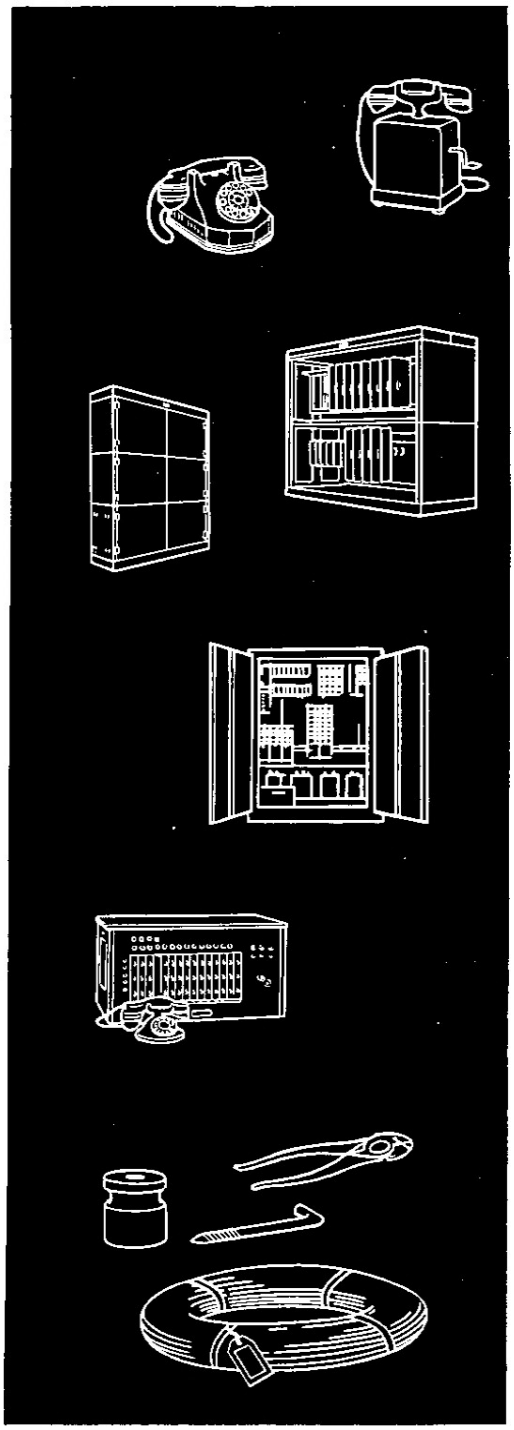
Sino Azul

OFFERECEMOS APPARELHAMENTO TELEPHONICO COMPLETO E ACCESSORIOS



Estamos em condições de fornecer todos os materiaes necessarios para construcção, operação e conservação de redes telephonicas de qualquer systema e capacidade.

Pedimos attenção para a seguinte lista:

TELEPHONES — Magneto, bateria central, manual e automatico, inclusive os modernos typos de monophone notaveis por sua bella apparencia e solidez de fabricação.

MESAS PARTICULARES AUTOMATICAS DE RAMAES — Com ou sem telephonista, ambos os typos com apparelhamento automatico aperfeiçoado para communicações internas e com as Redes Geraes.

REDES TELEPHONICAS LOCAES para pequeno grupo de assignantes, de facil operação, de magneto ou bateria central, desde a capacidade de 10 linhas.

REDES PARTICULARES MANUAES DE RAMAES — Sortimento completo de mesas "P. B. X.", com ou sem cordões, dotadas de todos os dispositivos modernos e de facil operação.

MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO — Sortimento completo de materiaes, ferramentas e todos os accessorios necessarios para a construcção e conservação de redes telephonicas.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.
AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM
E
PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED — BROCKVILLE, ONT., CANADA

SINO AZUL

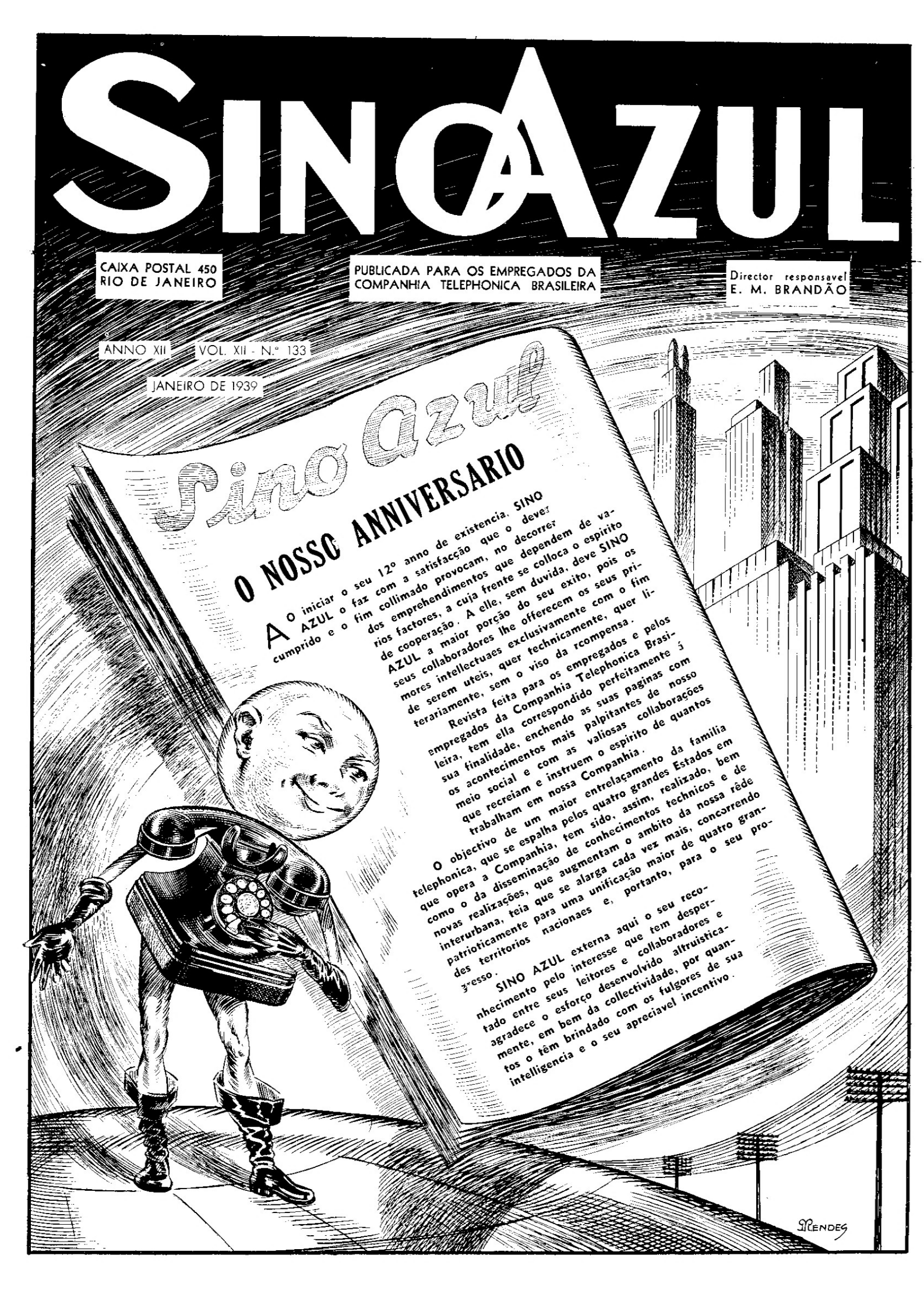
CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — VOL. XII - N.º 133

JANEIRO DE 1939



ORGANIZAÇÃO

G. J. Boggiss

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1939.

ORDEM GERAL N.º 70

A partir desta data, o Sr. G. J. Boggiss é nomeado Gerente do Escriptorio da Administração, chefiando tambem a Secção de Patrimonio e Correspondencia Official, agora incorporada á Administração.

H. L. Banfill
Superintendente Geral

DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO

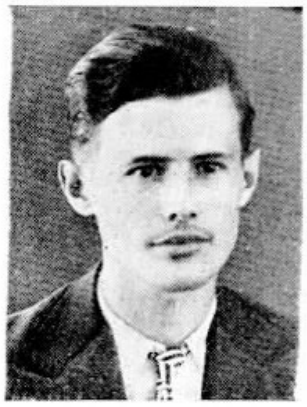
S. Paulo, 23 de Dezembro de 1938.

ORDEM N.º 52

A partir de 1º de Janeiro p. v., o Sr. Guerino Billi é nomeado Chefe de Districto de Trafego de Araraquara, em substituição ao Sr. Plinio Guimarães de Almeida, que foi transferido para os Escriptorios da Chefia do Trafego, em São Paulo.

E. J. Peterson
Superintendente

Approvado
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral



Guerino Billi

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

ORDEM N.º 53

A partir de 1º de Janeiro p. vindouro, o Sr. José Benedicto de Carvalho Mello, Chefe Interino da Zona de Mogy-Mirim, é effectivado nesse cargo.

E. J. PETERSON
Superintendente

Approvado
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral.

Fernando Lanzoni

Mario Messenberg

DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO

22 de Dezembro de 1938.

ORDEM N.º 50

A partir de 21 deste mez, o Sr. Fernando Lanzoni, Inspector da Contabilidade, é nomeado Chefe Interino da Zona de Jahu', em substituição ao Sr. Mario Messenberg, que será transferido para o Districto de Taubaté.

E. J. PETERSON
Superintendente

Approvado
C. G. SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral

DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO

22 de Dezembro de 1938.

ORDEM N.º 51

A partir de 1º de Janeiro p. v., o Sr. Mario Messenberg, Chefe de Zona de Jahu', é nomeado Gerente Interino do Districto de Taubaté, em substituição ao Sr. Affonso Pugliese Vibonatti, que foi aposentado.

E. J. Peterson
Superintendente

Approvado
C. G SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral

OS SERVIÇOS DO TRAFEGO DO NATAL E ANNO BOM

A ÉPOCA festiva que vae de Natal a Anno Bom acarreta um augmento extraordinario de certos serviços que vehiculam os votos de boas festas, os desejos de felicidade e outras manifestações de amizade e solidariedade humana. Entre elles está o serviço telephonico, preferido por muita gente por proporcionar a satisfacção de apresentar e receber de viva voz as expansões cordiaes. Dahi o accumulo do trafego telephonico, a que fez justa allusão o Dr. Silva Mello, Cirurgião-Dentista, assignante do telephone 22-0206, com gabinete no "Edificio Carioca", no Rio, no cartão de agradecimento que enviou á nossa Companhia e que mais abaixo transcrevemos.

Entre os serviços de communicação que tambem foram executados satisfactoriamente naquelle periodo são dignos de menção os postaes e telegraphicos, que foram feitos com verdadeiro espirito de cooperação, sendo os telegrammas e as cartas e cartões distribuidos dentro de um minimo de tempo notavel, apesar do congestionamento inevitavel de correspondencia que então se verificou.

As palavras cheias de espirito de justiça do Dr. Silva Mello foram as seguintes:

"Ao Sr. Chefe do Serviço Interurbano, numa manifestação espontanea pela rapidez do serviço a seu cargo, os meus votos de felicidade, pois acabo de obter uma ligação do Rio para Mendes em menos de dois minutos, em um dia como o de hoje, 24-12-1938, ás 17,35.

Parabens e votos de felicidade.

Rio, 24 de Dezembro de 1938. — Silva Mello."

UMA DAS ARABIAS...

EM uma pequena cidade da Arabia foi installado um telephone na loja de um arabe mais modernizado. Ao attender ao seu primeiro telephonema, todavia, saiu do telephone uma algaravia incomprehensivel em lingua grega. Foi impossivel conversar-se, pois o arabe não sabia grego, e quem telephonava não sabia arabe. O arabe correu á companhia telephonica para exigir que installassem immediatamente um telephone que soubesse falar arabe, pois aquelle que falava grego não lhe convinha!

Elpidio - Rocha Porto
Despachante Official
PREFEITURA E THESOURO
(Licenças de AUTOMOVEIS, etc.)
Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 304 - Loja
TELEPHONE 43-4250
RIO DE JANEIRO

MINAS GERAES E A SUA REDE DE COMMUNICAÇÕES

OS resultados de uma orientação acertada e segura surgem sempre aureolados por uma luz indefinivel, mas que provém do elevado patriotismo de quem se entrega ao sagrado dever de proporcionar, como dirigente, ás populações, todas as conquistas do progresso que tornam a existencia mais agradavel e mais facil.

Na intensidade absorvente da vida moderna, o tempo é o maior inimigo no campo das realizações de toda a natureza. E contra elle tem investido a sciencia, que a humanidade maneja em beneficio proprio, para se superpor ao tumulto que caracteriza o avanço mundial da civilização.

O Sr. Dr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes, numa visão que vem comprovar o seu patriotismo e o seu vasto descortino do panorama grandioso que antevê para o seu Estado e para todo o Brasil, tem dedicado a sua administração dynamica com especialidade ao problema das communicações.

Sua Excellencia bem comprehende que para vencer o tempo é preciso encurtar as distancias, e dahi a sua acção governamental no sentido de fazer cruzar o territorio do grande Estado por estradas de rodagem, ramaes de estradas de ferro, linhas de navegação aerea e linhas telephonicas.

Essas iniciativas, poupando tempo, diminuindo distancias, concorrem extraordinariamente para um melhor e maior entendimento entre os municipios mineiros e o resto do paiz e proporcionam surtos de progresso de que se beneficiam as populações locaes, que se integram, pela approximação, na vida espiritual e material da nação.

A justiça do apreço publico aos esforços do illustre Governador do Estado de Minas Geraes não esperará a posteridade para se manifestar, porque já se patenteia nos louvores que a geração actual já dirige ao preclaro brasileiro, como se constata no artigo intitulado "Indices de Progresso", publicado na "Folha de Minas", de Bello Horizonte, edição de 18 de Janeiro corrente e que SINO AZUL pede venia para transcrever como justa homenagem:

"INDICES DE PROGRESSO

O progresso é tanto a resultante da vontade humana como o intelligente aproveitamento de factores e a consequente mobilização de todos os valores uteis. As caracteristicas de progresso affirmam-se em movimento e em vibração. Por isso mesmo, o progresso escapa aos circuitos fechados, exigindo interpenetração, intercambio, communicabilidade.

Em Minas Geraes, os lineamentos do nosso progresso accentuam-se de anno para anno e, neste quinquennio, realizou-se uma profunda transformação.

Um simples confronto evidenciará chocantemente a differença que se assignala a marcar e distinguir dois periodos de nossa evolução. No dominio das communicações terrestres, eram precarissimas as condições de articulação das varias zonas do Estado. Basta considerar que o Nordéste se achava desintegrado e que o Triangulo fazia vida á parte. Essas zonas encontram-se agora ligadas á capital, ao Rio de Janeiro e á Paulicéa, não só por vias terrestres, mas ainda por via aerea. O contraste é eloquente. Os trilhos da Rêde Mineira avançam em penetração do centro de Goyaz; as rodovias cruzam o territorio mineiro; as linhas aereas supervoam a terra montanheza.

Todos se recordam do acontecimento marcante que foi a inauguração do serviço telephonico interurbano Bello Horizonte-Rio de Janeiro. Hoje, 111 cidades estão ligadas por telephone interurbano a todos os grandes centros do paiz. E, além dessas 111 cidades, mais 162 villas contam com esse melhoramento. Aconteceu mesmo que varias cidades, sédes de municipios recem-creados por iniciativa do Governador Benedicto Valladares, celebraram a data de sua installação simultaneamente com a inauguração do serviço telephonico interurbano, dando assim de prompto uma demonstração do espirito progressista dessas novas communas mineiras.

Ha uma circumstancia que parece conveniente frisar, nesta opportunidade. E' que as innovações introduzidas ou estimuladas pelo Governador Benedicto Valladares deparavam, por vezes, com um ambiente pessimista, fazendo-se previsões de insuccesso. No emtanto, todas essas iniciativas vingaram surprehendentemente, convencendo os mais scepticos. Foi assim com a Panair do Brasil, quando inaugurada a linha Bello Horizonte-Rio de Janeiro. Os calculos optimistas foram sobrepujados pela realidade dos factos. Foi assim com o serviço telephonico interurbano, que é reclamado presentemente por toda a parte como instrumento de movimentação economica e como factor de intercambio social. Tem sido assim com as demais iniciativas tomadas pelo Governo de Minas Geraes.

O programma, entretanto, não está realizado integralmente. A execução desse programma prosegue, porque o plano inicial se desdobra, se amplia, se diversifica. Em qualquer sector do programma de governo demarcado e conduzido pelo governador Benedicto Valladares observa-se a actividade executiva, o trabalho incessante, a affirmação de uma vontade de transformar accelerando a marcha de nossa evolução constructiva. E um dos sectores que mais alto affirmam essa disposição e essa energia realizadora é precisamente o das communicações, em todas as suas modalidades. E serão as communicações adequadas que não só permittirão uma identificação mais intima dos esforços da gente mineira de todas as regiões, como possibilitarão as outras demonstrações de progresso, imprimindo um rythmo activo á nossa vida social, dando um impulso decisivo ao desenvolvimento de Minas Geraes."

DR. BENEDICTO VALLADARES, GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAES

NATAL DAS TELEPHONISTAS EM S. PAULO

AS telephonistas de São Paulo festejaram o Natal na tarde do dia 24 de Dezembro ultimo.

O refeitorio da Estação Quatro, como é tradicional, foi caprichosamente ornamentado. Ao pessoal de ligações a Companhia offereceu profuso lanche, que consistiu de doces e frutas.

C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, enviou bellissima cesta de flores, acompanhada de um cartão de boas-festas.

Um apparelho de radio alegrou o ambiente, apesar da chuva impiedosa, e as musicas de dansa não foram perdidas, apesar de não haver cavalheiros presentes.

Mesa do serviço interurbano em Petropolis

Elogios ás Telephonistas de Petropolis

OS elogios só têm valor quando se apresentam como uma manifestação espontanea de justiça humana, a collocar as coisas em seus verdadeiros logares, a reconhecer o mérito de quem realmente o possue.

Emquadram-se nesta ultima typothese as referencias elogiosas publicadas no conceituado jornal "Tribuna de Petropolis", de 17 e 18 de Dezembro ultimo, ás nossas telephonistas de Petropolis e que constituem, sem duvida, o melhor presente de Natal que ellas poderiam receber. Os conceitos emittidos nos dois artigos assignados pelos Srs. H. Pimentel e A. M. attingem, não apenas as da bella cidade serrana, mas a todas as telephonistas que trabalham em nossa Companhia nos quatro grandes territorios em que opera.

SINO AZUL pede venia para transcrever os dois artigos, que vão a seguir:

As telephonistas e o seu trabalho

O SERVIÇO telephonico, como qualquer outro serviço, ou, como tudo no mundo, não é infallivel, nem totalmente perfeito; ha falhas, é certo.

Nosso serviço telephonico, no emtanto, é um dos melhores e mais bem organizados.

Mesmo assim, ha muita gente que não o poupa e condemna. Quantas pessoas nervosas por vezes e outras, dotadas mesmo de pouca educação, impacientam-se ao pedirem uma ligação, maltratando impiedosamente a telephonista que os attende!

Aquellas pessoas não aceitam qualquer explicação e não admittem nenhum defeito nos apparelhos, admittindo, apenas, o direito de maltratar a telephonista.

Todos quanto temos ou nos servimos dos telephones, precisamos nos lembrar, ao pedir qualquer ligação, que a telephonista é uma pessoa digna de nossa attenção, acatamento, delicadeza e boa vontade.

Ella, a encarregada de fazer as communicações de que necessitamos.

Quando em serviço, tem uma vida, talvez, peor do que a do soldado.

Sua escala de trabalho não respeita o domingo, o feriado, o santificado, os grandes dias de festa, a noite, a madrugada, o máo tempo, a tudo isso ella é surda.

Entrada em serviço, a telephonista fica como que isolada do que se passa no mundo, nem communicar-se pode com sua familia.

A telephonista em trabalho não dorme, não repousa, não conversa e nem se distrae, como erradamente muita gente diz, que as ligações demoradas resultam da espera a que os forçam as telephonistas, que ficam lendo revistas e conversando.

Ellas estão sempre promptas a attender os nossos chamados e, é do seu proprio interesse attender-nos o mais rapido possivel, para agradar-nos, para elevar os méritos da Companhia ou mesmo até para se livrarem de nós.

Não é justo nem crivel aceitar que ellas, por gosto ou por maldade, e sem motivo justo, queiram difficultar as ligações ou retardal-as.

Tenhamos paciencia com ellas que, incontestavelmente, prestam reaes serviços.

Ha cerca de 20 annos somos assignantes da Telephonica, dos quaes mais de seis aqui em Petropolis.

Encontramos sempre, da parte dessas moças, por cujo intermedio nos entendemos com pessoas amigas em pontos longinquos de varios Estados do Brasil, a maior boa vontade e toda attenção.

Nunca necessitámos maltratal-as nem recorrer ás encarregadas ou á chefe, para censural-as.

O nosso serviço telephonico é optimo e os que assim não pensarem talvez não tenham razão.

O certo é que as telephonistas são funccionarias que se sacrificam, e que se privam de muita coisa complementar á sua mocidade, afim de servir-nos nos momentos em que carecemos ou scismamos obter qualquer ligação.

Tenhamos para com ellas delicadeza e bondade, afim de amenizarmos seu duro e penoso trabalho!

Lembremo-nos que muitas vezes ali estão doentes, passando mal, preoccupadas com a gravidade de algum parente enfermo, a quem desejariam assistir e a isso impedidas pelo dever, pelo trabalho.

Tomemos todos o compromisso do dever de solidariedade humana para com as nossas telephonistas, pois a nossa delicadeza no trato forçal-as-á a ultrapassar-nos e assim todos lucraremos: as telephonistas, os assignantes e a Companhia.

H. PIMENTEL

Todo o dia

NÃO ha quem, de bom senso, isenção de animo e espirito de justiça, deixe de concordar em absoluto com os conceitos externados em artigo de hontem, nesta folha, pelo dr. Hilario Pimentel, em relação ao trabalho das telephonistas de Petropolis. Das de Petropolis e de outras cidades, onde a organização do serviço é identica á nossa, onde se observam a mesma disciplina entre os funccionarios da Companhia e igual empenho por parte das jovens telephonistas em attender com presteza e delicadeza a quantos se utilizam de qualquer apparelho, seja para onde fôr e a toda hora.

Entretanto, as telephonistas, cujos esforços por bem se desempenharem de seu encargo não são pequenos, antes se tornam, muita vez, verdadeiramente exhaustivos — as telephonistas são visadas frequentemente pela lamentavel grosseria de mal educados ou em demasia nervosos, para os quaes um minuto de espera para tal ou qual ligação representa hora inteira de insupportavel tormento...

Não ha duvida quanto á relevancia do serviço que prestam ao publico as telephonistas. Só não o reconhecerão as creaturas de má vontade para com todos e para com tudo, os eternos descontentes, os egoistas impenitentes de todos os tempos ou os que ignoram o que seja trabalhar com afinco, com assiduidade, com dedicação, com sacrificio.

As telephonistas de Petropolis, que tratam invariavelmente com fidalgas gentilezas os assignantes da Companhia em que exercem sua actividade, bem como quaesquer outras pessoas que se utilizem daquelle meio de communicação; as telephonistas de Petropolis, que primam sempre pelo zelo e pela distincção, merecem toda sympathia, todo acatamento, todo louvor do publico.

Subscrevemos os conceitos opportunos e justos do illustre dr. Hilario Pimentel, divulgados nesta folha, como defesa e solidariedade, applauso e incentivo ás nossas jovens patricias telephonistas.

A. M.

Dois aspectos da Estação Rodoviaria de Marilia, São Paulo

INAUGURADA EM MARILIA UMA ESTAÇÃO RODOVIARIA

MARILIA, a cidade da Alta Paulista, cujo crescimento assombra e enthusiasma, dando um digno exemplo ás demais cidades paulistas, doutou os seus habitantes e das cidades circumvizinhas de uma estação rodoviaria, de onde partem e chegam, em cada direcção, 85 omnibus diariamente, entre 6 e 22 horas.

Predio construido em linhas sobrias, dá conforto a todos os que se utilizam desse meio de transporte, "jardineiras" assim chamados, no interior do Estado.

E', segundo noticiaram os jornaes, a primeira construida no Estado, e servirá de incentivo para outras cidades progressistas como vem sendo Marilia.

A Estação Rodoviaria está ligada á Rêde Telephonica local de Marilia por dois telephones, os de numeros 429 e 430.

Fica, portanto, a próspera cidade dispondo de mais um factor de commodidade para os innumeros viajantes que deixam e chegam a Marilia, diariamente.

POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

EM Marapicu', localidade do municipio de Nova Iguassu', Estado do Rio, foi inaugurado em Outubro ultimo um Posto Telephonico Publico.

Na cidade de Passos e na localidade de Itau', no municipio de Passos, foram inaugurados Postos Telephonicos Publicos no dia 7 de Dezembro ultimo.

No dia 13 de Dezembro findo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na localidade de Antonio Rocha, municipio de Barra Mansa, Estado do Rio.

Foi inaugurado no dia 17 de Dezembro, no kilometro 33 da Estrada Rio-Petropolis, municipio de Iguassu', Estado do Rio, um Posto Telephonico Publico.

Na cidade de Oliveira, municipio do mesmo nome, foi inaugurado em 22 de Dezembro findo um Posto Telephonico Publico.

No municipio de Oliveira, Minas, foram inaugurados Postos Telephonicos Publicos nas seguintes localidades: Itaguara e D. Silverio, em 29 de Dezembro; Japão, em 2 de Janeiro.

No dia 1 de Janeiro foram inaugurados, ainda em Minas: Carmo da Matta e Itapecerica, nos municipios respectivamente do mesmo nome.

GRATO AOS SERVIÇOS MEDICOS

DE Samuel D. Furtado, da Contadoria de São Paulo, e que perdeu sua estremecida progenitora, D. Alcidia Pinheiro Furtado, recebemos a seguinte carta:

"Ao dar noticia do fallecimento de minha mãe, peço-lhe encarecidamente consignar as expressões do meu profundo agradecimento ao illustre clinico Dr. E. Oliveira Gomes, Medico-Chefe dos Serviços Medicos da C. A. & P., da Divisão de São Paulo, o qual demonstrou dotes de consagrado medico, num verdadeiro sacerdocio, sem interesse material algum, nesse transe para mim sobremodo doloroso, ministrando á minha estremecida mãe os recursos da sciencia e confortando-a até o trespasse.

Sei que este agradecimento irá magoar seus sentimentos de medico, que é despido de qualquer vaidade, mas assim fazendo cumpro um dever sagrado de gratidão. — 13-12-38. — Samuel D. Furtado."

Essencias Francezas!

PARA O PREPARO, EM SUA PROPRIA CASA, DOS MAIS FINOS PERFUMES, ADQUIRA AS LEGITIMAS ESSENCIAS, DE IMPORTAÇÃO DIRECTA DA

PERFUMARIA GARDENIA

RUA D. JOSE' DE BARROS, 55 (pertinho da CTB)

TELEPHONE 4-1273

SÃO PAULO

A ALIMENTAÇÃO NO VERÃO

NO verão devem ser completamente abolidos os alimentos muito condimentados e de difficil digestão — feijoada, bacalhoada, vatapá, peixadas, mocotó... Quando faz calor, é preferivel repetir-se a ingestão, a espaços regulares, de pequenas quantidades d'agua, do que tomar, em tragos rapidos, um ou dois copos cheios.

A festa de Natal do TELEPHONICA CLUB de S. Paulo

DIVERSOS ASPECTOS DA FESTA DE NATAL DO TELEPHONICA CLUB DE S. PAULO, REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO

A' tarde, ás 17 horas, a chuva impiedosa que caia impediu a continuação do programma organizado; mas, apesar de se terem retirado algumas familias, notava-se que o salão de baile se tornou pequeno para o grande numero de pares que dansavam ao som de um jazz.

As photographias tiradas á tarde, um pouco antes da chuva, dão-nos uma idéa expressiva do que foi aquella confraternização de socios e demais collegas.

PROMOVIDA pelo Telephonica Club, da Cidade de São Paulo, em sua séde, realizou-se no dia 18 de Dezembro ultimo uma festiva reunião das familias dos socios e demais collegas, num ambiente de muita camaradagem e cordialidade.

Foi feita uma profusa distribuição de brinquedos, doces e refrescos á petizada que, naquelle dia, teve horas inesqueciveis de alegria.

Apesar do tempo ameaçador, notava-se grande actividade no salão de baile, nas quadras de tennis e de football e na margem do Tieté, onde, no cocho destinado aos que não sabem nadar, o alarido dos menores se fazia ouvir a grande distancia.

No vasto grammado, debaixo das arvores, grupos de familias descansavam, apreciando o bello panorama que se descortina daquelle recanto, longe do bulicio da cidade.

Ás 11 horas teve lugar o almoço, no salão de baile, para os socios e suas familias, para as quaes se reservaram lugares nas mesas.

ANTONIO SOLITTO THESOUREIRO DO TELEPHONICA CLUB DE SÃO PAULO, SUBSTITUIU "PAPAE NOEL" NA DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

(DESENHO DE ROBERTO TONCVERTO, DA CONTADORIA DA PLANTA, S. PAULO)

ELOGIOS A EMPREGADOS DE NOSSA COMPANHIA

NO RIO DE JANEIRO

PELO Sr. 1º Tenente Sylvestre Travassos Soares, da Policia Militar, no Rio, foi endereçado á nossa Companhia um officio elogiando Antonio Garcia Pereira Lobo e Gelson de Souza Almeida, empregados da Secção de Installações, pelo seu comportamento durante os serviços que executaram na residencia daquelle official.

O officio é o seguinte:

"MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Contadoria, 15 de Dezembro de 1938.

Illmo. Sr. Chefe da Secção de Installações da Companhia Telephonica.

Cumprindo um rudimentar dever de justiça, venho trazer ao conhecimento de V. S. a maneira altamente educada, honesta e cheia de boa vontade com que se portaram dois funccionarios dessa Companhia, por occasião de ser feita a installação do telephone de minha residencia, em virtude de mudança.

Tendo que trazer os respectivos fics de uma distancia muito grande e, por vezes, entrar no forro de nossa casa, já bastante suados, não foram capazes de tirar sequer o dolman e a gravata, embora eu tivesse insistido para que o fizessem, attendendo á elevada temperatura, na occasião.

Alliando ao perfeito conhecimento que possuem de educação, um constante bom humor, demonstraram, mais, interesse na rapidez do serviço, tendo ainda palavras de elogio á maneira como são tratados pela administração da Companhia Telephonica, gesto que constitue nos dias de hoje verdadeira surpresa, pois geralmente os empregados falam muito mal dos patrões.

Terminando, crente de que cumpro apenas, como disse, um dever de justiça, aproveito-me da opportunidade para apresentar a V. S. os protestos de minha estima e consideração, bem como felicitar a Companhia Telephonica, por ter no seu quadro de empregados cidadãos tão distinctos.

Sylvestre Travassos Soares
1º tenente."

EM BELLO HORIZONTE

OS Srs. A. L. Haas & Cia. Ltda., firma importante de Bello Horizonte, dirigiram ao Gerente de nossa Companhia na capital do Estado de Minas Geraes a carta que se segue, de elogio ás nossas telephonistas e a que respondeu agradecendo o Superintendente da Divisão dos Estados de Minas e Rio.

"Bello Horizonte, 27 de Dezembro de 1938. — A' Companhia Telephonica. — Bello Horizonte.

Operatriz interurbano n.º 16.

Prezados Srs.:

Desejamos manifestar-lhes a optima impressão que tivemos pela collaboração dada pela operatriz n.º 16, que nos prestou excellente serviço numa chamada de S. Paulo, hoje, facto este que pedimos registar.

Saudações. — (a.) Casa Arthur Haas. A. L. Haas & Cia. Ltda. Gerente."

O CRESCIMENTO

De VICENTE ANNUCARI
Engenharia Geral — Rio de Janeiro

JOGASTE alguma vez uma pedrinha num lago?

Reparaste nos circulos que se formam na superficie da agua no ponto em que ella caiu?

Começam pequeninos e vão se alargando e propagando, tornando-se, assim, maiores do que a pedrinha!

* * *

E' facil acreditar-se naquillo que se vê, especialmente quando alguma coisa parece crescer deante de nossos olhos. Plantei umas sementes em um canteiro. Na primavera, quando pensei que já fosse tempo sufficiente para terem medrado, nenhum signal disso havia ainda. Então comecei a pensar em coisas que talvez tivessem impedido a eclosão das sementes. "A chuva carregou-as...". "Plantei-as muito fundo...". "Não eram boas sementes...".

Despeitado, não olhei para o canteiro durante muito tempo. Um dia, porém, olhando de relance, vi uma quantidade de pequeninos rebentos enverdecendo a terra.

O desenvolvimento daquellas sementes fôra sem duvida um tanto retardado por alguma causa natural que eu não previra; mas ainda assim deu-se perfeitamente em tempo opportuno. Meus calculos é que foram optimistas de mais. Quando vi os rebentos no solo, fiquei envergonhado de minha falta de **paciencia**.

E pensei: **"O que não conseguiriamos na vida pela força da paciencia, da perseverança e da firmeza!"** — Fossem as condições favoraveis ou não, nenhum de nós seria tão precipitado em renunciar nossos anhelos, deixando de levar em conta que o tempo é o principal factor do crescimento do que quer que seja.

Nenhum phenomeno se subordina ás medidas de tempo fixadas pelo homem. Quiçá os phenomenos é que determinam essas medidas. As interrupções alternativas têm ás vezes causas perfeitamente naturaes, mas imprevisiveis á cegueira humana. E quantas vezes não é nesses phenomenos imprevistos que se encontra o equilibrio das coisas?...

Quando contemplamos as arvores verdes e estuantes na primavera, sabemos que no inverno os seus galhos serão nús e desolados. Devemo-nos lembrar que no amago dessas arvores estão se elaborando as novas folhas, mais verdes e mais abundantes, que as vestirão na outra primavera! As geadas, as seccas, as tempestades — A IMPACIENCIA DO HOMEM — não alteram nem modificam o rythmo do crescimento continuo dessas arvores.

* * *

Quando estamos estudando e applicando as regras e instrucções em vigor para a boa execução do serviço, lembremo-nos que essas mesmas regras e outras estão sendo revistas ou aperfeiçoadas ainda mais nos laboratorios technicos da Companhia. Isto significa CRESCIMENTO e só pode operar-se num rythmo certo e opportuno.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

NO recinto da Feira de Amostras do Rio de Janeiro foi inaugurada, no dia 10 de Dezembro ultimo, a Exposição Nacional do Estado Novo, comprehendendo diversos pavilhões, em que estão representados todos os Ministerios e repartições subordinadas.

Nesses "stands" o visitante tem uma impressão nitida das realizações nacionaes em todos os campos de actividade, tanto do ponto de vista economico, financeiro, cultural e administrativo, como no da segurança nacional, sendo mesmo de grande eloquencia os mostruarios de fabricação de guerra dos pavilhões dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

A Exposição Nacional do Estado Novo foi solemnemente inaugurada pelo Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, acompanhado dos Srs. Ministros de Estado, Interventor Federal no Districto Federal e varias outras autoridades civis e militares e grande massa popular.

Foi grande o numero de visitantes que accorreram á Feira de Amostras para apreciar os mostruarios das realizações do Brasil Novo.

CAFÉ CRUZEIRO
"EXTRA"
GOSTOSO ATÉ
SEM ASSUCAR
PEÇAM AO SEU
FORNECEDOR

O NATAL nas Estações telephonicas

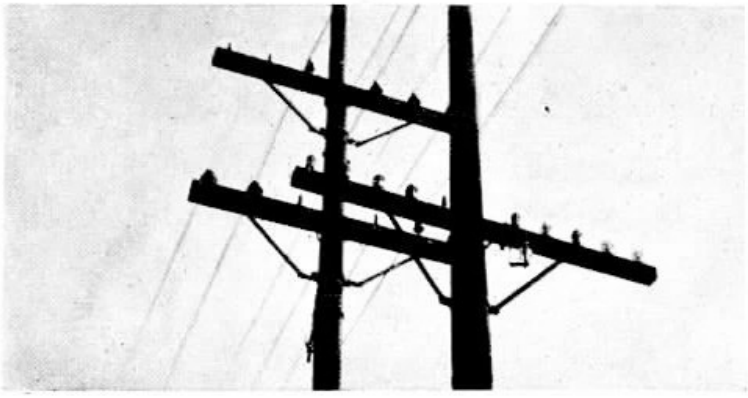
GRUPO APANHADO NAS ESTAÇÕES DA RUA DO COSTA

NAS estações telephonicas do Districto Federal foi festejado o Natal com o mesmo enthusiasmo dos annos anteriores, sob a orientação da Secção de Accommodação do Pessoal, a cargo da Sra. Kathrene Costa. A vespera e o dia de Natal decorreram num ambiente de alegria communicativa, tendo as nossas telephonistas passado momentos felizes, dansando e servindo-se das mesas de doces que lhes foram offerecidas. As photographias que estampamos nesta pagina representam aspectos apanhados nas estações da rua do Costa e "25".

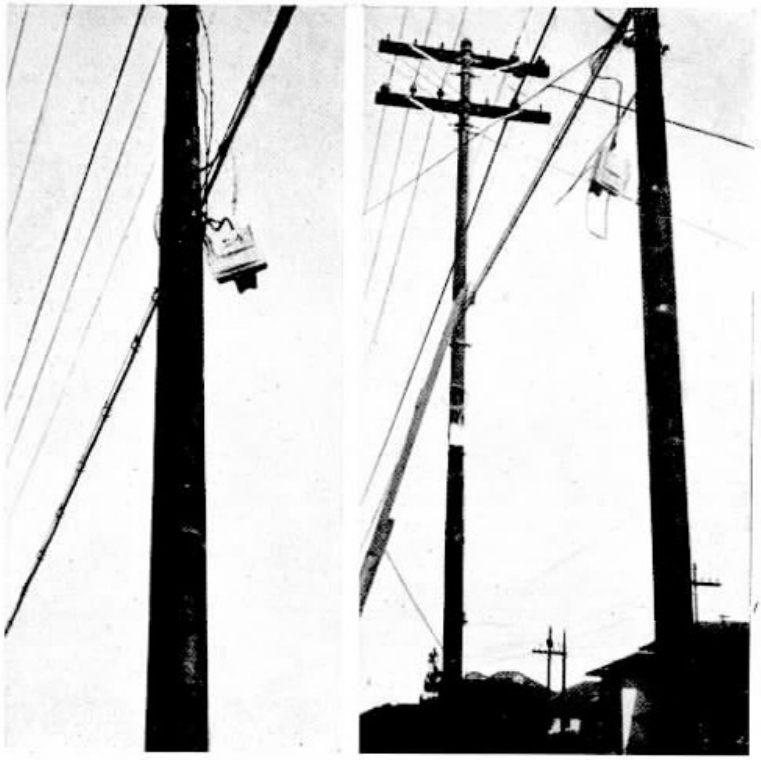
UM POUCO DE DANÇAS NA SALA DE DESCANÇO DAS ESTAÇÕES DA RUA DO COSTA

EM CIMA: A MESA DE BOLOS DA ESTAÇÃO "25"; EM BAIXO: GRUPO DE TELEPHONISTAS DA ESTAÇÃO "25"

MESA DE BOLOS NO RESTAURANTE DO EDIFICIO DA RUA DO COSTA



Poste da Light entre um ramal aereo; vê-se um pedaço de madeira collocado temporariamente, para evitar defeitos.



Caixas terminaes dependuradas devido á mudança da posteação da Light

CONSERVAÇÃO DA PLANTA EXTERNA

Por E. BARRELLA

Encarregado da Conservação do Equipamento de Assignantes — S. Paulo

COM o progresso ininterrupto, São Paulo soffre mutações continuas; alargam-se ruas levantam-se predios, reformam-se edificios, collocam-se luminosos, mudam-se, levantam-se, retiram-se postes, e nossos cabos aereos, caixas terminaes, fios drops, installações e telephones, soffrem com essas transformações outras não menores, exigindo, assim, da Conservação da Planta Externa, a maior e constante vigilancia.

Quando se muda uma posteação da Light, os cabos aereos, caixas terminaes e fios drops ficam dependurados nos fios mensageiros; cabos tortos, linhas amarradas provisoriamente, roldanas e braçadeiras fóra do seu respectivo logar, além de darem má apparencia, causam innumeros defeitos. E' então que o serviço de Conservação deve ser rigoroso, inspeccionando-se o equipamento envolvido e sanando-se os defeitos encontrados.

O equipamento em desordem deve ser recollocado em seu definitivo logar com a brevidade possivel, pois em caso de chuva prolongada, o numero de defeitos crescerá, prejudicando immensamente o serviço dos assignantes.

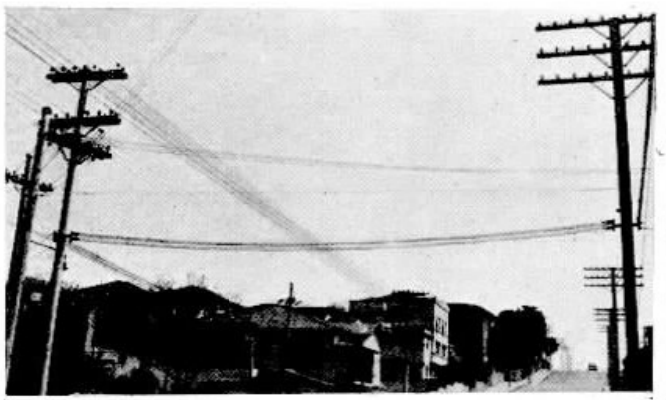
Apesar dessa desordem proveniente do surto progressista, que em São Paulo é incalculavel, verifica-se que nos ultimos 8 annos, de 1930 a 1937, o numero de defeitos encontrados diminuiu bastante, levando-se em consideração que o numero de telephones existente actualmente quasi se duplicou em relação ao numero de 1930.

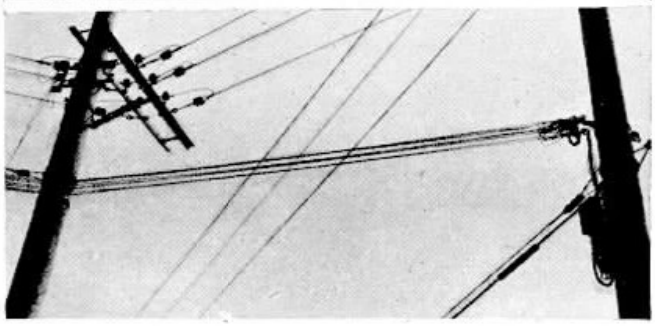
Esse aperfeiçoamento dos serviços, que nos permittiu reduzir as percentagens de defeitos, não se verificou somente na planta externa, estendendo-se, porém, aos defeitos internos das estações manuaes e automaticas, cujos indices tambem baixaram sensivelmente.

Accusando essa melhoria em nossos serviços de Conservação, não podemos deixar de frisar que a mesma só poude ser conseguida pela valiosa cooperação de outras secções da Planta, assim como das Secções de Estudos da Planta e Estudos do Equipamento.

Damos a seguir um quadro demonstrativo das percentagens de defeitos sobre mil telephones, calculadas sobre os ultimos 8 annos:

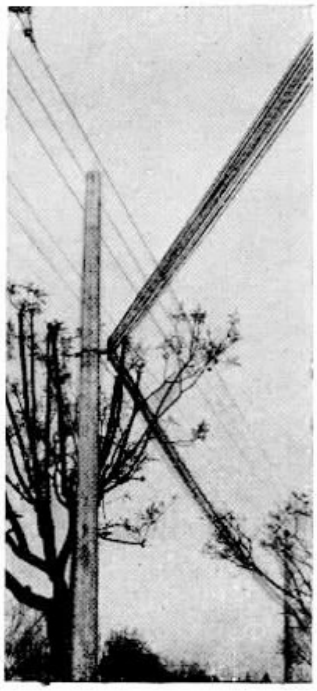
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937
Total de telephs. installados	28271	26469	27465	28716	31390	34556	38527	43259
Defeitos n/casas d/assignantes. Telephs. P.A.Xs. etc	651.5	626.4	507.6	461.0	476.4	474.7	439.0	441.6
Defeitos da Planta Externa	798.9	567.6	368.4	293.9	377.5	384.2	395.9	310.6
Equipt.º de estações – Defeitos internos	431.8	202.5	142.0	87.3	81.2	112.6	95.8	93.3
TOTAL GERAL	*1882.2*	*1396.5*	*1018.0*	*842.2*	*935.1*	*971.5*	*930.7*	*845.5*





Em cima, fios parallelos com a devida catenaria e ordem. Emquanto não fôr passado cabo, torna-se necessario o maximo cuidado na conservação.

Caixa reagrupada, com suas linhas em ordem.



O ALMOÇO DE QUEM TRABALHA

Pelo Dr. Raul Pontual

SE collaborassemos num diccionario, chegados á palavra "Almoçar", poderiamos escrever: acto de deglutir alimentos variados, executado num intervallo da luta diaria.

O nosso papel realmente é apenas o do porteiro de uma grande fabrica. Providenciamos a passagem pela bocca — portão do estomago — da materia prima necessaria á nossa manutenção.

Interessa-nos apenas, durante o almoço, despachar para o estomago, engulindo-os, alimentos em quantidade sufficiente. Feito isto, como o porteiro da fabrica, voltamos ao nosso serviço alheios ás actividades a que o recebimento do novo material obrigou a nossa usina.

Que se passa dentro em nós — na fabrica silenciosa que transforma os alimentos em partes do nosso corpo — depois que nos levantamos da mesa?

Toda a comida forma no estomago um bolo unico.

As fibras da carne, atacadas pelos acidos, vão se dissolvendo; as batatas, o arroz, a sobremesa transformam-se num pirão aguado. Seis vezes por minuto o estomago se contrae, amassando melhor a massa alimentar e empurrando-a para deante.

O intestino que vae recebendo pequenas porções semiliquidas separa o material imprestavel: folhas de verdura, cascas de feijão, etc., que vão pelo intestino abaixo, forçando-o a funccionar normalmente.

A parte nutritiva dos alimentos, graças á actividade dos liquidos secretados pelo figado e outros orgãos, é transformada de maneira a ser aproveitada pelo nosso organismo. Esta adaptação é necessaria por ser a substancia principal da carne de boi, chamada proteina, de qualidade differente daquella que forma nossos musculos.

No nosso corpo ha uma verdadeira usina de assucar. A batata, o arroz, o macarrão e o pão são por ella transformados em assucar humano — gazolina do nosso motor, sem a qual não podemos nos mover.

A usina leva 3 a 5 horas a fabricar assucar, proteina e gordura com os alimentos consumidos. Feito isto, estas substancias atravessam a parede do intestino e se misturam com o sangue. Transportadas pela corrente sanguinea, são entregues ao seu destino, indo o assucar para os musculos.

Graças ao novo combustivel que vae chegando, elles terão a energia necessaria para cumprir as ordens que nós lhes dermos — poderemos andar, trabalhar, viver, emfim. Se tivermos comido mais assucar do que necessitamos naquelle dia, o excesso se armazena na despensa: o figado.

A proteina — que veiu da carne consumida — vae reparar o desgaste do cerebro, dos nervos e dos musculos.

A gordura, por sua vez, é armazenada debaixo da pelle. Será uma reserva precisa nos dias frios e quando a alimentação for deficiente.

Quando comemos pouco, o corpo, para viver, lança mão da reserva de assucar existente na despensa — o figado.

Se a alimentação continua a ser deficiente, a proteina indispensavel para reparar o desgaste do coração e dos musculos mais importantes é roubada de outros menos indispensaveis. Quando o "stock" de assucar do figado acaba, a natureza lança mão da gordura accumulada, transformando-a no assucar indispensavel á vida. Vemos assim que quem come menos do que precisa emmagrece: além de consumir os alimentos, consome a si mesmo.

Todo este trabalho silencioso da nossa usina, que dura horas depois de nos levantarmos da mesa, necessita de farta quantidade de sangue para sua perfeita execução. E' o sangue que vae alimentar os musculos do estomago que amassam a comida e, graças a elle, é que se formam os acidos e liquidos responsaveis pela digestão. Finalmente, como vimos anteriormente, cabe-lhe a tarefa de transportar e entregar ás varias regiões do corpo as substancias digeridas que nos permittirão continuar a viver.

Por tudo isso, após a refeição, a maior parte dos 6 litros de sangue que possuimos vae servir ao apparelho digestivo. Forçosamente escassea no cerebro e nos musculos. Dahi, quanto mais farta a refeição e portanto maior a quantidade de sangue necessaria á digestão, menor a capacidade de trabalho após a refeição.

Assim se explica a preguiça gostosa que nos invade após um almoço farto: os musculos e o cerebro avisam que não estão em condições de trabalhar.

Se, contrariando a natureza, obrigamos a cabeça e o corpo a voltar á actividade, antes de terminar a parte mais activa da digestão, o sangue, obrigado a servir ao cerebro e aos musculos, fará falta no estomago e intestinos: a digestão será prejudicada. Queixar-nos-emos de digestão pesada, affrontação, fraqueza e até de perturbações mais graves.

Chegamos assim a um dilemma sério. De duas uma: se, como bem merece quem trabalha activamente, comermos muito no almoço, seremos forçados a descansar uma a duas horas após a refeição. Se quizermos voltar á actividade logo após o almoço sem prejudicar a digestão, seremos forçados a procurar uma refeição pequena e leve.

Em alguns paizes da velha Europa e em

25 ANNOS DE SERVIÇO

HOMENAGEM A F. A. SILVA

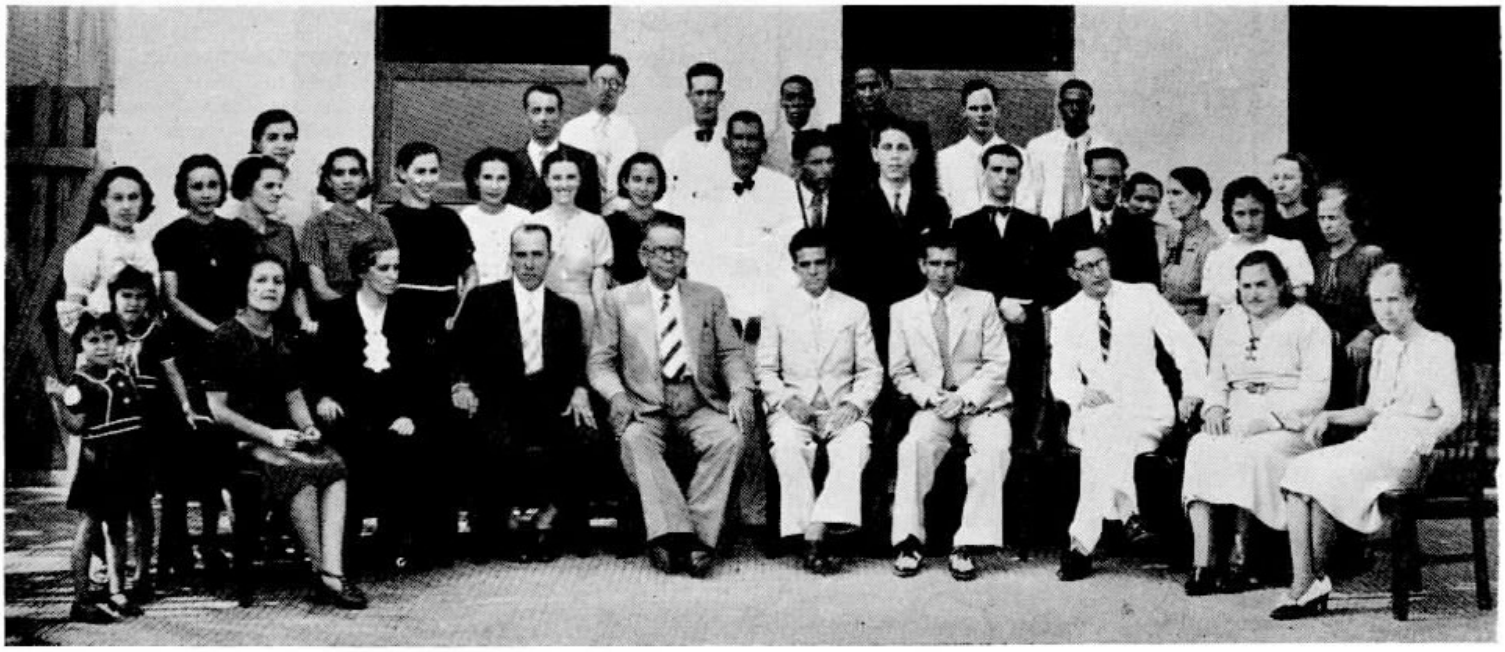
F. A. Silva, Gerente do Districto Este de Minas, completou no dia 10 de Dezembro 25 annos de serviços á nossa Companhia.

Para commemorar tão auspiciosa data, os empregados do Districto, reunidos no escriptorio da Gerencia em Cataguazes, prestaram-lhe significativa homenagem, offerecendo-lhe uma mesa de doces e bebidas.

Representando os empregados falou Jarbas Ladeira, dizendo da satisfação que todos os subordinados de F. A. Silva sentiam ao prestar-lhe aquella homenagem, sob todos os titulos justa, porque se tratava de um chefe que se impunha pelo zelo no cumprimento dos seus deveres, batendo-se sempre, no decurso desses 25 annos, pelo progresso da Companhia e tratando aos seus subordinados com a maxima solicitude.

Ao mesmo tempo, José Guimarães, Encarregado do Expediente, fazia-lhe a entrega do emblema de ouro que a Companhia lhe concedeu. Agradecendo a homenagem, F. A. Silva exprimiu a emoção que sentia deante daquella demonstração sincera da amizade de seus auxiliares, pedindo-lhes que collaborassem cada vez mais para o desenvolvimento da Companhia e augurando a todos os seus melhores votos de prosperidade dentro da Companhia.

As photographias que illustram estas linhas mostram dois aspectos da homenagem.



menor escala no Pará, ha um grande intervallo depois do almoço. Todos almoçam com fartura, entregando-se depois á "siesta", por uma ou mais horas.

Esta solução, innegavelmente a melhor, é impossivel entre nós. O tempo de que dispomos não dá para um repouso satisfactorio. Devemos, portanto, adoptar o habito norte-americano do almoço leve. Na America do Norte vi muitas vezes homens de grande actividade almoçarem no bar um ou dois "sandwichs" de alface com gallinha e um copo de leite maltado.

Cabe-nos, portanto, lutar contra o habito brasileiro de almoçar lautamente, causa de muitos males que affligem a nossa gente.

A modificação do horario de trabalho, solução ideal que nos proporcionaria 2 1/2 a 3 horas de intervallo no meio dia, permittindo o almoço habitual e o necessario repouso, é impossivel.

Julgo mesmo que seria contraproducente, pois o tempo addicional seria erradamente utilizado para outras actividades: "bicos" e compras.

Tratemos, pois, de almoçar menos, consumindo alimentos leves. Uma sopa de sustancia, batatas ou macarrão com caldo de feijão, uma sobremesa — fructas, de preferencia, e nada mais. Ideal, mas infelizmente ainda em desaccordo com os nossos habitos alimentares, é o "sandwich" de alface com "mayonnaise", leite, sorvete e fructas.

A carne e alimentos similares: gallinha, peixe e ovos, tão apreciados entre nós, não deveriam fazer parte do almoço.

São alimentos que augmentam a nossa sensação de calor, improprios portanto para as horas quentes do dia. Restringindo-os ao jantar, diminuiriamos tambem o seu consumo excessivo no nosso meio.

De forma a não soffrer diminuição a quantidade total de alimentos, conviria adquirirmos o habito do "lunch" entre o almoço e jantar.

Nesta hora poderiamos nos servir de pão, manteiga, doces, leite simples ou maltado. De manhã seria imprescindivel juntar á 1ª refeição um mingáo ou maior quantidade de manteiga e pão, dobrando, se possivel, o numero de chicaras de café com leite. Entre esta 1ª refeição e o almoço, uma fructa faria bem.

O consumo moderado de um refresco com assucar — 2 a 3 copos diarios — augmentaria o peso dos magros sem sobrecarregar a digestão.

Chegámos, assim, ao jantar que, graças ás addições feitas ao programma diario, não necessita de ser modificado. O principal é que elle se realize duas e meia a tres horas antes de se deitar. Findo o mesmo, deveriamos evitar as leituras fatigantes ou jogos de attenção (romances emocionantes — palavras cruzadas, etc).

Um passeio em marcha lenta, é sobremodo recommendavel.

O peixe morre pela boca. Infelizmente isto acontece a muita gente boa.

Utilizemos a intelligencia com que fomos abençoados para viver melhor, comendo melhor.

Aspecto da mesa de doces offerecida a Newton Land pelo pessoal de Nictheroy na sala de "lunch"

HOMENAGEM A NEWTON LAND

Os funccionarios do Districto de Nictheroy festejam o anniversario de seu Gerente

ESTEVE em festas o Districto de Nictheroy, no dia 28 de Novembro ultimo, com a passagem do anniversario do seu estimado Gerente Newton Land, que, mais uma vez, foi alvo das homenagens dos seus auxiliares.

Pela manhã, Newton Land encontrou em sua mesa de trabalho linda "corbeille" de flôres e os empregados do Districto, reunidos no escriptorio, fizeram-lhe uma manifestação, offertando-lhe uma lembrança.

Usou da palavra em nome de seus collegas D. Alayde Ribeiro, Telephonista-Chefe de Nictheroy, que pronunciou expressivas palavras, mostrando o gráo de estima em que é tido Newton Land que, mais do que chefe, é amigo dos seus subordinados.

Newton Land agradeceu a homenagem dos seus auxiliares com palavras simples e sinceras, em que deixou transparecer o seu contentamento por ter em tão pouco tempo de gestão angariado a sympathia e a amizade dos empregados do Districto de Nictheroy.

A' tarde, na sala de "lunch" da Secção do Trafego, houve lauta mesa de doces e vinhos finos, dando ensejo novamente a outras demonstrações de regosijo.

ARTEFACTOS DE BORRACHA E ORIONITE (BAQUELITE)

SO'

"ORION" MARCA REGISTRADA

ABSOLUTA GARANTIA

S/A FABRICAS "ORION"

FUNDADA EM 1898

RUA JOAQUIM CARLOS N.° 91

CAIXA POSTAL N. 2767 TELEGRAMMAS "ORION"

SÃO PAULO

Fornecedora da Companhia Telephonica Brasileira

LEALCA

A POSSE DE SUA NOVA DIRECTORIA

A NOVA DIRECTORIA LOGO DEPOIS DE EMPOSSADA

A LEALCA (Liga de Esportes Athleticos da Light e Companhias Associadas) é a associação que dirige os sports nas Companhias Associadas. Conhecido o desenvolvimento que, nos ultimos annos, têm tido todos os sports entre nós, é facil verificar-se o magnifico trabalho que vem produzindo a LEALCA, com uma organização de rara efficiencia, dirigida por um grupo de abnegados e esforçados directores, enthusiastas dos sports.

A 15 de Dezembro ultimo encerrou-se o mandato de mais uma dessas directorias dynamicas, que a LEALCA tem tido sempre a lhe dirigir os destinos.

Anteriormente eleita, tomou posse naquelle dia a nova directoria que funccionará durante o corrente anno.

Essa directoria ficou assim organizada:

Presidente — Dr. Manoel do Rego Barros; Vice-Presidente — Moacyr Carneiro; Secretario Geral — W. J. McClelland; 1º Secretario — Amador Lovisi; 1º Thesoureiro — Bernardo R. Vianna; 2º Thesoureiro — Edgard Barrozo de Mello; 1º Procurador — Americo A. Monteiro; 2º Procurador — Luiz Teixeira Rebello.

Commissão Technica de Football: — Alibert N. Peixoto, Euclydes T. Pinto, Aryovaldo M. Gaspar, Isaac Cook e Silvano Silva.

Commissão Technica de Basketball: — Mario J. Sarmento, Alkindar L. Oliveira e Carmo Arcuri.

Presidencia do Conselho: — Paul Thonard.

Tribunal de Registro: — Antonio R. Prado, Dario dos Anjos e Eduardo L. Loureiro.

Ás 20,30 horas, o Sr. Gilbert Hearn, presidente da directoria cujo mandato terminava e a quem a LEALCA incontestavelmente deve a magnifica situação que hoje desfructa, abriu a sessão, lendo o relatorio seguinte:

"Srs. Presidente e Membros do Conselho de Representantes. — Encerrando-se hoje o mandato da Directoria da LEALCA para o anno de 1938, cumpre-me relatar em resumo o movimento da Liga durante o periodo transacto. E' de notar que os trabalhos da Directoria do anno agora findo correram suavemente em todos os departamentos da Liga, devido á boa collaboração interna.

CAMPEONATOS DE 1938:

Iniciado na data prevista, o campeonato de football de 1938 teve seu curso normal e terminou em Outubro ultimo. Disputado em 2 séries, num total de 42 jogos, teve como vencedores finaes os seguintes clubs:

Campeão da LEALCA — Light Garage F. C.

Vice-Campeão — Independente Sino Azul F. Club.

Campeão da Série "B" — Contabilidade Novas Officinas F. Club.

Vice-Campeão da Série "B" — Independente Sino Azul F. C.

E' com satisfação que saliento a actuação brilhante do Light Garage F. C., que, em 3 annos consecutivos, conquistando aquelle titulo, foi o primeiro a fazer jús ao honroso titulo de tri-campeão de football da LEALCA.

O Torneio Initium foi realizado em dois dias, sendo o da Série "B" no dia 9 de Junho e o da Série "A" no dia 10 do mesmo mez.

Sagrou-se vencedor da Série "B" o Jardim Botanico A. C., seguido do Contabilidade Novas Officinas e o da Série "A" o Light Garage, secundado pela A. A. Almoxarifado.

Não se realizou o campeonato official de basketball de 1938, por falta de clubs concorrentes.

Entretanto, em substituição, a Directoria, em reunião de 10 de Agosto ultimo, deliberou aceitar e patrocinar um campeonato interno do Light Athletico Club, terminado no dia 13 do corrente.

Assim, todas as actividades sportivas da Liga, deste exercicio, foram realizadas dentro

GRUPO FORMADO POR DIRECTORES DA LEALCA E PESSOAS PRESENTES Á POSSE DA NOVA DIRECTORIA

do anno. O Campeonato Official de Basketball de 1937, que, por ter se iniciado muito tarde, terminou somente em 10 de Março do corrente anno, e a 15 do mesmo mez foram acclamados os vencedores, com a seguinte classificação:

Série "A" — Campeão da LEALCA — Light Athletico Club "1".

Vice-Campeão — Light Athletico Club "2". Série "B" — Campeão da Série — L. A. Marcação. Vice-Campeão da Série — L. A. Electricidade.

ENTREGA DOS PREMIOS

Em 10 de Junho do corrente anno, por occasião da realização do Torneio Initium de Football da Série "A", por gentileza do Sr. C. A. Sylvester, foi por este feita a entrega dos premios referentes aos campeonatos de 1937. O Light Athletico Club ficou de posse definitiva da Taça de Basketball, em virtude de ter levantado brilhantemente, em 3 annos consecutivos, aquelle campeonato. Esta taça foi instituida em 1935. Foram conferidos 12 diplomas aos diversos vencedores e 81 medalhas, sendo 29 de prata e 52 de bronze. Os premios do campeonato de 1938 acham-se em confecção e são os seguintes: 94 medalhas, sendo 36 de prata e 58 de bronze e 12 diplomas.

ADMISSÃO E DESLIGAMENTO DE CLUBS

Foram admittidos 2 e desligados 2 clubs. Em 5 de Abril foi admittido o Independente Sino Azul, e em 27 de Maio o Contabilidade Novas Officinas. Foram desligados, a pedido, em 27 de Maio, o Light Typographia e o Light Compras.

SECRETARIA

Foi o seguinte o movimento da Secretaria da Liga, durante o exercicio administrativo de 1938: foram expedidos 74 Boletins Officiaes referentes aos movimentos sportivo e administrativo. Foram expedidos 177 cartas, 79 officios e 10 cartas circulares e 12 cartas e 21 officios recebidos.

Expediram-se 216 fichas de identidade e foram solicitadas ao Departamento de Empregos 944 informações. As inscripções attingiram o total de 323, sendo 273 para football e 50 para basketball.

EXAMES MEDICOS

Na Secção Medica foram examinados 120 amadores, com a exclusão de 24, considerados inaptos, por ser prejudicial e quiçá perigosa a pratica do sport em vista. Assim foram registrados 96 amadores.

FINANÇAS

Em 30 de Novembro ultimo, a Caixa da Liga accusava um saldo favoravel de ..... 8:899$220. Em igual data do anno passado, o saldo credor foi de Rs. 6:984$720, demonstrando o saldo corrente o accrescimo de ... 1:914$500. Devemos agradecer a generosidade da Administração das Cias. Associadas, que continúa a favorecer a Liga, proporcionando os meios para a pratica do sport e mais a subvenção mensal de Rs. 600$000, sem a qual não seria possivel o equilibrio e accrescimo demonstrados.

JUIZES

Os jogos do campeonato de Football do corrente anno, num total de 42, nos dois turnos, tiveram a dirigil-os o Sr Virgilio Fedrighi e outros "sportsmen", que gentilmente se promptificaram a isto. A' correcta actuação desenvolvida pelos mesmos muito se deve o excepcional brilhantismo alcançado.

REGULAMENTOS

Devem merecer a attenção dos dirigentes da Liga os seus regulamentos e codigos sportivos. O de Football, alterado em reunião do Conselho de Representantes de 27 de Maio ultimo, apresenta falhas que a Commissão Technica em tempo esclarecerá, e que foram demonstradas no decorrer do campeonato de 1938.

CONCLUSÃO

Em conclusão, cumpre-me salientar o zelo demonstrado pelos meus collegas da Directoria, das Commissões Technicas, do Tribunal de Registro e do presidente e Conselho de Representantes, agradecendo a cada um o interesse manifestado no progresso do verdadeiro sport em beneficio de companheiros de trabalho, que de outra forma difficilmente encontrariam as facilidades para recreação physica.

Ao empossar a nova directoria, faço votos pela felicidade pessoal de cada um de seus componentes e de uma administração fecunda e cheia de glorias."

Terminada a leitura, tomou posse a nova Directoria, sendo todos os directores saudados com uma salva de palmas.

O Dr. Manoel do Rego Barros, novo presidente, pronunciou então um discurso de agradecimento, no qual salientou a actuação da Directoria anterior, garantindo, por fim, que a nova Directoria pautaria seus actos pela obra que executara a Directoria que se retirava.

A nova Directoria realizou então sua primeira reunião, tendo o Sr. Amador Lovisi proposto que se inserisse em acta um voto de agradecimentos ás revistas SINO AZUL e "Light", pela cooperação sempre franca que as mesmas têm prestado á LEALCA.

O Dr. Manoel do Rego Barros, nosso collega da Engenharia da Light, é um ardoroso sportman, tennista militante, e em quem a LEALCA certamente terá mais um dedicado batalhador pelo seu progresso.

Somos gratos ao Sr. Gilbert Hearn pelas suas gentis palavras de agradecimento, em officio que nos enviou, ao deixar a presidencia da LEALCA".

MANIFESTAÇÃO AO GERENTE DO ESCRIPTORIO DA ADMINISTRAÇÃO

G. J. Boggiss, ultimamente nomeado Gerente do Escriptorio da Administração, recebeu de seus subordinados e amigos expressiva manifestação de apreço pela sua justa promoção áquelle cargo.

Seus companheiros offereceram-lhe um estojo completo para escriptorio e uma cesta de flores, sendo a entrega feita por O. A. Peniche.

Para o Escriptorio da Administração foram feitas as seguintes nomeações:

Srta. Esther Murillo Reis — Encarregada da Secção de Correspondencia Official e Serviços Especiaes.

Eduardo de Carvalho — Encarregado da Secção de Expediente.

Oswaldo d'Almeida Peniche — Encarregado da Secção de Patrimonio.

A gravura fixa um aspecto da ceremonia, vendo-se G. J. Boggiss cercado de seus auxiliares directos, Srta. Esther Reis, Oswaldo Peniche e Eduardo de Carvalho, além de outros companheiros.

DISTRICTO DE CAMPINAS
S. Paulo

TURMA AMBULANTE DO DISTRICTO, QUANDO EM SERVIÇO NA REDE LOCAL DE RIO CLARO

MANIFESTAÇÃO A UM COMPANHEIRO

R. BUSTAMANTE Sá, nosso collega da Secção de Estudos da Planta, do Districto Federal, conquistou brilhantemente o 2º premio do Salão de Bellas Artes de 1938, como SINO AZUL já noticiou.

Os collegas de Bustamante Sá em nossa Companhia quizeram manifestar-lhe a satisfação que tal facto lhes causou, offerecendo-lhe uma lembrança. Isso foi feito em 3 de Dezembro ultimo, como mostra a gravura acima, na qual se vê R. Bustamante Sá cercado de seus collegas e amigos.

Lista de Assignantes não é Cofre

A NOTA que abaixo inserimos, transcripta dos jornaes, não é novidade, pois é um máo habito de muita gente guardar documentos dentro da Lista de Assignantes.

Foi o caso que o commerciante Joseph Harkis, de Brighton (Massachusetts, U. S. A.) teve de proceder a uma fatigante busca porque lhe deu na cabeça transformar a lista telephonica numa burra: elle havia mettido em seu livro um cheque no valor de mil e duzentos dollares.

Para mal de Harkis, dias após ter posto no catalogo o cheque, appareceu em seu escriptorio um empregado da Companhia de telephones para trocar a lista por uma nova.

Quando precisou do cheque, foi que o homem deu pela mudança da lista. Como um louco, foi ao escriptorio da Companhia, a qual o autorizou a folhear as cem mil listas velhas que ainda estavam no deposito.

Harkis, ajudado pela mulher e dois filhos, procedeu, então, á angustiosa e fatigante busca, que lhe permittiu rehaver o cheque, mas só depois do quartetto ter folheado 73.400 volumes de mil paginas cada um, isto é, 73 milhões e 400 mil folhas.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

REALIZOU-SE na tarde de 31 de Dezembro ultimo, no Salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 187, em S. Paulo, a tradicional Festa de Confraternização "Nossa Festa", que todos os annos tem proporcionado momentos de camaradagem e sadia amizade entre os collegas daquella capital.

Se "Nossa Festa" é de grata recordação, a deste anno excedeu toda espectativa pela animação geral dos convivas e pela actuação brilhante do jazz "Egisto e seus rapazes".

A Commissão Organizadora da festa distribuiu mimos entre os presentes adultos e interessantes brinquedos ás crianças. Quanto foi realmente esplendida a "Nossa Festa" deste anno, digam todos que participaram da mesma e a relembram ainda com jubilo e satisfação.

A photographia dá uma expressiva idéa do exito de "Nossa Festa" e da alegria dos presentes.

CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DO ALMOXARIFADO GERAL DA DIVISÃO DE S. PAULO

VARIOS ASPECTOS DA FESTA

REALIZOU-SE no dia 10 de Dezembro ultimo, na Divisão de São Paulo, a primeira festa de confraternização do pessoal do Almoxarifado Geral.

Essa reunião social, onde se notava a presença da maioria do pessoal do Almoxarifado Geral daquella Divisão, num ambiente bastante festivo e alegre, veiu estreitar ainda mais os laços de solidariedade e colleguismo que unem os auxiliares daquella Secção do Departamento de Materiaes.

A festa teve inicio logo após o termino do expediente, ao meio dia (sabbado) e terminou ás 15 horas. A ella compareceu J. La Farina, Almoxarife Geral, o que constituiu para os seus auxiliares motivo de satisfação.

Aos que participaram dessa festa entre companheiros de trabalho, foi servida uma mesa de doces, salgados, etc.

Varios auxiliares do Almoxarifado Geral fizeram uso da palavra, congratulando-se os collegas ali presentes e concitando-os a trabalharem e viverem sempre unidos. Fez uso da palavra, tambem, J. La Farina, que, bastante emocionado, saudou os seus auxiliares, dizendo que, de coração, partilhava daquella primeira festa de confraternização e fazia votos para que ella se realizasse todos os annos.

Promovidos por alguns elementos do proprio Almoxarifado Geral, houve, depois, alguns numeros de musica e canto, particularidade essa que trouxe mais alegria e animação.

E' digno de nota o facto dessa primeira festa de confraternização do pessoal do Almoxarifado Geral da Divisão de São Paulo ter se realizado com pleno exito. Tudo foi ordem, alegria, disciplina e muito enthusiasmo. Ante a manifesta e inconteste boa vontade e colleguismo demonstrados por todos, os organizadores dessa confraternização têm sido concitados a trabalhar para que sejam realizadas pelo menos duas dessas festas por anno, o que muito bem patenteia os sentimentos de larga comprehensão e amizade existente entre o pessoal do Almoxarifado Geral da Divisão de São Paulo.

JABOTICABAL — S. PAULO

O PESSOAL do Centro Telephonico de Jaboticabal, S. Paulo, offereceu a seus collegas de Districto da Companhia Telephonica Brasileira um baile de fim de anno, a que compareceu como convidado de honra Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara.

A festa decorreu num ambiente de jubilo e simplicidade, transformando-se, ao terminar, numa recordação que se imprimiu indelevelmente no coração de todos os convivas.

A photographia que estampamos fixa um aspecto da festa, vendo-se no grupo, da esquerda para a direita: — Sentados: D. Ruth de Mello, D. Autilia Leite, Maria Mello de Almeida, Telephonista-Chefe de Jaboticabal; D. Julia de Mello Moraes e D. Alcinda Leite. Em pé: Oswaldo Galhardo, Chefe da Estação; José Tonelo, Chefe da Planta; Yolanda Mazzi, Domingas Baptista, Geraldo Blum, Augusta de Oliveira, Sebastião Tanure, Escripturario; Encarnação Lopes e Olympio Contin, Guarda-Fios.

CONSELHOS MEDICOS

MASTIGAR bem é necessario a uma boa digestão. Regra geral, porém, mastiga-se mal, porque se come depressa — erro que convem ser corrigido. E' o que os medicos chamam de tachyphagia, a qual acarreta prejuizos varios ao organismo.

Afim de que o leitor melhor comprehenda a importancia da mastigação, julgamos util resumir aqui, de corrida embora, algumas noções attinentes assim aos alimentos como á physiologia da digestão.

Alimentos ha que são directamente assimilaveis, isto é, que são incorporados ao organismo sem soffrer, previamente, o phenomeno da digestão; outros, os inassimilaveis, que constituem maioria, antes de serem aproveitados pelo organismo, precisam ser desdobrados.

Segundo a natureza chimica que os caracteriza, quer sejam directamente assimilaveis ou não, os alimentos comprehendem dois grandes grupos: os alimentos mineraes, como a agua, o sal de cozinha, etc., e os alimentos organicos. Estes, por sua vez, subdividem-se em: hydratos de carbono, como o assucar commum, as farinhas de mandioca, de mayzena, etc., as batatas, o arroz, as differentes massas, etc.; gorduras, como a manteiga, a banha, o toucinho, etc.; e proteicos, como as carnes em geral, os ovos, etc. Cumpre accrescentar, ainda, as vitaminas, de composição mal definida, mas que desempenham papel importantissimo na economia organica.

Os succos digestivos incumbidos de transformar esses alimentos não possuem todos as mesmas propriedades. Assim, uns agem sobre os hydratos de carbono; outros, sobre as gorduras; outros, ainda, sobre os proteicos, etc. E' o que, a seguir, veremos.

Levados á bocca, os alimentos passam, através da pharynge e do esophago, para o estomago e dahi para o intestino delgado. Com a primeira porção do intestino delgado, communicam-se, por canaes proprios, o figado e o pancreas.

Comprehende o trabalho digestivo phenomenos chimicos e phenomenos mecanicos. Os phenomenos chimicos correm á conta dos differentes succos digestivos, que são: a saliva, elaborada pelas glandulas salivares, cujo producto de secreção desagua na bocca; o succo gastrico, elaborado pelas glandulas do estomago; o succo enterico, por certas glandulas do intestino delgado; a bile, pelo figado, e o succo pancreatico, pelo pancreas, não sendo demais relembrar que tanto a bile como o succo pancreatico vão agir no intestino delgado, para onde escoam.

Como agem esses differentes succos digestivos? A saliva e o succo pancreatico (por um dos seus fermentos, que são tres) desdobram os hydratos de carbono; o succo gastrico e o pancreatico (por outro dos seus fermentos) decompõem os proteicos, transformando-os em substancias absorviveis e assimilaveis pelo organismo; a bile e o succo pancreatico (por outro ainda dos seus fermentos) actuam sobre as gorduras. O succo enterico, salientemos, a todos presta collaboração valiosa, mas a sua complexidade escapa á singeleza destas notas.

Quaes são os phenomenos mecanicos da digestão? São elles: a mastigação, a deglutição, segundo a qual os alimentos passam da bocca para o estomago; os movimentos proprios do estomago e do intestino, movimentos esses que vêm a ser os chamados paristaltismo gastrico e intestinal.

Admittimos como necessario dar aqui todas essas explicações, ainda que summariamente, porque temos para nós que conselhos, cujas razões não se justifiquem claramente, são palavras que o vento leva.

Como acabámos de ver, posto que muito por alto, os alimentos, levados á bocca, soffrem uma dupla acção: uma, de ordem mecanica, a mastigação, e outra, de ordem chimica, a insalivação.

A mastigação tem por fim seccionar, dilacerar e triturar os alimentos. De onde o cuidado que aos dentes nunca será demais dispensar. De escoval-os, pelo menos, duas vezes por dia, de manhã e á noite, ao nos deitar, e de fazel-os examinar, de quando em vez, ou tratar por um dentista, não nos devemos esquecer. Recordamos, opportunamente, o que disse Miguel de Cervantes, com muito espirito e maior verdade, pela bocca do seu famoso "D. Quixote": "bocca sem queixaes é como moinho sem mós; e muito mais se ha-de estimar um dente que um diamante".

Mastigando e insalivando bem os alimentos, reduzimol-os a uma massa pulverulenta, de tal sorte facilitando, consideravelmente, o trabalho do estomago. A' saliva reservam-se funcções diversas; por seu fermento, a ptyalina, desdobra os hydratos de carbono; pela agua que contém, imbebe e amollece os alimentos, auxiliando a mastigação; pelo muco que encerra, lubrifica o bolo alimentar, ajudando a deglutição. Começa, pois, a digestão pela bocca. Se não mastigarmos e insalivarmos bem os alimentos, não somente se prejudica, de conseguinte, a digestão dos hydratos de carbono, como se sobrecarrega o trabalho do estomago. Este, em breve, cansa-se. Sobrevêm os males: máo halito, dyspepsias, gastrites, ulceras, perturbações do estado geral...

Sabe-se, e prova-se, que o numero de calorias fornecido pelos alimentos é tanto maior quanto melhor tiverem sido mastigados. A uma boa mastigação corresponde uma economia de mais de trinta por cento.

Varia o numero de movimentos mastigadores de conformidade com a natureza do alimento. Não se mastigam, claro é, do mesmo modo, um pirão de batatas e um bife. A média, porém, do numero de movimentos mastigadores deve oscillar entre 5 e 30. Não se vá, todavia, a cada garfada, contar o numero de movimentos mastigadores. Boa pratica será, entretanto, não deglutir os alimentos senão depois de os sentir muito bem mastigados e insalivados.

Tornam-se, em verdade, mais demoradas as refeições. Mas se tempo é dinheiro, nada ha que pague a saude. Não esquecer jamais que a Medicina — e nisso ella se desvela — deve ser antes preventiva do que curativa. Mais acertados andam os que, mercê dos bons preceitos hygienicos, tratam de evitar as doenças do que os que, por meio de drogas de qualquer especie, procuram corrigir os erros do seu proceder.

DR. X

TELEPHONICA CLUB de S. Paulo

Campeonato interno de Football

Departamento da Planta

Estudos da Planta

Contadoria da Renda

Departamento de Empregados

Contadoria

Ao annunciar-se que o "Telephonica-Club", de São Paulo, iria organizar um campeonato de football entre as varias secções da Companhia, um verdadeiro delirio agitou a todos os enthusiastas do sport que aureolou de glorias o incomparavel "El Tigre".

E o enthusiasmo cresceu, tomou vulto, quando se soube que o trophéo destinado ao vencedor era, nada menos que uma taça de respeitaveis dimensões, offerecida pelo sr. A. Gardner, a qual, guardadas as devidas proporções, viria a ser uma especie de "Taça Davis", a disputar-se, annualmente, pelos "azes" do football "telephonico".

Frederico de Souza, um dos mentores da organização sportiva, viu-se, logo de inicio, em sérios embaraços para o cabal desempenho da espinhosa tarefa, que era de levar a bom termo a consecução do projecto.

Nomearam-se commissões, discutiram-se regulamentos, indicaram-se representantes, tomaram-se, emfim, todas as providencias para que o "campeonato de football" se processasse com mais correcção que a disputa da Copa do Mundo.

Grandes esforços foram dispendidos, mas o fim almejado alcançou-se plenamente: o estadio do "Telephonica Club" animou-se um dia com a presença de um sem numero de torcedores para assistir ao torneio-inicio e incentivar com os seus applausos os "cracks" que se movimentavam sobre o rectangulo verde do grammado.

Desde esse dia a scena tem-se repetido todos os sabbados: seis valorosas equipes lutam e se esforçam vigorosamente, ora vencidas, ora vencedoras, mas nunca desanimadas de conquistar o primeiro posto.

Verdadeiramente, não se pode destacar este ou aquelle conjunto, mas, rendendo uma justa homenagem aos seus altos méritos, salientamos os seguintes: Estudos da Planta, Departamento de Empregados, Escriptorio da Planta, Contadoria, Contabilidade da Renda e Officinas.

Qual dentre elles conseguirá arrebatar a soberba taça instituida pelo sr. Gardner? Eis a interrogação que paira em todos os espiritos.

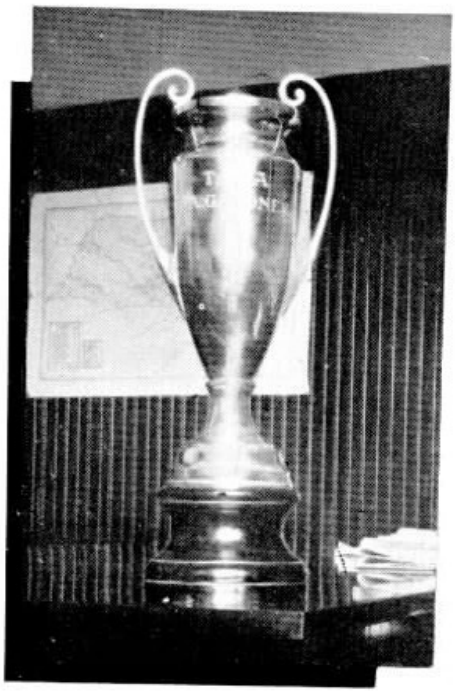
Cada team, senhor absoluto de suas altas possibilidades, proporcionará aos seus admiradores espectaculos magnificos.

E, assim, o football telephonico marcará com letras de ouro mais um successo no livro de suas realizações.

Os aspectos acima são de linda praça de sports que pertenceu ao Club Donan e que des-

SOBRE O RETANGULO VERDE DO GRAMADO

A SÉDE, ONDE SE BEBE UM BOM REFRESCO APÓS OS JOGOS



UM LINDO TROPHÉO CONQUISTADO

Desfructando agora o pleno gozo do lindo e aprazivel recanto, o Telephonica Club tem deante de si um futuro brilhante, pelo desenvolvimento que poderá dar aos sports nauticos e terrestres e pelo conforto que proporcionará a seus associados.

AFINAL, QUEM ESTÁ ASSISTINDO AO JOGO?

de 1º do corrente passou a ser de uso exclusivo dos socios do Telephonica Club, de São Paulo.

O QUADRO DE ESTUDOS DA PLANTA VISTO PELO LAPIS DE A. TAURISANO

VETERANOS

25 annos
José L. Fernandes
Engenharia Geral
Districto Federal

20 annos
Josias Cléto
Divisão do Estado
S. Paulo

20 annos
José P. Sant'Anna
Jahú
S. Paulo

20 annos
Antonio M. Mendonça
Contadoria
S. Paulo

20 annos
Carlos P. Fernandes
Commercial
S. Paulo

15 annos
Magdalena C. Thonsen - Campinas
S. Paulo

15 annos
Oetoni Zomegnani
Campinas
S. Paulo

10 annos
Alcinda Leite
Araraquara
S. Paulo

15 annos
Franz Schumacher
Conservação
S. Paulo

15 annos
Adelina O. Prates
4 - Campinas
S. Paulo

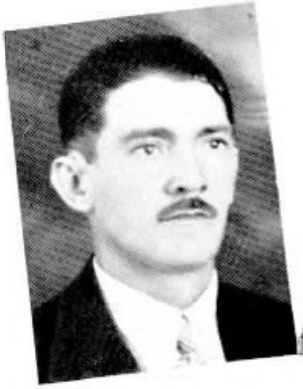
10 annos
João L. Oliveira
Cabos
S. Paulo

10 annos
Jandyra I. Graf
Campinas
S. Paulo

10 annos
Eufrosina Bueno
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Maria A. Moraes
Ribeirão Preto
S. Paulo

10 annos
Anastacio P. Pajares
Almoxarifado Geral
S. Paulo



10 annos
José Monteiro
Sta. Cruz do R. Prado
S. Paulo

10 annos
Benedicto Buonaguidi
Conservação
S. Paulo

10 annos
Cezar Vicentini
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
Eugenio Pegoraro
Contabilidade do Almoxarifado - S. Paulo

10 annos
Edgard B. Mello
Equipamento
Districto Federal

VETERANOS

25 annos
F. A. Silva
Cataguazes
E. de Minas

15 annos
Joaquim P. Albuquerque
Campinas
S. Paulo

15 annos
Laura C. Lette
Pirassununga
S. Paulo

15 annos
Francisco S. C. Mello
Contractos
S. Paulo

25 annos
Arthur L. B. Gray
Trafego
S. Paulo

10 annos
Donatilla M. Vasques
Tatuhy
S. Paulo

10 annos
Darim Braim
Contadoria
S. Paulo

15 annos
Ricardo Mello
Conservação
S. Paulo

10 annos
João Corrente
Conservação
S. Paulo

10 annos
Ruth Freitas
Trafego
S. Paulo

10 annos
Reynaldo Bisulli
Construcções
S. Paulo

10 annos
Ismenia das Dores
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Edith N. Gama
Nictheroy
E. do Rio

10 annos
Davina Sacci
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Genaro B. Ruiz
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Andrés L. Moreno
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Domingos D. Lima
Conservação
S. Paulo

10 annos
Fritz A. Belte
Conservação
S. Paulo

10 annos
João Ferreira
Equipamento
Districto Federal

10 annos
João Mucedola
Garage
S. Paulo

Dia 5 — Joaquim H. Silva — Contractos — S. Paulo

Dia 21 — Frederico J. Sholl — Eng. Geral — D. Federal

Dia 25 — Roberto Todoverto — Contadoria — S. Paulo

Dia 10 — Jeronymo F. Pedroso — Bebedouro — S. Paulo

Dia 29 — Samuel D. Furtado — Contadoria — S. Paulo

Dia 13 — Walkyr C. V. Feijó — Eng. Geral — D. Federal

Dia 10 — Aldo Ravagnani — Conservação — S. Paulo

Dia 29 — Emilio Agnello — Equipamento — S. Paulo

FAZEM ANNOS EM JANEIRO:

DISTRICTO FEDERAL

Commercial — Mario Forli (dia 9), Zelia Alves (dia 12), Etelvina Rocha (dia 13), Virginia Gomes de Carvalho (dia 15), Jayme T. Cardoso (dia 21), Vinicius Bandeira (dia 23) e Mario Marques de Carvalho (dia 28).

Engenharia Geral — Olga Marino (dia 2), Sergio do Amaral (dia 4), Francisco X. de Jesus (dia 4), Olga Cecilia Honaiser (dia 9), Eufrosina Sant'Anna (dia 15) e Alberto Honaiser (dia 25).

Escriptorio do Trafego — Orminda Machado (dia 5), Conceição Taboada Raggio (dia 6), Irene Marques da Costa (dia 7), Octacilia Leite Guimarães (dia 7), Joe Damazio (dia 14), Joaquina de Moura Pacheco (dia 14), Gilberto Vianna (dia 15), Maria Lyvio Delvizio (dia 20), Coracy da Silva Leal (dia 24) e Gastão Rodrigues Vaz (dia 24).

Instructoras de Trafego — Eremita Faria Guimarães (dia 11).

Escola para Telephonistas — Yvonnetta Moura Costa (dia 27).

Inspectoria de Faitas — Alzira Gouvêa dos Santos (dia 6).

Interurbano — Telephonista Encarregada Manoela Portella (dia 30). Telephonistas Jandyra Mynsen (dia 2), Maria Amancio Soares (dia 2), Dinah Manzoni (dia 3), Inah Passos Esmit (dia 7), Dulce da Silva (dia 7), Aurora Brandão (dia 8), Yeda de Carvalho (dia 9), Maria da Conceição Barreto Brandão (dia 10), Maria da Apparecida Reis (dia 13), Adelaide de Souza (dia 13), Coelecinia Borges (dia 17), Esther Carvalho Pacheco (dia 18), Clymene Feijó Guimarães (dia 21); Francisca Rosa Serra (dia 21), Adyr Carneiro (dia 22), Jorgeana de Oliveira (dia 25), Edith Marques Saraiva (dia 28), Anna Couto Machado (dia 29), Isaura de Almeida Silva (dia 29) e Marina Santos Maia (dia 31); Mensageira Iracy Borges Mello (dia 12).

Dia 22 — Olga Lemos — Trafego — D. Federal

Dia 2 — Oscarlina Barros — S. Sebastião do Paraizo — Minas

Dia 2 — Izoletta Tarcitani — Sorocaba — S. Paulo

Dia 29 — Elisa S. Garcia — Commercial — D. Federal

Dia 11 — Clarice França — Araraquara — S. Paulo

Dia 16 — Maria Prado — Itapira — S. Paulo

Jacarépaguá — Telephonista Guiomar Collares (dia 14).

Informações — Instructora Hilda Moreira dos Santos (dia 8); Telephonistas Encarregadas Esther de Moura Vilhena (dia 2), Ilda Machado da Silva (dia 7) e Amelia Costa (dia 10); Auxiliares de Escripta Yvonne Chagas da Costa (dia 5) e Abigail da Motta Canto (dia 16); Telephonistas Isaltina Vieira (dia 5), Luzia Gimenez Munos (dia 5), Maria da Conceição Hastenreiter (dia 7), Dalva Carvalho Lobão (dia 13), Mirete de Oliveira (dia 16), Djanira Pinto de Souza (dia 16), Olga da Costa (dia 19), Olga Vaz (dia 19), Rosa Fonseca (dia 27), Dolores Paulino (dia 27) e Isolette Rangel (dia 29).

Auxiliar Automatico — Telephonistas Nair Ferreira Lobo (dia 4), Nair Rodrigues Ferreira (dia 9), Olga Gomes (dia 18), Lydia dos Santos (dia 18), Thetis Queiroga Rosa (dia 25) e Davina do Valle Peixoto (dia 25).

Estação "25" — Telephonistas Encarregadas Edjanira dos Santos (dia 3), Idina Marques Portella (dia 13) e Diva Ribeiro (dia 21); Telephonistas Laura de Oliveira (dia 3), Nilza da Costa Saleiro (dia 3), Maria da Penha de Queiroz (dia 5), Maria da Conceição Thomé (dia 6), Pie-

Dia 13 — Angelo P. Samper — Conservação — S. Paulo

Dia 11 — Mario J. Araujo — Contractos — D. Federal

Dia 9 — Benedicto P. Ferreira — Conserv. Interior — S. Paulo

Dia 1 — Julio Nas Sibvinsey — Officinas — S. Paulo

Dia 24 — José C. Corrêa — Conservação — D. Federal

Dia 16 — Armando C. Fonseca — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 29 — Clidio B. Camargo — Piracicaba — S. Paulo

Dia 5 — Joaquim d'Oliveira — Construcções — S. Paulo

Dia 16
Antonio Grillo
Construcções Interior — S. Paulo

Dia 12
Antonio Barradas
Listas
D. Federal

Dia 1
Paulo Barutti
Conservação
S. Paulo

Dia 6
Alberto P. Silva
Contractos
D. Federal

Dia 23
Ulymar D. Caldas
Listas
D. Federal

Dia 6
Oscar Prospero
Almoxarifado
S. Paulo

Dia 12
Julio M. Grinstein — Trafego
D. Federal

Dia 24
Fideli Barbastefano - Div. Minas e Rio - D. Federal

Sociaes

dade dos Reis Alves (dia 6), Oswaldina Paulo (dia 9), Georgina de Carvalho Pacheco (dia 14), Zilda Zabatelli (dia 15), Guiomar Vespucio (dia 19), Maria Alda da Silva (dia 25), Lucy Campinas Guimarães (dia 25), Iris Marrocos Martins (dia 27), Hilda Fonseca (dia 28) e Cecilia Teixeira (dia 28).

Estação "29" - Telephonistas Encarregadas Hilda Ferreira Rodrigues (dia 26) e Maria de Barcellos Pinheiro (dia 29). Telephonista Barbara Cerveira Motta (dia 19).

Secção de Accommodação de Pessoal — Zulmira Lopes (dia 21) e Ottilia Pires Simão (dia 31).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Affonso Zulmiro Durand (dia 1), Orlando Francesconi (dia 2), Antonio Conte (dia 7), Oswaldo Nogueira (dia 13), Guilherme Poloni (dia 16), Duarte Marques Tenreiro (dia 19) e Antonio Gonçalves de Moura (dia 21).

Cabos — Affonso Garcia Escobar e Francisco Canarroz Rodriguez (dia 2), Eduardo Cardoso

Dia 16
Yolanda A. Costa
Engenharia Geral
D. Federal

Dia 17
Amelia Viali
Trafego
S. Paulo

Dia 5
Herminia Almeida
Trafego
D. Federal

Dia 15
Narcisa Romeiro Jaju'
S. Paulo

Dia 26
Carmelia M. Vasques - Trafego
D. Federal

Dia 7
Benedicta Martins — Bauru'
S. Paulo

(dia 4), João Nicanor de Oliveira (dia 5), Nelusco Telline (dia 6) e Afanasi Smetkov (dia 31).

Conservação — Escriptorio — Paul Atherton Applegate (dia 26).

Conservação — Capital — Franz Schumacher, João Carnevalle e Vicente Viola (dia 1), Francisco de Souza e Henrique Gonçalves da Silva (dia 2), José Pinto, Jorge Bento da Silva e José Villalobos Romam (dia 3), João Wirbuls (dia 6), Antonio Paladino e Omerio Generoso (dia 10), Virgilio Galizian (dia 12), Manoel Sanchez Granado (dia 13), Cesario Ferreira e José Marchetti (dia 15), Alfredo Gomes (dia 16), José Manoel Pires (dia 18), Mario Antonio da Silva (dia 20), João Annibal Moino (dia 24), Francisco Ribas (dia 26), Antonio Nobrega da Silva, Francisco Cueto e Alberto Garcia Santos (dia 27), José Perossi (dia 28), Sebastião Rodrigues da Silva (dia 30) e José Bertacchini (dia 31).

Construcções — Capital — Annibal Fazzani Bina (dia 5), Antonio Thomaz (dia 6), Antonio Augusto Rodrigues (dia 7), Alfonso Jodas Bermudes (dia 8), Luiz Manoel Moutinho e Antonio Crêa (dia 10), Fernando Mattos (dia 11), Virgilio Cantoni (dia 12), Donato Greco (dia 14), Manoel Marques (dia 22), Henrique Alberto e Julio Antonio (dia 28) e Severino Bertezini (dia 31).

Construcções — Interior — Otto Buarque de Macedo (dia 1), Carlos Baptista e Horacio Gonzaga (dia 2), Fermino Lima (dia 3), Antonio Mendes da Silva (dia 6), Claudomiro Aprigio (dia 13), Felippe de Moura (dia 15), Sebastião Justino do Amparo (dia 18), José Evangelista dos Santos (dia 19), Domingos Sebastião Salles (dia 20), Pedro Felisberto Corrêa (dia 21), Lindolpho Justino e Sebastião de Oliveira (dia 22).

Contractos — Irene Fernandes (dia 1) e Domenico Checchia (dia 11).

Contadoria — Arazi do Amaral Schmidt (dia 2), Carlos Schifino (dia 4), Antonio Pagano Netto (dia 5), Aldo Tesseio Brugni (dia 8), Calixto Spanhelo e Gonçalo Gonçalves (dia 10), Angelo Rapahael Di Grazia (dia

Dia 31
José Nogueira Filho
Conservação
D. Federal

Dia 26
Orcy Almeida
Listas
D. Federal

Dia 0
Abel P. Machado
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 20
Waldir Brandão
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 10
Ricardo Fernandes - Div. Minas e Rio - D. Federal

Dia 4
Geraldo Pisto
Listas
D. Federal

Dia 19
José Santos
Officinas
S. Paulo

Dia 22
João Petrucelli
Araraquara
S. Paulo

IRAMAIA Gomes, da Secção de Contractos, no Rio, e sua esposa, D. Ernestina Gomes, completaram bôdas de prata em 20 de Dezembro ultimo, tendo seus filhos mandado celebrar uma missa na Igreja de São Sebastião, para commemorar o facto. Compareceram muitas pessoas das relações do casal, inclusive uma commissão representando o pessoal da Secção de Contractos, composta de Jayme Figueiredo, Elpidio Mattos e João Queiroz. A' noite recebeu o casal uma gentil lembrança do pessoal de Contractos.

12), Samuel de Toledo Costa (dia 13), Maria Morza Camargo (dia 16), José de Medeiros Rebouças (dia 19), Antonio Vicente de Andrade, Divetti de Andrade e Ignacio Vaz (dia 22), Jonas Bonilha (dia 24), Alberto de Campos e Costa Guimarães (dia 25), Pedro Bacarelli e Nicolau Aquilino (dia 29) e Lydia Victoria Deutsch (dia 31).

Engenharia de Predios — Max Grunberg (dia 24) e Julio de Valentin (dia 25).

Equipamento — Alexandre Pierre Junior (dia 5), Abelardo Cristofano e Mario Mazzoni (dia 13), Valdivino Sobreira e Antonio de Camargo (dia 15), Paulo Carvalho Ferraz (dia 18) e Pedro Salatini (dia 19).

Equipamento — Estudos — George Washington Mitchell (dia 4).

Garage — Victorio Maneschi (dia 10), Lubert Milan (dia 19), Adorino Guio e Orlando Roberto Leonardi (dia 20).

Officinas — Augusto Cursino dos Santos (dia 4), Djalma Lopes (dia 7), João Puttini e Rubens Perretti (dia 9), Antonio Benedicto dos Santos (dia 11), Sylvio Scarpi (dia 19), Francisco Zanini (dia 25), Matheus Caserta (dia 27) e Domingos Lopes Perez (dia 31).

Planta — Escripto io — Clovis Monteiro (dia 9), Benedicto Emygdio Pereira (dia 11), Oswaldo Affonso (dia 28) e Julieta Ventura (dia 29).

Planta — Estudos — Ignacio de Loyola Nardy (dia 1), Ayrton Rodrigues Pacheco (dia 8), Jacyntho de Souza Carneiro (dia 9), Biano Victorio da Rocha (dia 15), Miguel Serrano Junior (dia 20), Osterno Araujo Lima (dia 25), Nicolau Lostchinin (dia 29) e Aristides Coutinho Motta (dia 31).

Serviços Especiaes — João Henrique Pereira (dia 8) e Paulo Gianesi (dia 31).

Superintendencia — S. Paulo — Carl George Schneider e Jarbas Ferraz do Amaral (dia 13) e Helcio Maghenzani (dia 15).

Superintendencia — Interior — Josias Cléto (dia 19).

Trafego — Escriptorio — Margarida Camara (dia 10), Nair Blois (dia 11), Theodolinda Severina Mantovani (dia 12), Irene Stampacchio (dia 15) e Lydia Homem de Mello (dia 25).

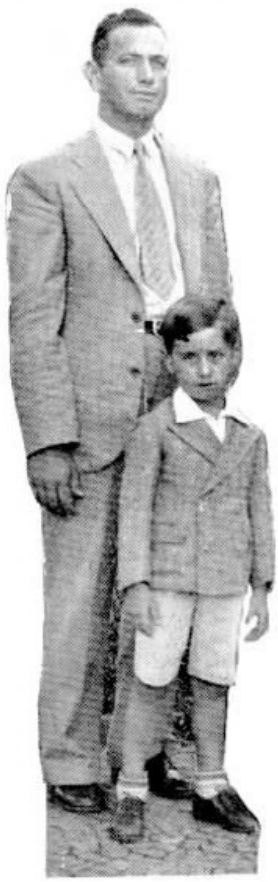
Trafego — Estudos — Georgina Manzur (dia 31).

Trafego — Estação 4 — Henedina Andion (dia 1), Jandyra Souza e Maria Apparecida Moreira Pirozzi (dia 2), Donamil Oliveira Lima (dia 3), Edith Barranjard (dia 4), Alzira Raphael (dia 5), Erma Norma Antonelliui (dia 8), Amelia Cuscioni e Catalina Nusdeo Dias (dia 9), Odette Fereira, Helena Perroni e Anna Parada Carmona (dia 10), Elvira Hanel e Guiomar Franciosi (dia 11), Helena Braun (dia 15), Ida Alicinha Lopes da Silva e Carolina Montagner (dia 18), Jurecema Rehder Rinaldi (dia 19), Maria Ignez Camargo e Olivia Giorge (dia 21), Olga Ricciardi (dia 23), Hotimia Carvalho (dia 24), Angelina Vitali, Thereza Pascolini e Elvira Morgado (dia 25), Maria Tampori e Irene Moreira (dia 27), Aida Victorazzo (dia 28), Judith de Araujo (dia 29), Carmella Concetta Cozzupoli (dia 30) e Cecilia Figueiredo (dia 31).

Trafego — Estação 7 — Anna Passos (dia 1), Maria Thomaz (dia 4), Violeta Lima e Esther Branca Nogueira (dia 6), Maria do Carmo Apparecida Corrêa e Iza Passos Centofante (dia 10), Antonietta Faggin e Antonietta Pellegrini (dia 13), Yolanda Rodrigues e Isabel Mello de Souza Castro (dia 16), Helena de Souza (dia 17), Judith Egypto (dia 20), Jandyra Lemos (dia 21), Iracema de Abreu Soares e Dinorah Vannini (dia 22), Helena Fernandes Gaspar e Irma Nori (dia 23), Maria Miquelina Faggin (dia 25), Emilia Mazziotti di Fonzo (dia 27), Jandyra Rodrigues (dia 28) e Francisca Mathilde Machado (dia 30).

Trafego — Mesa "A" Aut. e PBX — Vitalina Tavares Santos (dia 9).

Trafego — Interurbano — Anna Candida de Camargo e Aracy Motta (dia 1), Thereza Ricardo Bontempi e Yolanda Spina (dia 2), Benedicta de Mello (dia 4), Juracy Ferreira Lima (dia 5), Iracema Bassani (dia 9), Emilia Cardillo (dia 10), Carmen Santos (dia 12), Dolores Garcia Arbos (dia 15), Benedicta Cunha (dia 19), Ophelia Bertelli (dia 20), Beatriz Diaz Fernandes (dia 24), Odette Salerno e Lourdes



SEBASTIÃO DESIDERIO, CHEFE DA PLANTA DO DISTRICTO DE CAMPINAS, S. PAULO, E SEU FILHO UBIRAJARA

FORMATURA

JOSE' Elkind, da Secção de Padrões, no Rio, collou gráo de Engenheiro Civil pela Escola Nacional de Engenharia em 8 de Dezembro ultimo. SINO AZUL apresenta ao novo engenheiro sinceros parabens.

Reclusa (dia 29) e Haydée Isaura Leal (dia 31).

Trafego — Informações — Maria Candida Fonseca Prado (dia 1), Francisca da Costa Mathias (dia 2), Maria Izac (dia 9), Amelia Rodrigues Cavalleiro (dia 12), Daise Carneiro de Oliveira (dia 13) e Adalgiza Affonso Rego (dia 25).

Trafego — Peq. Est. do IU — Odette Fagundes (dia 7).

INTERIOR DO ESTADO

Amparo — Francisco Pinto da Silva (dia 5) e Lazaro Tavares (dia 19).

Araraquara — Roberto Schiavon (dia 9), Cezarino D'Alessandro (dia 16), José Murta e Waldemar Albino (dia 28) e Gumercindo Vilor (dia 30).

Avaré — Alcidia Cintra (dia 19).

Barretos — Laura Lara (dia 23).

Bauru' — Waldemar Ferreira Leal (dia 1), Santos Severo Scapol (dia 7), Luiza Sant'Anna (dia 12), e Cauby Oliveira Pinheiro (dia 20).

Botucatu' — Olavo Thomaz da Silva (dia 16).

Caçapava — Dorothy de Assis (dia 5) e João Benedicto Moreira (dia 31).

Campinas — José Vicentim (dia 1), Renato Lombello (dia 2), Rubem Nogueira de Sá (dia 9), Francelino dos Santos (dia 10), Maria Julia de Oliveira (dia 12), Sebastião Desiderio Cezar (dia 19), Antonia Benatti (dia 20) e Raul Magalhães (dia 27).

Conchas — Maria das Dores de Campos (dia 14).

Garça — Odilon Barbosa Filho (dia 8) e Jorge da Silva Pereira (dia 20).

Itapira — Leontina Ferreira Adorno (dia 2), Virgilio Rubim Toledo (dia 4) e Guiomar Ferreira de Oliveira (dia 10).

Itapolis — Maria Rocha (dia 12) e Maria Geny Javarotti (dia 17).

Itatiba — Margarida Pires de Oliveira (dia 20).

Itatinga — Juliana Maria de Jesus (dia 17).

Iú' — José Vieira Pinto (18).

Jaboticabal — Yolanda Mazzé (dia 1), Domenica Baptista e Maria de Mello Almeida (dia 10).

Jahu' — Nair Barbetta (dia 2) e Benedicto Delfino de Freitas (dia 22).

Jardinopolis — Maria Elvira Lucatto (dia 15).

Jundiahy — Rosalina Lopes (dia 9), Flora Novaretti (dia 10), Ercilia Megetto (dia 14) e José Rodrigues de Oliveira (dia 16).

Limeira — Rita de Cassia Barbosa (dia 31).

Lins — Candida de Oliveira (dia 3), Genaro Bilion Ruiz (dia 7), Irene Gonçalves Boaventura (dia 11) e Cynira Moreira da Silva (dia 26).

Marilia — Maria de Lourdes Mendes (dia 8), Esmar Cabral de Medeiros (dia 10), Guilhermina Martins Remiggi (dia 14), Palmyra Beretta (dia 16) e Carlos Ferraz de Campos (dia 19).

Mattão — Apparecida Monazzi (dia 2).

Mogy Mirim — Maria Antonietta Silva (dia 12) e Herminia Marconi (dia 27).

Ourinhos — Albina Mella (dia 5).

Pennapolis — Joanna Sarrano (dia 7).

Pindamonhangaba — Iracema Moraes Salles (dia 15), Silvio Cozzi (dia 18), Luiza Gonçalves de Araujo (dia 20) e Odila Azeredo (dia 29).

Piracicaba — Viriato Rodrigues Mendes Filho (dia 5) e Hildebrando Banzatto (dia 10).

Piraju' — Yolanda Baptiston (dia 21).

Pirassununga — Celia Pinheiro Silveira (dia 15).

Porto Feliz — Arzira Maciel (dia 16).

Ribeirão Bonito — Paula Galhardo (dia 27).

Ribeirão Preto — Benedicta Martins de Salles (dia 26).

Rincão — Ernestina Negrini (dia 3) e Sebastiana Oliveira (dia 12).

Santos — Anthony James Mc Laughlin (dia 1), Julio Simões (dia 2), Tercilia Lima e Anetti Monteiro Perrella (dia 5), Edione de Noronha Reis (dia 8), Maria de Lourdes Lopes (dia 11), Alfredo Mendes (dia 14), Sebastião Alberto (dia 20), Iracema Rodrigues Castellar (dia 21), Ignez Lopes Perez (dia 25), Augusta Peres Rodrigues e Iracema Fagundes (dia 27) e Josepha Alves (dia 29).

SELUTA PRADO, TELEPHONISTA DE VARGINHA, MINAS

São João da Bôa Vista — Gabriela Lotufo Ferreira (dia 7) e Antonio de Azevedo (dia 20).

São José dos Campos — José Fazolo (dia 22).

São Manoel — Anna de Faria (dia 22) e Bertulina Romão de Moraes (dia 24).

São Pedro — Benedicta de Oliveira (dia 11).

São Roque — Jandyra Dugois (dia 18).

São Vicente — Fausta de Toledo (dia 2).

Serra Azul — Alice Marques Franco (dia 28).

Serrinha — Geralda Rodrigues Fróes Benedicto (dia 1).

Sertãozinho — Vito Antonio Colafemina (dia 25).

Sorocaba — Virginio Brunello (dia 14), Lygia Pensa (dia 15),

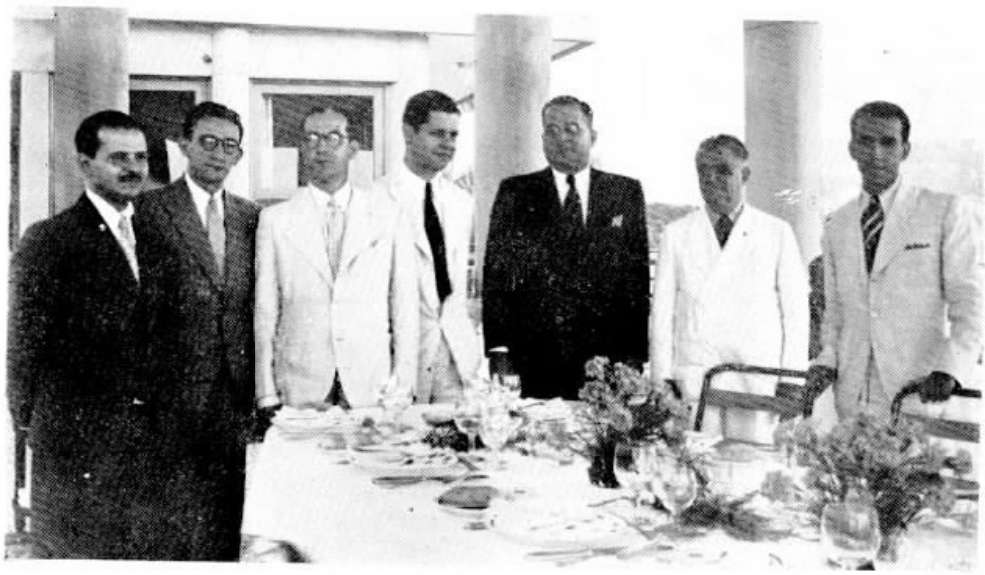
BIBLIOTHECA CIRCULANTE

ALMOÇO DE NATAL

PAULO C. Ezequiel, Director-Secretario da Bibliotheca Circulante dos Empregados da Light, no Districto Federal, teve a gentileza de convidar SINO AZUL para um almoço no Pax Hotel, no Rio, em 24 de Dezembro ultimo, offerecido á Directoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal da mesma Bibliotheca.

Ao amistoso ágape compareceram Djalma P. de Sá, Paulo C. Ezequiel, Manoel T. Silva, Heitor Brito, O. A. Viveiros, A. Lima, Antonio Vasconcellos e João Carvalho de Abreu, deixando de ir ao almoço varios convidados que enviaram excusas.

O almoço decorreu num ambiente de camaradagem e distincção, que correspondeu perfeitamente á delicadeza e sensibilidade fina de Paulo Ezequiel, quando imaginou offerecer a seus collegas de Directoria um pretexto para se reunirem e trocarem votos de felicidade.



Foi servido o seguinte cardapio: Bebidas: cock-tails, Branco secco, Clarete tinto e aguas mineraes. Menu': Hors D'Ouvre Riche, Consommé Chaud en Tasse, Filet de Robalo Colbert, Chateaubriand Grillé Bouquettiere, Coup Jacques, café e charutos.

ALINE GUIMARÃES, TELEPHONISTA DA CIDADE DE RECREIO, MINAS

ALTAIR FERNANDES LAVINAS, TELEPHONISTA DA CIDADE DE RECREIO, MINAS

Benedicto Firmiano de Campos (dia 17), Maria das Dores Sewaybricker (dia 18) e Ulysses Barbieri (dia 20).

Tatuhy — Camillo Loureiro (dia 20).

Taubaté — Gastão Barbosa (dia 15), Orlanda Carvalho Lindger (dia 23) e Leonilda Marcondes (dia 29).

Tayuva — Maria Cunha (dia 18).

Tieté — Michelina D'Angioli (dia 24).

Torrinha — Rosa Culherie (dia 2).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendencia — Marina Ladeira Esteves (dia 3) e Alvaro Leandro dos Santos (dia 28).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Manoel Nascentes Sodré (dia 6), Edesio Guimarães Pereira da Silva (dia 11), Walkyrio Faria (dia 18), Francisco Ferreira Barbosa (dia 28) e Joaquim Teixeira Junior (dia 31).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — João Baptista Fróes Filho (dia 13), José Paz de Santa Rita (dia 25) e Hugo Alves da Silva (dia 28).

Secção do Trafego — Maria de Lourdes Moura (dia 26).

Secção de Estudos do Trafego — Joaquim José de Sá Freire (dia 1), Alvaro Avila Leal (dia 2) e Stella Zimmaro (dia 27).

Secção de Estudos da Planta — René Cavallier Darbilly (dia 2) e Waldyr Soeiro Emrich (dia 28).

Secção de Construcções — Waldyro Soeiro de Oliveira (dia 1), José Soares Morera e Domingos de Villa Menezes (dia 2), Manoel de Oliveira Ruella (dia 3), Francisco Cerqueira (dia 4), João Braz dos Reis (dia 5), Oscar Antonio Dias Janiques (dia 6), Anardino Marcondes Monteiro (dia 8), Omaro Ferreira (dia 9), Raphael José, Antenor da Paixão e Eurides Mendonça de Moraes (dia 10), José de Oliveira Figueiredo e Nelson Paiva (dia 11), Waldemar José da Costa (dia 12), Honorio Pereira e Durvalino Gregorio Peixoto (dia 15), Firmino de Souza (dia 16), José Segundo Toribio del Valle (dia 17), Waldemar Silva (dia 19), Joaquim Martins de Souza, Sebastião Barbosa e Sebastião Rita de Oliveira (dia 20) Sebastião Neves dos Santos (dia 21), Luiz de Oliveira (dia 22), Sebastião Rodrigues e José Palmeira Sobrinho (dia 23), Benedicto Elyseu (dia 24), Antonio Luiz Gomes e Paulo Vicchi Guimarães (dia 25), Antonio Assis Guerra (dia 27), Augusto Campante, Ricardo de Oliveira Umbellino e Altivo Pereira Leite (dia 28), Archimedes Marquezini e Victor José Ferreira (dia 29) e Braulino José de Lima (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Entre Rios — Honorata dos Santos Gomes (dia 5) e Maria Apparecida Oliveira (dia 19).

Nictheroy — Isolina Gomes Nobrega (dia 1), Marilda da Rocha Vareza (dia 3), Juracy Torres (dia 4), Oceroma Antunes (dia 7), Paulina Soares Pinheiro e Dulce Vieira (dia 13), Jorgina Bernardo da Costa (dia 14), Alédio Soares Pinto e Dalvina Barrozo Vinagre (dia 15), Annette dos Santos Cruz (dia 16), Aurea Dias Bonnard (dia 19), Guiomar Ferreira da Silva e Ignez Hermes (dia 21), Ernani de Moraes Coelho (dia 26) e Ilcy Lethier (dia 29).

Nova Iguassu' — Maria de Lourdes Gonçalves (dia 30).

Petropolis — Alice Carvalho da Silva (dia 5), Altair Lousada, Eleonora Crestina e Emma Felipina Soelth (dia 9), Nair Teixeira Tocantins (dia 15), Marilda Nicolay (dia 16), Ananisa Teixeira Casqueiro (dia 18), Cleonice Lousada Machado (dia 22), Margarida Scardini (dia 28) e José Borges dos Santos (dia 31).

Rezende — Izaura de Aguiar Porto (dia 8), Iracy Nascimento (dia 26) e Maria da Silva Maia (dia 28).

São Gonçalo — Jandyra Vaillé da Silva (dia 26).

ESTADO DE MINAS GERAES

Barbacena — Elza Bianchetti (dia 11), Rachel de Castro (dia 19) e Myriam Renault (dia 22).

Bello Horizonte — Maria Moreira da Silva (dia 3), Ruth Coutinho (dia 6), Antonia Raso (dia 9), Anair Mallaco (dia 16), Iracy Fonseca (dia 22), Alayde Soares dos Reis (dia 27) e Anmita Carvalho de Faria (dia 28).

Bicas — Sebastiana Cardoso (dia 20).

Cataguazes — Corina Almeida Machado (dia 16).

Leopoldina — Nair Ramos Ferraz (dia 24).

São Seb. do Paraizo — Luzia Rosa Nascimento (dia 4) e Noemia Castellani (dia 12).

Sitio — Julia Valinoti Campos (dia 18).

Tuyuty — Judith Pires Alvarenga (dia 20).

FALLECIMENTOS

D. EMILIA ROBERG

FALLECEU em Santo Amaro, S. Paulo, no dia 29 de Novembro ultimo, a Sra. Emilia Roberg, viuva, mãe de D. Benedicta Roberg, do Trafego, de S. Paulo, deixando mais os filhos Emilio e Durval.

Sentidos pezames.

FALLECEU no dia 18 de Novembro ultimo, em São Paulo, D. Alcidia Pinheiro Furtado, mãe de Samuel Furtado, da Contadoria, Divisão de S. Paulo.

NASCIMENTO

ACHA-SE enriquecido o lar de Antonio Perez, da Secção de Registro de Cabos, S. Paulo, e de sua esposa D. Adelina Montone Perez, com o nascimento, no dia 28 de Novembro ultimo, de sua primogenita Anna Rosa.

CASAMENTOS

NO dia 5 de Novembro ultimo, casaram-se, no Rio, a Srta. Abigail Magalhães, do Interurbano, com o Sr. Antonio Gentil Vidal e a Srta. Amazilia de Barros Gomes, tambem do Interurbano, com o Sr. Octavio Monteiro da Silva.

EM 1 de Dezembro ultimo, realizou-se, no Rio, o casamento da Srta. Etelvina Rocha, da Secção de Contractos, com Fausto Cardona, do Escriptorio do Trafego e o da Srta. Maria Alves Moraes, do Interurbano, com o Sr. Fernando Fernandes.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N. 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

NATAL E ANNO BOM

O Natal no Norte

De AGNALDO P. CUNHA
Secção de Conservação — Rio

E' HABITO da gente nortista commemorar os grandes dias religiosos dentro do seu espirito de tradição. A essas commemorações aquella gente sabe dar um aspecto typico. Ali, os festejos natalinos, por exemplo, são de um caracter puramente regionalista. Emquanto aqui o Natal resume-se na chamada "missa do gallo", no Norte é o motivo para a mais popular festa do anno, mesmo nas capitaes. Em Maceió, caso unico, as commemorações natalinas são até exaggeradas. Duram quasi quinze dias. Isto é, da vespera de Natal ao primeiro domingo depois do dia de Reis. No interior essa festa se reveste de mais encanto e singularidade.

Os engenhos, os sitios e as fazendas ficam desertas, como se entregues á protecção de Céres. A matutada toda desce á procura dos povoados proximos para assistir ás commemorações. O pateo da igreja, todo enfeitado, fervilha, animado. Musicas typicas são a sonoridade do ambiente. Chegança, Fandango, Bumba meu Boi, Pastoril, etc., são os folguedos. As suas figuras despertam curiosidade com seus trajos originaes. Ellas cantam em louvor ao Senhor, á noite e aos graúdos da terra.

O Pastoril é o folguedo preferido. Divide os espectadores em duas correntes partidarias, cujas cores symbolicas são o azul e o encarnado. Um cravo offerecido por uma pastora a um partidario cheio da "nota" chega a valer 50$000, 100$000 e ás vezes 200$000. As "zinhas" tambem defendem a sua côr preferida com o mesmo enthusiasmo que os cariocas torcem pela victoria do Botafogo ou do Flamengo. Na torcida feminina está a exaltação partidaria. Os namorados deliram, felizes, cheios de fé nos falsos milagres de Cupido.

Assim, todos brincam. Tanto as pequenas do logar, como as caboclas que ostentam o seu vestido de chita e trazem uma flôr ao cabello em vez de diadema.

A noite é sempre linda. Se é de luar, Diana, na sua vaidade de rainha dos bosques, beija com carinho a face adormecida de Rhéa, exhausta da acção vingativa de Apollo. Até a natureza, que parece render homenagem á data do nascimento do Homem, associa-se á alegria daquella gente, emprestando ao ambiente mais uma tonalidade de belleza.

Alta madrugada, os sinos, com a sua voz de bronze, annunciam a missa. Um silencio religioso domina tudo. De todos os corações surgem preces. Aquella hora de devoção communica a todos um sentimento que a humanidade de hoje já não procura comprehender. Mas aquelle povo o comprehende.

Temos uma coisa curiosa a notar: a guryzada do norte nunca ouviu falar em Papae Noel. E' desconhecida nas paragens nortistas essa figura symbolica do Natal europeu.

Nesta época, o nortista do interior, esteja aqui ou ali, não esquece nunca o pedaço do Brasil onde nasceu. O fim de anno retrata-se festivo na sua imaginação, entre molduras de saudade.

NATAES PRE-HISTORICOS

De Octave Béliard

O NATAL é, provavelmente, a mais antiga de todas as festas que conhecemos e celebramos. A sua tradição é commum a um grande numero de raças humanas e remonta á sua infancia. Para o mundo christão é o anniversario da natividade de Christo e qualquer outra origem foi esquecida. O termo que os francezes usam para designar o Natal — Noël — é uma transformação do nome hebreu Emmanoel, que significa "Deus comnosco" e pelo qual a Escriptura de antemão designou o Messias. Mas a festa precedeu de muito essa christianização; ella já existia quando o pensamento do homem ainda estava em seus primeiros vôos. Ella se celebrava no solsticio do inverno.

Eu não desejaria desenvolver este thema banal: o Sol é a expressão mais perfeita e mais universal do "divino", visto que toda a vida está sob sua inteira dependencia. Desde o instante em que se concebe um principio espiritual acima de tudo o que é visivel, quer-se achar a sua imagem naquillo que é mais luminoso, mais benefico, mais necessario neste mundo. Pode-se, pois, comprehender porque as familias primitivas, em sua simplicidade, tenham adorado o sol. O culto solar está na base das velhas religiões que reunimos sob a denominação commum de paganismo. Considerar a univer-

salidade do facto é dar exemplos; mas, para tomal-os apenas da antiguidade classica, as divindades egypcias, assyrio-chaldaicas, phenicias, persas, eram, sob a diversidade das figuras, deuses-planetas em volta de um deus-sol, e no fundo das fabulas gregas o mytho solar continua intelligivel. Encontrar-se-ia a mesma cousa na India vedica, no Mexico, um pouco em toda parte. Trata-se ahi de civilizações avançadas, e os idolos do povo não foram, para os iniciados, muitas vezes senão symbolos servindo para velar concepções espirituaes; mas antes de "espiritualizar" o sol, haviam-no invocado em sua realidade visivel.

E os vestigios do culto solar persistem nos monumentos das épocas pre-historicas.

Na Bretanha, os "alinhamentos" de pedras levantadas são sempre orientados pelas posições do astro nos solsticios e nos equinoxios. Em Locmariaquer, o disco solar e as estações estão representados sobre um dolmen (monumento de pedra), conhecido por Mesa dos Mercadores. E' por isso que, sobretudo nas regiões que mais fielmente conservam as tradições celticas e "precelticas", se continua, sem saber por que, a accender, no solsticio do inverno, essas fogueiras, esses "fogos de São João" que ficariam sem explicação, si, pelo cotejo com outras recordações esparsas, não se visse expressa ahi a emoção soffrida pelos nossos ancestraes mais distantes por occasião da crise annual da luz.

O primitivo não liga á divindade a idéa de um poder absoluto; elle não possue a noção do absoluto. Deus se lhe afigura somente como um sêr vivo que ultrapassa consideravelmente o porte e a força do homem, mas que, entretanto, se lhe compara, que possue as suas paixões e a sua vulnerabilidade, que luta contra os assaltos de um demonismo confuso. O Sol não escapa a essa contingencia, e seu reinado no céo não corre sem perturbação. Elle representa o bem, e qualquer variação em sua luz é interpretada como uma victoria momentanea das potencias do mal. Ninguem ignora o terror dos selvagens quando sobrevem um phenomeno de extincção cuja periodicidade não puderam calcular: um eclipse! Elles receiam que, em seu combate com os demonios da tréva, o sol venha a succumbir. A successão dos dias e das noites é muito regular para emocionar tanto assim; entretanto, a noite espalha uma vaga tristeza. Pensava-se que o astro soffria quotidianamente um enfraquecimento que o obrigava a se refazer, tal como os homens que têm necessidade de somno; ou então uma especie de muda não isenta de perigos, se bem que esses perigos devessem ser infallivelmente vencidos. Quando o deus desapparecia no horizonte, a terra ficava entregue ás livres manifestações dos genios malfeitores: as trévas, o frio, os espectros, os animaes vagabundos; tudo o que era familiar tornava-se mysteriosamente hostil até ao romper da aurora, quando o deus, rejuvenescido, expulsava então o inimigo multiforme. Podemos nos habituar á noite; não obstante, ella é uma morte momentanea e faz pensar nessa morte definitiva que viria se o sol absolutamente não reapparecesse.

Ora, para intelligencias ainda pueris e mysticas, o passado não respondia absolutamente pelo futuro. Por isso que o sol era um sêr vivo e em luta, sujeito a vicissitudes, podia ser que elle não fosse indefinidamente victorioso. E a duvida se tornava mais frisante quando se pensava no envelhecimento, na languidez morbida de que elle parecia soffrer cada anno, quando sua luz empallidecia progressivamente, quando as noites se tornavam progressivamente mais longas que os dias. Certamente, isso tinha sido observado muitas vezes, e todas as gerações precedentes o tinham observado; faziam-se apostas pela volta dos grandes dias luminosos. Todavia... Bastava um lance perdido! O declinio do deus tornava-se critico e produzia-se tão lentamente que, durante todo o tempo, amadurecia a inquietação em meio do frio crescente. Imagino o nosso ancestral marcando cada dia, na entrada de sua choupana ou de sua caverna, com sua lamina de silex, o limite da superficie illuminada e vendo-a cada dia recuar! E os mezes negros se approximavam...

Depois, na época aguardada com ansiedade e esperada com fervor, o raio luminoso se detinha subitamente na fresta feita na vespera. No dia seguinte elle recuperava um pouco do

Temporal em S. Paulo

DAMNOS NA REDE TELEPHONICA NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1938

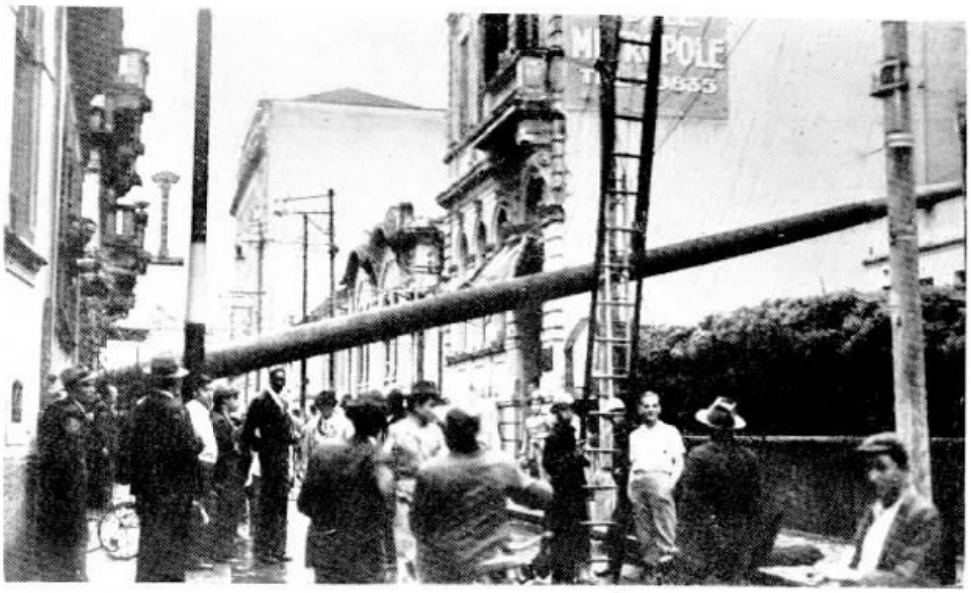
DESABOU sobre a cidade de São Paulo, no dia 28 de Outubro do anno passado, ás 14 horas, um violento temporal. O céo cobriu-se de pesadas nuvens, reinando profunda escuridão, seguindo-se fortes rajadas de vento e chuva de pedra que durou cerca de 15 minutos, causando panico e sérios accidentes.

Não obstante a rapidez do temporal, que se acalmou no espaço de meia hora, diversas arvores tombaram sobre os tectos das casas ou em plena via publica. Taboletas e cartazes desprendidos dos predios voaram pelos ares, caindo sobre pedestres e vehiculos.

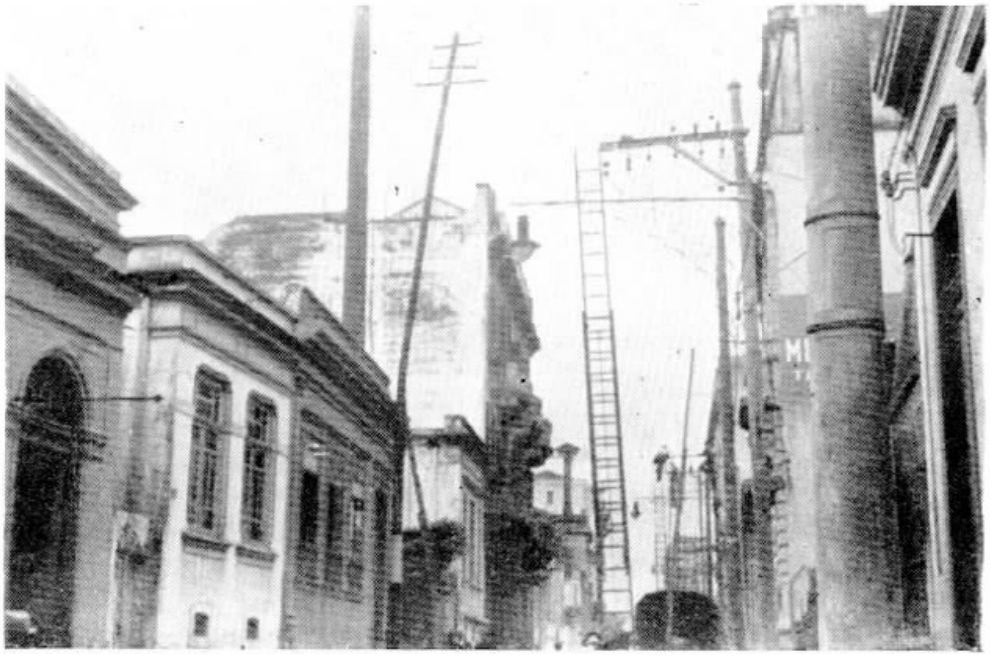
Ainda não estava serenado o temporal, quando os telephones dos escriptorios da Planta tilintaram incessantemente, dando signaes de alarme, communicando as occorrencias em varios locaes do centro, arrabaldes e estradas.

Aqui fios e postes arrancados pela violencia do temporal, ali cabos distendidos ou partidos pela quéda de uma palmeira secular, acolá um poste attingido por uma arvore frondosa...

Como é commum nessas occorrencias, um verdadeiro batalhão de technicos se poz em marcha apressada. Concertar, substituir, reajustar, collocar em ordem o mais rapidamente possivel, foi o commando do ataque.



Poderosa palmeira, quasi secular, reminiscencia de um jardim residencial, cercado de intrusos a substituirem os seus outr'ora floridos canteiros. Qual um baluarte, altaneira, era um protesto contra a modernização e resolveu vingar-se alfim, entretanto magnanimamente, sem causar victima, mas sim estragos materiaes, derrubando linhas de luz e força e distendendo o cabo telephonico, que resistiu heroicamente, sendo protegido pelo anteparo do balcão de uma igreja.



Outro aspecto do local onde caiu a palmeira, vendo-se o estado em que ficou o poste tubular de ferro (dos serviços do Corpo de Bombeiros). Ao lado, uma palmeira que resistiu ao vendaval.

Caminhões carregados de homens, escadas, lonas, caixas de ferramentas, etc., transportaram-se com toda pressa, vendo-se, então, nos locaes, todo o apparato disposto da melhor forma a facilitar o andamento dos serviços.

A Secção de Cabos teve que iniciar os trabalhos externos, logo após a localização dos diversos cabos interrompidos, localização esta feita pela Secção de Exame de Transmissão, em conjuncto com as Mesas de Exames de Linhas.

Varios lances de cabos foram substituidos por terem soffrido avarias com o contacto de fios primarios de força, onde esses fios se partiram pelo effeito do temporal.

Em muitos logares as capas dos cabos foram attingidas por faiscas e tiveram que ser reparadas. Abertura, applicação do banho de parafina e re-fechamento dos cabos foram feitos com toda a urgencia possivel.

Os fios duplos damnificados foram substituidos pela turma da Secção de Conservação do Equipamento de Assignantes.

A Secção de Concertos registrou muitas centenas de avisos de defeitos que foram completamente reparados em menos de 12 horas.

---

terreno perdido..., um nada, a espessura de um fio. Talvez fosse apenas uma illusão. Um dia, dois dias se passavam. Não se podia mais pôr em duvida que a vida do sol recomeçava. Brilhava então a alegria solsticial.

Festa ritual que a alegria não explica completamente. O renascimento do sol já era certamente uma vantagem conseguida contra as forças da sombra e do mal, mas não uma victoria decisiva. Uma obscuridade ainda pesada de demonios permanecia em volta do recem-nascido, pallido, fraco, sem irradiação. Pensava-se que era necessario ajudal-o, fortificar sua fragil infancia, pôr os seus inimigos em fuga. Dahi a razão por que se ateavam grandes fogueiras á noite. E, dansando-se, soltavam-se grandes gritos para espantar os espiritos malfeitores. As dansas solsticiaes em torno das fogueiras, que se perpetuaram até nossos dias, assentam nessa origem longinqua.

Eu poderia lembrar, a este respeito, outros mythos antigos que reproduzem, segundo o genio de cada povo, esse nascer do sol e as cerimonias que o acompanham; citar, por exemplo, o nascimento de Zeus na ilha de Naxos, em meio das dansas dos corybantes (sacerdotes da deusa Cybele) que produziam um grande ruido de sistros e cymbalos para subtrair os vagidos da criança á attenção de Chronos (Saturno) prestes a devoral-o.

O advento do christianismo não aboliu absolutamente as festas do solsticio, ás quaes tantas familias humanas continuavam ligadas por ininterrupta tradição. E para apagar mesmo a lembrança do culto idólatra que as fizera instituir e as superstições pagãs que as envolviam, elle aceitou o sol para symbolo do Deus que trazia. Nenhum texto sagrado fixava o mez e o dia do nascimento de Christo, que os nossos velhos villancicos (cantos religiosos) chamavam o "Sol de Justiça". Consagrou-se o dia 25 de Dezembro para commemoral-o, porque a humanidade sempre tinha festejado nesse dia o annunciar de uma vida nova.

G. Seaton, Superintendente de Installações, entregando ao installador Antonio Tiburcio o uniforme offerecido pela Companhia, vendo-se á direita o Feitor Chefe Jayme Gonçalves e o Feitor Nuno M. Tavares.

Desta forma, a Superintendencia da Planta estabelece este mesmo premio ás turmas que de futuro obtiverem por dois semestres consecutivos o 1º logar em Unidades de Serviço Executado.

Os pontos obtidos pela turma victoriosa nestes ultimos seis mezes foram os seguintes:

MEZES	Hos. Por. V.	Classificação	Pontos
Abril	1,61	3.º	9
Maio	1,54	1.º	11
Junho	1,84	4.º	8
Julho	1,68	2.º	10
Agosto	1,73	2.º	10
Setembro	1,51	1.º	11
TOTAL	—	—	**59**

Secção de Installações

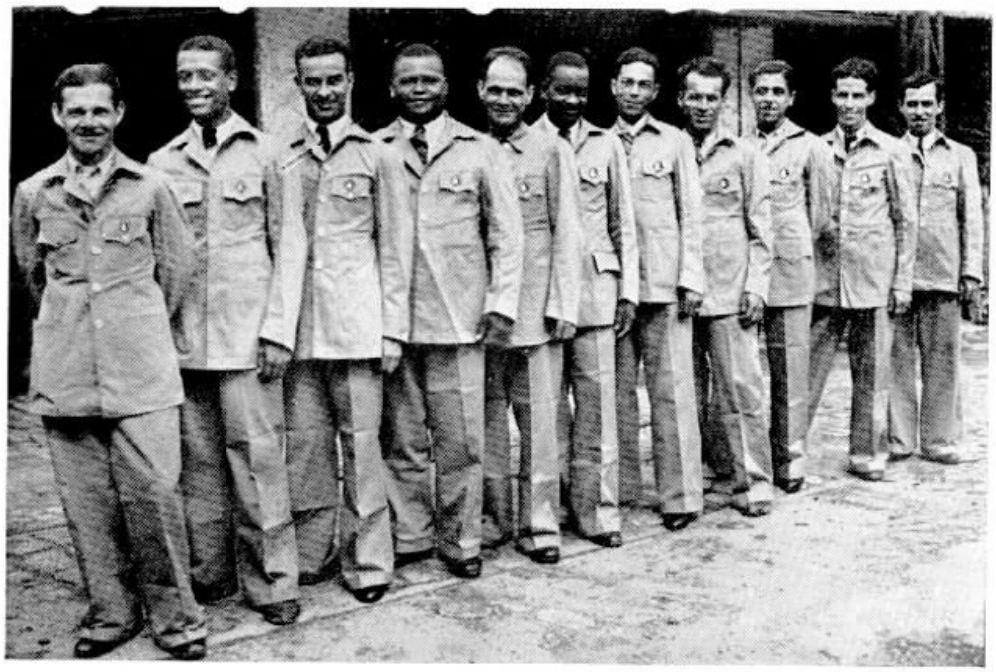
OS NOVOS CAMPEÕES QUE CONQUISTARAM O "EMBLEMA DE MERITO"

A SUPERINTENDENCIA da Planta, por intermedio de SINO AZUL, cumprimenta a turma da zona "22-42", conduzida com efficacia por Nuno M. Tavares, a qual, destacando-se das demais, por um trabalho rapido e perfeito, que só acontece quando uma Secção se emprega com denodo e perseverança nas suas attribuições, soube conquistar o "Emblema de Mérito", por ter obtido melhor classificação, no periodo de 1º de Abril a 30 de Setembro do anno findo.

As provas de capacidade profissional, disciplina e efficiencia, demonstradas pelas turmas de installadores, levam a Superintendencia a esperar que ellas continuem a manter o mesmo espirito constructivo e abnegado, quando no desempenho de suas funcções, procurando sempre harmonizar os interesses do publico com os da Companhia.

A Superintendencia da Planta, desejando concretizar o seu reconhecimento pelos esforços empregados pelos detentores do "Emblema de Mérito" durante 2 semestres consecutivos, resolveu mandar confeccionar para cada componente da turma de Nuno M. Tavares um uniforme de brim kaki, como premio á sua abnegação.

Os uniformes de brim kaki offerecidos á turma bi-campeã têm na capa do bolso esquerdo, bordado, o emblema da C. T. B., conforme mostra a photographia que illustra estas linhas.



Os installadores vestidos com os uniformes offerecidos pela Companhia; da esquerda para a direita: Juvenal Pacheco, Helio Parreira, Deocleciano J. Oliveira, Antonio Tiburcio, Arthur C. Souza, Manoel A. Faria, Nelson T. Carvalho, Ernani J. Barros, Noacyr M. Tavares, Antonio G. P. Lobo e o Feitor Nuno M. Tavares.

Despedindo-se de nossa Companhia

SINO AZUL insere abaixo uma carta assignada por D. Stella Cardoso Costa, funccionaria de nossa Companhia no Rio durante 17 annos, periodo em que soube crear um circulo de amigos entre seus collegas e chefes, pelos seus dotes moraes e intellectuaes.

Deixando o nosso convivio por motivos justissimos, que dizem respeito ao seu fôro intimo e aos imperativos do seu lar feliz, manifestou ella mais uma vez a belleza dos seus sentimentos com a carta de despedidas que publicamos:

"Rio de Janeiro, 2 de Janeiro d e1939.

Exmo. Sr. Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira. Saudações.

No momento de ser desligada, depois de 17 annos de serviços prestados a essa Companhia, onde ingressei bem criança, e de onde saio por minha livre e espontanea vontade, para tratar da educação de minha filhinha, que é todo o meu anhelo, todo o bem que tenho na vida, resta-me o consolo de poder vir á vossa presença testemunhar, não só a V. Excia., com a todas as minhas chefes e collegas, sem distincção, a minha immorredoura gratidão por tudo que por mim fizeram.

Peço licença para, por intermedio de V. Excellencia, despedir-me de todos aquelles a quem não pude fazel-o pessoalmente, affirmando-lhe mais uma vez guardar dessa existencia ahi passada a mais grata recordação. Subscrevo-me. De V. Excia. — Stella Cardoso Costa."

ERICO MICELLI, DA SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO, NO DISTRICTO FEDERAL, COM A SRTA. DONZILA DE OLIVEIRA, EM 8 DE DEZEMBRO

SERGIO CALAZA DO AMARAL, DA ENCENHARIA GERAL, NO DISTRICTO FEDERAL, COM A SRTA. HAYDÉA NAVARRE, A 29 DE DEZEMBRO

JARBAS LOPES, DA CONSERVAÇÃO, NO DISTRICTO FEDERAL, COM A SRTA. LILY LUCAS, TELEPHONISTA CHEFE, TAMBEM, NODISTRICTO FEDERAL

CASAMENTOS

JOSÉ LUIZ RODRIGUES, DA CONSERVAÇÃO, DE S. PAULO, COM A SRTA. LAURA CONDE, A 17 DE DEZEMBRO

JESUS CARLOS DE TOLEDO, DA CONSERVAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL, COM A SRTA. EURYDES DE SOUZA, A 31 DE DEZEMBRO

FRANCISCO BOTIGNON, DA SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE S. PAULO, COM A SRTA. GENNY DE AZEVEDO, A 22 DE DEZEMBRO

SRTA. IRACY DE CARVALHO, DO TRAFEGO, DE S PAULO, COM O SR. WALTER GUIMARÃES, A 8 DE DEZEMBRO

José Ribeiro Alves, da Secção de Equipamento e Conservação Local em Bello Horizonte, Minas Geraes, com a Srta. Dalva Orro em 17 de Dezembro

Norberto de Aguiar Cardoso, do Equipamento, no Districto Federal, com a Srta. Nilsa Nunes, em 5 de Dezembro

Amaury Costa Mattos, da Conservação, no Districto Federal, com a Srta. Elza Xavier Pinheiro, Telephonista da Estação "25", em 22 de Dezembro

Fernando Lavrador, da Engenharia Geral, no Districto Federal, com a Srta. Odette Bastos Macedo, em 8 de Dezembro

Octavio D'Azevedo, da Secção de Listas, no Districto Federal, com a Srta. Syrene Silva, no dia 17 de Dezembro

Srta. Alzira Assumpção Loss, Encarregada de Marechal Hermes no Districto Federal, com o Sr. José Coelho Filho, no dia 3 de Dezembro

JABOTICABAL-SÃO PAULO

DAMOS acima um grupo de funccionarios das Secções Commercial e da Planta de Jaboticabal, S. Paulo. Sentados, da esquerda: Oswaldo Galhardo e Joaquim Mendes. Em pé, da esquerda: Sebastião Tanure, Benedicto Gões e Maximiliano Perançon.

MANIFESTAÇÃO A JOSE' BRASILIANO PEREIRA

JOSE' Brasiliano Pereira, que trabalhava na Secção Commercial de Taubaté, foi transferido para honroso cargo na Contabilidade de S. Paulo e seus collegas de Taubaté resolveram prestar-lhe significativa manifestação de apreço por occasião de suas despedidas, como homenagem ao companheiro leal e affavel.

A manifestação realizou-se em 4 de Dezembro ultimo, constando de uma reunião intima na residencia do homenageado ás 19 horas.

Em nome dos collegas falou José Romão Pereira, que poz em relevo o valor de José Brasiliano Pereira como cavalheiro e como funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

Brasiliano agradeceu, commovido, a manifestação de seus collegas, offerecendo-lhes doces e bebidas.

Estiveram presentes: Alexandre Puchkarew, Luiz Corrêa Guimarães, José Edgard Pereira, Gastão Barbosa, José Romão Pereira, Paulo Fonseca, Adalgiso Bindão, Humberto de Oliveira, Stanislau Burdulis, José Ramalho, Eduardo Machado dos Santos e Geraldo Vicente de Oliveira Cunha e as telephonistas Maria Antuerpia Acekky, Maria Luiza Meirelles, Maria José Antunes, Arlette de Paula Almeida, Maria Thereza, A. Ramos, Santinha Monteiro, Irene Affonso e Orlanda Lindgger.

NOVA IGUASSU'

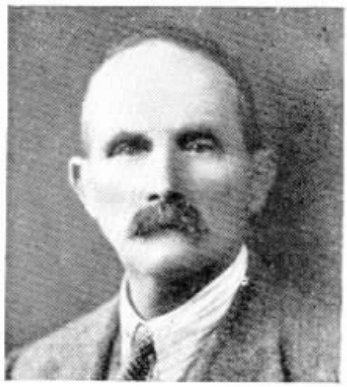
Srta. Victoria Malten, promovida recentemente a Telephonista-Chefe de Nova Iguassu', no Estado do Rio de Janeiro.

PERITO CONTADOR

Nelson Freitas Corrêa, da Secção de Installações, no Districto Federal, e que concluiu o curso de Perito Contador.

DOIS APOSENTADOS NA DIVISÃO DE S. PAULO

RAUL PEREIRA LEITÃO



ADOLPHO VALENTINI

TIVERAM seus requerimentos de aposentadoria ordinaria deferidos dois companheiros de longa jornada na Divisão de São Paulo: Raul Pereira Leitão e Adolpho Valentini; o primeiro, do Departamento da Superintendencia; o segundo, do Trafego, Cidade de São Paulo.

Raul Pereira Leitão, ao saber que os collegas e amigos da Companhia lhe preparavam uma carinhosa manifestação, pediu encarecidamente que nada se fizesse nesse sentido, porque não poderia resistir a scena tão tocante, dado o alto apreço em que sempre manteve o espirito de camaradagem com seus companheiros de longos annos de trabalho, seus chefes e amigos.

Por esse motivo, discretamente, foi-lhe enviado um custoso mimo como lembrança, offerta espontanea dos seus innumeros amigos e admiradores.

Adolpho Valentini, estando de viagem, seus chefes e collegas preparam-lhe uma manifestação de apreço, quando se der o seu regresso.

Raul Pereira Leitão e Adolpho Valentini deixarão uma saudade imperecivel entre nós e jamais sairão do nosso convivio espiritual.

PROMOÇÕES NO TRAFEGO

DISTRICTO FEDERAL

EM 1 de Janeiro de 1939 foram promovidas ao cargo de Telephonistas Encarregadas do Interurbano, no Districto Federal, as seguintes Telephonistas: Isaura Sampaio, Elka Barros Pinto, Florinda Rodrigues, Dinah Manzoni, Guitelia Botelho, Arlette Mattos de Sá, Maria Amelia Geraldes, Laiz Loureiro de Oliveira, Elza Gonçalves da Cunha, Marina Santos Maia e Dulce da Silva.

EIS O FORTIFICANTE IDEAL!!!

QUEREIS TER:

Pulmões sadios, Musculos fortes e Nervos calmos?

FAZEI USO DO

VIDARSITOL

Tomando uma série (3 vidros) de VIDARSITOL, o verdadeiro elixir da longa vida, obtereis os mais sadios pulmões, os mais fortes musculos e os mais calmos nervos.

Tomando a tempo, evita a tuberculose.

DEPOSITARIO:

Drogaria V. SILVA

ASSEMBLÉA, 66

RIO DE JANEIRO

Manifestação a Charles Mostaert

DISTRICTO DE PETROPOLIS

O 30.º "anniversario telephonico" de Charles Mostaert, Inspector da Planta do Districto Sul do Estado do Rio, deu ensejo a que se reunissem em Petropolis todos os Chefes de Serviço do Districto.

Aproveitando a excepcional opportunidade que se offerecia, foi feito o grupo acima, do pessoal da Administração do Districto Sul do Estado do Rio, notando-se no mesmo:

Sentados (da esquerda para a direita): — Rosa Libonatti Cruz, Inspectora do Trafego; Charles Mostaert, Inspector da Planta; Waldemar Lima Paço, Gerente de Districto; Monclair J. Paixão, Assistente, e Helena de Carvalho, Telephonista-Chefe.

Em pé (da esquerda para a direita): — Chefes de Zona Reginaldo Mattos de Castro, de Therezopolis; João Castello Branco, de Entre-Rios; Pedro Amary de Macedo, de Barra do Pirahy; Octacilio Ferreira de Mattos, de Nova Iguassu', e João Pivéllo, de Barra Mansa.

HOMENAGENS A VETERANOS

Zona de Jahú

Srta. LEONTINA DIAS DA SILVA

A Srta. Leontina Dias da Silva, Chefe da Estação de Igarassu', recebendo das mãos da Telephonista-Chefe de Jahu' o seu emblema de bronze, entre o grupo formado de collegas das diversas Secções da Zona de Jahu', Districto de Araraquara, São Paulo.

Districto de Santos

Aposentadoria de Zeferino de Jesus

ZEFERINO de Jesus foi desligado dos serviços da Companhia, a partir de 1 de Novembro de 1938, em virtude do deferimento do seu pedido de aposentadoria.

Tendo ingressado nos serviços telephonicos em 1º de Janeiro de 1917, como guarda-fios, desempenhava, porém, ultimamente, os serviços de porteiro do predio da rua Braz Cubas, sendo sempre affavel e serviçal com todos quantos delle se approximavam, motivo pelo qual soube conquistar a sympathia e a estima dos seus collegas de Santos.

A photographia que illustra estas notas foi tirada logo após a entrega do titulo de aposentadoria, occasião em que tambem Zeferino de Jesus recebeu da Associação Beneficente dos Empregados da C. T. B., em Santos, o peculio previsto nos Estatutos daquella associação.

O pessoal de Santos, que, por occasião do deferimento da sua aposentadoria, já teve opportunidade de manifestar o elevado gráo de estima tributada a Zeferino de Jesus, vem, novamente, por intermedio de SINO AZUL, reiterar os seus votos de felicidade áquelle velho companheiro de trabalho.

Grupo feito após a entrega do titulo de Aposentadoria a Zeferino de Jesus, que se vê ao centro, entre J. P. Gouvêa, Gerente Commercial, e A. J. McLaughlin, Chefe da Planta, e demais chefes e collegas

Pagina Feminina

Vestido de aldeã. Corpete claro e saia escura. Blusa de organdy branco. Avental listado.

Vestido de seda estampada. A gola, o cinto e as encrustações da saia, em fazenda lisa.

Vestido de seda estampada. Blusa com franzidos na pala.

O novo edificio do Mercado Municipal da cidade de Sorocaba, onde se realizou a exposição-feira e inaugurado em 12 de outubro proximo passado.

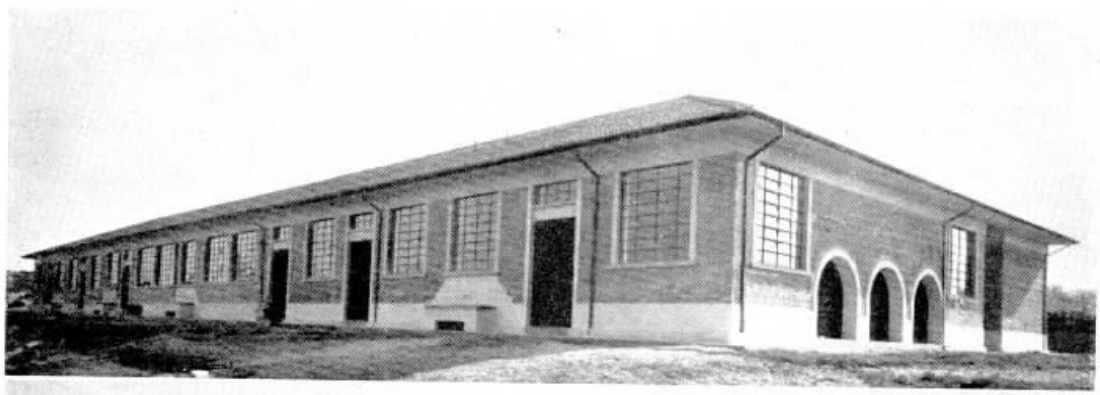
GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA EM SOROCABA -- S. PAULO

SOROCABA, a importante cidade paulista, denominada a Manchester brasileira, realizou uma brilhante exposição-feira no ultimo trimestre do anno findo, sob o patrocinio combinado da Prefeitura Municipal e da Associação Commercial e Industrial de Sorocaba.

A inauguração deu-se no dia 12 de Outubro, com a presença do Sr. Dr. Adhemar Pereira de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo; do Sr. Capitão Augusto Cesar Nascimento Filho, Prefeito Municipal de Sorocaba; do Sr. Bellarmino M. Arruda, Presidente da Associação Commercial e Industrial; de muitas outras autoridades civis e militares e pessoas de destaque e grande massa popular do municipio de Sorocaba e de outras localidades vizinhas.

A exposição realizou-se no novo Mercado Municipal, cujo bello edificio foi tambem inaugurado nesse dia. O certamen constituiu

Capitão Augusto Cesar Nascimento Filho, Prefeito Municipal de Sorocaba



Em cima, predio onde funccionam as novas officinas da Escola Profissional Coronel Fernando Prestes. Em baixo, o Gymnasio do Estado.

legitimo orgulho para os sorocabanos, cuja capacidade productora na industria, agricultura e commercio foi sobejamente comprovada com o grande numero de expositores que, pela belleza e expressão de seus "stands", mereceram o grande premio, medalhas de ouro e diploma e mensão honrosa.

O certamen encerrou-se no dia 15 de Novembro, quando foram conferidos os premios aos expositores.

No dia 12 de Outubro foi tambem inaugurado o novo quartel do 7º Batalhão de Caçadores da Força Publica do Estado.

Além da photographia do elegante edificio do novo Mercado Municipal, publicamos tambem as do Gymnasio do Estado e das novas officinas da Escola Profissional Coronel Fernando Prestes, as quaes devemos á gentileza do Sr. Capitão Augusto Cesar Nascimento Filho, o emprehendedor Prefeito Municipal de Sorocaba, a quem manifestamos o nosso agradecimento.

HOMENAGEM AO DR. RAPHAEL PARDELLAS

O DR. Raphael Pardellas, Director Medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões de nossa Companhia, foi nomeado membro da Academia Nacional de Medicina, titulo conquistado com o seu brilhante trabalho intitulado "A atelectasia pulmonar no curso do pneumothorax-therapeutico".

Para commemorar o acontecimento, resolveu a Junta Administrativa de nossa Caixa render-lhe uma homenagem, que foi levada a effeito durante a sessão extraordinaria realizada no dia 25 de Novembro ultimo.

O Dr. Raphael Pardellas foi saudado por José Luiz Fernandes, em nome da Junta Administrativa, sendo brindado ainda pelos Drs. Aresky Amorim e Octavio de Souza Leão e por Mario P. Passos.

O Dr. Raphael Pardellas agradeceu, sensibilizado, a homenagem que lhe foi prestada.

A photographia ao lado mostra o Dr. Raphael Pardellas, ladeado por Alfredo T. Santos e D. Rita de Cassia Neri Madeira, e cercado pelos que compareceram á sessão.

Compareceram á reunião o corpo medico da Caixa, funccionarios e amigos do homenageado.

Alfredo Grellet e João Pompeu La Farina, e bem assim os funccionarios da sub-secretaria do Posto Medico de São Paulo, foram representados por Mario Passos.

Na sessão foi entregue ao Dr. Raphael Pardellas a seguinte carta, que lhe foi endereçada pelo Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira:

"Presado Senhor:

Acabo de ter conhecimento de que V. S. será recebido hoje como membro da Academia Nacional de Medicina.

Associando-me ás homenagens que lhe serão prestadas por esse motivo, congratulo-me com V. S. pela distincção que acaba de lhe ser conferida e que nada mais representa do que o justo reconhecimento do seu valor profissional.

Queira V. S. aceitar as minhas felicitações, que faço extensivas á Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Attenciosas saudações. — (a.) H. L. Banfill, Superintendente Ge-

O CONFORTO NO LAR MODERNO

SO' COM

ELECTROLUX

ENCERADEIRAS

ASPIRADORES DE PO'

REFRIGERADORES

Praça Marechal Floriano, 7

EDIFICIO ODEON

RIO DE JANEIRO

R. Cons. Chrispiniano n.º 74

1.º ANDAR

SÃO PAULO

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 33 JANEIRO DE 1939

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIPÇÃO

O seu "certificado de inscripção" póde, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renoval-o, triennalmente, para aposição de novas photographias.

Nos casos acima deverá remetter á Caixa, o certificado antigo, acompanhado de 1 photographia de cada pessoa considerada em sua inscripção.

No caso de extravio, communique-se com a Caixa e requeira 2.ª via do certificado, annexando 1 photographia sua e 1 de cada beneficiario.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 87.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Snra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Telegramma do Dr. Paulo E. Figueira de Mello, agradecendo telegramma da Junta Administrativa manifestando seu pesar pela morte do Dr. Francisco A. Figueira de Mello.

Circular sobre o "Horario dos Serviços Medicos".

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito, no Banco do Brasil, da importancia de 424:092$000 correspondente ás contribuições dos Associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Setembro p. passado.

COMPRA DE TITULOS

Foram adquiridos mais 602 titulos no valor nominal de Rs. 602:000$000 pelo preço de Rs. 473:170$000. Total até a data, 26.819 titulos no valor de 21.406:500$000; juros assegurados, 1.340:805$000.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi concedida a seguinte aposentadoria por invalidez: Esther Lima da Fonseca, Trafego — Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi prorogado o prazo para revisão da aposentadoria da aposentada Juracy de Oliveira Abelane — Trafego — Rio.

APOSENTADORIAS ORDINARIAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias ordinarias: Adolpho Valentini, Trafego — S. Paulo e Raul Pereira Leitão, Administração — S. Paulo.

PENSÕES

Foi concedida a seguinte pensão: á viuva e filhas do ex-associado Sylvestre Gomes Ferreira, Engenharia Geral — Rio.

CANCELLAMENTO DE QUOTA DE PENSÃO

Foi cancellada a quota de pensão deixada pelo ex-associado Manoel Alves Maia, para sua filha Gracinda Alves Maia, em virtude desta haver contrahido matrimonio, devendo continuar a receber as quotas que lhes cabem os demais beneficiarios do referido ex-associado.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral do ex-associado Waldemiro dos Santos Carvalho — Commercial — Rio.

RESTITUIÇÕES

Na forma do Art.º 41 do Decreto n.º 20.465 foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado Antonio Lourenço, Construcções — S. Paulo.

RECURSOS

O Conselho Nacional do Trabalho, julgando o recurso interposto pelo associado desta Caixa Octavio Azevedo, negou provimento ao mesmo, confirmando a decisão da Caixa que lhe indeferiu o pedido de aposentadoria na forma do Art. 27 do decreto n. 20.465 vigente.

CARTA DE AGRADECIMENTO DE ASSOCIADO

Do associado José A. Avila, inscripto sob n. 3976, foi recebida a seguinte carta de agradecimento pelos serviços medicos e attenção dispensada á sua esposa durante a sua internação no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho:

Rio, 27 de Outubro de 1938

"Illmo. Snr.
Dr. Raphael Pardellas
M. D. Director Medico da
C. A. P. S. T. D. F.

Respeitosas saudações

Sirvo-me desta para levar ao conhecimento de V. S. o fidalgo tratamento dispensado a minha esposa "Iná", durante a sua permanencia no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho. Peço-vos transmittir ao Dr. Carlos H. Mello, nosso distincto e competente Medico de Senhoras, os meus mais profundos agradecimentos pela solicitude, desvelo e carinho com que a tratou. Permitta-me estender este meu agradecimento aos Drs. Iseu de A. e Silva e Cid Rezende, assim como tambem ás enfermeiras que compõem o corpo auxiliar do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho.

Fazendo votos para que V. S. continue sempre dando a sábia orientação ora dada ao "corpo medico" da nossa Caixa, hypotheco mais uma vez os meus mais sinceros e respeitosos cumprimentos.

de V. S.
Cdo. e Obdo.
a) JOSE' A. AVILA
Inscripção n.º 3976

RESUMO DOS TRABALHOS DA 88.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Snra. Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Officio do Snr. P. Salatini, agradecendo o officio remettido pela Junta Administrativa sobre o artigo publicado por esse Snr. com referencia á personalidade do ex-associado Snr. Alvaro Fernandes Martins.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho n.º 1638/38 fazendo determinações sobre acquisição de casas e terrenos.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram approvadas as seguintes transferencias de contribuições de ex-associados para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz: Aldemar Prudencio da Silva, Geraldo André Victorino, João Domingos de Moura, Lindolpho Marcolino, Benedicto Corrêa, Deolindo Narciso, Sebastião Britto, José Canario de Vasconcellos, Rubem Placido de Medeiros, Elvinio Luiz da Silva Sobrinho, Jair José de Lima, José Magalhães, Alcebiades da Silva Barbosa, Antenor Dutra de Araujo, João Manoel da Penha, Alba da Silva Alberto, Christino Justino dos Santos, Alcides Corrêa dos Santos, Antonio França, Nelson Reneiro Reis, Manoel Jacintho Caldas da Silva e Joaquim Rodrigues Maia Filho; para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios: Raymundo de Oliveira; para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway: Pedro Augusto do Rego Rangel.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Maria d'Afonseca — Trafego — S. J. dos Campos, S. Paulo; Candido Valentini — Construcções Int. — São Paulo e Matilde Teixeira — Trafego — Campinas, S. Paulo.

PENSÕES

Foi concedida pensão aos beneficiarios de Manoel de Sant'Anna Telles.

EXTINCÇÃO DE PENSÃO

Foi extincta a pensão de D. Regina de Temple, beneficiaria da ex-aposentada Emilia de Temple.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foi indeferido por falta de apoio legal o requerimento da Snra. Maria Augusta Alvarenga no qual pedia reversão a seu favor da pensão que cabia a seu fallecido esposo na qualidade de "Pae invalido".

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi prorogado para mais 12 mezes o prazo para revisão da aposentadoria da aposentada Irene Gueralde.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 89.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foi concedida a aposentadoria ordinaria: ao associado Affonso Vibonatti, Gerente do Districto de Taubaté, São Paulo.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez: á associada Genny Passos Dauto, Divisão Rio, Departamento do Trafego.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram autorizadas as compras de immoveis para os associados Augusto F. dos Reis, Affonso Miguez, José A. de Souza, Lauro Caminha, Lamounier D. Foreis, José L. S. Freire Filho, Ernesto S. de Castro, Jayme A. Soares, Carlos Reis Filho, Fulgencio C. de Mello, Marcelino M. da Costa no valor de 423:000$000.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 90.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Circular do Conselho Nacional do Trabalho esclarecendo as Caixas e Institutos que ficam prohibidas de incumbir pessoas que indica qualquer acto, contracto ou permissão para compra de titulos ou qualquer outro negocio de interesse das mesmas instituições.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho sobre gratificações aos membros e respectivos Presidente, das Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, de que trata o decreto-lei n.º 610, de 11 de agosto de 1938.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 417:442$200 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia, e do Estado referentes ao mez de outubro

Carta do Snr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 4728$500 correspondente ás contribuições dos associados da Empresa e do Estado referentes ao mez de outubro.

COMPRA DE TITULOS

Foram adquiridos mais 170 titulos no valor nominal de 170:000$000 pelo preço de 131:140$000. Total até a data, 26.989 titulos no valor de 21.576:500$000; juros assegurados, 1.349:305$000.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia das contribuições pagas: pelo ex-associado desta Caixa, Dorsino Gonçalves para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para revisões das aposentadorias dos aposentados: David de Oliveira e Lauro Dias de Mesquita para mais 12 mezes.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Odulia Fraga Rodrigues, Trafego, Rio e Alberto Francisco da Silva, Conservação, Rio.

CANCELLAMENTO DE PENSÃO

Por ter fallecido d. Alcidia Pinheiro Furtado, viuva do ex-aposentado Arlindo Dyonisio Furtado, foi cancellada sua pensão.

APOSENTADORIA CANCELLADA

Tendo sido readmittido nos serviços da Companhia Telephonica o ex-aposentado Walter Leite foi cancellada a sua aposentadoria.

PENSÃO

Foi concedida pensão: á mãe viuva da ex-aposentada Irdes Pinto de Carvalho.

RECURSOS

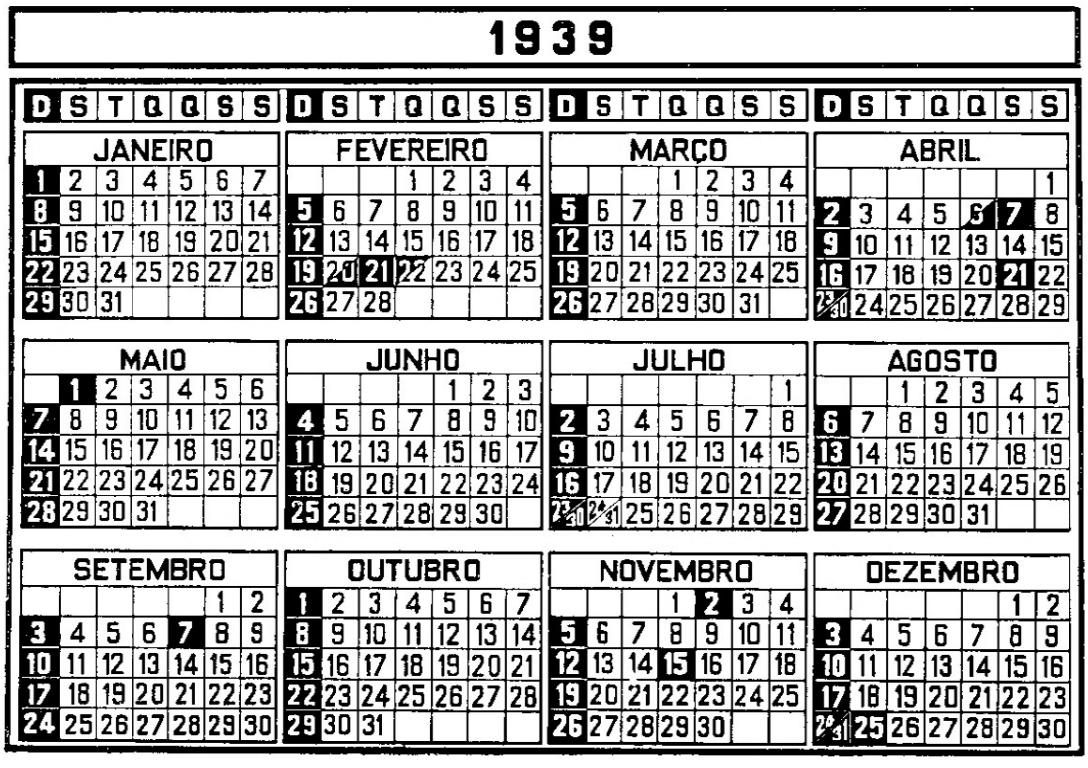
O Conselho Nacional do Trabalho, julgando os recursos interpostos pelos associados desta Caixa, proferiu as seguintes decisões: Waldemar Galle — Negado provimento ao recurso, mantida, assim, a decisão desta Caixa. Vicente A. Rega — Idem.

AFFONSO VIBONATTI

Tendo sido aposentado o associado Affonso Vibonatti, Gerente do Districto de Taubaté, que exerceu, desde a data da fundação da Caixa, as funcções de Representante da Caixa no Districto que dirigia, foi consignado em acta um voto de louvor pelos bons serviços prestados e determinado que se officiasse ao mesmo, agradecendo e communicando esta deliberação da Junta.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram autorizadas as acquisições de immoveis para os associados Anselmo Nunes Abal e Marcello da Silva Guimarães.



Calendario official da Companhia para o Rio de Janeiro

ATTENDENDO a numerosos pedidos, SINO AZUL publica o Calendario official de nossa Companhia para 1939.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 91.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Circulares da Caixa ns. 49 e 51.

CIRCULAR N.º 49

CARTEIRA PREDIAL
Inscripção permanente

Snrs. Associados:

Estando a Caixa apta a proporcionar aos srs. associados a applicação do disposto pelo Decreto n.º 1749 de 28 de junho de 1937, fica permanentemente aberta, a partir de hoje, a inscripção na Carteira Predial, para os associados desta Capital.

A inscripção poderá ser feita diariamente, das 11 ás 14 horas, na Carteira Predial.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1938.

a.) Alfredo Thom dos Santos
PRESIDENTE DA JUNTA ADMINISTRATIVA

CIRCULAR N.º 51

HORARIO DO DR. LUIZ CASTELLIANO
Posto Medico — Nictheroy

Srs. Associados:

Devendo o Dr. Nilo B. Antunes entrar em gozo de férias no proximo dia 15, fazemos sciente que, durante sua ausencia, attenderá aos associados de Nictheroy o Snr. Dr. Luiz Castelliano, no horario normal de 11 ás 12 horas ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Emquanto durar a substituição acima indicada, o Dr. Luiz Castelliano só attenderá, no Posto Medico do Rio, ás terças e sabbados em seu horario normal das 13 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1938.

a.) Alfredo Thom dos Santos
PRESIDENTE DA JUNTA ADMINISTRATIVA

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 417:823$800 referente ás contribuições do mez de Dezembro, assim discriminadas: Mensalidades 94:357$300; Joias Iniciaes 16:996$500; Augmentos 19:658$200; Indemnizações ..... 23:834$200; Contribuições da Empresa 131:012$000; Contribuição da União ..... 131:012$000; Ordenados não reclamados 661$000; Pagamentos a maior 292$100; Total: 417:823$800.

COMPRA DE TITULOS

Foram adquiridos mais 416 titulos no valor nominal de 416:000$000 pelo preço de 334:398$000. Total até a data, 27.405 titulos no valor de 21.992:500$000; juros assegurados, 1.370:105$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foram pagos os seguintes auxilios de funeral: Octavio José Chagas, Secção Conservação — Nictheroy; Alzira de Souza, Trafego — Rio; Ivo de Sá Martins, Estudos da Planta — Rio.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os seguintes processos: Pensão requerida pela irmã do ex-associado Vicente Alfredo Rega, por não contar o ex-associado o tempo necessario; o pedido da contagem de tempo de serviço do associado Raul Lindgren, em vista do que dispõe o art. 28 do Dec. 20.465 de 1-10-1931.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios dos ex-associados Agostinho de Mello e Nelson Paulino de Alcantara.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Foi concedida aposentadoria compulsoria ao associado José Raphanelli, Conservação — Rio.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Celeste da Conceição Porto Pires, Trafego — Rio; Serge Childe, Contabilidade — Rio; Ondina de Souza Guimarães, Contadoria — São Paulo; Maria Petronilha Leite da Silva, Trafego — Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para revisão das seguintes aposentadorias: Laura Hilda Seraphim, por mais 12 mezes; Antonia Minelli, — por mais 12 mezes. Foi mantida em caracter definitivo a aposentadoria de Alda Azurara Medina. A aposentada Maria José Barros aguardará vaga na Companhia Telephonica Brasileira.

REUNIÕES DA JUNTA ADMINISTRATIVA PARA 1939

Foram marcados os seguintes dias para as reuniões da Junta Administrativa para 1939:

Janeiro	10 e 24
Fevereiro	7 e 24
Março	7 e 21
Abril	4 e 25
Maio	9 e 23
Junho	13 e 27
Julho	11 e 25
Agosto	8 e 22
Setembro	12 e 26
Outubro	10 e 24
Novembro	7 e 21
Dezembro	5 e 19

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer duvida sobre os seus direitos com referencia ás leis que regem a Caixa, convem antes de tudo consultal-a. Indague della sobre o seu caso; seja por memorandum, carta ou requerimento e terá uma resposta exacta, pois sua CAIXA está perfeitamente habilitada a informal-o e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

SEMPRE NOVIDADES
EM
MACHINAS PHOTOGRAPHICAS E CINEMATOGRAPHICAS DE TODOS OS TYPOS

REVELAÇÕES, COPIAS, AMPLIAÇÕES E MATERIAL PHOTOGRAPHICO EM GERAL

Predio Martinelli São Paulo

VARIADO SORTIMENTO
DE
OCULOS, ARMAÇÕES, LORGNONS, PINCE-NEZ
E
BINOCULOS

EXECUÇÃO DAS RECEITAS DOS SRS. MEDICOS OCULISTAS COM A MAXIMA PRECISÃO

LABORATORIO PROPRIO - OFFICINA PROPRIA

AOS FUNCCIONARIOS ANTIGOS DA COMPANHIA FACILITAMOS O PAGAMENTO

CONTO REGIONAL

De RAUL LINDGREN

EM toda aquella redondeza do interior de um Estado longinquo, além de alguns casebres modestos, espalhados a esmo pelas estradas e caminhos, havia a fazenda do Augusto Pintado (alcunha que lhe adviera da enorme quantidade de sardas na cara de matuto), uma escola particular de commovente pobreza, uma capellinha attraente e o sitio da velha Honorata, rabugenta e faladora, tia da Antonietta, a mais sympathica rapariga da vizinhança.

Antonietta era, realmente, uma cabocla bonita, bem feita de corpo, mas encardida pela escassez de sabonete e outros cuidados hygienicos. Irrequieta e ansiosa pelo casamento, namorava os caixeiros viajantes que por lá appareciam a offerecer mercadorias ao Fagundes da venda. Nesse estabelecimento commercial da localidade, bastante movimentado, tudo se encontrava, desde os seccos e molhados, tecidos e ferramentas, até os "pertences" para caixões mortuarios.

A venda do Fagundes era, naturalmente, o ponto de reunião de trabalhadores da lavoura, de malandros e valentões caipiras e, ás vezes, de pessoas mais destacadas do logarejo, pois que não havia para seus habitantes distracções e passatempos, de parte as batucadas e as festanças de São João, Natal e outras datas de regosijo popular.

E' evidente que a insipidez, o tédio e a falta de conforto e de educação em geral nas regiões sertanejas constituem um dos factores da maldade de certos typos que se observam nessas paragens — transviados mais perversos e covardes do que seus emulos dos centros urbanos, estes ultimos sob maior vigilancia da policia.

Não queremos, porém, fazer complicadas digressões a respeito de influencias mesologicas; desejamos simplesmente contar uma das façanhas de "Lourenço-Bebe-Sangue", facinora de pessimo caracter, tocador de gaita e sambista, o qual desrespeitava as moças do logar, victimas de sua ousadia e atrevimento.

Entrou um dia "Lourenço-Bebe-Sangue" na venda do Fagundes, gingando insolente e cuspindo para os lados fumo mascado, de mistura com restos de cachaça. Poz a sanfona em cima de uma pilha de saccos e, tendo feito uma saudação acanalhada, começou a desenrolar uma série de proezas entre a admiração e o espanto dos ouvintes, que o temiam. Depois, como remate, accrescentou com a mesma voz rouca e em linguagem rude:

—Hoje tô de sorte. Eu já disse orto dia que a "Tonietta", subrinha da véia "Norata", tinha que me pagá caro, pruquê não queria sabê de mim, que gostava della. Só se advertia com os mocinho da cidade. Era uma vergonheira que não se pudia aguentá. Mas isso se acabô: de menha cedo, quando tava clareando, entrei no matto, e vi a delambida da "Tonietta" a cunversá muito chegadinha cum caxêro viajante da cidade atrás duma arve. Andei muito devagá, nas ponta dos pé, e cum gorpe certero amarrei os dois cum a corda do "Maiado". O casá de pombinhos não pôde fugir. A sirigaita chorava cumo uma damnada, e pedia que eu não matasse ella. O tá de viajante conquistadô fazia um bocado de força p'ra sahi e se pegá cumigo, mas atôa. A laçada era mêmo boa... Não tive mais piedade: tirei a "pernambucana" e sangrei os bicho direitinho. Dispôs bebi o sangue delles, cumo faço sempre, p'ra me fortalecê. Agora, vão ajustá conta cum São Pedro. Quarquê dia os urubu' vae tê banquete...

— Mas, dirá o leitor irritado, que historia boba é essa?

— Isto é o que ha de mais caracteristico: é um conto regional, como muitos outros que por ahi apparecem, sem idéas e sem verosimilhança.

CARLOS REIS FILHO EM S. PAULO

A DIVISÃO de São Paulo teve o prazer de acolher, durante algum tempo, a figura sympathica de Carlos Reis Filho, Supervisor Commercial da nossa Companhia.

Reis Filho, espirito emprehendedor, dotado de bondade e affabilidade excepcionaes, captou, em São Paulo, a amizade e admiração de todos que se acercaram de sua pessoa.

SINO AZUL sente-se contente em registrar aqui esta nota, a pedido dos funccionarios do Departamento Commercial de São Paulo, que outra coisa não é senão o reflexo do conceito em que é tido, pelos seus dotes moraes e intellectuaes, esse nosso caro collega, em todas as Divisões da nossa Companhia.

TELEPHONE DE ALGIBEIRA E REGISTRO DE RECADOS

SEGUNDO telegramma de Passadena, California, está prestes a apparecer o telephone de algibeira, a sair dos laboratorios da Southern California Telephone Comp. Dispensará o emprego de fios. Uma bobina de fio de grossura quasi imperceptivel a olho nu' poderá desenvolver uma quantidade de electricidade magnetica bastante para transmittir o som da voz a uma grande distancia, sem o uso dos fios communs. Qualquer pessoa poderá manejal-o.

Outra experiencia que está sendo feita é de um quadro de registros em que se poderá escrever um recado qualquer para ser transmittido a outro continente em fórma de voz humana por meio de um systema de controle de sons.

Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

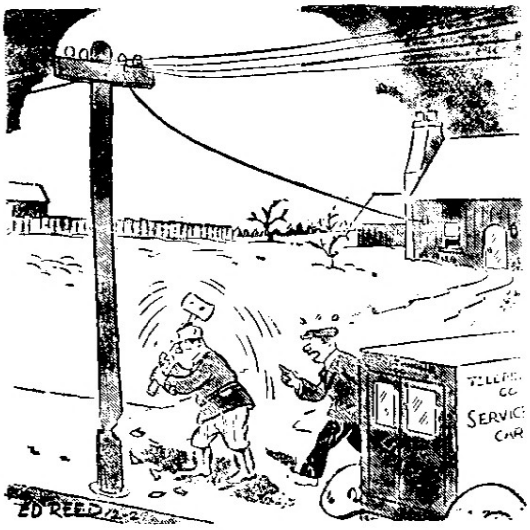
Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

Repicando

CÓRTE RADICAL...



— Não! Não! Barnabé! Quando o assignante não paga, a gente desliga o fio!

(Gentileza de "Telephone Engineer")

◆

O THERMOMETRO

Uns viajantes ao chefe de serviço meteorologico:

— Pode dizer se vae chover? Queremos dar um passeio e o tempo está tão incerto!

— Isto poderão saber com o Mathias, se lhes derem alguns nickeis.

— Está tão forte em meteorologia?

— Nada entende, porém soffre horrivelmente de rheumatismo.

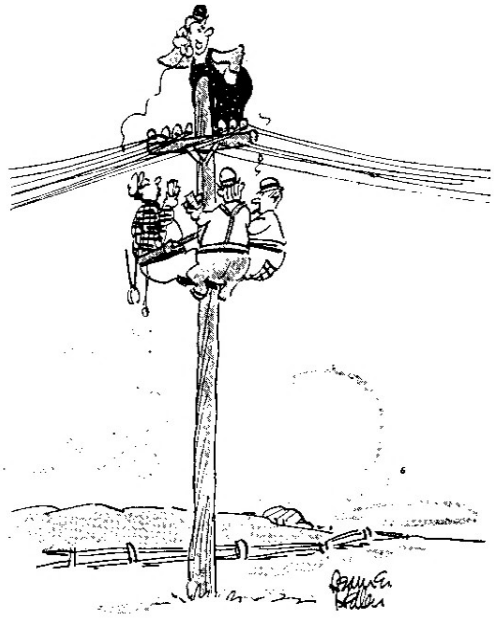
NO CONSULTORIO

A cliente: — Doutor, que devo fazer para conservar as mãos sempre bonitas?

O especialista: — Nada, desde a manhã até á noite.

◆

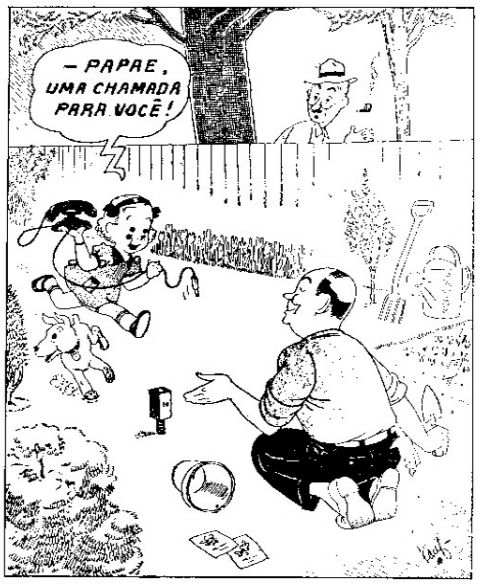
ILLUSÃO DE OPTICA



— Sinto muito! O Sr. Gordon está em conferencia. Telephone mais tarde.

(Gentileza de "Telephone Review")

FACILIDADES MODERNAS



Um jardim confortavel

(Gentileza de "Long Lines")

◆

RAZÕES DE GAROTO

Zequinha, que não tolerava sôpa, fez á sua mãe uma pergunta insidiosa:

— Diga, mãezinha: por que você não dá a sôpa á gallinha?

— E nós, que havemos de comer?

— Comeremos a gallinha, depois que houver tomado a sôpa!

— Diga-me: pode-se obter um numero aqui?

(Gentileza de "Telephone Engineer")

— São os Directores da Companhia Telephonica discutindo questões de serviço.

(Gentileza de "Telephone Engineer")

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil :

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submetter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101

END. TELEGRAPHICO **RIO DE JANEIRO** TELEPHONE 23-2124
MICROPHONE — RIO CAIXA POSTAL 430

SINO AZUL
J. MENDES

NOVA MESA INTERURBANA AUTOMATICA

DE

SÃO PAULO

Vista geral da nova mesa telephonica interurbana automatica de 42 posições recentemente installada pela Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, Brasil.

PONDO EM PRATICA MAIS UM MELHORAMENTO NO SERVIÇO TELEPHONICO AUTOMATICO DE SÃO PAULO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA INAUGUROU RECENTEMENTE U'A MESA INTERURBANA AUTOMATICA DE 42 POSIÇÕES, TYPO AUTOMATIC ELECTRIC. UMA OUTRA MESA INTERURBANA AUTOMATICA ADDICIONAL, DE 21 POSIÇÕES, JA' FOI ENCOMMENDADA PARA ATTENDER AO FUTURO CRESCIMENTO DE TRAFEGO, DEVENDO SER POSTA EM SERVIÇO ATE' 1941.

COM A MAIORIA DE SUAS ESTAÇÕES LOCAES EM SÃO PAULO, BEM COMO AS DE MUITAS OUTRAS CIDADES JA' ADAPTADAS AO SYSTEMA AUTOMATICO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA PÓDE ORGULHAR-SE DE FORNECER UM SERVIÇO TELEPHONICO PELOS METHODOS MAIS MODERNOS DO MUNDO.

A SUA ATTITUDE PROGRESSISTA ADOPTANDO ESTE MESMO SYSTEMA EM SEU SERVIÇO INTERURBANO MERECE ELOGIOS E CONGRATULAÇÕES. A AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, COMO PROJECTISTA E FABRICANTE DESTE EQUIPAMENTO, SENTE-SE FELIZ EM TER OPPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NESTE NOTAVEL PROGRAMMA DE MODERNIZAÇÃO QUE A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA VEM REALIZANDO.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.° - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — FEVEREIRO DE 1939 — VOL. XII—N. 134

PRIMEIRO CENTENARIO da CIDADE de SANTOS

Vista nocturna da entrada principal da Exposição

A CIDADE de Santos completou, no dia 26 de Janeiro findo, cem annos de sua elevação á categoria de cidade, o que foi motivo de manifestações de jubilo da população e do governo daquelle importante porto nacional.

Santos foi fundada em 1543, por Braz Cubas, que começou creando ahi um hospital a que deu o nome de Santos. A povoação teve começo com o nome de Porto de S. Vicente e depois Porto de Santos. Em 19 de Janeiro de 1545 recebeu o foral de villa, com o nome de Santos.

A villa de Santos foi elevada á categoria de cidade pela lei provincial n.º 122, de 26 de Janeiro de 1839.

No fim do seculo XVIII, o erudito Frei Gaspar da Madre de Deus, em suas Memorias para a historia da capitania de S. Vicente, escreveu o seguinte:

"A villa do Porto de Santos, segundo as importantes observações do astronomo de sua majestade, Francisco de Oliveira Barbosa, demora na latitude austral de 23º56' e na longitude de 331º39' contados na ponta mais occidental da ilha do Ferro: tem sua posição na ilha de S. Vicente, em um paiz a que os Guayanazes chamavam Engaguassu', nome com-

Instantaneo da visita de S. Excia. Dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, ao recinto da Exposição, para inaugurar o Pavilhão do Departamento Nacional do Café

posto do substantivo Enguá e do adjectivo Guassu', e vem a dizer Pilão Grande. A mencionada ilha de S. Vicente, pela sua face opposta aos rumos do noroeste, norte e nordéste, e tambem á outra ilha de Santo Amaro da banda de oeste, com as serras que ficam defronte della na terra firme, constituem um circulo grande, imperfeito, no meio do qual existe um lagamar entresachado de varios mangaes e algumas ilhotas. Chegando a este logar os indios, contemplando a sua figura, pareceu-lhes semelhantes á dos pilões, vistos pela parte interior, porquanto as serras e outeiros levantados em torno das aguas e terra plana formam uma concavidade muito semelhante á dos instrumentos, onde o gentio brasilico fazia as suas triturações; e por causa desta analogia deram o nome de Engaguassu' (ou pilão grande), á parte da ilha de S. Vicente, que vae correndo dos outeirinhos até o principio da bahia do Caneu', pouco mais ou menos. Nos primeiros annos, quando todos os povoadores lavravam nesta ilha onde queriam, Paschoal Fernandes Gonovez e Domingos Pires fizeram sociedade e ambos vieram situar-se em Engaguassu', na margem do canal a que Martim Affonso de Souza chama Rio de S. Vicente, na sesmaria de Pedro de Góes nesta margem defronte do largo, onde o tal rio se divide em dois braços, um para o nordéste que fórma a barra da Bertioga e outro para o sul que faz a Barra Grande de Santos, edificaram os socios uma casinha na margem oriental do ribeiro, que, pelo tempo ao deante se chamou de S. Jeronymo, por se ter collocado uma imagem do santo doutor junto ao dito ribeiro, nas fraldas do outeiro que agora se appellida de Montserrat e de antes se dizia de S. Jeronymo. Para sua particular serventia abriram os ditos socios o caminho antigo de Santos para S. Vicente, o qual principiava na sua casa, continuava por uma ladeirinha e passava por detrás do outeiro onde hoje está o mosteiro de S. Bento.

Assim se conservaram Paschoal Fernandes e Domingos Pires sem cartas de sesmarias até alguns annos depois de navegar para a ilha o primeiro donatario Martim Affonso de Souza. Achando-se este ausente, D. Anna Pimentel, sua mulher e procuradora, constituiu capitão loco-tenente a Gonçalo Monteiro, o qual governou por alguns annos, e passados elles, a mesma procuradora em 16 de Outubro de 1538 nomeou a Antonio de Oliveira para lhe succeder no posto. Este capitão-mór foi quem repartiu a ilha de S. Vicente, pelos moradores, os quaes, antes disso, plantavam sem cartas de sesmarias; elle deu a Paschoal Fernandes e Domingos Pires as terras do Engaguassu', que ficam a léste do ribeiro de S. Jeronymo, por carta passada em S. Vicente no 1º de Setembro de 1539, e as vizinhas que demoram a oéste do dito ribeiro concedeu a André Botelho aos 2 de Junho de 1541, declarando que partiriam pela regueira que ali faz o outeiro que diziam ser de Braz Cubas (actual-Mont-serrat).

Dr. Cyro de Athayde Cerqueira, Prefeito Municipal de Santos

A referida D. Anna Pimentel havia concedido a Braz Cubas, aos 25 de Setembro de 1936, as terras de Geiybatyba (hoje Jurubatuba), fronteiras a Engaguassu', porém, muito distantes de S. Vicente, e querendo o dito Cubas evitar o incommodo de fazer viagens largas para ir á villa, ideou levantar outra em sitio mais proximo á sua fazenda e juntamente mais apto para o embarque. Com este projecto comprou a um dos sobreditos socios parte do seu quinhão, o qual ainda nesse tempo era matto virgem e comprehendia o outeirinho de Santa Catharina, mandou roçal-o e deu principio á nova povoação junto do mencionado outeirinho.

Em Santos ainda se conserva a lembrança de que Braz Cubas foi o seu fundador, cuja tradição confirmaram varios documentos, porém bastará que eu cite tres: Elle Cubas doou aos religiosos de N. S. do Carmo um pedaço de terra junto á capella de N. S. da Graça, para edificarem o seu convento, que pretendiam levantar naquelle sitio, e na escriptura levrada em Santos aos 31 de Agosto de 1589 diz o tabellião Athanasio da Motta: "Nesta villa do Porto de Santos, que elle Braz Cubas povoou do fogo morto, sendo o sitio desta villa todo matto".

O mesmo Braz Cubas, sendo-lhe necessario mostrar que o caminho primitivo de Santos para S. Vicente ia por junto a S. Jeronymo e era pouco mais ou menos o proprio por onde hoje se entra para Jabaquara, produziu varias testemunhas na villa de S. Vicente, no anno de 1581, e a segunda — Diogo Dias, junto da maneira seguinte: o primeiro homem que povoou em a villa de Santos foi Paschoal Fernandes e o Sr. Braz Cubas, e dahi se fez a villa de Santos. Cubas foi sepultado na capella-mór da igreja da Misericordia, hoje matriz da villa de Santos, e no pavimento sobre a sua sepultura collocaram uma campa que agora existe no presbyterio, onde se vê gravado o seu epitaphio do teôr seguinte: S. de Braz Cubas, cavalleiro fidalgo da casa d'El-rei. Fundou e fez esta villa, sendo capitão, e casa de misericordia, anno de 1543, descobriu ouros e metaes, anno de 60, fez fortaleza por mandado d'El-rei D. João III. Falleceu no anno de 1592.

Aos 8 de Junho de 1545 entrou Braz Cubas a servir o cargo de capitão-mór, e uma de suas principaes acções foi conceder fôro de villa ao Porto de Santos. Este capitão foi certamente quem a elevou ao dito predicamento em nome de Martim Affonso, do qual era loco-tenente, constituido por sua procuradora D. Anna Pimentel; mas não me foi possivel averiguar o dia em que Santos passou a ser Villa, e unicamente posso assegurar que isto succedeu em alguns dos dias que correram entre 14 de Agosto de 1546 e 5 de Janeiro seguinte. Assim o provam duas escripturas, uma de terras vendidas a Braz Cubas por Paschoal Fernandes, no qual diz o tabellião Pedro Fernandes que a lavrara na povoação de Santos, aos 14 de Agosto de 1546 (Archivo do Convento de N. S. do Carmo da Villa de Santos, Março, 15 n. 381 e outra tambem de vendas de umas casas que Francisco Sordido e sua mulher Isabel Rodrigues fizeram a Pedro Rozé, escripta pelo tabellião Luiz da Costa na villa (segundo elle declara) do Porto de Santos aos 3 de Janeiro de 1547. Se, pois, ainda era povoação em 14 de Agosto de 1546, e já se acha na classe de villa aos 8 de Janeiro de 1547, segue-se que subiu a este predicado em algum dos dias intermediarios".

Pavilhão da Companhia City, no qual a nossa Companhia tambem expoz graphicos e modelos de telephones e installou um posto publico

O PRIMEIRO CENTENARIO DA CIDADE DE SANTOS

Por A. S. RONI,
da Secção Commercial - Santos

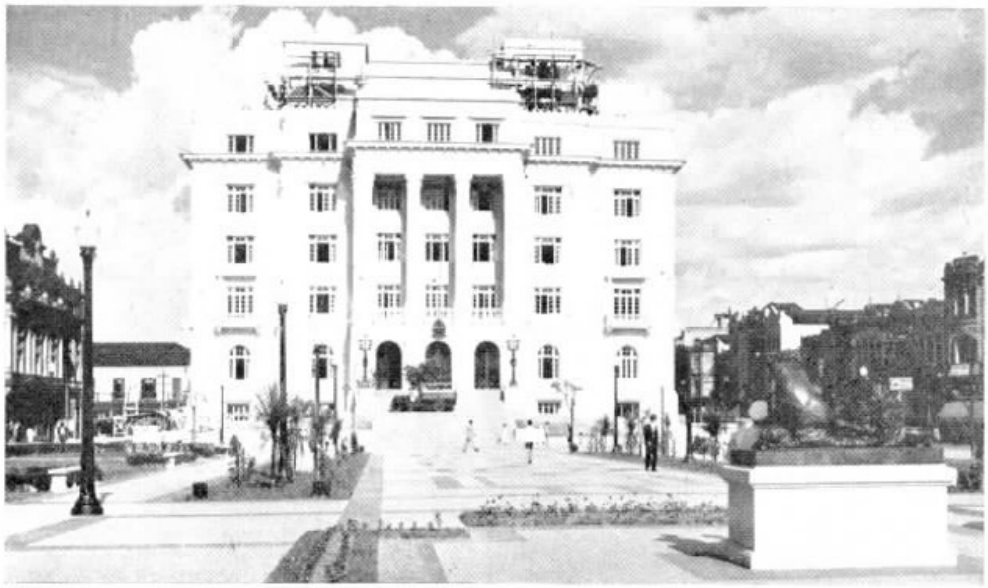
SANTOS, a cidade sereia, brincando á orla do mar, teve o ensejo de commemorar, a 26 de Janeiro, o primeiro centenario da sua elevação á categoria de cidade.

As festividades, realizadas com excepcional brilhantismo, foram presididas pelo sr. interventor federal em S. Paulo e Dr. Cyro Carneiro, governador da cidade.

Do programma das festividades destacou-se o seguinte: missa campal deante do majestoso edificio do Paço Municipal; empolgante parada militar; banquete e baile de gala; inédita festa veneziana, na praia do Gonzaga; parada trabalhista e inauguração da grandiosa exposição commemorativa.

ALGUNS DADOS HISTORICOS — Não havia decorrido, ainda, um anno da morte do "Patriarcha da Independencia", José Bonifacio de Andrada e Silva, quando os poderes provinciaes paulistas, num gesto nobre de homenagem á sua memoria,, cogitaram de elevar a sua terra natal á categoria de cidade.

Por empenho da Camara Provincial na immediata solução do assumpto, o deputado Amaral Gurgel levou a plenario, a 11 de Janeiro de 1839, um projecto de lei elevando a antiga Villa de Santos á categoria superior, visto ter sido ella berço do grande e immortal brasileiro, desapparecido havia pouco. A 14 do mesmo mez, o projecto Amaral Gurgel entrou na ordem do dia, occasião em que o autor suggeriu a mudança do nome Santos para "Cidade Andradina". No dia 15, o deputado Carneiro de Campos propunha que o novo nome fosse "Cidade Bonifacia", sendo, afinal, o projecto approvado nos debates do dia 16, porém, com a manutenção do nome primitivo, SANTOS, considerado tradicional e intangivel.



O edificio do Paço Municipal de Santos, em estylo Luiz XVI. O jardim fronteiro do Paço é uma joia urbanistica em sua miniatura do Parque de Versailles

A 26 de Janeiro era, por fim, consagrada a nobre iniciativa de Amaral Gurgel, com assignatura e promulgação da lei 122, do mesmo dia, pelo Dr. Venancio José Lisboa, presidente da Provincia.

A LEI N.º 122, DE 26 DE JANEIRO DE 1839

"O doutor Venancio José Lisboa, Presidente da Provincia de São Paulo, etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Lei seguinte:

Artigo unico: — Fica elevada á categoria de cidade de Santos a Villa do mesmo nome — patria do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva — revogadas para isso as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo de São Paulo, aos vinte e seis dias do mez de Janeiro de 1839". — (a.) Venancio José Lisboa.

Em face, porém, das grandes difficuldades de communicação entre a Capital da Provincia e Santos, somente a 26 de Fevereiro, portanto, um mez depois, foi que a Camara Municipal se reunia para tomar conhecimento da Lei 122 que, promulgada a 26 de Janeiro, dera á Villa fóros de cidade.

A noticia da promulgação fez reinar grande jubilo entre os santistas.

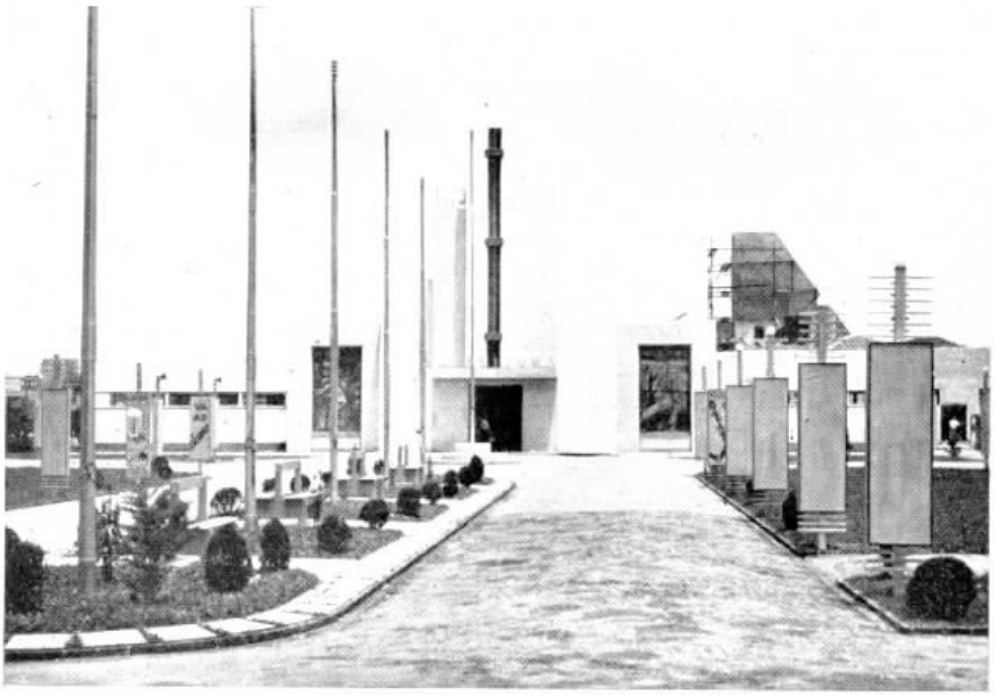
A Camara Municipal se reuniu em sessão extraordinaria e determinou uma série de commemorações civicas.

As commemorações, como determinára a sessão extraordinaria, encerraram-se a 28 de Fevereiro, com imponente parada em que tomou parte a guarnição da Praça, nessa época composta de um batalhão de infantaria, cinco companhias com 502 praças e setenta e nove guardas nacionaes. Nesse dia, tambem, foi realizado o "Te Deum", na matriz, ao qual compareceu a maioria da população. As casas senhoriaes foram todas illuminadas, realizando recepções, banquetes, sendo permittidos folguedos e dansas aos pretos escravos.

SANTOS EM 1839 — Santos era, nessa época, uma povoação que contava cerca de 5.000 habitantes. Limitava-se á faixa do porto, com algumas construcções raras e desalinhadas e com um porto rudimentarissimo.

SANTOS EM 1939 — Decorrido um seculo de intenso labor e grandiosos emprehendimentos, a cidade acompanhou a marcha celere do progresso, justamente num periodo de grandes transformações nos diversos ramos da actividade humana, taes foram as grandes realizações dos ultimos decennios do seculo passado e inicio deste. E eis que se nos depara Santos de hoje, transformada numa magnifica urbe dotada de admiraveis realizações urbanisticas, offerecendo aos milhares de turistas que a visitam diariamente panoramas esplendorosos.

As florestas tropicaes da Serra do Mar constituem o encanto dos botanicos, principalmente orchidiologistas. Neste particular, Santos possue um dos maiores parques, o Parque Indigena, mundialmente conhecido, obra do benemerito cidadão Julio Conceição e que conta innumeras e variadissimas especies de orchideas. Panoramas inéditos são descortinados do alto do Monte Serrat e Suissa Santista, locaes de grande attracção para o turismo e que



Parque da Exposição, vendo-se o pavilhão da Prefeitura Municipal

Vista da parte commercial de Santos, destacando-se o majestoso edificio do Paço Municipal. Ao fundo, a extensão do caes destinada ao serviço de cabotagem

A Avenida Anna Costa é uma das mais modernas e lindas de Santos

por certo, dentro em breve, constituirão para os santistas "jardins suspensos á beira-mar". O Guarujá, a "A perola do Atlantico", é outro recinto aprazivel, possuindo magnificas praias. As praias santistas, esplendidas e ensolaradas, constituem grandiosa dadiva da natureza á cidade que é "Linda flor á beira-mar plantada".

Com cerca de 180.000 habitantes, Santos é dotada de imponentes edificios, principalmente os edificios publicos, escolas, collegios, hospitaes, etc.

MEIOS DE TRANSPORTE — Os serviços de transporte, explorados pela Companhia City, são feitos por modernos bondes de tracção electrica e que transportam mais de 60.000.000 de passageiros annualmente.

COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS — O serviço de communicação telephonica, explorado pela nossa Companhia, é todo automatico e conta com 7.318 apparelhos. A Companhia, seguindo o padrão generalizado de sua organização, mantém em Santos magnificas installações, com 167 funccionarios, sendo o seu predio um dos principaes da cidade.

A proposito, transcrevemos as referencias feitas ao nosso serviço na edição commemorativa do jornal "A Tribuna".

"Não se póde negar que possuimos um dos mais bem organizados serviços de communicações em todos os ramos da nossa actividade.

No que diz respeito ás communicações internas, merece louvores o serviço da Companhia Telephonica Brasileira, dotando o Municipio de um systema directo de communicações automaticas, ligado á rêde interurbana, interestadual e internacional, esta em combinação com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

O contracto para esse importante serviço publico, pelo prazo de trinta annos, foi celebrado com a Prefeitura em 19 de Julho de 1930. Os circuitos são inteiramente metallicos e isolados, assegurando a efficiencia e o segredo das communicações. Os conductos subterraneos, poços de inspecção, postes tubulares metallicos, camaras, cabos submarinos e aereos, cruzetas, fios, etc., offerecem garantias de solidez e são mantidos e conservados sem prejuizo da segurança, da esthetica e da actualidade do transito.

A Companhia possue installados, actualmente, no Municipio, 6.606 apparelhos, sendo de 5.210 o total de linhas em funccionamento.

Os cabos aereos, de diversos calibres, sommam uma extensão de 75.527 metros e os subterraneos 30.407 metros.

Em predios existem installados cabos numa extensão de 2.107 metros, tendo ainda cabos submarinos (linha do Guarujá) numa extensão de 536 metros.

O Centro Telephonico acha-se installado com todos os requisitos no amplo e moderno edificio que a Companhia mandou especialmente construir á rua Braz Cubas, canto da rua Julio Mesquita."

O PORTO DE SANTOS — O primeiro do Brasil e segundo da America do Sul, em movimento, é uma construcção gigantesca. O seu apparelhamento, graças á orientação da Companhia Dócas, visando o bem publico, é o mais moderno e efficiente e está distribuido pelo cáes, cuja extensão é de 5.020 metros.

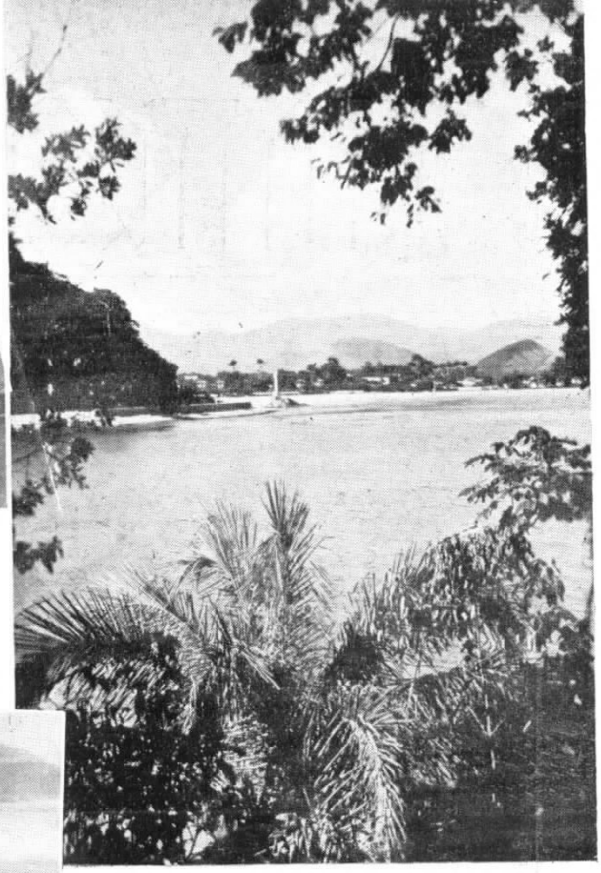
O porto de Santos é considerado de 1ª categoria na classificação mundial.

A EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA — A grandiosa exposição commemorativa do centenario, primorosamente organizada, é uma prova exuberante do progresso nacional, no terreno da industria e commercio, para o qual o porto de Santos concorre directamente, sendo, mesmo, um dos principaes factores.

As photographias que illustram estas notas darão aos leitores uma idéa mais ampla das modificações pelas quaes Santos passou, no decorrer do primeiro seculo da sua vida como cidade.

ONZAGA

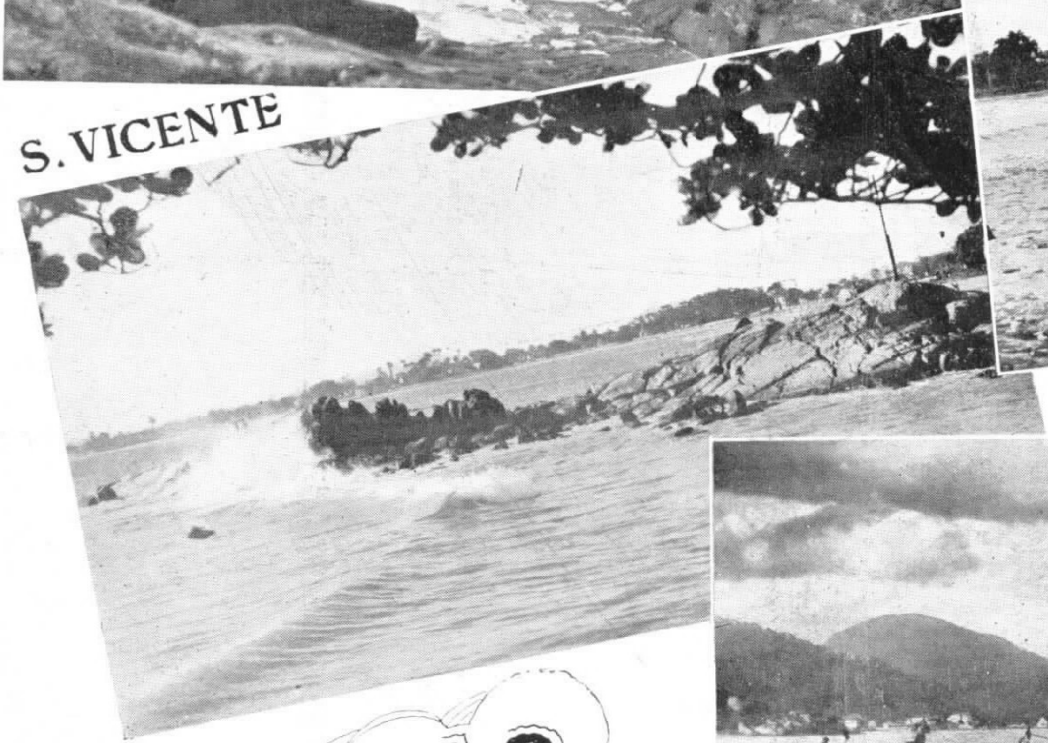
GUARUJÁ



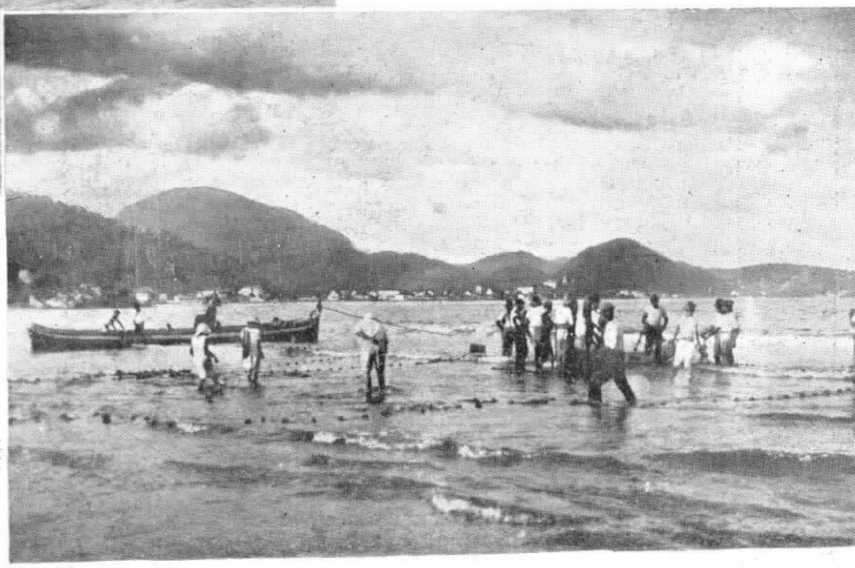
ILHA PORCHAT

S. VICENTE

MARCO DA FUNDAÇÃO
S. VICENT



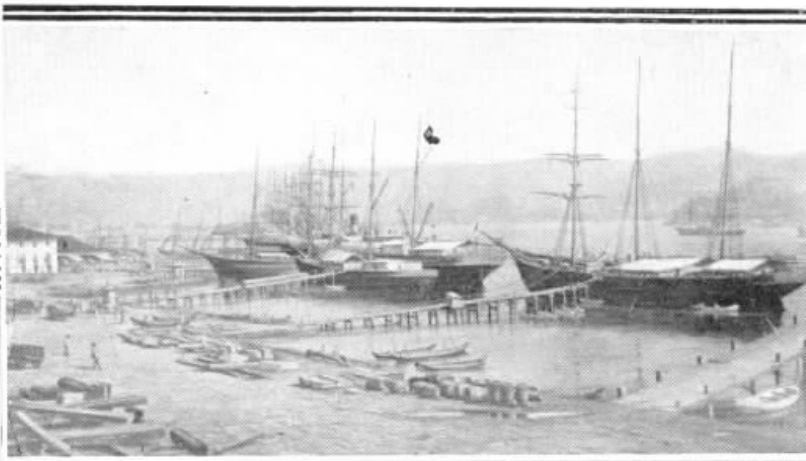
PRAIAS DE SANTOS



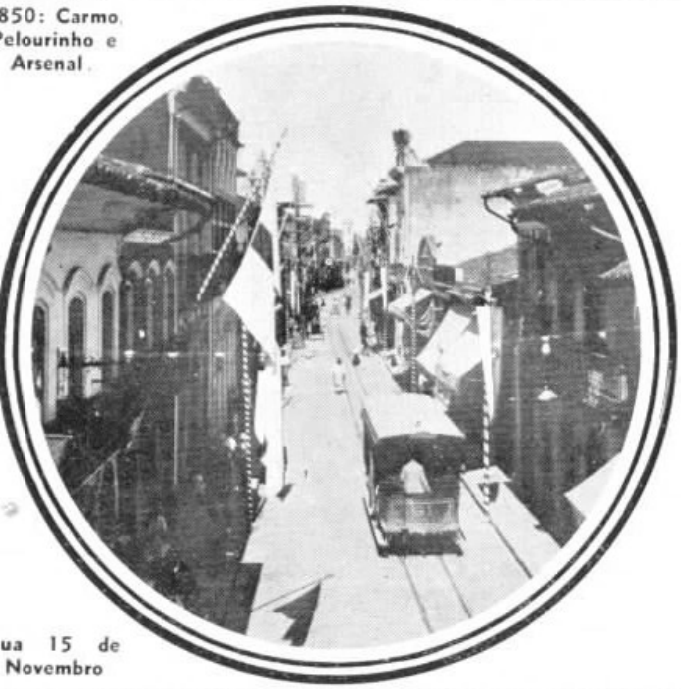
GUARUJÁ

SANTOS ANTIGO

Ha um seculo, era este o porto santista do "Consulado



850: Carmo, Pelourinho e Arsenal.



ua 15 de Novembro

Trecho da rua 15 de Novembro, hoje zona bancari

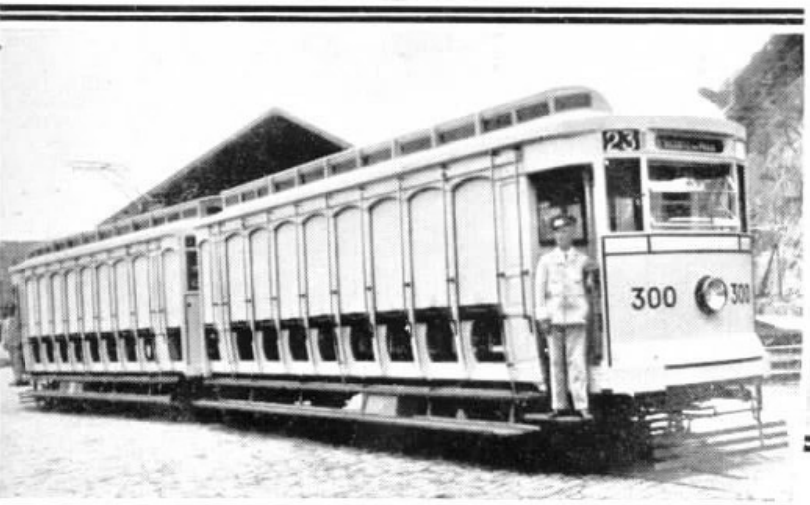
Praça da Republica

O antigo serviço de bondes, de tracção animal, que transportava 300.000 passageiros annualmente.

SANTOS

Hotel Parque Balneario

Aspecto nocturno do Gonzaga.

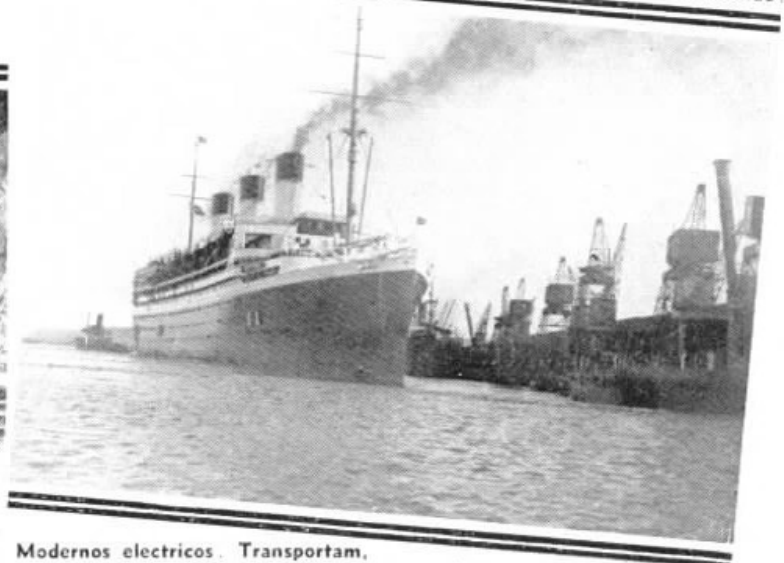


Fonte luminosa "9 de Julho" e trecho da Avenida Presidente Wilson

MODERNO

Predio da nossa Companhia, onde funccionam a Gerencia, a Planta, a Estação Automatica e o Trafego.

Vista actual do porto, vendo-se o "Cap Arcona" atracando.



Modernos electricos. Transportam, por anno, mais de 60 000 000 de passageiros.

IMPOSSIBILIDADE

Por Sebastião Nascimento

I

Como estudar, se em casa não comsigo
Ficar um só momento socegado?
Em lá chegando, em grupo alvoroçado,
A garotada agarra-se commigo.

Hontem, tentava abrir um livro amigo,
Quando a mulher, sentando-se a meu lado,
Põe-me o Sebá na perna e diz: — Cuidado!...
Paulo e Selma já vêm mexer comtigo.

— Papae, sua cartilha é toda errada!
Diz Maria, a mais velha e já letrada,
Vendo meu livro escripto em castelhano...

Nisto, a Nilza se atira ao meu pescoço;
Odete, Alonso e Lygia, em alvoroço,
Entram cantando um samba... Cae o panno.

II

Um mez depois, o mesmo quadro; em vão
Procuro o X de algebrico problema.
Cantam uns, gritam outros, e o theorema
"Falha" na "hora H" da applicação.

Concebo um plano, agrada. E' a salvação:
Resolvo mandar todos ao cinema.
— Querido: vae chamar D. Iracema...
Sinto as dores sagradas! brada então

Minha mulher, já se sustendo mal!
Em dois tempos voltei trazendo a "tal"
Que traz bebês no bico da cegonha...

Nessa noite augmentou minha riqueza,
(Para o leiteiro, — mais uma fregueza)
Zulmirinha chegou, toda risonha!

CENTRO MUNDIAL DO SYSTEMA TELEPHONICO

NOS ultimos annos, o mundo vem assistindo a um ininterrupto progresso nas communicações telephonicas de longa distancia, o que é resultado de uma combinação excellente entre as realizações technicas e commerciaes. Actualmente a Grã-Bretanha está ligada a todas as capitaes da Europa por linhas terrestres e pelo serviço radio-telephonico com os Estados Unidos, serviço esse que já opera ha dez annos. Existem ainda serviços radio-telephonicos, semelhantes, em exploração, ligando a metropole britannica aos Dominios e á America do Sul. Londres é actualmente o centro mundial do systema telephonico de chamadas de longa distancia. No que se refere á rêde telephonica interna, de longa distancia, o progresso feito na Grã-Bretanha representa qualquer coisa de notavel. Ha vinte e cinco annos atrás havia somente quatro linhas telephonicas directas entre Londres e a Escossia; hoje ha mais de cem. Em 1924 havia apenas dois circuitos entre Londres e Plymouth, que é a cidade principal no sud-oeste da Inglaterra; hoje existem 91, e destas, 77 foram construidas nos ultimos quatro annos. Ha na Grã-Bretanha 3 1/2 milhões de milhas de fio telephonico installado, o que se acredita que represente dez por cento do total mundial.

PESSOAL DE ITAPOLIS -- S. PAULO

O GRUPO acima é formado por funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira em Itapolis, São Paulo, vendo-se sentados D. Maria Rocha, Telephonista-Encarregada, e Domingos U. Schiavo, Chefe da Estação.

VETERANOS DE NICTHEROY

NO dia 31 de Dezembro ultimo, N. Land, Gerente do Districto de Nictheroy, reuniu em seu gabinete um grupo de veteranos daquelle districto, aos quaes fez entrega do emblema distinctivo de 10 anons de serviço, em presença de alguns collegas. Receberam emblema: Edith Nogueira da Gama, Commercial; Julia Schiavone, Trafego; Oswaldo Santos e Epimico Guimarães, Planta; Leopoldo Loureiro e Cleobulo Duarte Pereira, Conservação Interurbana.

UMA HISTORIA CURIOSA

UM escriptor londrino narrou ha pouco que, quando esteve em Hollywood, Charlie Chaplin (Carlito) contou-lhe a seguinte historia:

"Ha algum tempo atrás, de visita em Nova York, tive que viajar num trem do sub-sólo, durante as horas de maior movimento. Ao chegar em casa, encontrei um relogio de ouro no bolso do meu capote.

"Como não tivesse a menor idéa da maneira pela qual eu me havia apossado desse relogio, dei-o ao meu secretario para entregal-o á policia. No dia seguinte o estafeta me entregou uma carta, com o seguinte teôr:

"Meu caro Carlito:

"O autor desta carta é um batedor de carteiras profissional e perito. Hontem, "trabalhando" nos trens do sub-sólo, consegui tirar, com a maxima destreza, um relogio de ouro da algibeira de um burguez barrigudo e pacato, quando o reconheci ao meu lado. Sendo um dos seus maiores admiradores, resolvi presenteal-o com esse relogio e, por isso, metti-o no bolso do seu capote".

"Passou-se um anno. A policia não tendo podido descobrir o dono do relogio nem o larapio que o havia furtado, deu-o de novo a mim. Os jornaes publicaram a historia desse incidente e uns dois dias mais tarde eu recebi a seguinte carta anonyma:

"Meu caro Carlito:

"Ha mais ou menos um anno, eu estava viajando num trem do sub-sólo, quando de subito descobri que o meu relogio havia sido roubado. Vejo agora, pelos jornaes, que o ladrão o deu de presente a V. Guarde-o, Carlito, elle é seu. Mas como sou muito mais seu admirador do que esse batedor de carteiras, tenho agora o prazer de lhe mandar tambem a corrente de ouro que prendia esse relogio!"

DESPEDIDA DE MARIO MESSENBERG

POR motivo da transferencia de Mario Messenberg de Chefe da Zona de Jahu' para Gerente Interino do Districto de Taubaté, seus collegas daquella Zona fizeram-lhe carinhosa manifestação por occasião de sua despedida, vendo-se na photographia acima o homenageado, tendo á esquerda Fernando Lanzoni, actual Chefe da Zona de Jahu'.

A CÔR DAS NUVENS

POR que umas vezes vemos as nuvens brancas como a neve, emquanto que outras parecem negras como o carvão? Na realidade, não existem nuvens de diversas cores; todas são brancas como o vapor d'agua, mas são as circumstancias em que se apresentam que lhes conferem os seus variadissimos tons. Todas as superficies brancas têm a propriedade de reflectir a luz. Quando as nuvens fluctuam muito altas na atmosphera, o sol, ao reflectir-se na parte inferior, produz esse admiravel espectaculo dos cumulos assemelhando montanhas de algodão. Mas quando estão baixas, a luz solar illumina somente a parte alta, e a inferior, ficando na sombra, parece negra, por contraste com a do sol. Quando o céo está totalmente coberto, as nuvens são de um tom acinzentado por apenas receberem o reflexo do sólo.

Ao amanhecer e ao pôr do sol, a luz rosada, que produz a poeira atmospherica, reflecte-se e dá ás nuvens esse magnifico colorido que tanto admiram os que contemplam o sublime espectaculo do sol a desapparecer no horizonte.

ADOLPHO VALENTINI

MAIS um antigo collega que se afasta!

Em 1 de Dezembro de 1938 foi aposentado Adolpho Valentini, Encarregado da Estação de Osasco, em S. Paulo, que nos seus 22 annos de bons serviços prestados á nossa Companhia, muitas amizades grangeou entre chefes e collegas.

A photographia ao lado foi tirada no dia em que Adolpho Valentini veiu se despedir de seus chefes e companheiros, vendo-se nella, além de Valentini, Joubert de Barros Freire, Chefe do Districto Interurbano do Trafego de Sao Paulo; J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, e collegas do Trafego.

VETERANOS

C T B

25 annos
Isaltino R. Soares
Araraquara
S. Paulo

20 annos
José M. Velho
Campinas
S. Paulo

20 annos
Isnardo M. Silva
Contabilidade
D. Federal

25 annos
Alfredo Mendes
Santos
S. Paulo

15 annos
Elisa Agostinho
Campinas
S. Paulo

15 annos
Thomaz V. Fernandes — Construcções
S. Paulo

15 annos
João B. Troglio
Araraquara
S. Paulo

15 annos
Remo Tassinari
Tieté
S. Paulo

15 annos
Cesar F. Cardoni
Div. Minas e Rio
D. Federal

15 annos
Alexandre Salatini
Conservação
S. Paulo

10 annos
Karl Cerwinka
Engenharia Geral
D. Federal

10 annos
Adolpho Camargo
Taubaté
S. Paulo

10 annos
Antonio P. Cruz
Conservação
S. Paulo

10 annos
Antonio Beringhs
Taubaté
S. Paulo

10 annos
Frederico Rodil
Conservação
S. Paulo

10 annos
João J. Ribeiro
Cabos
S. Paulo

10 annos
Leonor Vexel
Trafego
S. Paulo

10 annos
Fernanda Garcia
Santos
S. Paulo

10 annos
Victoria Malten
Nova Iguassu'
Rio de Janeiro

10 annos
João D. Ermigio
Construcções
S. Paulo

10 annos
José P. Aguiar
Conservação
S. Paulo

10 annos
Agustin M. Mañes
Cabos
S. Paulo

10 annos
Diego G. Oliva
Cabos
S. Paulo

10 annos
José Luciano
Mattão
S. Paulo

10 annos
Braz Florenzano Netto
Exame de Transmissão
S. Paulo

10 annos
Basilio Michejevs
Cabos
S. Paulo

10 annos
Sebastião B. Melio
Conservação
S. Paulo

10 annos
Clemente A. Vicentine
Cabos
S. Paulo

10 annos
Manoel A. Dias
Conservação
S. Paulo

10 annos
Luiz A. Salles
Exame de Transmissão
S. Paulo

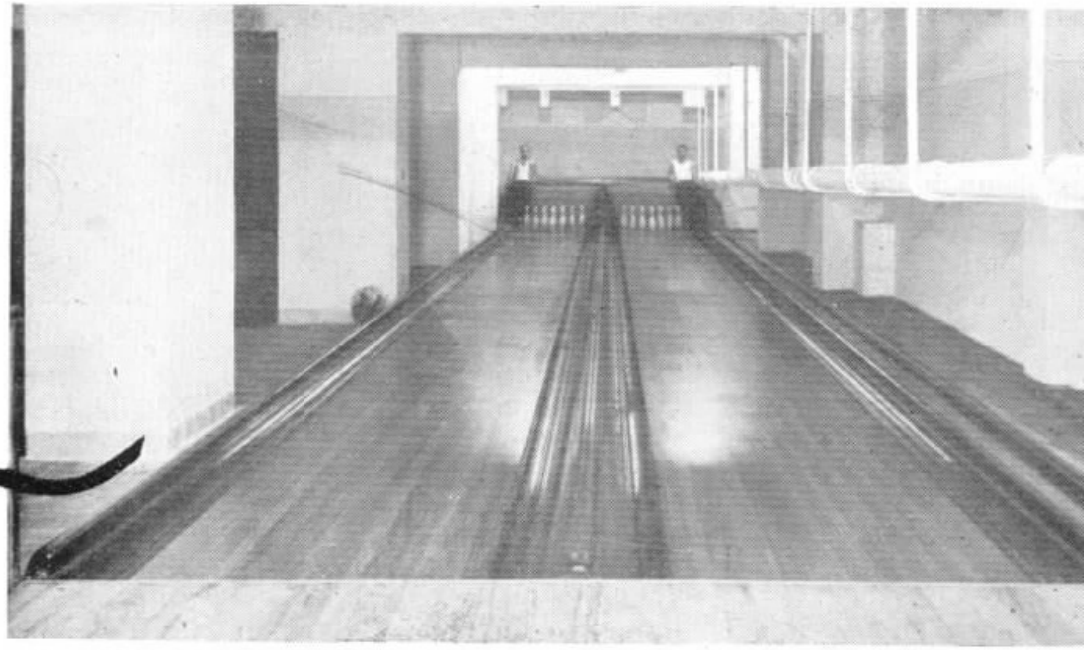
10 annos
Antanas Korsakas
Cabos
S. Paulo

10 annos
Affonso G. Escobar
Campinas
S. Paulo

CLUB de BOLICHE SINO AZUL

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO CLUB

Por E. BARRELLA
Secretario



VISTA DAS MAGESTOSAS "ALLEYS" DO CLUB DE BOLICHE SINO AZUL

APÓS uma espera longa e ansiosa, como toda espera, foram recebidos pelo Club de Boliche SINO AZUL os quatro jogos de pinos e as quatro bolas de mineralite gentilmente offerecidos pela Automatic Electric Co.

A inauguração das novas e magnificas "canchas" installadas no predio dos Escriptorios Centraes, em São Paulo, foi effectuada na noite de 12 de Janeiro, com a realização de um torneio entre as turmas da Companhia Telephonica Brasileira e as da Light & Power.

Ás 20 horas em ponto, H. J. English, Superintendente da Planta e Presidente do Club de Boliche SINO AZUL, entregou aos socios as novas installações, pedindo a uma das senhoras presentes que cortasse a fita symbolica, inaugurando assim os modernissimos "alleys", o que foi feito sob calorosos applausos da selecta assistencia que enchia literalmente o recinto.

A seguir iniciou-se o torneio em ambiente de cordialidade e sã alegria sportiva, empenhando-se os jogadores, com esforço, na conquista dos quatro magnificos premios offerecidos.

Damos, abaixo, uma relação dos vencedores dos premios do torneio daquella noite, sob todos os pontos de vista inolvidavel:

1º premio — Total de pinos mais elevado nas 2 partidas — Sherman — com 404 pinos.

2º premio — Total de pinos mais elevado nas 2 partidas — Hansen — com 401 pinos.

1º premio — Total de pinos mais elevado em uma partida — Sonnervig — com 218 pinos.

2º premio — Total de pinos mais elevado em uma partida — Millard — com 206 pinos.

Foram profusamente servidos sandwiches e "chopps" aos presentes.

C. G. SCHNEIDER NÃO TENDO PODIDO COMPARECER Á INAUGURAÇÃO DAS "ALLEYS" DO BOLICHE, FOI POR H. J. ENGLISH CONVIDADA UMA DAS SENHORAS PRESENTES PARA CORTAR A FITA SYMBOLICA, QUE SE VÊ EM CIMA. EM BAIXO VEMOS H. J. ENGLISH DO "SINO AZUL" E C. M. SHERMAN DO "LIGHT" DANDO INICIO AO TORNEIO

Onde repousava Alexandre Bell

APRESENTAMOS ao lado Alexandre Graham Bell e sua esposa, numa photographia tirada ha cerca de vinte annos em sua residencia de repouso, que ficava num promontorio sobre o lago Bras d'Or, na Nova Escossia. Bell procurava aquelle retiro nos fins de semana e ali se entregava ao proseguimento de seus estudos para melhorar o seu invento. E isolava-se, prohibindo que o perturbassem, fosse para o que fosse. Levava pão, presunto e ovos, que elle mesmo preparava. Certa vez, seus intimos fizeram ver-lhe que elle podia ser accommettido de qualquer mal subito e suggeriram a installação de uma linha telephonica entre a sua residencia de repouso e a estação dos barcos sobre o lago, e que distava tres quartos de milha. Elle concordou com a idéa, que representava algum avanço no seu invento recente, mas com a condição de não possuir o telephone campainha. E assim mesmo a linha estabelecida era num só sentido, como aquella em que pela primeira vez transmittiu um recado.

O preço do telephone no Japão

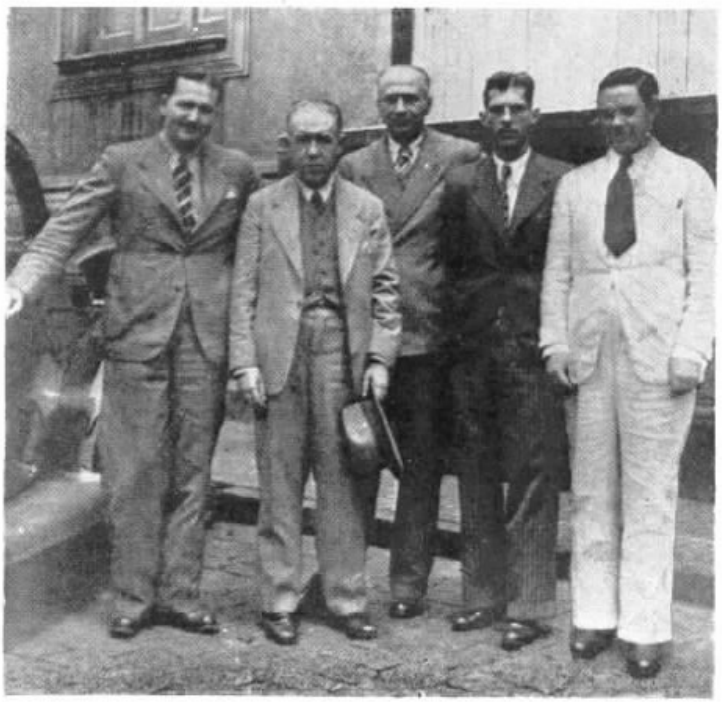
A ASSIGNATURA annual de um telephone no Japão varia de 135 a 580 dollares annuaes (2:430$000 a 10:440$000). Mesmo pagando taes preços, não é facil conseguir-se lá um telephone, pois ha pessoas que esperam ha annos.

Só em Tokio, havia, em 12 de Abril do anno passado, 265.023 pedidos que a Companhia Telephonica não podia attender.

Visitando São Paulo

VISITANDO algumas cidades do interior de São Paulo, em fins do anno passado, o Director de SINO AZUL teve o prazer de rever velhos companheiros e bons amigos, que lhe proporcionaram horas de agradavel convivio e excellente camaradagem.

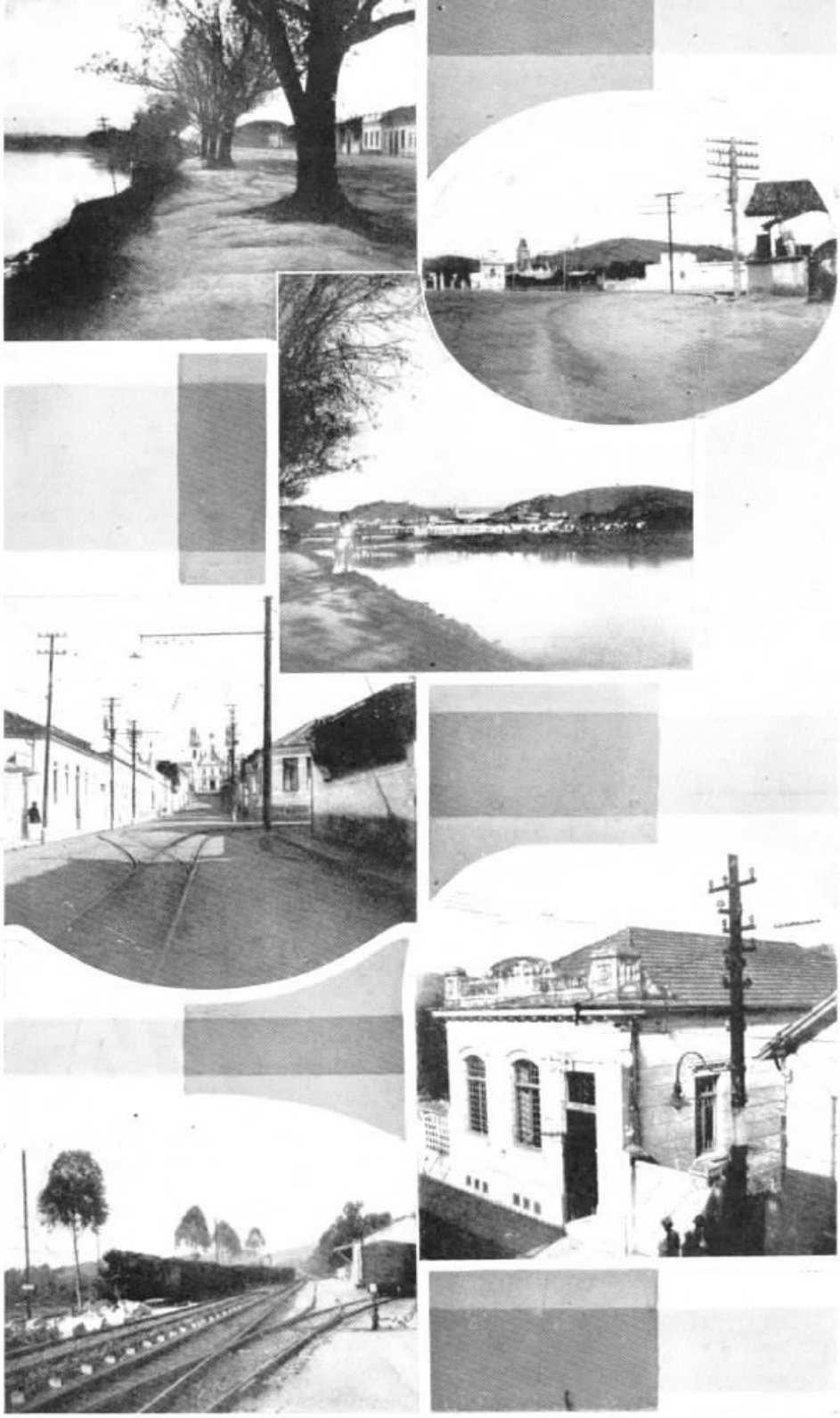
O grupo abaixo foi apanhado em Jahu' e nelle se vêem, da direita: Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara; Alfredo Grellet, Chefe do Trafego da Divisão do Estado; E. M. Brandão, José Tonello, Chefe da Planta do Districto de Araraquara, e Mario Messemberg, ao tempo Chefe da Zona de Jahu' e hoje Gerente Interino do Districto de Taubaté.



Maço 1$000

CIGARROS LISOS
OU
COM PONTA DE CORTIÇA

Cia. SOUZA CRUZ



Diversos aspectos da cidade de Guaratinguetá

Guaratinguetá

PROVIDENCIAS SOBRE

PELOS indicios de socego e tranquillidade, podia-se crer que a próspera e laboriosa Guaratinguetá, após viver mais uma semana inteira de trabalho, fazia jús a um merecido descanso naquelle domingo de 8 de Janeiro ultimo.

Entretanto, cerca das 16 horas e 30 minutos, o Bairro dos Mottas, distante 5 kilometros da cidade de Guaratinguetá, foi varrido por um violento cyclone, e por volta das 21 horas desabava sobre aquelle bairro forte temporal.

O volume das chuvas que cahiram nas cabeceiras do Rio dos Mottas elevou suas aguas á altura de 1,80 acima do nivel normal. Na sua passagem pela cidade de Guaratinguetá, o impeto de suas aguas procurou tudo destruir e carregar na furia da correnteza. Calculam-se os prejuizos totaes em 3.000 contos, approximadamente.

A violencia do temporal fez-se sentir tambem no equipamento telephonico da cidade, que ficou seriamente damnificado. O Circuito Interurbano 1 e 2 São Paulo-Guaratinguetá foi restabelecido ás 6.30 horas do dia 9. Os reparos effectuados no Circuito Interurbano Pindamonhangaba-Guaratinguetá terminaram ás 12 horas e o Circuito Interurbano Guaratinguetá-Apparecida — 11) — foi posto em funccionamento normal ás 14 horas.

A rede telephonica local ficou bastante prejudicada, o que occasionou ficarem as linhas de alguns assignantes interrompidas por se ter verificado defeito num cabo.

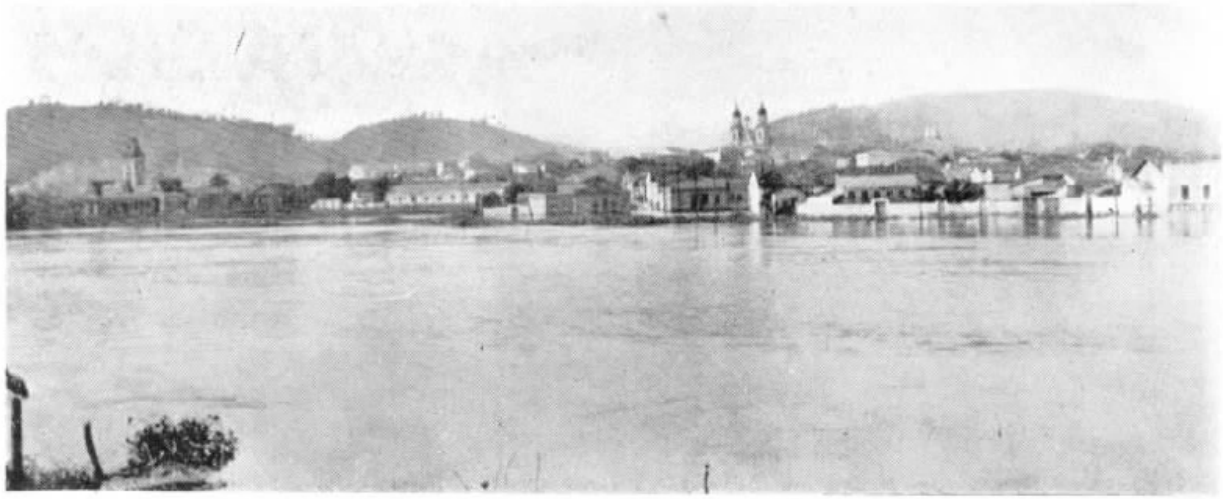
O serviço de soccorros e de limpeza da cidade esteve a cargo de um batalhão de Lorena e de uma brigada do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

As photographias que estampamos dão bem uma idéa dos damnos occasionados pelo temporal.

LIGEIROS DETALHES DO SERVIÇO DE TRAFEGO EM GUARATINGUETA' POR OCCASIÃO DA TROMBA D'AGUA

No dia 8-1-39 o serviço de ligações locaes e interurbanas intensificou-se das 21.15 do dia 8 até ás 21 horas do dia 10. No dia 9, desde as 7 horas, o serviço interurbano começou a crescer e assim foi até ao dia 10.

No dia 8, quatro telephonistas foram chamadas para trabalhar extra-horario e incansavelmente permaneceram com as demais collegas até ás 23.30 horas. Das 23.30 revesaram-se estas com outras duas extras, que se



Vista de Guaratinguetá tirada por occasião de uma enchente que ali houve ha annos, vendo-se o rio Parahyba transbordando do seu leito, o que causou grandes prejuizos á população, sendo que a enchente de 8 de Janeiro foi muito maior.

Sob Forte Temporal

O SERVIÇO TELEPHONICO

mantiveram um serviço nocturno continuo com as cutras até 1 hora da madrugada. Ao amanhecer do dia 9, o serviço local e o interurbano tornaram a tomar um vulto ainda maior e mais 6 novas telephonistas foram chamadas para acudir aos anseios do povo que procurava noticias do desastre através das linhas telephonicas.

No dia 10, já o movimento estava mais calmo e duas telephonistas extras foram sufficientes para o serviço. E assim, naturalmente, o serviço retomou a sua marcha normal.

Todas as telephonistas se puzeram á disposição do serviço durante o tempo da anormalidade.

Aspectos dos terriveis effeitos do temporal em Guaratinguetá

CIRCUITOS INTERURBANOS

Guaratinguetá-São Paulo — 1 e 2 interromperam-se ás 17.30 do dia 8 e foram restabelecidos ás 6.30 do dia 9.

Guaratinguetá-Pindamonhangaba — 1 interrompeu-se ás 18.10 do dia 8 e foi restabelecido ás 12.04 do dia 9.

Guaratinguetá-Apparecida — 1 interrompeu-se ás 18.10 do dia 8 e foi restabelecido ás 12.04 do dia 9.

CONSTRUCÇÃO DE CABOS TELEPHONICOS

De P. SALATINI -- Chefe do Equipamento -- São Paulo

A APPARENTE simplicidade de um cabo telephonico não faz imaginar as difficuldades existentes em sua fabricação. Tentarei dar uma idéa do que sejam essas difficuldades e como ellas são vencidas pelos technicos. A minha estada de alguns mezes nas fabricas PIRELLI S/A. em Capuava, municipio de São Bernardo, Estado de São Paulo, proporcionou-me o prazer de assistir de perto á fabricação desse artigo e deu-me o ensejo de fazer tests nos Laboratorios Electricos, os mais completos desse genero da America do Sul.

Para se poder fabricar um cabo, isto é, para se poder agrupar quantidades de conductores e cobril-os com uma protecção homogenea, a questão primordial a ser considerada é o isolante a empregar-se.

Em geral, para os cabos de força usam-se a borracha e o papel impregnado. Cada isolante soffre um tratamento especial que não nos interessa no momento. Para os cabos telephonicos de que trata o artigo, o isolamento usado é o papel e é o ar secco.

Os cabos telephonicos usados dentro das estações têm por isolante esmalte, seda e algodão.

Quaes as razões do uso do papel em vez de outro isolante? As razões que recommendam o uso do papel são as seguintes:

Material de perfeita seccagem.
Optima isolação, quando secco.
Facilidade de operação (emendas de lances).
Facilidade de reparos em caso de ruptura da capa por descarga electrica ou accidente.
Preço baixo.

Visto que o papel é o isolante mais recommendado, veremos agora como se procede á fabricação dos cabos telephonicos.

Para facilidade de comprehensão seguiremos a narrativa dividindo-a em duas secções.

1º — Preparo da materia prima necessaria.
2º — Fabricação.

As materias primas usadas nos cabos telephonicos são:

O conductor cobre
O isolante papel
A protecção — chumbo e antimonio.

O cobre usado em um cabo telephonico é cobre electrolytico, por conseguinte puro, e deve ser molle (cozido).

Depois do fio estirado no diametro desejado, é elle cozido para adquirir a flexibilidade e elasticidade caracteristica do cobre molle. O cobre oxydaria com o aquecimento, que deve alcançar 300º de calor, se feito pelos processos communs, isto é, em contacto com o ar. A technica teve que resolver então esta primeira difficuldade.

O cobre é aquecido em fornos na presença do vapor super-aquecido a 300º.

E' elle retirado dos fornos e feito passar lentamente em um tanque de agua e, ao chegar em contacto com o ar, está quasi frio.

Depois de completamente frio e secco, é levado ao laboratorio para os tests de resistencias electricas e mecanicas.

Em seguida, é mandado ás machinas (fusos) para o isolamento.

O PAPEL

O papel é fabricado com corda de manilha limpa ou folha de madeira chimicamente pura.

MATERIA PRIMA EMPREGADA
Cobre — papel - - chumbo e antimonio.

FABRICAÇÃO
Isolação dos fios:
Tests do papel para: QUALIDADE — RESISTENCIA — POROSIDADE.
Preparo do papel para uso nos fusos.
Torcimento dos conductores em passos differentes; torcimento extra; tests preliminares.

CORDOADEIRA (Layer Machine)
Preparo da machina; camada; quantidade.

SECCAGEM
Autoclave; calor secco; corrente de aquecimento; tempo de seccagem; vacuo; retirada do cabo.

PRENSA
Liga; chumbo antimonio; gráus de calor; pressão de trabalho.

TESTS FINAES
Continuidade do chumbo — Capacitancias: mutua e regular — resistencia ohmica — resistencia de isolação — resistencia do dielectrico e gráu do gradiente.

Não é permittido no papel para cabos telephonicos empregar mais de 20% de trapos de algodão, em misturas de jutas ou outras fibras em quantidade, ou materias destinadas a lhe dar corpo ou peso.

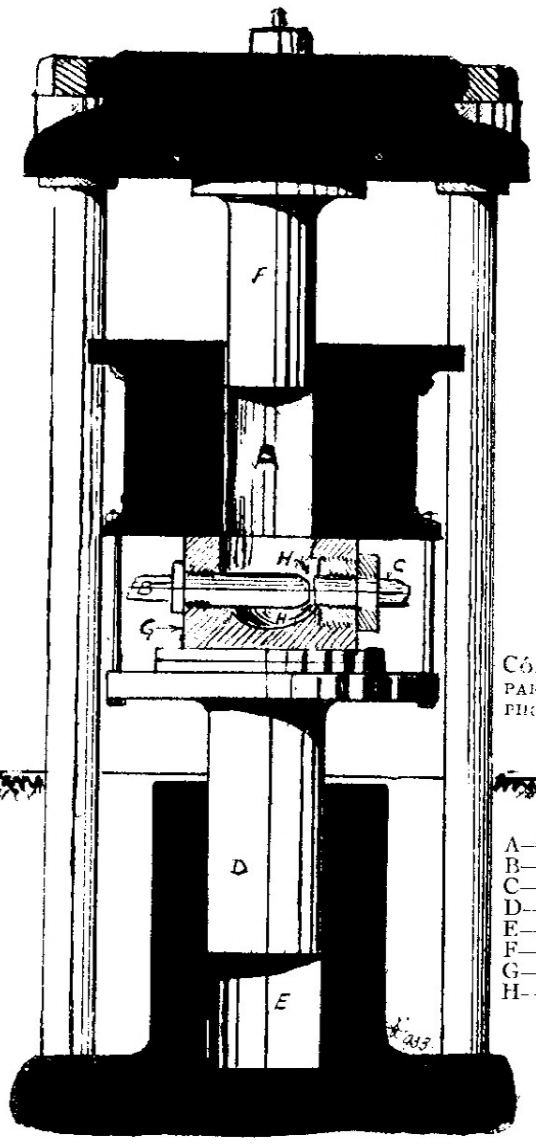
Para que o papel empregado corresponda aos requisitos necessarios, pois em geral os fabricantes de cabos não o são do papel, as fabricas de cabos telephonicos mantêm um laboratorio chimico para experiencias, exames e tests necessarios para a verificação e escolha do papel adequado.

O papel é, pois, submettido aos seguintes tests:

Reacções chimicas para determinar a presença de corpos indesejaveis;
Despolpamento e exame microscopico para a determinação das fibras;
Test de ruptura para determinação da resistencia.
Test de porosidade e vaporização.

Depois de executados esses tests e estando o papel em condições, é elle cortado nas dimensões desejadas para a cobertura dos diversos calibres de fios.

Depois de cortado, vae elle para os fusos para isolar o conductor.



CÓRTE DE UMA PRENSA HYDRAULICA PARA COBERTURA DOS CABOS TELEPHONICOS OU DE FORÇA COM CHUMBO

NIVEL DO CHÃO

A—CHUMBO A 200º
B—ENTRADA DO CABO S/COBERT.
C—SAHIDA DO CABO C/CAPA
D—PISTÃO COMPRESSOR DA PRENSA
E—CAMARA DA PRESSÃO HYDRAULICA
F—PISTÃO COMPRESSOR DO CHUMBO
G—BLOCO REMOVIVEL
H—PASSAGEM DO CHUMBO PARA A COBERTURA DO CABO.

O CHUMBO

O chumbo é usado como protecção externa e é applicado em liga com antimonio na razão de 99 por 1 em peso. Ambos os materiaes devem ser commercialmente puros, soffrendo analyses nos laboratorios para averiguações do seu gráo de pureza.

FABRICAÇÃO

Nos fusos (machinas para isolar o fio com papel) dá-se começo á fabricação do cabo com a primeira operação: cobertura do fio conductor com o isolante papel. Um factor importantissimo é a cobertura do fio.

Sabemos que a resistencia da isolação entre fios é funcção do isolante empregado e da distancia entre os fios, isto é, maior quantidade de papel, maior isolação e maior valor dielectrico.

Sabemos, tambem, que quanto maior a distancia entre fios, tanto menor a capacidade mutua, factor importantissimo em transmissão. Logo, maior a espessura do papel empregado, maior resistencia de isolação, relativamente maior poder do dielectrico e menor capacidade entre conductores. Ha, porém, a considerar-se que um cabo de grande quantidade de conductores ficaria de um diametro desproporcionado. Foi necessario então proceder-se a um estudo, admittindo-se os maximos possiveis para os diversos valores, para obter-se o minimo de material sem difficuldade de construcção e, por conseguinte, menor preço de custo e da consequente installação.

A cobertura do conductor pelo papel deverá então obedecer a requisitos indispensaveis, para o maximo do rendimento como isolação, sem occupar muito espaço, dentro de um limite, para que sejam obtidas as exigencias electricas.

O papel empregado deverá supportar perfeitamente o seu emprego nas machinas e deverá tambem ser optimo dielectrico, supportando perfeitamente o tratamento de seccagem e os tests a que fôr submettido o cabo depois de prompto. A largura da fita de papel empregado deverá ser mathematicamente calculada para os fins mencionados e mais para o volume do conductor depois de isolado. Esse factor é importantissimo nos cabos de quadras, onde a capacidade dos pares formando a quadra devem ser o mais balançados possivel.

Os fusos são machinas relativamente simples. Um dispositivo montado sobre uma roda e supportando uma serpentina de papel, gira com velocidade estabelecida e constante sobre o conductor a ser coberto e que anda tambem com velocidade constante e estabelecida. O dispositivo mencionado applica sobre o conductor uma fita de papel, sobrepondo-a de 50% em cada giro, perfazendo assim no total uma dupla cobertura de papel.

Um factor importantissimo, no rendimento dessas machinas, é a condição atmospherica do ambiente. O ar não deve ser nem muito humido, nem muito secco, pois, se fôr humido em excesso, a resistencia do papel de algumas cores é diminuida, e, se fôr excessivamente secco, é affectada a resistencia de outras.

Num clima variabilissimo como o de São Paulo, esse facto torna-se grandemente importante.

Feita a cobertura de papel nos conductores, elles devem ser torcidos por pares.

As camadas que formam o cabo são enroladas em direcção opposta, evitando assim parallelismo dos pares entre camadas.

Para evitar parallelismo entre fios de pares adjacentes, da mesma camada, os pares são torcidos em tres comprimentos, que chamaremos comprimento A. B. C. Esses comprimentos variam conforme o diametro dos conductores, se de calibre 19, 22, 24 ou 26.

A differença entre A e B é geralmente de uma pollegada e o C maior que A e menor que B.

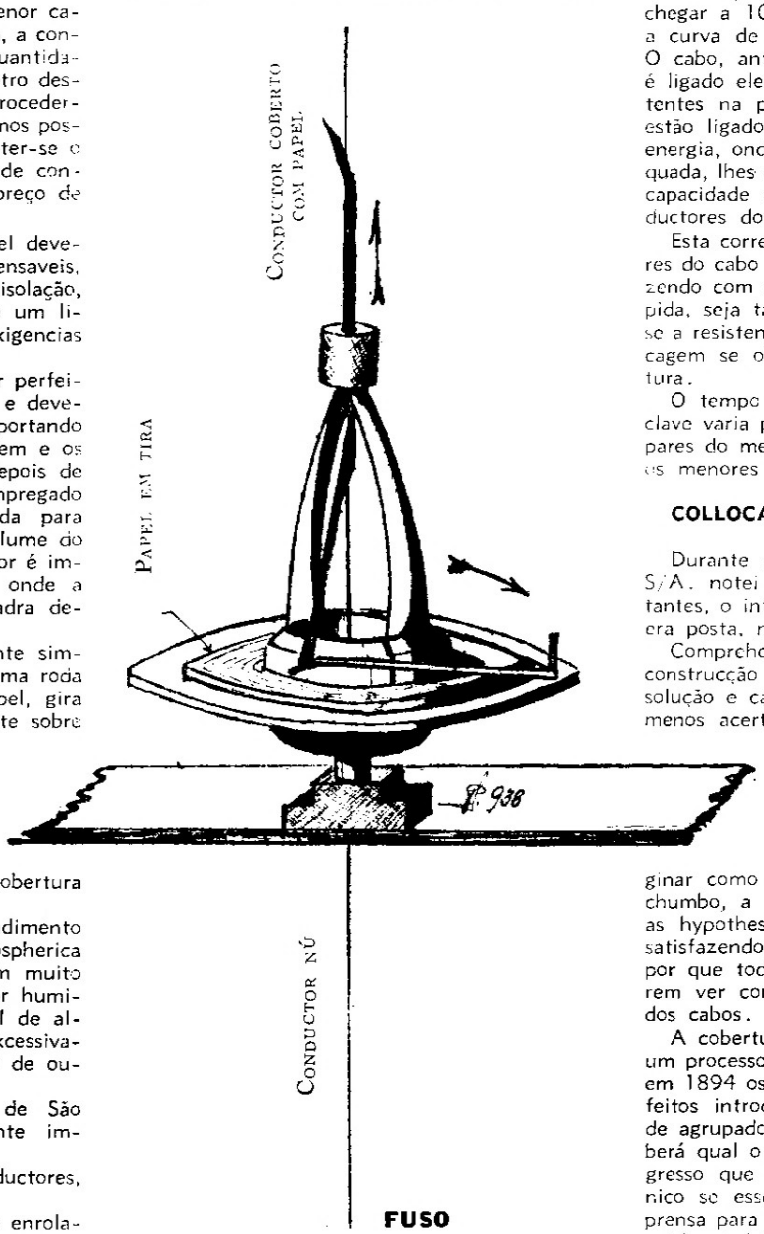
Nas camadas de numeros pares só se empregam os dois torcimentos A e B. O torcimento C só é empregado em camadas de numeros impares e justamente para se evitar repetição de um par com torcimento A ou B.

Feitos os torcimentos dos fios, são elles collocados em bobinas de 2.000 metros, approximadamente, e essas bobinas são collocadas nas cordoadeiras "Layer Machine". Cordoadeiras ou, em inglez, "Layer Machine", são as machinas onde se fazem os cabos.

Cinco tambores ou gaiolas enfileirados, com capacidades para 120 bobinas de pares, uma roda grande na extremidade, que serve de puxador de velocidade constante; eis a cordoadeira.

Na fabricação, cada tambor gira numa direcção, formando camadas sobrepostas e em direcções oppostas. O cabo dá duas ou tres voltas sobre uma roda tractora e dahi vae á bobina onde é enrolado.

Entre as gaiolas ha um molde de ferro com diametro exigido para cada camada. Os pares passam todos por esses calibres e amoldam-se,



FUSO

fazendo um perfeito cylindro, depois do ultimo calibre; duas rodas collocadas em helice supportam duas serpentinas de papel, geralmente vermelho, que envolvem o cabo em duas camadas continuas. Está o cabo prompto para o test preliminar e para ir á autoclave para a seccagem.

Quando o cabo é de grande quantidade de pares, exige tres e até quatro passagens pela cordoadeira até alcançar a quantidade desejada. Em cada pasasgem são applicadas ao cabo até 5 camadas (no maximo).

Assim, um cabo de 1.212 pares, que tem um nucleo (camada central) de 4 pares, necessita de 20 camadas para poder alcançar 1.212 pares. A ultima camada é de 115 pares.

Os tests preliminares são feitos para continuidade, curto-circuitos e atravessados. Se todos os pares forem attestados O. K., o cabo está prompto para ir á autoclave para a seccagem.

SECCAGEM

A autoclave é um cylindro de dimensões capazes de receber a bobina onde está enrolado o cabo ao sair da cordoadeira. Das tampas, uma é fixa e a outra, removivel, e fechada hermeticamente, permittindo fazer o vacuo no interior da autoclave; nesse interior ha uma installação de tubos em serpentina, onde circula o vapor para elevação da temperatura.

A temperatura do interior da autoclave deve chegar a 100°. Um pyrometro registrador dá a curva de temperatura durante a operação. O cabo, antes de ser collocado na autoclave, é ligado electricamente a dois terminaes existentes na parede da estufa. Esses terminaes estão ligados a um quadro de distribuição de energia, onde, por meio de apparelhagem adequada, lhes é fornecida uma corrente directa de capacidade necessaria para aquecer os conductores do cabo em tratamento.

Esta corrente varia com a quantidade de pares do cabo para aquecer seus conductores, fazendo com que a seccagem, além de mais rapida, seja tambem mais perfeita. Calculando-se a resistencia ohmica do cabo, durante a seccagem se obtem o exacto valor da temperatura.

O tempo de tratamento do cabo na autoclave varia proporcionalmente á capacidade em pares do mesmo. Variando entre 6 horas para os menores e 24 horas para os maiores.

COLLOCAÇÃO DA CAPA DE CHUMBO

Durante a minha permanencia na Pirelli S/A. notei que, na quasi totalidade dos visitantes, o interesse maior era saber e ver como era posta, nos cabos, a capa de chumbo.

Comprehende-se a razão. Para um leigo, a construcção de um cabo telephonico não é sem solução e cada um imagina e resolve mais ou menos acertadamente a fabricação das partes componentes do cabo, como sejam: a cobertura com papel, torcimento dos fios e a propria montagem dos pares até o final do cabo, até a cobertura de chumbo. Quando, porém, chega a imaginar como poderá ser feita a cobertura com chumbo, a imaginação em geral descarrilla e as hypotheses são as mais inverosimeis, não satisfazendo nem o proprio imaginador. Eis por que todos quantos visitam a fabrica querem ver como se prepara a capa de chumbo dos cabos.

A cobertura de chumbo é indiscutivelmente um processo engenhoso. Quando se pensa que em 1894 os primeiros cabos telephonicos eram feitos introduzindo-se os conductores, depois de agrupados, em tubo de chumbo, se perceberá qual o vulto da producção e qual o progresso que poderia ter tido o cabo telephonico se esse processo persistisse. Hoje, uma prensa para cobertura de cabos pode cobrir em média 4 kilometros de cabo em 8 horas de serviço, o que lhe dá uma producção horaria de 500 metros de cabo.

Uma prensa hydraulica de 480 atmospheras de pressão comprime o chumbo em cova perfeitamente cylindrica sobre um dispositivo onde ha passagem para a quantidade de chumbo, para a capa desejada, de 1.8 mm. a 3 mm. no maximo.

Essa passagem, sendo anular e perfeitamente concentrica ao cabo, forma sobre este a capa de chumbo.

A temperatura da prensa é conservada entre 200° a 225° centigrados por meio de bico de gaz.

Terminada a cobertura de chumbo no cabo, e este levado ao laboratorio para ensaios (tests).

LABORATORIO

O primeiro ensaio a que o cabo é submettido é o da capa de chumbo. A uma extremidade é soldado um manometro de pressão, a outra é applicado ar secco sob pressão ou anhydrido carbonico. Nesta extremidade ha tambem um manometro. Quando ambos os manometros accusarem uma pressão de 5 atmospheras, a extremidade por onde é injectado o ar é fechada hermeticamente e a bobina, com o cabo, é então mergulhada em um tanque dagua. Ahi fica o tempo necessario para certificar-se que não ha vasamento, o que será facilmente verificado pelo borbulhar da agua e pela agulha do manometro se o escapamento fosse grande.

Verificada a boa condição da capa, o cabo é retirado da agua e as extremidades são então soldadas e o cabo aguarda alcançar a temperatura normal para as provas electricas.

Essas provas sãc:

Medidas de capacidade mutua com corrente alternada.

Medidas de capacidade regular com corrente continua.

Medidas de resistencia da isolação entre conductores e entre estes e a capa.

Medidas de resistencia electrica do cabo.

Medidas de resistencia do dielectrico.

Para as medições de capacidade, a frequencia da corrente é de 900 cyclos, média da corrente de voz.

O test é feito medindo-se a capacidade entre os fios de cada par, estando todos os outros conductores ligados á capa do cabo.

As medidas de resistencia de isolação são feitas simultaneamente á medida da capacidade regular a energia usada para esse test é de 200 volts numa bateria de accumuladores, isto é, corrente directa.

A leitura da resistencia da isolação é feita depois de uma electrificação dos conductores pelo tempo de um minuto. A leitura para a capacidade é tomada pela deflexão inicial do galvanometro (carga do condensador). Este é o test mais demorado que se faz em cabos telephonicos. Como o test é feito em cada fio, um cabo de 1.212 pares, ou sejam 2.424 fios, necessita de 2.424 minutos, ou sejam 40.1/2 horas, ou sejam, ainda, mais de 5 dias de 8 horas de trabalho, sem contar o tempo necessario em ligar e desligar os conductores do apparelho de medição.

MEDIDAS DE RESISTENCIA ELECTRICA DO CABO

Estas medidas são tomadas de par em par, com uma ponte de "Wheatstone" de grande precisão.

MEDIDAS DE RESISTENCIA DO DIELECTRICO

Na pratica, os cabos telephonicos, se bem que empregados em serviços de voltagem pouco elevada, têm que supportar em perfeita condição todos os phenomenos que resultam do funccionamento do equipamento telephonico a elles ligados. Ha casos em que a voltagem, devido a resonancias de circuitos electricos, descargas de condensadores, etc., alcança valores elevados. Para que haja certeza de que um cabo telephonico supporte essas momentaneas condições, é elle submettido ao test de resistencia do poder do dielectrico. Esse test é feito com uma forte corrente alternada, de forma sinuosinal de 60 cyclos e de uma potencia minima de 5 kilowatts. A voltagem efectiva varia entre 350 a 490 volts, conforme o calibre do fio. Cada conductor soffre, pelo espaço de 2 segundos, uma electrificação contra todos os outros conductores ligados á capa do cabo. A isolação deve resistir, como geralmente resiste, perfeitamente. Sommando-se todo o tempo necessario e os diversos tests a que o cabo é submettido, teremos que para cada bobina de 1.212 pares ha necessidade de perto de 70 horas, ou sejam mais de oito dias de oito horas. O comprimento maximo de cada bobina de cabo de 1.212 pares é de 260 metros. Não é prudente se fazer bobinas para maior comprimento, pois que os 260 metros em bobinas pesam mais de 4.000 kilos. O peso de cada metro de cabo é approximadamente de 12 kilogrammas, o que dá em cabo 3.120 kilogrammas.

Illustro este pequeno artigo com duas gravuras: o FUSO e a PRENSA.

Da côr do azeviche...

Jaboticabas de Taubaté

AQUI temos umas lindas jaboticabas, fructa que a canção popular já consagrou num samba:

Da côr do azeviche
Da jaboticaba
Boneca de pixe
És tu quem me acaba.

São as saborosas jaboticabas de Taubaté, como a brotar da casca da propria arvore, esplendidamente sazonadas.

O aspecto é lindo e chega a deixar agua na bocca. O interessante trabalho photographico é de autoria de João Puchkarew, Chefe de Districto do Trafego de Taubaté e foi feito na Chacara Paulista, daquella cidade.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 a 43-1343

RIO DE JANEIRO

A VISITA DO GUIMARÃES

De BERNARD DIAMOND — Inspector da Planta Externa - Divisão do Estado - S. Paulo

O "CABRIOLET", DE QUASI VINTE ANNOS PASSADOS, EM QUE ALEXANDRE GUIMARÃES PERCORRIA A ZONA DE ARARAQUARA.

ALBERTO FERRARA, ACTUAL INSPECTOR DA PLANTA, JUNTO Á "BARATA" QUE HOJE O CONDUZ PELA MESMA ZONA.

NO borborinho dos novos escriptorios, num dia de sol ardente e vivificador, apresentou-se o Guimarães, naquella simplicidade que lhe é peculiar.

O Guimarães, ou melhor, Alexandre de Souza Guimarães, que naquelle dia nos honrou com a sua visita, dando-nos o prazer da sua presença, é um dos muitos aposentados da Companhia, é um dos valorosos soldados desse brioso batalhão que, após longos annos de combate, está agora no gozo de um justo e merecido descanso.

De estatura média, a voz compassada e suave, de physionomia nobre, lembrando um juiz laureado pela neve dos cabellos, commedido no modo de se exprimir correcto, representa bem o padrão do funccionario, é o espelho da disciplina e da exactidão.

Ao ouvirmos a phrase que lhe é commum: "Como vae, amigo"? — apertámos-lhe a mão ainda energica. Convidando-o para sentar-se, perguntámos-lhe em seguida:

— Está com saudade de tudo isso aqui? Qual é a sua impressão?

O Guimarães reflectiu um momento, talvez bafejado pela brisa amena da saudade, momento esse sufficiente para adivinharmos na sua physionomia, como num livro aberto, folheando pagina por pagina, o que lhe passava n'alma. Ahi se abriu, em resumo, o livro da vida, com suas paginas ora douradas, ora desprovidas de brilho, alegres ou tristes, ora cheias de encantos, ora cheias de vicissitudes, alcatifadas de flores ou bordadas de espinhos.

Depois de meditar um instante, disse:

— Como estão differentes as coisas, apesar de ter saido ha poucos mezes da Companhia! Lembro-me agora dos tempos idos, quando percorria as ruas das cidades e estradas da Zona de Araraquara, no "cabriolet" da Companhia. Hoje as coisas estão bem differentes, nota-se o progresso, quasi assombroso, em todos os sectores da Companhia. Compare-se, por exemplo, o meu "cabriolet" usado em 1919, e o automovel do actual inspector da Planta, Alberto Ferrara.

Compare-se, para não ir muito longe, os predios antigos occupados pela Companhia, na capital, e o actual. Tive uma optima impressão após percorrer o novo predio, o qual, sem favor algum, se acha em primeiro plano dentre os existentes em São Paulo. Salões amplos, apparelhos para o fornecimento de optima agua fresca, apparelhos contra incendio, magnificos elevadores, etc.

Depois de se externar, com enthusiasmo, sobre as coisas e homens da Companhia, recordando mui saudosamente os seus inesqueciveis collegas e particulares amigos, retirou-se o Guimarães, demonstrando sua satisfação com um sorriso amigo e um forte aperto de mão.

E é, pois, muito natural que essa visita nos tenha trazido, não uma surpresa, mas sim uma alegria, porquanto o tempo, esse destruidor impiedoso das gentes e das coisas, não ha de destruir, por certo, jamais, a lembrança sempre grata desses abnegados collegas que, por longos annos, viveram á sombra da Companhia, irmanados todos num só ideal, no ideal sublime do Trabalho.

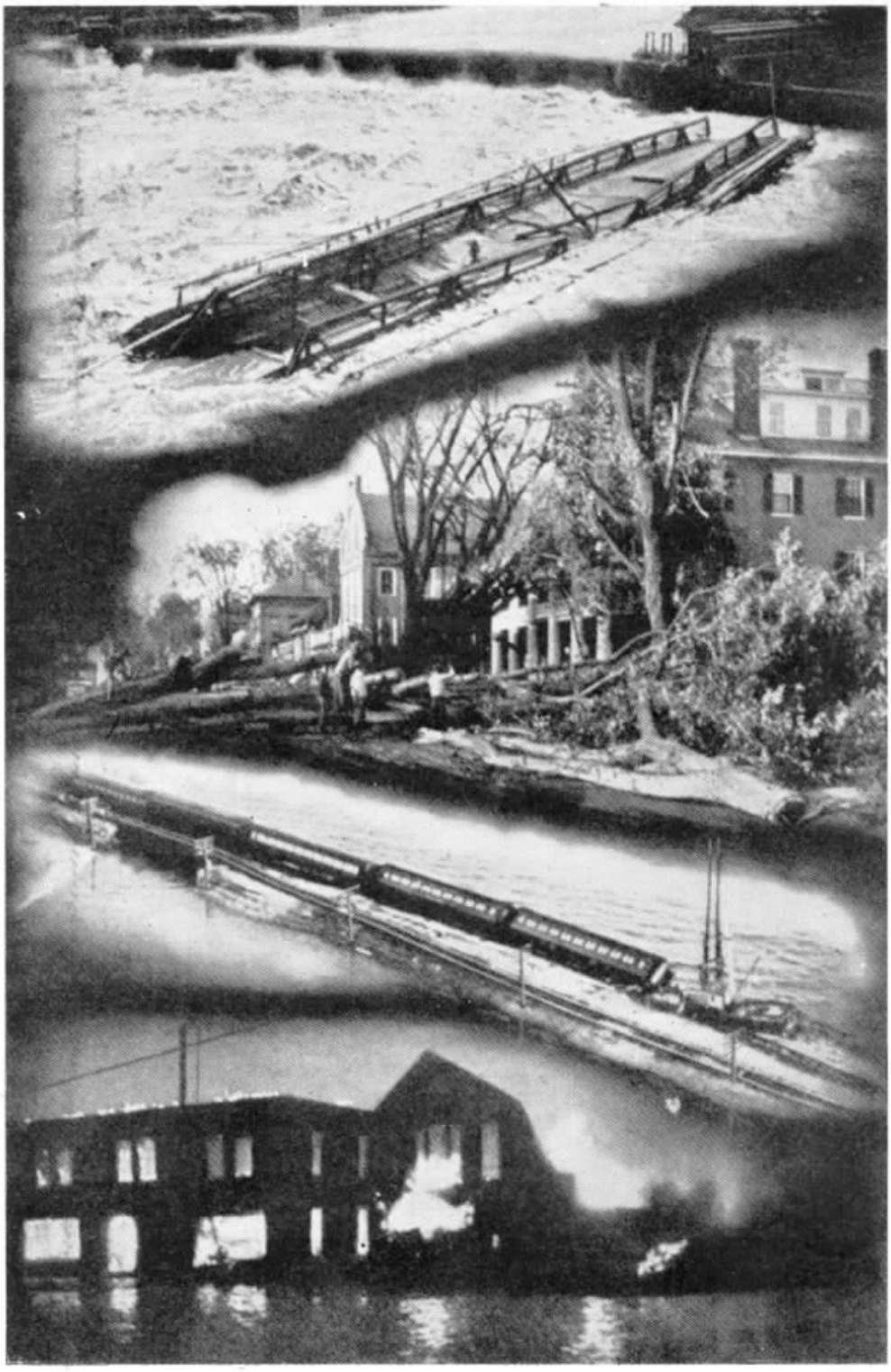
VETERANOS DE TAQUARITINGA --S. PAULO

GRUPO feito por occasião da entrega de emblemas de veteranos (10 annos) aos auxiliares da estação de Taquaritinga, São Paulo, que se vêem sentados e são, da esquerda para a direita: Paulino P. Oliveira, Iracema de Carvalho e Annibal Villafanha. Em pé vêem-se as Srtas. Lourdes M. Lopes, Lucilla Villafanha, Adalba Verdeli e Georgina Martins, Telephonistas, e Lampo F. Tempesta, Chefe da Estação, e J. Murta, Chefe da Zona de Araraquara.

Tempestade Furacão Enchente Fogo

Grande area dos Estados Unidos da America attingida por esses flagellos

Aspecto tirado durante o cyclone em frente á estação telephonica de East Hampton, Connecticut



EM 21 de Setembro proximo passado a costa nordéste dos Estados Unidos foi attingida por um furacão que affectou cruelmente os Estados de Connecticut, Massachusetts, Vermont, New England, New Hampshire, New York, New Jersey e Maine.

As cidades mais damnificadas pela ventania e pelas inundações foram: Providence, New London, East Hampton, Atwoodville, Lyme, New York (Long Island Sound), Boston, Hartford, New Haven, Lowell, Lawrence, Worcester, Sommerville, Springfield, Newark, Salem, Jersey City, Camdem, Greenfield, Keene e Brookfield.

Devido ao bem organizado serviço de soccorro existente entre as companhias telephonicas americanas, logo após a passagem do furacão convergiram dos logares limitrophes para a zona depredada reparadores, installadores, engenheiros e telephonistas, que se transportaram de automoveis, de trem e até de avião.

O serviço telephonico restabeleceu-se dentro de dias e horas, conforme a extensão dos estragos causados pelo vento, pelas inundações e incendios que causaram cerca de 500 mortes e damnificaram perto de 500.000 propriedades.

Cerca de meio milhão de telephones ficaram fóra de serviço: 35.000 em New Jersey, ... 56.000 em New Yorjk, 105.000 em Connecticut e 300.000 em New England.

O observatorio da Universidade de Harvard, em Blue Hill, registrou como velocidade do cyclone 186 milhas por hora.

O furacão occasionou um temporal maritimo, tendo as ondas subido a altura que variava entre 15 e 30 pés, inundando a costa desde Long Island e o centro de Connecticut até a extremidade norte de Massachusetts, ficando mesmo a linha da costa quasi irreconhecivel em muitos pontos.

Para se ter idéa do gigantesco esforço dispendido pelo exercito de empregados postos em acção após o furacão, basta dizer que todos os telephones foram gradualmente restabelecidos e que para isso em Connecticut foram feitas mais de 3.000 emendas separadas de cabos.. Em New England foram precisos mais de 21.000 postes novos e das 85 estações centraes telephonicas 49 ficaram sem

Scenas typicas dos quatro flagellos. De cima para baixo: ENCHENTE. Ponte destruida pela enchente do rio Connecticut, em Chicopee Fall, Massachusetts. CYCLONE. Aspecto da rua principal de Windsor, Vermont, depois da passagem do cyclone. TEMPESTADE. Trecho da linha ferrea New York-Boston, perto de Stonington, Conn. devastado pelas aguas. FOGO. Depois do cyclone, uma vasta área em New London, Conn. foi destruida pelo fogo

força electrica, sendo o serviço feito com o emprego de baterias e motores a gazolina.

Muitos cabos interurbanos importantes que atravessavam pontes arrastadas pela força das enchentes ficaram seriamente damnificados.

As estações telephonicas transformaram-se, principalmente nas pequenas cidades, em abrigo e postos de soccorro de emergencia.

Logo após o furacão, o Sr. James L. Kilpatrick, Presidente da New York Telephone Company, fez a declaração que a seguir transcrevemos, falando dos esforços empregados para restabelecer o serviço tão violentamente interrompido naquelles Estados:

"Desejamos expressar o nosso reconhecimento pela esplendida cooperação e a condescendencia do publico que usa telephone durante os dias de ansiedade após o cyclone e a inundação. A comprehensão das difficuldades que se nos defrontaram a um só tempo, quando todos necessitavam em extremo do serviço que não podiamos prestar, tem nos servido de estimulo e inspiração.

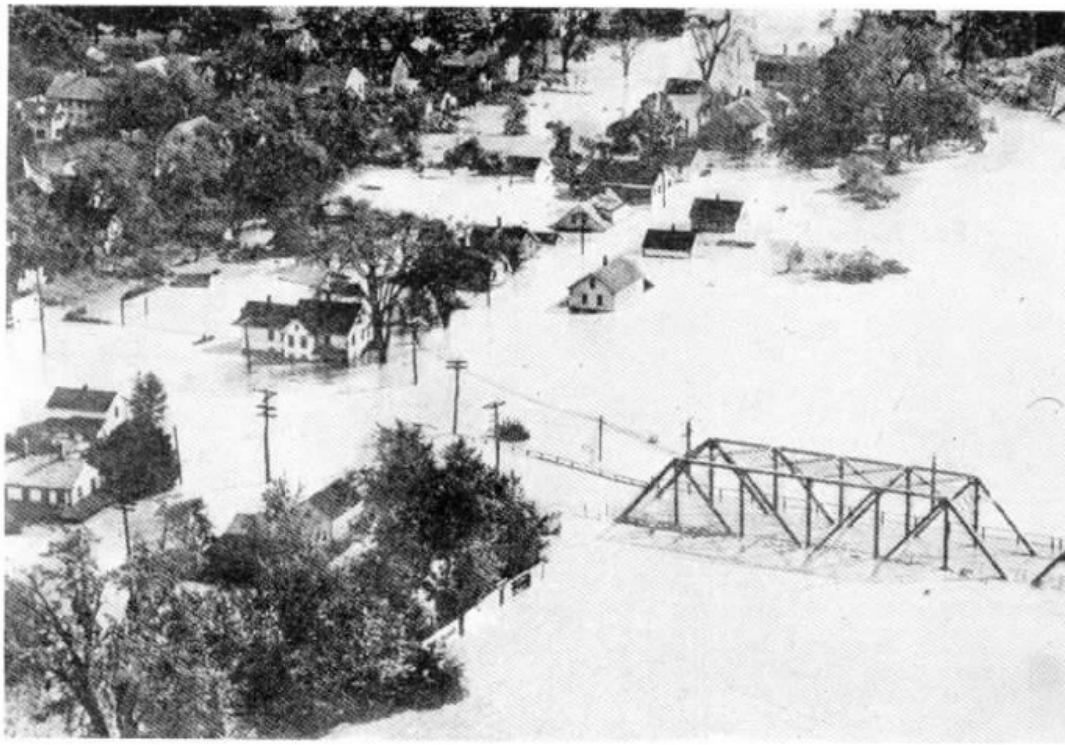
Mais de 50.000 telephones foram postos fóra de serviço no territorio servido pela New York Telephone Company; cerca de 18.000 em New Jersey e em numero superior a 300.000 em New England. Para fazer face a essa difficillima situação, um exercito de technicos em serviços telephonicos, homens e mulheres, trabalhou sem descanso afim de manter os serviços que pudessem ser prestados com as facilidades ainda existentes, emquanto se procedia á tarefa da restauração.

Turmas extra de pessoal de outras Companhias foram enviadas ás áreas attingidas. Essas turmas, sommando um total de 1.500 homens, vieram de varios pontos, tanto do sul, como de Virginia, quanto do oeste distante, como de Illinois, trazendo comsigo 425 caminhões completamente equipados. Durante os dias de trafego telephonico excessivamente elevado, o pessoal de operação foi augmentado com telephonistas mandadas de outras Companhias e por ex-telephonistas que, em grande numero, offereceram voluntariamente os seus serviços.

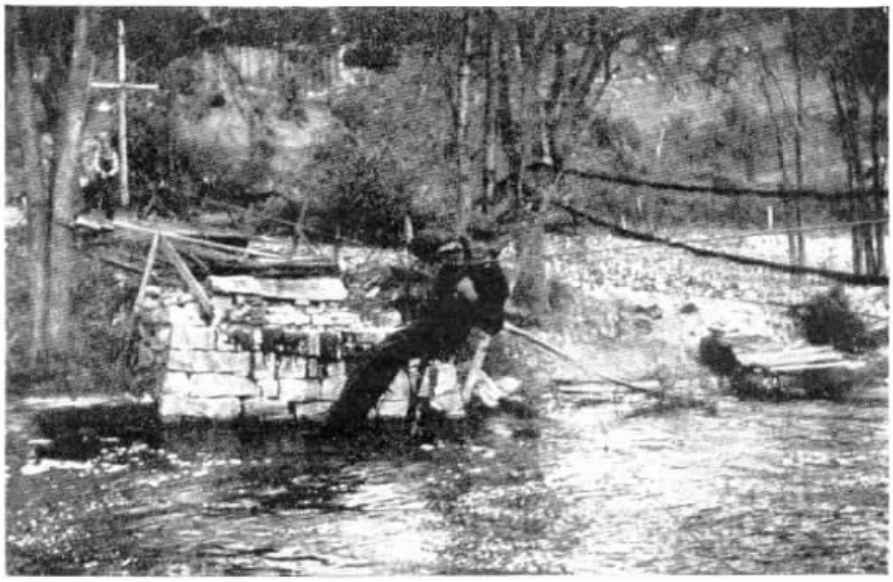
A Western Electric Company forneceu e distribuiu o maior volume de materiaes de emergencia pedido até então; entretanto, mesmo estando com os materiaes no local, a restauração dos serviços tornou-se extraordinariamente difficil, principalmente pela interrupção do transporte por estrada de ferro, caminhos alagados e pela necessidade de remover as arvores caidas e outros impedimentos.

Os trabalhos progridem rapidamente e espera-se que dentro de poucos dias o serviço estará normalizado, embora se gastem semanas, e em alguns casos, até mezes, para substituir os reparos de emergencia e restabelecel-o de modo permanente.

Os technicos em serviços telephonicos, homens e mulheres, que vêm trabalhando nas regiões devastadas e a cujas familias o furacão causou soffrimentos e até luto, mais uma vez sustentaram as altas tradições do Systema Bell. Aproveitamos esta opportunidade para manifestar-lhes o alto apreço e os agradecimentos de toda a nossa organização."



Vista aerea de Hartford, Connecticut, mostrando uma ponte sobre o rio Connecticut coberta pelas aguas que invadiram a cidade



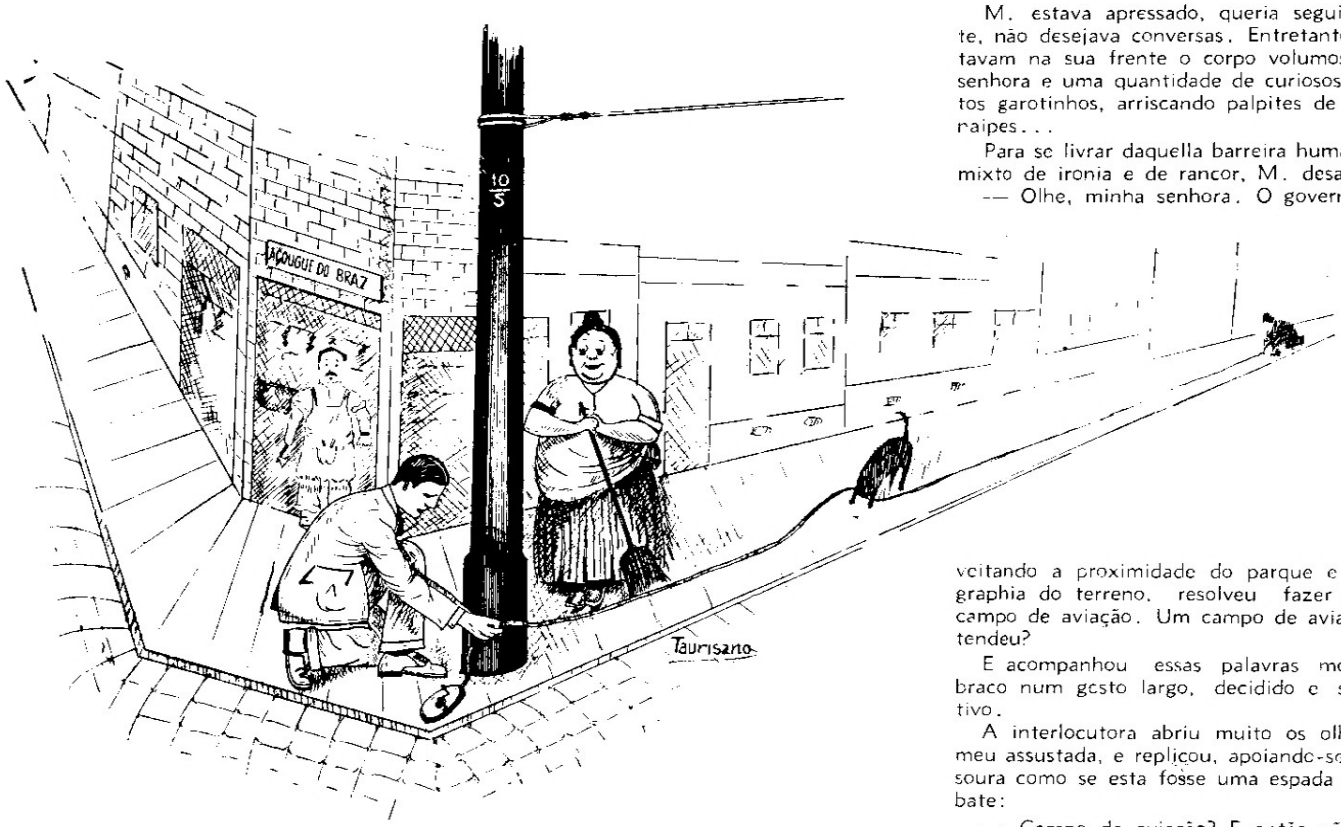
Um installador em Atwoodville, Conn., suspenso sobre cabos da linha New York-Boston, ajudando a restauração dos mesmos

Consequencias da tempestade nas margens de Long Island Sound

Telephonistas de Philadelphia que partiram de avião para Boston, afim de auxiliar o serviço telephonico sobrecarregado

GENTE CURIOSA

Por JOÃO E. ARAUJO — Dept. Estudos da Planta — S. Paulo



FEVEREIRO de 1935. Um dia qualquer... Um sol forte, causticante, dardejando sobre a Terra raios luminosos, infra-vermelhos, ultra-violeta, uma infinidade de raios claros, quentes, que dão vida e tambem matam...

No Braz...

No bairro do trabalho, onde as chaminés sopram sem parar uma fumaça negra tornando suffocante o ar abafado, quente, cheio de poeira, pesado...

Enormes caminhões atravancando as ruas estreitas, sons agudos de buzinas que ferem os ouvidos, gritos de vendedores, estalos de chicotes, tropel de cavallos, tudo combinado numa symphonia altisonante!

Gente passando apressada, como se fugisse a um temporal que se approxima, cumprimentando aqui e acolá, com um aceno, aos conhecidos, atropelando-se, indo e vindo quasi a correr...

No bairro das ruas compridas, cheias de fabricas e armazens... taboletas por todos os lados, reclames nos muros, nas paredes e, atravancando o passeio, fardos, barris, caixões...

Em toda parte crianças, muitas crianças, saindo de todos os cantos, como formigas de um formigueiro remexido.

Ha mais de 15 dias que, de caderneta em punho, M. trabalhava no levantamento da área, então ligada á estação manual 9 e que mais tarde seria transferida para a estação automatica 2.

Acompanhavam-no dois collegas, encarregados de medir as distancias entre os postes, necessarias ao projecto de reforma da Rêde Externa e ao seu orçamento.

O serviço proseguia normalmente, embora o calor excessivo não convidasse a uma tarefa de levantamentos e medições.

M. estava cansado, aborrecido mesmo.

A criançada que enchia aquelle trecho de rua, curiosa e barulhenta, vinha atormentando o espirito atribulado do rapaz.

— Quantos metros, Chico?

— Trinta e oito e cincoenta...

— Moço, que está fazendo?

— Não me aborreça, menino; vae para casa.

— Moço, deixa pular a fita?

— Vae estudar, menino!

— Já **acabou** a escola, moço! Para que o senhor está medindo, hein?

— Chico, que numero tem o poste?

— .....

— Quanto? Sáia, menino, deixa-me passar, pelo amor de Deus!

E o pobre rapaz, estropiado, suando, empoeirado, quasi em desespero, continuou o serviço...

Já no fim da rua, ultima da área a ser medida, antegozando o prazer de um descanso bem merecido, quando estava annotando na caderneta os ultimos algarismos annunciados pelo ajudante, eis que lhe sae pela frente, surgindo do portão de uma casa modesta, uma senhora já idosa, gorda, de vassoura na mão.

Numa algaravia, mixto de portuguez e outra lingua qualquer, curiosa, muito curiosa, faz a sua pergunta:

— Dr., faz o favor de dizer-me: quando vão calçar esta rua? Veja que não ha mais nenhum terreno vazio, tudo está construido, todos pagando imposto e o calçamento não vem...

— Mas, minha senhora...

— E' o que eu sempre digo e repito: se nesta rua morasse um politico, um desses mandões, então a coisa seria outra...

— Mas, minha senhora, nós não somos da Prefeitura, nada temos que ver com o calçamento. Nós...

— Ah! Não são da Prefeitura? Eu logo vi que era mesmo impossivel! Então são do governo e vão de certo augmentar os impostos, não é?

— Não, minha senhora. Ainda desta vez, enganou-se.

— Que? Mas, então, que vieram fazer aqui?

M. estava apressado, queria seguir adeante, não desejava conversas. Entretanto, ali estavam na sua frente o corpo volumoso da tal senhora e uma quantidade de curiosos e marotos garotinhos, arriscando palpites de todos os naipes...

Para se livrar daquella barreira humana, num mixto de ironia e de rancor, M. desabafa:

— Olhe, minha senhora. O governo, aproveitando a proximidade do parque e a topographia do terreno, resolveu fazer aqui um campo de aviação. Um campo de aviação, entendeu?

E acompanhou essas palavras movendo o braco num gesto largo, decidido e significativo.

A interlocutora abriu muito os olhos, tremeu assustada, e replicou, apoiando-se na vassoura como se esta fosse uma espada de combate:

— Campo de aviação? E então vão derrubar a nossa casa, que tanto nos custou para construir? Ah! Mas têm de pagar caro! Eu vou falar com meu marido... elle ha de saber... hoje mesmo... eu vou falar...

M. fugiu depressa, deixando-a ainda a vociferar ameaças e completou rapidamente a medição do trecho restante.

Logo mais seguia para casa, consciente de haver ganho honestamente mais um dia de trabalho.

Na manhã seguinte, recebendo a tarefa, que lhe cabia, notou que ia trabalhar uns dois kilometros distante do logar onde estivera na vespera.

E deve ter ficado bem contente, porque o dono da casa a ser arrazada para construcção do seu "campo de aviação", o esposo da valente senhora da vassoura (tinha-lhe dito um amigo), era um habil e operoso açougueiro...

BIBLIOTHECA DOS EMPREGADOS DE JAHU'

REALIZOU-SE no dia 31 de Dezembro ultimo uma reunião de socios da Bibliotheca dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira em Jahu', para procederem á eleição da nova directoria para o anno de 1939.

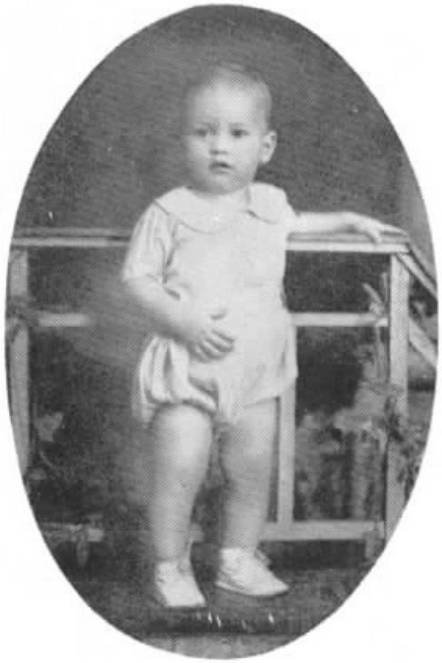
A reunião foi presidida por Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara, tendo como secretario Fernando Lanzoni, Chefe Interino da Zona de Jahu'.

A directoria eleita e a seguir empossada foi a seguinte: 1º Bibliothecario — D. Narcisa Romeiro; 2º Bibliothecario — D. Neyd Pedro Paulo; 1º Secretario — D. Claudina Bueno; 2º Secretario — Hilton Ferraz do Amaral; 1º Thesoureiro — Rachid Mussi; 2º Thesoureiro — Walcemar Nalon; 1º Fiscal de Livros — Francisco Campoó.

PAGINA INFANTIL

Arakén, filho de Dionisio Gadioli, de Mogy das Cruzes, S. Paulo, e D. Aracy Lopes Gadioli.

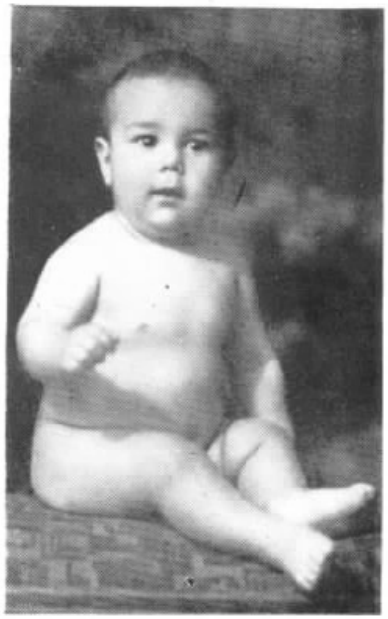
Cleise, filha de D. Laura Cardoso Leite, Chefe da Estação de Pirassununga, S. Poulo.



Jair, filho de Jair Coelho, da Secção de Listas, Districto Federal, e D. Josephina Gomes Coelho.

Nilza, filha de Ernesto Cardoso, da Planta de Petropolis, Estado do Rio.

José Maria, filho de J. Bottura, Agente Operador de Ityrapina, S. Paulo.



Horacio, filho de Horacio F. Pedrosa, Chefe da Zona de Guaxupé, Minas Geraes.

Renê e Cléa, filhos de Benedicto Sola, da Secção de Listas, Districto Federal.

Lais, filha de Dalmar Santos, da Conservação, no Districto Federal, e D. Hilda Santos, quando completou 9 annos, a 20 de Novembro ultimo, reuniu seus amiguinhos e offereceu-lhes uma mesa de doces.

Hallô!

(Do "Lustige Blaetter", Berlim)

— Estou muito cansado, "seu" Guarda, e deitei-me um pouco. Estou falando com a minha mulher.

— Que é que o senhor está reclamando? Estou demorando demais? Nem fallo! Não vê, idiota!

— Allô, é o senhor quem annuncia uma recompensa de 100$ para encontrar o seu cachorro?

— Sim, sou eu. O senhor achou-o?

— Não, porém queria collocar em diversos logares um beef para attrail-o. E para isso não seria possivel que o senhor adeantasse qualquer importancia para a despesa?

— Allô, Julio, podes vir; já liquidei o outro.

— Deve haver engano. O que eu pedi foi uma extensão do prazo para pagamento da conta e não uma extensão do telephone.

De "Coronet"

— Posso dar uma telephonema á sua senhora, para informar do accidente de automovel?

— Não, diga qualquer outra coisa, irmã. Esta historia de accidente de automovel não pega mais.

— Até que emfim o senhor chegou. Já escrevi tres vezes á Companhia. Por que motivo não consigo ligação?

— Minha senhora, talvez fosse aconselhavel pagar a ultima conta.

SECÇÃO DE POSTES

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Postes de "Guarantan" em bruto, no deposito de Bauru'.

Deposito de Garça — Postes de "Guarantan" em bruto.

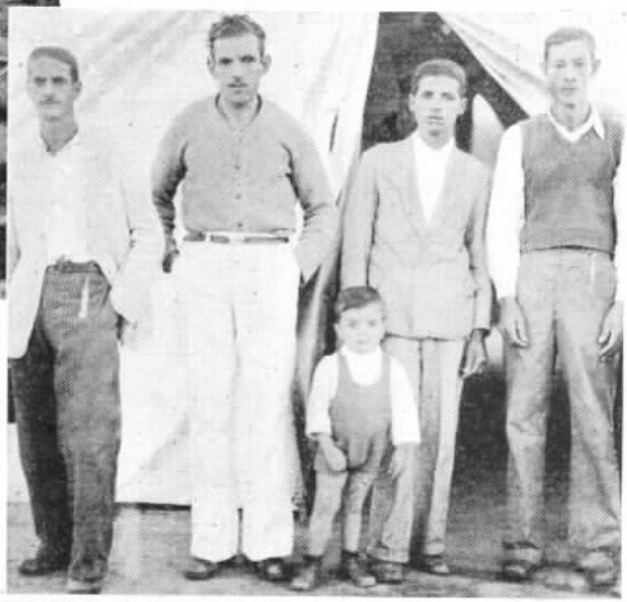
Pilha de postes de "Aroeira" em bruto, no deposito de Bauru'.

DEVEMOS á gentileza de A. Aletti, Encarregado da Secção de Postes da Divisão do Estado de São Paulo, a publicação das photographias que illustram esta pagina, dando-nos uma ligeira idéia sobre a organização de depositos no interior do Estado.

A Secção de Postes tem por finalidade receber directamente dos diversos fornecedores grandes quantidades de postes de madeira em bruto, como sejam: Aroeira, Guarantan, Eucalypto, etc., afim de passarem pelo aperfeiçoamento que consiste em lavagem, classificação, preparo, abertura de encaixes, etc. Os postes, depois de passarem pelas diversas phases do aperfeiçoamento, são distribuidos para as construcções de Linhas Interurbanas, Rêdes Locaes e Conservação e Emergencia.

Estes trabalhos estão, desde inicio, confiados á direcção de A. Aletti, dos Estudos da Planta, Divisão de São Paulo.

Pessoal da turma e acampamento em Garça.



Outro aspecto do Deposito de Bauru'.

Dia 11
Antonietta Privitera — Contadoria — S. Paulo

Dia 26
Aracy Bourdon
Trafego
D. Federal

Dia 5
Philomena Silva
Bicas
Minas Geraes

Dia 20
Adal M. Andrade
Santos
S. Paulo

FAZEM ANNOS EM FEVEREIRO:

DISTRICTO FEDERAL

Commercial — Maria de Lourdes Silva Borges e Olivar Martins Delgado (dia 2), Djalma de Almeida (dia 9), Armando de Castro (dia 12), Apollo Pereira Magalhães (dia 18), Dulce Barifouse Cordeiro (dia 20), Adelino da Costa Arantes (dia 21), Guiomar Faria dos Santos (dia 26) e Normando Martins (dia 27).

Engenharia Geral — Allan D. Hallowell e Newton S. Rocha (dia 1), Maria M. Brito (dia 2), Samuel Fehl (dia 3), Benjamin B. Vieira (dia 14), José Rosa Filho (dia 18) e Ismael Machado (dia 20).

Listas — Jorge de Paiva (dia 9).

Escriptorio do Trafego — Jandyra de Andrade Mendes (dia 3), Zenith Vianna (dia 14), Lino Antonio da Silva (dia 21), Kathrene L. T. Costa (dia 24) e Oscar Moreira Filho (dia 26).

Escola para Telephonistas — Arlette Martins Neves (dia 10), Eraydes Palma da Silva (dia 24) e Marcellina Mallet Lobão (dia 27).

Interurbano — Telephonistas-Encarregadas Oscarina Ferreira de Mattos (dia 6), Alda de Albuquerque (dia 6), Abigail Magalhães Vidal (dia 16) e Ilsa Marques Peres (dia 18); Auxiliar de Escripta Estella Antunes Graça (dia 14); Telephonistas Maria de Lourdes Alves Castro (dia 2), Lydia Domingues (dia 2), Branca Lirio (dia 2), Marina Alves Villela (dia 3), Albertina de Oliveira (dia 5), Florinda Rodrigues (dia 12), Rosa Luzia Mufarrej (dia 13), Maria do Carmo Santos (dia 14), Arlette Gomes da Silva (dia 16), Laurinda Camara da Rocha (dia 16), Maria Sant'Anna Peres (dia 22); Juracy Gomes Vieira (dia 24), Emilsy Fernandes de Souza (dia 25) e Marina Solano (dia 27); Porteiro João Guilherme Saraiva (dia 20).

Serviço Internacional — May Cardoso (dia 11).

Governador — Aurea Cruz Seixas (dia 13) e Jurema Baptista (dia 19).

Jacarépaguá — Maria Collares Ribeiro (dia 11).

Dia 2
Jacy A. Prado
S. João da Bocaina
S. Paulo

Dia 24
Zenith Carvalho
Trafego
D. Federal

Dia 17
Yolanda T. Casqueiro — Petropolis — R. Janeiro

Dia 25
Jandyra Oliveira
Sta. Cruz
S. Paulo

Vaz (dia 1), Edith Poço (dia 3), Violeta de Souza (dia 12), Heydmé da Silva Lobato (dia 18), Dulce Alves Lima (dia 22) e Sarah Gonçalves Guaraciaba (dia 26).

Estação "22" — Auxiliar de Escripta Clotilde Alves Carrello (dia 11); Telephonistas Encarregadas Arminda de Carvalho Teixeira (dia 24) e Itala Candida de Magalhães (dia 26).

Dia 22
Luciano F. Rocha
Trafego
D. Federal

Dia 7
José A. Miranda
Contadoria
S. Paulo

Dia 3
Antonio G. Perianes - Conservação — S. Paulo

Dia 2
Romano Fischmann — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 1
Cacilda L. Campos
Tietê
S. Paulo

Dia 15
Italia Protti
Piracicaba
S. Paulo

Marechal Hermes — Adelina dos Santos (dia 28).

Informações — Instructora Isaura Ornellas Fereira (dia 18); Telephonistas Beatriz Moreira Soares (dia 24) e Guiomar Ribeiro (dia 27).

Auxiliar-Automatico — Telephonistas Alda Simões Machado (dia 3), Elza Lima de Souza (dia 11), Almerinda Cavalcanti de Hollanda (dia 13), Margarida Ferreira da Silva (dia 22), Cle-

Estação "25" — Telephonistas Encarregadas Aracy Pires Patricio (dia 8); Julia Alves Tenorio (dia 27) e Maria de Lour-

Dia 28
Newton Cunha
Trafego
D. Federal

Dia 25
Mario Nannini
Officinas
S. Paulo

Dia 22
Henrique Ferreira - Administração
D. Federal

Dia 21
Nilson S. Delduque - Engenharia Geral-D. Federal

Dia 10
Arnaldo D. Oliveira - Div. Minas e Rio-D. Federal

Dia 8
Francisco Gongora — Conservação — S. Paulo

Dia 2
José R. Silva
Officinas
S. Paulo

Dia 3
Nicolau Larecça
Estudos da Planta
S. Paulo

Sociaes

Dia 25
Elzira S. Rangel
Campos
Rio de Janeiro

Dia 1
Silesia Ferreira
Trafego
D. Federal

Dia 15
Maria Campos
Bebedouro
S. Paulo

Dia 8
Adelina O. Prates
Piracicaba
S. Paulo

Dia 27
Dolores Baptista
Trafego
D. Federal

Dia 16
Leontina D. Silva
Igarassú
S. Paulo

Dia 18
Maria L. Bortolasso - Soccorro
S. Paulo

Dia 25
Seluta Prado
Varginha
Minas Geraes

des Ferreira (dia 28); Telephonistas Deolinda Simões de Carvalho (dia 1), Dalila Nóra Guimarães (dia 1), Lydia Vaz (dia 2), Dorvalina da Costa Frederico (dia 4), Irene Bandeira (dia 6), Annita Rodrigues de Andrade (dia 8), Solica Carlos (dia 10), Dora dos Santos Coelho (dia 12), Alice Ferreira Pitança (dia 17), Elza Coelho Nascimento (dia 17), Francisca Lima Bussons (dia 17), Lydia Medeiros (dia 19), Maria Ida da Silva (dia 19), Lucinda Rodrigues da Costa (dia 20), Idola de Moraes Mendes (dia 24), Dalila da Silva (dia 25), Leonor Bento Domingues (dia 27), Maria da Luz Dias (dia 28) e Isolina de Mello Mendes (dia 28).

Estação "48" — Telephonista Encarregada Nadyr Souza Christo (dia 14).

Secção de Accommodação de Pessoal — Maria Silverio Caseiro (dia 8), Augusta Pedro (dia 22), Odette Guimarães Bueno (dia 23), Etelvina de Souza e Silva (dia 27) e Helena da Silva Quintas (dia 27).

SÃO PAULO

Almoxarifado Geral — Alberto da Silva Novita (dia 6), Alberto Augusto de Souza (dia 10), João da Silva Gonçalves Saraiva (dia 12), Alvaro de Almeida (dia 23) e Manoel José Coelho (dia 27).

Cabos — Mario da Silva Thimoteo (dia 16), Antonio Ramos Moreno (dia 20) e Basilio Michejevs (dia 28).

Dia 5
Anna Domingues
Capivary
S. Paulo

Dia 28
Maria Bonito
Atibáia
S. Paulo

Dia 18
José Ivaniuk
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 29
Francisco Tritto
Officinas
S. Paulo

Dia 12
Virginio Lima
Cravinhos
S. Paulo

Dia 20
Joaquim Amaral
Conservação
S. Paulo

Conservação — Escriptorio — Paulo Martins Roda (dia 15).

Conservação — Capital — Mario Scaciotti (dia 2), João Rios, Amos Rossi e Braz Bernardino Pitorri (dia 3), Luiz Lang (dia 5), Alvaro da Silva (dia 7), Francisco Coelho (dia 8), Evaristo Bizarro e Nicanor Atalla (dia 11), João Dias Junior e Antonio Mancini (dia 12), Octavio di Pietro (dia 14), Antonio Maria (dia 16), Luiz Mairo (dia 19), Antonio Joaquim Ferreira (dia 20), Edesio Mattos Ribeiro (dia 25), Ferdinando Camacho e Vasilius Leonovas (dia 27) e Affonso Orive Canales (dia 29).

Conservação — Interior — Manoel de Oliveira Fidalgo (dia 2), Benedicto Lourenço da Silva (dia 10) e Domingos Romano (dia 25).

Construcções — Capital — Bernardino Jardina e Armindo Rodrigues Gama (dia 2), José Maria Perez (dia 12) e André Manoel (dia 24).

Construcções — Interior — João Mendes (dia 3), Pedro Blacena (dia 9), Lazaro Moreira Silva (dia 10), Adelino de Oliveira (dia 12), Benedicto dos Santos e Joaquim Pereira Pardini (dia 16), Antonio Angelini (dia 17), Joel Chagas da Silva (dia 21), João Martinho (dia 23), José Benedicto de Paulo (dia 26), Olegario Pinhe Gomes (dia 27) e Raymundo Silva (dia 28).

Contadoria — Pedro Elias Pires (dia 1), José Antonio De Fiore (dia 3), Nelson Luiz Roos Pereira (dia 10), Jacy Marianno e Miguel de Primi (dia 14), Octavio Montani (dia 16), Oswaldo Ribeiro Chini (dia 17), Manoel Oliveira Filho (dia 18), Carlos Cardoso Gomes (dia 19), Ondina de Souza Guimarães (dia 20), Gino Segundo (dia 21), Aznive Garabed Kerikian (dia 22)

Dia 21
Abel O. Rocha
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 24 – Antonio Rodrigues Jr. —
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 16
Iracy P. Campello
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 12
Francisco Campos
Jahú
S. Paulo

Dia 23
Ranulpho Fiorentini – Contadoria
S. Paulo

Dia 23
Andrés L. Moreno
Sorocaba
S. Paulo

Dia 19
Rodolpho Aps
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 9
Ary P. Silva
Contadoria
S. Paulo

SRTA. NEYD PEDRO PAULO, DE JAHÚ — S. PAULO

e Guilherme Augusto Rubarth (dia 25).

Equipamento — Domingos Bevilacqua (dia 2), Arnaldo Fernandes Lopes (dia 3), Mario Magalhães Silveira (dia 4), Richard Ludwig Maul (dia 11), Oswaldo Monteiro Preza (dia 17), Franz Marton (dia 20) e Antonio Gil (dia 24).

Equipamento — Estudos — Cinzica Monti (dia 14).

Exame de Transmissão — João Baptista Leite e Braz Florenzano Netto (dia 1).

Garage — Dorivaldo Corrêa (dia 3), José Vieira (dia 23), Isaltino Gomide de Castro (dia 27) e Guido Banzi (dia 28).

Materiaes e Garage — José Rocha Pinto Dias (dia 18).

Officinas — Ernesto Tavolaro de Siqueira (dia 4), Luiz Martins (dia 10), Biasi Vitiello (dia 11), Alberto Belleri Devoraes (dia 12), Baptista Bosco (dia 14) e Jonas Vadeisa (dia 28).

Planta — Escriptorio — Luiz Georg Riga (dia 17).

Planta — Estudos — Marcello Federici (dia 4), Ingvar Arthur Kristiansen (dia 5), Roberto Lacaze (dia 13), Ezequiel Ramos Junior (dia 24) e Roberto Mastrangelo (dia 28).

Serviços Especiaes — Claudio Villas Bôas (dia 8).

Superintendencia — S. Paulo — Antonio Baptista Fonseca (dia 1).

Superintendencia — Divisão do Estado — Yago Zacconi (dia 11).

Trafego — Escriptorio — Etelba Durelli (dia 4), Joubert Barros Freire (dia 9), Philomena Vieira (dia 13) e Orminda Vasconcellos (dia 17).

Trafego — Escrip. Div. Estado — Alfredo Grellet e Maria Clara Portelli (dia 9) e Tarcisio Grellet (dia 25).

Trafego — Estação Quatro — Deolinda Nascimento Carminati (dia 1), Ilda Richardi (dia 2), Conceição Mendes Costa (dia 3), Rosa Salerno Dias (dia 4), Lourdes Fernandes e Maria das Dores Fragoso (dia 7), Alice Moreira e Landa Felicitá Maria Parmigiani (dia 16), Clementina Rosa Tamborim (dia 23), Jandyra de Oliveira Doria e Noemia Wulfert Pereira (dia 24), Maria Farias (dia 25), Benedicta Fernandes da Cruz (dia 26), Elisa Martins (dia 27), Odette de Almeida Santos e Lady Garcia Maia (dia 28).

Trafego — Estação Sete — Cecilia Fernandez Gomez (dia 1), Helena Manca (dia 2), Rosa Morelli e Zenaide Mendes (dia 3), Olivia Travaglia e Judith Palhares (dia 6), Clarice Crescente (dia 7), Maria Apparecida Ferraz Lopes (dia 8), Hermelinda Di Vincenzo (dia 14), Paulina Romanelli (dia 16), Helena Gomes Ribeiro (dia 20), Helena Matuo e Elvira Santos Coelho (dia 21), Florisbella Ferraz Pereira (dia 23), Isabel Yolanda Bicudo (dia 25) e Yolanda Barretos de Oliveira (dia 28).

Trafego — Mesa "A" Automatica e PBX — Anna Pacce de Abreu (dia 1) e Joanna Berdejo (dia 13).

Trafego — Escola — Noemia do Nascimento Pacheco (dia 4), Argentina Silva Grappeggia (dia 18) e Dulce Cunaccio (dia 27).

Trafego — Interurbano — Maria Antonietta Fortine (dia 2), Maria Mostacci (dia 7), Adanisia Mendes (dia 13), Maria Apparecida De Bortolo e Zenobia Ribeiro dos Santos (dia 14), Eurydice de Almeida Pedroso e Antonia do Espirito Santo (dia 15), Wanda Florinda Barletta (dia 20), Lucia Kolsch (dia 21), Janira Farah (dia 22) e Nady Antunes Ferreira (dia 23).

Trafego — Informações — Mercedes Antunes e Hyldette de Mello Carvalho (dia 9) e Valentina Maria Sartor (dia 14).

Trafego — Peq. Est. e Diversos — Maria Luiza Fernandes (dia 4).

Trafego — Peq. Estações do IU — Olga Ermetis (dia 23) e Laura Eboli (dia 24).

INTERIOR DO ESTADO

Amparo — Jandyra Pisi (dia 7) e Hermelina Sartorio (dia 14).

Araraquara — Lucia Costa (dia 7), Angelo Bonetti (dia 22) e Miguel Archangelo (dia 25).

Arraial dos Souzas — Amalia Tomiato (dia 5).

Avahy — Affonso Lima dos Santos (dia 6).

Avaré — Dolores Pacheco (dia 14) e Albertina Costa (dia 22).

Barra Bonita — Iride Palumbo e Adelaide Bonini (dia 24).

Barretos — Deolinda Pagani (dia 7) e Maria Cafruni (dia 14).

Bauru' — José da Malva Rangel (dia 8), Eleonora Karg (dia 9), Rachel Ribeiro (dia 10), Manoel Novaes Filho (dia 12), Rosa Campoy (dia 17), Maria de Souza (dia 23) e Lydia Pregnolato (dia 25).

SRTA. DRUZIANA DADAMOS, DE JAHÚ — S. PAULO

Bebedouro — Nair Plazza (dia 16), Georgina Ruffino (dia 24) e Noemia Caetano (dia 26).

Boreby — Ida Garavelli Devellis (dia 18).

Botucatu' — Benedicta Oliveira Santos (dia 1), João Leopardi (dia 10) e Vicente Ribeiro de Oliveira (dia 25).

Bragança — Maria José Vieira (dia 1).

Caçapava — Benedicta Marques da Silva (dia 14).

Cafelandia — Rosaria da Silva (dia 13).

Campinas — Adão de Oliveira Santos (dia 4), Margarida Alcojór (dia 9), George Ascher Ascheroff (dia 12), Elisa Agostino (dia 14), Placido Soave e Antonio Armando Paiva (dia 21), Aracy Russolo (dia 25), Nicia Antunes Coelho (dia 26) e Lybia Alves (dia 28).

Corumbatahy — Arvelinda Munhóes (dia 10).

Cravinhos — Maria Adelaide

Com a Secção de Contractos -- S. Paulo

A CEIA DOS "GIGANTES"

DESENHO DE ROBERTO TODOVERTO — CONTADORIA DA PLANTA — S. PAULO.

◆

— QUEM É A NOVA ASSIGNANTE QUE FOI BUSCAR O SETIMO "GIGANTE", AFIM DE ATTENDEL-A EM SEU CONTRACTO?

Castellano (dia 2) Alice de Britto (dia 4) e Estherina Carlone (dia 25).

Cruzeiro — Maria Del Mare Julia Virginia Gomes Cabronero (dia 20).

Faxina — Valentim Rossi (dia 14).

Garça — Dorothéa Sacci (dia 22).

Guaratinguetá — Thereza Arantes (dia 9).

Ibitinga — Octavio Azzolini (dia 19).

Ipaussu' — Conceição Cabello (dia 5).

Itapira — Esther Piva (dia 26).

Itapolis — Isabel Bittencourt (dia 16).

Itu' — Julieta Murgillo (dia 2).

Jacarehy — Luiz Corrêa de Moraes (dia 2).

Jahu' — Florindo Mello (dia 6).

Jundiahy — Julieta Domingos Onofre (dia 7).

Lins — Paulina Pires de Souza (dia 4), Benedicto da Conceição Marianno (dia 6) e Olga Perone (dia 10).

Marilia — Maria Macera (dia 2) e Maria Margarida Latini (dia 22).

Mattão — Pedro Paiolla (dia 5).

Mogy das Cruzes — Maria de Lourdes Bollina (dia 15).

Olympia — Isaura Turazza (dia 3).

Pederneiras — Pura Torres (dia 23).

Pedreira — José Teixeira Roque (dia 1).

Pindamonhangaba — Maria Garcia Cezar (dia 9) e Anna Ribeiro (dia 23).

Piracicaba — Irene Grisotto (dia 5), Manoel Sobreira (dia 24), Alzira Borges da Cunha (dia 27) e Olga Marconi (dia 28).

Pirajuhy — Juventina Móra (dia 4).

Pirassununga — Cornelio Tonoli (dia 21).

Pontal — Deolinda Albertini (dia 9).

Restinga — Maria Napoli Bettini (dia 19).

Ribeirão Preto — Alberto Cardoso Siqueira (dia 9) e Ida Ortiz Solera (dia 17).

Rincão — Lourdes Ribeiro (dia 12).

Rio Claro — Mecenas David Teixeira (dia 13) e Isabel Hebling (dia 27).

Rio das Pedras — Maria Antonietta Schiavon (dia 2).

Santa Cruz — Margarida Mathilde Ramos (dia 8) e Cynira Taveiros (dia 26).

Santos — Domingos Antonio Fernandes (dia 1), Aurora de Frias (dia 4), Fabio Ernesto Santucci (dia 8), Ubiracy Cyrillo de Castro e Angelino da Silveira Roni (dia 9), Avelino Marianno Galvão Bueno (dia 13), Amalia Tavares da Silva (dia 16), Ida Loberto Soares (dia 18), Francisco Rodrigues Maneira (dia 22) e Gina Scaranari (dia 24).

São Carlos — Rinaldo Galli (dia 2) e Alice Costa (dia 17).

S. João B. Vista — Sylvana Ferreira (dia 23).

São José dos Campos — Davina Sebastiana Andrade (dia 26).

São Manoel — Elvira de Nicola Castronovo (dia 27).

São Roque — Josephina Villiotti (dia 25).

Sorocaba — Maria de Lourdes Pereira (dia 26).

Taquaritinga — Florentina Cassildi Gallo (dia 25).

Taubaté — Alice Ferreira de Souza (dia 11).

Viradouro — Luzia Victoria dos Santos (dia 5).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendencia — Cicero Pereira de Macedo (dia 24).

Secção de Construcções — Delson Fausto de Mendonça (dia 1), Orlando Carminati e Braz Augusto dos Santos (dia 3), Eugenio Martins Ferreira (dia 4), Epaminondas Rosa de Almeida (dia 6), Rubem Helio Corrêa e Geraldo Dantas (dia 8), Fabio Fernandes da Fonseca (dia 9), Antiles da Rocha (dia 11), José Eulalio Martins (dia 12), Antonio Guilherme Berg (dia 16), Luiz Vitalino Vieira (dia 17), Oswaldo dos Santos (dia 20), Luiz Mandu' de Lima (dia 21), Galdino de Freitas (dia 22), Albano de Carvalho (dia 23), José Bicudo Alvarenga e Sebastião da Costa (dia 26) e Idelfonso Vidal (dia 29).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Jayme Augusto Alves (dia 8) e Bellini Amaral Cunha (dia 27).

Secção de Estudos da Planta — Raphael Corrêa Soares (dia 7).

Secção do Trafego — Joanna Solano (dia 4), Dejanira Oliveira da Silva (dia 22) e Paulo Celso Dutra (dia 23).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra do Pirahy — Abigail Dias Pereira (dia 7).

Campos — Romualdo Peixoto (dia 7), Yolanda Borges (dia 15), Yvone Pinheiro de Souza (dia 21).

Corrêas — Maria José de Oliveira (dia 19).

Miracema — Dinorah Machado (dia 25).

Nictheroy — Candelaria Tavares Braga e Encarnação Hernandez (dia 2), Enedine de Oliveira Neves (dia 5), Virginia D'Amato (dia 7), Zélia Fernandes da Cunha (dia 9), Nair Medeiros (dia 11), Amandina Rodrigues Garcia e Luiza Camões (dia 12), Annette Pimentel e Margarida Maria Gomes (dia 23), Elza José dos Reis (dia 24) e Elga Felippina Eckhardt (dia 26).

Nova Iguassu' — Adelir Pereira dos Santos (dia 15) e Nair Pinheiro de Oliveira (dia 19).

Parahyba do Sul — Jurema Alves Coelho (dia 12).

Petropolis — Elazir Carvalho da Silva (dia 10), Noemia da Cruz Loureiro (dia 11), Amazor Moreira Prisco (dia 18) e Clelia Zanei Medeiros (dia 28).

Therezopolis — Natividade da Rosa Pereira (dia 19).

ESTADO DE MINAS GERAES

Barbacena — Marina Simão (dia 20).

Bello Horizonte — Olinda dos Santos (dia 6), Sebastião Rubens Vieira (dia 21), Sylvia Pereira (dia 23) e Cecilia Mello (dia 28).

Cataguazes — Jacyntho Madeira Passeado (dia 13) e Arlindo Lacerda Pinheiro (dia 17).

Guaxupé — Bemvinda Custodia do Nascimento (dia 2), Carlos Corrêa de Almeida (dia 13) e Almerinda Del Corsi (dia 14).

Itajubá — Samaritana de Oliveira (dia 6) e João de Castro Luz (dia 8).

Muzambinho — Mercedes Albanez Salvador (dia 15).

Oliveira — Hebe Coutinho (dia 18).

Poços de Caldas — Elza Sartini (dia 2) e Maria José Granja (dia 7).

São João d'El Rey — Oswaldo Alvarenga (dia 7).

São Lourenço — José Figueiredo Galvão (dia 4).

São Sebastião do Paraizo — Eulalia Ozelim (dia 27).

RAUL MARQUES

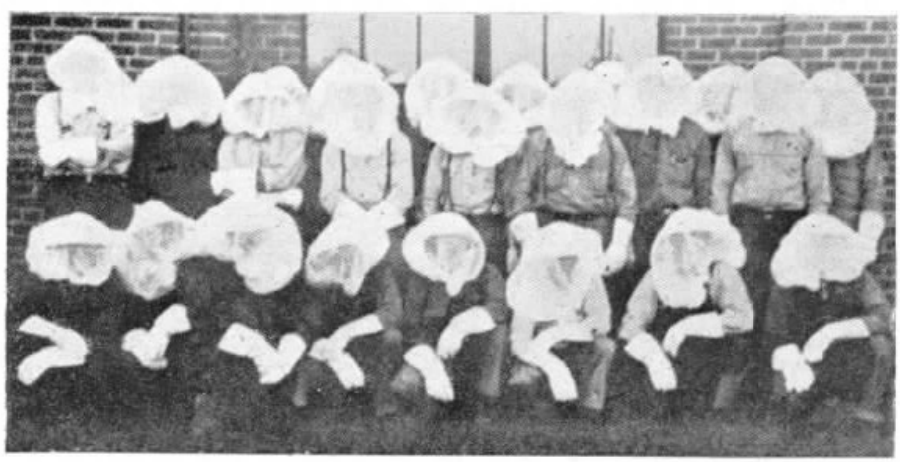
SOB consternação geral foi recebida a noticia do fallecimento do nosso estimado collega Raul Marques, cuja photographia illustra esta nota, occorrido no dia 23 de Janeiro findo.

Tendo entrado para o serviço da Companhia em 13 de Novembro de 1916, o extincto trabalhava ultimamente na Secção de Conservação do Departamento da Planta, onde desfructava a estima de seus chefes e collegas, pelas suas excellentes qualidades.

Raul Marques falleceu aos 44 annos, deixando viuva e sete filhos.

NOIVADO

AMADOR Covisi, do Departamento de Assistencia Social, no Districto Federal, contractou casamento, em Janeiro findo, com a Srta. Diva de Souza Nogueira, filha da viuva D. Merbela de Souza Nogueira, residente no Rio de Janeiro.



VÉO CONTRA INSECTOS

A PHOTOGRAPHIA ao lado mostra os installadores da planta externa da rede da Northwestern Bell Telephone Co., de Omaha, Nebraska, com uma peça nova no seu uniforme: um helmo com um véo de filó, para protegel-os contra as vespas e outros insectos communs no territorio em que trabalham.

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE
ALEXANDRE

115.000 TELEPHONISTAS NO SYSTEMA BELL

O SYSTEMA Bell, nos Estados Unidos, occupa 115.000 telephonistas em boas condições de serviço, mas a conservação normal desse pessoal exige a admissão e treinamento annualmente de mais 25.000 moças sem pratica.

NOTAS SOCIAES

CASAMENTOS

CASARAM-SE no dia 10 de Dezembro ultimo, no Rio, a Srta. Esther Mascarenhas, do Trafego, com o Sr. Alfredo de Albuquerque.

EM 26 de Dezembro casou-se a Srta. Edalgina Vianna da Cunha, do Interurbano, no Rio, com o Sr. Sylvio Teixeira de Souza.

EM 10 de Dezembro ultimo realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Idalia Silva, do Interurbano, no Rio, com o Sr. Jorge Ramos de Jesus.

EM 17 de Dezembro realizou-se o casamento da Srta. Hercilia Maria da Silva, de Campo Grande, com o Sr. João Gonçalves da Cruz.

EM 17 de Dezembro casaram-se a Srta. Regina da Conceição Porto e o Sr. Aurelio Tonello. A Srta. Regina é da Secção Inspectoria de Faltas, no Rio.

EFFECTUOU-SE, no Rio, em 6 de Dezembro ultimo, o enlace matrimonial da Srta. Judith Peixoto, Instructora do Trafego, com o Sr. Mario dos Santos Pereira.

UNIRAM-SE pelos laços matrimoniaes no dia 8 de Dezembro findo a Srta. Alzira Assumpção Loss, Telephonista da Estação Telephonica de Marechal Hermes, no Rio, e o Sr. José Coelho Filho.

CASARAM-SE no dia 31 de Dezembro a Srta. Luiza Mattos, do Interurbano, no Rio, e o Sr. Paulo Sloboda.

REALIZOU-SE no dia 29 de Dezembro o enlace matrimonial da Srta. Olga Calil, da Secção de Informações, no Rio, com o Sr. João Guilhermino da Silva.

CONSORCIARAM-SE no dia 8 de Dezembro a Srta. Hilda de Almeida, da Estação "25", no Rio, e o Sr. Antonio da Silva Duarte.

EM 31 de Dezembro, uniram-se pelos laços matrimoniaes a Srta. Maria das Dôres Sacramento, da Estação "48", no Rio, e o Sr. Jayme Cardoso de Almeida.

EFFECTUOU-SE, no dia 31 de Janeiro findo, o casamento da Srta. Nair de Souza Ennes, do Interurbano, no Rio, com o Sr. Argemiro Ferreira da Silva.

NASCIMENTO

O LAR de Antenor J. Faria, da Secção de Installações, no Rio, e de sua esposa, D. Alayde P. Faria, encheu-se de alegria no dia 3 de Fevereiro, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Marlene.

FALLECIMENTOS

HENRIQUE Ferreira, da Administração, passou pelo golpe de perder duas sobrinhas, uma no dia 4 e outra no dia 20 de Fevereiro, as meninas Neuza e Shirley, filhas do Sr. José Guimarães e de D. Joaquina Soares Guimarães.

Serviço directo entre os Estados Unidos e a Australia

NO dia 20 de Dezembro ultimo foi inaugurado um circuito directo radio-telephonico entre os Estados Unidos e a Australia, sendo as communicações feitas até então pelos circuitos Nova York-Londres e Londres-Sydney. Naquelle dia a American Telephone and Telegraph Company e a Amalgamated Wireless Ltd. estabeleceram um serviço de communicações em circuito de ondas curtas entre San Francisco e Sydney. Foram trocadas congratulações entre representantes do governo e das empresas telephonicas em Washington, Sydney, Melbourne e Camberra, após o que o circuito foi entregue ao publico.

A nova via de communicação encurtou a distancia de cerca de 4.000 milhas, esperando-se uma transmissão mais clara. Em vista da diminuição da distancia, annuncia-se a adopção de uma nova taxa para tres minutos nas conversações pelo circuito San Francisco-Sydney e que é a seguinte: 21 dollares nos dias de semana e 15 dollares nos domingos.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

CASAMENTOS

Srta. Dóra Renault Castanheira, filha de P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas e Rio, com o 1º tenente José B. Benchimol, em 11 de Fevereiro, no Districto Federal.

Armindo da Rocha Lage, da Conservação, no Districto Federal, com a Srta. Lucia Rodrigues Neves, em 31 de Dezembro ultimo.

José Saraceni, do Almoxarifado Geral, de S. Paulo, com a Srta. Diana Del Priori.

Armando Botelho, da Conservação, no Districto Federal, com a Srta. Hilda Teixeira Jorge, em 10 de Dezembro ultimo.

Fernando Lanzoni, Chefe da Zona de Jahu', S. Paulo, com a Srta. Nair de Barros Silva, em Apparecida do Norte, no dia 26 de Janeiro ultimo.

Pagina Feminina

Blusa para usar com qualquer saia. O que se destaca na blusa é o peitilho, que tanto pode ser solto como applicado á blusa.

Vestido de verão, em seda branca com impressões a côres. Saia e corpete com plissés. Cinto em duas côres, como as flores do chapéo.

Vestido de verão, em seda estampada. Saia plissada. As applicações de flôres dão uma certa graça ao corpete. O cinto pode ser da propria fazenda ou da côr do babado á volta do decote.

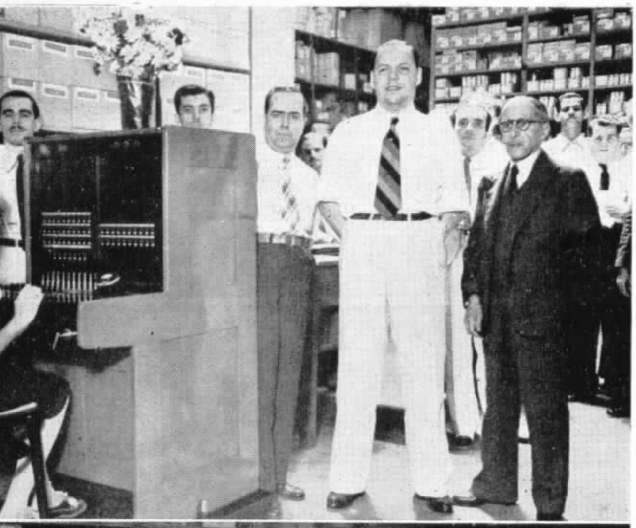
A SERVIX ELECTRICA LTDA. é uma organização brasileira, essencialmente technica e especialisada em serviços de engenharia.

Sua actividade consiste exclusivamente em estudar, projectar e construir. Não se dedica á venda de materiaes, não representa fabricantes e nenhum outro compromisso restringe a escrupulosa imparcialidade de suas recommendações ou conclusões.

Tendo á sua disposição os serviços de grandes especialistas, atravez das relações que mantem com organizações congeneres no extrangeiro e conhecendo as condições do nosso meio, está apta a recommendar aos seus clientes o que for mais conveniente para a solução de seus problemas, louvando-se para tal exclusivamente nos imperativos de ordem technica e economica.

Sua experiencia consolidada atravez de innumeras obras de vulto realizadas com pleno exito no paiz, a capacidade de seus engenheiros, na maioria formados dentro de sua propria organização, tudo isso, alliado ás facilidades de ordem material que dispõe e a um corpo escolhido de operarios, constitue um apparelhamento invulgar, que a habilita a desempenhar com segurança e conveniencia para os interessados, os objectivos do programma que se impoz.

Installação de Rede



Drogaria Sul Americana -- Largo de S. Francisco, 42 -- Inaugurada em 18 de Novembro de 1938 -- 7 troncos e 12 ramaes.

Companhia Constructora Nacional -- Mexico, 168, 2.º -- Inaugurada em 2 de Janeiro de 1939 -- 4 troncos e 23 ramaes.

Santa Casa de Misericordia -- Santa Luzia, 206 -- Inaugurada em 16 de Dezembro de 1938 -- 7 troncos e 25 ramaes.

Laboratorio Orl... Rangel -- Marqu... S. Vicente, 104 -- I... gurada em 31 de ...zembro de 1938 ... troncos e 8 ran...

Casa Victoria -- Cattete, 172 -- Inaugurada em 6 de Janeiro de 1939 -- 2 troncos e 6 ramaes.

Prefeitura -- Sub-Directoria de Renda Immobiliaria -- Av. Pres. Wilson -- Inaugurada em 6 de Janeiro de 1939 -- 6 troncos e 22 ramaes.

Particulares

Leuenroth & Cosi -- Av. Rio Branco, 137, 1.º - s. 112 -- Inaugurada em 30 de Janeiro de 1939 -- 2 troncos e 5 ramaes.

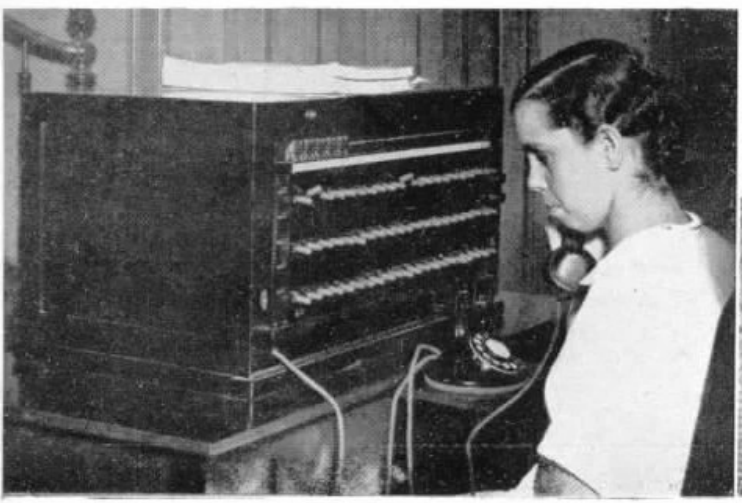
Caixa de Aposentadoria dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro -- Mattoso, 96 -- Inaugurada em 21 de Novembro de 1938 -- 5 troncos e 17 ramaes.

Wilson King & Cia. Ltda. -- Becco Manoel de Carvalho, 16 -- Inaugurada em 1 de Fevereiro de 1939 -- 4 troncos e 6 ramaes.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios -- Pedro Lessa, 27, 4.º -- Inaugurada em 22 de Novembro de 1938 -- 5 troncos e 15 ramaes.

Panair do Brasil, S. A. -- Ponta do Calabouço -- Inaugurada em 5 de Dezembro de 1938 -- 7 troncos e 49 ramaes.

Sanatorio Rio de Janeiro -- Desembargador Isidro, 166 -- Inaugurada em 16 de Janeiro de 1939 -- 2 troncos e 8 ramaes.



Empreza Propaganda Standard Ltda. - Ouvidor, 79, 5.º -- Inaugurada em 23 de Janeiro de 1939 -- 2 troncos e 17 ramaes.

Gente de Bem

De RAUL LINDGREN

UM de meus garotos perguntou-me certa vez que era gente de bem.

Fiquei embaraçadissimo para responder tão difficil pergunta; em todo caso, afim de não perder a autoridade e o prestigio de pae que sabe ler e escrever, tentei explicar que era, por assim dizer, gente austera, séria, que não ria muito.

O garoto, porém, não se mostrou satisfeito, e insistiu na indagação, accrescentando que a professora lhe falara em aula de pessoas estimaveis, correctas e algumas até de captivante affabilidade.

Procurei livrar-me da curiosidade ou importunação do menino, o mais habilmente possivel, e fui para o quintal da casa, ou jardim, por euphemismo, onde me puz a fazer uma série de reflexões e conjecturas a respeito desse assumpto de tamanha relevancia.

Pensei, em primeiro logar, nos corações bondosos, que offerecem dadivas principescas ás instituições de caridade, com estardalhaço pelos jornaes e rasgados elogios do publico, mas que, inadvertidamente, abandonam filhos, irmãos e até velhos paes, relegados a uma situação de humilhante inferioridade.

Evoquei a figura do tutor, de reconhecida probidade, que toma conta do orphão e dos bens do orphão. Recebe-lhe a farta renda mensal com pontualidade e não a esbanja completamente; mas, por economia e parcimonia, compra-lhe roupas ordinarias e sapatos baratissimos, esperando, sem saldo a favor do tutelado, a bolada do mez seguinte. Tem, comtudo, a mulher e os filhos bem vestidos e tratados com apuro.

Veiu-me depois á mente o conceituado negociante, que ludibria os consumidores de todos os modos imaginaveis e cujos lucros sem limites se abeiram da deshonestidade, mas que paga em dia seus compromissos commerciaes (naturalmente, para não fallir), sendo por todo mundo considerado acima de qualquer desprimor.

Meditei, na sequencia de minhas idéas, sobre o industrial poderoso de armamentos e outras especies de producção, que deseja e provoca as guerras, os grandes morticinios, para ganhar dinheiro, augmentando vertiginosamente sua immensa fortuna. E' um homem que predomina em seu paiz e differentes partes do mundo, onde goza os prazeres da vida, cercado da admiração e da subserviencia de seus semelhantes, por elle mesmo sacrificados.

Não esqueci o agiota capitalista, que arranca juros extorsivos de viuvas pobres, de homens arruinados e de invalidos, mas que vae para casa tranquillamente á tarde, cheio de embrulhos de coisas boas, muito contente com a sorte e respeitado pela vizinhança.

Occorreu-me ainda o director de repartição publica importante, funccionario que não é talvez o mais competente entre seus pares, nem o que reune maior numero de qualidades e virtudes para o cargo, mas que atamancadamente o vae exercendo, porque é protegido por amigos através de pedidos de parentes intimos. Julgam-no geralmente um cavalheiro de altos méritos.

Em havendo concurso ou vagas para empregos, apparecem candidatos de primeira ordem, habilitados e que deveriam ter aceitação por sua capacidade e intelligencia; mas o moço ou a moça da época, que dispõe de elementos de influencia, faz esforços para indevidamente tomar a collocação a quem pode alcançal-a com dignidade e valor.

Lembrei-me igualmente de varios pequenos detalhes e incidentes que tenho observado e vou resumir, para não causar tédio.

Revi o adulto que atabalhoadamente atropela e empurra a criança para passar-lhe á frente ou evitar incommodo, sem notar que essa brutalidade é lamentavel. Entretanto é um typo normal, que se encontra em sociedade, amavel e gentil.

Passou-me pela imaginação o protector de animaes, que faz caminhas macias e quitutes para os bichinhos, mas não soccorre nem ampara o desgraçado que appella para sua commiseração.

Recordei-me de ter visto, ha annos passados, uma dama de fina apparencia atravessar a rua movimentada com o cachorro de raça ao collo, deixando caminhar á frente, inteiramente só, um pequenito de tenra idade que me pareceu ser seu filho. Era, todavia, uma senhora sem indicios claros de desequilibrio mental...

Raciocinei, esgaravatei o cerebro um tempo enorme, e voltei para a sala de jantar, desolado:

— Meu filho, não sei o que é gente de bem.

O GAZ HA 200 ANNOS

FOI nos ultimos dias de Dezembro de 1738, que em Wigen, Lancashire, Inglaterra, foi recolhido em bexigas um gaz que escapava de uma mina de carvão. Tiveram a idéa — magnifica! — de canalizar a emanação por um tubo a cuja abertura se chegou uma chammazinha. Milagre! Nascera o predecessor da electricidade!

O Dr. John Clayton, scioso de perfeição, submetteu o carvão da terra á distillação em recipiente fechado. Disso resultou uma especie de hulha preta, bem como um gaz permanente que o scientista chamou "espirito".

Passaram-se trinta annos. O bispo Watson, de Llandaff, que continuou os trabalhos de Clayton, definiu pela primeira vez um carvão esponjoso: o coke. A honra, porém, de saber utilizal-o praticamente coube a um francez.

De facto, o engenheiro Philippe Lebon, de Humbersin, realizava com successo, desde 1799, varias experiencias publicas em sua residencia da rua Saint-Dominique, acabando por obter uma luz artificial cada vez mais intensa. Sabem qual foi a recompensa que teve? Foi assassinado com treze facadas em 2 de Dezembro de 1804.

CONSERVAÇÃO TELEPHONICA A. C.

NO dia 19 de Janeiro findo realizou-se a posse da nova directoria do Conservação Telephonica A. Club, do Rio. Damos, ao lado, uma photographia tirada por essa occasião, vendo-se, da esquerda para a direita: Srtas. Rosa Luzia Mufarej e Albertina de Oliveira, respectivamente, Presidente e Thesoureira do Departamento Feminino; Sebastião A. S. Machado, Presidente; Oswaldo Moreira, 1º Secretario; Mario Forli, 2º Secretario; Armando Botelho, 1º Thesoureiro; Lourival Vasconcellos, Director de Basketball; Jorge P. Moreira, Director de Athletismo; Vicente Turco, 1º Procurador; Antenor Faria, Director de Football; Evandro C. Maia, 2º Procurador. Deixaram de comparecer: Plinio Occhiuzzi, Presidente da Commissão de Sports; Octacilio Silva, 2º Thesoureiro, e Wilson Diniz, Director Social.

SOCCORROS EM CASOS DE CHOQUE ELECTRICO

Instrucções que devem ser seguidas

EM vista da utilidade que ha em que todos os empregados saibam como agir quando um collega é victima de um accidente por choque electrico, o Departamento Social das Companhias Associadas elaborou as instrucções abaixo transcriptas e que todos devem observar nos momentos opportunos:

1 — Interrupção do contacto, isto é, separar o accidentado do contacto da corrente. Para tal proceder, use-se um páo, corda, ou outro qualquer material não conductor de corrente, e absolutamente secco e nunca as mãos desprotegidas, porque, em vez de uma victima, poderemos ter duas.

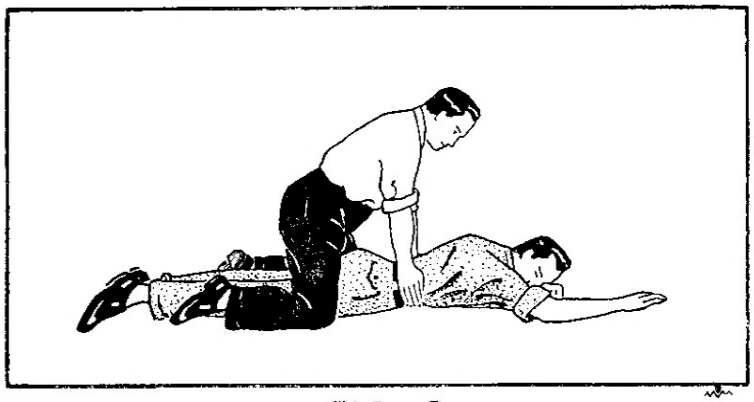


FIG. 2

2 — Respiração artificial a victimas de choques que perdem os sentidos

a) Abra-se a bocca da victima com o fim de allivial-a de dentadura postiça, fumo ou outro qualquer corpo estranho.

b) Deite-se o paciente de bruços, um dos braços estendido para a frente da cabeça e o outro dobrado, servindo de travesseiro para a cabeça da victima, que deve ficar com a bocca e nariz de lado, para respirar desembaraçadamente.

c) Ajoelhe-se no chão de modo a ter as coxas da victima entre os joelhos. Colloquem-se as mãos espalmadas nos flancos do thorax do accidentado, de maneira que o dedo minimo corresponda á altura e direcção da ultima costella. Feito isso, com a projecção do proprio corpo para a frente, procure-se comprimir o thorax do paciente em movimentos lentos e rythmados durante 4 a 5 segundos, como se se quizesse esvasiar uma bexiga cheia de ar, voltando-se novamente a novo movimento compressivo do thorax da victima e assim successivamente até o numero de 15 compressões por minuto, isto é, numero esse quasi igual ao da respiração normal.

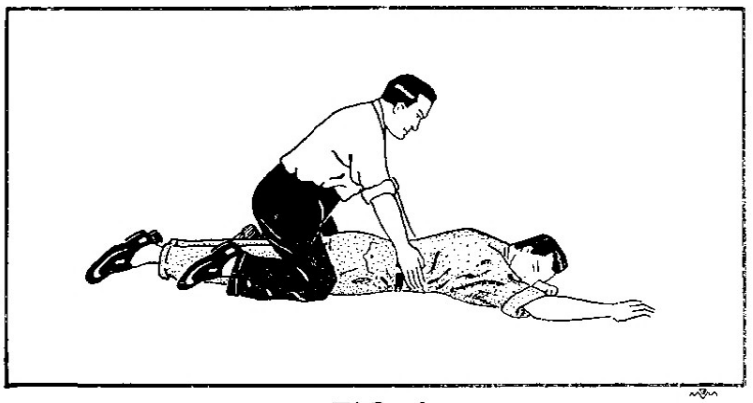


FIG. 1

d) Nunca se desanime de continuar a manobra de respiração artificial na victima, pois a volta da respiração normal é muitas vezes demorada.

e) A volta do paciente á respiração não quer dizer que esteja livre da morte. Convem continuar-se a manobra e conservar-se a victima em posição deitada tendo as roupas desapertadas, collarinho, gravata e cinto.

f) Pode occorrer a parada da respiração (syncope respiratoria) e o coração continuar a pulsar. Quer isso dizer que a victima do choque ainda tem vida. **Respiração artificial é o unico remedio capaz de a salvar.**

g) Somente depois de verificado por medico ou pessoa habilitada que a victima está irremediavelmente morta, deverão cessar-se as manobras da respiração artificial.

h) Nada deverá ser dado a beber ou a cheirar á victima, porque é prejudicial.

i) Restabelecida a respiração normal, procurem-se meios de remover a victima para um hospital ou local outro que tenha conforto. Faça-se com todo o cuidado, isto é, deitado o paciente e em absoluto repouso.

j) As tres figuras mostram como se deve guiar para scientificamente salvar da morte a um companheiro. Ellas mostram a maneira de se applicar a respiração artificial.

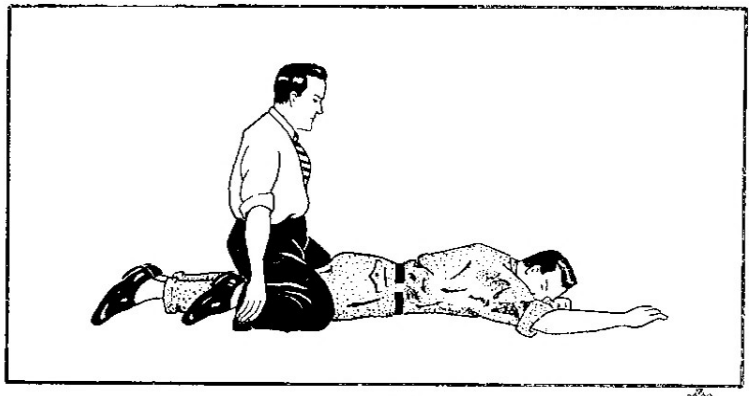


FIG. 3

EIS O FORTIFICANTE IDEAL!!!

QUEREIS TER:

Pulmões sadios, Musculos fortes e Nervos calmos?

FAZEI USO DO

VIDARSITOL

Tomando uma série (3 vidros) de VIDARSITOL, o verdadeiro elixir da longa vida, obtereis os mais sadios pulmões, os mais fortes musculos e os mais calmos nervos.

Tomando a tempo, evita a tuberculose.

DEPOSITARIO:

Drogaria V. SILVA

ASSEMBLÉA, 66

RIO DE JANEIRO

CINEMA E TELEPHONE

A CONTA de telephone de um dos grandes estudios de Hollywood sobe mensalmente a mais de 40.000 dollares (cerca de 640 contos de réis).

PELO TELEPHONE INTERNACIONAL

ASSISTIR a uma venda de sellos em Londres estando em Nova York, acompanhar os lances e comprar no leilão a milhares de kilometros de distancia, eis o que seria prodigioso ha uns 25 annos atrás e que hoje nada tem de extraordinario, tanto que acaba de se verificar. Com effeito, um colleccionador americano, que desejava guardar em segredo os preços pelos quaes iria adquirir certos sellos postaes, achou melhor "comparecer" ao leilão e "sumir em pessoa". Durante 20 minutos, emquanto se vendiam os lotes mais importantes, elle ficou junto do seu telephone em Nova York, ao passo que um seu representante em Londres, devidamenet mandado por procuração, repetia os lances de uma cabine telephonica especialmente installada na sala onde se realizou o leilão. E assim o homem pôde fazer o seu negocio, graças ao telephone internacional, sem despesas de viagem e de hospedagem em Londres.

O Natal das Telephonistas em Santos

A EXEMPLO dos annos anteriores, o Natal de 1938 foi festivamente commemorado pelas telephonistas de Santos, em alegre e cordial reunião. Para esse fim foi disposta na sala de descanso, caprichosamente ornamentada, uma lauta mesa, ao redor da qual os convivas se reuniram num ambiente de jovial e contaminadora camaradagem. Estampamos a photographia de um grupo de sorridentes participantes dessa reunião, cujo brilhantismo foi attingido com o concurso de possante apparelho de radio especialmente installado na sala de descanso.

Football

JOGO entre as equipes do Contabilidade Telephonica e o Electricidade Cabos, em disputa do titulo de Campeão do Torneio Interno, promovido pelo Light A. Club.

Sagrou-se vencedor o "team" Contabilidade Telephonica, pelo expressivo "score" de 6 x 2.

Arbitrou a partida o sr. Silvano Silva.

Manifestação a Victorio Andreazzi em Santos

VICTORIO Andreazzi, da Planta de Santos, S. Paulo, foi transferido, em Dezembro ultimo, daquella cidade para o Districto de Campinas, sendo essa noticia recebida com tristeza pelos collegas, que iam privar-se de um amigo e optimo companheiro. Transferido para Santos em Agosto de 1924, Victorio soube, desde logo, grangear, pelo seu espirito intelligente e cooperador e pelo traço firme do seu caracter, a sympathia e a estima em que era tido pelos seus chefes e collegas. Quando da sua partida, em manifestação de apreço, os seus collegas se reuniram para apresentar-lhe votos de felicidades e tambem offertaram-lhe significativo mimo.

ORGANIZAÇÃO

CONTABILIDADE

7 de Fevereiro de 1939.

ORDEM GERAL N.º 842

A vigorar nesta data, o Sr. Nilo Jayme Pereira é nomeado Assistente para o Controlador Geral das Companhias Associadas no Rio, São Paulo e Santos.

M. Graham Fulton
Controlador Geral

DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO

25 de Janeiro de 1939.

ORDEM N.º 54

Com a transferencia do Districto de Paz de Pradopolis, do Municipio de Sertãozinho, para o de Guariba, determinada pelo Decreto numero 9.775, de 30 de Novembro de 1938, a partir de 1º de Fevereiro p. v., a estação de Pradopolis será administrada pelo Districto de Araraquara.

Pradopolis ficará incorporada á Zona de Bebedouro.

Approvado:
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

E. J. Peterson
Superintendente

POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

NA Fazenda do Pinhalzinho, no municipio de Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes, foi inaugurado, no dia 4 de Janeiro ultimo, um Posto Telephonico Publico, ligado ao circuito Botelhos-Poços de Caldas.

No dia 22 de Janeiro ultimo foi tambem inaugurado um Posto Telephonico Publico na localidade de Sazedo, no municipio de Belém, Estado de Minas Geraes.

Tambem em Betim, localidade do municipio de Betim, no Estado de Minas Geraes, foi inaugurado um Posto Telephonico Publico no dia 29 de Janeiro.

SCOTT & Cº LTDA.

ENGENHARIA E CONSTRUCÇÕES

Engenheiros Empreiteiros

AVENIDA RIO BRANCO, 109

5.º andar Salas 35/37

Telephones 23-3520 - 23-6052

RIO DE JANEIRO

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 34 FEVEREIRO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 92.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Hernani Renato de Castro e Snra. Rita de Cassia Neri Madeira.

RECURSOS

O Conselho Nacional do Trabalho mandou archivar o processo de recurso interposto pelos beneficiarios da ex-associada Antonia Medina, em vista do fallecimento da mesma e do seu beneficiario.

A Junta Administrativa tomou conhecimento e encaminhou ao Conselho Nacional do Trabalho recurso da mãe viuva do ex-aposentado Mario Alvarenga, que recorreu da decisão desta Caixa que lhe negou o pagamento da pensão que cabia ao seu finado marido na qualidade de pae invalido.

A Junta Administrativa tomou conhecimento do accordão do Conselho Nacional do Trabalho que deu provimento, em parte, ao recurso interposto pelo ex-funccionario desta Caixa Dr. Aristides Guaraná Filho da decisão da mesma que lhe negou o pagamento de honorarios durante o tempo em que a Caixa manteve contracto para prestação de serviços medicos com a Companhia Telephonica Brasileira, bem assim as despesas com consultorio, material, etc. A Junta Administrativa não se conformando com o venerando Accordão da 1.ª Camara, recorreu ao Conselho Pleno do Egregio Conselho Nacional do Trabalho.

APOSENTADORIA EXTRAORDINARIA

Foi concedida aposentadoria extraordinaria ao associado João Rodrigues, de accordo com o paragrapho 7.º do Art. 25.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Foi approvada a contagem de 2 annos e 22 dias de tempo de serviço prestado pelo associado João de Oliveira na Empresa Cataccense de Luz, Força e Telephones.

PROCESSOS INDEFERIDOS

A Junta Administrativa indeferiu por falta de amparo legal o requerimento de restituições de contribuições do ex-associado Geraldo Guerra.

REPRESENTANTE

Em substituição ao Snr. Affonso Vibonatti, que se aposentou, foi designado Representante para o Districto de Taubaté o Snr. Mario Messenberg.

PENSÃO

Foi concedida pensão á beneficiaria do ex-associado José Rodrigues Gomes, Trafego, São Paulo.

MANUAL DO ASSOCIADO DE CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

A Junta Administrativa tomando conhecimento de um trabalho sob o titulo em epigraphe elaborado pelo Gerente da Caixa, Snr. Mario Pinto Passos, mandou consignar em acta um voto de louvor pelo valor do trabalho apresentado.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 93.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, D. Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Circulares ns. 53 e 54 — Officio do Syndicato dos Funccionarios das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões communicando a constituição da nova directoria. Officio da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, agradecendo a visita feita pela Junta Administrativa ao Preventorio D. Amelia, bem assim os donativos feitos em virtude de uma subscripção promovida pela Junta Administrativa. Telegramma do Dr. Francisco Barbosa de Rezende, communicando sua reeleição para o cargo de Presidente do Conselho Nacional do Trabalho e dos Snrs. Luiz Augusto do Rego Monteiro e Americo Ludolf, respectivamente primeiro e segundo vice-presidentes.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Snr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 297$960, referente ás contribuições do mez de Novembro, assim discriminadas: Mensalidades 74$400; Joias iniciaes 16$700; Indemnizações 14$200; Contribuição da Empresa 99$300; Contribuição da União 99$300.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia das contribuições pagas pela ex-associada Nathalie Aguiar para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

SEGUROS

Foi reformada a apolice do seguro contra fogo do mobiliario da Secretaria e Sub-Secretaria no valor de 200:000$000.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 94.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Dagoberto Mesquita, Eugenio Pécora Seara, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira. Assistiu á sessão M. P. Passos, gerente.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A sessão foi convocada extraordinariamente para tratar do projecto de construcção da séde da Caixa, achando-se presentes o Engenheiro Chefe e o Medico Chefe.

Foi estudado o ante-projeto e dada ao escriptorio technico "SPES" a incumbencia de preparar o projecto definitivo dentro de 45 dias.

REVISÃO DE APOSENTADORIA

Foi revista a posentadoria da associada Lilia de Freitas.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi indeferido o requerimento de aposentadoria por invalidez da associada Maria de Mello.

CONSTRUCÇÃO DE CASA

Foi approvada a concessão de emprestimo para construcção de casa pedida pelo associado Azor Garcia dos Santos.

NOMEAÇÃO DE MEDICO

Foi approvada a nomeação do Dr. Arnaldo Rodrigues de Vasconcellos para medico da Caixa em Jahu', S. Paulo.

Repicando

BEMDITO ESQUECIMENTO

— Realmente! você! sim, senhor! não tem memoria nenhuma!

— Não se lamente, minha querida. Essa amnésia providencial faz-me esquecer os desaforos que você me diz.

(De "Midinette", Paris)

◆

NÃO VÃO NA ONDA

O Manequinho, que aprecia muito as "molesas", envia a um amigo o seguinte bilhete:

— "Meu caro amigo: peço-te a fineza de me emprestar 20$."

Ao que o amigo, conhecedor da fama do Manequinho, respondeu:

"Meu caro: li o teu bilhete aos meus 20$000 e todos se negaram. Não sei o motivo. Mas desconfio que é pela certeza que têm de não me tornar a ver."

◆

NO HOSPITAL

O medico: — Você esta manhã está tossindo com mais facilidade!

O doente: — Não é de admirar! Estive praticando a noite toda!

DIGAM QUE NÃO SÃO ESPERTOS

Faltavam apenas tres minutos para a partida do comboio e já apitava a locomotiva.

Sentado pachorrentamente no seu banco, um Jéca fumava a sua mistura de Jahu', quando um passageiro retardatario desceu as escadas da estação da Luz, esbaforido, e, vendo todas as janellas occupadas, pergunta ao Jéca:

— Essa arca de Noé está cheia?

O matuto, offendido por se ver tratado de animal e vendo um unico logar desoccupado ali perto, disse:

— Não. Falta o burro. Venha!

◆

SONAMBULISMO...

— Não comprehendo nada disto; as crises de sonambulismo de teu pae impellem-no sempre para o armario dos licores.

(De "Midinette", Paris)

CERCA PR'A GADO

Uma companhia telephonica fez uma ligação no interior do Estado de São Paulo e para começar mandou fincar os postes e mais tarde pregar as cruzetas. Os caipiras, quando passavam por estes altos postes, se descobriam e perguntavam uns aos outros:

— Pra mó de que elles tão botando essas cruiz tão artas? Será qui isto aqui vai virá cimiterio?

E se benziam.

Logo depois estenderam os fios e os caipiras já commentavam:

— Esses miricano são burro! Onde já se viu fazê cerca tão arta? Os gado passa tudo por baixo!

◆

NOIVOS

— Não, minha querida; se teu pae não se desfizer do cão, está tudo terminado entre nós.

(De "Ric et Rac", Paris)

PROGRESSO INDESEJAVEL...

— A televisão telephonica? Máo negocio, meu velho, quando telephonarmos do botequim a nossas esposas como se fosse do escriptorio!

(De "Midinette", Paris)

◆

OPINIÃO FEMININA

— Que acha preferivel, minha senhora, ser intelligente ou formosa?

— Formosa. Como sabe, ha uma infinidade de homens estupidos, mas ha poucos que sejam cégos.

◆

SAGACIDADE INFANTIL

Na sala de visitas, cheia de familias. Uma visita pergunta á pequena Ruth, de cinco annos, filha dos donos da casa:

— De quem gostas mais, de papae ou de mamãe?

— De mamãe! — respondeu a menina, sem hesitar.

— E por que, minha querida?

— Porque papae não tem mais cabellos, e mamãe me dá um vintem por cada cabello branco que lhe arranco.

DEFENDENDO O DELLE...

— Sr. doutor, aqui minha irmã enguliu uma moeda de 2$000 que mamãe nos deu e 1$000 me pertencem.

(De "Ric et Rac", Paris)

MARIDO PACIENTE

— Durante todo esse tempo não acabaste de te remexer? Estás vendo muito bem que deixei as minhas roupas em cima da cama!

— Ah! Peço-te perdão! Se queres, vou me deitar no guarda-vestidos!

(De "Ric et Rac", Paris)

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil :

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submetter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101

END. TELEGRAPHICO
MICROPHONE — RIO

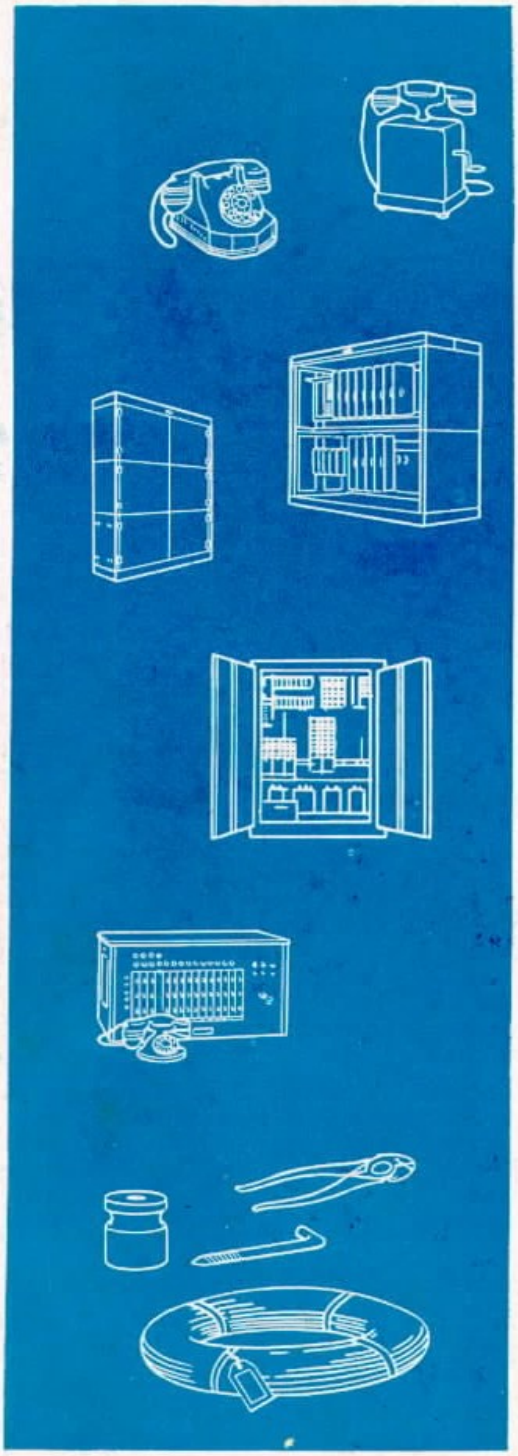
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

SINO AZUL

OFFERECEMOS

APPARELHAMENTO TELEPHONICO COMPLETO E ACCESSORIOS



Estamos em condições de fornecer todos os materiaes necessarios para construcção, operação e conservação de redes telephonicas de qualquer systema e capacidade.

Pedimos attenção para a seguinte lista:

TELEPHONES — Magneto, bateria central, manual e automatico, inclusive os modernos typos de monophone notaveis por sua bella apparencia e solidez de fabricação.

MESAS PARTICULARES AUTOMATICAS DE RAMAES — Com ou sem telephonista, ambos os typos com apparelhamento automatico aperfeiçoado para communicações internas e com as Redes Geraes.

REDES TELEPHONICAS LOCAES para pequeno grupo de assignantes, de facil operação, de magneto ou bateria central, desde a capacidade de 10 linhas.

REDES PARTICULARES MANUAES DE RAMAES — Sortimento completo de mesas "P. B. X.", com ou sem cordões, dotadas de todos os dispositivos modernos e de facil operação.

MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO — Sortimento completo de materiaes, ferramentas e todos os accessorios necessarios para a construcção e conservação de redes telephonicas.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.
PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e
AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

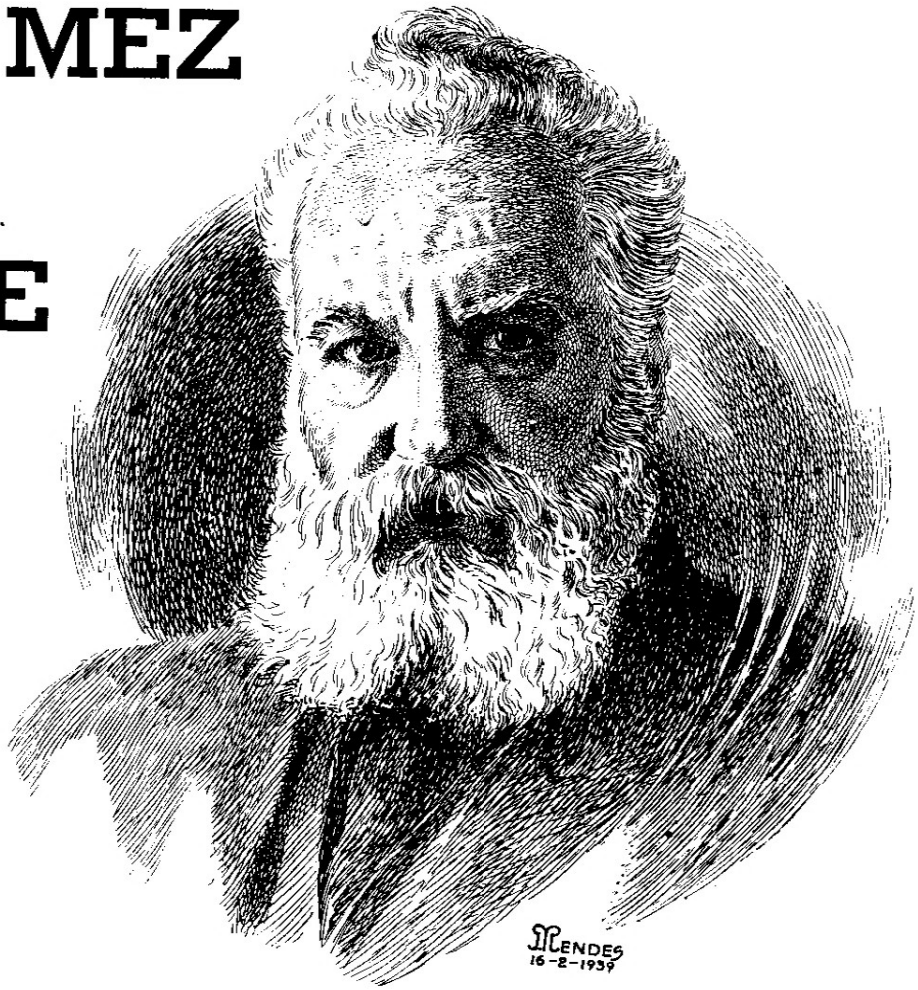
CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — MARÇO DE 1939 — VOL. XII — N. 135

MARÇO, O MEZ DO TELEPHONE



O PANORAMA actual do mundo em materia de communicação radio-telephonica, cujos maravilhosos resultados se apresentam á nossa mente como verdadeiros contos de fadas, inconcebiveis ha meio seculo, impelle o nosso pensamento para a figura daquelle que descobriu a transmissão electrica da palavra falada: Alexandre Graham Bell.

Bell não foi um inventor de acaso; deve-se á sua pertinacia e á certeza do principio em que assentavam as suas pesquisas e experiencias a descoberta da corrente própria á transmissão, tendo elle a ventura de achar essa corrente quando a 10 de Março de 1876 se fez ouvir, á distancia, por Thomas Watson, a quem transmittiu o recado: — "Watson, venha cá; preciso falar-lhe".

Ao render esta homenagem a Alexandre Graham Bell no mez do telephone, vamos falar succintamente do progresso da telephonia nestes sessenta e tres annos.

Recordemos o problema importante da distancia entre os terminaes do circuito. Essa distancia começou tendo por limite o proprio predio onde nasceu o telephone, depois estendeu-se de bairro a bairro, de cidade a cidade, de Estado a Estado, de nação a nação, e, afinal, de continente a continente. E tudo no espaço de pouco mais de meio seculo, durante o qual proseguiram as pesquisas para aperfeiçoar a transmissão.

Devemos a essas pesquisas o resultado á que chegámos, pois nos primeiros tempos a distancia era muito limitada devido ao enfraquecimento da corrente electrica. As distancias foram dilatadas com a applicação em 1910, nos circuitos de fio nú, das bobinas de carregar de Pupin e, em 1915, do repetidor a valvula de De Forest.

O mesmo desenvolvimento se deu com os cabos interurbanos com isolamento de papel e capa de chumbo, com circuitos de um par de fios, sendo que a carga das bobinas era mais leve que a empregada em fios nús. Em 1918, utilizou-se um cabo com dois pares de fios. Hoje esses circuitos estão em serviço em distancias de mais de 2.000 milhas. O desenvolvimento do numero de circuitos nos cabos foi notavel, tendo subido de um par a mais de 200 pares de fios. A maior distancia do circuito era, em 1876, de 2 milhas, em 1927, de 7.100, e attingiu, em 1935, 23.000 milhas.

O numero de circuitos a obter com um só par de fios constitue outro desenvolvimento notavel. Em 1903 foi usado commercialmente o circuito denominado "phantom", invento do inglez F. Jacob, e que permittia obter um circuito a mais em dois pares de fios. Em 1918 surgiu a applicação do systema Carrier, pelo qual se podia obter, de um par de fios, mais quatro canaes sem sacrificar o circuito natural e o circuito "phantom". O Systema Bell desenvolveu tres typos desse systema: typo A (4 canaes por par de fios), typo B e typo C (3 canaes por par de fios, circuito commum e circuito "phantom"). Este ultimo typo está em uso no mundo inteiro e tem recebido constantes melhoramentos. No Japão e na Allemanha o systema de 3 canaes é applicado em cabos não carregados. Desenvolveram-se outros typos chamados D, E, F, G, H, I, e J e systemas mixtos. O systema de faixa larga (frequencia pelo menos de 48.000 cyclos) surgiu em 1929, applicado a cabos e linhas de fio nu'. Em 1930 o Systema Bell iniciou experiencias sobre um systema Carrier de "canaes multiplos" para fornecer circuitos sobresalentes em cabo interurbano. Começou por 9 canaes para 4 fios descarregados, depois 12 canaes, sendo que vae ser posto em uso um systema

de 12 canaes para linhas de fio nu' (Typo J — frequencia de cerca de 36 a 140 kilocyclos). Um par de fios fornecerá, portanto, 16 circuitos em dois sentidos, a saber: o circuito physico usual, o systema de 3 circuitos typo C e o systema de 12 circuitos typo J. Está em estudos um systema de 32 canaes para entrar em uso este anno. No anno passado foi posto em uso na Europa um systema de 5 circuitos com um canal Carrier. O systema de faixa larga culmina actualmente com a applicação do cabo coaxial, que permitte a transmissão de uma faixa de frequencia de 4 ou 5 milhões de cyclos ou mais, fornecendo um grande numero de circuitos. Assim, em dois coaxiaes, um em cada direcção, obtem-se 240 circuitos de conversação nos dois sentidos, na frequencia de 60 a 1.000 kilocyclos, podendo-se obter maior numero de canaes com frequencias ainda mais altas.

Este anno, annuncia-se um systema coaxial para 480 circuitos nos dois sentidos. Os dois cabos coaxiaes servem tambem para televisão. Está tendo applicação um novo typo de cabo de entrada que differe do cabo commum, porque os fios são isolados uns dos outros por meio de discos, sendo cada fio protegido isoladamente.

As communicações radio-telephonicas têm se desenvolvido desde 1922, sendo que em 1927 New York ficou ligada a Londres por esse systema. Dahi para cá, quasi todos os paizes foram sendo ligados á rêde internacional, levando-se a transmissão a pontos até então inaccessiveis. Em 1935 houve a circumdação completa do mundo, numa conversa de 23.000 milhas, de Nova York, através de Londres, Amsterdam, Java e S. Francisco, até voltar a New York. Nessa ligação foram utilizados o fio nú, a corrente Carrier, o cabo terrestre, o cabo submarino e o radio. O mais longo circuito directo em serviço regular é o entre Londres e Sydney, na distancia de 10.500 milhas, approximadamente.

Outro systema de radio-telephonia em uso é o de micro-ondas. Um systema de nove canaes desse typo está em serviço desde 1937 entre Belfast, na Irlanda, e Stranraer, na Escossia. As primeiras experiencias desse systema foram realizadas no Canal da Manchã, em 1931, pelos Laboratorios Paris, empregando ondas de 17,4 cms.

Outro desenvolvimento digno de citar é o dos cabos submarinos, meio de transmissão muito util e necessario. Os primeiros cabos submarinos eram exclusivamente para signaes telegraphicos; depois é que foram usados para mensagens telephonicas. Um dos mais conhecidos desses cabos é o lançado em 1921 entre Havana e Key West, numa distancia de 100 milhas nauticas, approximadamente. Outro de 23 mlihas nauticas foi lançado em 1923, entre S. Pedro, na California, e as ilhas Catalina. Em 1926 foi applicado nelle o systema Carrier, obtendo-se mais seis canaes telephonicos nos dois sentidos. Em 1930 estabeleceu-se outro cabo entre Havana e Key West. Em 1936 lançou-se o importante cabo Australia-Tasmania, em duas secções de 80 milhas nauticas. Todos esses cabos possuem circuitos telephonicos e telegraphicos, sendo que o ultimo tem um canal de "broadcasting" reversivel de 8.000 cyclos. O fabrico desses cabos differe nos processos de isolamento e acondicionamento.

Mas o systema de transmissão continuará a evoluir. Está nas primeiras phases de estudos de laboratorios um systema de transmissão chamado "Guia dielectrico de hyper-frequencia", que empregará frequencias além de 10.000 megacyclos, emquanto o uso de frequencias do cabo coaxial actualmente não ultrapassa 10 megacyclos.

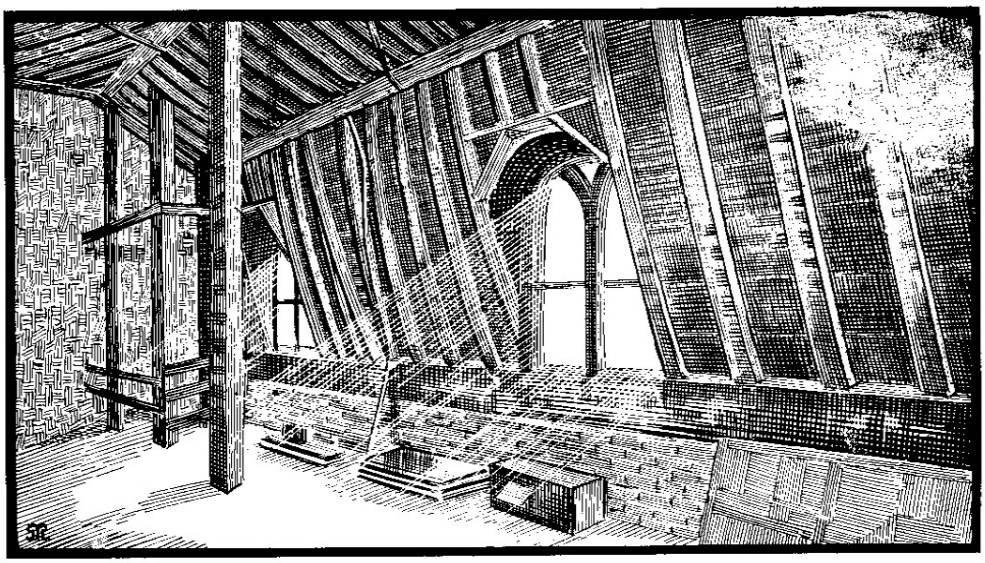
As linhas telephonicas inventadas por Bell vieram tambem servir para transmissão não só dos programmas de radio como de televisão. A televisão vae progredindo lentamente, devido a innumeros problemas referentes á nitidez, ao preço, á distancia e outros de ordem economica e mesmo scientifica.

Já existem transmissões de televisão em pequena escala nos Estados Unidos e Inglaterra. Nesta, a estação está installada no Palacio Alexandre, em Londres, tendo um alcance de cerca de 25 milhas. Nos Estados Unidos, a estação é no "Empire State Building", em New York; seu alcance é mais ou menos o mesmo da de Londres. Está se desenvolvendo bastante a televisão nos Estados Unidos, sendo que uma das attracções da exposição mundial de New York a se inaugurar é um estudio com receptores de televisão, camara e equipamento transmissor, que já são fornecidos por uma fabrica especializada. No edificio Crysler está sendo construida uma possante estação transmissora de televisão.

Tambem na exposição de S. Francisco da California, aberta em Fevereiro, foi exposto um apparelho que é uma maravilha e foi criado e construido nos Laboratorios Telephonicos Bell. E' um apparelho que fala, isto é, reproduz mecanica e electricamente a voz humana. E' uma pequena mesa com quatorze chaves como o teclado de um piano, um pedal e um deposito contendo valvulas, bobinas e filtros electricos. Seus circuitos electricos são controlados por chaves e um pedal. A telephonista maneja as chaves e a corrente correspondente a cada uma dellas vae ter a um alto-falante, que reproduz em som as palavras "pronunciadas" pelos dedos.

Esse apparelho chama-se Voder (Voice Operation DEmonstratoR) e foi appellidado de "Pedro", em homenagem a D. Pedro II, imperador do Brasil, que tanto contribuiu para attrair as attenções geraes sobre o invento do telephone de Bell, na exposição de Philadelphia de 1876.

Estamos prestando aqui uma homenagem a Alexandre Graham Bell e, portanto, vem a proposito faxer referencias a uma outra face do genio de iniciativa desse bemfeitor da humanidade. Bell foi tambem jornalista e fundou uma das revistas de maior valor e repercussão mundial: o "National Geographic Magazine", de Washington, que ha pouco festejou o seu jubileu de fundação, tendo actualmente uma tiragem de um milhão cento e trinta e dois mil exemplares.



FOI neste sótão do predio onde funccionava a officina mecanica, em Boston, em que Thomas Watson trabalhava que nasceu o telephone! Foi ahi que um ser humano ouviu pela primeira vez no mundo um recado passado por meio de uma corrente electrica! Quando Watson ouviu as palavras pronunciadas por Bell na outra extremidade distante do fio, nesse momento nascia o telephone! O aspecto do sótão faz-nos lembrar aquelle local humilde onde nasceu o Messias. E o telephone foi bem um Messias de nova especie, a diffundir o espirito de fraternidade entre os povos!

BAR S. PEDRO, da firma Conde & Solia, de Paraguassú, Minas Geraes, um dos melhores da região, onde a Companhia Telephonica Brasileira installou o seu posto telephonico de serviço interurbano naquella cidade sul-mineira.

(Photo enviado pelo Dr. Célio Conde Leite)

ORGANIZAÇÃO

S. Paulo, 13 de Março de 1939.

ORDEM DE DIVISÃO N.º 15

A partir de 1.º de Abril de 1939, o Sr. Josias Cleto será nomeado Superintendente Interino da Divisão do Estado, em substituição ao Sr. E. J. Peterson que será transferido para o Rio de Janeiro, onde assumirá novas funcções.

Approvado
H. L. Banfill
Superintendente Geral

S. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

S. Paulo, 11 de Março de 1939.

ORDEM N.º 55

A partir de 1.º de Abril p. vindouro, os Srs. Mario Messenberg, Gerente Interino do Districto de Taubaté, e Fernando Lanzoni, Chefe Interino da Zona de Jahú, são effectivados nesses cargos.

Approvado
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

E. J. Peterson
Superintendente

OS TELEPHONES AUTOMATICOS EM PARIS

COM a inauguração da nova estação "Central" de Paris, sómente ficaram restando cerca de 9% dos assignantes ainda servidos pelo velho systema manual, cujo desapparecimento não é muito lamentado pelos moradores ou visitantes da "Cidade Luz".

Em fins de 1936, Paris tinha 41 estações telephonicas automaticas. Durante o anno de 1937, foram inauguradas cinco estações, além da nova "Central", havendo ainda oito em construcção.

A actual rêde metropolitana serve a 373.500 telephones automaticos, dos quaes só estão occupados 246.500 presentemente, havendo uma margem consideravel para attender aos novos pedidos.

Até a inauguração da nova "Central", ainda havia cerca de 23.500 parisienses sendo servidos por telephonistas.

Innumeros visitantes da Exposição de Paris manifestaram-se bem impressionados com os progressos da telephonia em Paris depois da guerra, comparados com as recordações que tinham do systema antigo.

A nova phase póde-se dizer que se iniciou em 14 de outubro de 1926, data em que foi assignado o contracto com "Le Matérnel Téléphonique", companhia filiada á International Telephone and Telegraph Corporation de Nova York, para o fornecimento e installação de equipamentos automaticos "Rotary" em substituição ás antigas posições manuaes.

A primeira central automatica do contracto foi "Carnot", servindo a área commercial da cidade baixa; foi inaugurada em 22 de Setembro de 1928. Outro contracto foi assignado com Le Matériel Téléphonique em 10 de Outubro de 1931.

Em 1936 a Administração dos Correios, Telegraphos e Telephones (P. T. T.) decidiu estender a rêde do systema "Rotary" á área regional de Paris, composta de 17 estações centraes e 200 sub-estações e satellites, com material inicial sufficiente para servir 60.000 assignantes.

O contracto foi assignado com Le Matériel Téléphonique em 29 de Julho de 1936, e o equipamento está sendo agora fabricado para servir 10.670 assignantes em 6 estações centraes e 11 das sub-estações e satellites, estando a encommenda do material restante dependendo do orçamento da Administração dos P. T. T.

Além das novas installações de Paris, Le Matériel Téléphonique forneceu e installou centraes automaticas do systema "Rotary" nas cidades de Marselha, Nantes e Angers, equipamentos esses do mesmo typo dos fornecidos e installados no Rio de Janeiro pela Standard Electrica S. A. para a Companhia Telephonica Brasileira.

ENTREGA DE EMBLEMA

EM JAHU'
S. PAULO

Grupo feito na Séde da Zona de Jahú, S. Paulo, por occasião da entrega do emblema a José Pedro Sant'Anna, pelos seus vinte annos de serviço na Companhia

ESCOLA TECHNICA

DA

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO

O DEPARTAMENTO de Electricidade da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro mantém no edificio da Avenida Marechal Floriano uma Escola Technica para os empregados das Companhias Associadas que se queiram dedicar ao estudo da electricidade.

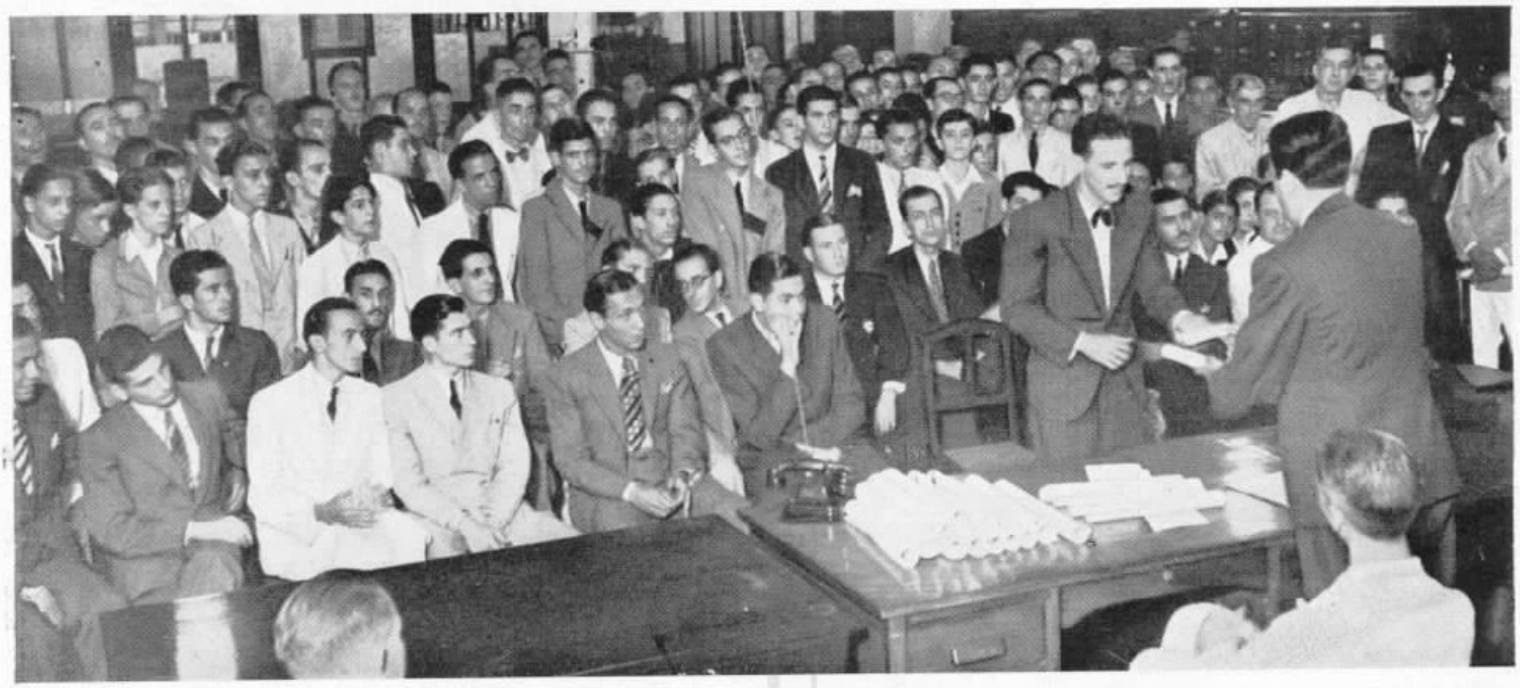
A abertura do anno lectivo de 1939 foi realizada a 15 do corrente, com um solemnidade que serviu tambem para a graduação dos diplomados pela Escola em 1938 e entrega do "Premio J. H. Smeaton" do mesmo anno, premio esse destinado ao alumno do curso de especialização que apresentar melhor these.

A solemnidade foi presidida pelo Sr. Mario N. Santos, Director do Corpo Docente da Escola, com a presença dos Srs. Gilbert Hearn, Director do Departamento de Assistencia Social e E. W. White, Director da Escola.

Foram diplomados os seguintes alumnos: Affonso Peres, Altamiro Miranda, Antonio A. Castro, Antonio Gallo, Clemente J. Lopes, Domingos F. Nascimento, Eros Langkjer, Emygdio M. Costa, Francisco F. Guimarães Filho, Jayme A. Mansur, João Baptista A. Lima, João Baptista Costa Filho, Joäc Baptista Silva, José de Souza, Nilton de Moura Vallim, Paul H. Lynch, Ruy J. Vallim, Walter Muniz Rodrigues e Walter Rodrigues do Nascimento.

Os disputantes do "Premio J. H. Smeaton" obtiveram a seguinte classificação: — Nilton de Moura Vallim, 1.º logar; Eros Langkjer, 2.º; Emygdio M. Costa, 3.º; Ruy J. Vallim, 4.º e Clemente J. Lopes, 5.º.

As photographias desta pagina mostram, ao alto, um grupo dos diplomados com os Srs. E. W. White e Mario N. Santos, e, a seguir, o Sr. Mario N. Santos discursando por occasião da abertura da solemnidade. Em baixo, um aspecto apanhado quando era entregue o "Premio J. H. Smeaton" ao seu vencedor.



POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

NO Estado de Minas Geraes foram inaugurados mais os seguintes novos Postos Telephonicos Publicos: no dia 23 de Fevereiro, em Fecho do Funil, municipio de Betim; dia 4 de Março, em Congonhas do Campo, municipio do mesmo nome; dia 5, em Buarque de Macedo e Morro do Chapéo, municipio de Conselheiro Lafayette; dia 12, em Santa Luzia, municipio do mesmo nome.

MEDICINA E EDUCAÇÃO PHYSICA

A EDUCAÇÃO physica, para produzir bons resultados, deve ser controlada por exame medico antes do inicio e no curso dos exercicios. Sem esse controle, podem occorrer os mais graves accidentes.

A mesma vigilancia medica é absolutamente indispensavel na pratica dos "sports", que só assim se tornam instrumentos de saúde, destreza, força e alegria. — IPES.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

EM viagem de instrucção aos Estados Unidos e Canadá, partiram a 8 do corrente, com destino a Nova York, Victor Keller, Deoclecio Pinto, A. Avila Leal e J. A. Wiltgen, chefes de serviço da Divisão dos Estados de Minas e Rio.

As gravuras mostram aspectos do embarque desses companheiros, que seguiram a bordo do "Brasil".

FESTA DE ANNIVERSARIO

NO dia 14 de Março ultimo, festejou seu anniversario natalicio a interessante menina Neide, filha de Carlos de Castro, de Contractos, no Rio. O grupo acima foi feito nesse dia, vendo-se Neide cercada por amiguinhos que a foram abraçar.

A TURMA

De CLOVIS GOMES DE OLIVEIRA
Contadoria — S. Paulo

Antonio Leite Cesar, Juvenal Do Amaral, James Benson, Manoel Francisco de Oliveira, Samuel, Carlos Cardoso, Mario Portugal,

Carlos Giulietto, Barra, Manoel Oliveira, Avelino o Raposo, Hildebrando Pompeu, Paulo Cardoso, Patricio, Barros, João Barra, Miguel

De Primi, Nicolau o Aquilino, Frederico Alvarenga, Alpho, Marino Vasconcellos, Massari, Moura Abreu

Bacareli, Antenor, Helio, Masela, Montani, Alberto, Ary, Thomaz Panella, Dactylographos, mensageiros e eu.

EDGAR EVETTS, PRESIDENTE

Light Athletico Club

A NOVA DIRECTORIA E O TORNEIO INTERNO DE 1938

O LIGHT Athletico Club, o gremio sportivo que vem preenchendo a sua finalidade galhardamente, contribuindo para que os seus associados fortaleçam o seu physico por meio de salutares exercicios em competições amistosas, acaba de constituir, pelo seu Conselho Deliberativo, em reunião de 30 de Janeiro, a Directoria que terá exercicio no biennio 1939-1940.

O estimado gremio sportivo das Companhias Associadas no Districto Federal vae passar por grandes reformas no sentido de beneficiar cada vez mais os seus associados, sendo de prever que será mantida, senão melhorada, a brilhante actuação do club no anno findo, em que as disputas do torneio interno de football terminaram com excellentes resultados.

A nova directoria ficou assim constituida: Presidente, Edgar Evetts; Vice-Presidente, Annibal Pacheco; 1º Secretario, Hernani Renato de Castro; 2º Secretario, Amador Lovisi; 1º Thesoureiro, João Corrêa Pacheco; 2º Thesoureiro, Milton Meirelles Costa; Director Social, Waldo Meirelles Costa; Director Geral de Sports, Silvano Silva; Procurador, Oswaldo Fernandes, e Procurador Adjunto, Arthur M. Jacobina.

COMO DECORREU O TORNEIO INTERNO DE FOOTBALL DE 1938

Por SILVANO SILVA
Director do Torneio Interno

O TORNEIO Interno de Football do Light Athletico Club, do Rio de Janeiro, correspondente ao anno proximo findo, transcorreu num ambiente de grande camaradagem e francos progressos no sport bretão. Dado o grande prestigio de que no momento desfructa o sport rei, é justo salientar o interesse que despertou no seio da rapaziada dos escriptorios da rua Larga o certamen que acaba de terminar, depois de uma jornada brilhante de enthusiasmo, como soe acontecer ás competições sportivas abrigadas sob as côres alvi-anis da nossa bandeira.

Dizer na palavra escripta o que foi o torneio findo seria inocuo, tal a sua grandeza, razão pela qual passaremos da rhetorica ao desenrolar descriptivo e numerico, que expressará de maneira mais positiva o que foi o Torneio Interno de Football do anno de 1938.

As inscripções para o torneio supra attingiram á somma de 218, distribuidas em 9 teams representativos das secções da rua Larga, assim designados:

Auxiliares da Administração, 34; Contabilidade Light, 20; Contabilidade da Planta, 11; Contabilidade Telephonica, 24; Engenharia Light, 26; Electricidade, 35; Electricidade Cabos, 24; Mappas e Plantas, 20; Secção do Ponto, 24.

Afim de lhe dar maior realce e interesse, o Torneio foi dividido em 2 turnos distinctos, a saber: — Turno e Returno com seus respectivos campeões e vice-campeões. No turno sagrou-se campeão invicto, depois de uma campanha fulgurante em que nem ao menos um ponto foi perdido, o team "Contabilidade Telephonica". Seguiu-se-lhe ás pegadas, conseguindo o titulo de vice-campeão, o team "Engenharia Light", que, comquanto a sua trajectoria não fosse identica á do Campeão, todavia conseguiu, depois de uma reacção admiravel, abiscoitar o não menos honroso titulo de vice-campeão do turno.

Começou então a arrancada para o returno, onde teams que se apresentaram relativamente fracos no turno, reforçaram seus quadros para a disputa do returno. Máo grado, entretanto, o esforço gigantesco dos varios teams disputantes, levou a melhor, levantando de maneira impressionante e em identicas condições á do turno, o titulo de campeão do returno o team "Contabilidade Telephonica".

Assim sendo, e de accordo com o Regulamento do Torneio, tornou-se desnecessaria a melhor de 3 entre os campeões do turno e returno, em virtude de um só team levantar os dois titulos, sagrando-se, nestas condições, campeão invicto do Torneio Interno de 1938.

Em 2º logar chegou o Mappas e Plantas, conseguindo assim ostentar o titulo de vice-campeão do returno.

Em consequencia de haver 2 vice-campeões, Engenharia Light e Mappas e Plantas, respectivamente, do turno e returno, foi necessario realizar-se a melhor de 3 em disputa do titulo de vice-campeão do Torneio; venceu-a de maneira brilhante o Mappas e Plantas, depois de ardua batalha, que somente se definiu na terceira partida, ficando assim de posse definitiva do titulo de vice-campeão do Torneio de 1938.

RESULTADO DO TURNO

1º logar — Campeão: Contabilidade Telephonica — 8 jogos, 8 victorias, 16 p. g. e 0 p. perdidos.

2º logar — Vice-Campeão: Engenharia Light — 8 jogos, 6 victorias, 1 empate, 1 derrota; 13 p. g. e 3 p. perdidos.

3º logar — Mappas e Plantas — 8 jogos, 6 victorias, 2 derrotas; 12 p. g.; 4 pontos perdidos.

4º logar — Contabilidade Light e Electricidade — 8 jogos, 4 victorias, 1 empate e 3 derrotas; 9 p. g. e 7 pontos perdidos.

5º logar — Electricidade Cabos — 8 jogos, 2 victorias e 1 empate; 5 p. g. e 11 pontos perdidos.

6º logar — Secção do Ponto — 8 jogos, 2 victorias; 6 derrotas; 4 p. g. e 12 pontos perdidos.

6º logar — Auxiliar Administração — 8 jogos, 1 victoria, 2 empates; 4 p. g. e 12 pontos perdidos.

7º logar — Contabilidade da Planta — 8 jogos, 8 derrotas, 0 p. g. e 16 pontos perdidos.

TEAM DA CONTABILIDADE, CAMPEÃO

RESULTADO DO RETURNO

1º logar — Campeão — Contabilidade Telephonica: 7 jogos, 7 victorias, 14 pontos ganhos e nenhum ponto perdido.

2º logar — Vice-Campeão: — Mappas e Plantas — 7 jogos, 5 victorias, 1 empate e 1 derrota; 11 p. ganhos e 3 p. perdidos.

3º logar — Electricidade Cabos: — 7 jogos, 4 victorias, 2 empates e 1 derrota; 10 p. ganhos e 4 pontos perdidos.

4º logar — Engenharia Light, Electricidade e Secção do Ponto — 7 jogos, 3 victorias e 4 derrotas; 6 p. ganhos e 8 p. perdidos.

5º logar — Contabilidade Light — 7 jogos, 1 victoria e 1 empate; 3 p. ganhos e 11 pontos perdidos.

6º logar — Auxiliar Administração — 7 jogos, 7 derrotas, 0 p. ganhos e 14 pontos perdidos.

Maior artilheiro: — Tercio Pedro Bruno.

O Light Athletico Club, querendo homenagear os seus campeões e vice-campeões, mandou confeccionar riquissimas medalhas de prata e bronze que serão entregues em occasião opportuna brevemente annunciada. O Director Geral de Sports do Club, querendo intensificar entre os avantes do Torneio a arte de fazer goals, instituiu um premio para ser entregue ao maior artilheiro em todo o desenrolar do Torneio; fez jús ao premio referido o "terrivel" Tercio Pedro Bruno, do Contabilidade Telephonica, com a elevada somma de 19 goals.

Realizámos 42 jogos diurnos e 4 nocturnos, num total de 46 jogos, sendo marcados 204 goals.

Os artilheiros foram os seguintes:

1º logar, com 19 goals — Tercio Pedro Bruno — Contabilidade Telephonica.

2º logar, com 14 goals — Walter G. Miranda — Contabilidade Telephonica.

3º logar, com 13 goals — Vinicius Bandeira — Contabilidade Telephonica.

4º logar, com 10 goals — Fernando Amaral — Mappas e Plantas.

5º logar, com 8 goals cada: Roberto Werneck, Engenharia Light, e José Araujo e Moacyr Alves, Contabilidade Light.

6º logar, com 6 goals cada: Nelson Magioli Costa, Engenharia Light, e Luiz Bandeira, Contabilidade Telephonica.

TEAM DE MAPPAS E PLANTAS, VICE CAMPEÃO

7º logar, com 5 goals cada: Luiz H. Graça Jr., Contabilidade Telephonica; Eugenio Diegues, Mappas e Plantas, e Waldemar B. Souza, Engenharia Light.

8º logar, com 4 goals cada: Nelson Pereira, Auxiliar Administração; Luiz Ribeiro, Mappas e Plantas; Mario Sarmento e Mario Maciel, Electricidade.

9º logar, com 3 goals cada: João Bittencourt, Annibal Magalhães e Ziraldo Pereira, Mappas e Plantas; Jorge C. Cruz e Dannunzio Rangel, Electricidade Cabos; Alberto Vasconcellos, Electricidade; Aureliano Martoreli, Contabilidade Light; Luiz Teixeira, Engenharia Light; Alcides Torres, Secção do Ponto.

10º logar, com 2 goals cada: Moacyr Mendes e Hamilton Anjos, Contabilidade Light; J. Thomaz Moreira, Auxiliar Administração; Altamiro Carvalho, Carlos Cardoso e Wanderson F. Botelho, Electricidade Cabos; Ruy M. Corrêa, Engenharia Light; José Avila e Jorge M. Fonseca, Contabilidade Telephonica; Newton Amaral e Gilberto Carvalho, Mappas e Plantas; Francisco M. Marcelo e José M. Martin, Electricidade.

11º logar, com 1 goal cada: Rubem Verniere, Guilherme Soares e Ary Moraes, Electricidade; Emilio Alceise, Irineu Fonseca, Sylvio F. Guia e Wagner Fontes, Electricidade Cabos; Izidoro Ribeiro, Silvano Silva, Oswaldo Ferreira e Gualter G. Castro, Engenharia Light; Elyseu Cunha, Auxiliar da Administração; Waldo M. Costa, Mappas e Plantas; Orlando Pessoa, Newton Ribeiro, João Faria Botelho e Moncey Moraes, Contabilidade Light; Cid Osmar Cruz, Washington Silva, Luiz Piére Filho, Adhemar dos Santos Gonçalves, Antenor Alves, José Carlos Soares, Carlos Reis Athayde e Geraldo Gonçalves Garcia, Secção do Ponto; Durval Moura, Wladmir Desouzart e Mario Rodrigues Leal, Contabilidade Telephonica.

Juizes que actuaram: Silvano Silva — 24 vezes; Octavio Amarante — 13 vezes; Alberto R. Santos, 3 vezes; Mario M. Baptista, 2 vezes; Alvaro Lucas, 2 vezes; Darcy Garcia, 1 vez; Rogerio Cunha, 1 vez e Manoel Fonseca, 1 vez.

Antes de terminar, seria injusto não exararmos aqui um sincero agradecimento aos srs. A. F. Llort, W. J. McClelland e a todos aquelles que valiosa e desinteressadamente nos ajudaram a escrever mais uma pagina de gloria sportiva nos annaes do Light Athletico Club, quiçá nos sports da C. C. L. F. R. J. Ltda. e Companhias Associadas.

Uma Idéa Original

De Benedicto Emydio Pereira, Planta S. Paulo

PELOS empregados do Departamento da Planta da Divisão de São Paulo foi fundada uma sociedade bastante original, destinada a promover, no dia 31 de Dezembro de cada anno, um almoço de confraternização entre séus associados, todos elles pertencentes aos Escriptorios do citado Departamento.

A' primeira vista póde parecer que essa sociedade, a não ser o caracter de originalidade, nada mais tenha. Porém, se examinarmos detidamente essa attitude tão interessante dos funccionarios do Escriptorio da Planta, acabamos por nos convencer que todas as Secções da Companhia Telephonica deviam imitar o gesto altamente sympathico e expressivo desses rapazes.

Essa sociedade não visa tão somente promover um almoço annual, em que os chefes e empregados que adheriram á idéa se reunam e juntos façam honras a um opiparo almoço. Não. Ella visa sobretudo que, uma vez por anno, os chefes e empregados se reunam, se congracem augmentando assim sobremaneira a camaradagem entre uns e outros, despertando mais vivamente o espirito de cooperação e confiança mutua.

Esse gesto é, na sua essencia, uma demonstração viva de um espirito altamente democratico e elevado.

No dia 31 de Dezembro de cada anno, juntos, irmanados, chefes e empregados do Departamento da Planta reunir-se-ão num agradavel almoço, despedindo-se do anno que passou e demonstrando que nessa pequena parte da grande familia telephonica o espirito de cordialidade e de camaradagem é o lemma que impera entre seus funccionarios.

CONFECÇÕES DE LUXO
corte de alta elegancia
PADRONAGEM E QUALIDADE
ANDREOTTI
ALFAIATE
RUA DOM JOSE' DE BARROS, 32
Phone: 4-4692
SÃO PAULO

DESDE QUE O HOMEM NASCE...

De RAUL LINDGREN

DESDE que o homem nasce até que morre, é dominado pela vaidade e preconceitos do proprio homem (sentença philosophica que causaria inveja ao conselheiro Accacio).

Vem a criança ao mundo, bonita, corada e gorducha, e é logo apertada em uma porção de pannos, laçarotes e enfeites incommodos, para satisfação e encantamento dos paes.

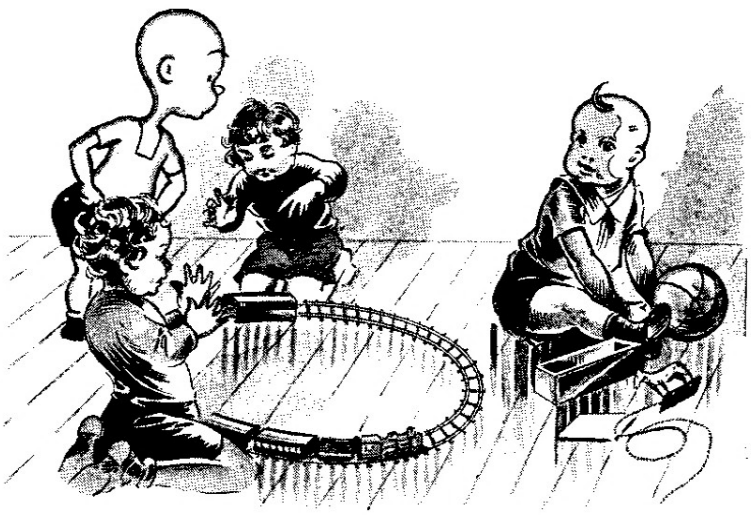
No dia do baptisado, se escapa das cerimonias selvagens e cabalisticas de certas crenças religiosas, não pode, todavia, fugir á tortura complicada das photographias domesticas, que são carinhosamente guardadas em albuns ou largamente divulgadas em jornaes e revistas.

Nessas photographias apparecem sempre os autores de seus dias e outras pessoas das relações da familia, mais imponentes e vistosos que o adoravel garoto, pequeno, miudo e de todo alheio a tanta apoquentação.

Em um dos anniversarios, o segundo ou terceiro, em vez de ampla e racional liberdade, festa em casa, muitos convidados, musica espalhafatosa, alvoroço e nada que verdadeiramente agrade ao anniversariante. Os padrinhos dão-lhe como presente, por exemplo, um trem electrico aperfeiçoado, com trilhos, desvios, tunneis, postes signaleiros e estações de embarque e desembarque. E' uma estupenda maravilha o brinquedo. O garoto, porém, fica a um canto da sala, distrahido com uma bola, uma caixa de papelão vasia, emquanto os marmanjos se esparramam pelo chão, entusiasmados com o trem minusculo.

Toda a sua meninice, o pirralho supporta excessivos cuidados e refinamentos, optimos e louvaveis quando hygienicos e naturaes, mas horriveis se apenas visam elegancia e faceirice.

Se a criança fala mal ou sabe cantarolar alguma coisa, que martyrio! Tem de repetir as gracinhas



e cantar para todo mundo, até se sentir exhausta. Soffre com isso grande aborrecimento, mas os paes mostram-se radiantes.

Depois dos sete annos, ou mais cedo, vêm as lições, os estudos, as notas de exame, tudo falado, discutido, commentado pelos que lhe têm affecto, com uma longa série de exhibições, lisonjeiras para os parentes e amigos e detestaveis para o garoto, que ainda não é pretensioso e deseja sómente gozar sua esplendida existencia, pura e simples.

As paradas escolares, as homenagens a personagens de destaque social, as patacoadas a que a criança deve comparecer obrigatoriamente são outros sacrificios atrozes que se lhe infligem com frequencia, a sangue-frio, sem protesto da victima.

Esse ambiente, que tentamos fracamente esboçar, vae formando o adulto com habitos e costumes, gostos e sentimentos que se traduzem, no futuro, em manifestações de vaidade.

Os factos mais communs, as datas intimas, os episodios corriqueiros da vida de cada um são commemorados com ostentação, ainda que se relacionem com promoções, formaturas, casamentos, bodas de prata, e outros motivos. Dahi decorrem, em rigor, as missas votivas, os banquetes, os bailes, fandangos e, acima dessas demonstrações de regozijo, as noticias elogiosas pela imprensa, ás vezes inspiradas pelo interessado, digamos de passagem.

Sem querermos parecer funebres, até na morte se intromette a precaria vaidade humana.

Ha neste planeta, tão bom e tão singelo, enterros e catacumbas de grande luxo e apparato, cujas despesas bastariam para alimentar dezenas de infelizes, sem que os mortos tenham com isso qualquer especie de vantagem ou compensação.

Mas, afinal de contas, todos nós, viventes, nos desvanecemos com as provas de consideração, de estima e respeito a nossas individualidades; e eu mesmo, rabiscando estas chronicas estafantes e insipidas, sou tambem vaidoso.

Desculpem-me.

Congratulações da Associação Commercial de Campinas

PUBLICAMOS com prazer o officio abaixo, em que se exprime a satisfação de um assignante pelo excellente serviço que lhe prestou a Companhia Telephonica Brasileira, constituindo uma prova do serviço efficiente que fornecemos, baseado no espirito de cooperação dos empregados:

"Campinas, 7 de Março de 1939.

Senhor Gerente:

E' vezo dos assignantes dos telephones queixarem-se quando elles não funccionam bem. Raro e, entretanto, aquelle que, bem auxiliado por esses benemeritos apparelhos, se lembre, nesse caso, de elogiar a empresa concessionaria desse serviço publico.

A Associação Commercial de Campinas não quer incorrer no mesmo erro. Ha dias, devendo promover uma reunião urgente, nesta cidade, de representantes das Associações Commerciaes de todo o Interior do Estado, foi obrigada a solicitar, para convocação dos interessados, dezenas de ligações interurbanas. E força é reconhecer, apesar de já ter conhecimento da presteza e celeridade com que trabalham as dedicadas telephonistas do serviço interurbano, não podia deixar de admirar-se da rapidez e boa vontade incansavel de que ellas deram prova no attender aos nossos pedidos.

Um facto como esse não pode ficar em branco. Esta Associação congratula-se com essa gerencia pela magnifica demonstração de efficiencia das auxiliares da Cia. Telephonica, pedindo ao mesmo tempo a v. s. que lhes transmitta os nossos cumprimentos e louvores.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. s. os nossos protestos de alta estima e apreço.

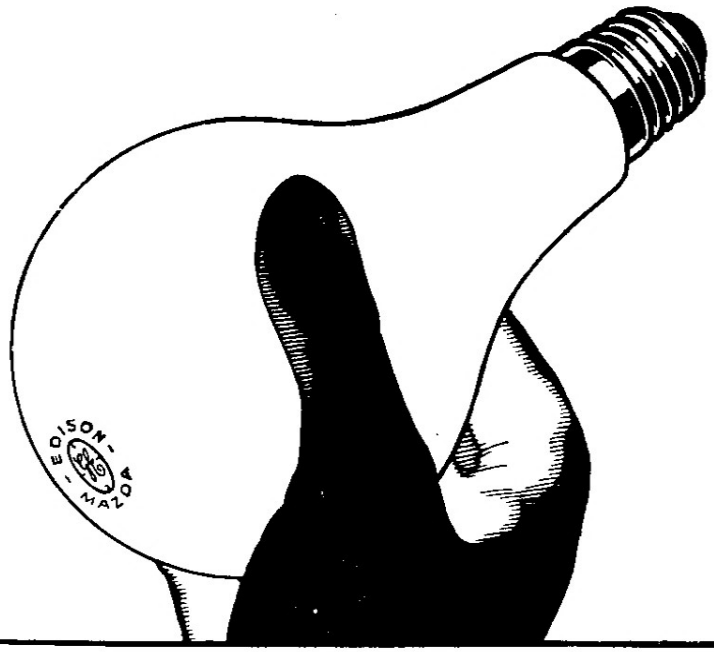
A sua senhoria o senhor Mancel Galvão, d. d. gerente da Companhia Telephonica Brasileira em Campinas.

(a.) **Dr. José Gerin Netto** — Presidente".

NOVO APOSTOLADO

CERTA vez perguntaram a Aristipo por que razão os philosophos frequentavam os palacios dos principes e estes nunca iam á casa daquelles. — Essa é muito bôa — respondeu Aristipo: quando se viu os doentes irem á casa dos medicos?

Não faça experiencia á custa de seus olhos!



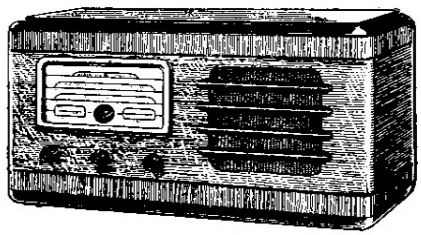
PREFIRA G.E.

A LAMPADA QUE DÁ LUZ UNIFORME TODA A SUA VIDA

Não deixe que a deficiencia de luz de uma lampada inferior prejudique a perfeição de sua vista. Lembre-se de que seus olhos são insubstituiveis e dê-lhes como proteção, a luz da lampada de qualidade — a Edison Mazda G. E. — fôsca internamente e que custa apenas 3$800, nos tamanhos até 60 watts, para 120 volts.

GARANTIDO POR 5 ANNOS

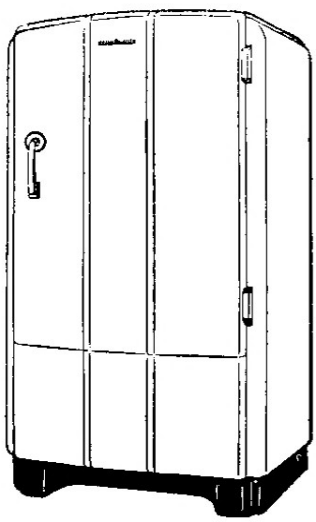
O Refrigerador G.E. é fabricado, vendido, e garantido por 5 annos, sob a responsabilidade unica da General Electric — a maior organização do mundo, especializada na fabricação de apparelhos electricos!



Radio G. E. — dotado com uma creação G. E. — o Monitor de Som.

•

Estudaluz — ajuda a conservar a perfeição visual.



Refrigerador G. E. — milhões de possuidores attestam a sua excellencia.

GENERAL ELECTRIC

O PROGRESSO DA RÊDE TELEFONICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS 1929 – 1938

QUILOMETRAGEM DE CIRCUITOS INTERURBANOS FISICOS DE COBRE

ANO:	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
KM	1495	2067	3151	3389	3877	4710	7270	9425	10332	11861

Nº DE CHAMADAS INTERURBANAS ORIGINADAS

ANO:	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
CHAMADAS:	233.019	286.227	307.959	357.153	408.688	485.558	529.475	660.547	755.698	883.471

Nº DE TELEFONES FUNCIONANDO

ANO:	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
TELEFONES:	2040	2255	4411	5073	5717	6495	6777	7934	8760	9379

Nº DE LOCALIDADES LIGADAS Á CAPITAL DO ESTADO

ANO:	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
LOCALIDADES:	37	42	53	64	89	101	137	195	254	273

"UMA RÊDE SEMPRE MAIOR E UM SERVIÇO CADA VEZ MELHOR"

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

MINAS GERAIS - DISTR. FEDERAL
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO

Como se tem desenvolvido o serviço telephonico em Minas Geraes

UMA rêde sempre maior e um serviço cada vez melhor é o lemma que a nossa Companhia procura seguir com o objectivo patriotico de unir pelo telephone o maior numero de localidades dos territorios em que opera.

O Estado de Minas Geraes, uma das mais importantes unidades do paiz, é onde o progresso da nossa rêde telephonica mais se tem manifestado, como prova o graphico ao lado.

Por elle se verifica que a extensão de circuitos interurbanos physicos de cobre, que em 1929 era de 1.495 kilometros, passou em 1934, a 4.710 kilometros em 1938, a .... 11.861 kilometros. O numero de chamadas originadas, que em 1929 foi de 233.019, foi de 488.558 em 1934 e de 883.471 em 1938. O numero de telephones funccionando era de 2.040 em 1929, de 6.495 em 1934 e de 9.379 em 1938. As localidades ligadas por telephone em Minas Geraes eram em numero de 37 em 1929, de 101 em 1934 e de 273 em 1938.

Isso é uma prova da acceitação do nosso serviço, que a nossa Companhia se esforça por fornecer cada vez melhor.

DOIS ASPECTOS DE BELLO HORIZONTE, A CAPITAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

O desenvolvimento do serviço telephonico no Estado do Rio

O ESTADO do Rio de Janeiro apresenta um desenvolvimento de serviço telephonico que diz bem da alta comprehensão que seus habitantes têm da importancia da facilidade de communicação que esse serviço proporciona.

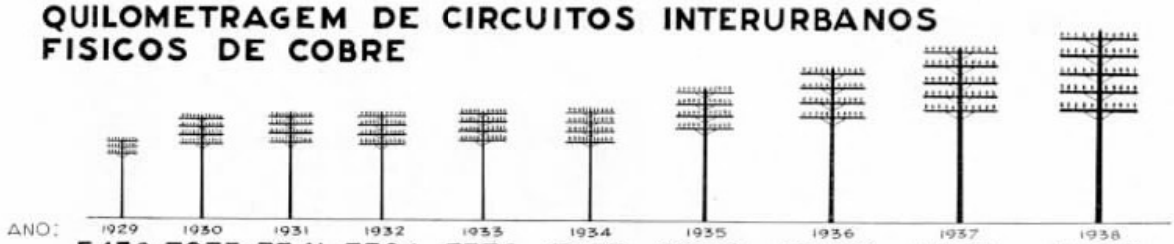
O graphico que aqui estampamos dá uma idéa do progresso da rêde telephonica no Estado, nas zonas em que opera a Companhia Telephonica Brasileira.

Vê-se por elle que a extensão dos circuitos physicos de cobre, que era em 1929 de 5.459 kms., e em 1934 de 7.657, attingiu, em 1938, 13.189 kilometros. Em 1929 houve 376.225 chamadas originadas; em 1934, ... 469.942, e em 1938, 1.158.339 chamadas. Funccionavam, em 1929, 6.406 telephones; em 1934, 8.370, e em 1938, 11.691 telephones. Havia, em 1929, 89 localidades ligadas á nossa rêde, em 1934, 110, e em 1938, 166.

Assim, em dez annos, quasi triplicaram a kilometragem de fios, o numero de chamadas originadas, o numero de telephones em funccionamento e o numero de localidades ligadas.

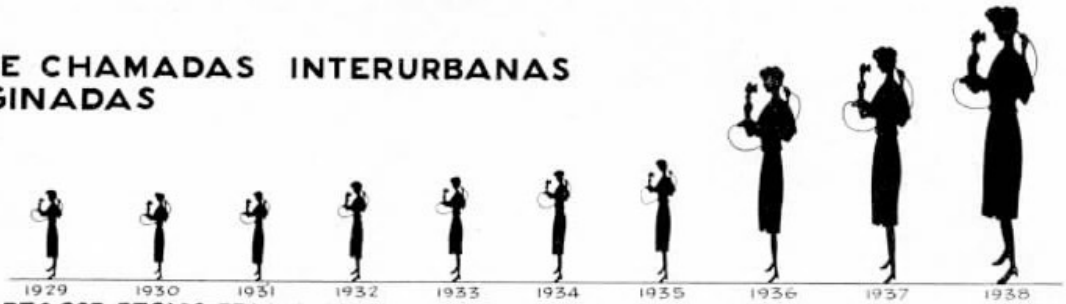
O PROGRESSO DA RÊDE TELEFONICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 1929 — 1938

QUILOMETRAGEM DE CIRCUITOS INTERURBANOS FISICOS DE COBRE



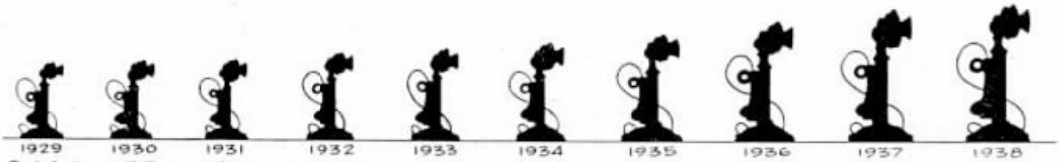
ANO:	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
KM.	5459	7073	7341	7504	7576	7657	9239	10499	11898	13189

Nº DE CHAMADAS INTERURBANAS ORIGINADAS



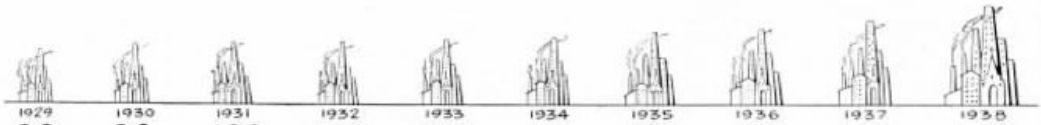
ANO:	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
CHAMADAS:	376.225	372.122	374.444	420.771	438.499	469.942	507.028	907.787	982.637	1.158.339

Nº DE TELEFONES FUNCIONANDO



ANO:	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
TELEFONES:	6406	6554	6817	7447	7879	8370	9089	10.235	11.260	11.691

Nº DE LOCALIDADES LIGADAS Á CAPITAL DO ESTADO



ANO	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
LOCALIDADES:	89	98	102	102	107	110	120	126	141	166

"UMA RÊDE SEMPRE MAIOR E UM SERVIÇO CADA VEZ MELHOR"

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO-DISTR. FEDERAL
SÃO PAULO-MINAS GERAIS

DOIS ASPECTOS DE NICTHEROY, A CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O que é PRIMORDIAL NO VERÃO

Pelo Dr. LEVERETT D. BRISTOL

O VERÃO deve ser a estação do anno mais venturosa e mais saudavel. Entretanto, elle exige uma certa dose de bom censo e a pratica de habitos de hygiene, afim de ser possivel ás pessoas gozal-o com conforto. Quantas vezes, durante o calor, ouvimos a observação: — "Não é o calor, é a humidade"! Mas, muito embora um excesso de vapor d'agua na atmosphera faça com que se sinta mais quente o ar aquecido, embaraçando a transpiração do corpo, pode-se perfeitamente dizer, parodiando, que para muita gente — não é o calor, é a incomprehensão. Por outras palavras, a prudencia, o cuidado e a ponderação — em relação á alimentação, á bebida, á roupa, bem como ao exercicio excessivo e á longa exposição ao sol — são essenciaes á saude no verão.

Quando se sabe que a causa principal do calor do corpo está nos alimentos que ingerimos, torna-se evidente que o que é primordial no tempo de calor é cada um prestar attenção á sua alimentação pessoal. O consumo diario de legumes e fructas deve ser augmentado, porque elles fartam e alimentam, e, desde que possuem baixo valor como productores de calor, são alimentos ideaes para o verão. Por outro lado, as gorduras e os doces são fontes concentradas de energia; por isso, as comidas e a pastelaria que levam muita gordura e toucinho só devem ser ingeridas em pequena quantidade. Muito embora o corpo humano exija mais liquido na estação quente, deve-se ter o maior cuidado no consumo demasiado de bebidas geladas, porque tendem a interferir na digestão, e algumas dellas, como as que levam alcool, são fontes addicionaes de calor.

A roupa deve ser leve e de tecido poroso, afim de permittir a evaporação propria do calor do corpo. A roupa pode ficar molhada e fria, devido á humidade proveniente da transpiração, agindo assim mais ou menos como uma camada de humidade sufficiente para evitar a rapida evaporação. A evaporação do calor do corpo não augmenta só com o estado de seccura da atmosphera ambiente, mas tambem com a seccura de nossa propria roupa. Por esse motivo, sempre que houver facilidade e possibilidade, as roupas de baixo, as meias e os calçados devem ser mudados com mais frequencia durante os mezes quentes do verão. Um banho frio, de immersão ou de chuveiro, ao terminar o trabalho do dia, com a mudança da roupa, trará mesmo prazer physico e mental, durante as mais quentes tardes do verão.

As mulheres parece que têm uma maior comprehensão do conforto da roupa propria do verão do que os homens, provavelmente porque ellas nunca relutam em seguir os dictames da moda, e até agora a moda decretou o uso das roupas leves, porosas e que repellem o calor. Ha, no emtanto, a tendencia para que os homens encontrem no uso particular de roupas de brim de linho ou de algodão lavaveis o vestuario mais apropriado.

Quando chegam os mezes quentes, convem aos componentes da familia humana evitar os perigos da demorada exposição directa aos raios do sol. A luz do sol pode ser ou de grande valor para a saude humana ou uma verdadeira ameaça para o bem estar physico. A queimadura do sol pode ser tão séria como qualquer outra especie de queimadura, e deve ser tratada convenientemente, ainda mesmo nos casos em que, pela extensão, exija o cuidado de um medico.

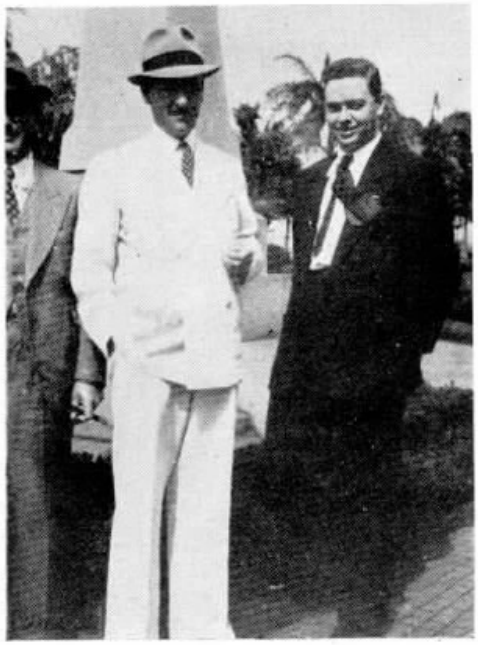
O exercicio excessivo no verão faz augmentar a transpiração, redundando muitas vezes num grande incommodo. Em média, a pessoa perde com a transpiração cerca de cinco por cento do peso do corpo durante vinte quatro horas de um dia quente de verão, e, se em trabalho penoso, essa perda poderá se elevar até oito por cento. Já ficou provado que a perda d'agua superior a dez por cento do peso do corpo pode ser grandemente prejudicial e deve ser cuidadosamente evitada. Se bem que a praxe ou uso geral das chamadas tablettes de sal não seja pratico ou aconselhado, algumas pessoas sujeitas a soffrer de doenças proprias do verão ou esgotamento pelo verão, durante os periodos de tempo excessivamente quente, podem conseguir allivio com o uso graduado de sal ou tomando tablettes de sal especialmente preparadas, sob a orientação de seu medico de familia. Algumas particulas de bom senso, porém, podem valer mais do que muitas particulas de sal!

(Gentileza de "Long Lines")

Julho, 1938.

PULMÕES SADIOS
MUSCULOS FORTES
NERVOS CALMOS
SÓ COM
VIDARSITOL
O
FORTIFICANTE
IDEAL

DEPOSITARIO:
Drogaria V. SILVA
ASSEMBLÉA, 66
RIO DE JANEIRO



EM Jahu', um photographo-amador quiz fixar em uma chapa a visita de J. B. Oliveira Gomes, Chefe da Secção de Empregados, de S. Paulo, áquella cidade paulista. Vemol-o de branco, tendo á esquerda, de gravata desfraldada ao vento, Mario Messemberg, Chefe da Zona, e á direita, como parecendo ter entrado de "meia cara" na photographia, um outro companheiro que o photographo — de "meia tijella", naturalmente — não pôde descobrir quem é. Mas deve ser gente importante pelo modo por que segura entre os dedos um vasto charuto. Quem descobrir a outra metade receberá um premio dado pelo "todo" formado pelas duas metades.

Como a Suecia adoptou o uso do café

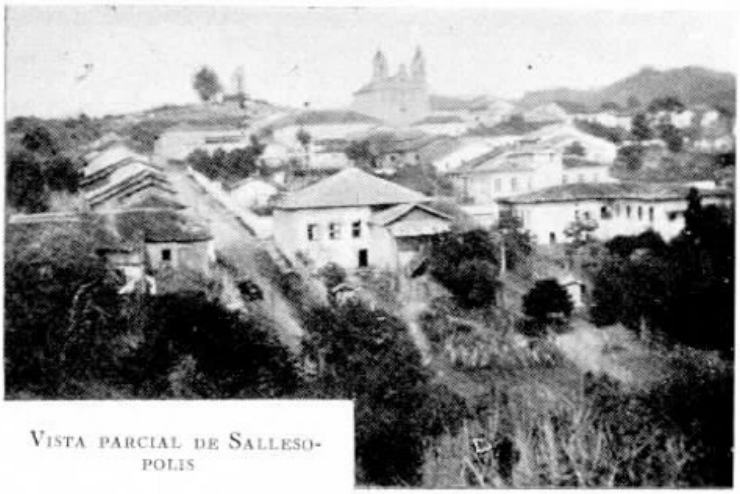
NO seculo XVIII, o rei Gustavo III, da Suecia, empregou um methodo de investigação scientifica que se denominou moderno, para solucionar uma grave controversia da época. Havia discussões a respeito dos possiveis effeitos perniciosos do chá e do café, bebidas que acabavam de ser introduzidas na Escandinavia. Tendo-se dado a condemnação á morte de dois gemeos, o rei commutou as penas em prisão perpetua, sob condição de a um ser dada uma pesada dieta de chá e, ao outro, de café.

E os dois manos fruiram vida longa, até que, com a idade de 83 annos, morreu o "condemnado ao chá".

Assim foi solucionada a questão — com satisfação para o povo sueco. Pelo menos é o que se pode presumir, dada a collocação, no quadro estatistico daquelle paiz, que é onde se bebe, per capita, mais café no mundo inteiro.

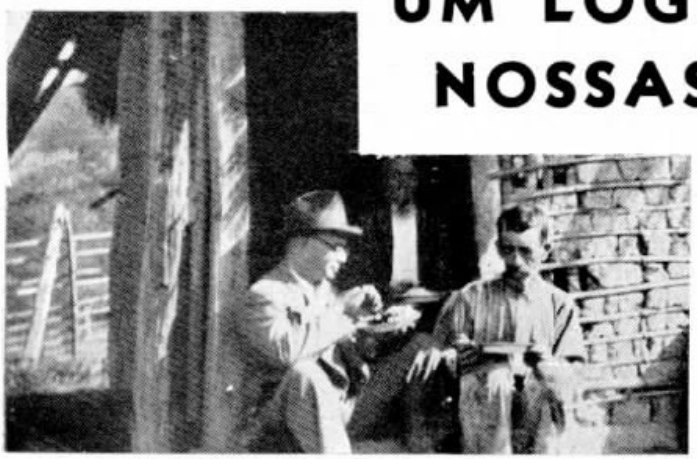
(Extrahido do "Sciencie News Letter")

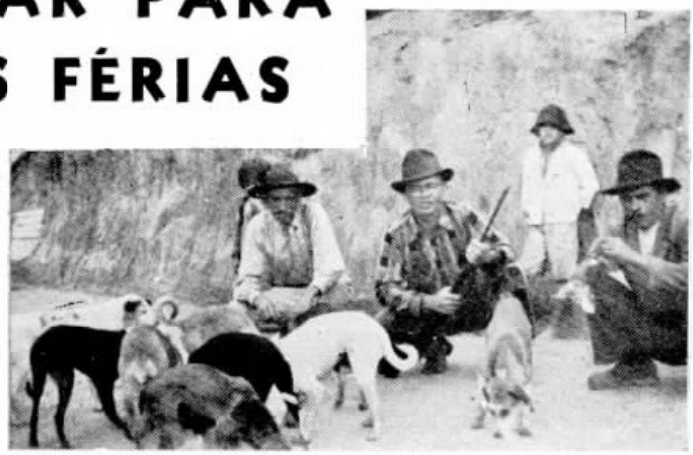
O RIO DAS "BANDEIRAS" LENDARIAS



VISTA PARCIAL DE SALLESOPOLIS

UM LOGAR PARA NOSSAS FÉRIAS





ARROZ, FEIJÃO, FARINHA E PATO ASSADO...

Por **EUCLIDES RIBEIRO DA SILVA**, do Almoxarifado Geral — Divisão de S. Paulo

AOS nossos presados collegas da Divisão de São Paulo que, nas suas férias, não têm no interior do Estado um remanso amigo e tranquillo onde descansar, ou que não podem passar os seus dias de descanso em uma estação de aguas, vimos indicar, com a melhor das intenções, um logarejo sob todos os aspectos digno de ser procurado por aquelles que desejam a paz do espirito e a tranquillidade do corpo.

Uns dias de bem regulado repouso em logar socegado e differente daquelle em que vivemos, a par de uma alimentação farta e sadia, valem mais do que vidros de remedio e caixas de injecção.

Se não nos é possivel passar o maximo do anno entre valles e campinas ou entre morros e florestas, não devemos perder as férias fazendo o "footing" nas ruas da cidade. Saiamos da cidade; procuremos viver nas férias uma vida bem differente daquella que temos na cidade! A nossa alma e o nosso corpo merecem que lhes dediquemos, ao menos uma vez em cada anno, um repouso relativo, para que assim possamos lutar, viver, vencer!

OFFERENDAS DO CABOCLO: CUIAS DE GARAPA

Sallesópolis! E' esse o logar que desejamos indicar aos nossos collegas da capital, como um recanto de repouso, como um sitio de paz e de descanso.

Sallesópolis é uma villa bem proxima de São Paulo: dista da capital 3.30 horas, mais ou menos. Está situada a léste de Mogy das Cruzes, a que está ligada por uma esplendida e bem conservada estrada de rodagem. Não tem estradas de ferro. De São Paulo a Mogy gasta-se, em trem de suburbio, 1 hora e 40 minutos, e de Mogy a Sallesópolis o percurso é feito de jardineira (omnibus) em duas horas, mais ou menos. E' esse um trajecto assaz interessante e magnifico. Dista da capital 92 kilometros por estrada de rodagem.

A antiga villa de São José do Parahytinga fica num valle, apertada entre dois morros. As suas cercanias são todas montanhosas e, por isso, as suas aguas são abundantes, agradaveis, suaves e leves. A villa é banhada pelo rio Parahytinga. O nosso querido e lendario rio Tieté, como um simples e esquecido corregozinho, fica-lhe distante uns dois ou tres kilometros.

Sallesópolis está situada a 800 metros acima do nivel do mar. O seu clima é optimo e por demais saudavel, o que vem explicar o grande numero de pessoas idosas que se nota não só na villa como em seus arredores. O municipio é percorrido por estradas de rodagem, em regular estado de conservação, estabelecendo contacto com Santa Branca, Parahybuna, Guararema, etc.

A villa tem abastecimento parcial de agua. Conta, mais ou menos, 350 predios e tem boa illuminação electrica.

Sallesópolis possue um magnifico templo catholico, onde, aos domingos, se nota grande affluencia de fieis. Não possue hoteis, mas ha na villa duas boas pensões, modestas, sim, mas dirigidas por pessoas attenciosas e de muito prestimo. A alimentação é optima.

ANTES DA CAÇADA

Bem proximo á villa existem dois retiros, onde se pode tomar, todas as manhãs, leite quente e de paladar agradabilissimo. Dentro mesmo da villa, ha muitas fructas, mormente laranjas e limas. Em seus arredores abundam os extensos cannaviaes. Em quaesquer desses sitios a gente encontra o sitiante prazenteiro a nos offerecer cuias e mais cuias da gostosa garapa, produto da "bertioga" amarella e doce moida ali na hora.

Fomos para Sallesópolis sem lá conhecer ninguem e de lá saimos deixando lagrimas em muitos olhos, não por bondade de nossa parte, o que affirmamos sem falsa modestia, mas pelos sentimentos sinceros de amizade daquelle povo generoso, hospitaleiro e bom.

Aqui fica, pois, a nossa bem intencionada indicação. Esperamos seja ella util.

A MATRIZ DE SALLESOPOLIS

O novo P. A. X. da Companhia Telephonica Brasileira, em S. Paulo

POR LUIZ VENTURA
INSTRUCTOR DA ESCOLA DA PLANTA S. PAULO

LUIZ VENTURA

COM a construcção do predio do actual Centro "4", á rua 7 de Abril, em Dezembro de 1916, os escriptorios de nossa Companhia — installados á rua Libero Badaró — foram transferidos para os altos desse predio. O movimento dos escriptorios então não era tal que necessitasse uma rêde telephonica especial, de vulto, e a installação de interphones de botão da W. E., typo 1355, naquella época, prova quão diminuto era esse movimento. Com o progresso sempre crescente da Companhia Telephonica Brasileira, os interphones foram retirados e installados telephones de typo commum, ligados em numeros da Estação "4". Os jacks de attender desses numeros foram agrupados nos primeiros paineis da Mesa "A". Nestes paineis tambem terminavam troncos vindos dos multiplos de troncos de saida das mesas "A" e "B", para completar chamadas de assignantes que necessitassem tratar de negocios referentes ao serviço telephonico.

Este serviço durou até principios de Novembro de 1921, quando foi installado no Centro "4" um P. A. X. da Automatic Electric, de 90 ramaes, 5 troncos de entrada e 10 de saida. Em conjuncto com este P. A. X. foram installados tambem dois P. B. X. W. E. 550-B, modificados com circuito de disco, para completar chamadas para o P. A. X., recebidas pelos troncos de entrada vindos das Mesas "A" e "B".

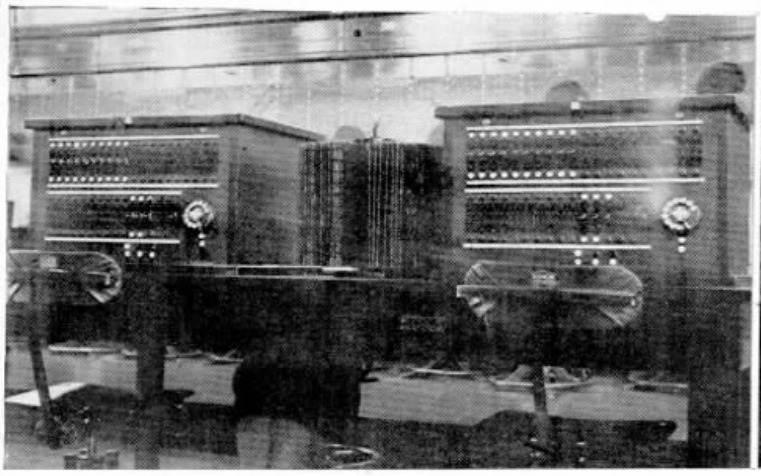
Os troncos de saida do P. A. X. terminavam em jacks de attender na Mesa "A", da Estação "4", onde as telephonistas completavam as chamadas feitas através destes troncos.

Nesse P. A. X. estavam tambem ligados telephones para os chefes dos varios departamentos das Companhias Light & Power e Gaz.

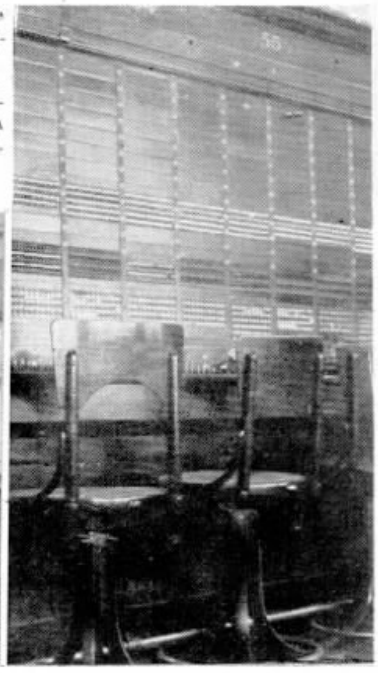
Em fins de 1928, com o desenvolvimento sempre maior da Companhia Telephonica Brasileira, o P. A. X. já não comportava o numero de ramaes necessarios ao fornecimento de um bom serviço interno. Foi então resolvido abandonar-se o P. A. X. e ligar os ramaes novamente no serviço manual. Para este serviço foram escolhidos os paineis de attender das posições 53, 54 e 55 e os milhares 4-2900 e 4-3000. As centenas destes milhares foram designadas para ramaes de 1 a 100 e 101 a 199, respectivamente. O P. A. X. retirado foi em fins de 1931 installado na Escola da Planta, onde continúa até hoje, servindo para fins de instrucção para os auxiliares da Planta.

Annos após, com a construcção do monumental predio para os escriptorios centraes de nossa Companhia, era mistér que o mesmo fosse dotado de um serviço telephonico efficiente e rapido.

UM SYSTEMA DE INTERPHONE W. E. 1355, DE BOTÕES FOI A PRIMEIRA REDE INTERNA DE INTERCOMMUNICAÇÕES DA COMPANHIA.



A ACTUAL MESA DE TELEPHONISTA DO MODERNO P. A. X. INSTALLADO NO NOVO EDIFICIO DE SÃO PAULO.



POSIÇÕES DA MESA "A" DA ANTIGA ESTAÇÃO "CIDADE" DEPOIS ESTAÇÃO "4" ONDE ESTAVAM LIGADOS OS RAMAES DA REDE PARTICULAR.

PAPÉIS PAPÉIS

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

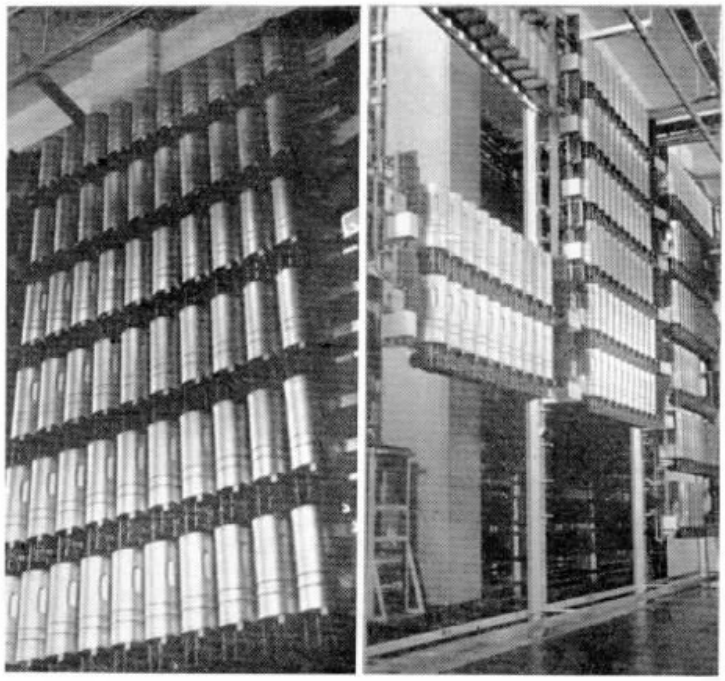
DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

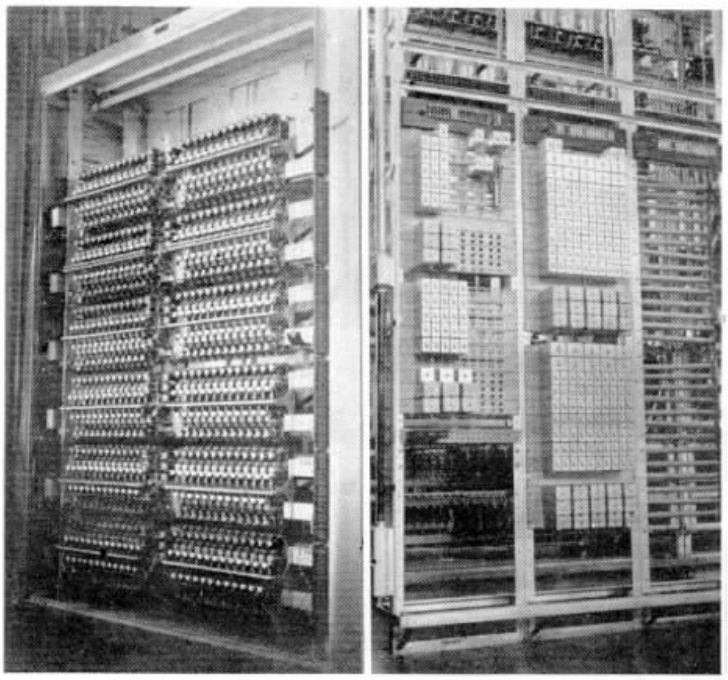


ARMAÇÃO DE CONNECTORES E UMA VISTA GERAL DOS TRES ARMARIOS DOS SELECTORES, REPETIDORES E CONNECTORES.

Para tal foi installado no Centro "4" um P. A. X. da Automatic Electric, que de inicio consta de 300 ramaes; o equipamento é do mesmo typo usado em S. Paulo. O P. A. X. consta de um "cabinet" com 6 prateleiras horizontaes, com 50 commutadores de linha, typo seta, de auto-alinhamento, com 10 troncos de saida cada, ligados aos selectores locaes, ou seja num total de 20% de troncos. Cada prateleira tambem está equipada com 2 marcadores, sendo 1 para chamadas vindas através de commutadores e outro para marcar quando todos os troncos estiverem occupados. Este armario poderá comportar 16 prateleiras para um total de 800 ramaes. A segunda armação, a seguir, é para connectores e contém 8 prateleiras, sendo um grupo de 16 connectores, typo caça, para o grupo de ramaes de 200 a 299, isto é, para 16% de chamadas simultaneas, e 14 connectores para cada grupo de ramaes das centenas 300 e 400, de typo simples. Uma terceira armação com 6 prateleiras, tendo cada uma 10 selectores locaes, ligados aos troncos de saida nas prateleiras dos commutadores de linha. Nessa armação, como nas de connectores, poderão ser installadas mais duas prateleiras de selectores e connectores, respectivamente. A seguir temos outra armação miscellanea, tendo duas prateleiras de repetidores de saida, com 10 repetidores cada, para ligações para a rede geral e ligados na Central "3", duas prateleiras com 10 selectores cada. Estes estão associados ás chaves das posições de attender as ligações vindas da rêde geral e servem para estender as chamadas á rêde interna.

Nesta armação, como nas outras, podem ser installadas mais 4 prateleiras, sendo duas de repetidores de saida e duas de selectores. A seguir a esta, temos mais 4 armações numeradas de 1 a 4, sendo que na 1ª estão installados os relays para 5 troncos de informações e fôrma para mais 5; os relays para o circuito de telephonista, para as 3 posições actuaes e fôrma para mais uma; os marcadores de chamados dos connectores e relays de alarme do P. A. X. As tres armações restantes são para os troncos de entrada, num total de 60. Actualmente só está equipada a primeira dessas tres armações, com 20 troncos; as outras duas só têm fôrma.

A mesa de attender é de 4 posições, typo de chaves, e somente 3 posições, actualmente em parallelo, são equipadas, mas, se fôr necessario, as mesmas poderão ser divididas e funccionar de duas em duas, com um total de 120 troncos de entrada e 20 troncos de informações. A installação foi feita pela Secção de Equipamento de São Paulo, sendo iniciada em 10 de Agosto de 1938 e terminada em 22 de Setembro de 1938.



ARMAÇÃO COM AS PORTAS ABERTAS E ARMAÇÃO DE RELAYS PARA O "ATTENDENT CABINET".

A BICYCLETA NA INGLATERRA

A BICYCLETA é ainda na Inglaterra o vehiculo mais popular. E' o meio de conducção normal do pobre e do rico, do velho e do joven. Não sendo exigido o seu registro pela policia de transito, não se sabe ao certo quantas existem em uso em todo o paiz, calculando-se, comtudo, que o numero de cyclistas augmentou de cinco milhões em 1933, para dez milhões em 1936.

Como meio de transporte no intenso trafego londrino, a bicycleta está em condições unicas. Ainda recentemente ficou provado em um concurso patrocinado por um dos grandes diarios da capital ingleza que a bicycleta é o meio mais rapido de conducção na grande metropole, pois em uma corrida participada por dois taxis, um pedestre e uma bicycleta, ganhou esta ultima por uma distancia bastante apreciavel.

P. A. APPLEGATE

SEU REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

DE volta de sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve em gozo de férias, chegou a Santos, a 2 de Fevereiro ultimo, vindo pelo S. S. "Delmundo", P. A. Applegate, Superintendente da Conservação em São Paulo.

P. A. Applegate, que viajou em companhia de S. Exma. esposa e galante filhinha, teve desembarque bastante concorrido, ao qual compareceram amigos seus e auxiliares directos.

VETERANOS

20 Annos
Gastão Rocha
Divisão do Estado
S. Paulo

20 annos
Arcinio L. Meirelles
Contabilidade
S. Paulo

15 annos
Sophia D. C. Silveira
Campinas
S. Paulo

15 annos
Benedicta M. Florio
Sorocaba
S. Paulo

15 annos
Oswaldo H. Miranda
Conservação
D. Federal

15 annos
Maria A. Galise
Itapira
S. Paulo

10 annos
Alice de Britto
Ribeirão Preto
S. Paulo

10 annos
Brasilino Bruno
Construcções
D. Federal

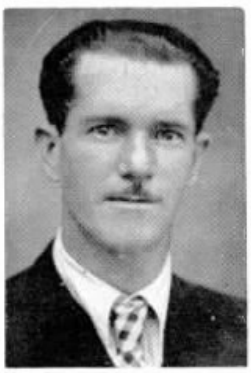
10 annos
Manoel M. Barbosa
Filho — Ribeirão
Preto — S. Paulo

10 annos
Orlando Pessoa
Listas
D. Federal

10 annos
José A. Gusmão
Conservação
D. Federal

10 annos
Olavo G. Machado
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Antonio de Souza
Equipamento
D. Federal



10 annos
Manoel N. Azevedo
Santos
S. Paulo

10 annos
Domingos A. Fernandes — Santos
S. Paulo

10 annos
Aleksanders Zingis
Serviços Especiaes
S. Paulo

10 annos
Daniel R. Pires
Construcções
S. Paulo

10 annos
Raphael Lauria
Conservação
D. Federal

10 annos
Antonia O. Leme
Rio Claro
S. Paulo

10 annos
Aurora Peira
Agua Vermelha
S. Paulo

10 annos
Euthymia Ignacio
Botucatú
S. Paulo

10 annos
Domingos U. Schiavo.
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Osorio S. Ferrari
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Julia B. Galli
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Isaura P. Degan
Agua Vermelha
S. Paulo

10 annos
Barbara A. Trunke
Itapui
S. Paulo

10 annos
Alberto A. Honaiser
Engenharia Geral
S. Paulo

10 annos
Othelo Masiero
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
Bruno Papeschi
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Francisco Maria
Conservação
S. Paulo

10 annos
Emmanuel Levisky
Equipamento
S. Paulo

10 annos
Rosario Simino
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
Sylvestre Martins
Taubaté
S. Paulo

10 annos
Americo A. Pivello
Campinas
S. Paulo

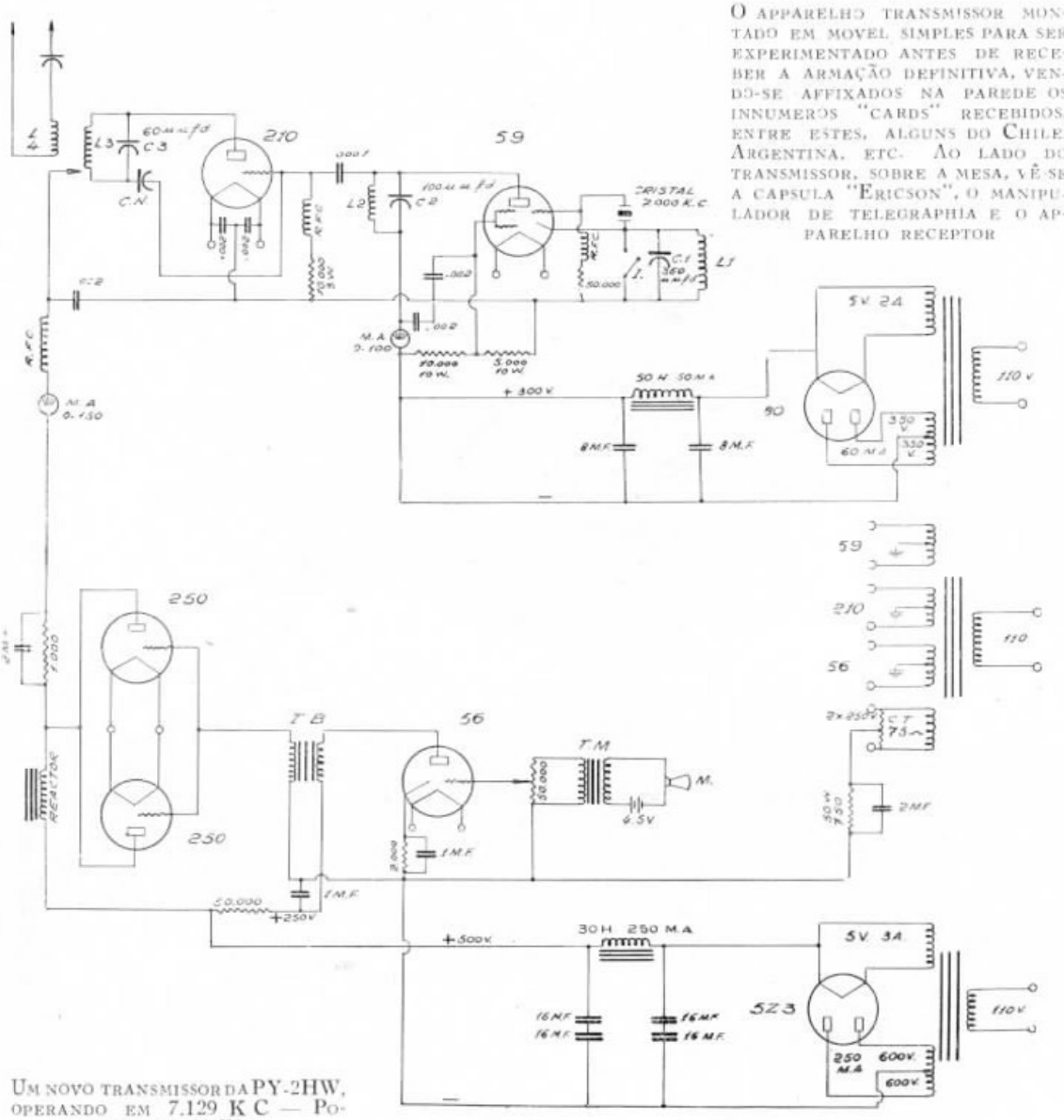
10 annos
João Simarelli
Conservação
S. Paulo

10 annos
José T. Baptista
Construcções
D. Federal

10 annos
Antonio V. Nascimento — Cabos
S. Paulo

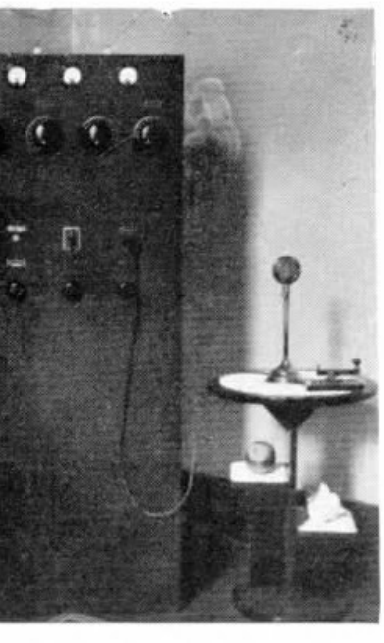
UM TRANSMISSOR PARA RADIO-AMADOR

Por M. ALFIERI (PY-2HW)
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA PLANTA — S. PAULO



UM NOVO TRANSMISSOR DA PY-2HW, OPERANDO EM 7.129 K C — POTENCIA DE 75 WATS.

O APPARELHO TRANSMISSOR MONTADO EM MOVEL SIMPLES PARA SER EXPERIMENTADO ANTES DE RECEBER A ARMAÇÃO DEFINITIVA, VENDO-SE AFFIXADOS NA PAREDE OS INNUMEROS "CARDS" RECEBIDOS, ENTRE ESTES, ALGUNS DO CHILE, ARGENTINA, ETC. AO LADO DO TRANSMISSOR, SOBRE A MESA, VÊ-SE A CAPSULA "ERICSON", O MANIPULADOR DE TELEGRAPHIA E O APPARELHO RECEPTOR



NO intuito de encontrar entre os collegas da Companhia, collegas tambem no radio-amadorismo, publicamos abaixo o circuito de um transmissor de 30 watts de "in put" e que deu optimos resultados, tanto em alcance como em modulação.

Dada a simplicidade do circuito, faremos uma rapida descripção do mesmo, estendendo-nos um pouco mais somente sobre a oscilladora.

1º) **Valvula oscilladora.** — Uma valvula 59, trabalhando como:

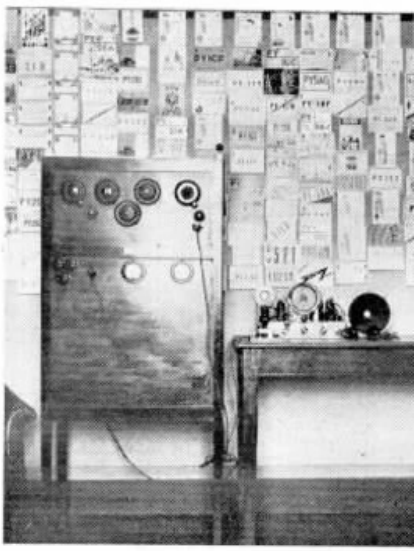
a) oscilladora linear.
b) oscilladora — dobradora.

a) Oscilladora linear. Neste caso o interruptor I deverá ficar fechado, collocado LI CI fóra do circuito de grade da 59.
A valvula oscillará então na frequencia do crystal e esta mesma frequencia fundamental será syntonizada no circuito de placa pelo conjuncto L2 C2 e transmittida á valvula amplificadora de radoi-frequencia, através do condensador fixo de .0001 M. F.

Teremos então: Onda portadora $= \lambda = \frac{300.000}{7.000} = 42{,}86$ mts.

b) Oscilladora-dobradora: Neste caso o interruptor I deverá ficar aberto, collocando LI CI no circuito de grade.
A valvula oscillará tambem na frequencia do crystal e o conjuncto LI CI deverá ser syntonizado na mesma frequencia, afim de permittir que o conjuncto L2 C2 seja syntonizado no 2º harmonico da onda fundamental, ou seja, no dobro da frequencia.

Teremos então: Onda portadora $= \lambda = \frac{300.000}{14.000} = 21{,}43$ mts.



Como vimos, no caso "b", dobrámos a frequencia e, portanto, reduzimos a onda á metade do seu comprimento.

Desta maneira, podemos, com um só crystal, trabalhar em duas faixas de ondas differentes: 40 mts. e 20 mts.

2.º) **Valvula transmissora.** — Uma valvula 210 — se possivel com placa de graphite — montada como amplificadora de radio-frequencia em classe "C" com 500 volts em placa e consumindo approximadamente 60 M. A. com a antenna ligada.

3.º) **Valvulas moduladoras.** — Duas valvulas 250, montadas em parallelo — classe A — fornecendo modulação sufficiente a duas valvulas 210.

4º) **Valvula amplificadora de microphone.** — Uma valvula 55, acoplada ao microphone por meio de um transformador especial, e ás moduladoras por meio de um transformador de baixa frequencia, relação 1:3½.

5.º) **Rectificadoras.** — Uma valvula 80 fornecendo até 350 volts e 125 M. A. alimentando a placa e "Screen" da 59.

Uma 5z3 fornecendo até 600 volts e 250 M. A. alimentando as demais valvulas do transmissor.

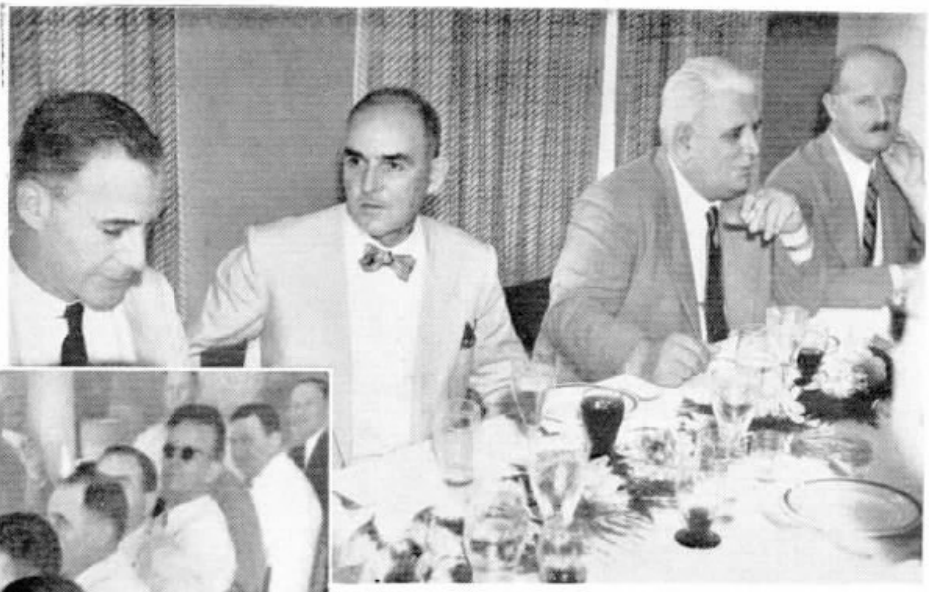
6.º) **Microphone.** — Foi usada uma capsula "Ericson" de 30 ohms, com uma bateria de 4½ volts através do transformador de microphone.

7.º) **Antenna.** — Foi utilizada uma typo "Hertz" com 20 mts. de comprimento e com as descidas (feeders) de 10 mts. de altura.

As demais peças acham-se descriptas no desenho do circuito com seus respectivos valores, razão pela qual deixamos de discriminal-as.

HOMENAGEM A UM VETERANO

ALMOÇO OFFERECIDO A L. S. MASON



DOIS ASPECTOS DO ALMOÇO, VENDO-SE L. S. MASON ENTRE OS SRS. H. L. BANFILL, SUPERINTENDENTE GERAL E F. SUMMARSELL, SUB-SUPERINTENDENTE GERAL

AMIGOS e companheiros de L. S. Mason, Superintendente de Construcções, no Districto Federal, offereceram-lhe um almoço a 4 do corrente, para commemorar seus 25 annos de bons serviços em nossa Companhia.

No almoço, que se realizou no restaurante da Panair, tomaram parte, além do homenageado: Sr. H. L. Banfill, F. Summarsell, W. Hirsch, P. R. Castanheira, G. J. Boggiss, E. Evetts, H. Walden, H. R. Zuttermeister, C. D. Vega, A. Jacobina, J. Vedey, L. Tachau, E. M. Brandão, A. T. dos Santos, C. T. Roberts, R. H. Wilson e L. Cole.

O Sr. H. L. Banfill falou offerecendo a homenagem, salientando os bons serviços de L. S. Mason á Companhia Telephonica Brasileira e entregando-lhe o emblema de ouro, distinctivo de seus 25 annos de serviço.

L. S. Mason agradeceu com palavras de commovida gratidão aos seus amigos e companheiros.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

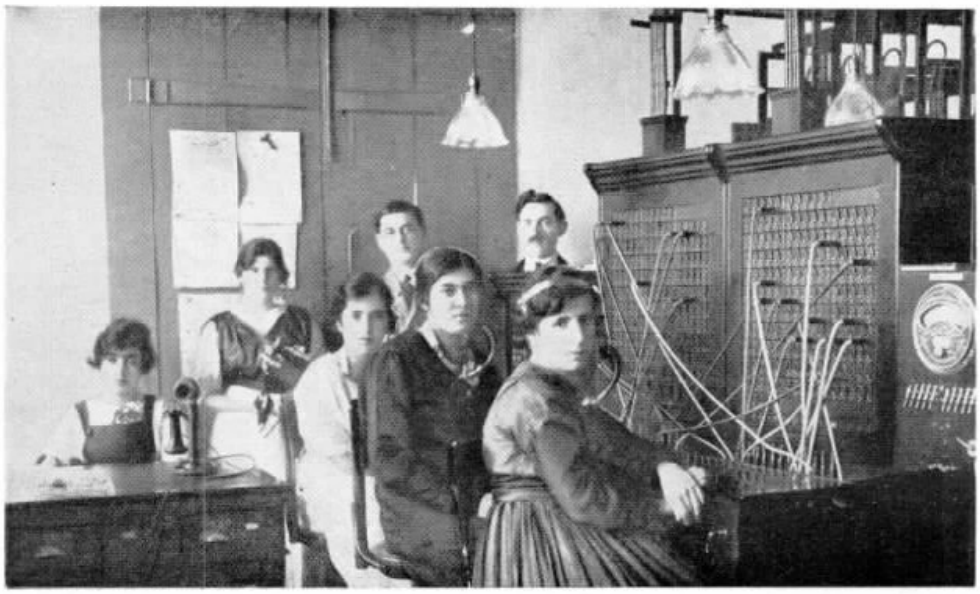
R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

VINTE ANNOS DE PROGRESSO EM JUNDIAHY

REMINISCENCIAS...

Por TARCISIO GRELLET
Trafego - Divisão do Estado, S. Paulo



CENTRO TELEPHONICO DE JUNDIAHY EM AGOSTO DE 1918

ASPECTO DO ACTUAL CENTRO TELEPHONICO DE JUNDIAHY

EVOCAR o passado é-nos sempre grato, mormente quando elle apresenta flagrante contraste com o presente.

A photographia acima estampada mostra-nos a sala de ligações de Jundiahy, em Setembro de 1918, pouco tempo depois de inaugurados os novos serviços de remodelação da rede da cidade, em cumprimento ao contracto firmado em 4-12-1916, pela então Companhia Rede Telephonica Bragantina e a Prefeitura de Jundiahy. Nella vêem-se o Chefe de Zona de Jundiahy, Amadeu Damasio, um seu auxiliar e o corpo de telephonistas naquella occasião. Dos componentes dessa photographia, excepção feita a D. Manoela Granato, que deixou os serviços da Companhia ha varios annos, todos são fallecidos, inclusive Ondina Ferreira Guimarães, tia de Ubirajara Ferreira de Oliveira, da Secção Exame de Transmissão, São Paulo.

Amadeu Damasio desappareceu ainda moço, aos 42 annos de idade, em Março de 1929, depois de ter prestado á Companhia perto de 16 annos de bons e leaes serviços. Conheci-o por volta de 1924, ainda em gozo de perfeita saude. Caracter lhano e affavel, tratava a todos com a mesma solicitude e trazia sempre estampado nos labios um sorriso de bom humor. Impressionou-me, devéras, a montagem de seu escriptorio cheio de almofadas, estatuetas, quadros, um macio terno de couro, pesadas cortinas pendentes das janellas, revelando homem de gosto e amante das bellas artes... Escriptorio digno de um nababo... Dahi o ter-me gravado essa lembrança, por se tratar do escriptorio de um Chefe de Zona do interior de São Paulo.

A segunda photographia foi-nos enviada, com uma inscripção no verso em termos laconicos: — "Amadeu Damasio no semi-troly" Não sabemos, assim, para onde se dirigia. Se ia em visita a assignantes da Companhia, percorrer linhas ou então dar aulas, como mestre-escola que era, ou, em ultima conjectura, exercer as funcções de syndico nalguma fallencia. Causa especie, nos tempos de hoje, falar-se em accumulações. Mas quem conhece a vida das cidades do interior, mormente ha alguns annos atrás, achará perfeitamente cabivel que um homem possa exercer ao mesmo tempo tantas funcções sem os affazeres de uma collidirem com as responsabilidades de outra. Pois, Amadeu Damasio era Gerente da Telephonica, Director de Grupo e rabula e attendia a todos os encargos com a mesma proficiencia, sem incompatibilizar-se nos misteres de seus varios affazeres.

Jundiahy tem tomado notavel incremento nestes ultimos annos. Distante apenas 60 kilometros da capital, é ponto terminal da Estra-

da de Ferro São Paulo Railway e inicial da grande ferrovia Companhia Paulista, justo orgulho de organização typicamente nacional. Aqui tem logar a mudança do systema a vapor para o electrico e, se não nos enganámos, foi o primeiro trecho electrificado do Brasil. Pela estrada que margeia o valle descortina-se o panorama da cidade, com o seu casario esparramando-se pela vertente do morro e, no topo da collina, as duas torres ponteagudas da igreja Matriz, marco christão que assignala o ponto central da urbs. A par de seu intenso movimento industrial, pois são innumeros os estabelecimentos fabris, dentre os quaes alguns de renome como os de ceramica, louças, cadeiras, etc., a viticultura tem-se desenvolvido de maneira apreciavel. A exposição vitivinicola levada a effeito em Janeiro do anno transacto constituiu um acontecimento e surprehendeu a todos pelo que revelou neste terreno.

A Companhia Telephonica Brasileira tem acompanhado da melhor forma possivel o desenvolvimento da cidade e a recente photographia dá uma nitida idéa do seu progresso em 20 annos. Alinham-se 4 posições locaes e 4 interurbanas, pelas quaes é providenciado o intenso trafego de chamadas originado nos seus 770 telephones.

AMADEU DAMASIO NO SEMI-TROLY

CONSELHOS UTEIS

PARA apagar o fogo que, no momento de frigir alguma coisa, irrompe na frigideira, o melhor é deitar um pouco de farinha.

Para gozar um somno calmo e reparador o melhor é não deitar antes de transcorrer 3 horas da refeição.

O uso do sumo do limão para a hygiene das mãos tem vantagens outras, porque branqueia e suavisa a epiderme.

Para desinfectar livros, deixa-se, durante 20 minutos, que fiquem fechados em logar onde recebem os vapores do formol.

Dormir com travesseiro baixo favorece a frescura do rosto.

Tambem é excellente, ao levantar, dispôr de alguns minutos para movimentos respiratorios em frente á janella, respirando o ar matinal.

Das peças de uma casa, deve-se escolher a melhor para o dormitorio, reparando que ali passamos as horas do repouso. O ideal é um quarto secco, ventilado, com muita luz, longe dos rumores da rua, com amplas janellas, que permittam a renovação do ar.

Para combater a dôr produzida por uma torcedura, no tornozello, banha-se o local com agua quente, durante 10 minutos. Depois põe-se uma compressa de vinagre quente.

O melhor preservativo contra as doenças pulmoinares é o ar livre, puro e fresco, base essencial da saude e do bom funccionamento do organismo, assim como, sem prejuizo de energias, realizar uma caminhada, na medida das forças, todos os dias.

ARTEFACTOS DE BORRACHA E ORIONITE (BAQUELITE)

SO'

"ORION" B MARCA REGISTRADA

ABSOLUTA GARANTIA

S/A FABRICAS "ORION"

FUNDADA EM 1898

RUA JOAQUIM CARLOS N.° 91

CAIXA POSTAL N. 2767 TELEGRAMMAS "ORION"

SÃO PAULO

Fornecedora da Companhia Telephonica Brasileira

Festa Carnavalesca

Mais uma reunião social, com pleno successo, realisada pelo Telephonica Club, de S. Paulo

REALIZOU-SE no dia 11 de Fevereiro, no salão da Associação de Cultura Physica de São Paulo, a já tradicional festa carnavalesca dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, Divisão de São Paulo, promovida pelo Telephonica Club.

A festa, que decorreu num ambiente de grande cordialidade e sã alegria, com enorme affluencia, prolongou-se até á madrugada, sempre debaixo do maior enthusiasmo.

O Telephonica Club, com esse optimo baile, marcou mais um tento nos seus annaes sociaes.

As photographias que nesta pagina vão estampadas mostram perfeitamente o que foi esse divertido baile carnavalesco.

DOIS ASPECTOS DAS DANSAS

GRUPO DOS FOLIÕES DO TELEPHONICA CLUB FEITO ESPECIALMENTE PARA "SINO AZUL"

Homenagem a Affonso P. Vibonatti

APÓS longos annos de bons serviços á nossa Companhia, Affonso P. Vibonatti, Gerente do Districto de Taubaté, requereu sua aposentadoria.

Affonso P. Vibonatti ingressou nos serviços da Companhia em 1911, como Inspector Regional; passou a chefe de Zona em 1913, e em 1929 a Gerente do Districto de Taubaté, cargo esse que exerceu até 15 de Janeiro ultimo. Anteriormente, trabalhou na extincta Companhia Cruz, de Rio Claro, S. Paulo, no periodo de 1904 a 1908. Soube sempre vencer as difficuldades no exercicio do seu alto cargo, imprimindo aos seus actos um cunho de caracter rectilineo, justo, equanime e profundamente liberal. Sua actuação, quer na próspera Taubaté e em outras cidades importantes do Districto ou, ainda, na zona do Valle do Parahyba, onde um reerguimento se esboça, foi sempre vitalizadora, denotando a sua capacidade de administrador.

Por occasião da despedida, os auxiliares daquelle Districto demonstraram, de uma maneira altamente expressiva, a sua estima pelo chefe amigo, mandando celebrar missa na Basilica de N. S. Apparecida e prestando-lhe varias outras homenagens.

No dia 13 de Janeiro ultimo, ás 15 horas, no escriptorio da Gerencia do Districto de Taubaté, Josias Cleto, Inspector Commercial, usando da palavra, em nome do Superintendente da Divisão do Estado, com a presença de muitos empregados, deu posse a Mario Messenberg no cargo de Gerente do Districto, em substituição a Affonso P. Vibonatti, tecendo elogios á actuação deste.

Após as palavras de Josias Cleto, sensibilizado, Affonso P. Vibonatti agradeceu, dizendo que nunca haveria de se esquecer dos annos ali passados e da attenção com que sempre o distinguiram os seus superiores.

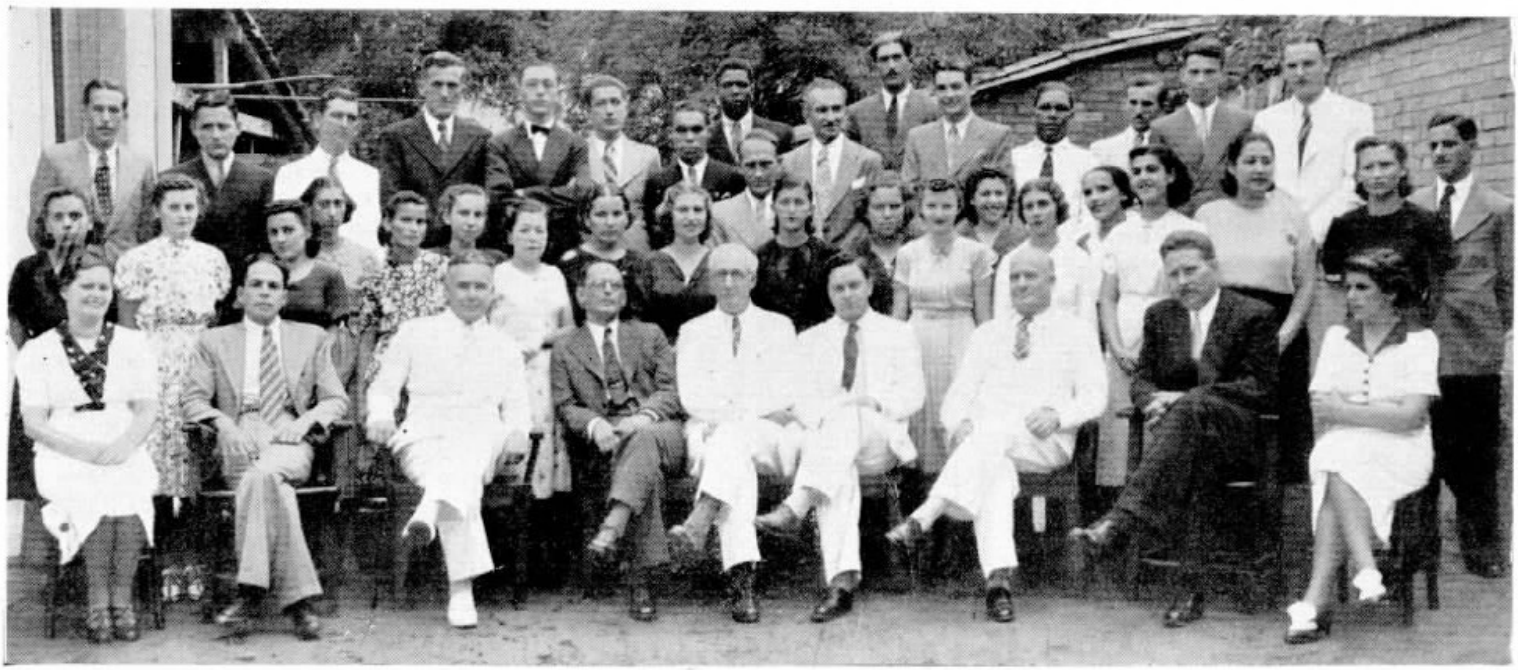
A' noite, nos salões da Sociedade Recreativa de Taubaté, gentilmente cedidos pela sua Directoria, foi servida uma fina mesa de doces, em homenagem a Affonso Vibonatti, tendo sido convidados todos os funccionarios do Districto, que compareceram, na sua maioria. Com a presença de Josias Cleto, a cerimonia teve inicio ás 20 horas, tendo usado da palavra varios funccionarios, que enalteceram as qualidades do homenageado.

Em seguida Mario Messenberg, usando da palavra, agradeceu as homenagens em nome de Affonso Vibonatti.

Ás 22 horas, em continuação ás homenagens prestadas, deu-se inicio ao concorrido baile.

GRUPO FEITO APÓS A MISSA EM APPARECIDA, VENDO-SE AFFONSO VIBONATTI, CERCADO DE AUXILIARES DO DISTRICTO DE TAUBATÉ

ASPECTO DO SALÃO ONDE FOI OFFERECIDA A MESA DE DOCES, VENDO-SE O HOMENAGEADO, SUA EXMA. ESPOSA E FILHA E DEMAIS CONVIDADOS.



AFFONSO VIBONATTI, TENDO Á SUA DIREITA JOSIAS CLETO E Á ESQUERDA MARIO MESSENBERG, NUM GRUPO FORMADO DE AMIGOS E AUXILIARES

FAZEM ANNOS EM MARÇO:

DISTRICTO FEDERAL

Administração — Abimael Leal (dia 9).

Commercial — Wladmir Desouzart (dia 4), Maria de Castro Samico (dia 6), Arnaldo Z. Garcia (dia 7), Alvaro Sá de Oliveira (dia 13), Augusto Fernandes Reis e Dario da Silveira Martins (dia 18), Palmyra Augusto Terra (dia 19), Carlos Portugal de Castro (dia 20), Oscar Araujo Braga (dia 24) e Iracema Parsen Santiago (dia 29).

Engenharia Geral — Lucio Mattos Goulart e Rodolpho L. Moulin (dia 4), Ary M. Guimarães e Orlando L. Lopes (dia 5), Luiz Mario Pinzani (dia 6), Steen D. Haack (dia 16), Renato J. M. Fiusa (dia 26) e José Moraes Guersola (dia 28).

Trafego — Accommodação de Pessoal — Maria José Camara (dia 7), Finalecia dos Santos (dia 13), Noemia de Oliveira (dia 13), Doralice Machado Nascimento (dia 14) e Sirene Gomes (dia 24).

Trafego — Auxiliar Automatico — Telephonistas Encarregadas Nair Corrêa dos Reis (dia 4), Esther dos Santos (dia 11) e Ondina Pinto Teixeira (dia 31). Telephonistas Zelia Bastos (dia 2), Jovina Rodrigues Aymes (dia 2), Idalina Campos Trindade (dia 8), Areolita Macedo (dia 13), Adalgisa Haydéa Celento Iorio (dia 17), Maria José Pedro Ferreira (dia 19), Julieta Ignacio Machado (dia 31) e Olga Alonso (dia 31).

Trafego — Bangu' — Telephonista Aurea de Almeida (dia 18).

Trafego — Escriptorio — Juracy Gonçalves Monica (dia 2), Lucilia Machado Menendes (dia 8), Hernani Renato de Castro (dia 14), Alice dos Santos Carramanhos (dia 19) e Wilson Amaral Diniz (dia 31).

Trafego — Estação "22" — Auxiliar de Escripta Nadir da Silva Pereira (dia 11).

Estação "25" — Telephonistas Lecticia Wanderley Coelho (dia 1), Walterina Busch (dia 2), Iracema da Silva (dia 3), Marianna da Fonseca Rial (dia 8), Marinett de Oliveira (dia 13), Diva Ferreira Vasconcellos (dia 15), Olga Mazza (dia 16), Regilda Pinto Bastos dos Santos (dia 17), Maria José de Faria (dia 20), Maria de Lourdes Maia Marques (dia 23), Margarida Muniz de Carvalho (dia 25), Zimar Assumpção de Almeida (dia 25), Maria Soares Nobrega (dia 26) e Hilda Pereira da Silva (dia 27).

Trafego — Estação "26" — Instructora Judith Diogo de Sá (dia 14); Telephonista Encarregada Adalgisa da Costa Moreno (dia 25).

Estação "48" — Telephonista Encarregada Ruth de Souza Roque (dia 4).

Trafego — Governador — Telephonista Alfredina de Souza (dia 6).

Trafego — Informações — Te-

Dia 9 — Germania Bastos — Trafego — D. Federal

Dia 16 — Donatilla M. Vasques — Tahuhy — S. Paulo

Dia 1 — Concepta F. Oliveira — Trafego — S. Paulo

Dia 22 — Ondina Brunetti — Sorocaba — S. Paulo

Dia 21 — Rejane Mello Rezende — Rio de Janeiro

Dia 28 — Virginia Almeida — Trafego — D. Federal

Dia 22 — Maria C. Moreira — Trafego — D. Federal

Dia 27 — Amelia M. Barbosa — Trafego — D. Federal

Dia 24 — Olga M. Guimarães — Trafego — D. Federal

Dia 20 — Caetana Borges — Trafego — D. Federal

Dia 1 — Carlos P. Fernandes — Commercial — S. Paulo

Dia 29 — José M. Jesus — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 15 — João L. Oliveira — Cabos — S. Paulo

Dia 25 — Raul Nobrega — Almoxarifado Geral — S. Paulo

Dia 2 — Jorge Malerba — Construcções — S. Paulo

Dia 11 — Francisco C. Mello — Contractos — S. Paulo

Dia 20 — José M. Mesquita — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 10 — Orlando G. Pacheco — Contractos — D. Federal

Dia 18 — Joaquim H. Grillo — Almoxarifado Geral — S. Paulo

Dia 10 — Benedicto Luz — Conservação — S. Paulo

Dia 12 — Domingos D. Lima — Conservação — S. Paulo

Dia 1 — Edvardas Malcãuskas — Conservação — S. Paulo

Dia 18 — José C. Cruz — Conservação — S. Paulo

Dia 28 — Antonio Rodrigues — Conservação — S. Paulo

Dia 14
Elisa Salomão
Petropolis
Rio de Janeiro

Dia 21
Rosa S. Cardoso
Trafego
D. Federal

Dia 15
Thereza Berro
S. João da Bocaina — S. Paulo

Dia 31
Elvira C. Ayres
Trafego
D. Federal

Sociaes

lephonistas Encarregadas Maria Deomedes Souza Chaves (dia 2) e Josepha Gonçalves (dia 31); Auxiliares de Escripta Irene Anita Gerloff (dia 3), Helena Boni (dia 11) e Cyra Ecila Epinghaus (dia 14); Telephonistas Carly Cauduro (dia 3), Maria da Penha Braz (dia 3), Esmeralda Perpetua Ribeiro (dia 7), Celuta Alves (dia 12), Marina Cardoso (dia 19), Maria da Conceição Andreata (dia 19), Maria Lemos (dia 22), Gloria Teixeira Miranda (dia 22), Maria Ondina Costa Monteiro (dia 23), Cacilda Teixeira Merét (dia 25), Marion Pereira da Costa (dia 28), Laurentina de Sá (dia 29), Maria de Lourdes Rangel (dia 29) e Maria Protazio da Silveira (dia 30).

Trafego — Instructoras Purcinia Gonçalves Marinho (dia 26) e Olinda Thomaz da Silva (dia 11).

Trafego — Interurbano — Instructora Zilah da Silva Valgas (dia 7); Telephonista Encarregada Marilia Peixoto Ribeiro (dia 6); Auxiliar de Escripta Diva Rodrigues Gomes (dia 14); Telephonistas Olga da Silva Mello (dia 1), Iracema Villarinho (dia 1), Carmen Montero (dia 4), Isabel Fernandes de Oliveira (dia 5), Hiria Neumann (dia 5), Zaide Mendes (dia 2), Antonia de Souza Ribeiro (dia 8), Leda Paiva Coelho (dia 9), Amelia de Almeida Nogueira (dia 9), Ermezinda Marques Ferreira (dia 16), Elvira Pereira Mattos (dia 19), Zenar Mendes (dia 27), Icléa Ventura do Rego (dia 31), Zilda de Macedo Rosa (dia 31) e Myriam de Magalhães Leite (dia 31).

Trafego — Marechal Hermes — Telephonista Edila Pereira de Carvalho (dia 21).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Nestor Castello Branco (dia 2), Francisco Rodrigues (dia 9), Honorio de Assis (dia 17) e Elodoaldo José Maria (dia 30).

Cabos — Antanas Korsakas (dia 10), Romão Pedro Baptista (dia 14).

Conservação — Capital — Tolstoy Ferreira Guimarães e Miguel Marques Conceição (dia 2), Alfredo Reino (dia 3), José Fernandes (dia 4), João Baptista dos Santos Martins (dia 6), João Domingos (dia 8), Jayme Alves (dia 9), Guilherme Antonio Augusto (dia 10), Joaquim Froncillo (dia 11), Mario Monteiro Crespo (dia 15), Dagoberto de Carvalho Fernandes (dia 16), José Gongora Capel (dia 17), José Roberto de Campos e José Baptista de Moura (dia 19), João de Moraes, Frederico Ewald Dölsner e Sebastião Casemiro (dia 21), Carmelita Silva Lopes e Deogracias Bienvenido Aviles Manzanares (dia 22), Eduardo da Cruz (dia 23), Ramon Sanchez (dia 25), Manoel Matheus (dia 27), Antonio Araujo e Waldemar Maia Junior (dia 28).

Dia 7
Yvonne G. Guedes
Contractos
D. Federal

Dia 20
Maria S. Lopes
Trafego
D. Federal

Dia 15
Itala S. Couto
Trafego
D. Federal

Dia 7
Maria G. Marques
Trafego
D. Federal

Dia 1
Lair Marques
Trafego
D. Federal

Dia 14
Ottilia O. Blumer
Piracicaba
S. Paulo

Dia 26
Rubens Hoff
Campinas
S. Paulo

Dia 4
Alberto del Masso
Bauru'
S. Paulo

Dia 29
Manoel A. Paz
Conservação
S. Paulo

Dia 21
Vicente Defilic
Officinas
S. Paulo

Dia 6
Horacio Mirabelli — Santos
S. Paulo

Dia 11
Agenor Fonseca
S. José dos Campos
S. Paulo

Dia 5
João N. Collado
Cabos
S. Paulo

Dia 1
Miguel Calderon
Conservação
S. Paulo

Dia 8
Anastacio P. Pajares — Almoxarif. Geral — S. Paulo

Dia 12
Antonio Gutierrez — Cabos
S. Paulo

Dia 22
Manoel Theodoro
Construcções
S. Paulo

Dia 26
Olegario Campos
Construcções
S. Paulo

Dia 6
Antonio V. Silva
Serviços Especiaes — S. Paulo

Dia 16
Annibal Villafanha — Candido Rodrigues — S. Paulo

Conservação — Escriptorio — Jeronymo Vieira Gambier (dia 4).

Conservação — Interior — Jacyntho de Almeida Oliveira (dia 7), Luiz Batalha de Oliveira (dia 13) e Alipio Alves dos Santos (dia 22).

Construcção — Capital — Antonio Joaquim de Souza (dia 4), Carlos Lamacchia e Raphael Bueno (dia 5), Cypriano Benedicto e Joaquim da Silva Souza (dia 7), Celestino Rodrigues Ferreira (dia 14), Herminio das Flores Pinto (dia 15), José Giulietto (dia 17), Thomaz Vieira Fernandes (dia 18), Mario Loureiro Vieira (dia 19), João Marcolino de Souza (dia 24), Mario Stabeline (dia 25).

Construcções — Interior — João Fereira da Silva (dia 4), Domingos Moreira (dia 10), José Donatti (dia 11), Alvaro Antonio Fernandes (dia 14), José Moya (dia 15), Nelson Martins de Almeida (dia 19) e Nunziato Orzi (dia 24).

Contabilidade do Almoxarifado — Gordon Henry Mayes (dia 1) e Omar Marchetti (dia 4).

Contadoria — Francisca Gouvêa e Ataliba Lago (dia 2), Deusdedit Silveira e Horacio Rodolpho Rienzi (dia 5), Armando Masella (dia 6), José Cafaro (dia 8), José da Silva Ramos (dia 10), Mario Luiz Tracco e Paulo Dias Cardoso (dia 14), Helena de Oliveira (dia 18), Benedicto José Silveira Leite (dia 19), Maria Apparecida Leite e Manoel Ribeiro de Oliveira (dia 22), Isaias Amaral (dia 23) e Esther da Silva Figueiredo (dia 25).

Contractos — Abilio Anthero Margarido Pires (dia 2), Dirce de Azevedo Pinheiro (dia 9), Henrique Garcia (dia 19), Paulo Fleury (dia 22), José Edgard Patto Ortiz (dia 24), Cyrene Telles Poeta e Nylce Xandó Oliveira (dia 30).

Engenharia de Predios — Irinéa de Macedo Forjáz (dia 4) e Armando Reiman (dia 5).

Empregados — Dacio Guimarães Leite (dia 8), Maria do Carmo Bandeira de Mello (dia 13) e José Bento de Oliveira Gomes (dia 21).

Equipamento — Lucio Giusio Giacomini (dia 4), Jorge Mussa (dia 9), Romeu Felizatti (dia 10), Wilson Ido Marchetto (dia 11), Olympio de Oliveira Guerra (dia 17), Oswaldo Crippa (dia 18), Homero da Silveira Marques (dia 21), João Nogueira e Antonio de Souza (dia 24) e Antonio Dias de Souza (dia 31).

Equipamento — Estudos — Hulda Ritter Cipriani (dia 26).

Garage — Amadeu Manias (dia 27).

Materiaes e Garage — Esther Graglia (dia 11).

Officinas — Antonio Marques Lopes (dia 3), Carlos Marques Abbade (dia 9), Alberto Belliato (dia 10), Leandro Lopes Martine e Miguel Pierri (dia 14), José de Lucca (dia 15), Torquato Perez Tejada e José Barreto de Magalhães (dia 20), Alberto Lopes Candido e Lourenço Conte (dia 23), Francisco Potenza (dia 27), Thomaz Zamora Lopes e Amandio José Joaquim (dia 28).

Planta — Estudos — Tertuliano Chagas de Oliveira (dia 4), Acylon Cezario da Silva (dia 5), Arcadio Seleninoff (dia 11), Gabriel Nicolaieff (dia 20), Domingos Rodrigues (dia 22), Moacyr Alfieri (dia 24), Wenceslão Wadim Zoritsch (dia 30).

Serviços Especiaes — José Mario Donadio e Roberto de Azevedo Marques (dia 28).

Superintendencia Interior — Lucia Odette Consorte (dia 8) e Charles Julio, João Francisco, José Mirtle (dia 9).

Superintendencia — São Paulo — Lauro Leite de Souza (dia 1).

Trafego — Escriptorio — Div. Estado — José Macedo Carneiro (dia 2), Geraldo Vasconcellos Siqueira (dia 3), Inah Vasconcellos (dia 8) e Plinio Guimarães de Almeida (dia 25).

Trafego — Escriptorio — São Paulo — Angelina Ruiz (dia 1), Alzira Fernandes Pane (dia 3), Maria Eliza Moraes (dia 8), Maria José Quedinho Gonçalves (dia 12), Margarida Faggin Garcia (dia 20) e Ignez da Rocha Ferreira (dia 27).

Trafego — Estudos — Olympia Pasqualini (dia 9) e Luiza Anna Maria Ravais (dia 21).

Trafego — Estação Quatro — Elvira Santos (dia 1), Archangela Rigis (dia 2), Iracema de Mello Dias de Padua (dia 3), Alzira de Souza (dia 4), Ruth Oliveira (dia 8), Brasilina Bevilacqua (dia 9), Maria Cozzupoli e Elza Barros Parahyba (dia 10), Emilia Leite Machado (dia 11), Eugenia Taboas (dia 13), Maria da Gloria de Souza Pires e Guilhermina da Silva (dia 14), Maria Christina Tessutto (dia 15), Luiza Borrelli (dia 16), Ermelinda Meirelles e Apparecida Fernandes da Cruz (dia 21), Julia Moretti e Juracy Apparecida Cunha (dia 24), Maria Reclusa (dia 26), Maria da Motta (dia 28), Genny Saccomani (dia 29) e Idalina Romeo (dia 31).

Trafego — Estação Sete — Lourdes Moledo (dia 3), Ida Mattos (dia 4), Maria Gracindo Montoro (dia 6), Adelina Pastre (dia 7), Ruth Castro Alves (dia 11), Ursulina Baptista Campos (dia 14), Linda Solange Ricchini (dia 16), Mercedes Benafim (dia 18), Maria Andrade e Eva Faccin (dia 24), Deolinda Ayres da Silva Souza (dia 26), Dolores Gomes Cavalheiro (dia 27), Zuleika Orione (dia 28), Albertina Augusta Baptista (dia 29) e Celeste Balza (dia 30).

Trafego — Escola — Jovina de Souza (dia 1) e Helena Vieira Schmidt (dia 30).

Trafego — Informações — Francisca Esposito (dia 18), Esther Crespo (dia 28) e Iguez Marzotto (dia 29).

Trafego Interurbano — Maria Macedo e Silva e Clelia Cremaschi (dia 2), Aida Ramalho (dia 3), Bianca Irma Flora Conte Bitelli (dia 5), Angelina Caetano (dia 6), Carmella Prisco (dia 7), Odette Brandão (dia 10), Maria Elzira Lopes de Carvalho (dia 13), Carmelia Perito e Esmeralda Furquim (dia 17), Zenaide Fonseca (dia 19), Judith Soares (dia 21), Yolanda Guimarães (dia 26), Marina de Lütus (dia 28) e Fernanda Reclusa (dia 30).

Trafego — Mesa "A" Automatica e PBX — Isaura Santos (dia 23).

Trafego — Peq. Estações e Diversos — Esmeraldina Carvalho (dia 3).

Trafego — Peq. Estações do Iu — Dionisia Celeste Valente (dia 13), Ida Grossi (dia 16), Laura Sant'Anna (dia 18), Irene Garofali (dia 19) e Bruno Valentini (dia 22).

PEDERNEIRAS -- S. PAULO

Grupo feito por occasião do anniversario da Srta. Pura Torres, Telephonista. Vêem-se sentados, da esquerda para a direita: — Jorge Gomes de Moura — Guarda-fios; José Salles — Substituto de Chefes de Estação. Em pé, da esquerda para a direita: Srtas. Maria de Lourdes Corrêa de Toledo, Pura Torres e Lygia Apparecida de Toledo, todas telephonistas de Pederneiras

ARISTIDES Gonçalves Delgado, que trabalhou em nossa Companhia em Sorocaba e que ao deixal-a em Outubro ultimo offertou a presente photographia a SINO AZUL, o que agradecemos.

INTERIOR DO ESTADO

Agudos — Maria Schirato (dia 29).

Americo Brasiliense — Ernemia Anello (dia 13).

Amparo — Irma Caleff (dia 30).

Apparecida do Norte — Benedicta Pinheiro (dia 30).

Araraquara — João Barroso (dia 5), Bento Michetti e Carmen de Luccas (dia 28).

Arraial dos Souzas — Thereza Maria Seragiotto (dia 7).

Barretos — Maria Cipriano (dia 2), Octaviano Lima Bomfim (dia 17), José da Silva (dia 28).

Bauru' — João Emilio Costa (dia 10), Francisco Lofiego (dia 13), Antonio Chamorro (dia 25), Olga Botta (dia 29) e Consuelo Fernandes Asencio (dia 31).

Bebedouro — Oliana Jannota (dia 14) e Pedro Lopes (dia 15).

EXEMPLO DIGNO DE SER IMITADO

COM grande satisfação registramos o exemplo abaixo, digno de ser imitado por todos os funccionarios de bôa vontade, que almejam progredir.

A Srta. Odilia Santi, da Secção da Planta, em Santos, S. Paulo, em 6 de Abril de 1937, matriculou-se no Curso de Telephonia Manual (TMC), por correspondencia, e, agora o Chefe daquella Secção recebeu uma circular da Divisão de Instrucção — Cursos por Correspondencia, a qual communica ter a Srta. Odilia concluido o referido Curso com grande aproveitamento, conseguindo mesmo a nota máxima, 100, o que representa um empenho extraordinario de aprender para ser um elemento sempre melhor e mais util.

Os nossos parabens sinceros á Srta. Odilia, e que os seus esforços e aproveitamento no Curso de Telephonia Manual sirvam de exemplo a todos os collegas. Fazemos votos para que muitos funccionarios se matriculem nos cursos por Correspondencia e saibam luctar para obter um excellente resultado, com este que aqui registramos.

Botucatu' — Roquina Figliorini Martins (dia 5), Paulo Camillo (dia 21), Irene Bertane (dia 28).

Bragança — Maria Apparecida Lopes da Silva (dia 22) e Martha Argia Troiani (dia 31).

Cafelandia — Hilda de Britto (dia 1).

Campinas — Dalilo Varanda (dia 3), Hilda Moreira de Campos (dia 5), Felicio Damario, Rodomondo Zerillo e Aracy Goncalves Lopes (dia 6), Benedicto Fiuza (dia 14), Franz Georg Hermann (dia 19), Angelina Savignago (dia 20) e Miguel Magalhães (dia 29).

Conchas — Mercedes Girardi (dia 21).

Corumbataby — Antonia Toniolo (dia 31).

Cotia — José Mendes de Moraes (dia 19).

Cruzeiro — Lucilla Serpa (dia 22).

Dois Corregos — Magdalena Matheus (dia 20), José Sebastião do Amaral (dia 29).

Franca — Julieta Dompieri (dia 31).

Garça — Antonia Martins de Souza (dia 4).

Guariba — Lourdes Nogueira (dia 8).

Ibaté — José Andrighetto (dia 17).

Ibitinga — Branca Corrêa de Lacerda (dia 11).

Ipaussu' — Malvina dos Santos (dia 16).

Itapetininga — Adelaide Sacco (dia 15).

Itapira — Anna Witter (dia 30).

Itatiba — Apparecida Joly (dia 8).

Itatinga — José Alves (dia 29).

Jahu' — Antonia Campoó (dia 15) e Guiomar Moraes Leme (dia 20).

Jundiahy — Sylvia Biasi (dia 2), Ondina Nunes de Lima (dia 7), Domingas Schirato (dia 20), Virginia Siqueira (dia 23) e Luiz Stipp (dia 25).

Lins — Mercedes Saraiva (dia 2), Benedicto Elisbão (dia 12) e Benedicta dos Santos (dia 23).

Marilia — Iracema Gimenez (dia 12) e João Flavio Remigio (dia 23).

Mattão — Maria Benedicta Ramos (dia 14).

Mocóca — Julieta Sartori (dia 17) e Paulo Cardoso Furtado (dia 28).

Mogy das Cruzes — Edith de Lima Knippel (dia 14) e Josephino Ferreira Lima (dia 22).

Monte Azul — Idalina Silva (dia 17).

Olympia — Nelly Fereira (dia 5).

Pedreira — Fernanda Leopoldino (dia 3).

Pennapolis — Joanna Elias (dia 1).

Piracicaba — Isabel Assis Barbosa (dia 3), Ida Bovi (dia 7), Carolina Sartini e Maria Dall'Ara (dia 9), Palmyra Marconi (dia 29) e Arthur Velho (dia 30).

Piraju' — Judith Ferreira Ribas (dia 6), Adhemar Monteiro (dia 19), Hilda Vecchia (dia 22) e Alice Ciano da Silva (dia 23).

Pirajuhy — Elvira Andreatti (dia 9) e Jamilla Brum (dia 18).

Ribeirão Preto — Helena Davini Pomaro (dia 25).

Rio Claro — Kasys Valiunas (dia 1), Maria Odilla Pezzotti (dia 10).

Rio das Pedras — Assumpta Maria Hansen (dia 1).

Santa Cruz — Mathias Alves Negrão (dia 9).

Santa Lucia — Sebastiana Delgado Tolosa (dia 7).

Santos — Irene Kohlbach e Maria de Lourdes Teixeira de Castro (dia 1), Abilio Coelho Ferraz e Nilsa Lima Santos (dia 2), Deogracias de Alvarenga Corrêa (dia 4), Ida Serra (dia 6), João de Deus Veiga e Joaquim Britto Lopes (dia 8), Francisco Gonçalves (dia 9), Gaspar de Andrade (dia 18), Josepha Mantyck (dia 19), Carmen Crespo Langarida e Margarida Rodrigues (dia 20), Lucia de Castro Bicudo (dia 21), Nycia Andrade Barros (dia 24) e Pedro Mellim (dia 25).

São Carlos — Olga Gomes (dia 9), Maria da Guia Rosa (dia 13) e Anunziata Mercadante (dia 28).

São João da B. Vista — Rita Mafra Alves (dia 7), Anezia Silveira (dia 13), Olga Neves Amaral (dia 27).

São João da Bocaina — José Zeber (dia 27).

São Lourenço do Turvo — Leonarda Serrazanetti Poletti (dia 10).

São Manuel — Amelia de Jesus (dia 9).

São Simão — Sebastião Saraiva (dia 10).

São Vicente — Maria Corina Sbravatti (dia 7) e Lotetia Cardoso (dia 28).

Sorocaba — Pedro Novaes de Arruda (dia 9), Lazaro Rodrigues de Sá (dia 15), Antonia Antunes de Almeida (dia 25), Adelmo Barsottini e Maria de Lourdes Randazzo (dia 26).

Taquaritinga — Amelia Lombardi (dia 25).

Taubaté — Paulo Fonseca (dia 2), Maria Antuerpia Acekky (dia 6) e Octilia Carbone (dia 24).

Tieté — Carmelina Leite de Campos (dia 22).

Tremembé — Isaltina Marcondes da Silva (dia 10).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendencia — Beatriz Rodrigues Gouvêa (dia 17).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Virgilio Sampaio (dia 17), Pedro Americo Botelho do Lago e Oswaldo Pacheco da Costa (dia 18).

Secção de Construcções — Jacy Diniz (dia 1), Mario Norberto da Silva (dia 2), Manoel de Maria (dia 4), José de Assis (dia 7), João de Carvalho e José Benedicto Nogueira de Sá (dia 8), Sebastião Nogueira da Silva (dia 8), José Raymundo Braz (dia 10), Roma Piacesi (dia 11), Carlos Domingos de Oliveira (dia 12), Alcides Alves Borges (dia 13), Heitor Ribeiro de Carvalho (dia 15), Deoclecio de Oliveira Pinto (dia 16), Euphrasio Pereira da Silva Filho (dia 17), Gabriel Silva (dia 18), Joaquim Firmino e Leonel Pereira (dia 19), Manoel Feliciano Fernandes, Aristides José dos Santos (dia 20), José Benedicto de Oliveira (dia 21), Darcy de Souza (dia 22), Emmanuel Rodrigues de Oliveira (dia 23), Geraldo Magella Valle (dia 24), Olympio Barbosa da Silva (dia 26), Manoel de Oliveira e José Roberto da Silva (dia 27), Pequillo Vieira de Gusmão (dia 28), David Pires de Oliveira (dia 29) e José Gonçalves Pereira Filho (dia 30).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Ernesto Alvarez (dia 4) e Antonio Paulo Moreira (dia 16).

Secção de Estudos da Planta — Annibal Uchôa Cavalcanti (dia 26).

Secção do Trafego — Dulce Benavente dos Santos Andrade (dia 18), Marialva Fernandes de Mello (dia 22) e Ruth Miranda Monteiro de Barros (dia 24).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — Lenyr Silva (dia 12) e Olinda Sacramento (dia 16).

Barra do Pirahy — Anna Rita Moreira Coelho da Silva (dia 5) e Dolores Gonçalves (dia 31).

Entre Rios — Ignez Isabel de Carvalho Silva (dia 2), Maria Fausta da Silva (dia 6) e Carmen Guimarães (dia 29).

Mendes — Inah Ferreira Neves (dia 7).

Nictheroy — Djanira Regino (dia 1), Nilza Fernandes Monassa e Laura Cunha (dia 9), Edith da Costa Seixas (dia 10), Ilza Alves Rodrigues (dia 12), Yolanda Torres (dia 15), Walcyra Muniz Senna (dia 16), Enedina Vasconcellos Barreto, Maria Nazareth Antunes e Celeste Barroso Vinagre (dia 20), Albertina Teixeira Pacheco e Amelia Domingos da Silva (dia 21), Adahir Silva e Delphina Maria da Conceição (dia 25), Ecylda Oruellas Craesque (dia 26), Edméa Duque Estrada e Jovina do Valle (dia 31).

Petropolis — Sylvia Garcia (dia 2), Cremilda de Oliveira (dia 14), Guiomar Faulhaber de Campos (dia 27), Monclair José Paixão e Martha Fonseca Rocha (dia 28) e Luiza Carneiro Rebello (dia 29).

Rezende — Annita Alvarenga (dia 31).

Therezopolis — Zelia Lippi Ferreira (dia 1).

ESTADO DE MINAS GERAES

Bello Horizonte — Iracema de Souza Pinto (dia 5), Mathildes Pires Cabral (dia 30).

Cambuquira — Maria da Conceição Costa (dia 31).

Cataguazes — Edla Soares (dia 2), Isabel de Souza Campos (dia 4) e Alayde Barroso (dia 27).

Guaranezia — Geralda de Souza (dia 24) e Reginalda de Souza (dia 27).

Guaxupé — Horacio Pedrosa Filho (dia 23).

Mar de Hespanha — Guaracy Ferraz da Silva (dia 22).

Muriahé — Altivo Carvalho Reis (dia 26).

Poços de Caldas — Joffre Raphael dos Santos (dia 13).

Porto Novo do Cunha — Beatriz Corrêa Pinto (dia 28).

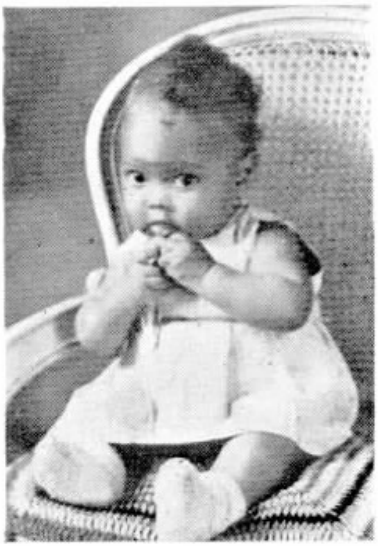
Varginha — José Augusto Nascimento Filho (dia 6).

Pagina Infantil

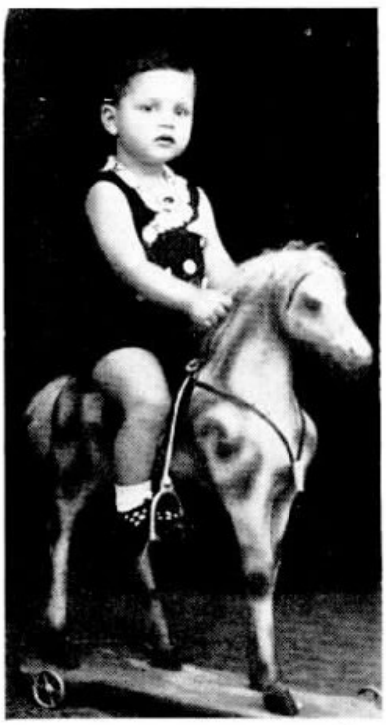
Maryline, filha de Pedro A. Macedo, Chefe da Zona de Barra do Pirahy, Rio de Janeiro

Thereziinha, filha de Francisco de Castro, Chefe da Turma Ambulante de Construcções do Districto de Sorocaba, São Paulo

Magali, filha de Augusto Fellippe, da Secção de Cabos, S. Paulo



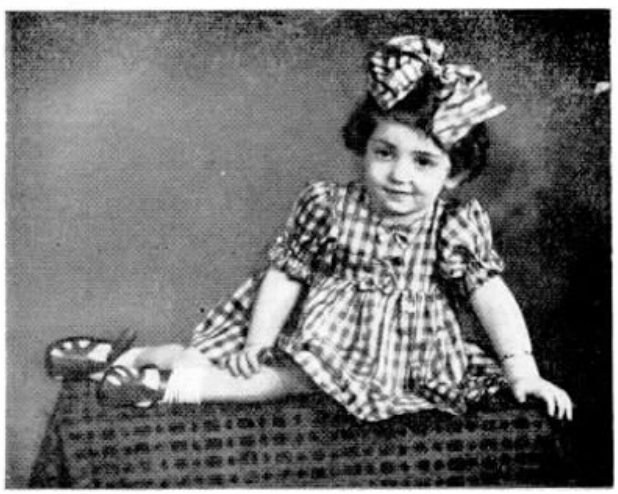
Maria Cecy, filha de Affonso Lima dos Santos, Guarda-fios em Avahy, S. Paulo e D Laurinda R. dos Santos



José Augusto, filho de José Mendes de Moraes, da Conservação Interior, S. Paulo, e D. Amelia R. Mendes

Arline, filha de Luiz Gonzaga Costeira, do Almoxarifado Geral, de S. Paulo e que completou 2 annos a 10 do corrente

Myrtheo, Wanderlei e Maria Apparecida, filhos de José Luciano, Guarda - fios em Mattão, São Paulo



Marly Cezira, filha de Antonio Solitto e D. Ida Giannoni Solitto

O TELEPHONE que não tocou

De EDMUNDO SOARES DE SOUZA — Trafego — S. Paulo

FUI vel-o. Na penumbra sombria do quarto, onde as luzes debeis morriam, a tristeza pesava como montanhas de chumbo. No canto, sombras choravam. Uma alma emotiva, lá em cima, diluindo-se em tremuras de notas, chorava Chopin sobre um piano. E por sobre todo o ambiente, onde a vida parecia ir mansamente sumindo, a fatalidade sorria, sorria longamente, numa felicidade medonha, impiedosa... Subito, na tristeza, o telephone tocou. E, surpreso, escutei através do fio uma voz maravilhosa, feita de musicas e de velludo, que me chamava de Mario, que me falava estranhamente de "affirmação" e de amor, de versos e de paixão. Pousei, brutalmente, o phone. Pareciam-me um sacrilegio, uma profanação aquellas phrases de amor, do amor, que é o esplendor da vida, naquelle quarto onde reinava a morte. E logo o nome delle, de Mario, assim envolvido em caricias quasi posthumas!... Olhei-o. Agora elle parecia sorrir, sorrir vagamente, entre o poema funereo das velas que morriam, e das freiras que lançavam os olhos ao céo. A morte dominava: elle morrera. E eu, desolado, procurava na pequenez do craneo onde mora a immensidão do espirito, uma causa daquelle fenecer extemporaneo, daquella morte absurda, de um moço tão forte e tão vivo, tão alegre, e tão feliz. E a velhinha, branca, muito branca, como uma hostia ou uma seára, approximou-se de mim. Com uma voz que, sem unir o som, parecia a mesma melodia do espirito em movimento, olhando friamente nos meus olhos, e com uma lagrima que luzia como um soneto que crystalliza uma dor, falou, deslisou um resumo e uma historia. Mario a vira passar (aquella mulher loura, muito loura, como uma espiga de milho) numa tarde merencoria, e o amor se tinha plantado dentro do seu coração. Como se fosse uma estatua que se empurra (tal era a sua perfeição) ou uma valsa que deslisa (tal era a sua harmonia), ella passava todos os dias; e, a cada vez que ella passava, mais o seu amor crescia, a mais e mais sua paixão escaldava. Irritado, porque dos seus olhos — que pareciam conter todo o céo — e do seu verbo — que parecia conter toda a poesia — nada pudera extrair acerca da correspondencia ou não do seu amor — pediu-lhe seccamente uma resposta secca. E, na tarde, ella falou: pelo telephone, mais suave, menos dura, a resposta seria mais humana. E elle ficou a esperar essa resposta. O tédio, o entorpecimento flacido do espirito, caia aos pedaços por cimo das cadeiras, dos moveis, nas pregas das cortinas. Um silencio interior quasi absoluto parecia librar docemente na penumbra. O relogio, tardo, apparecia ás vezes repinicando bronzeamente, arrastando os seus ponteiros de chumbo. No ambiente, sentiam-se as horas passar, sumir, diluir-se, como os atomos de um perfume que se evola... E o telephone, numa mudez covarde, jazia, pesadamente jazia, dormindo fartamente á sésta... Depois, um riso, um immenso riso, um embryão de ironia, parecia descer sobre a materia, espiritualizada abrupto. Pareciam rir os moveis que luziam; rir pareciam as cadeiras escancaradas largamente; e o telephone, de boccal muito largo, parecia reter, num dó profundo, uma gargalhada estupenda, nunca vinda... A Natureza, a Natureza do Platão, não essa que vemos, mas a que apparece symbolizada apenas no conjuncto das "coisas", ria do vermear, das circumvoluções do coração humano, em agonia... A Duvida, fugindo do relento, acolheu-se depois ali. A Duvida que tinha matado, na hsitoria funebre do espirito, a energia do cerebro de Pascal, e a acção positiva da geração do outro seculo, circumvolava em ondas, aos magotes, pelo ambiente. Então, nuns longes de febre, o telephone parecia tocar; tocar violentamente, brutalmente, num delirio monstrueso de ruidos que se atropelam. Todo o quarto parecia retinir, tilintar, como se fosse todo elle um unico telephone. Mas a sanidade e o tédio voltavam então de novo, abraçados, a repovoar o Nada. Mario olhava attentamente, fixamente para o telephone, e parecia então que aquelle telephone pulsava, vivia, era um organismo, e que elle, homem, era um objecto, era uma coisa, era um telephone... A metempsychose, num enovelar de espiritualismo vago e doentio, fervia na penumbra. O seu ser parecia agora diluir-se, desprender-se, como se fosse a fumaça de um objecto que o fogo vae queimando. Uma seccura parecia invadil-o, numa sensação de anniquilamento progressivo e compassado. E sobre toda a dor, sobre toda a agonia, a mudez do telephone, unica fonte de vida, continuava a pesar, invariavel, esmagadoramente... E foi assim que aquelle viço e aquella vitalidade se foram derretendo na dupla fogueira de uma esperança e de uma duvida... A velha philosopha já nem balbuciava; a sua voz parecia não ter uma existencia material: era um espirito, ou melhor, uma vibração da dor transmutada em verbo... Dos meus olhos, as lagrimas corriam, num poema; porque então eu tinha comprehendido aquella telephonada tardia, aquelles protestos de paixão, de amor apressado que vibrava... A vida, voando estupendamente no fio, como uma carga preciosa de globulos vermelhos — chegava tarde para atalhar a gelidez crescente da morte... Mario, entre as velas, era agora um inorganismo... No quarto, a Fatalidade e a Tragedia sorriam abraçadas, num conluio de assassinos monstruosos... E ainda ha gente que duvida que o destino, a predestinação não é de facto a vara que nos guia, ao rebanho humano, com uma tyrannia absoluta!...

Um soluço intermittente reboava, compassado...

Através da janella, sentia-se morrer a noite.

Gallos cantavam.

O sol rompia.

Sumi.

Anniversario do Telephonica Club - S. Paulo

RETROSPECTO — De Affonso Vibonatti Junior, Secretario do "Telephonica Club"

FREDERICO K. SOUZA
PRESIDENTE

PEDRO BACCARELLI
VICE PRESIDENTE

AO findar-se o anno de 1936, surgiu, de um grupo de funccionarios da Telephonica, uma certa idéa que, embora vaga a principio, se foi aos poucos definindo, tomando corpo, impondo-se de tal forma que, um mez depois, era já assumpto quasi obrigatorio de todas as palestras.

Tratava-se da fundação de um club...

Os projectos e as conjecturas succediam-se num crescendo de enthusiasmo, quando foi convocada a primeira reunião.

Esta representava o primeiro passo no caminho positivo das realizações. Constituiu-se, naquella tarde memoravel de Janeiro de 1937 uma Commissão Organizadora cuja finalidade seria a de reunir e coordenar elementos até então dispersos, dando-lhes uma directriz, traçando-lhes o esboço estructural da organização em projecto.

Faziam parte da Commissão Organizadora: Dr. Mario Cintra Leite, Vicente Vita Netto, Francisco Teixeira, Antonio José Nastari, Sebastião dos Santos Silva e Pedro Baccarelli.

Os trabalhos da Commissão Organizadora tiveram inicio desde logo e, com tanto interesse e bôa vontade foram desenvolvidos, que uma segunda reunião era convocada aos 24 de Fevereiro de 1937.

Da ordem dos trabalhos constavam a leitura e approvação dos Estatutos Provisorios e a eleição da primeira Directoria que, em caracter tambem provisorio, deveria pôr em pratica todas as medidas que se fizessem necessarias para a definitiva organização do Club que vinha de ser fundado naquella data.

Fizeram parte da Directoria Provisoria os seguintes membros:

Presidente: Frederico Knoeller de Souza
Vice-Presidente: Pedro Baccarelli
1.º Secretario: Affonso Vibonatti Junior
2.º Secretario: Vicente Vita Netto
1.º Thesoureiro: Sebastião dos Santos Silva
2.º Thesoureiro: Antonio Gomes

Sem prejuizo das actividades do Club que foram, incontinenti, iniciadas, a Directoria Provisoria atacou de frente as difficuldades que se apresentavam, esforçando-se por concluir da maneira melhor possivel a tarefa que lhe era imposta.

AFFONSO VIBONATTI JUNIOR
SECRETARIO

EPIPHANIO SILVA
2.º SECRETARIO

ANTONIO SOLITTO
THESOUREIRO

SEBASTIÃO SANTOS SILVA
2.º THESOUREIRO

Contando exclusivamente com a contribuição dos socios para fazer face ás despesas, a organização dos diversos departamentos do Club processou-se em meio de innumeros malabarismos financeiros, da Thesouraria, graças aos quaes installou-se uma séde social, fizeram-se festas, promoveram-se excursões e prelios esportivos.

Feito isto, a Directoria Provisoria encerrou a sua phase de actividades, elaborando os estatutos definitivos, que foram lidos e approvados na Assembléa Geral que elegeu a nova Directoria.

Após um pleito dos mais concorridos, ao qual não faltaram os tradicionaes "cabos eleitoraes" e a não menos tradicional "caballa", dentro do espirito de cordialidade e sã camaradagem, em favor desta ou daquella chapa, foi eleita, por grande maioria, e, a seguir, empossada a Directoria do "Telephonica Club" para o biennio 1938-1939, composta dos seguintes membros:

Presidente: Frederico A. Knoeller de Souza
Vice-Presidente: Pedro Baccarelli
Secretario: Affonso Vibonatti Junior
2.º Secretario: Epiphanio Silva
Thesoureiro: Antonio Solitto
2.º Thesoureiro: Sebastião dos Santos Silva

A nova Directoria não se deixou ficar em conjecturas ou abstracções mas, consciente da responsabilidade que assumira, empregou o melhor de seus esforços em prol do engrandecimento do Club.

Hoje, decorridos dois annos da sua fundação, já se pode ajuizar do progresso por que tem passado a sociedade que, sob a égide do SINO AZUL, ensaiou os seus primeiros passos em Fevereiro de 1937. Não faltam aos seus socios uma optima praça de esportes, um esplendido gymnasium a pequena distancia dos escriptorios da Companhia; não faltam bailes, excursões e prelios esportivos, graças aos quaes vão-se estreitando mais e mais os laços de amizade entre os diversos funccionarios da Telephonica.

E, além de tudo isso, ha projectos notaveis, os quaes, mercê do tempo e das possibilidades, serão levados a effeito, com a mesma determinação e boa-vontade que até agora não faltou a nenhum dos componentes do "Telephonica Club".

Não seria justo encerrar este despretencioso retrospecto, sem expressar os melhores agradecimentos aos srs. C. G. Schneider e H. J. English, cujo decidido apoio ao "Telephonica Club" representa factor primordial no seu desenvolvimento e progresso.

Cumpre ainda aqui lembrar os nomes de J. A. Gardner e Dr. Mario Cintra Leite, o primeiro que foi grande animador dos esportes, ligando o seu nome ao mais significativo tropheu que se disputa entre os nossos athletas e, o segundo, que foi o batalhador incansavel da primeira hora, incentivando com o seu exemplo, todos os que se congregaram para a fundação do "Telephonica Club".

Cabe ao SINO AZUL, orgão official do "Telephonica Club", na pessoa de seu operoso director E. M. Brandão, o sincero reconhecimento pela attitude excepcionalmente attenciosa com que tem publicado todas as noticias referentes ao Club da cidade de São Paulo, fazendo-se éco de todas as iniciativas e empreendimentos levados a effeito no decurso desses dois annos de existencia.

Excursão do "Telephonica Club", de S. Paulo, a Araraquara

A CONVITE do "Nosso Cestobol Club", pujante agremiação sportiva de Araraquara, integrada por elementos da nossa Companhia, seguiu para aquella cidade uma embaixada do Telephonica Club, de São Paulo, afim de disputar duas partidas de bola-ao-cesto, no dia 15 de Fevereiro ultimo.

A caravana era composta de 18 pessoas e seguiu sob a chefia do Director Carlos Giulietto.

A chegada a Araraquara, ao anoitecer do dia 14, foi festiva, sendo os jogadores do Telephonica Club recebidos por directores do "Nosso Cestobol Club", collegas de nossa Companhia naquella cidade, tendo á frente a figura jovial de Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara, sportmen locaes, etc.

Hospedados em varios hoteis da cidade, desde logo os membros da caravana receberam um tratamento distincto e fidalgo, não somente por parte de collegas da nossa Companhia, como tambem da população daquella linda cidade.

A manhã do dia 15 foi dedicada a varios passeios, visitando a caravana as varias dependencias de nossa Companhia em Araraquara, e a sociedade de radio local.

Antes do almoço, Carlos Giulietto offereceu um "cock-tail" aos directores do "Nosso Cestobol Club", no "grill-room" do Hotel Municipal.

A's 15 horas teve logar o jogo dos segundos quadros, do qual saiu vencedor o "Nosso Cestobol Club" por 56 a 25. O jogo foi realizado debaixo de um sol abrasador e os jogadores da capital, resentindo-se da viagem, tiveram uma actuação fraca.

O jogo dos quadros principaes foi realizado ás 16.30 horas, debaixo de grande enthusiasmo, offerecendo opportunidades para que ambas as turmas apresentassem os seus recursos technicos, destacando-se em campo a figura de Baldi, elemento da capital.

No final, o quadro do Telephonica Club apresentou uma vantagem de 6 pontos, vencendo a partida por 36 a 30.

PRIMEIRO QUADRO DO TELEPHONICA CLUB

SEGUNDO QUADRO DO TELEPHONICA CLUB

QUADRO DO "NOSSO CESTOBOL CLUB"

Os dois quadros estavam assim constituidos:

TELEPHONICA CLUB — Baldi (20), Felicio (8), Eugenio (6), Milton (2), Rubino e Arthur.

NOSSO CESTOBOL CLUB — Bento (11), Zico (6), Edison (5), Enio (4), Tonello (2), Savedra (2) e Sicoroni.

A' noite foi offerecido um baile á delegação, nos salões do Gremio Recreativo 27 de Outubro, baile que se prolongou até á hora do regresso.

Por intermedio do SINO AZUL o Telephonica Club apresenta os seus agradecimentos á directoria do "Nosso Cestobol Club" e a Geraldo Blum, pela carinhosa recepção que proporcionou á sua delegação.

ASPECTOS DAS VISITAS FEITAS PELA EMBAIXADA DO TELEPHONICA CLUB AO ESCRIPTORIO COMMERCIAL DO DISTRICTO DE ARARAQUARA E Á SÉDE DA RADIO CULTURA DE ARARAQUARA

A VERDADEIRA EDUCAÇÃO

AO fazer uma descripção da Shantiniketan, a escola de Rabindranath Tagore em Bolpur, India, o escriptor W. W. Pearson salienta que "a educação não consiste em fazer os meninos aprenderem coisas que se esquecem logo que passa o perigo dos exames, mas em estimular o desenvolvimento de suas tendencias pela forma que seja mais natural; e que o equipamento caro usado nas nações do occidente não é acceito pela India, onde a simplicidade da vida é um dos elementos mais importantes da verdadeira educação".

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 35 MARÇO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 95.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, Elisiario Pinto Lima, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Snra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Accordãos do Conselho Nacional do Trabalho referente a gratificação de funccionarios.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 415:489$300 referente ás contribuições do mez de Dezembro, assim discriminadas: Mensalidades ... 94:842$900; Joias iniciaes 16:736$800; Augmentos 18:557$100; Indemnizações ..... 23:805$400; Ajustes —S—; Contribuições da Empresa 130:136$800; Contribuição da União 130:136$800; Ordenados não reclamados ... 224$900; Pagamento a maior 1:048$600; Total 415:489$300.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foram pagos os seguintes auxilios de funeral: Maria Sastre Clair, Trafego, São Paulo; Edith Fernandes da Silva, Trafego, Petropolis.

PENSÕES

Foram concedidas as pensões aos beneficiarios do associado Pedro Corrêa de Araujo.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Deolinda Moreira da Motta, Commercial — Araraquara; Antonio Conrado Hanszmann, Construcções — Rio; Alzira do Amaral, Trafego — Rio.

Foi prorogado o prazo para a revisão da aposentadoria da aposentada: Deolinda Oliveira de Deus para mais 12 mezes.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 96.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1939

Presentes os Snrs. Alfredo Thom dos Santos, Elisiario Pinto Lima, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

CIRCULAR N.º 55

Snrs. Associados:

DECRETO-LEI 819, DE 27-10-1938

Com a presente scientificamos a VV. SS. que o item 3 do capitulo "Associados licenciados" de nossa circular n. 54, fica cancellado, sendo seu teôr modificado para o seguinte:

Associados Licenciados

3 — O pagamento se fará em dinheiro, cheque ou vale postal, na Caixa ou Sub-Secretaria.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1939.

a) Alfredo Thom dos Sanos
PRESIDENTE DA JUNTA ADMINISTRATIVA

VISTO:
a) F. SUMMARSELL
Sub-Superint. Geral

INCORPORAÇÕES A ESTA CAIXA

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho, referente á incorporação de diversas empresas de serviços telephonicos no interior de S. Paulo a esta Caixa.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Snr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 784$800, referente ás contribuições dos mezes de Dezembro de 1938 e Janeiro de 1939 assim discriminadas:

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 — S. PAULO

TELEPHONE 2 4288

Mensalidades 151$800; Joias Iniciaes 21$400; Augmentos 60$000; Indemnizações 28$400; Contribuição da Emprsa 261$600; Contribuição da União 261$600; Total: 784$800.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O julgamento do processo do associado Joseph Hoffay foi convertido em diligencia.

RESTITUIÇÕES

Na forma do § 5.º do art. 26 do decreto n. 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado desta Caixa, Bernardino Ivo, Construcções, Rio.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios dos ex-associados Joaquim Gomes Sobrinho e Raul Marques, Planta, Cataguazes e Conservação, Rio, respectivamente.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas aposentadorias por invalidez aos associados: André Duran, Installações — São Paulo e Anna Vallim Silveira, Trafego, Campinas.

CANCELLAMENTO DE QUOTA DE PENSÃO

Foi cancellada a pensão da viuva do ex-associado Ernesto de Oliveira, em vista de ter contraido novas nupcias, revertendo a quota a sua filha menor Eudoxia.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foi approvada a compra de immovel para a associada D. Rita de Cassia Neri Madeira.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer duvida sobre os seus direitos com referencia ás leis que regem a CAIXA, convem antes de tudo consultal-a. Indague della sobre o seu caso; seja por memorandum, carta ou requerimento e terá uma resposta exacta, pois sua CAIXA está perfeitamente habilitada a informal-o e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIPÇÃO

O seu "certificado de inscripção" póde, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renoval-o, triennalmente, para apposição de novas photographias.

Nos casos acima deverá remetter á Caixa, o certificado antigo, acompanhado de uma photographia de cada pessoa considerada em sua inscripção.

No caso de extravio, communique-se com a Caixa e requeira 2.ª via do certificado, annexando 1 photographia sua e 1 de cada beneficiario.

Respigando

SONDANDO O TERRENO...

— Querida, continuarias a me querer igualmente si eu te dissesse haver vendido o automovel?

— Espero que não tenhas feito isso...

— Não...

— Naturalmente que sim, brincalhão; querer-te-ia como antes.

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

O THERMOMETRO

Uns viajantes ao chefe de serviço meteorologico:

— Pode dizer se vae chover? Queremos dar um passeio e o tempo está tão incerto!

— Isto poderão saber com o Mathias, se lhes derem alguns nickeis.

— Está tão forte em meteorologia?

— Nada entende, porém soffre horrivelmente de rheumatismo.

VICTIMA DO DESPEITO

— Senhorita, é simplesmente deliciosa!

— Seu amigo Heitor já me disse o mesmo.

— Ah! não deve acreditar no que elle diz; é um mentiroso de marca!

(De "Midinette", Paris)

RAZÕES DE GAROTO

Zequinha, que não tolerava sôpa, fez á sua mãe uma pergunta insidiosa:

— Diga, mãezinha: por que você não dá a sôpa á gallinha?

— E nós, que havemos de comer?

— Comeremos a gallinha, depois que houver tomado a sôpa!

DOR DE FILHO

— Por que choras, Zezé?

— Porque mamãe disse que papae era um burro e elle disse que mamãe era uma perua.

— Mas não é razão para que você chore!

— Como não? Se papae é um burro e mamãe uma perua, que serei eu então?

RESPOSTA AGRIDOCE...

Ella: — Como você está mudado! Antes de nos casarmos, você até costumava me chamar pelo telephone interurbano, só para ouvir a minha voz.

Elle: — Sim, mas se você deixar que me afaste agora para bem longe, voltarei a ter o prazer de lhe falar pelo interurbano.

PONTOS DE VISTA

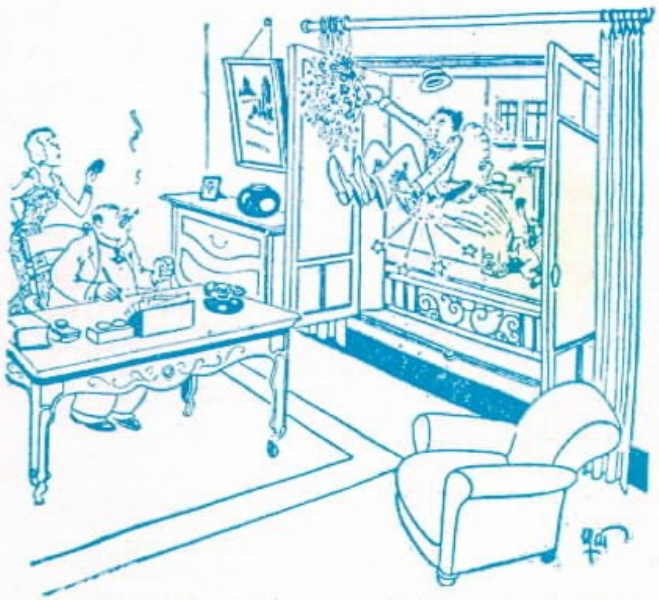
— Dizem que esta localidade é bem pouco saudavel...

— E' possivel que assim seja, mas para mim é a melhor do mundo.

— Ora essa. Por que é que o senhor diz isso?

— Sou medico deste logar ha muito tempo.

HOMEM TERRIVEL



— Ora, ahi está um modo original de se introduzir na casa alheia! Está me parecendo que o senhor é, além disso, pretendente á mão de minha filha!

— Queira me desculpar, sou apenas pretendente á mão da filha do morador ali defronte.

(De "Rie et Rac", Paris)

CAMPONEZ ASTUTO

Um camponez foi á cidade fazer umas compras e na volta perdeu o ultimo omnibus para o logarejo em que morava. Dirigiu-se á garage mais proxima, onde o gerente lhe pediu cincoenta mil réis para leval-o em casa. Deante do preço caro, o camponez recusou e foi á casa do medico do logar, recentemente ali installado, dizendo-lhe:

— Minha mulher está muito doente. Preciso que o senhor vá commigo immediatamente para vel-a.

O medico não hesitou e no seu automovel foi com elle, mas chegados ao sitio qual não foi o espanto do medico ao ver a mulher de pé, bem disposta, na porta da casa, a receber risonha o marido!

— Sr. doutor — explicou o camponez calmamente — o gerente da garage pediu-me cincoenta mil réis para me trazer e como o senhor costuma cobrar apenas trinta mil réis pela visita, imaginei que ambos fariamos um bom negocio...

ETERNA DESCONFIANÇA

Ella: — Qual é o titulo daquelle quadro?

Elle: — Sereia.

Ella: — Ah! e tu te serves de uma mulher dessa especie para dar o signal de almoço na fabrica?!

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

PAPAGAIO ESPERTO

Um cavalheiro que acreditava saber tudo a respeito de papagaios entendeu de ensinar ao que elle acreditava ser uma ave nova e muda a dizer "Allô!" numa só lição. Subindo á altura da gaiola, elle repetiu a palavra com voz clara durante varios minutos, não prestando o papagaio a menor attenção.

Quando o homem pronunciou o ultimo "Allô!", a ave abriu um olho, olhou-o demoradamente e gritou: "A linha está occupada".

MULHER MUDA

— Elle é que leva os recados da mulher.

— Coitado! como deve estar cansado!

(De "Midinette", Paris)

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil :

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submetter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

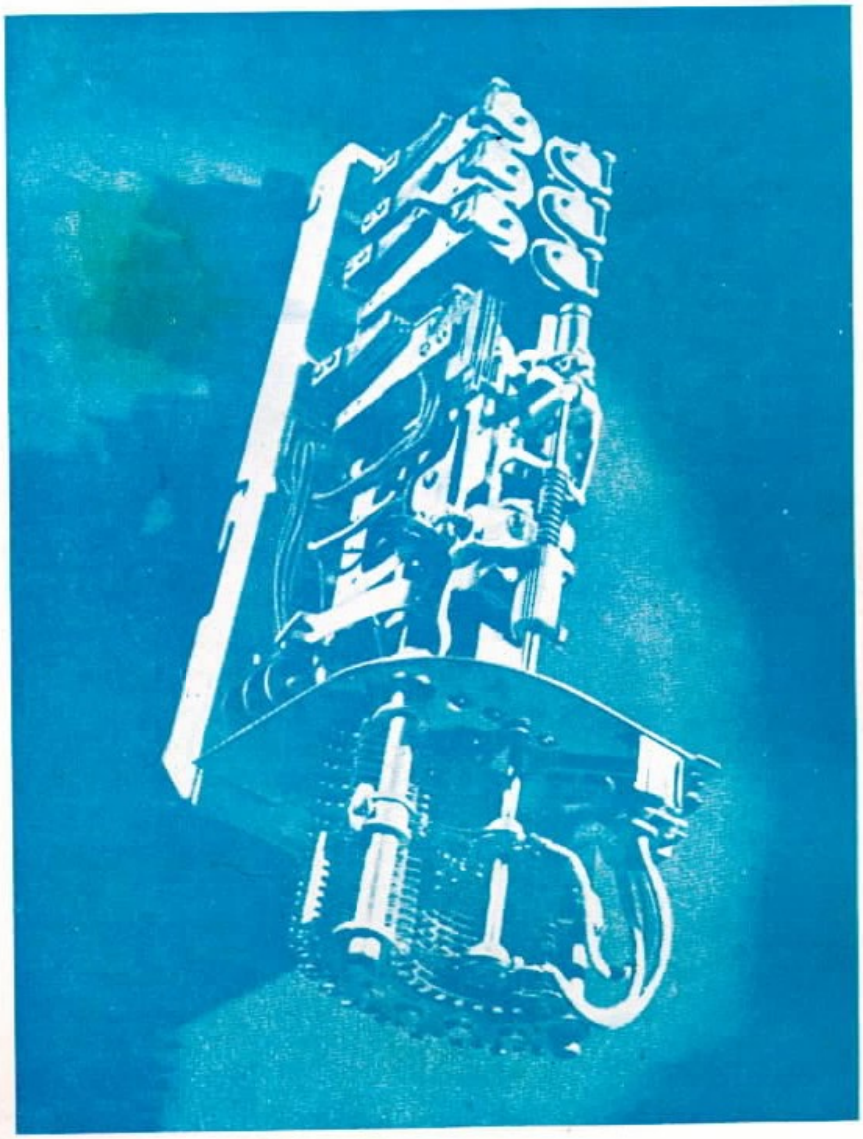
END. TELEGRAPHICO
MICROPHONE — RIO

TELEPHONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

SINO
AZUL
J. MENDES
10-4-939

O *mais novo...*

DE UMA LONGA E NOTAVEL ESTIRPE



O SYSTEMA DE LIGAÇÕES ELECTRO - AUTOMATICO DE HOJE REPRESENTA UMA LONGA E NOTAVEL SÉRIE DE APERFEIÇOAMENTOS CUJO INICIO DATA DE 1892. ESSE ANNO HISTORICO MARCOU A INSTALLAÇÃO DA PRIMEIRA ESTAÇÃO TELEPHONICA AUTOMATICA DO MUNDO EM LA PORTE, INDIANA. PARTINDO DO PRIMEIRO E SIMPLES COMMUTADOR ELECTRO-MAGNETICO USADO NAQUELLA ESTAÇÃO, VARIOS MELHORAMENTOS FORAM SENDO INTRODUZIDOS EM SEUS DISPOSITIVOS, GRAÇAS A ESTUDOS E INVENÇÕES CONTINUAS — ATE' CHEGARMOS A' MODERNA UNIDADE DE COMMUTAÇÃO — ALTAMENTE RAPIDA E DE GRANDE PRECISÃO, QUE SE DESTACA COMO UMA CONQUISTA OBTIDA EM QUARENTA E CINCO ANNOS DE ININTERRUPTO DESENVOLVIMENTO PELOS ENGENHEIROS DA AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY.

AS EMPRESAS TELEPHONICAS, ADOPTANDO O APPARELHAMENTO DA AUTOMATIC ELECTRIC, APROVEITAM A GARANTIA QUE ESSE LONGO PASSADO REPRESENTA E PODEM ESTAR CERTAS DE ADQUIRIREM O MAIS FINO E VANTAJOSO SYSTEMA DA ÉPOCA, INEGUALAVEL EM EFFICIENCIA, DURABILIDADE E ECONOMIA DE OPERAÇÃO.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — ABRIL DE 1939 — VOL. XII—N. 136

O NOVO SERVIÇO TELEPHONICO DE CONSELHEIRO LAFAYETTE, NO ESTADO DE MINAS GERAES

INAUGURAÇÃO DA RÊDE LOCAL

De MARIALVA MELLO

(Representante de "Sino Azul" na Divisão de Minas e Rio)

O Dr. Mario Pereira, Prefeito de Conselheiro Lafayette, ao communicar-se com o Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, inaugurando a rêde local da prospera cidade mineira.

A CIDADE de Conselheiro Lafayette occupa um logar de destaque entre as mais adeantadas cidades mineiras, o que se pode aquilatar pelos seguintes elementos que a compõem:

Uma Faculdade de Commercio, uma Escola Normal, dois Gymnasios, dois Grupos Escolares, tres escolas particulares de ensino primario, varias importantes companhias de mineração, que extraem principalmente ferro e manganez; um modelar Estabelecimento de Remonta do Exercito; um adeantado commercio; grandes officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil; um perfeito serviço de electricidade; tres cinemas; diversas industrias; varios clubs sportivos.

Ha algum tempo já, Conselheiro Lafayette estava ligada á rêde geral interurbana da Companhia Telephonica Brasileira, por meio de um posto publico, localizado no Hotel Meridional.

Mas o progresso sempre crescente da cidade e o desenvolvimento rapido das industrias e do commercio locaes foram fazendo sentir a necessidade da construcção de uma rêde telephonica local que assegurasse as communicações, dentro da cidade e para a rêde interurbana, com mais efficiencia e rapidez.

Com uma clara visão desse problema, o governo municipal contractou então a execução desse serviço com a Companhia Telephonica Brasileira, que o terminou no principio do mez de Março proximo findo.

Grupo de pessoas presentes á inauguração, vendo-se o Prefeito e o Gerente do Districto Central de Minas.

Rua Tavares de Mello, em Conselheiro Lafayette.

pirito progressista da população de Conselheiro Lafayette.

A parte externa do serviço foi construida sob a direcção de Francisco B. dos Santos, Inspector da Secção de Construcções, que tem como Chefe Deoclecio Pinto.

A installação da mesa de ligações esteve a cargo de Julio Badin Perez, Augusto B. Pinto e Albino F. da Silva, Inspectores da Secção de Equipamento e Conservação local, cujo chefe é Rinaldo Franco.

Communicada a execução do serviço á Prefeitura, foi marcado o dia 15 do mesmo mez de Março, ás 14 horas, para a inauguração.

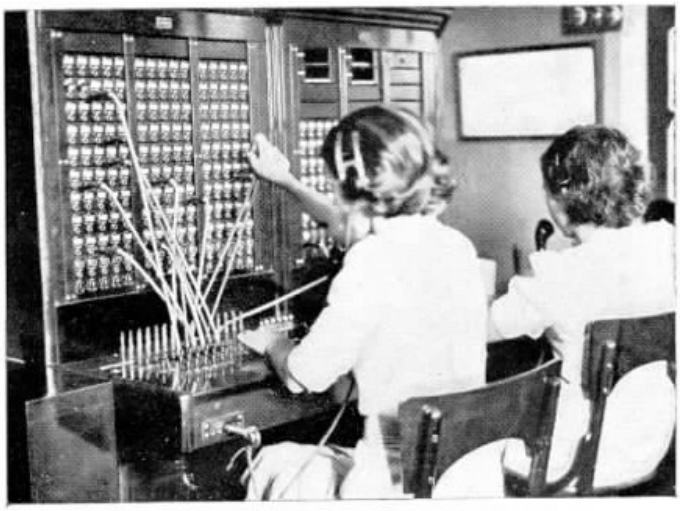
A' hora e dia combinados, foi estabelecida uma ligação da séde da Prefeitura para o Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, falando na ligação inaugural o Dr. Mario Pereira, Prefeito, com a Srta. Lucia Valladares, Official de Gabinete do Governador do Estado de Minas Geraes, que paranymphou o acto.

Durante a conversação foram trocadas palavras de regosijo pelo auspicioso acontecimento, que registra mais um avanço no progresso da encantadora cidade mineira.

Terminada a ligação inaugural, o serviço foi entregue ao publico.

Estiveram presentes á inauguração as seguintes pessoas: Dr. Mario Pereira, Prefeito Municipal; Dr. José Maria Burnier, Juiz de Direito; Dr. Emilio de V. Costa, Promotor Publico; Vigario Oliveira Barreto; Dr. Alberto Teixeira dos Santos, Prefeito de Congonhas do Campo; José Moreira de Mendonça Filho, Colletor Federal; Raymundo Vaz de Mello, Colletor Estadual; João Baptista Guimarães, Agente Postal Telegraphico; Jorge Moraes, Agente da Estrada de Ferro Central do Brasil; Ercilio Alvarenga, Gerente do Banco de Crédito Real; Antonio Augusto Carvalho, Gerente do Banco da Lavoura; Alvaro Castanheira, Gerente da Empresa Força e Luz; José Augusto de Rezende, Presidente da Associação Commercial; Arlindo Ramos, Secretario da Associação Commercial; representantes da imprensa local, representante da "Nação Brasileira", dr. Francisco Pereira Junior, Dr. Palladio Albino, Dr. Sebastião Wolff, senhoras e senhoritas.

A rêde local, no dia da inauguração, contava com 144 assignantes e 2 postos publicos, numeros esses que evidenciam o alto espirito progressista da população de Conselheiro Lafayette.



Mesa de ligações, para serviço local e interurbano, em Conselheiro Lafayette.

Predio á rua Affonso Penna, em Conselheiro Lafayette, onde foi installada a estação telephonica.

Turma que installou a rêde local de Conselheiro Lafayette.

A organização dos serviços de Trafego e instrucção das telephonistas esteve a cargo de Itamar R. Moraes, Inspector, e Marialva Mello, Auxiliar-Technico, ambos da Secção do Trafego, cujo Chefe é Oswald Kallut.

A organização dos serviços da Secção Commercial esteve a cargo de J. Machado Coelho, Gerente de Districto, e Jayme Santos, sendo Chefe dessa Secção Dagoberto Mesquita.

Vista parcial de Conselheiro Lafayette.

E. J. Peterson, ladeado por C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, e Josias Cleto, novo Superintendente da Divisão do Estado

Homenagem a E. J. Peterson

TEVE logar sabbado, dia 25 de Março, no salão de honra dos escriptorios centraes de S. Paulo, uma homenagem a E. J. Peterson, Superintendente da Divisão do Estado, por motivo de sua transferencia para a Capital Federal, onde vae occupar posto de relevancia.

Tomaram parte nessa expressiva homenagem C. G. Schneider, Josias Cleto e todos os Gerentes de Districto e Chefes collaboradores directos, o Advogado, Chefe do Departamento de Empregados, o Almoxarife Geral, funccionarios, admiradores e amigos.

Sobre a mesa em frente ao homenageado via-se um artistico bronze, offerta dos funccionarios da Divisão do Estado ao seu illustre Superintendente que, afóra a sua capacidade de Chefe, soube sempre alliar aos seus actos o trato affavel dentro das normas da disciplina e da consideração, dado os seus dotes naturaes de espirito e de coração.

Foi dada a palavra ao gerente de Districto de Campinas, orador especialmente designado para fazer a saudação, o qual se desincumbiu como de costume com a sua palavra autorizada.

Foi o seguinte o discurso de M. F. Galvão:

Exmo. Sr. C. G. Schneider, Exmas. senhoras, meus senhores:

Senhor Peterson.

Antes que a sua transferencia e afastamento deste meio de trabalho se torne realidade quizeram os seus companheiros, auxiliares e subalternos de serviço, promover este conclave de amizade, para dizer em voz alta, a palavra da despedida e da homenagem ao chefe que, com o condão da estima, soube implantar na provincia de sua jurisdição o imperio, o mais esplendido dos imperios, o imperio do trabalho bem ordenado, do respeito mutuo generalizado, da disciplina intelligente pela amizade natural, sem affectação, toda espontanea.

Para interprete dessa palavra em voz alta, entenderam os meus companheiros fosse eu o escolhido, investindo-me assim de um mandato que me é sobremodo grato.

Grato, sim, porque a escolha representa no momento, eu pelo menos o sinto, um privilegio indisputavel. Para a homenagem ao campeão da bondade, dentro dos arraiaes telephonicos paulistas, foram buscar ao soldado engajado de ha muito na cruzada da implantação e diffusão do telephone em S. Paulo. Venho dos dias já distantes em que se inauguravam no interior, como empresa temeraria, os serviços de telephonia. Venho da época em que a installação dos nossos serviços era recebida com relativa hostilidade pelo publico. Communs eram então os casos em que se precisava pedir licença, a provaveis assignantes, para experimentar os apparelhos e suas utilidades, sem obrigar compromissos de assignaturas. Estes factos se deram nos velhos centros do interior paulista, em que a civilização nitidamente latifundiaria, em que o homem atado á gleba, não se apercebia das vantagens que as intercommunicações trariam aos seus negocios e interesses, e exigiam dos combatentes da causa telephonica o maximo do desprendimento para um minimo de resultados. Dahi para cá fui o espectador das conquistas que, lento e lento, a nossa Companhia foi realizando no territorio accidentado da confiança e sympathia publica. Convivi com muitos chefes, presenciei tantas pugnas, participei de muitas batalhas — e se nada mais adquiri desse espectaculo longo no tempo e vasto no espaço — ganhei uma qualidade que, no instante presente, me recompensa de todas as afflicções e da castigada aprendizagem — ganhei, comparando pessoas, medindo a estatura dos chefes, apreciando a intelligencia das suas decisões, meditando os lances das suas batalhas vencedoras; ganhei a virtude, que faltou desgraçadamente a Stendal, que viu a batalha de Waterloo sem perceber um só dos lances fulminantes e decisivos; ganhei, para ventura minha, a virtude de avaliar, medir e julgar os generaes e chefes, nesses longos annos da vida da telephonia em São Paulo.

Venho, pois, de longe. Venho com a minha modesta e quasi inutil carreira terminada. Venho sem aspirações — galguei, degrau por degrau, os accessos que minha pequena competencia permittiu attingir, accessos mais calcados na bondade dos homens do que em merecimento proprio. Venho, todavia, com a autoridade que o tempo confere aos que são perseverantes e aos que, na trajectoria longa, guardam e zelam das prerogativas da imparcialidade, no julgamento de factos e de homens, dentro de leal espirito de analyse e de justiça.

E repassando ainda agora os grandes cyclos da historia da nossa empresa, posso assegurar, como testemunha presencial que tenho sido de sua evolução, que dois chefes, sob a intelligente, audaciosa, habil e inesquecivel direcção do grande e mallogrado Superintendente Senhor Hill, commandaram as nossas hostes, no momento decisivo em que se delineou a victoria completa da nossa causa: — o Sr. Schneider e o Sr. Peterson, que souberam impor o melhor padrão de serviço, enaltecendo ao mes-

Aspecto da reunião no salão de honra por occasião da homenagem

mo tempo, as condições materiaes dos seus subalternos, a quem tiveram a perspicacia de dotar do segredo de todas as victorias: — a alegria, a confiança e o desejo de viver para o trabalho e para a Companhia Telephonica.

Peterson foi o Chefe a quem Kippling, o perfeito analysta da alma dos lutadores, não hesitaria em dedicar aquelles seus versos definidores dos homens que dilataram o Imperio Britannico — "os que privando com os reis não deixaram de ser povo, e sendo populares não despresaram a autoridade, e sendo autoridade não olvidaram o prestigio e a omnipotencia da bondade".

Na longa convivencia que entretivemos com o Sr. Peterson, homem, sem duvida intelligente e trabalhador, apreciamol-o mais pelo seu caracter de homem justo e pelos dotes e qualidades de seu coração, sempre predisposto á generosidade e á clemencia.

Inutil, extemporanea a narração de factos, quando está na consciencia e na emoção de todos nós a delicadeza de suas attitudes, a tolerancia das suas decisões, a urbanidade de seu trato, o conselho de prudencia na reflexão de seus actos, a amizade confiante nos seus collaboradores. A administração Peterson se caracterizou pela feição integralmente humana e caroavel. Nella deparamos com a qualidade que assignala e distingue os administradores — o estudo e resolução dos problemas, com pleno conhecimento dos homens que os executam. Conviveu com os seus collaboradores, ouviu as suas suggestões, deu apoio quando as julgou viaveis e opportunas. Para todos os casos, maiores ou menores, o Sr. Peterson com elles se identificou e conferiu, aos executores de ordens e de serviços, responsabilidade quasi directa no exito ou fracasso dos negocios. Com os seus auxiliares principaes repartiu, sem egoismo, toda a sua bôa administração; com elles actuou e geriu quasi que em linha parallela.

Nem é possivel superintender serviço vasto e complexo, como o nosso, sem habil divisão dos affazeres, sem conhecimento dos homens commandados e das especialissimas condições locaes, onde os serviços surgem e se desenvolvem. Como agir e acertar nas decisões sem identificação com a causa e effeito, sem confiar nos subordinados, pela responsabilidade que eleva quem recebe e dignifica quem concede? O exercicio, ou a politica administrativa, da sub-divisão dos encargos, das attribuições directas de responsabilidades, do estudo e conhecimento do homem e do meio, da auscultação de interesses conjugados e harmonicos, foi planeada e seguida, sem solução de continuidade, com pulso firme e mão de mestre, pelo emerito e bondoso chefe.

Para marco dessa gestão, sempre querida e já saudosa, os funccionarios da Divisão do Estado de São Paulo, offertam ao Chefe que se retira um documento duradouro, de bronze.

Não estadeia elle propriamente a virtude matriz da amizade que manifestamente testemunhamos, porque sendo ella pura realidade de um universo subjectivo, intangivel e discreto, não se expressaria senão parcialmente, imperfeitamente.

Ademais a amizade só vale pelos fructos opimos que sóe prodigalizar — e esse fructo esplendido, attesta esse mimo e esse documento, mas attesta-o muito mais a amplitude e grandeza das realizações e operosidade que são esse sector offegante de labor e de victorias que é a provincia de trabalho dirigido pelo illustre e bemquisto chefe.

A actuação de Peterson foi a de quem realizava uma entrosagem moral e profissional perfeita com a estructura de chefe austero e operoso que é o Sr. Schneider.

O rythmo existente, o equilibrio das nossas actividades como empresa — resultou da harmonia pre-estabelecida desses dois caracteres e desses dois temperamentos. Peterson foi em expansão e accessibilidade o que Schneider é em concentração e discripção. Peterson foi a face da moeda do valor estavel desta casa, fundida para a attracção, para a circulação affectuosa das almas; Schneider é o cunho marcante e indelevel que dá o peso e a medida, o quilate e o preço dos emprehendimentos, das realizações da alta direcção. Se Peterson soube fazer da amizade o condão para conquistar a autoridade que teve e tem, Schneider soube fazer do seu senso de ordem, de disciplina, de autoridade, o prestigio para se impor á estima e ao respeito dos que o cercam. Parece que vêm, cada qual, em rumos oppostos, mas se encontraram aqui no caminho largo da prosperidade da Companhia Telephonica Brasileira, cujo progresso conquistaram pela força de seus talentos, pelos talentos de suas realizações; força, talentos e realizações que esclarecem o segredo do triumpho desta nossa casa, desta nossa officina de trabalho, desta nossa escola de aprendizagem, deste prolongamento integrante do nosso proprio lar, como se aqui, tambem, residissem membros queridos de nossa familia.

Se um agora, neste momento de emoção e saudade, se despede do nosso convivio — aqui nos congregamos, irmanados num só pensamento, para lhe render a justa e merecida homenagem desta hora, fazendo votos para que leve para o Rio a mesma aura com que aqui se lhe abriram as almas para a estima.

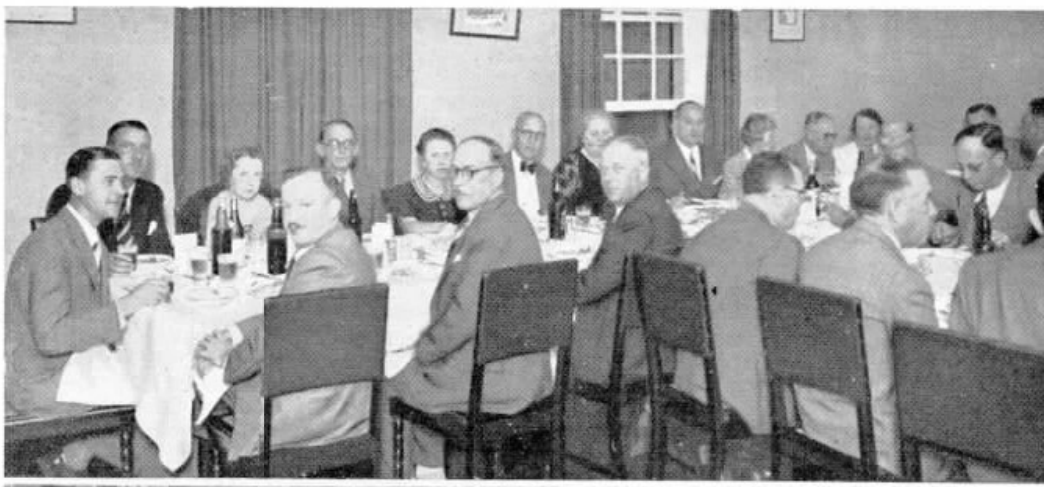
Senhores: despeçamo-nos, pois, do Sr. Peterson, do chefe bom e do amigo certo. Neste acto tenhamos o pensamento alto e o coração presente. Elle bem mereceu de nós, digamol-o sem ambage, frente a frente. Digamol-o tambem que nós, os seus antigos companheiros, queremos a sua felicidade, junto dos seus, onde quer que se encontre. Digamol-o mais que aqui elle deixa muita saudade, porque foi um guia de trabalho que procuraremos seguir, um exemplo de bondade que procuraremos imitar.

Disse.

O homenageado em seguida, muito emocionado, em linguagem clara e incisiva, agradeceu o apoio que sempre obteve de C. G. Schneider e a collaboração de todos os seus auxiliares directos, Inspector Commercial, Gerentes de Districto, Chefes do Trafego, da Planta de Santos e demais funccionarios em geral.

A's 20 horas realizou-se o jantar no Golf Club de S. Paulo, em Santo Amaro, promovido por collegas e collaboradores do homenageado, onde fizeram uso da palavra varios oradores, festando o seu sentir pela despedida, fazendo festando o seu sentir pela despedida, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e de sua Exma. familia.

Mais uma vez E. J. Peterson agradeceu, terminando o jantar em um ambiente de muita cordialidade.



TRES ASPECTOS DO JANTAR OFFERECIDO A E. J. PETERSON NO GOLF CLUB, EM STO. AMARO, S. PAULO

A REPRESENTAÇÃO DE SINO AZUL NA DIVISÃO DE MINAS E RIO

MARIALVA F. MELLO

A EXEMPLO do que se fez na Divisão de S. Paulo, foi designado um funccionario da Divisão dos Estados de Minas e Rio para representar SINO AZUL na referida Divisão. A escolha recaiu acertadamente em Marialva F. Mello, nosso collaborador, já habituado á orientação desta revista e possuindo optimas qualidades que o adaptam á sua nova missão de recolher e externar impressões sobre tudo que interessa a SINO AZUL a seus leitores, que são todos quantos trabalham em nossa Companhia.

A circular designando o representante de SINO AZUL na Divisão de Minas e Rio é a seguinte:

"COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS — DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

Rio, 4 de Abril de 1939.

CIRCULAR N.º 1298

Assumpto: Representante junto á Revista SINO AZUL.

1 — Com o intuito de dar maior desenvolvimento e publicidade á revista SINO AZUL, nos assumptos que se relacionam com as Divisões dos Estados do Rio e Minas, foi o Sr. Marialva Fernandes de Mello, da Secção do Trafego, designado para representante destas Divisões junto á mesma revista.

2 — O Sr. Marialva Fernandes de Mello terá as funcções de coordenador e redactor dos diversos assumptos que interessam a SINO AZUL, agindo junto aos Chefes de Secção e Gerentes de Districto com o fim de colher dados e informações que facilitem suas funcções.

3 — Os Srs. Chefes de Secção e Gerentes de Districto devem prestar toda assistencia ao representante de SINO AZUL, cooperando com o mesmo e fornecendo as informações de que elle necessite, suggerindo-lhe assumptos que devam ser tratados na revista, tendo sempre em vista que SINO AZUL é orgão official de nossa Companhia, no qual deve ser feita publicidade de todos os factos que se relacionem com os seus serviços e que mereçam e devam ser divulgados entre os empregados.

4 — Em suas funcções de representante de SINO AZUL, o Sr. Marialva Fernandes de Mello reportar-se-á ao Superintendente destas Divisões e ao editor de SINO AZUL.

5 — O Sr. Marialva Fernandes de Mello poderá ser chamado, no Rio de Janeiro, nos seguintes telephones: no escriptorio, ramal 423, e na residencia, 28-9534.

Renault Castanheira
Superintendente"

LEALCA

A COMMISSÃO Technica de Basketball, em reunião realizada em 17 de Abril de 1939, deliberou o seguinte:

a) Acclamar os seus membros, Srs. Mario José Sarmento e Carmo Arcuri, respectivamente, para Presidente e Secretario da Commissão.

b) Suggerir a data de 8 de Junho proximo para inicio da temporada de basketball da Lealca, no anno corrente.

c) Indicar para representante da Commissão Technica de Basketball junto á reunião do Conselho de Representantes, a realizar-se no dia 24 do corrente, o Sr. Carmo Arcuri.

d) Declarar abertas as inscripções para o quadro de juizes de basketball da Lealca, para o campeonato do corrente anno, de accordo com o artigo 57 do Regulamento.

e) Aguardar nova convocação da Secretaria para a proxima reunião.

FELICITAÇÕES A FERNANDO LANZONI

POR motivo da sua effectivação no cargo de Chefe da Zona de Jahu', Fernando Lanzoni recebeu o officio abaixo do Sr. Bento Braga Filho, Secretario do Rotary Club daquella cidade:

"Jahu', 15 de Abril de 1939.

Illmo. Sr. F. Lanzoni. — Dd. Chefe de Zona de Jahu'. — Comp. Telephonica. — Nesta.

Presado senhor:

Acabamos de ler em SINO AZUL de Março ultimo a auspiciosa noticia para nós de sua effectivação nesse cargo de Chefe de Zona, ao qual o amigo vinha emprestando sua intelligencia e seus esforços, em caracter interino.

Queira receber, pois, as nossas mais sinceras e cordiaes felicitações pelo seu alto merecimento.

A occasião é assás opportuna para renovarmos, perante essa Chefia, os nossos agradecimentos pela distincção concedida a este Rotary com o envio regular da magnifica revista SINO AZUL, tão apreciada por todos nossos socios que frequentam esta Secretaria.

Sem outros motivos, subscrevo-me attenciosamente

(a) Bento Braga Filho, Secretario."

PANACE'A FAMOSA

EXISTIU, no tempo dos imperadores romanos, uma panacéa que se denominou triaga (ou theriaga) cuja fama vinda dos seculos passados chegou até o seculo dezoito. Mistura composta de innumeros ingredientes, entre os quaes a carne de viboras, era um preparado originario do Oriente, mas formulado tambem em Veneza, Angsburgo e Vienna.

CARLOS P. FERNANDES

CARLOS Pacheco Fernandes, Gerente Commercial de S. Paulo, acompanhado de sua Exma. Esposa, D. Helena Coutinho Fernandes, partiu em 28 de Março ultimo para os Estados Unidos em viagem de estudos e recreio, pois pretende visitar as cidades mais importantes daquella grande nação norte-americana, entrando em contacto com os meios scientificos, commerciaes e industriaes para verificar os seus ultimos progressos, principalmente no que se refere a serviços telephonicos.

Na plataforma da Estação da Luz, de São Paulo, o embarque de Carlos Pacheco Fernandes foi muito concorrido, onde se viam elementos representativos da São Paulo Light, Prefeitura, Bancos, Universidade de São Paulo, Rotary Club, além de funccionarios de nossa Companhia.

Em sua passagem pelo Rio, Carlos P. Fernandes foi tambem muito cumprimentado por amigos e companheiros.

A gravura junto mostra Carlos P. Fernandes e sua. exma. esposa por occasião do embarque no Cáes do Porto, onde foram recebidos pelo Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral; P. R. Castanheira, E. Evetts, J. L. Fernandes, E. M. Brandão e outros amigos.

DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO, DO DEPARTAMENTO DA PLANTA, NO DISTRICTO FEDERAL

JACYRA L. CRUZ

GERMANIA BASTOS

MARIO PERES NETTO

DOMINGOS GENTIL

JOSÉ M. SANTOS

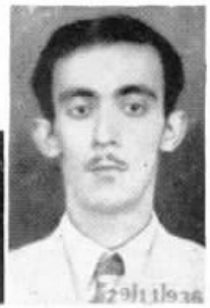
HENRIQUE MIRABENT

AUGUSTO R. PATTO

NILO M. OLIVEIRA

SILVINO F. TORRES

CURSO DE TELEPHONIA AUTOMATICA



CARLOS A. SANTOS

LICINIO COSTA

AUGUSTO ZIMMERMANN

AGUINALDO P. CUNHA

DURANTE o anno de 1938, foi bastante intenso o trabalho nos Cursos por Correspondencia e na Escola da Planta, da Divisão de Instrucção, no Districto Federal. Essa grande intensidade de trabalho significa que não diminuiu o interesse que os empregados da Companhia vêm demonstrando pelo ensino technico-profissional ministrado por aquelles departamentos da Companhia.

Do relatorio annual da Divisão de Instrucção, sobre as actividades dos Cursos por Correspondencia e os da Escola da Planta, destacamos os seguintes dados, que nos parecem sobremodo esclarecedores.

Assim, durante o anno de 1938, matricularam-se nos Cursos por Correspondencia os alumnos abaixo discriminados:

Districto Federal — C. T. B. — 155 homens e 55 mulheres — Total: 210.

Districto Federal — Light — 58 homens.

São Paulo — C. T. B. — 77 homens e 24 mulheres — Total: 101.

Minas Geraes — C. T. B. — 15 homens e 1 mulher. Total: — 16.

Estado do Rio — C. T. B. — 13 homens.

Total geral: 318 homens e 80 mulheres, ou sejam 398 alumnos.

A matricula geral, desde a fundação dos cursos, elevou-se, por conseguinte, de 2.047 a 2.445 alumnos.

O numero de alumnos que terminaram os cursos em 1938 foi de 236, contra 184 no anno proximo passado. Houve, pois, em 1938, um augmento de 28%.

O movimento dos Cursos por Correspondencia, em 1938, foi de 24.441 lições, sendo 6.960 folhetos enviados e 17.481 provas corrigidas e devolvidas.

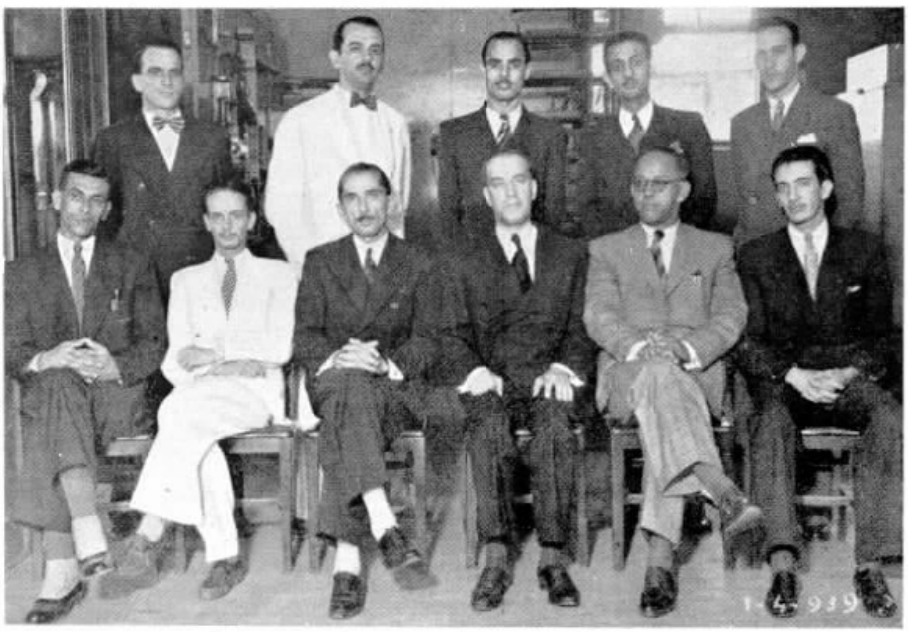
Frequentaram os diversos cursos da Escola da Planta, em 1938, 231 alumnos, dos quaes 219 foram submettidos a exame e 12 passaram, continuando a estudar, para o anno de 1939.

Dos alumnos submettidos a exame, 198 (ou 91%) foram approvados e 21 (ou 9%) foram recusados por varios motivos.

Esses 219 alumnos submettidos a exame perfizeram um total de 25.171,5 homens-hora de trabalho ou sejam 115 horas para cada um, ou, ainda, 16 dias de 7 horas de permanencia na Escola para cada um.

Cumpre accrescentar que, alguns desses alumnos, já empregados da Companhia, fizeram cursos de aperfeiçoamento. Ampliaram-se, por outro lado, varios cursos e organizaram-se varias rotinas relativas a circuitos novos, de maneira a satisfazer, plenamente, ás necessidades cada vez mais importantes do ensino.

Do que acima fica exposto, deprehende-se facilmente quão intenso foi o trabalho nos Cursos por Correspondencia e na Escola da Planta, da Divisão de Instrucção, do Departamento da Planta, no Districto Federal — trabalho



Grupo de funccionarios da Escola da Planta, vendo-se ao centro Augusto Alvares, Instructor Chefe dos Cursos por Correspondencia, tendo á direita Achilles Zaluar, Instructor dos Cursos, e á esquerda, Octacilio Silveira, Instructor Chefe da Escola da Planta.

Nivaldo C. Figueiredo

Benedicto Rodr. F.º

Hygino L. Magalhães

José G. Carvalho

Frederico G. Krug

CURSO DE TELEPHONIA MANUAL

Jayme C. Vieira

Narciso B. Sieiro

Pedro Bruchiea

Adolpho Merkle

Bruno Pajeschi

Luiz S. P. Barone

CURSO DE ELECTRICIDADE ELEMENTAR

esse cujo objectivo principal é permittir que a Companhia, dona de uma organização modelar, continue a prestar ao publico os bons serviços que ha tão longos annos vem prestando.

Eis a relação dos alumnos que terminaram os cursos:

CURSO DE ARITHMETICA PRATICA

Districto Federal	126
São Paulo	32
Minas Geraes	5
Rio de Janeiro	2
Total	165

CURSO DE ELECTRICIDADE ELEMENTAR

Districto Federal	23
São Paulo	11
Rio de Janeiro	1
Total	35

CURSO DE TELEPHONIA MANUAL

Districto Federal	9
São Paulo	3
Rio de Janeiro	1
Totai	13

CURSO DE TELEPHONIA AUTOMATICA

Districto Federal	21
São Paulo	1
Minas Geraes	1
Total	23

Dionisio Gadioli

Octavio G. Bastos

Nelson Barroso

Luiz Maresca

Nerino Macedo

Durval Alvarenga

Gabriel Santos

Nadir Pisani

Arly F. Dutra

Moysés Leal

Joanna Solano

Gicelia B. Silva

Roza L. Franco

Rosa S. Miranda

Joel D. Figueiredo

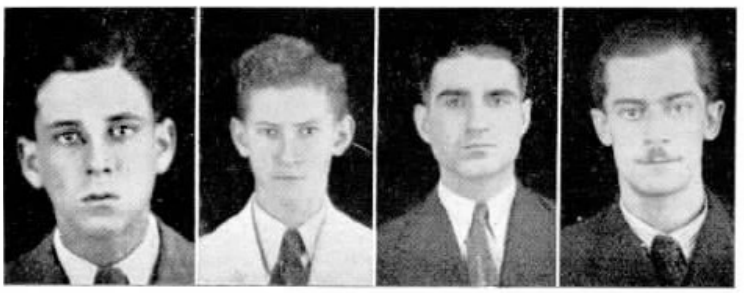
Carlos J. A. Falcão

Antonio Coelho Fernando S. Pimentel Octacilio Silva Luciano G. Biancard

Fco. C. Sá Sobrinho Mario Schueler Jr. Vasco G. Gerreira Luciano R. F. Rocha

Newton Rezende Gilberto Coutinho Fegard M. Lisboa Mel. A. C. Mourino

Alberto J. Caseiro Roberto Schiavon Fpe. N. Ferreira Fº. Stanislau Burdulis



Guilherme A. Queiroz Paulo M. Mello Manoel M. Corrêa José S. C. Abreu

José N. Freitas Manoel M. Fonseca Jarbas Durães Felippe Queiroga

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE A P C NO 2.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Grau
389	José Nunes de Freitas	Cons. Est. "27" Rio	6- 7-38	91%
390	Manoel Ibadir Alves	Cataguazes (M.G.)	6- 7-38	98%
391	Carlos J. Azevedo Falcão	Cons. 5.º andar Rio	27- 7-38	99%
392	José Leite Ribeiro	Bello Horizonte (M.G.)	28- 7-38	97%
393	Arly Fernandes Dutra	Est. Equip. Rio	28- 7-38	100%
394	Manoel Mendes Fonseca	Cons. Est. "48" Rio	15- 8-38	98%
395	Luiz Cardoso Martins	Cons. Est. "48" Rio	15- 8-38	93%
396	Valentino Valentini	Cons. Int. S. Paulo	19- 8-38	95%
397	Maria Olinda Mello	Interurbano Rio	25- 8-38	97%
398	Julian Canovas Quiles	Cons. Offic. S. Paulo	26- 8-38	95%
399	Leão de Aguiar Machado	Conservação Rio	27- 8-38	9[illegible]%
400	Maria de Lourdes Cezarina	Interurbano Rio	30- 8-38	95%
401	Pedro Bouchila	Cons. Est. "22" Rio	1- 9-38	96%
402	Moysés Leal	Equip. Est. "26" Rio	1- 9-38	100%
403	José Rodrigues da Costa Jr.	L.D.O. Frei Caneca Ri	2- 9-38	99%
404	Annibal Moreira Cabral	Cons. PABX Rio	8- 9-38	98%
405	Paulo Pinto de Mello	Cons. Est. "25" Rio	8- 9-38	98%
406	Benjamin N. Gavião	Cons. Est. "29" Rio	10- 9-38	99%
407	Manoel Lopes Dias Filho	Installações Rio	12- 9-38	99%
408	Casemiro da Silva	Cons. PBX Rio	13- 9-38	94%
409	Mozart Cunha	Cons. Est. "28" Rio	14- 9-38	89%
410	Manoel Machado Corrêa	Cont. Planta Rio	16- 9-38	98%
411	Octacilio Silva	Installações Rio	21- 9-38	99%
412	Roberto Schiavon	Cons. Araraquara S.P.	22- 9-38	95%
413	Joanna Solano	Div. Minas e Rio	27- 9-38	91%
414	José Carlos Junior	Const. B. Mansa E. Ri	27- 9-38	95%
415	Guilherme A. de Queiroz	Installações Rio	29- 9-38	97%
416	Eduardo Pereira Teixeira	Planta Guaxupé (M.G.	1-10-38	95%
417	Braulio Mendes	Installações Rio	4-10-38	98%
418	Odorico Luiz de Souza	Cons. Est. "22" Rio	4-10-38	88%
419	Vasco da Gama Ferreira	Cons. Est. "28-48" Rio	6-10-38	95%
420	Felippe Queiroga	Equip. Est. "48-6" Rio	6-10-38	98%
421	Jarbas Durães	Equip. PBX Rio	11-10-38	95%
422	Fernando S. Pimentel	Conservação Rio	12-10-38	99%
423	Lourenço Conte	Planta Offic. S. Paulo	13-10-38	96%
424	Donald Fenton	L.D.O. Frei Caneca Ri	17-10-38	98%
425	Edgard Marques Coelho	Equip. Est. "29" Rio	18-10-38	99%
426	Joel Damasceno Figueiredo	Cons. Est. "22-42" Rio	22-10-38	99%
427	Luciano Roger F. da Rocha	Trafego Rio	22-10-38	98%
428	Luciano G. Biancardi	Plant. Offic. S. Paulo	22-10-38	99%
429	Rosa Santos Miranda	Cont. Interurb. Rio	24-10-38	98%
430	Valentim Cazarim	Equip. Est. "29" Rio	25-10-38	98%
431	João Oscar Roisin	R. Cabos S. Paulo	25-10-38	98%
432	Alberto Jorge Caseiro	Cons. Est. "48" Rio	28-10-38	97%
433	Gicelia Bezerra da Silva	Interurbano Rio	4-11-38	99%
434	José M. de Oliveira Filho	Guaratinguetá S. Paulo	8-11-38	94%
435	José Sylvio C. de Abreu	Listas Rio	11-11-38	96%
436	Cicero Sonnewend	Equip. Planta S. Paulo	14-11-38	95%
437	Celso Coelho Padilha	L.D.O. Frei Caneca Ri	16-11-38	98%
438	Kardec Badin Vianna	Cons. Est. "28" Rio	16-11-38	97%
439	Epaminondas Moreira Lopes	Installações Rio	16-11-38	98%
440	Antonio José Rodrigues	Cons. Est. "2" S. Paul	17-11-38	94%
441	Thelio Sette Pereira	Construcções Rio	18-11-38	98%
442	Antonio Coelho	Cons. Est. "29-8" Rio	21-11-38	99%
443	Wilton de Moraes Rego	Mec. Cidade Light-Rio	23-11-38	94%
444	Moacyr Costa	Installações-Rio	28-11-38	100%
445	Heinrich Waldemar Wernaer	Cons. Est. "48"-Rio	28-11-38	99%
446	Armando E. S. M. de Barros	Prod. F. Caneca-Rio	28-11-38	98%
447	Newton Rezende	Est. Equip. P.T.-Rio	29-11-38	97%
448	Nubio Cunha	Est. Trafego S. Paulo	30-11-38	98%
449	Gilberto Coutinho	Cons. Est. "22"-Rio	5-12-38	97%
450	Felippe Nery Ferreira Filho	Mec. Triagem Light	9-12-38	93%
451	Augusto Silva Batalha	Cons. Est. "26"-Rio	12-12-38	97%
452	Arthur Garcia Villela	Cons. Est. "22"-Rio	12-12-38	94%
453	Djalma Pereira Gurgel	Installações-Rio	13-12-38	99%
454	Antonio E. Bizarro	Rêde Aérea-Rio	14-12-38	82%
455	Stanislau Burdulis	Cab. Taubaté-S. Paulo	14-12-38	90%
456	Roza Lumbreras Franco	Trafego-Rio	14-12-38	99%
457	Manoel Martins	Conservação-Rio	16-12-38	99%
458	Oyama de A. Lima	Produção L. & P.-Rio	19-12-38	96%
459	Mario Schueler Junior	Cons. Est. "48"-Rio	26-12-38	99%
460	Edgard Magalhães Lisbôa	Produção L. & P.-Rio	27-12-38	97%
461	Djalma Bastos de Sá	Cons. Est." 29"-Rio	28-12-38	97%
462	Aristoteles B. M. Filho	L.D.O.-L. & P.-Rio	28-12-38	99%
463	Manuel A. C. Mourino	Cont. Planta-Rio	29-12-38	99%
464	Francisco C. Sá Sobrinho	Est. Equip. S. Paulo	31-12-38	97%
465	Carlos de Paiva	Conservação-Rio	31-12-38	95%

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE T M C NO 2.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
33	José Gonçalves de Carvalho	Cons. B. Mansa E. Rio	19- 7-38	99%
34	Frederico G. Krug	Cons. Est. "25" Rio	22- 8-38	99%
35	Nivaldo Carlos Figueiredo	Conservação-Rio	14- 9-38	99%
36	João Mendes	Cons. Est. "29" Rio	21- 9-38	99%
37	Hygino Lopes de Magalhães	Est. de Equip. Rio	3-10-38	100%
38	Benedicto Rodrigues Filho	Cons. M. Cruzes S.P.	27-10-38	100%

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE T A C NO 2.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
39	Carlos Alberto dos Santos	Equip. Est." 42" Rio	18- 7-38	99%
40	Henrique Mirabent	Trafego-Rio	10- 8-38	99%
41	Domingos Gentil	Cons. Est. "25" Rio	27- 8-38	100%
42	Augusto R. Patto	Conservação Rio	12- 9-38	99%
43	Silvino F. Torres	Eq. Varg. M. Geraes	24- 9-38	99%
44	Adalberto Loureiro	Cons. Est. "48" Rio	28- 9-38	98%
45	Licinio Costa	Cons. Est. "42" Rio	13-10-38	98%
46	Mario Peres Netto	Cons. Est. "25" Rio	15-10-38	99%
47	Germania Bastos	Div. Minas e Rio	20-10-38	100%
48	Jacyra Lopes da Cruz	Div. Minas e Rio	21-10-38	100%
49	Nilo Mello de Oliveira	Cons. Est. "28" Rio	28-10-38	99%
50	Aguinaldo Pinto Cunha	Cons. Est. "26" Rio	7-11-38	96%

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE T A C-AD NO 2.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
13	José Malheiros dos Santos	Cons. Est. "29" Rio	13- 8-38	99%
14	João Mendes	Cons. Est. "29" Rio	4-10-38	99%

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE E E C NO 2.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
56	Dionisio Gabioli	Mogy das Cruzes S. P.	19- 7-38	95%
57	Jayme Cyrillo Vieira	Equip. Est. "22" Rio	5- 9-38	94%
58	Carlos Alberto dos Santos	Equip. Est. "42" Rio	6- 9-38	96%
59	Narciso Blanco Sieiro	L.D.O. - L. & P. Rio	8- 9-38	96%
60	Sylvio L. Gonçalves	L.D.O. - L. & P. Rio	8- 9-38	96%
61	Licinio Costa	Cons. Est. "42" Rio	12- 9-38	96%
62	Naldir Pisani	L.D.O. - L. & P.-Rio	16- 9-38	97%
63	Pedro Bouchila	Cons. Est. "22" Rio	22- 9-38	95%
64	Nelson da Silva Barroso	Cons. Est. "48"-Rio	28- 9-38	99%
65	Adalberto Loureiro	Cons. Est. "48"-Rio	28- 9-38	99%
66	Luiz S. P. Barone	Cont. Offic. S. Paulo	28-10-38	98%
67	Bruno Papeschi	Cont. Offic. S. Paulo	28-10-38	98%
68	Adolphio Merkle	Almox. Geral S. Paulo	22-11-38	96%
69	Luiz Maresca	Planta Offic. S. Paulo	22-11-38	99%
70	Nivaldo C. Figueiredo	Conservação Rio	24-11-38	99%
71	Gabriel dos Santos	Rio Preto (S. Paulo)	24-11-38	94%
72	Octavio Gonçalves Bastos	Est. da Planta Rio	12-12-38	97%
73	Durval de Alvarenga	Div. Est. Barra Mansa	19-12-38	94%
74	Nerino Macedo	Construções Rio	20-12-38	90%

Kardec B. Vianna Thelio S. Pereira Wilton M. Rego Armando M. Barbo

Lourenço Conte José L. Ribeiro Julian C. Quiles Valentino Valentin

Casimiro Silva Mozart Cunha José Carlos Junior Odorico L. Souza

Valentim Cazarini João O. Roisin José M. Oliveira Fo. Cicero Sonnewend

Benjamim N. Gavião Manoel L. Dias Filho Braulio Mendes Annibal M. Cabra

Arthur G. Villela Antonio J. Rodrigues Epaminondas M. Lopes Manoel J. Alv

Installação de Redes Particulares

anhia Seguros Sul America Terrestres, mos e Accidentes — Buenos Aires, 29/35 augurado em 15-3-39 — 8 troncos e 44 ramaes.

Casa Gebara — Luiz de Camões, 38 — Inaugurado em 9-2-39 — 2 troncos e 7 ramaes.

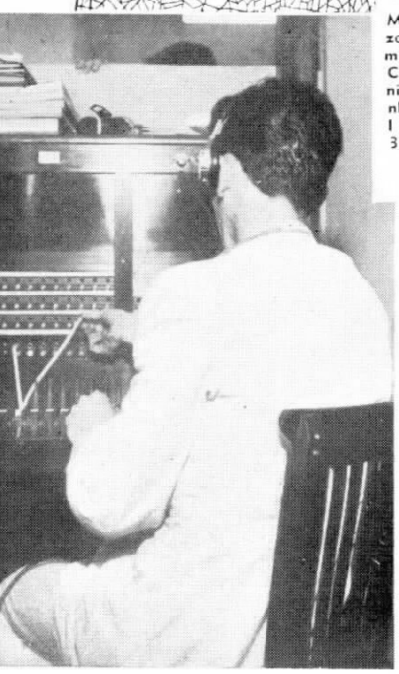
Imprensa Nacional — 13 de Maio, 69 — Inaugurado em 1-2-39 — 6 troncos e 17 ramaes.

Companhia Brunswick do Brasil S. A. — Sotero dos Reis, 13 — Inaugurado em 17-2-39 — 2 troncos e 5 ramaes

"Meio Dia" — Constituição, 38 — Inaugurado em 17-2-39 — 7 troncos e 10 ramaes.

Companhia Fazendas Reunidas — Normandia S. A. — Real Grandeza, 176-1.º — Inaugurado em 14-3-39 — 3 troncos e 6 ramaes.

Henrich Lange — Mexico, 90-6.º S/603 — Inaugurado em 28-1-39 — 2 troncos e 5 ramaes



Ministerio da Fazenda — Commissão Central de Compras — Avenida Graça Aranha, 62-11.º — Inaugurado em 30-1-39 — 5 troncos e 22 ramaes.

Gillette Safety Razor Company of Brazil — Mexico, 90-10.º S/1008 — Inaugurado em 8-3-39 — 2 troncos e 6 ramaes.

Divisão do Estado de S. Paulo

JOSIAS CLETO

SEU NOVO SUPERINTENDENTE INTERINO

JOSIAS Cleto, recem-nomeado Superintendente Interino da Divisão do Estado de São Paulo, em substituição a E. J. Peterson, é natural de Barra Mansa, Estado do Rio. Concluiu o curso secundario no Gymnasio Granbery, de Juiz de Fóra, Minas, no anno de 1909. Neste mesmo anno frequentou, durante as férias, a Escola Polytechnica de São Paulo, como ouvinte, e ahi se matriculou no anno seguinte, deixando de concluir os estudos por motivo de saude.

Entrou para os serviços da Companhia em Novembro de 1915, como Escripturario, cargo que exerceu até o anno de 1918, quando foi nomeado Encarregado dos serviços technicos de installações de linhas e apparelhos de assignantes, na Capital de São Paulo.

Em 1925, por motivos particulares, deixou os serviços da Companhia, re-ingressando, em 1927, como Agente Especial, Encarregado de concessões nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

Em Fevereiro de 1934, foi nomeado Inspector Commercial da Divisão do Estado de São Paulo, funcção essa que exerceu até 1º de Abril deste anno, data em que foi nomeado Superintendente Interino.

Durante o periodo em que exerceu as funcções de Inspector Commercial, substituiu, por duas vezes, E. J. Peterson, quando este se achava licenciado em gozo de férias no estrangeiro.

ORGANIZAÇÃO

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS — DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

CIRCULAR N.º 1.295

Rio, 29 de Março de 1939.

1 — O Sr. João Motta da Camara é, a partir de 1º do proximo mez de Abril, effectivado no cargo que vinha exercendo interinamente de Gerente do Districto Sul de Minas.

2 — A séde da Gerencia do Districto Sul de Minas continúa a ser a cidade de Varginha.

Renault Castanheira
Superintendente

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA GERAL
SECÇÃO GERAL DO TRAFEGO

Rio, 24 de Março de 1939.

CIRCULAR N.º 302

Assumpto: **Organização**.

Vigora a partir de 1º de Abril de 1939.

1 — O Sr. Joaquim Malta Junior é nomeado Assistente do Chefe da Secção Geral do Trafego, tendo a funcção de assignar correspondencia, relatorios, requisições de material e de, eventualmente, substituir o Chefe da Secção Geral do Trafego durante sua ausencia.

2 — Continuarão reportando ao Chefe da Secção Ceral do Trafego os seguintes auxiliares:

Srs. Arthur A. O. Lima, Aryosto Duncan, Alberto F. Lobo, Oswaldo H. Formentini e Vicente Annucari.

Saudações.

Approvado
W. Hirsch
Engenheiro Chefe.

L. OLIVEIRA LIMA FILHO
Chefe da Secção Geral do Trafego

O MILAGRE se opera em 3 tempos!

5 razões para tomar FONTOL

● Allivia qualquer dôr ● Corta resfriados ● E' de acção rapida ● Estimula as defesas organicas ● Não tem contra-indicação.

FONTOL

SENTE DÔR OU RESFRIADO?
COM FONTOL ESTA' CURADO.

MOACYR ALFIERI. ENCARREGADO DA SECÇÃO DE PREDIOS DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA PLANTA, S. PAULO.

Distribuição de uma Rede Telephonica Interna

Predios para Apartamentos -- Predios para Escriptorios

Por M. ALFIERI

Do Departamento de Estudos da Planta — S. Paulo

OS estudos preliminares e definitivos para installação de uma rede telephonica interna são feitos pela Secção de Predios, directamente subordinada ao Departamento de Estudos da Planta.

Na descripção que se segue, tentamos somente dar uma idéa a todos quantos se interessam pelos serviços telephonicos, de como se organiza um serviço que habitualmente chamamos de "Installação de cabos e blocos internos", o qual se divide em duas partes perfeitamente distinctas entre si.

1.º) Parte a ser executada pelo proprietario;

2.ª) Parte a ser executada pela Companhia.

A 1.ª parte comprehende: Collocação da caixa geral para os cabos telephonicos, caixas para os blocos terminaes distribuidores das linhas nos andares, caixas de passagem para os cabos caixas de ligação para os pontos telephonicos e toda tubulação necessaria.

A 2.ª parte comprehende: Installação dos cabos telephonicos, blocos terminaes, fios para ligação dos apparelhos, etc., etc.

Ao recebermos as plantas de construcção do predio — andares, cortes, elevação, etc., verificamos:

a) Situação do predio — Zona aerea / Zona subterranea

b) Fins a que se destina — para apartamentos / para escriptorios

c) Numero de pontos telephonicos por andar. — 1 para cada apartamento / 1 para cada escriptorio (sala)

d) Numero total de pontos telephonicos do predio. — apartamentos / escriptorios (salas)

Uma vez de posse destes dados, passamos a determinar a capacidade da columna principal dos cabos.

PREDIO EM CONSTRUCÇÃO EM UMA DAS PRINCIPAES ARTERIAS DA CIDADE DE S. PAULO. PREDIOS COMO ESTE SÃO ESTUDADOS NOS SEUS DETALHES DA CONSTRUCÇÃO, ANDAR POR ANDAR, SALA POR SALA, ANTES DE SER DETERMINADO O SYSTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA REDE TELEPHONICA INTERNA.

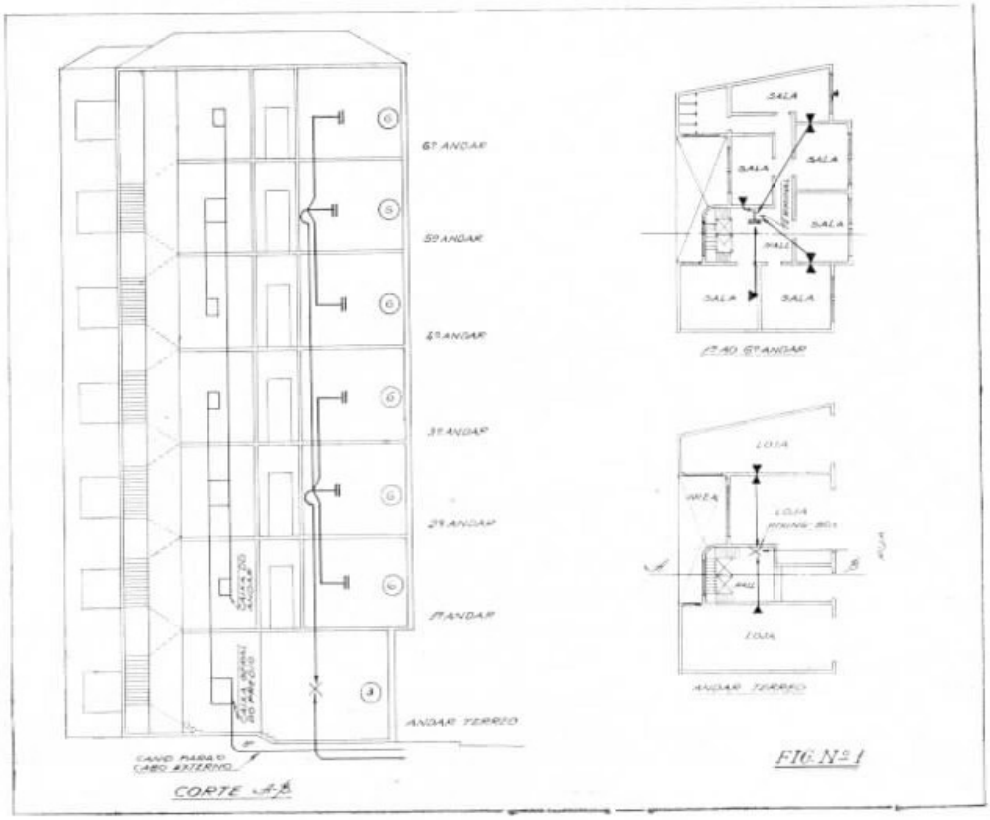


FIG. Nº 1

Os blocos terminaes distribuidores das linhas telephonicas para os apparelhos são distribuidos pelo predio da seguinte maneira:

Predio para apartamentos — 1 terminal para cada andar desde que este comprehenda um minimo de 5 apartamentos completos.

Predio para escriptorios — 1 terminal para cada andar, desde que este comprehenda um minimo de 5 salas.

Este criterio foi tomado como base de estudos, não constituindo em absoluto regra para distribuição dos terminaes, pois que outros factores que levamos em consideração poderão alterar em certos casos o criterio adoptado de inicio.

A caixa geral ou "mixing-box" é sempre collocada no andar terreo e, se possivel, proxima á entrada do predio.

Estabelecida a capacidade da columna principal dos cabos, determinado o numero de ter-

minaes e localisados estes ultimos assim como os pontos telephonicos, passamos em seguida á tubulação necessaria.

Ao traçarmos a canalização para os cabos principaes e sùas derivações, procuramos sempre fazer com que esta seja perpendicular, evitando curvas ou "SS" de modo a poder reduzir o diametro dos canos e suas extensões, reduzindo assim tambem o custo da tubulação.

E' justamente neste ponto do serviço que se apresentam as primeiras difficuldades, pois nem sempre é possivel uma tubulação a prumo, devido á desigualdade dos andares e consequente falta de correspondencia de paredes em lugares aconselhaveis para collocação das caixas para os blocos terminaes.

Estas difficuldades augmentam na proporção directa das dimensões do prédio, numero de andares e pontos telephonicos, pois em predios grandes (Predio Matarazzo, Banco de S. Paulo, Edificio João Briccola e outros) não será recommendavel a installação de uma unica columna de cabos, sendo sempre preferivel duas ou mais, augmentando tambem o numero dos blocos terminaes por andar.

Abrimos aqui um parenthesis para explicar que em predios para escriptorios, além da rêde interna do predio propriamente dita, existem sempre possibilidades das rêdes particulares, automaticas ou manuaes, geralmente installadas para escriptorios de grande movimento, o que constitue um ponto de grande importancia e que deverá ser tomado em consideração ao ser determinada a capacidade do cabo principal do predio, em vista de serem rêdes addicionaes ao serviço interno.

Para esclarecer mais o assumpto sobre tubulação, vamos tomar como exemplo um predio para escriptorios, que é o mostrado na fig. 1.

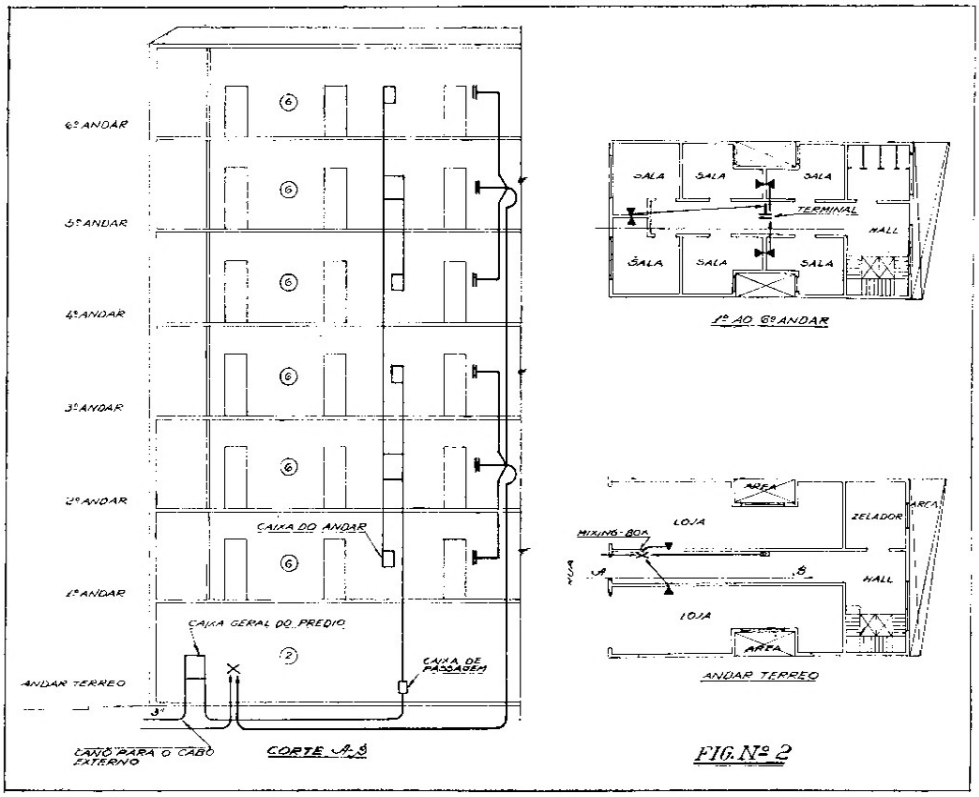


FIG. Nº 2

Neste foi projectada uma canalização, que é a mais simples e economica, e aconselhavel sempre que a disposição interna do predio assim a permitta.

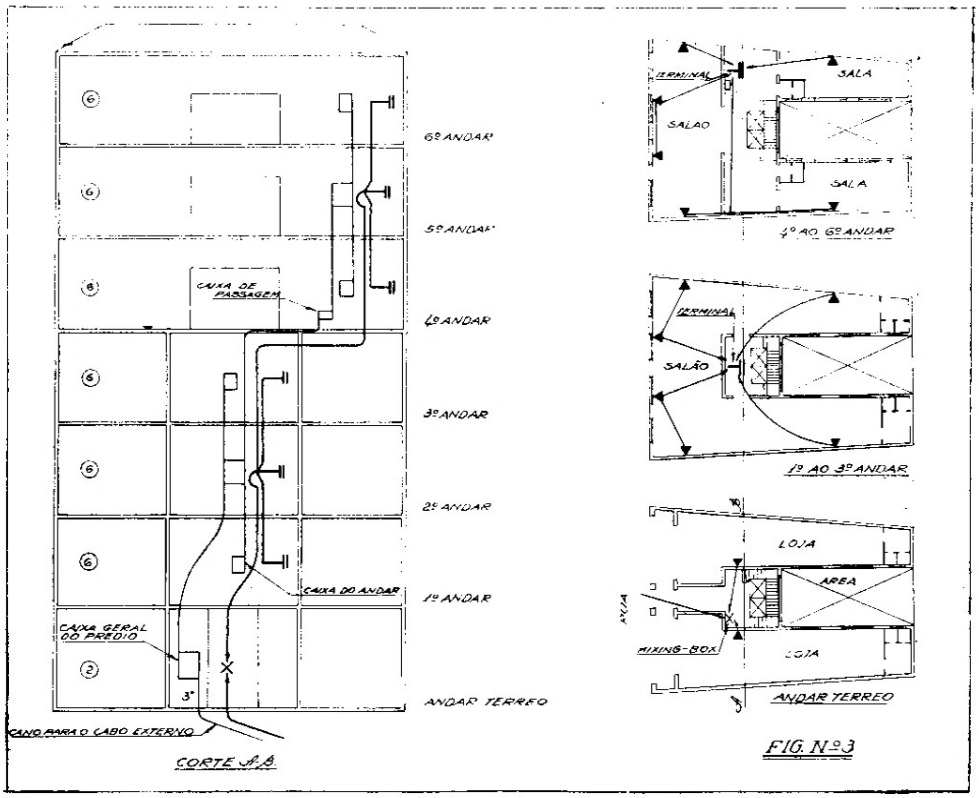


FIG. Nº 3

Conforme se póde verificar, a caixa geral do predio foi localizada em um ponto que corresponde perfeitamente á localização das caixas para os terminaes dos andares.

Este é o typo ideal de canalização, porém, embora de inicio seja possivel tal serviço, durante a construcção do predio é commum acontecer que, por falta de espaço na parte reservada aos medidores (luz, agua, gaz, etc.), sejamos obrigados a deslocar a caixa geral para um outro ponto, fugindo assim ao prumo préestabelecido.

Neste caso, temos que lançar mão de um typo de canalização variante do primeiro, que é o mostrado na fig. 2, e que seria proposta para um predio de disposição interna differente.

Na fig. 3 é mostrada uma canalização com "SS" e curvas nas lages, devido á falta de correspondencia de paredes nos pontos estabelecidos para collocação das caixas para os blocos terminaes.

Este caso é commum em predios grandes compostos de sobre-lojas e andares, cujas divisões internas differem entre si.

Uma vez determinada a tubulação necessaria aos cabos do predio, completamos o estudo da rêde interna, fornecendo depois ao interessado um jogo completo das plantas do predio com o traçado dos canos e localização das caixas, serviço esse que será orientado e fiscalizado pela Secção de Predios, conforme o disposto pelo novo regulamento approvado pela Prefeitura Municipal.

Os exemplos citados e mostrados dão pois uma demonstração mais ou menos pratica das "Installações de cabos internos", mas a capital paulista, com seus innumeros arranha-céos, exige muitas vezes serviços internos bem diversos.

O assignante sem numero

TODOS aquelles que têm telephone em casa estão, de algum modo, de luto. Acabam de perder o seu irmão mais velho, o decano da classe.

O Sr. Hugh Neilson, cidadão de Toronto, no Canadá, podia com effeito ser considerado o assignante n.º 1 do serviço telephonico mundial. O apparelho foi installado em sua casa em 1879, isto é, tres annos após a revelação do invento de Graham Bell.

Não se julgue, porém, que o seu numero de telephone fosse simplesmente 1, porque naquella época os nomes dos assignantes eram pelo pessoal do serviço sabidos de cór.

PACINI
ALFAIATE
FORNECEDOR DA COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT AND POWER
TELEPHONE : 4-3802
SÃO PAULO - Av. São João, 815

Radio e Telephonia

AMPLIFICADOR COM A VALVULA 12A7, PROPRIO PARA ANNEXAR A UM RECEPTOR A GALENA

Por FERNANDO WOLLMANN — Encarregado do Equipamento de Radio-Diffusão — Conservação — Rio

DEPOIS de uma interrupção forçada por motivos já expostos em "SINO AZUL", aqui estamos novamente e vamos satisfazer consultas de amadores que, tendo construido o nosso já famoso "galena", desejam agora escutar em alto-falante.

Essas consultas foram muitas — o que bastante nos satisfaz — merecendo por isso que a resposta seja dada com todos os detalhes em um artigo, para melhor comprehensão dos que se iniciaram no vasto campo que é o radio.

Dedicamos, pois, o presente artigo aos collegas que, tendo construido o "galena", desejam obter agora mais alcance e volume na recepção.

O circuito que passamos a transcrever é de uma famosa revista de radio norte-americana, tendo sido por nós experimentado com absoluto exito.

A construcção do amplificador a que nos referimos é muito facil, bastando somente adquirir o material e montal-o com attenção.

Neste circuito é usada uma valvula typo 12A7, que já é conhecida de nossos leitores, pois já publicamos em Maio do anno passado um receptor no qual é empregada a valvula referida.

Portanto, cremos que os collegas receberão com geral agrado a publicação de um novo circuito em que precisamente se volta a empregar a 12A7.

Como já dissemos em outra opportunidade, a valvula 12A7 contém, em uma mesma ampola, uma secção rectificadora e um pentodo de saida.

A figura 1 nos mostra como é possivel aproveitar tal combinação em um pequeno amplificador de audio frequencia, que trabalhará indistinctamente com corrente continua ou alternada.

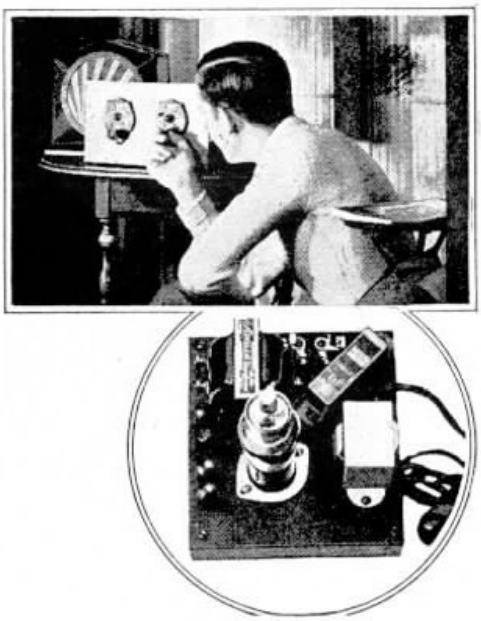
PRINCIPIO DE FUNCCIONAMENTO

Os filamentos do pentodo e diodo são communs a ambas as secções, sendo alimentados através de uma resistencia reductora de tensão de 360 ohms; a autopolarisação se obtem pela inserção de uma resistencia sobre o circuito catodico; possue esta um valor de 1.500 ohms, achando-se derivada por um condensador electrolitico de 5 microfarads.

Como se póde ver pelo diagramma de connexões, o circuito de saida resulta summamente "flexivel" já que nos põe em condições de utilizar um dispositivo de commutação que torne ainda mais adaptavel o amplificador; a tensão de placa toma-se directamente da alta tensão anodica através do primario do transformador do alto-falante. A respeito do systema rectificador, só se poderá dizer que é o classicamente utilizado em rectificadores de meia onda.

O systema de filtro, por sua vez, está constituido por uma pequena impedancia de 30 henrys, juntamente com dois condensadores electroliticos de 8 microfarads, com os quaes se obtem uma excellente filtragem.

Tratando-se de um amplificador com valvula pentodo, a mesma é muito facil de excitar, com um detector que proporcione uma saida discreta, poderá obter-se o maximo de potencia de saida. O transformador de acoplamento do alto-falante deverá ser adequado para a carga anodica da valvula 12A7, isto é, 13.000 ohms.

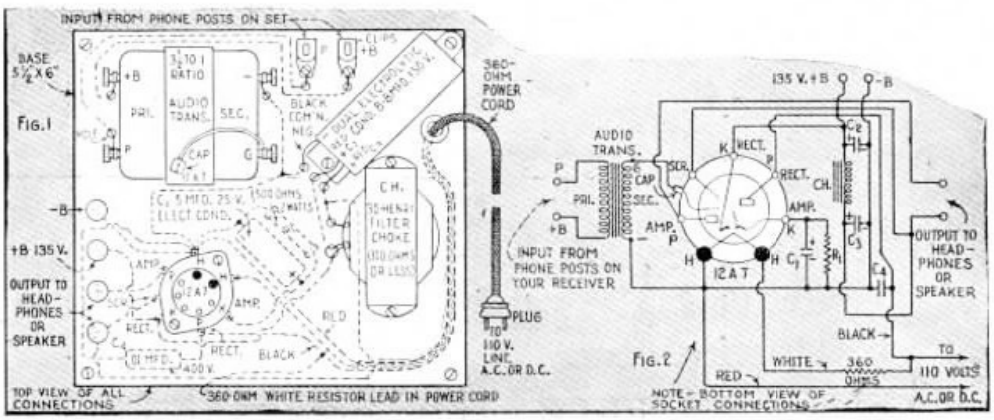


O AMPLIFICADOR JÁ MONTADO

Como já dissemos, um bom typo a iman permanente (auto-dynamico) contribuirá para melhorar a qualidade de reproducção.

LISTA DE MATERIAES

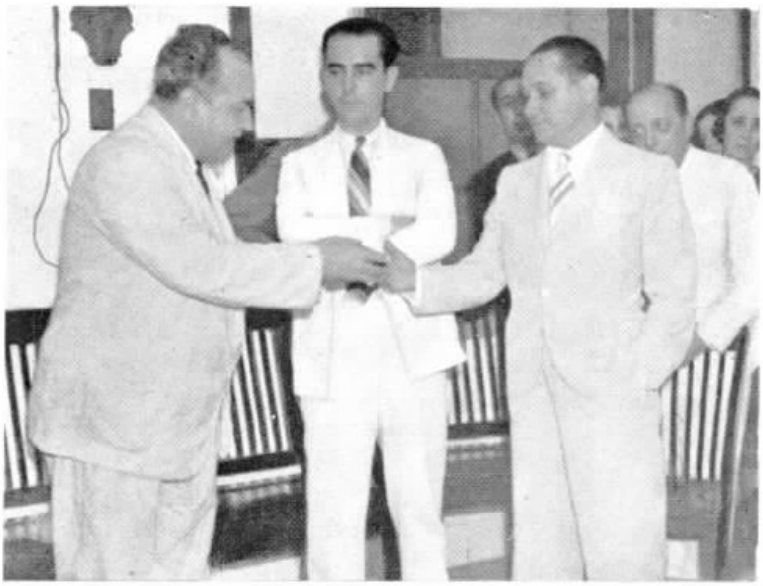
- 1 transformador de audio
- 1 choke filtro de 30 henrys
- 1 cordão para alimentação com resistencia de 360 ohms
- 1 valvula 12A7 com o respectivo socket
- 1 clip para a cabeça da valvula
- 1 interruptor
- 1 base metallica de 5 1/2 x 6
- 6 terminaes
- 1 resistencia (R1) de 1.500 ohms, 2 watts
- 1 condensador electrolitico (C1) de 5 MF, 25 volts
- 2 condensadores electroliticos (C2 e C3) de 8 MF, 150 volts
- 1 condensador (C4) de .01 MF, 400 volts
- 1 alto-falante auto-dynamico (iman permanente).



CIRCUITO DO AMPLIFICADOR COM VALVULA 12A7 DESCRIPTO NESTE ARTIGO.

HOMENAGEM A J. A. SILVA

O anniversario do Sub-Superintendente do Departamento de Empregos



O Dr. Claudio Mendonça, em nome dos funccionarios do Departamento de Empregos, offerece a J. A. Silva o presente de anniversario natalicio

J. A. Silva, ladeado por amigos e funccionarios do Departamento

TRANSCORREU no dia 31 de Março ultimo o anniversario natalicio de João de Andrade e Silva, Sub-Superintendente do Departamento de Empregos das Companhias Associadas, no Rio de Janeiro. Seus auxiliares, desejando testemunhar-lhe o alto grão de estima e consideração em que o têm, offereceram-lhe nesse dia uma rica e bonita corrente de ouro e platina.

O Dr. Claudio de Mendonça foi o interprete dos funccionarios do Departamento e, em brilhante allocução, depois de realçar as qualidades de J. A. Silva, como chefe e amigo, fez-lhe entrega da lembrança.

Foram servidos aos presentes doces e refrescos.

Aposentadoria em Bello Horizonte

APOSENTANDO-SE em Dezembro ultimo, Pedro Emilio de Oliveira, da Planta de Bello Horizonte, Minas Geraes, foi homenageado por seus collegas e amigos ao receber o respectivo titulo, sendo-lhe offertados pelos mesmos um relogio e corrente.

A gravura mostra o homenageado tendo á direita J. Machado Coelho, Gerente do Districto Sul de Minas, e cercado por antigos companheiros do Districto.

VETERANOS

35 ANNOS
JOÃO M. THOMAZ
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO

30 ANNOS
JAYME B. SILVEIRA
CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

25 ANNOS
E. J. PETERSON
SUPERINTENDENCIA
GERAL — D. FEDERAL

25 ANNOS
L. C. MASON
CONSTRUCÇÕES
D. FEDERAL

20 ANNOS
MARIA D. AMORIM
CAMPINAS
S. PAULO

20 ANNOS
MARIA DE SOUZA
TRAFEGO
D. FEDERAL

15 ANNOS
HILDA BARRA
VARGINHA
MINAS GERAES

15 ANNOS
JOÃO DE CARVALHO
DIV. MINAS E RIO
D. FEDERAL

15 ANNOS
JOSÉ LAURINDO
ARARAQUARA
S. PAULO

15 ANNOS
JOSÉ L. SALLES FILHO
TAUBATÉ'
S. PAULO

15 ANNOS
JOSÉ E. PEREIRA
TAUBATÉ
S. PAULO

10 ANNOS
SEGISMUNDO RODRIGUES — LISTA
D. FEDERAL

10 ANNOS
CARLOS MILOSEV
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
ELPIDIA C. SA'
TRAFEGO
D. FEDERAL

10 ANNOS
CARMEN V. COSTA
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
FREDERICO CHEVALIER
CONSTRUCÇÕES
D. FEDERAL

10 ANNOS
EDEZIO I. FARIA
EQUIPAMENTO
D. FEDERAL

10 annos
Aristides A. Santos
Estudos da Planta
D. Federal

10 annos
Edione N. Reis
Santos
S. Paulo

10 annos
Maria C. Maia
Porto Novo
Minas Geraes

10 annos
Angelina Montovão
Uba'
Minas Geraes

10 annos
Gumercindo Dias
Construcções
D. Federal

10 annos
Amadeu Lara Junior
Div. de Minas e Rio
D. Federal

10 annos
Manoel Saldanha
Conservação
D. Federal

10 annos
Paulo Camillo
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Luiz G. S uza
Conservação
D. Federal

10 annos
Americo F. Santos
Construcções
D. Federal

10 annos
Kasus Valiunas
Rio Claro
S. Paulo

10 annos
Vicente Marchesano
Conservação
D. Federal

10 annos
Francisco M. Sousa
Cabos
S. Paulo

10 annos
Manoel A. Faria
Conservação
D. Federal

10 annos
Hildebrando A. Pompeu
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Rodolpho Mund
Estudos da Planta
D. Federal

10 annos
Ireneu C. Santos
Entre Rios
Rio de Janeiro

10 annos
Euribio A. Silveira
Construcções
D. Federal

10 annos
Euclydes Seindola
Conservação
D. Federal

10 annos
Waldemar C. Alves
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Antonio Fernandes
Equipamento
D. Federal

10 annos
Arapoty X. Britto
Contabilidade
D. Federal

10 annos
Maria de Freitas
Sertãozinho
S. Paulo

10 annos
Autilia Leite
Trafego
S. Paulo

10 annos
Maria Dall'Aia
Campinas
S. Paulo

10 annos
Theotonio d'Oliveira
Engenharia Geral
D. Federal

10 annos
Oswaldino Brum
Commercial
D. Federal

10 annos
Donato Azevedo
Conservação,
D. Federal

10 annos
Milton N. Galão
Contractos
S. Paulo

10 annos
João D. Veiga
Santos
S. Paulo

10 annos
Sebastião Casemiro
Conservação
S. Paulo

10 annos
Pedro M. Bouviere
Estudos da Planta
D. Federal

10 annos
Stanislau Peliecras
Cabos
S. Paulo

10 annos
Eduardo Cardoso
Cabos
S. Paulo

10 annos
Eb G. Jobim
Conservação
D. Federal

10 annos
Sylvio Bussolotti
Div. Minas e Rio
D. Federal

10 annos
R. Bustamante Sá
Estudos da Planta
D. Federal

10 annos
Bruno Tacconi
Officinas
S. Paulo

10 annos
Antonio B. Santos
Officinas
S. Paulo

10 annos
Raul Magalhães
Campinas
S. Paulo

10 annos
Sydney R. Soares
Estudos da Planta
D. Federal

A Festa da Recordação

De RAUL LINDGREN

A PROPOSITO de demonstrações de pezar, occorreu-nos, ha pouco, uma idéa que talvez mereça commentarios, por interessante e significativa.

Todos nós temos velhos amigos, antigos conhecimentos e parentes que passamos annos seguidos sem ver, ainda que residindo na mesma localidade, no mesmo bairro ou arrabalde.

As noticias a respeito desses amigos e parentes, muito estimados, muito queridos e muito sympathicos, são vagas e raras, ou não ha noticias, absolutamente.

Um dia, porém, os jornaes e as estações irradiadoras participam, com os detalhes usuaes, o fallecimento de um desses amigos ou parentes, e todos nós vamos sentidamente prestar-lhe a ultima homenagem em casa ou no cemiterio.

Constatamos, então, que nosso afastamento ou separação foi enorme, tanto em relação ao morto, como em relação a muitas outras pessoas que casualmente encontramos no velorio ou no dia do enterro.

Meninos e meninas de nossa sincera amizade têm crescido e estão moços, casados e com filhos. Rapazes e raparigas de nossa época estão, como nós, velhos e castigados pelo tempo inexoravel, contando netos e até bisnetos. Nossa satisfação, ao revel-os, é grande, mas não podemos manifestal-a francamente por ser improprio o momento, e limitamo-nos assim a cumprimentos banaes e perguntas banalissimas sobre a saude desses amigos e parentes, residencia actual e outras frivolidades mais ou menos agradaveis e mais ou menos insipidas.

Ora, por que razão, principalmente nas classes honradas e pobres, só havemos de reunir amigos, conhecidos e parentes nos dias de immensa tristeza e amargura? Por que motivo somente os encontramos quando não nos é dado mostrar-lhes o prazer de vel-os?

Nossa idéa, embora se afigure ridicula a muita gente, seria instituirmos, entre nossos costumes, o dia do congraçamento de amigos e parentes dignos de consideração e affecto.

Do mesmo modo que fazemos annuncios e cartas convidando para enterro e missa de setimo dia, poderiamos chamar, por qualquer meio de communicação, nossos bons amigos e parentes estimaveis para a verdadeira festa da recordação e da amizade.

Cada um de nós escolheria o dia dessa festa, que seria realizada em casa, no campo, no mar, em uma ilha pittoresca, com simplicidade e alegria espontanea, sem luxo nem despesas excessivas, tendo por objectivo unico rever velhos amigos, conhecidos e parentes, os quaes, por sua vez, fariam a mesma cóisa em outros dias, quando houvesse opportunidade.

Um copo dagua fresca bastaria para essa encantadora confraternização.

CARINHOSA HOMENAGEM

OSWALDO HENRIQUE FORMENTINI RECEBENDO DAS MÃOS DE CARLOS REIS FILHO A LEMBRANÇA QUE LHE FOI OFFERECIDA

OSWALDO Henrique Formentini, da Secção Geral do Trafego, no Districto Federal, foi alvo, no dia 1.º de Abril corrente, de uma significativa manifestação de apreço por parte de seus collegas e chefes, por haver completado em 31 de Janeiro o curso de engenheiro electricista-mecanico no Instituto Technologico do Rio de Janeiro.

L. O. Lima Filho, Chefe da Secção Geral do Trafego, falou em nome dos companheiros, enaltecendo o esforço e a tenacdiade do homenageado durante os cinco annos do curso, tendo em seguida Carlos Reis Filho feito entrega a Formentini de uma lembrança offerecida pelos seus collegas.

O homenageado agradeceu sensibilizado a carinhosa homenagem e recebeu o abraço de seus collegas e chefes.

CONTRA A OBESIDADE

PARA perder peso, o plano, no que se refere ao regimen, consiste em eliminar os amidos concentrados, as gorduras, e substituil-os por alimentos com menos propriedades adipogenicas, mas que satisfaçam o appetite e tenham as propriedades nutritivas adequadas, e evitar principalmente todas as sobremesas adocicadas, principalmente os doces.

Os doces são altamente nocivos para quem faz regimen de emmagrecimento, pela alta quantidade de assucar que os mesmos contêm.

Pertencem a varias classes os alimentos concentrados productores de gordura:

1º — a manteiga, o crême, as carnes gordas, o azeite, as nozes e amendoins;

2º — os amilaceos, taes como o pão, as massas, os pasteis, empadas, bolos. O pão, sendo comido geralmente com manteiga, produz uma combinação muito concentrada de gordura e amido — e as pastelarias contêm amidos, gordura e assucar,

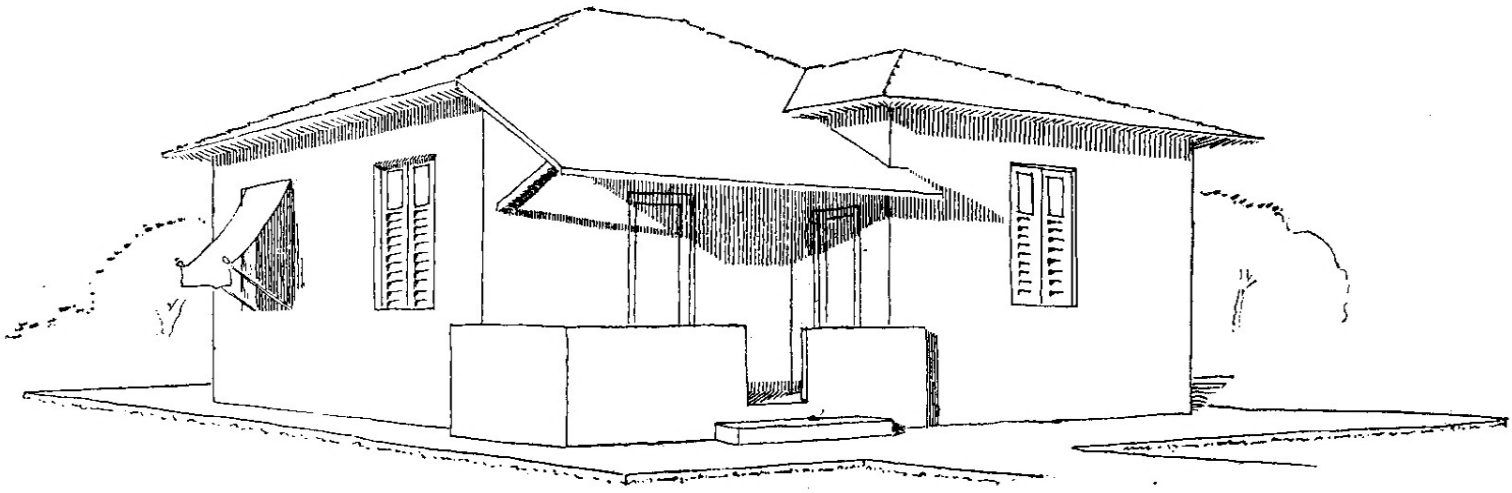
3º — os doces e o assucar. O assucar é largamente empregado para dar paladar a certos alimentos.

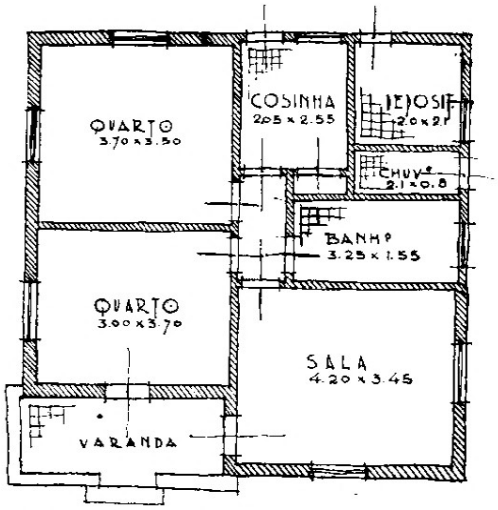
Comer entre as refeições é a causa de muitas obesidades e de todos os alimentos tomados no intervallo das refeições, os doces e bombons são talvez os peores. Algumas balas de apparencia inoffensiva podem conter mais calorias que uma grande refeição. O primeiro dos habitos a adquirir pelos que querem emmagrecer, é comer somente 3 vezes por dia; se sentir vontade de balas ou doces, coma-os no fim das refeições, como sobremesa, calculando sempre o numero de calorias.

Os alimentos que não produzem gordura são em geral os legumes fibrosos, as fructas, as carnes magras e os peizes sem gordura.

PULMÕES SADIOS
MUSCULOS FORTES
NERVOS CALMOS
SÓ COM
VIDARSITOL
O
FORTIFICANTE
IDEAL

DEPOSITARIO:
Drogaria V. SILVA
ASSEMBLÉA, 66
RIO DE JANEIRO





ARCHITECTURA

A RESIDENCIA

Por MILTON LAVRADOR

Engenheiro Architecto — Light and Power

A RESIDENCIA acima foi construida para empregado de importante firma, no Rio, nos terrenos da Companhia.

O terreno é sómente limitado pelo arvoredo. A casa foi projectada em definitivo, de modo a não ser cortada uma arvore sequer, ao ser construida.

O sol nascente vem da esquerda e dos fundos, banhando amplamente os dois quartos. A varanda dá vista ampla para o mar, pois a situação é em alto de colina.

Ha um banheiro interno e um externo, servindo o primeiro á familia e o segundo á empregada não residente na casa.

O deposito explica-se pela grande quantidade de malas que possuiriam os moradores.

Um armario serve á cosinha.

Preço de construcção: 32:000$000.

Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

"...Obra digna e de unidade perfeita."

A futura séde da A. B. I., cujos estudos e projectos das installações electricas e hydraulicas foram executados pela "SERVIX".

"...Desprezando o processo de iniciar precipitadamente as construcções, deixando para o correr da obra todos os estudos, mesmo os de interesse vital, quando é quasi ou totalmente impossivel serem conseguidas soluções justas, a A. B. I. adoptando o systema consagrado em todos os paizes de grande civilisação, organiza methodicamente os planos de minucias indispensaveis á construcção para poder inicial-a e conduzil-a sem necessidade dos imprevistos costumeiros e terminal-a cumprindo o seu objectivo que é conseguir uma obra digna e de unidade perfeita."

Trecho do discurso pronunciado pelo Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

SERVIX

ELECTRICA LTDA.

RUA SENADOR POMPEU, 46/58 — RIO DE JANEIRO

Football

SOLTEIROS E CASADOS DA DIVISÃO DE MINAS E RIO

MAIS uma vez encontraram-se Solteiros e Casados da Divisão de Minas e Rio, no campo de Patrocinio, no Districto Federal. E ainda uma vez os Solteiros mostraram sua superioridade, abatendo os adversarios por 7 a 3. As gravuras abaixo mostram os dois teams, sendo de notar que o dos Casados é composto de nove

CONSERVAÇÃO TELEPHONICA A. C.

×

STANDARD F. C.

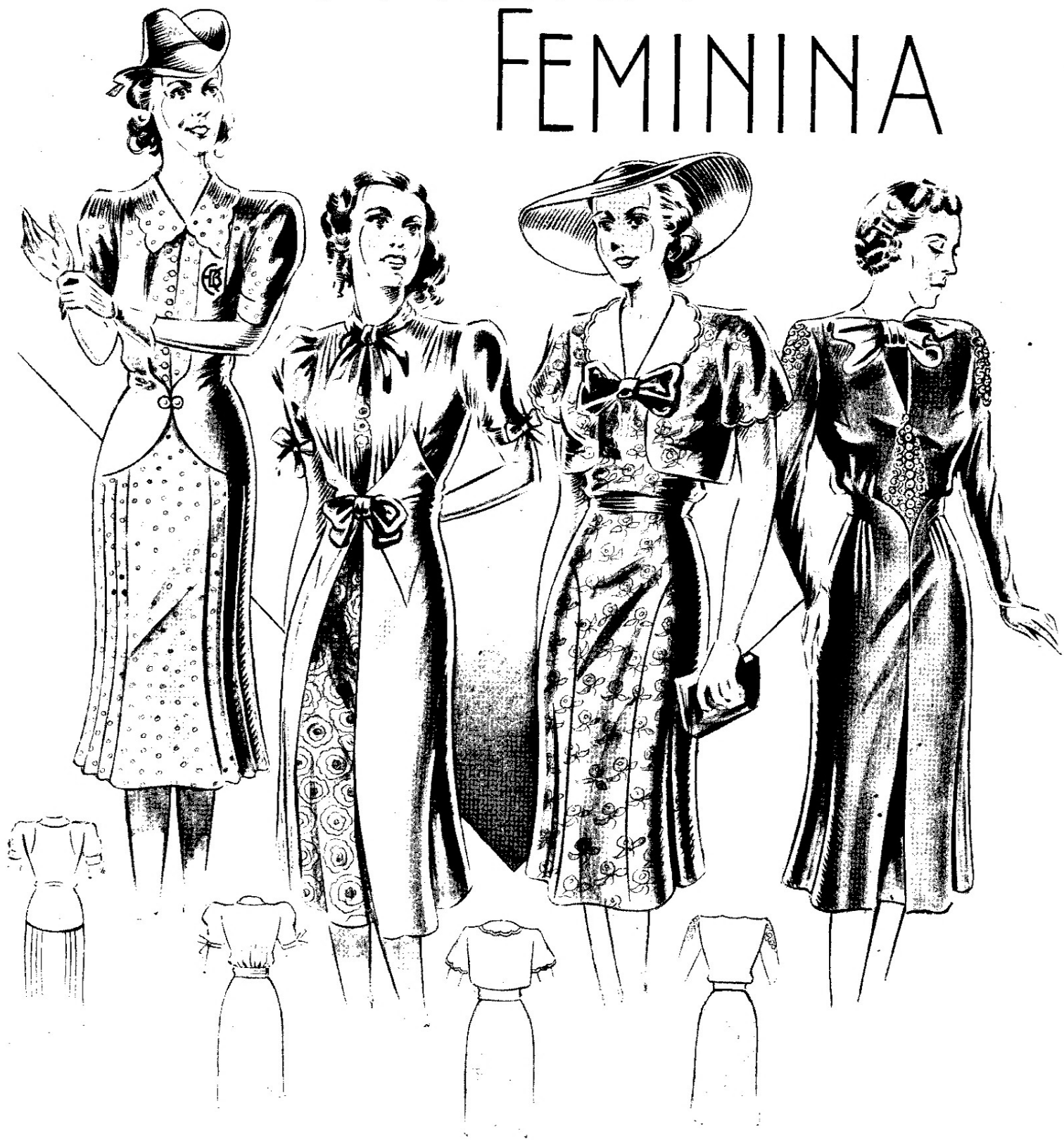
NO campo da rua General Silva Telles, no Districto Federal, realizou-se a 11 de Março ultimo um encontro amistoso entre os teams acima.

O jogo foi disputado num ambiente de camaradagem e disciplina, apresentando-se as duas turmas bem equilibradas. Apesar do Standard F. C. apresentar jogadores que tomam parte no campeonato da cidade, os rapazes da Conservação do Districto Federal não se deixaram abater facilmente, sendo o score final de 2 a 1 favoravel ao Standard.

As gravuras acima mostram as duas turmas disputantes.

jogadores. Os tres que faltam não obtiveram a necessaria licença para sair de casa... Ao lado, um "frango" espectacular da defesa dos Casados. (Photos de O. Kallut).

PAGINA FEMININA



APRESENTAMOS aqui quatro modelos elegantes e chics, que as nossas leitoras saberão aproveitar, adaptando-os aos seus requintes de gosto. Todos elles são desenhados com a maior nitidez, deixando ver os detalhes da confecção com a maior clareza e dando a impressão da simplicidade, embora a mão de obra exija nelles um certo traquejo da arte da costura. A intelligencia feminina apurada neste assumpto dispensa qualquer conselho quanto ao emprego das fazendas e aviamentos, que ficam á escolha de cada leitora, que resolverá de accordo com as suas predilecções.

Na ordem dos modelos destacam-se o collete com iniciaes bordadas, o "ensemble", o bolero e as applicações rendadas.

A INVENÇÃO DO SABIO VITELIUS

Mosaico Christão

De EDMUNDO SOARES DE SOUZA

TRAFEGO
SÃO PAULO

VITÉLIUS — o nariz adunco, as faces cavadas, o olhar perdido em duas furnas, de onde parecia emittir uma onda de intellecto — desceu vagarosamente as quatro escadas tôscas da tréva do seu porão; e um ambiente triste e estudioso surgiu, funereamente. Pelos cantos, na immobilidade dos inorganismos, esqueletos de animaes desciam magramente. No tecto, as aranhas teciam quietamente as suas teias. Pergaminhos espalhavam em desordem por sobre a mesa de trabalho, onde luzia uma vela. E o Silencio e a Meditação, como uma chuva de ondas finas, povoavam o ambiente, aquelle ambiente antigo onde dormia a miseria.

Vitélius abancou-se.

Pela janella entreaberta, uma estrella vaga luzia, como uma esperança sorrindo.

Na verdade — cogitava elle — o pergaminho tinha razão; e aquelle pergaminho era raro como a piedade rara de um legionario romano. Tudo era atomos, tudo era composto de atomos: um palacio, uma galera, uma estrella que luze pelo espaço. A materia viva era um composto desses magos corpusculos — e se, além da materia, ainda havia o espirito, a materia de qualquer maneira era o corpo, o envolucro, o transmissor desse espirito. E a materia não era sempre immovel, não... Ante esse pensamento, Vitélius estremeceu. No ar, pesadamente, como numa tragedia grega, qualquer coisa profundissima pairava. As espiraes da idéa, num redemoinho de uma quasi loucura, numa febre e numa dor, caiam sobre a mesa, umas após outras, a arder, a fugir, a estourar de calor. A energia do cerebro gastava-se, consumia-se como um cirio, ou um harpejo de harpa eólica. E o Universo, ciumento do seu thesouro escondido, sentindo o roubo de uma migalha da sua carne — a Verdade — parecia chorar, num grande choro ardente pelo silencio nocturno. E a materia não era sempre immovel — continuava Vitélius — vibrava, vibrava, como a agua de um lago a um objecto que se lhe atira no dorso. Em ondas concentricas, em ondas successivas!... Vitélius, no Absoluto, delirava. A voz, a voz — continuava o seu pensamento — a voz!... uma cantiga, uma canção, uma nota sempre igual... A voz tambem era uma materia a vibrar... um conjuncto de atomos que tremem... grãos de argilla a estremecer, a expandir-se em atropelo...

O cubiculo parecia agora resplandecer maravilhosamente, como um Universo que surge!...

Vitélius, descoberto o Principio, desmaiou E, na penumbra, como um beijo de Deus, a luz daquella estrellita, que lhe lembrou uma esperança, beijava-o, avelludadamente, como uma mãe que beija um filho...

. . . . . .

Sob a paz infinita da noite constellada, Jesus, sagrado e puro, principiou a caminhar por sobre a encosta do monte. No ar, o Universo, orchestrando finamente, harmonizava unicamente para elle. Longe, as cidades levantavam para o ar escuro o louro pó da illusão e da vaidade. O lago, quieto como o somno dos justos, acompanhava com a imagem da Lua a verdadeira Lua. E Jesus, acompanhado da multidão dos fieis, continuava a andar, cada vez mais para cima. Subito, parou, e o sorriso, o seu sorriso que parecia conter todo um mundo, desabrochou esplendorosamente. A sombra de Vitélius desenhava um recorte na penumbra: calada, absorta, pasmada deante daquella grande intuição.

Lá em baixo um pastor perdido chorava sobre uma avena.

Jesus falou:

— Que te traz aqui, fiel Vitélius?

E Vitélius, magro, cadaverico, emocionado:

— Aqui vos trago, Senhor, um thesouro; dentro desta caixa velha e rota vos trago um grande thesouro.

Jesus sorriu e suspirou:

— Um thesouro? Talvez uma consciencia impoluta, talvez o coração de Socrates...

E Vitélius, a tremer:

— Não, doce Senhor, o meu thesouro é outro. Todos sabem que a vossa palavra espalha no coração dos homens o balsamo suave da consolação; todos sabem que o vosso verbo corrige todos os males, sara todas as angustias, purifica todas as podridões. Vosso verbo, todos sabem, é magico e profundo, magico e profundo como as notas de uma harpa, como os luzeiros do céo... Mas tambem todos sabem quão limitado é o numero dos felizes que o escutam; quão pequeno é o circulo dos que vos ouvem e vos adoram. Espalhae, ampliae, espargi por todo esse mundo, como uma chuva de ouro, como um maná espiritual, como uma torrente de bençãos, os embryões de uma seára sagrada: a purificação. Onde essas particulas de atomos a vibrar cairem, onde esses pedaços de sol derramarem, a fulgir esplendorosamente, haverá toda a belleza de uma hygiene d'alma purissima; e onde houver bandidos, haverá santos; onde houver criminosos, haverá justos; onde houver podridão e onde houver molestia haverá sanidade e haverá saude. Todo o mundo ha de vibrar na harmonia mais perfeita, em que cada coração será — componente de uma mesma orchestra — uma nota original a tocar no mesmo poema. O mundo todo, este monte pardo de crimes e de abjecções, purificado abrupto, a cantar, a cantar, a exultar no meio da fogueira esplendida do amor!... E só vós podereis realizar esse milagre, só vós podereis jorrar esse sol sobre essa tréva. Falai ao mundo através deste apparelho que vos trago; e elle espalhará, nas vibrações esplendidas dos atomos, o vosso Verbo, o vosso Amor, a vossa infinita Consolação...

Como se fossem estatuas esculpidas pelas alturas do monte, os fieis calavam, absortamen-

te enlevados. Lagrimas rolavam, como carros cansados, por faces magras, onde choravam jejuns. No ar, como se fosse o som de uma trombeta teimosa, parecia vibrar, marcialmente, um longo toque bravio de victoria... O céo recuava, encantado...

Na pallidez da noite, Jesus suspirou; e os seus olhos brilharam longamente, profundamente, como quando elle dictou as mais profundas verdades. O céo sorria, agora, longamente, como quando elle ditou as mais proctia mais formosa a Lua, pura como uma Idéa que vaga. Jesus suspirou, e cogitou, e falou. Como se fosse uma joia preciosa a um Deus um thesouro ephemero dos homens!... Aquelle meio extraordinario de transportar a palavra, que os homens do futuro chamariam de telephone e de radio, espalhariam, como dissera o sábio Vitélius, as particulas do verbo a refulgir pelos fios e pelo ar; mas através desse fio e desse ar iriam passar, como sempre, as paixões e as miserias, os crimes e as molestias moraes, as tristezas e as illusões dos homens. Deixassem os homens com suas obras d'homens... Além daquelle meio extraordinario de transformar a palavra, existia uma outra rede e um outro telephone. A consciencia do mundo, o subconsciente do Universo, todo ligado, todo uno, é que era a verdadeira rêde, onde fremem as verdades mais preciosas. De que valia proclamar a Verdade Eterna, a Salvação Humana, através de sons metallicos, num reclame como outro qualquer? Os homens poderiam achar um sabor original ás suas parabolas mysticas, orientaes, como achavam sabor a uma arenga de Demosthenes ou a um poema de Homero. Gostariam do lavor dos vasos sem provar, sem beber o precioso vinho do seu gremio. Só os seculos, através de um martyrio monstruoso e enorme, depois de muita provação, muita dôr e multa guerra, poderiam comprehender e utilizar o fundo da sua alma, o Fim da sua existencia: a fraternidade dos homens. O Martyrio e o Tempo, em vez de um fio e de uma machina, duas grandezas de espirito em vez de dois pedaços de argilla, é que seriam os propagandistas da sua Fé, da sua Vida, do seu Sonho...

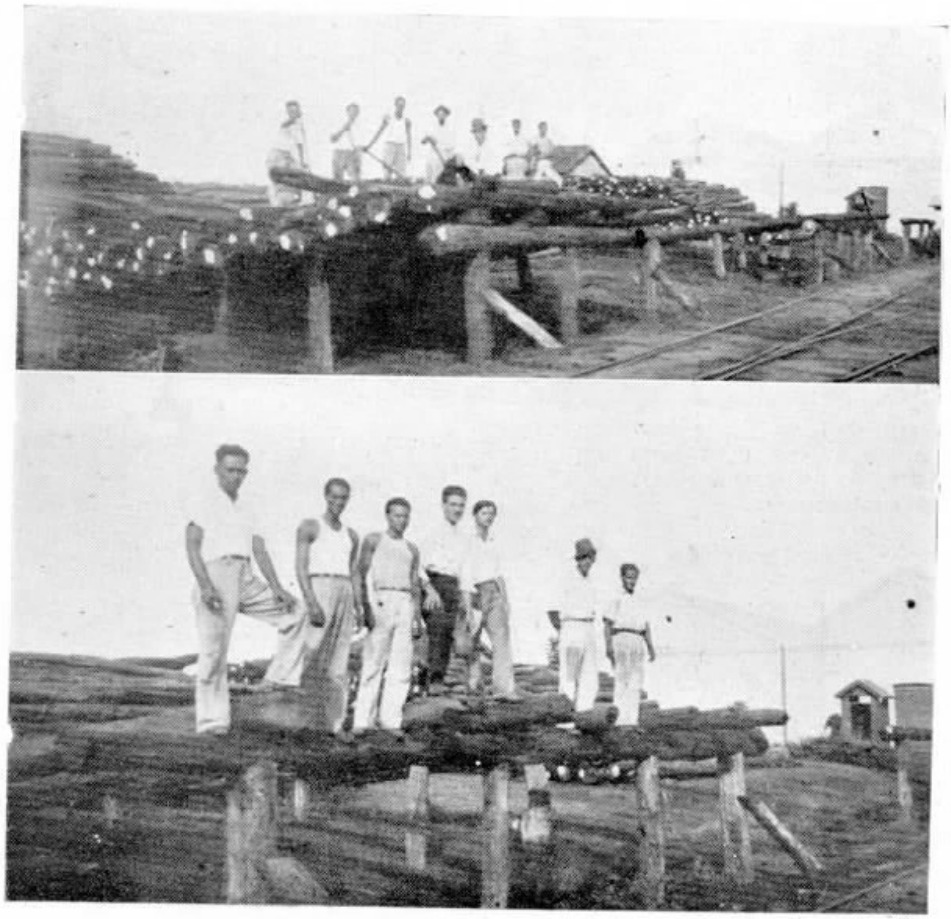
O céo, a mais e mais estrellado, na profusão esplendida das luzes, parecia chorar nas lagrimas dos fócos, como um propheta da Historia. No ar, vibrava um perfume de espirito, de finura, como uma pagina da Biblia. Erectos, illuminados, olhando para Jesus como um cego procurando um sol, os fieis pasmavam, na maravilha calada das adorações. Vitélius curvava, chorando, com a sua inutilidade na mão...

E Jesus, mais calmo do que nunca, triste com a belleza da noite, continuou a prégar o Reino Eterno, onde tudo era justo, onde tudo era bello, onde tudo era puro...

O céo sorria agora numa victoria divina... Jesus falava, a chorar... A noite morria... Vitélius desmaiou...

FUNCCIONARIOS DA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO: — Em pé, da esquerda para a direita: Benedicto Cornelio e José Monteiro, guarda-fios; sentados: Josephina Villela e Cynira Taveiros, telephonistas; Mathias Alves Negrão, Chefe da Estação; Margarida Mathilde Ramos, telephonista encarregada, e Jandyra de Oliveira Doria, telephonista.

DEPOSITO DE POSTES DE NOVA GRANADA - S. PAULO



Dois aspectos do deposito de postes em Nova Granada, vendo-se em cima o embarcadouro á margem da E. F. São Paulo-Goyaz, e em baixo, a turma de aperfeiçoamento dos postes.

SCOTT & Cº LTDA.

ENGENHARIA E CONSTRUCÇÕES

Engenheiros Empreiteiros

AVENIDA RIO BRANCO, 109

5.º andar Salas 35/37

Telephones 23-3520 - 23-6052

RIO DE JANEIRO

FAZEM ANNOS EM ABRIL:

DISTRICTO FEDERAL

Administração — Leopoldina Bello Feitosa (dia 7).

Commercial — Diogenes Corrêa Filho (dia 9), Licinio Monteiro Delduque (dia 14), Dulce Motta (dia 17) e Aryna Carvalho Santos (dia 26).

Engenharia Geral — Maria Dulce de Souza (dia 1), Antonio Xavier Faria Junior (dia 2), Arthur Oliveira Lima (dia 13), José Eugenio Cléto, Luiz Esteves e Maria da Gloria Py Barcellos (dia 16), Avelino Parente (dia 22) e Ewaldo F. Rebello (dia 24).

Listas — Marsylvio R. Silva (dia 16).

Escriptorio do Trafego — Eurydice Alves Gonçalves (dia 12), Ivo Ribeiro de Abreu (dia 16), Auracoeli P. Borges (dia 16), Hildebrando Rebello da Silva (dia 17), Guiomar Ramos Ferreira (dia 20), Nair A. Lopes (dia 23) e Augusta R. Ramos (dia 24).

Instructoras de Trafego — Judith Peixoto dos Santos (dia 7), Clarice Raymunda da Silva (dia 8), Carminda Sampaio Moraes (dia 25) e Josephina Vieira Gambier (dia 25).

Interurbano — Telephonistas-Encarregadas Santuza Oliveira de Bulhões (dia 16), Arlette de Oliveira (dia 17), Elza Gonçalves da Cunha (dia 18), Aracy Ferreira de Mello (dia 23), Nair de Oliveira Bricio (dia 25), Elka Barros Pinto (dia 26); Auxiliar de Escripta Maria Rocha dos Santos (dia 8); Telephonistas Rosa Lumbreras Franco (dia 2), Nelsina Thimoteo (dia 2), Abigail Gomes (dia 2), Yvonne Gomes Vieira (dia 4), Hercilia Lopes da Costa (dia 6), Ercilia Pinto Coelho (dia 7), Nair Campino (dia 7), Olinda Jorge Marques (dia 10), Nair Rodrigues Mello (dia 10), Maria das Dores Moraes (dia 11), Hercilia Carvalho da Silva (dia 11), Julieta Baptista Ribeiro (dia 11), Maria Othilia Serpa de Araujo (dia 14), Alzira Mendes (dia 14), Amelia Lacerda Teixeira (dia 19), Preciliana Pereira de Carvalho (dia 22), Maria Guiomar de Miranda Britto (dia 25), Elza Castro Lobo (dia 26), Lucy Mendonça (dia 27), Arthelina Gonçalves Cardoso (dia 29), Edalgina Vianna de Souza (dia 29), Attia Marre (dia 29), Platonides Valverde Bastos (dia 29); Mensageiras Lourdes Camphora Pacheco (dia 13) e Diva Rocco (dia 15).

Campo Grande — Hercilia Maria da Silva (dia 10).

Governador — Luiza Coutinho Ferreira (dia 16).

Jacarépaguá — Ezelina Coelho Marques (dia 18).

Marechal Hermes — Diva de Oliveira (dia 18).

Bangu' — Telephonista Encarregada Dulçulina Gomes de Mello (dia 5).

Informações — Telephonista Encarregada Maria de Lourdes Oliveira Rocha (dia 2), Laura Charret (dia 28); Auxiliares de Escripta Waldetrudes Valverde Bastos (dia 9), Juracy Cezar da Silva (dia 16); Telephonistas Nair Pinho (dia 2), Elmira Macedo (dia 14), Isaura Moreira dos Santos (dia 16), Iris de Souza Marques (dia 16), Maria Rodrigues Dias (dia 22), Maria de Lourdes Caetano (dia 23), Iracy Vieira (dia 24), Maria da Conceição Fortes (dia 26), Wanda Avila de Abreu (dia 27), Maria de Lourdes da Costa Araujo Vianna (dia 27), Vitalina Ferreira (dia 28) e Cleopatra Baptista (dia 30).

Auxiliar Automatico — Telephonista Encarregada Maria Moraes Fernandes (dia 30); Telephonistas Maria da Conceição Salgado Bianco (dia 2), Jacyra Caldas (dia 2), Helcias Teixeira de Oliveira (dia 7), Fernanda Henriques (dia 7), Maria do Amparo Cople (dia 13), Iracema Jesus Guimarães (dia 14), Eunice Santos Sé Duarte (dia 14), Irene Miranda Ribeiro (dia 15) e Nilséa Vidal (dia 21).

Estação "25" — Telephonistas Encarregadas Yolanda Bisconcini Silva Santos (dia 21), Zuleika

Dia 26 — Olga D'Alessandro - Araraquara — S. Paulo

Dia 25 — Maria C. Campos — Bebedouro — S. Paulo

Dia 11 — Sophia D. C. Silveira — Campinas — S. Paulo

Dia 12 — Ismenia das Dores — Itapetininga — S. Paulo

Dia 29 — Maria L. Franzini — Tieté — S. Paulo

Dia 28 — Alzira B. Leite — Trafego — S. Paulo

Dia 21 — Hugo Maroni — Engenharia de Predios — S. Paulo

Dia 17 — Ibamaia Gomes — Contractos — D. Federal

Dia 20 — Benedicto Buonaguidi — Conservação — S. Paulo

Dia 18 — Engenio Pegoraro — Cont. Almoxarifado - S. Paulo

Dia 18 — Ulysses L. Andrade — Contadoria — S. Paulo

Dia 5 — Ladario A. Lima — Sorocaba — S. Paulo

Dia 25 — Oscar S. Camargo — Planta — S. Paulo

Dia 25 — Daniel Napolitano — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 29 — Ottoni Zomegnani Jundiahy — S. Paulo

Dia 9 — Severiano V. Pinto — Porto Feliz — S. Paulo

Dia 6 — Olavo G. Machado — Botucatú — S. Paulo

Dia 18 — Bernardo Jorge — Conservação — S. Paulo

Dia 18 — Salvador A. Felice — Conservação — S. Paulo

Dia 14 — Antonio P. Cruz — Conservação — S. Paulo

Dia 28 — Jacyra L. Cruz — Trafego — D. Federal

Dia 15 — Zilda de Almeida — Trafego — D. Federal

Dia 14 — Felicinda A. Ignacio — Botucatu' — S. Paulo

Dia 3 — Alzira Neves Iacarehy — S. Paulo

Dia 21 — Georgina C. Narciso — Caxambu' — Minas Geraes

Dia 6 — Josepha J. Souza — Trafego — S. Paulo

Sociaes

Cardoso Paes (dia 23), Alvina Amaral Silveira (dia 26), Angela Casella (dia 28); Telephonistas Edmée Ferreira Lins (dia 2), Irene Palma (dia 2), Lucy Braz Fernandes (dia 4), Lucia Teixeira (dia 8), Felicia Anaira Bassi (dia 8), Maria de Lourdes Pereira Gomes (dia 8), Francisca Mazza (dia 10), Zulma Pimpa (dia 11), Arlette Venerando Gremaud (dia 12), Lucia de Souza (dia 15), Nadir de Moraes Sarmento (dia 15), Vera Nascimento (dia 16), Lydia Gonzaga Ferreira (dia 16), Sophia Teixeira Alves (dia 17), Flores Carvalho da Veiga Britto (dia 18), Nayara de Almeida e Albuquerque (dia 18), Laura Vidal Barboza (dia 20), Aracy da Costa Barrodo (dia 20), Celina Pereira Soares (dia 21), Maria dos Reis (dia 24), Ezilda Alves Ferreira (dia 26) e Elvira Fernandes Guerra (dia 28).

Estação "26" — Auxiliar de Escripta Zaida da Silva Cardoso (dia 9).

Estação "48" — Telephonistas Encarregadas Maria das Dores Sacramento de Almeida (dia 13) e Orsina da Silva Araujo (dia 30).

Accommodação de Pessoal — Sirene Gomes (dia 5), Anna Costa (dia 14), Isabel Moreira de Souza (dia 26) e Waldemira de Azevedo (dia 28).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — José Ernandes Rubio (dia 2), João Carlos (dia 3), João Barroso (dia 7), José Saraceni e José da Paixão Rangel (dia 15), Alfredo Pires Gachido (dia 21), João Affonso de Souza (dia 27) e Alfredo José da Silva (dia 29).

Dia 16 — Luiz Gold — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 21 — Guilherme Schwab — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 22 — Victorio Andreazzi — Campinas — S. Paulo

Dia 7 — Simon F. Moreno — Jahu' — S. Paulo

Dia 6 — José da Costa Santos — S. Paulo

Dia 19 — Arthur L. B. Gray — Trafego — S. Paulo

Cabos — Manoel Luques Filho (dia 2), Adolpho Cornago (dia 15), Oswaldo Massagli (dia 16), Adão Perillo e Pedro Lopes Sanchez (dia 22).

Conservação — Capital — Francisco Botignon e Carlos Ferreira Franco (dia 2), Luiz Gonçalves (dia 7), Biagio Piesco e Dionisio Franco de Godoy (dia 8), Primo Bianchi (dia 9), Juracy Alves Vianna (dia 10), Diamantino da Silva Guimarães (dia 11), Oswaldo Ferreira Lopes (dia 16), Antonio Augusto (dia 17), Marcos Scatolin (dia 19), João Antonio Portella (dia 20), Joaquim Silverio de Souza Netto (dia 22) e Domingos Mairro (dia 29).

Conservação — Interior — Luiz Zuanetti (dia 1), João de Oliveira (dia 7), Raphael Silano (dia 21) e Pedro Gaido (dia 24).

Construcção — Capital — Estevam Bezerra Domenez (dia 16), Giuseppe Pastorello (dia 19) e Domingos de Napoli (dia 29).

Construcções — Interior — Joaquim Queda (dia 5), João Gaspar (dia 6), Euclides Silva (dia 9), Braz José de Campos (dia 10), Osorio Bittencourt (dia 12), Henrique Pankowski (dia 13), Pedro Joaquim Pereira (dia 14), José Pereira do Prado (dia 15), Francisco Coelho (dia 16), Tertuliano Cruz e Candido Theodoro (dia 21), Herminio Gomes Carneiro (dia 25), Eduardo Monteiro (dia 26) e Ernesto Carlos Young (dia 27).

Contabilidade do Almoxarifado — Orpheu Bernardino de Oliveira (dia 14).

Contadoria — Stella Simões (dia 2), Maria Lucia Edith Marinaro (dia 3), Manoel Nascimento Dias (dia 5), Jacy Wey (dia 7), Miguel Scialfa (dia 8), João Izzo, Felicio Fernandes Leonetti e Orlando de Souza Azevedo (dia 12), Clovis Gomes de Oliveira (dia 20), Waldemar Milani (dia 22), Ely de Paula Godoy (dia 23), José Teixeira de Castro (dia 24), Oswaldo Paschoalino (dia 26), Odair Credidio (dia 27), Benedicta de Campos e Alphio Humberto Agatti (dia 28), Helio di Salvo (dia 29) e Hildebrando Alves Pompeu (dia 30).

Contractos — Nelson Lacerda Beltrani (dia 4), Luiz Marães Teixeira (dia 6) e Jarbas Cotrim (dia 29).

Engenharia de Predios — Laerte Battaglini (dia 25).

Empregados — Oswaldo Pracchia (dia 12).

Equipamento — Angelo Forte (dia 1), João Baptista Raphael Pazzini (dia 13), Aniceto Portillo (dia 17), Adet Rubio (dia 18), Francisco Barciella Fi-

Dia 11 — Angelo de Petta — Estudos do Equipamento-S. Paulo

Dia 25 — Salvador Thaumaturgo-Equipamento — S. Paulo

Dia 14 — Antonio Antunes — Conservação — S. Paulo

Dia 3 — José P. Sant'Anna — Jahu' — S. Paulo

Dia 7 — Celestino Capitan — Conservação — S. Paulo

Dia 25 — João J. Ribeiro — Cabos — S. Paulo

Dia 13 — Antonio A. Venancio — Cabos — S. Paulo

Dia 9 — Diego G. Oliva — Cabos — S. Paulo

ENLACE JOSE' SENNA SOBRINHO - JOCELINA ALVES SENNA

REALIZOU-SE a 15 de Março ultimo, em Nova Granada, S. Paulo, o casamento de José Senna Sobrinho, da Secção de Postes, naquella cidade, com a Srta. Jocelina Alves Senna.

ENLACE PAULO A. GARCIA - ARIETTE MACHADO

REALIZOU-SE no dia 9 de Fevereiro ultimo o enlace matrimonial de Paulo A. Garcia, da Secção de Desenhos da Engenharia Geral, no Districto Federal, com a Srta. Ariette Machado.

lho (dia 21), Luiz Ventura (dia 24), Raul Gonçalves (dia 26) e Engelbert Poberschnigg (dia 29).

Equipamento — Estudos — José Candido Rodrigues da Silveira (dia 7).

Garage — Carlos Albano Vincenzi (dia 16).

Materiaes e Garage — Hugo Macmillan Thomson (dia 7) e Adolpho Marcondes Machado (dia 24).

Officinas — Luiz Abejon (dia 1), Amadeu Corrêa da Fonseca (dia 2), Salvador Achilles Hyppolito (dia 5), Manoel Heleno Filho (dia 12), Nuncio Crappisi (dia 20), Bruno Tacconi (dia 28) e Salvador Hugo Massimino (dia 30).

Planta — Escriptorio — José Francisco Flor (dia 9).

Planta — Estudos — Manoel Paulino da Silva (dia 1), Emil Kruger (dia 3), Antonio Cardoso e Pedro de Francesco (dia 8), Aristarcho Alves do Soccorro (dia 13), Emilio Mario René Piaggio (dia 21), Jorge Mendes da Silva (dia 23) e Abilio Ferreira de Souza (dia 28).

Serviços Especiaes — Joaquim Ferreira Mangia (dia 2) e Othoniel Antunes Acquisti (dia 12).

Superintendencia — Interior — Josephina Ascari Pizzolotti (dia 11) e Aureliano Campos Araujo (dia 24).

Superintendencia — São Paulo — Oswaldo Palermo (dia 6), Alcides Raposo de Mello (dia 12) e Walter Estella de Lucca (dia 30).

Trafego — Escriptorio — Pedro Ferraz de Campos (dia 1), Dorothy Adelle Meriwether (dia 5), Francisca Rigueiras (dia 6) e Edmundo Soares de Souza (dia 28).

Trafego — Estudos — Mercedes Benson (dia 24).

Trafego — Estação Quatro — Bruna Gavioli (dia 3), Zulmira Marques (dia 4), Maria Lucia Martins e Maria José Escobar Rodrigues (dia 5), Yolanda Menichelli Annunciato (dia 7), Maria Montanari (dia 9), Celina Pereira Curvello (dia 12), Arminda Marcondes (dia 14), Odette Americo (dia 17), Maria de Jesus Martins (dia 19), Zila Rodrigues (dia 21), Florinda Vedovello (dia 22), Victoria Butti (dia 24), Maria Nazareth Gomes (dia 26), Guiomar Palma e Herna Zuller (dia 28) e Irma Petraglia (dia 29).

Trafego — Estação Sete — Anna Lazaro Rodrigues (dia 1), Albertina Zaghi (dia 3), Irene Andreoli (dia 11), Maria Galvão (dia 12), Antonietta Marino (dia 13), Armida Irca Tromboni (dia 14), Annita de Martino Souza (dia 18), Palmyra Junker (dia 21), Olga Schmidt (dia 24), Aida Cafaro (dia 25) e Maria das Dores Bertoldo (dia 26).

Trafego — Escola — Palmyra Ribeiro de Souza (dia 2).

Trafego — Informações — Candida Ferraz da Rosa (dia 1), Christina Monte-Mór (dia 12) e Odila Junker (dia 21).

Trafego — Interurbano — Benedicta Rodrigues e Francisca Martins (dia 2), Maria José Munhoz Rodriguez (dia 4), Moraima Marques (dia 6), Irene Rodrigues dos Santos (dia 7), Alzira dos Santos Marques (dia 9), Julieta Calvo (dia 10), Maria José Ramos Vieira (dia 23) e Zulmira Castilho (dia 24).

Trafego — Mesa "A" Aut. e P. B. X. — Iracema Pereira (dia 20).

Trafego — Peq. Estações e Diversos — Eugenia Araujo Milano (dia 4), Laura Assis Spezie (dia 11) e Zenaide Carletti (dia 21).

Trafego — Peq. Estações do IU — Josepha Rizzo (dia 8), Maria Reimberg (dia 13) e Maria Arjolli (dia 16).

INTERIOR DO ESTADO

Agudos — Dorival Augusto (dia 27).

Amparo — José Bueno de Oliveira (dia 5), Celisia de Oliveira (dia 8) e Maria das Dores Amorim (dia 25).

Araraquara — José Laureano (dia 26).

Atibaia — Maria Apparecida Netto (dia 28).

Avaré — Acacia Andrade Simonetti (dia 9).

Barretos — Ruy Maciel de Godoy (dia 2).

Bauru' — Vicente da Silva (dia 4) e Roberto Faria de Almeida (dia 8), Zulmira Santos (dia 11), Armando Dinelli (dia 15), Evelina Cury (dia 17) e João Baptista de Campos Toledo (dia 28).

Boituva — José dos Santos Tobias (dia 1).

Bragança — Fausta Tognoli (dia 9) e Odemar Pereira Ramos (dia 28).

Campinas — Gilda Junqueira (dia 2), Augusto Polato (dia 9), Iracy Jardim Ferraz e Maria Carolina Junqueira (dia 20), Sebastião Villela Junqueira e Suzanna Dibbern (dia 23), Orestes Thomazinho (dia 24) e Ruy Ribeiro da Silva (dia 29).

Capivary — Napoleão de Almeida e Irene Magdalena Calvi (dia 5).

Collina — João Luiz Prado (dia 10) e Jardelina de Jesus Moreira (dia 22).

Corumbatahy — João de Deus Pires (dia 29).

Guaratinguetá — José Leduino de Salles Filho (dia 9).

Guariba — Maria Apparecida Corrêa (dia 10).

Itapira — Maria Ilce Ceragioli (dia 28).

Itapolis — Domingos Tessarin (dia 21) e Elvira Gonçalves (dia 26).

Itu' — Antonia de Padua Rodrigues da Silva (dia 14).

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE
ALEXANDRE

ENLACE NELSON M. TAVARES-PHILOMENA FERNANDES DA ENCARNAÇÃO

COM a Srta. Philomena Fernandes da Encarnação consorciou-se a 18 de Março ultimo Nelson M. Tavares, da Secção de Installações, no Districto Federal.

ENLACE DATILIO GOMES - CINYRA DE MEDEIROS PRATA

TEVE logar a 11 de Março ultimo o enlace matrimonial de Datilio Gomes, da Engenharia Geral, com a Srta. Cinyra de Medeiros Prata.

Jaboticabal — Sebastião Tanure (dia 8) e Oswaldo Galhardo (dia 20).

Jacarehy — Barbara Daher (dia 8).

Jahu' — José Gomes Pacheco (dia 27).

Jundiahy — Gilda Sereno (dia 1), Maria Marconi (dia 11) e Maria Antonietta Pereira (dia 16).

Lençóes — Ottilia Josephina Ferrari (dia 8).

Limeira — Zulmira Franco de Oliveira Leme (dia 18).

Lins — Adelaide Gambetti (dia 10).

Lorena — Doralice Barbosa Gonçalves (dia 6).

Mandury — Manoel Henrique Branco (dia 17).

Mocóca — Paschoina Netto (dia 7).

Mogy Mirim — Claiton Semeghini (dia 2) e Hortencia Martinez (dia 30).

Pedreira — Idalina Pierri (dia 15).

Pennapolis — Juracy Guedes Andrade (dia 12) e Carlos Vaz de Mello (dia 16).

Pindamonhangaba — Maria Pereira (dia 4).

Piracicaba — Elfrida Rochelle do Amaral (dia 9).

Piraju' — Suzanna de Mello (dia 5).

Pirajuhy — Almezinda da Silva (dia 25).

Restinga — Rinaldo Marchesin (dia 29).

Ribeirão Preto — Antenor Bianchini (dia 8) e Agostinho Blanco Perez (dia 10).

Santos — Urias Alves Carneiro e Ceferino Moran Menendez (dia 2), Manoel Cesario Pereira e Odilia Santi (dia 9), Sylvio Hannickel (dia 10), Maria Guilhermino (dia 12), João Damaceno (dia 20), Maria Augusta Franco (dia 22) e Dinorah Silva (dia 25).

São Carlos — Mercedes Dolores Mazzini (dia 10) e Adelaide Alexandre (dia 16).

São João da B. Vista — Felipe Celestino (dia 30).

São José dos Campos — Josepha Monteiro (dia 15).

São Manoel — Tarzilia de Moraes (dia 4), João Poiato (dia 14), Helena dos Anjos Jesus (dia 17) e Herminia Tolomei (dia 28).

São Pedro — Iracema Fonseca (dia 5).

São Roque — Julia Leandro (dia 1).

São Simão — Nair Pasquini (dia 5).

Sorocaba — Joaquim Olympio Fernandes (dia 3), José Antonio Torres (dia 4), José Odin de Arruda Filho (dia 9), Dirceu de Almeida (dia 10), Bento Simões (dia 21), Rubens Mestre (dia 23) e Julio dos Santos (dia 28).

Taubaté — Humberto de Oliveira (dia 5) e Albertina Moreira (dia 7).

Vera Cruz — Vicente Gutierrez (dia 13).

Villa Americana — João Antonio de Carvalho (dia 20).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendencia — Jair Ramos da Costa (dia 16) e Victor Keller (dia 24).

Secção Commercial — Romulo Scarpa (dia 20).

Secção de Equipamento e Conservação Local — José Ramos Moncorvo (dia 11) e Henrique Machado da Silva (dia 28).

Secção do Trafego — Irene Vieira Iglesias (dia 5).

Secção de Construcções — José Olavo (dia 1), Americo Pereira da Costa e José de Souza Lima (dia 2), Antonio Soares Berriel e José Carlos Junior (dia 4), Raul Salles (dia 5), Anthero Bento da Silva (dia 6), Jesus Macelani (dia 9), Ramiro Soares da Silva e Cyrillo José de Lima (dia 11), João Antonio de Assumpção (dia 12), José Guimarães Sereno (dia 14), Oswaldo de Alfenas (dia 15), Manoel Cruz (dia 17), Sebastião Motta e João Jardim (dia 18), Milton José Reinaldo, Antonio José da Silva e Celso Soares de Souza (dia 20), Joaquim Antonio de Souza (dia 21), Carlos Araujo da Rocha e Jorge Rodrigues de Medeiros (dia 23), José Albuquerque e Aladin Idelfonso de Moraes (dia 24), Antonio Soares dos Reis (dia 25), Eduardo de Souza (dia 26) e Antonio Guimarães Sereno (dia 30).

Secção de Estudos da Planta — Edgard de Lima Ribeiro (dia 15) e João Campos Junior (dia 16).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra do Pirahy — Gloria de Jesus Fernandes (dia 27).

Campos — Maria Carmen Areas (dia 6), Eurydice Amorim Novarino (dia 19), Luiz Gonzaga Duarte (dia 20) e Maria Guimarães (dia 21).

Entre Rios — Maria Canella Machado (dia 17) e Eurydes da Silveira (dia 21).

Neves — Cecilia Pereira de Oliveira (dia 4).

Nictheroy — Laurides Reis de Oliveira, Alayde Brazil da Silva e Adelayde Brazil da Silva (dia 1), Ely Camacho (dia 7), Alvaro Sampaio (dia 9), Nair Seixas e Raul José da Motta (dia 12), Nely Moreira Gomes (dia 16), Acyrene Ramos e Franklin de Carvalho (dia 22), Laudelina Ferreira Rangel (dia 27), Octacilio de Freitas Martinho, Manoel Ribeiro e Alvarina Leal de Aguiar (dia 28).

Petropolis — Helena de Carvalho e Enete Dias (dia 12), Zilda de Oliveira (dia 16), Elza Ribeiro Moreira (dia 18), Martha Margarida Bretz e Amenaide Dias Trindade (dia 19), Celina Oliveira (dia 20) e Audalia de Souza Rezende (dia 25).

São Gonçalo — Lydia Marques (dia 3) e Guiomar Marques (dia 24).

Therezopolis — Maria José Batitucci (dia 29).

Adão Corrêa de Mattos

COM a morte de Adão Corrêa de Mattos, inesperadamente occorrida a 20 deste mez, perde a Companhia Telephonica Brasileira um dos seus mais antigos e dedicados empregados.

Entrando em Setembro de 1896 para a empresa que então operava o serviço telephonico no Districto Federal, Adão Corrêa de Mattos acompanhou e collaborou em todo o desenvolvimento de sua rêde, adquirindo um profundo conhecimento de tudo quanto na cidade existia referente a telephones.

Conhecendo, como ninguem, o antigo systema de cabos da rêde da Companhia, resolvia com facilidade todos os problemas que surgiam quando, esgotada a capacidade de um cabo, era necessario recorrer a outros para attender a novos pedidos. Neste particular, seus conhecimentos foram de grande valia para o serviço na época de difficuldades que tivemos entre 1918 e 1922. E a pratica que possuia das differentes modalidades do serviço deu-lhe um merecido prestigio entre seus companheiros.

Inspector Geral de Linhas no Districto Federal, em 1923, occupou essa posição até 1929, quando foi transferido para a Divisão dos Estados de Minas e Rio, como Encarregado de Construcções Locaes. Foi Chefe da Planta de Nictheroy em 1932, passando a Inspector da Planta da Divisão em 1933.

Adoecendo em 1938, foi então aposentado após 42 annos de serviço.

Excellente companheiro, attencioso, prestativo, leal, Adão Corrêa de Mattos era geralmente estimado e sua morte, apesar de seu afastamento do serviço, foi muito sentida por todos.

Chefe de familia exemplar, Adão Corrêa de Mattos criou e educou seus filhos na velha escola de principios rigidos e do trabalho. Felos ingressar tambem em nossa Companhia, onde, seguindo o exemplo do pae, são excellentes auxiliares: Abel, na Divisão de Minas e Rio; Elpidio, na Secção de Contractos, e Carlos e Oswaldo, na Secção de Construcções. Além desses, deixa viuva D. Julieta de Oliveira Mattos e mais um filho, Jorge, trabalhando com a Companhia Radio Internacional do Brasil.

A todos SINO AZUL apresenta suas condolencias.

A familia de Adão Corrêa de Mattos, na impossibilidade de agradecer a todos que tomaram parte na sua profunda dor, acompanhando o enterro, assistindo á missa e enviando telegrammas, cartas e cartões, muito sensibilizada transmitte, por intermedio de SINO AZUL, o seu profundo e sincero reconhecimento.

ADÃO CORRÊA DE MATTOS

ESTADO DE MINAS GERAES

Bello Horizonte — Ondina dos Santos (dia 3), Beatriz Fontana (dia 4), Apparecida Maria Duarte e Augusta Gomes (dia 5), Martha Hermont da Silva (dia 9), Belchorina Alves (dia 10), Alda Abreu de Aquino (dia 19), Haydée da Conceição Paiva (dia 21) e Maria Penna (dia 28).

Cataguazes — Alva de Souza Lacerda (dia 10), Maria Andrade de Carvalho (dia 12), Elza Rocha Maia (dia 22) e Edson Fabrino Ramos (dia 30).

Caxambu' — Dulce Alves (dia 7).

Guaxupé — Francisca de Mello (dia 21).

Itajubá — Elisa Moreno (dia 11).

Lafayette — Esther Siqueira (dia 13) e Aurea Cardoso (dia 26).

Leopoldina — Maria Paixão Mattos (dia 2).

Oliveira — Augusta Torres de Abreu (dia 9).

Ouro Fino — Maria Julia dos Santos (dia 11).

Poços de Caldas — Astesia Assumpção (dia 20) e Maria José Eboli (dia 29).

Recreio — Eloina Braga (dia 25).

São João Del Rey — Alberto de Freitas (dia 3).

São Sebastião do Paraiso — Maria Soares (dia 10).

Tres Corações — Agenor Fonseca (dia 7), Ondina Coelho Marques (dia 14) e Juracy Villela Cardoso (dia 17).

Varginha — Maria Isidoro Ferreira (dia 4), Abbia Rezende Castro (dia 8), Carlota Gallo (dia 9) e Pedro Chagas Dias (dia 29).

CONTRACTOS DE CASAMENTO

A SRTA. Liliosa de Oliveira, da Secção de Contractos, no Rio, contractou casamento com o Sr. Alcides Rocha de Moraes.

JARBAS Cotrim, do Departamento Commercial de São Paulo, contractou casamento com a Srta. Marina Fundão.

BAPTISADO

FOI levada á pia baptismal, em 11 de Março ultimo, na matriz da Bella Vista, São Paulo, a galante menina Maria Antonietta Cardozo de Mello, dilecta filha de Francisco de Salles Cardoso de Mello, da Secção Commercial daquella cidade, e de dona Clara de Almeida Cardozo de Mello. Foram seus padrinhos o Dr. José Alvaro de Alvares Otero e dona Maria da Trindade Cardozo de Mello de Alvares Otero.

A' noite, na residencia dos padrinhos, no "Retiro da Saudade", em Tremembé, realizou-se uma festa commemorativa de tão grata data.

FALLECIMENTOS

FALLECEU no dia 15 de Abril Severiano Alves Faria, empregado como vigia das nossas officinas na Secção de Equipamento, no Districto Federal.

A morte de Severiano Alves Faria, que entrou para a nossa Companhia em 11 de Março de 1936, foi muito sentida por seus companheiros e chefes.

D. JURACY Vianna, da Conservação de S. Paulo, passou pelo golpe de perder sua irmã Julieta Vianna Corrêa, casada com o Sr. Mauricio Corrêa. O fallecimento occorreu no dia 5 de Abril.

PAPÉIS PAPÉIS

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 36 ABRIL DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 97.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e sra. Rita de Cassia Nery Madeira.

EXPEDIENTE

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho approvando o capital da Carteira Predial.

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho indeferindo pedido da Caixa dispensando os juros que são devidos pela C. E. no periodo de Março a Julho, quando estiveram suspensas as operações da Carteira.

Convite da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Officio do associado Gonçalo Macedo Filho agradecendo os serviços medicos prestados pelo Dr. Carlos H. de Mello, por occasião da internação de sua esposa no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho.

Officio á Directoria do Instituto Paes de Carvalho agradecendo a devotada collaboração que tem dispensado aos serviços medicos da Caixa.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 424:567$800, referente ás contribuições do mez de Janeiro, assim discriminadas: Mensalidades 94:315$300; Joias iniciaes 16:292$500; Augmentos..... 22:402$400; Indemnizações 23:944$300; Ajustes — $ —; Contribuições da Empresa 133:010$200; Contribuição da União..... 133:010$200; Ordenados não reclamados 432$200; Pagamento a maior 1:160$700 — Total: 424:567$800.

COMPRA DE TITULOS

Foram adquiridos mais 1101 titulos no valor nominal, de 1.101:000$000 pelo preço de 859:541$000. Total até a data, 29.421 titulos no valor de 24.008:500$000; juros assegurados, 1.470:905$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foram pagos os seguintes auxilios de funeral: Waldomiro Lopes de Moraes, Construcções, Rio; Victoria Castella Leite, Accommodação, Rio.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram approvadas as transferencias de contribuições pagas pelos ex-associados desta Caixa — Angelo Pittol, Georgnia Abdu' para a Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Almerio Augusto Pimentel para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez á associada Hercilia Carvalho da Silva, Trafego-D. Federal.

AGRADECIMENTO DE ASSOCIADO

Do associado Gonçalo Macedo Filho recebemos o seguinte agradecimento:

"Exmo. Sr. Dr. Raphael Pardellas.

M. D. Director dos Serviços Medicos da C. A. P. de Serviços Telephonicos do Districto Federal.

A presente tem por fim, agradecer a V. Excia. a assistencia prestada pelos Serviços Medicos dessa Caixa, por occasião da delivrance de minha senhora, Irene Ribeiro Macedo Filho, internada no Instituto Paes de Carvalho.

A assistencia medica a que me refiro foi prestada pelo Dr. Carlos H. de Mello, para o qual peço a V. Excia. ser o portador do meu mais sincero reconhecimento, não só pela competencia technica com que se houve durante o periodo em que minha senhora esteve sob os seus cuidados profissionaes, como tambem pela dedicação com que o referido clinico captiva a todos os seus clientes.

Terminando, felicito-o pela perfeita organização que se observa nos Serviços Medicos dessa Caixa, proveniente da sabia administração de V. Excia.

a.) Gonçalo Macedo Filho.
Inscripção n.º 1902."

VALIOSO OFFERECIMENTO

O Instituto Cirurgico Paes de Carvalho dirigiu á direcção dos Serviços Medicos uma carta no seguinte teor:

"Illmo. Sr.
Dr. Raphael Pardellas

M. D. Director Medico da
Caixa de Aposentadoria e Pensões de
Serviços Telephonicos do Districto Federal
Nesta

Prezado Senhor:

Remettemos incluso a V. S. conforme combinado a conta dos serviços prestados aos Srs.: Joaquim Antonio Machado, Lucas Nogueira de

As primeiras escripturas de terrenos para associados

Realizou-se no dia 7 do corrente no tabellião Roquete a lavratura das primeiras escripturas de terrenos para os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telephonicos do Districto Federal. O acto que se revestiu de solennidade foi assistido por grande numero de associados, achando-se ainda presentes os membros da Junta Administrativa e funccionarios da Caixa.

Os primeiros associados attendidos foram os Srs. Carlos Reis Filho, Marcellino Mathias da Costa, Lamounier D. Foreis, Ernesto de Souza Castro, e Augusto Fernandes dos Reis.

A photographia que illustra esta noticia fixa um aspecto da solennidade, vendo-se além dos associados e suas familias, proprietarios, Administração da Caixa e funccionarios do Cartorio Roquette.

Avila e Aracy Ferreira de Mello, contribuintes desta Caixa.

Viemos igualmente communicar a V. S. que o contribuinte Joaquim Antonio Machado deve terminar os seus noventa dias regulamentares de internação por conta da Caixa no dia 3 do corrente mez e que a Directoria deste Instituto resolveu, com o maximo prazer, offerecer gratuitamente a sua internação até que o nosso enfermo esteja em perfeito estado de retirar-se já restabelecido.

Esperando que V. S. acceite a nossa proposta, aproveitamos o ensejo para enviar os nossos protestos de mais alta estima e consideração.

Attenciosas saudações

a.) Maria Carlota Paes de Carvalho.
(Superintendente)"

A Direcção dos Serviços Medicos enviou o seguinte officio de agradecimento:

"Exma. Sra.

D.ª Maria Carlota Paes de Carvalho
M. D. Superintendente do Instituto
Cirurgico Paes de Carvalho
Nesta

Excellentissima Senhora:

Accuso recebimento de seu officio datado de 2 de Março corrente, no qual V. Excia. me communica que tendo o associado desta Caixa, Sr. Joaquim Antonio Machado, attingido a 3 do corrente mez o limite regulamentar de 90 diarias de internação nesse Instituto, de accordo com a legislação vigente, resolvera a Directoria desse Instituto offerecer gratuitamente a sua internação até que o citado associado esteja em perfeito estado para retirar-se já restabelecido, facto que, nesta data, levo ao conhecimento da Presidencia desta Caixa.

Cumpre-me, excellentissima senhora, agradecer-lhe, profundamente sensibilizado, o prodigo beneficio com que a Directoria desse Instituto vem favorecer a esse associado desta Caixa e a elevada collaboração com que, até aqui, tem o Instituto Paes de Carvalho dispensado aos Serviços que dirijo.

A offerta que V. Excia., em nome da Directoria desse Instituto, me acaba de fazer não é daquellas que simplesmente se acceitem, mas sim das que com profundo reconhecimento se agradeçam, pois, revelam, ao par de um espirito de solidariedade humana, um devotado caracter de abnegação e desinteresse.

Apresentando a V. Excia. e á dignissima Direcção desse Instituto os protestos do meu mais elevado reconhecimento, sou de V. Excia.

Att.º e sincero servidor

a.) Dr. Raphael Pardellas.
Director Medico."

RESUMO DOS TRABALHOS DA 98.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Rita de Cassia Neri Madeira.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 345$000, referente ás contribuições do mez de Fevereiro, assim discriminadas: Mensalidades 71$100; Joais Iniciaes 9$700; Augmentos 20$000; Indemnizações 14$200; Contribuição da Empresa .... 115$000; Contribuição da União 115$000. Total — 345$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para o funeral do ex-associado Paschoal Donega, Construcções, Rio.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia de contribuições pagas pelo ex-associado Rubem Maria de Camargo Rangel para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

PENSÕES

Foram concedidas pensões ás mães viuvas dos ex-aposentados Iria Ferreira e Sebastião Silva e á viuva e filhos do ex-aposentado Victoriano Soares.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Foi concedida aposentadoria compulsoria ao associado Manoel Soares de Almeida, Conservação, Rio.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi concedida a aposentadoria por invalidez ao associado Antonio Fernandes, Equipamento, Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para a revisão das aposentadorias dos aposentados: Alpheu Alves dos Reis para mais 6 mezes e Hilda Martins Vaz, Adimar Barroso Gomes, Emilia Padilha da Costa para mais 12 mezes, respectivamente.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram approvadas as compras de immoveis para os associados: Luiz Santarelli Filho e Anselmo Nunes Abal.

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIPÇÃO

O seu "certificado de inscripção" póde, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renoval-o, triennalmente, para apposição de novas photographias.

Nos casos acima, deverá remetter á Caixa o certificado antigo, acompanhado de uma photographia de cada pessoa considerada em sua inscripção.

No caso de extravio, communique-se com a Caixa e requeira 2.ª via do certificado, annexando uma photographia sua e uma de cada beneficiario.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer duvida sobre os seus direitos com referencia ás leis que regem a Caixa, convém antes de tudo consultal-a.

Indague della sobre o seu caso; seja por memorandum, carta ou requerimento e terá uma resposta exacta, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informal-o e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 —— S. PAULO

TELEPHONE 2-4288

MANDAMENTOS TELEPHONICOS

1.º — Amar o telephone sobre todas as coisas.

2.º — Não descrer da sua efficiencia.

3.º — Guardar na mente estes preceitos em qualquer dia do anno.

4.º — Honrar os compromissos das contas locaes e tambem interurbanas.

5.º — Não fuzilar as telephonistas.

6.º — Não peccar por descortezia.

7.º — Não roubar o tempo alheio.

8.º — Não levantar o phone do gancho, nem discar, sem ter certeza do numero.

9.º — Não desejar o telephone do proximo.

10.º — Não cobiçar o bem-estar alheio, deixando de installar o seu proprio telephone.

R. L.

Repicando

DURANTE A GRIPPE

— Bem, minha senhora; seu marido está quasi bom; esta é minha ultima visita.

— Espero, doutor, que nos fará um abatimento na conta, não se esquecendo de que foi meu marido que introduziu a grippe aqui no bairro...

◆

NA EXPOSIÇÃO DE PISCICULTURA

— O senhor é, naturalmente, um estudioso que toma apontamentos sobre as especies expostas, não é?

— Não, senhora; estou simplesmente calculando por quanto poderá ficar uma fritada.

(De "Ric et Rac", Paris)

◆

A GRANDE RAZÃO

O pae: — Minha filha, se queres um bom marido, casa-te com o Mario. Estou certo de que elle está apaixonado por ti.

A filha: — E como sabe disso, papae?

O pae: — Porque durante seis mezes andei lhe pedindo dinheiro emprestado e elle continúa vindo ver-te.

◆

UM DRAMA

— O fabricante de queijos enlouqueceu subitamente. Apontou um revolver e disparou.

— Contra a mulher?

— Não... contra o "gruyére" que fabricou para produzir-lhe furos...

(De "Midinette", Paris)

◆

GRANDE SUSTO

— O nervosismo de sua senhora não tem gravidade alguma... Ella pode viver com isso até os cem annos...

— Mas... E eu, doutor?...

◆

A SUSPEITA

— Desconfio de meu marido, porque com a minha ausencia elle mudou, mudou muito.

— Deduzes isso do modo por que te trata?

— Não; por tanta roupa branca que elle mudou.

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

◆

TODO O CONFORTO...

— Vou deixar o gato no quarto dos senhores. Elle dormirá aqui. Se entrarem morcegos, é só acordal-o para que elle salte sobre elles.

(De "Midinette", Paris)

◆

OPINIÃO JUSTA

— Acreditas que neste quadro pintei os horrores da guerra com bastante realidade?

— Acho que sim! Nunca ouvi quadro tão horrendo!

◆

INIMIGO DO RUIDO

— Pára um pouco com esse piano, para que se ouça... Acho que a mumia ahi de cima deixa cair o calçado quando se despe!

(De "Ric et Rac", Paris)

◆

SUGGESTÃO

— Que calor !— exclamava um senador durante uma sessão que se realizava no mez de dezembro.

— E como não ha de sentir — observou outro "pae da patria" — se está sentado ao lado do thermometro?

— Tens razão... e mudou de lugar.

◆

O QUADRANTE SOLAR

— Para os dias em que não houver sol, mandámos collocar uma lampada electrica.

(De "Ric et Rac", Paris)

◆

SORTE DIFFERENTE

Pedrinho: — Quando fico doente, obrigam-me a ir para a cama sem cear.

Joãozinho: — Isso nunca me succede, porque tenho de tomar os remedios após as refeições.

◆

LOGICO...

— Eu disse que te daria uma bicycleta se saisses bem nos exames, e foste suspenso! Que fizeste durante o curso?

— Aprendi a andar de bicycleta, papae.

◆

RAZÃO FORTE

— Para a festa, meu querido, vou te comprar uns perfumes!

— Possues muito bons, minha cara, e tu é que vaes usal-os.

— Naturalmente, querido, mas tu é que vaes respiral-os!

(De "Midinette", Paris)

A' SAIDA DO THEATRO

— E' com o celebre tenor Doremi que tenho a honra de falar?

— Sim, senhora.

— O meu "chauffeur" não me ouve. O senhor, que canta tão bem, quer fazer-me o favor de chamal-o com a sua voz potente?

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

PUDERA NÃO...

— Afianço-te que o Jorge é um companheiro delicioso, elle fala com intelligencia...

— Sobre o que costuma elle falar?

— Sobre a minha pessoa.

(De "Midinette", Paris)

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil :

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submętter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRAPHICO **MICROPHONE** — RIO

TELEPHONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

SINO AZUL

Peçam cordões "Monotype" - de duração mais longa e serviço melhor

Os cordões de telephone podem "parecer" uns com os outros. "Differem", porém, na ardua tarefa do serviço diario. E' nisto que os cordões "MONOTYPE" revelam sua maior resistencia e durabilidade. Sua confecção especial visa eliminar defeitos usuaes de operação. Por exemplo: Os cordões que o Sr. usa gastam-se? Os cordões "MONOTYPE" são revestidos de um forte tecido, de material altamente resistente ao manuseio. E quanto aos cordões que se enroscam facilmente? A confecção do "MONOTYPE" é differente, pois os conductores são collocados parallelamente sem serem torcidos. Isto evita com efficacia que os cordões se enrosquem.

Os cordões que o Sr. usa conservam bôa isolação no tempo humido? Os cordões "MONOTYPE" são guardados contra defeitos de isolação por um processo especial de impregnação. A resistencia de sua isolação é muito mais alta tanto sob condições normaes como anormaes.

O unico meio de verificar-se quanto são realmente melhores os cordões "MONOTYPE" é usal-os por experiencia sob suas proprias condições locaes. Um exame completo provará sua superioridade em todos os detalhes.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.
PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e
AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

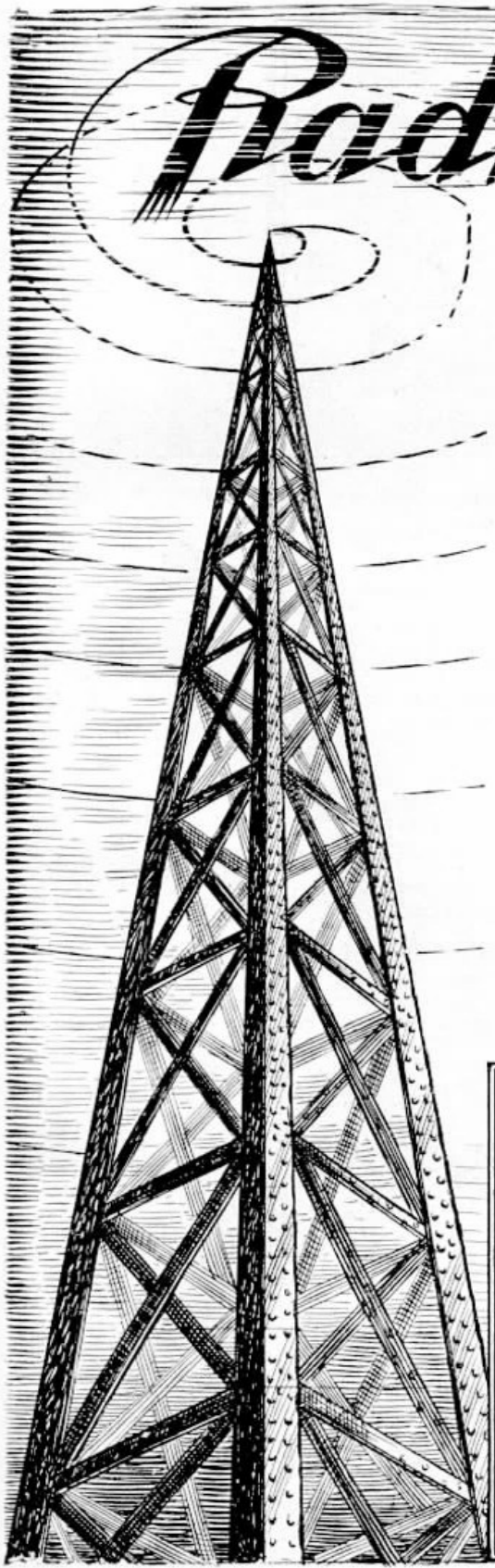
Sino Azul

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — MAIO DE 1939 — VOL. XII — N. 137



Radio Patrulha

OS SERVIÇOS QUE LHE PRESTAM OS TELEPHONES DE SÃO PAULO

(De JAIRO WALTENBERG, Representante de "Sino Azul" na Divisão de S. Paulo)

SYNTONISANDO nosso receptor de radio em 175 metros (1.715 kilocyclos), ouvimos uma voz firme que dizia: — "Attenção RP-48, RP-48. Dirija-se á Praça da Republica, esquina com R. 7 de Abril. Trata-se de um conflicto. São precisamente 14 horas e 11 minutos. Transmittiu PYT-6 — Estação Central da Radio Patrulha de São Paulo."

Ficámos pensando no grande serviço que a Radio Patrulha vem prestando á população da cidade e pensamos tambem em como seria interessante aos leitores de SINO AZUL obtermos uma reportagem a respeito desse modernissimo systema de policiamento.

Rumámos para a Estação Central da Radio Patrulha e conseguimos as photographias e informações que com esta reportagem offerecemos aos nossos leitores.

Recebidos pelo Dr. Oswaldo Porchat, Director do Policiamento da Radio Patrulha, e expostos os motivos da nossa visita, ouvimos logo de S. S. palavras de acolhimento e de satisfação, por estar em contacto com elementos da Companhia Telephonica Brasileira.

Entre outras coisas, disse-nos o Dr. Oswaldo Porchat que a rapidez dos soccorros policiaes, que

Dr. Oswaldo Porchat, Director do Policiamento da "Radio Patrulha", gentilmente, informa o representante de SINO AZUL sobre a organização e serviços desse importante Departamento da Policia Civil de S. Paulo e se refere, com carinho, á dedicação das telephonistas

PYH-6 — Estação de ondas curtas, que mantém a Policia de São Paulo em contacto com as policias de outros Estados e do estrangeiro

podem ser prestados pela Radio Patrulha, depende muito do funccionamento da rêde telephonica da cidade, e principalmente da dedicação e boa vontade das telephonistas.

Desde a chegada do telephonema á Estação Central, até a chegada do carro da Radio Patrulha ao local da occorrencia, a estatistica do Departamento accusa menos de 2 minutos.

E' evidente, portanto, a importancia da presteza com que os chamados telephonicos attinjam seus destinos, para que as providencias policiaes não soffram em sua efficiencia os inconvenientes das demoras na communicação.

Emquanto conversavamos, iamos percorrendo as diversas dependencias do Departamento de Communicações e Serviço de Radio Patrulha do Estado de São Paulo e colhendo os dados que aqui vão transcriptos.

O anno de 1938 terminou accusando 14.183 occorrencias, attendidas na Capital, pela Radio Patrulha, informa o seu relatorio.

Este serviço policial, que já se tornou bastante conhecido da população, mercê da presteza e efficiencia de sua acção, vem sendo desenvolvido e aprimorado constantemente para acompanhar o desenvolvimento e satisfazer as necessidades do Estado.

Tem-se, sobretudo, procurado aperfeiçoar o poder repressivo e facilitar os meios pelos quaes a população possa solicitar o concurso da Radio Patrulha.

Para obter a presença da Radio Patrulha, em qualquer emergencia, basta usar um dos seguintes telephones: 2-0123, 2-7174, 2-7175 e 2-0103, reservados para os chamados de soccorro.

E' opportuno dar aqui uma explicação sobre o funccionamento desse serviço e a maneira de se obter esse concurso:

No recinto da Estação Central de Radio Patrulha existe uma mesa, em forma de "H", com um mappa da Capital de um lado e um mappa do Estado de outro.

O primeiro está dividido em sectores, tendo assignalados, por meio de discos, os pontos de estacionamento dos carros. O segundo assignala a rêde rodo-ferroviaria paulista e se destina ao plano de "fechamento" da cidade e de todo o Estado.

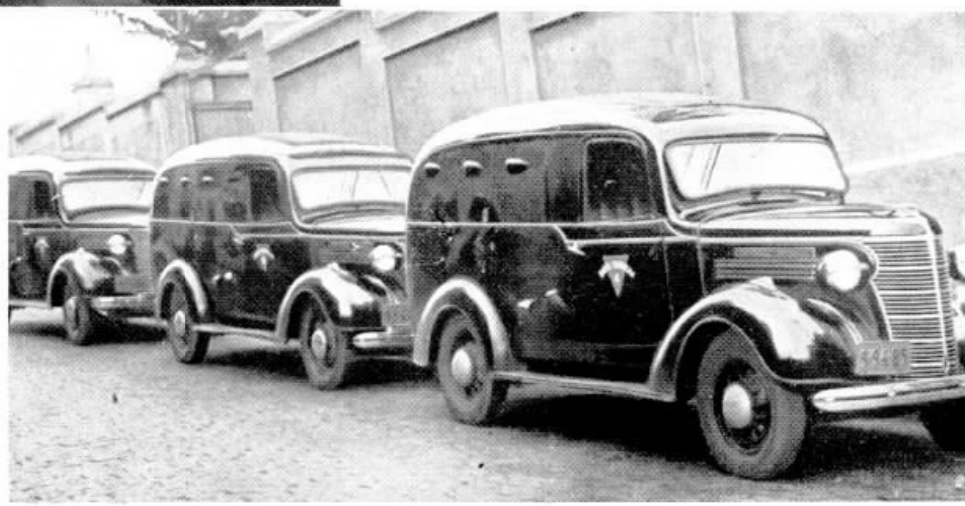
Ao lado da mesa referida senta-se o "Controlador", que tem á sua frente um microphone pelo qual irradia aos carros as ordens sobre o serviço. Estas ordens são irradiadas emquanto os telephonistas transmittem-lhe os pedidos de providencias, que são repetidos em voz alta pelo operador dos P. B. X.

Um carro de policiamento da Radio Patrulha (R.P. 38), com a respectiva guarnição

A ordem é recebida por todos os carros da Radio Patrulha; entretanto, só se dirige ao local aquelle especialmente designado, em cujo sector se verifica a occorrencia, ficando os demais de sobreaviso, para qualquer emergencia. Deste modo, no espaço minimo de um minuto e meio, a policia poderá estar em acção, no mais remoto ponto da cidade. Para isso dispõe de 40 carros promptos para a defesa da vida, da tranquillidade e da propriedade do cidadão.

Chamada a Radio Patrulha, chegará logo um carro (R. P.), cuja guarnição de quatro homens, instruida, armada e municiada, constitue consideravel elemento de repressão, para os casos communs de alteração da ordem publica.

Os modernos typos de carro de presos, da flotilha da Radio Patrulha



Admiravel é o lemma da Radio Patrulha: "Servir com Justiça, Energia e a Tempo".

Attenta sempre, procura evitar a perpetração dos crimes. Quando isso não é possivel, reprime a transgressão verificada. A policia preventiva, indiscutivelmente, tem na Radio Patrulha a sua mais efficiente collaboradora, quer pela potencia de sua organização, quer pelo "estado de alerta" constante em que vive, quer pela rapidez com que age, quer, emfim, pela vigilancia exercida pelas pessoas que com ella podem cooperar e que somos todos nós.

Em verdade, cada um de nós precisa ser um collaborador da Radio Patrulha. Quantas e quantas occorrencias policiaes, de maior ou menor gravidade, não serão evitadas, se levarmos ao seu conhecimento o motivo preponderante do nosso receio ao vermos rondar a nossa casa ou a residencia alheia um individuo suspeito ou presenciarmos um facto que reclame a acção da policia?

Em tal circumstancia, não ha duvida, corre-se ao telephone. Basta, para obter a ligação, dizer á telephonista as palavras "Radio Patrulha", e em cerca de um minuto se terá concorrido para que a tranquillidade publica não seja alterada. Quando o pedido de soccorro é feito por apparelho automatico, basta discar 2-7174.

Ter-se-á assim evitado uma desordem, um homicidio, um roubo, um assalto, e contribuido para que seja merecidamente elevada á efficacia total a acção preventiva da Policia e da Radio Patrulha.

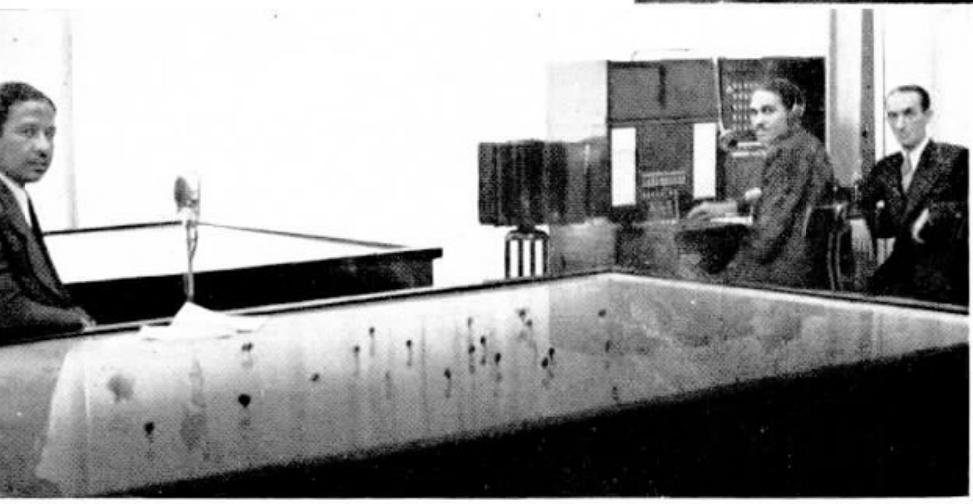
Visitando a séde da Radio Patrulha, em entrevista com o dr. Oswaldo Porchat, Director do Policiamento, ouvimos referencias as mais elogiosas ao serviço telephonico e, principalmente, ás telephonistas que cooperam de maneira efficiente

Torre da Estação Transmissora da Radio Patrulha (PYT-6)

para a finalidade da Radio Patrulha. São suas as seguintes palavras:

— "O serviço telephonico é a alma da Radio Patrulha. E' indiscutivel que o telephone é o meio mais rapido, facil e commodo para o pedido de soccorro. As telephonistas têm attendido os pedidos de ligações simplesmente ao ouvir as palavras "RADIO PATRULHA". Assim agindo, não são apenas nossas collaboradoras, mas poderiamos consideral-as efficientes membros de nossa organização.

PYT-6 — Estação Central de Radio Patrulha. Mesa da R. P., tendo á direita o mappa da cidade com as marcas representando os carros de policiamento, (R. P.), e á esquerda o mappa do Estado, com as indicações para o "fechamento" da cidade. Ao fundo os PBX em uso



Ainda PYH-6, durante a visita do representante de SINO AZUL. Ao fundo, da esquerda para a direita, o Dr. Oswaldo Porchat — Director do Policiamento, Plinio da Cunha Freire — Chefe de Serviço do Policiamento, Bernard Diamond e o Representante de SINO AZUL

Diariamente commenta-se a rapidez com que agimos e, mentalmente transmittimos ás telephonistas nossos agradecimentos pela sua cooperação."

Percorrendo as varias secções desse moderno serviço de Policia, installadas no ultimo andar do majestoso edificio da Secretaria da Agricultura, situado no Pateo do Collegio, notámos a sua optima organização. Tivemos a impressão de que o methodo, a efficacia e a collaboração de todos os funccionarios obedecem ao rythmo da rapidez, efficiencia e boa vontade notada pela população nas ruas da cidade. Os seus archivos que, como pudemos ver, têm muitas vezes servido de elemento para provar que certas occorrencias tiveram testemunhas, são requisitados pelas autoridades judiciarias e são padronizados e escripturados pelo systema mais em uso nas modernas organizações. Sua contabilidade é clara, dando fiel idéa de exactidão. O ambiente é agradavel e os funccionarios parecem satisfeitos de cooperarem nessa grandiosa organização da Policia Civil.

O Departamento de Communciações e Serviço de Radio Patrulha, além do serviço acima descripto, que se refere ás medidas de policiamento segundo a fórma mais moderna de pratical-a, tem tambem uma Directoria de Communicações. A ella estão affectos todos os systemas de communicações policiaes, quer seja pela radio-telegraphia, telephonia, Morse, etc.

As estações de radio para uso policial estão disseminadas pelas mais importantes cidades do interior, do littoral e por todas aquellas que se acham situadas junto aos limites deste Estado que se desenvolvem numa linha de grande extensão.

As demais communicações, que se fazem necessarias numa organização como essa que visitámos, são facilmente obtidas, quer pelo serviço radio-telegraphico de ondas curtas, quer pelo apparelho "Morse" ou quer pela rêde telephonica.

Não nos foi dado colher informes mais detalhados dessa parte do serviço, visto não se achar presente, na occasião, o Sr. Director Technico do Departamento, Dr. Leonardo Jones Junior. Comtudo, soubemos que sob sua direcção são montados e reparados todos os apparelhos de radio da Policia de São Paulo.

Além dos trabalhos mencionados, esse mesmo Departamento, por intermedio da Directoria de Transportes, a cargo do Dr. A. Porto Alegre, regulamenta e fiscaliza todos os vehiculos pertencentes á Chefia de Policia de São Paulo.

Graças a esta medida, grande tem sido a economia feita na parte de manutenção e reparação dos vehiculos policiaes.

Poderiamos ficar horas e horas na presença do Director do Policamento ouvindo o relato de factos interessantes, entre esses, até sobre a chamada de soccorros da "R. P." para a captura de um leão que fugira da jaula de um circo da Capital Paulista, o que foi feito promptamente, sem damno algum ao animal que, segundo se suppõe, ao ver os uniformes dos milicianos, com os seus botões dourados, obedeceu mansamente...

Innumeros outros serviços de valor real e indiscutivel para a população, quer na Capital ou no Interior do Estado, vêm sendo prestados sem alarde pela Radio Patrulha, que, para isso, dispõe de meios adequados.

Nos casos de evasão, de roubos de automoveis, etc., a Radio Patrulha procede, sem perda de tempo, ao "fechamento" da cidade. De que modo?

Pelo mappa do Estado, o "Controlador" visualiza, num relance, todo o campo de operação sobre que vae agir. Este campo está dividido em circulos concentricos, que constituem verdadeiras barreiras ante uma das quaes o criminoso forçosamente se renderá. No circulo central, dentro de cuja área está a Capital, assignalam-se as saidas principaes que constituem pontos de estacionamento dos carros da Radio Patrulha. Nos varios entroncamentos das estradas reaes se localizam as estações fixas formando cinco barreiras, que se prolongam até ás fronteiras do Estado.

Corpo de Radio Patrulha da Policia do Estado de São Paulo

Solicitada uma providencia, esta é transmittida simultaneamente a todos os carros que policiam a Capital e a todas as estações fixas das estradas de rodagem e sédes de municipios que possuam estações de radio-communicações.

Desta forma, difficilmente um criminoso consegue transpôr as fronteiras do Estado ou occultar-se por muito tempo á acção da Policia, e isto porque, onde quer que elle pise, encontrará pela sua frente a serena acção dos homens da Lei, orientados e dirigidos pela Radio Patrulha de São Paulo.

Ao nos despedirmos, agradecidos pela gentileza dos funccionarios desse importante Departamento, tivemos a felicidade de encontrar o Sr. Major Newton F. Santos, Director Superintendente, que, com o seu espirito organizador e visão de progresso, conseguiu ampliar e melhorar as installações existentes, tornando o Departamento de Communicações e Serviço de Radio Patrulha do Estado de São Paulo uma dependencia modelar da Policia, digna de ser vista e admirada por todos.

REVISTA DA ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA

RECEBEMOS o n.º 2 da "Revista da Estrada de Ferro Araraquara", dirigida pelo Sr. Orlando Murgel, que tambem é director daquella via-ferrea paulista.

A apresentação desse segundo numero prova a consagração que teve o seu apparecimento, constituindo motivo de satisfação para o seu director, intelligencia de escol posta ao serviço de uma classe numerosa de ferroviarios.

A novel revista tem boa collaboração e muitas secções de interesse para os seus leitores, com parte photographica abundante.

Longa existencia é o que lhe desejamos.

Conselhos da Saude Publica

É POSSIVEL supprir a deficiencia de certos alimentos em proteinas — como o macarrão, o arroz, a batata, o tomate — addicionando-lhes queijo, o que tem ainda a vantagem de tornal-os mais saborosos.

NAS HORAS VAGAS

As bebidas quentes e o alcool exaggeram o calor do corpo. No verão é preferivel o leite frio, a agua fresca, os refrescos de frutas, os sorvetes — de preferencia fora das refeições.

PARA EVITAR DESORDENS

O excesso de temperos na alimentação pode provocar, principalmente no verão, desordens muito sérias para o organismo, sobretudo para o lado dos rins e do apparelho digestivo. Evite-as, usando comidas simples, pouco temperadas.

Honrosa apreciação do nosso serviço

ORIENTADA pelo objectivo de fornecer a seus clientes um serviço cada vez melhor, a Companhia Telephonica Brasileira não poupa esforços nesse sentido, dotando o seu apparelhamento do que de mais aperfeiçoado existe em equipamento telephonico, correspondendo assim á acceitação publica com que tem sido premiada.

Essa orientação não beneficia apenas o publico contribuinte e a organização de nossa Companhia, pois os seus maiores effeitos se produzem no campo das relações sociaes e commerciaes da nação, constituindo uma finalidade patriotica de valor inilludivel. Assim, é com a maior satisfação que em meio de suas actividades a Companhia Telephonica Brasileira recebe demonstrações de apreço do seu serviço como essa externada pelo Sr. Embaixador da Gran-Bretanha por intermedio do Sr. Secretario da Embaixada Britannica no Rio de Janeiro e que SINO AZUL pede venia para inserir abaixo:

"British Embassy. — Rio de Janeiro. — Em 4 de Maio de 1939.

Senhor Gerente

Sua Excellencia o Sr. Embaixador da Grã-Bretanha, de regresso de Petropolis, onde passara a quadra estival, encarregou-me de communicar a V. S. que muito apreciou a perfeição e rapidez com que foram feitas sempre as ligações interurbanas solicitadas por esta Embaixada, durante a sua permanencia naquella cidade.

Sir Hugh Gurney tem, pois, a maior satisfação em agradecer a V. S., bem como aos seus prestimosos auxiliares, a efficiencia desse serviço, que tanto recommenda essa estação e muito lhe facilitou a constante communicação com o Rio de Janeiro.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. S. os protestos de minha mui distincta consideração e apreço.

W. R. Connor Green
Secretario da Embaixada.

Illmo. Sr.

Gerente da Estação Telephonica de Petropolis. — Petropolis. — Estado do Rio de Janeiro."

CAMPINAS - S. PAULO Realizou-se, no dia 7 de Janeiro p. passado o baile que os funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira em Campinas offereceram ás suas familias e á sociedade campineira, nos amplos salões do Club Concordia, que nessa noite se tornou um verdadeiro symbolo do espirito de concordia que a festa representava.

A animação e a concorrencia ultrapassaram a espectativa da commissão organizadora, que viu os seus esforços coroados de pleno exito. Como era de esperar, a festa transcorreu num ambiente da mais expressiva cordialidade. As dansas prolongaram-se até alta madrugada, abrilhantadas por um optimo "jazz", sempre em meio do maior enthusiasmo e alegria.

Sr. Lawrence Hill

SINO AZUL presta neste mez o culto da sua saudade ao espirito de eleição que foi o Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, cujo passamento se deu em Maio de 1933. A figura do seu fundador e orientador jamais se apagará da memoria de quantos sentiram o prestigio da sua bondade e a expressão da sua intelligencia.

A RADIO-ACTIVIDADE DO SOLO

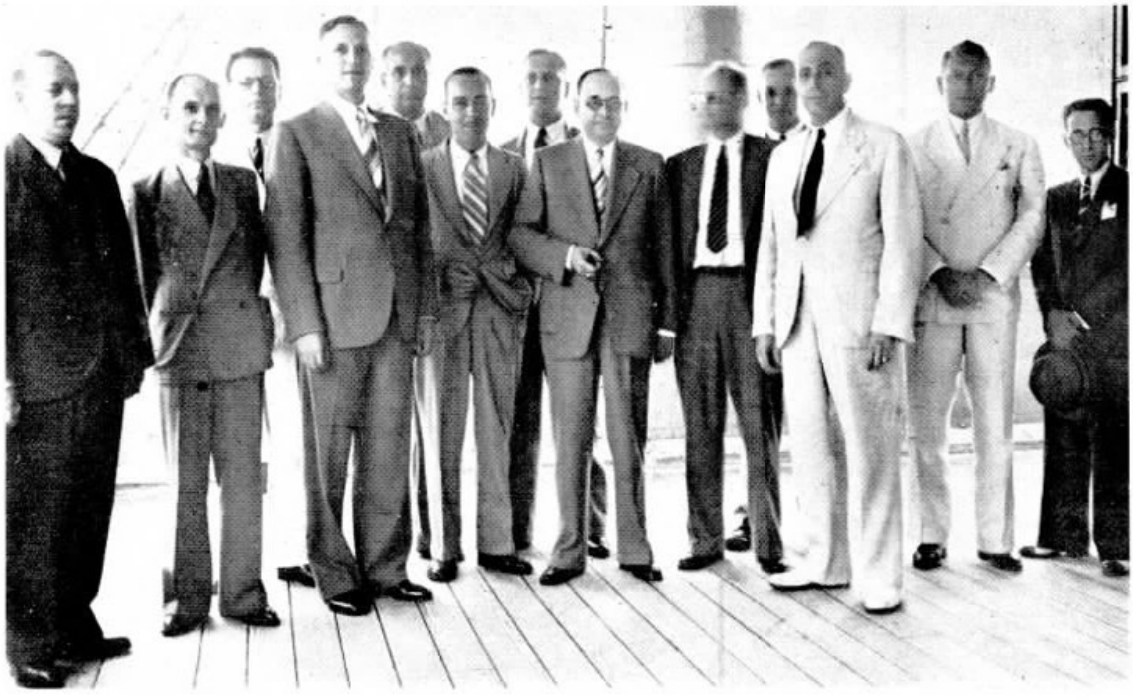
SEGUNDO uma revista scientifica ingleza, verificou-se, em recente analyse, que o lodo que cobre o fundo dos oceanos contém radio-actividade em grande proporção. O prof. Piggot, que procedeu a esse exame, é de opinião que a existencia da radio-actividade é consequencia da precipitação do uranio que se encontra nas aguas oceanicas e se approxima do radio. Varios scientistas inglezes, entre os quaes lord Rayleigh e o prof. Joly, calculam que a quantidade de radio contida na crosta da Terra seja muito maior que a existente em camadas mais profundas.

POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

EM 9 de Março ultimo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na villa de Ponte de Itabapoana, no Municipio de João Pessoa, Estado do Espirito Santo.

Na localidade de Cachoeira, Municipio de Muzambinho, Estado de Minas Geraes, foi installado um Posto Telephonico Publico no dia 24 de Abril.

Foi installado em Cabuçu', localidade do Municipio de Nova Iguassu', no Estado do Rio, em 9 de Maio, um Posto Telephonico Publico.



W. HIRSCH - A bordo do "Highland Prince" seguiu, a 8 do corrente, para sua terra natal, a Suecia, em viagem de férias, W. Hirsch, Engenheiro-Chefe. Foi levar-lhe suas despedidas a bordo grande numero de amigos e companheiros.

QUANTO SOMOS NO MUNDO?

SEGUNDO o boletim mensal de Estatistica da Liga das Nações, havia, em fins de 1937, 2.134.000.000 habitantes do globo terrestre. Comparada com 1936, esta cifra representa um augmento de 18 milhões de almas, ou seja ,1%. O boletim revela que mais de metade dos habitantes da terra vive na Asia, sendo na China 450 milhões, na India 350 milhões e no Japão, em todo o Imperio, cerca de 100 milhões. A população da União Sovietica é calculada em 178 milhões. De 397 milhões que habitam a Europa, quasi 79 milhões cabem á Allemanha, 47 milhões á Grã-Bretanha, 43 milhões á Italia, 42 milhões á França, e á Polonia, 35 milhões. Diz ainda o boletim que os Estados Unidos contam agora com mais de 130 milhões de habitantes, ao passo que a America do Sul tem 90 milhões, dos quaes 10% cabem ao Brasil. Na Europa, no Japão e nos Estados Unidos, a proporção dos velhos está crescendo, e as cifras de mortalidade estão começando a ultrapassar as cifras de natalidade.

A Nova Estação Automatica de Bello Horizonte

De MARIALVA MELLO

(Representante de "Sino Azul" na Divisão de Minas e Rio)

Ao ser examinado o equipamento da nova estação automatica installada em Bello Horizonte, houve uma innovação que resaltamos aqui pelos bons resultados obtidos. Esses exames foram feitos em grande parte por moças, que passaram a usar "macacões" nesse mistér, para maior facilidade da execução do trabalho, tendo as moças se adaptado perfeitamente á indumentaria transitoria e executado o serviço com grande satisfação. SINO AZUL estampa na sua capa um aspecto das moças em serviço e outros que illustram esta noticia.

BELLO Horizonte, a soberba capital do Estado de Minas Geraes, esplendida de progresso, esgotou a capacidade de 5.000 linhas da estação telephonica automatica inaugurada em 1931.

Acaba de ser installada pela Standard Electric, S. A., contractada pela Companhia Telephonica Brasileira, uma nova estação com capacidade para 10.000 linhas e equipada com 8.000 linhas inicialmente.

Communicada á Companhia Telephonica Brasileira a approximação do termino do serviço, foi nomeada uma "Commissão de Acceitação de Equipamento", sob a presidencia de Samuel Fehl, e formada pelo Installador-Chefe da Standard Electric S. A. e os seguintes funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira:

Antonio M. J. Moneva — Standard Electric, S. A.; Samuel Fehl — Departamento de Engenharia Geral; Sylvio Bussoloti — Secção de Equipamento e Conservação Local; Marialva Mello — Secção do Trafego.

O fim a ser attingido por essa Commissão é o seguinte:

EXAMES DA SECÇÃO DO TRAFEGO — EM CIMA, CONCENTRAÇÃO DE CHAMADOS SOBRE OS 1.os BUSCADORES DE LINHAS, 1.º GRUPO REGULAR, 1.º GRUPO DE SOBRECARGA, 4.º GRUPO DE SELECTORES E SELECTORES FINAES. EM BAIXO DOIS ASPECTOS DOS SERVIÇOS DE CONFERENCIA, NOS 1.os BUSCADORES DE LINHAS DO DISTRIBUIDOR GERAL, DAS LINHAS DOS ASSIGNANTES PARA VERIFICAÇÃO DE QUE ELLAS ESTÃO LIGADAS CORRRECTAMENTE.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA GERAL

Os exames effectuados pelos inspectores do Departamento de Engenharia Geral, no equipamento de uma Estação Telephonica, visam os seguintes pontos:

Verificar se o equipamento installado corresponde ao especificado, em quantidade e qualidade.

Verificar se a localizacão do equipamento está feita de accordo com os desenhos.

Verificar se foram fornecidas todas as descripções de funccionamento e conservação do equipamento.

Verificar se a installação está feita de accordo com as praticas indicadas no "Manual de Installacão"; como resultado desta ultima parte, verificar se a mão de obra da installação é perfeita.

Esses exames, que são quasi na sua totalidade de caracter visual, são feitos na percentagem de 100% do equipamento.

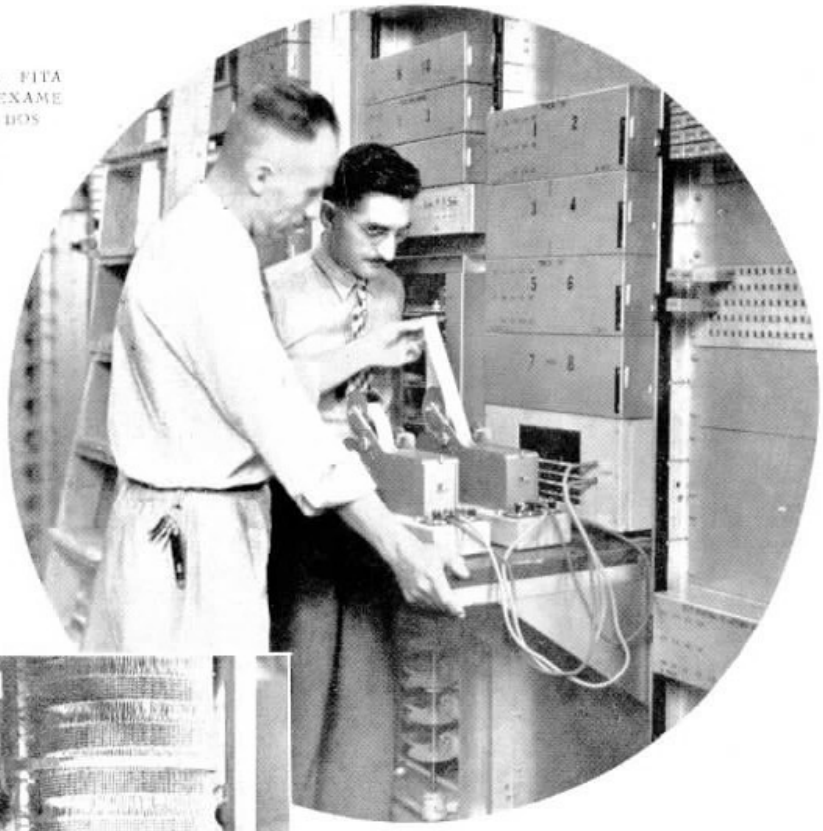
Os exames do Departamento de Engenharia Geral foram feitos por Samuel Fehl e Osmar Scheid, funccionarios desse Departamento.

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL

Verificar se o equipamento se encontra ajustado e funccionando de accordo com os requisitos especificados pelo fabricante do material, para preencher as varias funcções determinadas ao mesmo. São feitos os seguintes exames:

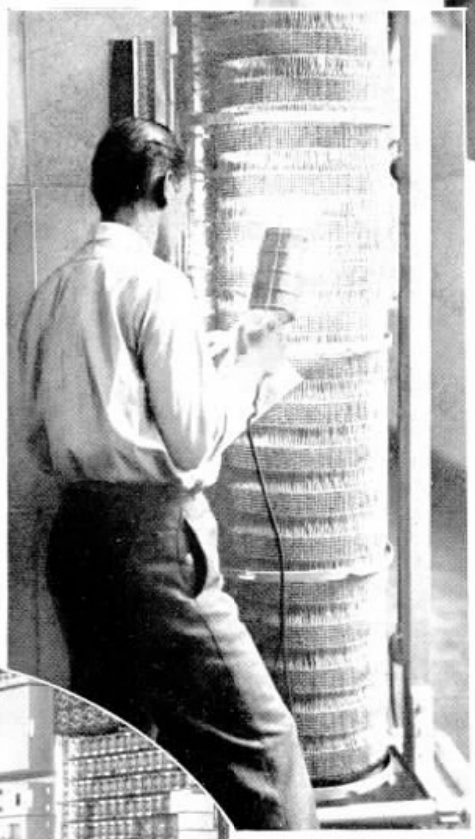
a) Electricos e mecanicos de todo equipamento.

b) Verificar se os apparelhos de "Exames de rotina" estão funccionando de accordo com o recommendado. Para effeito de exames são provocados defeitos no Equipamento e os "Exames de rotina" devem accusal-os.



VERIFICAÇÃO DA FITA DO PRINTER NO EXAME DE MULTIPLOS DOS CORDÕES

INSPECÇÃO VISUAL DO MULTIPLO DE UM BASTIDOR DE BUSCADORES DE CONVERSORES



INSPECÇÃO ELECTRICA E MECHANICA DOS RELAYS DO CIRCUITO DE EXAMES DIARIOS DOS CONVERSORES

c) Fazer a continuidade de multiplo.

d) Proceder aos exames automaticos geraes e individuaes em todo o equipamento para verificar se existem defeitos de funccionamento.

e) Verificar todos os alarmes.

f) Medir a capacidade de transmissão do equipamento.

Foi examinado um total de 5.060 peças, taes como: relays, selectores, commutadores de sequencia e engrenadores.

Foram feitos 90 exames de rotina entre todos os differentes circuitos.

Nestes trabalhos foram gastas approximadamente 1.000 horas-homem.

Esses serviços foram executados por Bruno Bussoloti, João Fernandes de Andrade, Pedro Prado, José Salles e Cid Carvalhaes, dirigidos por Sylvio Bussoloti."

SECÇÃO DO TRAFEGO

Fazer chamadas locaes occupando todas as machinas e circuitos da nova Estacão e em relação com as mesas Interurbanas, Informações, Auxilio e Secção de Concertos, dando o maximo de carga á estação para avaliar se o equipamento se comportará bem, utilizado pelos assignantes.

Desta fórma são feitos cerca de 200.000 exames e a Secção do Trafego, removidos os defeitos encontrados, poderá informar se a estação funccionará satisfactoriamente sob o ponto de vista dos assignantes.

Nos exames de acceitação da nova estação automatica de Bello Horizonte foi introduzida uma innovação, qual a de serem executados todos os exames de Trafego por moças.

As moças para esses exames foram emprestadas pela Estação Telephonica Interurbana e dirigidas nesses trabalhos por Marialva Mello, auxiliado por Itamar R. Moraes e Abel P. Machado, do Trafego da Divisão de Minas e Rio, e D. Maria de Lourdes Salles, Telephonista-Chefe de Bello Horizonte. Por parte da Secção de Equipamento e Conservação Local acompanhou os exames de Trafego Vicente Martins.

PASCHOA DAS FUNCCIONARIAS DA COMPANHIA EM S. PAULO

REVESTIU-SE de excepcional brilho a Communhão Paschoal das funccionarias da Companhia na capital de S. Paulo, pelo numero de commungantes, num total de quasi 500 pessoas.

Depois da communhão foi offerecido um "lunch" num agradavel ambiente, sentindo-se todos satisfeitos pelo cumprimento desse acto religioso.

Frei Gregorio, carmelita, officiou nessa edificante cerimonia.

Pelas photographias estampadas póde-se ter uma idéa da concorrencia.

American Telephone And Telegraph Company

O Sr. Walter L. Gifford, Presidente da American Telephone and Telegraph Company, apresentou aos accionistas no dia 1º de Março ultimo o seu relatorio annual do anno de 1938.

Além dos dados em que se relata a prosperidade da empresa e o desenvolvimento de seus serviços, contém o relatorio outras notas interessantes cujo resumo damos a seguir.

Foi estabelecido em 1938 um circuito telephonico de radio directo entre a Australia e São Francisco. Foram feitas combinações para estabelecer circuitos directos dos Estados Unidos para a Suissa, Italia e Allemanha, paizes com que se communicam através de Londres.

O serviço radio-telephonico para alto mar foi estendido ao "Nieuw Amsterdam" e a mais de quinhentas pequenas embarcações de pesca, de passageiros e de carga. Foi aberta uma nova estação costeira em Norfolk, Virginia. Actualmente, doze estações costeiras do Systema Bell e companhias associadas fornecem serviço a approximadamente mil pequenas embarcações nas costas do Pacifico e do Atlantico e nos grandes lagos.

Entre os notaveis trabalhos apresentados pelos Laboratorios Telephonicos Bell, como resultado de suas pesquisas e aperfeiçoamentos, o relatorio menciona os seguinte já adoptados:

Com relação ao serviço local, foram tão satisfactorias as experiencias com as duas installações do systema denominado "crossbar", já referidas no relatorio anterior, que foi esse systema padronizado para uso futuro nas grandes cidades com o equipamento automatico do typo "painel".

No campo da transmissão, estão já em uso commercial os systemas de faixa larga, pelos quaes um circuito simples póde ser provido de um grande numero de canaes telephonicos. Como resultado dos trabalhos de laboratorio sobre o cabo coaxial, está sendo preparada uma installação de experiencia de um cabo de 200 milhas entre Stevens Point, Wisconsin e Mineapolis.

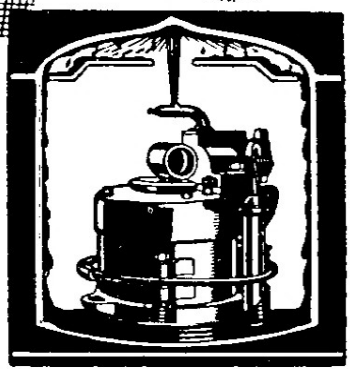
Relativamente á transmissão radio-telephonica, os estudos que se realizam referem-se á efficiencia e segurança dos circuitos transoceanicos na previsão de condições adversas como as que se darão em 1940 e 1941, época em que se espera o effeito maximo de perturbação produzida pelas manchas do sol.

O Systema Bell possuia em serviço, no fim de 1938, 15.761.095 telephones, e incluindo os telephones de cerca de 6.500 companhias telephonicas de trafego mutuo e mais de 25.000 linhas de ligação rural, havia, no fim do anno, nos Estados Unidos, 19.885.000 telephones em serviço, approximadamente, cada um dos quaes póde se communicar com qualquer outro e com 93 por cento dos telephones do mundo.

A média diaria do numero de conversações telephonicas durante o anno foi de 69.987.000. Comquanto tenha havido cerca de 1,7 por cento mais de conversações locaes, houve 1,4 por cento menos de conversações interurbanas que no anno anterior.

O numero total de estações centraes elevou-se a 6.975. Os fios por milhas estavam assim discriminados: em cabo subterraneo, ... 50.783.000 milhas; em cabo aereo, ... 28.072.000 milhas, em fio nu', 4.590.000 milhas. O numero de empregados era de 292.353, dos quaes 34.910 da Western Eletric Company Inc. e dos Laboratorios Telephonicos Bell.

70%



DO VALOR DE UM REFRIGERADOR ESTA' NO MECHANISMO!

É PORISSO QUE VALE A PENA PREFERIR UM REFRIGERADOR G. E.

● O valor de um refrigerador não depende apenas de belleza externa. Elle é traduzido pela excellencia do material e, principalmente, pela qualidade do mechanismo. A General Electric, pioneira da industria da electricidade ha mais de 60 annos, é famosa pela perfeição de seus motores e apparelhos electricos. Ao escolher um refrigerador, lembre-se de que 70% de seu valor é representado pelo mechanismo. Preferindo um G.E., terá sempre o melhor!

GENERAL ELECTRIC

O Sr. Dr. Francisco de Areia Leão, Prefeito de Taquaritinga, tendo ao lado Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara, por occasião de inaugurar os novos serviços da prospera cidade paulista

Os Novos Serviços Telephonicos de Taquaritinga ~ S. Paulo

REALIZOU-SE no dia 31 de Março ultimo a inauguração dos novos serviços telephonicos de Taquaritinga, São Paulo, de accordo com o contracto assignado em 1937 com a Municipalidade.

Ao acto compareceram o Sr. Dr. Francisco de Areia Leão, Prefeito Municipal, autoridades locaes e pessoas gradas. Representou nossa Companhia Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara.

Houve troca de saudações entre o nosso representante e o da municipalidade, seguindo-se o acto da inauguração, que consistiu numa série de ligações feitas para diversos pontos da nossa rede.

Taquaritinga existe como municipio desde 16 de Agosto de 1892. Actualmente conta cerca de 45.000 habitantes. Sua principal fonte de renda é a lavoura, onde predomina o café. E' servido pela Estrada de Ferro Araraquara.

Actualmente Taquaritinga está servida de 9 circuitos interurbanos, assim distribuidos: Araraquara, 2; Jaboticabal, 2; Sta. Ernestina, 1; Matão, 1; Monte Alto, 1; Itapolis, 1; Jurema, 1, e Candido Rodrigues, 1.

Inaugurando o novo serviço, Geraldo Blum, Cerente do Districto de Araraquara, pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal. Exmas. senhoras, meus senhores.

Tem esta solemnidade o fim especial de entregar ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal, que muito nos honra com a sua presença, os novos serviços telephonicos contractados entre a Municipalidade de Taquaritinga e a Companhia Telephonica Brasileira.

Quizeram os bons fados fosse possivel, a mim, estar reunido, neste momento, ao exmo. Sr. Dr. Arcia Leão, uma vez que juntos entabolámos as primeiras negociações para esta iniciativa, juntos trabalhámos porfiadamente no sentido de dar a Taquaritinga uma installação telephonica a melhor possivel e juntos aqui estamos, novamente encerrando os nossos trabalhos.

Posso, pois, meus senhores, com absoluta independencia, attestar todos os grandes esforços do digno dirigente dos negocios deste Municipio, para obter de nós sempre mais do que offereciamos, num afan admiravel de ser util a seus governados, patenteando idéas de progresso pouco communs. E si nem sempre pudemos concordar com elle, nunca deixámos

Ao alto, o novo predio onde foi installada a estação de Taquaritinga. Em baixo, o Sr. Prefeito e demais convidados quando foi servida uma mesa de doces e bebidas

de tributar-lhe os méritos devidos e a incondicional admiração que sempre se dispensa, com prazer, áquelles que são sensatos e são honestos.

Exmas. senhoras; meus senhores.

Não representa esta nova realização da Companhia Telephonica Brasileira apenas uma operação commercial. Não! Ella é o progresso, o passo para a frente que todos nós almejamos. Desde tempos immemoriaes o homem vem acalentando o sonho inattingivel da perfeição. Luta e desespera; mas reage perseverante e continúa. E de minuto a minuto o scenario que o cerca vae mudando, ora crescendo em tamanho, ora aprimorando-se em belleza, sempre e sempre augmentando o muito que existe do pouco que o melhora.

Os meios de communicação soffreram o mesmo processo evolutivo. Desenvolveram-se lantamente, pausadamente, á medida que os olhos humanos viam mais longe. Quando os conglomerados irmãos se foram multiplicando, lá veiu a necessidade de se communicarem entre si. A interdependencia sempre existiu. E eram os homens a se procurarem vencendo florestas e vencendo rios. A ansia de noticias a tomal-os. A preoccupação de saber, de acompanhar o que os outros faziam. Muito de amor proprio, muito de desprendimento. O desejo de ser mais que o vizinho, a conveniencia de precaver-se de possiveis surpresas dictadas pela cobiça ou pelo odio, levaram o homem a cogitar permanentemente de providencias que lhe garantissem a familia e os bens.

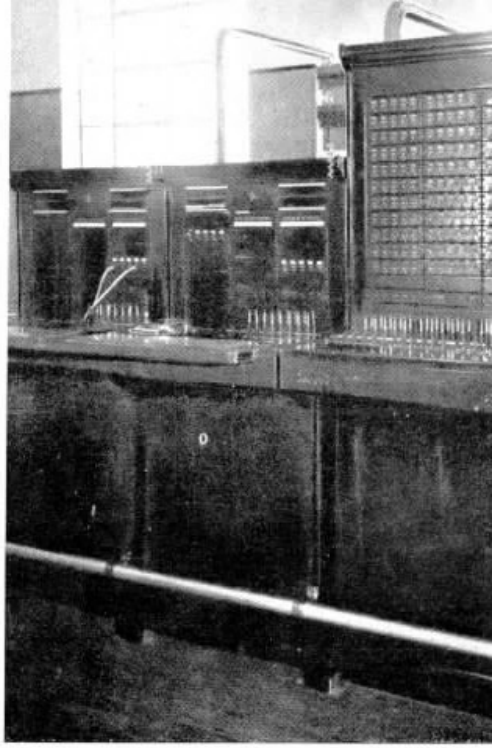
Então foram-se concretizando todas as concepções que culminaram no serviço postal.

A principio, um simulacro de correio.

Depois o correio por fim, com aquellas immensas e destemerosas jornadas a cavallo, nas quaes os pobres bucephalos, heróes ignorados, se esfalfavam; e, postos á margem, não mereceram nunca o cantinho a que têm direito na Historia. Até o telegrapho. Só no seculo XIX, porém, é que o telephone appareceu pela mão de Alexandre Graham Bell, resolvendo de vez, segura e efficientemente, o problema da approximação das gentes. De facto, o telephone moderno põe em contacto cada casa com milhares de outras, cada pessoa com outros milhões. E é por meio delle que, evitando longas e dispendiosas viagens, interpellamos nossos agentes de negocios, realizamos transacções de vulto, visitamos nossos parentes e amigos, requisitamos a presença do medico, encommendamos um remedio. Tanto na alegria como na dor, o telephone é o companheiro mais fiel e o empregado mais prestativo.

Fructo, como vemos, de seculos e seculos de trabalhos porfiados. Quanto não teria valido, na batalha de Marathona? Teria o grande Dario soffrido o revés que soffreu? Poderia Milciades impedir a cohesão prevista das forças persas em tempo ideal? E aquelle valente estafeta, que fez, correndo, quasi cincoenta kilometros, e que veiu, caindo e morrendo, annunciar aos afflictos athenienses, a victoria de suas armas, teria, ao contrario, transposto triumphante os portaes de sua cidade ao som de marchas guerreiras e brados de alegria, se o telephone existisse então. Nelson não teria gasto tanto tempo velejando empós a armada napoleonica, perdendo as horas que perdeu, se pudesse dispôr dos meios de communicação que hoje são correntes. E a Historia da Humanidade seria muito differente se o telephone tivesse apparecido duzentos annos antes...

Consagrado por experiencias de technicos renomados e pelo applauso do publico em geral, o telephone passou a ter influencia decisiva nos destinos das nações. Novos horizontes rasgaram-se para a civilização; estreitaram-se as relações commerciaes; desappareceram divisas geographicas; o mar deixou de ser o mysterio e o impecilho que sempre foi, cedendo ao telephone transoceanico; emfim, todos os ramos da actividade humana receberam o influxo benefico do engenhoso apparelho, ampliando-se-lhes grandemente o campo de acção.



Mesa de ligações de serviço local e interurbano de Taquaritinga

Pessoal que tomou parte nos trabalhos de installações internas e externas

Vêem-se no grupo ao lado funccionarios de nossa Companhia por occasião da inauguração do novo serviço de Taquaritinga: — ao centro, sentado, Geraldo Blum, tendo á direita Bernard Diamond e Tarcisio Grellet e á esquerda C. Mirtle e José Tonillo

Tomemos por base Taquaritinga. Que seria da cidade sem telephone? Naturalmente tudo isto que vemos e conhecemos. Uma cidade grande, de certo. Mas com seus negocios difficultados, mal entrosados, sem facilidade de encaminhal-os com segurança e rapidez; desenvolvendo-os penosamente, gastando muitissimo.

Agora a cidade, o Municipio, vão ter um telephone melhor. Mais rapido e seguro. A nova rede, as novas mesas de ligações permittem offerecer á população taquaritinguense um serviço excellente. A prova daremos dentro de pouco, após a inauguração.

Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal.

Em nome da Companhia Telephonica Brasileira tenho a satisfação de entregar a V. Excia. as nossas novas installações de Taquaritinga. Dê-nos, V. Excia., a subida honra de inaugural-as.

AUTOMOBILISMO

MEDIDA DE EMERGENCIA PARA EVITAR O PERIGO

O CONHECIMENTO de que a velocidade é a principal causa dos accidentes fataes não evita que muitos motoristas dirijam seus carros com velocidade excessiva.

Reconhecendo estes factos, engenheiros competentes offerecem as seguintes suggestões como auxilio de emergencia nas difficuldades que surgirem a grande velocidade.

Quando estourar um pneu — Se estourar um pneu, nunca appliquem os freios nem a embreagem até que o carro tenha quasi perdido o seu "momentum". Um estouro num pneu dianteiro pode occasionar a perda de controle de direcção, a não ser que o volante esteja seguro com firmeza. No caso de um estouro nos pneus trazeiros, a applicação immediata dos freios em alta velocidade poderá occasionar uma capotagem.

Quando as duas rodas do lado direito caem em uma valla — Nesta emergencia um carro em velocidade está bem arriscado a perder o equilibrio e virar. O motorista deverá segurar bem o volante de direcção e retirar o pé do accelerador. Antes de applicar os freios, ponha o motor em ponto morto ou tente virar toda a direcção e dar marcha-ré para ver se consegue safar o carro.

Quando fizer uma curva em alta velocidade — Todas as vezes que fizer uma curva precipitada, a força centrifuga actua empurrando o carro para fóra da estrada. Quando o motorista percebe que está indo com muita velocidade, o seu primeiro instincto é applicar os freios. Isto é perigoso e torna-se mais difficil de controlar o carro. Os freios devem ser usados antes de entrar na curva.

Quando fizer uma descida — Antes de começar uma descida perigosa, deverá ser aplicada a segunda velocidade ou uma primeira, caso a descida seja muito ingreme. Caso seja preciso ainda assim diminuir mais a marcha, o freio de pé é então applicado lentamente. Para parar o carro em uma descida muito ingreme, os freios deverão ser applicados gradativamente até o ponto de prender as rodas.

(Gentileza de "Mundo Automobilistico")

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 — S. PAULO

TELEPHONE 2-4288

A ensceração da GALLINHA

De Raul Lindgren

EM todos os ramos de trabalho e producção, na sciencia, na arte, na industria, commercio e profissões de qualquer especie, ha figuras apagadas, mediocres ou brilhantes.

Quantas vezes temos perfeita admiração e enthusiasmo pelas obras alheias, que revelam intelligencia, talento, cultura aprofundada e até genialidade, e sentimo-nos surprehendidos e um tanto invejosos do que lemos, estudamos ou vemos e ouvimos.

E' um grande prazer do espirito termos essas magnificas opportunidades, que nos estimulam e de certo modo nos guiam.

Sem desejarmos discriminar com pormenores, verificam-se em toda parte manifestações intellectuaes lindissimas, e no emtanto realizadas com espontaneidade e singeleza, o que é natural, porque, geralmente, tudo que é bom é simples.

Acontece, tambem, o opposto. Vemos, ouvimos ou conhecemos coisas que nos espantam pela inferioridade, incorrecção ou ridiculo. Chega nos, nessas occasiões, a duvidar da integridade mental dos autores ou responsaveis por semelhantes producções ou trabalhos, sempre aquem da mais acanhada possibilidade do engenho humano.

Todos nós sabemos de scientistas, musicos, pintores, operarios e outros profissionaes que nada conseguem elaborar sem alvoroço e estardalhaço muito acima do valor de suas creações.

Temos observado innumeros homens e pouquissimas mulheres (justiça lhes seja feita), que abarrotam a mesa, o gabinete, de livros, monographias, graphicos, rumas de papeis, abundantes lapis, canetas ou ferramentas, e, afinal, em um dispendio de immensa energia, não fazem o que se poderia esperar de tamanho afan.

Depois do esforço tremendo, sae um ratinho da montanha...

A proposito de taes phantasmagoristas, que existem no mundo inteiro, disse-me um velho amigo, já experimentado nas contingencias da vida:

— Essa gente, meu caro, tem a actividade da gallinha. Como você sabe, a gallinha cisca o quintal, faz buracos em que se espoja, e, por ultimo, arranja apenas uma esguia minhoca da terra, de que muito se ufana, ou, então, voa para a casa do vizinho, gritando muito, estraga-lhe a horta ou quebra-lhe a louça na cozinha, e volta espalhafatosamente para o proprio ninho, onde condensa todo o enorme escarcéo em um modesto e pobre ovo. Dahi, mais nada...

O mais antigo hospital de França

O MAIS antigo hospital de França é a Santa Casa da cidade de Liãc. Esse hospital foi fundado por Chidelbert 1°, no anno de 542.

O medico de Amynthas

AMYNTHAS, como se sabe, foi rei da Macedonia e tinha como medico Nicomachus. O nome deste talvez nem figurasse na historia, se não se tratasse do pae de Aristoteles, o grande philosopho.

Plantas medicinaes

THEOPHRASTO, philosopho grego, que succedeu a Aristoteles na direcção do Lyceu, em Athenas, autor dos "Caracteres", que viveu de 372 a 287 antes de Christo, escreveu tambem uma "Historia das Plantas", em que fez a descripção de cerca de 500 especies utilizadas no tratamento de enfermidades. Plinio, o Antigo, assignalou um milhar de plantas, um bom numero das quaes afamadas quanto ás suas virtudes medicinaes. Entretanto, pouca coisa se fez na sciencia botanica propriamente dita até ao seculo dezeseis da éra christã. Otto Brunfels, medico em Berna, em seu "Herbarium", impresso em Strasburgo (1530 a 1536), fez a descripção de um grande numero de plantas, principalmente da Europa Central, com magnificas illustrações de gravuras em madeira.

DOIS ASPECTOS DO SALÃO DE REFEIÇÕES, EM BELLO HORIZONTE

Novo Serviço de Refeições em Bello Horizonte

(De MARIALVA MELLO - Representante de "Sino Azul" na Divisão de Minas e Rio)

SEMPRE foi um problema, em Bello Horizonte, harmonizar as difficuldades de conducção com as necessidades dos horarios das telephonistas.

OUTRO ASPECTO DO SALÃO DE REFEIÇÕES

Essas funccionarias precisavam ter um grande intervallo no horario para almoço ou jantar, por serem os bairros de residencia muito afastados, perdendo, assim, muito tempo emquanto se locomoviam — tempo que podia ser aproveitado utilmente.

Como consequencia immediata dessas difficuldades notava-se que não sobrava, para as nossas moças, tempo para se dedicarem a estudos, sports ou distracções.

Zelando pela saude e conforto das suas funccionarias, a Companhia Telephonica Brasileira organizou para ellas um serviço de refeições.

O criterio adoptado está explicado no Aviso que foi affixado no Quadro de Boletins, no dia 13 de Janeiro deste anno, e cuja essencia era, em termos geraes, a seguinte:

1 — A partir de amanhã, 14 de Janeiro de 1939, estará funccionando permanentemente o serviço de refeições da Companhia Telephonica Brasileira, em Bello Horizonte.

2 — O intuito da Companhia é facilitar uma refeição substancial por pouco dinheiro e para que as suas funccionarias fujam da dependencia de conducção.

3 — O serviço de refeições na Companhia possibilitará a confecção de novos horarios, com intervallos muito menores do que os actuaes. Esse serviço será fornecido nas seguintes condições:

a) O preço será feito para uma refeição completa.

b) A lista dos pratos, acompanhada do preço da refeição, será affixada no Quadro de Boletins todos os dias de manhã.

c) As telephonistas que pretenderem fazer refeições na Companhia devem comprar sua ficha com a Escripturaria da Estação, antes de iniciarem os seus horarios.

d) Fóra dos horarios das funccionarias da cozinha, a Encarregada de serviço na Estação receberá as fichas e autorizará as telephonistas a se servirem.

4 — A refeição de amanhã constará do seguinte:

Sôpa de arroz e legumes
Beef á milaneza
Um pão com manteiga
250 grammas de leite
Salada de fructas.

Preço — 1$000.

5 — Os preços das refeições serão sempre baixos, pretendendo a Companhia que não excedam de 1$000.

6 — O café simples e o matte continuarão a ser servidos gratuitamente.

7 — A Companhia sente-se satisfeita em proporcionar mais esse conforto ás suas funccionarias, que tão bem se desobrigam das suas attribuições.

Para essa realização a Companhia admittiu uma cozinheira, adquiriu um refrigerador typo Commercial, um fogão electrico e utensilios de copa e cozinha para attender a cerca de 50 moças.

A sala de refeições está mobiliada com 3 mesas e 12 cadeiras, o sufficiente para attender ao pessoal na hora de maior movimento.

O movimento do serviço de refeições, no mez de Março, foi o seguinte: a Companhia dispendeu em generos 814$700 e vendeu 710 refeições, apurando a receita total de .... 710$000.

Como se póde verificar, houve em Março — e espera-se que continue a dar — um pequeno prejuizo, sem contar com as despesas de ordenados de empregadas, compra de material de copa e cozinha, fogão e geladeira electricos, fornecimento de energia electrica, etc.

Em compensação, compartilhamos da satisfação das funccionarias, pelo conforto que o novo serviço representa.

A MODERNA COZINHA INSTALLADA NA ESTAÇÃO DE BELLO HORIZONTE

TRAZENDO O MUNDO A' PORTA DE CASA PELA TELEPHOTOGRAPHIA

(Gentileza de "Blue Bell", Canadá)

Por occasião da visita do Presidente Roosevelt ao Canadá, no verão de 1936, os correspondentes dos jornaes americanos usaram as nossas linhas (Canadá) para enviar photographias interessantes a seus jornaes e foram ruidosos em seus elogios aos nossos arranjos e facilidades.

ENTRADA DAS TROPAS NACIONALISTAS EM MADRID. TRABALHO DE TELEPHOTOGRAPHIA. (GENTILEZA D'O GLOBO)

DESDE o advento da imprensa, as palavras impressas têm sido sempre, e sem duvida sempre hão de ser, o portador principal de noticias. Já vimos como as noticias em fórma de palavra são transmittidas por telephone para todo o paiz e em volta do globo para satisfazer os enormes appetites das machinas de imprimir.

"Houve um furacão... Sessão do Parlamento... Novo record de altura..." As palavras vôam para o mundo sobre fios. Mas as palavras não bastam. O publico não quer somente ler; quer ver tambem. Em resumo: photographias.

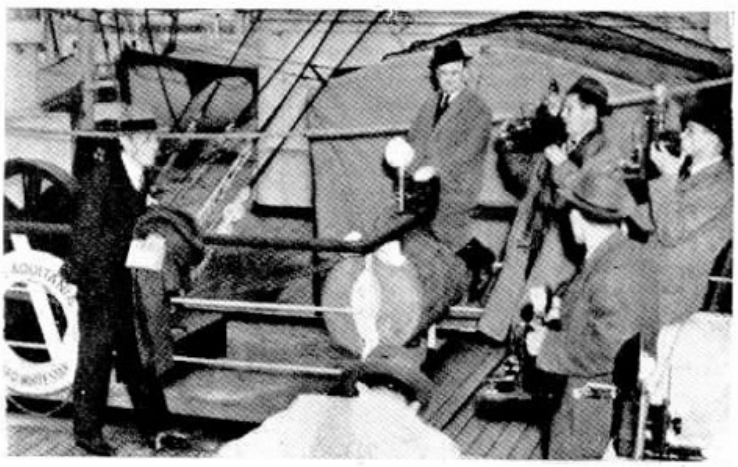
Ha poucos annos, teria sido impossivel — pelo menos para os jornaes situados longe do local dos acontecimentos — publicar photographias, até mesmo muitas horas e dias após. Hoje, o genio da transmissão electrica realiza o milagre — envia rapidamente photographias pelos fios, directamente, acompanhando as noticias.

Para ter uma idéa desse recente milagre, visite os escriptorios da Associated Press, no Centro Rockefeller, em New York. Ali, num recanto da secção de photographias, ha um recinto cercado por um gradeado onde fica o equipamento que transmitte e recebe photographias por fio telephonico. Esse processo, com a maravilha do longo alcance dos fios que estão por trás, é a telephotographia.

A Associated Press deu um nome seu, proprio, a esse serviço especial de photographia — photo-fio ("wirephoto") — mas a maior parte do equipamento é de manufactura padrão da Western Electric, marcada com a placa peculiar. E a magia que esses apparelhos produzem é motivo de confiança no nome que ostentam.

Um operador vai a um quadro de controle, levanta um receptor de telephone e diz — "Todos os pontos! Todos os pontos! Chamada collectiva para exame de frequencia!"

Sua voz saiu por 8.400 milhas de fio afóra, para o norte, sul, leste e oeste — uma das maiores rêdes telephonicas estabelecidas no mundo, organizada para 24 horas por dia, operando dezoito horas. Através do paiz sua voz poz alerta operadores de trinta estações de photo-fio.



PARA OS JORNAES FORNECEREM AO PUBLICO PHOTOGRAPHIAS ENVIADAS POR FIO TELEPHONICO, HA NECESSIDADE DE UMA SERIE DE SERVIÇOS, COMO ESSA DOS PHOTOGRAPHOS TIRANDO UMA CHAPA DA CHEGADA Á AMERICA DO NORTE DE GEORGE ARLISS, ASTRO DO CINEMA AMERICANO

Elle deu o signal para inicio da chamada collectiva. Um alto-falante no aposento clareia a sua garganta.

Depois, em gigantescos saltos para cima e para baixo através do paiz, vêm as respostas identificadoras: "Miami... Atlanta... Washington... Baltimore... Philadelphia... New York..." Investe para o oeste, terminando com "Dallas, Denver, San Francisco, Los Angeles... Portland... Seattle..." A chamada collectiva, respondida mais ou menos em todos os sotaques americanos, indica todas as estações aptas a receber. Está aberto o circuito para o commercio.

Chicago tem uma photographia para transmittir, ou Miami ou San Francisco. Os varios pontos relatam o que têm, com a mesma facilidade como si estivessem reunidos em torno de uma mesa, e o ponto de controle de New York determina quem enviará o assumpto e quando. Depois elles se retiram.

Vejamos o photo-fio, emquanto o circuito está funccionando.

Supponhamos que New York tenha uma photographia empolgante, uma photographia, digamos, de uma importante luta, como, por exemplo, de Joe Louis — Tommy Farr.

O primeiro passo é dado quando o photographo da Associated Press John Lindsay photographa o trabalho no momento em que o punho esquerdo do "Bombardeador Negro" toca o queixo do seu contendor do Paiz de Galles no "round" inicial. O photographo depois entrega a chapa a um mensageiro que sae apressado do Stadium Yankee, passando a chapa a outro portador em motocycleta.

No escriptorio da Associated Press para onde a chapa é apressadamente levada, o encarregado da "camara escura" revela a chapa e imprime a photographia, que depois é passada para o cylindro da machina de transmissão, como se se collocasse um rotulo numa caneca de folha muito comprida.

Após o aviso para a rêde de que a transmissão vai começar, o operador aperta um botão. O cylindro instantaneamente começa a girar, de modo vagaroso.

Em oito minutos os jornaes no Texas e California, em Boston e Minneapolis recebem o instantaneo em negativo. E a luta ainda está continuando!

Essa photographia, bem como qualquer outra, pode ser transmittida pelo "wirephoto" simultaneamente para trinta pontos. Mas como? Interroguemos o operador.

Elle procura explicar de modo simples. Vê esta peça preta em fórma de campanula que percorre vagarosamente em todo o comprimento o cylindro giratorio? Pois bem, dentro della, mesmo que o senhor não o possa ver, está o mecanismo que faz o trabalho.

Ha um fino raio de luz que incide sobre a photographia que gira. Onde a photographia é escura, ella não reflecte muita luz. Onde é clara, quasi toda luz é reflectida. Então, essa luz reflectida, fraca ou forte, cae sobre uma cellula photo-electrica. Este typo de valvula transforma a luz em electricidade, fazendo a corrente variar de accordo com a quantidade de luz nella reflectida. Desse modo, a photographia é apanhada, pedacinho por pedacinho, como luz — que é transformada em electricidade e transmittida pelo fio.

Na extremidade receptora da linha, o processo approxima-se muito do inverso. A corrente electrica vinda pelo fio faz funccionar uma valvula de luz e essa valvula dirige a quantidade de luz que passa pela

fresta que possue. Este raio de luz, fraco ou forte, de accordo com a corrente vinda pelo fio, incide sobre um film photographico não exposto que está girando sobre um cylindro exactamente na mesma velocidade adoptada na extremidade transmissora da linha. Resulta dahi que o film fica exposto, em todo o seu comprimento, exactamente, ás mesmas intensidades de luz para reproduzir um negativo semelhante áquelle de que foi reproduzida a photographia original. Tudo o que isto exige é o desenvolvimento e a impressão normaes para produzir photographias virtualmente identicas ao original.

Simples, não é? Sim, em principio, ainda que o operador diga que é. Mas ha alguma coisa mais que, na operação, torna as machinas tão perfeitas: precisão de manufactura.

Quando aquelles cylindros andam, elles devem girar exactamente em cem revoluções por minuto, não só no ponto de transmissão, mas em qualquer um dos trinta pontos da rêde. Se o não fizerem, tereis uma photographia "obliquada", tal como o som de um accordeon mal tocado..

E a transmissão deve começar em qualquer uma das trinta machinas no segundo determinado ou então o alto das photographias apparecerá decepada como se fosse por uma faca. Quando o leitor se lembrar de que a transmissão é iniciada simultaneamente em todos os pontos com o impulso de um commutador no ponto de origem, terá alguma idéa da precisão da commutação.

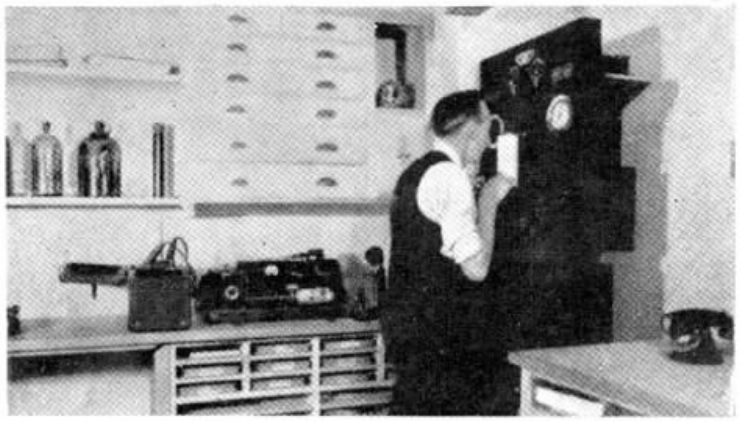
Aquelle raio de luz deve, tambem, percorrer exactamente um centesimo de pollegada em todo o comprimento do cylindro de cada vez que elle gira, nem mais, nem menos. E o proprio raio de luz (com um centesimo de pollegada quadrada) não deve variar mais de 2/10.000 de pollegada dessa dimensão.

Esta precisão só é possivel obter devido ao alto gráo da manufactura em Hawthorne e Kearny, onde são fabricadas em sua maioria as machinas usadas pela Associated Press. Pelos padrões mecanicos empregados, esse trabalho iguala, se não ultrapassa em finura, ao que entra nos relogios mais custosos.

Por exemplo, a rosca do commando que movimenta o dispositivo photo-electrico ao longo do cylindro gira num tôrno de alta precisão, cuja parte saliente tem sua acção controlada dentro de 1/10.000 de pollegada ou mesmo menos.

A manufactura revela-se nos resultados das machinas. Numa proporção de quatrocentas photographias transmittidas numa semana, a percentagem de "retransmittidas" é apenas de 2,2 por cento (cerca de nove photographias) e na maior parte dellas trata-se apenas de alguns pontos que momentaneamente ficaram fóra de "sink" ou synchronização. A qualidade de transmissão é uniformemente boa. As photographias recebidas igualam-se em qualidade e quasi em identidade ás transmittidas. Alta fidelidade de transmissão é a resposta.

Não ha muito tempo, o "wirephoto" forneceu o toque relampago final para completar uma "batida" de oito dias que a Associated Press



PHOTOGRAPHIA TIRADA QUANDO O OPERADOR DA CAMARA TELEPHOTOGRAPHICA DO JORNAL "GLOBE & MAIL" DE TORONTO, CANADÁ, TRABALHAVA NO RECEBIMENTO DE UMA CHAPA PHOTOGRAPHICA, COMO CLIENTE ASSIDUO DO SERVIÇO TELEPHONICO DE LONGA DISTANCIA

ganhou sobre todos os serviços de photographia em competição, fornecendo photographias de um ataque japonez no sector de Peiping. Um photographo, na retaguarda de uma companhia de infantes japonezes, quando estes davam uma carga sobre uma fortificação chineza, conseguiu um instantaneo dramatico que exprimia a furia da luta.

Empregados da Asscciated Press correram com a photographia para o "China Clipper", em Manilha. Dahi ella foi para San Francisco e logo collocada na rêde de "wirephoto". Poucos minutos depois os editores em todo o paiz se deleitavam com a qualidade da reprodução e de novo verificavam a verdade do velho proverbio: "Uma gravura diz mais do que dez mil palavras".

Fogo e enchente, furacão tropical e desgelo do Niagara, uma scena idyllica de primavera e os aspectos de um desastre horrivel de um Zeppelin — tudo fornece provisão para a machina de transmittir photographias.

Uma photographia de 8 por 10 pollegadas leva oito minutos para passar pela machina telephotographica da Western Electric; uma de 11 por 17 pollegadas leva dezesete minutos, não importa para que parte do paiz esteja sendo transmittida. Não é uma coisa verdadeiramente instantanea, mas já é bastante rapida para deixar os photo-editores maravilhados. Levar-se-ia muito mais tempo se se mandasse um portador á estação da estrada de ferro apanhar as photographias no trem.

Sempre Novidades
EM
MACHINAS PHOTOGRAPHICAS E CINEMATOGRAPHICAS DE TODOS OS TYPOS

Predio Martinelli São Paulo

Variado Sortimento
DE
OCULOS, ARMAÇÕES, LORGNONS, PINCE-NEZ
E
BINOCULOS

Revelações, Copias, Ampliações e Material photographico em geral.

Execução das receitas dos Srs. Medicos oculistas com a maxima precisão.

LABORATORIO PROPRIO - OFFICINA PROPRIA

Aos funccionarios antigos da companhia facilitamos o pagamento

UM FELIZ INSTANTANEO

S. PAULO. Ponto de trafego intenso de pedestres e vehiculos... De repente, uma "formidavel brecada" e o estouro de um "pneu"... Correrias... Espanta-se o cavallo do inspector. Empina-se... Mas o inspector, calmo, correcto em sua montada, parece posar para o photographo.

Instantes depois, volta tudo á actividade normal, passou o susto, reina a calma... Não foi necessario o carro funerario que se vê ao fundo da photographia. Sorri o inspector e tambem os funccionarios encarregados dos serviços da Construcção naquelle ponto... Certos de que estão bem guardados e resguardados, podem voltar ao trabalho. Melhor ainda sorri, atraz da "camera", Antonio Nastari, do Escriptorio da Planta, S. Paulo, autor desse "furo" de photographo "amador".

SRTAS. BEMVINDA CUSTODIO DO NASCIMENTO E ODETTE PORTO, TELEPHONISTAS DE GUAXUPÉ, SUL DE MINAS

A PRODUCÇÃO DO RADIUM

A PRODUCÇÃO de radium, de altissimo valor por motivo da pequena quantidade de existente, tem crescido nos ultimos annos.

As minas de Eldorado, no Canadá, as mais importantes desse raro metal descoberto ha quarenta annos, concorreram em 1936 com 15 grammas e meia e no anno de 1937, com 23 grammas e 8.

Calcula-se que a producção dessas jazidas canadenses em 1938 tenha attingido 70 grammas.

Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

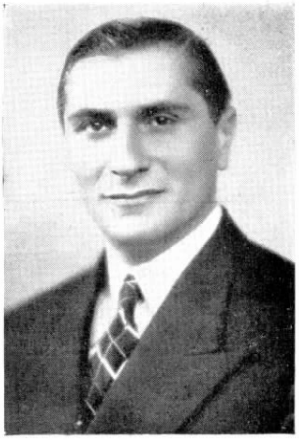
VETERANOS

20 ANNOS
ALCIDES G. VASCONCELLOS
CONTADORIA
S. PAULO

20 ANNOS
ANTONIO J. BRITTO
CRAVINHOS
S. PAULO

20 ANNOS
ARMANDO CASTRO
CONTRACTOS
D. FEDERAL

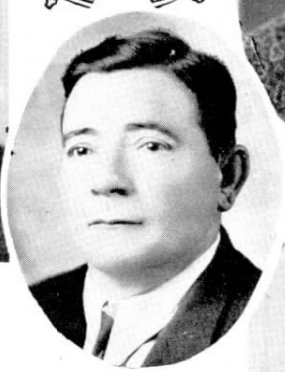
20 ANNOS
AUGUSTO D. MOREIRA
PANTANO
S. PAULO



30 ANNOS
ALTAMIRA FREITAS
CAMPINAS
S. PAULO

25 ANNOS
EUGENIO BARRELLA
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

15 ANNOS
ROSALINA LOPES
CAMPINAS
S. PAULO

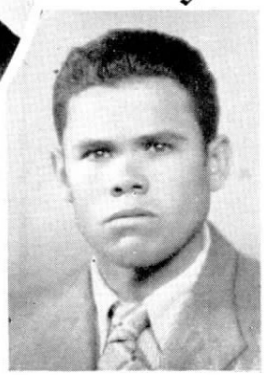


15 ANNOS
AMELIA SPADINI
JARDINOPOLIS
S. PAULO

15 ANNOS
LINO D. BEZERRA
ESTUDOS EQUIPAMENTO
D. FEDERAL

15 ANNOS
JOSÉ P. DIAS
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

15 ANNOS
ANTONIO F. GUINÉ—MONTE AZUL
S. PAULO



15 ANNOS
JOÃO SCARPI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
MANOELA C. PAGANI
ARARAQUARA
S. PAULO

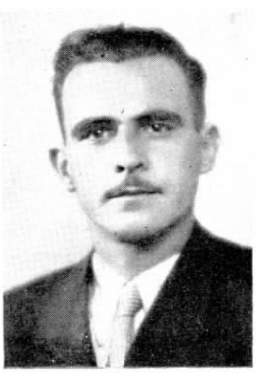
10 ANNOS
NICOLA PEPINO
ARARAQUARA
S. PAULO

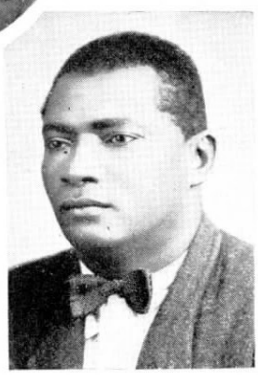
10 ANNOS
IRAIDES SOUZA SANTOS
S. PAULO

10 ANNOS
DUARTE M. TENREIRO
ALMOXARIFADO GERAL
S. PAULO

10 ANNOS
JOSÉ ALVES ANDRADE
ALMOXARIFADO GERAL
S. PAULO

10 ANNOS
LUIZ M. TEIXEIRA
CONTRACTOS
S. PAULO





10 ANNOS
EMANOEL SILVEIRA
CONSTRUCÇÃO INTERIOR — S. PAULO

10 ANNOS
JOSÉ A. OLIVEIRA
ALMOXARIFADO GERAL
S. PAULO

J. 10 ANNOS
ARISTIDES MARTINS
DIV. MINAS E RIO
D. FEDERAL

VETERANOS

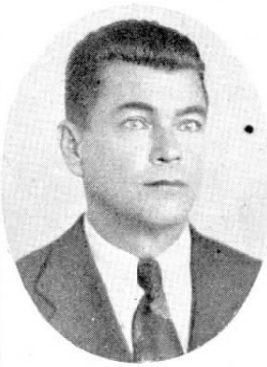
20 annos
João F. Silva
Conservação
D. Federal

15 annos
Antonio F. Martins
Conservação Interior
S. Paulo

15 annos
João C. Manes
Listas
D. Federal

20 annos
Benedicto Maia
Contabilidade
D. Federal

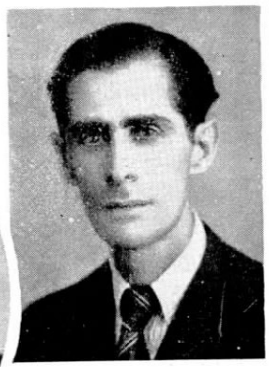
25 annos
Mandel Clemente
Barra Mansa
Rio de Janeiro



20 annos
Ibineu M. Silva
Contadoria
S. Paulo

15 annos
Maria N. Santos
Trafego
D. Federal

15 annos
Arthur A. Guimarães
Conservação
D. Federal



15 annos
Mario Fernandes
Conservação
D. Federal

15 annos
João Queiroz
Contractos
D. Federal

10 annos
Felice Fiore
Officinas
S. Paulo

10 annos
José S. Costa
Trafego
D. Federal

10 annos
Eloy F. Brito
Estudos da Planta
D. Federal

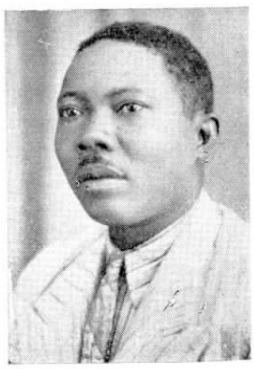
10 annos
Manoel A. Marques
Construcções
D. Federal

10 annos
Haroldo R. Calfa
Officinas
S. Paulo

10 annos
Igor Semenoff
Estudos Equipamento
S. Paulo

10 annos
Americo Santos
Construcções
D. Federal

10 annos
Sebastião Celestino
Construcções
D. Federal



10 annos
Fernando Guagliume
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
João B. Leite
Exame de Transmissão
S. Paulo

10 annos
Manoel Pinheiro Junior – Construcções
D. Federal

10 annos
Elisa Comym
Miracema
Rio de Janeiro

10 annos
Julietta Vita
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Clemente Zullo
Conservação
S. Paulo

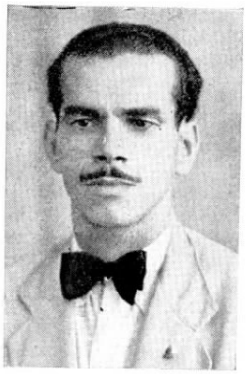
10 annos
José S. Vieitez
Campos
Rio de Janeiro

10 annos
Maria A. Maia
Leopoldina
Minas Geraes

10 annos
Adalba Verdelli
Taquaritinga
S. Paulo

10 annos
Augusto Naddeo
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
Luiz Mairo
Conservação
S. Paulo



10 annos
Moacyr Costa
Conservação
D. Federal

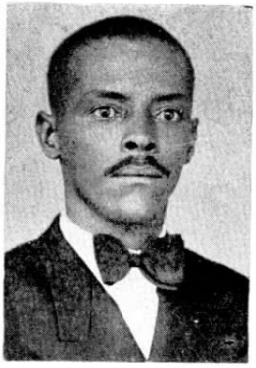
10 annos
Oswaldo Gonçalves
Listas
D. Federal

10 annos
Manoel V. Freitas
Estudos da Planta
D. Federal

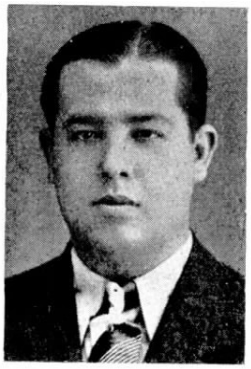
10 annos
Francisco A. Mesquita — Cabos
S. Paulo

10 annos
Geraldo Ferreira
Poços de Caldas
Minas Geraes

10 annos
Jonas Vadeisa
Officinas
S. Paulo



10 annos
Agostinho A. Oliveira
Nictheroy
Rio de Janeiro



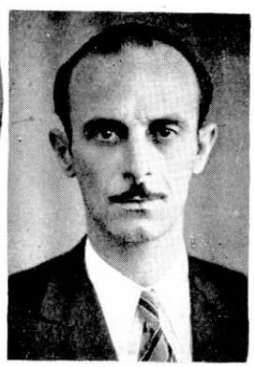
10 annos
Waldemar S. Nogueira — Campos
Rio de Janeiro

10 annos
Leandro L. Martins
Officinas
S. Paulo

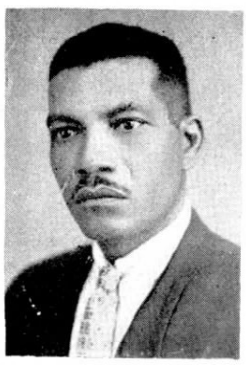
10 annos
Pedro C. Dias
Varginha
Minas Geraes

10 annos
Dorval G. Corrêa
Conservação
D. Federal

10 annos
Astolpho F. Oliveira
Varginha
Minas Geraes



10 annos
Manoel Alexandre
Equipamento
D. Federal



10 annos
Lourenço Macedo
Construcções
D. Federal

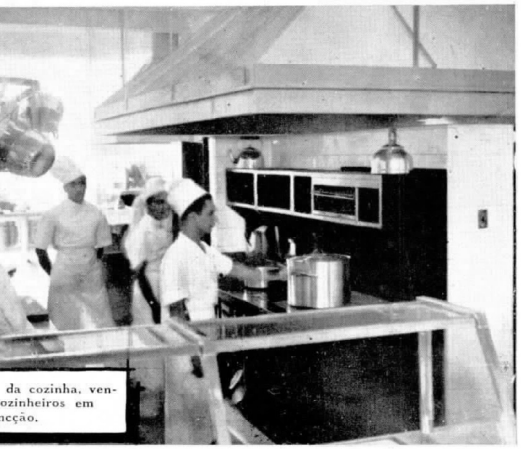
10 annos
Iayme Alves
Conservação
S. Paulo

10 annos
Juvenal M. Silva
Cordeiro
Rio de Janeiro

O Moderno Restaurante das Companhias Associadas

Sua inauguração no Rio de Janeiro, com a presença dos Srs. Ministros do Trabalho, Viação e Marinha

w, organizador do
adeado por W. E.
ente do Restau-
Raymond Wae-
nheiro-Chefe.



da cozinha, ven-
ozinheiros em
nção.

A INAUGURAÇÃO do restaurante das Companhias Associadas, no Rio de Janeiro, era esperada ansiosamente por quantos trabalham nos escriptorios e officinas da rua Larga, principalmente os que eram obrigados a almoçar em pensões e hoteis no centro. E, em meio das conjecturas do que ia ser o restaurante, uma opinião se firmou: a qualidade da comida superaria todas as demais vantagens que elle traria, como a economia de passagens e do dispendio das energias em trajectos a pé, o desapparecimento do perigo das viagens apressadas pela angustia de tempo e dos atrazos motivados pelo congestionamento do trafego, sem falar nos inconvenientes dos dias chuvosos ou caniculares.

O restaurante abriu-se e aquella opinião teve a sua confirmação pratica na excellencia das refeições offerecidas e em que se percebem o emprego de ingredientes de primeira e a optima confecção. A impressão que se teve logo foi de se estar num restaurante de primeira ordem, a preços dos de quarta ordem. Os objectivos humanos da nossa alta administração ahi estavam patentes na imponencia do predio construido e da sua custosa installação; nesse emprego de capital que não entrou em suas cogitações quando pensou tão somente em offerecer conforto e bem estar a seus empregados.

Esse, o crystallino prisma que pretendemos resaltar aqui, ao noticiar a resolução das Companhias Associadas de installar um restaurante para fornecer almoço aos empregados que trabalham nos escriptorios e officinas da rua Larga, no Rio, tendo em vista os optimos resultados do restaurante construido ha tempos nas officinas do Jockey Club, onde, graças a uma alimentação sadia, diminuiu a percentagem de faltas por doença, tendo melhorado a producção das officinas.

A Administração das Companhias Associadas, visando um nivel cada vez mais elevado na efficiencia e execução dos serviços fornecidos ao publico, concorre, por esse modo, para a preservação da saude de seus empregados.

Comprehendendo o alcance do fornecimento de uma refeição bem feita e sã, num ambiente de conforto e hygiene, a Administração mandou construir, na área existente entre os edificios da avenida Marechal Floriano e rua do Costa, um predio de dois andares, onde installou o restaurante com todos os requisitos modernos, sendo o trabalho de cozinha executado a electricidade, sem similar no Rio.

No primeiro andar funccionam o restaurante n.º 1, com "menu" fixo ao preço de 1$200; o restaurante numero 2, com "menu" fixo ao preço de 2$500. Um serviço a "la carte" proporcionará tambem ao empregado servir-se de pratos á escolha, até em casos de dieta, podendo o empregado tomar, por exemplo, um simples copo de leite, um sorvete, um refresco, etc. Ha á sua disposição uma charutaria. Ambos os restaurantes podem ser frequentados por empregados de qualquer categoria e não ha despesa minima estipulada. Existe ainda o restaurante n.º 3.

O pagamento das refeições faz-se por meio de vales, adquiridos pelos empregados directamente de seus chefes e descontados em folha de pagamnto. Nenhum pagamento será feito a dinheiro. Os serviços do novo restaurante são fiscalizados pelo Serviço Medico da Companhia, que examina os generos a empregar.

O segundo andar é occupado como sala de recreio, com mesas redondas e poltronas de vime, tendo sido ali installada a Bibliotheca Circulante, onde o funccionario terá ao seu dispôr livros, jornaes e revistas para o descanso após o almoço.

No andar terreo fica a despensa, com um amplo frigorifico com capacidade para armazenar 6.000 kilos de carne e os demais generos empregados na cozinha.

O restaurante teve como organizador C. F. Shardlow, ficando sob a gerencia de W. E. Mutzell, tendo como Chefe de Cozinha Jean H. Raymond Waeber.

A INAUGURAÇÃO OFFICIAL

A inauguração official do restaurante realizou-se no dia 20 do corrente, com a honrosa presença dos Srs. Dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho; Coronel Mendonça Lima, Ministro da Viação, e Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha; representantes do Sr. Ministro da Guerra, do Sr. Prefeito do Districto Federal e de outras autoridades; Dr. Herbert Moses, Presidente da Associação de Imprensa; grande numero de pessoas gradas, jornalistas, directores e funccionarios de todos os departamentos das Companhias Associadas.

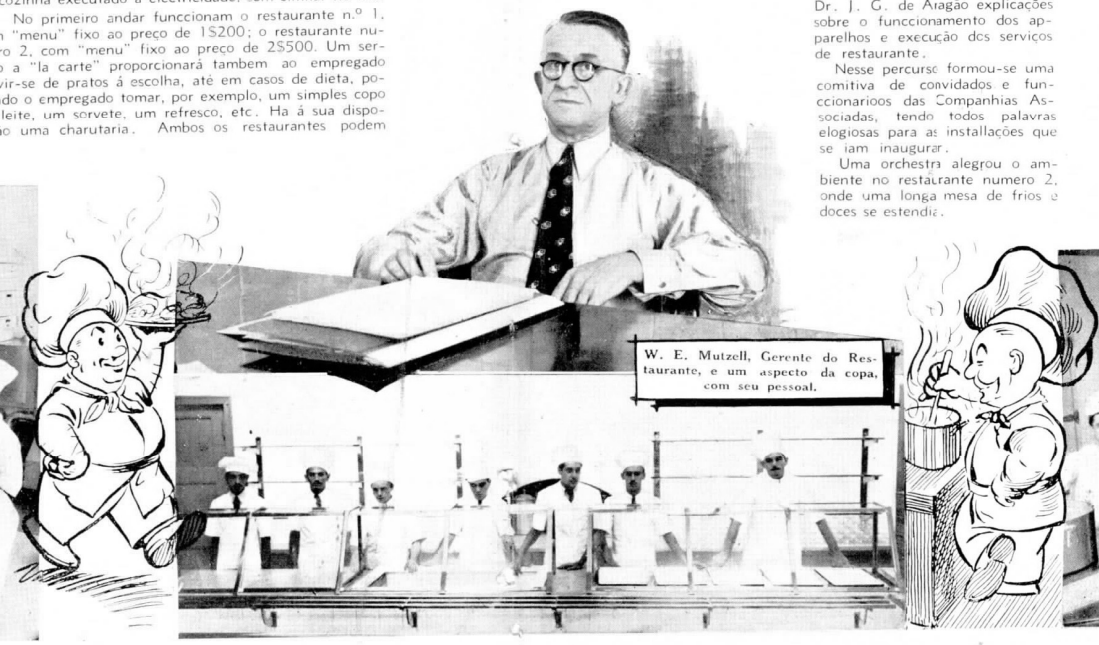
As altas autoridades e demais convidados de honra foram recebidos pelos Srs. C. A. Sylvester, Vice-Presidente; Dr. J. G. de Aragão, Superintendente Geral Interino, e outros membros da Administração das Companhias Associadas, encaminhando-se todos para o segundo andar do edificio, onde foi percorrido todo o salão de recreio com a secção da Bibliotheca Circulante.

Em seguida desceram todos ao primeiro andar, onde os Srs. Ministros e demais convidados passaram pela cozinha, copa e restaurantes ns. 1, 2 e 3, recebendo do Dr. J. G. de Aragão explicações sobre o funccionamento dos apparelhos e execução dos serviços de restaurante.

Nesse percurso formou-se uma comitiva de convidados e funccionarioos das Companhias Associadas, tendo todos palavras elogiosas para as installações que se iam inaugurar.

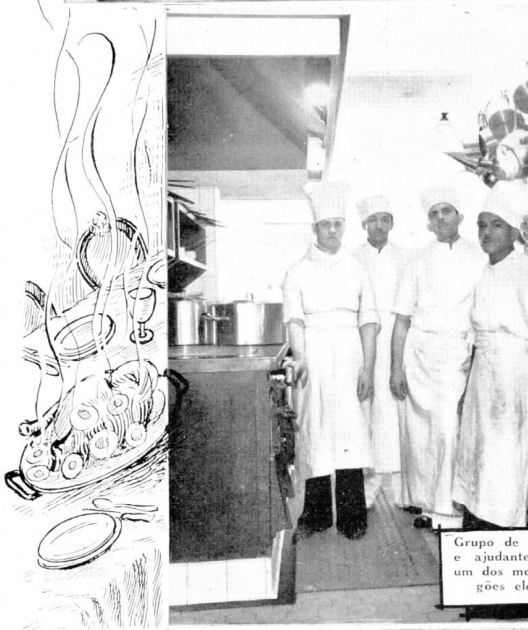
Uma orchestra alegrou o ambiente no restaurante numero 2, onde uma longa mesa de frios e doces se estendia.

moderna cozinha,
esquerda o Cozi-
iro-Chefe.



W. E. Mutzell, Gerente do Restaurante, e um aspecto da copa, com seu pessoal.

Aspecto parcial da
vendo-se os dois gr
gões electricos para
feijão.



Grupo de
e ajudante
um dos mo
gões el

Grupo formad
vadores e a
de louça, co
pectivos ca

Convidados pela Administração a tomar uma taça de champagne e declarar inaugurado o restaurante, os Srs. Ministros gentilmente accederam, seguidos das demais pessoas.

Tomou então da palavra o Dr. J. G. de Aragão que pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. Ministros de Estado, Srs. Representantes da Imprensa, Srs. Representantes da Alta Administração do Paiz, meus senhores.

Este Novo Departamento que hoje vae ser inaugurado pelo Sr. Ministro do Trabalho é, entre muitas outras, uma prova patente do grande desejo que nutre esta Companhia de proporcionar aos seus empregados todo o conforto e assistencia que merecem, creando-lhes um ambiente propicio a uma utilização efficiente dos seus esforços.

Não é possivel esperar que um empregado mal alimentado, physicamente abatido, attribulado pelas responsabilidades do seu cargo, possa produzir de accordo com a sua capacidade de trabalho. Para esse empregado, naturalmente, fallece esse elemento vital para uma organização como a nossa — a iniciativa. Sem a iniciativa, um homem representa, apenas, uma machina, limitando-se a cumprir as ordens que lhe são transmittidas, perdendo, por vezes, até a propria personalidade.

E' dever do bom administrador procurar desenvolver as qualidades e energias de seus auxiliares, facultando-lhes todas as condições indispensaveis para que possam dar o maximo de seu rendimento.

Foi, considerando todos esses factores, que a Administração da Companhia resolveu fazer face ás vultosas despesas necessarias á realização deste grande emprehendimento que vindes de ver e, hoje, offerece aos seus empregados o serviço deste moderno e bem equipado restaurante, segura de que, em futuro proximo, terá, de alguma forma, a recompensa desse seu esforço.

Apraz á Administração constatar que essa sua iniciativa, que já data de ha mais de dois annos, vem justamente coincidir com a medida, altamente humanitaria, que o Sr. Presidente da Republica acaba de tomar, fazendo baixar o Decreto-lei de 1º de Maio, em virtude do qual todas as industrias serão forçadas a reservar um determinado espaço para refeitorio de seus empregados.

Sendo esta Companhia uma concessionaria de serviços publicos, tem o dever precipuo de offerecer a esse publico o melhor serviço possivel. Tal objectivo, entretanto, só poderá ser alcançado por meio de uma collaboração perfeita e grande dedicação ao trabalho por parte dos seus funccionarios. Essa collaboração, por sua vez, só poderá existir quando ha um perfeito entendimento entre dirigentes e dirigidos, e folgo em dizer, é este justamente o caso que entre nós se verifica, como, aliás, já o tem proclamado o Sr. Ministro do Trabalho em todas as opportunidades que lhe tem sido dado manifestar-se sobre esse assumpto.

Satisfazendo, por esta forma, aos desejos do publico, a Companhia muito terá auxiliado o governo na sua ardua e elevada missão de defender os interesses desse publico e terá, assim, tambem demonstrado o seu acendrado espirito de cooperação; orientação esta, aliás, que os seus dirigentes procuram accentuar, visando sempre a prosperidade e felicidade desta nossa grande terra.

O desejo da Administração da Companhia se resume em que este seu gesto possa ser devidamente apreciado e, desvanecida com o comparecimento do que ha de mais selecto na esphera social do nosso paiz, agradece sinceramente a todos os presentes essa alta distincção que lhe é conferida e pede ao Sr. Ministro do Trabalho para fazer a inauguração do Restaurante dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada."

O Sr. Dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, sob as attenções geraes, pronunciou então o seguinte discurso:

Varios aspectos do Restaurante n.º 2, no seu primeiro dia de funccionamento

"Poucas cerimonias poderiam ser tão gratas ao Ministro do Trabalho quanto esta que neste instante aqui realizamos.

De facto, acompanhamos a evolução da legislação social brasileira, vendo o carinho com que o governo actual do eminente presidente Dr. Getulio Vargas tem procurado attender aos reclamos legitimos das classes trabalhadoras. Não podemos deixar de reconhecer que uma das necessidades maiores no tocante aos direitos do trabalhador era precisamente garantir a esses trabalhadores um ambiente de conforto e bem estar nos locaes do seu trabalho, dando-lhes ao mesmo tempo uma condição de resistencia physica que será uma segura garantia de exito do trabalho que elles desempenham.

Não é possivel comprehender o trabalhador mal alimentado e mal alojado. Uma e outra coisa collidem perfeitamente com o sentido superior da organização do trabalho hoje em dia.

O trabalhador na tarefa que se lhe impõe precisa sentir em toda a sua plenitude a dignidade da missão que lhe é commettida.

Foi assim que o governo nacional sob a clarividente visão do Sr. Getulio Vargas começou a preoccupar-se pela alimentação dos trabalhadores, sentindo-se muito bem que esses homens não podem ser verdadeiramente uteis e productivos, se mal alimentados.

Quiz o governo do Sr. Getulio Vargas dar aos homens do trabalho de todos os sectores da producção economica uma condição que melhor estimulasse os esforços sob o calor de um tratamento mais condigno, sobretudo do ponto de vista alimentar.

Dahi a iniciativa dos refeitorios populares já agora consubstanciados no decreto-lei assignado a 1º de maio pelo Presidente Getulio Vargas, resumindo em synthese as medidas mais importantes e urgentes para serem adoptadas pelos centros de producção fabril e empregadores que tenham sob suas ordens mais de 500 trabalhadores.

Vindo ao encontro desse desejo e até como precursora dessas idéas e dessas realizações, a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. vem agora dar uma objectivação concreta desse em prehendimento, mostrando aqui a todos os presentes como é possivel realizar com economia, intelligencia e perfeita racionalização de serviço um conjuncto de organização capaz de attender a esse objectivo superior do governo nacional.

Esse refeitorio que agora se acaba de installar vae servir como paradigma dos melhores para as realizações que hão de vir sob o influxo do feliz decreto-lei.

E', pois, com a mais viva satisfacção que venho aqui testemunhar essa alta realização da Companhia de Carris, que vem tão espontaneamente ao encontro dos desejos do governo da Republica.

Vejo que mui acertadamente age o Ministerio quando vem encaminhando essa série de providencias, dando o maximo de carinho e esforço para o conforto do seu trabalhador.

Bem alimentado, com mais solidez physica, maior felicidade e satisfacção terá o trabalhador nacional, e, por certo, se tornará muito mais util á sua patria, ha de se tornar muito mais util ás proprias empresas onde elle servir, dando-lhes um rendimento mais efficiente, proporcionando um lucro maior aos seus empregadores, mercê de uma dedicação crescente ás tarefas que lhe forem commettidas.

Fica, assim, aqui patente o gesto altamente humano e patriotico da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., inaugurando neste momento este refeitorio.

Os votos que faço, como ministro do Trabalho, enaltecendo essa comprehensão superior do dever social por parte desta Companhia é de que parta uma verdadeira floração de estabelecimentos identicos, cumprindo-se assim fielmente os designios do governo contidos no decreto-lei assignado em 1º de Maio, que, espero, dentro em breve será uma realidade em todo o Brasil."

Aspectos da inauguração official do Restaurante. Do alto: — Os Srs. Ministros do Trabalho, Viação e Marinha visitam o restaurante n.º 1, em companhia do Sr. J. G. Aragão, Superintendente Geral Interino da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Dr. Verissimo de Mello, Medico-Fiscal do Restaurante — Benção do Restaurante, com a presença dos Srs. Ministros, Sr. C. A. Sylvester, Vice-Presidente e outras pessoas gradas. — O Sr. Dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, pronunciando o discurso de inauguração — O Dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I., pronunciando seu discurso — Quando falava Alvaro Corrêa da Silva, pelos empregados e visita á cozinha em companhia de C. F. Shardlow.

Após o discurso do Sr. Ministro do Trabalho, falou Alvaro Corrêa da Silva, empregado da Companhia, por delegação dos funccionarios, para agradecer á administração o grande melhoramento que se inaugurava. Suas palavras foram repassadas de grande emoção e synthetisaram a gratidão de quantos aqui trabalham pelo gesto da Companhia brindando-os com um restaurante modelar.

Falou por ultimo o Sr. Herbert Moses, em nome dos jornalistas, rejubilando-se com aquella cerimonia, estando ali para "verificar o amanhã de todo o Brasil, applaudindo estas iniciativas".

Terminou o seu discurso do seguinte modo:

"A occasião é opportuna para repetir palavras que já disse: nós, os jornalistas, sempre preferimos applaudir do que reprovar e hoje applaudimos com todas as veras do nosso coração."

Depois dos discursos, que foram amplamente applaudidos, o Rvmo. Padre Oliverio Kraemmer procedeu á benção dos novos restaurantes.

Os Srs. Ministros de Estado retiraram-se então, sendo acompanhados até ao embarque pela alta administração da Companhia e varios funccionarios.

Pouco a pouco foi se escoando a massa de convidados e funccionarios, levando todos a mais enthusiastica impressão da visita feita ás dependencias do restaurante.

ABERTURA DO RESTAURANTE N.º 2

No dia 22, segunda-feira, abriu-se o restaurante n.º 2, recebendo turmas de empregados de meia em meia hora, a começar das 10,30 horas.

Nesse restaurante ha duas copas, sendo uma destinada ás refeições de "menu" fixo, ao preço de 2$500, e a outra, ao preço de 3$000.

Primeiro dia, era natural que houvesse alguma morosidade por falta de pratica dos empregados em apanhar as refeições e do pessoal em servir, mais isso foi se normalizando nos dias subsequentes.

O que pudemos notar logo foi a boa impressão geral quanto á excellente confecção e fartura da comida, de bello aspecto e agradavel sabor.

No dia seguinte houve uma modificação na secção de 3$000, sendo o serviço das mesas feito por garçons. Ahi ha serviço a "la carte".

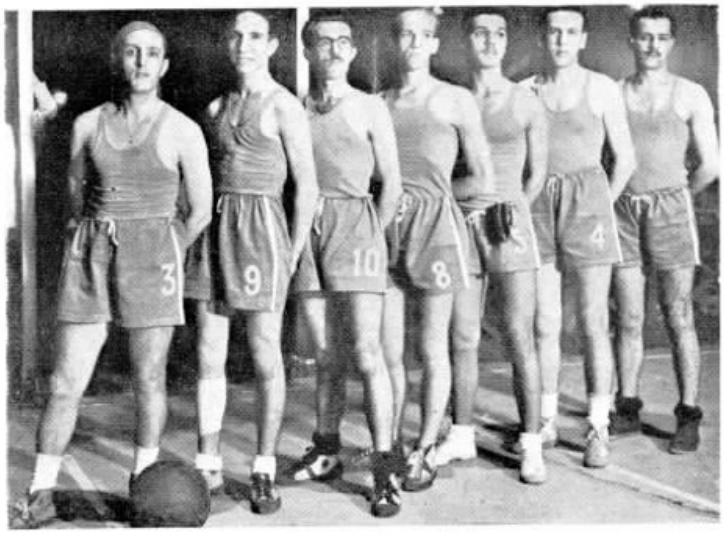
As lêvas de empregados que acabam de almoçar sobem ao segundo andar, onde, em commodas poltronas, descansam, palestrando, até o momento de se reiniciarem os serviços nas secções.

O restaurante n.º 1 abriu-se no dia 29, com grande concorrencia de empregados.

CAMPINAS - SÃO PAULO

Srtas. Elvira Rodrigues e Thereza Yolanda Lavorini, no dia do baile que os funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira em Campinas, S. Paulo, organizaram e realizaram com tanto brilhantismo.

BASKET - BALL
Festa Sportiva



DEPARTAMENTO DE EMPREGOS

EM homenagem a seu chefe, J. A. Silva, os funccionarios do Departamento de Empregos offereceram uma noitada sportiva, que constou de um jogo de "basket" e um de "foot-ball" entre os Estaduanos e Cariocas do mesmo Departamento.

Apesar da inclemencia da chuva que desabou sobre a cidade, numerosa foi a assistencia que compareceu ao campo "José do Patrocinio".

Devido ás chuvas, foi possivel apenas fazer uma curta exhibição, na qual foi dado a conhecer o perfeito equilibrio existente entre as equipes.

As duas photographias junto mostram as equipes que se defrontaram na exhibição amistosa.

ENGENHARIA GERAL

PACINI
ALFAIATE
TELEPHONE : 4-3802
FORNECEDOR DA COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT AND POWER
SÃO PAULO - Av. São João, 815

L. Tachau, da Secção de Estudos do Equipamento, Districto Federal, sua senhora e sobrinho, em fantasias do ultimo Carnaval.

Ecos dos Ultimos Terremotos no Chile

AINDA está viva na lembrança de todos a dolorosa catastrophe que assolou o Chile, occasionando innumeras victimas pessoaes e vultosos prejuizos materiaes.

Num sentimento elevado da verdadeira comprehensão, mais ainda de altruismo, os demais paizes do nosso continente procuraram mincrar os soffrimentos dos chilenos, prestando-lhes toda assistencia moral e material possivel.

E assim vemos as crianças das nossas escolas percorrerem a cidade angariando donativos. Nas associações, nas empresas e nas fabricas, abrem-se listas de contribuições e o nosso commercio e industrias fazem doações de multiplas especies. Um só sentimento — o de humanidade — se manifesta em todos, confortando os nossos irmãos chilenos nessa situação angustiosa.

Os funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira, na cidade de S. Paulo, num gesto espontaneo, tambem quizeram contribuir com algo para alliviar o soffrimento das victimas, tendo organizado listas de contribuições entre todos, desde os trabalhadores de rua até os de escriptorio.

As contribuições attingiram o total de ... 1:964$700, sendo que a contribuição dos funccionarios do Almoxarifado e Officinas, na importancia de 279$000, foi entregue directamente ao consulado do Chile em S. Paulo, e a quantia de 1:685$700 entregue em duas parcellas, respectivamente, de 1:444$700 e 241$000, á administração do jornal "O Estado de S. Paulo", que se encarregou de encaminhal-as ao mesmo consulado.

Você se resfriará neste inverno?

Pelo Dr. Leverett D. Bristol

(Centileza de "Blue Bell", Canadá)

VOCÊ se resfriará no proximo inverno? Provavelmente, sim, se não começar a cavar trincheiras contra os microbios por si mesmo neste outomno, de modo que fique pelo menos parcialmente immune e livre de perigo assim que se der a disseminação annual dos germens do resfriado.

Uma vez que ainda não conseguimos descobrir as causas que levam esses terriveis guerreiros do resfriado commum a agir como agem, o maximo que podemos fazer individualmente é collocarmo-nos na defensiva e ficarmos promptos para enfrentar o ataque, antes que elle occorra.

1.º — Não se exponha a esse inimigo mais que o necessario. E' impossivel evitar totalmente o contacto, mas podem ser tomadas medidas de precaução lavando as mãos antes das refeições, conservando as mãos e os utensilios, taes como lapis, caneta, papel e semelhantes, longe do nariz e da boca; usando um lenço para tossir ou assoar; evitando as agglomerações e os lugares muito frequentados, principalmente quando os resfriados estão no auge.

2.º — Estabeleça as suas "barracas" contra o inimigo, mantendo os lugares em que mora perfeitamente ventilados e cooperando com o seu corpo de empregados durante o dia quando elles procurarem ventilar os lugares do seu trabalho. Evite o super aquecimento e não tenha medo de dormir com as janellas abertas. Quando o campo de defesa está cercado de ar fresco bom, raramente está sujeito aos "raids" aereos" dos germens do resfriado.

3.º — Faça a sua gymnastica diaria ao ar livre, se puder. Um bom soldado exercita-se regularmente e o sol é um poderoso exterminador de todos os typos de bacterias invasoras.

4.º — Conserve intactas as defesas do corpo. Use vestuario apropriado á estação e tire a roupa molhada ou humedecida pela transpiração para evitar o resfriamento do corpo. Esteja preparado para qualquer emergencia tendo um par de sapatos sobresalente e meias á mão. Mantenha uma eliminação regular e natural e lembre-se finalmente de que um corpo bem alimentado pode constituir uma boa resistencia a toda e qualquer invasão infectuosa. Napoleão disse uma vez que "os exercitos marcham sobre os seus estomagos". Armazene um bom supprimento de munição de vitamina comendo bastante legumes, fructas, leite e productos lacteos e ovos. Elles são as "tropas de choque" que auxiliarão a fortificar em seu corpo os pontos fracos.

5.º — Trace o plano de suas manobras diarias, de modo que possa nas vinte e quatro horas descansar e dormir cerca de oito horas. O inimigo leva sempre vantagem ao atacar um corpo cansado. O cansaço anniquilla a mais forte linha de resistencia contra a molestia, e dispõe o terreno para uma completa rendição aos resfriados e a todo o exercito de infecções do apparelho respiratorio que quasi sempre se seguem.

"Não ha um reforço de que eu possa me utilizar para antepor a essas invasões annuaes?" Essa é uma pergunta feita muitas vezes com o pensamento no vasto campo das vaccinas, injecções e preparados especiaes. Os "technicos de exercito" em luta contra as molestias estão ainda grandemente em duvida quanto ao valor scientifico das chamadas vaccinas contra resfriados. A resistencia geral a todos os typos de infecções organiza-se melhor por meio da adaptação diaria a bons habitos de descanso, somno, nutrição, exercicio ao ar livre e de eliminação e fazendo desapparecer do corpo as fontes locaes de infecção que possam solapar as defesas naturaes do corpo. As vaccinas contra resfriados, por meio de injecção ou via bucal, parece que beneficiam algumas pessoas que as usam. Mas ha pouca certeza de que taes processos tenham praticamente reduzido o numero de resfriados; peior ainda, elles podem prejudicar um pouco as crueis consequencias de uma invasão de resfriado. Faça do seu medico o commandante em chefe antes de se decidir a se utilizar desses reforços.

PULMÕES SADIOS
MUSCULOS FORTES
NERVOS CALMOS
SÓ COM
VIDARSITOL
O
FORTIFICANTE
IDEAL

DEPOSITARIO:
Drogaria V. SILVA
ASSEMBLÉA, 66
RIO DE JANEIRO

O VERÃO E O SERVIÇO TELEPHONICO

Por MARIALVA MELLO
Da Divisão de Minas e Rio

O VERÃO exerce uma grande influencia sobre o serviço telephonico interurbano. De um modo geral, todas as localidades fornecem um numero maior de ligações nessa época do anno, sendo que nas estações hydro-mineraes e em outras cidades, procuradas pela amenidade do clima ou simplesmente para cura de repouso, esse augmento de ligações faz com que se ultrapasse até duas vezes o numero habitual das ligações feitas no inverno.

Alguns circuitos interurbanos, que durante o inverno têm uma occupação muito abaixo da sua capacidade, attingem o maximo de aproveitamento nos mezes de calor mais intenso.

Por outro lado, porém, o serviço de conservação de linhas, que no inverno se faz normalmente, tem no verão maiores exigencias, forçando a applicação de todas as energias dos funccionarios da secção competente, porque as abundantes chuvas e os frequentes temporaes fazem perigar a cada momento a bôa marcha do apparelhamento telephonico. Aqui é uma faisca que cáe, queimando um fusivel ou causando outros estragos; mais adiante é o passarinho "João de Barro" que encontrando o barro molle (seu material de construcção) edifica — ás vezes em 24 horas — sua casa sobre um isolador dos circuitos metallicos, causando "ruido" nas ligações; outras vezes, é um poste que cáe arrastado em um desmoronamento de barreira, etc., etc.

São em numero assustador as causas de defeitos que a Companhia tem de combater, agindo com rapidez tal que não permitta o congestionamento do serviço de ligações.

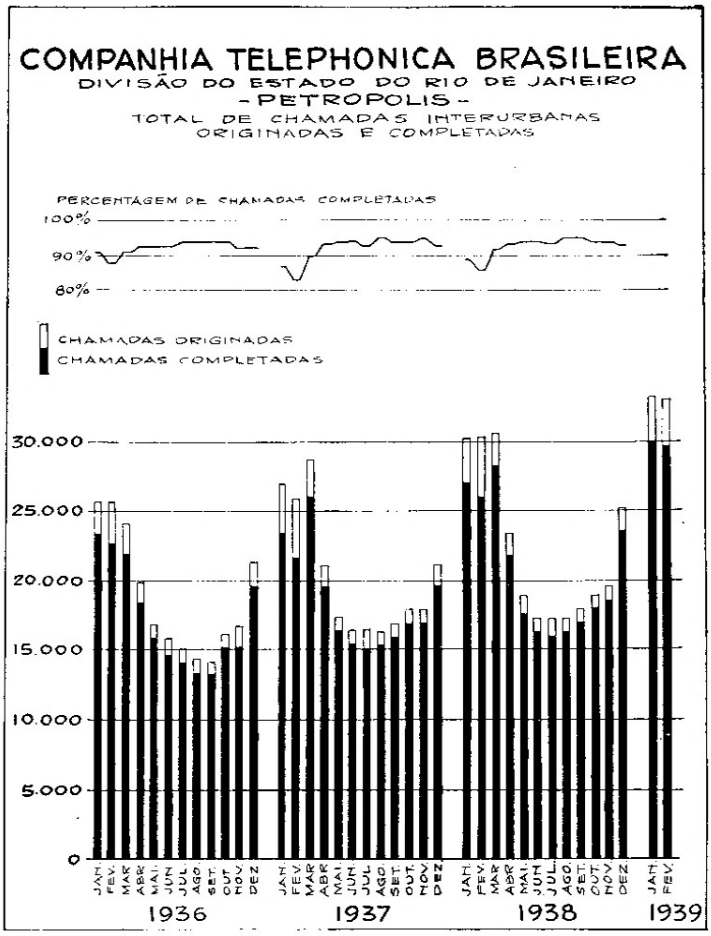
A Secção do Trafego, por sua vez, tem de attender no verão ao necessario augmento de pessoal, que se faz proporcionalmente ao crescimento do serviço e resolve além disso todos os problemas que apparecem com fito de cumprir a sua regra basica:

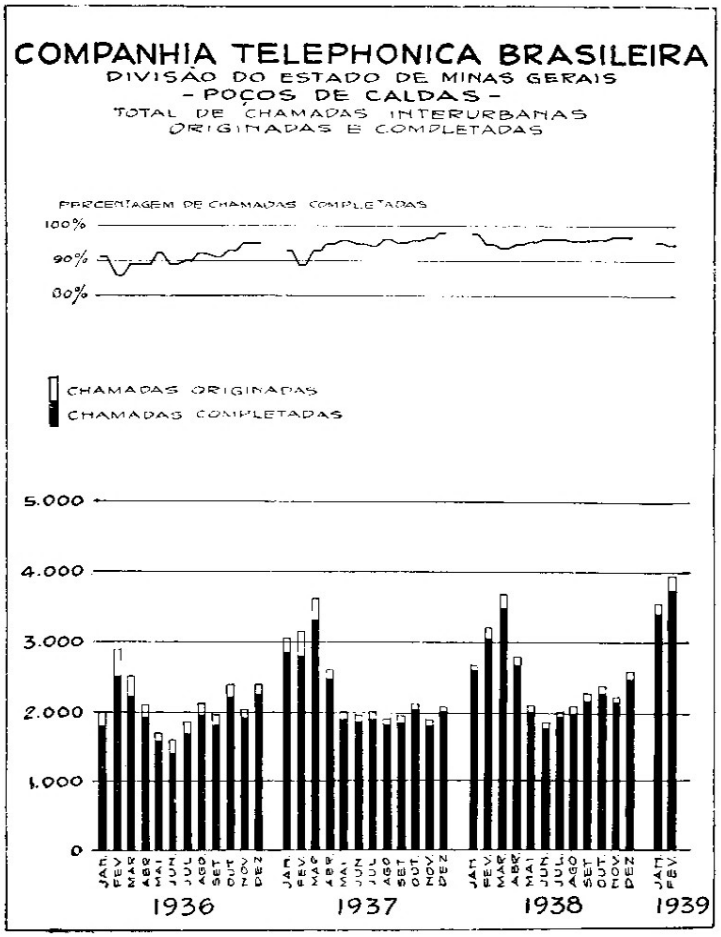
"O Serviço Telephonico só satisfaz plenamente quando é rapido".

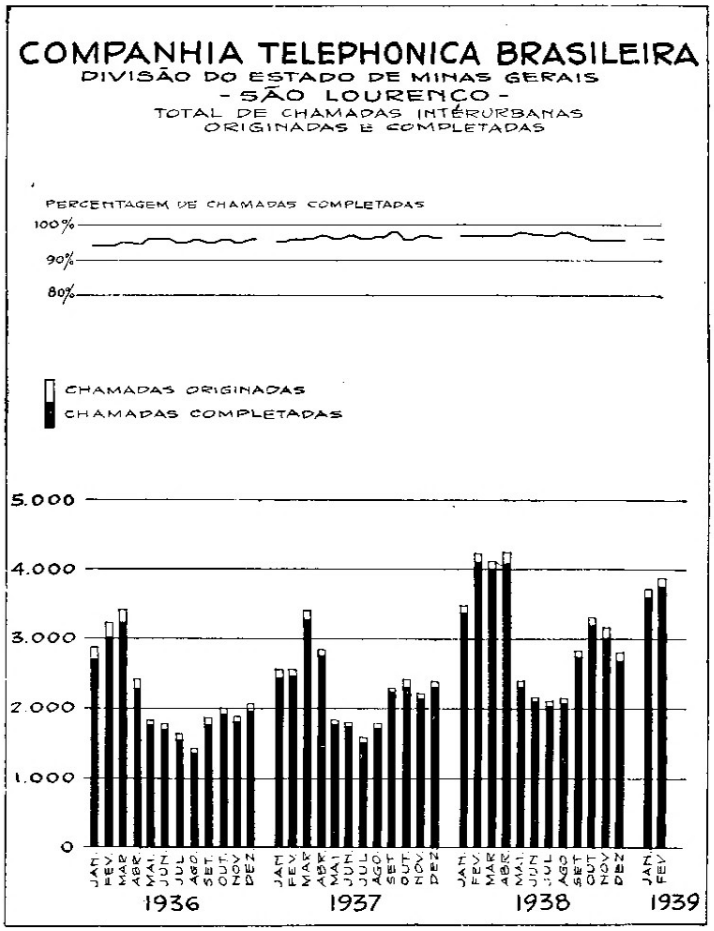
Ora, attender ao crescimento de pessoal, na Secção do Trafego, representa fiscalizar e apurar as estatisticas, como tambem instruir e fiscalizar cuidadosamente o pessoal admittido, incutindo-lhe no espirito a dedicação que todo o serviço publico requer.

E' verdade que, sendo grande, de um modo geral, a dedicação com que os funccionarios da Companhia executam os seus serviços, muitas vezes se torna bastante facil encontrar as soluções dos problemas que surgem.

Os annexos diagrammas demonstrativos do serviço telephonico em tres cidades de veraneio das mais procuradas, cada uma por attractivo diverso — diagrammas esses que ás vezes imitam as caprichosas formas das montanhas que sustentam aquellas cidades — mostram a acceitação do publico pelo meio de communicação que permitte, rapida e seguramente, a continuidade das relações commerciaes e sociaes, e servem tambem para evidenciar o augmento que se verifica no numero de ligações durante os mezes de maior calor.







COMO TELEPHONAR EM CASOS DE INCENDIO

EM boa hora instituiu o Corpo de Bombeiros no Rio uma palestra pelo radio, com o fim de educar o povo no modo de telephonar para os Bombeiros em casos de incendio. Taes palestras ensinam as precauções a tomar para evitar incendios e como agir nos primeiros momentos de fogo e instruem aquelles que, policiaes ou publico, telephonam para communicar onde lavra incendio.

Essas instrucções deviam mesmo constar de cartazes affixados em logares publicos e que pudessem ser lidos por todos, como naturalmente já existem em todas as delegacias e postos policiaes, para maior sciencia dos encarregados da vigilancia publica.

Para provar a necessidade que ha da diffusão do modo por que devem ser chamados o Corpo de Bombeiros e a Assistencia, temos o principio de incendio que no dia 21 de Abril ultimo occorreu num escriptorio do 2º andar do predio n.º 3 da rua do Lavradio, no Rio.

A pessoa que communicou o incendio não aguardou ao telephone que o Corpo de Bombeiros pedisse confirmação e o mesmo telephone foi occupado com outras ligações, impossibilitando os Bombeiros de se certificarem se a communicação era falsa ou verdadeira. Houve, por isso, um atrazo, occasionando maiores prejuizos, não só ao predio sinistrado, como ao Corpo de Bombeiros.

A proposito disso, o vespertino "A Nota", do Rio, de 25 de Abril, publica uma collaboração dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, sob o titulo "Educação Preventiva Contra Incendio", que assim termina:

"Toda pessoa que se propuzer a transmittir um aviso aos Bombeiros, á Assistencia e, mesmo, á Policia, por um telephone da Companhia Telephonica, deverá fazel-o calmamente, mas é indispensavel que aguarde, pelo mesmo apparelho, o telephonema immediato de confirmação, sem o que o pedido não será absolutamente attendido."

ORGANIZAÇÃO

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS — DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

Rio, 22 de Abril de 1939.

CIRCULAR N.º 1.300

Assumpto: — **Organização**.

1. — A partir do dia 1º de Maio proximo futuro, os Districtos de Nictheroy e Norte do Estado do Rio serão definitivamente incorporados em um só, sob a denominação de **Districto Norte do Estado do Rio**.

2. — A séde do Districto Norte do Estado do Rio será a Capital do Estado, onde terão os seus escriptorios o Gerente e o Inspector da Planta.

3. — Paulatinamente e de accôrdo com as possibilidades e necessidades de cada Secção, irão sendo incorporados os diversos registros que existiam até agora separadamente para cada um dos actuaes Districtos, taes como folhas de pagamento, lançamentos de Contabilidade, estatisticas de Trafego, Commercial e Planta.

4. — As localidades que ficarão subordinadas ao **Districto Norte do Estado do Rio,** ora em creação, serão exactamente aquellas que constituem os actuaes Districtos de Nictheroy e Norte do Estado do Rio.

5. — A sub-divisão do **Districto Norte do Estado do Rio,** ora em creação, em zonas ou áreas de operação será determinada em outra circular, em tempo opportuno.

6. — Queira fazer o favor de tomar todas as providencias que dependam de sua Secção ou Districto.

Renault Castanheira
Superintendente

ARTEFACTOS DE BORRACHA E ORIONITE (BAQUELITE)

SO'

"ORION" B MARCA REGISTRADA

ABSOLUTA GARANTIA

S/A FABRICAS "ORION"

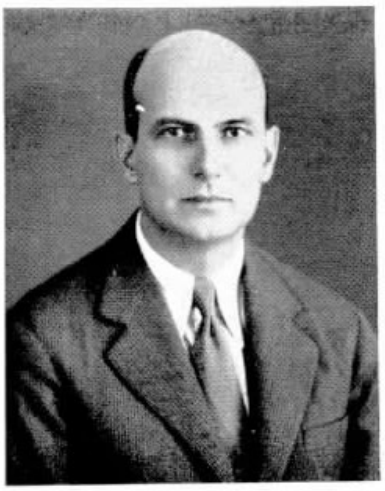
FUNDADA EM 1898

RUA JOAQUIM CARLOS N.º 91

CAIXA POSTAL N. 2767 TELEGRAMMAS "ORION"

SÃO PAULO

Fornecedora da Companhia Telephonica Brasileira

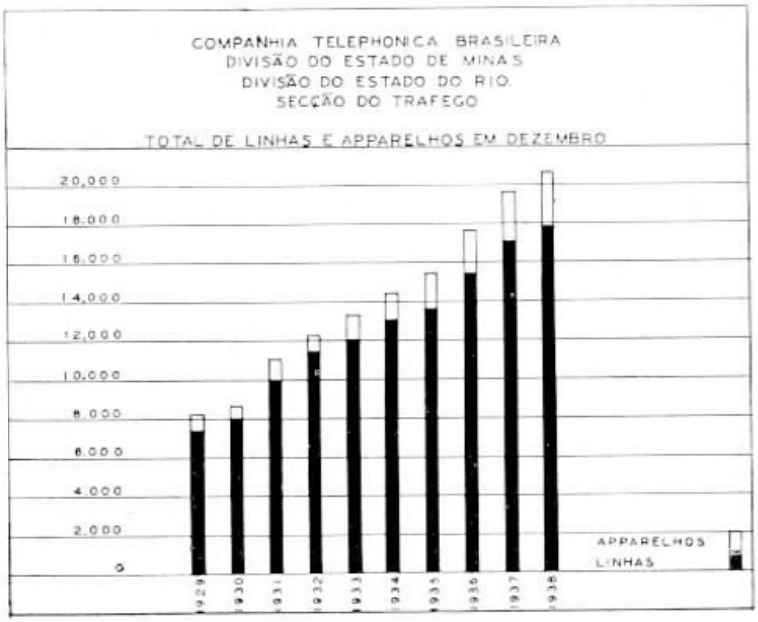


OSWALD KALLUT,
CHEFE DA SECÇÃO

Uma Década de Trabalho

Por OSWALD KALLUT

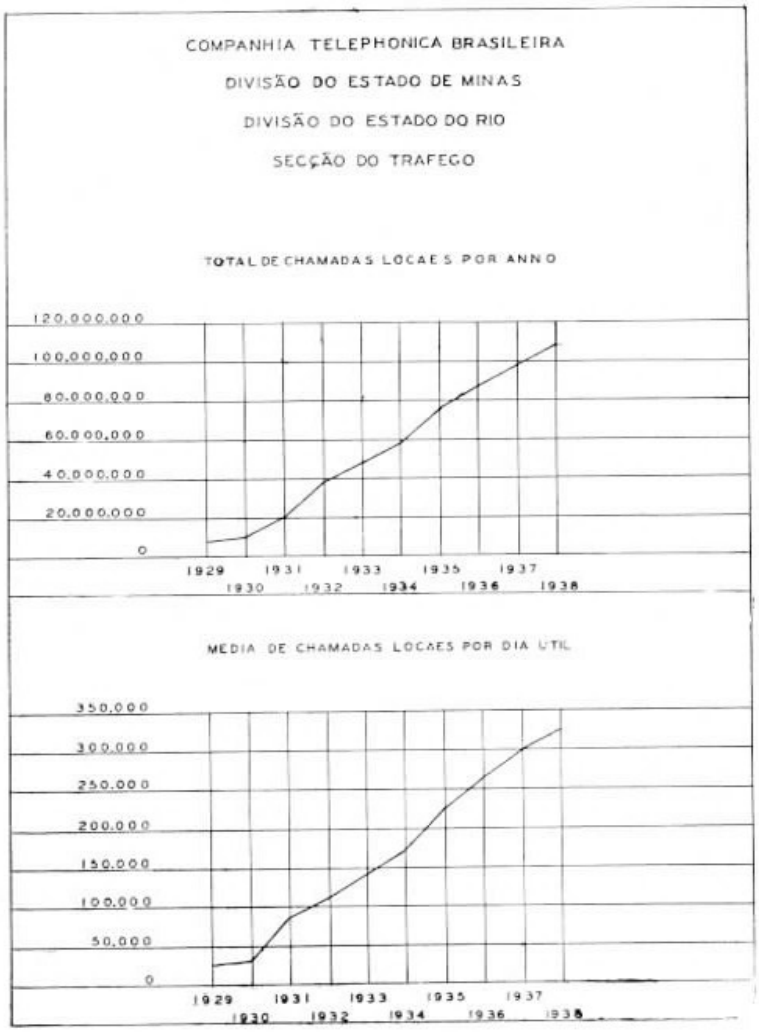
CHEFE DA SECÇÃO DO TRAFEGO DA
DIVISÃO DOS ESTADOS DE MINAS E RIO



HA dez annos passados — 25 de Março de 1929 — com o titulo de Encarregado do Trafego, fomos incumbidos de organizar a Secção do Trafego da "Divisão de Estado", que acabava de ser creada e entregue á direcção de W. R. Overstreet.

Se bem que familiarizados com a technica de operação tanto local como interurbana, pois ha mais de tres annos vinhamos actuando como Inspector de Trafego, sentimo-nos, ao receber a nova incumbencia, infinitamente pequenos ante o vulto agigantado dessa tarefa.

Valendo-nos, porém, dos ensinamentos technicos e sobretudo dos exemplos de tenacidade tanto dos Chefes como dos demais auxiliares da antiga Secção do Trafego — onde se formaram tantas mentalidades 100% Companhia Telephonica Brasileira — abalançámo-nos a organizar a nossa Secção com os auxiliares constantes da "carta de organização" datada de Março de 1929 aqui publicada.



Como é sabido, a Divisão de Estado, de inicio, compunha-se apenas do Districto de Petropolis, comprehendendo Petropolis, Therezopolis, Corrêas, Entre Rios, Porto Novo do Cunha, Parahyba do Sul e alguns tributarios; Districto de Barra do Pirahy que abrangia Barra do Pirahy, Barra Mansa, Rezende, Mendes e alguns postos publicos; Districto de Cataguazes, formado pelos centros fiscalizadores de Cataguazes, Mirahy, Muriahé, Palma e Miracema e respectivos tributarios e, finalmente, pelo Districto de Campos, que era apenas um Posto Publico, e um pequeno centro em Cordeiro.

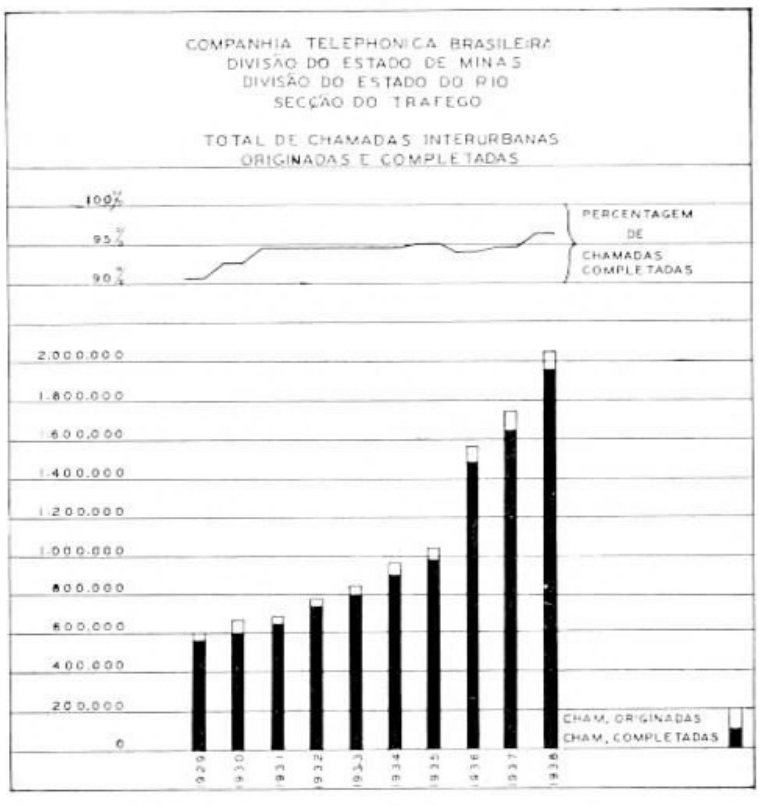
O numero total de linhas de assignantes funccionando, naquella época, em toda essa área, era de 2.882, sendo que 1.234 pertenciam á rede local da cidade de Petropolis.

O movimento interurbano de Março de 1929 alcançou cerca de 42.500 chamadas registradas em toda a Divisão, sendo que Petropolis concorreu para esse total com cerca de 17.900 chamadas.

A percentagem de chamadas completadas era de 86.5 devido principalmente á sobrecarga do grupo Petropolis-Rio de Janeiro e a precariedades dos circuitos do Districto de Cataguazes que, além disso, para as suas communicações telephonicas com o resto da rêde interurbana, dependia do serviço de trafego-mutuo com a então Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

Todo esse movimento local e interurbano era operado apenas por 88 telephonistas, 3 Encarregadas e 1 Telephonista-Chefe.

Em Maio de 1929 foi transferida para nossa Divisão a Zona de Itajubá, que então pertencia á Divisão de São Paulo. Essa Zona era



MARIALVA F. MELLO, AUXILIAR TECHNICO — JOÃO S. MAGALHÃES, AUXILIAR TECHNICO — VICTORIA L. MADEIRA, AUXILIAR TECHNICA — PAULO C. DUTRA, INSPECTOR DE DISTRICTO — ROSA L. CRUZ, INSPECTORA DE DISTRICTO — ITAMAR R. MORAES, INSPECTOR DE DISTRICTO — EDSON F. RAMOS, INSPECTOR DO DISTRICTO

composta das seguintes localidades: Itajubá, Brazopolis, Christina, Maria da Fé, Pedra Branca, Pirangussu', São José do Alegre, Soledade de Itajubá, São Lourenço e Sylvestre Ferraz.

Logo em seguida, foi tambem incorporada a Zona de Varginha, composta das localidades: Varginha, Cambuquira, Campanha, Carmo da Cachoeira, Eloy Mendes, Ponte Alta, Tres Corações, Tres Pontas, Santa Rita do Sapucahy, Rennó e Santa Catharina.

Essas duas novas zonas formaram o Districto de Itajubá.

Se bem que fossem muito precarias as condições materiaes dessas novas rêdes, o Districto de Itajubá concorreu, de inicio, com um contingente approximado de 1.400 chamadas interurbanas por mez para o total da nossa Divisão.

Em Junho do mesmo anno, foram adquiridas as rêdes local e interurbana da Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, que abrangiam os seguintes Municipios de Minas: Além Parahyba, Bicas, Guarany, Guarará, Leopoldina, Mar de Hespanha, Pomba, Rio Branco, Rio Novo e São João Nepomuceno.

Essa nova incorporação trouxe-nos 811 linhas de assignantes e cerca de 17.100 chamadas interurbanas por mez.

Em Junho de 1930 foi inaugurado o serviço interurbano em Bello Horizonte por meio de um Posto Publico ligado directamente ao Rio de Janeiro.

Ainda em Junho de 1930, foi incorporada á "Divisão de Estado" a zona de Barbacena, que, além dessa cidade, ainda comprehendia Barreiros, Sitio e União.

Em Agosto de 1930, foi inaugurada a rêde local automatica de Petropolis e o novo centro fiscalizador. Nessa data Petropolis possuia 1.285 assignantes.

Em Junho de 1931 foi inaugurada a rêde local automatica de Campos, com 200 assignantes e as posições interurbanas desse centro fiscalizador.

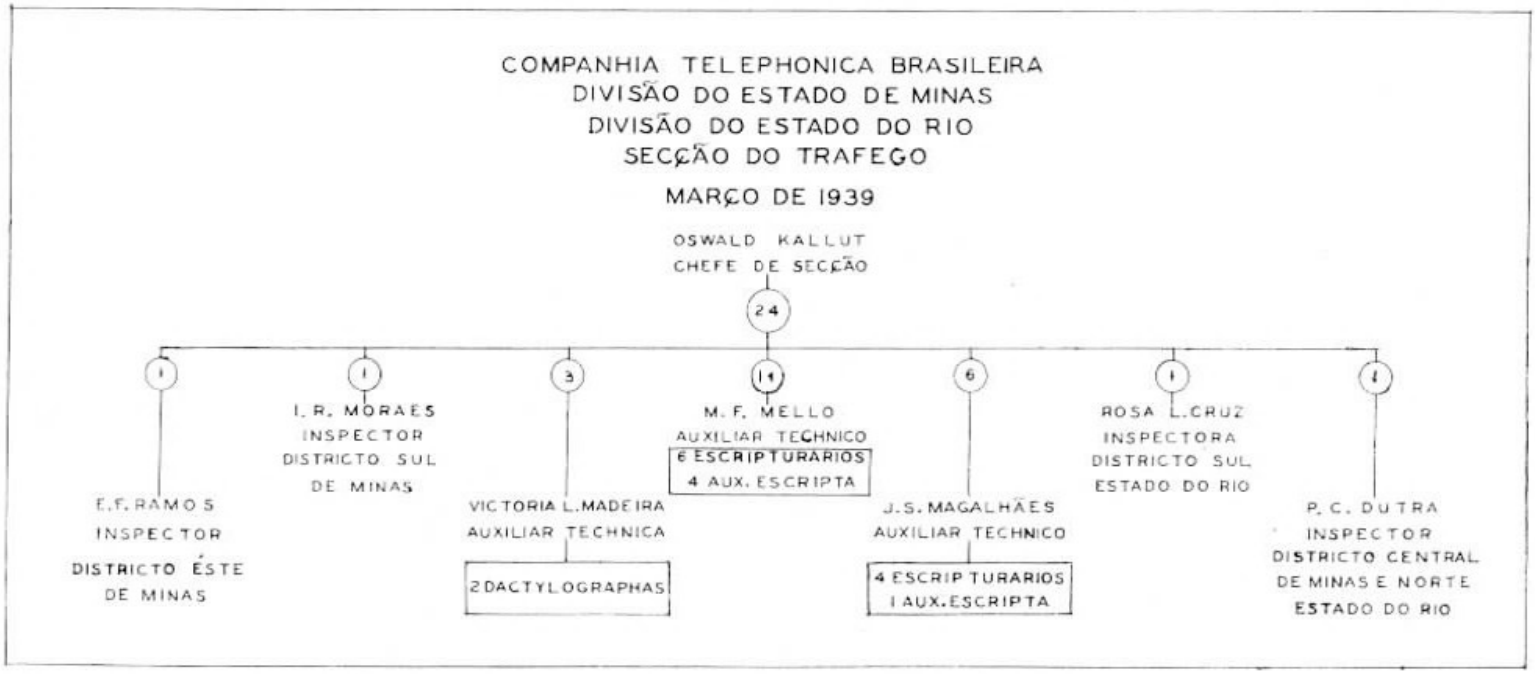
Em Julho de 1931, foi inaugurada a rêde local automatica de Bello Horizonte, com 1.278 assignantes, e as novas posições interurbanas.

Em Outubro de 1931, foi transferida para a nossa Divisão a rêde de Poços de Caldas.

Em Novembro de 1931, foi transferida da Divisão de São Paulo para a nossa a zona de Guaxupé, que comprehendia as seguintes localidades: Guaxupé, Muzambinho, Moçambo, Santa Esmeria, Juruaya, Palméia, Monte Christo, Monte Bello, Tuyuty, S. Sebastião do Paraiso, Pratapolis, S. Thomaz de Aquino, Capetinga, Guardinha, Ouro Fino, Jacutinga, Monte Sião e Guaranezia.

Pelo exposto acima, de 1929 até 1931, a Divisão de Estado cresceu consideravelmente em área, mas todas as rêdes transferidas ou adquiridas estavam em condições precarias de construcção e conservação e a Divisão teve muito que trabalhar para, renovando os contractos de concessão, reconstruil-as totalmente tanto na parte local como na interurbana e tambem no equipamento interno dos centros.

ORGANIZAÇÃO DA SECÇÃO, QUANDO FOI ELLA CREADA, EM MARÇO DE 1929



ORGANIZAÇÃO ACTUAL DA SECÇÃO DO TRAFEGO DA DIVISÃO DE MINAS E RIO

Em toda essa ingente tarefa de reconstrucção, o Trafego sempre collaborou, quer fornecendo dados estatisticos á Secção de Engenharia para as devidas Recommendações de Trafego, como principalmente instruindo convenientemente todo o pessoal de operação para um mais util aproveitamento dos novos circuitos. Assim, á proporção que nossas zonas eram restauradas materialmente, logo um augmento sensivel de chamadas interurbanas era assignalado, como provam os graphicos que illustram estas paginas.

Em Janeiro de 1932, o Districto de Nictheroy, cuja rêde abrangia a cidade de Nictheroy propriamente dita e mais Neves e S. Gonçalo, foi transferido da Divisão do Districto Federal para a Divisão do Estado do Rio, com um total de 3.460 assignantes. Já então, pelas necessidades crescentes do serviço, a "Divisão de Estado" se desdobrara em duas, isto é, "Divisão do Estado de Minas" e "Divisão do Estado do Rio", sob uma direcção unica e uma nova organização havia sido dada aos Districtos, ficando assim denominados: Districto de Nictheroy, com séde em Nictheroy; Districto Norte do Estado do Rio, com séde em Campos; Districto Sul do Estado do Rio (reunindo os antigos Districtos de Petropolis e Barra do Pirahy) com séde em Petropolis; Districto Central de Minas, com séde em Bello Horizonte; Districto Éste de Minas, com séde em Cataguazes; Districto Sul de Minas, com séde em Varginha.

Durante o transcurso desse decennio, além das localidades já referidas, innumeras outras foram ligadas á rêde geral da Companhia dentro da área destas Divisões, attingindo, nesta data, a 33 centros fiscalizadores, 19 semi-tributarios e 410 tributarios, sendo que alguns destes com pequenas rêdes locaes e os demais funccionando como Postos Publicos. O total de linhas de assignantes, em Março de 1939, attingiu ao numero de 18.193, com 21.003 apparelhos. O movimento interurbano, nesse mesmo mez, apresentou 209.527 chamadas registradas e 198.593 chamadas completadas, ou sejam 94,8% de completadas.

As estatisticas de Março proximo passado deram uma média diaria de 349.065 chamadas locaes, ou sejam 19.2 por linha e 16.6 por apparelho.

O pessoal de operação autorizado e provido nos varios centros actualmente compõe-se do seguinte: — 5 Telephonistas-Chefes; 1 Assistente de Telephonista-Chefe; 21 Encarregadas; 3 Instructoras; 8 Auxiliares de Escripta e 479 Telephonistas.

Naturalmente todo esse crescimento da rêde e consequente augmento do Trafego, tanto local como interurbano, tinha de reflectir nos serviços do Escriptorio Central do Trafego, onde são feitos todos os estudos necessarios ao aperfeiçoamento do serviço de operação, as recommendações de novos circuitos interurbanos ou posições, registros de movimento de pessoal de operação e seus horarios, folhas de pagamento, controle do serviço de taxas interurbanas, preparo technico e orientação do pessoal de operação através dos nossos Inspectores, etc., etc.

Attendendo a todas essas necessidades, o quadro de funccionarios desse Escriptorio foi crescendo gradativamente, attingindo ao que está exposto na nossa "carta de organização", de Março de 1939, tambem inserta entre as illustrações deste numero.

Finalizando, seja-nos permittido expressar aqui, a par de nosso immenso contentamento pelos optimos resultados obtidos nesses dez annos de administração da Secção do Trafego, tambem o nosso irrestricto reconhecimento á cooperação efficiente e constante de todos os nossos auxiliares directos ou remotos porque, com a somma de todas essas innumeras parcellas de constante dedicação ao trabalho e nitida comprehensão de seus deveres é que pudemos realizar a tarefa que se nos afigurava por demais agigantada quando a iniciámos ha dois lustros atrás.

Sirva, assim, o nosso exemplo de incentivo a todos os novos para os quaes as perspectivas de successo são cada vez mais propicias desde que se appliquem com sinceridade e denodo ás incumbencias de cada dia que, quando bem realizadas, se transformarão em degráos suaves da escadaria do progresso proprio e collectivo e não nos esqueçamos nunca da divisa da Companhia, que é: — **"Uma rêde sempre maior e um serviço cada vez melhor"**.

Entrega de Emblemas em Tieté

GRUPO TIRADO QUANDO FORAM ENTREGUES OS EMBLEMAS DE VETERANOS EM TIETÉ, S. PAULO, VENDO-SE SENTADAS D. CARMELINA LEITE DE CAMPOS, CHEFE DA ESTAÇÃO, COM 20 ANNOS DE SERVIÇO E D. NYCIA DE TOLEDO, TELEPHONISTA, COM 10 ANNOS DE SERVIÇO

EM 13 de Abril ultimo foram contempladas com emblemas de veteranos mais duas empregadas da Estação de Tieté. São ellas D. Carmelina Leite de Campos, Chefe da Estação, com 20 annos de serviço, emblema de prata, e D. Nycia de Toledo, 10 annos, emblema de bronze.

No acto da entrega dos emblemas estiveram presentes o Revd. Padre Dr. Armando Guerazzi, Lente do Gymnasio do Estado local; o Dr. João José Rodrigues, medico da mesma localidade; S. M. Guerra, Cerente do Districto de Sorocaba; Bento Simões, Julio dos Santos, respectivamente, Chefe da Planta e Chefe de Districto do Trafego, e L. Almeida Lima, Chefe da Zona de Sorocaba, além de amigos e collegas das homenageadas.

Logo após foi offerecida uma mesa de doces, tendo na occasião falado L. Almeida Lima, felicitando as referidas empregadas e agradecendo em nome da Companhia os bons serviços prestados pelas mesmas.

Em nome das homenageadas falou o Rev. Pe. Dr. Armando Guerazzi, que, em eloquentes e bellas palavras, enalteceu os méritos daquellas nossas funccionarias e de suas collegas, acabando por tecer elogicsas referencias á nossa Companhia. Em seguida procedeu á enthronização do Christo Crucificado, bellissima obra de arte em relevo, collocada na sala de descanso das telephonistas.

S. M. Guerra, aproveitando a opportunidade, deu por inauguradas os novos melhoramentos feitos no predio da estação, os quaes vieram proporcionar melhores commodidades aos nossos serviços, ao public e ao pessoal da estação.

PAPÉIS PAPÉIS

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

Pagina Infantil

Theia Sophia e Fanny, filhas de Bento Maria, da Secção Commercial de Bebedouro, São Paulo, e D. Elvira de Souza Maria.

Wlademir e Waldeci, filhos de Benedicto de Moraes Góes, de Jaboticabal, São Paulo.

Ruth, filha de Henrique Nochimowski, Operador de Repetidores em Caçapava, São Paulo, e D. Itamura Nochimowski.

Dulce, Newton e Decio, filhos de Roberto Faria de Almeida, Chefe da Zona de Bauru' — São Paulo.

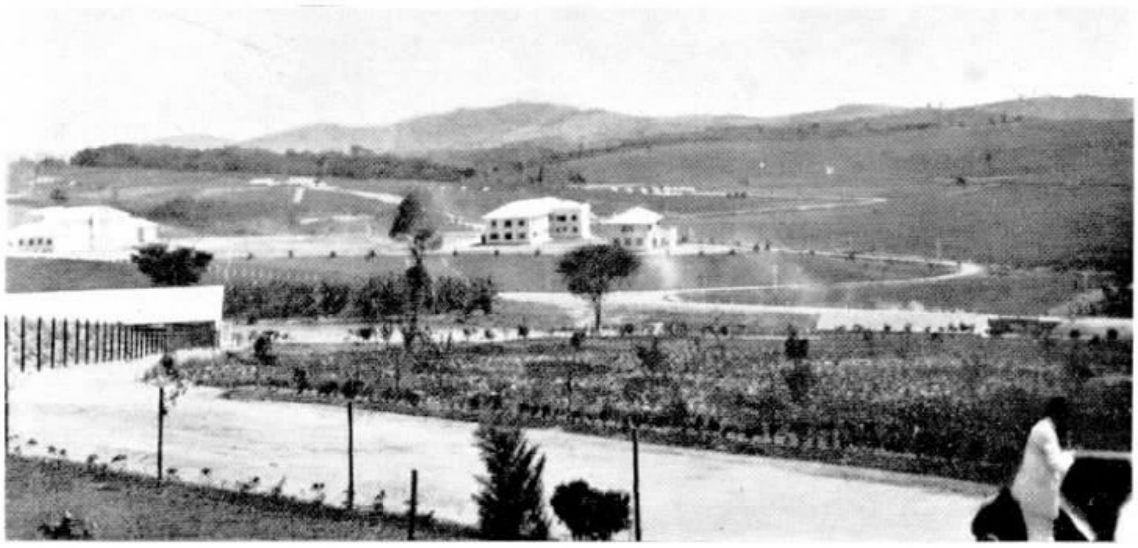
Mesa de doces offerecida a seus amiguinhos pela menina Noemia, filha de Carlos P. de Castro, da Secção de Contractos, no Rio, no dia de seu anniversario, em 30 de Abril.

Osiris e Orestes, filhos de Oswaldo Coelho, Chefe de Linhas de Sorocaba — São Paulo.

Pagina Feminina

E. B. C.

B. M.



VISTA PARCIAL DA FAZENDA-ESCOLA, VENDO-SE OS EDIFICIOS PRINCIPAES

FAZENDA-ESCOLA DE FLORESTAL

De MARIALVA MELLO
Representante de SINO AZUL na Divisão de Minas e Rio

INAUGUROU-SE no dia 26 do mez de Abril ultimo a Fazenda-Escola de Florestal, no Municipio de Pará de Minas, cuja alta finalidade é dar instrucção pratica, gratuita, aos fazendeiros de Minas Geraes e preparar technicos em agricultura, pecuaria, etc.

A inauguração foi feita pelo Sr. Presidente da Republica e estiveram presentes o Governador de Minas Geraes, o Interventor no Estado do Rio, innumeras pessoas de destaque na administração do paiz e na sociedade, cerca de duzentos grandes fazendeiros e jornalistas.

Momentos após a chegada do Presidente, Sr. Dr. Getulio Vargas, foi-lhe offerecido um churrasco, ao qual se seguiu uma visita aos edificios e dependencias principaes da Fazenda-Escola, que são o Hotel dos Fazendeiros, com capacidade para 50 hospedes; Internato, com capacidade para 150 pessoas, e a Escola, apparelhada com o mais moderno material de ensino, inclusive cinema falado.

Terminada a visita, o Governador do Estado de Minas pronunciou um discurso muito applaudido, ao qual se seguiram as palavras de fazendeiros representando as Zonas: Sul, Norte, Oeste, Centro e da Matta. Por ultimo, o Sr. Presidente da Republica, em palavras eloquentes, demonstrou a sua satisfação pelo que acabava de ver.

A cerimonia foi irradiada com perfeição pela Radio Inconfidencia, de Bello Horizonte, através das linhas telephonicas interurbanas da Companhia Telephonica Brasileira, o que deu motivo a que representantes da Companhia estivessem presentes ao acto inaugural.

ASPECTO DO CHURRASCO OFFERECIDO AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Photographias exclusivas de SINO AZUL, feitas por Marialva Mello)

O MOMENTO DA CHEGADA DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA Á CASA DA ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA

Dia 5
Maria A. Bueno
Araraquara
S. Paulo

Dia 26
Aline Guimarães
Recreio
Minas Geraes

Dia 23
Maria P. Soares
Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 30
Maria A. Mafra
Leopoldina
Minas Geraes

FAZEM ANNOS EM MAIO:

DISTRICTO FEDERAL

Administração — Hilton Gomes Ferreira (dia 23).

Commercial — Maria de Vera Cruz Villalba (dia 25), Mario Baldo (dia 27), Abilio Siqueira (dia 31).

Engenharia Geral — Datilio A. Gomes (dia 10), Maria Xavier de Jesus (dia 13), Alfredo Gomes Faria (dia 14), Ilka H. Antunes (dia 17), Maurice Gane (dia 21), Milton Scherd (dia 23), José Felipe Gelli (dia 29) e Oswaldo Medeiros (dia 30).

Listas — Maria Noemia de Castro (dia 1) e Agenor E. Azevedo (dia 13).

Escriptorio do Trafego — Aracy Alves de Souza (dia 4), Augusto da Silva Batalha (dia 7), Jacy da Silveira Pinto (dia 11), Thomé Joaquim Torres (dia 12), Regina Menezes Costa (dia 13), Dagmar Xavier de Brito (dia 13), Izaura Rodrigues Borges (dia 14), Maria de Lourdes Cezarina Monteiro (dia 15), Maria da Silva Moura (dia 23), Caramuru' Leal (dia 30), Ondina M. Azevedo (dia 31) e Nadir Miguel (dia 31).

Telephonistas-Chefes — Candida Portella (dia 2), Cecilia Cunha (dia 13) e Antonietta Oliveira (dia 17).

Instructoras de Trafego — Affonsa Bruno (dia 26) e Maria de Lourdes Gomes (dia 10).

Escola para Telephonistas — Aracy Lopes Reis (dia 28) e Ermelinda Mendonça (dia 17).

Interurbano — Auxiliares de Escripta Laura Carrilho Moresi (dia 7) e Agueda Maria Pegado (dia 8); Telephonistas Ormiza da Trindade (dia 3), Zilda Duarte (dia 3), Adalzira de Assis Neves (dia 12), Aristotelina de Oliveira (dia 12), Ismenia Torres da Rocha (dia 16), Maria José Maia Moutinho (dia 18), Belmira Pinto (dia 18), Genilsa Pereira da Costa (dia 22), Daura Simas Alves (dia 23), Fortunata de Lima Castilho (dia 25), Carmen Pereira dos Santos (dia 28), Maria da Penha Moura (dia 28), Isolette Soares Fontanet (dia 29), Misshilda Ferreira Saraiva (dia 31); Mensageiras Odaléa Dias Ferreira (dia 10) e Diva Pereira Martins (dia 27).

Campo Grande — Nadyr Muniz de Andrade (dia 6) e Eliza Muniz (dia 31).

Marechal Hermes — Herminia Rodrigues da Silva (dia 15) e Luzia Albuquerque Maia (dia 31).

Bangu' — Joanna Raffaela Franchini (dia 8) e Elvira Cunha Rosa (dia 11).

Dia 29
Maria L. Trindade
Trafego
D. Federal

Dia 10
Iracema S. Secchi
Santos
S. Paulo

Dia 17
Carlota R. Maggioni
Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 27
Lazara K. Alves
Itatinga
S. Paulo

Dia 14
Rosa Ramos
Mattia
S. Paulo

Dia 26
Manoel N. Azevedo
Santos
S. Paulo

Informações — Instructora Maria Antonietta de Souza (dia 16); Telephonistas Encarregadas Flavia Ferreira Nunes (dia 25) e Edina Brum Albernaz (dia 26); Auxiliares de Escripta Ocirema Beuttenmuller (dia 12) e Ismenia Silva Ramos (dia 21); Telephonistas Graziella Campos Mello (dia 3), Lygia dos Santos Moret (dia 4), Yvonne Carvalho Monteiro (dia 7), Odette Lauria (dia 9), Esmeralda Peres (dia 10), Adelaide Rigas Carraff (dia 10), Celina Muniz (dia 11), Emilia da Silva (dia 13), Laurinda Marques de Almeida (dia 22), Léa Evangelista (dia 23), Ernestina Elza Gerloff (dia 23), Ruth de Moraes (dia 24), Soledade Pol Rodrigues (dia 29), Maria de Lourdes Lopes (dia 30) e Petronillia Bastos da Cunha (dia 31).

Auxiliar Automatico — Telephonistas Encarregadas Ernestina Pereira (dia 20) e Thereza de Mello Fernandes (dia 23); Telephonistas Alice Benayon (dia 2), Preciosa de Oliveira (dia 5), Julia Bezerra do Valle (dia 10), Albertina Vita Freire (dia 12), Iracema Soares de Aguiar (dia 17), Luzia Melfi (dia 18), Celeste de Araujo Trigueiro (dia 25), Celina de Souza Passos (dia 27) e Yolanda Valverde (dia 30).

Estação "22" — Telephonistas Encarregadas Nair Waltz (dia 3) e Colombina Brillo (dia 20); Auxiliar de Escripta Clarice Gonçalves (dia 7).

Estação "25" — Telephonistas Encarregadas Guiomar Paixão (dia 2), Ephesia de Souza Christo (dia 8), Maria de Souza Nunes (dia 8) e Iva Baroni Ariza (dia 19); Telephonistas Arlette Paiva Coelho (dia 1), Felicissima de Jesus Baptista (dia 1), Lucilia Moreira Bastos (dia 4), Branca do Nascimento (dia 8), Aurora de Abreu (dia 13), Isabel Gama (dia 13), Maria Silva Gomes (dia 13), Deocacina Teixeira de Mello (dia 15), Antonietta Centena (dia 16), Carmen Granja (dia 21), Maria Eugenia Vieira (dia 21), Zulmira Tosta de Oliveira (dia 23), Iracema Duprat (dia 24) e Maria José Santos (dia 27).

Estação "26" — Telephonistas Encarregadas Hercilia dos Reis Cal Codido (dia 13) e Noemia Martins (dia 15).

Estação "48" — Telephonista Encarregada Nilsa Roncoli (dia 26).

Accommodação de Pessoal — Eleozina Rodrigues Leon (dia 10), Josephina Alves (dia 5), Alcina Soares de Albuquerque (dia 5), Diamantina de Magalhães (dia 4) e Magdalena Mello de Lima (dia 29).

Dia 27
José C. Guimarães
Cataguazes
Minas Geraes

Dia 25
Luciano G. Biancardi — Officinas
S. Paulo

Dia 25
João Portansky
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 5
Luiz Massi
Officinas
S. Paulo

Dia 15
Alberto Schieffler
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 10
Darim Braim
Contabilidade
S. Paulo

Dia 7
Carlos Cozza
Construcções
S. Paulo

Dia 21
Francisco Antiquera — Conservação
S. Paulo

Sociaes

Dia 18
Erothildes M. Lemos
Engenharia Geral
D. Federal

Dia 19
Maria O. Magalhães — Trafego
D. Federal

Dia 23
Maria A. Moraes
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 2
Alice G. Horta
Trafego
D. Federal

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Domingos Rodrigues Jardim e Domingos Lima (dia 2), Pedro Corcini (dia 4), Paulo de Macedo Ribas (dia 7), Decio Calvoso de Abreu (dia 19), Augusto Naddeo (dia 22), Ostelio Romano (dia 24), Henrique Salvador (dia 26) e Luiz Gonzaga Costeira (dia 30).

Cabos — Cezar Bellisomi (dia 10), João de Souza e Francisco Sumaquero (dia 15) e Affonso Gomes (dia 31).

Conservação — Capital — Giuseppe Rizzo e Marcelino Ribeiro da Silva (dia 1), João Carrillo Morales (dia 2), Manoel Garcia (dia 16), Frederico Alvarenga Souza (dia 17), Willibald Langer (dia 20), Luiz Silveira, Yolanda Santoro e Luiz Zanoni (dia 24), Dorival Mello Mazzini (dia 25) e Maria Ciacarelli (dia 26).

Empregados — José dos Santos Nunes (dia 3), Eduardo Avari e Iracy Corrêa (dia 4), Edna Potenza (dia 20), Rosaria Graziano (dia 24) e Francisco Teixeira (dia 29).

Officinas — João Corrêa Motta (dia 8), Zeferino dos Santos (dia 14), Antonio José de Farias (dia 17), Lauro Silva (dia 19), Angelo Defille (dia 21) e Manoel Antonio (dia 27).

Planta — Escriptorio — Raphael Luzzi (dia 3), Arcenio Felice Morelli (dia 4), Nelson Grego (dia 11) e Ernesto Markgraf (dia 17).

Planta — Estudos — Delmiro Garcia Eglesias (dia 4), Flavio Oswaldo Conti (dia 10), Waldemar de Carvalho Alves (dia 12), Silio Del Debbio (dia 21), Lazaro Gold (dia 22) e Nicolau Demidoff (dia 29).

Serviços Especiaes — Orlando Gonçalves Moreira (dia 7), José de Lima e Silva (dia 9), Geraldo Pereira Maia (dia 10) e Joaquim Francisco Almeida Junior (dia 16).

Supt. — São Paulo — Alfredo Pacheco (dia 6).

Trafego — Escriptorio — Julia Camila Pires (dia 3), Joaquim Veiga Garrido (dia 4), Anna Jones (dia 10), Alipio Cordeiro de Souza Barros (dia 11), Themistocles Fires Cesar e Mafalda Magaldi (dia 14), Aguida Campos (dia 23) e Maria Ferreira Jardim (dia 28).

Trafego — Escriptorio — Div. Estado — Laerte Centini (dia 7) e Zuleika Ribeiro Branco (dia 29).

Trafego — Estudos — Florentino Marcondes D'Angelo (dia 7) e Nubio Cunha (dia 13).

Trafego — Estação 4 — Aurora Stephani e Maria Coutinho Serragiotto (dia 1), Angela Seraphina Cozzubo (dia 2), Graciada Krokosz (dia 2), Eliza Zuller (dia 4), Maria do Rosario

Dia 21
Zoraida Cruz
Trafego
D. Federal

Dia 31
Castorina Bueno
Amparo
S. Paulo

Dia 31
Auta S. Mesquita
Trafego
D. Federal

Dia 19
Maria A. Galise
Itapira
S. Paulo

Dia 18
Joanna Silva
Trafego
S. Paulo

Dia 14
João Corrente
Conservação
S. Paulo

e João da Cruz (dia 3), Albano Herminio Borges Teixeira (dia 4), Antonio Ramos, Egydio Moretti e Diamantino de Paula (dia 14), Alfredo Lupetti (dia 15), João Baptista Polloni (dia 17), José Candido Bernardo (dia 18), Geraldo Martucci (dia 24), Urbano de Barros e Eugenio José da Cruz (dia 26), Conrado Mertz (dia 28), Paulo Duarte (dia 29), Luiz Baptista da Silva e Guilherme de Jesus (dia 30) e Sylvio Mayer (dia 31).

Conservação — Escriptorio — Alfredo Ubaldo Amereno (dia 16), Nelson de Lima Santos (dia sé Firmiano Domingos (dia 18), Carmelo Siqueira (dia 19), Domingos Paulino (dia 20) e Antonio Ananias de França (dia 21).

Contabilidade do Almoxarifado — Ivan Rocha (dia 24).

Contadoria — Brasil Silveira Bueno (dia 2), Antonio Borges da Silva e Alcides Gonzaga Vasconcellos (dia 3), Accio dos Santos Falcão (dia 5), Cyrano Parreira Andrade (dia 8), Neuthon Brasil Penna (dia 9), James John Benson (dia 10), Jacy Guedes (dia 11), Renato Rafael Venturine (dia 12), José Carcavallo

Equipamento — Walter Melasso (dia 6), Ernani Moreira (dia 7), Adriano de Camargo (dia 12), Domingos Russo (dia 13), Mario Nigro (dia 14), Armando Villadala (dia 18), Wahyb Abrão (dia 22), Arthur dos Santos (dia 25) e Carlos Ribas da Costa (dia 26).

Equipamento — Estudos — Fernando Vannucci (dia 5).

Garage — Luiz Bevilacqua (dia 8).

Materiaes e Garage — Antonio Gomes de Moraes Alambary (dia 6).

Dia 16
Euclydes P. Silva
Officinas
S. Paulo

Dia 25
Leão Pablas Junior
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 1
Alfredo L. Orsi
Contadoria
S. Paulo

Dia 28
Sebastião S. Silva
Conservação
S. Paulo

Dia 24
Rosario Simino
Almoxarifado Geral — S. Paulo

Dia 22
Sylvio Bussolotti
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 27
Antonio Alves
Sorocaba
S. Paulo

Dia 4
Clemente O. Silva
Contab. Almoxarifado — S. Paulo

Dia 12
Mario B. Romanhol-Div. Minas e Rio D. Federal

Dia 23
Henrique Nochimowski - Caçapava S. Paulo

Dia 3
Alfredo R. Oliveira - Conservação S. Paulo

Dia 11
Hugo Calfgaretti Conservação S. Paulo

Dia 18
Sebastião Mascara Cabos S. Paulo

Dia 5
Sebastião P. Alcayde - Cabos S. Paulo

Raphael (dia 6), Alzira Maria Pedrozo Camargo, Helena Sarmento e Penha Darone (dia 7), Anna Rodrigues Dias (dia 16), Maria de Lourdes Moraes, Angela Pimenta Lastra e Ttelvina Paporelli (dia 17), Alice Monteiro Dias (dia 18), Afrania de Lima (dia 21), Sebastiana Pereira Curvelo e Maria Gonçalves Paratudo (dia 22), Herminia Concilio e Dolores da Silva Ramos (dia 23), Laura dos Anjos Ferreira (dia 25), Hirdolanda Palotta Bronzere e Alice Malheiros (dia 27), Eleonora Pinto Nascimento (dia 29) e Juracy Marinho (dia 31).

Trafego — Estação 7 — Gertrudes Domingues Rocha (dia 3), Clotilde dos Santos (dia 4), Maria José Moreira Marcondes Zomenhan (dia 6), Laura Morelli Allemandi (dia 8), Maria de Lourdes Cezar (dia 9), Maria Locatelli e Carmelita de Souza (dia 15), Maria de Oliveira (dia 18), Yolanda Di Fonzo (dia 21), Tharcilia Fernandes (dia 23), Odette de Azevedo Brandão (dia 25), Lina de Abreu (dia 27), Maria Apparecida Adami Barbosa (dia 28), Carolina de Oliveira Barbosa (dia 29), Tizue Ueji (dia 30) e Antonietta Lo Sasso (dia 31).

Trafego — Escola — Isabel Pricola (dia 31).

Trafego — Informações — Antonia Ballarini (dia 6), Justina Constantino (dia 7), Heroina Boattini (dia 14), Albina Nair Bebiana da Silva (dia 15), Audradina Fragoso (dia 17), Rosina Bleferi (dia 22) e Asencion Alvarez (dia 30).

Trafego — Interurbano — Maria Topnik (dia 1), Benedicta do Amaral (dia 4), Maria Camargo (dia 8), Eunice Soares da Costa Sbogar (dia 9), Ida de Curtis Betti, Açucena Ferraz e Casemira de Abreu (dia 10), Maria da Conceição Carvalho (dia 12), Virginia Munhoz Rodriguez, Claudionor Gomes de Carvalho, Maria de Lourdes Leite e Annita Frati (dia 13), Sophia Lichtfeld (dia 15), Ondina Canineu (dia 16), Nicia Marcondes e Paschoalina Billotta (dia 20).

Trafego — Peq. Est. do IU — Aracy Moreira Cezar (dia 26).

DIVISÃO DO ESTADO

Araraquara — Vergilio Rolando Rolfsen e Santa Aga (dia 12), Zildo Xavier e Joaquim Borges de Oliveira (dia 15), José Tonello (dia 17), Antonio Fernando Tortorelli (dia 23), Remo Laimetti (dia 24) e Nelly Rinaldi (dia 27).

Avaré — José Freschi (dia 10).

Barretos — Ernestina Volonte (dia 31).

Bauru' — José de Oliveira Santos (dia 20).

Bebedouro — José Salles Filho (dia 24), Eduvige Michelon (dia 26), Guilhermina Marques (dia 27) e Maria José de Souza (dia 28).

Botucatu' — Zenith Ribeiro de Britto (dia 26) e Silverio Sperandini (dia 31).

Bragança — Hilda Dulce Costa (dia 10).

Brotas — Thereza Juliano (dia 13).

Campinas — Adele Bellini (dia 1), Maria Camargo (dia 2), Leonilia de Freitas (dia 4), João de Lima (dia 6), Nair Armelim (dia 10), Jayme Vianna da Silva (dia 13), Elvira Rodrigues (dia 17), Fernando Vidiri e Aracy de Britto (dia 24), Ermelinda Carnaval (dia 26) e José Conagim (dia 27).

Capivary — Hilda Dias Pimentel (dia 28).

Chavantes — Benedicto Candido (dia 3).

Collina — Nilde dos Santos (dia 20).

Conchas — Benvinda Barros Cavallini (dia 6) e Manoel Barroso (dia 15).

Cruzeiro — Jayme Silva (dia 5).

Faxina — Maria Helena Corrêa de Camargo (dia 5).

Franca — Inah Pereira (dia 2), Sebastião Altheman (dia 20), Maria Cervi (dia 25) e Anizio de Assis Cunha (dia 30).

Garça — Rosa Valinetti (dia 3), Laudelina Florencio (dia 14).

Guariba — Maria Fernandes (dia 4).

Ipaussu' — Elvira Brunetti (dia 31).

Itapetininga — Noemia Medeiros (dia 11) e Maria Nunes da Costa (dia 22).

Itapolis — Lucinda Risse (dia 17).

Dia 28
Frederico K. Souza Planta S. Paulo

Dia 22
Waldemar S. Nogueira Campos Rio de Janeiro

Dia 31
Santiago Q. Gasnhael - Officinas S. Paulo

Dia 26
João Mucedola Garage S. Paulo

Dia 12
Luiz A. Salles Exame de Transmissão - S. Paulo

Dia 30
Jacob Sigus Estudos da Planta S. Paulo

Dia 30
Luciano M. Lima Cataguazes Minas Geraes

Dia 31
Rosalvo C. Leal Conservação S. Paulo

Dia 4
Benedicto Fonseca Contabilidade S. Paulo

Dia 6
Felippe Santoro Officinas S. Paulo

Dia 6
Nogyr N. Araujo Contractos D. Federal

Dia 26
Amato Rinaldi Officinas S. Paulo

Dia 15
Joaquim Tavares Petropolis Rio de Janeiro

Dia 5
Epiphanio Silva Estudos da Planta S. Paulo

DESPEDIDA DO SR. J. GARDNER

Seguiu para os Estados Unidos, em Fevereiro ultimo, o Sr. J. A. Gardner, que foi o engenheiro representante da Automatic Electric Co., em S. Paulo, no periodo de 1930 a 1938.

Sua viagem foi determinada afim de assumir novo cargo na séde daquella Companhia em Chicago.

No desempenho de suas attribuições, o Sr. J. A. Gardner era sempre visto entre os chefes de Departamento e auxiliares da nossa Companhia, á qual dedicava a maior parte de suas actividades, tratando a todos, indistinctamente, com distincção e delicadeza.

Muito estimado pelos funccionarios em geral, mesmo por aquelles que não trabalham nas Secções technicas, pelas suas attitudes de cavalheiro, era persona grata em todas as reuniões sociaes e sportivas.

Vinha prestando, por meio de offerta de valiosos trophéos, o seu concurso para que os funccionarios da Companhia sentissem cada vez mais o seu enthusiasmo pelos sports.

A sua ultima offerta ao Telephonica Club de S. Paulo, que consistiu de uma linda taça, foi muito apreciada nos meios sportivos, sendo, desde logo, instituida a "Taça Gardner", como trophéo maximo, a mais honrosa e a mais cobiçada recompensa das diversas equipes disputantes do Campeonato Interno de Football.

Quando o Sr. J. A. Gardner se despediu de seus amigos da Companhia em São Paulo, estes lhe offertaram uma caixa de madeiras brasileiras, symbolo da estima dos seus admiradores e lembrança do Brasil.

Itatiba — Nair Rodrigues Fão (dia 7).

Itú — Arlinda Corrêa de Moraes (dia 2), Indalecio Gomes Serrano (dia 15), Olympia Fonseca Ferraz (dia 18), Antonio Barboza (dia 25) e Herminio José Theodoro (dia 27).

Jacarehy — Filomena Pinheiro (dia 12).

Jahú — Cacilda Pereira Machado (dia 4) e André Thizio Galvão (dia 17).

Jundiahy — Maria Primatti (dia 20), Helena Marini (dia 22), Joaquim Modanesi (dia 23) e Irene Peres Martins (dia 28).

Laranjal — Helena Corrêa Martins (dia 19) e Adelina Vaucci (dia 25).

Limeira — Zuleika Soares de Oliveira (dia 7), Yolanda Fernandes Marques (dia 22) e Augusta Margarida Nilsson (dia 28).

Lins — Leonor Ferreira Lobo (dia 15).

Marilia — Maria Silveira (dia 3), Elza Godoy (dia 8), Apparecida Ferreira de Souza (dia 25) e Rina Gurian (dia 27).

Mocóca — Carmella Caliò (dia 4) e Inocencia Fernandes (dia 13).

Olympia — Maria Gil (dia 7) e Yolanda Spaolonsi (dia 21).

Pennapolis — Antonio Ramos dos Santos (dia 3) e Ilidia Maria Sabino (dia 7).

Piracicaba — Lazaro Affonso (dia 8) e Assumpta Rillo (dia 12).

Piraju' — Euphrosina Malta de Oliveira (dia 12).

Pirajuhy — Seba Helena Libera (dia 4) e Geraldo Barbosa (dia 24).

Ribeirão Bonito — Luiza Gobato (dia 2).

Ribeirão Preto — Layr França (dia 6).

Rio Claro — Maria Celestina Cazzaniga (dia 7) e José Pedrosa (dia 31).

Santa Cruz — Benedicto Cornelio (dia 15).

Santos — Oscar Leal (dia 1), Carmen Alvares (dia 2), Jorge Rodrigues (dia 3), Oswaldo de Campos (dia 6), Isabel Pereira Martins (dia 9), José Rodriguez Y Rodriguez e Izaura Fontana (dia 17), Alzira Malacarne (dia 20), Cantidio Ottoni Martins (dia 24), Annita Simões (dia 26), Floria Negrini (dia 29), Mercedes Virgilio de Castro e Ney Rodrigues (dia 30).

São Carlos — Antonio Leite (dia 13), Maria de Lara (dia 14) e Apparecida Ghignatti (dia 26).

S. João da Bôa Vista — Ruth Andrade Carvalho (dia 13).

São Lourenço do Turvo — Benedicto Duarte Ferreira (dia 16).

São Pedro — Paulino Pedro (dia 26).

São Roque — Joaquim Justo da Silva (dia 10), José Diebe (dia 13), Marcilia Maria Pavani (dia 19) e Luiz Lopes (dia 25).

São Simão — Geny Bianchini (dia 3).

São Vicente — Maria da Conceição R. de Castro Araujo (dia 17).

Sorocaba — Rodolpho Deschauer (dia 1), Francisco Fernandes da Rosa (dia 5), Lydia Ramos Furtado (dia 18), Maria Petrochi (dia 19), Edesio Guimarães (dia 23) e Joaquim Ferreira (dia 29).

Taquaritinga — Georgina Martins (dia 15) e Lucas da Costa Leme (dia 30).

Tatuhy — Annalzira de Souza Campos (dia 25).

Taubaté — José Ramalho (dia 23).

Torrinha — Thereza Sigolo (dia 23).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

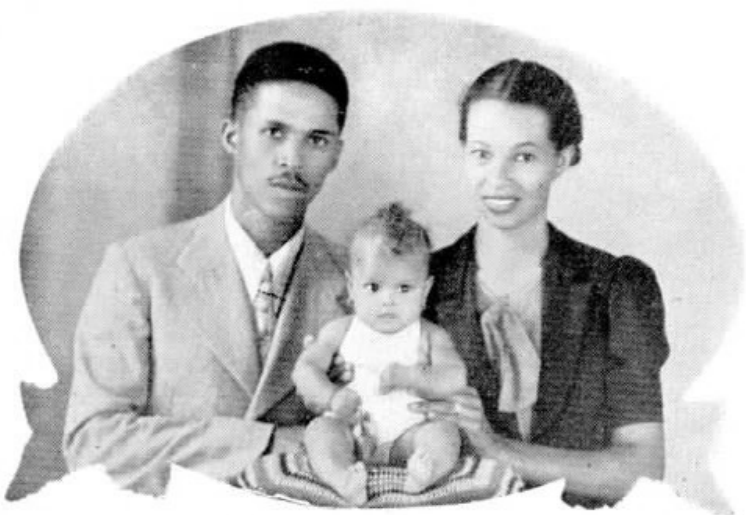
Superintendencia — Abel Corrêa de Mattos (dia 1), Dalila de Oliveira Cunha (dia 7), P. R. Castanheira (dia 9), Enéas Georges de Macedo (dia 11), Renato Braga de Albuquerque Land (dia 23) e Miguel Góes Barreto (dia 30).

Secção Commercial — Luiz Sebastião da Rocha (dia 2) e Jandyra Amaral Seabra (dia 4).

Secção de Estudos da Planta — Jacques Rutemberg (dia 1), Zaida Pereira da Silva (dia 2), Izaira Messeder Cardoso (dia 7) e Manfredo Streva (dia 10).

Secção do Trafego — Dulce Duarte Canellas (dia 3), Dalmo de Faria e Silva (dia 4), Victoria Lopes Madeira (dia 11) e Lincoln José de Figueiredo (dia 18).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Thomaz Eduardo Sallin (dia 1), Paulino José Sant'Anna (dia 1), Irineu Corrêa dos Santos (dia 2), Sebastião Jozué (dia 2), Antonio Cabral de Lacerda (dia 10), João Francisco de Mello (dia 12), João dos Santos (dia 12), Waldemiro Machado (dia 13), José Benedicto Vianna (dia 13), João de Souza (dia 15), João Felismino Martins (dia 18), Nabuchor Duarte Menezes (dia 19), Fedeli Burile (dia 19), Leopoldo Ri-



MARIA CECY, FILHINHA DE AFFONSO LIMA DOS SANTOS, DE AVAHY, S. PAULO, E DE SUA ESPOSA D. LAURINDA REYNALDO DOS SANTOS, NUMA PHOTOGRAPHIA TIRADA NO DIA EM QUE COMPLETOU 4 MEZES DE IDADE.

beiro (dia 21), José Paulo de Azevedo (dia 22), José Rodrigues Figueira Junior (dia 24) e Fernando Rodrigues Pinheiro (dia 24).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Adalberto Guilherme Nicolay (dia 2), José Joaquim Ciriaco (dia 2), Heitor Braune (dia 4), Antonio Francisco da Silva e João Leal Ferreira Sobrinho (dia 6), Hamilton Barbosa (dia 10), Albino Francisco da Silva (dia 12), Manoel Souza dos Santos (dia 15), Durval de Alvarenga (dia 17), Djalma França Ferreira (dia 18), Isaltino Chaves de Figueiredo (dia 19), Aureo Campello da Fonseca (dia 22), Americo José de Souza (dia 23), Alzelino Augusto de Andrade Raymundo (dia 23), Gilberto Jesus Pinheiro (dia 23), Virgilio José de Souza (dia 23), Alcino Milton Moreira (dia 24), Luiz Nogueira (dia 24), Odyr Machado Medeiros (dia 25), José Vicchi (dia 28), Olgmar Oliveira Ribeiro (dia 30), Mario Lopes de Siqueira (dia 31), Nehmy Dib Malte (dia 31) e Apparicio Franco (dia 17).

Secção de Construcções — Alberto José Pereira (dia 2), Benedicto Braz (dia 3), Carlos Monteiro Branco (dia 6), João Damasceno Furtado (dia 6), Antonio de Oliveira Umbellino (dia 8), João Lucas da Costa (dia 9), Esmeraldino Pereira de Carvalho (dia 12), Luiz de Oliveira Umbellino (dia 13), Francisco Lopes da Silva (dia 13), Ubaldo de Oliveira (dia 16), Brasilio de Assis (dia 17), Roberto Solar (dia 17), Benedicto Baptista (dia 18), Manoel Mariano (dia 18), Waldemar da Costa Bastos (dia 19), Genibaldo Fernandes dos Passos (dia 20), Geraldino José Amancio (dia 20), Durval Vieira (dia 22), João Renato da Silva (dia 24), João Amaral da Silva (dia 24), Antulio Portilho de Oliveira (dia 24), Urbano Baptista (dia 25), Vicente Ferreira Izidoro (dia 25), Benedicto Alves Ferreira (dia 25), Adão Figueiredo (dia 31) e José Costa (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — Maria Rocha Tavares (dia 12).

Barra do Pirahy — Maria José Bissoli (dia 1), Zelina de Souza Costa (dia 10) e Deolinda Paes (dia 19).

Campos — Maria da Conceição Maia (dia 14).

Cordeiro — Waltheia Muniz do Nascimento (dia 11).

Entre Rios — Luiza Machado (dia 20).

Mendes — Olga Teixeira (dia 18).

Nictheroy — Edila Alves (dia 1), Luciola Bragazzi (dia 12), Maria Magdalena Brantes (dia 17), Cecilia Dias (dia 18) e Jandyra Gonçalves Roxo (dia 31).

Parahyba do Sul — Antonietta Ciodaro (dia 1).

FALLECIMENTOS

MANOEL JOÃO DA SILVA

FALLECEU no dia 28 de Abril ultimo o Feitor das Officinas da Secção de Equipamento, no Rio, Manoel João da Silva, tendo o seu fallecimento causado fundo pezar entre os seus companheiros de trabalho.

Manoel João da Silva entrou para a nossa Companhia em 30 de Janeiro de 1913, tendo durante todo o tempo em que aqui trabalhou grangeado a amizade de todos.

Petropolis — Vera Machado de Avellar (dia 3), Maria Luiza da Silva (dia 4), Maria de Lourdes Santos (dia 4), Maria das Dores Matheus (dia 5), Alice Lousada Machado (dia 10), Sylvia Wendling (dia 11), Aquilea Lima Nunes (dia 12), Maria Regina Vieira do Espirito Santo (dia 17), Rosa Libonatti Cruz (dia 29) e Madson Paulo de Carvalho (dia 31).

São Gonçalo — Laura Viegas Villagon (dia 21).

Therezopolis — Iva Moreira Batitucci (dia 19).

ESTADO DE MINAS GERAES

Barbacena — Silbene Elias Abrahão (dia 29).

Bello Horizonte — Luiz Seroy (dia 5), Hilda Gomes (dia 8), Ephigenia Dias da Silva (dia 12), Maria da Conceição Flecha (dia 23), Maria José Salles (dia 25) e Amelia Ottoni de Carvalho (dia 28).

Bicas — Levina Maria Tavares (dia 12).

Cambuquira — Honorina Lemos (dia 15).

Guaxupé — Geralda Silva (dia 10).

Lafayette — Jupyra Corrêa de Araujo (dia 9).

Curvello — José Evangelista da Silva (dia 2).

Muriahé — Helena Santiago da Silva (dia 1).

ALFREDO MONTEIRO DE CARVALHO

A SECÇÃO de Listas, no Districto Federal, perdeu um de seus bons empregados com o fallecimento de Alfredo Monteiro de Carvalho, que entre todos deixou a saudade do seu convivio, dotado com era de um trato affavel, exteriorização da belleza do seu caracter diamantino.

A morte de Alfredo Monteiro de Carvalho, embora não surprehendesse pelo conhecimento que tinha do seu precario estado de saude, causou profundo pezar, porque era um excellente companheiro.

Alfredo Monteiro de Carvalho entrou para a nossa Companhia em 14 de Novembro de 1923, exercendo o cargo de revisor. Seu passamento se deu em 9 de Maio. Deixa viuva e nove filhos. Ao seu enterro compareceram chefes de serviço e collegas da Secção de Listas.

Ouro Fino — Maria do Carmo Ceccon (dia 9) e Carmen Puttini (dia 13).

Recreio — Maria Magdalena Mellido (dia 19).

Tres Corações — Julia Oliveira Nogueira (dia 21).

Tuyuty — Albertina Pires Alvarenga (dia 22).

Varginha — João Motta da Camara (dia 2), Maria Freitas do Nascimento (dia 19) e Isaura da Silva Xavier (dia 20).

CASAMENTOS

NO dia 11 de Março ultimo realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Cinyra de Medeiros Prata, do Interurbano, no Rio, com o Sr. Datelio Augusto Gomes.

REALIZOU-SE no dia 8 de Abril o casamento da Srta. Julieta Ignacio Machado, da Secção Auxiliar Automatico, no Rio, com o Sr. Annibal Moreira Cabral.

ISALTINO PRESTES

ISALTINO Prestes falleceu a 27 de Abril ultimo, em Sorocaba, após 29 annos de bons serviços prestados á Companhia na Secção de Conservação.

Ingressou no quadro de funccionarios de nossa Companhia em 1 de Março de 1909, como empregado extra, na Divisão do Estado de São Paulo, passando, em 1911, a effectivo, quando foi transferido para a Divisão do Estado de Minas.

Em 1926 voltou a desempenhar suas actividades na Divisão de São Paulo, trabalhando até 31 de Agosto de 1937, data em que lhe foi concedida aposentadoria.

Além dos seus dotes pessoaes que captivaram a sympathia e a amizade dos seus chefes e companheiros, era assiduo e devotado ao trabalho, conhecia todas as modalidades dos serviços de conservação, desde linhas aereas ou cabos, até mesas de ligações, sendo, por isso, sempre designado para todos os serviços que requeressem conhecimentos seguros sobre o assumpto.

O seu sepultamento foi muito concorrido e realizou-se na cidade de Sorocaba, contando-se entre os presentes Chefes de Secções e seus antigos companheiros de trabalho.

UNIRAM-SE pelos laços matrimoniaes, no dia 15 de Abril, a Srta. Natalia Sanches Pelais, telephonista da Estação "25", no Rio, e o Sr. Sebastião Seraphim Pereira.

NO dia 4 de Maio realizou-se o casamento da Srta. Nadyr de Souza Christo, auxiliar de escripta da Estação "48", no Rio, com o Sr. Waldemar Costa

EFFECTUOU-SE no dia 6 de Maio o enlace matrimonial da Srta. Nilza Roncoli, auxiliar de escripta da Estação "48", no Rio, com o Sr. Osman Freire de Aguiar.

ENTREGA DE EMBLEMAS

Vêem-se, da esquerda para a direita, sentados: Bento Simões, Chefe da Planta do Districto de Sorocaba; S. M. Guerra, Gerente do Districto de Sorocaba; Paulo Camillo, Guarda-Fios, com 10 annos de serviço; João Leopardi, Chefe da Zona, com 25 annos de serviço; Euthymia Ignacio, Telephonista-Chefe, e Olavo Gomes Machado, Auxiliar da Chefia da Zona, ambos com 10 annos de serviço, todos de Botucatu'; Julio Santos, Chefe de Districto de Trafego, e L. Almeida Lima, Chefe da Zona de Sorocaba.

BOTUCATU' - Realizou-se em Botucatu', São Paulo, no dia 13 de Abril ultimo, a entrega dos emblemas de veteranos a João Leopardi, Chefe da Zona de Botucatu' com 25 annos de serviço, emblema de ouro; Olavo Gomes Machado, Auxiliar do Chefe da Zona; Euthymia Ignacio, Telephonista-Chefe de Botucatu'; e Paulo Camillo, Guarda-Fios da mesma cidade, todos estes com 10 annos de serviço.

Teve o acto de entrega dos emblemas um cunho festivo e cordial, tendo sido offerecida aos presentes uma mesa de doces.

Nessa occasião, S. M. Guerra, Gerente do Districto de Sorocaba, dirigindo-se aos novos veteranos, incitou-os a continuar como até aqui a prestar bons serviços á Companhia, cumprimentando-os.

Em seguida, falou em nome dos homenageados João Leopardi, Chefe da Zona e decano do luzido grupo, que agradeceu commovido as effusivas homenagens prestadas, resaltando em suas palavras a elevada significação moral dos emblemas recebidos.

Saudando os veteranos, falou ainda Haroldo Prestes Miramontes, Auxiliar na Chefia da Zona, que teceu commentarios sobre a actuação proficua de João Leopardi, durante o largo espaço de tempo em que vem prestando os seus serviços á nossa Companhia.

Procedentes de Sorocaba, estiveram presentes á festa Bento Simões, Chefe da Planta do Districto de Sorocaba, Julio dos Santos, Chefe de Districto do Trafego e L. Almeida Lima, Chefe da Zona de Sorocaba, juntamente com o Gerente do Districto de Sorocaba.

Sentados, da esquerda para a direita, os veteranos: Virginio Brunello, Guarda-Fios, com 20 annos de serviço; Oswaldo Florindo Coelho, Chefe de Linhas; Francisco de Paula Aguiar, Auxiliar do Gerente de Districto; Adelmo Barsottini, Guarda-Fios — estes tres com 10 annos de serviço, todos de Sorocaba.

SOROCABA - Com a presença de S. M. Guerra, Gerente do Districto, demais Chefes de Secção e funccionarios de todas as Secções da séde, teve logar no dia 10 de Abril ultimo a entrega de emblema á nova turma de veteranos de Sorocaba.

Fazem parte da nova turma de veteranos: Virginio Brunello, Guarda-Fios, com 20 annos de serviço; Oswaldo Florindo Coelho, Chefe de Linhas da Zona de Sorocaba; Adelmo Barsottini, Guarda-Fios, e Francisco de Paula Aguiar, Auxiliar do Gerente do Districto, com 10 annos de serviço.

A solemnidade foi realizada no Escriptorio da Gerencia, tendo decorrido dentro da maior alegria e cordialidade.

Após o acto de entrega dos emblemas fez uso da palavra L. Almeida Lima, Chefe da Zona de Sorocaba, que, em nome da Companhia, apresentou as felicitações aos homenageados e os agradecimentos pelos bons serviços prestados, incitando-os a não esmorecer nunca na estrada que vêm trilhando.

TAUBATÉ - Sylvestre Martins, Guarda-Fios de Taubaté, completou dez annos de serviço na Companhia. Mario Messenberg, Gerente do Districto, collocou-lhe na lapella o distinctivo, entre applausos e congratulações dos funccionarios locaes, reunidos especialmente para a homenagem que muito o sensibilizou. O homenageado agradeceu "a surpresa, que para a sua vida foi tão agradavel e que jamais será esquecida".

No grupo ao lado o homenageado é o quarto a contar da direita, no primeiro plano, tendo á direita Mario Messenberg, Gerente do Districto.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEFONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 37 — MAIO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 99.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 4 DE ABRIL DE 1939

PRESENTES

Srs. Alfredo Thom dos Santos, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Circular do Conselho Nacional do Trabalho transmittindo teôr da portaria n.º 33/39, baixada em 10-3-939.

Telegramma do Conselho Nacional do Trabalho pedindo preenchimento de formularios enviados com officio referentes aos funccionarios da Caixa, para serem enviados á Commissão de Padronização.

Officio do Conselho Nacional do Trabalho remettendo formularios para serem preenchidos e pedindo esclarecimentos sobre cargos e vencimentos dos funccionarios da Caixa e sobre Serviços Medicos.

Officio do Sr. Presidente da Caixa, de 27-3-939, remettendo os formularios e prestando os esclarecimentos pedidos pelo Conselho Nacional do Trabalho.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

De accordo com os documentos apresentados foram computados os tempos de serviços prestados em outras empresas dos associados seguintes:

FERNANDO LAVRADOR — 1 anno, 9 mezes, 6 dias — C. A. P. de Serv. Tracção, Luz, Força e Gaz de São Paulo.

FRANCISCO DE SOUZA ALVARES — 3 annos, 9 mezes, 8 dias — C. A. P. de Serviço Tracção, Luz, Força e Gaz de São Paulo.

MIGUEL JOSE' BARRETO — 2 annos, 0 mezes, 2 dias — C. A. P. de Serv. Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

DATILIO AUGUSTO GOMES — 3 annos, 3 mezes, 21 dias — C. A. P. de Serv. Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

EVANDRO CAVALCANTI MAIA — 2 mezes, 12 dias — C. A. P. de Serv. Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

HAMILTON DA COSTA LIMA — 4 annos, 4 mezes, 4 dias — Cia. Força, Luz Norte Fluminense.

RAYMUNDO CARNEIRO SOBRINHO — 10 mezes, 5 dias — C. A. P. de Serv. Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

CAUBY DE OLIVEIRA PINHEIRO — 2 annos, 7 mezes e 22 dias — Cia. Paulista Luz e Força.

JOSE' VICENTINI — 1 anno, 10 mezes, 22 dias — Cia. Campineira Luz e Força.

ALBERTO RAMPIN — 11 mezes — Força e Luz de Ribeirão Preto.

NADYR MIGUEL — 2 annos, 10 mezes, 2 dias — C. A. P. de Serv. Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

JOÃO NOGUEIRA — 1 anno, 0 mezes, 24 dias — C. A. P. de Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios dos ex-aposentados Irene Rodrigues Teixeira e Dorivaldino Vieira da Fonseca.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Foi concedida aposentadoria compulsoria ao ex-associado Sebastião Dantas, São Lourenço, Minas Geraes.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi prorogado o prazo para a revisão da aposentadoria do aposentado Alexandre Evangelista da Silva para mais 12 mezes.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 100.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Circular sobre horario e plantão medico do Districto Federal.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 430:927$000 referente ás contribuições do mez de Fevereiro, assim discriminadas: Mensalidades, — ..... 95:087$800; Joias Iniciaes — 16:106$000; Augmentos — 23:990$100; Indemnizações — 24:021$600; Contribuições da Empresa — 135:183$900; Contribuição da União — 135:183$900; Ordenados não reclamados — 537$900; Pagamento a maior — 815$800 Total — 430:927$000.

COMPRA DE TITULOS

Foram adquiridos mais 382 titulos Apolices Reajustamento Economico, no valor nominal de 382:000$000, pelo preço de 306:746$000. Total até a data, 29.803 titulos, no valor de 24.390:500$000; juros assegurados — .... 1.490:005$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral da associada Arycléa da Silva Alves, Trafego, Districto Federal.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia de contribuições pagas pelo ex-associado Hildebrando José Carvalho, para a C. A. P. dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos por diversos motivos os seguintes processos referentes á C. E.: — Luiz Alcará Salles, Angelo Penha Samper, Antanas Korsalsas, Domingos Humberto Schiavo, Francisco Maria, Henrique Zapparolli, Victor Keller, Benvinda Barros Cavallini, Alvaro de Almeida, Leopoldo José Ferreira, Maria Luiza Keller, Avelino Cardoso e Nelson Rodrigues. Foram ainda indeferidos os requerimentos de João Barone por considerar a Junta Administrativa que á Caixa não compete o pagamento de despesas feitas em hospital, pelo acompanhante, nem tão pouco daquellas que tenham sido motivadas por livre vontade do associado sem prescripção de medico da Caixa e Marinho Luiz Fantinatti, por considerar a Junta Administrativa que não cabe á Caixa a obrigação do pagamento das despesas referentes ao tratamento feito por medico estranho aos serviços da Associação em Campinas com quem a Caixa mantem contracto, e Joseph Hoffay, por não poder ser computado o tempo de serviço trabalhado no Departamento Commercial das Empresas Electricas Brasileiras S. A., por esse Departamento não estar no regimen do decreto 20.465.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Foram approvadas as contagens de tempo de serviço dos associados Alcides Caetano Pinto, 4 annos e 9 dias na Cia. Tracção, Força e Gaz do Rio de Janeiro; Manoel Muniz Barbosa, 10 annos e 2 mezes na Empresa Telephonica de Batataes.

PENSÕES

Foi concedida pensão á beneficiaria do ex-aposentado Adão Corrêa de Mattos.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Antonio Cavalli, Almoxarifado — São Paulo; Laura Pinheiro Ficheira, Trafego — Rio; Henrique Rosero, Equipamento — Rio; Aurora Brandão, Trafego — Rio; João Pereira da Silva, Equipamento, Rio, e Manoel João da Silva, Equipamento — Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi mantida em caracter definitivo a aposentadoria de José Bastos.

A aposentada Eponina de Vasconcellos Figueiredo foi considerada como estando em condições de voltar ao serviço.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram approvadas as compras de immoveis para os associados: Licinio Mariano da Fonseca, Oswaldo Hygino de Miranda, Ozires José Sampaio e Avelino Parente.

CANCELLAMENTO DE REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA

Foi cancellado o requerimento de aposentadoria do associado Augusto de Albuquerque, em vista do mesmo ter se submettido a uma intervenção cirurgica indicada pela Junta Medica.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Em obediencia ao decreto-lei 1.186 e de accordo com a portaria N. S. Con. 55, de 25-4-1939, deve esta Caixa subscrever para a formação do capital do Instituto de Resseguros com a importancia de 154:000$000.

BALANÇO, RECEITA E DESPESA

Foi determinada a publicação do balanço da receita e despesa do anno de 1938.

Repicando

FAZENDO-SE LEMBRAR . .

— E' curioso! Você me faz lembrar a minha amiga Adelia!

— Ora essa! Que posso ter eu de semelhança com ella?

— E' que ella tambem me deve cem mil réis.

(De "Midinette", Paris)

OS DIAS DA SEMANA

— Aposto em como não és capaz de contar os dias todos da semana sem dizer o nome de nenhum... — disse o Aniceto ao seu condiscipulo Theotonio.

— Nada, que não sou. Ouve lá: Antes de ante-hontem, ante-hontem, hontem, hoje, amanhã, depois de amanhã e... o outro. Então fui capaz ou não?...

MORREU DE DESGOSTO

Numa escola:

— Quem foi Socrates?

— Um philosopho grego.

— Muito bem. E de que morreu?

— De desgosto

— De desgosto? Então o senhor não sabe que Socrates morreu por ter tomado cicuta?

E o alumno, sem pestanejar:

— Pois é. Morreu de desgosto por ter tomado cicuta!

NOVA RICA

— Quero, Sr. esculptor, que faça uma estatua de pedra.

— Por que de pedra, minha senhora?

— Porque gosto das estatuas "pedestres"...

NA ESTRADA DE FERRO

— E que é que contêm esses vagões parados ahi ha cinco mezes?

— Ovos frescos.

(De "Ric et Rac", Paris)

A DIFFERENÇA...

— Conheces a differença entre uma gallinha e um frango?

— Perfeitamente.

— Como?

— Pelos dentes.

— Mas as gallinhas não têm dentes.

— Bem sei, mas tenho-os eu.

CONTRASTES...

— Mamãe, é verdade que os camelos podem trabalhar uma semana sem beber?

— Sim, meu filho. Acontece o contrario ao teu pae, que pode bebre uma semana sem trabalhar.

CONCURSO DE PESCA

— Como, Arthur, tu és o primeiro?

— Sim, o primeiro a sair da agua; ninguem pescou coisa alguma.

(De "Ric et Rac", Paris)

MENTALIDADE VELHA

— Não haveria um meio seguro de se estabelecer a paz universal?

— Nada mais simples. E' só estipular que, em caso de guerra, o vencedor pagará todos os prejuizos.

CANICULA PROVIDENCIAL

— Desculpe-me se estou calada; hoje não estou muito communicativa.

— Isso me é indifferente. Pelo contrario, com este calor, a sua frieza não me desagrada.

(De "Midinette", Paris)

QUAL DELLES O MAIS SABIDO?

Palestram dois sabios: um de origem latina e outro judeu.

Diz o latino:

— Sabes o que foi encontrado nas excavações do solo, em Roma?

— Não. Que foi?

— Fios de ferro

— E que tem isso?

— Então não comprehendes que os romanos já haviam inventado o telegrapho?

— Sabes o que se encontrou no sólo de Jerusalém?

— Não. Que foi?

— Nada.

— Ah!

Ha alguns instantes de silencio, depois o judeu pergunta ao latino:

— Como?! Nada?

— Sim; nada, absolutamente nada...

— Não entendo.

— Ora essa! Então não comprehendes que os meus antepassados já haviam inventado a telegraphia sem fio?

DURANTE A EPIDEMIA

— A nossa cozinheira foi arrebatada dentro de pouco tempo.

— Pela grippe?...

— Não... pelo inquilino do apartamento de cima...

(De "Ric et Rac", Paris)

PARA O ASYLO DA VELHICE

— Poderá o senhor concorrer com alguma coisa para o Asylo da Velhice para senhoras?

— Perfeitamente, minha senhora; posso lhe entregar minha sogra!

(De "Midinette", Paris)

TAXI SEM RADIO

— Para lhe falar a verdade, cavalheiro, não trago apparelho de radio no carro. Mas, se me disser o que prefere, cantarei o que desejar durante o percurso.

(De "Ric et Rac", Paris)

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil:

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submetter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

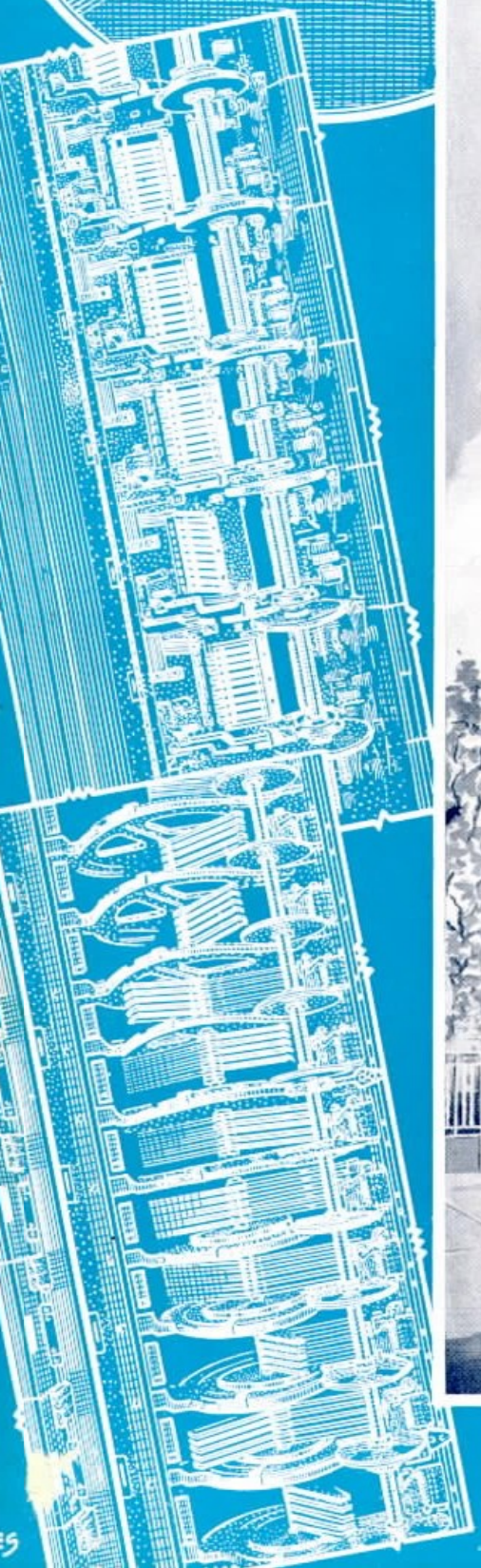
Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRAPHICO
MICROPHONE — RIO

TELEPHONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

Lino Azul



OS ASSIGNANTES DE NEGOCIO PREFEREM MONOPHONE!

Tempo e energia significam dinheiro no cyclo financeiro de nossos dias.

E' por isso que todo homem de negocios, logo que conhece um dos typos completos de monophone (em uma só peça), fica ancioso por ter um em sua mesa, prompto a todo instante para um uso EFFICIENTE. Ao usal-o nota-se logo quanto este apparelho scientificamente delineado contribue para tornar MAIS FACEIS os telephonemas e quanto sua transmissão clara e perfeita concorre para melhores entendimentos e mais rapida e exacta tróca de idéas.

As companhias telephonicas tambem gostam deste typo de Monophone — por sua construcção forte e duravel e pelas qualidades que apresenta em todos os detalhes. Estes factores permittem um uso mais longo, com menos damnos, menos reparos e menor conservação — em poucas palavras, com vantagens para a economia das companhias telephonicas. Teremos prazer em fornecer informações completas a quem desejar.

O typo 3443, Monophone completo de mesa (em uma só peça), bem como outros typos de Monophones podem ser fornecidos tanto para systemas manuaes como automaticos.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM e

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA

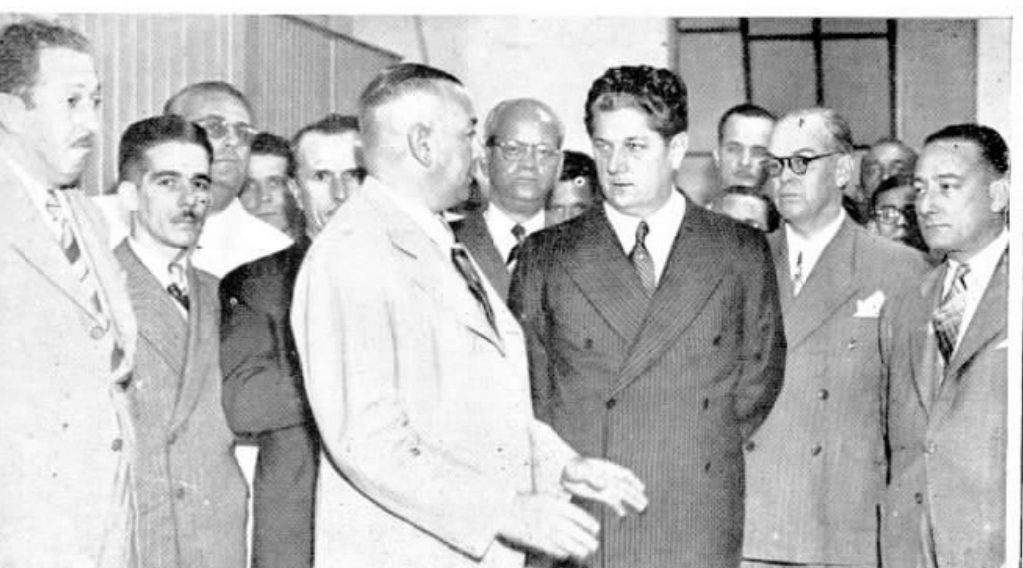
SINO AZUL

AIXA POSTAL 450 IO DE JANEIRO — PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — Director responsavel E. M. BRANDÃO

NNO XII — JUNHO DE 1939 — VOL. XII — N.º 138

"UMA REDE SEMPRE MAIOR E UM SERVIÇO CADA VEZ MELHOR"

A INAUGURAÇAO DA NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA DE BELLO HORIZONTE



QUANDO, em Julho de 1931, foi inaugurada a primeira estação automatica de Bello Horizonte, não era possivel prever-se o rapido desenvolvimento que teria o serviço telephonico na formosa capital de Minas Geraes.

Possuindo naquella época uma rêde telephonica deficiente, parecia que o moderno serviço então installado por nossa Companhia daria para attender ás necessidades da bella cidade por um largo periodo de annos. Puro engano, porém.

Da mesma forma que a expansão da cidade ultrapassou a qualquer previsão optimista a expansão do serviço telephonico foi tão rapida que poucos annos depois foi necessario um accrescimo no equipamento existente. E sete annos depois a situação era tal que, não sendo possivel fazer novos augmentos na estação existente, teve ella que ser posta de lado, installando-se em seu logar uma outra de equipamento modernissimo e com uma capacidade praticamente illimitada.

Para isso a Companhia Telephonica Brasileira teve que fazer uma completa remodelação de seu predio da Avenida Affonso Penna prolongando-o até a rua Goyaz.

Esse predio poderá comportar duas unidades automaticas.

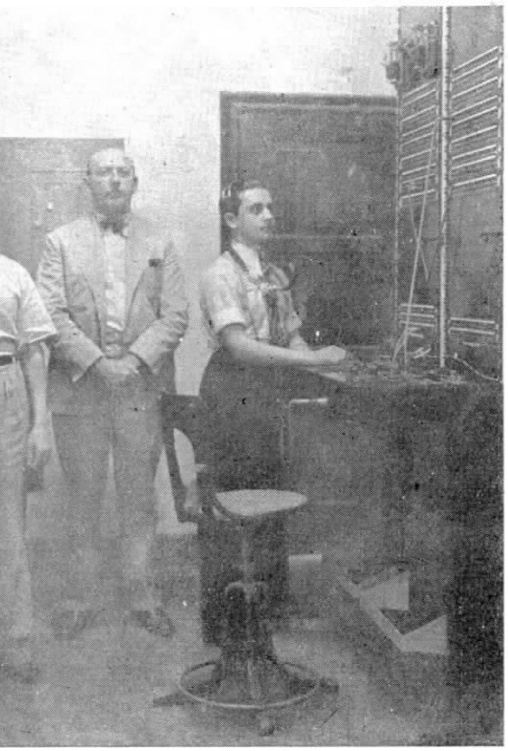
Todo o equipamento antigo foi abandonado e em seu logar installada uma nova unidade, com equipamento immediato de 8.000 linhas.

O material fornecido pela Standard Electrica S. A. é do typo 7A2 e o que existe de mais moderno em equipamento automatico,

Aspectos da inauguração, vendo-se em cima o governador Benedicto Valladares ligando a chave que poz em funccionamento a nova estação automatica e S. Excia. durante o "lunch" que foi offerecido pela Companhia.

Grupo feito por occasião da visita dos jornalistas ás novas installações, vendo-se representantes de todos os jornaes e revistas de Bello Horizonte, representantes dos jornaes do Rio e São Paulo e funccionarios da Companhia.

incluindo o material necessario a concertos de linhas e manutenção em geral.



mesa de exame de linhas interurbanas, o-se J. Hoffay, Inspector, e seus auxiliares Solon Tré e José G. Carvalho.

Os assignantes de Bello Horizonte ficam assim com uma optima estação á sua disposição, podendo, de futuro, de accordo com as necessidades, ser installada uma outra unidade automatica para satisfazer o numero de pedidos de installação que venham a ser feitos, o que não será em futuro muito remoto, dado o prodigioso desenvolvimento da capital do Estado de Minas Geraes.

A INAUGURAÇÃO

Foi a 3 de Junho ultimo, precisamente ás 22 horas, que o Governador Sr. Benedicto Valladares, accedendo gentilmente a um convite da Companhia, fez accionar a chave que poz em funccionamento a nova estação. S. Ex. achava-se no momento acompanhado dos Srs. Drs. Israel Pinheiro e Ovidio de Abreu, Secretarios do seu governo; do Prefeito da Capital, Dr. José Oswaldo de Araujo; do seu assistente militar Cel. Cancio de Albuquerque e de outras autoridades. S. Ex. foi recebido pelo Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral; por P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas e Rio, e Dr. Serra Negra, Engenheiro Fiscal.

Feita, assim, a ligação da nova estação, foram desligados todos os assignantes da estação antiga, cujos telephones passaram a funccionar na nova estação com 5 algarismos, em vez de quatro, como até então.

Todo o serviço do "córte" foi feito rapidamente, sob a direcção de Rinaldo France.

Ligada que foi a nova estação, o Governador Benedicto Valladares percorreu as novas installações, acompanhado de sua comitiva,

Commissão de tação, compost te; A. Monev Standard El e soloti, da P Engenharia Ge Trafego da E

O Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral, e sua exma. esposa viajaram de avião para Bello Horizonte, em companhia do Sr. H. P. Miller e exma. senhora, afim de assistirem á inauguração do novo serviço. A gravura é um aspecto da chegada dos viajantes ao campo da Pampulha, onde foram recebel-os P. R. Castanheira e outros funccionarios.

Aspecto da ultima reunião da Commissão de Córte, presidida por P. R. Castanheira e assistida por varios empregados que compareceram á inauguração.

ouvindo com muito interesse todas as explicações que lhe eram dadas por P. R. Castanheira.

...ão da nova es... ...hl, Presiden... ...or - Chefe da ...; Sylvio Bus... ... Scheid, da ...va Mello, do ...Minas e Rio.

Finda a visita, a Companhia offereceu uma taça de champagne, tendo nessa occasião P. R. Castanheira saudado o Governador, dizendo que a nova estação era o resultado de seu largo descortino de administrador, procurando dotar a capital do Estado de um serviço moderno de accordo com seu notavel desenvolvimento e progresso.

O Governador Benedicto Valladares agradeceu com palavras de satisfação por poder estar presente a um acto de tamanha significação para a vida da cidade.

O que acima está escripto foi a inauguração em sua parte official.

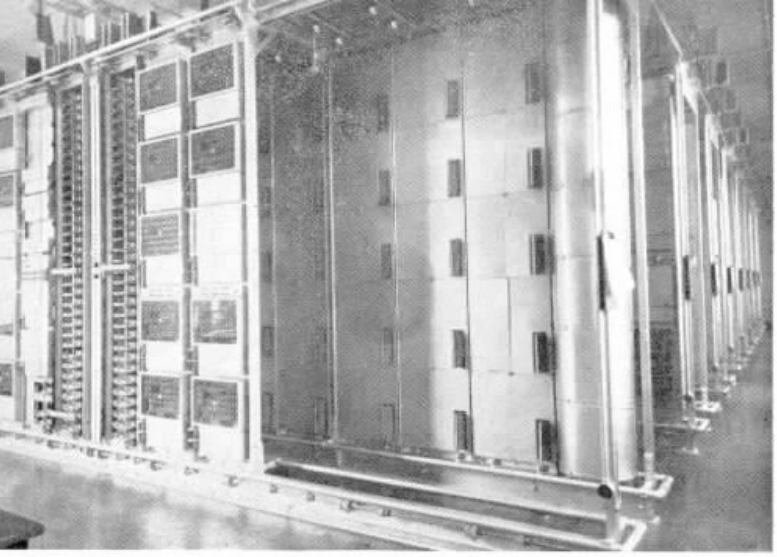
Para o povo de Bello Horizonte, o acontecimento teve um caracter de grande festa. Muito antes da hora marcada para a inauguração, foram chegando convidados representando todas as classes e ás 22 horas já era difficil o accesso ao interior do edificio da Avenida Affonso Penna, onde se acha installada a nova estação automatica.

A Companhia havia mandado preparar no grande terraço sobre a nova estação uma grande mesa de doces e bebidas e os convidados, depois de passarem pela antiga e pela nova estação, eram conduzidos a esse local por funccionarios disso encarregados.

Pode ser calculado em mais de 1.200 os convidados que passaram pela nova estação entre 21 e 24 horas. Foram todos recebidos por J. Machado Coelho, Gerente do Districto, e demais funccionarios designados para esse acto.

Soldagem e conferencia das linhas de assign... ...tes no distribuidor geral, serviço dirigido ... J. Badin e Oswaldo Lemberg.

Foi notavel, como já dissemos, o numero de convidados que assistiram ao acto inaugural. Prevendo esta concorrencia, a Companhia teve que organizar um grande serviço de "lunch" que só pôde ser accommodado no terraço do predio. Após visitarem as nossas installações, os convidados foram conduzidos ao terraço.



Uma vista do novo equipamento automatico, estação typo 7A-2, e um grupo de funccionarios do Trafego, composto de Abel P. Machado, J. G. Sá Freire, O. Kallut, D. Maria L. Salles, Marialva Mello e Itamar R. Moraes.

A NOVA ESTAÇÃO

Já dissemos que todo o material foi fornecido pela Standard Electrica S. A. e é o que existe de mais moderno em equipamento automatico.

A. Moneva, Installador-Chefe da Standard Electrica, dirigiu com muita proficiencia todos os trabalhos de installação, entregando a estação na data designada e em perfeito funccionamento.

O "CORTE"

Para dirigir os trabalhos do "córte" da nova estação foi designada uma commissão dos departamentos interessados, composta de Rinaldo Franco, da Planta, Presidente; Sylvio Bussoloti e A. P. Moreira, Planta; J. Machado Coelho, Commercial; Jayme Soares, Estudos da Planta; Marialva Mello, Trafego; Sá Freire, Estados do Trafego; A. Moneva, Standard Electrica; Francisco P. dos Santos, Construcções.

Sob a orientação directa de P. R. Castanheira, essa commissão dirigiu com muita efficiência todos os trabalhos preliminares do "córte".

Em sua ultima reunião, a commissão contou ainda com a presença de S. Fehl, da Engenharia Geral; O. Kallut, Chefe da Secção do Trafego, e Dagoberto Mesquita, Chefe da Secção Commercial, que foram a Bello Horizonte dirigir pessoalmente os serviços affectos ás suas secções.

O bolo foi a nota curiosa do "lunch". Com 50 centimetros de diametro, fóra as abas, foi assim mesmo pequeno. A' Sra. H. P. Miller coube a primeira fatia, que parece ter sido saboreada com prazer.

Rinaldo Franco cercado de seus auxiliares Sylvio Bussoloti, A. P. Moreira, Oswaldo Lemberg e Julio Badin e outros funccionarios que executaram o córte na parte do distribuidor geral do equipamento da nova estação automatica.

O Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral e sua exma. senhora foram tambem á capital de Minas, levando em sua companhia o Sr. H. P. Miller, Representante da Standard Electrica, e sua exma. esposa, para assistirem ao "córte" da nova estação.

O PREDIO

O predio de Bello Horizonte soffreu uma grande reforma, para comportar a nova estação. A Secção de Engenharia de Predios, sob a direcção de Hugo Maroni, projectou todas as modificações, que foram executadas pela

Funccionarios da Secção de Estudos da Planta que collaboraram nos trabalhos do córte da nova estação: — Manfredo Streva, Jayme A. Soares, José Joaquim Porto, Abelardo de Andrade Camara e João B. de Faria.

firma Carneiro de Rezende & Cia., sob a fiscalização de Clodoaldo Caldas.

O BOLO

A nota alegre da festa foi o grande bolo mandado preparar pela casa fornecedora do "lunch", um grande bolo de 50 centimetros, que Jayme Soares ornamentou com muito capricho e arte. O grande bolo parecia a principio servir apenas de ornamento á grande mesa da sala reservada aos convidados officiaes para a inauguração da estação.

Findos, porém, os discursos officiaes e entregue tambem a sala aos demais convidados, foi reclamado o "córte" do bolo. E J. Machado Coelho teve que attender aos insistentes pedidos. E o grande bolo desappareceu talvez mais depressa do que, para os assignantes, a antiga estação.

COMO FOI RECEBIDO PELO PUBLICO O NOVO SERVIÇO

A modificação no serviço telephonico de Bello Horizonte, cujos numeros passaram a ter cinco algarismos, em vez de quatro, foi feita normalmente, pois a maioria dos assignantes recebeu com interesse as instrucções dadas directamente pela Companhia e pela propria imprensa daquella cidade.

A partir das 22 horas de 3 de Junho quasi todas as ligações eram pedidas já com os cinco algarismos, exceptuando-se apenas as de pessoas que, ou por pressa, ou distração, discavam ainda quatro algarismos, como faziam anteriormente.

De um modo geral o novo serviço foi recebido com grande satisfação, pois proporcionou a todos os assignantes um serviço mais rapido e efficiente.

A VISITA DOS JORNALISTAS

No dia 2, á tarde, a Companhia convidou os representantes da imprensa de Bello Horizonte para uma visita ás novas installações da estação automatica.

Todos os jornaes de Bello Horizonte mandaram seus representantes, comparecendo tambem representantes dos jornaes do Rio e de São Paulo.

Acompanhados de P. R. Castanheira, J. Machado Coelho e outros empregados, os jornalistas visitaram a nova estação, ouvindo com curiosidade e interesse as explicações sobre seu funccionamento.

Ao findar a visita, foi-lhes offerecida uma mesa de doces e bebidas.

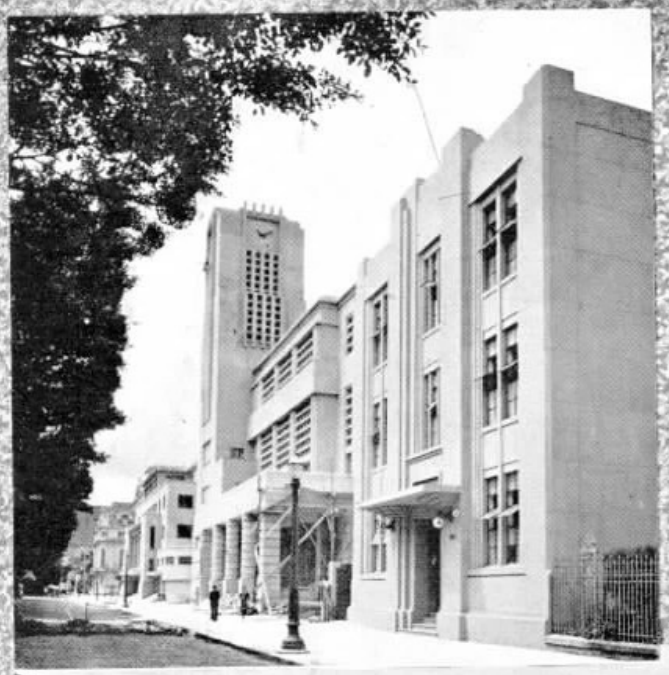
Turma de construcções que executou os trabalhos de augmento da rêde externa. Em baixo: uma outra turma, no mesmo serviço, quando lançava um cabo de 1.212 pares na rua da Bahia.

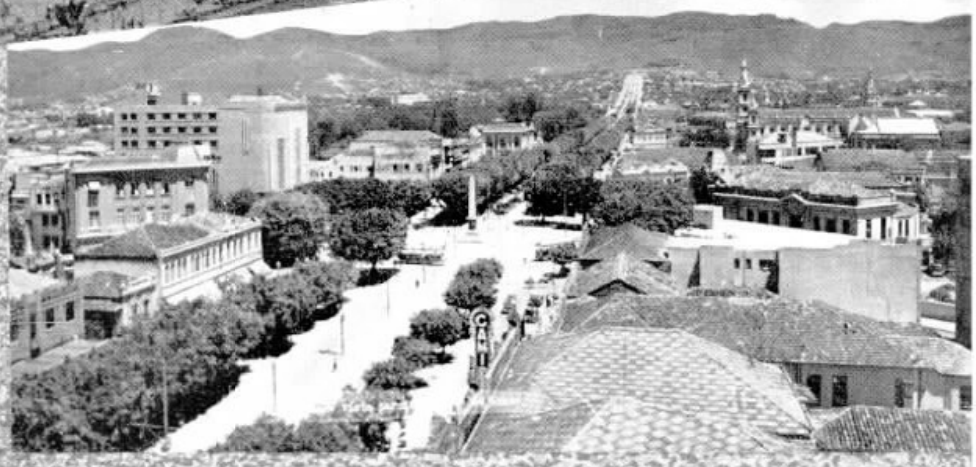
BELLO HORIZONTE

O OLHAR dos nossos leitores ha de ter a sensação de deslumbramento ao pousar sobre estas duas paginas, onde se apresentam aspectos bellissimos de Bello Horizonte. Por elles se aquilata do formidavel desenvolvimento que vae tendo a linda capital de Minas Geraes. Mas tinha de ser assim. Não soffreu solução de continuidade a orientação inicial de expansão da cidade, onde os proprietarios constroem os seus predios em terrenos promptos á construcção, em áreas que o proprio governo adquiriu e traçou modelarmente e cujo nivelamento preparou, facilitando assim o levantamento dos edificios. Bello Horizonte constitue legitimo padrão da nossa civilização.

E essa avidez de progresso tinha de se manifestar em todos os sectores da vida do grande Estado. O campo das communicações telephonicas não poderia ficar alheio ao seu desenvolvimento. E não ficou. Já dissemos em outro local como se expandiu e evoluiu o serviço telephonico em Bello Horizonte. Agora vamos dar alguns dados estatisticos sobre a rede da nossa Companhia em todo o Estado, fornecidos pela Divisão dos Estados de Minas e Rio. A actuação dessa Divisão tem sido das mais proficuas, permittindo-lhe sustentar e exemplicar a sua patriotica divisa: "UMA REDE SEMPRE MAIOR E UM SERVIÇO CADA VEZ MELHOR".

Tendo iniciado as suas actividades em Minas Geraes em 1929, dez annos depois a Companhia Telephonica Brasi-



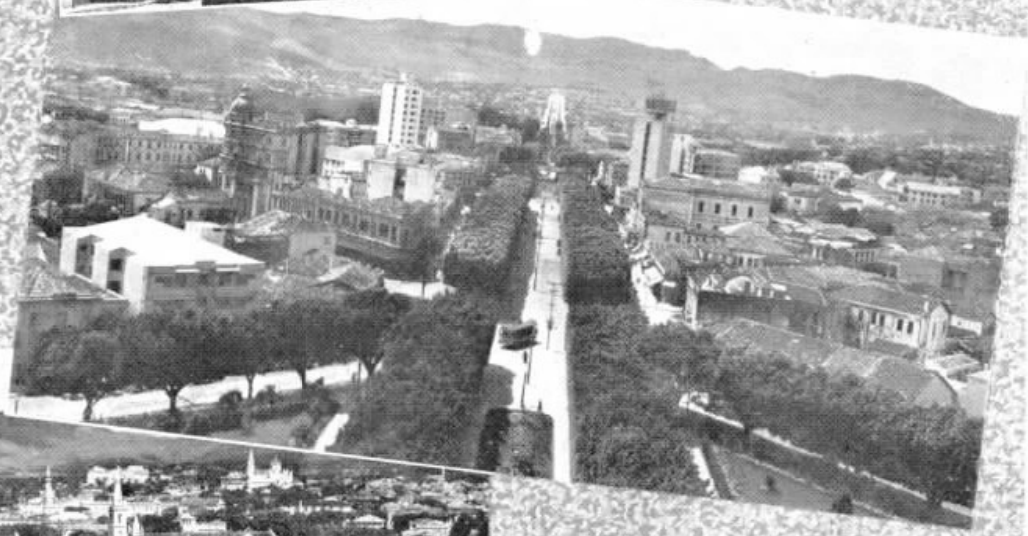


Do alto para baixo: TRECHO DA AVENIDA AFFONSO PENNA, VENDO-SE O EDIFICIO C. T B. E O DA PREFEITURA — VISTA PARCIAL TOMADA DA FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS — PRAÇA RAUL SOARES — VISTA PARCIAL TOMADA DE IBATÉ.

leira tinha no Estado 13.086 kilometros de circuitos physicos de cobre; 281 cidades, villas e povoados do Estado ligados á capital do Estado, á capital do Brasil e a 93% de todos os telephones do mundo.

O serviço telephonico de Bello Horizonte, desenvolvendo-se parallelamente ao progresso da cidade, attraiu, pela sua efficiencia, a attenção de todas as autoridades dos demais municipios do Estado, que viram a necessidade de installar ou aperfeiçoar os systemas usados no interior, como meio de approximar daquelle grande centro as comarcas distantes mas a elle presas por grandes interesses culturaes, commerciaes e industriaes. E dahi esse prurido de melhoramentos na communicação telephonica de Minas Geraes e a expansão que vae tendo a rêde da Companhia Telephonica Brasileira.

Mas estas paginas se referem a Bello Horizonte, que, pelo serviço local, interurbano e internacional, está ligada ao mundo inteiro. A ella, pois, os louros da victoria, dessa victoria da civilização pela qual vem batalhando sem cessar. Victoria tambem de nossa Companhia, que vê recompensados os seus esforços com a ampla acceitação de seus serviços, mas victoria principalmente do sentimento patriotico que impulsiona o Brasil para os seus grandes destinos.



De alto para baixo: PHOTOGRAPHIA DO NOVO E BELLISSIMO EDIFICIO ONDE FUNCCIONA A PREFEITURA MUNICIPAL — ASPECTO DA MOVIMENTADA RUA RIO DE JANEIRO — E MAIS DOIS ASPECTOS PARCIAES DA CIDADE DE BELLO HORIZONTE.

P. R. Castanheira e o Dr. J. G. Aragão ao embarcarem no avião da Panair

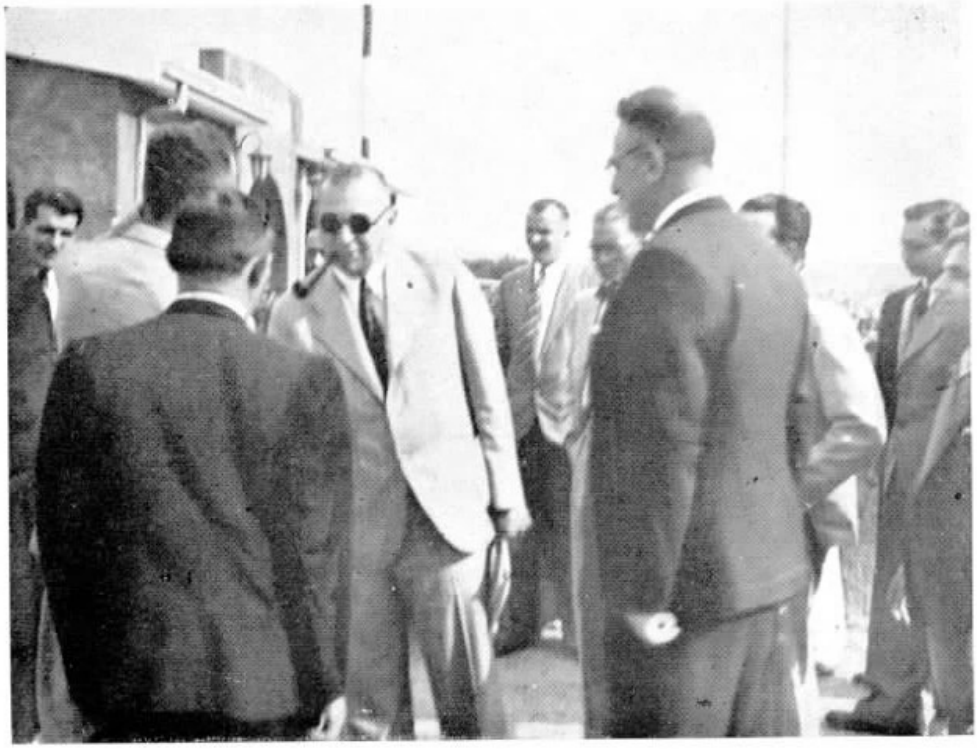
Manifestação a P. R. Castanheira em Bello Horizonte

(Photographias de Marialva Mello)

P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas e Rio, que permaneceu em Bello Horizonte durante a semana que precedeu ao córte da nova estação automatica, coordenando todos os serviços com referencia á sua inauguração, recebeu uma carinhosa manifestação de seus auxiliares ao deixar aquella cidade, de volta ao Rio de Janeiro. E essa manifestação teve tambem um caracter de despedida, pois naquella occasião já era conhecida a promoção desse companheiro, que teria em poucos dias de deixar a Superintendencia da Divisão de Minas e Rio para assumir posição de maior destaque junto á Administração Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

Um grande numero de empregados de todas as secções de Bello Horizonte e outros do Rio de Janeiro, que se achavam naquella cidade, accorreu ao aeroporto da Pampulha para apresentar suas despedidas a P. R. Castanheira.

O embarque desse companheiro teve, assim, um aspecto de manifestação, nella tomando tambem parte o Dr. J. G. Aragão, Vice-Superintendente Geral da Light & Power, que, tendo ido a Bello Horizonte na vespera, em caracter particular, voltava ao Rio pelo mesmo avião.



P. R. Castanheira ao se despedir de seus auxiliares e amigos

Grupo onde se vêem P. R. Castanheira tendo á direita o Dr. J. G. Aragão e á esquerda J. Machado Coelho, Gerente do Districto Central de Minas

P. R. Castanheira

ORGANIZAÇÃO

23 de Junho de 1939.

ORDEM GERAL N.º 71

A partir desta data são feitas as seguintes nomeações:

O Sr. P. R. Castanheira é promovido para a Administração Geral da Companhia, ficando encarregado de assumptos referentes a concessões e outros serviços especiaes.

O Sr. E. J. Peterson é nomeado Superintendente da Divisão dos Estados de Rio e Minas.

H. L. Banfill
Superintendente Geral

Approvado:

C. A. Sylvester
Vice-Presidente

E. J. Peterson

P. R. Castanheira, agora promovido para a Administração Geral da Companhia, permaneceu na direcção da Divisão dos Estados do Rio e Minas pelo espaço de oito annos, pois foi nomeado em Junho de 1931.

Suas optimas qualidades de administrador e sua grande capacidade de trabalho estão patentadas no expressivo desenvolvimento do serviço telephonico naquella Divisão, principalmente no Estado de Minas.

E. J. Peterson, que acaba de ser nomeado Superintendente da Divisão dos Estados do Rio e Minas, traz uma longa experiencia de dez annos que serviu como Superintendente da Divisão do Estado de S. Paulo.

Na sua intelligente gestão, progrediu de modo notavel o serviço telephonico no interior do Estado, nos municipios subordinados á Divisão que com efficiencia superintendeu.

Cataguazes -- Minas Geraes

Entrega de Emblemas

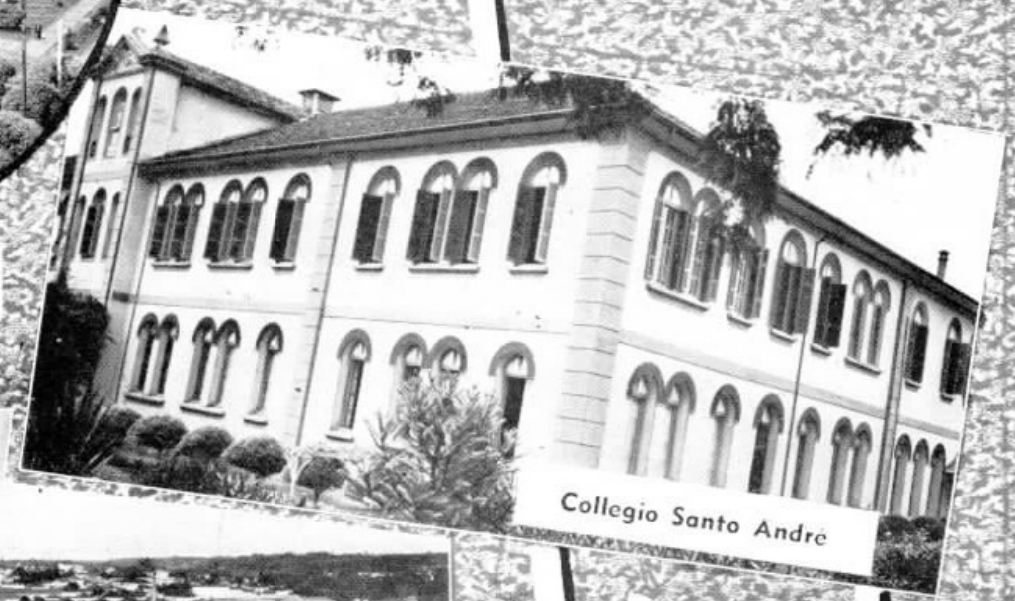
POR haverem completado dez annos de serviços á nossa Companhia, receberam o emblema de bronze Venancio J. Fernandes, Inspector de Linhas Interurbanas do Districto Éste de Minas, e Paulino J. Sant'Anna, Guarda-Fios.

Como transcorresse no dia 17 de Maio o anniversario natalicio de Venancio J. Fernandes, F. A. Silva, Gerente de Districto, resolveu fazer entrega dos emblemas naquelle dia, na reunião havida na residencia do anniversariante, onde lhe foi offerecida uma farta mesa de doces.

Jarbas Ladeira falou pelos collegas, felicitando-o, tendo a seguir F. A. Silva collocado o emblema na lapella de Venancio J. Fernandes, que, por sua vez, collocou o emblema na lapella de Paulino J. Sant'Anna, actos esses que as duas photographias registram.

Rio Preto

Cathedral de Rio Preto

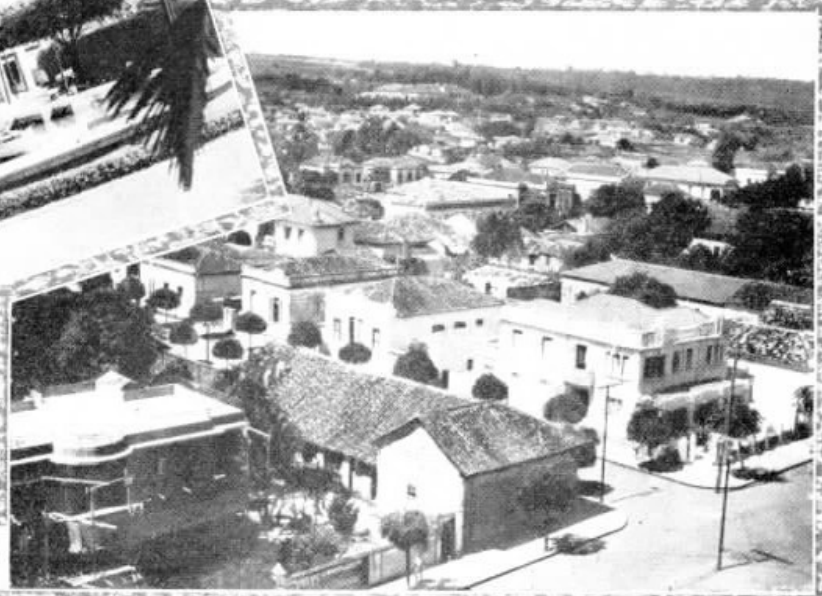


Collegio Santo André

S. Paulo

Panorama da Cidade

Praça S José



Vista parcial do cidade.

RIO PRETO - SÃO PAULO

INAUGURAÇÃO DO POSTO PUBLICO INTERURBANO

PREDIO ONDE SE ACHA INSTALLADO O POSTO INTERURBANO

REPRESENTANTES DOS PODERES PUBLICOS, DO CLERO, DO ALTO COMMERCIO DE RIO PRETO E DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA QUE COMPARECERAM AO ACTO INAUGURAL.

REALIZOU-SE a 10 de Maio ultimo, ás 18 horas, a solemnidade de inauguração do Posto Publico Interurbano na cidade de Rio Preto, São Paulo, installado á rua Dr. Jorge Tibiriçá, em frente á Prefeitura Municipal.

Compareceram ao acto o Dr. Jacyntho Angerami, representando o Sr. Prefeito Municipal; Monsenhor Adaucto Rocha, representando o Sr. Bispo Diocesano; o Dr. Carlos Bittencourt da Fonseca, delegado adjuncto, por si e em nome do Dr. Delegado Regional de Policia; os Drs. Mario Moura Junior e Carlos Carvalho Jor., 1º e 2º promotores publicos da Comarca, por si e representando os M. Juizes da 1ª e 2ª Varas da Comarca; o Dr. Philadelpho Gouvêa Netto, representando o Departamento da Municipalidade; o Sr. Joaquim de Souza Barbeiro, Secretario da Prefeitura; representantes da imprensa paulistana e local e membros de destaque do commercio local.

Por parte da Companhia compareceram Alfredo Grellet, Charles Mirtle, Geraldo Blum, José Tonello, Guerino Billi, J. Murta e outros.

Dando por inaugurados os serviços, falou Geraldo Blum, Gerente de Districto de Araraquara. E pelo Sr. Prefeito Municipal falou o Sr. Jacyntho Angerami, que analteceu a importancia do serviço inaugurado.

A seguir, foi servido um "cock-tail".

Foram ligados de Rio Preto a Olympia 2 circuitos, e daquella cidade a Bebedouro, 1.

No mesmo dia, entre outras ligações pedidas pelo publico, houve communicações entre Rio Preto e varias cidades, inclusive as seguintes: São Paulo, numa distancia de 573 kilometros de linhas interurbanas; Rio de Janeiro, 1.055 kilometros, e Bello Horizonte, 1.523 kilometros, todas em excellentes condições.

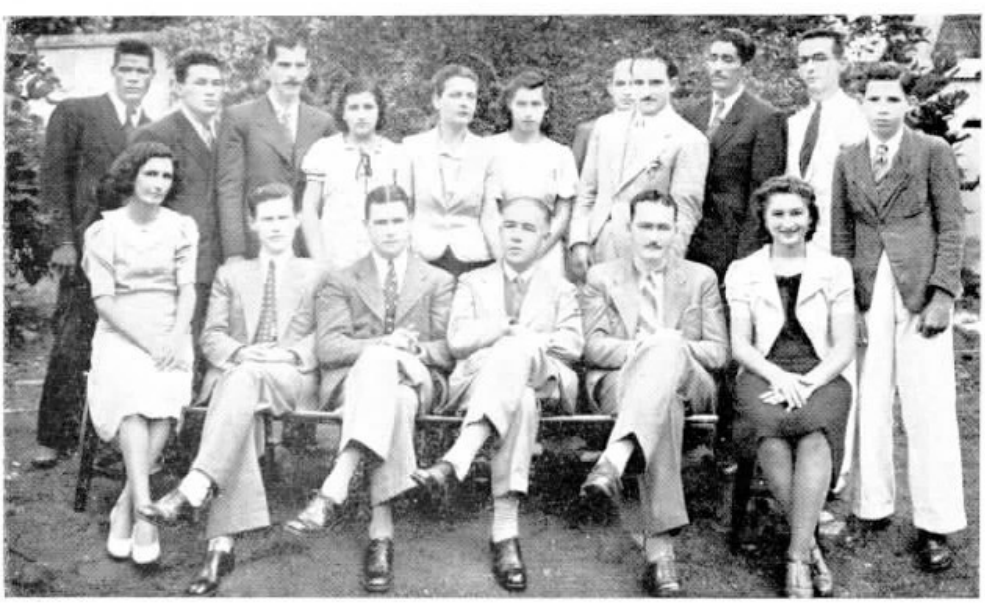
Do Sr. Dr. Cenobelino de Barros Serra, Prefeito Municipal de Rio Preto, recebeu nossa Companhia o seguinte officio:

"Prefeitura Municipal de Rio Preto. — N.º 157-39. — Rio Preto, 11 de Maio de 1939. — Illmo. Sr. Superintendente da Comp. Telephonica Brasileira — S. Paulo.

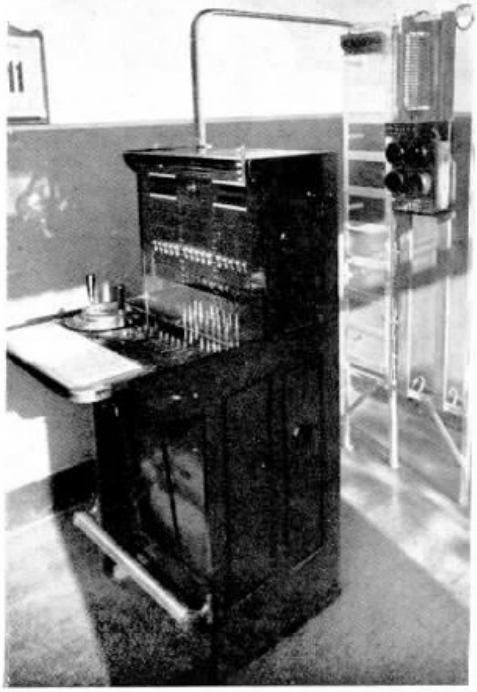
Accuso recebido o officio n.º 807/39, de 27 de Abril ultimo, communicando-me a inauguração realizada hontem, 10 de Maio, do Posto Publico Interurbano que essa Companhia installou nesta cidade, gentileza que agradeço penhorado, externando a V. S., por intermedio deste, as minhas congratulações por tão significativo acontecimento, que vem proporcionar sensivel melhoria nas communicações entre Rio Preto e as principaes cidades do paiz.

Reitero os protestos de minha alta consideração e distincto apreço.

Attenciosas saudações. — (a.) Dr. Cenobelino de Barros Serra, Prefeito Municipal."



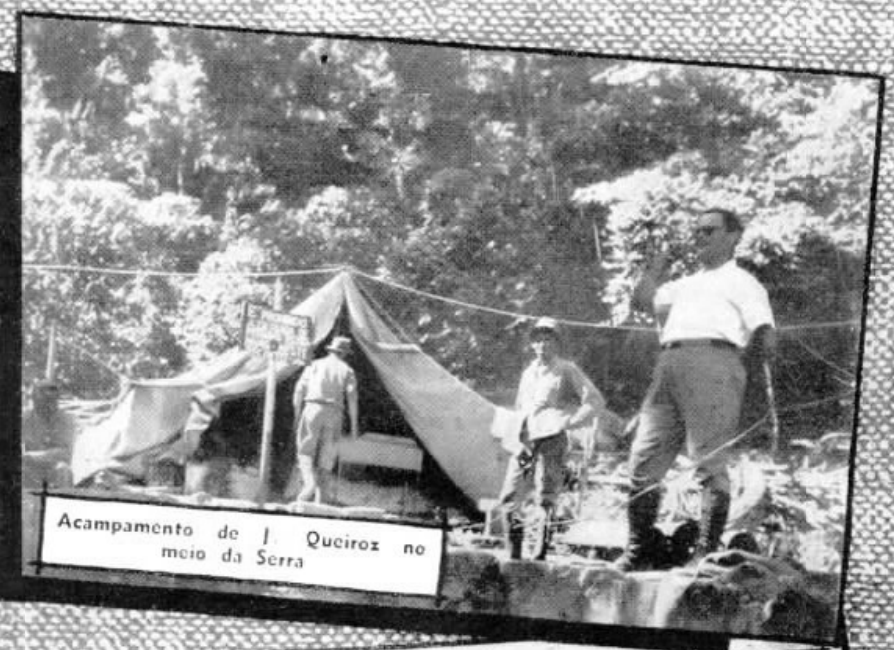
ALFREDO GRELLET, GERALDO BLUM E CHARLES MIRTLE CERCADOS DE FUNCCIONARIOS DA COMPANHIA EM RIO PRETO



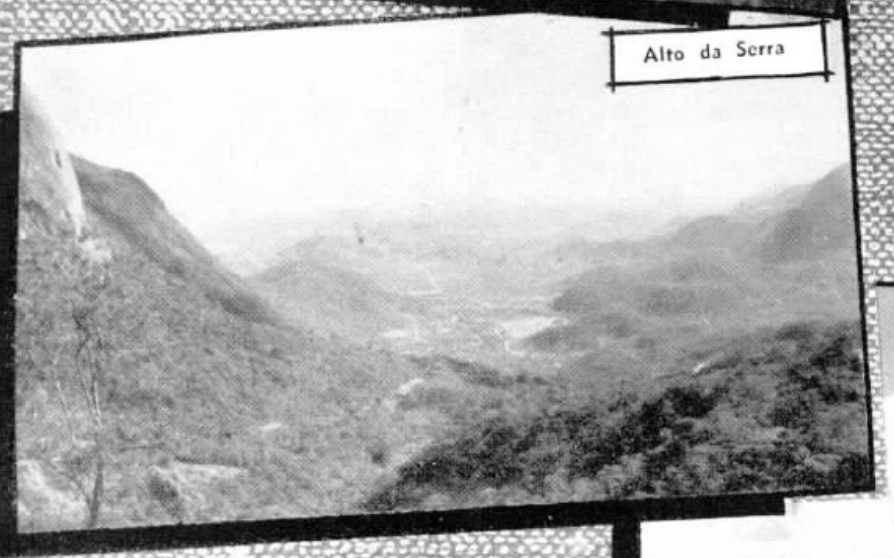
POSIÇÃO INTERURBANA, TYPO CTB N.º 3, INSTALLADA EM RIO PRETO.

CONSERVAÇÃO DE LINHAS RIO PETROPOLIS

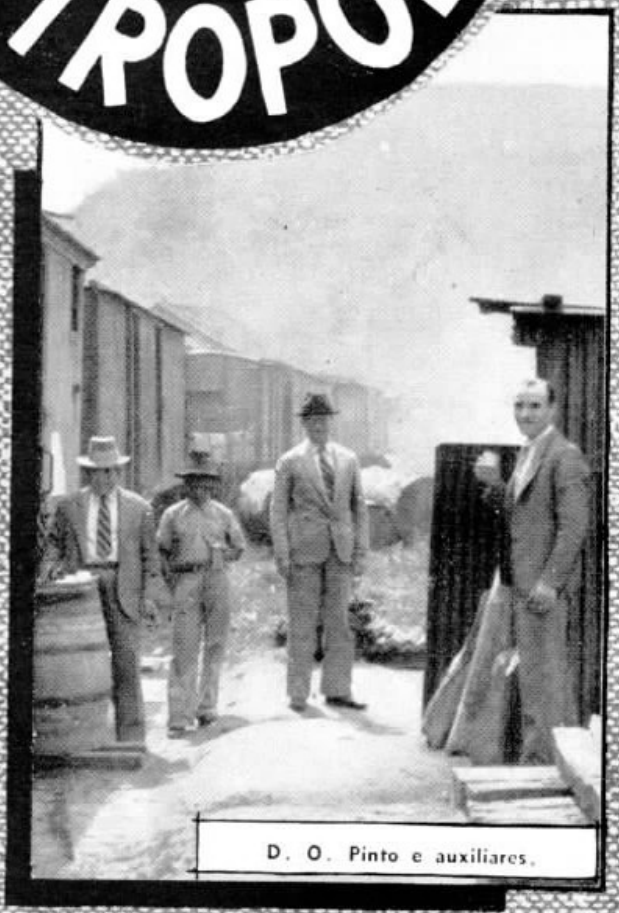
Uma tempestade na Serra de Petropolis



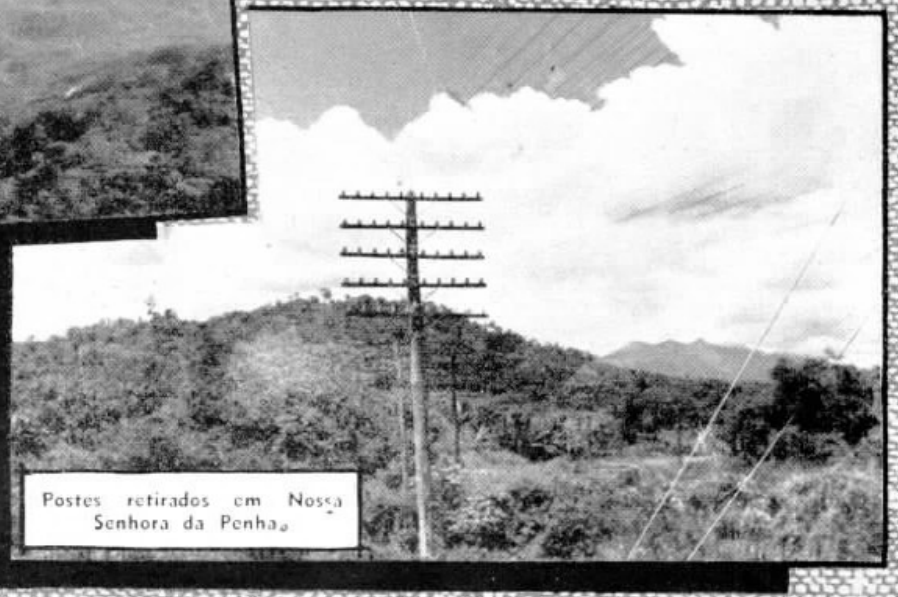
Acampamento de J. Queiroz no meio da Serra



Alto da Serra



D. O. Pinto e auxiliares.



Postes retirados em Nossa Senhora da Penha.

Interessantes aspectos dos trabalhos de conservação das linhas interurbanas Rio-Petropolis apanhados por um photographo amador.

A TELEVISÃO NO MUNDO

O NUMERO de Janeiro ultimo da "Electrical Communication", de Nova York, traz um interessante artigo retrospectivo da communicação electrica em 1938, do qual extraimos o relato referente ao progresso da televisão no mundo e que, com a devida venia, transcrevemos a seguir:

"A Inglaterra é o unico paiz do mundo que possue um regular serviço commercial de televisão: a British Broadcasting Corporation está fornecendo um serviço diario de quatro horas, inclusive de acontecimentos externos. Na França, a visio-irradiação está actualmente, tanto a de studios como a de films, sendo fornecida durante duas horas por dia, em cinco dias da semana, pelo transmissor da Torre Eiffel.

Padrões de televisão — No anno de 1938 foram notaveis os progressos no sentido de adoptar padrões communs para os serviços de televisão.

A Inglaterra, França e Allemanha adoptaram a modulação positiva e a uniformidade dos signaes de synchronização. Comtudo, o numero de linhas usado differe: 405, na Inglaterra; 455, na França; 441, na Allemanha. Acredita-se que a Italia esteja seguindo o processo allemão.

Até agora não tem sido adoptado na America nenhum padrão definido. As ultimas recommendações da R. M. A. exigem modulação negativa, contrariamente aos padrões europeus, e tambem uma separação de "carregadores" de sons e visão de 4,5 Mc approximadamente, desde que se torne praticavel a operação do transmissor da visão numa unica faixa lateral.

Transmissão pelo fio — Com excepção das 180 linhas do serviço visio-telephonico comprehendendo Berlim, Munich, Nuremberg e Hamburgo, na Allemanha, nenhuma transmissão regular de imagens de televisão em longa distancia foi até aqui realizada.

Nos Estados Unidos, após o resultado das experiencias satisfactorias de telephone e televisão no cabo coaxial Nova York-Philadelphia preparado para uma transmissão em um mega-cyclo, foi accrescentado um equipamento addicional para permittir a transmissão acima de dois mega-cyclos. Continuam as experiencias do emprego dessa faixa de frequencia.

Na Inglaterra estão sendo conduzidas experiencias de transmissão de photographias sobre linhas telephonicas communs. Até agora têm sido recebidas boas photographias em distancias de 2 a 3 milhas e espera-se estender esse alcance a 4 milhas ou mais. Assim, muitos nucleos importantes fornecedores de programmas podem ser ligados ao cabo de televisão de "par equilibrado" que circumda o centro de Londres. E' tambem consideravel o trabalho que tem sido executado para a realização da transmissão de televisão em longa distancia pelos cabos coaxiaes.

A Societá Italiana Reti Telefoniche Interurbane recebeu encommenda de um equipamento terminal de televisão para a Estação da Televisão de Roma.

Cadeias de radio — Tem sido objecto de cogitações o uso de "cadeias de radio" para transmissão de televisão em distancias de algumas centenas de kilometros. Nenhum plano definido foi formulado a respeito e não se acredita que esse problema se possa resolver num futuro proximo.

Systemas esquadrinhantes — Os iconoscopios são usados quasi exclusivamente para transmissões de visão. Para esquadrinhar films a Fernseh emprega um processo mecanico de esquadrinhar films que dá imagens muito boas e tambem uma valvula dissectora seguindo o principio de Farnsworth, que, no caso dos films, dá imagens comparaveis ás imagens do iconoscopio.

Transmissão de televisão — Na França, o transmissor de visão da Torre Eiffel, encommendado pelo P. T. T. de França a Le Matériel Téléphonique, foi inaugurado pelo ministro do P. T. T. em 8 de Abril de 1938. A potencia foi elevada a 30 Kw e uma nova antenna foi posta em serviço no fim de 1938. Tem sido registrada boa recepção em toda a cidade de Paris e tambem na costa sul da Inglaterra. A qualidade das photographias compara-se favoravelmente com as de outros transmissores em operação.

O transmissor da Torre Eiffel é completamente operado com corrente alternada. A boa estabilidade é obtida pelo uso de amplificadores invertidos e a mudança de phase é reduzida ao minimo pela medição apropriada dos circuitos do ultimo estagio. A resposta é justa dentro de poucos db. e a demora durante todo o tempo é constante dentro de poucas centenas de micro-segundos.

Na Allemanha está em experiencia um transmissor adaptado ao novo padrão allemão.

Durante a Exposição de Radio de Berlim, em Agosto, todas as demonstrações eram baseadas no novo padrão, mas foram feitas por ligações de fio local ou de um transmissor de 100 watts.

Apparelho receptor de Televisão figurando na exposição de Londres

(Gentileza de "Noite Illustrada", Rio)

Partida de football entre equipes da Inglaterra e da Escossia, em Wembley, vendo-se no stadium os apparelhos que fizeram a transmissão do jogo por televisão

(Gentileza do Sr. Dialma De Vincenzi)

Na Italia foi encommendado para Roma um transmissor de televisão de 2 Kw. A Fernseh fornecerá o equipamento de esquadrinhar.

Receptores de televisão — As Exposições de Radio de 1938, de Berlim, Londres e Paris, realizadas em Agosto e Setembro, mostraram um importante esforço para a commercialização de receptores de televisão, especialmente no caso da Exposição de Londres.

Na Exposição de Televisão de Berlim, as empresas Fernseh, Telefunken, Tekade, Loewe e Lorenz exhibiram varios modelos, typo de residencia, de receptores de televisão e tambem receptores typo projecção para grandes sessões. Dos receptores em operação, a maioria foi fabricada pela Fernseh. A Fernseh fez a demonstração de um typo receptor de projecção dando muito boas imagens de 10 pés por 12 pés. A Telefunken apresentou um typo de receptores de projecção dando imagens de 3 pés por 4 pés, approximadamente. Foi feita tambem demonstração de um receptor typo projecção Lorenz produzindo uma imagem menor.

Na Exposição de Radio de Londres, pelo menos vinte fabricantes de apparelhos de radio fizeram demonstrações de receptores de televisão em seus "stands". Estiveram em operação cerca de 100 receptores de televisão. A Kolster-Brandes, Limited, apresentou tres types: um receptor-console (n.º 780) de vinte valvulas produzindo uma photographia de 10 por 8 pollegadas para visão directa; um receptor similar (n.º 790), porém mais sensivel, comprehendendo um receptor de radio em todas as ondas e disposto para visão em espelho typo armario, utilizando ao todo 26 valvulas, e um receptor typo de mesa (numero 800), empregando 17 valvulas e fornecendo uma projecção de 7 por 6 pollegadas.

A maioria dos receptores em operação na Exposição de Londres era do typo de visão directa, havendo muito poucos do typo de visão em espelho. A qualidade era muito uniforme, sendo dos melhores os apresentados por Kolster-Brandes.

A Baird, a Marconi, a Philips e a Scophony fizeram tambem demonstrações de receptores de projecção typo de residencias dando imagens entre 18 por 15 pollegadas e 24 por 20 pollegadas. A imagem do receptor Baird era preta e branca, emquanto as imagens de outros typos de receptores de projecção eram de uma cor verde-amarella clara.

Na Exposição de Radio de Paris foram exhibidos quatorze receptores de televisão por cinco firmas, sendo que só duas dellas offereceram receptores á venda.

Durante o anno de 1938, a tendencia na construcção de receptores de televisão foi para a reducção do tamanho do armario, em relação com a proporção das dimensões da imagem. Isso foi principalmente conseguido pela diminuição da dimensão das valvulas de raios cathodicos.

Foi apreciavelmente reduzido o numero de valvulas nos receptores de televisão. A maioria dos receptores tinha entre trinta e vinte valvulas.

A maioria dos receptores empregava valvulas de raios cathodicos typo magnetico; entretanto, uma grande proporção emprega ainda valvulas do typo electrostatico.

Os preços dos receptores de televisão exhibidos na Exposição de Londres variavam entre 21 guinéos para os typos de visão directo de 4 pollegadas por 3 ½ e 220 guinéos para o typo de projecção de 20 pollegadas por 24.

Calcula-se que o numero de receptores de televisão em serviço na Inglaterra, por occasião da abertura da Exposição de Londres, estavam entre 8.000 e 10.000 e que pelo menos a mesma quantidade foi vendida durante aquelle certamen."

Em Londres a transmissão é feita do Alexandra Palace, onde a British Broadcasting Corporation mantem em seus estudios uma orchestra que executa programmas musicaes para serem recebidos pelos possuidores de apparelho de televisão combinado com radio.

Nessa orchestra ha um detalhe interessante: os musicos são prohibidos de limpar seus instrumentos, pois o reflexo de metaes e superficies brunidas prejudica a transmissão de televisão.

A TELEVISÃO NA AMERICA DO NORTE

O "SCIENTIFIC American" de Abril ultimo insere um interessante artigo intitulado "Ahi vem a televisão!", da autoria do Sr. O. B. Hanson, Vice-Presidente e Engenheiro-Chefe da National Broadcasting Company, de Nova York.

A falta de espaço nos tolhe o prazer de o inserir na integra, mas retirámos delle as notas que se seguem e têm um valor informativo e explicativo que não precisamos encarecer.

"A irradiação de programmas de televisão regular para a área metropolitana de Nova York começará em Abril, tendo sido escolhida a mesma época para lançar no mercado os primeiros receptores commerciaes. Marcou-se com isso o inicio real da televisão americana."

"A definição conveniente de televisão é: "a transmissão de scenas ou imagens em movimento, por processos de communicação electrica". Mais genericamente, é um radio-processo destinado á distração e educação das familias em suas residencias. O systema de televisão que obteve mais vasta acceitação é inteiramente electronico, sem uma unica parte de movimento mecanico. Suas imagens claras, moveis, são em preto e branco, cheias de detalhes interessantes e sem o menor signal de tremido. O apparelho de transmissão, embora de desenho bastante complexo, tem toda a segurança. Numa demonstração recente em Washington D. C., em que a estação transmissora da National Broadcasting Corporation era um equipamento movel de televisão, não se perdeu um só minuto durante 30 horas de transmissão no ar, devido a qualquer falha do equipamento. Supponho que os receptores commerciaes postos á venda serão tambem garantidos e faceis de operar."

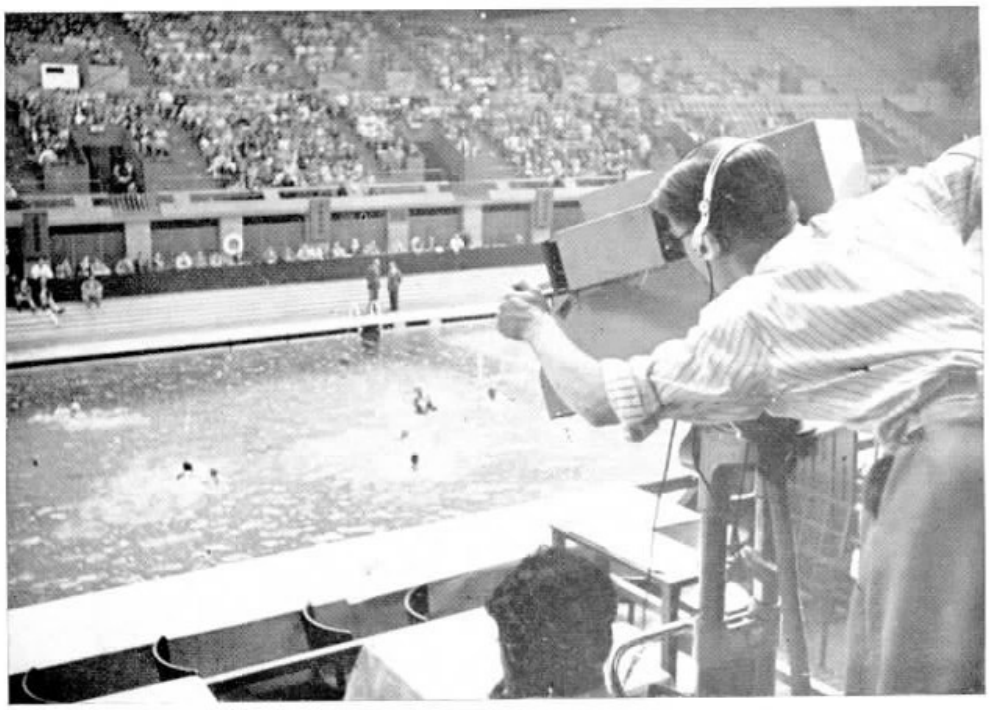
"Nosso aparelho (usado na N. B. C.) comprehende o systema de televisão R. C. A. inteiramente electronico. Na camara, guarnecida de um systema de lentes photographicas, a imagem luminosa é focalizada sobre um mosaico photo-sensivel existente dentro do Iconoscopio, poderosa valvula cujo feitio lembra uma cuba com cabo para liquidos. A imagem photographica é ahi registrada e seus valores luminosos convertidos em potenciaes electricos. Temos aqui uma "photographia em voltagens" que, para ser proveitosa, deve ser esquadrinhada, tirada do mosaico, amplificada e irradiada.

A analyse (ou esquadrinhamento) é effectuada por um raio de electrons partido do gargalo do Iconoscopio e focalizado sobre o mosaico para a extremidade de uma ponta de pino por meio de uma lente electrostatica. O raio é arremessado através do mosaico por bobinas de deflecção (desvio) horizontaes e verticaes, num modelo predeterminado de 441 linhas e na proporção de 30 reticulas por segundo. Actualmente a proporção de analyse é de 60 meias reticulas, ou "campos", por segundo. A conjugação da analyse de linhas impares durante o primeiro campo com a das linhas de numero par no segundo elimina completamente o tremido.

Ao esquadrinhar assim o mosaico, o raio de electrons neutraliza a carga que se tenha accumulado em cada um dos elementos do mosaico. Assim fazendo, o raio estabelece uma corrente que entra no circuito; em conjuncto, esses impulsos constituem o "signal de visão" ("video"), isto é, a photographia. Elles são amplificados muitas vezes e enviados, quer pelo relay de radio, quer pelo cabo coaxial, ao transmissor, onde modulam o "carrier" de frequencia ultra-elevada da estação antes de serem irradiados sobre um systema de antenna vehiculadora de faixa larga especialmente desenhada.

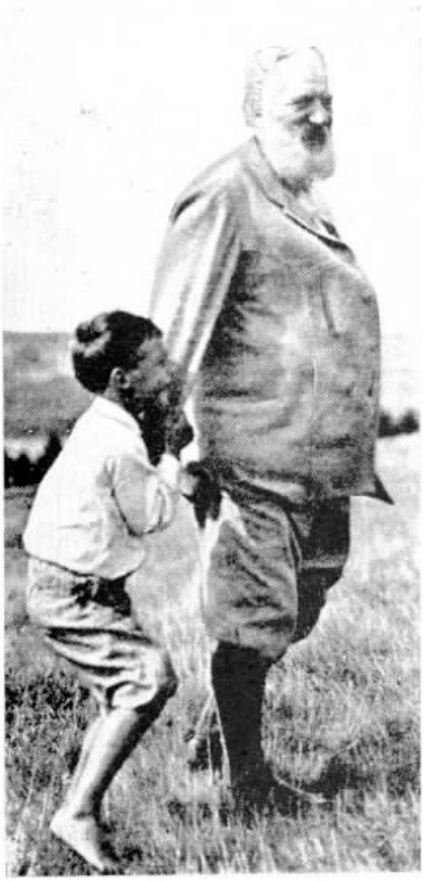
No receptor, depois de ser de novo amplificado, o "signal de visão" modula o raio electronico no gargalo de uma grande valvula afunilada chamada Kinescopio. O raio modulado é arremessado sobre uma superficie fluorescente de sulfureto (sulfide) de zinco, na extremidade, ou crivo, larga da valvula, no modelo predeterminado de 441 linhas, 30 vezes por segundo. E desde que os valores luminosos creados na superficie fluorescente variam na razão directa da intensidade do raio electronico, produz-se uma copia da imagem original. A visão ou se dá directamente da extremidade da valvula, ou pela reflexão num espelho."

Em Nova York a transmissão é feita dos estudios da National Broadcasting Company no Empire State Building, estando a Colombia Broadcasting Company construindo uma estação transmissora de radio-televisão no edificio Crysler.



Transmissão pela televisão do Campeonato Europeu de Natação realizado em Wembley, Gran Bretanha, em Agosto de 1938

(Gentileza de "Noite Illustrada", Rio)



REMINISCENCIAS

A PHOTOCRAPHIA ao lado foi tirada na residencia de verão de Alexandre Graham Bell, em Beinn Breagh, situada numa montanha proximo ao lago Bras d'Or, distante cerca de cinco milhas de Baddeck, na Nova Escossia.

Bell foi um apaixonado dos estudos sobre navegação aerea e auxiliou mesmo arrojados inventores de apparelhos sob o principio do mais pesado que o ar. Elle proprio estava convencido da exequibilidade desse systema, baseando-se na dirigibilidade dos papagaios, de que elle inventou um modelo especial. Construiu uma caixa óca em forma de tetrahedro. A armação era de tubo de aluminio e só dois lados do tetrahedro eram cobertos de seda. O papagaio de Bell era feito de centenas desses tetrahedros, de 8 pollegadas, reunidos

A photographia mostra Bell quando assistia a experiencias do mais pesado que o ar nos vastos campos de sua residencia de verão.

A NOIVA OU A VIDA

NA igreja da villa de Ratinu, na Yugoslavia, proximo de Belgrado, estava sendo celebrado um casamento e os noivos já se encontravam ajoelhados deante do sacerdote, quando se precipitou no templo um jovem, o qual, empurrando a multidão, rapidamente se approximou do altar e, empunhando um revólver, intimou que se suspendesse a cerimonia. Depois dirigiu-se ao sacerdote e lhe declarou que queria se casar com a noiva.

A confusão foi enorme: o noivo fugiu como que allucinado, emquanto os presentes iam entupir a sacristia. O sacerdote foi o unico que não perdeu a cabeça; não se deixou perturbar pela ameaça do revólver e se negou a attender ao que o jovem pedia. No emtanto, a noiva fez um signal com a cabeça de que concordava em se casar com o rapaz do revólver e lhe pediu para proceder ao casamento, deante do que o parocho realizou a cerimonia.

Com voz forte e alta a moça pronunciou o sacramental **sim** e demonstrou estar muito satisfeita com a situação.

Soube-se depois que o rapaz era um ex-noivo da moça, o qual, emigrado por um motivo de ordem economica, voltara á terra natal no tempo sufficiente para impedir o casamento.

O epilogo verificar-se-á no Tribunal, porque o noivo fujão requereu a annullação do casamento.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAES

PROPRIETARIA DOS TIJOLOS "MERITY" e "BONAVITA"

Grande Fabrica de Ladrilhos Hydraulicos e Deposito de Azulejos Vitrificados, Louça Sanitaria, Cal, Areia, Cimento, Barro, Pedra para Alvenaria ou Cantaria, Parallelepipedos, Macadame, etc., etc.

Unica representante da solda electrica "ARCOS" no Brasil

35 a 39 RUA FREI CANECA 35 a 39

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico: "ARTHEDO"
Codigos: RIBEIRO e A. B. C. 5.ª Edição

TELEPHONE: 22-7740
REDE PARTICULAR

Encarrega-se de fazer aterros e calçamentos

E' preciso MASTIGAR

Pelo DR. RAUL PONTUAL

HA muita gente que, na hora do almoço, quer fazer tanta coisa que custa a achar um tempinho para o almoço. Nos cinco minutos que sobram engolem ás pressas o que lhe estiver ao alcance.

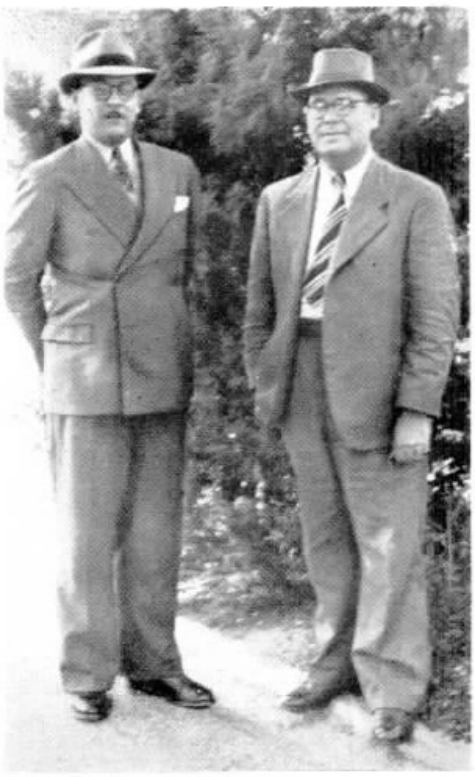
O mais interessante é que ficam convencidos de que aproveitam o tempo com intelligencia.

Pobres coitados!

Esquecem que quem joga muita lenha na fogueira, faz nascer uma fumaceira louca. O fogo, abafado, custa a vencer novamente. Com o estomago dá-se o mesmo. A comida tem de ser mastigada com calma na sala de espera — a boca. Se não descer aos poucos para o estomago, este não tem forças para digerir, fica pesado, atravancado.

Os inglezes dizem que devemos mastigar tantas vezes quantos dentes temos na boca. Nos tempos de hoje, com as dentaduras falsas, o conselho nem sempre é dos melhores. O que é imprescindivel é que tenhamos tempo de mastigar muito, desmanchando bem a comida na boca, facilitando immenso o trabalho do estomago.

Arranjem um geito de reservar ao menos uma boa meia hora para o almoço. Feito isto, poderão esquecer que o estomago existe, elle saberá ser grato, trabalhando em silencio.



Photographia tirada em Sorocaba, por occasião da visita de J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados da Divisão de São Paulo, àquelle Districto. Vemol-o ao lado de S. M. Guerra, Gerente do Districto.

"O ALBUM"

RECEBEMOS o numero 2 do segundo anno da revista "O Album", interessante publicação dos funccionarios da Imprensa Nacional.

Vem repleto de artigos e notas de repercussão e interesse e com boas illustrações photographicas.

Gratos.

CAIXA DE APOSENTADORIA S. T. ATHLETICO CLUB

Aspecto da posse da directoria da Caixa de Aposentadoria de Serviços Telephonicos Athletico Club

OS funccionarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telephonicos do Districto Federal acabam de organizar uma associação sportiva e cultural com a denominação de Caixa de Aposentadoria de Serviços Telephonicos Athletico Club, com séde provisoria á rua Visconde de Inhauma numero 64, 3º andar.

A posse da primeira directoria foi realizada no dia 20 de Maio ultimo, no salão do Syndicato dos Funccionarios de Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, com o comparecimento de José Luiz Fernandes, representando a Junta Administrativa de nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões, e representantes e funccionarios de instituições congeneres.

A directoria está assim constituida:

Presidentes honorificos: Alfredo Thom dos Santos e Mario Pinto Passos. Presidente, Lamounier Foréis; Secretario, Osmar Gonçalves; Thesoureiro, F. Motta; Director Sportivo, Alfredo Guimarães e Encarregado do Material, J. Navarro Castro.

INSTALLADORES CAMPEÕES

G. Seaton, Superintendente de Installações, fazendo entrega do Emblema de Merito a Carlos José, Chefe da turma victoriosa, tendo ao lado o feitor chefe Jayme Gonçalves

O Feitor-Chefe Jayme Gonçalves e o Feitor da turma Carlos José de posse do Emblema do Merito, ladeados pelos installadores Nelson O. Santiago, Homero Duarte, Antonio F. Maia, Jorge C. Monteiro, Constantino Vieira, Ary C. Moreira, Adalberto Magalhães, Samuel L. Barbosa e Antonio Alonso

OS NOVOS VENCEDORES DO EMBLEMA DE MERITO

A COMPANHIA Telephonica Brasileira, no intuito de estimular os seus empregados, criou em 1935 o "Emblema de Merito", para a turma de installadores que durante um semestre conquistasse o maior numero de pontos. E temos satisfação em verificar que esta iniciativa tem sido bem comprehendida pelas turmas de installadores, que não têm poupado esforços para a conquista do referido "Emblema", demonstrando, assim, uma perfeita comprehensão dos seus deveres, com um trabalho rapido, perfeito, efficiente e disciplinado

A Superintendencia da Planta cumprimenta a turma da Zona "28" e "48", dirigida por Carlos José, que, por um trabalho bem conduzido e efficiente, conquistou o "Emblema de Merito" no periodo comprehendido entre os mezes de Outubro de 1938 a Março de 1939, seguida de perto pelas demais turmas, que muito se esmeraram para apresentar um serviço rapido e perfeito.

As provas de capacidade profissional que as turmas de installadores têm dado levam a Superintendencia da Planta a esperar que ellas continuem a manter o mesmo impulso intelligente de cooperação constructiva do bom nome de nossa Companhia.

A Superintendencia da Planta criou, em Outubro de 1938, um premio como bonificação para a turma de installadores que obtiver por dois semestres consecutivos o 1º logar em Unidade de Serviço Executado. Consta o referido premio de um uniforme de brim kaki com o emblema da C. T. B. bordado no bolso esquerdo. A turma de Carlos José está com muitas probabilidades de conquistar este premio.

Os pontos obtidos pela turma victoriosa nestes ultimos seis mezes foram os seguintes:

MEZES	Hora. por V.	Classificação	Pontos
Outubro	1,79	3º	9
Novembro	1,54	1º	11
Dezembro	1,94	4º	8
Janeiro	1,68	1º	11
Fevereiro	1,73	1º	12
Março	1,82	2º	11
TOTAL	—	—	62

PAPÉIS **PAPÉIS**

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 **PHONES: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO

Noticias Telephonicas

AS mais recentes algarismos estatisticos informam-nos que pelo anno de 1940 haverá approximamente um total de 41 milhões de telephones em serviço pelo mundo inteiro e que a America, apesar de possuir somente 1/17 da população mundial, operará quasi metade desse total.

Em nossas grandes cidades, as listas de assignantes collocadas nas cabinas dos telephones publicos duram, em regra geral, seis mezes mais ou menos, e muitas ainda se conservam em boas condições. Em Nova York, porém, a vida da lista telephonica numa cabine de telephone publico não vae além de dois dias. Nos districtos mais afastados da metropole, uma lista pesando 1.275 grammas tem de ser renovada pelo menos uma vez por semana.

As Vendas de Automoveis em 1939

O directores das fabricas norte-americanas acreditam que as vendas de automoveis no corrente anno serão muito superiores ás de 1938. Este calculo baseia-se na maior confiança que se nota nos negocios em geral e na favoravel acolhida que tiveram os novos modelos. Não se espera, entretanto, que seja igualada a producção de 1937, anno em que se construiram nos Estados Unidos 4.500.000 carros. A opinião geral dos fabricantes estima a producção para o corrente anno em cerca de 3.500.000 automoveis. Os technicos não consideram essa cifra excessiva, pois nos ultimos seis mezes o mercado augmentou consideravelmente.

O Peixeiro e a Flor

De RAUL LINDGREN

AS profissões, innumeras e variadas, poderiam ter differentes classificações no ponto de vista sentimental e emotivo.

Realmente, todos nós conhecemos occupações bellissimas, piedosas, de lindo destaque e esplendida significação social, assim como meios de vida desagradaveis, penosos, chocantes ou mesmo execrandos.

Observamos, na esphera dos trabalhos elevados e nobres, homens de largo saber, eminentes cultores da arte, da sciencia, das letras, famosos cirurgiões e disciplinados militares, emfim, profissionaes de accentuado mérito, que são admiraveis e brilhantes no desempenho de suas funcções e afazeres, mas que, fóra de seu ambiente, isto é, em outras manifestações de seu caracter e de sua vida privada, se transformam em rematados estupidarrões, impulsivos e brutaes, revelando falhas e defeitos moraes que desapontam.

Seria ocioso recorrermos a exemplos, pois que os factos são frequentes e corriqueiros.

Ha, naturalmente, o aspecto contrario destas affirmações.

Os carrascos impassiveis e frios, os magarefes de rara actividade, caçadores proficientes, carroceiros energicos e muitos outros trabalhadores de empregos detestaveis, mas que existem por sua necessidade, têm, comtudo, alma bem formada e qualidades apreciaveis, mostrando-se perfeitamente normaes, quando não exercem as attribuições de seus officios e unicamente praticam actos habituaes de sua existencia.

Vemos ainda individuos de ambos os sexos, bohemios e estabanados, malandros e ásperos em suas attitudes, capazes de commetter loucuras e desregramentos, os quaes são, muitas vezes, de extrema sensibilidade e doçura ao ouvir boa musica, ao lidar com crianças e velhos, ao contemplar o soffrimento alheio.

Taes individuos causam-nos impressão profundamente dolorosa com seu procedimento irregular, mas intimamente têm todos certos predicados louvaveis, que não devemos esquecer.

Como os assumptos arrevesados de psychologia são sempre enorme tormento para nós, vamos relatar um acontecimento verdadeiro, dando remate a este artigo.

Em um arrabalde de nossa cidade, rua de movimento e transito, encontra-se uma casa de flores naturaes onde trabalha um garoto de 12 annos, ou menos, porque os taludos não gostam muito de flores, em regra.

Todas as manhãs, invariavelmente, pára á porta da casa de flores um peixeiro com a sua caixa frigorifica, a apregoar a mercadoria.

O garoto, desembaraçado e alegre, vem á beira da calçada, trazendo uma rosa ou um cravo, e offerece-o ao peixeiro, polidamente.

O peixeiro aceita a flor do menino, põe-na ao peito da camisa modesta, e aspira-lhe o perfume com satisfação. Depois, apanha tres ou quatro peixinhos frescos e, tendo o cuidado de embrulhal-os em papel limpo, dá-os em retribuição gentil ao pequeno empregado da casa de flores, dizendo-lhe amavelmente:

— Isso é para seu almoço.

Quanta delicadeza e que soberba prova de solidariedade humana, nesses gestos espontaneos de um menino puro e de um homem simples!

INSTALLAÇÃO DE UM POSTO TELEPHONICO PUBLICO EM BAURU' -- S. PAULO

BAURU', a progressista cidade do "hinterland" paulista, acaba de ser dotada de mais um Posto Telephonico Publico, o qual, para attender ás necessidades de communicações faceis e urgentes dos innumeros passageiros das Estradas de Ferro Noroeste, Paulista e Sorocobana, que diariamente transitam pela bella "Capital da Terra Branca", foi installado no "hall" principal do majestoso edificio da nova Estação Central Ferroviaria, da qual damos abaixo uma photographia, em que se aprecia a sua imponencia architectonica.

O novo Posto Telephonico, que recebeu a designação de "PS-3", está a cargo do agente operador Sr. Salomão Gantus, conceituado commerciante em Bauru'.

Alfaiataria Cardozo

DE

CARDOZO, COSTA & CIA. LTDA.

Fornecedores da Companhia Telephonica Brasileira

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM FARDAMENTOS COLLEGIAES, ETC.

TODOS OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA TÊM DESCONTO DE 15% SOBRE OS PREÇOS MARCADOS, MEDIANTE COMPROVANTE

TELEPHONE 23-3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30

RIO DE JANEIRO

PEDRO - O VODER

A MACHINA QUE FALA

UMA das maravilhas sahidas dos Laboratorios Telephonicos Bell para figurar nas Exposições de S. Francisco da California e de New York, deste anno, é a machina que fala e que é conhecida pela denominação de Pedro ou Voder.

O interessantissimo apparelho causa admiração pelo seu engenhoso arranjo, producto de annos de experiencias persistentes e laboriosas, que honram o grande laboratorio, onde scientistas de valor dedicam a sua existencia ao elevado mister de tornar as communicações cada vez mais rapidas, mais faceis e mais economicas. Mas o que mais satisfaz a nós brasileiros é a lembrança dos norte-americanos de homenagear um brasileiro que tomou parte preponderante na acceitação e rapida diffusão do invento de Alexandre Graham Bell: o telephone.

Realmente, dando á machina que fala a cognominação de Pedro, elles prestam mais uma homenagem a D. Pedro II, Imperador do Brasil, que na Exposição do Centenario de Philadelphia de 1876, tendo toda a solicitude para com Bell, ouviu o que este dizia pelo seu telephone e pronunciou a celebre phrase: — "Meu Deus, isto fala!"

A phrase ficou para sempre na historia da telephonia com a interpretação de admiração e surpresa que ella continha, desprezando-se o exaggero que acaso revelava, mas justificado por ser a primeira vez no mundo que um soberano ouvia uma phrase transmittida por um fio electrico. Porque de facto não era "aquillo" que falava; "aquillo" apenas transmittia a palavra falada.

O VODER, FUNCCIONANDO EM DUAS PEÇAS: A MESA E O ARMARIO DO ALTO-FALANTE, VENDO-SE A TELEPHONISTA ACCIONANDO O TECLADO

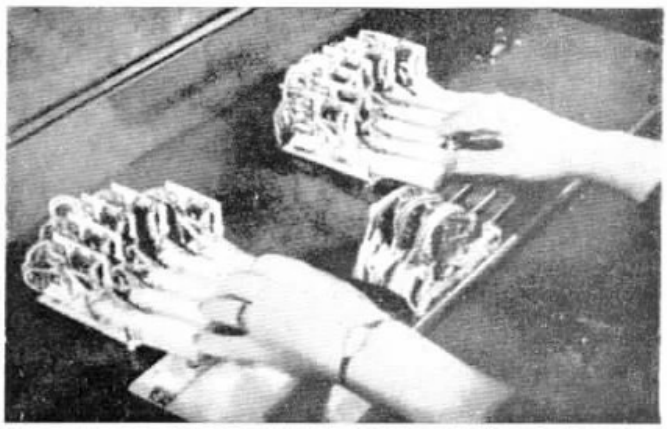
E agora, quando os scientistas dos Laboratorios Telephonicos Bell apresentaram o Voder, a machina que fala, veio logo á memoria dos homens de telephone norte-americanos a phrase historica, que já pode se applicar em todo o seu lato sentido ao apparelho recem-creado. E gentilmente, cedendo a um imperativo de gratidão, num gesto de grande elegancia moral, elles o chamaram de Pedro e disseram tambem: — "Meu Deus, isto fala!".

A primeira demonstração publica do apparelho foi feita no Instituto Franklin, de Philadelphia, em 5 de janeiro ultimo. O Voder é construido com peças exclusivamente de equipamento telephonico, com excepção do seu teclado, parecido com o do piano. Voder cria a palavra, sendo no mundo a primeira machina que faz isso. Seu aspecto lembra um pequeno e velho orgão com um curto teclado e um pedal. Uma operadora fal-o funccionar. O seu perfeito funccionamento exige muita pratica e tempo; comtudo, exige menos que o necessario ao homem para saber usar os mecanismos vocaes com que nasceu. Apenas o Voder fala com um "accento" que se poderia chamar "electrico". Apezar disso, uma telephonista treinada pode fazel-o dizer aquillo que ella quizer.

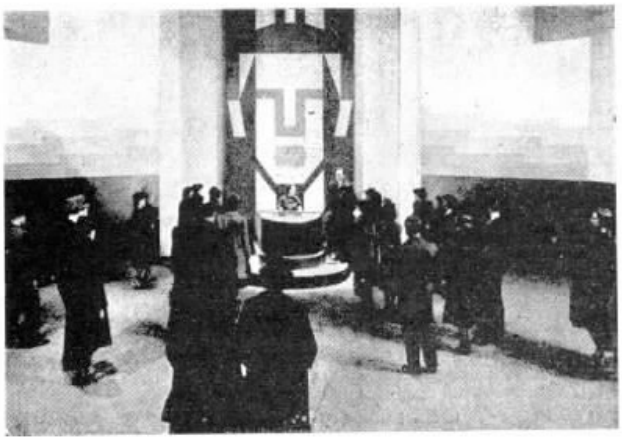
O invento é constituido por um arranjo electrico que corresponde ao mecanismo do falar humano em todas as suas qualidades essenciaes de som e na perfeição do seu contrôle. Os Laboratorios Telephonicos Bell consideram-no uma novidade scientifica destinada a fins educativos.

A palavra Voder é composta com as letras chaves das seguintes

PARTE DA MESA DO VODER, VENDO-SE O TECLADO COBERTO E AO ALTO OS COMMUTADORES



TECLAS BRANCAS PARA "G", "P" E "T"; UMA TECLA PRETA PARA O "TH" E "F"; AS TECLAS RESTANTES CONTROLAM O CONSUMMO DO FILTRO



ASPECTO DA SALA DO PAVILHÃO DA EXPOSIÇÃO DE S. FRANCISCO ONDE SE ACHA O VODER. VÊ-SE A DECORAÇÃO FUTURISTA REPRESENTANDO UMA CABEÇA HUMANA CUJA BOCCA CORRESPONDE AO ALTO-FALANTE. VÊ-SE AINDA A TELEPHONISTA NA MESA DA MACHINA QUE FALA E AO LADO O SEU INTERLOCUTOR

palavras: "Voice Operation DEmonstratoR", por ser um apparelho que demonstra electricamente como se opera a voz humana.

Mas o nome completo da machina que fala é Pedro — o Voder, porque foi "D. Pedro II o Imperador que tão promptamente reconheceu as maravilhas do **telephone falante** de Bell".

No falar humano ha duas qualidades de som e Pedro — o Voder possue equipamento electrico correspondente a cada uma dellas. Uma qualidade de som é produzida forçando a respiração através da bocca, sobre a lingua, dentes e labios, ao mesmo tempo em que a cavidade buccal toma a forma apropriada á articulação. E' assim que se produzem os sons de consoantes sibilantes, como o "s" e o "f". E é assim que se produzem todos os sons da fala quando se balbucia. No Voder ha um manancial electrico contendo todos os sons que entram na palavra balbuciada. Escolhendo a combinação de chaves apropriada, a telephonista pode transmittir ao alto-falante uma corrente electrica para produzir qualquer desses sons.

A outra qualidade de som que entra na fala humana provêm das cordas vocaes. Os mais importantes desses sons são os das vogaes "a", "o", "u". As cordas vocaes humanas produzem um som muito complexo e um tanto musical. Quando se fala, ajeita-se a cavidade buccal de modo que certas partes particulares desse som complexo saiam claramente, emquanto outras partes são abafadas ou mudas. Ha por isso no Voder um productor electrico de sons correspondente ás cordas vocaes; é um dispositivo ("relaxation oscillator") que dá uma modulação dental de altura precisa. Ha um pedal para mudar a altura e dar á palavra a inflexão alta ou baixa, como se queira. Quando a telephonista quer produzir os sons correspondentes aos das cordas vocaes, em vez de sons sibilantes ou consoantes, ella comprime uma chave com o pulso esquerdo para que entre em funcção o dispositivo acima referido (oscillador de afrouxamento). Depois, então, as partes particulares de som que se deseja produzir são seleccionadas tocando nas chaves proprias do teclado. Cada chave faz funccionar um attenuador variavel para manter a corrente numa série de frequencia exacta. A fonte de corrente de cada attenuador consiste num filtro electrico que apanha da modulação dental um grupo particular de seus super-tons.

O Voder, um ultra producto de pesquisas fundamentaes, é baseado no aperfeiçoamento feito por Homer W. Dudley de um syntetizador da fala que é electricamente controlado por um analysador da fala. E' uma adaptação daquelle syntetizador a controles manuaes em vez de electricos automaticos. O primeiro modelo foi construido no Departamento de Pesquisas pelos srs. Dudley, R. R. Riesz, R. I. Miller e C. W. Vaderson. Seu aperfeiçoamento posterior foi levado a effeito pelos srs. A. F. Coles e E. H. Jones, do Departamento de Aperfeiçoamento de Apparelhos. Entretanto, a difficil tarefa de conseguir as suas possibilidades linguisticas e a sua technica de operação foi emprehendida pelo sr. S. S. A. Watkins, que tambem preparou um curso de treinamento para as telephonistas do Voder.

A operadora dispõe de vinte e tres sons differentes, que ella pode misturar pela combinação das teclas e controlar as nuances pela dedilhação. Todos os sons da palavra podem ser produzidos, mas o numero delles que uma operadora pode manipular depende da destreza de seus dedos; mesmo que haja habilidade, só a longa pratica dará a destreza. As moças designadas para operar o Voder nas expo-

SCENA QUE RECORDA A VISITA DE D. PEDRO II Á EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE PHILADELPHIA EM 1876 E A SUA ADMIRAÇÃO DIANTE DO "TELEPHONE FALANTE" DE ALEXANDRE GRAHAM BELL

sições de S. Francisco da California e Nova York foram escolhidas dentre mais de trezentas telephonistas; e depois de longos exercicios ellas adquiriram um vocabulario sufficiente para conversar sobre assumptos communs.

Mas no repertorio do Voder não entram apenas os sons da voz humana. O balido da ovelha, o mugido do gado, o grunhido do porco ou o tac-tac do picapáo podem ser produzidos com perfeita realidade.

Na Exposição de S. Francisco da California o "stand" do Systema Bell está num recanto do Palacio da Electricidade. Numa de suas secções foi installado o Voder.

Está numa plataforma, tendo atrás o alto-falante; sua voz parece vir de uma cabeça futurista pintada na parede. Quando se entra ali vê-se uma moça sentada ao apparelho, tendo a seu lado um annunciador que explica succintamente os principios em que o apparelho se baseia. Elle faz perguntas á moça por um microphone ligado ao alto falante e ella manipula a resposta com os dedos.

A mesa possue como dissemos doze teclas, semelhantes ao teclado de um piano, uma barra para ser comprimida pelo pulso esquerdo, nove commutadores, tres chaves, um descanso para o braço direito, um pedal e um deposito de apparelhos contendo valvulas, bobinas e filtros electricos. O contrôle dos seus circuitos electricos faz-se pelas chaves e o pedal. A corrente electrica, correspondente em caracter á posição das chaves, vae ao alto-falante e do alto-falante sae a palavra intelligivel qua a telephonista treinada manipulou nas chaves.

Eis ahi uma pallida descripção do que é o Voder, a machina que fala e que recebeu o nome de Pedro.

FAZENDO O VODER FALAR. STANLEY S. A. WATKINS, HOMER W. DUDLEY E ROBERT R. RIESZ, DOS LABORATORIOS TELEPHONICOS BELL, E SRA. HELEN A. HARPER, QUE OPEROU O "PEDRO" NA DEMONSTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PHILADELPHIA.

"...Obra digna e de unidade perfeita."

"...Desprezando o processo de iniciar precipitadamente as construcções, deixando para o correr da obra todos os estudos, mesmo os de interesse vital, quando é quasi ou totalmente impossivel serem conseguidas soluções justas, a A. B. I. adoptando o systema consagrado em todos os paizes de grande civilisação, organiza methodicamente os planos de minucias indispensaveis á construcção para poder inicial-a e conduzil-a sem necessidade dos imprevistos costumeiros e terminal-a cumprindo o seu objectivo que é conseguir uma obra digna e de unidade perfeita."

A futura séde da A. B. I., cujos estudos e projectos das installações electricas e hydraulicas foram executados pela "SERVIX".

Trecho do discurso pronunciado pelo Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

SERVIX

ELECTRICA LTDA.

RUA SENADOR POMPEU, 46/58 — RIO DE JANEIRO

DE VOLTA DA VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

DEPOIS de tres mezes de ausencia do Rio de Janeiro, de onde partiram em 8 de Março do corrente anno para os Estados Unidos e Canadá, em viagem de instrucção, regressaram á Capital Federal Deodecio O. Pinto, A. Avila Leal, J. W. Wiltgen e Victor Keller, chefes de Serviço da Divisão dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

O desembarque, que foi muito concorrido, deu-se no dia 15 de Junho corrente, tendo os nossos companheiros recebido os cumprimentos de seus collegas e amigos.

No mesmo dia, J. W. Wiltgen, ao se apresentar no escriptorio da Praça Tiradentes, foi recebido por uma carinhosa manifestação de apreço por parte do pessoal da Secção de Estudos da Planta, da qual é chefe.

As nossas photographias mostram aspectos do desembarque no Cáes do Porto e da manifestação.

TRATAMENTO ANTIGO

O PRIMEIRO medico a empregar a ligadura nas hemorrhagias arteriaes foi Ambroise Paré, medico francez do seculo dezeseis.

Conta elle que um dia viu, em Turim, na Italia, um cirurgião famoso pelo modo por que tratava os ferimentos produzidos por arma de fogo. A' custa de muitos presentes, Paré conseguiu que elle lhe désse a receita. Consistia em fritar em oleo de lys cães recem-nascidos, juntamente com minhocas tratadas pela essencia de therebentina.

Paré escreveu, a proposito, em 1536. "Deus e a natureza lembram constantemente ao cirurgião que, por menor que seja a esperança que um doente possa offerecer, elle nunca deve, por um instante sequer, deixar de cumprir todo o seu dever, porque a natureza realiza muitas vezes o que o cirurgião crê impossivel."

Ligue seu telephone com o EXTERIOR

VIA RADIOBRAS

Taxa reduzida aos SABBADOS, para todos os paizes da Europa.

TELEGRAMMAS para o Exterior

VIA RADIOBRAS

SERVIÇO DIRECTO ULTRARAPIDO

SERVIÇO RADIOTELEPHONICO

EM COMBINAÇÃO COM A

CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA

Para obter uma ligação com o exterior, disque "01" ou chame "INTERURBANO" e peça uma ligação "VIA RADIOBRAS". Para mais informações, telephone 23-2177

CIA. RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 77-4.º
Tel. 23-2177

SÃO PAULO
Rua S. Bento, 357
Tel. 3-4111

RECIFE
Av. Rio Branco, 162
Tel. 9-291

NUM ALBUM

De MANOEL GALVÃO

GERENTE DO DISTRICTO DE CAMPINAS — S. PAULO

PERDÃO. Não comprehendo os motivos, senhorinha, por que quer você que, neste seu lindo album de lembranças, deixe eu alguma coisa escripta. Algo cansado, sem mais cultivar as illusões que bosquejam quadros azues na vida; sem as esperanças que gisam paizagens e constroem romanticos castellos na beira de lagos mansos e ao sopé de serras altaneiras ou valles tranquillos; quasi em pleno inverno, onde as forças se estiolam, declinam e fenecem...

Não entendo; e obedeço, todavia. Com a graça captivante de sua exigencia, com o calor de sua juventude, que é seiva e vida, curvo-me reverente e vencido. Attendendo-a satisfaço, tambem, natural e humana vaidade: — nesta pagina de seu album viverei eu, de espaço a espaço, quando seus olhos doces e profundos a percorrerem, embora esmaecida pelo tempo, para rever os annos felizes de sua mocidade estudantil, me encontrará estimulando sua memoria, activando suas recordações telizes, espicaçando seu pensamento através do tempo vencido na luta escolar, revendo collegas, amigas e professores.

Recordará. E recordar é viver. Na sua lembrança, como no "film" das illusões, onde a musica é harpa eólia e o enredo tessitura de sonhos generosos e utopicos, tomarão cores e attitudes vivas e saudosas. Cantarão os passaros nos arvoredos os mesmos trinados e gorgeios; mugirá o gado nas campinas o eterno lamento da resignação e da paciencia; os sinos das igrejas lendarias tangem os mesmos accordes nas tardes amenas; mas você?...

Você, que é mimo de graça e formosura, intelligencia e acção, bondade e meiguice, terá, junto de si, a paz de quem cumpriu o seu dever, a benção dos filhos bons e saudaveis, a traquinagem natural e gostosa de netos lindos e robustos. Você, nos netinhos de olhos vivos e semblantes rosados, promessas e esperanças de quem construiu um lar com saude physica e espiritual, concentrará attenções e carinhos, e assim, plena de felicidade, viverá, através dos seculos, na successão que a luta pela perpetuação da especie impõe e resolve.

E quando, ao pé da mesa, você narrar historietas de lembranças agradaveis de seu tempo de menina-moça, historietas que educam e instruem, ha que sentir a aura que santifica as mães e avozinhas...

Sonho, divagação, realidade? O que quer que seja, tenha o nome que tiver. Que importa a classificação. Conversemos. Imaginemol-a pelos arredores do anno da graça de 1995. Você, velhinha e meio recurvada, face sympathica e cabellos brancos, olhar tranquillo e pensativo, toda bondade e mansuetude... Você, cercada dos netinhos adoraveis, depois de uma sessão cinematographica, em passos lentos, demanda sua casa, posta em rua larga e arborizada, no fundo de um jardim bem cuidado, onde palmeiras esguias indicam, aos que passam e conhecem seu lar, rectidão de caracter, severidade de costumes e disciplina de movimentos. Você, nesse lar espiritualizado pelos seus predicados e virtudes, ouve enlevada o commentario do film magistral, que a todos empolgou: — os artistas emeritos, a technica perfeita, as cores naturaes, a visão nitida, o entrecho coordenado e real, o som magnifico deram a impressão de um facto edenico. Foi um deslumbramento. Celso, dos netos, é o mais enthusiasta — descreve o film, descobre-lhe novos matizes, faz critica constructiva, dá vida a pormenores, consoante sua clara intelligencia, precoce e cultivada. Transportada, em justo enlevo, você se revê em Celso. Quando menina-moça possuia desse mesmo temperamento, embora não tivesse a mesma cultura e enthusiasmo. Que prazer lhe vae no coração! Doçura, encantamento, um mixto de benção e gloria extasia, como caricia dos deuses, na voz do neto, sua alma boa.

E você, com a voz tremula da mais bella emoção — premio de sua vida recta e trabalhosa, sentindo oppresso o coração de justa alegria de viver, intervindo na palestra animada dirá: — no meu tempo o cinema não era como o de hoje, de technica e execução irreprehensiveis; não dava a illusão de um quadro real, na successão dos entrechos e nas côres que imprimem saliencias decisivas e pormenores esclarecedores; a machina tinha defeitos e o homem era principiante; mas nelle havia muito de interessante, o que me dá largas e profundas saudades. Tudo era audacia, coragem e graça — era estoica a vontade de vencer e construir... A propria imperfeição sua maior virtude.

Lembro-me. Oh! se me lembro. Um genio do cinema foi Walt Disney. Devemos a Disney, creio eu, o maravilhoso progresso do cinema. Além do heroico Camondongo Mickey, celebre artista, grotesco e humano, querido de velhos e crianças, fazendo da fraqueza a força vencedora, dos defeitos e mazellas sociaes os effeitos de predicados e virtudes, tivemos o inesquecivel film "Branca de Neve", a mais commovente historia de meu tempo, em desenho animado.

Branca de Neve, enteada da rainha perversa e má, era uma menina de negros cabellos, voz harmoniosa e pelle branca. Um mimo de mulher. A rainha, invejosa de sua formosura, dava-lhe pesados trabalhos e Branca de Neve tudo supportava, sonhando com um principe encantado, que, mais cedo ou mais tarde, surgiria para desposal-a. Em vez de principe apparece um caçador feroz que, a mando da rainha, leva Branca de Neve para negra e densa floresta, com a sanguinaria intenção de matal-a. A sua belleza e o seu grito de pavor commovem o bandido, que a abandona nas mattas. Examine, deixa-se ficar e adormece. Pesadelos horriveis agucam soffrimentos atrozes. Branca soluça e chora. Os passaros e animaes selvagens se commovem e chegam-se e suavisam seus padecimentos. Alegremente transportam Branca para a casa dos Sete Anões, que estão ausentes, nos trabalhos habituaes, e que ficam espantados quando, ao regressarem, encontram a casa transformada num presepio de graça e de belleza.

Os anões, curvadinhos e de longas barbas, só amparam Branca de Neve depois que ella promette preparar um pastelão de amoras. E ella não os deixa comer sem que tenham lavado as maos. Entretanto, a rainha odiosa não esquece Branca, pois sabe, pelo espelho magico, que ainda vive. No laboratorio da ruindade a rainha aspira certo gaz e transforma-se numa feiticeira. Assim posta, com seu olhar branco e maldoso, nariz adunco e aspecto horrendo, embuçada em manto negro, vae em busca de Branca de Neve, sobe a casa dos Anões e envenena vermelha maçã. Branca morde o fructo, que lhe causa a morte, para a qual a unica salvação é o primeiro beijo de amor.

A historia ecôa através dos valles e das se[ras], das aldeias e das cidades, dos casebres dos palacios. Um principe, moço esbelto e c[avalheiresco], conheceu da historia. Cavalga s[obre] mais fogoso ginete e vae em busca de Branc[a]. Encontra-a adormecida e velada pelos 7 anõ[es]. Estava linda e serena. Não se contém, salta, beija-a apaixonadamente. Branca despert[a]. Ha um fremito de alegria na cabana e na fl[oresta]...

Mas, para que rememorar? A idade já [me] pesa e as forças declinam. Deixemos o pa[ssado], pensemos em vocês.

Recordar não é viver. Recordar é soffr[er] saudades de coisas e factos que não retorn[am] rão nunca mais...

Vamos dormir. Amanhã cedo vóvó irá acor[dar]-os. Levará um cafézinho bem quente [e] gostoso. Durmam socegados e felizes. De[us] que os abençoe.

Boa-noite.

BAR DO PONTO

GATO FELIX

O "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, edição de 8 de Junho, publicou a interessante chronica que, com a devida venia, transcrevemos a seguir, da lavra do collaborador "Gato Felix", que mantem a costumeira secção "Bar do Ponto", tão apreciada pelos habitantes da formosa capital de Minas.

AUTOMATICOS

A IMPRESSÃO que tem o publico a respeito de apparelhamento telephonico é de um emmaranhado de fios, coisa absurda e louca, cipoal indestrançavel, apparentemente confuso, mas onde centenas de moças, como feiticeiras — mexendo em pinos presos e barbantes, collocando-os, soffregamente e interminavelmente, em orificios de quadros immensos e retirando-os de um orificio para o outro, sem attentarem senão no serviço que estão realizando; os ouvidos só com ligação para o mundo exterior e os olhos para o quadro furadinho como papel Bristol — tecem a rêde de communicações da urbs, mantendo o rythmo de socialização da cidade de vida intensa, onde os homens precisam falar-se e entender-se, mas nem sempre se podem ver...

Era assim, antigamente, no tempo dos telephones de magneto.

Depois vieram os automaticos. O numero de empregadas — de telephonistas — diminuiu extraordinariamente. Não eram mais necessarias. As machinas sozinhas faziam tudo, prodigiosamente. Bastava ligar o numero certo, discando correctamente os quatro algarismos.

Hoje, os automaticos, ainda estão melhorados, com a nova estação.

Tudo lá é machinismo, é electricidade, é mysterio.

Tudo, não... Ha tambem telephonistas. A mechanica realizou prodigiosos milagres na telephonia, mas a telephonista não pôde desapparecer completamente.

Ella continua para a informação, para o interurbano, para a secção de concertos, para o auxilio do assignante.

Ha de parecer que não terão quasi o que fazer, pois o serviço de ligações é realizado pelas machinas.

Entretanto, numa visita á Companhia Telephonica, descobre-se que trabalham tanto como as machinas... por falta de cooperação da cidade.

Sabem quantos numeros de telephones são pedidos, em média, por dia á secção de Informações?

A pergunta nos foi feita, quando percorriamos as installações surprehendentes da nova estação na noite da sua inauguração.

Ficámos surpresos: cerca de 10 mil.

Isso prova a alta percentagem de pessoas que se utilizam do telephone e não querem ter o trabalho de procurar o numero na lista.

Pode a lista estar á mão, preferem discar para Informações, pedindo o numero...

Ora, isto é não cooperar, isto é concorrer para perturbar o serviço, pois é claro que, se tanta gente inutilmente se utiliza do serviço de Informações, não será possivel que sejamos attendidos com presteza, pois, do accumulo de chamados, apesar de trabalharem diversas telephonistas nessa secção, resultará demora de ligação.

Vejamos se com a nova estação, Bello Horizonte inicia vida nova e aprende que a lista de assignantes é feita exactamente para ser consultada.

Ainda não descobriram os que abusam do serviço de Informações que estão tendo trabalho maior do que se consultassem a lista, pois fazem duas ligações em vez de uma?

Fazer isso é tambem falta de intelligencia e de espirito pratico...

Excusado é dizer que só nos referimos aos que pedem numeros de telephone ao serviço de Informações da Companhia, porque ha os que discam para lá, perguntando qual a hora da chegada do trem, o programma do cinema, se o dia seguinte é feriado, qual o club que ganhou o jogo e o bicho que deu, no tempo em que o bicho não se bancava escondido, como hoje...

E ficam furiosos, porque a telephonista não responde.

Com esses não terá geito, mesmo...

A Bolsa Encontrada

CONTO DE NORE' BRUNEL

PEDRO Dubourg bateu nas costas do "chauffeur" que cochilava, entrou no taxi e disse para onde ia. O carro partiu.

Pedro Dubourg examinou machinalmente o taxi e viu uma coisa preta que saia de sob o banco, por trás de seus pés. Abaixou-se para apanhal-a e viu que era uma bolsa de senhora. Muito pouco ao par da moda, elle não podia saber se a bolsa pertencera a uma moça elegante ou a qualquer burgueza envelhecida no arranjo da casa. E que lhe importava isso, aliás? Dentro de alguns minutos, logo que o auto parasse e elle desembarcasse, entregaria a bolsa ao "chauffeur", a quem competia encontrar ou mandar procurar a respectiva dona.

Pedro Dubourg depositou, assim, o "objecto achado" sobre o banco, a seu lado, e olhou para a rua. Chegaria dentro em pouco ao seu destino. Por uma hora ou duas, era preciso renunciar ao sol, á animação alacre da multidão, ao espectaculo adoravel das milhares de mulheres de vestes floridas que semeam Paris de graciosas silhuetas.

Pensando nas mulheres, volveu o olhar para a bolsa, apanhou-a de novo e não pôde deixar de abril-a. Para se justificar, disse que ella devia conter algum papel pelo qual sabeia o nome e o endereço daquella que a tinha esquecido.

Mas a corrida tocava a seu termo e o "chauffeur", tendo diminuido a marcha, rodava o carro rente á calçada, para se alinhar. Pedro Dubourg teve tempo apenas de esconder o achado debaixo da capa leve que trazia dobrada no braço. Na falta do "chauffeur", haveria sempre uma delegacia de policia!

E foi assim que só no fim da tarde pôde o jovem fazer, num canto deserto de confeitaria, o inventario da bolsa. Ella continha um porta-pó de arroz; uma tesourinha, uma nota de cem mil réis, moedas meudas, varios objectos pequenos e, sozinho numa divisão, um retrato.

— Oh! admiravel! — murmurou Pedro Dubourg.

Mesmo que o "original" tivesse sido favorecido pelo photographo, a proprietaria da bolsa devia ser uma mulher adoravel. Morena, sem duvida, com grandes olhos que deviam ser negros, porque o seu olhar era avelludado, ella possuia uma belleza illuminada pelos fulgores da intelligencia.

Pedro Dubourg contemplou-a por longo tempo e, como no taxi, sonhou com uma aventura. Mas não estava só em seu imaginario devaneio: uma adoravel mulher moça o acompanhava. Varios nomes acudiram, cantando, á sua cabeça. Claudia? Martha? Sylvana? Jacquelina? Elle desejaria que a jovem, de preferencia, se chamasse Jacquelina.

Uma preoccupação tomou-lhe o pensamento. Como encontrar a bella distraida? Esmerilhou a bolsa em seus menores recantos, descobriu um compartimento ainda inexplorado e teve a satisfação de encontrar ahi aninhado um enveloppe dobrado, no verso do qual tinham sido escriptos algarismos que, sem duvida, representavam o montante de diversas compras, trazendo em cima este nome e este endereço: "Mme. G. Matters, 42, rua de Poitiers, Paris".

Pedro Dubourg teve então um sorriso que traduzia o seu contentamento.

Nada provava, entretanto, que Mme. Matters não se chamasse Jacquelina, porque o G. podia ser a inicial do primeiro nome do marido. Georgina ou Genoveva ou Germana, ella não seria por isso menos bonita.

E depois?

Essa é boa! Percebia-se muito bem! Já é muito poder apresentar-se a uma mulher moça e encantadora e poder dizer-lhe:

— Madame, trago-vos a bolsa que esquecestes num taxi.

Quando o rapaz despertou, lançou um olhar sobre o relogio, que batia em sua mesa de cabeceira como um pulso robusto, e disse:

— Faltam mais de cinco horas para me apresentar na rua de Poitiers.

As manhãs passam em geral muito depressa. Aquella se escoava rapidamente e Pedro Dubourg achou melhor tratar de almoçar para não ficar atrazado.

Sua voz estava um pouco tremula quando se dirigiu á porteira.

— Mme. Matters, faz favor?

— E' no terceiro andar, porta á esquerda, meu senhor.

Pedro Dubourg não demorou em saborear a sua alegria. Fechou-se no elevador, apertou o botão, saiu dez segundos depois no terceiro andar e tocou a campainha.

Uma criadinha veiu abrir.

— Quero falar com Mme. Matters, por favor.

— Tenha a bondade de dizer da parte de quem?

— Pedro Dubourg. E' a proposito de uma bolsa que encontrei num taxi.

— Ah!... A patrôa vae ficar radiante! — disse a criada, desapparecendo.

A criada fizera o visitante entrar para o salão, pediu-lhe que se sentasse e foi avisar a patrôa.

Pedro Dubourg ouviu passos ligeiros de mulher. Uma senhora apparentando uns cincoenta annos, com um vestido preto caseiro, appareceu-lhe.

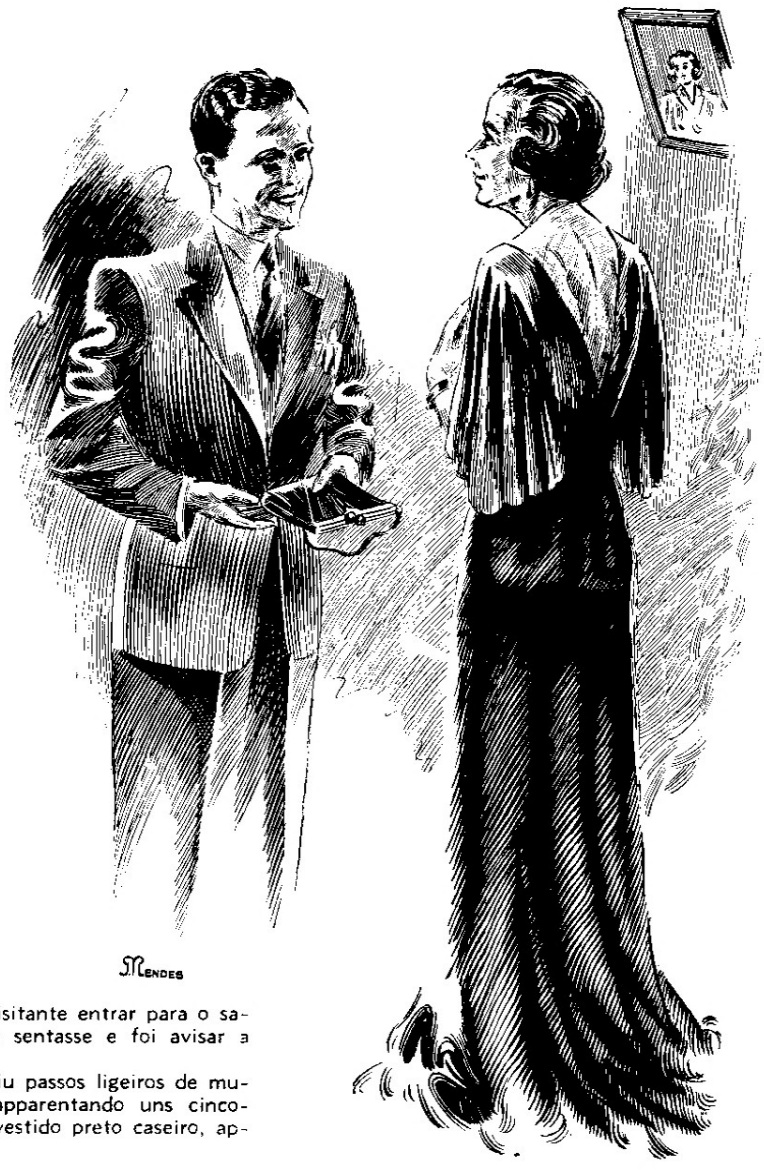
— Cavalheiro, disse ella, como o senhor é amavel! E o senhor se deu ao incommodo de vir até aqui. Na verdade, não tenho perdão. Pobre bolsa! Fiquei preoccupada muito menos pelo pouco dinheiro que ella continha do que pela recordação que a ella me prende. Foi-me offerecida por minha pobre filha. O senhor deve ter encontrado nella o seu retrato.

Seus olhos encheram-se de lagrimas.

— Minha pobre filha — disse ella, soluçando. — Daqui a oito dias fazem dois annos que ella não é mais deste mundo. Ah! meu senhor, não póde saber quanto lhe sou reconhecida por me haver trazido a bolsa!

— O dever... a probidade... — balbuciou Pedro Dubourg.

E teve a impressão, ao sair, de que tambem levava no coração o luto daquella morte.



PAGINA INFANTIL

Festa de anniversario de Gilberto, filho de Miguel G. Barreto, da Divisão de Minas e Rio e D. Guiomar S. Barreto, a 13 de Maio

Luizita, sobrinha da Srta. Amelia B. Serrão, da Contadoria da Renda, no Districto Federal

Vera Maria, filha de Antonio Nunes, da Secção de Contractos, no Districto Federal

Rogerio, filho de Paulo C. Furtado, Chefe da Estação de Mococa, S. Paulo

Festa de anniversario de Almir, filho de Antenor J. Faria, da Secção de Installações do Districto Federal e D. Alayde G. Faria, a 22 de Maio

Festa de anniversario de Marly, filha de D. Auto Mesquita, do Trafego, Districto Federal e do Dr. Durval da Silveira Mesquita, a 17 de Maio

Cursos Technicos

A Divisão de Instrucção da Superintendencia da Planta, no Districto Federal, em face de recente Lei Social

Por A. T. ALVARES

Da Divisão de Instrucção-Rio

SER administrador de uma grande empresa de serviços de utilidade publica é missão bem delicada e que exige bastante tacto, mormente nos grandes centros urbanos. Sem duvida, um dos pontos interessantes é a adaptação da mão de obra, onde se torna precisa a formação de um corpo de auxiliares capazes e possuidores dos indispensaveis conhecimentos technicos. Foi, certamente, visando essa selecção que levou a Superintendencia da Planta da Companhia Telephonica Brasileira, no Districto Federal, a criar a Escola da Planta (Escola pratica de telephonia) e os Cursos por correspondencia de arithmetica pratica, elementos de electricidade e telephonia manual e automatica que tiveram plena acceitação e grande desenvolvimento. A Superintendencia da Planta, além de tornar evidente a habilidade de quem a dirige, tem dispensado todo apoio moral e material á Divisão de Instrucção que antecipou, de 8 annos, a recente **Lei Social** que exige das grandes fabricas e companhias de mais de 500 empregados a criação de cursos technicos para os seus auxiliares.

A nossa Companhia ao ser scientificada dessa exigencia governamental está numa posição meritoria por poder informar que espontaneamente, desde julho de 1931, ella ministra gratuitamente o ensino pratico e theorico para todos os seus empregados, o que aliás já é do conhecimento do Ministerio da Educação e Saude que, ha dois annos, mandou um dos directores do ensino technico daquelle Ministerio visitar e conhecer pessoalmente a Divisão de Instrucção.

Verão os dirigentes do paiz que a Companhia Telephonica Brasileira não descuidou do desenvolvimento espiritual dos seus collaboradores, facultando-lhes ensino technico e gratuito com o unico fim de bem apparelhar-se para servir o publico que se utiliza dos seus serviços.

Em face da recente Lei Social que exige o ensino technico nas grandes companhias, a Superintendencia da Planta, no Districto Federal, está de parabens.

Homenagem á Srta. Bianca Iorio, em Sorocaba

EM 16 de Maio ultimo foi prestada, pelo pessoal da estação de Sorocaba, S. Paulo, significativa homenagem á Srta. Bianca Eva Lola Iorio, Telephonista-Chefe, por motivo de sua retirada dos serviços da Companhia.

Reunido todo o pessoal, apresentando as despedidas em nome dos Chefes, Auxiliares e demais collegas, falou L. Almeida Lima, Chefe da Zona de Sorocaba, fazendo na occasião entrega de um rico mimo como lembrança á homenageada, tendo esta agradecido.

Na photographia annexa vê-se a homenageada ladeada por S. M. Guerra, Gerente do Districto; J. Santos, Chefe de Districto do Trafego e Nicolau Aquilino, de São Paulo, e demais collegas e amigos.

Fantasia Macabra

UM arabe, chamado Zaki Effendi Okhasha, acaba de ter a singular idéa de fixar domicilio em seu proprio tumulo. Fez construir, com licença especial, um soberbo mausoléo em um cemiterio do Cairo e installou-se, em vez de ser carregado depois de morto.

Este magnifico monumento funerario, em que a sua construcção e mobiliario ficaram em tres mil contos, contém seis apartamentos. Um, o mais luxuoso, é de Zaki, os outros cinco são reservados para os seus amigos, os quaes devem constar em seu testamento, os seus queridos companheiros mesmo depois da morte.

O mais original ainda é que Zaki organiza sumptuosas recepções no seu tumulo. Existe nos apartamentos uma installação electrica completa e são todos refrigerados. Possue telephone e a sua existencia é das mais mundanas.

Essas fantasias macabras são frequentes em certos paizes.

A originalidade de Zaki faz desapparecer a excentricidade de Sarah Bernhardt e da Duse, que fizeram fabricar em vida o caixão que haviam de encerrar os seus corpos, depois da morte.

QUALIDADE INSUPERAVEL.
BRILHO MAXIMO.
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição. 271 — S. PAULO

TELEPHONE 2-4288

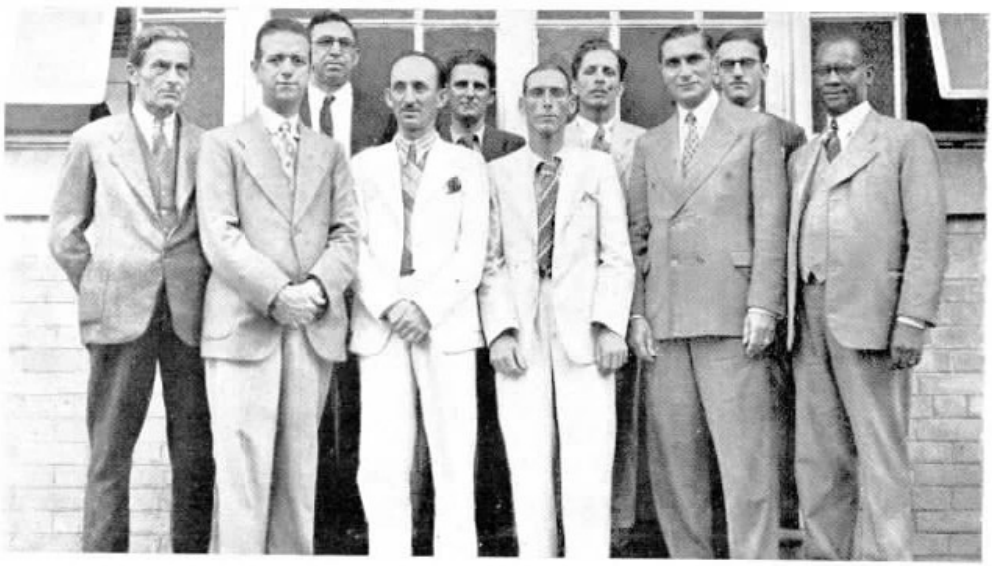
Paschoa das Telephonistas de Taubaté -- S. Paulo

A EXEMPLO do que se fez no anno passado, realizou-se no dia 1º de Maio a Paschoa das Telephonistas de Taubaté, São Paulo.

Celebrou a missa na Cathedral o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom André Arcoverde, após o que dirigiu a palavra ás commungantes, felicitando-as, sendo, a seguir, tirada uma chapa photographica das pessoas presentes, juntamente com S. Excia. Revma.

Após a communhão, as telephonistas deram expansão á sua alegria em um passeio que realizaram em uma chacara nas proximidades daquella cidade, onde se distrairam em animados folguedos proprios da juventude christã, sendo nessa occasião batidos os instantaneos estampados nesta pagina.

Noris Angrimani, da Contadoria, São Paulo; Fernando Lanzoni, chefe de Zona de Jahu', e Francisco de Jesus, da Engenharia Geral, no Districto Federal.



VISITA CORDIAL

Sylvio de Almeida, da Conservação, do Districto Federal, em gozo de férias, procurou seus ex-chefes, collegas e amigos, da Divisão São Paulo, de onde foi transferido no anno de 1930, sendo recebido cordialmente, como o são todos os funccionarios de outras Divisões, e posou para a objectiva de Antonio Nastari, do Escriptorio da Planta, S. Paulo, especialmente para SINO AZUL, sendo o terceiro que se vê no primeiro plano, a contar da direita.

Veteranos da Divisão de Minas e Rio

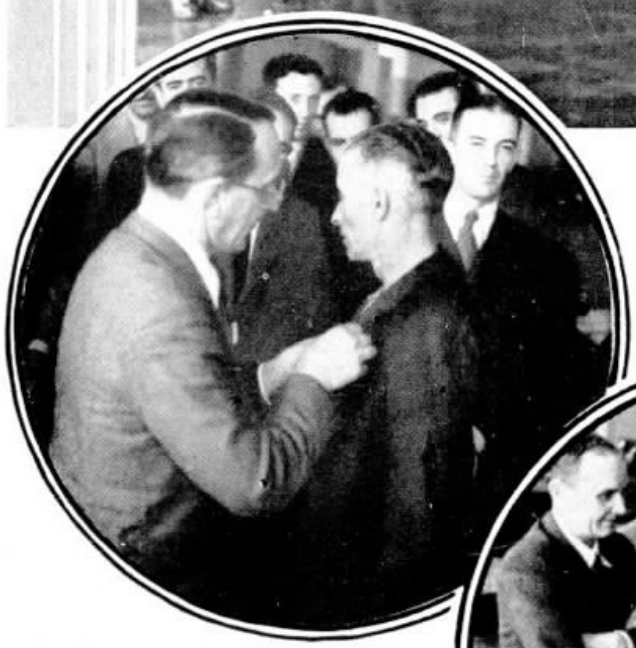
João Thomaz, de Nictheroy, recebeu em 11 de Abril ultimo o emblema de ouro e rubi, conquistado com 35 annos de bons serviços á C. T. B. No mesmo dia foram entregues emblemas de bronze a Agostinho Alves e Carlos Milosky, da mesma cidade. Os tres apparecem na gravura abaixo.

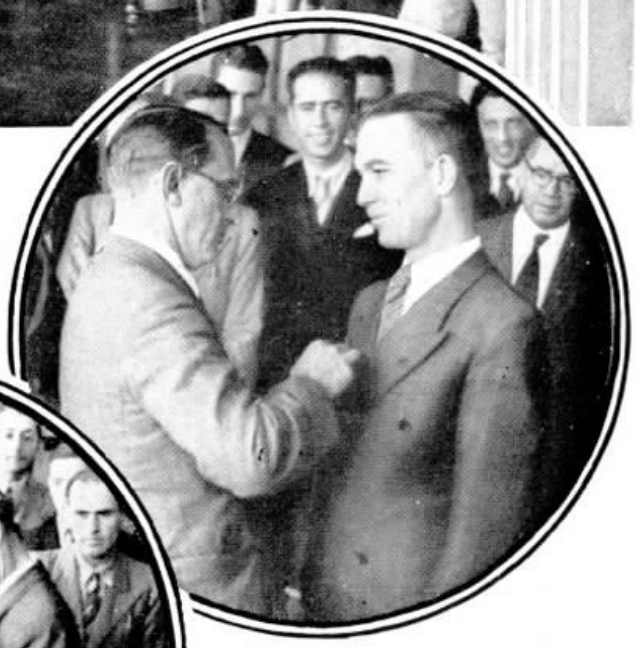
Manoel Clemente, de Barra Mansa, Rio de Janeiro, completou 25 annos de bons serviços á nossa Companhia e recebeu por isso o emblema de ouro. As gravuras acima mostram aspectos da entrega do emblema, que foi feita por J. Pivello, Chefe da Zona.

Conservação Telephonica Football Club

ESTE club, do pessoal da Conservação no Districto Federal, realizou a 20 de Maio ultimo seu primeiro baile, no Club da rua Figueira de Mello.

As gravuras mostram a Directoria do Club e um grupo dos convidados.





JOSIAS CLÉTO FAZENDO ENTREGA DO EMBLEMA AOS TRES VETERANOS

VETERANOS DE S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO

GRUPO formado por occasião da entrega de emblemas a veteranos por Manoel dos Santos Freire, Gerente do Districto de Ribeirão Preto. No primeiro plano, sentados, da esquerda para a direita, vêem-se os homenageados: D. Maria de Freitas, Telephonista de Sertãozinho, emblema de bronze; Antonio Julio de Britto, Chefe da Estação de Cravinhos, prata; Augusto Duarte Moreira, Chefe da Estação de Pantano, prata, e Vito Antonio Colafemina, Guarda-Fios em Sertãozinho, bronze.

DIVISÃO DO ESTADO

EM 27 do mez de Maio ultimo, Josias Cleto, Superintendente interino da Divisão do Estado de São Paulo, fez entrega de emblemas distinctivos aos seguintes veteranos: Celestino Romeu e Antonio Ribeiro, 25 annos, ouro, e Gastão Rocha, 20 annos, prata.

Armando Fonseca saudou os veteranos, sendo logo após dada a palavra a J. B. Oliveira Gomes e a Josias Cleto, manifestando todos os oradores a grande satisfação pelo acontecimento.

Como se vê pela photographia ao alto, o acto da entrega dos emblemas aos tres veteranos foi assistido por grande numero de funccionarios daquella Divisão.

CLUB de BOLICHE SINO AZUL

DISPUTA DA TAÇA H. L. BANFILL

APÓS haverem sido inauguradas as bellissimas "canchas" do "Club de Boliche Sino Azul", em São Paulo, o Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral, um dos enthusiastas deste sport, procurando incentivar entre os associados o jogo de boliche, offertou uma taça a ser disputada em uma unica competição.

P. A. Applegate, Superintendente da Conservação, de S. Paulo, offereceu tambem tres premios.

Em 22 de Março foram enviadas circulares aos associados communicando que todo aquelle que tivesse jogado 25 partidas até 22 de Abril estaria habilitado a tomar parte na disputa da taça.

Na data marcada, 67 associados estavam aptos para esse fim e foi então estabelecido dividir-se o torneio em 3 eliminatorias.

A primeira, de 24 de Abril a 5 de Maio, com 67 jogadores; a segunda, de 8 a 20 de Maio, com 40, e a terceira, de 22 de Maio a 3 de Junho, com 20. Na primeira eliminatoria venceu Gonçalo Gonçalves, com 735 pontos; na segunda, Luiz M. Teixeira, com 668 pontos, e na terceira, Fernando Nunes de Souza, com 689.

No dia 9 de Junho, ás 17.30 horas, num ambiente dos mais selectos, notando-se a presença dos Srs. H. L. Banfill, Superintendente Geral, e C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, e Exma. Sra., teve inicio a esperada disputa.

Num ambiente de ansiosa espectativa iniciou-se o jogo.

A assistencia acompanhou com interesse o desenrolar da partida, applaudindo com enthusiasmo os seus favoritos.

Ao finalizar a terceira partida foi proclamado vencedor Luiz M. Teixeira. Os seus adversarios, num gesto muito sportivo, correram então a felicital-o pelo brilhante feito. A "torcida", no auge do enthusiasmo, carregou em triumpho o vencedor, que é um dos neophitos em jogo de boliche.

O Sr. H. L. Banfill, após o brilhante encontro, sob vibrante salva de palmas da assistencia, fez a entrega solemne da taça ao vencedor.

Ao segundo collocado, Pedro Salatini, foi entregue uma rica cesta de flores. Esta cesta Pedro Salatini offereceu gentilmente á Exma. Sra. C. G. Schneider.

Os disputantes tiveram a seguinte classificação:

1º — Luiz Marães Teixeira — 686 pontos (Contractos).
2º — Pedro Salatini — 597 pontos (Planta).
3º — G. W. Mitchell — 571 pontos (Est. Equipto.)
4º — R. C. Rowe — 561 pontos (Contabilidade).
5º — René Manfrin — 551 pontos (Officinas).
6º — Romeu Mandarino — 545 pontos (Est. Equipto.).
7º — Angelo Petta — 520 pontos (Est. Equipto.).
8º — Gonçalo Gonçalves — 512 pontos (Ordenados).
9º — Fernando N. Souza — 509 pontos (Conservação).
10º — Flavio O. Conti — 506 pontos (Est. da Planta).

Aos presentes foi servida uma mesa de sandwiches e chopps, prolongando-se a reunião entre franca alegria e cordial camaradagem.

TRES ASPECTOS DA FESTA: — NO INICIO DO JOGO, QUANDO O SR. H. L. BANFILL E C. G. SCHNEIDER ASSISTIAM AOS PRIMEIROS RESULTADOS; UM GRUPO DOS CONCORRENTES E CONVIDADOS E O COPO DE CERVEJA EM HONRA AO VENCEDOR

O VENCEDOR EM ACÇÃO

O SR. H. L. BANFILL, SUPERINTENDENTE GERAL, CUMPRIMENTANDO O VENCEDOR.

C. G. SCHNEIDER, SUB-SUPERINTENDENTE GERAL, FELICITA LUIZ M. TEIXEIRA PELO SEU TRIUMPHO.

ORA BOLAS...

(De Clovis Gomes de Oliveira— Contadoria Geral — São Paulo)

Do boliche, entre bambas disputando,
Favorito de enorme multidão,
Com sciencia as pelotas atirando,
O Teixeira sagrou-se campeão.

Era de ver-se o enthusiasmo, quando
A victoria sorriu a tal "bichão"!
Delirante, a torcida foi filando
Sandwiches e chopps... que festão!

Jornalistas penetras, em disputa
Andavam á procura do batuta
Que comia um presunto calmamente

Pediram-lhe um discurso, e elle então
Usou dos "prize-fighters" a expressão:
"Oh boy! Mamãe estou muito contente!"

De AGNALDO P. CUNHA-Conservação, D. Federal

DE todas as festas das villas e das pequenas cidades nortistas, a mais expressiva é a de São João.

Os cariocas, orgulhosos de sua Cidade Maravilhosa, de seu incomparavel Carnaval, não sabem como é encantadora uma noite sãojoanesca, festejada ao frêvo do ganzá, ao som dos violões sentimentaes e na toada das canções dolentes.

Porto das Pedras, pequena cidade alagoana, sempre destacou-se nesta época. Ali realizam-se as melhores festividades juninas da redondeza, ou mesmo de todo o Estado.

São João, que é uma especie de Vovó Indio daquella garotada que não o esquece nunca, traz alegria e fartura a todos aquelles lares, pobres e ricos. Mesmo nos lares mais pobres não faltam o gostoso "pé de moleque" e a indispensavel cangica. Tambem não lhes falta uma fogueira á porta, trepidando no seu divino culto. Balões e fogos sobem a noite inteira. Nas ruas cruzam saudosas serenatas que parecem vozes de sereia surgidas dos canaes do Manguaba, em cujas aguas tranquillas se retrata o perfil dos coqueiros. Em varias casas, São João exposto no seu présepe leva beijos das moças. Elle é o confidente querido daquellas garotas bonitas, que ainda amam á moda antiga. Na dansa da mocidade "gran-fina", a quadrilha merece predilecção. Em obediencia á tradição, a harmonica é o instrumento obrigatorio nos salões elegantes. Brinca-se tambem de prendas, annel, pisca-pisca... entre a algazarra expansiva de todos.

Na rua das Creoulas, ambiente menos selecto, o "Esquenta Mulher" dá a nota. A palha vôa. A Salina, "corgo" da cidade, reducto de boas mulatas, não desmerece a fama. Caboclas de Porto Calvo, Caxangá e immediações, ali estão, sapateando nos salões embandeirados com os mulatos pacholas. O côco é cerrado no duello das porfias. Manoel Miguel, preto famoso nos arraiaes do côco, dá dia santo nas emboladas.

O Sitio do Amor, outro sector da cidade, tem a sua preferencia pelas cirandas. "Poeta repentista" por natureza, José Assis domina a zona, tirando cantigas de "orelha" sem repetir uma quadra.

Horas depois, das fogueiras que ardiam em chammas resta apenas o brazio. Assa-se milho verde, e em torno dellas os namorados tornam-se "compadres", bello pretexto para que aquella intimidade subsista além dos festejos juninos.

Essa festa, cheia de encanto e de alegria, attinge o seu epilogo. As catecheses amorosas vão fugindo e tudo desapparece para voltar um anno depois.

Entrega de Emblema no Districto de Araraquara S. Paulo

A 17 de Maio ultimo foi entregue por Geraldo Blum, Gerente do Districto, o emblema de bronze a José Victor de Carvalho, Chefe da Estação de Jaborandy, que completou dez annos de serviço. A photographia ao lado é um aspecto do acto da entrega do symbolo ao novo veterano, que se vê no centro.

Pagina Feminina

J.G.C.

I.L.B

O FOOTBALL NA DIVISÃO DE MINAS

AS gravuras acima mostram a equipe de football formada pelo pessoal da C. T. B. em Pouso Alto (as duas de cima) e o conjuncto do Sport Club Bôa Vista, que se encontraram em 23 de Abril ultimo em Bôa Vista, Minas, num jogo amistoso, que terminou com a victoria do nosso pessoal por 2 a 1.

Mario B. Romanhol, que é o chefe da turma de construcções naquella cidade, é tambem o presidente do conjuncto C. T. B.

CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

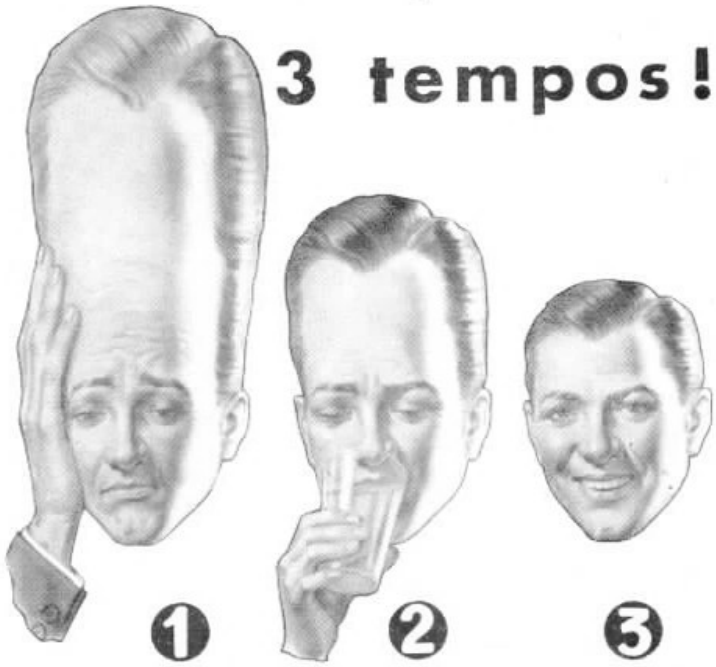
EVITANDO OS PASTÉIS

Nas tardes de verão, uma refeição ligeira de leite e de frutas é preferivel ao uso de empadas e pasteis, que são de difficil digestão e caros em preço em relação á pobreza do seu valor nutritivo.

RUMO AO MAR

Estudos recentes de muitos investigadores accentuaram que os peixes, além de serem uma boa fonte de energia para o organismo, contêm vitaminas e saes mineraes, necessarios á preservação da saude.

O MILAGRE
se opera em
3 tempos!



5 razões para tomar FONTOL

● Allivia qualquer dôr ● Corta resfriados ● E' de acção rapida ● Estimula as defesas organicas ● Não tem contra-indicação.

FONTOL

SENTE DÔR OU RESFRIADO?
COM FONTOL ESTA' CURADO.

Dia 20
Sylvia Martins
Trafego
D. Federal

Dia 27
Julieta Vitta
Contadoria
S. Paulo

Dia 17
Carmen V. Costa
Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 9
Guiomar M.
Motta — Trafego
D. Federal

FAZEM ANNOS EM JUNHO:

DISTRICTO FEDERAL

Administração — Altamiro de Paula (dia 5), Luciano Soares (dia 11), Consuelo de Jesus Brandão (dia 14) e Rita Neri Madeira (dia 27).

Commercial — João Rosas Leite (dia 3), Wylda Franco Ferreira (dia 27) e Avelina Reis (dia 30).

Engenharia Geral — Paula de Faria Lessa (dia 1), Just H. Kohlmann (dia 5), Amelia de C. Soares (dia 5), Maria C. C. da Silveira (dia 22), Baptista Pivello (dia 29) e Emma de Oliveira Nascimento (dia 30).

Listas — Ernani Motta Bastos (dia 28).

Interurbano — Assistentes de Telephonista-Chefe Maria Fernandes de Sá (dia 1) e Diva Teixeira Pombo (dia 6). Telephonistas Encarregadas Elza Rogich Weydt (dia 13), Judith da Silva Oliveira (dia 16) e Idalina Alves da Fonseca (dia 21), Telephonistas Marite Pereira (dia 1), Dulcina Pedreira (dia 2), Maria de Lourdes Ferreira da Silva (dia 7), Maria Pereira dos Santos (dia 9), Nair Mattos (dia 10), Nair da Silveira (dia 12), Odette Brugger de Barros (dia 14), Hilda Patricio (dia 16), Guitelia Botelho (dia 18), Alcina Reis (dia 22), Emmy Barreto Nogueira (dia 22), Guilhermina Cordon (dia 23), Elda Bohmgahrem dos Reis (dia 23), Neuza Simas Alves (dia 25), Adelaide Mesquita Pires (dia 26), Pedrina de Lima (dia 29) e Juracy Fernandes (dia 29).

Governador — Filosina de Souza (dia 30).

Jacarépaguá — Maria Laura Ribeiro (dia 1) e Teuza Nunes Ribeiro (dia 13).

Bangu' — Eugenia Cunha da Rosa (dia 9).

Informações — Telephonistas Encarregadas Alice Corrêa (dia 6) e Gloria Lygia Veiga Negral (dia 27). Auxiliares de Escripta Zulmira Menezes da Rocha (dia 13). Telephonistas Guiomar Rodrigues Cavalheiro (dia 6), Dirce Aguiar Barbosa (dia 10), Laurinda Ferreira (dia 13), Lybia de Andrade Flores (dia 20), Enedina Soares Pereira (dia 20), Hilda Rodrigues Miranda (dia 28) e Marina Santos Ribeiro (dia 29).

Auxiliar Automatico — Assistente de Telephonista-Chefe Guiomar Martins (dia 2). Telephonista Encarregada Nair Xavier de Camrago (dia 16). Telephonistas Ocalina do A. Louza (dia 7), Arlette Ferreira da Silva (dia 10), Zilda dos Santos (dia 23) e Maria de Oliveira da Silva (dia 29).

Estação "25" — Telephonistas Encarregadas Carmen Welia Leone (dia 2), Maria Conceição Nunes (dia 8), Carmen de Oliveira Cordeiro (dia 17) e Maria Antonia de Oliveira (dia 23). Telephonistas Sava Machado de Salles (dia 2), Felismina Laporte (dia 2), Coema Braga (dia 4), Maria do Rosario Ferreira de Souza (dia 4), Maria da Penha Ferreira (dia 4), Edine Caetano (dia 7), Zelia de Oliveira (dia 10), Ida Seraphim (dia 11), Aurea Imaginario de Oliveira (dia 12), Aurora de Jesus Costa (dia 14), Lybia Nunes da Silva (dia 15), Hilda Alves Ferreira (dia 15), Ruth Martins Vieira (dia 16), Aurea de Araujo Trindade (dia 17), Marina Brandão da Silva (dia 22), Virginia Vianna Barbosa (dia 22) e Clarisse Corrêa de Carvalho (dia 22).

Accommodação de Pessoal — Thereza Porto (dia 4), Maria da Gloria Gomes dos Santos (dia 8) e Luiza Costa Moura (dia 25).

Serviços Medicos — Enfermeira Iracema Rangel Waltz (dia 23).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Nelson Tross (dia 1), Thomé Marques Sacarrão (dia 2), Ernani de Andrade (dia 6), Joaquim Capel (dia 10), Joaquim Jorge Casanova e Lourenço Guilherme Fletcher (dia 12), Guerino Potenza (dia 20), Theophilo Beltrão De Primi (dia 21), João Pompeu La Farina (dia 24) e José Joaquim (dia 29).

Cabos — Luiz Chimente (dia 4), Horacio Cesar Lopes (dia 6), Mariano Gutierrez Pedreño (dia 9), José Paulo Barreira e João Peres Rodrigues (dia 14), Jacyntho Aguello (dia 18) e Ignacio Berica Morillo (dia 22).

Conservação — Capital — Antonio Mallagoli e Walter Torlay (dia 1), Francisco Vinci, Arlindo José Soave e José da Cruz Vidal (dia 4), Abel Recchia (dia 6), José Maria de Campos (dia 8), Augusto Zimmermann e Luiz Vergara (dia 9), José Simões Carvalho (dia 12), Onofrio Pettinati e Antonio Lopes da Piedade (dia 13), Augusto Julio Conceição (dia 14), Themistocles da Silva (dia 15), Manoel Duarte Filho (dia 17), Anna Lovetro, João Max e Raul Candido Penha

Dia 12
Walkiria C. Gomes — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 18
Escolastica O. Leme — Rio Claro
S. Paulo

Dia 23
Elpidia C. Sa'
Trafego
D. Federal

Dia 13
Antonia Oliveira
Araraquara
S. Paulo

Dia 25
Maria Machado
Trafego
S. Paulo

Dia 6
Antonio Solitto
Planta
S. Paulo

Dia 17
Oswaldino Brum
Commercial
D. Federal

Dia 17
Jairo Azevedo
E. Santo do Pinhal — S. Paulo

Dia 8
Segismundo S. Rogues — Listas — D. Federal

Dia 3
Adolpho Camargo
Guaratinguetá'
S. Paulo

Dia 21
Americo A. Pivello — Campinas
S. Paulo

Dia 9
Oswaldo Brandesi — Campinas
S. Paulo

Dia 19
José' M. Velho
Bragança
S. Paulo

Dia 16
Ablindo J. Vieira
Div. Minas e Rio
D. Federal

Sociaes

Dia 28 — Adalba Verdelli Taquaritinga — S. Paulo

Dia 16 — Hilda H. Malde Sneaver — Trafego — S. Paulo

Dia 6 — Hercilia C. Chaves — Estudos do Trafego — S. Paulo

Dia 10 — Jandyra L. Graf — S. João da Boa Vista — S. Paulo

(dia 20), Luiz Ferreira Mendes (dia 21), José Moreira Vinha (dia 22), João Cirino (dia 24), João Felippe e Lina Vellozo (dia 26), Quinto Grandisoli (dia 27), João Luiz Rodrigues, Pedro Berto e Willy Pereira (dia 29).

Armindo de Mello Ferraz (dia 4), Ernst Friedrich Sandhof e Mario Aquila (dia 6), José Manoel Paredes (dia 10), Paschoal De Lorenzo (dia 12), Waldomiro Silverio (dia 15), Cesar Jachimovitch (dia 16), Manoel Amo-

(dia 15), Odila de Britto Alambert (dia 16), Maria Gutierrez (dia 19), Elisiario de Barros (dia 20), Antonio Courté e Oswaldo Barrella (dia 22), Domingos Massari (dia 24), Marino Cintra Vasconcellos (dia 27), Pedro Lugon e Pedro Antonio Federsoni (dia 29).

Contractos — José Coelho de Faria (dia 27).

Empregados — Anna Candellero (dia 15) e Oswaldo Baldi (dia 27).

Engenharia de Predios — Charles Joaquim Millard (dia 8).

(dia 3), João Masi (dia 10), Adauto Abrami (dia 13), Antonio Simões Moreira (dia 20), Milton Cazassa (dia 24) e Vicente Marcilio Telho (dia 25).

Planta — Escriptorio — Emilia Gomes Teixeira (dia 22) e Telmo Xavier de Sequeira (dia 24).

Planta — Estudos — Ruy Leite e João Ramos da Silva (dia 5), Mesias Americo D'Andréa e Aleixo Crasnow (dia 8), Guerino Possebon (dia 14), Geraldo Clemente de Souza (dia 16), Rubem de Lima Ferraz (dia 17), Raul de Oliveira Barbosa (dia 19) e João Ferreira de Souza (dia 23).

Trafego — Estudos — Helena Cestari (dia 5), Joaquim Antonio Rangel (dia 6) e Roque Lapolla (dia 13).

Serviços Especiaes — Walter Carlos da Costa e Affonso de Ligorio Santos (dia 24).

Superintendencia — S. Paulo — Oscar Gil (dia 28).

Trafego — Escriptorio — Edu' Moreira Lobato (dia 6) e Helena da Rocha Ferreira (dia 18).

Trafego — Escriptorio — Div. Estado — Fernando Cezar Zabeu (dia 2), Olympia Pousa (dia 12), Jarbas Schwindt das Dores (dia 14) e Joanna Ferreira Lima Figueiredo (dia 21).

Trafego — Escola — Antonietta Drago Comparato (dia 13) e Auta Tortorelli (dia 21).

Trafego — Estação 4 — Araey Trindade e Luzia Camargo Bueno de Macedo (dia 3), Ermantina Cunha e Lusia Pereira Correia (dia 5), Magdalena Geraldi (dia 6), Maria Apparecida Duarte da Fonseca (dia 7), Anna Flora Strufaldi (dia 8), Miranda Strufaldi e Nair Schwindt (dia 13), Iracema Mayer (dia 14), Maria Apparecida Rodrigues (dia 15), Aduzinda Ferreira Santa Anna (dia 17), Maria Bertele (dia 26) e Esther Soares Souza (dia 29).

Trafego — Estação 7 — Gracia Matere (dia 1), Carmella

Dia 25 — Iracema A. Eppinghaus — Engenharia Geral — D. Federal

Dia 22 — Maria G. Tahyt-Sohn — Trafego — D. Federal

Dia 23 — Maria G. Pereira — Trafego — D. Federal

Dia 14 — Maria C. Pinto — Trafego — D. Federal

Dia 11 — Brasilina Causim — S. Carlos — S. Paulo

Dia 30 — Milton N. Galvão — Contractos — S. Paulo

Conservação — Interior — Celestino Romeu (dia 3), João Lopes de Carvalho (dia 4), Eleodoro Faustino (dia 6), João Pereira Britto (dia 13), Francisco do Prado (dia 15), João Rodrigues (dia 18), Gervasio Gaido (dia 21), Albertino Bastos (dia 23) e Innocencio Fernandes Moreno (dia 29).

Construcções — Capital — Maximiliano Hadler (dia 8), Miguel Sanchez (dia 11), Luiz Uberti (dia 20), João Marcacci (dia 25) e Francisco Bernardino Rodrigues (dia 30).

Construcções — Interior — Juvenal Antonio de Oliveira e

rim Duarte (dia 17), Antonio Rocha (dia 18), Antonio Pereira dos Santos e Joaquim Gomes da Silva Filho (dia 19) e Audenor de França Vasconcellos (da 23).

Contabilidade do Almoxarifado — Antonio Dias Coimbra (dia 13).

Contadoria — Benedicto Nogueira de Mattos e Juvenal Luz Amaral (dia 1), Caetana Simone (dia 3), Americo Bizzocchi (dia 5), José Eduardo Madeira Poppe (dia 8), Antonio Maia Nacarato, Alfredo Maria Velloso da Cruz Coutinho e Thomaz De Sanctis Panella (dia 9), Jacyntha de Lima e Noris Angrimani (dia 10), Oswaldo Redoglia

Equipamento — Domingos Antonio Nuses Ribas (dia 3), Ataulfo Velasques Rodrigues (dia 9), Dagoberto Magalhães Zimmerman (dia 10), Carlos Carlini (dia 13), Miguel Serapião Ribeiro (dia 15), Eduardo de Moraes (dia 19), Pedro de Almeida (dia 29) e Guido Sartorato (dia 30).

Equipamento — Estudos — João Barone (dia 4) e Antonio da Silva (dia 21).

Garage — Arlindo Moya (dia 6) e Decio Rizzo (dia 14).

Materiaes e Garage — Clara Feijó (dia 11) e Raul Soares Bicudo Junior (dia 26).

Officinas — Miguel Corcelli

Dia 1 — Jairo Waltenberg — Empregados — S. Paulo

Dia 13 — Antonio Berenguer Lorena — S. Paulo

Dia 9 — Antonio M. Mendonça — Contadoria — S. Paulo

Dia 20 — Othelo Mansueto — Almoxarifado Geral — S. Paulo

Dia 5 — José L. Silva — Alfredo Guedes — S. Paulo

Dia 25 — Fritz A. Belte — Conservação — S. Paulo

Dia 27 — Reynaldo Binelli — Construcções — S. Paulo

Dia 10 — Carlos A. Franchin — Bauru' — S. Paulo

Dia 15
Nilo S. Teixeira
Officinas
S. Paulo

Dia 23
João Nassif
Construcções Interior – S. Paulo

Dia 5
Armindo Augusto
Cabos
S. Paulo

Dia 11
Bruno Papeschi
Contadoria
S. Paulo

Dia 4
Manoel A. Dias
Conservação
S. Paulo

Dia 16
João Simarelli
Conservação
S. Paulo

Laurindo (dia 2), Iracema Colpaert (dia 3), Albina Aida Battistini (dia 5), Francisca Consentino (dia 7), Braudina Camargo (dia 8), Bambina Bucci (dia 10), Elza Ferreira Sonagere (dia 11), Antonietta Lima Comparoto e Eurides Borges Carvalho (dia 12), Aurea Soares (dia 17), Ruth Chagas e Joanna Barros (dia 18), Maria Julia de Oliveira (dia 21), Amelia Favaro Rudner (dia 22).

Trafego — informações — Julieta Cardinali e Victoria de Souza (dia 7), Ida Buglioni Cyrino (dia 16), Yolanda Bianchi e Luiza Alcidema Darone (dia 21) e Nadir Aronca (dia 28).

Trafego — Interurbano — Anna Rita da Silva (dia 1), Juracy de Andrade (dia 2), Maria Saraiva Lima e Maria Borin (dia 5), Benedicta Soares Padilha Poberschnigg (dia 6), Jovita Assis Nunes (dia 14), Hercilia Dias Ladeira (dia 15), Marina Calvo (dia 19), Ermelinda Palmeira Rodrigues Cavalheiro (dia 22), Zuleika Azzi Xavier (dia 25), Nilce Ferrari de Oliveira (dia 27) e Margarida Michalwat (dia 30).

Trafego — Mesa "A" Aut. e PBX — Marina Machado (dia 20), Giselda Baldrati (dia 21) e Benedicta Munford (dia 28).

Trafego — Peq. Est. e Diversos — Isabel Ramos (dia 15), Isabel Wolff (dia 19), Maria Luiza Gomes (dia 21).

Trafego — Peq. Est. do IU — Rosa Reimberg (dia 9), Erothides Ferreira da Silva (dia 29) e Zelinda Valentini (dia 30).

INTERIOR DO ESTADO

Amparo — Juvenal Paulista (dia 9).

Annapolis — Wanda Vedovatto (dia 20).

Apparecida do Norte — Alice dos Santos (dia 29).

Araraquara — Alice Rosim (dia 19).

Araras — Cynesio Rocha (dia 3).

Avaré — Adelina Russo (dia 12).

Barra Bonita — Almira do Rosario Jacob de Souza Battaiola (dia 29).

Bauru' — Maria Apparecida Lopes (dia 1), Aiten Paulon Moreno (dia 2), Joaquina Dias Lopes (dia 11), Dalva dos Santos (dia 23) e Maria Encarnação Moreno (dia 27).

Bebedouro — Euripedes Ramalho (dia 1), Amelia Macota e Verginia Paro (dia 26) e Luiz Pedro Brunelli (dia 27).

Boituva — Adelia Fortuna (dia 15).

Botucatu' — Maria do Rosario Cotrim (dia 3), Julia Leite de Andrade (dia 15), Estevam Pires Machado (dia 16) e Benedicta da Silva Veiga (dia 29).

Brotas — Anna Maria Miller (dia 14).

Dia 22
Miguel M. Silva
Rezende
Rio de Janeiro

Dia 28
Franklin Fernandes – Commercial
D. Federal

Dia 15
Sebastião F. Nascimento – Commercial – D. Federal

Dia 21
Orlando Pessoa
Listas – D. Federal

Dia 25
Paulino P. Oliveira – Taquaritinga – S. Paulo

Dia 21
Romão M. Alvares
Conservação
S. Paulo

Caçapava — Ambleto Valentini (dia 17).

Cafelandia — Antonio Delgado Oliveira (dia 15).

Campinas — Marina Ferreira Gaio (dia 2), Irineu de Lucca Matallo (dia 5), Umbelino Ferreira (dia 6), Ismaldo Angelo Zerbetto (dia 8), Marinho Luiz Fantinatti (dia 11), Maria Patrocinio Ferraz Silva (dia 16), Maria José Sampaio Ferraz Souza (dia 18), Nicéa Pimentel Camargo (dia 22), Eugenia Barreto Souza (dia 25) e Sebastião de Toledo (dia 27).

Collina — Aurora de Oliveira Luz (dia 1).

Cruzeiro — Daniel Motta (dia 15) e Lourenço Medeiros (dia 25).

Dobrada — Palmyra Philomena Marcello (dia 7).

França — Maria Nogueira (dia 26).

Garça — Dirma Sasso (dia 13).

Guaratinguetá — Lucilia de Vasconcellos (dia 1), Maria de Lourdes França (dia 2), Antonio Napolitano de Mello (dia 8), Alcina Alves Cunha e Hilda Ferreira da Costa Maia (dia 10).

Indaiatuba — Anna Luiza do Amaral (dia 21).

Ipaussu' — João José de Barros (dia 16) e Carolina Bette (dia 30).

Itapira — Lazara Farias (dia 28).

Itapolis — Rozina Mortatti (dia 28).

Itatinga — Hortencia Maria de Jesus (dia 16).

Itu' — Olga Gasperazzo (dia 21).

Jaborandy — José Victor de Carvalho (dia 2).

Jacarehy — Nelly Rico (dia 20).

Jahu' — Thereza Maiolaro Agostine (dia 27).

Jardinopolis — Marianna Mimo (dia 1) e Manoel Muniz Barboza (dia 6).

Jundiahy — Francisca Siqueira Malavasi (dia 8), Elisa Boava (dia 19) e Eurydice Gonçalves de Oliveira (dia 28).

Lins — Maria Henrique (dia 22) e Helena de Araujo (dia 24).

Marilia — Celina Pereira Lima (dia 13) e Josephina Luiza Bergo (dia 18).

Mococa — Pedro Arruda (dia 20) e Argemiro Lopes (dia 28).

Mogy Mirim — Maria das Dores Graciani (dia 1) e Isabel de Camargo (dia 4).

Monte Azul — Catharina Nicolau Martins (dia 20).

Olympia — Josepha Esteves Gallego (dia 18) e Pedro Perez (dia 29).

Dia 10
Agostinho A. Oliveira – Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 14
Agrimensor Amaro
Itajubá – Minas Geraes

Dia 29
Pedro A. Macedo
Rua do Pirahy-
Barro de Janeiro

Dia 28
João D. Oliveira
S. Sebastião do
Paraiso-M. Geraes

Dia 12
Moacyr C. Pegado
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 27
João C. Manes
Listas
D. Federal

SRTA. ONDINA GOMES DE MACEDO, ENCARREGADA DO P. S. DE BAPÃO HOMEM DE MELLO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Pederneiras — Jorge Gomes de Moura (dia 16).

Pindamonhangaba — Benedicto Antonio Alves (dia 18).

Piracicaba — Lenira Paes (dia 1), Mario Vieira (dia 21) e João Ferreira (dia 23).

Pirajuhy — Lucinda Ramos (dia 2), Iracema Santos Costa (dia 3) e Sergio Pereira Gomes (dia 22).

Piraju' — José Maria Rodrigues da Silveira (dia 7).

Pirassununga — Branca Luiza Marcondes de Almeida (dia 10).

Porto Feliz — Adibe Neiffe (dia 10) e Antonietta da Silva (dia 12).

Ribeirão Bonito — Amabili Gobato (dia 7) e Giovanni Mazzali (dia 23).

Ribeirão Preto — Odette Vianna de Oliveira (dia 12).

SRTAS. RITA FRANCO E MALVINA DOS SANTOS, TELEPHONISTAS, E AMALIA HINTZE, CHEFE DA ESTAÇÃO DE IPAUSSÚ, S. PAULO

Santa Eudoxia — Jorge Nicolau Witter (dia 14).

Santa Lucia — Adelia Barboza (dia 4).

Santa Rosa — Thereza Gallão (dia 24).

Santos — Amelia Alves de Aquino (dia 2), Deolinda Prado, Oswaldo Cardoso e Adelaide Costa Barboza (dia 4), Delourdes Figueiredo (dia 5), Sahaar Gomes Tojal (dia 6), Lucilia Mattos Pacheco (dia 11), Ruth Falcão (dia 14), Isaura Pinto (dia 15), Anna dos Anjos Moraes (dia 18), Odette de Oliveira (dia 26), Horacio Ferreira e Elvira Oliveira Rivera (dia 27).

São Carlos — João Gaspar (dia 26).

São João da Bôa Vista — Belmiro Soares de Oliveira (dia 7) e Maria Antonia de Oliveira (dia 16).

São João da Bocaina — Dante Anghieri Gaido (dia 23).

São José dos Campos — Rosadhalia Bicudo (dia 11) e Natalia Lemes Moraes (dia 21).

São Simão — Therezina Lourenço (dia 22).

Sertãozinho — Marina Paranhos Costa (dia 7) e Francisco Paulino Rodrigues (dia 28).

Soccorro — Ondina Jorge (dia 7) e Gessy Andrade (dia 13).

Sorocaba — Antonio Lopes de Oliveira Filho (dia 8), Gessy Martins Toledo (dia 10), Perola Antonio Neves (dia 13), Elizey Nunes (dia 14), Francisco Gonzales Postigo (dia 16), Antonio Lobato, Nicéa Sabará e Zilda Apparecida Magalhães (dia 22) e João Stabelini (dia 24).

Taquaritinga — Lampo Francisco Tempesta (dia 28).

Tatuhy — Maria José de Freitas (dia 5) e João Baptista Monteiro (dia 24).

Taubaté — Alexandre Puchkarew (dia 2), Geraldo Vicente de Oliveira Cunha (dia 18), João Puchkarew e Geralda dos Santos (dia 20).

Tayuva — Zelia Zelinda de Almeida Caldo (dia 9), Zilda Apparecida Rapetti (dia 14) e Anna Ferrari (dia 27).

Torrinha — Benedicto Manoel de Souza (dia 11).

Viradouro — Apparecida Conti (dia 29).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Pedro Sigmaringa Peçanha (dia 3), Cleobulo Duarte Pereira (dia 4), Antonio Teixeira (dia 11), Ulysses Jorge Pires, Solon Tré e Francisco Pereira Campos (dia 16), José Lucas (dia 18), Luiz Reis (dia 21), Paulo Lopes de Vasconcellos (dia 23), Oswaldo Vetromille, Eduardo Pereira Teixeira e José Paulino de Oliveira (dia 24), Henorio José de Oliveira e Guilherme Vieira de Carvalho (dia 25), Paulo Pedro Comodo, Pedro Candido dos Reis, Pedro Claudiano, Pedro Simões, Euclydes Alves da Silva e Pedro Patricio Januario (dia 29) e Attilio Sabino Diogo (dia 30).

Secção de Construcções — Firmino de Souza Pontes (dia 1), Nelson Coimbra Ribeiro (dia 2), Constantino Nicolau Blaschikoff (dia 3), Modesto Antonio Reis (dia 5), José Rezende dos Reis e Eurides da Silva (dia 8), José Tavares Castellar e Geraldo Gonçalves de Almeida (dia 10), Francisco Fáraco (dia 13), Manoel Sebastião (dia 15), Reduzino Bento da Silva (dia 16), Francisco Basilio Archanjo e Arthur Marques Fernandes (dia 17), Augusto Ferreira dos Santos (dia 18), Lourenço Anastacio e Levindo Nascimento (dia 20), Wilson Antonucci (dia 21), Accacio Fernandes e Laert Barbosa Fajardo (dia 22), Argemiro Candido de Oliveira (dia 24), João Francisco (dia 25), Geraldo Anastacio Coelho (dia 26), Manoel Francisco Ladislau e Accacio Baptista de Souza (dia 27), Victor Oliveira (dia 29) e José Lucio Filho (dia 30).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Antonio de Oliveira (dia 8), Custodio Araujo Gomes (dia 12), Antonio Nogueira Lousada (dia 21), João Antonio Vellozo (dia 24) e Enéas Alves dos Reis (dia 30).

Secção de Estudos da Planta — Nelson Constantino de Faria (dia 14) e João Aristides Wiltgen (dia 24).

Secção do Trafego — Nair Gonçalves dos Santos Alves (dia 16).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Areal — Luiz Maximino de Oliveira (dia 18).

Barra do Pirahy — Maria de Lourdes Pereira da Silva (dia 7).

Campos — Lencar Cordeiro da Silva (dia 9), Hamilton da Costa Lima (dia 20) e Delorme Gonçalves Braga (dia 24).

Cordeiro — Mary Salles Alves (dia 26).

Entre Rios — Benedicto Pinto de Oliveira (dia 3), Maria da Conceição Oliveira (dia 4), Maria José de Carvalho Silva (dia 19) e João Francisco Castello Branco (dia 23).

Miracema — Clair Moreira (dia 20).

Neves — Maria da Conceição Martins e Emilia de Carvalho Braga (dia 19).

Nictheroy — Nair de Figueiredo Nobre (dia 2), Elza Antunes (dia 5), Abelina Cruz e Edyr Pereira de Aragão (dia 6), Nilza de Vasconcellos Barreto (dia 9) Pedro Pizzotti (dia 11), Antonio Marques dos Santos (dia 12), José Vicente (dia 15), Paulina Alves (dia 22), Alcina dos Santos Rodrigues (dia 25) e Benedicto de Oliveira (dia 26).

Nova Iguassu' — Julio de Azevedo Junior (dia 4) e Maria Arlette Rachid (dia 26).

Petropolis — Norma Pinto Leal, Oscar Moreira dos Santos José Vicente (dia 15), Paulina e Renato Matheus (dia 10) e Lycea Matheus (dia 25).

SRTA. MARIA DEL MAR GOMES CARBONERO, TELEPHONISTA DE CRUZEIRO, S. PAULO

ESTADO DE MINAS GERAES

Barbacena — Nilde Garcia Esteves (dia 18), Lindalva Lopes de Freitas (dia 21) e Domingos do Nascimento (dia 29).

Bello Horizonte — João Machado Coelho (dia 2), Manoel Joaquim Antunes e Cicero Gonçalves Vieira (dia 3), Mercedes Albano Moreira (dia 18), Nicia Tavares e Auclydes Baptista da Silva (dia 20), Maria do Carmo Sotto Mayor (dia 26), Dario Augusto (dia 27) e Raymundo Nonato de Paula (dia 30).

Cataguazes — João Webster (dia 19).

Itajubá — Elza de Souza (dia 6).

Lafayette — Maria de Lourdes

CABELLOS BRANCOS

CONTRA QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

FALLECIMENTOS

SRTA. CAROLINA O. BARBOSA

NO Instituto Paulista, em São Paulo, falleceu, a 27 de Abril ultimo, a Srta. Carolina Oliveira Barbosa, telephonista da Estação Sete, de São Paulo.

A Srta. Carolina reentrou para os serviços da Companhia Telephonica em 21 de Setembro de 1927, tendo trabalhado até o dia 13 de Abril ultimo. Fiel cumpridora de seus deveres, amavel e communicativa, captou desde logo a sympathia de todos os que com ella trabalhavam.

Por intermedio de SINO AZUL suas ex-collegas reiteram seus sentidos pezames.

SRTA. HILDA BELLINI

NO dia 7 de Abril ultimo falleceu a Srta. Hilda Bellini, que occupava com grande dedicação o cargo de Chefe de Estação em Bocaina, São Paulo.

Tendo entrado para o serviço da Companhia em Março de 1923 como praticante telephonista, no mez seguinte foi promovida a telephonista e em Agosto de 1933 passou a assumir com dedicação e efficiencia as responsabilidades do cargo em que foi surprehendida no seu prematuro fallecimento.

Aos seus desolados paes SINO AZUL envia pezames, me nome de seus ex-companheiros de trabalho.

Baptista (dia 21) e Aurea Rucher Silva (dia 22).

Porto Novo do Cunha — Nabirra Mansur (dia 1) e Antonio Carolino Silva (dia 21).

São Lourenço — Maria de Almeida (dia 10) e Maria de Jesus Negreiros (dia 11).

São Sebastião do Paraizo — Mabilia Castellani (dia 7).

PROMOÇÕES NO TRAFEGO

NO dia 1 de Junho corrente foram effectuadas as seguintes promoções na Secção do Interurbano, no Districto Federal:

Para os cargos de telephonistas-encarregadas, as telephonistas Adelaide Mesquita Pires, Fortunata de L. Castilho, Isolette Soares Fontanet e Nair Ennys Silva.

Para o cargo de auxiliar de escripta, a telephonista Alcina Reis.

THE BELL TELEPHONE Co. OF CANADA

RETROSPECTO DE 1938

THE Bell Telephone Co. of Canada, de Montreal, publicou em Março ultimo, na revista "The Blue Bell", publicação mensal para os seus empregados, um retrospecto de suas actividades no anno passado, de onde extraimos os interessantes dados abaixo.

Houve mais 18.804 telephones em serviço no fim de 1938 do que no fim de 1937 (o augmento de 1937 sobre o de 1936 fôra de 37.444 telephones).

Houve menos chamadas de longa distancia completadas em 1938 do que em 1937. A média diaria em 1938 foi de 57.000 chamadas. A média diaria em 1937 foi de 59.000 chamadas.

Todas as actividades foram exercidas por empregados e directores de serviço de modo satisfactorio e com a efficiencia habitual, todos movidos por uma politica basica: fornecer aos assignantes um servico telephonico melhor possivel.

Entre os mais importantes trabalhos de traçado e construcção destaca-se, por exemplo, o novo cabo interurbano enterrado e que liga Ingersoll e Woodstock ao cabo Toronto — Londres.

Em quatorze estações menores o serviço passou de magneto a bateria central ou automatico.

O numero de chamadas locaes completadas foi de 83,3 por cento do total, sendo que a percentagem de chamadas de longa distancia completadas foi de 93,3.

Em 1938 foram preparadas 7.022.000 contas de telephones de assignantes, pelo pessoal da contabilidade.

Os empregados do Departamento Commercial realizaram com os assignantes cerca de um milhão de contractos, pessoalmente, por telephone ou por carta. Os agenciadores effectuaram cerca de meio milhão de entrevistas pessoaes com os assignantes. Foram negociadas perto de 300 paginas de annuncios para a Lista de Assignantes.

O retrospecto contém dados sobre a situação financeira da empresa.

Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

RECONHECIMENTO A UM GESTO HUMANITARIO

EM Abril ultimo,, SINO AZUL publicou no Boletim de Informações de nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões, a troca de officios entre a Sra. D. Maria Carlota Paes de Carvalho, Superintendente do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, e o Dr. Raphael Pardellas, Director do Servico Medico de nossa Caixa.

Aquella senhora communicava que o associado Joaquim Antonio Machado continuaria ali o tratamento gratuitamente, visto se haver esgotado em Março o prazo de noventa dias estabelecido por lei para custeio do tratamento pela Caixa, e, em nome desta, o Dr. Pardellas agradecia.

A enfermidade insidiosa que atacou o nosso collega resistia aos esforços e á dedicação do Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, que, com devotado altruismo, dera hospitalização gratuita e tratamento carinhoso a Joaquim Antonio Machado.

Os funccionarios da Secção de Contractos, no Districto Federal, onde elle servia, resolveram então testemunhar ao Dr. Pedro Paulo e á sua Exma. esposa o seu reconhecimento ao gesto do abnegado clinico.

Assim, no dia 6 de Junho corrente, uma commissão composta de quasi todos os empregados da Secção de Contractos, dirigiu-se ao Instituto Paes de Carvalho, onde foram todos recebidos pelo Dr. Pedro Paulo e D. Maria Carlota.

Interpretando os sentimentos de seus collegas, falou a Srta. Cecy Cunha, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Dr. Pedro Paulo e Exma. senhora.

Ha circumstancias em que uma delegação, por mais espinhosa que seja, torna-se agradavel, e é justamente para uma dellas que fui designada, porquanto se trata de salientar um facto que cada vez mais vae rareando.

E' com o coração transbordando de alegria e ao mesmo tempo de tristeza que venho, em nome dos meus collegas, agradecer ao Dr. Pedro Paulo e a D. Maria Carlota, sua Exma. esposa, o acolhimento que têm prestado ao nosso companheiro Joaquim Antonio Machado.

Refiro-me á alegria de ainda podermos encontrar neste mundo almas e corações tão caridosos como os do doutor e de sua Exma. esposa, e á tristeza, em virtude do estado de saude em que se encontra esse nosso collega.

Quizeram os meus collegas que eu fosse portadora da palavra de agradecimento pelo gesto humanitario que tiveram com o nosso companheiro, que, ha quasi seis mezes, está sendo tratado de uma das mais insidiosas molestias, nesta importante Casa de Saude.

O affecto, o carinho, o conforto, o gesto nobre dos senhores em offerecerem sem vantagens de qualquer especie todo o apoio moral e material que lhe é necessario, calaram tão profundamente no nosso intimo, que quizemos fazer enaltecer esta grande acção trazendo, tambem, aos senhores, os nossos mais sinceros agradecimentos e nossa incommensuravel admiração.

O acto que praticaram é merecedor de toda a nossa gratidão e desejamos que o Dr. Pedro Paulo e sua mui digna esposa fiquem scientes de que elle ficará gravado, eternamente, em nossos corações.

Jamais esqueceremos o casal que acima de tudo colloca o amor ao proximo e á caridade."

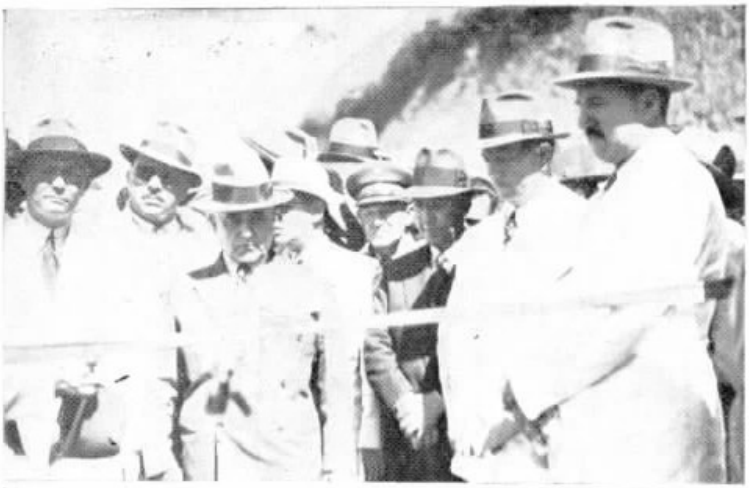
Ao terminar, foi offerecido a D. Maria Carlota um ramo de flores, tendo o Dr. Pedro Paulo agradecido em seu nome e no de sua esposa a manifestação que acabava de receber.

As nossas photographias mostram o Dr. Pedro Paulo e D. Maria Carlota Paes de Carvalho quando recebiam a manifestação.

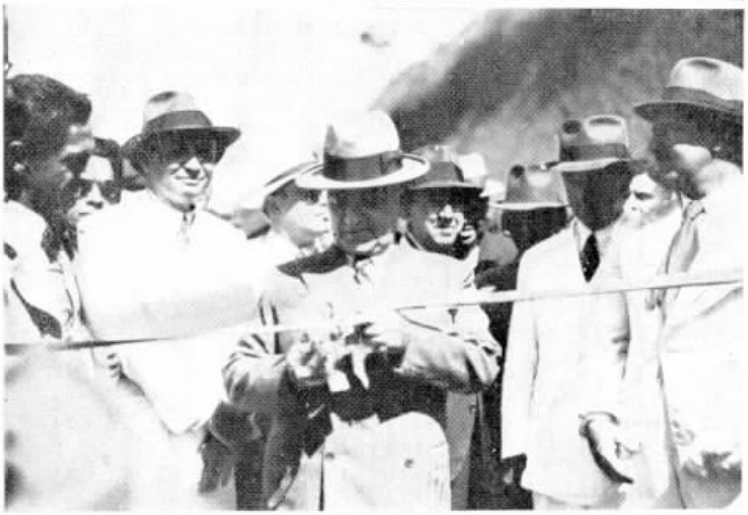
Joaquim Antonio Machado veiu a fallecer no dia 13, em meio da magua de seus dedicados assistentes e de seus collegas, testemunhas dos ardentes esforços desenvolvidos para salval-o.

UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM -- UMA NOVA POSTEAÇÃO INTERURBANA

De **PAULO CELSO DUTRA**
Inspector de Trafego da Divisão de Minas e Rio



A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO LOCAL DA INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM AREIAS-CAXAMBÚ



O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO CORTAR A FITA QUE IMPEDIA O TRANSITO DA NOVA ESTRADA

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES PRONUNCIANDO O CISCURSO DE INAUGURAÇÃO

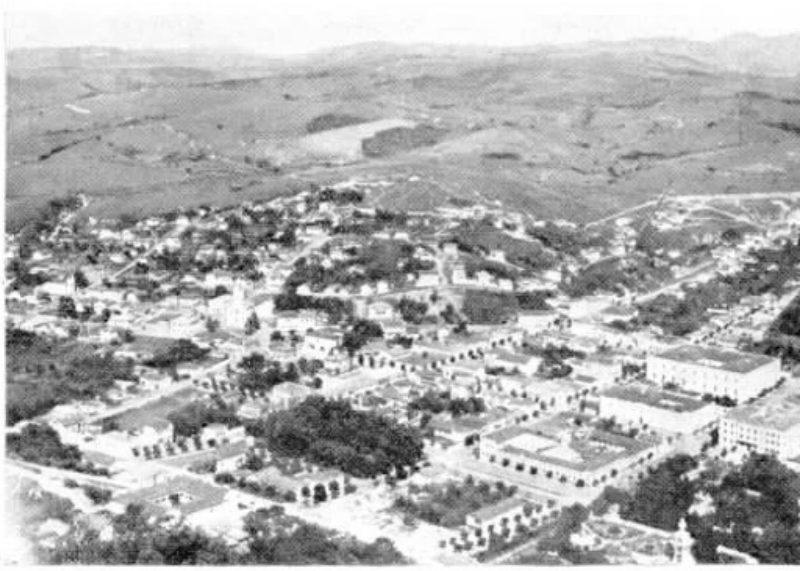
A INAUGURAÇÃO da estrada de rodagem Areias-Caxambu', a 11 de Abril ultimo, constituiu um grande acontecimento nacional, da maior repercussão. A presença do Sr. Presidente Getulio Vargas ao acto de entrega ao transito publico daquella importante rodovia, bem como a dos Srs. Interventores de São Paulo e Estado do Rio e Governador de Minas, é significativa da importancia do grande melhoramento realizado pelo Governo Federal.

A nova estrada de rodagem, cuja construcção obedeceu á mais rigorosa technica, é um trabalho notavel da engenharia brasileira. Não impressiona apenas pelas innumeras obras de arte reclamadas pela topographia do terreno, nem pela elevação de mais de 1.000 metros em que está construida, descortinando magnificas paizagens que encantam e abysmam os olhos que contemplam aquellas paragens do sul de Minas. Impressionará o resultado de ordem exclusivamente economica que se seguirá á sua inauguração. Aliás, as palavras do eminente chefe do governo nacional salientaram a importancia administrativa desse emprehendimento, que é uma grande parte do systema rodoviario brasileiro com a finalidade de dotar o paiz de grandes arterias que lhe permittam a communicação rodoviaria em todos os sentidos.

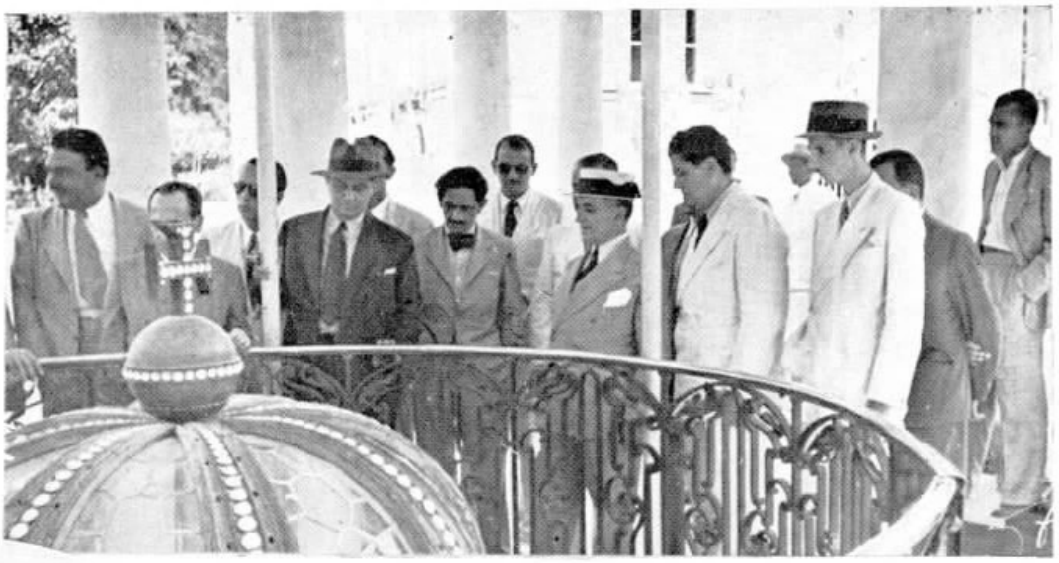
Sob o ponto de vista economico, a nova estrada facilitará o turismo ás estações de aguas do sul de Minas, assim como permittirá o escoamento para os maiores centros de consumo do paiz de uma producção consideravel de fumo, cereaes e lacticinios, ao mesmo tempo que estimulará outras industrias até agora em estado latente na região da Mantiqueira.

A Companhia Telephonica Brasileira, pugnando pelo desenvolvimento do serviço de communicações interurbanas, está dotando essa região de uma linha tronco dentro das exigencias mais modernas, cuja construcção, já

UM ASPECTO DO PARQUE DAS FONTES E UMA VISTA GERAL DE CAXAMBÚ



O Sr. Presidente da Republica, em companhia do Governador Benedicto Valladares e outros membros da comitiva presidencial, visitando uma das fontes



Photographia tirada por occasião da entrega do PBX, vendo-se da esquerda para direita os Srs. Joaquim Figueiredo e Domingos Mello, respectivamente gerente e proprietario do Hotel Gloria, J. F. Galvão, Chefe da Zona de São Lourenço e Benedicto Souza, Inspector da Planta do Districto Sul de Minas.

quasi concluida, corre á margem da estrada Areias-Caxambu'. Essa linha constituirá factor preponderante no trafego interurbano, escoando grande parte das communicações do sul de Minas, conservando a efficiencia do serviço telephonico e beneficiando a industria e commercio no seu labor em prol do progresso do Brasil.

Após o acto inaugural da estrada, o Sr. Presidente Getulio Vargas, acompanhado do Governador de Minas e demais componentes da comitiva, seguiu em automovel para Caxambu', hospedando-se no Hotel Gloria.

Durante a sua estada naquella cidade de Minas, o Sr. Presidente, uma vez terminado o seu trabalho diario, passeava pelos pontos pittorescos da cidade, sendo saudado com sympathia pelos que o encontravam.

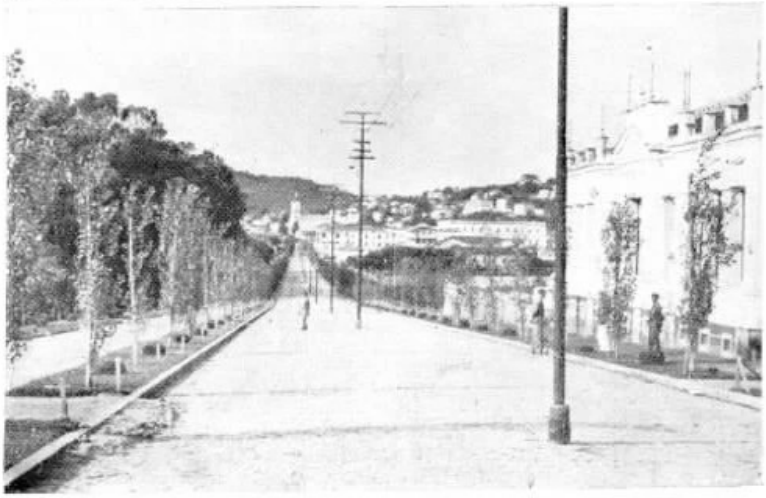
Attendendo ao pedido da gerencia do Hotel Gloria, a Companhia installou um PBX com 2 troncos e 12 ramaes, distribuidos nos aposentos reservados ao Sr. Presidente Getulio Vargas e Governador Benedicto Valladares e outras dependencias do hotel. Nossa Companhia, correspondendo á sua finalidade, attendeu com presteza e efficiencia ás ligações solicitadas, procurando completal-as no mais curto prazo de tempo possivel.

Mais de uma vez a Companhia Telephonica Brasileira, nas viagens do illustre Chefe da Nação pelo interior do Estado de Minas, teve occasião de prestar o seu serviço, facilitando communicações rapidas e efficientes.

O resultado satisfatorio dos serviços é fructo do esforço dos empregados das diversas secções, que, compenetrados das suas responsabilidades e do dever de bem servir, cuidam com carinho das suas obrigações, procurando seguir a divisa sempre opportuna:

"Trabalho sempre bom e cada vez melhor".

Fonte D. Pedro, uma das mais procuradas do Parque.



Rua Camillo Soares, mostrando seu excellente calçamento e bella arborização.

VETERANOS

30 annos
Celisa Oliveira
Amparo
São Paulo

20 annos
Antonio Maria
Conservação
São Paulo

15 annos
Ernani M Bastos
Listas
Districto Federal

15 annos
João C Abreu
Listas
Districto Federal

10 annos
Venancio J. Fernandes — Cataguazes
Minas Geraes

10 annos
Jurandy R Rocha
Equipamento
Districto Federal

20 annos
Ananisa T Casqueiro
Petropolis
Rio de Janeiro

20 annos
Ignacio Gomes
Conservação
Districto Federal

15 annos
Germana P Madureira — Trafego
Districto Federal

10 annos
Odila Pettenazzi
Lençoes
São Paulo

10 annos
Aguiar P Oliveira
Conservação
São Paulo

20 annos
Isaura O. Pereira
Trafego
Districto Federal

15 annos
Barbara C. Motta
Trafego
Districto Federal

10 annos
Alberto Belliato
Officinas
São Paulo

20 annos
José Peixoto
Conservação
São Paulo

15 annos
José O Machado
Planta
São Paulo

10 annos
Benedicta Campos
Contadoria
São Paulo

10 annos
José A Fernandes
Div Minas e Rio
Districto Federal

25 annos
José M. Martins
Conservação-Interior
São Paulo

20 annos
Braulio Mendes
Conservação
Districto Federal

15 annos
Romão Jimenez
Santos
São Paulo

10 annos
Oscar D Janiques
Div Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Nair R. Ferreira
Trafego
Districto Federal

10 annos
Maria C. Gallimore
Eng. Geral
Districto Federal

10 annos
Euridice A. Novarino
Campos
Rio de Janeiro

10 annos
Maria J. Vieira
Campinas
São Paulo

10 annos
Celina Oliveira
Petropolis
Rio de Janeiro

10 annos
Oswaldo F. Coelho
Sorocaba
São Paulo

10 annos
Olympio B. Oliveira
Construcções
Districto Federal

10 annos
Lincoln Pessôa
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Alfredo Lupetti
Conservação
São Paulo

10 annos
Olegario P. Gomes
Constr.-Interior
São Paulo

10 annos
Henrique Magalhães
Contabilidade
Districto Federal

10 annos
Manoel M. Gomes
Construcções
Districto Federal

10 annos
Alvaro J. Britto
Equipamento
Districto Federal

10 annos
José Joaquim
Almox. Geral
São Paulo

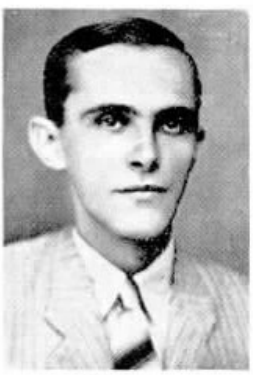
10 annos
Eurico S. Amaral
Construcções
Districto Federal

10 annos
Acacio Henrique
Entre Rios
Rio de Janeiro

10 annos
Aleixo Crasnow
Estudos da Planta
São Paulo

10 annos
Sebastião G. Silva
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
George A. Ascheroff
Campinas
São Paulo



10 annos
Joaquim S. Ferreira
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Norberto A. Cardoso
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Elpidio F. Leite
Conservação
Districto Federal

10 annos
André Manoel
Construcções
São Paulo

10 annos
Firmino Souza
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Maria M. Mattos
Rezende
Rio de Janeiro

10 annos
Zulmira K. Ladeira
Ubá
Minas Geraes

10 annos
Esteva X. Salgado
Guaxupé
Minas Geraes

10 annos
Joaquim J. Casanova
Almox. Geral
São Paulo

10 annos
Alvaro Sampaio
Nictheroy
Rio de Janeiro

10 annos
Ladislau Covaleski
Conservação
São Paulo

10 annos
Silvino F. Torres
Tres Corações
Minas Geraes

10 annos
Moacyr C. Pegado
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
João Puttine
Conservação
São Paulo

10 annos
Alberto I. Silva
Conservação
Districto Federal

10 annos
Luiz Montemurro
Officinas
São Paulo

10 annos
Armando Botelho
Conservação
Districto Federal

10 annos
Stanislavas Juozepavicius - Conserv.
São Paulo

10 annos
Zeferino M Rocha
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Pedro L. Silva
Nova Iguassu'
Rio de Janeiro

10 annos
Oswaldo F. Faria
Conservação
Districto Federal

10 annos
Paulino J. Sant'Anna
Mirahy
Minas Geraes

10 annos
Ernani M. Coelho
Nictheroy
Rio de Janeiro

10 annos
Jayme Souza
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Salvador L. Costa
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Antonio C. Silva
Conservação
Districto Federal

10 annos
Agrimensor Amaro
Itajubá
Minas Geraes

TORRINHA — S. Paulo

PUBLICAMOS acima uma photographia da inauguração do novo Posto de Gazolina, em Torrinha, São Paulo, no dia 15 de Novembro de 1938, Posto este de propriedade dos Srs. Amadeu Demisky & Cia., nossos assignantes naquella localidade e a quem devemos a gentileza da offerta.

A inauguração despertou geral interesse em Torrinha, a ella comparecendo as mais distinctas pessoas da cidade, do que é prova a photographia que acima estampamos.

Torrinha está sob a jurisdicção da Zona de Jahu', Districto de Araraquara. E' chefe da estação D. Thereza Sigalo.

JAYME PORCIUNCULA

JAYME Porciuncula, Chefe do Districto do Trafego, no Districto Federal, seguiu a 24 de Maio ultimo para a Argentina, em viagem de férias.

Seu embarque, no Cáes do Porto, foi muito concorrido.

REFLEXÃO DE CADA DIA

NUNCA te julgues superior a quem quer que seja, nem mesmo a ti proprio, porque a verdade é que não és mestre de ninguem, nem de ti mesmo. (De Martins de Oliveira, da Academia Mineira).

A Psychologia no Serviço Telephonico

Por VICENTE ANNUCARI — Engenharia Geral — Rio.

ESTUDEMOS a natureza humana. Encontraremos na psychologia um estudo muitissimo interessante. Apprehenderemos os typos differentes de individuos e nos familiarizaremos com os varios motivos através das suas acções.

Quando falamos com um assignante ou futuro assignante, aprendamos a interpretar a expressão facial, se é sorridente e agradavel, séria e pensativa ou sisuda e irritante. Observaremos o trajar. E' elle ao rigor da moda ou conservador, de alta qualidade ou barato? Os gestos e as maneiras tambem auxiliarão a dizer-nos se são timidos ou destemidos, bem ou mal humorados.

Notaremos, tambem, o tom de voz, que é um detalhe muito importante e uma das melhores evidencias do caracter e disposição de uma pessoa. Pode ser cortez e agradavel, alto e áspero, forte e bem controlado. Pode ser hesitante e lisonjeiro ou vivo e claro.

Ao comprehendermos a pessoa com quem estamos conversando, estaremos habilitados a nos identificar com o seu ponto de vista, guiar seu interesse e inspirar sua confiança, pois todos aquelles que angariam amizades agradaveis, conseguem um novo assignante ou um candidato para o futuro. Afim de lhes sermos cortezes e proveitosos e de mantermos uma conversação, é preciso descobrirmos em que assumpto está o interesse do nosso cliente. Só assim poderemos aguçar-lhe a vontade de falar.

Por conseguinte, devemos ter um conhecimento da natureza humana e ser capazes de applical-o em cada caso particular.

Lembremo-nos, então — quer sejamos um director, um reparador, um empregado commercial ou uma telephonista — que o successo de nosso trabalho depende só da fiel execução dos deveres que nos competem. O descuido, a indifferença e a inefficiencia por parte de quem quer que seja, prejudicará o successo de uma obra e todos os seus collaboradores soffrerão as consequencias.

Tenhamos orgulho de nosso trabalho, conheçamos nós mesmos a nossa tarefa. Avaliemos todas as opportunidades que tenhamos para promover as boas relações do publico para com a nossa Companhia. Façamos bem o nosso trabalho, até que elle requeira um minimo de supervisão. Assumamos a responsabilidade sempre que isso se impuzer. Façamos algo de constructivo, combinado com o cerebro.

Acharemos prazer na execução de nossos deveres para as melhores de nossas habilidades. E, como resultado, todos progrediremos.

Tenhamos fé em nós mesmos, no futuro de nossa Companhia!

CH. LORILLEUX & CIE.

A MAIS IMPORTANTE
CASA DO MUNDO
EM

Tintas para Impressão

Fornecedora da Companhia Telephonica Brasileira

Rio de Janeiro
RUA PEREIRA DE ALMEIDA, 27
TEL. 28-2606

São Paulo
RUA D. FRANCISCO DE SOUZA, 188
TEL. 4-0914

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 38 JUNHO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 101.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Officio ao Sr. Flavio Britto Bastos, respondendo ao seu appello para que a Caixa se manifestasse sobre o Decreto 24.744, de 14-6-934.

Officio ao Sr. Gerente do Banco do Brasil determinando a transferencia para o Instituto de Reseguros do Brasil da importancia de.... 154:000$000 que compete a esta Caixa subscrever de accordo com o Decreto 1.186 e portaria do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 427:619$200 referente ás contribuições do mez de Março, assim discriminadas: Mensalidades, 95:004$400; Joias iniciaes, 16:439$200; Augmentos, 22:671$500; Indemnizações, 23:930$200; Contribuições da Empresa, 134:115$100; Contribuição da União, 134:115$100; Ordenados não reclamados, 409$700; Pagamento a maior, 934$000. Total: 427:619$200.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os pedidos de aposentadoria das associadas Lenira Paes e Irene Lara por não contarem o tempo de serviço necessario para obtenção desse beneficio e o pedido da aposentada Raulina Magalhães da Motta para que lhe fosse novamente paga a aposentadoria que lhe fôra cancellada em vista do que determina o Decreto-Lei n.º 24.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas aposentadorias por invalidez ás associadas Mercedes Caetano, Trafego, Rio, e Carmine Blotta, Planta, Araraquara.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para a revisão das aposentadorias dos aposentados: Catharina Gloria Domingues e Patricia da Silva Brandão por mais 12 mezes, devendo a aposentada Dahyl Miranda Gitahy aguardar vaga na C. T. B.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram approvadas as compras de immoveis para os associados Custodio Araujo Gomes, Mario Hernani de Gomes Rosa e Raul Pereira Leitão.

DECRETO N.º 24.744, DE 14-6-934

A Junta Administrativa resolveu dirigir ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho um telegramma pleiteando que os serviços do censo, ora realizados nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, sejam aproveitados para o estudo a que se refere o art. 3º do citado decreto, apressando assim sua execução.

INSTRUCÇÕES SOBRE CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES E LEGISLAÇÃO

SOBRE IMMOVEIS

A Junta Administrativa tomou conhecimento da carta do Dr. Procurador do Conselho Nacional do Trabalho, Dr. Leonel de Rezende Alvim, do seguinte teôr:

"Rio, 20 de Abril de 1939. — Presado Sr. Mario Pinto Passos.

Accuso recebido o seu cartão e os diversos fasciculos contendo as Instrucções sobre a legislação das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O seu trabalho paciente e bem orientado divide a materia em assumptos destacados, contendo a legislação e todos os informes para facilitar a applicação da lei e possibilitar a efficiencia do serviço.

Esse trabalho, digno de todos os elogios, é mais um attestado da sua grande capacidade e conhecimento de legislação sobre a previdencia social e a brilhante actuação que vem dando á organização dos serviços dessa Caixa, considerados modelares.

Em muitas outras opportunidades tenho louvado o seu esforço, dedicação, operosidade e competencia, tão bem demonstrados, e hoje felicito-me por poder ratificar todo o meu applauso, porque é para mim satisfação intima louvar o merito dos que trabalham nas instituições de previdencia social.

Desse modo, agradecendo-lhe a gentileza da remessa dos fasciculos, desejo expressar-lhe as minhas felicitações pelo grande merito de seu serviço, como é de se felicitar a Caixa que o tem como seu gerente.

Cordialmente, sou o admor. e amgo. obrgdo. — a) J. Leonel de Rezende Alvim."

RESUMO DOS TRABALHOS DA 102.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Carta do associado Manoel Gomes de Carvalho agradecendo os serviços medicos prestados á sua exma. esposa.

Officio endereçado por esta Caixa ao exmo. Sr. Ministro do Trabalho, pedindo que sejam intensificados os estudos actuariaes determinados pelo art. 3º do decreto n.º 24.744.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho recommendando providencias no sentido de ser evitada qualquer demora injustificada no andamento dos processos de aposentadoria e pensões.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho recommendando que quando as Caixas submetterem á apreciação propostas de terrenos, façam juntar informações diversas.

Officio do Dr. Serapião Elias Omena, participando que foi nomeado Presidente Interino do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas no impedimento do Presidente effectivo, Dr. Helvecio Xavier Lopes.

COMPRA DE TITULOS

Foram adquiridos mais 314 titulos — Apolices do Reajustamento Economico — no valor nominal de Rs. 314:000$000, pelo preço de 259:050$000. Total até a data, 30.117 titulos no valor de Rs. 24.704:500$000; juros assegurados, 1.505:705$000.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia de contribuições pagas pela ex-associada Antonia de Carvalho para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os processos seguintes: Nilzo da Silva Henrique — Planta — Petropolis; Manoel Antonio Marques — Planta — D. Federal, e Carolina O. Barbosa — Trafego — D. Federal.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios das ex-aposentadas Geny Passos Dauto e Cenira Vianna.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez á associada Sarah Goulardins, Trafego, Campinas.

RECURSOS

Foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho, de accordo com as instrucções em vigor, o recurso interposto pela associada desta Caixa, Maria de Mello.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram approvadas as compras de immoveis para os associados Frederico James Sholl e Avelino Parente.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer duvida sobre os seus direitos com referencia ás leis que regem a Caixa, convem antes de tudo consultal-a.

Indague della sobre o seu caso; seja por memorandum, carta ou requerimento e terá uma resposta exacta, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informal-o e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIPÇÃO

O seu "certificado de inscripção" pode, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renoval-o, triennalmente, para apposição de novas photographias.

Nos casos acima deverá remetter á Caixa o certificado antigo, acompanhado de 1 photographia de cada pessoa considerada em sua inscripção.

No caso de extravio, communique-se com a Caixa e requeira 2ª via do certificado, annexando 1 photographia sua e 1 de cada beneficiario.

Repicando

NO MUNDO DO EGOISMO

Elle: — Querida, eu trouxe uma coisa para a pessoa de quem mais gosto no mundo. Adivinha o que é.

Ella: — Uma caixa de charutos.

◆

BONBON ORIGINAL

— Como é que o Ferreira ganha tanto dinheiro?

— Ah! elle inventou um bonbon de chocolate com recheio de alface para dieta das senhoras!

◆

COISAS DIFFICEIS

— Como quer o cabello, meu senhor?

— Como o freguez aqui do lado.

(De "Midinette", Paris)

◆

SCENAS DO LAR

— Qual foi o final daquella briga do domingo passado com sua mulher?

— Nem queira saber!... Ella acabou vindo a mim de joelhos.

— Veiu?! E o que é que ella disse?

— Saia já de debaixo dessa cama, seu covarde!

◆

VENTURAS DO LAR

— Se você soubesse com que ardor meu marido trabalha quando pensa em mim!...

— Ah! sim, por isso o vi hoje sovando os tapetes furiosamente.

(De "Ric et Rac", Paris)

APRENDIZAGEM

— Aqui para nós: que é peor quando se aprende a dirigir um automovel?

— As arvores!...

(De "Le Rire", Paris)

◆

DELICADEZA

— Vaes ao enterro do Pedro?

— Vou, apesar dos pezares. Não era muito meu amigo...

— Compareces, então, contrariado?

— E' verdade. Você sabe, para essas coisas é preciso ser amigo. Ao teu enterro, por exemplo, eu iria com prazer...

◆

FESTA NA ROÇA

Do morro, o vizinho avistava o sitio do "seu" Costinha.

— Êta, diacho! tô vendo que seu Costinha tá festejando S. João. Oia que tóra grande tão carregando pra fazê foguêra!

— Já festejou. Mas num é tóra, não, seu bôbo. Aquillo é o seu Costinha. Num tá vendo?

◆

OS CHAPÉOS MODERNOS

— Com effeito, Mabel! Você deve usar chapéo quando sair á tarde!

— Mas, mamãe, eu estou de chapéo! E' que elle está do outro lado!

◆

O LOGRO

— Não tenham medo. Sou um dos presos evadidos. Disfarcei-me em carcereiro.

— E nós somos carcereiros disfarçados em presidiarios para apanhar os evadidos.

(De "Il 420", Florença)

◆

CRIANÇAS DE HOJE

No medico. A criança está enferma. O clinico pede que lhe mostre a lingua. A criança obedece.

— Mais um pouco! A criança obedece.

— Mais um pouco! Nova obediencia.

— Mais um pouco!

— Não posso. Tenho a lingua pregada na garganta.

◆

ASSISTINDO AO FOOTBALL

Durante todo o jogo, o rapaz, sentado ao pé do João, vociferou protestos e invectivas.

No intervallo, quando se calaram, o rapaz e mais quantos o haviam ajudado no berreiro infernal, volta-se elle para o João e, aphonico, mal se faz ouvir e entender:

— Fiquei sem voz.

— Não se afflija, meu amigo — responde o João. Ella está toda aqui no meu ouvido.

◆

NO TREM DE FERRO

O Zequinha foi fazer uma viagem de trem com sua mãe, e no carro-dormitorio tiveram um leito na parte superior.

Durante a noite o Zequinha despertou e sentou-se, tendo sua mãe lhe perguntado: — Você sabe onde estamos?

— Naturalmente que sei, — respondeu Zequinha. Estamos na gaveta de cima.

◆

INTELLIGENCIA DE GAROTO

— Que é meridiano?

— E' uma linha imaginaria, — responde o alumno.

— E nessa linha pode-se estender roupa?

— Pode-se, sim, senhora.

— Como?

— A roupa imaginaria...

(De "Pan", Rio de Janeiro)

◆

NO PROMPTO SOCCORRO

O medico: — Indague o nome da victima para mandar dizer á familia.

O continuo (dahi a uns minutos): — O homem disse que a familia sabe o nome delle.

◆

VIDA APERTADA

— Acho que elle passa com um ar acabrunhado, com o terno novo.

— Sim... é que elle ainda não me pagou a roupa.

(De "Ric et Rac", Paris)

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil:

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submetter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRAPHICO
MICROPHONE — RIO

TELEPHONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

SINO AZUL

OS ASSIGNANTES DE NEGOCIO PREFEREM MONOPHONE!

Tempo e energia significam dinheiro no cyclo financeiro de nossos dias.

E' por isso que todo homem de negocios, logo que conhece um dos typos completos de monophone (em uma só peça), fica ancioso por ter um em sua mesa, prompto a todo instante para um uso EFFICIENTE. Ao usal-o nota-se logo quanto este apparelho scientificamente delineado contribue para tornar MAIS FACEIS os telephonemas e quanto sua transmissão clara e perfeita concorre para melhores entendimentos e mais rapida e exacta tróca de idéas.

As companhias telephonicas tambem gostam deste typo de Monophone — por sua construcção forte e duravel e pelas qualidades que apresenta em todos os detalhes. Estes factores permittem um uso mais longo, com menos damnos, menos reparos e menor conservação — em poucas palavras, com vantagens para a economia das companhias telephonicas. Teremos prazer em fornecer informações completas a quem desejar.

O typo 3443, Monophone completo de mesa (em uma só peça), bem como outros typos de Monophones podem ser fornecidos tanto para systemas manuaes como automaticos.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

SINO AZUL

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — JULHO DE 1939 — VOL. XII N 139

200.000 TELEPHONES

NA REDE DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Uma Homenagem ao Sr. Presidente da Republica

A COMPANHIA Telephonica Brasileira ergueu mais um marco assignalador do seu desenvolvimento, do progresso das circumscripções territoriaes onde opera e da franca acceitação de seus serviços com a installação do 200.000.º telephone de sua vasta rede, abrangendo o Districto Federal e os Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Ha precisamente dez annos, nossa Companhia fazia installar o 100.000.º telephone de sua rede, em 25 de Março de 1929, e SINO AZUL, em seu numero de Abril desse anno, annunciava a remodelação que se ia operar na rede do Rio de Janeiro, com a installação da primeira estação automatica no principio do anno seguinte no centro da cidade e depois em Ipanema e suburbios.

Assim, comparando-se os 24 annos quasi decorridos de operação de nossa Companhia, isto é, de 1905 a 1929, quando attingiu a 100.000 o numero de telephones de sua rede, com esse periodo de 10 annos, findos os quaes inaugurou o seu 200.000.º telephone, verifica-se como foi relativamente vertiginoso o desenvolvimento do nosso serviço telephonico. E isso constitue motivo de grande jubilo para a nossa Companhia, satisfeita de ver comprehendido o seu patriotico objectivo de ligar todas as localidades ao seu alcance por meio da communicação telephonica, fazendo assim desapparecer as distancias que as separam

TRES ASPECTOS DA INAUGURAÇÃO DO 200.000º TELEPHONE, QUANDO OS SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO OSWALDO ARANHA FALAVAM COM O EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON. AO LADO O TELEPHONE OFFERECIDO AO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS.

PAINEIS QUE FIGURARAM NA EXPOSIÇÃO FEITA NO PALACE THEATRE, O PRIMEIRO O RETRATO DE D. PEDRO II E PHOTOGRAPHIAS DAS PRIMEIRAS ESTAÇÕES TELEPHONICAS DO RIO DE JANEIRO E OS OUTROS DOIS MOSTRANDO O DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO.

e servindo aos seus interesses culturaes, industriaes e commerciaes, propulsores do progresso do paiz.

A aceitação cada vez maior do serviço telephonico tem o seu fundamento no espirito progressista do nosso povo, prompto sempre a fazer applicação dos melhoramentos que a sciencia offerece em todos os campos de actividade. Foi o que se deu na aurora da telephonia electrica. Descoberta por Alexandre Graham Bell em 1876, apparecendo o primeiro telephone electrico na Exposição do Centenario de Philadelphia daquelle anno, a qual foi visitada por D. Pedro II, que attraiu a attenção do mundo para o maravilhoso invento, já em principios de 1877 apparecia o telephone no Rio de Janeiro. Varias linhas particulares se installaram ligando casas commerciaes aos Bombeiros, aos jornaes, á Policia, ás residencias imperiaes e entre estas e as repartições publicas e residencias entre si durante os annos de 1877, 1878, 1879 e 1880. Foi em Maio de 1881 que se inaugurou a primeira rede telephonica no Rio de Janeiro, a cargo da Companhia Telephonica do Brasil, incorporada em 1880 em Boston, Estados Unidos, por iniciativa da Charles Paul Mackie, concessionario da primeira autorização para construir e operar linhas telephonicas no Rio de Janeiro e seus suburbios e em Nictheroy e ligal-as por meio de um cabo submarino.

Foi essa a cellula mater cujo desenvolvimento é hoje a Companhia Telephonica Brasileira, já agora se estendendo a quatro das principaes divisões do territorio nacional.

A alta administração de nossa Companhia, comprehendendo a grande significação desse desenvolvimento de sua rede e querendo assignalar esse acontecimento com uma homenagem ao Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, resolveu offerecer-lhe um artistico telephone dourado, com o emblema da Republica, e solicitar a Sua Excellencia a honra de inaugurar o ducentesimo millesimo telephone da Companhia Telephonica Brasileira.

O Chefe da Nação accedeu gentilmente aos desejos da Companhia, consentindo na installação do apparelho no Salão de Despachos, no Palacio do Cattete.

A inauguração foi realizada no dia 25 de Julho, data mais ou menos em que D. Pedro II foi o primeiro Chefe de Estado no mundo a receber uma saudação por telephone electrico, facto occorrido naquella Exposição ha cerca de 63 annos.

A solemnidade da inauguração effectuou-se ás 16 horas, com a presença dos Srs. Ministros Oswaldo Aranha, do Exterior, e Fernando Costa, da Agricultura; Srs. General Francisco José Pinto, Chefe do Gabinete Militar da Presidencia; Capitão de Mar e Guerra Americo Pimentel, Sub-Chefe; Capitão Manoel dos Anjos; Srs. Sá Freire Alvim e Julio Santiago; Dr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda; Sr. Ruy Lowndens, Dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Compareceram como representantes da Companhia o Sr. C. A. Sylvester, Vice-Presidente; Dr. J. P. Aragão, Vice-Presidente da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; H. L. Banfill, Superintendente Geral, e Alfredo Thom dos Santos, Superintendente Commercial da Divisão do Districto Federal.

PAINEL MOSTRANDO ALGUNS PREDIOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

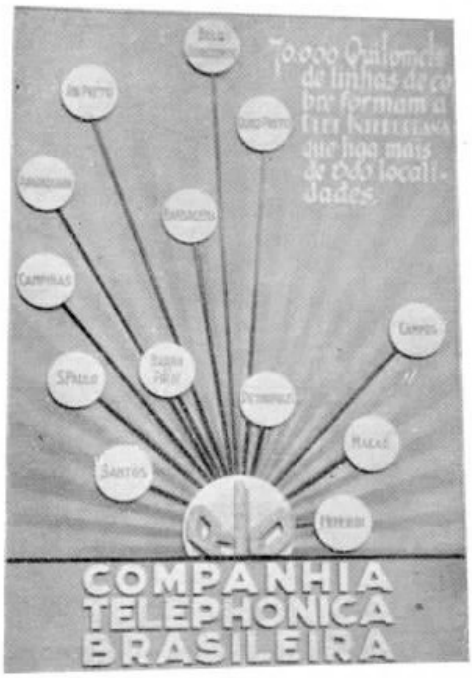
O Dr. Lourival Fontes havia transmittido ao Sr. Presidente da Republica o pedido da administração da Companhia para fazer a inauguração do telephone ducentesimo millesimo, falando com o Sr. Embaixador do Brasil em Washington.

Reunidos todos na Sala de Despachos, Alfredo T. dos Santos fez entrega do telephone ao Chefe da Nação, com as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, DD. Presidente da Republica: — Como representante da Companhia Telephonica Brasileira, peço licença para offerecer a V. Ex. este apparelho especialmente fabricado para commemorar a installação do ducentesimo millesimo telephone na rede desta Companhia.

Aproveito esta occasião para rememorar um facto que liga os brasileiros ao invento de Graham Bell. Em 1876, por occasião da visita do imperador Pedro II á Exposição Internacional de Philadelphia, tão interessado se mostrou pela obra do inventor, que attraiu a attenção dos scientistas e capitalistas americanos, até então indifferentes, que logo se promptificaram a collaborar para o seu proseguimento, do que resultou essa realidade, hoje espalhada pelo mundo inteiro, prestando os mais relevantes serviços.

Sr. Presidente, hoje temos na nossa rede 200.000 telephones ligando o Districto Fe-



PAINES MOSTRANDO: — DIVERSOS TYPOS DE TELEPHONES, DE 1876 ATÉ A DATA ACTUAL: AO ALTO ESTÃO O TRANSMISSOR E O RECEPTOR DO MODELO QUE ALEXANDRE BELL APRESENTOU NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE PHILADELPHIA DE 1876; REDE INTERURBANA DA COMPANHIA E UM MODERNO TELEPHONE DESMONTADO NAS 388 PEÇAS DE QUE É CONSTITUIDO.

deral a tres grandes Estados, assim como, em conjuncto, com as redes internacionaes, a quasi todos os paizes do mundo, facilitando o intercambio commercial e proporcionando ouvir de viva voz os mais importantes assumptos, mesmo separados por milhares de kilometros.

A Companhia Telephonica, fazendo entrega deste apparelho para vosso uso pessoal, aproveita a opportunidade para congratular-se com V. Ex. por tão auspicioso acontecimento."

O Dr. Getulio Vargas utilizou-se então do telephone offertado para falar com o Dr. Carlos Martins Pereira de Souza, Embaixador do Brasil em Washington. Nessa palestra, Sua Excellencia pediu informações sobre o pavilhão do Brasil na Feira de Nova York, respondendo-lhe o Sr. Embaixador que o nosso pavilhão era muito visitado e admirado pelo povo americano e que era um dos mais importantes daquelle certamen. Disse então o Sr. Dr. Getulio Vargas que a Companhia Telephonica Brasileira, inaugurando o seu ducentesimo millesimo telephone no Rio de Janeiro, lhe havia proporcionado aquella ligação e era com o maior prazer que falava com o Sr. Embaixador, de quem recebia noticias do Pavilhão Brasileiro na Feira Mundial de Nova York.

O Sr. Ministro Oswaldo Aranha falou tambem com aquelle Embaixador, a quem apresentou cumprimentos.

Estava inaugurado o ducentesimo millesimo telephone e o Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, agradeceu aos directores da Companhia Telephonica Brasileira a offerta do apparelho e o prazer que lhe haviam proporcionado.

Os detalhes da solemnidade foram filmados e irradiados pelo Departamento Nacional de Propaganda, tendo sido ouvidos na Feira Mundial de Nova York.

Por uma interessante coincidencia, na mesma occasião em que se commemorava a installação do 200.000º telephone na rêde da Companhia Telephonica Brasileira, a Fox-Film Corporation fazia exhibir no Cinema Palace Theatro, no Rio, o film "A Vida de Alexandre Graham Bell", um episodio romantico da vida do grande inventor, ao tempo em que elle se dedicava á descoberta do telephone.

A Companhia Telephonica Brasileira, de combinação com a Standard Electrica S. A. e Radio Internacional do Brasil, promoveu uma exhibição de paineis allusivos ao invento de Bell e de sua introducção no Brasil, assim como de outros mostrando o desenvolvimento dos serviços local e interurbano, typos de apparelhos desde o primeiro construido por Bell, predios e interiores das estações telephonicas, etc.

Desse serviço foram encarregados R. Moulin e Joaquim Mendes, o primeiro da Engenharia Geral e o segundo illustrador de SINO AZUL. Ambos desincumbiram-se muito bem da tarefa, apresentando vistosos e artisticos paineis, que por alguns dias estiveram expostos na sala de espera do Palace Theatro, juntamente com outros das Companhias acima citadas.

Apresentamos nestas paginas uma reproducção dos mesmos paineis. O primeiro, com o retrato de D. Pedro II, é uma homenagem ao nosso velho monarcha, que teve uma influencia decisiva no invento de Bell, quando encontrou o joven professor de surdos-mudos na Exposição de Philadelphia, em 1876. Esse cartaz apresenta ainda vistas das primeiras estações telephonicas do Rio de Janeiro e um resumo historico da introducção do telephone no Rio de Janeiro. E' elle de autoria de Joaquim Mendes.

Seguem-se dois paineis trabalhados por R. Moulin, em forma de graphicos, mostrando com telephones e postes o crescimento do numero de telephones e de circuitos interurbanos na rede da Companhia.

Ainda na pagina ao lado apparece um outro trabalho de Joaquim Mendes, apresentando predios da Companhia, nos Estados em que ella opera.

Nesta pagina vêem-se, em cima, tres paineis de bello effeito de A. Moulin, o primeiro com a reproducção dos diversos typos de telephones, de 1876 a 1939; o segundo, mostrando as principaes cidades dos Estados de São Paulo, Rio e Minas ligadas pela rede interurbana, e o terceiro, uma exposição das 388 peças que formam um moderno telephone.

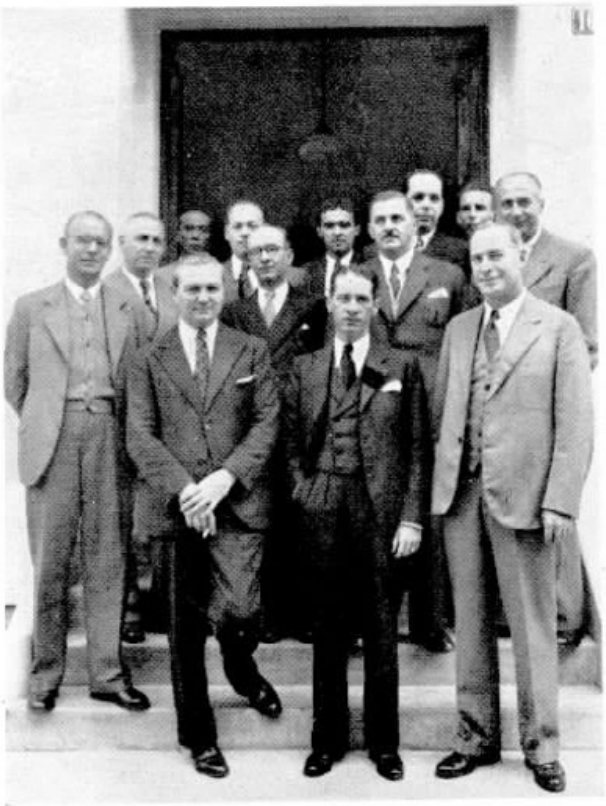
Em baixo apparece um painel de Joaquim Mendes, com os interiores de diversas estações telephonicas, mostrando seus modernos equipamentos e outras dependencias.

PAINES COM VISTAS INTERNAS DAS DIVERSAS ESTAÇÕES DA COMPANHIA

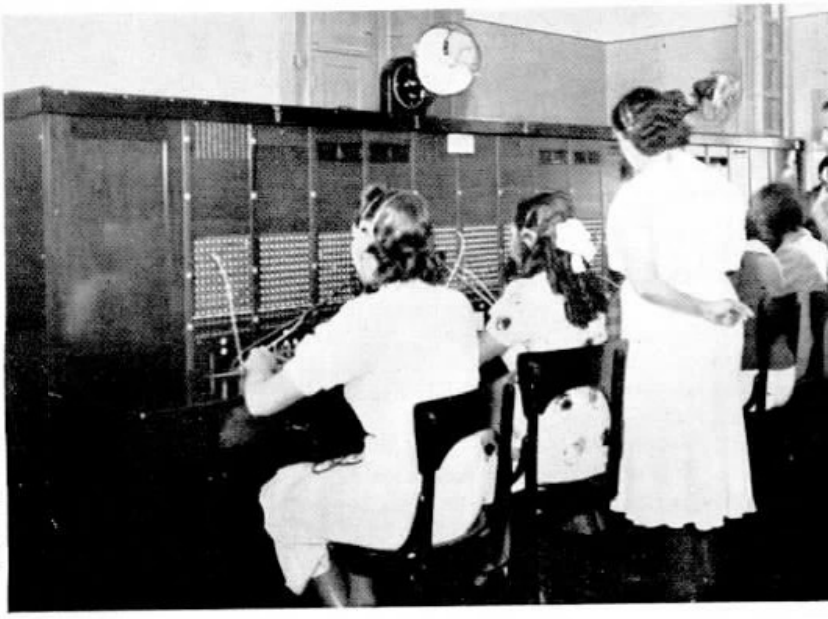
Ilha do Governador

INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO TELEPHONICA

Edificio da nova Estação Telephonica da Ilha do Governador.



O Dr. Hugo Nogueira, Engenheiro Fiscal da Prefeitura, entre o sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral; Alfredo T. dos Santos, Superintendente Commercial; E. Evetts, Superintendente do Trafego; C. M. Silva, Superintendente do Equipamento; E. M. Brandão, Agente Especial; J. Porciuncula, Chefe de Districto do Trafego, e outros funccionarios presentes á inauguração.



Vista da nova mesa de ligações no systema especial de magneto com multiplo de assignantes, vendo-se parte do multiplo.

A ILHA do Governador, na bahia de Guanabara, com a sua vasta extensão de cerca de 36 kilometros de circumferencia, vae progredindo, pode-se dizer, vertiginosamente, numa demonstração de força de vontade de seus habitantes, estimulados pelas bellezas naturaes da ilha e o encanto da benefica viagem maritima.

Ha quasi seis annos inaugurou-se ali o serviço telephonico local e interurbano e a differença que se nota hoje no numero de edificações é tão grande que a impressão que se tem é mesmo de um progresso vertiginoso. Elegantes predios enchem as ruas e estradas da pittoresca ilha, dando-nos a impressão de um desses arrabaldes novos do Rio de Janeiro. Aliás, essa impressão de adeantamento da ilha têm á noite os que apreciam de longe a intensa illuminação de suas praias e de seus morros, constituindo uma reproducção do que se observa na orla maritima e nos morros do Rio de Janeiro.

Foi esse surto rapido, esse desenvolvimento que obrigou periodicamente a Companhia Telephonica Brasileira a augmentar a sua primitiva mesa de ligações telephonicas e agora a substituil-a por outra de maior capacidade, em predio de accommodações para um serviço de mais amplas proporções.

A Companhia Telephonica Brasileira sente-se satisfeita com esse desenvolvimento, não só pelo interesse material que delle lhe advem, mas por concorrer, com a facilidade de communicação, que o seu serviço proporcionou, para que aquella vasta extensão territorial ficasse annexada, como ficou, á vida social do Rio de Janeiro, constituindo mesmo um arrabalde sem igual.

Em 2 de Setembro de 1933 foi inaugurada a primeira estação telephonica na Ilha do Governador, á Praia de Cocotá 45-A, que começou a funccionar com 56 assignantes e com capacidade para 100.

A primitva estação tinha uma unica posição e era operada por Agente Operador, que dispunha de quatro telephonistas.

Entretanto, attendendo ao crescimento de linhas de assignantes, foi sendo gradativamente augmentada, attingindo quatro posições, passando a ser operada por pessoal do quadro do Trafego da CTB.

Esse equipamento já era insufficiente para attender ás necessidades do Trafego e dos novos assignantes e nossa Companhia projectou então a construcção de um predio proprio onde pudesse ser installada uma nova estação de moderno equipamento, com larga margem de capacidade para novos assignantes.

A nova unidade situada á rua Capitão Barbosa n.º 165 é do typo especial de magneto com multiplo, com 6 posições e equipada para 600 linhas, capacidade esta que poderá ser augmentada até 1.200 linhas.

Foram introduzidos sensiveis melhoramentos pelo systema de multiplicação, não só de linhas como de troncos, facilitando a operação das chamadas expedidas e recebidas.

A nova mesa é alimentada por bateria, o que permitte que todos os signaes, tanto de linhas, troncos e de fiscalização, sejam luminosos.

Este novo systema especial de magneto com multiplo elimina os inconvenientes do systema de interposição, necessarios nas mesas singelas de magneto, com grande aproveitamento para a operação e transmissão.

O novo predio foi projectado pela Secção de Predios da Engenharia Geral, construido pela firma F. Todesco & Cia. Ltda. E' dotado de accommodações para residencia da Encarregada de Trafego, para a telephonista nocturna, dispõe de garage para o carro de serviço da Planta, bem como de amplas salas para o Posto Publico, Operação, Planta e accommodações independentes para todo o pessoal.

A installação foi feita pelo pessoal do Equi-

pamento da Planta, sob a direcção de Archimedes Costa.

Os exames de funccionamento da nova unidade, por parte da Conservação, foram dirigidos por Albano S. Cerejo, e pelo Trafego, sob a direcção de Hildebrando R. Silva, auxiliado por S. S. Pereira, Braulio Miranda e Gonçalo Macedo Filho.

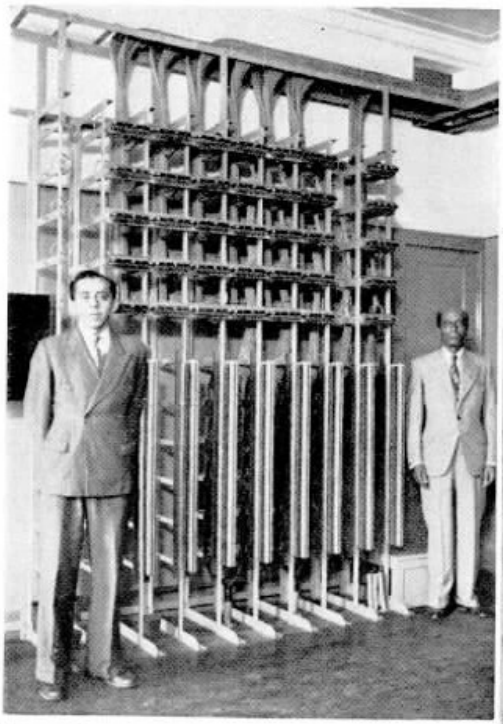
A inauguração do novo serviço foi feita ás 8.30 do dia 17 do corrente, com a presença do Dr. Hugo Nogueira, Engenheiro Fiscal da Prefeitura junto á nossa Companhia; do Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral; E. Evetts, Superintendente do Trafego; Alfredo T. dos Santos, Superintendente Commercial, e outros chefes de serviços e funccionarios da Companhia.

J. Porciuncula, Chefe de Districto do Trafego, que dirigiu o serviço do "córte", determinou que metade do pessoal de operação occupasse a nova mesa e metade continuasse na antiga. Ás 8.15 os assignantes passaram a ser attendidos na nova estação, limitando-se o pessoal da antiga a desfazer as ligações, á proporção que terminassem as conversações, até que, finda a ultima, foram cortadas todas as linhas de assignantes e troncos que se achavam ligadas em parallelo.

A nova estação está a cargo de Paulo Costa, pela Planta, e D. Nair Xavier de Camargo, Encarregada do Trafego.

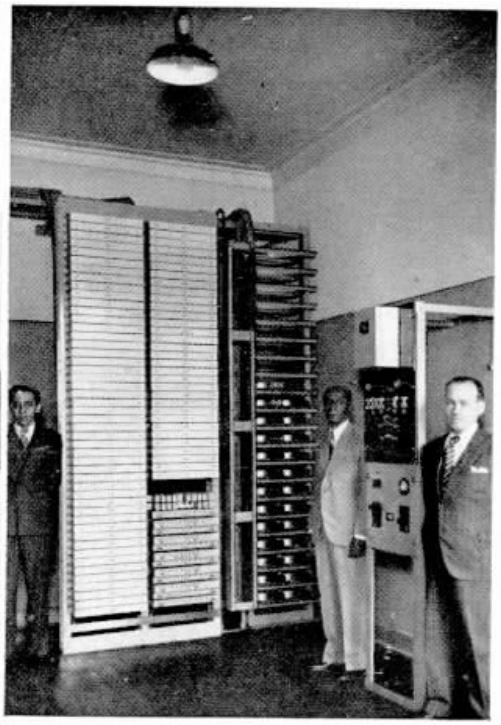
Como telephonistas trabalham: Zoraide Rosa Magalhães, Thereza da Cunha, Aurea Cruz Seixas, Maria de Lourdes da Trindade, Maria Rosa Cerqueira, Alfredina de Souza, Flosina de Souza, Caetana Borges, Luiza Coutinho Ferreira, Augusta Sant'Anna e Juventina Nogueira da Costa.

Pessoal da Conservação que fez o exame de funccionamento da nova mesa, vendo-se ao centro R. Gliosci.



Plauto Costa e Albano Cerejo, da Conservação, junto do distribuidor da nova estação.

Pessoal da Secção da Construcção, que trabalhou na montagem da nova mesa, tendo ao centro C. M. Silva, Superintendente do Equipamento.



Vista da armação de relays e quadro de força da nova estação

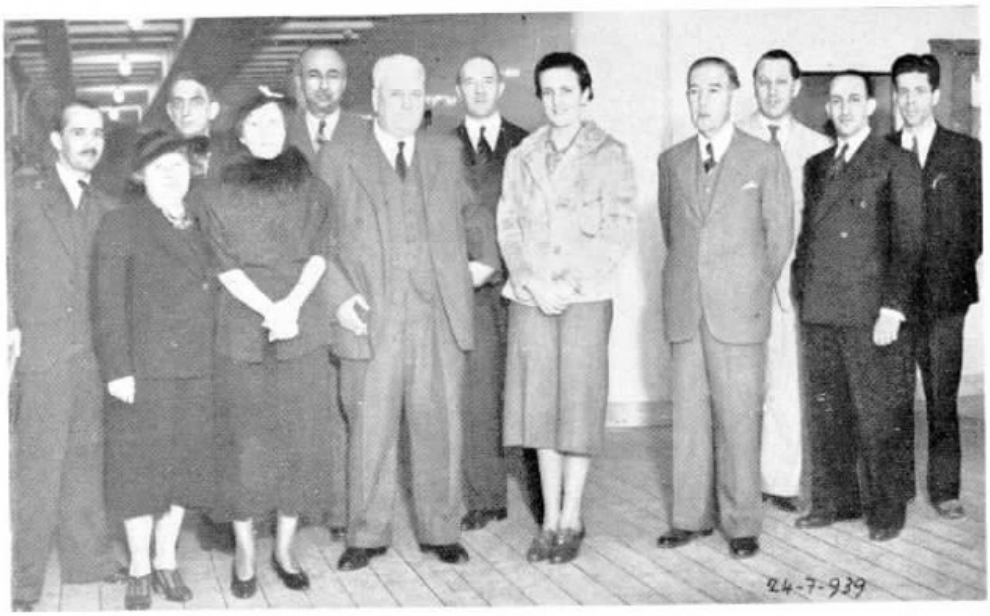
J. Porciuncula, Chefe de Districto do Trafego; D. Ophelia Guimarães, Assistente de Telephonista-Chefe, e D. Nair Xavier Camargo, Encarregada.

◆

Uma vista da sala de descanso das telephonistas, na nova estação.

Outro grupo de telephonistas locaes, junto com o chefe de Districto de Trafego; Sr. J. Porciuncula e a Encarregada, D. Nair Xavier Camargo.

F. SUMMARSELL



Seu Embarque em Viagem de Férias

F. SUMMARSELL, Sub-Superintendente Geral, seguiu a 24 do corrente para a Europa, em viagem de férias e em companhia de sua exma. esposa.

Seu embarque, a bordo do "Southern Prince", foi muito concorrido, apesar de tarde da noite.

No grupo ao lado vêem-se alguns companheiros e amigos de F. Summarsell, que foram a bordo apresentar-lhe votos de boa viagem e breve regresso.

Homenagem a Luiz Frederico Eiche

A 8 de Julho, nos escriptorios centraes da Companhia em S. Paulo, texe lugar uma expressiva homenagem a Luiz Frederico Eiche, promovida pelos seus chefes e collegas por motivo de sua despedida em virtude do deferimento de seu requerimento de aposentadoria.

O homenageado faz jús ao descanso de sua laboriosa carreira tanto da Divisão de São Paulo com na do Rio de Janeiro, nos serviços da Planta, Interior do Estado, onde occupava ha muitos annos o cargo de Inspector, deixando um largo circulo de amigos entre seus chefes e collegas.

Falou em primeiro lugar Alfredo Grellet Chefe do Trafego, em nome da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões, como um dos seus membros, congratulando-se com o novo aposentado e relembrou varias passagens da vida do homenageado como funccionario dedicado.

Em seguida Charles Mirtle, Inspector da Planta, em nome da Superintendencia da Divisão do Estado, apresentou-lhe suas despedidas.

J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, em rapido improviso, exaltou as qualidades do homenageado e apresentou-lhe suas despedidas.

Frederico Eiche agradeceu sensibilizado, recebendo muitos abraços do grande numero de funccionarios presentes.

Aspecto da homenagem quando falava Alfredo Grellet

Grupo de companheiros e amigos de Luiz F. Eiche

P. R. CASTANHEIRA

Seu Embarque para a America do Norte

P. R. Castanheira, que acaba de deixar a Superintendencia da Divisão de Minas e Rio para occupar outro logar de destaque na administração de nossa Companhia, embarcou a 12 do corrente, a bordo do "Argentina", para a America do Norte, em viagem de férias e estudos. Seu embarque no Caes do Porto foi assistido por grande numero de companheiros e amigos que lhe foram levar votos de boa viagem.

Aspecto do embarque de P. R. Castanheira

Paschoa dos Funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira e da Light em S. Paulo

GRANDE numero de funccionarios de nossa Companhia e da São Paulo Light & Power Co., irmanados, celebraram a Paschoa, como já o fizeram nos annos anteriores. Com antecedencia de tres dias e num ambiente de fé catholica, o Rev. Padre Irineu Cursino de Moura, S. J., fez a preparação dos commungantes.

Após essa preparação realizou-se no domingo, dia 25 de Junho, ás 9 horas, na Igreja de S. Gonçalo, a missa e communhão paschoal.

Esse acto foi um bellissimo espectaculo de fé christã, pelo ambiente e elevado numero de participantes.

A Paschoa deste anno foi uma prova evidente do crescente numero de funccionarios da Light e Telephonica que annualmente vêm cumprindo o preceito paschoal.

Finda a Santa Missa, os commungantes, em ordem, seguiram para o Externato S. José, na rua da Gloria, onde lhes foi servido um substancioso chocolate.

SINO AZUL apanhou alguns aspectos photographicos da solemnidade, estampados nesta pagina, que são um indice expressivo do que foi relatado.

Inauguração do P. B. X. do Hotel Balneario Icarahy

De NEWTON LAND, Gerente do Districto Norte do Estado do Rio

NICTHEROY foi enriquecida com um grande melhoramento: inaugurou-se, no dia 5 de Julho, o Hotel Balneario Icarahy.

O hotel possue 80 apartamentos luxuosamente mobiliados, com agua gelada, banheiro, telephone e optima illuminação indirecta, descortinando-se um deslumbrante panorama para o mar.

A nossa Companhia foi chamada para cooperar na sua especialidade, installando uma rêde interna de communicações.

O projecto de canalização embutida foi estudado e organizado pelos auxiliares da Secção de Engenharia Nelson Faria, Hugo Longchamps e Edgar Lima Ribeiro, tendo esses mesmos empregados apresentado o plano para a entrada e distribuição dos cabos e fios.

A construcção, distribuição de cabos, installação da mesa e equipamento esteve a cargo do pessoal do Districto Norte do Estado do Rio de Janeiro, sob a direcção do Inspector da Planta Charles Mostaert, que teve como primeiro auxiliar Odyr Medeiros.

Os trabalhos de cabo foram realizados pelos emendadores João Thomaz, Agostinho Oliveira e João Mattos, e os de installação foram dirigidos pelo Feitor Geral de Nictheroy, João Paulino dos Santos.

O P. B. X., com capacidade para 100 linhas, é do typo 7202 WE, tendo em funccionamento 80 ramaes com telephones de luxo-portatil, 5 troncos e 10 pares de cordões.

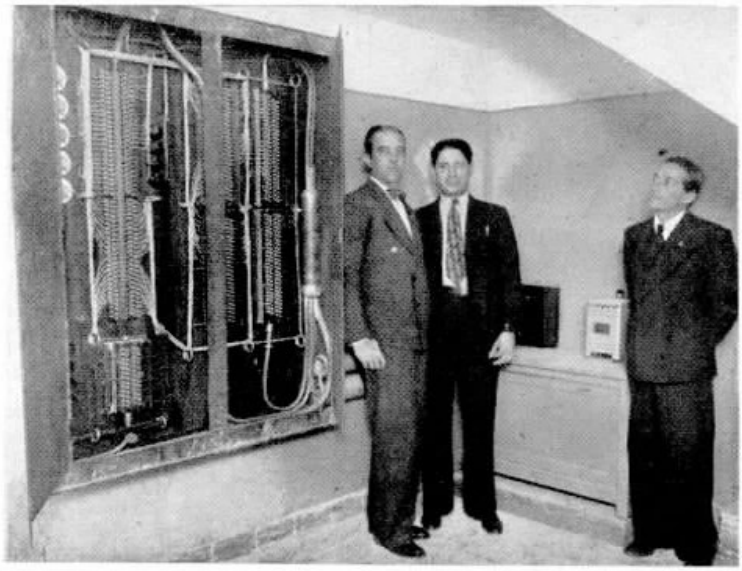
O equipamento é constituido de um carregador de batteria WE (Rectox Rectifier), um "telering" e 3 grupos de bateria "Light", de 6 volts.

Marialva Mello, da Secção do do Trafego, procedeu aos exames de aceitação da mesa, tendo experimentado detalhadamente todas as particularidades de transmissão e funccionamento, assim como instruido o pessoal de operação.

A entrega do serviço foi effectuada por Newton Land, Gerente do Districto Norte do Estado do Rio de Janeiro, que pronunciou algumas palavras enaltecendo o valor da obra realizada.

A administração do Hotel Balneario de Icarahy offereceu por occasião da inauguração do P. B. X. um "drink" aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, tendo o sr. Lellys Filho agradecido a rapidez com que foi executado o trabalho e o optimo resultado que já offereciam ao hotel os novos serviços de communicações.

As photographias que illustram esta noticia representam aspectos do Hotel Balneario de Icarahy, do equipamento, da mesa de ligações e entrega do serviço.



Installação de Redes Particulares

Banco de Desconto — Alfandega 50 — Inaugurada em 6 de junho de 1939 — 2 troncos e 7 ramaes.

J. Pinho — Assembléa 104, 8.º, s 807 — Inaugurada em 14 de junho 1939 — 2 troncos e 7 ramaes.

Chrysbraz S. A. — Riachuelo 194 — Inaugurada em 20 de março de 1939 — 5 troncos e 8 ramaes.

Club Naval — Av. Rio Branco 180 — Inaugurada em 8 de maio de 1939 — 5 troncos e 17 ramaes.

Aços Phenix Limitada. — S. Pedro 120 — Inaugurada em 17 de abril de 1939 — 2 troncos e 6 ramaes.

Alves Mendes & Cia. — Assembléa 64 66 — Inaugurada em 6 de abril de 1939 — 4 troncos e 7 ramaes.

Rinder Ltda. — Haddock Lobo 30 — Inaugurada em 11 de maio 1939 — 2 troncos e 7 ramaes

U. Sorrentino — Art. Films — Praça Getulio Vargas 2-3.º — Inaugurada em 9 de junho de 1939 - 2 troncos e 7 ramaes

"Diarios Associados" Ltda. — 7 de Setembro 209 — Inaugurada em 31 de maio de 1939 — 8 troncos e 28 ramaes.

Enrico Guarneri & Cia. — Av. Graça Aranha 62, 7.º, s 720 — Inaugurada em 11 de julho de 1939 — 2 troncos e 4 ra-

DIVISÃO DE SÃO PAULO

ENTREGA DE EMBLEMAS NO ALMOXARIFADO GERAL

EFFECTUOU-SE a 3 de Junho ultimo, no Almoxarifado Geral da Divisão de S. Paulo, a entrega de emblemas a 17 funccionarios daquella Secção, que este anno completaram 10 annos de serviço.

Estiveram presentes á entrega dos sinos de bronze J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados; A. W. Winslow, representante de W. A. Tulk, Chefe do Departamento de Materiaes, e Jairo Waltenberg, representante de SINO AZUL na Divisão de São Paulo.

Reunido todo o pessoal do Almoxarifado Geral, fez uso da palavra, em primeiro logar, J. B. Oliveira Gomes, que, em feliz improviso, salientou a significação moral dos emblemas que iam ser entregues aos dezesete veteranos presentes. Depois, tomou a palavra J. La Farina, Almoxarife Geral, que dirigiu aos seus auxiliares palavras de encorajamento e elogiosas, pondo em relevo a alta significação do recebimento daquelle symbolo.

Após a entrega dos emblemas foi servida uma farta mesa de doces e frios, acompanhados de chopps e aguas mineraes.

Foram os seguintes os veteranos que receberam o emblema de bronze: Euclydes Ribeiro da Silva, Fernando Guagliumi, Mario Albuquerque Furtado, João Gonçalves Saraiva, Alifonso Zulmiro Durand, Rosario Simino, Antonio Conte, José Joaquim, Augusto Naddêo, Bruno Zapparoli, Othelo Maziero, José Alves de Andrade, José Antonio de Oliveira, Joaquim Jorge Casanova, Duarte Marques Tenreiro, Nelson Tros e Juan Carrillo.

As photographias que estampamos representam dois grupos em que figuram os novos veteranos, chefes, collegas e convidados para a cerimonia.

ENTREGA DE EMBLEMA EM BEBEDOURO

REVESTIU-SE de um cunho sympathico o acto da entrega do emblema de prata a Waldemar Galle, Chefe de Linhas de Bebedouro, S. Paulo, por haver completado vinte annos de serviço em nossa Companhia.

Estimado por seus auxiliares e por seus chefes e collegas, Waldemar Galle foi muito felicitado, recebendo o abraço cordial de quantos compareceram á entrega.

A nossa photographia mostra o homenageado sentado entre Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara; Victorio Maciel Ribeiro, Chefe de Zona; José Tonello, Chefe da Planta; Bento Maria, auxiliar daquella chefia, e outros funccionarios daquelle districto.

CARLOS P. FERNANDES

Aspecto apanhado no Cáes do Porto por occasião da passagem de Carlos P. Fernandes pelo Rio de Janeiro, em 20 de Julho corrente.

DE volta de sua viagem de férias e estudos ao Canadá e Estados Unidos, regressou a Santos, no dia 21 do corrente, Carlos P. Fernandes, Gerente Commercial da Divisão de São Paulo.

A' passagem do "Western Prince", em que viajava, pelo Rio de Janeiro, amigos seus da Divisão do Districto Federal foram a bordo levar-lhe as boas vindas.

Carlos P. Fernandes esteve em Toronto, onde visitou a séde da Brazilian Traction, tendo nos Estados Unidos visitado varias companhias telephonicas, inclusive a The Ohio Telephone Company, de Cleveland. Ahi percorreu varias dependencias, inclusive a secção commercial, onde foi batida a photographia junto, na qual se vê o Sr. J. E. Connolly, Encarregado Commercial Geral daquella Companhia, mostrando os methodos e registros dos serviços.

Carlos P. Fernandes recebendo explicações do Sr. J. E. Connolly, Encarregado Commercial Geral da The Ohio Telephone Company, de Cleveland.

SINO AZUL agradece ao Sr. L. L. Evert, Superintendente de Informação e Editor de "The Ohio Bell", as photographias que gentilmente lhe enviou.

Como tratar o publico

QUALQUER empresa que explore um serviço necessario ao publico, por exemplo, uma companhia telephonica, consagra boa parte de sua attenção em estudar e procurar os meios para enfrentar as exigencias do povo. Para isto é necessario procurar ver as coisas sob o ponto de vista do publico, ainda que erroneo, sobre qualquer particularidade, e decidir então se o que é desejado é praticavel ou não.

Ha alguns empregados, taes como os agentes commerciaes, os de contractos, os installadores, inspectores, cobradores e reparadores, cujo trabalho os colloca diariamente em contacto com o publico. Entretanto, ainda aquelles cujos serviços jamais os approximam do publico, devem sentir certa somma destas responsabilidades, pois não existe empregado que, fóra do escriptorio, não encontre opportunidade de esclarecer as duvidas que porventura appareçam em relação á companhia. Não importa o desconhecimento de detalhes technicos do serviço. Sempre poderá aclarar factos que conhece por experiencia, poderá provar que a companhia está tratando de offerecer o melhor trabalho possivel, poderá explicar a maneira por que diariamente ella realiza um novo esforço no sentido de proporcionar um serviço cada vez mais perfeito e, emfim, demonstrar que o espirito da companhia não é de complacente satisfação com o que já é bom, senão que o ideal ainda está nos aperfeiçoamentos futuros, melhorando, por conseguinte, o serviço.

As impressões do publico são influenciadas pela attitude dos empregados da companhia, tanto em sua capacidade official, como em sua amizade pessoal. O empregado que permanece indifferente aos problemas e queixas dos clientes, aquelle que parece ter falta de enthusiasmo pelo trabalho que lhe proporciona os meios de vida, não é provavel que inspire maior confiança nos bons propositos da organização que o emprega e que personifica.

Aquelles cujos trabalhos os collocam em contacto com o publico devem conhecer a impressão que causam. Ao assignante que chama um funccionario para realizar um negocio, jamais se deverá permittir que pense que está sendo tratado com desinteresse.

O espectaculo de empregados entregues a conversas entre si, ou sentados com apparente pouco respeito, causa uma pessima impressão no espirito das pessoas que vêm ao escriptorio tratar de negocios. Um estranho á companhia não tem meios de saber se este ou aquelle empregado está designado para attendel-o; porém, é muito humana a conclusão de que qualquer um poderia servil-o, se quizesse.

A linguagem e a forma de dirigir-se a uma pessoa contribue em grande parte para crear uma maior amizade ou hostilidade para a companhia. Quem quer que fale a um assignante, tanto pessoalmente como pelo telephone, em nome da companhia, deve sentir a responsabilidade que sobre elle pesa e estar alerta, attento, cortez e affavel. Não importa qual seja a importancia do negocio que o assignante tenha a tratar. E' necessario consagrar-lhe tempo, paciencia e sincera attenção, afim de satisfazel-o. Aos installadores são feitas seguidamente perguntas acerca do serviço. Por si e pela companhia devem responder com clareza e attenção. Os reparadores, que com frequencia encontram apparelhos estragados devido á falta de cuidado dos assignantes, têm uma magnifica opportunidade para deixar uma agradavel impressão da companhia, dando uma explicação cortez da causa do máo funccionamento do apparelho e da maneira de evital-o futuramente. Junto ao assignante hostil deve-se proceder com agrado, cortezia e affabilidade. Desta forma elle se tornará muito mais razoavel.

As telephonistas têm obtido muitos exitos, praticando "a voz com o sorriso". E' o que todos nós devemos fazer, pois, servindo melhor o publico, mais lucraremos.

Alfaiataria Cardozo

DE

CARDOZO, COSTA & CIA. LTDA.

Fornecedores da Companhia Telephonica Brasileira

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM FARDAMENTOS COLLEGIAES, ETC.

TODOS OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS, MEDIANTE COMPROVANTE

TELEPHONE 23-3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30

RIO DE JANEIRO

CLUB ATHLETICO TELEPHONICA

Sua fundação em Taubaté S. Paulo

De José Romão Pereira — Commercial — Taubaté.

Quadro do Club Athletico Telephonica, com a seguinte constituição: Humberto — Antonio e Virgilio — Amaral, Guido e Fonseca — Paulo, João, Jorge, Geraldo e Silvestre. Reserva: Lopes.

A COMPANHIA Telephonica Brasileira tem mais um quadro de football. Pequeno ou grande, conhecido ou obscuro, não importa. O certo é que tem um quadro, e elle, na medida de suas forças, só tem procurado despertar o enthusiasmo pelo sport entre os empregados desta grande Companhia.

Em principios de Abril deste anno cogitou-se, entre os funccionarios da Telephonica em Taubaté, de fundar-se um club sportivo na séde de Districto, afim de proporcionar aos seus associados, não só a pratica do sport, como tambem outros bons divertimentos.

A idéa não ficou sem realização. Assim é que, aos 8 do mesmo mez, a primeira reunião foi feita, na qual todos os funccionarios presentes acclamaram Mario Messenberg, Gerente de Districto, Presidente do Club, que, acto continuo, nomeou uma directoria provisoria, consultando os presentes e visando o progresso do Club.

Isto feito, ficou resolvido dar o nome de Club Athletico Telephonica á novel sociedade sportiva do Districto. E os seus componentes, desde aquella data, não têm poupado sacrificio quanto á manutenção do Club, que, na sua estréa official em campos contrarios — na bella cidade de Cruzeiro — se impoz á admiração e aos applausos de todos os que tiveram a opportunidade de ver a sua actuação como um "onze" principiante, mas cheio de vida e de enthusiasmo, como se fossem velhos manejadores da pelota.

DISTRICTO DE TAUBATÉ -- S. PAULO

Uma Interessante Festa

O DISTRICTO de Taubaté, em São Paulo, esteve em festas a 9 de Julho corrente para homenagear dois veteranos, a Srta. America Duval, Telephonista-Chefe de Cruzeiro, que completou dez annos de serviços, e José Manoel Martins, Guarda-fios, de Guaratinguetá, que completou 25 annos de actividade em nossa Companhia.

Resolveram os empregados do Districto fazer naquelle dia uma excursão ás duas cidades onde trabalham os homenageados, assistindo tambem, em Cruzeiro, á estréa do novo quadro de football do Club Athletico Telephonica, de Taubaté.

Organizou-se uma grande caravana que, partindo de Taubaté ás 7 horas, ás 9 chegava a Guaratinguetá, onde as telephonistas da estação a receberam com uma bem servida mesa de café, leite e bolos. A' caravana juntaram-se outros collegas, inclusive José Martins.

Ás 11 horas a caravana alcançava Cruzeiro e ás 12,30, convocados por Mario Messenberg, Gerente do Districto de Taubaté, reuniram-se todos no Centro Telephonico local, onde foi feita a entrega do emblema de bronze á Srta. America Duval, e de ouro a José Manoel Martins.

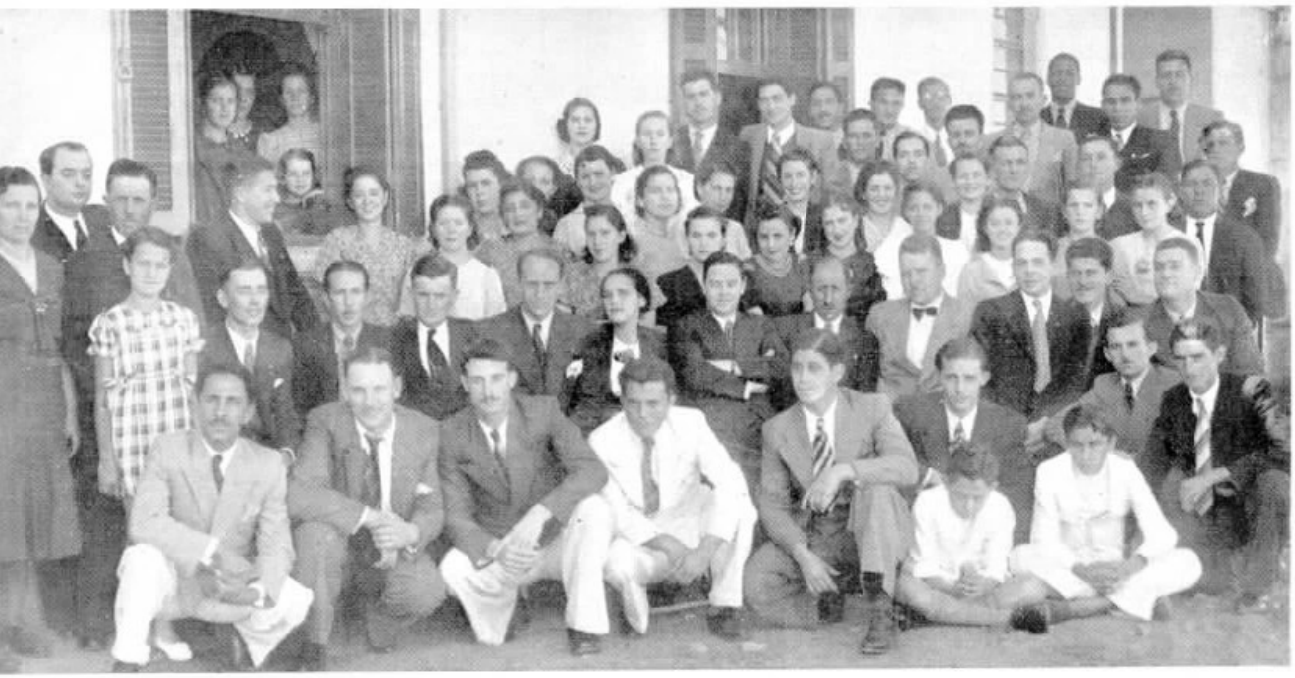
O Club Athletico de Taubaté, que naquelle dia fazia sua inauguração, disputou ás 14 horas, no grammado do Cruzeiro Football Club, com o Extra Cruzeiro, uma partida amistosa, da qual saiu vencedor este ultimo, pela contagem de 2 a 0. Por uma especial deferencia do Sr. Bechara Boueri, a Sociedade Radio Mantiqueira irradiou o desenrolar da partida, animando assim os nossos principiantes que, pela primeira vez, enfrentavam um adversario bem treinado, tanto na disciplina como na technica footballistica.

Durante a irradiação, o Sr. Bechara deu minuciosa noticia a respeito das solennidades realizadas na entrega dos emblemas.

Essa interessante festa, que muito concorreu para a approximação de funccionarios representantes de todas as secções do Districto de Taubaté, que ainda não se conheciam, transcorreu sempre num ambiente de grande camaradagem, tendo todos demonstrado satisfação pelos momentos agradaveis ali passados.

Por especial deferencia da Directoria do Brasil Football Club, foi cedido o seu vasto salão de dansas, situado nos altos do Cine Capitolio, de Cruzeiro, onde se realizou um animado baile.

Ás 24 horas a caravana voltou a Taubaté.



Grupo tirado por occasião da entrega de emblemas aos veteranos Srta. America Duval e José Manoel Martins, vendo-se ao centro, entre os homenageados, Mario Messenberg, Gerente do Districto.

(Notas de Walther Thaumaturgo - Commercial - Taubaté).

EXPERIENCIA DE TLEEVISÃO EM LINHAS COMMUNS

ENGENHEIROS da National Broadcasting Co. de Nova York fizeram, pela primeira vez, em 21 de Maio ultimo, a transmissão publica de televisão por uma linha telephonica commum. O fio telephonico, sahido das corridas de bicycletas do Madison Square Garden para os estudios da N. B. C., na Cidade Radio, por intermedio da estação "Circle" da Companhia Telephonica de Nova York, na Nona Avenida e rua Quinquagesima, tinha pouco mais de 1 milha de extensão.

Anteriormente, o fio telephonico tinha sido usado somente nos laboratorios para curtas distancias. Por outro lado, os cabos coaxiaes custosos tinham sido considerados pelos engenheiros como o unico typo de cabo-canal que de facto podia ser usado para transmittir imagens de televisão.

O custo do cabo coaxial de experiencia de Nova York para Philadelphia, numa distancia de 90 milhas, installado ha mais de um anno pelos Laboratorios Telephonicos Bell, dizem ter sido de 500.000 dollares.

A teletransmissão pelos fios telephonicos de 21 de Maio foi possivel devido ao desenvolvimento de amplificadores feitos pelos engenheiros dos Laboratorios Bell. Os engenheiros frisaram que o programma era estrictamente experimental e que o successo da transmissão não autorizava uma prophecia de uma rêde nacional de televisão na base de circuitos de fio telephonico. Um dos beneficios da teletransmissão, disseram os engenheiros, é que ella provoca uma theoria possivel.

As imagens, depois de recebidas nos estudios, eram encaminhadas por um cabo axial ao transmissor da torre do Empire State Building e dali transmittidas pelo ar. As pessoas que observaram as imagens nos estudios ficaram impressionadas com o alcance panoramico. Disseram que viram todos os corredores cyclistas de um extremo ao outro do jardim.

Comquanto o successo da transmissão de imagens de televisão fosse descripto pelos irradiadores da cidade de Nova York como de "tremenda significação", os engenheiros telephonicos manifestaram-se contrarios ás falsas esperanças de que os fios telephonicos do paiz possam ser adaptados de maneira a tornar possivel uma rêde de televisão de costa a costa.

"Theoricamente, é possivel seleccionar um canal de linha commum através do continente, mantel-o em forma com repetidores mais ou menos de milha em milha, addicionar rectificadores e fazel-o levar um quadro de televisão" — disse o Dr. Frank B. Jewett, presidente da Bell Telephone Laboratories Inc. Mas, para que despender uma quantia fabulosa no fio telephonico, para tal fim, quando eventualmente se poderá dispôr de outros meios para fazel-o melhor, seja pelo radio, seja pelo cabo coaxial?"

O Dr. Jewett explicou que as linhas communs para apanhar televisão parece que estão provavelmente limitadas a cerca de cinco milhas; a linha entre Madison Square Garden e a Cidade Radio tinha milha e meia de extensão. Elle acredita que nas cidades onde o emprego das ondas de radio é precario por causa das imagens multiplas causadas pelas reflexões de onda dos edificios, e onde os cabos coaxiaes não podem ser lançados para receber qualquer possivel scena, o fio telephonico é a resposta, mas não é qualquer linha velha que responderá pela televisão."

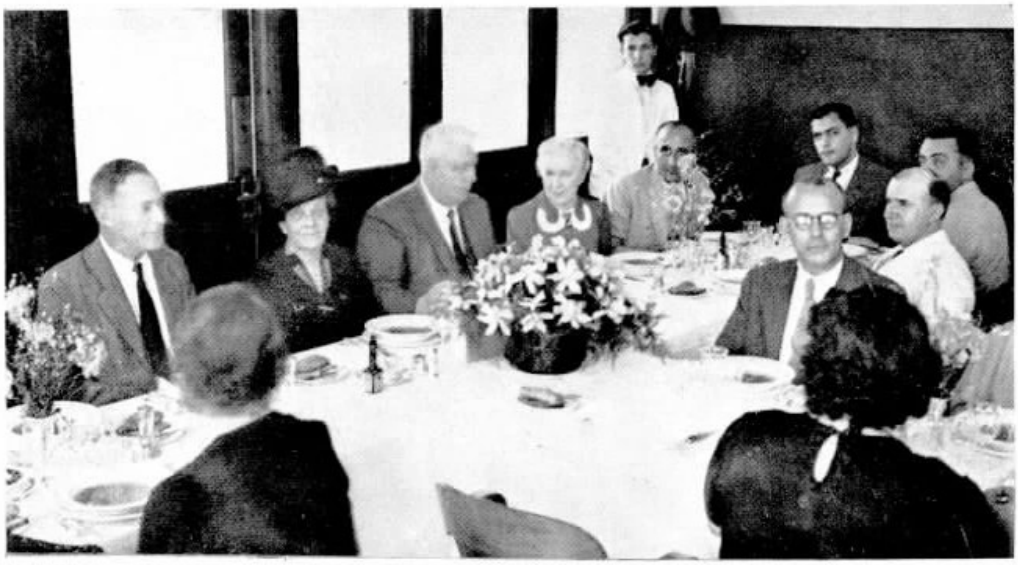
(Gentileza de "Telephony", de Chicago.)

30 ANNOS DE SERVIÇO

Homenagem a Alvaro Dias

COMPLETOU no dia 8 de Julho corrente 30 annos de serviço Alvaro Dias, Chefe da Secção de Uniformes das Companhias Associadas. Essa etapa foi vencida galhardamente por Alvaro Dias, que desfructa de justo conceito e merecida estima de seus collegas, auxiliares e superiores. Estes resolveram testemunhar-lhe o apreço em que o têm, offerecendo-lhe naquella data um bello faqueiro e ornando-lhe a mesa de flores. Na manifestação usou da palavra Rodolpho Lemos, que interpretou o sentir de seus collegas. Alvaro Dias agradeceu commovido aquella prova de apreço.

Dois aspectos da manifestação feita a Alvaro Dias.



A homenageada entre o Sr. H. L. Banfill e F. Summarsell.

Sra. Emma Armada

AMIGOS e ex-companheiros da Sra. Emma Armada não esqueceram a data de seu natalicio nem a praxe que se firmara em nossa Companhia de festejal-a todos os annos. Por isso, apesar de gozar de uma merecida aposentadoria, a Sra. Emma Armada foi convidada a almoçar no dia 22 de Julho com seus amigos da Companhia Telephonica Brasileira.

O almoço teve logar no restaurante das Companhias Associadas, a elle comparecendo o Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral; F. Summarsell, Sub-Superintendente Geral; Chefes de serviços e antigos companheiros da homenageada.

Aspecto da mesa onde foi servido o almoço.

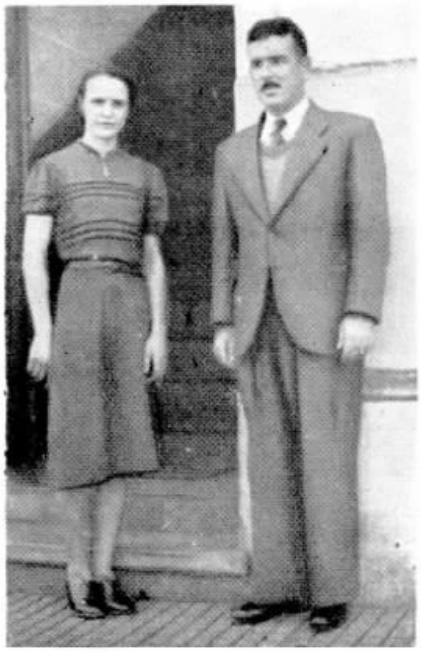
SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO — MINAS

NO dia 24 de Junho ultimo os empregados da Companhia em São Sebastião do Paraiso, Minas, organizaram uma festa intima para homenagear as telephonistas senhoritas Noemia Castelani e Judith Rosa do Nascimento, que deixaram os serviços da Companhia para contrair matrimonio.

Durante a festa usaram da palavra Luiz Antonio da Silva, agradecendo os serviços prestados por aquellas empregadas, e a senhorita Noemia Castelani, despedindo-se dos collegas.

A reunião foi de grande cordialidade, tendo comparecido a ella elementos de destaque da sociedade local e da imprensa.

A gravura é um grupo das pessoas presentes, durante a reunião, vendo-se ao centro as duas homenageadas.



D. Irene Giselda Pellegrini, telephonista-chefe da estação de São Carlos do Pinhal, São Paulo, e Domingos Umberto Schiavo, chefe da referida estação, em pôse para SINO AZUL

Discos em vez de cartas

SEGUNDO publicou o "Childrens Newspaper", de Londres, em 10 de Junho ultimo, o Correio da Argentina installou cabines especiaes em que as mensagens podem ser gravadas em discos, que depois são enviados pelo Correio, em vez de cartas.

Esse processo tem a vantagem de transmittir a propria palavra falada da pessoa que "escreve" a carta, o que a torna mais interessante.

Postos Telephonicos Publicos

NO dia 28 de Maio ultimo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na cidade de Formiga, Estado de Minas Geraes, o qual ficou ligado por circuito directo ao Centro Fiscalizador da cidade de Oliveira, no mesmo Estado.

A cidade de Bomsuccesso, Minas, tambem recebeu um Posto Telephonico Publico, no dia 18 de Junho, igualmente ligado a Oliveira.

ENTREGA DE EMBLEMA EM BARRETOS — **O grupo acima foi feito em Barretos, S. Paulo, por occasião da entrega do emblema de bronze a D. Manoela C. Pagani, que completou dez annos de serviços em nossa Companhia, vendo-se D. Manoella C. Pagani ladeada pelos demais funccionarios daquella estação telephonica.**

VETERANOS

25 annos
Jorge B. Silva
Conservação
São Paulo

20 annos
Waldemar Galle
Araraquara
São Paulo

20 annos
Antonio M. Gomes
Officinas
São Paulo

20 annos
Luiz G. Riga
Planta
São Paulo

25 annos
José Malavazi
Conservação
São Paulo

15 annos
Miguel M. Silva
Rezende
Rio de Janeiro

15 annos
Anna Bretherick
Taubaté
São Paulo

15 annos
Thereza Juliano
Araraquara
São Paulo

15 annos
Julia Martins
Santos
São Paulo

15 annos
Amleto Campi
Garage
São Paulo

10 annos
Leonarda S. Poletti
S. Lourenço do Turvo
São Paulo

10 annos
Evaristo R Alves
Construcções
Districto Federal

10 annos
Cecilia Marinj
Araraquara
São Paulo

10 annos
Geralda Rodrigues
Contabilidade
Districto Federal

10 annos
José V Carvalho
Araraquara
São Paulo

10 annos
Ruth M. Barros
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Manoel T. S. Lemos
Construcções
Districto Federal

10 annos
João G Romão
Construcções
Districto Federal

10 annos
Vito A. Colafemina
Sertãozinho
São Paulo

10 annos
Antenor E. Silva
Conservação
Districto Federal

10 annos
Salvador A. Hyppolito - Officinas
São Paulo

10 annos
Euclydes Oliveira
Barra do Pirahy
Rio de Janeiro

10 annos
Manoel A. Teixeira
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Odette Paes
Campinas
São Paulo

10 annos
Ida G. Devellis
Borebi
São Paulo

10 annos
Alda S. Machado
Trafego
Districto Federal

10 annos
Nelson Tross
Almoxarifado Geral
São Paulo

10 annos
Oswaldo Geraldo
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
João Neri
Engenharia Geral
Districto Federal

10 annos
Antonio M. Lopes
Officinas
São Paulo

10 annos
João Santos
Conservação
Districto Federal

10 annos
Pankrati Lazareff
Santos
São Paulo

10 annos
José F. Galvão
S. Lourenço
Minas Geraes

10 annos
Jair Coelho
Listas
Districto Federal

10 annos
Francisco B. Santos
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Alfredo Borges
Construcções
Districto Federal

10 annos
Jacintho M. Passeado - Cataguazes
Minas Geraes

10 annos
José R. Queiroz
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Francisco C Rodriguez - Cabos
São Paulo

10 annos
Domicio C. Santos
Construcções
Districto Federal

10 annos
José M. Vinhas
Conservação
São Paulo

10 annos
Eugenio J. Cruz
Conservação
São Paulo

10 annos
Arlindo Alves
Construcções
Districto Federal

10 annos
Sebastião Motta
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Juvenil A. Coelho
Conservação
Districto Federal

Dia 26
Affonso Vibonatti Junior — empregados — S. Paulo

Dia 10
Carlos Milosky Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 26
Jeminy O. Rego Trafego
D. Federal

Dia 31
P.ta P. Brasca Cravinhos
S. Paulo

dia 26
Anna S. Nunes Trafego
D. Federal

Dia 6
Benedicta Borges Lorena
S. Paulo

Dia 30
Julia Schiavone Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 14
Balduina R. Bastos Listas
D. Federal

FAZEM ANNOS EM JULHO:

DISTRICTO FEDERAL

Administração — José Augusto de Souza (dia 7), João Rodrigues da Costa (dia 17), Oswaldo d'Almeida Peniche (dia 26) e Paulo de Oliveira (dia 27).

Commercial — Mario Renato Cantiello (dia 5), Lobelia Alves de Souza (dia 11), Celia de Freitas Lindgren (dia 13), Eduardo Pereira da Cunha (dia 13), Isidora Perez dos Santos (dia 14), Arthur Rodrigues Faria (dia 22), Augusto de Faria (dia 24), Lilioza de Oliveira (dia 27) e Hilda José dos Santos (dia 31).

Engenharia Geral — Rudolf Meyer (dia 1), William Kristell (dia 3), Sara de Moraes Sarmento (dia 7), Edmund O. Ribeiro (dia 8), L. Oliveira Lima Filho (dia 11), Waldenino Loureiro G. Madeira (dia 14), Vicente Annucari (dia 15), Joaquim Malta Junior (dia 15), John F. Kentish (dia 17), Arthur Ribeiro de Queiroz (dia 23), José Lopes Silva Freire (dia 27), Pedrina Taurinho (dia 27) e Edgar de Faria Zambrano (dia 30).

Listas — João Luiz Gomes (dia 13) e Manoel Malheiros (dia 20).

Escriptorio do Trafego — Nelson Monteiro (dia 3), Newton Diniz (dia 9), Gonçalo Macedo Filho (dia 11), Indayalva da Silva Pereira (dia 15), Diva G. Baptista (dia 17), Braulio Henriques S. de Miranda (dia 22) e Guilherme Vasques (dia 23).

Telephonista-Chefe — Nella Poletti (dia 18).

Escola para Telephonistas — Bertha Vaz (dia 18).

Interurbano — Telephonistas Encarregadas Dulce Pacheco (dia 3), Arlette Marques de Sá (dia 3), Laiz Loureiro de Oliveira (dia 5), Mercedes Dias Ferreira (dia 23) e Maria Lopes da Silva (dia 27). Telephonistas Maria do Carmo Toledo (dia 2), Francisca Salgado (dia 2), Ilka de Mello Coutinho (dia 7), Manoela Vianna (dia 7), Cleonice Carlos de Souza (dia 9), Laurinda Roza Lourenço (dia 10), Lydia Torres da Costa (dia 12), Maria Stella Campos (dia 15), Debora Vieira Peixoto (dia 17), Alvina Elliot (dia 17), Martha Garcia Tavares (dia 17), Branca Eunice dos Santos (dia 19), Elza Ferreira (dia 19), Almerinda de Souza (dia 21), Clarice Peçanha (dia 24), Tereza Candida de Araujo (dia 24), Elvira Roxo de Souza (dia 27), Clara Pereira (dia 30) e Yára Nunes Figueiredo (dia 30). Mensageira Carminda Martins (dia 23). Porteiro Israel de Oliveira Rocha (dia 17).

(dia 1), Aracy Carvalho Cardoso (dia 2), Hilka da Silva Lobato (dia 7), Nair Teixeira (dia 7),

Dia 8
João S. Magalhães — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 10
Gumercindo Marcello — Superint. Interior-S. Paulo

Dia 26
José A. Leite
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 11
João C. Carlos Botucatu
S. Paulo

Dia 12
Antonio J. Britto Cravinhos
S. Paulo

Dia 4
Ozidio N. Costa Itatiba
S. Paulo

Jacarépaguá — Cecina da Costa (dia 29).

Marechal Hermes — Telephonista Encarregada Alzira Loss Coelho (dia 24). Telephonista Laura Loss Borges (dia 2).

Informações — Telephonistas-Encarregadas Jandyra Araujo Couto (dia 3), Aracy Bernardes da Gama (dia 12), Beatriz Barbosa da Silva (dia 28) e Odette Monteiro Borges (dia 28). Auxiliar de Escripta Dejandyra Villena da Silva (dia 6). Telephonistas Diva Thomaz da Silva Cecilia Politano Carvalho (dia 9), Elza Cravo de Medeiros (dia 12), Leopoldina D'Almeida (dia 15), Yolanda Martha Petrizzi Anderson (dia 28) e Clarice Maria da Rocha (dia 29).

Auxiliar Automatico — Telephonistas-Encarregadas Maria Pilar Roldan (dia 1), Austrogigila Magalhães Andrade (dia 11) e Julia Silva (dia 17). Telephonistas Rosa Monteiro da Silva (dia 2), Sarah Fraga Rodrigues (dia 3), Leopoldina Pinheiro Requião (dia 4), Anna Nunes da Rocha

Dia 22
Francisco Sá Sobr. — Estudos Equip. — S. Paulo

Dia 15
Djalma Aloise Empregados
S. Paulo

Dia 27
Jorge P. Fonseca Contractos
D. Federal

Dia 12
Antonio Prisco F.º Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 15
Darcy G. Pereira Trafego
D. Federal

Dia 24
Durval J. Bayer Engenharia Geral
D. Federal

Dia 4
Antenor Oliveira Superintendencia
Interior-S. Paulo

Dia 19
Armando J. Jovene Officinas
S. Paulo

Dia 5
Anna Teixeira
Uba'
Minas Geraes

Dia 12
Maria S. Poeio
Trafego
S. Paulo

Dia 27
Anna A. Silva
Trafego
D. Federal

Dia 5
Anna M. Moura
Apparecida
S. Paulo

Dia 1
Angelina B. Illuminato — Lençóes
S. Paulo

Dia 4
Nair F. Silva
Tiete'
S. Paulo

Dia 20
Walfrido M. Carvalho - Div. Minas e Rio D. Federal

Dia 22
Clemente A. Vicentine Cabos
S. Paulo

(dia 11), Yholia Ribeiro da Silva (dia 23), America Benjamin Paiva (dia 23), Haydé Dias Ascenção (dia 29) e Isabel Baptista de Souza (dia 29).

to do Valle (dia 8), Francisca de Queiroz Figueiredo (dia 8), Perpetua Cardoso Soeiro (dia 9), Helga Fizler Chaves (dia 16), Ilda Benigno (dia 17), Ilsa da Silveira (dia 27), Martha Moraes Porphiro (dia 29), Esther Medeiros da Fonseca (dia 30) e Hilda de Almeida Duarte (dia 31).

(dia 1), Ermelinda da Luz Trindade (dia 7), Engracia Dias de Souza (dia 15), Diva dos Santos (dia 17) e José Gonçalves (dia 23).

Sociaes

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Aristides Cyrillo Dias (dia 2), Juan Carrilho (dia 5), Enclydes Ribeiro da Silva (dia 10), Arnaldo Zacconi (dia 12), Demerval Santos (dia 20), Emilio Bertuccelli Lima e Magarino Francisco Borges (dia 10), Aldo Sartori dia 11), Vicente Cundari e Oberdam Lupetti (dia 12), Guido Oswaldo Fischer e José Henrique Longo (dia 14), José Prado Arantes Rodrigues (dia 15), Augusto Cucci (dia 18), José Morales Lopez (dia 19), Clovis Ribeiro (dia 20), Romão Moreno Alvares (dia 23), Luiz Meszaros (dia 27), Antonio Jeronymo de Almeida e Antonio Alves da Costa (dia 28), Eugenio Mansueto Marracini, Innocencio da Silva Paranhos e Felix Mellado (dia 29) e José Isidoro Barrella (dia 30).

Dia 7
Harry J. Englise
Planta
S. Paulo

Dia 2
Mario S. Souza
Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 6
Cezar Vicentini
Almoxarifado Geral - S. Paulo

Dia 22
Arthur Jacob
Construcções
S. Paulo

Dia 14
Iraides Souza
Santos
S. Paulo

Dia 18
Antonio S. Sancho
Construcções-
Interior S. Paulo

Estação "25" — Telephonistas-Encarregadas Marcolina Araujo Laveglia (dia 1), Ruth Fernandes de Mattos (dia 2), Hercilia de Oliveira Martins (dia 10), Nair Maueler (dia 11), Carmen Nunes Menusier (dia 20) e Esmenia Loureiro (dia 20). Telephonistas Maria Lopes (dia 2), Julia Maria de Albuquerque (dia 7), Maria de Lourdes Gonçalves (dia 7), Maria José de Almeida (dia 8), Elisabeth Modes-

Estação "26" — Telephonista Encarregada Maria Monta (dia 19).

Estação "48" — Telephonista Encarregada Maria Etelvina Catão (dia 6).

Accommodação de Pessoal — Maria Luiza de Araujo Ferreira

Cabos — Manoel Tubal (dia 8), Francisco Garcia Rodrigues (dia 11), Clemente Garcia Rubio (dia 18), Mateo Ramos Moreno (dia 19) e Ricardo Vilches Murcia (dia 24).

Conservação — Capital — Paulo de Carvalho Villaça (dia 1), Francisco de Assis Ferraz Pacheco (dia 3), Duilio Bertolini e Vicente de Paula Camargo (dia 5), José Bianco e José Pinto (dia 6), José Paladino (dia 8), José (dia 23), Oswaldo Siqueira (dia 24) e Carlos Carletti (dia 25).

Conservação — Escriptorio — José dos Santos Netto (dia 14).

Conservação — Interior — José Eiler (dia 5), Manoel Baptista (dia 6), Luiz Mendes Ferreira (dia 16), José Ozorio da Silva (dia 18), Praxedes de Paula (dia 21) e Ricardo Domingues Gil (dia 28).

Construcções — Capital — Jacob dos Santos (dia 4), Antonio Virginio dos Santos (dia 26) e Januario Saraiva Costa (dia 27).

Construcções — Interior — José Benedicto Corrêa (dia 6), Joaquim Raymundo da Silva (dia 9), Domingos Rodrigues Cameirão (dia 12), Lazaro Costa (dia 13), José Corrêa (dia 20) e Julio dos Santos (dia 26).

Contadoria — José Barra (dia 4), José Jacintho Raposo e Domingos Farina (dia 6), Antonietta Anna Romano de Oliveira (dia 13), Ondina de Godoy Costa (dia 14), Romulo Marinetti (dia 15), Genoefa Frederico (dia 18), Dalila Andrade e Robert Charles Baskerville Rowe (dia 19), Alberto Travassos (dia 24), Nair Saccomani e José de Oliveira (dia

Dia 22
Marcello Azevedo - Contadoria
S. Paulo

Dia 29
Lindolpho S. Souza
Nictheroy
Rio de Janeiro

Dia 7
José Luciano
Rio Preto
S. Paulo

Dia 28
Emmanuel Levisky
Equipamento
S. Paulo

Dia 26
Vicente Martins
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 5
José Mathias
Conservação
S. Paulo

Dia 11
Antonio Rodrigues - Conservação - S. Paulo

Dia 17
Daniel R. Pires
Construcções
S. Paulo

Realizou-se a 24 de Junho o casamento de Satyro Ribeiro, das Officinas, no Districto Federal, com a Srta. Arlete Joaquim Brito.

Alcides P. Fernandes, da Secção de Conservação de São Paulo, uniu-se pelos laços matrimoniaes, em 3 de Junho ultimo, com a Srta. Maria F. Gonsalez.

A Srta. Idalina Silva, Telephonista de Monte Azul, São Paulo, casou-se a 31 de Maio ultimo com o Sr. Pedro Favero.

Realizou-se a 24 de Junho ultimo o enlace matrimonial de Paulo Lins de Castro, da Conservação, no Districto Federal, com a Srta. Archimea Gavião.

25), Beatriz de Abreu e Daisy Ferreira de Carvalho (dia 29).

Contractos — Eurybiades Alves do Soccorro (dia 22) e Paula Markun (dia 28).

Engenharia de Predios — José Colli Visetti (dia 4) e Vicente Ros Torres (dia 9).

Equipamento — José Pahaor (dia 1), Domingos Antonio Dorsi (dia 3), Telmo Fernandes (dia 5), Fernando Mestre de Casa (dia 9), Onofre Theodoro (dia 14), Oscar Sansone e Luiz Vieira (dia 19), João Cerucci Sobrinho (dia 22), Joaquim Francisco de Moura (dia 24) e Esau' Ferreira Franco (dia 28).

Escriptorio da Planta — Sebastião Pinheiro (dia 6) e Antonio José Nastari (dia 21).

Estudos do Equipamento — Tibor Klein (dia 8).

Estudos da Planta — Arys Bianchi (dia 12), Leonor Gelotti (dia 19) e Francisco Paschoal Rienzi (dia 25).

Exame de Transmissão — Mario Frateschi (dia 27).

Garage — Amleto Campi (dia 3), José Rodrigues (dia 7), Remo Giovine (dia 10) e Octavio Pretti (dia 18).

Materiaes e Garage — Lucy Pyles (dia 3) e Arturo Guillermo Winslow (dia 31).

Officinas — Agostinho Gonçalves (dia 4), Armindo Peres (dia 10), Antonio Adukas (dia 13), Antonio Alonso Flores (dia 14), Mario Loureiro (dia 15), Antonio Simões e Antonio Nicola (dia 17), Apparicio Prado (dia 18), Antonio Ortega Perez (dia 22), Antonio Britto (dia 27) e Luiz Gouveia (dia 30).

Serviços Especiaes — José Oswaldo Forte (dia 20) e Kurt Eugen Trapp (dia 28).

Superintendencia — Interior — Luiz Oliveira Desiderio (dia 1), Jennie Steagall (dia 28) e Nydia de Sá Bierrenbach (dia 30).

Trafego — Escriptorio — Olinda Marques (dia 2), Edmundo dos Santos Pereira (dia 5), Maria Augusta Nacarato (dia 20), Elisiario Pinto Lima (dia 24), Juscelina Lourdes Lima (dia 25) e Egle Sensoni Lopes (dia 26).

Trafego Escript. Div. Estado — Angelina Santoni da Silva (dia 2) e Nunciatina Réa (dia 27).

Trafego — Escola — Esmeralda Fernandes (dia 10), Maria de Lourdes Doria (dia 15) e Cecilia Cesar (dia 22).

Trafego — Estação 4 — Eunice Augusta Martins (dia 3), Marina Prado (dia 4), Joanna Bellangero (dia 6), Leopoldina Ritter e Cacilda Estrella da Gamma Machado (dia 8), Anna Barbosa (dia 11), Raphaela Conceição Stinchi (dia 17), Guiomar Censoni Lopes e Irene Martins (dia 18), Ines Cuoco Romano (dia 20), Nair Gomes de Almeida, Zuleika Borges e Dulce das Dôres (dia 21), Branca Catelli Souza (dia 25), Ruth Escobar Calvo (dia 28), Alzira Salviatti (dia 29), Alice Teixeira Marinho e Ida Galli Nicolini (dia 30) e Maria José Santos Carvalho (dia 31).

Trafego — Estação 7 — Maria da Costa (dia 6), Siberia Raite (dia 7), Irma Moretti (dia 9), Antonia Masucci, Rosaria Fernandes e Wanda Maurer (dia 10), Adelaide Ramos (dia 15), Ernestina Waetge da Rocha, Delphina Eduarda de Mattos e Margarida Sodré (dia 16), Carolina Gomes e Eunice Mello Almada (dia 17), Lygia D'Amico e Maria Ferreira Clemente (dia 18), Amelia de Barros (dia 20), Ada Conceição Ramos (dia 23), Artimisa Bueno Resplendente e Diva Ferreira de Mello (dia 24), Eglantina Campione (dia 25), Esther Machado de Araujo (dia 29 e Dinah Domingues (dia 31).

Trafego — Informações — Luiza Di Bartholomeu (dia 1) e Olga Floreste (dia 4).

Srta. Margarida Mathilde Ramos, Telephonista de Sorocaba — São Paulo.

Trafego — Interurbano — Maria Apparecida Arouca (dia 4), Maria Nazareth Azza (dia 14), Angelina Furtado e America d'Assunção Pinto (dia 15), Ercilia Sevali (dia 17), Julieta Paranhos Lopes (dia 21), Jacyra Ramos e Maria Benedicta Martins Sampaio (dia 29).

Trafego — Mesa "A" — Aut. e PBX — Hilda Soares (dia 5) e Leonor Antonietta Strufaldi (dia 30).

Trafego — Peq. Est. e Diversos — Joanna Cuoco (dia 25).

Antonio Chimarro, Auxiliar da Séde da Zona de Bauru', São Paulo.

INTERIOR DO ESTADO

Americo Brasiliense — Adelina Zilhole (dia 24).

Amparo — Esther Bueno de Oliveira (dia 7), Fortunata Gropo (dia 10), Cecilia Salles de Oliveira (dia 13) e Eurydice Nunes Martins (dia 20).

Araraquara — Nathalia Thomaz Pereira (dia 4) e Bento Vellozo (dia 26).

Bauru' — Francisca Honorio do Carmo (dia 21) e Waldemar Leite dos Santos (dia 28).

Bica de Pedra — Elza Hochgrebe (dia 9).

Botucatu' — Antonio Torres (dia 15), Antonio da Silva Veiga (dia 18) e Maria de Lourdes Barros (dia 29).

Bragança — Maria Lourdes Carneiro de Campos (dia 9).

Campinas — Cleiry Ferraz (dia 6), Maria Luiza dos Santos (dia 9), Pierina Bergamasco e Odette Caetano (dia 12), Ophelia D'Angelo (dia 13), Eleusipo da Silva Lima (dia 14) e Mercedes Carvalho (dia 24).

Collina — Maria Apparecida Alvarenga (dia 3).

Cruzeiro — Dalva Silveira (dia 20).

Dois Corregos — Christina Matheus Mazzuia (dia 24).

Franca — Nair Silva (dia 12).

Garça — Adelia Gomes (dia 13).

Guaratinguetá — Elza de Oliveira (dia 5), Afrodisio Moreira Martins (dia 17) e Maria dos Santos (dia 30).

Ibaté — Zelinda Andrighetto (dia 8).

Indaiatuba — Amelio Mazola (dia 9) e Isaura Rossignati (dia 22).

Itapolis — Julia Primila dos Santos (dia 1).

Itu' — Mathilde dos Santos (dia 5), Maria do Carmo de Oliveira (dia 18) e Anna Benedicta de Campos Pacheco (dia 23).

Jaboticabal — Benedicto Moraes Gôes (dia 9), Elias José Gibelli e Encarnação Lopes (dia 13).

Jacarehy — Maria Apparecida Stock (dia 8) e Paulo Ferraz de Siqueira (dia 26).

Jahu' — Francisco Ferreira de Souza (dia 6), Erminda Ferraz de Almeida (dia 24) e Diolinda Zupelari (dia 31).

Jundiahy — Lydia Ruiz Domingues (dia 12).

Lençóes — Odila Pettenazzi (dia 1) e Iracema Luminatti (dia 22).

Luiz Barreto — Maximiliano Perançon (dia 30).

Marilia — Antonia Aversani (dia 6) e Perolina Correia (dia 7).

Mocóca — Edwiges Miguel Couto (dia 6), Marianna Cecilio (dia 12) e Divina Calió (dia 14).

Mogy das Cruzes — Eugenio Thomaz Gomes (dia 1).

Mogy Mirim — Lasara Salvatto (dia 4).

Srtas. Oscarlina Barros, Eulalia Oselim, Bianor Marques de Souza e Elena Oselim, Telephonistas de S. Sebastião do Paraizo, Sul de Minas.

Monte Azul — Manoela Arroyo (dia 29).

Olympia — Jorge Nogueira Coelho (dia 18).

Ourinhos — Emilia Vicente (dia 16).

Paraguay — Maria de Araujo (dia 21).

Pederneiras — Laura Franco (dia 10).

Pennapolis — Dalva Carrijo da Cunha (dia 18), Aracy Herminia Ferlin e Mercedes Sanchez (dia 27).

Pindamonhangaba — Maria do Bomsuccesso Alves Pereira (dia 1), Maria Zenaide Pereira (dia 13) e Benedicta Gomes Vieira (dia 26).

Piracicaba — Maria de Lourdes Sartini (dia 3), Arthur Azevedo Ribeiro (dia 19) e Helena Ferreira Alves (dia 31).

Piraju' — Malvina Alves de Lima (dia 21) e Alzira Benato (dia 30).

Pontal — Ruth Colafemina (dia 4).

Promissão — João Albertini (dia 6).

Ribeirão Preto — Mercedes Bignardi (dia 6) e Bertoline Rotger Domingues (dia 30).

Rio Claro — Margarida Canaver (dia 31).

Santos — Pankrati Lazareff (dia 2), Idalina Campos de Menezes (dia 7), Oswaldo Peres (dia 9), Noemia Perrotti (dia 13), Lino Rodrigues de Carvalho e Luiz Borba da Silva (dia 14), Anni'a Gensani (dia 20), Nizea de Oliveira Garcia (dia 25) e Marina Alvarez Pujól (dia 29).

São Bartholomeu — Antonio Spinardi (dia 22).

São Carlos — Thomazina Gualtieri (dia 11).

São João B. Vista — Abigail de Oliveira (dia 7), Resplandina Pradelles e Alzira Pires de Aguiar (dia 20).

São Pedro — Irene Fonseca Coelho (dia 16).

Sorocaba — Maria José Cezar do Amaral (dia 4) e Vanda Antunes de Lemos (dia 5).

Taubaté — Maria José Antunes (dia 8), Adalgiso Bindão

CABELLOS BRANCOS

CONTRA QUÊDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

(dia 9), Eduardo Machado dos Santos (dia 11), João Baptista de Oliveira (dia 16), Anna Bretherick (dia 20), João Vicente Cursino (dia 21), João Lacaze de Camargo Filho (dia 22), Guido Giacomini (dia 27) e Hilda Freire (dia 28).

Tieté — Eulalia Ferreira da Silva (dia 6) e Iolanda Scudeler (dia 28).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Secção de Equipamento e Conservação Local — Rinaldo Franco (dia 10) e Beatriz Legey Silva (dia 27).

Secção de Estudos da Planta — Jandyr de Castro (dia 7), Darcy José Adése (dia 8), Cecilia Politano Carvalho (dia 9), Oscar de Lacerda (dia 12), Alarico Vieira Barbosa Filho (dia 14).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Altamirando da Silva Lobo (dia 1), Izaltino Gomes de Andrade (dia 7), Annibal Mesquita Maíra e Anastacio Carolino dos Santos (dia 8), Irahy da Costa Lage (dia 9), Alvaro Pereira Torres (dia 10), Clarimundo Pedro de Mattos (dia 15), Sebastião Espindola da Cunha (dia 16), Mario Iberê dos Santos (dia 18), Manoel Alves da Silva (dia 23) e Leocides Vicente da Silva (dia 29).

Secção de Construcções — Nereu do Nascimento (dia 4), Laudelino de Castro Nunes e João Rita (dia 5), Saturnino de Souza e Itagyba Alvarenga (dia 6), Jacy de Assis (dia 9), Antonio Calixto, José Ferreira Filho e Agenor Januario de Jesus (dia 10), Ambrozio Leite e Oswaldo Fernandes (dia 11), Balthazar Carvalho (dia 12), Salvador Jorge Pires (dia 13), Nelson Filgueiras (dia 14), Antonio Mendes Diniz, João Moreira de Menezes, Geminiano Prudencio de Oliveira e Geraldo da Silveira Medeiros (dia 15), José Geraldo Filho (dia 16), Antonio Pereira dos Santos, Josuhé da Costa Oliveira e João Fernandes da Silva (dia 18), Sebastião Ernesto de Souza (dia 19), Archilau Vianna e João Baptista Roberto Valsechi (dia 20), Luciano de Souza (dia 21), Manoel Godoy (dia 27), João Martins Bastos e José Eduardo Ladeira (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — Carmen de Oliveira Cruz (dia 8) e Yole Pereira (dia 17).

Barra do Pirahy — Luiza Santos (dia 29).

Campos — Jacyntho da Rosa Pinheiro (dia 2), Oswaldo Chagas (dia 6) e Edilia Pinheiro da Silva (dia 8).

Nictheroy — Doralice Silva (dia 1), Olinda Kasten Vinhas (dia 3), Maria de Nazareth Ribeiro (dia 7), Olivia Gonçalves de Castro e João Paulino de Souza Santos (dia 9), Adelia Jorge (dia 10), Juracy Souza (dia 14), Rolanda Doreste dos Santos (dia 17), Marinho Ferreira (dia 18), Maria Magdalena Dezerto Medeiros e Edesia Pereira Soares (dia 22), Alcina dos Santos Rodrigues (dia 25), Mauricia Miranda e Cir Alves (dia 26), Athayde Coelho (dia 27) e Rosa Ferreira da Conceição (dia 30).

Nova Iguassu' — Helio Monti (dia 10), Celeste Flores (dia 20), Elza de Souza Marinho (dia 22) e José Raminho de Souza (dia 24).

Petropolis — Nilo Menezes (dia 1), Dinorah Borges dos Santos (dia 11), Maria Carmelia Galluzzi (dia 24) e Maria Ignacia Souza (dia 25).

Rezende — Amita de Aguiar Porto (dia 11) e José Gomes Corrêa (dia 27).

FALLECIMENTOS

Srta. Lenira Paes

VICTIMA, inesperadamente, de uma insidiosa molestia, falleceu no dia 1º de Julho corrente, em Piracicaba, São Paulo, a Srta. Lenira Paes, filha dos Srs. Joaquim Paes e de D. Brasilina Paes.

A inditosa moça era telephonista da estação de Piracicaba, onde as suas formosas qualidades moraes e intellectuaes lhe grangearam a estima de todos. Seu fallecimento foi, assim, motivo de grande magua para suas collegas e chefes.

Carlos Cozza

FALLECEU no dia 2 do corrente mez, aos 38 annos de idade, Carlos Cozza, da Secção de Construcções, em São Paulo, onde occupava o cargo de feitor. Nasceu em São João da Boa Vista, São Paulo, tendo entrado para a Companhia em 1923. Era muito estimado e sempre se impoz como um auxiliar diligente, motivo por que sua morte foi muito sentida.

EUZEBIO BARBOSA

OCCORREU no dia 19 de Julho corrente o fallecimento de Euzebio Barbosa, conservador externo da Superintendencia da Conservação do Districto Federal. Foi muito sentido o fallecimento de Euzebio Barbosa, que gozava de grande estima entre seus companheiros e chefes.

AUGUSTO JOSE' ALVARES

FALLECEU no dia 30 de Maio ultimo, no Rio de Janeiro, Augusto José Alvares, que occupava o cargo de escripturario na Secção do Trafego da Divisão do Districto Federal. Pela sua affabilidade e nobreza de caracter, Augusto José Alvares grangeou a estima de seus collegas e chefes, que muito sentiram o seu passamento. Entrou para a nossa Companhia em 27 de Fevereiro de 1919, fallecendo aos 51 annos.

Conde Pietro Jacobuzi

FALLECEU em 12 de Maio ultimo, em Roma, Pietro Jacobuzi, que durante mais de sete annos conviveu comnosco, como engenheiro que era. Trabalhou na Secção de Predios da Engenharia Geral, no Districto Federal, desde 5 de Março de 1929 até 25 de Outubro de 1936. Cruel enfermidade obrigou-o a deixar as suas actividades em nossa Companhia, onde, pelo seu fino trato, grangeou grande numero de amigos. O seu fallecimento aos 48 annos de idade foi motivo de grande pezar para quantos com elle trabalharam. Pertencia a nobre familia e tinha o titulo de conde.

MANOEL ALEXANDRE

NO dia 18 de Julho corrente falleceu Manoel Alexandre, empregado da Superintendencia do Equipamento do Districto Federal. Manoel Alexandre, que entrou para a nossa Companhia em 28 de Março de 1929, deixou uma grande saudade entre seus collegas e chefes de serviço.

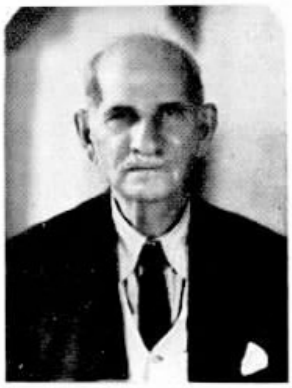
HUGO LONGCHAMPS

NO dia 26 de Junho ultimo falleceu Hugo Longchamps, da Divisão de Minas e Rio, no Districto Federal, onde occupava o cargo de desenhista.

Hugo Longchamps entrou para a nossa Companhia em 5 de Março de 1928, tendo feito um grande circulo de amigos, no seio dos quaes a sua morte causou profundo pezar.

Theotonio D'Oliveira

CAUSOU fundo pezar a noticia do fallecimento, no dia 24 de Julho corrente, de Theotonio D'Oliveira, que exercia o cargo de illustrador na Secção de Padrões da Engenharia Geral do Districto Federal. Theotonio D'Oliveira entrou para a nossa Companhia em 1 de Fevereiro de 1929. Foi uma surpresa o seu fallecimento repentino, recebido com tristeza por seus collegas e superiores, que nelle tinham um companheiro affavel e cumpridor de seus deveres.



Sisto Ferrante

NA localidade de Santa Gertrudes, do Districto de Campinas, São Paulo, falleceu, no dia 5 de Junho ultimo, Sisto Ferrante, agente operador local. Desempenhou suas funcções sempre a contento. Sisto Ferrante era muito estimado e por isso o seu passamento causou fundo pezar em nossa Companhia e na localidade onde vivia ha muitos annos e possuia um grande circulo de relações.

São Gonçalo — Hilda Pereira Sirieiro (dia 29).

Therezopolis — Henrique Pires (dia 10) e Maria Veiga (dia 12).

Vassouras — Herminia Soares Gomes (dia 31).

ESTADO DE MINAS GERAES

Bello Horizonte — Armando Gonçalves Vieira (dia 4), Oswaldo Lemberg (dia 5), Amelia Rodrigues Pereira (dia 9), José Pio da Silva (dia 11), Nelson Baptista Silva (dia 16), Carmen Carvalho de Faria (dia 26), Apparecida Nascimento (dia 28) e Pedro Alves Prado (dia 29).

Caxambu' — Maria Narciso (dia 2).

Itajubá — Benedicto Freitas (dia 23) e Alvaro de Castro Luz (dia 25).

Muzambinho — Zely de Azevedo Meyer (dia 18).

Porto Novo do Cunha — Genoveva Junqueira (dia 29).

Santa Rita do Sapucahy — Geralda Villas Bôas (dia 23).

São Lourenço — Hivone de Moraes (dia 1).

São Sebastião do Paraiso — Judith Rosa Nascimento (dia 13) e Elena Ozelin (dia 17).

Varginha — José Candido de Souza (dia 8).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 19 de Maio ultimo o enlace matrimonial da Srta. Angela Casella, da Estação "25", no Districto Federal, com o Sr. Orlando Lysther.

NO dia 25 de Maio ultimo, a Srta. Nair Lopes, do Escriptorio do Trafego, no Districto Federal, uniu-se pelos laços matrimoniaes com o Sr. Alvaro Ferreira, da Marinha de Guerra.

A SRTA. Haydée Dias Ascensão, da Secção Auxiliar Automatico, no Districto Federal, casou-se no dia 6 de Julho corrente com o Sr. Aloysio Pereira Bittencourt.

CONSORCIARAM-SE no dia 15 de Julho corrente a Srta. Isabel Barbosa Tavares, da Secção de Informações, no Districto Federal, e o Sr. Luiz Ribeiro de Assis.

EM 29 de Junho ultimo effectuou-se o casamento da Srta. Jandyra Martins, da Secção de Informações, no Districto Federal, com o Sr. Sebastião Borges.

Preceitos hygienicos

AR — O ar puro e fresco é tão necessario á vida quanto os alimentos; sem elle não ha boa nutrição. Evita os locaes mal ventilados. Vive, o mais possivel, ao ar livre.

Ser pobre Sem amargor

De RAUL LINDGREN

TRECHO de uma conversa num trem dos suburbios, numa destas manhãs brumosas, quando os carros começam a descer superlotados:

— "Desde que comecei a trabalhar, ainda menino, por ser de origem humilde, tenho tido difficuldades e embaraços, nesta esplendida terra de fartura e abundancia.

Minha tendencia, como a de todo sêr humano normal, era para melhorar e progredir, de sorte que vim subindo, lenta e pacientemente, de aprendiz de typographo ás varias posições modestas que tenho tido, graças a Deus e ás poucas letras que conquistei com esforço, digo-o sem prosapia, a despeito de não me ser agradavel fazer referencias lisonjeiras a meu respeito.

— Mas isso é muito louvavel.

— Estou perfeitamente conformado, e penso ter alcançado a situação que o destino me reservou, justa ou injustamente. Todavia, não é uma confissão de descontentamento a que brota da certeza de minha incapacidade para grandes triumphos. Não, meu amigo, todos nós temos aquillo que por nossos actos e attitudes colhemos no mundo em que passamos nossa ephemera existencia.

Meu padrão de vida é, naturalmente, baixo, apesar de tudo, se bem que me cause algum prazer apparentar maior conforto, insensatez de que não me corrijo e que me tem custado aborrecimentos e contrariedades.

— Comtudo, não tens privações sérias, segundo me parece.

— Não, realmente. Entretanto, nas minhas frequentes excursões através de lugares habitados por gente simples e de pequenos recursos pecuniarios, gente que me desperta immensa sympathia por sua condição, faço habitualmente observações interessantes em relação a suas alegrias espontaneas e sinceras, a seus soffrimentos e maguas resignadamente supportados e as suas maneiras francas e leaes, reveladoras de intelligencia e nobreza de caracter.

Em um desses passeios á noite pelas estradas e caminhos sem calçamento e sem illuminação, vi casebres cujos moradores se mostravam satisfeitos e felizes em torno das tôscas mesas de jantar, no meio das quaes se ostentavam, geralmente, viçosas flores. Das paredes, caiadas ou de terra batida, os lampeões de kerozene — desconhecidos nos arrabaldes mais adeantados — lançavam luz fraca e indecisa sobre aquellas cabeças em que não havia idéas más nem censuravel vaidade, porque nada invejavam do proximo, nem podiam fazer em tal ambiente exhibições de luxo e abastança. Entre elles, reinava tranquillidade, paz de espirito e doçura.

Impressionado com tamanha singeleza de costumes, puros e dignos de apreço, cheguei a desejar a choupana da roça e o candieiro rudimentar, o qual se lhe adapta inteiramente ao interior; e, meditando nos erros que praticamos por cubiça e ambição desmedida, lembrei-me dos ensinamentos de Antonio Vieira nos magnificos sermões que prégava, em um dos quaes tive ensejo de ler, ha muitos annos: **Pobreza com honra é riqueza; riqueza sem honra é pobreza.**"

Pagina Infantil

Flavio Antonio, filho do sr. Sylvio Behring e D. Lucia Schmidt Behring e neto de Edgard Schmidt, da Engenharia Geral — Districto Federal.

Adalberto, filho de D. Leonarda S. Poletti, Chefe da Estação de São Lourenço do Turvo, São Paulo.

Marly, filha de Carlos Gomes, de Petropolis, e D. Maria de Lourdes Gomes.

Lenita, filha de Avelino C. Cardoso, da Secção de Estudos da Planta, São Paulo, e D. Maria A. Cardoso.

Humberto, filho de Humberto de Oliveira, Inspector de Mesas no Districto de Taubaté, São Paulo.

Marly, filha de João de Aguiar Machado, da Conservação, no Districto Federal, e D. Luiza de Aguiar Machado.

Terezinha Leonor, filha de Argemiro A. Rumbelsjerger, da Secção de Conservação Districto Federal.

Therezinha, filha de Humberto de Oliveira, Inspector de Mesas no Districto de Taubaté, São Paulo.

Helomar, filho de D. Sylvina O. Mordachini e do Sr. Artemio Mordachini, de Pederneiras, Zona de Jahu'.

Edith e Oswaldo, filhos de Manoel Henrique Branco, Chefe da Estação de Mandury, São Paulo, e Jorgina, amiguinha dos mesmos.

Helier, filho de D. Sylvina O. Mordachini e do Sr. Artemio Mordachini, de Pederneiras, Zona de Jahu'.

PEDRO — O VODER A photographia acima foi tirada no pavilhão do Systema Bell, na Exposição de Nova York, e nos dá um aspecto do equipamento da machina que fala, denominada Pedro — o Voder, nome que representa uma carinhosa homenagem á memoria de D. Pedro II, Imperador do Brasil, que, na Exposição do Centenario de Philadelphia, visitada por elle em Julho de 1876, despertou o interesse do publico e do jury do certamen para o maravilhoso invento de Bell, — o telephone. Em seu numero de Junho ultimo, SINO AZUL já descreveu o mecanismo do Voder e publicou uma photographia da sua apresentação na Exposição de Philadelphia. Nessa descripção, SINO AZUL frisou a importancia do novo invento, exhibido na mesma cidade em que quasi 63 annos antes o soberano brasileiro pronunciou a phrase "Meu Deus! isto fala!", a qual agora se applicava com muito mais propriedade.

Viaje e escreva

Via Condor

Light Athletico Club

Festa Joanina

OS bailes á caipira, as chamadas festas joaninas, ditas com mais acerto juninas, por serem proprias do mez de Junho, constituem uma tradição que ainda cultuamos, apesar da modernização dos festivaes, com caracteristicas de outros paizes, que de vez em quando transplantamos para aqui e nem sempre se acclimatam ao nosso meio. O baile é caipira; tem, porém, o seu encanto, lembrando os festejos da roça, nas noites de S. João, em que os nossos caipiras, com a simplicidade da sua indumentaria commum, se entregam ás expansões de jubilo, saltando fogueiras, tocando e dansando. O Light Athletico Club, do Rio de Janeiro, cultuou essa tradição, realizando no dia 17 de Junho um desses bailes nos salões do America Football Club, gentilmente cedidos. Nossas photographias mostram aspectos dessa festa e um grupo formado pela directoria.

O QUADRAGESIMO LOBO

De ANDRE' REUZE

LOGO que faz frio lá fóra, como esta noite, e me sento deante de um grande fogo de achas de lenha, tendo encostado á minha perna o meu cão ainda arquejante, estirando uma lingua de animal heraldico, por ter corrido pelos espinheiros, tenho a impressão de que quarenta e cinco annos se cancellaram e que, voltando a cabeça, vejo perto de mim, fumando seu cachimbo, meu avô paterno, em seu traje de caçador.

Durante quasi o anno inteiro elle vestia roupas de velludo cujos botões tinham como ornamentos cabeças de veado, de javalís e de lobos. De estatura pequena, olhar vivo, a barba curta, mettido numas botas de couro ruivo, com um chapéo de feltro descido sobre as espessas sobrancelhas, elle tinha, a meus olhos, aspectos de frade trapista e de lavrador. Elle, afinal, era um pouco isso, pois acabou consagrando meio seculo a desbravar e valorizar, numa vertente do monte Mené, no sul de Côtes-du-Nord, os trezentos hectares de terras que tinha comprado sem dizer nada a ninguem após um dia em que, passando por ali a cavallo, a região lhe agradou.

Situado entre as florestas de Hardouinais e de Loudéac, a igual distancia uma da outra, seu dominio era atravessado por veados, cabritos-montezes, javalís e lobos. Era principalmente isso que o havia tentado.

Desde muito, caminhos de exploração, margeados de ribanceiras plantadas de pinheiros, carvalhos e castanheiros, dividiam os campos de trigo, centeio e trigo sarraceno e as plantações de macieiras. A terra, afastada, confinava, por todos os lados, como um deserto, esse oasis, distante das estradas de ferro, onde meu avô, tendo levado comsigo quatro de seus quatorze filhos, vivia de facto á maneira de um lavrador. Attraidos por tres lagos onde se desalteravam á noite, os javalis e os lobos, menos numerosos que a principio, passavam sempre por ali. Muitos ficavam sobre os canteiros das plantações. Quando meu avô me descrevia uma das caçadas no correr das quaes elle havia, a cavallo ou de tocaia, morto trinta e nove lobos, eu o considerava um desses heróes de Fenimore Cooper e ficava muito contente em saber que as portas estavam solidamente fechadas.

Os lobos que eu imaginava, não sei por que, não como são, mas côr azul marinho, da côr das pelles de carneiro cozidas, então, nas colleiras dos cavallos de trato, confundiam-se em meu espirito com os animaes fantasticos evocados nas noites de serão, na granja, pelos novellistas locaes, e eu achava que era preciso possuir uma coragem famosa para affrontal-os. Os leões, os tigres que eu tinha visto obedecer aos domadores nas casas de espectaculo já estavam ensinados, ao passo que os animaes selvagens em liberdade...

— Você nunca foi ferido, vovô?

— Sim, uma vez, atirando num coelho, esbarrei num galho cortado em chanfro feito por algum collocador de armadilhas para lebre e por pouco perdia a orelha esquerda.

Uma noite de Dezembro Fauvel veiu dizer em casa que tinha notado na neve, perto de sua casa, as pegadas do grande lobo velho que desde algum tempo augmentava as suas devastações em toda a região. Nós nos encontravamos ali para as férias de anno bom e immediatamente Fauvel se viu cercado de um auditorio attento.

Meu avô havia lhe offerecido um copo de aguardente. Um pouco intimidado por uma assistencia tão numerosa, elle bebia a pequenos goles discretos, garantindo que aquillo não raspava a garganta e dizendo de cada vez que bebia:

— Então, á vossa, Sr. Francisco!

Para se preservar do frio, vestira por cima do collete curto cheio de botõesinhos uma grosseira manta de lã, sobre cuja golla caiam os longos cabellos grisalhos. Seu rosto liso estava cheio de profundas rugas. Uma bella silhueta de "chouan", a que davam ainda mais relevo o bastão nodoso suspenso do punho por uma alça de couro e um chapéo redondo com fitas de velludo.

Desde muitas semanas a neve permanecia sobre a terra profundamente gelada. Tangidos pela necessidade de encontrar de qualquer modo sua alimentação, os corvos desciam sobre as granjas, as raposas rondavam perto dos gallinheiros e aquelle grande lobo velho esfomeado, cheio, porém, de prudencia pela experiencia, approximava-se das casas durante a noite.

Já havia carregado um carneiro perto de Comméné, devorado o pequeno cão, que tanto conheciamos, do moleiro de Garenne e levado um ganso da casa do Moizan, proximo da aldeia de Saint-Guenaël.

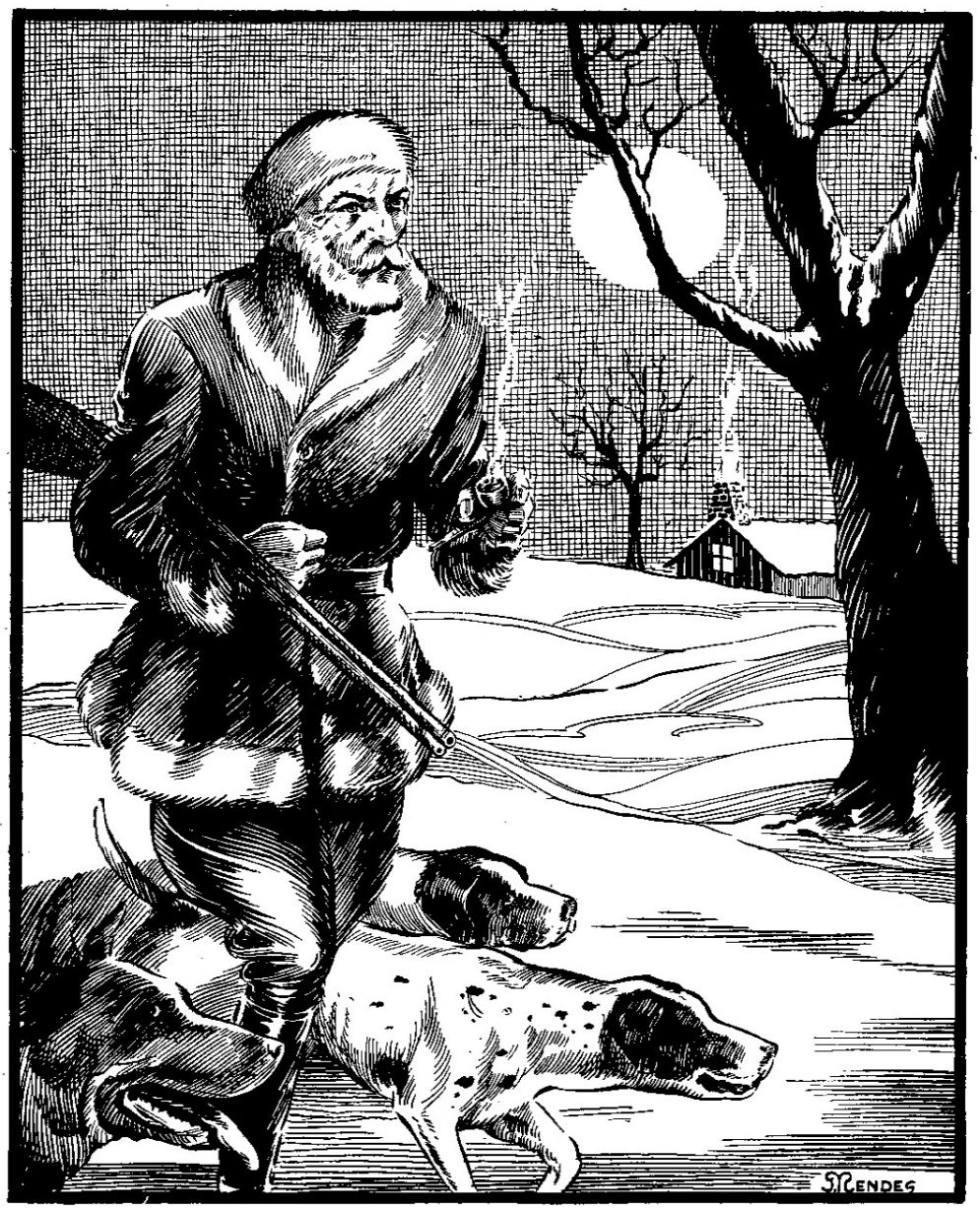
— Se a gente o deixa agir livremente — dizia Fauvel — elle ainda vae causar uma desgraça, com certeza!

— E' preciso apanhal-o — declara meu avô autoritariamente.

Toda a familia levantou logo um grande clamor. Ia elle, na sua idade e com dez gráos abaixo de zero, tentar semelhante aventura?

— Até agora matei apenas trinta e nove isso não constitue conta redonda. Prometto a vocês voltar ao meu retiro após o quadragesimo.

Quando elle queria alguma coisa, queria mesmo. Em vão minhas tias, meus tios, meu pae o aconselharam a armar uma cilada ao lobo: fosso, armadilha ou alçapão, que davam bons resultados. Fauvel falou tambem em esconder num pedaço de carne duas agulhas amarradas em cruz.



— Isso são processos de selvagens — disse meu avô. Desiré, prepare um engodo. Atirarei no animal dentro de tres dias. Ah! se fosse no tempo da minha matilha!

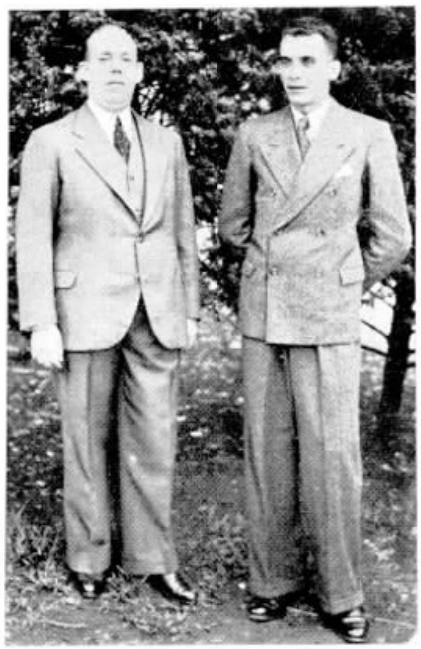
Desde muitos annos que elle não caçava a cavallo e meus tios conservavam apenas cães destreinados.

Desiré, o nosso couteiro, velho combatente de Solferino, que, com seu bigode tratado e sua barbicha branca, conservava a cabeça de um bello soldado do segundo Imperio, lá se foi na manhã seguinte, em companhia de Fauvel, collocar em estacas o que elle chamava uma "carniça de animal morto". Era o corpo de um vitello, atacado de molestia algum tempo antes, enterrado no esterco e que elles exhumaram para aquelle fim.

— Desde a primeira noite podem vir ter aqui raposas — explicou Desiré — mas o lobo não se atreverá a se approximar, absolutamente. E', de natureza, muito desconfiado, mesmo que tenha o estomago vazio ha varios dias. Uma vez que venha, pode-se espreital-o, do esconderijo, e então é preciso tratar de visal-o, sim, porque elle nunca pára. Elle passa em grande galope, abocanhando um pedaço de carne que irá devorar a trezentos ou quatrocentos metros dali, na matta. Depois, elle voltará, desde que não tenha presentido perigo.

As estacas, as ataduras que seguravam o cadaver do vitello eram cobertos por têtas de vacca para que o lobo não desconfiasse. Seu faro permittia-lhe perceber de longe o cheiro humano. Pelo mesmo motivo, os caçadores deviam ter em conta a direcção do vento no momento de escolher o esconderijo; por isso, Desiré tinha collocado o engodo num logar descoberto, cercado de um pequeno bosque de arvores onde seria facil se esconderem.

Nas duas primeiras noites Desiré vigiou o engodo e acreditou perceber que o lobo vagava a alguma distancia. Meu avô partiu na terceira noite. Um de seus filhos e o couteiro o acompanharam, vestidos como esquimáos. A lua, chata como uma ficha, illuminava uma paizagem de alabastro. O vento sibilava entre as arvores despojadas. Parecia-me ver o lobo troteando silenciosamente na neve e difficilmente pude dormir.



J. Malta Junior, da Secção Geral do Trafego, Rio, e Benedicto Salles, da Secção do Trafego da Divisão do Estado de S. Paulo, em viagem de inspecção em Jaboticabal

Na manhã seguinte, quando desci, meu avô tomava o seu café com leite como de costume. Elle havia atirado no lobo, mas sem conseguir matal-o, e pareceu-me vel-o vexado.

Em torno delle suppunha-se que a fera, ferida, tinha ido morrer em seu covil, mas elle dava de hombros e nada respondia.

A' noite elle começou a tossir. No dia seguinte não saiu da cama, e foi assim que o vi pela ultima vez, angustiado e febril no fim das minhas férias.

Ficou quinze dias doente. Durante esse tempo, para dar cabo do lobo, que continuava em suas rapinagens. Desiré comprou tres grandes armadilhas de aço e as dispoz em triangulo com um engôdo no meio. Essas armadilhas não são fixas ao sólo, porque, se resistissem, o fulvo capturado roeria a pata para fugir; uma corrente liga cada uma dellas a um gancho de ferro, que o animal arrasta atrás de si, marcando a sua passagem no caminho.

E foi assim que o velho e enorme lobo, victima de sua fome, foi seguro e, descoberto longe dali, no dia seguinte, morto a golpes de forcado pelos camponezes, contra os quaes valentemente se defendeu.

Desiré veiu trazer a noticia a seu patrão. Com lagrimas nos olhos, elle completou a sua narrativa com uma mentira:

— E o senhor sabe, Sr. Francisco, o senhor o attingiu bem, por Nossa Senhora! A bala produziu-lhe um rombo tão grande na coxa que não acredito que elle viesse á escapar, porque a ferida era bem feia, sim senhor.

Meu avô parecia meditar um pouco.

— Completei a minha conta — murmurou elle.

E ninguem soube se elle se referia ao total de lobos que havia morto ou se comprehendia que estava perdido.

ARTEFACTOS DE BORRACHA E ORIONITE (BAQUELITE)

SO'

"ORION" MARCA REGISTRADA

ABSOLUTA GARANTIA

S/A FABRICAS "ORION"

FUNDADA EM 1898

RUA JOAQUIM CARLOS N.° 91

CAIXA POSTAL N. 2767 TELEGRAMMAS "ORION"

SÃO PAULO

Fornecedora da Companhia Telephonica Brasileira

JABOTICABAL -- S. PAULO As telephonistas da estação telephonica de Jaboticabal, São Paulo, tomaram a deliberação de adoptar um uniforme para o serviço, uniforme esse branco, como se vê da photographia acima, tirada por occasião da sua estréa em meados de Julho corrente. As moças que espontaneamente adoptaram a nova e graciosa indumentaria estão todas nessa photographia e são as seguintes: sentadas, ao centro, a Telephonista-Chefe D. Maria de Mello Almeida, tendo á direita as telephonistas Julia de Mello Moraes, e á esquerda, Apparecida Ullian; de pé, da esquerda para a direita, Ruth de Mello, Augusta de Oliveira, Leonor Martins, Alzira Palatino Maria, Climilda Ferreira, Elisia de Oliveira, Domenica Baptista e Apparecida de Carvalho.

"Ouro Verde"

RECEBEMOS o primeiro numero de "Ouro-Verde", revista mensal de exaltação do Brasil, que se edita no Rio de Janeiro, tendo como redactor-responsavel Plinio Mendes, que tem collaborado em SINO AZUL. Apresenta-se bem impressa, em papel "couché", com excellente collaboração, cheia de enthusiasmo, de vida, com assumptos palpitantes de patriotismo.

Historia de um quadro

EM 1754 um velho inglez excentrico, James Amand, morreu, deixando um retrato seu pintado a oleo, de poucos decimetros quadrados de superficie, e uma fortuna de oito mil libras a um hospital, com a obrigação de que o quadro fosse posto na mesa em torno da qual se reunia o Conselho de Administração em toda sua primeira sessão annual. No caso do quadro não ser collocado no lugar fixado em toda primeira reunião, a fortuna passará para a Universidade de Oxford.

Já quasi duzentos annos vem passando com a presença de um representante da Universidade de Oxford á sessão de primeiro de janeiro, o qual comparece com a esperança de que dessa vez o quadro tenha sido esquecido.

No seculo passado surgiram algumas tentativas para impedir o cumprimento da clausula testamentaria, o que levou o Conselho de Administração do hospital a guardal-o num cofre e pol-o a coberto inclusive de destruição, pois, na opinião de juristas, a ausencia do quadro na famosa sessão implicará, seja qual fôr a razão, na perda do legado.

Assim se vê que um quadro de escasso valor artistico e monetario vale hoje 8.000 libras.

Foot-ball em Campinas

DEPOIS de dois jogos entre "Solteiros e Casados", sendo vencedores em ambos os celibatarios, organizou-se a representação maxima da Companhia Telephonica Brasileira de Campinas.

Como adversario para o primeiro jogo foi escolhido o Club A. Cia. Paulista de Estradas de Ferro (Superintendencia).

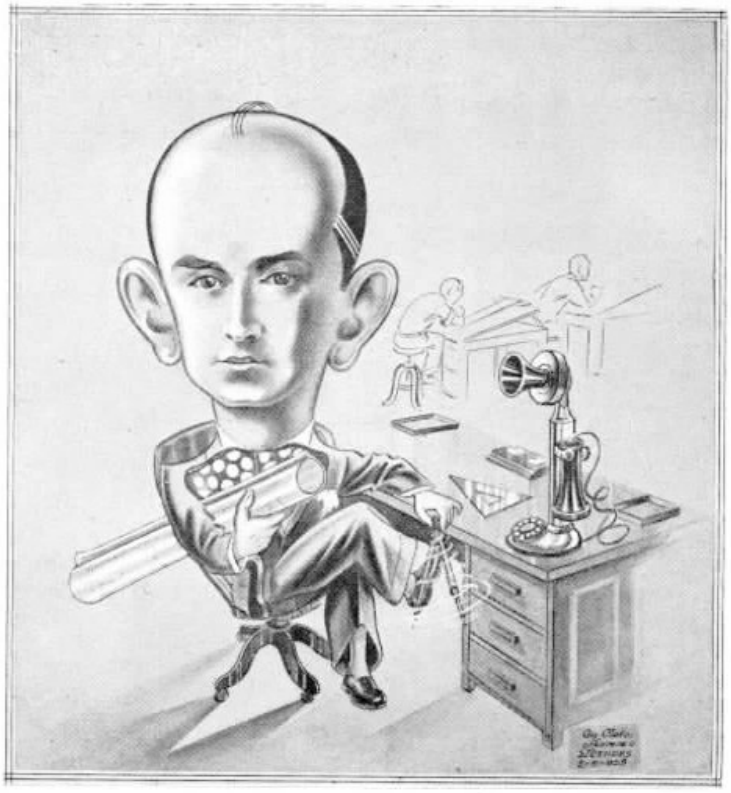
O jogo realizou-se em 18 de Junho ultimo, na praça de sports do Gymnasio Diocesano Santa Maria.

A partida foi de um desenrolar muito interessante, no qual os contendores primaram pela disciplina e enthusiasmo. Os integrantes da nossa Companhia colheram os louros da victoria, vencendo o seu primeiro jogo pela expressiva contagem de 3 pontos a 2.

Marcaram pontos para o quadro vencedor: Portilho, Victorio e Grippa. Abaixo damos a escalação de nossos representantes, que fizeram uma feliz estréa:

Walkyr — Paiva e Adão — Zerbetto, Lino e Javaroni — Theodoro (Fernando), Victorio, Grippa, José Arnaldo e Portilho.

As duas photographias mostram o team de nossa Companhia em Campinas e um grupo de assistentes e directores do club.



EUGENIO CLÉTO, ENCARREGADO DA SECÇÃO DE DESENHOS DA ENGENHARIA GERAL NO DISTRICTO FEDERAL, CARICATURADO POR MENDES

S. LOURENÇO-MINAS -- Grupo tirado em S. Lourenço, por occasião de uma manifestação feita a J. F. Galvão, Chefe da Zona, no dia de seu anniversario.

O Brasil no Exterior

A SATISFAÇÃO de ver o nome do Brasil pronunciado no exterior é para o nosso patriotismo uma especie de balsamo consolador da tristeza de o vermos muita vez desconhecido em terras onde não o devia ser. Não deixaria de ser, mesmo, interessante termos uma estatistica de localidades e logradouros publicos dos paizes estrangeiros que têm nomes que lembram os homens e as coisas do Brasil, mesmo que não tenham o caracter de uma homenagem ao que é nosso.

SR. VIRGIL BUNTIN

Agora mesmo encontrámos no "Indiana Telephone News", de Indianopolis, Estados Unidos, uma nota com o retrato acima, que reproduzimos, e que não deixa de ser interessante.

O retrato é do Sr. Virgil Buntin, que foi nomeado Superintendente Geral da Citizens' Telephone Company of Clay County, cuja séde é, nada mais nada menos, que na localidade denominada BRASIL, no Estado de Indianopolis.

Os habitantes de Brasil têm no Sr. Buntin um veterano do telephone, pois ha 39 annos que trabalha nessa industria, tendo iniciado a sua carreira em 1900 na Lebanon Telephone Company como collector, passando a gerente cinco annos depois.

(Gentileza de "Indiana Telephone News")

Entrega de Emblema em São João da Boa Vista --- S. Paulo

NO dia 13 de Maio ultimo, em São João da Boa Vista, o Chefe da Zona de Mogy-Mirim fez entrega á Sra. Rita Mafra Alves do emblema correspondente aos seus vinte annos de serviços prestados á nossa Companhia.

Num movimento espontaneo de solidariedade e cordialidade, as telephonistas da Estação offereceram á collega veterana, na sala de "lunch", uma fina mesa de doces.

No decorrer da solemnidade, falou a telephonista Sra. Sylvana Ferreira, enaltecendo os serviços da homenageada e pondo em relevo os seus predicados moraes e intellectuaes.

Associando-se ás festividades, tambem falou o Chefe da Zona, que, em rapido improviso, demonstrou o valor significativo do emblema que acabava de entregar, concitando todos a empregarem o maximo de seus esforços no sentido de bem servirem o publico, dentro do regulamento da Companhia.

D. Rita Mafra Alves é actualmente Encarregada de Taxas da Estação de S. João da Bôa Vista, onde goza da estima geral devido ao seu trato lhano e affavel, a todos captivando.

PAPÉIS PAPÉIS

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

PAGINA FEMININA

E. B. L

M. N. P. C.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 39 JULHO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 103.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

"Circular n.º 59.

Srs. Associados:

Tendo o Director Medico desta Caixa, Dr. Raphael Pardellas, e os Drs. José Carvalho Ferreira e Aresky Amorim de tomar parte nas sessões de encerramento do 1º Congresso Nacional de Tuberculose a se realizar na cidade de São Paulo, levamos ao conhecimento de VV. SS. que foram designados para substituil-os durante o impedimento até 2 de Junho de 1939 respectivamente os Drs. Carlos Hastings de Mello, Ary Brasil, tisiologista da Polyclinica do Rio de Janeiro, e Iseu de Almeida e Silva, que attenderão aos Srs. Associados: — o primeiro, no horario normal de sua consulta; o segundo, das 13 ás 15 horas, como especialista de doenças pulmonares, no Posto Medico, e o 3º, no seu horario normal, tambem como orthopedista e traumatologista.

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1939.

a) Alfredo Thom dos Santos.
Presidente da Junta Administrativa"

Visto:

a) F. Summarsell
Sub-Superintendente Geral.

Carta do associado Octavio Peres, agradecendo os serviços medicos prestados á sua Exma. esposa.

Telegramma de diversos associados, congratulando-se com a Caixa pela acção do Director Medico, Dr. Raphael Pardellas, e Drs. Aresky Amorim e Carvalho Ferreira, no 1º Congresso Nacional de Tuberculose.

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho, ratificando os calculos effectuados por esta Caixa relativos á fixação do "quantum" da aposentadoria do associado Joaquim Augusto da Silveira Maciel.

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho, respondendo á consulta desta Caixa sobre transferencia de contribuições.

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho sobre o recurso interposto pelo funccionario da Caixa Manoel Vidal B. Lage Filho.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 419:021$700 referente ás contribuições do mez de Abril, assim discriminadas: Mensalidades, 95:649$600; Joias iniciaes, 16:255$900; Augmentos, ... 19:270$200; Indemnizações, 24:207$300; Ajustes: $; Contribuições da Empresa, ... 131:175$700; Contribuição da União, ... 131:175$700; Ordenados não reclamados, 408$600; Pagamento a maior, 878$700. Total: 419:021$700.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 286$800, referente ás contribuições do mez de Abril, assim discriminadas: Mensalidades, 71$700; Joias iniciaes, 9$700; Indemnizações, 14$200; Contribuição da Empresa, 95$600; Contribuição da União, 95$600. Total: 286$800.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foram pagos os auxilios para os funeraes dos ex-associados Ilka Nunes Alvarim, Contadoria — Rio; Severiano Alves de Farias, Planta — Rio, e Oscar Rodrigues do Nascimento Filho, Planta — Rio.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia de contribuições pagas pelo ex-associado Antonio Victorino Pereira Balthazar para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidas as propostas referentes á Carteira de Emprestimos de numeros: 2.574, 2.585, 2 613, 2.646 e R-1.046.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Foi approvada a contagem de tempo de serviço de 1 anno, 6 mezes e 20 dias prestados á Companhia de Tracção, Luz, Força e Gaz de São Paulo pelo associado Raymundo Silva.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios de Isaltino Prestes e Antonio Vitalino Braga.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foi concedida aposentadoria ordinaria ao associado José Augusto Terra, Conservação — Rio.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Gabino Angel Martines Nicolas, Cabos — São Paulo; Hans Knapp, Engenharia Geral — Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para mais 12 mezes para as revisões das aposentadorias dos aposentados: Odette Vicentina Braga e Alvarino Valladares.

Foi mantida em caracter definitivo a aposentadoria de Francisco Nave.

RECURSOS

Foram encaminhados ao Conselho Nacional do Trabalho os recursos interpostos pelos associados João Barone e Marinho Luiz Fantinatti.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram approvadas as concessões de emprestimos para compra de immoveis para os seguintes associados: Alvaro Leandro dos Santos, Pedro Baccarelli, Octavio Constantino de Faria, Eugenio Barrella, João Egydio Araujo, Lauro Leite Souza e José Francisco da Silva.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 104.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

"Circular n.º 60.

Srs. Associados:

Devendo o Dr. Fernando Guaraná entrar hoje em gozo de férias, fazemos sciente que durante sua ausencia attenderá aos associados na especialidade de olhos, ouvidos, nariz e garganta, o Dr. Herachio Rego Lopes, diariamente, das 15 ás 16 horas, á rua 7 de Setembro n.º 99.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1939.

a) Alfredo Thom dos Santos.
Presidente da Junta Administrativa."

Carta do associado Alexandre Puchkarew, agradecendo os serviços medicos prestados á sua Exma. esposa.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de 285$000, referente ás contribuições do mez de Maio, assim discriminadas: Mensalidades, 71$100; Joias iniciaes, 9$700; Indemnizações, 14$200; Contribuições da Empresa, 95$000; Contribuição da União, 95$000. Total: 285$000.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia de contribuições pagas pelo ex-associado Norman Galbraith Nowill para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios dos ex-associados Hilda Belline e Alfredo Monteiro de Carvalho.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foram concedidas as seguintes aposentadorias ordinarias: Luiz Frederico Eiche, Conservação — São Paulo; Candido Rodrigues, Conservação — Rio.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Eunice P. Domingues, Trafego — Nictheroy; Ottilia Monte Bastos, Trafego — São Paulo.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi prorogado o prazo para mais 12 mezes para a revisão da aposentadoria do aposentado Manoel Gonçalves Carrancho.

CANCELLAMENTO DE APOSENTADORIA

Foi cancellada, a pedido do aposentado Oswaldo Falcão, a sua aposentadoria, de accordo com o parecer do Procurador Advogado.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram approvadas as concessões de emprestimos para compra de immoveis dos seguintes associados: Tozzi Giuseppe Antonio, Otto Brocig, Aristarcho Alves Secorro, Paulo Fleury, Guilherme Alves Junior.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 105.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Carta do 11º Tabellião Interino de São Paulo, Dr. O. Uchôa da Veiga, no seguinte teôr:

"Agradecemos penhorados a confiança em nós depositada, entregando-nos os serviços de tabellionato relativos aos emprestimos que a Caixa fará aos seus associados.

Pedimos licença para offerecer gratuitamente os nossos trabalhos, não recebendo os emolumentos relativos ás 2 primeiras escripturas de compra feitas directamente pela Caixa, para futuras vendas. Essas escripturas são as referentes ao terreno da Lapa, de propriedade do Hospital da Lapa S. A., e do terreno do Ypiranga, de propriedade de D. Eulalia Souza Dias da Silva e outros."

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 439:415$700 referente ás contribuições do mez de Maio, assim discriminadas: Mensalidades, 95:853$200; Joias inicaes, 16:147$500; Augmentos, ... 25:841$300; Indemnizações, 24:504$700; Ajustes — $—; Contribuições da Empresa, 137:842$000; Contribuição da União, ... 137:842$000; Ordenados não reclamados, 518$300; Pagamento a maior, 866$700. Total: 439:415$700.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi transferida da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro, a importancia de 905$000 correspondente ás contribuições pagas por ex-associados daquella Caixa, Srs. Altino Carlos Antonio, José Luiz dos Santos e José Francisco de Andrade.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Foram approvadas as contagens de tempo de serviço prestado á The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co Ltda., pelos associados José Francisco Andrade, 1 anno, 10 mezes e 18 dias; José Luiz dos Santos, 2 annos e 3 mezes, e Altino Carlos Antonio, 11 mezes e 22 dias.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas aposentadorias por invalidez aos associados Arlindo Mello, Divisão de Estados, e Gioconda Vieira, Commercial, São Paulo.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

A aposentada Aracy Donnici, estando em condições de voltar ao serviço, aguarda vaga na Companhia Telephonica Brasileira.

COMPRA DE IMMOVEIS

Foram approvadas as compras de immoveis para os associados Claro Marcondes Machado e Oswaldo Hygino de Miranda.

CONSULTE SUA CAIXA

TENDO qualquer duvida sobre os seus direitos com referencia ás leis que regem a Caixa, convem antes de tudo consultal-a.

Indague della sobre o seu caso; seja por memorandum, carta ou requerimento, e terá uma resposta exacta, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informal-o e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIPÇÃO

O SEU "certificado de inscripção" pode, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renoval-o, triennalmente, para apposição de novas photographias.

Nos casos acima, deverá remetter á Caixa o certificado antigo, acompanhado de uma photographia de cada pessoa considerada em sua inscripção.

No caso de extravio, communique-se com a Caixa e requeira 2ª via do certificado, annexando uma photographia sua e uma de cada beneficiario.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

Repicando

PEDIDO DE CASAMENTO

— O senhor tem certeza de que fará a felicidade de minha filha?

— Certeza plena! Basta dizer-lhe que ella, mal me avista, ri a bandeiras despregadas.

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

TEST ESCOLAR

O professor: — Poderá me dizer, Sr. Carlos, quem fez o senhor?

O alumno — Deus fez uma parte.

O professor: — Como? Que quer o senhor dizer com isso?

O alumno: — Elle me fez um genuino menino e o resto do desenvolvimento tem sido feito por mim.

BONS ANTECEDENTES...

A dona da casa: — Bem, você será minha empregada; mas preciso ver se sabe trabalhar.

A empregada nova: — Eu sou muito calada. Na ultima casa em que estive, levantava-me ás quatro horas da manhã, accendia o fogão, punha a chaleira d'agua no fogo, preparava o almoço e faxia todas as camas antes que as pessoas da familia se levantassem.

NO TRIBUNAL

O juiz: — O Jury concluiu que o réo está incurso nas penas da lei...

O réo, interrompendo: — Isso não tem importancia, senhor juiz. V. excia. é intelligente e não se deixará influenciar por opiniões alheias.

O GATUNO DOENTE

— Não consigo contar as pulsações, tal o batimento veloz do seu coração!...

— Não me admiro disso. Naturalmente é por causa do seu relogio de ouro!

(De "Ric et Rac", Paris)

NO BOTEQUIM

O reformador: — Pare; você pensa que um copo dessa aguardente vil matará a sua sede?

O páo d'agua: — Não, meu senhor. Eu vou beber a garrafa toda.

CONFISSÃO

Em um logarejo do interior. Chega o automobilista e dirige-se a um morador do local.

— Emquanto almoço, arranje-me o automovel. Pagarei bem.

— O sr. está equivocado. Eu sou o sub-delegado deste logar.

— Sub-delegado? Não faz mal. O sr. tem cara de homem honesto. Concerte-me o automovel.

PROCURANDO CASA

— Coisa esquisita! A pia do lado de fóra da janella!...

— Realmente!... Mas não resta duvida de que economiza muito espaço.

(De "Ric et Rac", Paris)

NO PROMPTO SOCCORRO

O medico: — Pergunte ao accidentado qual o seu nome, para que se possa avisar a familia.

A enfermeira, pouco depois: — Diz elle que a familia sabe o seu nome.

NA CASA DO CURANDEIRO

— Para a sua dôr de cabeça ponha uma batata no bolso direito, uma batata no bolso esquerdo e depois disso tome então uma capsula de aspirina...

(De "Ric et Rac", Paris)

SOLUÇÃO COMMODA

— Então? Como tens passado?...

— Muito mal, o medico poz-me em dieta rigorosa... Prohibiu-me o café, os licôres, o vinho e o fumo... Tudo de quanto eu gosto...

— Por que não fazes o que faço em taes casos?

— Que é que fazes?

— Arranjo outro medico...

O PREFERIVEL

Certa vez perguntaram a Themistocles:

Com quem casarias tua filha? Com um homem pobre, mas honrado, ou com um rico e de má reputação?

— E' mil vezes preferivel um homem sem dinheiro, a dinheiro sem homem.

LOGICA DE LADRÃO

— A victima retirará a queixa se você disser onde escondeu o dinheiro.

— Oh! senhor juiz! Isso então é um "conto do vigario"!

(De "Ric et Rac", Paris)

DUPLA SORTE...

— Acabo de saber, Dupont, que você ganhou dois mil contos na loteria! Não gosto que os meus caixas se entreguem aos jogos de azar. Está despedido. Que isto lhe sirva de lição.

(De "Ric et Rac", Paris)

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil:

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submetter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

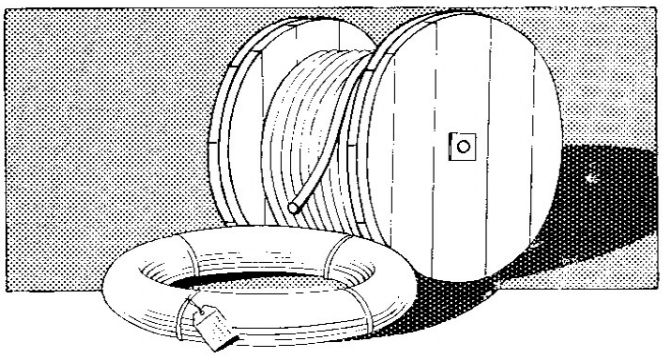
AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRAPHICO
MICROPHONE — RIO

TELEPHONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

SINO AZUL

PHILLIPS



FIOS E CABOS

Entre os produtos Phillips incluem-se todos os tipos de fios e cabos necessários aos serviços telefônicos, telegráficos e elétricos, além de uma completa variedade de fios isolados com amianto.

Fabricados nos mais modernos laboratórios por técnicos de longa experiência na manufatura exclusiva de produtos da mais alta qualidade, os fios, cordões e cabos Phillips asseguram o máximo de confiança e bons serviços em todas as circunstâncias.

Para se avaliar efetivamente a qualidade dos produtos Phillips, torna-se necessário experimentá-los em serviço ativo, verificando imediatamente que se confirmam o extraordinário apreço e a antiga confiança que lhes têm sido dispensados. Todas as informações e preços solicitados serão fornecidos prontamente.

INCLUEM-SE ENTRE OS PRODUTOS PHILLIPS OS SEGUINTES:

FIOS DE COBRE NU' E ISOLADOS — FIOS ISOLADOS COM BORRACHA — FIOS ISOLADOS COM AMIANTO — FIO ESMALTADO — FIO MAGNÉTICO — CABOS ELÉTRICOS — CABOS PARA MESA DE LIGAÇÕES — CABOS ISOLADOS COM PAPEL — CORDÕES FLEXIVEIS — BARRAS DE COBRE ELETROLÍTICO — FÔRMAS, ETC.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.° - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Produtos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.
PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e
AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

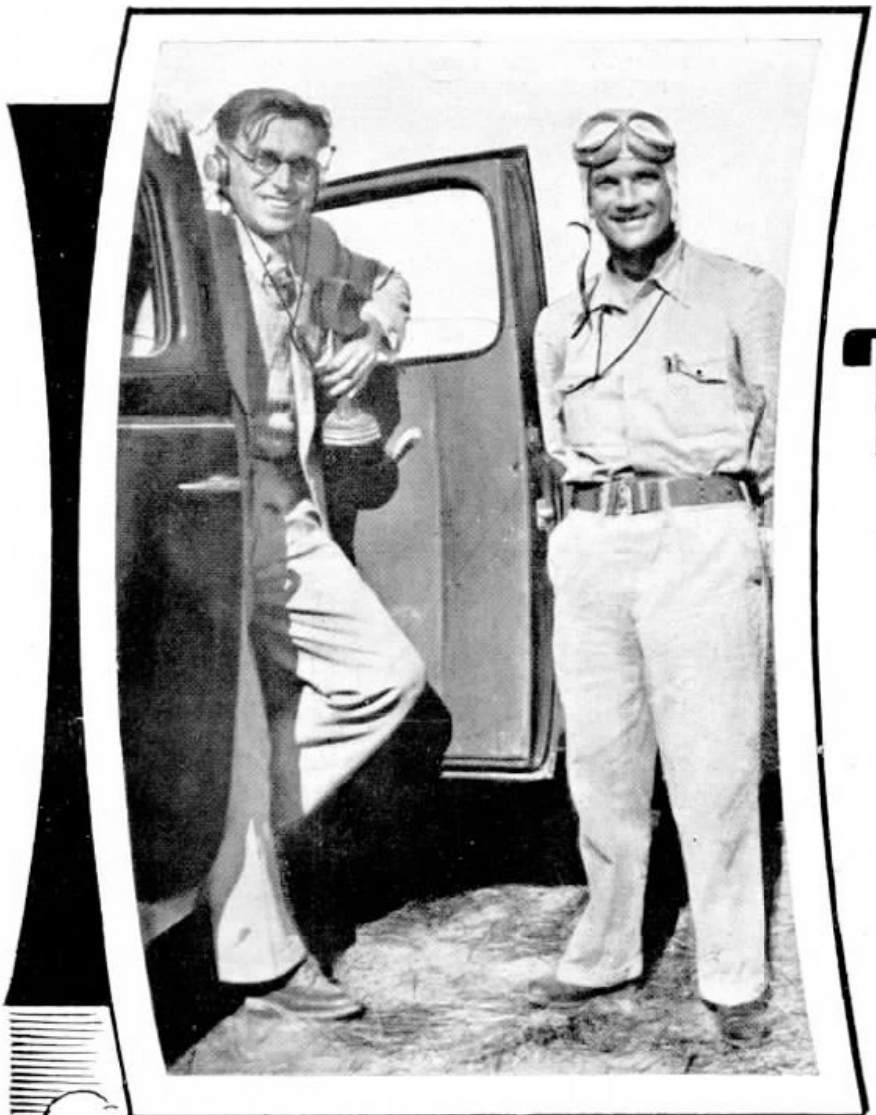
SINO AZUL

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — AGOSTO DE 1939 — VOL. XII N. 140



AVIAÇÃO, RADIO E TELEFONIA

EMILIO AMADEI BERINGHS

PY.2.DN

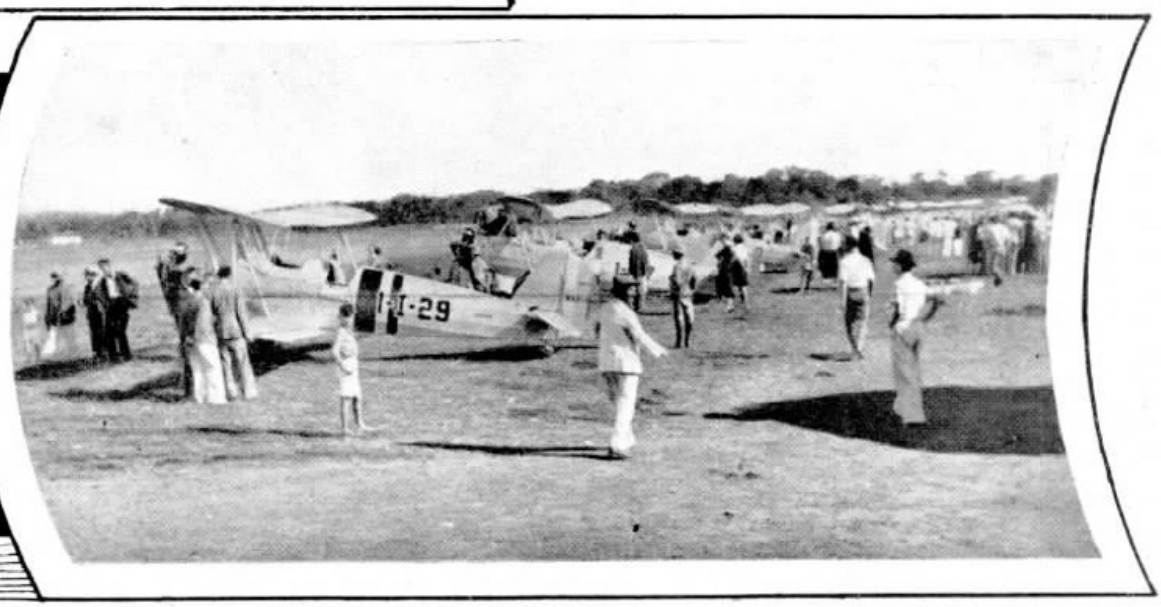
Da Cia. Taubaté Industrial.

(Especial para SINO AZUL)

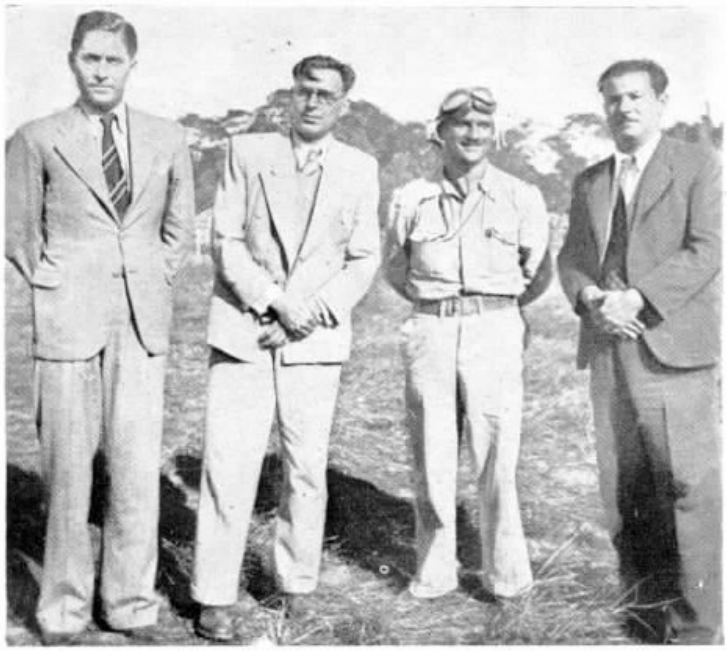
(Não fôra a excelência das linhas da Companhia Telephonica Brasileira e da sua técnica perfeita e nos seria vedado cooperar, como acabamos de fazer, com as nossas fôrças armadas, neste grande "raid" aéreo a São Paulo...)

COM estas palavras, simples na sua fórma, mas de um alto conceito moral na sua finalidade, encerrámos os nossos trabalhos de rádio-amadores, por ocasião do grandioso cruzeiro aéreo a São Paulo, levado a efeito com brilhantismo pela Escola de Aviação Naval, como prova final das instruções aos pilotos da turma de 1938.

Efetivamente, a cooperação dos rádio-amadores, não só de Taubaté, como de São Pau-



Em cima: — Capitão-Tenente Newton Serpa, Comandante da Esquadrilha Aérea, e Sr. Emilio Amadei Beringhs, da Companhia Taubaté Industrial. Em baixo: Os aparelhos da esquadrilha pousados no aerodromo de Taubaté.



Da esquerda para a direita: Dr. José Gregorio Moreira e Sr. Emilio Amadei Beringhs, altos funcionários da Cia. Taubaté Industrial; Capitão-Tenente Newton Serpa, Comandante da Esquadrilha, e Benedicto Marcondes Pereira, também alto funcionário daquela Companhia.

lo, Barra Mansa, Santos e Rio de Janeiro, muito ficou a dever à Companhia Telephonica Brasileira.

Amplamente noticiado o cruzeiro dos pilotos navais, desnecessário se nos afigura dizer do seu desenvolvimento. Apenas diremos que os 21 aparêlhos partiram da Base Naval, no Rio, tendo feito escalas em Rezende, Taubaté, São Paulo, Santos e, de retorno, São Paulo, Taubaté, Rezende e finalmente Base Naval — Rio. Nenhum acidente se registrou, felizmente, o que comprova a capacidade técnica dos pilotos da turma de 1938.

Queremos aqui apenas nos referir especialmente ao que foi feito em Taubaté, porque nos foi dado realizar um trabalho perfeito, graças à nunca desmentida boa vontade da Telefônica e ao seu aparelhamento técnico.

Solicitada a nossa cooperação no desenvolvimento do citado cruzeiro aéreo, os nossos superiores não esperavam tanto do rádio-amadorismo. Apenas desejavam que os amadores procurassem auxiliar como fosse possível transmitindo ao Rio de Janeiro os dados porventura colhidos, o que seria já uma cooperação valiosa. Os amadores, entretanto, foram adiante. Tendo sido de nossa parte bem sucedidos no pedido feito ao Sr. Mario Messenberg, correto e distinto gerente do Distrito de Taubaté, resolvemos realizar algo mais: instalámos um microfone no próprio aerodrômo e, utilizando-nos da linha correspondente aos aparêlhos dos assinantes Srs. Abdo Rechdan (granja situada a 1 quilômetro do aerodrômo e a 2 da cidade) e Alberto Guisard, à Avenida 9 de Julho, na cidade — cuja estação rádio-emissora (PY.2.ET, com 800 watts de input) — foi utilizada para a transmissão — pudemos fazer uma reportagem direta e imediata de todos os detalhes técnicos da aterrissagem e decolagem de Taubaté, tanto no dia 18 (início do cruzeiro) como a 22, dia do regresso. Apenas foi necessária a instalação de uma linha suplementar, da granja Rechdan ao aerodrômo "Octavio Guisard", o que fizemos sem dificuldade, por nossa própria conta. O microfone instalado no aerodrômo foi acoplado a um transformador especial — sem amplificação de espécie alguma — e este à linha telefônica já citada. A ligação dos aparêlhos 19/73 e dêste último, ainda sem qualquer amplificação extra, foi feita diretamente ao circuito amplificador do aparêlho transmissor PY.2.ET, através de cerca de 3 quilômetros de linhas.

Mencionamos este detalhe para demonstrar a eficiência técnica das linhas da Companhia Telephonica Brasileira que, em Taubaté e sua zona, estão confiadas a funcionários extremamente zelosos e competentes, cujo chefe, Sr. Alexandre Puchkarew, é merecedor dos nossos elogios.

O que foi essa nossa reportagem direta melhor poderiam dizer os funcionários da Diretoria de Aeronáutica, do Rio de Janeiro. De uma carta que recebemos, destacamos o seguinte trecho: "Quanto ao Serpa — Cap. Tenente Serpa — ficou satisfeitíssimo. Nunca pensou que os amadores pudessem fazer tanto quanto fizeram. Mas, não foi somente êle. O nosso Diretor da Aeronáutica Naval tambem está maravilhado com os rádio-amadores."

De fato, o Sr. Capitão Tenente Serpa, commandante das esquadrilhas, tomou a palavra no aerodrômo de Taubaté e se comunicou diretamente com a Base Naval, no Rio de Janeiro, pela rádio-telefonia.

Para realizarmos êsse nosso trabalho, entretanto, e obter cento por cento de eficiência, tivemos também o auxílio dos demais amadores da Rêde Nacional de Rádio. No Rio de Janeiro, por exemplo, trabalhou de modo incansável, merecendo não só a nossa gratidão como gerais aplausos, o nosso prezado colega Sr. Walter Ramos de Almeida, PY.1.IM, cuja estação esteve "no ar" desde o início até o término do cruzeiro. Foram cinco dias de trabalho exaustivo. Todavia, o Walter lá estava sempre alerta, transmitindo boletins meteorológicos e de amplas informações e pondo os demais colegas em contacto direto com a Base Naval.

Um fato também digno de registro foi o da cooperação da mulher brasileira nesta demonstração de eficiência técnica do rádio-amadorismo. Queremos nos referir à nossa colega de rádio, senhorita Celina Elston, PY.2.LW, de São Paulo, que a todo tempo esteve atenta, trabalhando incansavelmente para o êxito dos nossos serviços de informações.

Os demais colegas que cooperaram e que folgamos de registrar foram: no Rio de Janeiro, além de outros, PY.1.IM, PY.1.MZ, PY.1.FX e PY.4.CM; em São Paulo, além dos demais, PY.2.LW, PY.2.NJ e PY.2.AL; em Santos, PY.2.HK e PY.2.NI; em Barra Mansa, PY.1.NH, e finalmente em Taubaté, além de outros, PY.2.DN, PY.2.ET, PY.2.EU, PY.2.AW e PY.2.GG.

E, assim conjugados — Telefone, Rádio e Aviação — pudemos demonstrar a eficiência dêsses elementos, no que respeita ao progresso da nossa defesa.

Devemos acrescentar ainda que o rádio-amadorismo nacional está em sua fase de apogêo com a recente deliberação do Govêrno Federal reconhecendo a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão, do Rio de Janeiro, como órgão oficial coordenador da Rêde Nacional de Rádio-Amadores.

Terminando, mais uma vez endereçamos os nossos aplausos e agradecimentos à direção da Companhia Telephonica Brasileira, que tão bem compreende a finalidade moral dessas experiências técnicas. E, além dêsses aplausos e agradecimentos, as nossas felicitações sinceras pela excelência do seu aparelhamento técnico, posto sempre à disposição do nosso amado Brasil.

Srta. Celina Elston — PY.2.LW — distinta rádio-amadora, que trabalhou incansavel e eficazmente para o êxito das informações.

Grupo de pilotos da esquadrilha aérea da Aviação Naval.

Franca e Seu Serviço Interurbano

De LAURO DE SOUZA

Comercial - Franca - S. Paulo

ASPECTOS DE FRANCA — De cima para baixo: — Monumento ao Soldado Francano — Hotel Francano — Ginásio do Estado — Rua Voluntários de Franca — Santa Casa de Misericórdia.

NOS primeiros anos do século XIX, audazes exploradores que atravessavam a Capitania de São Paulo, passando pelo Sertão do Rio Pardo em direção ao Norte, a caminho de Goiás, admiravam-se ante a risonha perspectiva de uma pequena povoação assentada no alto de uma bela colina e circundada de campinas. Era um grupo de pequenas e rústicas casas cobertas de sapê.

Dêsse punhado de rústicas casas, que formavam um arraialzinho conhecido então por "Arraial do Sertão do Capim Mimoso", é que surgiu esta grande cidade que tem hoje o nome de Franca.

Séde de Comarca de um dos mais florescentes e importantes Municípios do Estado de São Paulo, Franca, de um glorioso passado, está situada a 996 metros de altitude, gozando, por isso, de um clima ameno.

O seu município mede 66 quilômetros de Norte a Sul e 54 de Léste a Oéste, sendo a sua população de 65.000 habitantes, dentre os quais 22.000 residem na séde, que possue 3.500 casas.

As terras do município, fertilíssimas, possuem o elevado número de 1.479 propriedades agrícolas, grandes lavouras cafeeiras, num total de 17.500.000 pés de café, de algodão e cereais, constituindo tambem a sua pecuária uma apreciável riqueza.

O seu comércio é ativíssimo, destacando-se as grandes indústrias de couro, fumo, caseina e outras mais.

Em pleno funcionamento existem 31 fábricas de calçados, sendo as principais movidas a eletricidade; 17 de artefatos de couro e 5 cortumes; a produção de calçados durante o ano de 1938 atingiu a cifra de 400.000 pares.

Ha, na cidade, modelar armazem de padronização de café e máquinas de beneficiar esse produto e algodão.

Fala com bastante expressão do progresso crescente de Franca a estatística abaixo reproduzida, baseada em dados de 1938:

Renda Federal: 1.144:000$; estadual: 2.560:000$, e municipal, 1.370:000$, sendo que a renda do município está prevista para o corrente ano de 1939 em 2.141:000$.

A Prefeitura municipal, resolvendo como sempre os magnos problemas de interesse de seus munícipes, vem de concluir um grande serviço de reabastecimento de água da cidade, remodelação e ampliação de sua rêde de esgôtos. Com essa obra o município despendeu 4.508:000$000.

A água distribuida à população é quimicamente tratada, com sulfato de alumínio e cal e esterilizada por meio de cloro.

E' impossível enumerar com precisão nestas notas tudo que diz respeito ao vertiginoso progresso deste próspero município; entretanto, póde-se ainda dizer que o seu comércio sentia a falta de um meio que rapidamente o pusesse em contacto com outros centros de atividades comerciais do país: o telefone.

A nossa Companhia, que vem prestando tambem o seu concurso seguro para o engrandecimento e progresso de nosso Estado, veio muito naturalmente ao encontro das aspirações do nobre povo francano e, em dezembro do ano p. passado, sem poupar esforços, ligava Franca à sua rêde geral por meio de linhas interurbanas de cobre, modernamente construídas e assim hoje já se póde de Franca alcançar qualquer localidade ligada à sua extensa rêde.

Não obstante, não ficaram sómente nisso os esforços da direção de nossa Companhia em dotar Franca de melhoramentos e comodidades, daí a razão de transferir para o centro da cidade o escritório comercial e o serviço de ligações interurbanas, tornando-os mais accessíveis ao púublico, em uma ampla sala do prédio n.º 1.097 da rua Voluntários da Franca.

O prédio n.º 893 da rua Monsenhor Rosa, onde então funcionavam estas duas seções, foi entregue à seção de Tráfego, onde oportunamente será instalada mais uma posição para serviços interurbanos, além de outros melhoramentos, em estudos.

O "Comércio de Franca", em sua edição de 16 de Julho último, publicou o seguinte artigo, sobre a inauguração do novo serviço:

"SERVIÇO TELEFÔNICO INTERURBANO

Ressentiamo-nos, até algum tempo atrás, da falta sensível e lamentável de um serviço telefônico interurbano à altura do nosso pro-

Escritório Comercial e Posto Público da Companhia, na rua Voluntários de Franca.

gresso e do desenvolvimento comercial desta cidade. Ao passo que, como grande mercado cafeeiro, poderoso centro algodoeiro e pecuário, e excelente praça comercial, impunha-se como de imprescindível necessidade o ampliamento das nossas vias e meios de comunicação, enquanto uma excelente estrada de rodagem era construida pelo govêrno do Estado, entrosando-nos no sistema rodoviário estadual, e enquanto os poderosos aviões comerciais da Vasp nos visitavam semanalmente, permitindo-nos uma confortadora impressão de progresso absoluto, em matéria de meios de transporte e comunicações — mantinhamo-nos, entretanto, num incompreensível e absurdo atraso no tocante ao serviço telefônico interurbano, sem possibilidade de falar diretamente aos grandes centros do Estado e do País, com sérias dificuldades para nos entendermos mesmo dentro das iindes do nosso município.

Aos poucos, porém, essa falha foi sendo sanada. Primeiramente, foi a nossa ligação à rêde metálica telefônica — com o que melhoraram consideravelmente as nossas possibilidades de ligação com os nossos principais centros, embora o circuito ainda fosse indireto, dependente de outros centros telefônicos.

E quinta-feira passada demos mais um passo no sentido de tornarmos perfeita e completa a nossa possibilidade de entendimento telefônico rápido e perfeito com os nossos grandes núcleos de civilização, com a inauguração oficial da ligação diréta de Franca ao tronco telefônica do Estado, sem dependência dos centros de Mococa ou São Sebastião do Paraiso.

Essa inauguração teve lugar solenemente, às 14 horas do dia 13 do corrente, no salão nobre da Prefeitura Municipal local, com a presença do Exmo. Sr. Governador Municipal, Sr. Lauro de Souza, gerente local da Companhia Telephonica Brasileira, representantes da imprensa local e demais pessoas gradas.

Feita a ligação, o Dr. João Ribeiro Conrado, inaugurando oficialmente o novo serviço, conversou primeiramente com o Sr. Josias Cleto, Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira, na Divisão de São Paulo, com o Dr. Coriolano de Goes, Diretor do Departamento das Municipalidades, e, em seguida, com o Dr. Uriel de Carvalho, oficial de gabinete do Dr. Secretário da Educação. Em seguida o Dr. Romeu Amaral, pela imprensa francana, conversou com o Dr. Oliveira Cezar, Superintendente do "Correio Paulistano", tendo tambem conversado com o Sr. Lauro de Souza.

Aproveitando o ensejo, o nosso Prefeito lançou um apêlo aos seus interlocutores pela oficialização da nossa Escola Normal.

Ficou assim entregue ao serviço público mais êsse considerável melhoramento do nosso sistema telefônico, que certamente prestar-nos-á os mais relevantes serviços.

Já que estamos ventilando o assunto, não podemos deixar de registrar, embora algo tardiamente, a excelência das novas instalações da Companhia Telephonica, nesta cidade, para o serviço interurbano, magnificamente localizadas em ponto central da cidade, à rua Voluntários de Franca, em frente ao Armazem da Casa Higino, com pessoal numeroso e habilitado para esse serviço, e duas ótimas cabines perfeitamente isoladas.

No mesmo local foi tambem instalado confortavelmente o escritório da Companhia Telephonica, habilitado da mesma forma, de maneira completa, a atender pronta e eficientemente ao serviço público.

Por todos esses fatos, que são eloquente indice de progresso e que tanto vêm contribuir para aumentar a eficiência do nosso serviço telefônico, congratulamo-nos efusivamente com a Companhia Telephonica Brasileira, na pessoa do seu digno gerente local, Sr. Lauro de Souza."

PEQUENO CÓDIGO DO TELEFONE

NÃO se esqueça de que, quando se quer chamar alguem no telefone, movimenta-se o aparelho mais indiscreto, o mais impertinente que se inventou, desde que a terra é terra...

Surpreende-se a pessoa chamada, muitas vezes durante um sono, no banho, no meio de uma refeição. E quantas vezes se interrompe um desses instantes raros e sagrados em que se decidiu estar só. Perturba-se frequentemente um trabalho ou um sonho...

E' por todas estas razões que nunca somos demasiadamente discretos, ao usar o telefone.

Si se reconhece a voz da própria pessoa chamada declarar, imperturbavelmente, que está ausente, não se zangar e refletir que, com certeza, escolheu-se um máu momento para telefonar...

Nunca chame em sua casa, para uma questão de negócios, pessoas que têm um escritório par isso. Calcule que si tais pessoas são razoaveis, elas se arranjam de modo a aproveitar plenamente a atmosfera familiar para nela encontrar o sossêgo de que carecem.

Enfim, não torne intermináveis suas comunicações.

Nos Estados Unidos, a polidez exige que não se fale no telefone o que aqui se chama vulgarmente "boatos sociais", isto é, a comunicação de todas as novidades existentes no momento no nosso círculo de conhecimentos. Além disso, é impróprio usar o telefone para congratulações, participações, conversas longas que nada têm de urgente.

O telefone não foi feito para isto.

Não se esqueça nunca de que, enquanto troca palavras vãs, é possível que uma comunicação urgente e importante espere que a linha esteja livre para chegar até seu interlocutor.

Talvez alguem objete que tal modo de proceder é nefasto á amizade.

Um bom conselho: telefone menos, escreva mais, sua preguiça perderá com a troca, não ha dúvida, mas, em compensação, a afeição ganhará muito mais.

(Transcrito de "A Gazeta", de S. Paulo)

Alfaiataria Cardozo

DE

CARDOZO, COSTA & CIA. LTDA.

Fornecedores da Companhia Telephonica Brasileira

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

ESPECIALIDADE EM FARDAMENTOS COLEGIAIS, ETC.

TODOS OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS. MEDIANTE COMPROVANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 30

RIO DE JANEIRO

Cambará -- Rio de Janeiro

COM a conclusão, pela Emprêsa Telefônica Norte do Paraná Ltda. da ligação, pelo sistema de circuito metálico, da cidade de Cambará, no Paraná, com a de Ourinhos, em tráfego mutuo com a Companhia Telephonica Brasileira, ficou aquela cidade com a sua comunicação telefônica ligada diretamente com a capital do país, com a cidade de São Paulo, todo o interior paulista e parte do Estado de Minas, onde quer que esteja compreendida a rêde telefônica da Comupanhia Telephonica Brasileira, cujos lugares, pelos mesmos motivos, têm a sua ligação telefônica direta com a mesma cidade.

MR. MILLER LASH, K. C.

Em visita ao Brasil o Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company

O SR. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Co., chegou ao Rio de Janeiro a 25 do corrente, acompanhado de sua exma. senhora, em sua visita anual ao grupo de Companhias Associadas.

Os ilustres viajantes foram recebidos no Cais do Porto por diretores, chefes de serviços das Companhias Associadas e numerosos amigos.

No grupo acima vêem-se o sr. e sra. Miller Lash, ladeados pelos srs. dr. J. G. Aragão, Vice-Superintendente Geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, major K. H. McCrimmon, Secretario Legal; Alfred Hutt, Gerente da S. A. du Gaz e suas exmas. esposas e dr. Alfredo Maia, da Administração da Comp. de Carris Luz e Força.

VIAJANTES

HUGH Murray e Maxwell Kenneth, filhos do Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral, que estudam no Canadá, vieram passar suas férias escolares com seus pais, no Brasil. Em companhia dos dois estudantes viajou tambem a Sra. Mabel Pendock, que veio em visita á sua filha, a Sra. H. L. Banfill.

O grupo junto foi apanhado a 16 do corrente, no Cais do Porto, quando os tres viajantes embarcaram, de regresso, a bordo do "Southern Prince", vendo-se tambem o Sr. e Sra. H. L. Banfill.

50.000 TELEFONES EM S. PAULO

5 DE JUNHO de 1939 é uma data que merece um registro todo especial nos anais da Companhia na cidade de São Paulo. Nesse dia instalou-se o 50.000º telefone na capital paulista.

Esse fato é indice bastante expressivo do notável progresso daquela capital, cujos empreendimentos públicos e particulares se evidenciam em todos os sectores do seu desenvolvimento.

O 50.000º aparêlho recebeu o número 2-7796 e foi instalado à rua Professor Batista de Andrade 178, residência do assinante Sr. Juvenal Gargiulli. Os serviços de instalação do referido aparêlho foram executados pelos empregados Manuel Altarejo e José Gongora Capel.

A fotografia acima mostra os dois empregados da Secção de Instalação após executarem aqueles serviços.

Carlos P. Fernandes

O GRUPO ao lado foi feito no porto de Santos, São Paulo, no dia 22 de Julho último, quando Carlos Pacheco Fernandes, Gerente Comercial de São Paulo, desembarcou, em companhia de sua exma. esposa. Carlos P. Fernandes foi recebido por José Portugal Gouvêa, Gerente Comercial de Santos, e por inúmeros amigos e admiradores, que foram a bordo do "Western Prince" externar ao distinto casal a satisfação pelo seu regresso.

Entrega de Emblema em Araraquara

ASPECTO tomado em Araraquara, São Paulo, por ocasião da entrega do emblema de ouro ao veterano Izaltino da Rocha Soares, por ter completado 25 anos de serviço.

No grupo, ao lado, entre outros, vêem-se Geraldo Blum, Gerente do Distrito de Araraquara; José Tonello, Chefe da Planta, e Guerino Billi, Chefe de Distrito do Tráfego.

CONFIE SUA CARGA A'

SERVIÇO ESPECIAL

ENTRE

RIO - S. PAULO

E VICE-VERSA

DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO

GRANDES ARMAZENS EM CIMENTO ARMADO PARA DEPÓSITO DE MERCADORIA EM GERAL.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
AV. RODRIGUES ALVES 139
Tel. 43-2950 (Rede Interna)

Filial
SÃO PAULO
RUA VISCONDE DE PARNAHYBA, 1190
Tels. 2-2829 e 3-2929

O telefone salva mais uma vida

A HISTÓRIA do telefone está cheia de episódios impressionantes em que o previdencial aparelho telefônico entra no desempenho do papel mais importante, o de salvador de vidas ou de outras situações perigosas. SINO AZUL tem publicado grande número de notícias desses quadros emocionantes em que muitas vezes a telefonista é preciosa colaboradora.

E os nossos leitores não precisarão de exemplos vindos do estrangeiro. Aqui mesmo eles pululam, provando que a utilidade do telefone se manifesta por toda a parte.

Agora mesmo, no dia 6 de Agosto corrente, uma senhora só não morreu asfixiada pelo gás de iluminação porque o telefone de sua residência tocou e uma pessoa da casa a foi chamar no banheiro, onde a dona da casa estava prestes a se intoxicar.

O fato ocorreu em Copacabana, no Rio de Janeiro, e foi noticiado pelos jornais.

A senhora não se apercebeu de que o aquecedor tinha escapamento de gás e foi lentamente perdendo as forças. Felizmente, houve aquele chamado providencial no seu telefone e, ao ser procurada, foi verificada a sua situação, sendo retirada do banheiro para um hospital, de onde regressou pouco depois.

Não fôra a existência do telefone e aquele chamado a coincidir com o que se passava no banheiro, e haveria mais uma morte por intoxicação de gás a lamentar.

O telefone aí está para o desempenho desse papel altruístico e permanecerá sempre no seu posto, na espectativa de salvar mais uma vida ou resolver os casos de emergência, porque infelizmente eles se repetirão, como a própria história...

"Sino Azul"

ESTA revista começa neste número a adotar a ortografia simplificada, de acordo com o Decreto-Lei n.º 292, de 23 de Fevereiro de 1938. Alguma matéria que já estava escrita na ortografia mista ou na anterior àquele decreto foi aproveitada.

NOTAS DE VIAGEM

BUENOS AIRES

De J. PORCIUNCULA, Chefe de Distrito do Tráfego — Distrito Federal

INDO a Buenos Aires, em viagem de férias, J. Porciuncula não se esqueceu de SINO AZUL. E nos presenteou com duas belas crônicas, fruto das notas que seu espírito observador colheu. Uma delas é a que abaixo publicamos. A outra, sobre Montevidéu, será publicada no próximo número.

INSTANTÂNEO TOMADO NO ESCRITÓRIO DO SR. H. S. SMITH, NO MOMENTO EM QUE O SR. A. D. GEOGHEGAN MOSTRAVA OS RESULTADOS DE TRÁFEGO A J. PORCIUNCULA, EM BUENOS AIRES

TELEFONICAMENTE, de tráfego, falando, ir a Buenos Aires e não conhecer o Sr. H. S. Smith, corresponde a ir a Roma e não ver o Papa.

Já em Montevidéu, de passagem rápida, o Sr. Carlos A. Barros, Chefe do Interurbano Uruguaio, disse-me, quando me referi ao Sr. H. S. Smith: "ello és uno tigre en questiones de tráfico".

Mas não é só isso: alia ao seu dinamismo técnico-administrativo as qualidades de um perfeito cavalheiro, e faz tudo com tanta naturalidade que o obsequiado não se dá conta de todas as suas amabilidades.

O sr. Smith conhece todos os serviços, todo o pessoal, tem uma memória prodigiosa, não se esquece dos menores detalhes peculiares a cada central, fala com todos designando pelo próprio nome, é risonho, amável, gentil e completo.

Durante minha estadia, aproveitando os próprios chefes de áreas e outros auxiliares, fez-me conhecer as centrais mais importantes e muitas rurais, das 72 estações existentes no Distrito Federal de Buenos Aires.

E, como isso não bastasse, proporcionou-me uma visita a La Plata, que é a capital da Provincia (Estado) de Buenos Aires.

Lá há essa similaridade com o que temos no Brasil, que é a cidade do Rio de Janeiro engastada no Estado do Rio de Janeiro, cuja capital é Niteroi.

Buenos Aires tem quasi 190.000 telefones na cidade e o seu serviço interurbano também é internacional, porque sua rêde atinge a Valparaiso e Santiago do Chile, Assunção no Paraguai e Montevidéu no Uruguai, não computando outras pequenas localidades nesses paises.

SRS. KHOLER E BÉHÉRAM, DA UNION TELEFONICA, LADEANDO J. PORCIUNCULA, APÓS UM SUCULENTO CHURRASCO EM SAN IZIDRO, POR OCASIÃO DE UMA VISITA À ZONA NORTE

Tive oportunidade de falar por telefone com as localidades acima citadas, com o pessoal de tráfego, para experimentar a transmissão, que reputo ótima, pois é perfeita.

Tambem a Cia. Union del Rio de La Plata (esse é o nome da maior companhia telefônica da Argentina, o que corresponde a dizer, a maior da América do Sul) está em contacto com todo o mundo, como está a CTB, acrescendo que por seus circuitos leva essas facilidades ao Chile, Uruguai e Paraguai.

O serviço interurbano de Buenos Aires não é totalmente centralizado, de modo que os assinantes de determinadas áreas são atendidos em estações instaladas nessas áreas, as quais obtêm, por meio de posições "tandem", da verdadeira interurbana, os circuitos interurbanos e internacionais desejados.

A central Cuyo, onde estão ligados todos os circuitos interurbanos e internacionais, está dividida em cinco partes distintas, a saber:

1 — posições de tráfego de "entrada" e "de passagem" providas com discos.

2 — posições de tráfego "expedido" e de "chamadas demoradas", sem discos.

3 — posições tandem de tráfego "expedido".

4 — posições de tráfego para "linhas diretas" especiais (LD).

5 — posições auxiliares para "registro", "expedidas" e "demoradas". Estas posições só funcionam no verão, quando Mar del Plata se torna o balneário aristocrático da Argentina.

O sistema de bilhetes é quasi igual ao que usamos na CTB, na fórma, tamanho, côres e estrutura.

Os calculógrafos são de impressão de leitura direta, como os usados na cidade de São Paulo.

As estatisticas de tráfego, contagens de empregadas-horas, custo por mil unidades de chamadas, cálculos para provimento de pessoal, cálculos de cargas, livros de vias interurbanas, (rutas), taxas, registro de meia em meia hora, ocupação simultânea de equipamento automático, contagens de chamadas entre centrais para cálculo de troncos (troncales), etc., etc., são tão similares a tudo quanto fazemos no Rio de Janeiro que até as fórmulas se parecem, na sua estrutura. Em muitas delas

O RIO TIGRE É O PONTO PREFERIDO PARA O SPORTS DE YACHT, REMO E NATAÇÃO

poderiamos traduzir do espanhol para o português, ou melhor dito, do castelhano para o brasileiro, e poderiamos usá-las no Rio de Janeiro.

Os equipamentos diferem um pouco.

Exemplo: em Buenos Aires se acende uma lâmpada instalada atrás da tira de designação, que é perfurada, do circuito interurbano ou internacional que estiver vago, de modo que a operadora toma, sem perda de tempo, aquele circuito vago. Si todos os circuitos para uma determinada localidade estão ocupados, acende-se uma lâmpada "mestre", atrás de uma perfuração de forma diferente, o que indica que o bilhete não poderá ser providenciado pelo método CLR.

A taxação do tempo de conversações interurbanas e internacionais é feita na base de múltiplo de 3 minutos. Assim, os bilhetes marcam 3, 6, 9, 12, etc. minutos, não havendo minuto adicional fracionário.

Outra peculiaridade é a de só haver tráfego de número para número, não aceitando chamadas para determinada pessoa.

Com essa medida, há maior aproveitamento de circuitos de longa-distância e a operação mais simples. Consequentemente, a instrução ao pessoal menos complexa e o cálculo para a taxação de bilhetes mais fácil.

Quanto à disciplina do pessoal, faz gosto apreciar-se detidamente. As encarregadas têm apenas o trabalho de intervir em casos anormais ou em pequenos auxílios, porque, para vigiar operadoras são desnecessárias.

Há ordem absoluta em todas as centrais, silêncio e precisão nos trabalhos.

E' interessante notar que uma grande percentágem de telefonistas é de professoras que não têm cadeira no magistério.

O regime administrativo é democrático e a hierarquia só é pressentida com argúcia: — índice seguro de ordem.

VISTA DO CLUB DE PESCA, RICAMENTE CONSTRUIDO SOBRE O RIO DA PRATA, NA AVENIDA COSTANEIRA, EM BUENOS AIRES

Todo o pessoal de tráfego é delicado e extremamente gentil, formando um ambiente de cordialidade fraternal e respeitosa.

Há um exato entender do cumprimento do dever, de fórma que se torna fácil a manutenção do serviço, ainda que tão complexo.

Não tive o prazer de privar muito tempo com o Sr. H. H. Burrell, que é o Superintendente Geral do Tráfego, de toda a rêde, mas, por duas vezes em que estivemos juntos, fiquei encantado pela sua pessôa, tão agradável e simpático se me afigurou.

Um dia, antes de voltar, fui ainda obsequiado com um almoço em que estiveram presentes os componentes do Tráfego da Union. Delicioso almoço! E' notável o apetite dos que vivem em Buenos Aires.

Já pela grandiosidade da metrópole, já pelo comércio fantástico e principalmente pelo pessoal da Union Telefonica del Rio de La Plata, aconselho aos meus amigos da CTB que alí é o melhor recanto da América do Sul para passar umas férias.

Permita-me SINO AZUL que, por suas colunas, envie um cordial cumprimento aos rapazes do Tráfego da Union, com todos os meus agradecimentos, e ao mesmo tempo os convide a vir ao Rio de Janeiro, onde procurarei vingar-me das suas gentilezas.

COMO SE ANIQUILA UM CLUB

1—Não concorrendo às assembléias.

2—Quando comparecer, fazê-lo tarde.

3—Não assistindo ás reuniões, se a hora não lhe fôr conveniente.

4—No caso de concorrer, murmurar contra as autoridades do Club e contra os demais associados.

5—Não aceitando cargo. E' sempre mais fácil criticar do que dirigir.

6—Sentindo-se melindrado se não o elegem e, quando eleito, não assistindo ás reuniões da Diretoria.

7—Solicitada sua opinião pelo Presidente, responder que nada tem a dizer. Terminada a assembléia, dizer o que se deveria ter feito.

8—Nada fazer senão o estrictamente necessário. E, se outro sócio de bôa vontade e desinteresse se empenha em auxiliar para que tudo marche a contento, vociferar que o Club está em mãos de uma camarilha.

9—Pagar sua mensalidade o mais tarde possivel ou, simplesmente, não pagá-la.

10—Não se esforçar em angariar novos sócios.

(Do "American Association Journal").

MÉDICA DO SECULO XI

NO século onze viveu em Salerno, Itália, no mar Tyrrheno, onde existia a mais antiga escola de medicina do Ocidente, uma mulher que se celebrisou na medicina. Chamou-se Trotula e escreveu uma obra sobre obstetrícia, perpetuando assim não só a sua memória como a capacidade de mulher.

ANDRE' VESÁLIUS

NASCIDO na França em 1514, André Vesálius estudou em Louvain, Montpellier e Paris, tendo se tornado cirurgião imperial. Era animado de um tão grande desejo de se instruir que, segundo se diz, roubava os cadaveres dos condenados e levava-os para o seu quarto, onde se servia deles para estudar.

UMA BREVE HISTÓRIA DO IMPALUDISMO

O IMPALUDISMO tem a sua história, por vezes trágica, cheia de lances de bravura, com abnegados heróis dispostos a todos os sacrifícios, numa luta em que há alternativas de vitórias e reveses. Não é nenhum exagero afirmar-se que o impaludismo está incorporado à história universal. De fato, por causa dêle, organizaram-se expedições e campanhas militares; realizaram-se migrações de povos; despovoaram-se cidades e outras foram fundadas; criaram-se tradições e lendas; mobilizaram-se investigadores e cientistas de todos os centros de cultura.

O tratamento do impaludismo pela casca da árvore da quina foi considerado em tempos passados como verdadeira maravilha. Daniel Drake, célebre médico americano, escreveu, no século passado, um importante estudo sôbre o impaludismo no Vale do Mississippi: "em toda parte há sezões, diz ele, e a quinina desilude as nossas esperanças".

Em 1817, Sappington, exercendo a clinica naquela mesma zona, preparou um medicamento a que chamou "pilulas antipiréticas". Escreveu, por essa mesma época, uma notável obra: "Teoria e terapêutica da febre". Os progressos da ciência no campo da bacteriologia permitiram aos médicos um estudo mais perfeito das entidades mórbidas; assim é que, em 1880, o francês Lavedan formulou a hipótese de que o impaludismo fosse causado por um micro-organismo, o que posteriormente constatou com o exame do sangue de soldados doentes.

Dois anos depois, o joven americano A. F. Africanus King verificou a transmissão da doença pelo mosquito. Em 1892 Ross, prosseguindo as observações de King, descobriu os parasitos da malária nas células gástricas do anofeles.

Conhecida, assim, a patogenia do impaludismo, restava à Ciência descobrir o medicamento com que combatê-lo. Isso foi conseguido após longos e exaustivos trabalhos, nos Laboratórios "Bayer". O remédio obtido foi denominado Atebrina. Com êle pode-se, agora, curar radicalmente o impaludismo. São rarissimas as recaídas, ao contrário do que acontece com os preparados à base de quinina. O fato da destruição dos gametos no sangue dos doentes, é da mais alta importância; o doente tratado com esse remédio deixa de ser fóco da propagação deste flagelo, que tem devastado, terrivelmente, largas regiões do país. O tratamento profilático com a Atebrina é também aconselhável pela bôa tolerância e efeito seguro do medicamento, cuja superioridade sôbre os sais de quinina tem sido comprovada pelos malariólogos de todo o mundo.

Croniqueta Telefônica

A UTILIDADE do telefone, com o seu complemento — a rádio-telefonia, não carece mais ser demonstrada. Naturalmente, falamos do ponto de vista dos povos civilisados. Entre os povos incultos, evidentemente, ela precisa ser explicada.

Em nosso país, onde a telefonia vai progredindo "pari passu" com o desenvolvimento das cidades e vilas, essa utilidade não é mais discutida, pois o uso do telefone vai se enraizando no hábito do povo. Sabemos muito bem como é apreciado o telefone quando alguem se encontra num ponto distante qualquer e tem necessidade de se comunicar imediatamente com membros de sua familia ou dos estabelecimentos em que trabalha. Que valor assume então o telefone!

Afastada, pois, a necessidade de se demonstrar entre nós a utilidade do telefone, não nos devemos eximir, porém, de citar alguns casos em que a comunicação telefônica surge como auxiliar primordial em socorros a vidas em perigo e em outras circunstancias.

Recordaremos os casos mais empolgantes ocorridos ultimamente.

Aquele, por exemplo, do navio cargueiro que se comunicou pela rádio-telefonia com um paquete e lhe pediu auxilio para salvar a vida de um tripulante doente. Este fora mordido por um peixe; seu braço fôra amarrado com uma corda, mas tornára-se negro e a hemorragia continuava. A bordo do paquete, que era o "Massilia", navegando para Bordéus, de volta da América do Sul, houve uma conferência médica. Responderam os médicos ao comandante do cargueiro que retirasse a corda e fizesse banhos antissépticos. Mas o enfermo peorou e os médicos do "Massilia" viram que só a amputação do braço do marujo lhe poderia salvar a vida. E assim foi feito. O paquete foi ao encontro do cargueiro, o doente foi passado para o paquete e submetido á operação, que correu bem. O marujo teve assim a sua vida salva graças à facilidade da comunicação rádio-telefônica.

Outro fato interessante é o do pae do menino Alexandre Lafaurie, fugido de casa de seu progenitor, nos Estados Unidos, e detido no Rio, a bordo, pela policia do Brasil. O Sr. Lafaurie, cientificado do encontro do filho no Rio de Janeiro, comunicou-se com êle pelo telefone e enviou-lhe a seguinte comovente mensagem:

"Alexandre: Alegro-me muitissimo por você se encontrar vivo e bem. Isso foi o que mais me preocupou durante todo o tempo de sua ausência. Eu o receberei de braços abertos — como lhe escrevi, na carta aérea que lhe enviei — apesar da grave inquietação que você nos causou ao fugir e não declarando onde se encontrava. Neste momento, Alexandre, eu lhe falo, não tanto por mim mesmo, mas em nome de todos os pais que estão educando os filhos e os amam tão profundamente como eu a você. Espero que você saiba agora apreciar a amizade que lhe devotamos. No entretanto, um resultado essa aventura teve para você: fazê-lo homem como todos nós sabemos."

Lembraremos tambem o naufrágio do submarino americano "Squalus", devendo-se à rádio-telefonia o salvamento de vinte e tantas vidas, embora se tenha a lamentar o desaparecimento do resto da tripulação.

Mais triste foi, porém, o caso do submarino inglês "Thetis", de cuja tripulação poucos se salvaram, devido à posição em que ficou aquele vaso de guerra e à natureza dos danos internos sofridos.

Estamos lembrados ainda do papel importante que desempenhou o telefone no socorro às vitimas do terremoto no Chile.

A solidariedade humana tem, assim, no telefone o seu mais útil auxiliar.

Médicos altruistas, a bordo de um navio, distantes do local do acidente, tendo deante de si o mar encapelado, mas confirmando a nobreza do seu sacerdócio, com o pensamento posto no salvamento de uma vida, não mediram sacrifícios para cumprir essa missão divina.

Um pai aflito, apesar da ingratidão do filho desaparecido do lar por espirito de aventura, conversa com êle pelo telefone a milhares de quilômetros, acaba por lhe perdoar o gesto desatencioso e comunica-lhe que o receberá de braços abertos, num sublime exemplo de devotamento endereçado a todos os pais e a todos os filhos.

No naufrágio dos dois submarinos, a solidariedade humana manifesta-se prontamente diante do apêlo transmitido pela rádio-telefonia e todos os esforços se conjugaram para o salvamento de tantas vidas preciosas.

A recordação desses fatos, ligados à vida do telefone, tem um sabor todo especial. Eles bastariam para abençoar a memória de Alexandre Graham Bell, o inventor do telefone, si muitos outros de igual ou maior valor já não ilustrassem a história da rádio-telefonia.

C. A.

O MILAGRE
se opera em
3 tempos!

5 razões para tomar FONTOL

● Allivia qualquer dôr ● Corta resfriados ● E' de acção rapida ● Estimula as defesas organicas ● Não tem contra-indicação.

FONTOL

SENTE DÔR OU RESFRIADO?
COM FONTOL ESTA' CURADO.

Luciano R. F. Rocha

Octacilio J. Menezes

Jayme C. Vieira

Frederico G. King

Eduardo R. Carvalho

Alvaro A. Bittencourt

Ovidio J. Pereira Jor.

Victorino Lorenzato

Alceu T. Silva

Curso de Telefonia Automática

••

Cursos por Correspondência

Pedro Bouchila

Paulo L. Castro

da Divisão do Distrito Federal

PUBLICAMOS abaixo, com os retratos da maioria, mais uma relação de alunos diplomados nos diferentes Cursos por Correspondência, criados, em boa hora, pelo Departamento da Planta, no Distrito Federal, e cuja ação benéfica e utilitária já se vem exercendo, ha vários anos, em o nosso meio.

O número sempre crescente de alunos diplomados demonstra, sobejamente, que não diminuiu, nem poderia diminuir, o interêsse que os empregados da Companhia revelam pelos problemas atinentes à instrução profissional.

Quem poderia, em verdade, relegar a instrução a plano secundário? Quem não vê nela o fator essencial de prosperidade coletiva ou individual? Sem ela, como é possivel obter um corpo de empregados capaz de desempenhar eficientemente as suas funções? Sem empregados capazes, como é possivel obter um bom serviço? A resposta é de tal modo evidente, que não comporta dúvidas e dispensa comentários.

Como sabemos, os Cursos por Correspondência são em número de quatro, isto é, respectivamente, por ordem: Curso de Aritmética, Curso de Eletricidade Elementar, Curso de Telefonia Manual e Curso de Telefonia Automática, compreendendo êste os sistemas 7A-1 e 7A-2. O plano que presidiu a sua elaboração, baseado, tanto quanto possível, na experiência e na observação, procurou ser, absolutamente, prático, de maneira a permitir que os alunos adquiram, de início, as noções indispensáveis à compreensão perfeita da matéria, sem sobrecarregar o espírito de questões, quiçá interessantes, mas de aplicação prática menos provável. E' óbvio que competirá ao aluno, concluidos os Cursos, completar, ainda, a sua

Odila Santi

Raphael Lauria

Leão Padias Junior

Dionisio Gadioli

Curso de Telefonia Manual

Nelson S. Barroso

Otton M. Cruz

Breno M. Mendes

José P. S. Souza

Heleno C. Souza

Wagner M. Campos

Caetano A. Cunha

Hugo A. Souza Oswaldo Ferreira José Elkind Nelson P. Corrêa Rubem Mesquita M. Peres Netto

Curso de Eletricidade Elementar

instrução, si é que, de fato, êle tem a ambição louvável de se tornar, no verdadeiro sentido do termo, um profissional de valor.

Cumpre acrescentar, todavia, que a Divisão de Instrução, que, desde há vários anos, vem trabalhando, dedicadamente, no sentido de difundir, entre os empregados da Companhia, a instrução profissional, cuida de aperfeiçoar, ainda mais, os Cursos existentes, o que se verificará em futuro mais ou menos próximo.

Que veio a Divisão de Instrução preencher uma lacuna e satisfazer a uma necessidade imperiosa, prova-o o recente decreto do Govêrno da República, conforme já publicou SINO AZUL, determinando que todas as emprêsas, fábricas e companhias de mais de 500 empregados devem manter escolas técnico-profissionais para os seus empregados. A Companhia Telefônica Brasileira, accessivel, como sempre, às idéias generosas e revelando, sempre, uma visão segura dos problemas que lhe dizem respeito, antecipou, assim, de vários anos, o decreto governamental, com a criação da Divisão de Instrução, isto é, da Escola da Planta e dos Cursos por Correspondência.

Na Escola da Planta, os alunos adquirem conhecimentos práticos, aprendendo a executar, corretamente, certos trabalhos, como os relativos à instalação e à remoção de defeitos de aparelhos de assinantes; á instalação e á remoção de defeitos de PBX e PAX; à conservação e à reparação do equipamento interno das estações telefônicas, etc., etc. Os relatórios mensais da Divisão de Instrução exprimem bem quão intenso tem sido o trabalho nesse departamento da Companhia, onde muitos de seus empregados se têm adextrado no sentido de permitir que ela continue a fornecer ao público um bom serviço telefônico.

Nos Cursos por Correspondência, os alunos adquirem conhecimentos teóricos. E é hábito da Divisão chamar a atenção desses alunos sôbre a conveniência de proceder metodicamente, isto é, de cimentar, primeiro, uma bôa base antes de fazer um curso mais adiantado. Aconselha, por isso, aos seus alunos a se matricularem, primeiro, no Curso de Aritmética, e, depois, a irem, successivamente, estudando os Cursos de Eletricidade, de Telefonia Manual e de Telefonia Automática. Justificando o acêrto dêsse conselho, recebemos de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, a carta que abaixo transcrevemos, assinada por Dionisio Gadioli, aluno dos Cursos por Correspondência, carta que bem evidencia os benefícios que os referidos cursos pódem proporcionar àqueles dos seus alunos que sabem, convenientemente, reconhecer a sua verdadeira e elevada finalidade.

Como nobremente confessa, Dionisio Gadioli, graças aos conhecimentos que foi adquirindo nos Cursos por Correspondência, conhecimentos êsses bastante precários a principio, pôde ir obtendo promoções successivas na Companhia, até o posto que ora ocupa, por merecimento. Trata-se, sem dúvida, de uma vitória, que não sómente põe de manifesto as qualidades de caráter e de inteligência, dignas de imitação, de Dionisio Gadioli, como tambem a utilidade e o valor educacional dos Cursos por Correspondência, cujo âmbito de ação se vai alargando cada vez mais, com resultados, por sua vez, cada vez mais promissores.

Que todos os alunos dos Cursos por Correspondência aproveitem o exemplo de Dionisio Gadioli, significativo de bom-senso e de esforço próprio, de maneira que, mercê da atuação dos Cursos por Correspondência, contribuam sempre para o desenvolvimento e progresso da Companhia.

Eis a carta de Dionisio Gadioli:

"Mogi das Cruzes, 30 de Maio de 1939. — Ilmos. Srs. — Tendo terminado o terceiro curso por correspondência proporcionado pela Divisão de Instrução, venho, por este modo, agradecer a todos que fazem parte dessa benemérita escola.

Curso de Eletricidade Elementar

Amato Rinaldi Edgard Almeida José Guimarães Vinitius Rodrigues Rob Mastrangelo Flavio O. Conti

Reconhecendo o quanto lucrei com os cursos que fiz, não podia deixar de agradecer, pois, se hoje alcancei um posto melhor, sei que em parte o devo aos ensinamentos que obtive da Divisão.

Conhecia, apenas, as quatro operações quando iniciei o Curso de Aritmética, mas, graças à bôa vontade, que sempre reconheci, dos instrutores dos Cursos por Correspondência, os quais me atendiam com solicitude se, acaso, não compreendera algo das lições e pedia explicações a respeito, animei-me a fazer outros cursos e leva-los até o fim.

Sendo cientificado pela Divisão de Instrução de haver eu concluido o Curso de Eletricidade, o meu chefe levou-me, de guarda-fios que eu era, para trabalhar, em São Paulo, em exame de linhas, onde, em cinco mêses, dei provas dos resultados obtidos nessa Escola.

Após os cinco mêses de trabalho em exames de linhas, fui escolhido para ocupar o lugar de Inspetor de Troncos.

Agradecendo a todos dessa Divisão, subscrevo-me, — (a.) Dionisio Gadioli."

Curso de Eletricidade Elementar

Aguinaldo Cunha Manoel Pinho Oswaldo Povoa Affonso C. Ferreira Luciano Lima Henrique Santos

Izaura Sampaio Jandyra Mynsen Maria A. Mafra Oswaldina Menezes

Waldyr P. Carvalho Amaury C. Mattos Pellegrino Tierno Oswaldo Souza

Nathayr Coutinho Luiz Maresca Rubem F. B. Sá Arlindo J. Soave

Arnaldo D. Oliveira Nelson M. Tavares Jayme Tavares Lazaro Tavares

Ruyter Miranda Aldovar A. Corrêa Luiz Abramo George L. Carvalho

Francisco C. Faria Helio Neri Antonio G. Santos Manoel A. Roldão

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE APC NO 1º SEMESTRE DE 1939

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Grau
466	Abiston S. Valente	Equipamento – Rio	2– 1–39	99%
467	Nilo Ravagnani	Eng. Geral – Rio	6– 1–39	96%
468	Angelo Reis	Equipamento – Rio	9– 1–39	97%
469	Waldyr P. Carvalho	Est. da Planta–Rio	11– 1–39	99%
470	Francisco G. Patricio	Conservação – Rio	18– 1–39	98%
471	Domingos Russo	Equip. – S. Paulo	26– 1–39	97%
472	Rubem Fortes B. Sá	Est. da Planta – Rio	27– 1–39	99%
473	José Laborde Bravo	Nova Iguassú–E. Rio	1– 2–39	97%
474	Luiz Santarello Filho	Conservação – Rio	2– 2–39	100%
475	José Gomes Pacheco	Jaú – S. Paulo	7– 2–39	100%
476	Maria Ayrcê Mafra	Leopoldina – Minas	8– 2–39	95%
477	Jandyra Mynsen	Tráfego – Rio	8– 2–39	98%
478	Luiz Maresca	Oficinas - S. Paulo	8– 2–39	99%
479	Jorge Miranda	Tráfego – Rio	8– 2–39	98%
480	Jesus Carlos Toledo	Conservação – Rio	8– 2–39	99%
481	Constantino A. Aguiar	Conservação – Rio	15– 2–39	97%
482	Euclydes M. Prisco	Nova Iguassú-E. Rio	16– 2–39	99%
483	Amaury C. Mattos	Conservação–Rio	4– 3–39	99%
484	Homero P. Costa	Conservação – Rio	6– 3–39	99%
485	Guiomar M. Leme	Jaú — S. Paulo	6– 3–39	99%
486	Nelson A Diniz	Equipamento – Rio	7– 3–39	94%
487	Pellegrino Tierno	Oficinas - S. Paulo	8– 3–39	99%
488	Oswaldina A. Menezes	Div. Minas e Rio	9– 3–39	100%
489	Candido F. Serpa	Light & Power – Rio	9– 3–39	99%
490	Oswaldo de Souza	Light & Power – Rio	9– 3–39	96%
491	Augier C. Silva	Light & Power– Rio	10– 3–39	97%
492	José F. Pereira	Caçapava - S. Paulo	16– 3–39	99%
493	Otto Tross	Conservação – Rio	17– 3–39	97%
494	Jorge da Silveira	Conservação – Rio	20– 3–39	99%
495	Ruyter Miranda	Cataguazes – Minas	20– 3–39	100%
496	Lucilia C. Lima	Tráfego – Rio	20– 3–39	97%
497	Domingos N. Oliveira	Conservação – Rio	21– 3–39	98%
498	José Cruz Amieiro	Conservação – Rio	22– 3–39	99%
499	Aldovar A. Correa	Equipamento – Rio	23– 3–39	93%
500	João Tavares Silva	Conservação – Rio	24– 3–39	99%
501	Julio Ribeiro	Conservação – Rio	27– 3–39	98%
502	Izaura Sampaio	Tráfego – Rio	28– 3–39	99%
503	Armindo R. Lage	Conservação – Rio	28– 3–39	100%
504	Guilherme F. Saraiva	Light & Power – Rio	29– 3–39	98%
505	Henrique Nochimowski	Caçapava – S. Paulo	30– 3–39	99%
506	Djalma I. Loyola	Conservação – Rio	3– 4–39	99%
507	Vicente Laurenza	Tráfego – São Paulo	4– 4–39	97%
508	Americo F. Nunes	Conservação – Rio	6– 4–39	98%
509	Amazor M. Prisco	Nova Iguassú-E. Rio	13– 4–39	99%
510	José C. Bernardo	Conserv. – S. Paulo	15– 4–39	96%
511	Odon Passos Filho	Nova Iguassú-E. Rio	15– 4–39	98%
512	João B. Moura	Conservação – Rio	17– 4–39	95%
513	João B. Silva	Equip. – S. Paulo	18– 4–39	95%
514	Helio Neri	Est. da Planta Rio	19– 4–39	99%
515	Osmar M. Oliveira	Conservação - Rio	19– 4–39	98%
516	Servilho C. Almeida	Light & Power-Rio	24– 4–39	94%
517	Wilkie Barbosa	Equipamento – Rio	25– 4–39	99%
518	Nuno M. Tavares	Conservação - Rio	27– 4–39	98%
519	Romeu Mandarino	Equip. – S. Paulo	2– 5–39	97%
520	Archimimo Santa Rita	Conservação – Rio	2– 5–39	94%
521	Francisco C. Faria	Conservação – Rio	8– 5–39	98%
522	Saturnino Lima Filho	Conserv. – S. Paulo	9– 5–39	100%
523	Rodolpho Belli	Oficinas – S. Paulo	22– 5–39	96%
524	Mario da C. Freitas	Est. da Planta – Rio	22– 5–39	94%
525	Marinett Oliveira	Tráfego – Rio	1– 6–39	98%
526	Ernesta F. Rodrigues	B. Horizonte-Minas	1– 6–39	98%
527	Arnaldo D. Oliveira	Nova Iguassú-E. Rio	1– 6–39	99%
528	Nelson M. Tavares	Conservação – Rio	1– 6–39	98%
529	Luiz Abramo	Conservação – Rio	1– 6–39	99%
530	Virginia G. Carvalho	Comercial – Rio	5– 6–39	95%
531	Alberto G. Santos	Conserv. – S. Paulo	5– 6–39	100%
532	George L. Carvalho	Light & Power – Rio	7– 6–39	94%
533	Dalila N. Guimarães	Tráfego – Rio	8– 6–39	97%
534	Antonio G. Santos	Conservação – Rio	10– 6–39	98%
535	Maria Eugenia Vieira	Trafego — Rio	14– 6–39	99%
536	Manoel M. G. Roldão	Light & Power – Rio	16– 6–39	95%
537	Jayme Tavares	Equipamento - Rio	16– 6–39	92%
538	Lazaro Tavares	Amparo – S. Paulo	21– 6–39	95%
539	Nathayr Coutinho	Viçosa – Minas	22– 6–39	97%
540	John D. Murray Jr.	Eng. Geral – Rio	23– 6–39	99%
541	Arlindo J. Suave	Div. Estado S. Paulo	28– 6–39	98%

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE EEC NO 1.º SEMESTRE DE 1939

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Grau
75	URBANO MEIRA BARROS	Conservação S. Paulo	9- 1-39	96%
76	NELSON FREITAS CORRÊA	Conservação – Rio	19- 1-39	98%
77	RUBEM MESQUITA	Conservação – Rio	10- 2-39	98%
78	MARIO PERES NETTO	Conservação – Rio	14- 2-39	98%
79	EDGARD DE ALMEIDA	Equip. – S. Paulo	20- 2-39	97%
80	ROBERTO MASTRANGELO	Est. Planta-S. Paulo	2- 3-39	97%
81	LUCIANO DE MIRANDA LIMA	Cataguazes – Minas	2- 3-39	93%
82	HENRIQUE DOS SANTOS	R. Preto – S. Paulo	3- 3-39	92%
83	OSWALDO ALVES FERREIRA	Conservação – Rio	13- 3-39	99%
84	HUGO ANTONIO DE SOUZA	Conservação – Rio	17- 3-39	100%
85	FLAVIO OSWALDO CONTI	Est. Planta-S. Paulo	25- 3-39	94%
86	AFFONSO CELSO F. FERREIRA	Conservação – Rio	27- 3-39	96%
87	JOSÉ SANTOS GUIMARÃES	Est. Planta – Rio	25- 4-39	94%
88	PLINIO OCCHIUZZI	Conservação – Rio	8- 5-39	99%
89	VINITIUS DA C. RODRIGUES	Estudos Planta-Rio	9- 5-39	97%
90	AGUINALDO PINTO CUNHA	Conservação – Rio	15- 5-39	89%
91	MANOEL LOPES DE PINHO	Oficinas – Rio	16- 5-39	86%
92	AMATO RINALDI	Oficinas – S. Paulo	18- 5-39	98%
93	JOSÉ ELKIND	Engenharia Geral-Rio	31- 5-39	99%
94	OSWALDO SANTOS PÓVOA	Light & Power-Rio	28- 6-39	85%

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE TMC NO 1.º SEMESTRE DE 1939

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Grau
39	JOSÉ P. DA SILVA E SOUZA	Conservação – Rio	19- 1-39	99%
40	RAPHAEL LAURIA	Conservação – Rio	7- 2-39	99%
41	ODILLA SANTI	Santos – S. Paulo	7- 2-39	100%
42	WAGNER MENDES CAMPOS	Conservação – Rio	17- 2-39	98%
43	BRENO MARTINS MENDES	Conservação – Rio	17- 2-39	99%
44	LEÃO PADLAS JUNIOR	Est. Planta - S. Paulo	17- 3-39	99%
45	CAETANO ALVES DA CUNHA	Conservação – Rio	21- 3-39	96%
46	PEDRO BOUCHILA	Conservação– Rio	5- 4-39	96%
47	OTTON MARTINS DA CRUZ	Est. Planta – Rio	17- 4-39	99%
48	NELSON DA SILVA BARROSO	Conservação – Rio	24- 4-39	99%
49	HELENO CAMARA DE SOUZA	Est. Planta – Rio	15- 5-39	98%
50	DIONISIO GADIOLI	Conserv. – S. Paulo	24- 5-39	99%

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE TAC NO 1.º SEMESTRE DE 1939

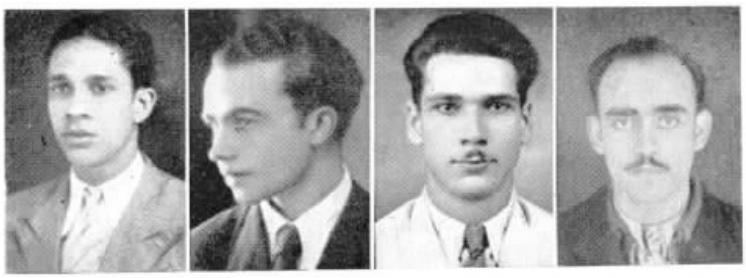
N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Grau
51	OVIDIO J. PEREIRA JUNIOR	Conservação – Rio	7- 2-39	99%
52	LUCIANO R. F. DA ROCHA	Tráfego – Rio	10- 2-39	99%
53	ALVARO A. BITTENCOURT	Conservação – Rio	14- 2-39	99%
54	FREDERICO G. KRUG	Conservação – Rio	14- 3-39	100%
55	ALCEU TEIXEIRA DA SILVA	Conservação – Rio	16- 3-39	98%
56	EDUARDO R. DE CARVALHO	Conservação – Rio	16- 3-39	99%
57	EDMUNDO HOLLAUER	Light & Power - Rio	17- 3-39	98%
58	OCTACILIO J. DE MENEZES	Conservação – Rio	29- 3-39	99%
59	PAULO LINS DE CASTRO	Conservação – Rio	29- 3-39	97%
60	JAYME CYRILLO VIEIRA	Conservação – Rio	1- 4-39	99%
61	VICTORINO LORENZATO	Conservação – Rio	5- 4-39	99%
62	PEDRO BOUCHILA	Conservação – Rio	8- 5-39	98%
63	MANOEL ANTONIO LOURENÇO	Conservação – Rio	14- 6-39	99%
64	AUGUSTO DA SILVA BATALHA	Tráfego – Rio	27- 6-39	99%

Ernesta F. Rodrigues Dalila Guimarães Lucilia C. Lima Guiomar M. Leme

Jorge Miranda Constantino Aguiar Ariston S. Valente Nilo Ravagnani

Augier C. Silva José E. Pereira Homero P. Costa Nelson A. Diniz

Henrique Nochimowski Vicente Laurenza João T. Silva Julio Ribeiro



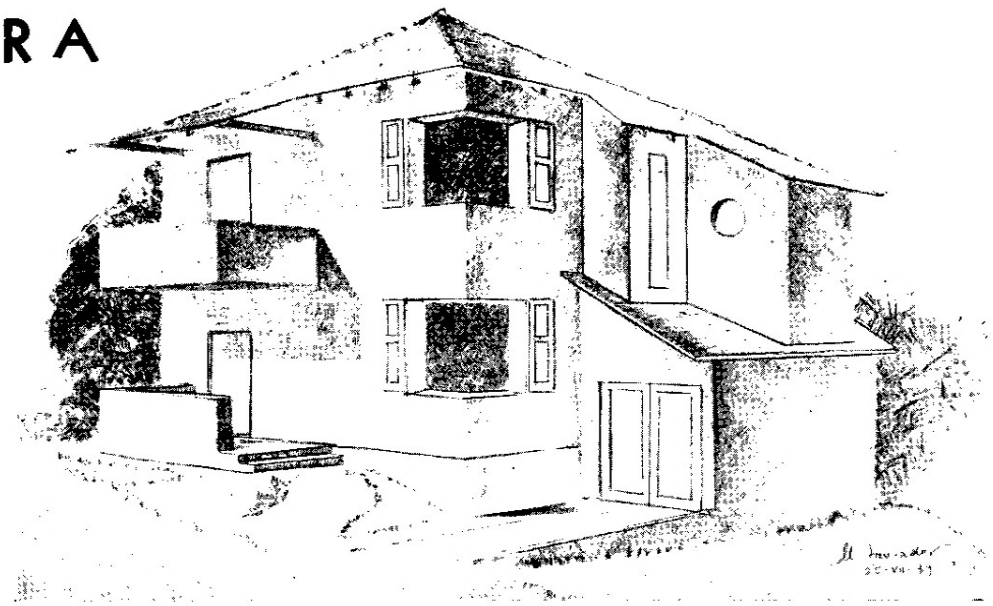
Odon C. Passos Filho João B. Moura Americo P. Nunes Ammar M. Prisco

Saturnino Lima Filho Rodolpho Belli João B. Silva Nuno M. Tavares

ARQUITETURA

A RESIDÊNCIA

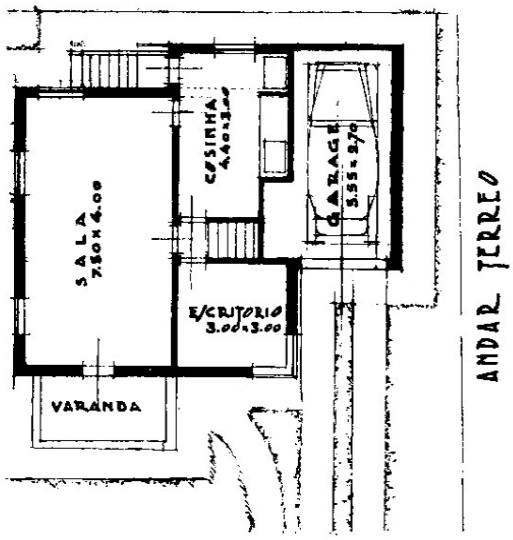
Por MILTON LAVRADOR
Engenheiro-Arquiteto — Light and Power



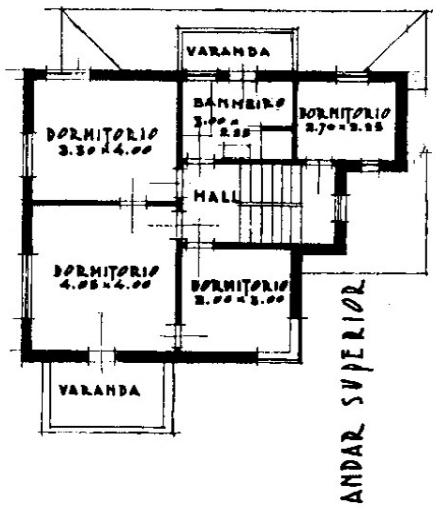
A RESIDENCIA que hoje dou á apreciação dos leitores de SINO AZUL está sendo projectada para um terreno no Grajahu'. O lote tem 13m.50 de frente por 47m.5 em linha média de fundos; o lado direito forma um angulo com a frente de 89° e o esquerdo 93°. A rua sobe da direita para esquerda 35° e da frente para os fundos. O terreno desce 42° approximadamente.

O projecto tira partido do terreno com um minimo de movimento de terra. A garage, com o piso 1m.00 abaixo do resto da casa e altura interna de 2,60, tem como 2° pavimento o quarto de empregada, o que permitte aproveitar o prolongamento de um dos planos do telhado.

A entrada é feita pelo portão proximo ao da garage, através do pequeno jardim de 5m.00.



As varandas têm mureta de 0,80 de altura e piso de ladrilho hydraulico de 2 cores. A sala de 15m2. é dividida em duas por uma cortina correndo em carretilha, cujo trilho é embutido no concreto do tecto. O "hall", com



illuminação da janella do patamar, separa a sala, o escriptorio e a cozinha. A cozinha tem a saida de serviço e, sob seu piso, o banheiro de empregada aproveitando o declive do terreno.

A garage occupa a parte inferior, até 1m.00, do armario da cozinha e desvão da escada; seu piso está ao nivel com o vertice direito do terreno.

No decimo degráo da escada, no patamar, está a entrada para o quarto de empregada.

Os 3 dormitorios, no 2° pavimento, estão orientados segundo L., S. e S. O.

O banheiro é completado por um terraço orientado O. servindo á insolação de pequenas peças de roupa.

A vantagem desse terreno é a ampla vista a L. sobre a cidade, que aproveitei com as varandas e as janellas de angulo.

No geral, a casa é despida de qualquer ornato, de qualquer decoração. Todos os materiaes constantes da especificação serão de boa qualidade, mas sem luxo. As janellas são todas de vidro, venezianas e postigos de segurança.

Proprietario: Sr. Mario Marques Barbosa.
Custo approximado de construcção: 70:000$.
Custo do terreno: 20:000$000.

Os Telefones do Mundo

DOS 35 milhões de aparêlhos telefônicos instalados no mundo, 50% cabem aos Estados Unidos, 10% à Alemanha, 7% à Inglaterra, 4% à França e ao Canadá, 3% ao Japão; 2,5% à Russia e 1% à Espanha.

Nos Estados Unidos há, para cada grupo de oito habitantes, um telefone; em alguns centros urbanos do país essa proporção varia sensivelmente: Washington e S. Francisco possuem um telefone para três habitantes. Foram feitas em 1937 25 biliões de ligações (800 por segundo).

Nova York possue 1.000.000 de aparêlhos telefônicos, Londres 1 milhão, Berlim 550.000, Paris 450.000 e Roma 100.000.

Calcula-se em 300.000 o total dos telefones instalados no Brasil.

PAPÉIS PAPÉIS
Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.
DISTRIBUIDORES DA
COMPANHIA FÁBRICA DE PAPEL PETRÓPOLIS
Papéis de todas as qualidades
RUA REGENTE FEIJO' N.° 68 e 70 FONES: 43-6687 e 43-1343
RIO DE JANEIRO

BONS CONSELHOS

HA' práticas que primam pela deselegância e deixam mal as pessoas que as usam sem propriedade.

Não se entende como duas pessoas de igual categoria funcional, burocrática ou social, procurem desnivelar o colega ou o amigo agindo com modos menos iguais.

O mais comum entre nós, os "telefônicos", é o hábito de se darem importancia, mandando a sua auxiliar chamar um colega e só depois que este atende é que se dignam de apanhar o telefone.

E, ainda peor, quando chamado, ouvir-se a pseudo-secretária atender e perguntar com solenidade e arrogância: "Quem é que está falando? — ou "Quem é que quer falar com êle?"

Outro hábito bem generalizado e muito antipático é o de deixar que a campainha do seu telefone vibre inúmeras vezes, fazendo esperar a pessoa que chama e só muito tempo depois atender, com uma displicência enervante para quem assiste à cena, penelizada da importância a que se avoca o chamado.

Exemplos marcantes de bem agir vemos em alguns altos administradores, com grandes responsabilidades, que não praticam esses erros, demonstrando respeito aos demais, não se sentindo diminuidos, mas, muito ao contrário, podendo se envaidecer da sua fina educação, frisantemente patenteada com suas democráticas e singelas atitudes.

Aconselhamos a:

1) Chamar pessoalmente as pessoas com quem precisar falar.

2) Atender pessoalmente e prontamente aos seus telefones.

E' simples, é mais rápido, é mais simpático e sobretudo é uma fórma de respeitar os outros.

Lembre-se de que, se você não póde perder o seu tempo, os outros tambem não o podem.

Ao terminar a leitura desta nota reflita um pouco, antes de virar a página; se você estiver do lado de lá, esforce-se por vir para cá, e se estiver no lado de cá, ajude os outros a passar.

DISTRITO SUL DE MINAS

Entrega de emblema de bronze a Pedro C. Dias, Almoxarife do Distrito Sul de Minas, que se vê sentado, ao lado de J. M. Camara, Gerente daquele Distrito.

Lisboa ligada a Lourenço Marques

PORTUGAL acaba de realizar a ligação rádio-telefônica entre a cidade de Lourenço Marques, capital da sua grande colônia de Moçambique, e Lisboa. A inauguração foi realizada durante a visita do Sr. General Carmona, Presidente da República Portuguesa, àquela colônia, na manhã do dia 19 de Julho corrente.

O novo serviço é feito por três circuitos: o primeiro de Lisboa a Londres — Marconi e administração inglêsa; o segundo, de Londres ao Cabo — administração inglêsa e Companhia Sul-Africana de Telecomunicação; o terceiro, abrangendo as linhas da União Sul-Africana e os da administração de Moçambique. O total dos circuitos é de 12.000 quilômetros.

A primeira conversa inaugurando o serviço foi entre o Sr. General Carmona e o Sr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, aquele em Lourenço Marques e este em sua residência na calçada da Estrela. A segunda palestra foi entre o Sr. Francisco Vieira Machado, Ministro das Colônias, também em Moçambique, e o Dr. Manoel Rodrigues, Ministro da Justiça, que se achava em sua residência em Lisboa. O Sr. Ministro das Colônias falou em seguida com o Sr. Ministro das Obras Públicas.

As comunicações entre Lisboa e Lourenço Marques serão feitas das 9 às 11 e 45. De segunda-feira a sexta-feira, a taxa em escudos por três minutos é de 677$50, e aos sabados, de 612$20. Cada minuto a mais custa, respectivamente, 225$90 e 170$60. Há uma taxa de preparação de 126$70 que não será cobrada si por motivo de serviço não puder ser feita a ligação.

O Paraiso dos Fotógrafos-Amadores

AS estradas de ferro norueguêsas fazem correr durante a primavera trens especiais para fotógrafos amadores.

Estes trens param em qualquer logar em que os passageiros encontrem uma paisagem bonita, da qual desejem tirar uma vista.

Há diversas câmaras escuras e uma secção que vende todo o material necessario para as revelações e impressões, assim como camaras, films e tudo mais que se relacione com a arte fotográfica. Não faltam também os profissionais, para orientar os novatos.

COMO PODE SER ETERNO O SILÊNCIO...

De

Etienne Anthérieu

ESDE que saíra pela manhã de Paris, a rodar pela estrada azul, o dedo no botão da sirena, o pé sempre pronto a comprimir o para não apanhar algum imprudente ou para deixar passar algum uffeur de domingo", Juliano não cessára de se irritar.

Os carros se seguiam na estrada a alguns metros uns dos outros, formação cerrada. Não havia como evita-lo.

Em vão tentara deixar a grande estrada em busca de um itine- menos concorrido. Foi peior. Os caminhos rurais cobriam-se de os detidos ou estacionados, como si cada proprietário de veículo, mais velho e fóra de uso que fosse, houvesse deliberado deixá-lo honra dessa primeira festa de primavera, e o ar do campo todo ro rescendia a essência.

Entretanto, o moço continuou a rodar, o semblante transtorna- os olhos fixos. Não se havia detido para o almôço, contentando-se comer um sanduíche, acompanhado de cerveja sem gêlo, em pé, te do balcão de um pequeno café, numa vila qualquer cujo nome havia mesmo notado. Parecia estar com muita pressa.

Assim, pelo meio da tarde, desembocou êle de um caminho que ia das colinas do Vivarais, numa estrada mais larga; mas aí, brus- ente, viu-se incapaz de continuar. Era a grande estrada de Lião havia alcançado e por ela escoavam carros sôbre carros, numa ca- cia tal que não se sentiu com coragem de entrar na fila.

— Impossível! — murmurou. — Impossível! Estava exasperado cansaço e de raiva, com vontade louca de entrar no primeiro re- o que encontrasse, de alcançar o flanco da primeira ségue antiga, a de gente alegre para os piqueniques que ia arrastando pelo ca- ho. Julgou, porém, prudente parar um pouco. Havia uma deriva- larga sob uma ponte da estrada de ferro. Entrou nela vagarosa- te e alí, à direita, um estreito caminho enlameado parecia que gulhava em plena natureza. Juliano entrou alí com o carro, na es- nça de encontrar um pouco de solidão. Era um pequeno atalho pretensões, aberto de sulcos e margeado por uma orla de faias ostentavam os seus primeiros rebentos. Alguns metros adiante, êle hinava, para se confundir com um prado, e Juliano não pôde con- um gesto de enfado ao descobrir um automóvel que alí tambem es- onava.

Como não havia meio de poder retroceder, Juliano teve de cruzar o automóvel. Era um grande carro de marca custosa, cheio de ni- ados. Uma porteira estava escancarada. Sôbre uma coberta, es- dida na relva, um senhor gordo, congestionado, fazia a sésta, com ôca entreaberta e respirando mal.

Sentada no carro, sósinha e triste, uma jovem, sem chapéu, com camisêta de florinhas, lia um romance. Olhos baixos, nariz mer- ado, bôca franzida, apresentava um ar de enfado tão cômico que ano, tendo compreendido tudo o que se passava com um simples e de vista, não pôde deixar de sorrir.

Com o ligeiro trepidar do motor em marcha lenta, a moça levan- os olhos, para justamente dar com aquele sorriso, e porque o seu , sem dúvida, a entediava, porque êsse jovem que deslisava sem o pelo atalho não era antipático, ela correspondeu tambem com sorriso.

De um só golpe o dia se transformou.

Lá adiante, na estrada que se afastava, que se afastava para o nito, os carros inúmeros, seguindo na cauda uns dos outros, ruidosos e fumegantes, deixaram de evistir. O cavalheiro gordo, cheio de borborigmos, afundava na erva aromática, um quasi nada mais bojudo que um sino, apenas, porém mais ruidoso, e nada mais havia, frente a frente, sinão duas criaturas novas, na primavera nova, e que se haviam sorrido.

Juliano esperou, por prudência, chegar à primeira dobra do caminho para ocultar o carro, parou e voltou correndo. Êle deslisava ligeiro sôbre o barro mole da estrada e o barro camarada não aderia aos seus sapatos. Atingiu a porteira. A moça, que não tivera mais vontade de ler, esperava-o. Ela interceptou seu nariz engraçado e a bôca — ligeiramente grossa e vermelha como um morango silvestre — com um dedo em riste, cuja unha não estava esmaltada:

— Silêncio!

Juliano avançou na ponta dos pés até à porteira, girou a taramela sem rumor e segurou u'a mão pequenina.

— Venha! — disse em voz baixa.

— Por que? — respondeu no mesmo tom. E para onde? — Não conheço o senhor!

— A mim, sim! Partí de Paris esta manhã ao romper da aurora e rodei o dia todo em grande velocidade porque sabia que a havia de encontrar. Siga-me, venha. Não conte com o dia de hoje. E' domingo de Páskua.

A moça riu, sempre sem ruido, e volveu um olhar para a coberta onde alguem, que não devia saber que era domingo de Páskua, ressonava muito ritmadamente.

Depois ela desceu, sem esquecer sua bolsa por causa da poeira, tomou desembaraçadamente o braço que Juliano lhe estendia, e seguiu-o.

Ela era mais ou menos alta, aumentando o seu porte com sapatos de salto alto, e olhava o seu alto cavalheiro desconhecido com lânguidos olhos azul pervenche.

— Para onde me leva o senhor?

— A parte alguma; apenas longe daqui! Esse homem tinha um ventre impressionante. Por nada no mundo eu quisera que a senhora o notasse um dia como êste, por uma luz tão delicada! E depois, a senhora sabe, há, a dois passos do lugar onde estamos parados, talvez um rio.

Juliano estendia o braço para a frente, por acaso, e verificou que o caminho se perdia na mata, que parecia muito espêssa.

— Um rio? Mas onde? — interrogou com um sorrisinho irônico.

Juliano vacilou um pouco, mas tomou coragem.

— Lá! estou lhe dizendo! Venha ver, Josiana.

— Por quê Josiana?

— Porque é um nome que lhe assenta muito bem. Eu tinha pensado primeiro em Melusina, mas êste não se adapta bem à nossa época. E Josiana, então?

— Vá lá: Josiana.

Êles deixaram juntos a picada, caminharam alguns passos sob as árvores, onde, bruscamente, o prado imergia num profundo vale, no fundo do qual corria uma água rápida.

— Um rio! — exclamou Juliano, estupefacto de o haver descoberto.

— E' o Ródano — diz Josiana — creio que o senhor sabe disso. E' bélo, não é?

O semblante de Juliano passou da admiração ao embevecimento.

— Corramos, Josiana; quero lhe ensinar a ver maravilhas.

Ela corria atrás dêle, enterrando-se até aos joelhos na vegetação nova, e êle a ouviu rir de prazer e do imprevisto.

Eles desceram para as ribanceiras de declive suave, onde todos os pessegueiros do mundo, cuidadosamente ocultos dos olhares dos automobilistas que passavam pela estrada, ostentavam as suas flores côr de rosa típica. O campo estava cheio de boninas e primaveras e a sebe era formada de espinheiros em flôr. A natureza inteira apresentava-se suave e insípida como a capa de uma revista. Êles chegaram à márgem do rio. Devia ter chovido muito nas montanhas, porque a água corria barrenta. Um grande pé de faia estendia um ramo cúmplice por cima de um pequeno charco formado por um desvio do rio, onde os junquilhos, narcisos, juncos e iris d'água, recentemente brotados, demostravam o seu regozijo.

À sua aproximação, mais de cem rãs mergulharam no espêlho liso onde dormiam folhas de nenúfares.

— Esplêndido! — disse Juliano embevecido. — Eis as maravilhas prometidas.

Êle se atirou de bruços na beira do charco, fazendo sinal a siana para fazer o mesmo. Circunspecta, ela obedeceu.

Coube-lhe então a vez de dizer a Josiana "Caluda!" Sem se xer, esperaram que o silêncio, perturbado pela sua chegada, se r belecesse em volta do pequno charco. Depressa, tranquilizados, bulos brilhantes traçaram à superfície círculos, espirais e óitos, e liano apontava com o dedo:

— Os "girins". Não têm médo de ninguem, explicou êle, chichando numa orelha pequenina. Os pequenos pastores os den nam "torniquetes". Toda aquela sua geometria serve-lhes apenas se arremessarem contra qualquer prêsa viva, como canibais.

Em seguida êle indicou, sempre em voz baixa, os "gerris", negros de longas patas em forma de X, que deslisavam sôbre a e não mergulhavam. Mostrou o "hidrómetro", o díptero barrigu envernizado de fresco, a hidrófila e a notonética, que veem res na superfície, de cabeça para baixo.

O pequeno lago fazia uma exibição a seus visitantes de tod suas jóias cintilantes de nomes esquisitos. Josiana fazia pergunta bre pergunta, ansiosa por saber por que se torce como uma mir êsse gracioso vérme vermelho, que nada mais é do que a larva do rível mosquito. Juliano tinha resposta para tudo. Explicava min samente as manias da argironêta, dizia o nome dos musgos onde ciam as pequenas libélulas, e, por que tal concha em espiral e e é de um planorbe e não de uma cíclade.

Josiana escutava, e os minutos dêsse dia que havia começado ela como um intérmino domingo de Páskua, corriam sem que el apercebesse, e já começava a surgir a bruma azulada que nasce à perfície da água para anunciar a nóite.

— E' uma coisa louca o que se tem a ver num charco em companhia. E eu que sempre havia acreditado que êle nada conti Por que é que o senhor me veiu mostrar tudo isso?

Juliano não respondeu logo, sua companheira escutava-o r rar docemente.

— Por que é domingo de Páskua, e por que... a senhora senhora, e por que... eu a amo! E a senhora?

Ela afastou-se um pouco dêle, muito pouco, e apenas deu resposta um sorriso. Como fazer de outro modo? Um minuto de dez no máximo, ela, tambem ela o amava.

— Está ficando tarde, disse ela com prudência.

Josiana ficou de joelhos, suspirando. Mas, muito rápido, êle a via tomado em seus braços, e, sem que ela tivesse tempo de se fender, despejou todos os lugares-comuns que se gosta de dizer: lher a hora presente, e os corações que nasceram um para o o e a imperecível recordação de uma hora única e até a alma irmã final das contas, êle a abraçou.

— Perdão, disse êle, enquanto ela retomava a respiração. mais teria coragem de tornar a partir sem o haver feito. Tinha t desejo disso!

Josiana pestanejou e enrubesceu um pouco.

— Vae partir? Para longe?

— Muito longe, para a Africa!

— Por muito tempo?

Juliano respondeu com um gesto vago, êle mesmo não o s mas seria sem duvida por muito tempo. No silêncio, um rebocado serviço das madrugadas passava, batendo contra a corrente a água rio, e ofegava, asmaticamente.

— Inteiramente só? — insistiu Josiana.

— Com toda a certeza!

Juliano olhou-a e tentou rir. Brilhantes pérolas absurdas br vam em seus olhos mais pervenches que nunca.

— E si ficasse? — disse ela toda trêmula.

O homem então deu a volta e se colocou por trás dela.

— Impossível, é necessário que eu parta.

Na frente dela nada mais havia agora que a árvore e o rio, entretanto não falavam.

ENTREGA DE EMBLEMA EM S. PAULO

Departamento de Material e Garage

PESSOALMENTE pelo Chefe do Departamento de Material e Garage, W. A. Tulk, assistido por J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, foi feita a entrega do emblema de bronze, no dia 29 de Julho último, a D. Ignez Romeu Loureirc, por ter completado dez anos de serviço.

D. Ignez Romeu Loureiro recebeu uma belissima "corbeille" de camélias e muitos cumprimentos de chefes e colegas de outros Departamentos.

A fotografia ao lado fixa um aspecto da manifestação feita á contemplada com o emblema de veterano.

A força das palavras é espantosamente pequena

NÃO póde surpreender aqueles que empregam a palavra como meio de persuadir o povo que a fôrça das palavras seja espantosamente pequena. Conquanto não tenha o fisico, neste exemplo, entrado no reino da propaganda, o Dr. J. O. Perrine, dos Laboratórios Telefônicos Bell, computou para o trimensário do "Phi Beta Kappa", **"The American Scholar"**, interessantes algarismos sobre a força física das palavras:

"A fôrça média das palavras é um milésimo de milionésimo de cavalo-vapor (HP). Como fôrça, deve ser talvez medida, não em cavalo-vapor, porém em mosquito-vapor. Mas apliquemos a analogia: — si a fôrça de calor irradiada de uma vela comum de Natal pudesse ser convenientemente distribuida a oradores em quantidades diminutas, isto é, em quantidades proporcionais ao "poder" de suas palavras, 100.000 pessoas podiam permanecer falando continuamente enquanto a vela queimasse. A fôrça da palavra é quasi o nadir do nada. Quando as pessoas murmuram, a fôrça de suas vozes é de cêrca de um centésimo do normal; quando falam alto, a fôrça é 100 vezes maior, e quando gritam as palavras, ainda outras 100 vezes mais poderosas. Os sons dos instrumentos musicais variam grandemente no seu HP (Cavalo-vapor). O pianissimo de um violino póde ser um milésimo de um sussurro; o fortissimo de uma orquestra póde ser 10.000.000 de vezes mais poderoso do que o violino. O som consonantal "th" (em inglês), como em "thin" (delgado), é um milésimo de vezes tão foneticamente poderoso quanto a vogal "a" em "Rah" da saudação universitária dos americanos."

(Gentileza de "Science Digest")

— E eu não guardarei nada seu, nem deste dia?

— Sim, respondeu Juliano.

Josiana sentiu que êle tomava muito delicadamente sua bolsa, que não lhe havia saído da mão. Escutou o ruido do fêcho de metal. Tinha vontade de se voltar, mas não ousou. Ouviu um objeto bater, certamente sobre a cabeça de uma de suas chaves ou talvez sôbre a lata de pó de arroz. Depois ela ouviu o trinco tornar a fechar-se.

— Vai me jurar, dizia o cochicho que vinha de trás, que não procurará conhecer meu nome, que não tomará o número de meu carro e que não abrirá a bolsa sinão em sua casa, esta noite, quando estiver só.

Depois êle a levou em direção aos carros. Passando diante do seu, ela voltou ostensivamente a cabecinha para êle. No centro do pequeno taboleiro de relva, o cavalheiro muito gordo continuava dormindo, com um ar severo.

Juliano fez a moça sentar-se, instalou-a, fechou de novo a porteira e saiu correndo. Quando êle tornou a passar diante dela, em marcha lenta, fazendo o menor barulho possivel, ela desviou a cabeça, sentindo-se sem fôrças. Depois meteu a bolsa debaixo do braço e sonhou com o imprevisto que aquêle dia todo lhe havia trazido, até que o ar mais fresco da tarde veiu despertar aquêle que dormia e ela compreendeu que estava terminado.

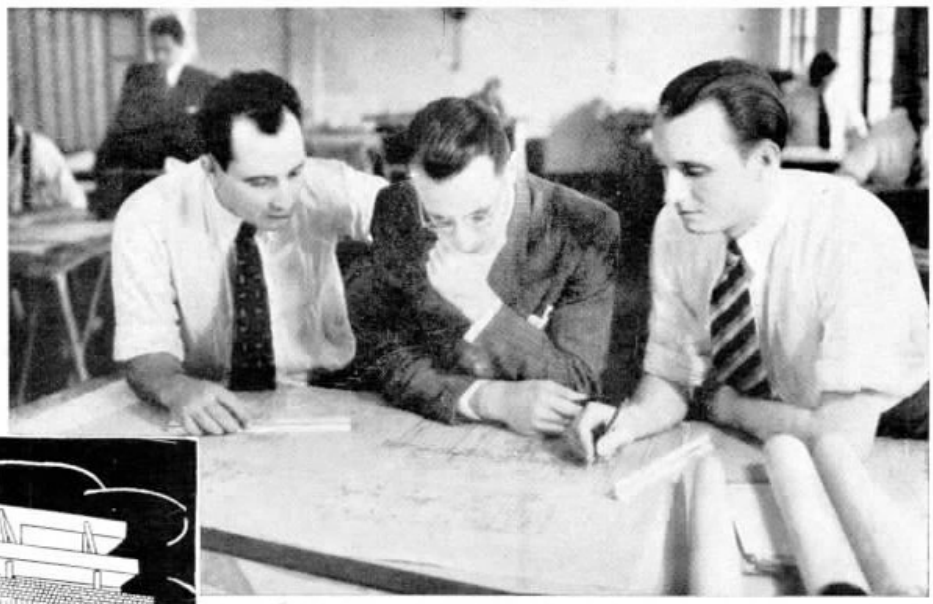
. . . . . .

Foi sómente no seu quarto, quando ficou completamente só, como o havia prometido, que abriu a sua bolsa, com o coração a palpitar, para verificar que a sua carteira com dinheiro tinha desaparecido.

Telefonica Football Club

NESTAS DUAS FOTOGRAFIAS VEMOS A DIRETORIA E O PRIMEIRO QUADRO DO TELEFONICA FOOTBALL CLUB, ESTE FORMADO POR EMPREGADOS DAS OFICINAS DA DIVISÃO DO DISTRITO FEDERAL

"...Obra digna e de unidade perfeita."



A futura séde da A. B. I., cujos estudos e projectos das installações electricas e hydraulicas foram executados pela "SERVIX".

"...Desprezando o processo de iniciar precipitadamente as construcções, deixando para o correr da obra todos os estudos, mesmo os de interesse vital, quando é quasi ou totalmente impossivel serem conseguidas soluções justas, a A. B. I. adoptando o systema consagrado em todos os paizes de grande civilisação, organiza methodicamente os planos de minucias indispensaveis á construcção para poder inicial-a e conduzil-a sem necessidade dos imprevistos costumeiros e terminal-a cumprindo o seu objectivo que é conseguir uma obra digna e de unidade perfeita."

Trecho do discurso pronunciado pelo Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

SERVIX

ELECTRICA LTDA.

RUA SENADOR POMPEU, 46/58 — RIO DE JANEIRO

DIA 25 — CLORINDA M. BELLINI – BOCAINA — S. PAULO
DIA 31 — FRANCISCA V. SANTOS — VIRADOURO — S. PAULO
DIA 11 — LEONOR M. BRANDÃO — NITERÓI — RIO DE JANEIRO
DIA 27 — REGINA P. TOSELLI — TRÁFEGO — D. FEDERAL
DIA 11 — CAROLINA BARBOSA — JAÚ' — S. PAULO
DIA 7 — NEUZA P. PAULO — JAÚ' — S. PAULO

FAZEM ANOS EM AGOSTO:

DISTRITO FEDERAL

Administração — Esther Murillo Reis (dia 7).

Contratos — Manoel Augusto Nascimento (dia 4), Henrique Caruso (dia 9), Gloria Lazarini Vianna (dia 17), Luiz Moraes Bandeira Duarte (dia 21), Walter Leite (dia 23), Jurema Cantolino Vieira (dia 27), René Sampaio Niemeyer (dia 30) e Maria de Lourdes Barbosa Pinto (dia 31).

Engenharia Geral — João Sattamini de Oliveira (dia 6), Hilda Freire Mesquita (dia 7), Eurides Braz Lopes (dia 9), Arthulina Barbosa (dia 10), Raul Lindgren (dia 15), Sebastião Lima Davel (dia 20), Roberto Carlos Sussekind (dia 21), Osmar Scherd e Rezende de Carvalho (dia 23), Jessie Vedry Roussoulières (dia 26) e Helio Alves Borges (dia 29).

Listas — Walney Sampaio (dia 8).

Tráfego — Escritório — Arminda Neves Ferreira (dia 5), Alilia Pereira de Lyra (dia 6), Luiz G. Magalhães (dia 7), Arminda dos Santos Querido (dia 16), Jayme Porciuncula (dia 17), João Gandara Martins (dia 29) e Ziza Reis Filho (dia 30).

Interurbano — Telefonista Encarregada Yara da Silva Ferreira (dia 19); Telefonistas Yolanda Pereira de Mello (dia 4), Ilka Assumpção de Oliveira (dia 9), Cyrilla Teixeira (dia 10), Ercilia Barbosa (dia 11), Lydia Vieira do Espirito Santo (dia 13), Luiza Gloria Torres da Costa (dia 15), Raymunda Rocha Itahy Varejão (dia 15), Luiza Mattos Sloboda (dia 16), Cecilia Pinto Sampaio (dia 17), Hermogenea Ramos Belém (dia 18), Cremilde Colon (dia 20), Maria Nagibe Marre (dia 23), Alzira Magalhães (dia 23), Lacy Gattis Guimarães (dia 23), Iva da Costa (dia 24), Luiza Braga (dia 26), Gilda Arrieta (dia 31); Mensageiro Jorge Miranda (dia 3), Porteiro Raymundo Pires Ferreira (dia 30).

Bangu' — Julia Neves Antonio (dia 26).

Governador — Augusta Sant'Anna (dia 26).

Marechal Hermes — Angela da Costa Leite (dia 10).

Santa Cruz — Telefonista Encarregada Maria José de Matos La Porta (dia 15).

Informações — Telefonistas Encarregada Consuelo Cavalheiro Raposo (dia 20), Yvonne Raymunda de Almeida Calvet (dia 31; Auxiliares de Escrita Isabel Barbosa Tavares (dia 13), Lydia Maia de Souza (dia 18); Telefonistas Hermengarda Vieira da Cunha (dia 3), Ruth de Medeiros (dia 6), Maria de Lourdes Souza (dia 9), Dagmar de Souza Maria (dia 12), Gloria dos Passos Santos (dia 15), Noemia Hyta de Oliveira Amorim (dia 1), Domittila Conceição (dia 2), Guiomar Ramos da Silva (dia 3), Yolanda Drummond (dia 4), Marianna Franco de Abreu (dia 8), Luzinette de Souza Ferro (dia 9), Maria Rita Silva da Cruz (dia 13), Zulmira Borges (dia 14), Paulina Doria (dia 15), Maria Pinto Soares (dia 17), Maria Domenica Flôres (dia 18), Cybele Ferreira da Cunha (dia 20), Helena de Andrade Ramos (dia 22), Abigail Vieira Martins (dia 23), Aurea de Macedo (dia 24), Dulcinéa Felix da Silva (dia 24), Cassia de Souza (dia 28), Arlette Motta (dia 30).

Estação "26" — Auxiliar de Escrita Hilda Mendonça (dia 29).

Acomodação de Pessoal — Rufina Leite Mendes (dia 4), Alice Nunes Vieira (dia 5), Maria Ferreira da Silva (dia 24), Elisabeth Barroso (dia 29), Eurydice Maria Malheiros Doria (dia 29), Emilia Rodrigues Fraga (dia 31).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Albino Böhnsdedt (dia 14), Manoel Apholito Silva (dia 26), Zilda Candida Teixeira (dia 27).

Auxiliar Automático — Telefonistas Encarregadas Adelia Mendes Cezario (dia 4), Noemia Pereira de Lyra (dia 23), Aurea Rodrigues Teixeira (dia 24); Auxiliar de Escrita Yolanda Saraiva de Souza (dia 21; Telefonistas Ruth de Souza (dia 2), Hercilia Nascimento (dia 2), Rosa Alves Moraes (dia 4), Beatriz Rosa Bittencourt (dia 3), Luzia Navarro (dia 3), Aurora Vieira Fernandes (dia 9), Isaura Ferreira de Mattos (dia 19), Arlette Maria Ascenção Conde (dia 30).

Estação "25" — Telefonistas Encarregadas Juracy Grivet Pinho (dia 3), Nair Barbosa da Silva (dia 5); Telefonistas Jus-

DIA 24 — REMO TASSINARI — ITU' — S. PAULO
DIA 22 — ANTONIO G. PINTO — NITERÓI — RIO DE JANEIRO
DIA 4 — SEBASTIÃO DOMINGOS – DIV. MINAS E RIO-MINAS GERAIS
DIA 11 — FRANCISCO M. SOISA — CABOS — S. PAULO

DIA 8 — ANTONIO VERNES NETTO – CONTRATOS — D. FEDERAL
DIA 17 — JULIAN C. QUILLES — OFICINAS — S. PAULO
DIA 8 — OSWALDO MEDEIROS — SUPERINTENDÊNCIA — S. PAULO
DIA 21 — WALTER A. VIEIRA — CONTRATOS — DISTRITO FEDERAL
DIA 31 — KARL CERWINKA — ENGENHARIA GERAL — D. FEDERAL
DIA 5 — JOSÉ F. COSTA — DIV. MINAS E RIO MINAS GERAIS
DIA 31 — ROSARIO M. SANTOS — CONSERVAÇÃO-INTERIOR — S. PAULO
DIA 12 — CLARO PEDROSO BRAGANÇA — S. PAULO

berto (dia 15) e João Peres (dia 19).

Cabos — Benedicto Pedroso (dia 1), Wladimir Goguzev (dia 6), Aleixo Francisco Zoppello (dia 10), Manoel Cordero (dia 12), Antonio Del Castilho Fernandes (dia 15), Victor Eduardo Campanile (dia 21) e Miguel Perez Tejada (dia 22).

Conservação — Capital — Egydio David (dia 3), Luiz Vieira e Attilio Gonçalves Pereira (dia 5), Sisto Velardo (dia 6), Affonso Celles Oliveira Santos e Roberto Francisco Fischer (dia 10), Manoel Ferreira, João da Silva e Annibal dos Santos Moraes (dia 11), Francisco de Oliveira (dia 16), Alberto Moraes (dia 17), Octaviano Baptista da Silva e José Fruggis (dia 18), Paschoal

Dia 30
Lydia Geraldo
Jaú
S. Paulo

Dia 25
Alpha B. Barbosa
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 25
Dacina Sacco
Itapetininga
S. Paulo

Dia 20
Bernardina Faria
Barretos
S. Paulo

Dia 9
Attilia Leite
Tráfego
S. Paulo

Dia 12
Antonia O. Leite
Rio Claro
S. Paulo

de Camargo (dia 18), Victorio Proietti (dia 20), Jorge Felicissimo de Barros (dia 23), Dino

Sociaes

Cordone (dia 19), Pedro Barbosa e Aurora Pardini (dia 20), Paulino de Andrade (dia 22), Alcides Peres Fernandes (dia 23), José Malavazi (dia 27), João Benedicto (dia 28), Alonso Rodrigues (dia 29).

Conservação — Interior — José Tiburcio dos Santos (dia 9).

Construções — Capital — Angelico de Lima (dia 8), Joaquim Carlos da Costa (dia 24), Miguel Andreu Navarro (dia 26), Nicola Scalzitti (dia 30) e José Cuenca (dia 31).

Construções — Interior — Rodrigo Alves dos Santos (dia 12) e Carlos Alberto Lopes (dia 14).

Contabilidade do Almoxarifado — Benedicto de Oliveira (dia 3) e Edgard Peçanha Falcão (dia 9).

Contadoria — Japyra Criscuolo e José Carlos de Medeiros e Camara (dia 1), Jack Mc Lean (dia 3), Edwin Benson (dia 4), Antonio Leite Cesar (dia 5), Demetrio Antonelli (dia 8), Rasmínio de Lima (dia 9), Sergio Jardim Rosa (dia 10), Clara Fonseca Pereira Lima (dia 12), Manoel Marcellino e João Fleury

Dia 7
Hermann Frost
Conservação
S. Paulo

Dia 31
Ceciliano M. Ribeiro — Conservação — S. Paulo

Dia 15
David Pinto
Almoxarifado Geral — S. Paulo

Dia 7
João D. Ermigio
Cabos
S. Paulo

Menconi (dia 24), Anna Notari e Waldomiro de Brito Alambert (dia 26).

Contratos — José Lourenço Carneiro Giraldes (dia 10), Renato Meira e Maria Helena Prado (dia 13), Paulo de Sá Rocha (dia 14), Lucia da Cunha Caldeira (dia 15) e José da Cunha Caldeira (dia 29).

Empregados — Guilherme de Souza (dia 12).

Octavio Pellizzer (dia 4), Geraldo Brochado Rodrigues (dia 8), Luiz Augusto da Costa (dia 15) e Raul Ferreira de Mello (dia 20).

Planta — Estudos — Leonidas de João Granoff (dia 3), Caetano de Andrade (dia 7), Nelson Gloria Cardoso (dia 11), Eduardo Nimmo (dia 14), Luiz Longhi (dia 20), Liberada Bellotta (dia 21) e Gonçalo de Araujo Pavão (dia 22).

Engenharia de Prédios — Conti Ferdinando (dia 15).

Equipamento — Roberto Coquillon (dia 7), José Alexandre (dia 9), Salvador de Almeida (dia 25) e José Caléffe (dia 26).

Equipamento — Estudos — Marija Susloviene (dia 15).

Oficinas — Antonio Marques Gomes (dia 3), Felice Niccolo Fiore (dia 15), Vicente Bellini (dia 25).

Planta — Escritório — Luiz

Serviços Especiais — Nelson Quaresma de Moura (dia 10), Octavio Manoel de Abreu (dia 12), Alfredo Bernardes (dia 17) e José de Almeida (dia 19).

Supt. — São Paulo — Mario Cintra Leite (dia 14).

Supt. — Interior — Sylvio Dardes e Ernani Fazzio (dia 3), Marianna de Oliveira Ternez (dia 4) e Julio Santos Oliveira (dia 17).

Trafego — Estudos — Claro Marcondes Machado (dia 16) e Ida D'Stefano (dia 17).

Tráfego — Escola — Laura Fonseca (dia 4) e Helena Violante Calado (dia 31).

Tráfego — Escola IU — Ida Gelotti (dia 11).

Tráfego — Escritório — Carolina Teixeira e Victorina Figueira (dia 1), Maria Nazareth Lacreta (dia 6), Belisaria Ferreira Lima Mattos (dia 8), Basilio Basco (dia 13), Vinicius Luis Piazza (dia 14), Benedicta França Gonçalves (dia 17), Nair de Almeida (dia 20) e Ida Camarotto (dia 27).

Tráfego — Estação 4 — Benedicta Costa Moreno (dia 3), Maria Benedicta Alves de Queiroz (dia 4), Maria Apparecida Pompeu (dia 6), Iracema Mouço e Silva (dia 10), Aracelli Thomaz Pastore (dia 11), Clelia Fabbri e Lourdes Marques Chiapini (dia 15), Iracy Ferreira de Andrade (dia 18), Elzira Porto e Leonor Gomes (dia 20), Adalgisa Dellier (dia 22), Maria das Dores Pinheiro (dia 24), Maria de Lourdes Macedo (dia 26), Aida Magnani (dia 27), Veronica Storte (dia 28), Cleia Silva (dia 29),

Dia 15
Eugenio Barrella
Conservação
S. Paulo

Dia 24
José A. Fernandes
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 12
José E. Pereira
Caçapava
S. Paulo

Dia 12
Narciso D. Arneiro — Conservação
S. Paulo

Dia 18
Sylvio F. Oliveira
Contratos
D. Federal

Dia 21
Victor Souza
Jundiaí
S. Paulo

Dia 15
José Xavier
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 16
Aleksanders Zingis — Serviços Especiais — S. Paulo

Srta. Maria Aparecida Bueno, Instrutora Rural do Tráfego, no Distrito de Araraquara, São Paulo.

Marina Bello (dia 30), Maria Dejillo e Anna Candida de Oliveira (dia 31).

Tráfego — Estação 7 — Thereza De Liaconi (dia 2), Lazara Almeida Silva (dia 5), Maria Pacheco Cabral (dia 8), Prazer Bueno da Silveira (dia 10), Helena Bernoldi (dia 13), Maria Helena Simas (dia 14), Erothilde Witzel (dia 15), Gabriela Hegedus e Albertina da Costa (dia 23), Maria Luiza de Araujo (dia 24), Angelina Tarsia (dia 27), Narciza Bueno de Lima (dia 28), Luzia Matere (dia 30) e Aracyra Acayaba (dia 31).

Tráfego — Informações — Izabel Madia (dia 1), Elza Wulfert Pereira (dia 13) e Angelina Zaccaro (dia 28).

Tráfego — Interurbano — Alzira Castilho (dia 4), Zilda da Silva e Julieta Pires Armada (dia 8), Elisa Monteiro (dia 9), Maria Garcia Marques, Ignez Rodrigues e Olympia Nunes (dia 16), Cordelia Guimarães (dia 17), Yole Cacchioni (dia 18), Ida Pelliciotti (dia 24), Marina Jubert Gotsfridt (dia 25), Maria Teixeira Marinho (dia 26) e Hilda Bauer (dia 28).

Tráfego — Mesa "A" Aut. e PBX — Nair Tobias (dia 2), Nadyr Torres (dia 3), Alice Martins Collares (dia 24) e Brisida Magro (dia 25).

Tráfego — Peq. Est. e Diversos — Lina Aglione Breviglieri (dia 30).

Tráfego — Peq. Est. do IU — Jandyra Pinto Domingues (dia 4), Dolores Ruiz Secco Peixoto (dia 6) e Maria Eboli (dia 23).

INTERIOR DO ESTADO

Araraquara — João Martiniano de Oliveira (dia 14), Ladislau Gentile (dia 15) e Nida Gorni (dia 31).

Atibaia — José Lodi (dia 19).

Avaré — Etelvina de Godoy (dia 29).

Barretos — Aquilino Francisco Rainho (dia 22).

Baurú — Jandira de Almeida Rocha e Santa Roma (dia 1), Cinira Zwicker (dia 3), Iracema Martins (dia 14), Ercilia Campanhã (dia 8), Acrisio Porto (dia 15) e Edgard Laureano da Cunha (dia 29).

Bebedouro — Victorino Maciel Ribeiro e Antonio Pupim (dia 5).

Botucatú — Izabel Molina (dia 10), Leonel Pinto da Trindade (dia 18) e Martha da Silveira Lara (dia 27).

Bragança — Lourdes Villaça (dia 29).

Brotas — Iolanda Mattenhauer (dia 16).

Caçapava — Maria Benedicta de Jesús (dia 6) e José Ferreira Vitorino (dia 22).

Campinas — Lydia de Carvalho Guerra (dia 3), Olga Davico (dia 4), Sebastião Meirelles de Moraes (dia 18), Vicentina Gomes Carneiro (dia 22), Manoel Galvão de França Pacheco (dia 27).

Capivarí — Josepha Cipolli (dia 12).

Cruzeiro — America Duval (dia 11) e Helena Silva (dia 31).

Cristais — Jeronyma Borges da Silva (dia 15).

Dois Córregos — Joseppina Sposito (dia 31).

Franca — Maria de Paula (dia 6) e Gracho Scuoteguazzi (dia 20).

Gália — Antonio Baraviera (dia 18).

Garça — Maria Rita Mafra Bomfim (dia 15) e Diree Carvalho Mendes (dia 31).

Guaratinguetá — Maria Rosas (dia 8).

Ipaussú — Geni Camargo Pires (dia 3).

Itapetininga — Helena Pinotti (dia 16).

Itapeva — Cynira Figueira de Camargo (dia 28).

Itapuí — Rosalia Cesnik (dia 9).

Itú — Anna Rodrigues da Silva (dia 25).

Jaboticabal — Olympio Contim (dia 11), Augusta de Oliveira (dia 17) e Elisia de Oliveira (dia 21).

Jacareí — Nilce Benedicta Mega (dia 8) e Guilherme Mancastroppi (dia 20).

Jaú — Fernando Lanzoni (dia 5).

Jundiaí — Manoel Cerqueira (dia 16), Theodoro Nilo Paes Junior (dia 19), João Corrêa de Oliveira (dia 21) e Irineu Dolce (dia 28).

Lins — Daicy Emateguy (dia 16), Alcinda Soares de Macedo (dia 18) e Luzia Vieira de Moraes (dia 28).

Lorena — Vicentina de Oliveira (dia 13).

Marília — Mozart Faria (dia 8) e Edite Matilde dos Santos (dia 9).

Mocóca — Djanira de Campos Pedroso (dia 1).

Mogí das Cruzes — Maria Luiza Ribas (dia 4).

Mogí Mirim — Avelino Marinho da Cruz (dia 14).

Monte Azul — Francisco Lima (dia 6).

Penapolis — Elisa Leone (dia 27).

Piracicaba — Odette de Souza (dia 1), Isaura Paes (dia 10) e Maria Paes (dia 16).

LINS — ESTADO DE S. PAULO Da esquerda para a direita: Djanira de A. Campos e Benedicta da C. Mariano, Telefonistas; Maria de Souza, Instrutora Rural, e Benedicta dos Santos, Telefonista Chefe.

Pirajuí — Benedicto de Oliveira (dia 24).

Pirassununga — Durvalina Velho (dia 22).

Porto Feliz — Leopoldo Maciel Ribeiro (dia 9).

Ribeirão Preto — Domingos Sant'Anna (dia 3), Luiz Veronezi (dia 14), Maria Dutra (dia 20) e Ulysses Julio Fernandino Figueiredo (dia 28).

Rio Claro — Egydia Witzel (dia 2), Luiz Carlos Ribeiro Guerra (dia 19).

Rio das Pedras — Ercilia Angela Vendramim (dia 1).

Rio Preto — Alcides de Souza Mendes (dia 12) e Ignez Barbieri (dia 26).

Santa Lúcia — Brigida Cicarelli Margionti (dia 12).

Santos — Maria do Rosario Ribeiro (dia 6), Alcides Zani (dia 12), Julia Martins (dia 14), Alfredo Fernandes Junior e Al-

Srta. Assumpta Rillo, Telefonista de Piracicaba, Estado de São Paulo.

zira de Jesus Floro (dia 15), Maria de Lourdes Camargo Silva (dia 16), Nair da Silva Paiva e Benedicta Augusta Pereira (dia 22), Francisco José Kwasnicka (dia 23), Aurea Borges e Maria de Souza (dia 24), Manoel Rocha (dia 27) e Francisco Estevez Perez (dia 28).

S. Carlos — Aracy Petroni (dia 21) e Irene Giselda Pellegrini (dia 28).

S. João da Bôa Vista — Maria Bassi (dia 3).

S. José dos Campos — Odette Prates de Paula Pereira (dia 3) e Licticia Alves de Souza (dia 10).

Sertãozinho — Luiza Giuseppina Capellari (dia 4).

Sorocaba — Francisco de Paula Aguiar (dia 2), Odette Pellini (dia 21) e Antonio da Costa (dia 24).

Taquaritinga — Iracy Pereira de Carvalho (dia 9).

Taubaté — Maria Thereza de Alvarenga Ramos (dia 9), Benedicta Monteiro de Oliveira (dia 10) e Antonietta Marcondes de Godoy (dia 20).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendência — Eugenio Dias da Costa e Marcilio Monken (dia 8), Antonio de Oliveira Magalhães (dia 13) e Orlando Araujo (dia 21).

Equipamento e Conservação Local — Rogerio Rezende Motta (dia 9), Annibal Fernandes de Andrade (dia 18) e Arlindo Mello (dia 29).

Estudos da Planta — Guiomar Domingues Cardoso (dia 26).

Tráfego — Rita Cassia de Castro (dia 5) e Iracema Azevedo da Silva (dia 28).

Conservação de Linhas Interurbanas — Luiz Thiago Vaz de Oliveira (dia 1), Dosneves Lucas Duarte (dia 5), Benedicto Justino de Campos (dia 7), Olympio Severino (dia 10), Oscar de Albuquerque (dia 11), Agapito Vianna (dia 12), Othon Paiva, Irineu

Ferreira da Silva e Antonio Baptista (dia 14), Jayme Teixeira e Paulino Borges (dia 18), José Pinto Sobrinho (dia 22) e Manoel José Cabral (dia 24).

Construções — Sebastião Trindade (dia 2), Arthur Maria da Silva, Francisco Domingos dos Santos e Belmiro Campos (dia 4), Gerson José de Oliveira e Oswaldo José Vieira (dia 5), Geraldo Ribeiro (dia 7), Sebastião Joaquim da Silva (dia 8), Henrique Luiz Eckhardt (dia 9), Antonio Alves Nunes (dia 10), Sebastião Villela (dia 12), Osmar Estevão, Armando Costa Garcia e Luiz Silva (dia 13), Victor Luiz Pinto e Julio Maximiniano de Souza (dia 14), Horacio José Adriano, Odemar Alves Martins, Roque Marcellino, Leonidas de Oliveira e Estevão Caldeira de Abreu (dia 15), José Emilio Soares (dia 17), João Baptista Costa (dia 18), Arthur Rodrigues de Freitas e Agapito de Oliveira Umbelino (dia 19), Jovelino Giacometti (dia 22), José Ernestino de Souza (dia 23), Humberto Ferreira Cezar (dia 24), Wilson Lellis (dia 26), Cesario Verissimo e Francisco Lessa (dia 27), Sebastião Cezario da Silva (dia 28) e José Antonio Ferreira (dia 30).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — Oscarina Marques (dia 6).

Barra do Piraí — Sebastiana Jorge da Silveira (dia 23).

Cordeiro — Nilse Pinheiro (dia 22).

Entre Rios — Osmar Rocha (dia 21).

Miracema — Lucy Seixas (dia 20) e Newton Garcia Costa (dia 31).

Niterói — Haydée de Castro Ornellas (dia 15), Maria Cecilia Lacerda Rodrigues (dia 17), Nair Gouvêa Leite e Maria Rosalia Lobo da Silva (dia 23) e Maria Caetana Malheiros de Souza Menezes (dia 25).

Nova Iguassú — Noemia Malten (dia 4) e Maria Malten (dia 9).

Petrópolis — Herminia Santos (dia 8), Cremilda Ribeiro de Souza (dia 10), Waldemar Lima Paço (dia 11), Lucy Foster Vieira (dia 13) e Carlos Gomes (dia 14).

FALECIMENTOS

João Alberto de Carvalho

FALECEU a 9 de Julho último João Alberto de Carvalho, aposentado em Abril de 1937.

Admitido como Chefe de Estação em Cravinhos, São Paulo, em Abril de 1914, em Julho de 1918 passou a ocupar o cargo de Chefe de Zona; em 1931 voltou a desempenhar as funções de Chefe de Estação, tendo sempre demonstrado capacidade e eficiência.

Deixa viuva a Sra. D. Ada Schiavi de Carvalho e os filhos Yesa, Niza e Orion, a quem seus chefes e colegas enviam sentidos pêsames por meio do SINO AZUL.

D. Luiza Selma Bueno

CAUSOU geral consternação o falecimento da Sra. Luiza Selma Bueno, que por muitos anos trabalhou na Estação "quatro", na capital de São Paulo, onde, graças à sua bondade e fina educação, deixou sinceras amizades.

A Sra. Luiza Selma Bueno reentrou para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira em 7 de Abril de 1934, tendo se retirado em 5 de Setembro de 1938, para contrair matrimônio. Depois de casada passou a residir no Rio de Janeiro, onde se deu o seu falecimento, em 25 de Julho último.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte — Maria do Carmo Furst (dia 1), Francisca Cabral Horta e Antonia Moreira da Silva (dia 3), Maria das Dores Costa (dia 5), Dora Garcia de Paiva (dia 19), José Maria Caldeira e Walter Pereira de Souza (dia 20), José de Freitas Braga (dia 21), Geny Barbosa Tavares (dia 22), Luiza Ferreira de Aguiar (dia 25) e Pericles Alves (dia 31).

Bicas — Maria José Silva (dia 21).

Guaranézia — Geralda Bueno (dia 29).

Leopoldina — Nair Soares de Oliveira (dia 8) e Constancia de Freitas Ramos (dia 25).

Mar de Espanha — Geralda Silva (dia 10) e Maria José Silva (dia 21).

Muriaé — Jandyra Lima (dia 6).

Muzambinho — Alda Pinto Lima (dia 7) e Assumta Anichini (dia 15).

S. Sebastião do Paraiso — Luiz Antonio da Silva (dia 18).

Tuiutí — Maria Apparecida Nogueira (dia 3).

Varginha — Servulo Penido R. de Albuquerque (dia 21).

NASCIMENTO

ACHA-SE em festa desde o dia 7 de Agosto corrente o lar de Edgard L. Ribeiro, Da Divisão de Minas e Rio, e de sua esposa, D. Orlanda Carnaval Ribeiro, por motivo do nascimento de uma galante menina que recebeu o nome de Alzira.

Srta. Italia Protti, Telefonista de Piracicaba, São Paulo, em companhia de duas amiguinhas, na Fazenda S. José, em Rio Claro, naquele Estado.

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 17 de Junho ultimo, na matriz de Santa Cecília, na capital de São Paulo, o enlace matrimonial de Nelson Becker Leite, da Secção de Estudos da Planta, Divisão de São Paulo, com a Srta. Elvira Barretti Gallo.

NO dia 15 de Julho ultimo realizou-se o casamento da Srta. Isabel Barbosa Tavares, de Informações, no Distrito Federal, com o Sr. Luiz Ribeiro de Assis.

EFETUOU-SE no dia 18 de Julho último, na igreja da Consolação, na capital de São Paulo, o casamento da Srta. Olinda Vessichio, da Secção do Tráfego da Divisão de S. Paulo, com o Sr. Carlos Cyrillo Castro.

CONSORCIARAM-SE no dia 19 de Julho último a Srta. Aracy Lopes Reis, da Escola para Telefonistas, no Distrito Federal, com o Sr. Omar Maciel.

UNIRAM-SE pelos laços matrimoniais, no dia 8 de Agosto corrente, a Srta. Maria de Lourdes Ferreira da Silva, do Interurbano, no Distrito Federal, e o Sr. Abilio Fernandes.

Preceitos higiênicos

BANHO — A pele tem funções necessárias à saúde e é preciso conservá-la limpa. Toma todos os dias um banho geral. Conserva os dentes em bom estado; escova-os ao levantar e ao deitar. Sem bons dentes não há bôa mastigação e esta é essencial à bôa nutrição.

DORMIR — Dorme o bastante, 6 a 8 horas; dorme com as janelas abertas. As crianças devem dormir dez horas.

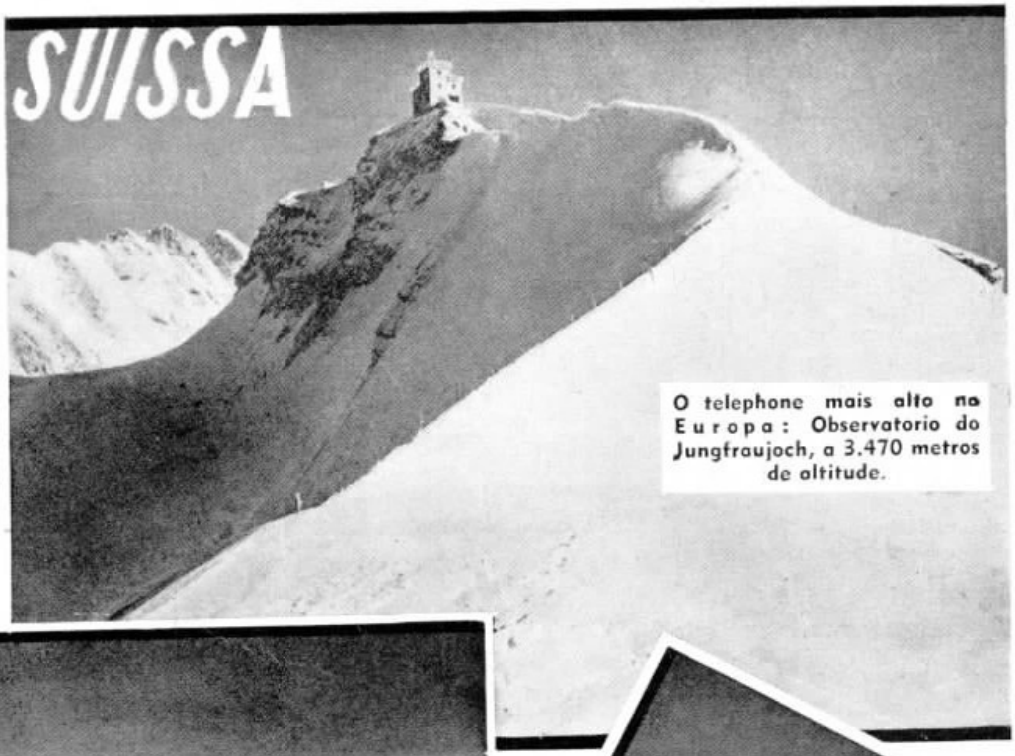
CABELLOS BRANCOS

CONTRA QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

O telephone na SUISSA

Os telephones S. O. S. do Club de Automobilistas Suisso, montados ao longo das estradas transalpinas.



O telephone mais alto na Europa: Observatorio do Jungfraujoch, a 3.470 metros de altitude.

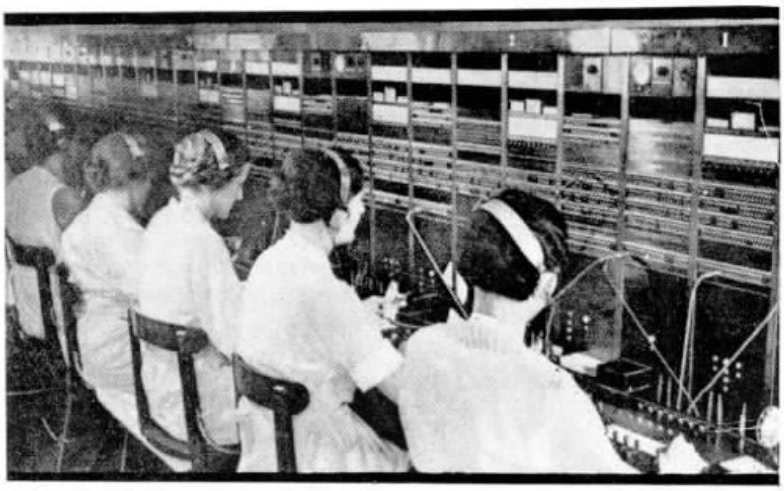
O observatorio, a casa de investigações e a casa de montanha estão ligados com o valle por um cabo.

Montagem duma linha na região da Bernina. (2.977 mts. de altitude)

A SUISSA tinha, em Dezembro de 1937, uma população de 4.200.000 habitantes e sua rêde telefônica possuia 430.877 aparêlhos, o que representa 10,3 telefones por 100 habitantes. Tinha 1.007 estações centrais, com um total de 187.500.000 chamadas locais, 96.400.000 chamadas interurbanas e 5.100.000 chamadas internacionais. O serviço automático abrange 77% dos assinantes.

(Gentileza de Pro Telephon)

Linha interurbana perto de Davos; peso do gelo por metro de fio: 1,35 kg.



Estação Interurbana de Lucerna.

Uma cabine de telefone público.

VETERANOS

CTB

20 annos
José A. Leite
Div. de Minas e Rio
Districto Federal

30 annos
Francisco Gonçalves
Santos
São Paulo

15 annos
Magdalena Matheus
Araraquara
São Paulo

15 annos
Francisca S. Malavasi
Campinas
São Paulo

15 annos
Miguel Archangelo
Araraquara
São Paulo

15 annos
Joaquim Modanesi
Campinas
São Paulo

10 annos
Angelo Greco
Cabos
São Paulo

10 annos
José M. Veiga
Santos
São Paulo

10 annos
Julieta Brandão
Campinas
São Paulo

10 annos
America Duval
Taubaté
São Paulo

10 annos
José Vieira Pinto
Sorocaba
São Paulo

10 annos
Cesario M. Camargo
Campinas
São Paulo

10 annos
Antonio Vitale
Officinas
São Paulo

10 annos
Augusto Silva
Conservação
São Paulo

10 annos
Affonso O Canales
Conservação
São Paulo

10 annos
José R. Gama
Conservação
São Paulo

10 annos
Vasilius Leonovas
Conservação
S. Paulo

10 annos
Armindo R. Gama
Construcções
São Paulo

10 annos
Luiz Carletti
S. Simão
S. Paulo

10 annos
Telmo X. Sequeira
Planta
S. Paulo

10 annos
Lubert Milani
Garage
São Paulo

VETERANOS

CTB

20 annos
Argemiro A. Humbelsperger - Conserv.
Districto Federal

15 annos
José A. Avila
Engenharia Geral
Districto Federal

15 annos
Pedro Villela
Conservação
Districto Federal

15 annos
Octacilio Silva
Conservação
Districto Federal

20 annos
Manoel A. Santos
Nictheroy
Rio de Janeiro

15 annos
Alvaro A. Leal
Div. de Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Oswaldina A. Menezes — Div. de Minas e Rio - D. Federal

10 annos
Geraldina G. Figueira — Nictheroy
Rio de Janeiro

10 annos
Alpha B. Barbosa
Div. de Minas e Rio
Districto Federal

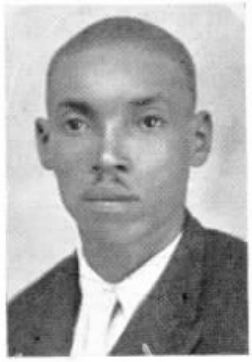
10 annos
Zelia F. Cunha
Nictheroy
Rio de Janeiro

15 annos
João A. Silva
Macahé
Rio de Janeiro

10 annos
Altamir R. Santos
Construcções
Districto Federal

10 annos
Geraldo Martins
Construcções
Districto Federal

10 annos
José F. Costa - Conceição do Rio Verde
Minas Geraes



10 annos
José L. Marques
Muriahé
Minas Geraes

10 annos
Lauro N. Caminha
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Anna A. Silva
Trafego
Districto Federal

10 annos
Waldemar Almeida
Construcções
Districto Federal

10 annos
Pedro B. Marnet
Construcções
Districto Federal

10 annos
Francisco P. Aguiar
Sorocaba
São Paulo

10 annos
Antonio P. Pinto
Conservação
Districto Federal

10 annos
Manoel M. Navarro
S. Sebastião Paraiso
Minas Geraes

10 annos
Izidro Martins
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Augusto Zimmermann - Conserv.
São Paulo

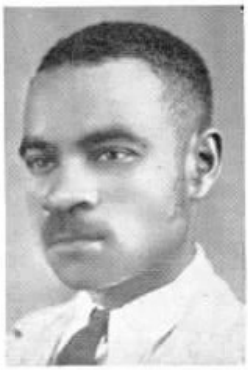
10 annos
Rubem A. Perez
Construcções
Districto Federal

10 annos
José Rosa
Tres Corações
Minas Geraes

10 annos
Antonio Scabello
Conservação
São Paulo

10 annos
Oswaldo Medeiros
Superintendencia
São Paulo

10 annos
Joaquim M. Maia
Contabilidade
Districto Federal



10 annos
Adalberto A. Reis
Conservação
Districto Federal

10 annos
Primo Rossi
Construcções
Districto Federal

10 annos
José F Dantas
Exame Transmissão
São Paulo

10 annos
Alifonso Z Durand
Almoxarifado Geral
São Paulo

10 annos
Bruno Zapparoli
Almoxarifado Geral
São Paulo

10 annos
Juan Carrilho
Almoxarifado Geral
São Paulo

10 annos
Estevão L. Silva
Construcções
Districto Federal

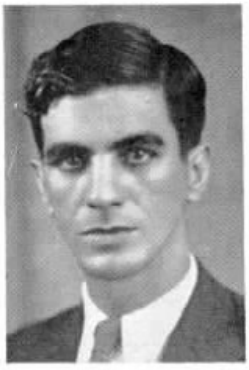
10 annos
Aulino C Azevedo
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Mario D. Ribeiro
Conservação
Districto Federal

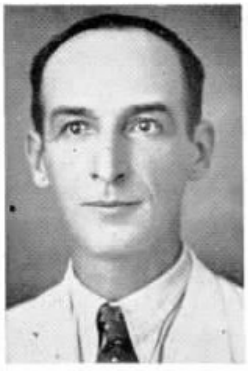
10 annos
Antonio Conte
Almoxarifado Geral
São Paulo

10 annos
Antonio Simões
Officinas
São Paulo

10 annos
José L. Argemiro
Officinas
São Paulo



10 annos
Gil Rangel
Construcções
Districto Federal



10 annos
Roberto J U Huss
Nictheroy
Rio de Janeiro

10 annos
Sylvio F. Arêas
Conservação
Districto Federal

Maria Camilla, filhinha de Francisco X. de Jesus, da Engenharia Geral, no Distrito Federal, e sua exma. sra. D. Branca B. Jesus, completou a 5 do corrente mais um ano de existência, sendo muito felicitada por seus numerosos amiguinhos.

Nancy, filha de Ignácio Vaz, da Contadoria de S. Paulo.

Pagina Infantil

Therezinha Apparecida, filha de Avelino Corrêa Cardoso, da Secção Estudos da Planta, São Paulo, e de D. Maria Antonietta L. Cardoso.

Festa de aniversário de Maria da Penha, filha de Carlos de Paiva, da Secção de Conservação, no Distrito Federal, realizada a 6 do corrente.

Por motivo de mais um feliz aniversário de risonha existência, Solange, interessante filhinha de Eugenio P. Seára, da Secção de Serviços Especiais, no Distrito Federal, e sua exma. esposa, D. Carmen Seára, reuniu a 15 do corrente seus numerosos amiguinhos, aos quais ofereceu uma mesa de doces.

O Presidente do Light Garage F. C., Antonio Silveira, de posse definitiva da Taça, troféu que o sagrou tri-campeão de football (1936-1937-1938)

Os dois teams Campeão e Vice-Campeão da Série A do Torneio Initium de Football de 1939: Light Garage Football Club e Light Atlético Club.

Torneio Initium de Football da LEALCA

O RESULTADO DO INTERESSANTE PRÉLIO

Aspecto de parte da assistência na arquibancada do campo do Independência.

A LIGA de Esportes Atléticos da Light e Companhias Associadas, no Distrito Federal, organizou um Torneio Initium de football entre os clubs filiados, tendo as competições se realizado no campo do Independencia, nos dias 8, 9 e 10 do corrente. Os clubs foram divididos em série A e série B.

Damos, a seguir, os nomes dos clubs que tomaram parte nas provas e os respectivos resultados técnicos:

SERIE A: — C. Novas Oficinas (zero) x Telephonica F. C. (2 goals e 2 corners) — A. A. Fábrica do Gás (2 goals e 1 corner) x Carris Tráfego F. C. (zero) — S. C. Garage Excelsior (zero) x Light Garage F. C. (2 goals) — Ind. "Sino Azul" F. C. (1 corner) x Light Tráfego F. C. (2 goals) — Conservação Telephonica (zero) x Light Atlético Club (1 corner) — A. A. Fábrica do Gás (3 corners) x Telephonica Football Club (2 corners) — Light Garage F. C. (1 goal) x Light Tráfego F. C. (1 corner) — Light Atlético Club (1 corner) x A. A. Fábrica do Gás (zero) — Light Garage F. C. (2 corners) x Light Atlético Club (1 corner).

SERIE B: — Distrito Vila A. C. (zero) x C. Jardim Botânico A. C. (1 goal) — Light Tipografia F. C. (2 corners) x Conservação Telephonica A. C. (1 goal e 1 corner) — A. S. L. Engenho da Pedra (zero) x S. C. Centro Sul (1 goal) — Light Edifícios F. C. (1 goal e 1 corner) x C. Jardim Botânico A. C.

Team do Independente "Sino Azul" F. C.

Team do Conservação Telephonica A. C.

(2 goals e 2 corners) — Conservação Telephonica A. C. (zero) x S. C. Centro Sul (3 goals e 3 corners) — C. Jardim Botânico A. C. (1 goal e 1 corner) x S. C. Centro Sul (1 goal e 2 corners).

Os resultados finais do torneio foram os seguintes:

SERIE A — Campeão: Light Garage F. C. — Vice-Campeão: Light Atlético Club.

SERIE B — Campeão: S. C. Centro Sul — Vice-Campeão: C. Jardim Botânico A. C.

Os jogos foram em geral muito movimentados e interessantes, tendo apresentado algumas revelações. Entre os quadros que deram a impressão de uma actuação melhor devemos mencionar os do Centro Sul, Fábrica do Gás, Engenho da Pedra, Light Edifícios, Garage Excelsior e Light Atlético, sem falar no tri-campeão: o Light Garage.

Os jogos mais interessantes da Série B foram naturalmente o do Engenho da Pedra x Centro Sul e o final — Jardim Botânico x Centro Sul. Na Série A, o do Garage Excelsior x Light Garage e o final — Light Garage x Light Atlético.

Este jogo final da Série A impressionou pelo seu desenlace. O Light Atlético pareceu ganhar pela contagem mínima de 1 corner, tendo dominado em várias ocasiões. O Light Garage, que é inegavelmente um quadro bem adestrado e disciplinado, pode fazer figura em muitas competições de valor. O Light Atlético havia atuado de um modo menos impressionante em jogos anteriores ao torneio, mas isso sem dúvida foi devido à presença em seu quadro de elementos estreantes em prélios realizados perante maiores assistências. Entretanto, no jogo final com o forte e disciplinado quadro que foi três vezes campeão (1936, 1937 e 1938), reagiu à altura de suas responsabilidades, mantendo-se até quasi o final como provável campeão. Mas faltavam apenas uns três minutos para terminar o prélio, quando ocorreu um corner, seguido de outro, consignado poucos segundos antes do apito derradeiro do juiz naquela prova do Torneio Initium. Sagrava-se, assim, campeão do Torneio Initium de 1939, confirmando o merecimento que tem, o tri-campeão, título de que se orgulham muito justamente os que trabalham na Garage Maurity, com Bernardo Vianna e Antonio Silveira à frente. O Sr. C. A. Barton póde bem orgulhar-se de seu valoroso team.

O vice-campeão — o Light Atlético Club — mereceu bem a segunda colocação. A sua atuação na prova final foi ótima e grandemente concorreu para torná-la uma das mais interessantes do torneio.

Com pequenas exceções, reinou sempre a disciplina, que concorreu com o adestramento dos quadros, para se produzirem jogos que agradaram e chegaram mesmo a empolgar a assistência.

Muito se recomenda, entretanto, a concentração de esforços em torno da necessidade de haver uma disciplina maior. E' preciso que nenhum jogador esqueça bem como a "torcida", que se trata de jogos de football e que quem quiser praticar ou apreciar uma luta livre (o tal "catch-as-catch-can", por exemplo) ou a prática da brutalidade desdeal deve procurar outros centros: o Stadium Brasil ou os campos dos profissionaes. E mesmo que não se tratasse de jogos entre companheiros de trabalho, essa disciplina e essa ordem tornar-se-iam logicamente necessárias.

Num dos intervalos foram entregues os prêmios e diplomas dos campeonatos de football e basketball de 1938. Essa entrega foi feita, por nímia gentileza, pela exma. esposa do Dr. Manoel Rego Barros, Presidente da LEALCA. Esses prêmios constaram de 12 diplomas, 36 medalhas de prata, 72 medalhas de bronze e um lindo troféu que ficará em posse definitiva do Light Garage F. C., como prova permanente de seu título de Tri-Campeão.

Quando o Radio Transoceanico era "Impossivel"

EM 1913, sete anos depois de lhe ter sido concedida patente de invenção para a válvula de rádio, Lee de Forest foi denunciado por infringir a lei que proibe utilisar o Correio para propaganda fraudulenta, etc. Em sua acusação, o Procurador do Distrito frisou: "De Forest tem dito nos jornais e sob sua própria assinatura que será possível transmitir a voz humana através do Atlântico dentro de poucos anos. Baseado nesse absurdo e nessas declarações claramente falsas, o mal orientado público, Meritíssimo Juiz, foi induzido a adquirir ações da empresa formada pelo acusado."

A. D. Mc Fadyen, examinador da divisão de eletricidade do Departamento de Patentes, contou recentemente essa história na Associação Nacional de Manufatureiros Elétricos, justamente para mostrar como somos ainda resistentes á inovação como eram os nossos antepassados, que pensavam que os navios de ferro afundariam e que as rodas das locomotivas rodariam sôbre trilhos escorregadios sem levar os trens a parte alguma.

(Gentileza de "Science Digest")

Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TIPOGRAFIA
CLICHERIE ?

a

Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858
RIO DE JANEIRO

PAGINA FEMININA

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM N.º 40 AGOSTO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 106.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Portaria n.º SCM-28, de 14 de Fevereiro de 1939 do Conselho Nacional do Trabalho sobre a concessão de gratificações de fim de ano aos funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Circular C. 1.122-39, de 18 de Julho de 1939, do Conselho Nacional do Trabalho, sobre seguros de vida pelo Instituto de Previdência.

Carta da Companhia Telephonica Brasileira comunicando que durante a ausência do Sr. F. Summarsell o Sr. C. J. Boggiss assinará em seu nome a correspondência com esta Caixa.

COMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Secretário da Emprêsa Telefônica de Nova Friburgo remetendo cheque na importancia de 405$000 referente às contribuições do mês de Junho, assim discriminadas: Mensalidades 71$100; Joias iniciais 9$700; Indenisações 14$200; Aumentos, 40$000; Contribuição da Emprêsa 135$000; Contribuição da União 135$000. Total: — 405$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para o funeral do ex-associado Barnabé dos Santos, Conservação, Rio.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidas as seguintes propostas de empréstimos: R-1099, R.-1054, 2685, 2634, R-1075, R-1053, R-1076, R-1052, R-1059, 2623, 2666, 2662, 2648, 2622, 2637, 2691, 2640, 2639, 2694, 2673 e 2675.

Foi indeferido o requerimento de aposentadoria por invalidês da associada Maria Pacheco Cabral, em vista da conclusão a que chegou a Junta Médica.

RESTITUIÇÕES

De conformidade com o art. 40 do decreto n.º 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado falecido Antonio Machado à sua mãi viuva D. Hermantina Monteiro Machado.

PENSÕES

Foi concedida pensão à viuva e filhos do ex-associado João Alberto de Carvalho.

APOSENTADORIA POR INVALIDÊS

Foi concedida aposentadoria por invalidês à associada Guiomar Paixão, Tráfego, Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDÊS

Foi prorrogado para mais 12 mêses o prazo de revisão da aposentadoria da aposentada Amelia Moreira da Costa.

CANCELAMENTO DE QUOTA DE PENSÃO

Foi cancelada a pensão do pensionista Sebastião Franco Abreu, por falecimento.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram aprovadas as compras de imóveis para os associados: Henrique Coutinho Aguirre, Pedro Zani, Alberto de C. e Costa Guimarães, Achilles Taurisano, Ignacio Loyola Nardy e Jairo Waltenberg.

INCORPORAÇÕES A ESTA CAIXA

Em obediência ao acórdão do Conselho Nacional do Trabalho, foram incorporadas a esta Caixa os funcionários das seguintes Emprêsas Telefônicas: de Valinhos; de Monte Mór; de Rebouças; de Nova Odessa; de Santa Barbara; de Vila Americana; de Cosmópolis; de Jaguari; de Serra Negra; de Posse; de Martins Francisco; de Limeira; de Cordeiro; de Araras; de Lemense; de Espírito Santo do Pinhal; de Cascavél; de Palmeirense; de Porto Ferreira; de Santa Cruz da Estrêla; de Decalvado; de Dourado; de Ribeirão Bonito; de Bôa Esperança; de Sagrado Coração de Jesus; de Taiassu', de Catanduva; de Batatais; de Inter Municipal Cacondense de Porangaba; de Orlandia; de Patrocinio de Sapucai; de Pedregulho; de Ituverava e de Igarapava.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer dúvida sobre os seus direitos com referência às leis que regem a Caixa, convem antes de tudo consultá-las.

Indague dela sobre o seu caso, seja por memorandum, carta ou requerimento, e terá uma resposta exata, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informá-lo e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO

O seu "Certificado de Inscrição" póde, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renová-lo, trienalmente, para aposição de novas fotografias.

Nos casos ácima, deverá remeter à Caixa o certificado antigo, acompanhado de uma fotografia de cada pessoa considerada em sua inscrição.

No caso de extravio, comunique-se com a Caixa e requeira 2ª via do certificado, anexando uma fotografia sua e uma de cada beneficiário.

AQUISIÇÃO DE TERRENOS EM S. PAULO

PELA Caixa de Aposentadoria e Pensões, em São Paulo, vem sendo feita aquisição de terrenos para seus associados. A fotografia ao lado mostra um grupo formado nos escritórios do Tebelionato Veiga, em São Paulo, em 4 de Julho último, data em que foram lavradas as escrituras dos primeiros terrenos adquiridos, vendo-se os representantes da Caixa de Aposentadoria e Pensões: Eng.º Dr. Souza Pinto, da Carteira Predial, e Adelino A. Carvalho, Encarregado da Sub-Secretaria; proprietários, funcionários daquele Tabelionato e os associados interessados: Basilio Basco, Benedicto Salles, Roberto Todoverto, Nicolau Labecca e José Alves Miranda.

NA DETENÇÃO

— Sabe ler e escrever? — perguntou o carcereiro.

— Sei escrever, ler não, — respondeu o preso.

— Escreva então o seu nome aqui.

O preso rabiscou umas garatujas incomprehensiveis.

— Que foi isso que escreveu?

— Não sei, não, senhor. Eu não lhe disse que não sabia ler?

◆

NO CONSULTÓRIO

— O alcool encurta a vida.

— Será por isso, doutor, que os dias me parecem intermináveis quando não bebo?

(De "Akbaba", Estambul)

◆

SEGURANÇA...

— Eu conheço muitos medicos que estão curando os enfermos de pneumonia, e elles morrem de typho.

— Pois eu, senhora, quando attendo a um enfermo de pneumonia, pode ficar certa que morre de pneumonia.

◆

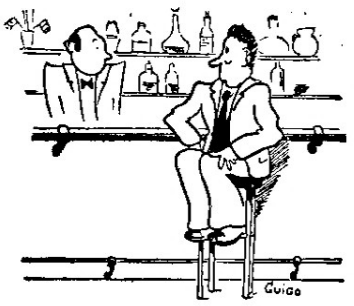
LADRÃO EM FÉRIAS

— Olha, Carlos, que colar riquissimo!

— Quantas vezes queres que te diga que estou em férias?!

(De "Ric-et-Rac", Paris)

NO BAR AMERICANO



— Dê-me um "whisky and soda", mas sem soda... e substitua o "whisky" por aguardente.

(De "Ric-et-Rac", Paris)

◆

NO BARBEIRO

— Corte-me o cabello.

— O senhor já veiu á nossa barbearia?

— Sim. Ha uns tres mezes.

— Curioso. Não me recordo da sua cara...

— E' que os cortes que o senhor me fez já estão cicatrizados...

◆

O MARIDO ESQUECIDO

— Olha, João, quero que você me ajude a sahir de uma grande entaladela. Prometti encontrar-me com minha mulher ás 13 horas para fazer um "lunch", mas não me lembro onde. Você quer fazer o favor de telephonar para minha casa e perguntar a ella, com muita naturalidade, você sabe, onde poderei ser encontrado áquella hora?

◆

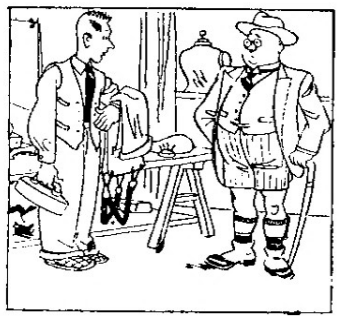
DEFINIÇÕES

— Afeição? E', por exemplo, o que minha mulher tem por mim. Não há vez que eu chegue em casa que ela não me venha beijar.

— Você está enganado. Isso se chama investigação.

◆

NA TINTURARIA



— Estas calças são para passar a ferro?

— Sim, senhor.

— Vai esperar ou volta depois?

(De "Lustige Blatter", Berlim)

◆

ENSCENAÇÃO...

— Mas afinal que é que tu tens?

— Um arrufo com o Mario.

— E isso é molestia?

— Não; mas elle estava tão irritado commigo que não tive remedio senão ficar muito doente para enternecel-o.

◆

EXPERIENCIA...

O medico (á esposa do moribundo) — Vamos, minha senhora, tenha calma... ainda ha esperança.

A mulher — Qual nada, doutor, elle morre. Já não me conhece... Agora mesmo acabou de chamar-me: "minha querida".

◆

NUMERO ERRADO

Uma voz ao telephone: — Alô! Como passou você esta manhã?

— Muito bem, obrigada. E o senhor, como vae?

— Muito mal, o numero deve estar errado.

◆

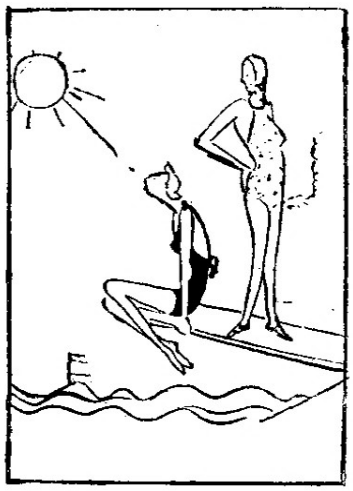
FALTA DE ORDEM

JUCA — Que história é esta aqui, no jornal, do govêrno inglês distribuir a Ordem do Banho?

JONJOCA — Não sei bem, não! Pela experiência que tenho, em matéria de banho, não vejo ordem alguma. Ou a água está muito quente, ou muito fria. Ou falta a toalha na hora H. Ou alguem deixa um pedaço de sabão no ladrilho, e zás! Ou então o telefone toca quando se está ensaboando e não há outra pessoa para atender.

◆

ENTRE AMIGAS



— Meu noivo me disse que vae se casar com a mulher mais formosa do mundo.

— Não lhe fica bem dizer isso depois de ter ficado noivo de você tanto tempo.

(De "Interessant Blah", Viena)

◆

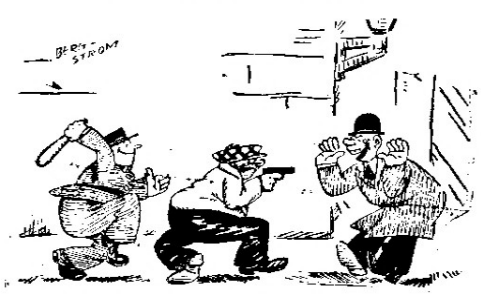
OS EXAGGERADOS

— E' verdade que a tua namorada é uma creatura delgada e clara, quasi transparente?

— Se é! E' tão transparente que quando toma um refresco de grenadine, parece um thermometro.

◆

SO' SI ERA SURDO...



— Mãos ao alto!... E por que é que está se rindo, seu imbecil?

— Vai ver já.

(De "Ric-et-Rac", Paris)

Telefones Automáticos

A Sandard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telefônico automático para as redes das seguintes cidades mais importantes do Brasil:

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE

além de inúmeros centros telefônicos automáticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos aparelhados para submeter quaisquer orçamentos para instalações telefônicas de todos os sistemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRÁFICO
MICROFONE — RIO

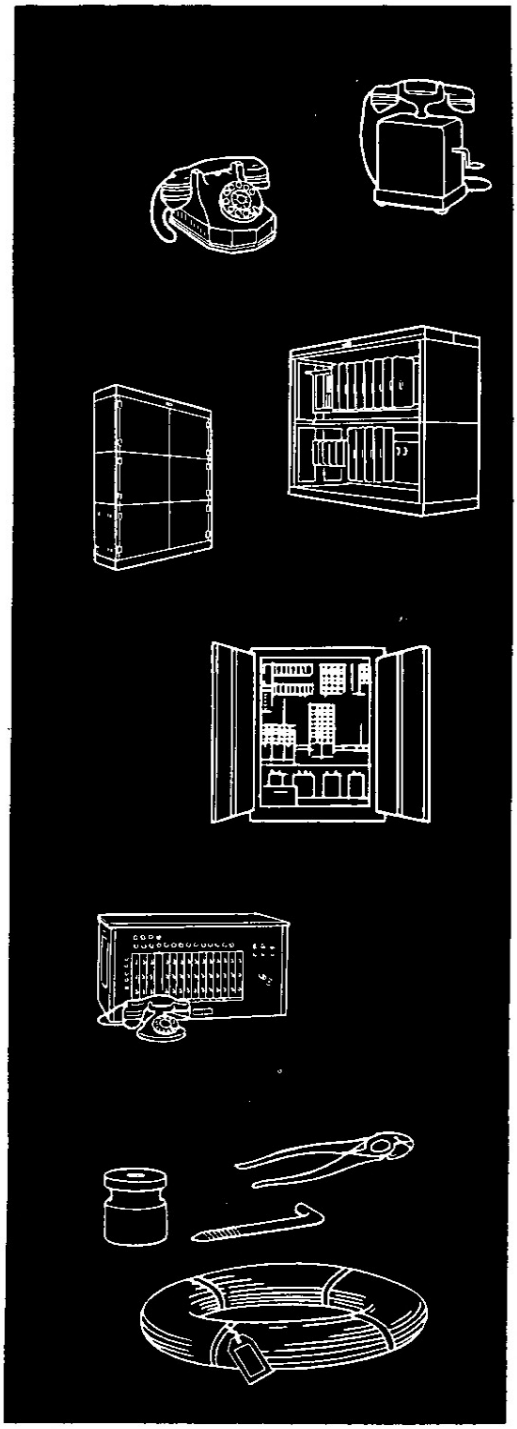
TELEFONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

SINO

AZUL

MENDES
6-1-939

OFERECEMOS APARELHAMENTO TELEFÔNICO COMPLETO E ACCESSÓRIOS



Estamos em condições de fornecer todos os materiais necessários para construção, operação e conservação de redes telefônicas de qualquer sistema e capacidade.

Pedimos atenção para a seguinte lista:

TELEFONES — Magneto, bateria central, manual e automático, inclusive os modernos tipos de monofone notáveis por sua bela aparência e solidez de fabricação.

MESAS PARTICULARES AUTOMÁTICAS DE RAMAIS — Com ou sem telefonista, ambos os tipos com aparelhamento automático aperfeiçoado para comunicações internas e com as Redes Gerais.

REDES TELEFÔNICAS LOCAIS para pequeno grupo de assinantes, de fácil operação, de magneto ou bateria central, desde a capacidade de 10 linhas.

REDES PARTICULARES MANUAIS DE RAMAIS — Sortimento completo de mesas "P. B. X.", com ou sem cordões, dotadas de todos os dispositivos modernos e de fácil operação.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO — Sortimento completo de materiais, ferramentas e todos os acessórios necessários para a construção e conservação de redes telefônicas.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314-316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

São Paulo

Distribuidora no Brasil dos Produtos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

SINO AZUL

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — SETEMBRO DE 1939 — VOL. XII — N. 141

FORÇA INTELLIGENTE, SENTINELLA AVANÇADA E PONTO DE CONTACTO

DE CARVALHO DE ABREU

JA' se disse nesta revista que a telephonista é a alma do telephone. Nem por ser automatico o serviço deixa ella de estar attenta, espreitando o trabalho do equipamento e facilitando o encaminhamento das chamadas feitas pelos proprios assignantes.

Ella é a força intelligente sempre prompta a restaurar as falhas do organismo mecanico que vehicula a vontade e o pensamento humanos através das distancias servidas pelas empresas telephonicas. E' a sentinella avançada que vela para que a collectividade não soffra o ataque dos inimigos da vida e da propriedade. E' o principal ponto de contacto entre o publico e a companhia telephonica.

Força intelligente, sentinella avançada e ponto de contacto constituem a trilogia attributiva de toda telephonista. E' sob esse triplice aspecto que devemos focalizar a sua personalidade.

A reunião das condições necessarias ao desenvolvimento e actuação desses tres attributos apresenta difficuldades que demonstram o valor de uma boa organização individual.

Felizmente, as nossas telephonistas têm se mostrado á altura das responsabilidades que o seu sacerdocio lhes impõe, servindo o publico e a Companhia com o fervor e o devotamento que o arduo cumprimento do dever exige.

A intelligencia é o alicerce em que assenta essa força invisivel que satisfaz os assignantes e contribue para a prosperidade da empresa.

A intelligencia domina o espaço enorme dentro do qual se movimentam os mundos moral e intellectual, que regem as nossas relações sociaes e commerciaes.

A intelligencia é o mysterioso pharol que illumina todas as estradas da vida e serve de guia ás nossas aspirações, aos nossos sonhos, ás nossas realizações.

A intelligencia transparece, lucida, quando nos referimos á telephonista. São idéas correlatas, inseparaveis; uma não existe sem a outra; esta presuppõe aquella!

E' a origem da sua formosura intellectual, que se traduz pelo preparo discreto que revela no trato diario. E' a fonte dos predicados moraes, que são os reflexos da pureza de que se reveste a educação do lar brasileiro, onde as mães não cuidam só da belleza physica dos filhos, mas põem toda a sua preoccupação no seu aformoseamento moral e intellectual, exemplificando pela pratica das virtudes.

Essa doçura de expressão, esse lampejo mysterioso, essa delicadeza de sentimentos, essa bondosa solicitude que percebemos através do telephone — em que pese aos espiritos irritados e duros — são productos da intelligencia, dessa intelligencia equilibrada que controla e é controlada pelo senso commum.

Vem dahi a propriedade com que chamamos de força intelligente a essa creatura que está sempre á disposição do assignante por trás do seu telephone, para attendel-o quando chamada ou para completar ligações que os assignantes não tenham conseguido por suas proprias mãos.

Bemdita intelligencia! Ella é ainda a origem do papel de guardiã da humanidade que a telephonista assume no seu posto de sacrificio! Quer de dia, quer de noite, a qualquer hora, emfim, a sua attenção está alerta, á espreita de qualquer momento em que possa ser util fora dos limites da rotina do serviço, concorrendo para evitar os ataques á vida e á propriedade, a uma simples percepção intuitiva de um rapido signal incompleto na linha do assignante.

Mesmo nos estrictos limites do seu posto, é bem a sentinella avançada que attende aos pedidos urgentes de soccorro ou encaminha chamadas de corações afflictos, attingidos pelo infortunio.

E' a primeira auxiliar preciosa da assistencia moral que a solidariedade humana presta aos que soffrem!

O seu posto a colloca tambem na posição de principal ponto de contacto entre o publico e a companhia telephonica a que serve.

O progresso e o prestigio da empresa dependem desse contacto.

Nelle é que se requerem todas aquellas qualidades que decorrem da propria intelligencia e que fazem de cada assignante um amigo e de cada telephonista um esteio da companhia.

A cordura no trato, a solicitude nas informações e a presteza e segurança nas ligações são qualidades essenciaes na telephonista e representam valioso capital que os dirigentes da companhia sabem apreciar.

Instalação de Correio Pneumático nos Escritórios Centrais de S. Paulo

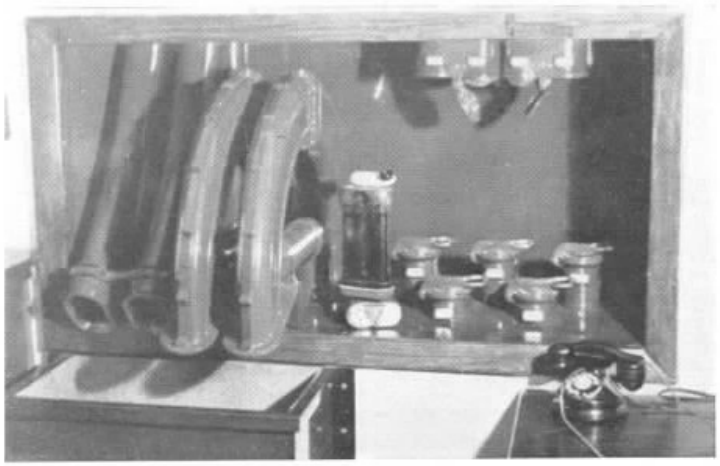
CONFORME referência feita em SINO AZUL, edição do mês de Dezembro último, na descrição geral dos novos escritórios centrais da Companhia, em São Paulo, estava dependendo da chegada do material a instalação, no novo prédio do correio pneumático, para o transporte de correspondência entre os diferentes pavimentos.

Não tendo sido possivel a remessa desse material logo após a ocupação do novo prédio, a sua instalação só pôde ser completada e inaugurada no dia 1º de Agosto último.

Ficou, assim, o moderno edificio de nossa Companhia em São Paulo dotado de mais esse melhoramento que, além de outras vantagens, oferece a máxima rapidez e eficiência na distribuição de correspondência pelos diversos Departamentos, economia no uso dos elevadores e diminuição no trânsito de mensageiros pelas salas de trabalho.

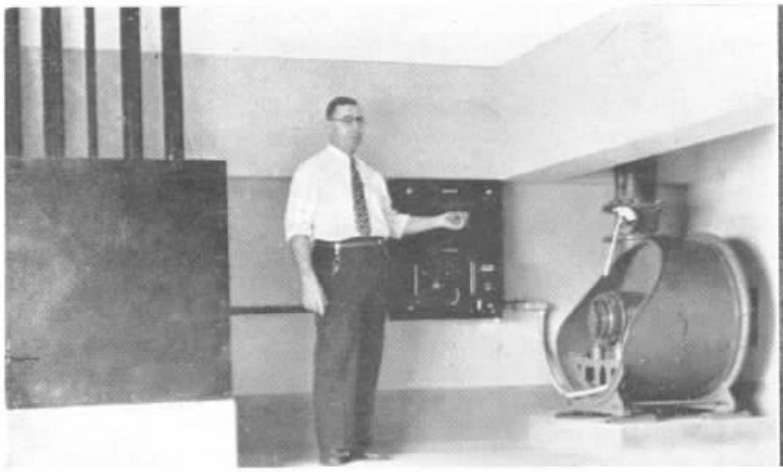
A montagem dos tubos pneumáticos, previamente determinada para o novo prédio em um passadiço apropriado, foi executada pelo pessoal da Companhia. Os primeiros ensaios foram plenamente satisfatórios, passando o correio pneumático a funcionar normalmente.

O sistema adotado é do tipo multitubular. A estação de distribuição está localizada no 6º andar, onde é feito o recebimento e despacho dos cartuchos contendo a correspondência. A subida dos cartuchos é feita por meio de sucção e a descida por gravidade. O compressor de 5 HP e 3.450 rotações por minuto, em 12 onças = 350 grs. de vácuo, deslocando 900 pés = 31m.3 de ar por minuto, transportado por tubos de aço de 4 polegadas, produz tal força que um cartucho, cujo peso próprio é de 1 kg., sobe com carga dentro de 4 segundos os 27,50 mts. do 1º até o 6º pavimento, facilitando dessa maneira a entrega e distribuição rápida da correspondência e papeis do 1º ao 10º andar e vice-versa.



ASPECTO DA ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA, LOCALIZADA NO 6.º PAVIMENTO. AO CENTRO DOIS CARTUCHOS

O EXHAUSTOR COM O QUADRO ESPECIAL INSTALADOS NO 11.º PAVIMENTO



ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA ANTES DE TERMINAR A INSTALAÇÃO

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

◆

NO dia 26 de Julho último, D. Jessie Vedey Rousscullières, Encarregada do Serviço de Datilografia do Departamento de Engenharia Geral, no Rio, fez anos, o que deu ensejo à espontânea manifestação de apreço de seus companheiros de trabalho que esta fotografia reproduz.

Foi uma demonstração simples e modesta de simpatia e estima, própria, aliás, das expressões de alegria sincera.

Instalação de Correio Pneumático nos Escritórios Centrais de S. Paulo

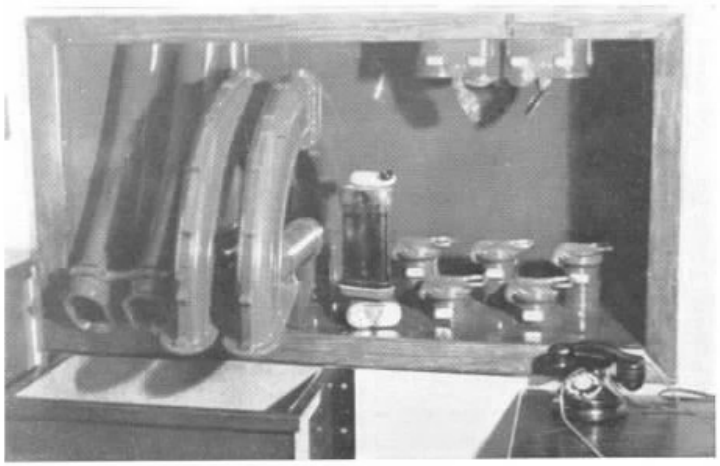
CONFORME referência feita em SINO AZUL, edição do mês de Dezembro último, na descrição geral dos novos escritórios centrais da Companhia, em São Paulo, estava dependendo da chegada do material a instalação, no novo prédio do correio pneumático, para o transporte de correspondência entre os diferentes pavimentos.

Não tendo sido possivel a remessa desse material logo após a ocupação do novo prédio, a sua instalação só pôde ser completada e inaugurada no dia 1º de Agosto último.

Ficou, assim, o moderno edificio de nossa Companhia em São Paulo dotado de mais esse melhoramento que, além de outras vantagens, oferece a máxima rapidez e eficiência na distribuição de correspondência pelos diversos Departamentos, economia no uso dos elevadores e diminuição no trânsito de mensageiros pelas salas de trabalho.

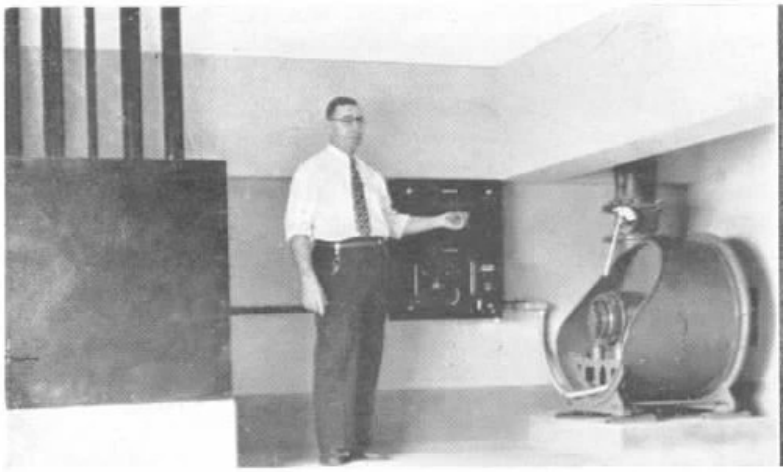
A montagem dos tubos pneumáticos, previamente determinada para o novo prédio em um passadiço apropriado, foi executada pelo pessoal da Companhia. Os primeiros ensaios foram plenamente satisfatórios, passando o correio pneumático a funcionar normalmente.

O sistema adotado é do tipo multitubular. A estação de distribuição está localizada no 6º andar, onde é feito o recebimento e despacho dos cartuchos contendo a correspondência. A subida dos cartuchos é feita por meio de sucção e a descida por gravidade. O compressor de 5 HP e 3.450 rotações por minuto, em 12 onças = 350 grs. de vácuo, deslocando 900 pés = 31m.3 de ar por minuto, transportado por tubos de aço de 4 polegadas, produz tal força que um cartucho, cujo peso próprio é de 1 kg., sobe com carga dentro de 4 segundos os 27,50 mts. do 1º até o 6º pavimento, facilitando dessa maneira a entrega e distribuição rápida da correspondência e papeis do 1º ao 10º andar e vice-versa.



ASPECTO DA ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA, LOCALIZADA NO 6.º PAVIMENTO. AO CENTRO DOIS CARTUCHOS

O EXHAUSTOR COM O QUADRO ESPECIAL INSTALADOS NO 11.º PAVIMENTO



ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA ANTES DE TERMINAR A INSTALAÇÃO

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

◆

NO dia 26 de Julho último, D. Jessie Vedey Rousscu-lières, Encarregada do Serviço de Datilografia do Departamento de Engenharia Geral, no Rio, fez anos, o que deu ensejo à espontânea manifestação de apreço de seus companheiros de trabalho que esta fotografia reproduz.

Foi uma demonstração simples e modesta de simpatia e estima, própria, aliás, das expressões de alegria sincera.

Conferência Geral de Tráfego

Realizada no Rio de Janeiro de 21 a 25 de Agosto

FOTOGRAFIA TIRADA NO ESCRITÓRIO DA SECÇÃO GERAL DO TRÁFEGO, VENDO-SE OS REPRESANTANTES DO TRÁFEGO DE TODAS AS DIVISÕES

ESTIVERAM reunidos, no Escritório da Secção Geral do Tráfego, no Distrito Federal, de 21 a 25 de Agosto último, os representantes do Tráfego de todas as Divisões.

Foi esta a primeira conferência geral de Tráfego, tendo se estendido por cinco dias bem aproveitados, tanto sob o ponto de vista de estudo dos problemas gerais do Tráfego, como pela boa camaradagem que nela reinou.

Foram estudados 58 assuntos diversos, relacionados com os serviços de tráfego, e distribuidas cópias das sugestões aos interessados para que sejam aproveitadas o mais breve possivel.

O encontro, de quando em vez, do pessoal da administração do Tráfego das Divisões, é uma excelente oportunidade para combinar planos de ação e para acertar pequenas divergências de interpretação dos regulamentos de serviço.

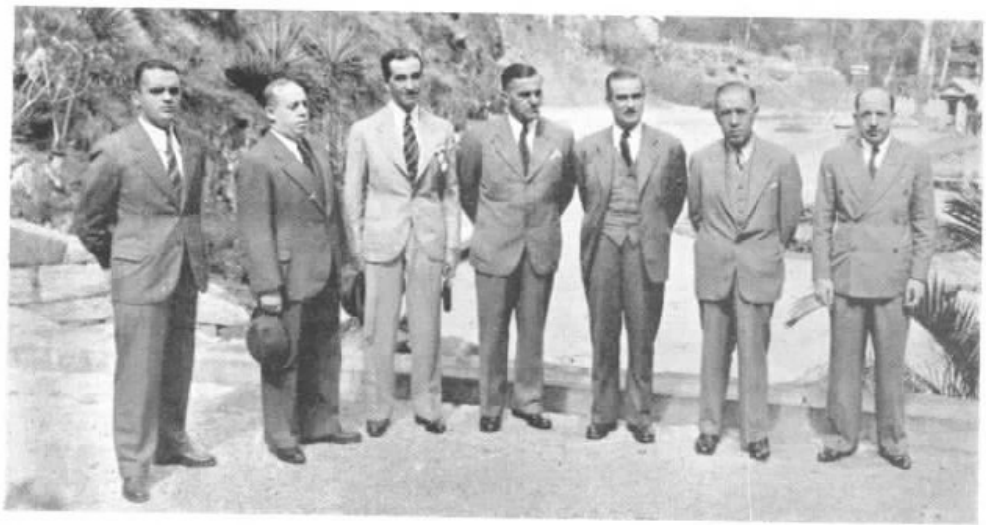
Compareceram a essa Conferência, devidamente credenciados pela Administração de cada Divisão, as seguintes pessoas:

Pelas Divisões do Estado e Cidade de São Paulo: — A. Grellet — Chefe do Tráfego — Divisão do Estado, e F. Quirino — Chefe da Secção de Estudos de Tráfego — Divisão da Cidade de S. Paulo.

Pela Divisão do Distrito Federal: — J. Porciuncula — Chefe de Distrito de Tráfego Interurbano, e S. Rezende — Chefe da Secção de Resultados de Tráfego.

Pela Divisão dos Estados de Minas e Rio: — O Kallut — Chefe do Tráfego, e Mariavla F. Mello — Auxiliar Técnico.

Pela Secção Geral do Tráfego: — L. Oliveira Lima Filho — Chefe da Secção Geral do Tráfego; J. Malta Junior — Assistente do Chefe da Secção Geral do Tráfego; A. Duncan — Encarregado de Estudos de Tráfego; A. F. Lobo — Encarregado de Estudos de Tráfego; A. O. Lima — Inspetor em comissão, e O. H. Formentini — Encarregado de Métodos de Tráfego.



FOTOGRAFIA TIRADA NO PASSEIO A PETRÓPOLIS, VENDO-SE DA ESQUERDA PARA A DIREITA: O. H. FORMENTINI, J. MALTA JUNIOR, A. F. LOBO, J. PORCIUNCULA, F. QUIRINO, A. GRELLET E S. REZENDE

Ao se encerrar o periodo da conferência do pessoal de tráfego no Rio de Janeiro, alguns desses representantes fizeram uma visita à cidade de Petrópolis, percorrendo de automóvel a estrada de rodagem Rio-Petrópolis, cujas belezas panorâmicas foram muito apreciadas.

Regresso de W. Hirsch

DE volta de sua viagem de férias, chegou ao Rio de Janeiro, a 28 do corrente, a bordo do "Perú", em companhia de sua exma. esposa e filhos, W. Hirsch, Engenheiro Chefe. A gravura é um aspecto de seu desembarque no Cáes do Porto, onde o foram receber muitos companheiros e amigos.

A ALEGRIA AJUDA A DIGESTÃO

Pelo Dr. RAUL PONTUAL

FELIZES daquêles que, á mesa, esquecem as preocupações e as contrariedades.

Nestas horas, assuntos de serviço e aborrecimentos caseiros não devem vir á tona.

Não duvido mesmo que em 1970 haja uma multa para quem infringir tão salutar preceito.

Ha muitos anos Pavlow, um grande sábio russo, pôde demonstrar quanto a emoção forte perturba a digestão.

Um cão, operado de forma a poder-se observar tudo o que se passava no seu estômago, ficava acorrentado num quarto. Davam-lhe uma comida gostosa. O seu estômago, satisfeito, atacava os alimentos com vigor. Quando tudo ia bem, faziam um rato atravessar o quarto. A raiva que se apossava do cão por encontrar-se preso, incapaz de perseguí-lo, paralisava a digestão.

Minutos depois, embora o cão parecesse novamente socegado, a digestão continuava perturbada.

No nosso estômago as emoções têm o mesmo efeito. Si durante o jantar recebemos uma má noticia, paralisa-se a digestão, já não queremos comer mais.

Si algum parente nosso adoece, a comida já não apetece. Preocupados com a sua saúde, as horas das refeições passam sem reparo e só comemos obrigados.

Todos nós, inconscientemente, já observamos que o sossego e a alegria favorecem a digestão. Tanto isto é verdade, que quando ouvimos falar de alguem que come muito bem — um bom garfo — imaginamos logo uma criatura alegre, gorda e satisfeita; alguem que, diante de um prato gostoso, fica com os olhos brilhantes, a bôca cheia d'água e que só se lembra do mundo ao ver o prato vazio.

Muita gente preocupada vai ao médico queixar-se de que perdeu o apetite, que a comida não é saborosa, etc. Querem um tônico. O melhor remédio será procurar a companhia, à mesa, de uma pessoa alegre que misture garfadas com anedotas.

Quando fecharem a gaveta, à hora do almôço, não esqueçam de nela enfiar as preocupações do serviço e de casa. O estômago é amigo do sossego e da alegria.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

NO intuito de orientar os funcionários estrangeiros das Companhias Associadas, o Departamento de Empregos expediu duas circulares a todos os Departamentos com informações sobre o modo de obter o registro, de acôrdo com o Decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, que regula a entrada e permanencia de estrangeiros no territorio brasileiro.

A primeira circular data de 29 de Novembro de 1938 e a segunda de 14 de Junho de 1939.

Por elas se faz saber que o Serviço de Registro de Estrangeiros (registro obrigatório para todos que exerçam qualquer atividade) funciona no Recinto da Feira de Amostras, no Distrito Federal, onde será fornecida carteira de identidade para estrangeiros, provada a identidade e mediante apresentação de documentos, estampilhas e fotografias. O prazo para registro é de um ano, a contar de 22 de Dezembro de 1938, sendo obrigatório para os maiores de 18 anos e menores de 60. A falta de registro importa na multa 500$ ou expulsão. Obtida a carteira, os funcionários das Companhias Associadas deverão apresentá-la ao Departamento de Empregos, onde os interessados poderão obter as informações necessárias.

A DESGRAÇA... DOS OUTROS

O TERREMOTO que em 1906 destruiu quasi totalmente São Francisco da California ainda vive na memoria dos nossos contemporâneos. Mais ainda: a erupção do Vesúvio, no ano 63 da era cristã, que sepultou em lavas Herculanum e Pompéia, é, ainda hoje, contada nas escolas e os meninos se interessam e se impressionam pelo desastre.

Esses, como outros idênticos, são casos anômalos e o eco que eles têm no espirito dos homens procede, antes da sua raridade que do pesar pelas vitimas; essas, principalmente as da segunda catástrofe citada, de qualquer fórma já estariam mortas e bem mortas.

Ainda nestes dois casos foi elevado o número de mortos — dezenas de milhares. Mas podemos citar um fato ainda mais insólito, sobre o sentimentalismo humano: quem não se comoveu com a notícia publicada há tempo nos jornais, daquele faroleiro inglês gravemente enfermo na sua ilha-farol, sem que o pudessem socorrer, devido à tempestade reinante? E foi um alívio para os corações humanos quando se soube que, afinal, o tempo serenara e o pobre faroleiro pudera ser socorrido em tempo.

Ora, o mundo que assim se emociona com o sofrimento e a perspectiva de morte de uma unica criatura, recebe, entretanto, quasi com indiferença a noticia de milhares e milhares de pessoas, vitimadas diariamente por epidemias em muitas regiões do globo!

Há como que uma contradição no modo de manifestar-se o sentimento humano. Parece que o que toca este sentimento é o aspecto dramático, teatral, da catástrofe. Um faroleiro, a morrer solitário na sua ilha, tem uma dramaticidade que falta, por exemplo, às multidões de sêres que adoecem e morrem de Impaludismo nas regiões tropicais. Entretanto, a ciência médica encara os fátos de outro modo. Não se deixa influenciar pelo aspecto, por assim dizer romântico, da morte. A sua missão precípua é aliviar o sofrimento físico e prolongar, o mais possível, a vida.

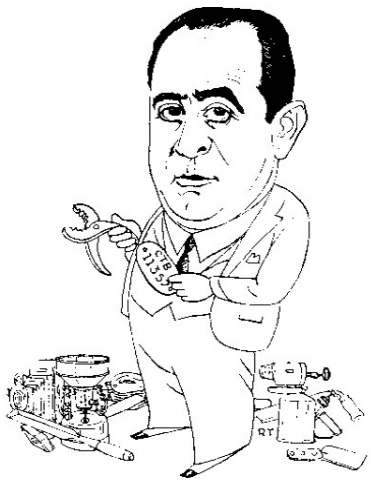
Em face das epidemias, seja onde fôr que elas se manifestem, a ciência as estuda, observa, analisa, e não descansa enquanto não descobre o remédio capaz de, eficientemente, combatê-las.

Foi o que aconteceu com relação ao Impaludismo. Depois de longos anos de exaustivos estudos, os Laboratórios "Bayer" conseguiram oferecer à humanidade o medicamento providencial contra o Impaludismo: a Atebrina.

Substituindo os antigos métodos de tratamento, meios paliativos e de consequências secundárias nocivas, este remedio destroi completamente os parasitos da moléstia e não só cura radicalmente o indivíduo, em poucos dias, como evita a propagação do mal.

A Atebrina é tambem de grande efeito como medicamento profilático, de boa tolerancia e sem nenhuma contra-indicação.

No 4º relatório da Comissão de Malária da Liga das Nações, publicado no princípio de 1938, é novamente acentuada a superioridade da Atebrina sobre os métodos de tratamento até agora em uso.



ANTONIO JOSE' NASTARI

(De Clovis Gomes de Oliveira — Contadoria Geral — São Paulo)

"O' seu guarda! Eu sou mesmo ban-ban-ban.
Fica quieto, lá vai fotografia.
Vamos logo, não deixa p'ra amanhã.
Segura este cavalo da arrelia."

Mestre Nastari sai toda manhã
Com a Kodac em punho, p'ra folia;
Cheio de uma alegria forte e sã,
Só mil pôses tirando vai por dia.

Assim a sua vida é um céu aberto,
Em casa, no escritório, na cidade;
— Com a Kodac sempre — sem tormentas!

E' delegado, mas o Todoverto
Assegura que ele é autoridade
Na identificação de ferramentas.

(DESENHO DE ROBERTO TODOVERTO)

INSTALAÇÃO DE REDES

PARTICULARES

Builder Brothers Co. (Brazil) Ltd. — Av. Rio Branco, 63, 1.º — Inaugurada em 7 de julho de 1939 — 3 troncos e 7 ramais.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — Alvaro Alvim 33-7. 17.º — Inaugurada em 8 de julho de 1939 — 3 troncos e 17 ramais.

Serviço Central de Transportes do Ministério da Guerra — Praia de São Christovão 95 — Inaugurada em 15 de agosto de 1939 — 2 troncos e 6 ramais.

Instituto Nacional do Mate — Av. Almirante Barroso, 81 — Inaugurada em 25 de março de 1939 - 4 troncos e 21 ramais.

Companhia Radiotelegráfica Brasileira — Avenida Rio Branco 69-77, 21.º — Inaugurada em 21 de agosto de 1939 — Ligação privada com oito ramais.

Companhia Metropolitana S. A. — Rua 13 de Maio 23 — Inaugurada em 5 de agosto de 1939 — 3 troncos e 7 ramais.

General Electric — Avenida Almirante Barroso, 81-10.º — Inaugurada em 14 de agosto de 1939 — 20 troncos e 87 ramais.

Empresa de Transportes Rodoferrea Ltda. — Av. Rodrigues Alves, 39 — Inaugurada em 24 de julho de 1939 — 3 troncos e 7 ramais.

Moinho Inglez (Fabrica) — Gambôa 1 — Inaugurada em 24 de julho de 1939 — 5 troncos e 32 ramais.

NOTAS DE VIAGEM

MONTEVIDÉU

De J. PORCIUNCULA, Chefe de Distrito do Tráfego — Distrito Federal

Dois aspectos da Avenida 18 de Julho, uma das mais importantes de Montevidéu.

QUEM chega no abrigado pôrto de Montevidéu, com seu quebra-mar retangular e suas docas em grega, divisa uma quantidade de arranha-céus que de pronto impressionam bem ao visitante.

Na praça do pôrto, um lindo e harmonioso edifício existe: é a Aduana (Alfândega).

A revisação de malas constitue apenas uma formalidade, quando o visitante é brasileiro. Desde o armazém da Aduana que se sente a confraternização uruguaio-brasileira, e, à proporção que se passam os dias, mais se confirma a amizade e simpatia com que nos acolhem.

Em pouco nos sentimos à vontade, como se estivessemos no nosso próprio país e isso é extremamente agradável para quem viaja.

Tão logo cheguei ao hotel, ainda abrindo as malas, o porteiro anunciou que o Sr. Angel R. Grecco, um dos prestimosos chefes da UTE (Union Telefonica-Eletricidade), vinha procurar-me. Fi-lo subir imediatamente e fui ao seu encontro para recebê-lo com o meu abraço amigo, tão amável e cavalheiro o senti, quando, de passagem para Buenos Aires, aportei, por horas, em sua graciosa capital.

Excusou-se de não ter ido ao pôrto, dado o desencontro de notícias, posto que lhe constou que viria via Colônia e chegaria por omnibus.

Após sua agradável visita, combinámos encontro às 15 horas em seu escritório e em pouco percorriamos Montevidéu.

Visitámos todas as unidades telefônicas e em cada uma fui sendo apresentado aos respetivos chefes, peregrinação em que levámos três dias, porque nos detinhamos em amistosa palestra de intercâmbio telefônico.

E, porque nos últimos dias já ia eu conhecendo maior número de chefes, o automóvel do Sr. A. R. Grecco ou o do Sr. Carlos A. Barros se enchia de novos companheiros.

Os 26.000 assinantes de Montevidéu estão servidos por estações todas automáticas, do sistema "step-by-step", de fabricação da Siemens Halske, em prédios construidos especialmente.

Em cada unidade reside o chefe responsável, com sua família, de modo que a estação tem uma assistência continua em qualquer emergência. A cada chefe são atribuidas as funções concernentes a Equipamento, Conservação, Instalações e Tráfego, cabendo-lhe responsabilidade de todos os estudos necessários, estatísticas, etc., que são encaminhados à engenharia e gerência para os seus provimentos.

As relações entre os chefes são notáveis pelo respeito, amizade, cerimônia e cooperação.

Todas as estações são impecavelmente limpas, mesmo aquelas que estão tendo aumento de equipamento, como as de Pocitos e Central.

Os chefes são muito amáveis para com os seus subordinados, mas são quasi absolutos nas suas decisões, e, mesmo em se tratando de serviço público dirigido e explorado pelo govêrno, não há injunções políticas que cerceiem suas ações. Daí uma notável disciplina e respeito. Cada qual procura cumprir seu dever, sem necessidade de fiscalizações.

Si bem que em curta visita, pela impropriedade do momento, fui apresentado ao engenheiro gerente do serviço telefônico do Uruguai.

Ainda que relativamente moço, é muito viajado e tem uma larga experiência telefônica. Para o desenvolvimento da rêde urbana e interurbana faz tudo de quanto é capaz um homem honesto, de larga visão e trabalhador, pois faz verdadeiro sacerdócio das suas funções.

Disse-me que estuda no momento a ligação com as cidades brasileiras da fronteira, até chegar a Rio Grande, pois daí estará ligado com Porto Alegre, lastimando que não haja ligações entre Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo, pois assim o sistema teria abrangido a grande área em que estariam compreendidos os Estados: do Rio, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, ligados com o Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai.

Observei que não há objetivo comercial em tudo o que fazem, pois vi La Barra, uma pequena estação, com 51 assinantes, em prédio definitivo, ricamente construido, automática, cuja renda não póde cobrir a despesa.

A Gerência, pelo Govêrno, enviou uma turma de chefes à Alemanha, para estudos e aperfeiçoamento. Cito esse fato apenas por se tratar de serviço público, dirigido pelo govêrno, pois nas companhias particulares não merecia registro.

Entre um funcionário público e o de uma companhia particular não se nota a menor diferença, tal é o empenho com que trabalham, concientes dos seus deveres.

A cidade é limpa, os edifícios públicos muito bem conservados.

São notáveis os edifícios da Aduana, do Banco da República, do Palácio Legislativo, entre muitos outros.

Visitei o Banco da República e o Palácio Legislativo. São ambos suntuosos e riquissimos, tão ricos que alguns uruguaios julgam desperdício de dinheiro, com o que não concordei, pois que estão preparados para não precisarem de aumentos por muitos e muitos anos.

A cidade está cheia de lindissimos parques, muito bem tratados, e, em quasi todos, há re-

Vista parcial de Montevidéu

Rosarium del Prado

cantos para recreio infantil, com uma variedade de diversões para a petizada.

Há lá muito respeito à infância e a polícia de veículos não permite que, em determinadas horas e locais, os automóveis passem além de 10 quilômetros à hora. São as entradas e saídas escolares.

E' a cidade dos monumentos, realçando o da "Carreta", que representa um carro de bois, coberto de palha, tirado por três juntas, guiado pelo carreiro, a cavalo, trazendo atrás mais uma junta de bois de reserva, tudo em tamanho natural, em bronze, com a naturalidade de movimentos, e plantado à beira de um lindo lago, num dos parques públicos. E' uma homenagem aos desbravadores dos sertões orientais, como os bandeirantes brasileiros.

A costa norte de montevidéu, banhada pelo Atlântico, é um rendado de praias que se sucedem desde Pocitos, formando uma sequência de balneários encantadores.

Merece especial registro o aristocrático bairro Carrasco. E' um bairro jardim cheio de ruas sinuosas, à sombra de enormes eucaliptos, enfeitado com vivendas modernas, de ricas arquiteturas, sobressaindo o bom gosto e a elegância, todas com jardins e flôres escolhidas. As ruas são todas pavimentadas com cimento, mesmo aquelas que não têm casas. Jovens em bandos garridos passeiam a cavalo ou em bicicletas. Carrasco é um encanto.

Adiante dêsse lindo bairro, seguindo-se uma das inúmeras estradas (todas pavimentadas com cimento), chega-se ao Miramar. E' um enorme e suntuoso hotel, feito pelo govêrno, para incentivo do turismo, provido de tudo quanto possa constituir confôrto e recreio, com "courts" para tenis, garages, cavalariças, jardins e tudo em frente a uma linda praia batida pelas águas do Atlântico.

O que se vê em Montevidéu é tão grande e harmonioso que se torna impossível descrever em notas de viagem. Exemplo é o campo de futeból, com capacidade que se me afigurou exagerada, mas que constatei, no jogo do Independência com o Peñarol, literalmente tomado por 80.000 assistentes. A praça e o parque contíguos ao campo estavam totalmente cheios de automóveis.

Outra particularidade é o sistema rodoviário. Todo o país está servido por estradas de rodagem pavimentadas com cimento e o mesmo acontece na parte suburbana da cidade, que está completamente pavimentada.

Percorri os arredores de Montevidéu e não vi um só caminho de terra: todos cimentados.

Colônia é uma cidade á margem do Rio da Prata e dista de Montevidéu 200 quilômetros. Há, entre essas duas cidades, um serviço regular de omnibus de luxo, muito confortáveis, que vencem em 3 horas essa distância. Verdade é que o terreno é 100% plano, facilitando o traçado com retas de 30 e 40 quilômetros.

Há muita similaridade entre uruguaios e brasileiros, especialmente na singeleza democrática, não se encontrando tipos arrogantes. São todos muito simples, muito amáveis.

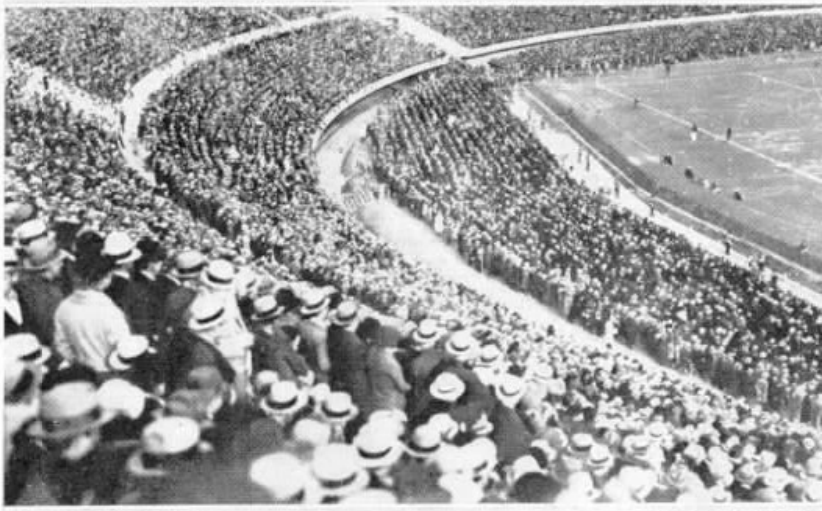
Tive a ventura de conhecer o Dr. Miguel U. Rocca, professor da Escola de Direito, professor da Escola para Professores, advogado das mais ricas instituições comerciais, possuidor de grande cultura, muito moço. Com todo esse cartaz recebeu-me com tal afabilidade e gentileza que desde logo nos fizemos amigos e era com real simpatia que nos encontrávamos outras vezes.

Os Srs. Angel R. Grecco e Carlos A. Barros, Esperanza, Piñon, Silveira são destacados elementos da Telefônica, mas, em se tratando com êles, desde logo a gente se afeiçôa, tão cavalheiros e gentis se mostram.

Prevaleço-me do SINO AZUL para enviar um cordial cumprimento a todos os chefes de serviço da UTE e mais uma vez agradecer suas gentilezas para comigo, desejando que tenham considerado o convite que fiz de virem ao Rio de Janeiro, o que reforço mais uma vez.

Monumento "La Carreta", homenagem aos desbravadores dos sertões orientais, obra do escultor Belloni, erguido no Parque J. Battle y Ordoñez.

As corridas de cavallos são com o "football" os "sports" preferidos pelos uruguaios. O Hipódromo de Maroñas é o principal centro turfista do Uruguai.



O Estádio Centenário é uma das maiores e mais concorridas "canchas" para disputa do football. Comporta 80.000 pessoas, assistência comum nos grandes jogos.

Todas as estradas de Montevidéu são cimentadas como esta, Estrada Florid, muito larga e com uma linda arborização à margem.

Praia de Bucec é um dos pontos preferidos para veraneio dos uruguaios.

BELA FESTA INFANTIL

A FESTA Infantil que o Light Atlético Club organizou para os filhos de seus associados, e que teve lugar no dia 20 de Agosto findo, foi um verdadeiro sucesso. Conquanto a frequência não désse precisamente para encher o vasto recinto do campo de esportes de José do Patrocinio, foi, entretanto, bastante numerosa.

Concorreu para que decorresse tudo em ordem a eliminação de

elementos estranhos às Companhias Associadas, graças ao severo policiamento exercido por determinação da Diretoria do Club.

As nossas gravuras dão vários aspectos da festa que tanto alegrou a gurisada... e seus papais.

"Quando será a outra?" é a pergunta que fazem todos quantos a esta assistiram ou dela depois ouviram falar.

NÚMERO ÚNICO

Em Paris, discando 17 no telefone automático, obtem-se imediata comunicação com a Polícia e discando 18, com o Corpo de Bombeiros. Em troca dessa simplicidade, para conseguir chamar a Assistência Pública é preciso combinar os números de uma estação 43-80 com os de outra 92-00. Um jornal dessa cidade protestou contra essa dificuldade que, em caso de urgência, complica as coisas, e apresenta o exemplo de Londres, onde foi adotado o número 999 para todas as chamadas urgentes. A medida teve tal êxito — 8.000 chamados por mês — que o departamento telefônico da capital inglesa resolveu estendê-la a todos os subúrbios londrinos, bem como adotá-la em todas as ilhas britânicas.

PAPÉIS PAPÉIS

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FÁBRICA DE PAPEL PETRÓPOLIS

Papéis de todas as qualidades

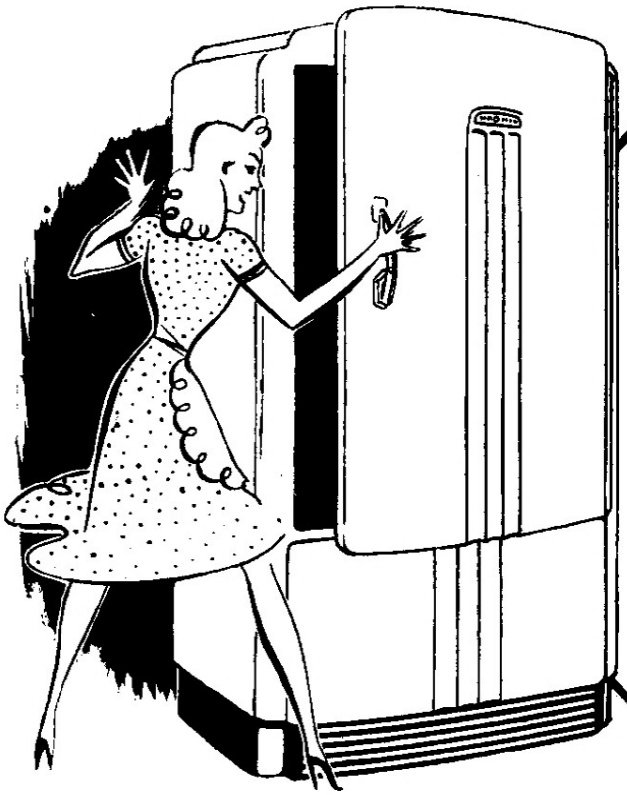
RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 FONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

EIS POR QUE A GENERAL ELECTRIC

offerece os maiores Valores do Anno!

Sessenta annos de experiencia e a collaboração de scientistas de renome mundial, como Edison, Steinmetz, Langmuir e Coolidge, conferem á General Electric a leaderança entre os fabricantes de apparelhos electricos. Si deseja adquirir um refrigerador moderno, economico e que inspire inteira confiança, faça o que já fizeram mais de 3.550.000 possuidores satisfeitos — escolha um G. E., garantido por 5 annos.



VANTAGENS QUE SÓ O REFRIGERADOR G. E. OFFERECE:

- ★ SUPER-CONGELADOR, DE AÇO INOXIDAVEL, COM PRATELEIRA MOVEL.
- ★ PRATELEIRAS DESLIZANTES, FACILMENTE AJUSTAVEIS.
- ★ GABINETE EM UMA SÓ PEÇA DE AÇO, COM O INTERIOR DE PORCELLANA.
- ★ FÔRMAS PARA CONGELAÇÃO, FACEIS DE REMOVER.
- ★ MOTOR ECONOMICO, SILENCIOSO E DE CONSTRUCÇÃO SIMPLES, ENCERRADO EM CAIXA DE AÇO.
- ★ LUBRIFICAÇÃO POR PRESSÃO E ARREFECIMENTO A OLEO.
- ★ 4 ZONAS DE REFRIGERAÇÃO, Á ESCOLHA — UM APERFEIÇOADO SYSTEMA CREADO NOS MAIORES LABORATORIOS DO MUNDO.

GENERAL ELECTRIC

VETERANOS

20 anos
Analia M. Coimbra
Tráfego
São Paulo

20 anos
Luiz Lima e Silva
Contadoria
São Paulo

20 anos
Affonso Galassi
Estudos Planta
São Paulo

20 anos
José S. Souza
Niterói
Rio de Janeiro

25 anos
João Mendes
Construção-Interior
São Paulo

25 anos
Altivo C. Reis
Muriaé
Minas Gerais

15 anos
Bemvinda B. Cavallini — Sorocaba
São Paulo

15 anos
Antonio L. Piedade
Conservação
São Paulo

15 anos
Nair T. Tocantins
Petrópolis
Rio de Janeiro

15 anos
Angela R. Maciel
Tráfego
Distrito Federal

15 anos
Edgard P. Falcão
Cont. Almoxarifado
São Paulo

15 anos
Bento Simões
Sorocaba
São Paulo

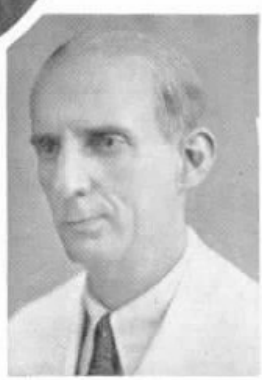
10 anos
Auta Ferreira
Tráfego
Distrito Federal

10 anos
Adelaide Arêas
Contabilidade
Distrito Federal

10 anos
Sidonia P. Caldas
Campos
Rio de Janeiro

10 anos
Izabel Bellinazzo
Muriaé
Minas Gerais

10 anos
Alphio H. Agatti
Contadoria
São Paulo



10 anos
Euclydes R. Silva
Almoxarifado Geral
São Paulo

10 anos
Antonio Barbosa
Entre Rios
Rio de Janeiro

10 anos
Maria P. Soares
Niterói
Rio de Janeiro

10 anos
Ignacio R. Sampaio
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
Luzinette S. Ferro
Tráfego
Distrito Federal

10 anos
Achilles E. Zaluar
Escola da Planta
Distrito Federal

10 anos
Antonio Faria Junior
Engenharia Geral
Distrito Federal

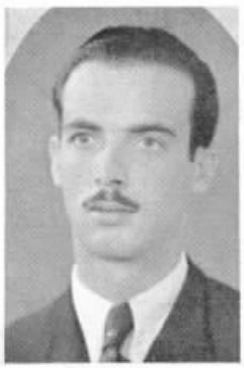
10 anos
Germano Beyeler
Cabos
São Paulo

10 anos
Guapiassu' Vianna
Conservação
Distrito Federal

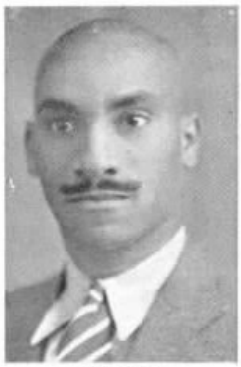
10 anos
Maria Valente
Araraquara
São Paulo

10 anos
Sabino D. Neves
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
José Fernandes
Equipamento
Distrito Federal



10 anos
Ary Machado
Construções
Distrito Federal



10 anos
Antonio Santos
Div. de Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Raleigh Lambert
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Joaquim Benedicto
Construções
Distrito Federal

10 anos
Jacyntho Agnello
Cabos
São Paulo

10 anos
José V. Roman
Conservação
São Paulo

10 anos
Pegoraro Giovanni
Cont. Almoxarifado
São Paulo

10 anos
Sisto Vilardo
Conservação
São Paulo

10 anos
Vicente Martins
Div. de Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Olavo S. Mendes
Construções
Distrito Federal

10 anos
Francisco Orlando
Construções
Distrito Federal

10 anos
Octavio G. Bastos
Estudos da Planta
Distrito Federal

10 anos
João S. Fonseca
Construções
Distrito Federal

10 anos
José Xavier
Div. de Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Pedro J. Prazeres
Construções
Distrito Federal

EM CIMA, A EQUIPE TELEFÔNICA F. C. DE SOROCABA; EM BAIXO, A EQUIPE DO S. PAULO ELECTRIC F. C.

Telefônica Football Club de Sorocaba

O DISTRITO de Sorocaba, em S. Paulo, já conta com um bem organizado club esportivo: o Telefônica Football Club, fundado recentemente na séde do Distrito, por iniciativa do pessoal das Secções Comercial, Planta e Tráfego.

Assim é que em 23 de Julho último teve o novel clube e seu batismo de fogo, tendo sido convidado para a primeira partida amistosa o pujante e disciplinado esquadrão do São Paulo Electric Football Club, também daquela cidade.

A partida, que teve boa assistência e entusiástica torcida de ambos os quadros, esteve bastante renhida, apresentando lances interessantes de parte a parte, terminando dentro da melhor harmonia, com acertado empate de 1 ponto. Os tentos foram marcados por Jacy e Caruso.

Os quadros estavam assim organizados:

S. PAULO ELECTRIC F. CLUB — Almiro; Mentone e Macedo; Cid, Sime e Pia; Chiquinho, Gomes, Luiz, Caruso e Walter.

TELEFÔNICA F. CLUB — Lobato; Gonçalves e Odin (Alexandre); André, Santos e Mestre; Lopes, Antunes, Osvaldo, Dirceu e Jacy.

Elogio merecido a uma telefonista

O JORNAL "Cruzeiro do Sul", conceituado órgão da imprensa de Sorocaba, em seu número de 18 de Agosto, relatando os pormenores sôbre o incêndio occrrido naquela cidade em 16 do mesmo mês, faz referência especial à Srta. Maria José Guimarães, Telefonista Noturna, nos seguintes termos:

"Tambem merece registro especial a atitude da telefonista Srta. Maria José Guimarães, que, com muita habilidade, contribuiu bastante com o seu trabalho para que o sinistro não tomasse as caracteristicas de um medonho incêndio."

DR. ALMIRIO SODRÉ DA COSTA, DELEGADO ADJUNTO DE SOROCABA

A propósito desse fato, o Dr. Almirio Sodré da Costa, delegado adjunto de policia, enviou ao gerente do Distrito de Sorocaba o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. Sebastião M. Guerra, DD. Gerente do Distrito da Cia. Telephonica, Sorocaba.

STA. MARIA JOSÉ DOMINGUES

E' com imensa satisfação que venho trazer á Companhia Telephonica Brasileira, na pessoa do seu digno gerente de Distrito, os meus sinceros agradecimentos pelos relevantes serviços prestados na madrugada de hoje pela estação telefônica local, por ocasião do incêndio verificado na Marcenaria Moderna, de propriedade do Sr. João Guariglia, sita á rua Mons. João Soares 24, esquina da rua da Penha.

A atenção, inteligência e alta dedicação à causa pública, demonstradas pela senhorita Maria José Guimarães, telefonista de plantão na ocasião, devemos em grande parte o sinistro não ter tomado maiores proporções, e, dadas as imediatas providências tomadas pela polícia, com o concurso de populares que acorreram ao local a pedido da telefonista em questão, ser extinguido poucas horas depois, sem maiores danos materiais.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus protestos da mais alta estima e elevada consideração."

Distrito Vila Atlético Club

(De Aguinaldo P. Cunha, 1º Secretário do Club)

DA boa vontade de um grupo de funcionários da Secção Vila, no Distrito Federal, surgiu há quasi cinco mêses o Distrito Vila Atlético Club. Poucos colegas acreditavam no seu triunfo; quasi todos prediziam o seu fracasso. Estava assim o Distrito Vila entre o Diabo e a Cruz, como Pilatos no Crêdo. Mas o espírito de cooperação superou, logo de inicio, todas as dificuldades.

Há bastante tempo que aquela rapaziada vinha sentindo a necessidade de uma organização esportiva, que pusesse a Secção Vila em posição de igualdade com as demais secções da Companhia onde se cultiva com entusiasmo e desinteresse o sport amador.

Não obstante o curto espaço de tempo, a nossa agremiação se apresentou vitoriosa e em franco progresso, contando com um regular quadro de associados. Para isso muito concorreram os esforços louvaveis de Nourival Teixeira e de Carlos Paiva. Contando também com uma Diretoria de Honra, composta de chefes, o Distrito Vila confia em seus melhores dias.

A sua filiação à LEALCA, a 24 de Julho, foi o seu primeiro goal no placard da vitória. Ela marcou o prólogo de sua existência como agremiação reconhecida entre as suas congêneres. Após a decisão do Conselho de Representantes, declarando a filiação do Distrito Vila à entidade máxima do nosso sport, o Sr. H. R. Zuttermeister, num ligeiro improviso, teve palavras as mais animadoras para o nosso grêmio.

Assim, o Distrito Vila demonstra bem o quanto vale o espirito de cooperação que tem guiado todos quantos trabalham nos várics setores das Companhias Associadas.

O sport, que na idade contemporanea deixou de ser apenas um recreio para ser também uma necessidade fisica, tem sido, nas aludidas Companhias, um elemento de aproximação, o traço de união entre chefes e empregados.

O Distrito Vila, à parte sua finalidade esportiva, tem um programa a cumprir: incentivar entre nós a compreensão mutua e a excelente camaradagem.

De volta da viagem de estudos

A BORDO do paquete "Copacabana", regressou no dia 10 do corrente, ao Rio de Janeiro, Manoel Figueiredo, Chefe do Distrito Central da Secção de Conservação do Distrito Federal. Manoel Figueiredo esteve em Antuérpia em estudos na fábrica de aparelhamentos telefônicos. No cáis foi recebido por muitos colegas e chefes, como mostra a fotografia que ao lado estampamos.

S. Sebastião do Paraiso

Entrega de Emblema

COMPLETANDO 10 anos de serviços, Luiz Antonio da Silva, Agente Local em São Sebastião do Paraiso, Sul de Minas, recebeu o emblema de bronze. Na gravura vê-se o homenageado tendo à direita João M. Camara, Gerente do Distrito Sul de Minas, e á esquerda, Horacio Pedrosa Filho, Chefe da Zona. Vêem-se, ainda, outros funcionários de São Sebastião do Paraiso.

ARTEFATOS DE BORRACHA E ORIONITE (BAQUELITE)

SO'

"ORION" B MARCA REGISTRADA

ABSOLUTA GARANTIA

S/A FABRICAS "ORION"

FUNDADA EM 1898

RUA JOAQUIM CARLOS N.° 91

CAIXA POSTAL N. 2767 TELEGRAMAS "ORION"

SÃO PAULO

Fornecedora da Companhia Telephonica Brasileira

FAZEM ANOS EM SETEMBRO:

DISTRITO FEDERAL

Administração — Maria Luiza Keller (dia 6) e G. J. Boggiss (dia 29).

Comercial — Elpidio Corrêa de Mattos (dia 2). Aloysio Pires (dia 3), Homero Moreira de Souza (dia 7), Iracema Magalhães Diniz (dia 8), Arlete Pereira Mafra (dia 9), Fernando Gonçalves Carvalho (dia 16), Maria Barbosa Leite de Moura (dia 17), Carlos Soares (dia 18), Anna Pinheiro de Britto (dia 22) e Mario Maia (dia 28).

Contadoria da Renda — Arthur Alves (dia 12).

Engenharia Geral — Nilton Medeiros (dia 3), Teofilo Pontes (dia 6), Paulo Adecci Garcia (dia 9), Fernando Lavrador (dia 10), Nathan Neugroschel (dia 16), Adelina Vieira e John D. Murray Junior (dia 27), Charles Jost (dia 28) e Cecy Souza Ferro (dia 30).

Listas — Jair Coelho (dia 5), Mauro Chaves (dia 11) e Miguel L. Sant'Anna (dia 21).

Serviços Especiais — Eugenio P. Seára (dia 24).

Escritório do Tráfego — Juracy dos Santos Silva (dia 8), Alcina Figueira (dia 7), Esmeraldina Alves de Souza (dia 11), Ophelia Guimarães (dia 23), Jandyra Vieira Rosa (dia 29) e Walter Silva (dia 30).

Escola para Telefonistas — Perolina Darbelly Cardoso (dia 25).

Inspectoria de Faltas — Gertrudes da Cunha Fonseca (dia 10).

Interurbano — Assistente de Telefonista-Chefe Anatil de Castro Ferreira (dia 29); telefonistas-encarregadas Maria de Lourdes Carvalho (dia 7) e Nair Marino Santos (dia 25); Auxiliar de Escrita Lucy Santa Rita Gama (dia 18); Telefonistas Marina Pereira (dia 1), Olga Gonçalves (dia 9), Maria Apparecida Bravo Oliveira (dia 9), Laura Henriques Morgado (dia 10), Elza Gonçalves Mendes (dia 12), Amy Cyra Silva (dia 14), Idalia Silva de Jesus (dia 14), Lavinia Gomes (dia 19), Celia Ferreira Quitete (dia 19), Ephigenia Ferreira Pacheco (dia 22), Graziella Moura (dia 22), Jacyra Augusta de Almeida (dia 28), Maria José Salomão (dia 28), Nair Ferreira da Silva (dia 28) e Zilda da Gloria Carvalho (dia 30).

Campo Grande — Julia de Souza Ferreira (dia 2), Ottilia Ormond (dia 5).

Jacarépaguá — Sophia Souto (dia 11).

Governador — Maria Rosa Cerqueira (dia 18).

Marechal Hermes — Rosa Teixeira de Carvalho (dia 1) e Marilda Borges (dia 30).

Santa Cruz — Lydia Monteiro Schmidt (dia 28).

Informações — Telefonistas-Encarregadas Floripes das Chagas Berlemont (dia 4), Arminda de Almeida (dia 12), Maria das Dores Soares (dia 21) e Jupyra Rodrigues (dia 28); Auxiliar de Escrita Yolanda Vieira Asp (dia 23); Telefonistas Zuleika Meirelles Garcia (dia 4), Dulcinéa Machado Lima (dia 5), Luiza Pavageau Menezes (dia 7), Luiza Ferreira (dia 14), Carmelia Rodrigues Sant'Anna (dia 15) e Jandyra Martins (dia 25).

Auxiliar Automático — Auxiliar de Escrita Honorina Cavalcante de Albuquerque (dia 5); Telefonistas Amelia Lessa (dia 1), Alice Ferreira Couto (dia 3), Excelsa Wamosy (dia 7), Deolinda Martins da Silva (dia 7), Elza Ferreira de Magalhães (dia 7), Amelia Tavares de Carvalho (dia 9), Celina Soares Albuquerque (dia 14), Lucilia Lins de Mello (dia 16), Nadir Maia Lima (dia 20), Elza de Abreu Madeira (dia 20), Tacilda de Souza Pierini (dia 21), Celina Bezerra do Valle (dia 23) e Dulcinéa Pereira (dia 30).

Estação "22" — Telefonistas-Encarregadas Juracy Borges (dia 27) e Edith Marques Costa (dia 17).

Estação "25" — Auxiliar de Escrita Hilda Xavier Asp (dia 12); Telefonistas Lobelia Pacheco de Castro (dia 2), Moab Pires (dia 3), Nicia de Macedo Portella (dia 3), Maria da Conceição Netto Cabral (dia 3), Lygia Eunice Esteves (dia 8), Elisabeth Moreira de Souza (dia 9), Coralina Rodrigues da Silva (dia 10), Gracinda Ribeiro de Souza (dia 10), Dulcinéa da Silva Rosa (dia 12), Astrogilda Ramos (dia 17), Isaura Cardoso da Silva (dia 18), Edith Pegado Cortez (dia 18), Maria Gomes Pessanha Rangel (dia 19), Olivia Gonçalves (dia 20), Antonia de Mello Galvão (dia 21), Maria Baptista da Silva (dia 22), Sophia Causa Ruiz (dia 23), Alzira Puerta de Amorim (dia 23) e Engracia Pereira (dia 24).

Estação "26" — Telefonistas-Encarregadas Rosa Carolina Prado (dia 20) e Albertina Feital (dia 13).

Secção de Acomodação — Nilda Barroso (dia 5), Edna Toledo Silva (dia 6), Clara Gomes Apparecido (dia 14), Oracina Oraide da Silva Pereira (dia 15) e Duce Sant'Anna (dia 21).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Mariano Pareja Rivelles (dia 6) e Adolpho Merkle (dia 25).

Cabos — Augusto Felippe (dia 3), Joaquim Fonseca, Manuel Jimenez Martin e Evaristo da Costa Brito (dia 8), Walter Schalge (dia 13 e João Waldemar Alves de Oliveira (dia 20).

Conservação — Capital — Emilio Lopes (dia 9), Steno Pellegrino (dia 10), Realino Martins (dia 11), Carlos Julio Chinarelli (dia 13), Visentas Kulisäuskas, Vicente Farro e Braudo Rolon (dia 15), Jorge Martins da Silva (dia 16), Alfredo de Felice (dia 17), Adelmo Lencioni (dia 19), Humberto Monaco (dia 22), João Lorenz (dia 23), Pedro Zani (dia 25), Guilhermino das Neves e Arthur Raymundo (dia 27), Maximiliano Bizuli (dia 28).

Conservação — Escritório — Fernando Nunes de Souza (dia 23).

Conservação — Interior — Lino Turini (dia 5), José Pires de

Dia 14
Helena Squadri
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 3
Ruth A. Lemenle
Rio Claro
S. Paulo

Dia 5
Auta Ferreira
Tráfego
D. Federal

Dia 9
Alcinda Leite
Tráfego
S. Paulo

Dia 25
Victoria Malian
Nova Iguassú
Rio de Janeiro

Dia 30
Druziana Dadamos
Tráfego
S. Paulo

Dia 25
Rodolpho Bell'
Oficinas
S. Paulo

Dia 24
Hilton F. Amaral
Jaú
S. Paulo

Dia 13
Stanislau Burdulis
Taubaté
S. Paulo

Dia 17
Francisco B. Santos — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 30
Ladislau Covaleski
Conservação
S. Paulo

Dia 15
Francisco Sanches
Conservação
S. Paulo

Dia 10
Bruno Cestari
Conservação
S. Paulo

Dia 8
José A. Oliveira
Almox. Geral
S. Paulo

DIA 23
DAGMAR C. RIBEIRO
DIV. MINAS E RIO
D. FEDERAL

DIA 25
NAGIBE F. ALBAINE
TRÁFEGO
D. FEDERAL

DIA 7
CLARICE S. BORGES
TRÁFEGO
D. FEDERAL

DIA 29
EUTHYMIA IGNACIO
TRÁFEGO
S. PAULO

DIA 13
AMELIA SPADINI
JARDIM ÓPOLIS
S. PAULO

DIA 10
JUVENTINA N. COSTA
TRÁFEGO
D. FEDERAL

Oliveira (dia 16) e Alfredo Prezentini (dia 18).

do Silva (dia 24) e Vicente Vita Netto (dia 25).

Sociaes

Construções — Capital — Oswaldo Silva (dia 6), José Maria Nejo (dia 15), Epimano de Jesus Ferreira (dia 20), João Busto Cabello (dia 24) e Francisco Roque (dia 25).

Construções — Interior — José Vicente Filho (dia 16), Francisco Silva (dia 22) e Esmeraldo do Nascimento (dia 25).

Contabilidade — Almoxarifado — Pegoraro Giovanni (dia 3).

Contadoria — Giacomo Calza (dia 1), Manoel Antunes Nogueira Junior (dia 3), Mario Portugal (dia 4), Herothides de Araujo Teixeira (dia 6), Etelvina de Lima e Anselmo Andrade Patricio (dia 8), Domiciano Penteado Castro (dia 10), Vicente Felice (dia 14), Geny Anversa (dia 17), Alice Brito Alambert (dia 18), Caetano Sandini (dia 20), Francisco Pires de Camargo (dia 22), Antonio Moura de Abreu (dia 24), Antonio Saura Garcia (dia 25), Judith Day (dia 26) e Vicente Laurenza (dia 30).

Contratos — Plinio Toledo Luz (dia 8), Izabel Rocha Campos (dia 25) e João Cunha Lima (dia 28).

Empregados — Affonso Geraldo

Equipamento — Alfredo de Pasqual Jr. (dia 3), Edgard de Almeida (dia 7), Josué Antonio Simas (dia 9) e Alexandre Tabarini (dia 19).

Estudos do Equipamento — Sylvio Greco (dia 11), Aarão de Moraes (dia 15), Frederico Carlos Simon (dia 29).

Estudos da Planta — João Egydio Araujo (dia 1), Otto Brosig (dia 5), Emilio Orlando de Tommaso (dia 10), José Gaspar de Oliveira (dia 17), Otto Jentsch e Fermino Gonçalves de Araujo (dia 20), Junival Macedo (dia 22), Prometheu Piva (dia 26), Ricardo Preisman (dia 27).

Materiais e Garage — Lino Busana (dia 7) e William Alexander Tulk (dia 28).

Oficinas — Benedicto Santos Barbosa (dia 6), Marcolino Serafim e José de Almeida (dia 9), Raul Comparato (dia 18), Mario De Martini Pons (dia 19), Darcy Gallo e Guilherme Rosati (dia 20), Verginio Carrari (dia 21).

Planta — Escritório — Alberto Ferrara (dia 5) e José Bumerad (dia 25).

Serviços Especiais — Rubens de Azevedo (dia 1) e Manuel Vieira Junior (dia 17).

Supt. — Divisão do Estado — Bernard Diamond (dia 12), Lydia Cuoco (dia 22), Carlos Eduardo de Menezes (dia 23), Joaquim Garcia Malta Portella (dia 26) e Tabajara Falcão de Oliveira (dia 28).

Superintendência — S. Paulo — Mario Mello Gonçalves (dia 9) e Antonio Ramos Fonseca (dia 22).

Tráfego — Escola — Maria Rosa Bambini (dia 7), Aliança Vianna (dia 29).

Tráfego — Escritório — Izilda Figueiredo (dia 1), Hermantina Pedrozo Aguiar (dia 3), Florentina Monte-Mór (dia 5), Raul Felippe Meira (dia 13), Esther Whyte (dia 25) e Anna Maria Carneiro de Freitas (dia 27).

Tráfego — Escrit. — Div. Estado — Glauco Guimarães Pontes (dia 1), Olavo Augusto de Oliveira (dia 14) e Ophelia de Figueiredo Luz (dia 15).

Tráfego — Estação 4 — Joanna Ortigueira (dia 1), Ruth Soares Pinto e Julieta Biolcati (dia 2), Aida Titero e Leontina de Barros (dia 5), Hilaria Ribeiro da Proença e Rosa Carmina Perna (dia 6), Adelaide Rodrigues Reis (dia 7), Maria Taboada Rinaldo e Genoveva Maçulevicius (dia 8), Ida Teixeira, Celina Bloise e Virginia Del Nero (dia 9), Enedina do Lago Rodrigues (dia 13), Esmeralda Siciliano (dia 14), Maria Nazareth Christina Fargioni (dia 15), Guadalupe Marcos Garrido (dia 20), Encarnação Domingues (dia 21), Helena Maria Garbi (dia 22), Ida Santini e Mafalda Tampori (dia 26).

Tráfego — Estação 7 — Genir Bek (dia 1), Leonor Nogueira Bernardes (dia 3), Francisca Acayaba (dia 5), Marietta Scavone Marinho (dia 8), Judith Rampazzo (dia 9), Calma Soares de Barros (dia 10), Geraldo Alves de Souza (dia 11), Philomena da Silva (dia 14), Adely Manocci (dia 15), Januaria Ortiz e Pascoalina Mariano (dia 19), Italia Tombelli (dia 20), Mercedes Schreiber (dia 23), Luiza Voltan de Almeida (dia 24), Irene Alberto (dia 26), Adelina Aliberti e Maria Miquelina de Fino (dia 28).

Tráfego — Informações — Ludovina de Oliveira Ramos e Amelia Becker (dia 1), Lydia Favre Bruscato (dia 3), Celeste Ferreira Franco (dia 4), Antonia Cesar Pereira Mielli (dia 5), Maria Helena Gonçalves Lagosta (dia 7), Judith Carazzado (dia 16) e Francisca Caselli (dia 25).

Tráfego — Interurbano — Elvira Pinheiro de Godoy (dia 3), Lourdes Banin (dia 4), Odorica Widonsek (dia 6), Isaura Rodrigues Guerra (dia 14), Benedicta Bubola (dia 17), Orlanda Landin (dia 18), Isoleta Silva (dia 21), Maria José Medeiros Falumbo (dia 23), Helena Antonini (dia 24), Maria Gugliotti, Nadir Gandara Joire e Ondina de Oliveira (dia 25), Gorizia Americа Santoro (dia 27), Luiza Ferreira Jardim (dia 28) e Alice Santos (dia 29).

Tráfego — Mesa "A" Aut. e PBX. — Yolanda Vecchiatti (dia 2), Cecilia Pereira (dia 24), Benedicta de Oliveira Sylvestre (dia 26).

Tráfego — Peq. estações e diversos — Josephina Vessichio (dia 12).

INTERIOR DO ESTADO

Agua Vermelha — Julieta Peira (dia 13).

Agudos — Jandyra de Oliveira Doria (dia 13).

Amparo — Margarida Maria Netto (dia 8).

Anápolis — João Lopes de Araujo (dia 19).

Aparecida do Norte — Vicentina dos Santos (dia 1).

Araraquara — Jenny Romano (dia 3), Guerino Billi (dia 5), Ada Ferreira (dia 9), Antenor Saavedra (dia 11), Octavio Ciccaroni (dia 15), Aracy de Al-

DIA 29
MIGUEL M. HAWINSKI — ESTUDOS DA PLANTA — S. PAULO

DIA 19
JOAQUIM LACERDA
LARANJAL
S. PAULO

DIA 25
ARCINIO L. MEIRELLES-CONTAB. ALMOXARIFADO-S. PAULO

DIA 15
ANTONIO F. MARTINS
BOTUCATÚ
S. PAULO

DIA 2
RICARDO MELLO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 20
BRUNO ZAPPAROLI
ALMOX. GERAL
S. PAULO

DIA 1
DOMINGOS U. SCHIAVO — S. CARLOS
S. PAULO

DIA 18
AFFONSO LINARES
CAROS
S. PAULO

GUERINO POSSEBON, ENCARREGADO DO DEPÓSITO DE POSTES DE ITIRAPINA, S. PAULO

meida (dia 16), Regina Yolanda Cestari (dia 18), Maria de Alexandre (dia 24) e Lylia Gorni (dia 30).

Barretos — Laureano Gonzalez Herrero (dia 11), Esmeraldina Pereira dos Santos (dia 20), Araci Alves Rosa (dia 24).

Bauru' — Noemia Pimentel (dia 9), Carmen Campoy e Clorinda Nilda Cerigatto (dia 18) e Dilce Daré (dia 27).

Bebedouro — Bento Maria (dia 13) e Maria Valente (dia 22).

Bernardino de Campos — José Sorrija (dia 12).

Botucatu' — Rosa Papa (dia 2), Haroldo Prestes Miramonte (dia 20).

Bragança — Roberto Veronezi (dia 23).

Cafelândia — Jacy de Oliveira (dia 11).

Campinas — Aracy Reis (dia 2), João do Carmo e Silva (dia 3), Pedro Javaroni (dia 4), Ermelinda Gori e José dos Anjos Gaia (dia 5), Idé Turchetti e Ney Fernandes Oliveira (dia 6), Antonio Scopinho (dia 9), Walkyr Veronese (dia 25) e Doracy Vieira (dia 27).

Dois Córregos — Dinah Mendes (dia 8).

Franca — Geralda Apparecida Ribeiro dos Santos (dia 1), Lauro de Souza (dia 7) e Antonietta Verardo (dia 29).

Guaratinguetá — Jurema Carli (dia 3) e Lazaro José da Silva (dia 11).

Guariba — Lydia Dumont Abrahão (dia 9) e Maria Jafelice (dia 12).

Ibitinga — Izaura Guedes (dia 8).

Piratininga — Jordelino dos Santos (dia 6).

Porto Feliz — Olinda Acuyo (dia 7).

Queluz — Nair Vasques Bernardes (dia 23).

Ribeirão Preto — Lauro da Costa Teixeira (dia 9), Albino Donatti (dia 12), Eufemia Abademarco (dia 16) e Virgilio Alves da Cruz (dia 29).

Rincão — Benedicto Gonçalves de Oliveira (dia 3).

Rio Claro — Giselda Araujo Pinto (dia 3) e Manoel Martins (dia 30).

SRTAS. EDNA BALDASSARI, LYDIA GERALDI E CACILDA PEREIRA MACHADO, TELEFONISTAS DE JAÚ, S. PAULO

Itapetininga — Garibaldi Ruggeri (dia 3), José Centelha (dia 21) e Ayres Lourenço de Souza (dia 30).

Itápolis — Maria Dalva de Souza (dia 1), Geracina Ramos (dia 14), Benedicta Gonçalves (dia 28) e Oneide Tombe (dia 30).

Itu' — Antonio Galvão Pacheco (dia 4) e Mathilde Camargo (dia 25).

Jacareí — Graciette Pereira Miragaia (dia 8).

Jaú — Clarice Selberg da Cunha (dia 20).

Jundiaí — Augusta Rodrigues (dia 5) e Helena Bolisani (dia 27).

Lins — Clotilde Gomes (dia 20) e Odette Rocha (dia 21).

Marília — Edison da Silva Lima (dia 18).

Mocóca — Orlanda Quinte (dia 21) e Virginia Sacconi (dia 24).

Mogi das Cruzes — Laura Martins Bonilha (dia 9).

Mogi Mirim — Arlindo Favaro (dia 25).

Monte Alegre — Julieta Brandão (dia 15).

Olimpia — Judith Constantino (dia 2) e Palmyra Bonini (dia 21).

Pederneiras — Lygia Apparecida de Toledo (dia 16).

Penápolis — Micaela Donaire (dia 5) e Ornizia Constantino de Freitas (dia 16).

Piracicaba — Cecilia Protti (dia 5).

Pirassununga — Maria de Lourdes Goes (dia 1).

Rio Preto — Zelinda Camargo Lopes (dia 28).

Santa Lucia — Maria de Lourdes Michelutti (dia 5).

Santos — Accacio Pires de Carvalho (dia 1), Cecyo Lopes (dia 2), Carmen Prado (dia 4), Alzira de Oliveira e Bemvinda Bittar (dia 5), Augusto Reynaldo Arthur Jahrmann (dia 7), Cesarino Pires dos Santos (dia 13), José Portugal Gouvêa e Joaquim Togores (dia 17), Reynerio San Martino Rivier (dia 20), Euclydes Moraes e Antonio Vicente Silvino (dia 21), Juventina Neves (dia 23), José Fernandes Pereira (dia 24), Francino Whitaker Brito (dia 25), Iracema Basile (dia 26), Carlos Heilig (dia 27), Evelazio da Silva (dia 28), Ruth Hirth Lacerda e Maria Hernandes (dia 29).

São Carlos — Genny Carvalho (dia 4), Augusta Vicentin (dia 18), Julieta Guedes Barretos (dia 24), Leonilda Buonodono e Zorayda Bianchi (dia 26) e Olivia Mancuzzo (dia 29).

São João da B. Vista — José Gonçalves (dia 4) e Odette Peixoto Oliveira (dia 9).

São José da B. Vista — Sarah Isaac Garcia (dia 27).

São Manoel — Elvira Natali (dia 20).

São Simão — Nair Saraiva Sampaio (dia 27).

São Vicente — Nair Saraiva (dia 11) e Diva Silva (dia 30).

Socorro — Mucio Toledo Queiroz (dia 13).

Sorocaba — Maria José Guimarães (dia 3), José Benedicto

FRANCISCO CAMARA, MENSAGEIRO DO TRÁFEGO EM RIO PRETO, S. PAULO

Julião (dia 19), Nydia de Toledo (dia 21) e Acacio Nascimento (dia 27).

Taquaritinga — Lourdes Maria Lopes (dia 9).

Taubaté — Walter Thaumaturgo e Jacyra Oliveira Leite (dia 7), Maria Rodrigues Godoy (dia 8), Maria José de Andrade Mello (dia 15) e Maria Stella Marcondes (dia 16).

Tieté — Lygia Scuoteguazza (dia 5).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendência — Geraldo Octavio Darrigue de Faro (dia 24).

Equipamento e Conservação Local — Augusto Borges Pinto (dia 12), Waldyr Gentil (dia 18).

Conservação de Linhas Interurbanas — Osmar Vetromille (dia 25) e Orlando Luiz Thompson da Cunha (dia 26).

Tráfego — Iris Monteiro Netto (dia 2) e Salvador Armando Santoro (dia 15).

Estudos da Planta — José Joaquim Guimarães Porto (dia

CABELLOS BRANCOS

CONTRA QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

COM A SRTA. RAYMUNDA DO NASCIMENTO CASOU-SE A 14 DE JULHO ÚLTIMO, EM BARRA MANSA, ROI DE JANEIRO. NATHAYR COUTINHO, GUARDA-FIOS DE LINHAS INTERURBANAS EM VIÇOSA, MINAS GERAIS

9), Ablard de Andrade Camara (dia 24).

Construções — Manoel da Cruz (dia 1), Hely da Silva Machado (dia 2), Frudencio da Silva (dia 3), José Roberto, Geraldo Araujo e Sebastião Bemfica (dia 4), Januario Faraco (dia 5), José Malachias e José Silviano da Silva (dia 6), José Elias Gomes, José Pereira Godinho e Ary Rodrigues (dia 7), João Datto (dia 9), Dario José Gaultiéri (dia 11), João Luiz Figueiredo (dia 13), João Mendes e Joaquim Antonio da Cunha (dia 14), Octavio Luiz Gomes, Veridiano Schinitz, Geraldo José dos Santos e Abdon Francisco Antonio (dia 15), José Mendes e Manoel de Oliveira Umbelino (dia 18), Octavio Rodrigues Borges (dia 20), Arlindo dos Santos (dia 23), Geraldo José Silva e José de Souza Guerra (dia 24), Gorazil de Freitas Costa e José Luiz (dia 25), Izarino Timoteo (dia 28), Miguel de Souza Ferreira (dia 29) e José de Moura (dia 30).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — João Pivello (dia 8).

Barra do Piraí — Apparecida Fernandes (dia 18).

Campos — Myrthes de Araujo Abreu (dia 4), Antonia Cabral (dia 5), Maria de Lourdes Gomes (dia 18), Adelina Bueno Monta e Luiz Gonzaga Duarte (dia 25).

Cordeiro — Saphira Sant'Anna Albuquerque (dia 13).

Correias — Risoleta de Oliveira Silva (dia 28).

Niterói — Alayde Fernandes Ribeiro (dia 1), Marino de Oliveira Ferraz (dia 4), Maria da Gloria Gonçalves (dia 7), Maria de Lourdes Caruso e Henedina Ribeiro Leite (dia 20), Jurema da Silva Marques (dia 21), Corina Santos (dia 25), Edorilce de Seixas (dia 28) e Luiza Henriqueta da Cunha (dia 29).

Nova Iguassú — Carmen Paiva Flores (dia 11), Octacilio Ferreira de Mattos (dia 14), Doralice de Rezende (dia 18), Odulia Giraldo (dia 25).

Petrópolis — Anna de Souza e Hilka Herondina Bechtenfft (dia 2), Yvone Maria Essinger (dia 19), Josephina Nicolay (dia 24) e Iracema Pereira da Silva (dia 29).

Teresópolis — Hercilia Moreira Batituci (dia 18) e Edith Lippi Ferreira (dia 23).

Vassouras — Adelina Lima (dia 15).

SYLVIO Mamede de Souza, da Secção de Estudos da Planta, no Distrito Federal, e sua esposa, D. Maria José de Souza, completaram 25 anos de um feliz consórcio no dia 10 do corrente, tendo se enchido a sua residência de parentes, colegas e pessoas de suas relações, que lhe foram levar parabens pelas bôdas de prata. Nossa fotografia fixa um aspecto da carinhosa manifestação.

AUGUSTO T. ALVARES, DA DIVISÃO DE INSTRUÇÃO, E FRANCISCO X. DE JESUS, DA ENGENHARIA GERAL, DO DISTRITO FEDERAL, EM POÇOS DE CALDAS, MINAS GERAIS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Barbacena — Antonio Paraizo Garcia (dia 9).

Belo Horizonte — Nair de Souza (dia 1), Erotides Pires de Carvalho (dia 15), Maria Vieira de Carvalho (dia 18) e Maria Gomes (dia 27).

Cataguazes — Adelia Rosa de Souza (dia 5) e Elvira Cruz (dia 7).

Guaxupé — Maria Souto (dia 24).

Itajubá — Yolanda Martins (dia 2).

Mar de Espanha — Nelsina Ferraz da Silva (dia 4).

Muriaé — Georgeta Gonçalves Neto (dia 21).

Poços de Caldas — Suse Sartini (dia 20).

P. Novo do Cunha — Ondina Santos (dia 20).

Varginha — Maria Bitencurt (dia 1).

Ubá — Flora Fajardo (dia 6) e Anna Velloso (dia 7).

MAIS UM BAILE DOS EMPREGADOS DE CAMPINAS

A AMIZADE que sempre existiu entre os que trabalham na Companhia Telephcnica Brasileira foi, mais uma vez, confirmada com a realização do baile que os funcionários do Distrito de Campinas levaram a efeito no dia 29 de Julho último, nos amplos salões de festas da Organização Nacional Desportiva, daquela cidade, sendo este o segundo realizado no corrente anno.

A fotografia abaixo fixa um aspecto dessa festividade, que transcorreu animadissima, dentro de um ambiente de cordialidade e distinção e para a qual SINO AZUL foi distinguido com um convite, que agradece, assinado pela Comissão, composta de D. Dalila Varanda, Renato Lambella, Irineu de Lucca Matalla, Sebastião de Toledo, Marinha Lins Fantinatti, Libia P. Bianchi, Iracy Ferraz e Eloiza E. Rodrigues.

EM CIMA, O ESTABELECIMENTO COMERCIAL ANTES DO INCÊNDIO — EM BAIXO, DOIS ASPECTOS DO INCÊNDIO.

Avaí - Estado de S. Paulo

Incêndio no prédio ocupado pelo Posto Telefônico Público

EM Avaí, a 8 de Agosto, ás 15 horas e meia, irrompeu violento incêndio em um dos prédios das vizinhanças do Posto Público da Companhia, destruindo vários estabelecimentos comerciais.

O fogo, alastrando-se, alcançou também o próprio da rua Barão do Rio Branco, onde funcionava o nosso Posto. Devido aos esforços, porém, de vários moradores e proprietários daquela cidade, entre os quais os Srs. João Garcia Vilar, José Maria Lapa, Eloy Gomes Costa, João Meirelles e o Guarda-Fios da Cia. Paulista de Força e Luz, Sr. Antonio Laranjeira, todo o nosso aparelhamento instalado no PS foi retirado sem dano.

Chegando ao conhecimento da Chefia de Zona de Bauru' tal fato, para Avaí seguiram Cauby Oliveira Pinheiro, Santos Severo Scapol e Waldemar Leite dos Santos, respectivamente Auxiliar da Chefia de Zona, Chefe e Examinador de Linhas.

Ás 17 horas, ou seja hora e meia após o início do incêndio, foi restabelecido o circuito interurbano daquele Posto, sendo que as linhas de assinantes, a mesa de ligações e cabine foram provisoriamente reinstalados para no dia seguinte funcionarem normalmente.

Referência especial merecem as pessoas que auxiliaram a retirada do aparelhamento do Posto Telefônico Público, impedindo fosse destruido, como tudo o mais que existia nas outras dependências do prédio, residência do Agente Operador.

A Superintendência da Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, enviou à Cia. Paulista de Força e Luz uma carta salientando o gesto espontaneo de Antonio Laranjeira.

As fotografias que publicamos fixam alguns aspectos do sinistro, vendo-se em cima uma fotografia do prédio antes do incêndio.

DA SELEÇÃO DE PESSOAL

Por O. KALLUT

Chefe da Secção do Tráfego - Divisão de Minas e Rio

NO nosso tirocinio administrativo, um dos problemas mais difíceis é o da seleção de candidatos a cargos iniciais, tendo em vista o futuro aproveitamento desses elementos em cargos de direção.

No estado atual dos nossos serviços, cada vez mais ampliados pelas contingências naturais do progresso, a execução dos mesmos tende sempre a maiores detalhes técnicos que requerem de cada um de nós elevado gráu de capacidade e cultura para a sua rápida apreensão e perfeito desempenho.

Seguindo esse ritmo ascendente de desenvolvimento, a subdivisão de responsabilidades se multiplica e uma organização mais complexa se impõe em cada sector de nossas atividades e, por isso, é necessário um maior número de funcionários aptos a dirigir.

Essas escolhas só pódem recair, por justiça, nos mais capazes e competentes e assim, naturalmente, sempre foi feito em nossa Companhia.

E', pois, de grande responsabilidade a seleção de candidatos a cargos iniciais, porque a simples "Praticante" de hoje poderá ser, no futuro, uma "Telefonista-Chefe" ou mais ainda, e, por isso, deverá ter, além de cultura, educação e saúde, também personalidade.

Com tais elementos em cargos iniciais, o desempenho funcional de cada um será grandemente facilitado e nenhuma dificuldade terá a administração nas oportunas promoções, porque, em igualdade de condições de capacidade e competência, prevalecerá apenas o critério da "antiguidade", visto como, nessas circunstâncias, os mais antigos, tendo mais tirocinio, serão naturalmente os mais eficientes.

No interesse, portanto, do serviço, em geral, e no do progresso individual dos empregados, é que se justifica um certo rigor adotado na seleção de candidatos a cargos iniciais, tendo-se em vista que esses cargos não são nem devem ser encarados como "permanentes" e sim como de passagem para outros de maiores responsabilidades e relativos proventos.

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MÁXIMO,
HIGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 — S. PAULO

TELEFONE 2-4288

Árvore Barômetro

EXISTE na Europa uma árvore vulgarmente chamada **lodão,** e cientificamente classificada por **Gratoegus latifolia,** cujas propriedades admiráveis foram observadas por um campônio.

O fato foi comunicado à revista **Ciel et Terre** pelo capitão Dorau.

O lodão tem as folhas verdes na face superior e, no reverso, brancas e peludas. Quando vai chover, as folhas viram-se, apresentando o lado branco, e nunca a árvore se engana.

E' encantadora com as suas flôres alvas e perfumadas, e os seus pequenos frutos vermelhos. E' um anúncio do tempo, seguro e claro. Se as folhas estão verdes, pode-se sair de bengala; se estão brancas, ninguem deixe de tomar o guarda-chuva.

Depois da árvore-barômetro temos a flôr-relógio. E' uma maravilha do mundo botânico, descoberta no ístimo de Tehuantepec. De manhã a sua flôr é alva, ao meio-dia vermelha e à noite azul. Temos tambem o **Hibiscus mutabilis,** tão conhecido dos nossos jardins, e cuja flôr grande e bela é de perfeita alvura, ao meio-dia, tem pétalas rosas e brancas, e, ao anoitecer, torna-se uma belíssima rosa.

A **Vitória Régia,** flôr mágica do nosso Brasil, tem flôres alvas, que gradativamente se vão mudando em côr de rosa até um vermelho brilhante.

O lodão não diz as horas como a flôr de Tehuantepec, o nibisco e a vitória régia: prediz o tempo. Vira as suas folhas, como quem abre um guarda-chuva, assim que o tempo se torna ameaçador.

Posto Público Interurbano

COM a presença das autoridades locais e grande número de moradores, inaugurou-se no dia 15 de Agosto ultimo, às 15 horas, um Posto Telefônico Publico Interurbano em Delfinópolis, próspera localidade do sul do Estado de Minas Gerais.

E' mais uma localidade do grande Estado que fica tendo à sua disposição a vasta rêde interurbana da Companhia Telephonica Brasileira.

CLUB de BOLICHE SINO AZUL

(De EUGENIO BARRELLA -- Conservação -- S. Paulo

RECORD BRASILEIRO — 289 pontos — Partida realizada na cancha do Club de Boliche "Sino Azul" — São Paulo.

TIVERAM os sócios do Club de Boliche "Sino Azul" interessantissima idéia, organizando um Torneio Indigena, disputado, não entre as turmas representativas das diversas Secções, mas simbolicamente, entre as tribus que povoaram os nossos sertões.

A 17 de Agosto defrontaram-se os terriveis Bororós e os ferocissimos Tupinambás. Foi uma partida muito divertida, embora os disputantes não comparecessem de arco e flecha em punho para "fisgar" o inimigo, e nem tampouco vibrando a pesada tangapema.

"Lutou-se brava lide", (como diria o mestre Alexandre Herculano) e nela destacou-se o "pagé" João Baptista Polloni, que conseguiu, em uma só partida, 289 pontos. Por 11 pontos não fez uma partida perfeita.

Este feito magistral há de ficar gravado nos anais da "tribu" e o "pagé", com certeza, tão cedo não sairá da roda.

Na fotografia ao lado vemos João Baptista Polloni, tendo na mão direita a bola. Vêem-se também os dez pinos ou garrafas colocados, conforme o regulamento do jogo, em posição triangular no ponto final da cancha ou "alley".

Disputa da Taça "L. Simpson"

EM Fevereiro de 1939 o Sr. L. Simpson, sócios dos Clubes de Boliche Light e Sino Azul, num gesto muito apreciado por todos os seus colegas, ofereceu uma taça para ser disputada em 50 partidas pelos sócios de ambos os clubes, ficando de posse definitiva o sócio que alcançasse maioria de pontos.

Após uma vibrante e titânica luta para a conquista final, em que tomaram parte 23 jogadores, classificou-se em primeiro lugar P. Salatini, tendo feito inclusive "handicap" — 10.359 pontos, com uma média de 207 pontos por partida, o que demonstra claramente o ardor e vontade férrea de ganhar o tão almejado troféu.

No dia 7 de Agosto, último dia da disputa final, o vencedor quis fechar com chave de ouro o torneio e conseguiu fazer, em duas partidas, 440 pontos, inclusive "handicap".

A classificação geral foi a seguinte:

		Pontos
1º	P. Salatini	10.359
2º	G. W. Mitchell	10.176
3º	C. M. Sherman	10.169
4º	W. Alambert	10.127
5º	P. A. Applegate	10.040
6º	J. J. Douse	9.870
7º	H. J. English	9.793
8º	M. Rocha Alvares	9.757
9º	E. Barrella	9.738
10º	G. Hansen	9.727
11º	C. Millard	9.725
12º	W. A .Terrell	9.711
13º	G. Rubarth	9.460
14º	J. G. Hollman	9.369
15º	C. M. Steeves	9.191
16º	L. Ventura	9.024
17º	M. Pretezfelder	8.793

Os demais desistiram durante o torneio.

Foram as seguintes as classificações de 1º ao 6º lugar, no total de duas partidas disputadas:

		Pontos
1º	C. Millard	502
2º	P. Salatini	490
3º	G. Hansen	471
3º	W Alambert	471
4º	M. R. Alvares	469
5º	G. W. Mitchell	466
6º	C. M. Sherman	465
6º	E. Barrella	465

ATO DA ENTREGA DA TAÇA "L. SIMPSON" A P. SALATINI, FEITA POR C. M. SHERMAN EM NOME DO OFERTANTE

JOÃO BAPTISTA POLLONI

O que é o "Boliche"

O jogo de boliche é pouco conhecido e praticado no Brasil. Em S. Paulo tem tido elle melhor difusão, sendo o pessoal de nossa Companhia um dos mais entusiasmados praticantes desse sport.

A administração de nossa Companhia, colaborando com um grupo de fervorosos praticantes do boliche, instalou duas magnificas canchas no seu novo edificio da rua Sete de Abril, na Capital paulista, onde os sócios do Club de Boliche "Sino Azul" passaram a exercer suas atividades. E estas têm sido constantes e bem animadas, como SINO AZUL já tem noticiado.

Para os curiosos desse novo sport entre nós, damos a seguir uma ligeira descrição do mesmo e de suas regras:

CANCHA — As canchas são feitas de madeira encaixada. Superficie plana, com canaletas de ambos os lados, tendo 19m,12 de comprimento por 1m,8 de largura.

PINOS — Os pinos ou garrafas são colocados em forma triangular, na extremidade da cancha, e, no sistema americano (sendo o mesmo por nós adotado), com o total de 10 pinos.

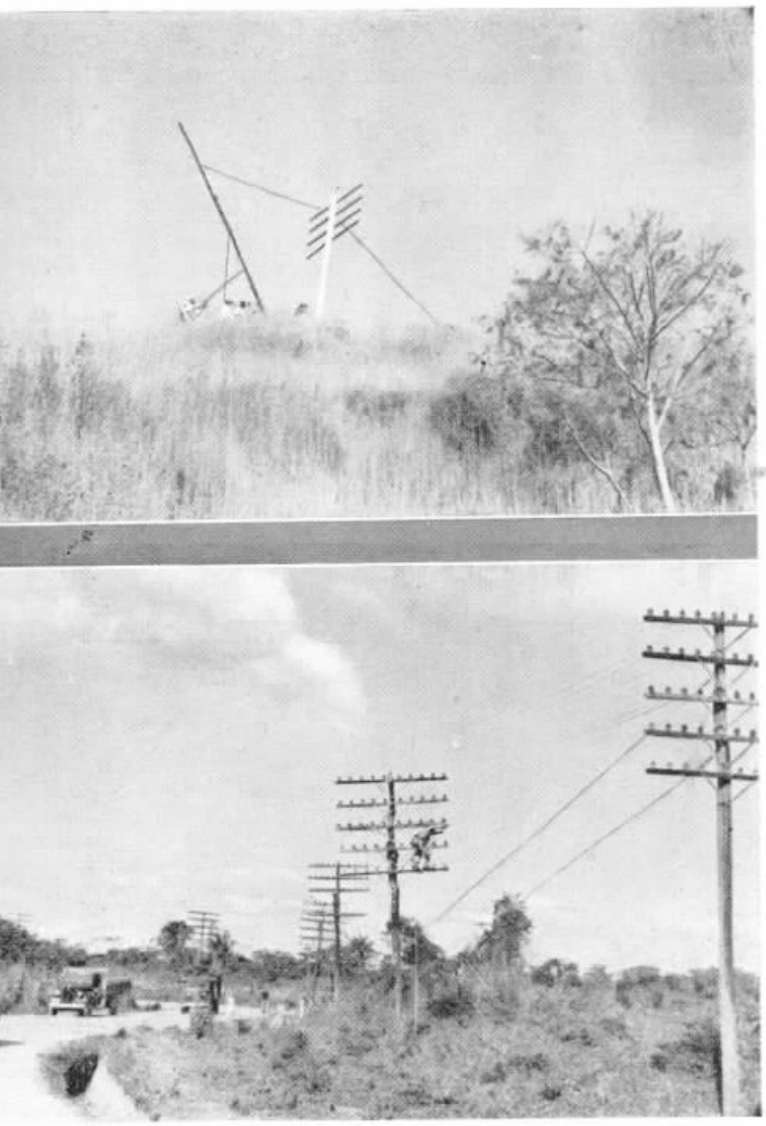
BOLAS — As bolas são feitas de Mineralite, Vulcanite ou outra massa apropriada. O seu peso é aproximadamente de 7.250 grs. Cada bola tem 3 orifícios, pelos quais colocamos os dedos, polegar, médio e anular, para que possamos segurar a bola com firmeza, e joga-la, impulsionando-a com a força necessária para derrubar os pinos.

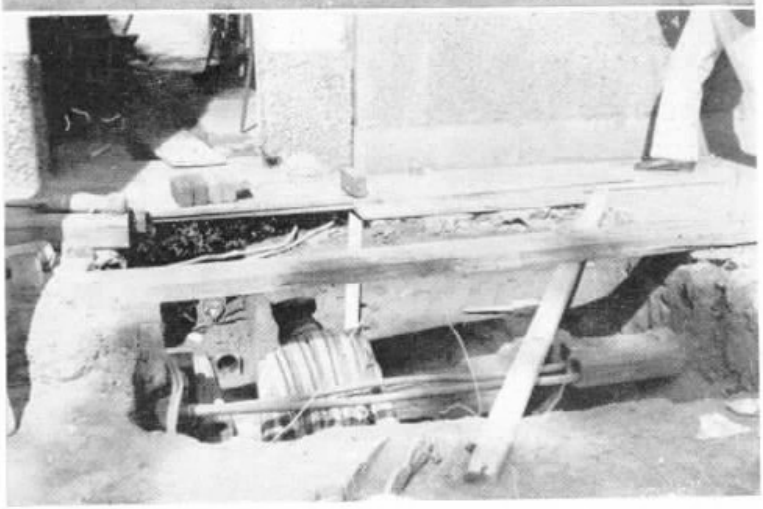
MARCAÇÃO — A marcação é feita em papel apropriado, dividido em dez quadros, tendo a seguinte marcação, com a qual classificamos o valor dos pontos: — **STRIKE** — jogada de uma bola, que, derrubando todos os 10 pinos (10 pontos!), deve-se acrescentar mais os pinos derrubados com as duas bolas seguintes. Em três strikes consecutivos, marcaremos no primeiro quadro 30 pontos e, no caso de se fazer strike na bola seguinte, a marcação do segundo quadro será 60 e, assim procederemos successivamente.

"SPARE" — E' o resultado da jogada de duas bolas, com as quais conseguimos derrubar todos os pinos e, na marcação adiciona-

Serviços de Construção no Estado do Rio

(Fotos de Manoel F. Fernandes, Feitor Geral da Secção de Construções, da 1ª Divisão de Minas e Ri-)





EM CIMA, DOIS ASPECTOS DA SUBSTITUIÇÃO DE POSTES NAS LINHAS PETRÓPOLIS-ENTRE RIOS E RIO-PETRÓPOLIS; AO LADO, TRABALHOS DE ASSENTAMENTO DE UMA NOVA LINHA DE DUCTOS E CONSTRUÇÃO DE UMA CAIXA SUBTERRÂNEA EM ENTRE-RIOS

remos mais as garrafas derrubadas com a primeira bola da jogada seguinte.

PONTO — jogando-se duas bolas e não caindo todos os pinos, contam-se aqueles que forem derrubados, equivalendo cada pino a um ponto.

Para facilitar a marcação, os "strikes" e "spares" são assignalados da seguinte maneira:

STRIKE — (X) SPARE — (—)

No final de 10 jogadas, o jogador que conseguir fazer um "strike" terá direito a mais duas bolas e, se conseguir fazer um "spare", poderá jogar mais uma bola.

No jogo de boliche o máximo que se póde fazer são 300 pontos, representados por doze "strikes" consecutivos. Apesar do boliche ser praticado há mais de dez anos, em São Paulo, ou talvez no Brasil, ainda não se conseguiu realizar uma partida perfeita, ou seja, de 300 pontos.

Pelo mesmo motivo, a jogada que o nosso colega João B. Polloni conseguiu realizar merece todo o elogio possível e servirá de incentivo para que outros associados se esforcem para bater o record, que consideramos RECORD BRASILEIRO.

Abaixo enumeramos os jogadores colocados de 2º ao 5º lugar, com uma partida mais alta, sem "handicap".

2º — Luiz M. Teixeira, 277 pontos; 3º — G. Hansen, 262 pontos; 4º — C. M. Sherman, 255 pontos; 4º — Sylvio Dardes, 255 pontos; 4º — Helio Ventura, 255 pontos; 5º — Miguel Pierri, 248 pontos.

CONSELHOS

QUANDO se verrer uma sala deve-se tocar o cisco de todos os lados para o centro. Com esse processo, as paredes e as madeiras das portas conservar-se-ão muito mais limpas.

Esfregando-se as manchas de gordura no soalho com alcool, não dão a metade do trabalho que se tem esfregando-se com água e sabão.

E' bom guardar retalhos de veludo para limpar a casa.

Dá o veludo um belo polimento aos cobres, à mobilia, etc., mesmo ao fogão, depois de limpos.

Modo de conservar as capas de borracha

OS serviços que prestam as capas de borracha são incontestáveis; não as podemos dispensar. Entretanto, são caras e estragam-se depressa...

Quando guardadas muito tempo, perdem a flexibilidade, endurece a borracha e sujam-se facilmente. Depois de lavadas com agua, as manchas ficam marcadas em branco. E' bom então empregar o vinagre, aplicando-o sôbre as manchas com uma escova fina ou esponja; essas manchas são provenientes dos pingos de chuva ou de lama geralmente alcalinas, sôbre as côres da anilina empregada na tinturaria, e sendo o vinagre o melhor agente para reavivar as côres, obtem-se naturalmente excelente resultado. Serve êsse meio também para a limpeza dos vestidos.

Para restituir a flexibilidade a uma capa de borracha que está endurecida é preciso mergulhá-la num banho amoniacal preparado com 100 partes de água da chuva e uma ou duas partes de amoniaco comum, depois de ter tirado a capa desse banho, deixa-se secar ao ar livre.

Este processo é aplicável, bem entendido, só às capas de muito bôa qualidade; o seu resultado seria duvidoso nos tecidos mediocres, que sempre são pouco duros.

Telefone Revelador

De EDMUNDO S. SOUZA —
Tráfego — S. Paulo

VI-TE passar, soberana, pelo esplendor da sésta. Jamais meus olhos tinham contemplado uma beleza tão meiga, um corpo tão perfeito, um todo tão harmonioso. Cada parte que compunha um membro era individualmente uma outra obra d'arte; e não sei que mais admirar, se o astro louro do sol, se esse teu louro cabelo. O deslumbramento, o pasmo, a estupefação são palavras que vagamente traduzem a profunda emoção que avassalou o meu sêr. Fiquei absorto, idiota, distante de mim, distante do mundo, num silêncio profundo de veneração. Todo o mundo, com todas as convenções humanas, pareceu afastar-se: não via nem a janela em que estava, nem a rua em que tu ias, nem os homens que passavam — tudo ficou pairando além, muito além, numa névoa, que mal deixava entrever sombras. Só te via a ti! Airosa, suave, loirissima, perfeita. E sentia mesmo como que uma música finissima, vagamente ideal, funda e morna, que parecia chorar no meu sêr, no meu pobre sêr encantado. Fiquei então sabendo, de um modo forte e positivo, que resumias, ou melhor, que encarnavas, com perfeição e justeza, esse vago sonho ideal que temos, todos nós homens, de uma mulher imaginária.

Mas longe de mim, entretanto, pensar que me tinha apaixonado abrupto; que eu escaldava numa violência de menino; que eu rebentava com a dôr do velho Cupido — permanecia idiotamente em quietude. Sentia somente aquela doce harmonia que a gente mal sabe se vem do mundo objetivo ou se vem da alma da gente. Não sabia mesmo se tu eras pura na verdade; mas adivinhava, com o meu orgulho humano de interpretação, que a pureza emanava tristemente dos teus olhos. Eras para mim imaculada. Nem sequer sabia o teu nome, teu país, tua raça, tua classe, teu carater; adivinhava contudo, na maneira frugalmente distinta do trajar, um espírito elevado, seguro, equilibrado e dócil.

Mas uma tortura imensa invadia meu espírito: essa mesma tortura de espectativa de quando se acha um tesouro, que parece ter no bojo uma estupenda fortuna! Será que a tua alma correspondia à tua beleza? Que alma moraria naquele exterior tão perfeito? O mundo estava cheio de surpresa e contradições, e o meu raciocínio vinha arguir contra aquela minha fé primitiva. Sem escutá-la, como compreendê-la?

Por isso, naquela tarde segui-te. A rua seguia além, muito loura sob o sol; as casas dormiam quietamente, lorpamente à sésta, como grandes monstros cansados. As folhas das árvores não boliam. Havia um silêncio de verão; e eu te seguia sempre, admirando o teu andar. Por que te seguia eu? Nem eu mesmo sabia: dirigia-me contra ti como uma agulha de aço contra o Norte. Tinha a sensação de deslisar pelo mundo, ou de vagar montado numa nuvem pelo espaço. A tua graça fazia tudo ter graça, e eu me sentia estranhamente gracioso!... Amei-te naquele momento como quem ama e não pensa.

E de repente enfiaste para um telefone público a falar. Deixaste a porta semi-aberta, num gracioso descuido. Colei o ouvido à fresta improvisada. E tu calmamente, amorosa, falaste a um homem, submissa, rastejante, pedindo-lhe paixão e amor... paixão e amor para ti e os seis filhos que tinham!

Uma matrona apaixonada do marido!

Como um sonho que termina, acordei; e, saido daquele deslumbramento anterior, só vi em ti uma mulher vulgar, sem graça, perfeitamente banal.

Assim, aquele telefone revelou-me, de positiva maneira, que tudo neste mundo nada mais era que sonho, surpresa, decepção... tudo no mundo um conjunto falso de exteriores, dourados ou feios, consoante o móvel capricho de cada modo-de-ser...

Ah! o mundo é, na verdade, uma ilusão subjetiva.

Os amantes dos RETRATOS

De RAUL LINDGREN

ALGUMAS pessoas, que não são anormais, detestam os retratos de maneira invencível. Para elas, a máquina fotográfica é verdadeiro espantalho ou instrumento de suplício, e causa-lhes terror pânico.

Se, apanhadas de surpresa, saem mal, de olhos arregalados ou muito contraídos, com a cara retorcida ou alongada, enfim, fisionomias simpáticas ou passaveis, em outras ocasiões, ficam horrorosas ou grotescas. Às vezes, reagem energicamente contra os pobres fotografos.

Não se consegue tirar-lhes uma boa chapa, nem por influência sobrenatural; só depois de mortas é possível tomar-lhes a fotografia dentro do esquife de galões dourados, ou não, conforme a escolha dos amigos e parentes.

Há quem conserve apenas o retratinho de criança, como recordação melancólica do tempo que vai passando, ou uma fotografia em grupo, feita em companhia de colegas da escola primária, com a roupa mal arranjada e o cabelo em desalinho.

Outras pessoas, entretanto, dão a vida por um retrato, seja como fôr.

Não perdem uma festa, uma demonstração de apreço, um instantâneo na rua ou no grêmio de sua predileção; e, no momento em que surge o fotografo, espicham o mais que podem o pescoço para aparecer melhor.

Nos diversos atos de sua existência, sérios ou ridiculos, não dispensam a chapa fotográfica, pouco lhes importando a impressão que essa fotografia possa despertar.

Homens sisudos e graves e mulheres virtuosas e dignas entusiasmam-se de tal forma pelos seus retratos, que se apresentam, em semelhantes reproduções da imagem, dos modos mais surpreendentes e inesperados, sem falar nas atitudes piegas ou imponentes, que são adoráveis...

Temos visto cavalheiros estimáveis e de posição social com as caras mais inexpressivas deste mundo em fotografias de vária natureza, nas quais involuntariamente revelam toda a parvoice de seu sub-consciente.

Além das inúmeras exibições que se fazem por este ou aquele motivo ou sem motivo algum, há, por exemplo, os latagões carnavalescos que, imitando os garotos inocentes, perpetuam na película fotográfica sua falta de graça e de bom gosto, como lamentável indicação de frívola personalidade.

E' incontestável que os retratos e as fotografias são necessários, em diferentes circunstâncias, como homenagens merecidas, lembranças de entes queridos, consagrações justas ou ainda documentações firmes para orientação e esclarecimento dos contemporâneos e dos pósteros; mas tais retratos e fotografias devem sempre ter significação, e não provocar simplesmente sentimentos de repulsa ou piedade através da observação crítica que alguem lhes faça.

Não condenemos a fotografia, que é arte admirável e de imenso valor; mas, cautelosamente, tenhamos respeito-próprio quando tirarmos nossos retratos.

L.E.A.L.C.A.

Torneio Initium de Basketball da 2.ª Divisão

TEVE lugar no dia 28 de Agosto o Torneio Initium de Basketball organizado pela LEALCA, no Campo Independência, no Distrito Federal, no qual tomaram parte três quadros do Light Atlético Club, a saber: Engenharia Telefônica, Light Atlético Club "B" e Empregos, e outro da Fábrica do Cás. Ao campo compareceu grande número de sócios e suas famílias e convidados.

Sairam vencedores os "teams" do Light Atlético Club: o LAC — "B", com o título de Campeão do Torneio, e o LAC-Empregos, com a palma de Vice-Campeão.

O quadro do Light Atlético Club — "B" era assim composto: Silvano, Castanhon, Emmanuel, Dacio, Elzio, Paim e Fernando. O quadro do Light Atlético Club-Empregos era formado por Miguez, Bahiano, Arthur, Hugo, Portugal e Jocelyn.

No primeiro plano, o "team" "B" do Light A. C., vencedor do torneio. De pé, o "team" do Light A. C.-Engenharia Telefônica.

Uma parte da assistência, em que não faltou o elemento feminino.

Quadro do Light A. C.-Empregos, segundo colocado.

Quadro da Fábrica do Gás.

CONFIE SUA CARGA A'

SERVIÇO ESPECIAL

ENTRE

RIO - S. PAULO

E VICE-VERSA

DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO

GRANDES ARMAZENS EM CIMENTO ARMADO PARA DEPÓSITO DE MERCADORIA EM GERAL.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
AV. RODRIGUES ALVES 139
Tel. 43-2950 (Rede Interna)

Filial
SÃO PAULO
RUA VISCONDE DE PARNAHYBA, 1190
Tels. 2-2829 e 3-2929

ALBUM DE PARAGUASSÚ

O DR. Celio Conde Leite, ilustre clinico residente em Paraguassu', Sul de Minas, e de cuja lavra SINO AZUL teve a honra de publicar há tempos um interessante artigo, acaba de editar um album ilustrado e descritivo do municipio e comarca de Paraguassu', tendo a gentileza de oferecer um exemplar a esta Revista. E' um trabalho bem organizado e que atesta, além do espirito empreendedor e artistico do seu autor, o gráu de deesnvolvimento das artes gráficas no interior daquele Estado. Gratos pela oferta.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM N.º 41 SETEMBRO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 107.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 7 DE AGOSTO DE 1939

Aos 7 dias do mês de Agosto do corrente ano, reuniram-se na séde da Caixa os Srs. Alfredo Thom dos Santos, Eugenio Pécora Seára, Hernani Renato de Castro, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes, Sra. Rita de Cassia Neri Madeira, membros da Junta Administrativa; Dr. José Gomara, Inspetor de Previdência do Conselho Nacional do Trabalho; Diretores e Representantes das Empresas Telefônicas, afim de procederem à incorporação dos funcionários das Empresas enumeradas a seguir.

O ato foi realizado com as solenidades de estilo, tendo o Sr. José Luiz Fernandes usado da palavra, saudando os presentes.

São as seguintes as Empresas incorporadas:

Empresa Telefônica de Pedregulho, Ituverava, Igarapava, Patrocínio de Sapucaí, Santa Bárbara, Batatais, Orlândia, Jaguari, Espírito Santo do Pinhal, Leurence, Descalvado, Dourado, Limeira, Serra Negra, Monte Mór, Rebouças, Posse de Resaca, Valinhos, Rocinha, Cosmópolis, José Paulino, Bôa Esperança, Martin Francisco, Palmeirense, Taperitiba Caconde, Ararense, Santa Ernestina, Nova Odessa, Cordeiro, Cascavél, Porangaba e Vila Americana.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 108.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 8 DE AGOSTO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Circulares da Caixa ns. 64

MUDANÇA DA SÉDE DA CAIXA E POSTO MÉDICO

Srs. Associados:

Levamos ao conhecimento dos Srs. Associados que a partir de 31 do corrente todos os serviços da Caixa passarão a funcionar em suas novas instalações à Av. Nilo Peçanha, 38-D 3º andar, obedecendo aos atuais horários.

Sómente os serviços de otorinolaringologia e oftalmologia continuarão, provisoriamente, a ser prestados no consultório do Dr. A. Guaraná Filho, à rua Sachet, 5, dentro do mesmo horário (9 ás 11 horas).

Por motivo de mudança não haverá expediente de Secretaria, nem consultas no Posto Médico no dia 29, sábado próximo, devendo os Srs. Associados, para casos de urgência, dirigir-se aos Srs. Médicos visitadores.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1939.

a) Alfredo Thom dos Santos
Presidente da Junta Administrativa.

Srs. Associados:

Para vosso conhecimento damos abaixo a relação dos telefones desta Caixa em suas novas instalações à Avenida Nilo Peçanha, numero 38-D, 3º andar.

Junta Administrativa	42-5068
Presidente	42-5068
Gerente	42-5456
Secção Jurídica	42-5606
Carteira Predial	42-5229
Contadoria	42-4735
Caixa	42-4735
Carteira de Empréstimos	42-4285
Serviço de Inscrições	42-4285
Serviços de Saude	42-5829
Diretor Médico	42-5829

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1939.

a) Alfredo Thom dos Santos
Presidente da Junta Administrativa

COMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o depósito no Banco do Brasil da importancia de 421:854$000 referente às contribuições do mês de Junho, assim discriminadas: Mensalidades 95:716$300; Joias iniciais 15:525$500; Aumentos ..... 20:719$900; Indenizações 24:298$000; Contribuições da Emprêsa 131:961$700; Contribuição da União 131:961$700; Ordenados não reclamados 300$600; Pagamento a maior 1:370$300. Total: 421:854$000.

AUXÍLIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para o funeral da ex-associada Maria Apparecida de Mattos, Tráfego, Petrópolis.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foi indeferida a proposta n.º 300/SP-68/B-46 referente á Carteira Predial.

RESTITUIÇÕES

Na fórma do parágrafo 5º do art. 26 do decreto n.º 20.465 foram restituidas as contribuições pagas pela ex-associada desta Caixa Hiria Neumann, Tráfego, Rio.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiários dos seguintes ex-associados: Manoel Alexandre, Equipamento, Rio; Hugo Longchamps, Planta, Rio e Lucinda Santos Cardoso, Tráfego, Rio.

APOSENTADORIA POR INVALIDÊS

Foram concedidas aposentadorias por invalidês aos associados Evaristo da Rocha Alves, Construções, Rio e Clelia Teixeira, Tráfego, Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDÊS

Foi prorrogado o prazo para mais 12 mêses para a revisão da aposentadoria do aposentado Antonio Maria M. Santos.

Foram mantidas em caráter definitivo, por já decorrerem mais de 5 anos da concessão, as aposentadorias dos aposentados Alfredo Bento da Cunha, Jandyra Cunha Carneiro e Rosa Machado Julianelli.

CANCELAMENTO DE QUOTA DE PENSÃO

Por haver completado a idade de 18 anos o menor Agenor Nunes, filho do ex-aposentado José Nunes da Siqueira, foi cancelada a pensão que vinha recebendo, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 34, do decreto número 20.465.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foi aprovada a concessão de empréstimo para compra de imóvel para o associado Alberto Gino Furlani.

INSTALAÇÃO DO DUCENTESIMO MILESIMO TELEFONE LIGADO À REDE DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Por ocasião da instalação do ducentesimo milesimo telefone ligado à rêde da Companhia Telephonica Brasileira, a Junta Administrativa, congratulando-se pelo acontecimento, enviou ao Sr. H. L. Banfill, um ofício do seguinte teôr:

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1939.

Ilmo. Sr. H. L. Banfill. — DD. Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

Presente.

A Junta Administrativa desta Caixa, em sessão realizada ontem, 25 de Julho, tomou conhecimento da solenidade com que a Companhia Telephonica Brasileira nessa data inaugurou o ducentesimo milesimo telefone instalado na sua rêde.

Congratulando-se com V. S. pela comemoração desse evento auspicioso, a Junta Administrativa, possuida de legitimo orgulho em se sentir integrada na organização da Companhia Telephonica Brasileira, cumpre o grato dever de, por este meio, vir manifestar a V. S. a sua satisfação pelo acontecimento ora comemorado.

Fazendo votos pelo contínuo progresso e engrandecimento da Companhia Telephonica Brasileira, temos o prazer de cumprimentar a V. S.

Atenciosamente.

a) Rita de Cassia Neri Madeira
Secretária da Junta Administrativa.

O Sr. H. L. Banfill agradeceu esse gesto da Junta Administrativa da seguinte fórma:

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1939.

ADM-39.498.

Exma. Sra. D. Rita de Cassia Neri Madeira, Secretária da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos.

Temos a honra de acusar o recebimento do ofício de V. Excia., REF: 12-1/5286, de 26 do corrente, transmitindo-nos os cumprimentos da Junta Administrativa dessa Caixa pela instalação do ducentesimo milesimo telefone ligado á rêde desta Companhia.

Confessando-nos sumamente desvanecidos com o lisonjeiro ofício dessa Caixa, temos o prazer de reiterar à D. D. Junta Administrativa os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevendo-nos

Cordialmente

a) H. L. Banfill
Superintendente Geral.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 109.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Circular do Conselho Nacional do Trabalho transmitindo uma comunicação dos Ministérios de Viação e Educação e Saúde considerando algumas firmas inidôneas para operar com as Caixas.

Horário dos Serviços de Saúde do Distrito Federal.

AUXÍLIO PARA FUNERAL

Foi pago auxílio para o funeral da ex-aposentada Gloria da Silva Brandão, Tráfego, Rio.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidas as seguintes propostas referentes à Carteira de Empréstimos: n.º 2.744, 2.727, 2.718 e 2.733.

RESTITUIÇÕES

Na fórma do § 5º do art. 26 do Decreto n.º 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado desta Caixa Manoel Francisco Ramos, Construção, Rio, na importancia de 339$900.

REVISÃO DE CALCULO DE APOSENTADORIA

Foi aprovada a revisão dos cálculos da aposentadoria do associado Carmine Blotta.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez á associada Ruth de Morais, Tráfego, Distrito Federal.

REVISÕES DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi prorrogado o prazo para mais 12 mêses para revisão da aposentadoria da aposentada Olga de Castro Cabral.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram concedidos empréstimos para compra de imóveis para os associados Anselmo Nunes Abal e Belizaria F. Lima Mattos.

INDENIZAÇÃO — ACIDENTE NO TRABALHO

A Junta Administrativa tomou conhecimento do recolhimento da indenização referente ao acidente no trabalho sofrido pelo ex-associado José Bento Ruccino, na importancia de 4:000$000.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer dúvida sobre os seus direitos com referência às leis que regem a Caixa, convém antes de tudo consultá-la.

Indague dela sobre o seu caso; seja por memorandum, carta ou requerimento e terá uma resposta exata, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informá-lo e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO

O seu "certificado de inscrição" pode, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renová-lo, trienalmente, para aposição de novas fotografias.

Nos casos acima deverá remeter à Caixa o certificado antigo, acompanhado de 1 fotografia de cada pessoa considerada em sua inscrição.

No caso de extravio, comunique-se com a Caixa e requeira 2ª via do certificado, anexando 1 fotografia sua e 1 de cada beneficiário.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TIPOGRAFIA
CLICHERIE ?

a

Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

Repicando

MEDO

— **Nunca tive medo!**

— **Eu tive uma unica vez na vida. Imagine que encontrei frente a frente um homem forte, terrivel, bravo...**

— **E quem era esse homem?**

— **Vi-o quando olhei certa vez para um espelho.**

◆

O QUEIXOSO

— Ah! minha mulher! Ela me tem feito engulir cobras!...

— Uê! Eu pensava que o senhor era vegetariano!...

(De "Buen Humor", Madrid)

◆

COBRANÇA AMIGAVEL

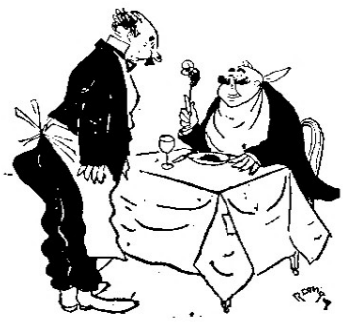
— **E aqueles 20$000 que você me deve?**

— **Você faz anos depois de amanhã e eu lhe trarei o dinheiro com as minhas congratulações.**

— **Traga-me apenas o dinheiro, pois as congratulações eu apresentarei a mim próprio.**

◆

EFEITO FANTÁSTICO



— Que é isso? Um rôlo de cabêlo na cabeça de porco?

— O cozinheiro naturalmente enganou-se. Botou o pilogênio que usa em vez de azeite.

(De "Ric et Rac", Paris)

◆

LOURAS E MORENAS

— **Dizem que as morenas têm mais carater do que as louras...**

— **Tolices. Minha mulher foi as duas coisas e não notei nenhuma diferença...**

◆

TELEFONISTA DE LINHA

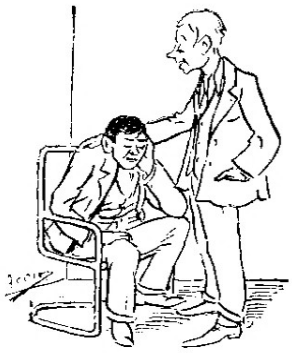
Uma pessoa importante, em visita oficial a um hospital de alienados, teve necessidade de interromper a visita para se utilizar do telefone da casa.

Com a demora que houve em o telefone chamado atender, a personagem se irritou e falou exasperada com a telefonista. Esta, calma e delicadamente (como é de habito nas telefonistas) respondeu que estava procurando completar a ligação. Mais exaltado ainda, o "cavalheiro" gritou para a telefonista: — etc., etc., etc. E sabe com quem está falando?

A telefonista, no mesmo tom anterior, informou: — Não, senhor. Mas sei de onde o senhor está falando.

◆

MEDIDA DE EMERGÊNCIA



— Tens tantas contas a pagar e como é que consegues dormir?

— Por que não? Os credores só me vêem procurar durante o dia.

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

◆

FILOSOFANDO...

— **E' preciso acostumar o corpo às contrariedades: se pede agua... dá-se-lhe vinho.**

— **E se pede vinho?**

— **Homem! Tambem lá uma vez se lhe deve fazer a vontade..**

◆

NA AULA

O PROFESSOR — João, quem você queria ser, Napoleão ou Joe Louis?

JOÃO — Joe Louis?

O PROFESSOR — Por que?

JOÃO — Porque ele ainda está vivo.

◆

O MOTIVO

— **Por que é que você tem tanto interesse em que seus empregados se casem?**

— **E' que já notei que os casados não têm tanta pressa de largar o trabalho para ir para casa.**

◆

AUMENTO DE DESPESA

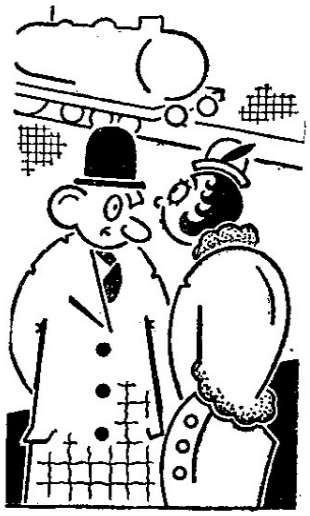
— **Estou desesperado. Meu filho tem solitária!**

— **Mas isso não é para desesperar.**

— **Não? Apenas é uma boca a mais para dar despesa.**

◆

NA DESPEDIDA



— Diga, meu querido: você pensará sempre em mim?

— Sim, minha querida; para não me esquecer, dei até um nó no lenço.

(De "Buen Humor", Madrid)

◆

O QUE INTERESSA...

— **Olha aqui, disse o dono do carro, encontrei este fio de cabelo louro na almofada do encosto de trás.**

— **Espere um momento, patrão, respondeu o "chauffeur", posso lhe dar todas as explicações necessárias.**

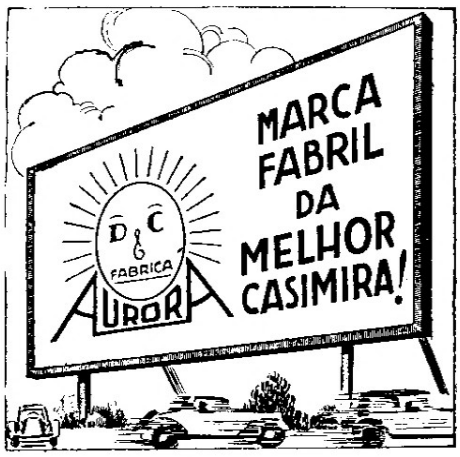
— **Não é isto que me interessa. O que eu quero é uma apresentação.**

◆

NA ÁFRICA

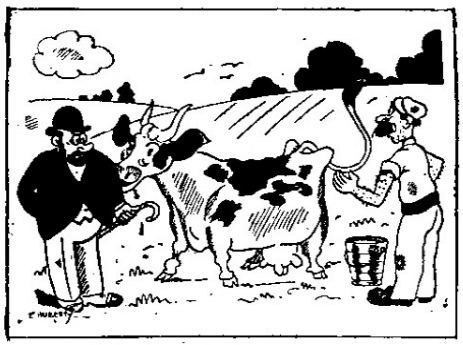
— Que hei de fazer? Tenho apenas uma chapa de sobra!

(De "Ric et Rac", Paris)



◆

NA GRANJA



— Quanto leite dá por dia?

— Seis litros.

— E quantos vende?

— Dez.

(De "Buen Humor", Madrid)

Telefones Automáticos

A Sandard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telefônico automático para as redes das seguintes cidades mais importantes do Brasil:

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE

além de inúmeros centros telefônicos automáticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos aparelhados para submeter quaisquer orçamentos para instalações telefônicas de todos os sistemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

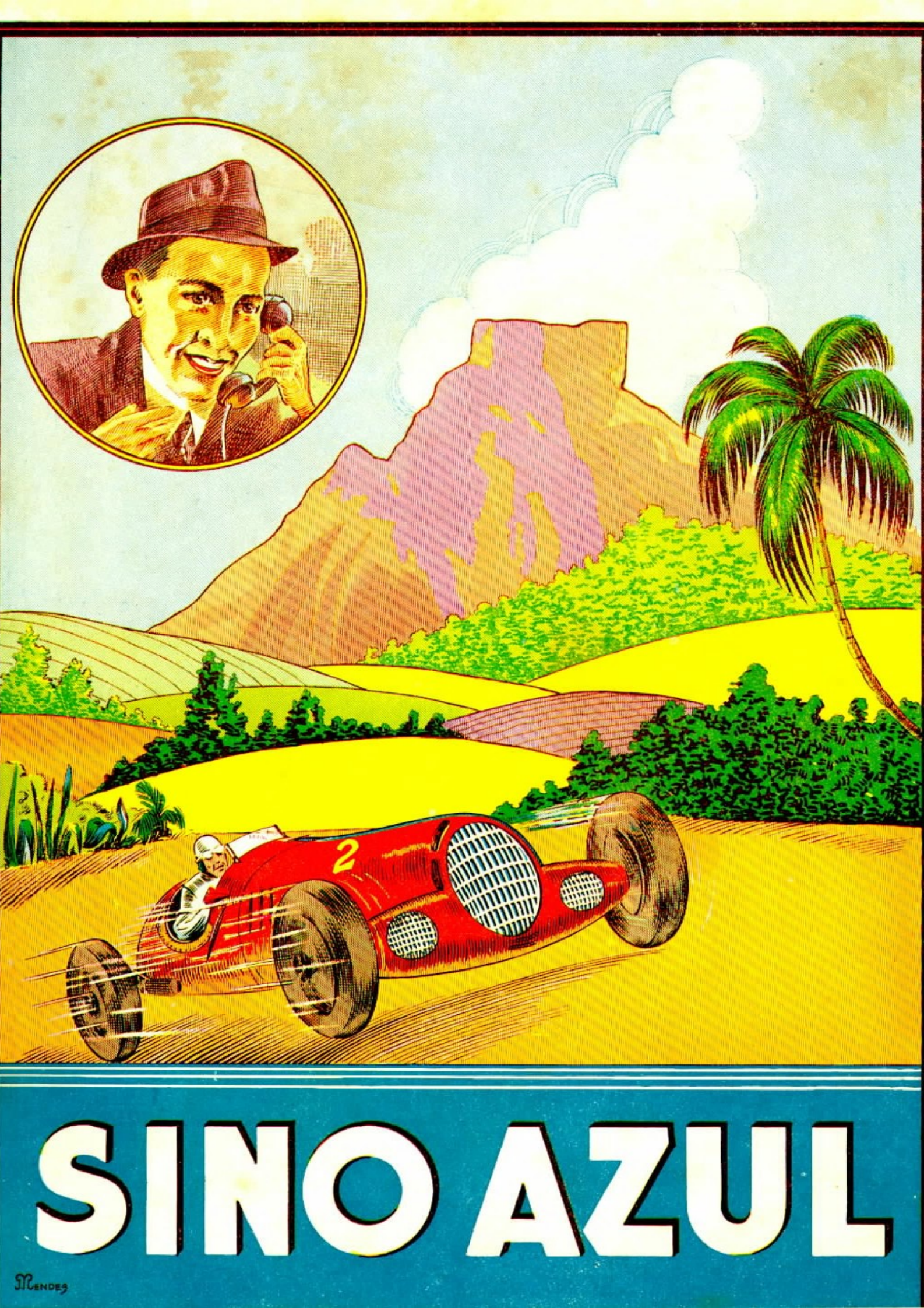
a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRÁFICO MICROFONE — RIO

TELEFONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430


2
SINO AZUL
MENDES

NOVA MESA INTERURBANA AUTOMÁTICA

DE

SÃO PAULO

Vista geral da nova mesa telefônica interurbana automática de 42 posições recentemente instalada pela Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, Brasil.

FONDO EM PRATICA MAIS UM MELHORAMENTO NO SERVIÇO TELEFÔNICO AUTOMÁTICO DE SÃO PAULO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA INAUGUROU RECENTEMENTE U'A MESA INTERURBANA AUTOMÁTICA DE 42 POSIÇÕES, TIPO AUTOMATIC ELECTRIC. UMA OUTRA MESA INTERURBANA AUTOMÁTICA ADICIONAL, DE 21 POSIÇÕES, JÁ FOI ENCOMENDADA PARA ATENDER AO FUTURO CRESCIMENTO DE TRÁFEGO, DEVENDO SER POSTA EM SERVIÇO ATÉ 1941

COM A MAIORIA DE SUAS ESTAÇÕES LOCAIS EM SÃO PAULO, BEM COMO AS DE MUITAS OUTRAS CIDADES JÁ ADAPTADAS AO SISTEMA AUTOMÁTICO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA PODE ORGULHAR-SE DE FORNECER UM SERVIÇO TELEFÔNICO PELOS MÉTODOS MAIS MODERNOS DO MUNDO.

A SUA ATITUDE PROGRESSISTA ADOTANDO ESTE MESMO SISTEMA EM SEU SERVIÇO INTERURBANO MERECE ELOGIO E CONGRATULAÇÕES. A AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, COMO PROJETISTA E FABRICANTE DESTE EQUIPAMENTO, SENTE-SE FELIZ EM TER OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NESTE NOTÁVEL PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO QUE A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA VEM REALIZANDO.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3. - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Produtos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XII — OUTUBRO DE 1939 — VOL. XII—N 142

O dr. Ricardo Xavier da Silveira e pessoas que o acompanharam em frente ao predio de nossa Companhia em Nova Iguassú

Nova Iguassú

INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO TELEFÔNICA

NOVA Iguassu' avulta dentre as localidades da Divisão de Minas e Rio pela rapidez com que progride o seu serviço telefônico.

Em 18 de Janeiro de 1936, foi instalada a rede local telefônica nessa localidade; conquanto fosse de esperar o seu progresso, foi uma surpresa o que se verificou depois. No mês seguinte ao da inauguração tinhamos nessa cidade 133 linhas locais funcionando e 120 ligações interurbanas por dia; no fim do 1º ano, tinhamos 181 linhas locais funcionando e 182 ligações interurbanas diárias.

Agora, depois de apenas 3 anos e 8 meses da inauguração da rede local, a estação de Nova Iguassu' passou por uma remodelação total, tendo sido postas em funcionamento 6 novas posições, sendo 4 interurbanas e 2 locais, para atender às 266 linhas de assinantes funcionando e ás 395 ligações interurbanas pedidas diariamente.

O fator decisivo para tal progresso foi principalmente a cultura citrica, que provocou a instalação de perfeitos "packing-houses" para seleção do produto e várias outras culturas, entre as quais a de banana e frutas de conde, atingindo estas últimas os melhores preços do mercado.

O estado atual do serviço telefônico em Nova Iguassu' coloca essa cidade dentro do Estado do Rio em 3º lugar no volume de tráfego Interurbano, e em 4º lugar no número de telefones!

Vista da sala de operação, vendo-se a mesa antiga e a mesa nova, bem como o grupo dos ilustres visitantes.

O dr. Ricardo Xavier da Silveira quando ouvia as explicações sobre o funcionamento da estação repetidora.

Mr. Miller Lash, K.C.

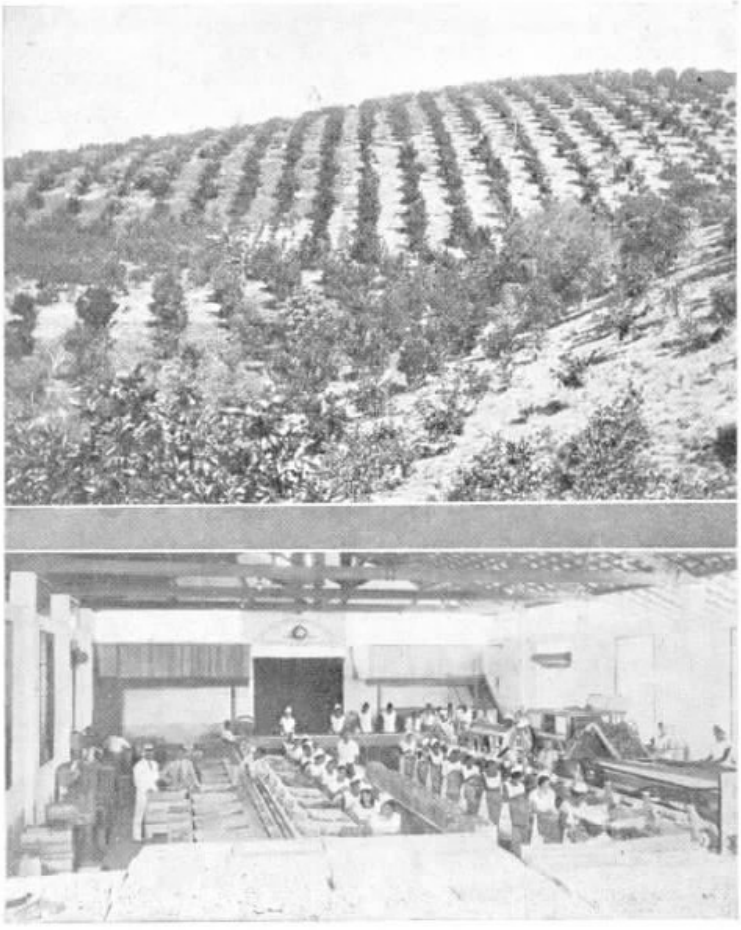
A BORDO do paquete "Brasil", embarcou para os Estados Unidos, com destino ao Canadá, no dia 18 de Outubro corrente, no Rio de Janeiro, o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company e que veiu ao Brasil em visita anual ao grupo de Companhias Associadas.

Compareceram ao embarque do Sr. Miller Lash, que viaja em companhia de sua exma. esposa, diretores e chefes de serviço das Companhias Associadas, que lhe foram levar votos de feliz viagem.

Nova Iguassu', além de ser um centro expedidor de grande importancia, é a maior estação de Repetidores (aparelhos que aumentam o volume da voz) da América do Sul. Por essa estação passam, para garantir uma transmissão perfeita, quasi todas as linhas que saem do Distrito Federal para S. Paulo, Minas e Estado do Rio.

No dia 21 do corrente, o Dr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassu', acompanhado dos drs. Zair de Moraes, Advogado da Prefeitura, e Manoel Campos, Advogado em Nova Iguassu', visitou a nova estação telefônica, sendo recebido por W. L. Paço, Gerente do Distrito; O. Kallut, Chefe da Secção do Tráfego; A. Avila Leal, Chefe da Secção de Estudos de Tráfego, e Octacilio Mattos, Chefe da Zona de Nova Iguassu'.

Após uma visita minuciosa, perguntando e ouvindo detalhes do equipamento instalado, os ilustres visitantes demonstraram com vivas palavras de elogio à Companhia Telephonica Brasileira sua admiração pelo modo eficiente com que conduz o serviço de comunicações, que tem beneficiado tão grande área do território brasileiro.



Ao alto, um florescente laranjal de Nova Iguassú, Em baixo, um aspecto interno do Packing House

Companhias Associadas

Modificações em sua organização

Dr. José Garcia Pacheco de Aragão

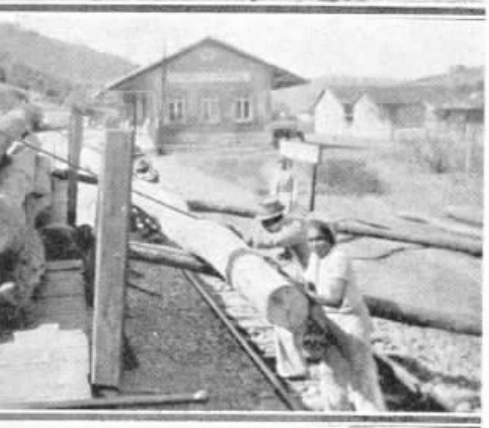
POR ato de 17 de Outubro corrente, o Sr. Miller Lash, Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company, e que se achava no Brasil, promoveu o Dr. José Garcia Pacheco de Aragão, que era Vice-Superintendente Geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, e da Brazilian Hydro Electric Company, Limited, ao posto de Superintendente Geral das mesmas companhias, em substituição ao Sr. J. M. Bell, que resignou tais funções, continuando no seu cargo de Diretor.

A promoção do Dr. Pacheco de Aragão foi recebida com a maior satisfação nas Companhias Associadas, pois tal gesto traduz um grande espirito de justiça, premiando um dos mais competentes e esforçados trabalhadores brasileiros em prol do desenvolvimento e eficiência dos serviços que as mesmas Companhias fornecem ao público.

Foi também recebida com geral contentamento a indicação do Dr. Francisco Marcondes Machado Junior para o cargo de Assistente dos Diretores residentes no pais, acumulando essas funções com as que já exercia de representante de várias Companhias Associadas.

Circúito da Gávea

NO dia 29 do corrente realizou-se, no Distrito Federal, o anual Circúito da Gávea, prova automobilistica que tanto interesse tem despertado nos círculos internacionais do automobilismo. Como nos anos anteriores, nossa Companhia instalou um serviço perfeito de comunicação telefônica no trajeto das corridas, fornecendo circúitos telefônicos para as estações de rádio. Tendo entrado em máquinas antes da realização da corrida, SINO AZUL dará, no próximo número, o resultado do grande prélio.



SILVESTRE FERRAZ - MINAS GERAIS

CARREGAMENTO de postes em Silvestre Ferraz, feito pela turma do Feitor Francisco Cerqueira. Esses postes serão usados na construção da linha para Uberaba, já em andamento.

Na gravura, ao alto, vê-se o Agente da Estação de Silvestre Ferraz, Sr. Jorge Souza, que, com sua proverbial boa vontade, muito contribuiu para a maior rapidez dos embarques.

(Fotografias de José Simões, Almoxarife)

O Problema da ÁGUA

Do Dr. RAUL PONTUAL

ESTE titulo geralmente se aplicava a artigos que tratavam da sêca que afligia o carioca.

Tal problema, graças à ação dos poderes públicos, já se aproxima de uma solução satisfatória.

As linhas que seguem não pretendem tratar da água para uso externo, mas da que ingerimos, de uso interno.

O problema aqui não é de obter a água, mas sim de saber bebê-la com proveito.

Dirão que isto é muito simples. Puro engano. Todos nós sabemos tomar banho, mas bem poucos sabem quando beber e que quantidade dágua devem consumir.

Há dias, num restaurante, assisti a uma discussão.

Um senhor, magro e nervoso, declarava que às refeiçoes não bebia em absoluto para ajudar a digestão. Seu companheiro, gordo e bonachão, retorquiu que para a comida descer bem sua receita era de 2 a 3 copos de "chopp". Discutiram mais de meia hora sem o menor proveito.

Ambos estavam errados.

Quem bebe em demasia dificulta a digestão. Enfraquece a solução ácida que o estomago fabrica para atacar os alimentos. Enche demais o estomago, que mal póde se contrair.

Nesta questão, como em tudo na vida, a moderação é benéfica. Um copo de liquido, nunca mais de 2 no verão, seja ele água, leite ou cerveja, é a quantidade ideal.

A cerveja e o leite puro são calculados da mesma fórma, por que em 100 gramas de ambos há no minimo 85 de água.

Quantos copos convem beber por dia? Uma média de 5 a 6. Vejamos por que. A quantidade de água do nosso corpo é grande. Temos dezenas de litros, quantidade que varia com o peso. Para termos saúde esta quantidade não deve variar.

Quando suamos muito, no verão, por exemplo, perdemos água, porisso quem muito sua tem sêde. Tem de substituir a água perdida pela pele. Da mesma fórma quem bebe demais sua muito, pouco após: o corpo põe para fóra a água de que não precisa.

Os rins também só pódem funcionar bem se bebermos suficientemente.

As substâncias irritantes que saem pelos rins precisam ser bem dissolvidas. Por isto quem bebe pouco tem a urina concentrada, vermelha.

Finalmente, os intestinos, donde a água é chupada pelo sangue para ser levada aos rins e permitir o suor, precisam recebe-la em quantidade suficiente.

E' necessário que sóbre água suficiente para evitar a prisão de ventre pelo ressecamento.

Não esqueçam, portanto, de beber uns cinco copos dágua por dia, um só de cada vez.

Não custa nada e rende saúde.

Para onde vamos?

A RADIOFONIA conta pouco mais de um decênio de aplicação prática e, contudo, já entrou inteiramente em os nossos hábitos quotidianos. O Cinema tem quarenta anos de existência e já penetrou nos mais invios recantos do globo. A aviação, que somente há trinta anos começou a ser praticamente utilizada, domina hoje oceanos e continentes. Penetramos, com os ultra-microscópios, o mundo dos infinitamente pequenos e, com os super-telescópios, o universo dos infinitamente grandes.

Este surto vertiginoso do progresso no campo da fisica, da eletricidade, da mecânica, data de pouco mais de um século. Até então a humanidade caminhou passo a passo, morosamente. Súbito, mercê de forças misteriosas, ganhou um impulso fantástico, uma velocidade inconcebivel: palácios flutuantes, submarinos, aviões, balões estratosféricos, automóveis, rádio, televisão, ráios X, radium-atividade, cinema, máquinas operatrizes para todos os misteres, construções ciclópicas de centenas de andares, estradas de ferro por baixo da terra e por baixo das águas...

Para onde vamos? Em tudo se observa a ansia de andar depressa, correndo, voando; ou a ambição de devassar, penetrar com os olhos os mistérios da natureza.

Há, entretanto, nesses propósitos de investigação curiosa, um que supera a todos porque conduz ao mais sublime dos fins: o de aliviar a dôr humana e prolongar a vida.

O progresso no campo da biologia, da microscopia, da bacteriologia, tornou possivel o conhecimento minucioso e perfeito dos microorganismos e parasitos causadores e transmissores de moléstias.

Graças a estes conhecimentos está hoje a Ciência Médica senhora de quanto se refere a muitos males devastadores, como, por exemplo, o Impaludismo, e póde não só curá-lo no individuo, como evitar ou sustar o desenvolvimento das epidemias.

Foi com os elementos fornecidos pela Ciência moderna que os Laboratórios "Bayer" conseguiram, depois de anos de estudo, observação e análise, obter a Atebrina, o medicamento decisivo para a cura rápida e a profilaxia do Impaludismo.

A generalização cada vez maior do uso desse medicamento, já consagrado pelo seu emprego na India, na Grécia, na Itália, em Ceilão, etc... dão-nos a esperança de que, muito em breve, a humanidade estará livre de um dos mais terriveis flagelos epidêmicos.

E' de estranhar que ainda se pretenda estabelecer comparações entre o valor deste moderno medicamento e os medicamentos indicados à base de quinina.

Melhoramentos em S. Paulo

A CAPITAL de São Paulo está passando atualmente por um periodo ativo de urbanização. Abrem-se novas artérias, alargam-se avenidas e ruas, dotando-as de todos os melhoramentos modernos, o que agrada à população em geral, que suporta com resignação por alguns mêses o atravancamento das vias públicas ocasionado pela remoção do calçamento de paralelepípedo ou asfalto e terra das valas e buracos.

Não é só nas vias públicas que se notam estes melhoramentos: a iniciativa particular, a Municipalidade e o Estado têm dotado a capital de grande número de esplêndidos edifícios.

A grandiosa estructura de concreto armado que se vê na fotografia abaixo à esquerda representa meio caminho andado para a realização do arrojado projeto da nova Bibliotéca Municipal. Esse verdadeiro Palácio do Livro será dotado de todo o conforto que a engenharia e a ciência têm alcançado até o presente, como sejam: ar condicionado, aquecimento artificial, paredes de vidro, etc.

Recebe novo nivelamento o trecho da rua Xavier de Toledo que se inicia na Rua 7 de Abril, partindo da esquina fixada na fotografia ao alto, até a rua São Luiz, onde está sendo construida a nova Bibliotéca. Inúmeros e importantes trabalhos para acréscimo de ductos, que futuramente atenderão a ligações subterrâneas em novos prédios, estão sendo feitos nesse local pela Secção de Construções da Companhia Telephonica Brasileira.

A fotografia abaixo, à direita, fixa um aspecto dos trabalhos da Secção de Construções, na Praça do Patriarca, ponto de grande movimento, para adaptação dos cabos da nova Estação Quatro Automática, que deverá entrar em funcionamento provavelmente em Dezembro próximo vindouro.

MELHORAMENTOS EM SOROCABA

SOROCABA, a bela cidade do interior de São Paulo, como tantas outras suas irmãs, aos poucos vai perdendo aquela sua antiga feição urbana e trocando as velhas construções por novos edifícios de linhas arquitetônicas condizentes com o gosto e as exigências da época atual.

Aos poucos, aqueles velhos edifícios tão cheios do encanto evocativo dos tempos idos, cedem lugar a outras construções, as quais vão transformando o panorama urbano e emprestando à cidade outra feição mais moderna.

Assim, entre os novos edifícios que surgem em substituição aos velhos casarões de outros tempos, conta-se o do tradicional Hotel Vicente, que há pouco foi transformado no belo edifício que vemos na fotografia ao lado.

Esse prédio, possuindo todos os requisitos exigidos por um hotel de primeira ordem, é atualmente um dos mais modernos e vistosos da cidade de Sorocaba.

A Companhia Telephonica Brasileira, que acompanha sempre o progresso das cidades onde opera, instalou e mantém em funcionamento no interior do referido Hotel um Posto Público Interurbano ligado à rede geral, o que resulta em grande comodidade para os hospedes que recorrem ao nosso serviço interurbano, para solução e andamento de seus negócios.

O referido Posto Telefônico, que funciona nas bases de contrato de Agente Operador, está sob a responsabilidade do Sr. Antonio Amabile, proprietário do Hotel Vicente.

Visita presidencial à Fábrica de Pólvoras e Explosivos de Piquete - S. Paulo

Transmissão radiofônica de todas as homenagens

A Fábrica de Pólvoras e Explosivos de Piquete, Estado de S. Paulo, estabelecimento modelar do Ministério da Guerra, foi visitada no dia 17 de Julho último pelo Sr. Presidente da Republica, acompanhado dos Srs. Ministros da Guerra e da Marinha, Interventor Federal no Estado de São Paulo, generais Francisco José Pinto, Mauricio Cardoso, Lucio Esteves, Silio Portela, Raimundo Sampaio e Octaviano Junior. A chegada da comitiva presidencial deu-se aproximadamente ás 13 horas, sendo recebidos todos com as honras do estilo.

Cassino dos Oficiais da Fábrica de Piquete

No páteo ajardinado fronteiro ao edificio da Administração estava formado o contingente de praças e operários da Fábrica, estando presentes muitas familias especialmente convidadas para essa solenidade.

Após o Hino Nacional, cantado por todos os operários e crianças da Escola da Fábrica, o Sr. Coronel José Gomes Carneiro, Diretor daquele estabelecimento, saudou o Sr. Presidente Getulio Vargas, proferindo um eloquente discurso em nome da Diretoria. Em seguida, o funcionário Augusto Ribeiro de Souza cumprimentou o ilustre visitante, falando em nome do operariado de Piquete. Uma nota que vibrou no coração dos presentes foi a linda poesia declamada pela menina Maria Augusta Beraldo Leite, que colheu os aplausos espontâneos de todo o auditório.

Realizou-se, momentos depois, o desfile de mais de mil operários que, envergando o uniforme azul, prestaram ao Sr. Presidente, num ambiente de ordem e disciplina, as homenagens devidas ao Chefe Supremo da Nação.

O Sr. Getulio Vargas, oficiais e civis que o acompanhavam, percorreram todas as dependências da Fábrica, mostrando-se bem impressionados por tudo quanto lhes foi dado observar no conjunto das centenas de oficinas que constituem a Fábrica de Piquete.

A' noite, em honra do Chefe da Nação, realizou-se no elegante edifício do Cassino dos Oficiais, na Vila Militar de Estrela do Norte, um suntuoso banquete, do qual participaram toda a oficialidade e civis. O Sr. Presidente teve oportunidade, sensibilizado pelas homenagens que lhe rendiam, de pronunciar um breve, porém sugestivo discurso, pelo qual traduziu as suas gratas impressões sobre a visita ao estabelecimento.

As cidades de Taubaté e Lorena foram condignamente representadas nas homenagens pelas altas autoridades locais.

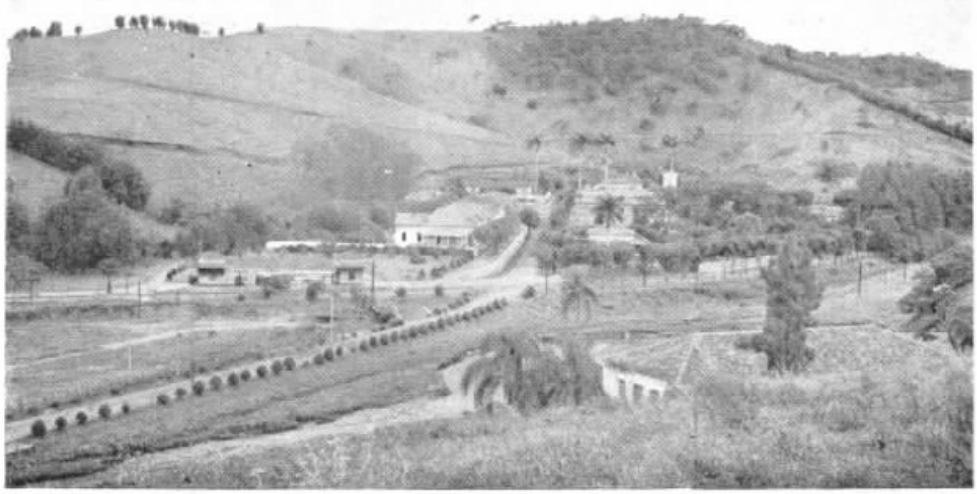
O Sr. Presidente da Republica percorrendo as dependências da Fábrica

Às 20.30 horas, também a Liga de Football Norte de São Paulo prestou uma expressiva homenagem ao Dr. Getulio Vargas, falando nessa ocasião um representante da entidade de Taubaté, que se fez representar por seu presidente, Dr. Herminio Galhanone, Evandro Campos, secretário, e Prof. Joaquim Moreira. Nessa mesma ocasião foi entregue ao Sr. Presidente, em nome do esporte do Vale do Paraiba, uma cesta de flores.

Ainda às 21 horas, sob as luzes dos refletores do majestoso "stadium" do Estrela F. C., em honra ao ilustre visitante, a L. F. N. S. P. fez realizar uma partida amistosa de "football" entre o Estrela F. C. e um combinado de clubes filiados à Liga.

Mais ou menos às 22.30 horas, Sua Excia., com sua comitiva, tomou o trem especial, que os conduziu à capital do país, encerrando-se assim a visita do Sr. Presidente da República à Fábrica de Pólvoras e Explosivos de Piquete.

Todas as homenagens, inclusive a partida amistosa de "football", foram irradiadas por meio de nossos circuitos telefónicos de Lorena a Cruzeiro, para a Sociedade Rádio Mantiqueira, de Cruzeiro, e de Piquete a Lorena por circuitos particulares. A transmissão foi feita com toda eficiência e perfeição e sob a atuação do "speaker" Sr. Bechara Boueri.



Vista de Estrela, residência dos Oficiais

VETERANOS

35 anos
Antonio Peres
Equipamento
Distrito Federal

25 anos
Antonio Ribeiro
Conservação — Interior — S. Paulo

20 anos
José Pedrosa
Rio Claro
São Paulo

20 anos
Antonio Santiago
Conservação
São Paulo

20 anos
Auta S. Mesquita
Tráfego
Distrito Federal

20 anos
José Silvano
Conservação
São Paulo

20 anos
Virgilio R. Toledo
Campinas
São Paulo

15 anos
Nelson C. Faria
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

15 anos
Antonia Benatti
Campinas
São Paulo

15 anos
Maria N. Castro
Listas
Distrito Federal

15 anos
Lucy C. Pereira
Barra Mansa
Rio de Janeiro

15 anos
Amelia de Jesus
Sorocaba
São Paulo

15 anos
Almira S. Battaiola — Araraquara
São Paulo

15 anos
Antonio B. Silva
Contadoria
São Paulo

10 anos
Januaria Ortiz
Tráfego
São Paulo

15 anos
Antonio N. Silva
Conservação
São Paulo

15 anos
Jacyntho S. Carneiro - Estudos da Planta — S. Paulo

15 anos
Alfredo J. Silva
Almoxarifado Geral
São Paulo

15 anos
Vicenzo Pannucci
Conservação
Distrito Federal

15 anos
Agenor Carlos
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Iracema R. Castellar — Santos
São Paulo

10 anos
José Thiago
Miracema
Rio de Janeiro

10 anos
Adauto Abrami
Oficinas
São Paulo

10 anos
José F. Nery
Construções
Distrito Federal

10 anos
Manoel Heleno Filho — Oficinas
São Paulo

10 anos
Manoel C. Duarte
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Arnaldo Pereira
Construções
Distrito Federal

10 anos
José C. Cavaco
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
Annita Alvarenga Rezende
Rio de Janeiro

10 anos
Norma Dezolt Ribeirão Preto
São Paulo

10 anos
Salma C. Jabor
Sertãozinho
São Paulo

10 anos
Ilda R. Lopes
Niterói
Rio de Janeiro

10 anos
Juventina N. Costa — Tráfego
Distrito Federal

10 anos
Iracy B. Mello
Tráfego
Distrito Federal

10 anos
Thereza Pascolini
Tráfego
São Paulo

10 anos
José F. Silva
Construções
Distrito Federal

10 anos
Antonio B. Nascimento — Conservação — D. Federal

10 anos
Abdias B. Santos
Conservação
São Paulo

10 anos
Edith Silva
Cataguazes
Minas Gerais

10 anos
Luiz A. Silva — S. Sebastião Paraiso
Minas Gerais

10 anos
José Tonello
Araraquara
São Paulo

10 anos
Isaac M. Mendes
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Felicissimo C. Sant'Anna - Construções — D. Federal

10 anos
José P. Ferreira
Garage
São Paulo

10 anos
Braulino J. Lima
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Oswaldo R. Carvalho — Conservação
Distrito Federal

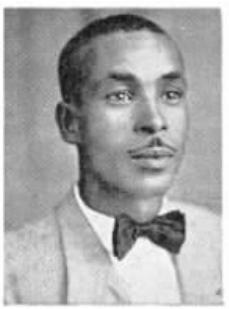
10 anos
Manoel C. Coelho
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Luiz Javarroni
Oficinas
São Paulo

10 anos
João Magdaleno
Estudos da Planta
Distrito Federal

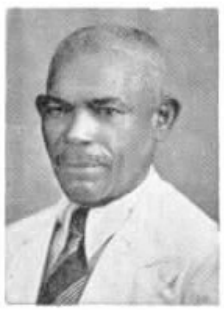
10 anos
José Domingues
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
Waldemar Lima
Conservação
São Paulo



10 anos
Bento G. Carvalho
Construções
Distrito Federal

10 anos
Matheus Caserta
Oficinas
São Paulo



10 anos
Antonio Rosa
Construções
Distrito Federal

10 anos
Alvaro L. Santos
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Paulo R. Ferreira
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
Candido Biloria
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
Edmundo G. Fontes — Conservação
Distrito Federal

10 anos
Alcydes Gonçalves
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Bernardo Paes
Niterói
Rio de Janeiro

10 anos
Alberto R. Santos
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
José I. Azevedo
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Francisco L. Oliveira — Conservação — D. Federal

A. Avila Leal

ORGANIZAÇÃO

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS

DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

Rio, 30 de Setembro de 1939.

CIRCULAR N.º 17

Assunto: — **Organização**

A partir de 1º de Outubro próximo, as Secções do Tráfego e de Estudos do Tráfego serão fundidas, formando uma só Secção denominada Secção do Tráfego.

O Sr. A. Avila Leal é nomeado, a partir da mesma data, Chefe da Secção do Tráfego, abrangendo todos os serviços de tráfego destas Divisões.

O Sr. O. Kallut é transferido para o Departamento da Engenharia Geral, onde assumirá novas funções.

E. J. Peterson
Superintendente

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA GERAL — SECÇÃO GERAL DO TRÁFEGO

Rio, 5 de Outubro de 1939.

CIRCULAR N.º 310

Assunto: — **Organização**

Vigora a partir de 5 de Outubro de 1939.

1 — A partir desta data, o Sr. Oswald Kallut é nomeado Supervisor de Métodos de Tráfego, tendo a seu cargo a Inspetoria de Métodos de Tráfego e reportando ao Chefe da Secção Geral do Tráfego.

2 — Os Inspetores Srs. Steen D. Haack, Francisco Xavier de Jesus e Newton Rocha passarão a reportar ao Sr. O. Kallut.

3 — O Sr. O. H. Formentini continuará a exercer as suas atuais funções de Encarregado de Métodos de Tráfego.

Approvado:
W. Hirsch
Engenheiro Chefe

L. Oliveira Lima Filho
Chefe da Secção Geral do Tráfego

QUADRO DO CONTADORIA DA RENDA — Em pé, da esquerda para a direita: Redoglia, Fonseca, Milton Pretzfelder, que muito animou o quadro com a sua presença; Alambert, Odair, Felicio e Angelino. No primeiro plano: Traco, Raposo, Calixto, Marcellino, Gino e Demetrio.

Telefônica Club de S. Paulo

Campeonato Interno de Football

ENCERROU-SE o 2º Campeonato Interno de Football promovido pelo Telefônica Club de São Paulo.

Foi este, sem dúvida, mais um esplêndido cotejo entre os conjuntos que intervieram na pugna, animados de sadio entusiasmo, dispostos a exibir melhor fórma e técnica mais apurada, visando, talvez, não tanto a conquista do primeiro posto, mas os prazeres da emoção proporcionados pelo "association".

Praticando o esporte pelo esporte, os guapos rapazes do Telefônica Club souberam impressionar pela inteligência de suas jogadas, pelo vigor físico ao suportar as fadigas de duros embates e, acima de tudo, por não terem deslustrado os seus belos feitos com atitudes menos cavalheirescas ou desavenças estéreis.

Dentre os disputantes, o luzido esquadrão da Contadoria da Renda, animado pela presença de Milton Pretzfelder, Auditor da Renda em São Paulo, aos prelios em que se empenhava, alcançou as honras de vencedor, habilmente capitaneado por Odair Credidio, profundo conhecedor desse esporte, coadjuvado por Fonseca, Raposo e Demetrio, baluartes do sucesso final do quadro da Renda, recebendo como galardão de sua magnifica vitória onze artisticas medalhas de prata.

Aos representantes do Equipamento coube o prêmio da segunda colocação e à equipe da Planta o de "honra ao mérito", por ter apresentado melhor frequência nos jogos realizados.

Entretanto, é de se notar que, vencidos ou vencedores, todos os quadros tiveram brilhante atuação, sendo, pois, justo que se renda a mais calorosa homenagem aos conjuntos representativos do Almoxarifado, Instalações, Conservação e Engenharia, por terem cooperado, sob todos os pontos de vista, para o melhor sucesso do segundo Campeonato Interno de Football promovido pelo Telefônica Club de São Paulo.

QUADRO DO EQUIPAMENTO — De pé, da esquerda para a direita: Luiz Riga, técnico e representante; Rodrigues, Wilson, Alexandre, Oswaldo, Abrão, Alfredo e Emilio Agnello, técnico e representante. No primeiro plano: Franco, Theodoro, Silva, Milton, Simas, Orlando e Adolpho.

CLUB de BOLICHE SINO AZUL

Partida Perfeita - 300 pontos

Superado por Helio Ventura o "record" brasileiro anterior

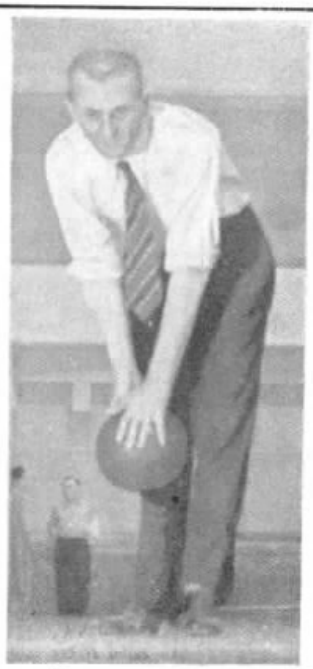
De EUGENIO BARRELLA
Conservação — S. Paulo

QUANDO no último número de SINO AZUL relatávamos que o associado J. B. Poloni por 11 pontos não fizera uma partida perfeita, estávamos longe de pensar que o "record" brasileiro fosse tão depressa superado.

Aliás, o belíssimo feito despertou desusado entusiasmo e muitos "índios" tentavam debalde bater o "record". Dentre eles havia um esforçadíssimo, que, podemos dizer sem rebuços, quasi "dormia no boliche", para ver si conseguia bater o "record". Era Helio Ventura, que teve a "ventura" de fazer uma partida perfeita de 300 pontos!

No dia 15 de Setembro, vindo de longínquas terras habitadas pela forte tribu dos Tupiniquins, onde a maioria dos "índios" e "pagés" moureja no prédio da Light and Power, mansamente e sem nenhum estardalhaço, começou a sua fenomenal partida. Primeira bola, "strike"! Segunda bola, "strike"! — e assim por diante, até a décima segunda bola. 12 "strikes", ou sejam 300 pontos. No rosto do "índio" estampou-se alegria, comoção. Depois de passados os primeiros momentos de torpor, chamou o garçon e ofereceu uma cervejada aos presentes.

A Diretoria do Club felicita-o e espera que a brilhante partida seja repetida mais vezes, não só por ele como por outros associados, acrescentando mais nomes à sua galeria de campeões.



Helio Ventura, atual campeão do Club Boliche "Sino Azul"

"...Obra digna e de unidade perfeita."

A futura séde da A. B. I., cujos estudos e projectos das installações electricas e hydraulicas foram executados pela "SERVIX".

"...Desprezando o processo de iniciar precipitadamente as construcções, deixando para o correr da obra todos os estudos, mesmo os de interesse vital, quando é quasi ou totalmente impossivel serem conseguidas soluções justas, a A. B. I. adoptando o systema consagrado em todos os paizes de grande civilisação, organiza methodicamente os planos de minucias indispensaveis á construcção para poder inicial-a e conduzil-a sem necessidade dos imprevistos costumeiros e terminal-a cumprindo o seu objectivo que é conseguir uma obra digna e de unidade perfeita."

Trecho do discurso pronunciado pelo Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

SERVIX

ELECTRICA LTDA.

RUA SENADOR POMPEU, 46/58 — RIO DE JANEIRO

Um modulador classe "B"

20 WATTS DE AUDIO

Por M. ALFIERI (PY-2HW)
Departamento de Estudos da Planta — S. Paulo

PUBLICAMOS no numero do mez de Março um transmissor com modulação em classe "A", e o interesse despertado em alguns futuros PY, conforme cartas em nosso poder, leva-nos a descrever um modulador classe "B" muito conhecido e usado pelos radio-amadores.

O referido modulador é para ser utilizado com microphone a crystal, e pode ser applicado para modular duas valvulas 210, duas 6L6, uma 807 ou equivalentes.

VALVULAS — Uma 53, pré-amplificadora; uma 57, amplificadora; uma 56, "driver", e duas 46, moduladoras montadas em circuito symetrico.

TRANSFORMADORES — Um transformador especial de entrada, T1; um de modulação com resistencias de cargas no secundario, de accordo com as valvulas a serem moduladas, T2.

ALIMENTAÇÃO — Um transformador de filamento e um de força, duas rectificadoras 5Z3 ligadas em ponte e os necessarios filtros.

As demais peças acham-se mostradas no circuito, inclusive o potenciometro P e o milliamperimetro com escala de 0-200.

A corrente de placa das duas 46 sem signal nas grades será approximadamente de 25MA, e nos picos da modulação de 150 a 180MA.

Se forem usadas duas valvulas 210 na saida do transmissor, com 500 volts nas placas e consumindo ambas 100MA, a resistencia de carga necessaria no transformador de modulação entre os pontos 1 e 2 ou 1 e 3, será de:

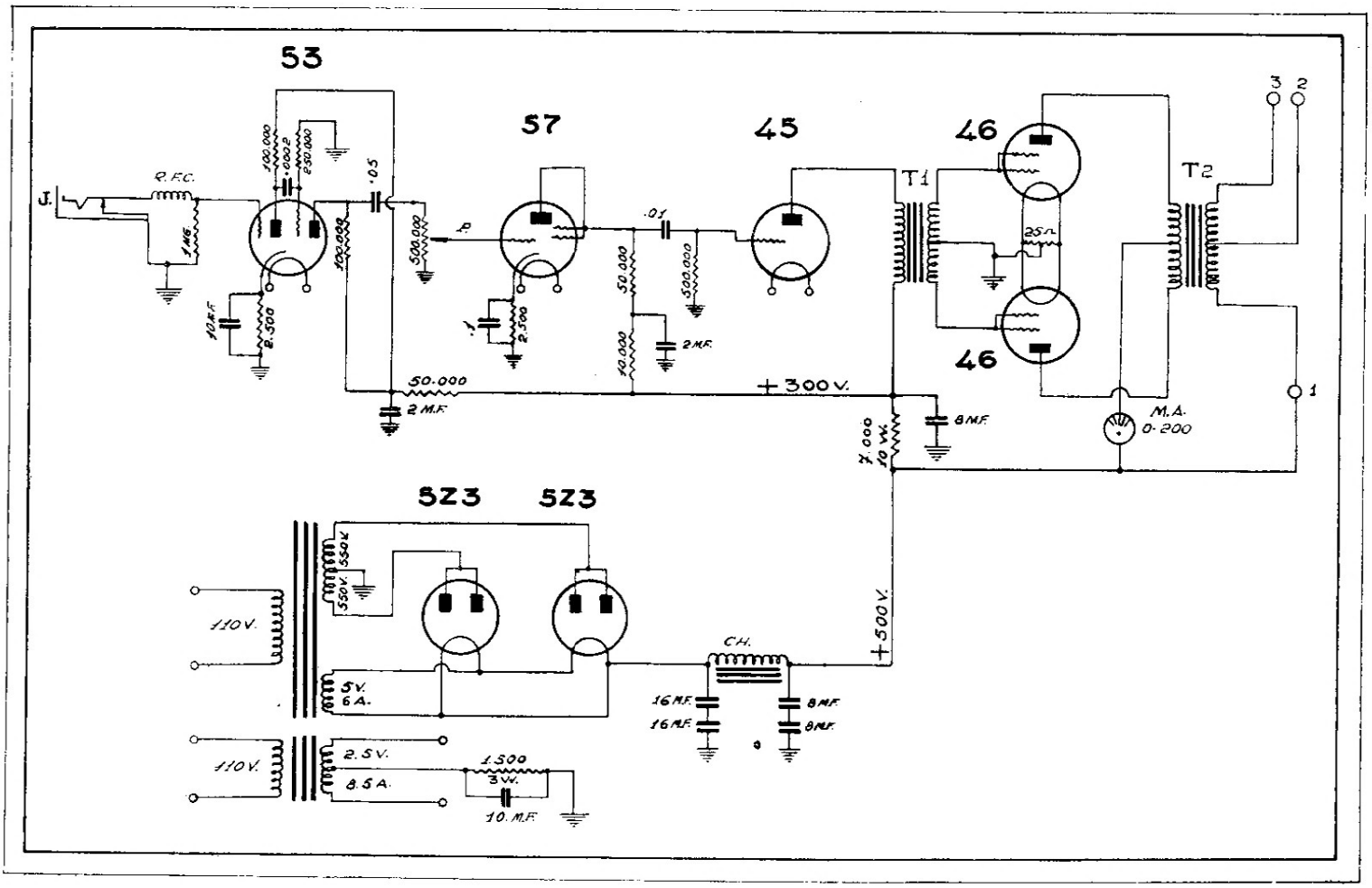
$$\frac{500 \times 1.000}{100} = 5.000 \text{ ohms.}$$

Se for usada uma 807 com a mesma voltagem e um consumo de 80MA, a resistencia de carga será:

$$\frac{500 \times 1.000}{80} = 6.250 \text{ ohms.}$$

E' aconselhavel que este modulador seja experimentado primeiramente isolado do restante do transmissor.

Para isso, deve-se intercalar nos extremos 1 e 3 do transformador de modulação uma resistencia de valor igual á resistencia de carga do transformador, e falando ao microphone e actuando sobre o potenciometro P, observa-se no milliamperimetro a variação de corrente, que corresponderá á maior ou menor percentagem de modulação.



PAPÉIS **PAPÉIS**

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FÁBRICA DE PAPEL PETRÓPOLIS

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 **FONES: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO

De JOSE' ROMÃO PEREIRA — Comercial — Taubaté **(Illustração de P. Fonseca — Planta)**

A HORA que passa é das mais apreensivas e misteriosas para o mundo inteiro. Luta encarniçada em alguns países e rumores de guerra noutros. Guerra, sinônimo de loucura e de ruina. O simples pronunciar da palavra é algo aterrorizante. Guerra, na concepção simples da palavra, quer nos parecer impressionante, mas, na ação, não só impressiona como horroriza.

Si ouvimos falar em guerra, célere o nosso pensamento vai aos horrores que ela produz. Por mais que evitemos, não está em nossa vontade o fixarmos a idéia em destruição e miséria. E' um pensamente que obedece mais às circunstâncias, que aos nossos desejos e vontades. Destruição, ruina, miséria, degradação, retrocessão, eis a Guerra.

Destruição de cidades, pequenas ou grandes, onde, monumentos, que indicam o trabalho afanoso de patriotas ardorosos, não são poupados.

Ruina das nações beligerantes, pelo seu dinheiro que se esgota, dificultando assim a vida dos que, para sustento seu e de seus filhos, percebem salários reduzidos.

Miséria, não dos abastados, que na sua maioria se enriquecem sobre o jugo de outrem, mas dos pequenos e humildes.

Degradação da moral, coisa comum nesse tempo, em cidades que, enfraquecida sua resistencia, sofrem amargamente o golpe invasor dos inimigos.

Retrocessão das normas de civilidade. E' a barbaria substituindo uma civilização, que, para ser implantada no sólo pátrio, exigiu centenas de anos, através dos quais não foi pequena a cifra dispendida, nem diminuto o sacrifício de muitos.

Não obstante, a asa negra da guerra vem toldando o céu do universo, como que em desafio à Civilização do século XX.

Neste século, da televisão e do rádio, século das luzes e do progresso, é que a paz devia reinar de maneira indestrutível entre os povos, posto que, pacificamente, poderiam elevar a Civilização à sua plenitude.

Meditem as nações no mal que a sua entrada na arena sangrenta da guerra póde causar. Pois, a ruina que se vê iniciada, aumentará consideravelmente. A destruição culminará, e entre os pobres reinará a miséria. O luto há de cobrir as terras guerreiras, se não o mundo inteiro.

E' quando teremos então, desgraçadamente, a ocasião infeliz de constatar que o "Amai-vos uns aos outros" — palavras de quem desejou fôssemos unidos — foi despoticamente banido do coração da humanidade.

Contudo, não nos daremos por perdidos totalmente.

Dado o conceito que sobre a guerra fizeram homens de projeção mundial, devíamos, a estas mesmas horas, estar assistindo uma calamidade de proporções gigantescas, si a nossa vida também ainda subsistisse.

Tivessem êles acertado nas suas opiniões, a guerra atual teria tomado caráter peior.

Não vai muito longe, um dos nossos diários brasileiros, de melhor conceito no país, dizia que, desde março de 1936, até agora, e, particularmente, depois que o marechal Ludendorf publicou o seu livro intitulado "A Guerra Total", o mundo inteiro passaria a conceber toda nova grande guerra com características de Apocalípse. Dando ouvidos às meditações dos peritos, publicadas por todos os orgãos de divulgação do globo, nós, que não somos técnicos militares e que não vivemos na penumbra inviolável dos estados-maiores, passamos a imaginar que as expressões literárias dos entendidos seriam traduzidas para a realidade concreta dos fatos, ao pé da letra, superando, de vez em vez, o sentido das imagens de horror e de celeridade.

"Guerra fulminea, na terra". "Cuerra instantânea, nos ares". "Guerra de um minuto, nas águas" — tais eram as convicções generalizadas, em consequência das páginas empolgantes, redigidas por figuras que podiam merecer fé, pelo posto que ocupavam ou ocupam, e pelas funções especialíssimas que desempenhavam ou desempenham.

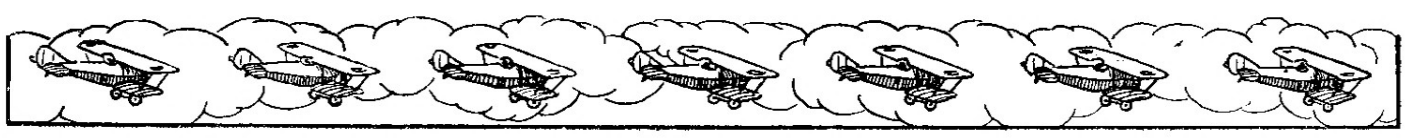
Em matéria de aviação, chegou-se mesmo a dizer que esta ou aquela nação se encontrava em condições de lançar, aos grandes espaços europeus, simultaneamente, formidáveis esquadrilhas, somando o total de alguns milhares de aparelhos de bombardeio, com centenas de toneladas de explosivos — o suficiente para arrazar qualquer grande capital da Europa com uma unica incursão. Houve um técnico militar — por sinal que dos maiores e mais reputados — que disse, e todos acreditaram, que a nova guerra, isto é, a guerra que aí está, seria ganha pelo país que levantasse vôo por primeiro.

Entretanto, pelos modos, e por felicidade geral dos povos, o que se vê é coisa bem diversa do anunciado. A guerra verdadeira, a guerra de campo de batalha, e não de página de revista, é, hoje, como foi ontem, como deve ter sido no passado mais remoto, guerra de posições, no início, e será guerra de tática e de estrategia, no fim, se durar muito e si as posições de qualquer dos contendores forem desbaratadas. Aperfeiçoam-se as armas de ataque, mas as armas de defesa também melhoram; inventam-se dispositivos que falicitam a destruição do adversario, mas, ao mesmo tempo, se produzem elementos que possibilitam a inutilização daqueles dispositivos. A aviação pode levar a efeito surpresas quasi inacreditáveis, mas há instrumentos delicadíssimos que acusam as suas insídias em tempo de os atacados se defenderem.

Isto posto, e como revelam os dolorosos fatos atuais, não há guerra fulmínea, nem guerra instantanea, nem guerra de um minuto. Há, simplesmente, guerra — como todas as guerras. Guerra lenta. Guerra meticulosamente estudada. Nenhum país lança a totalidade dos seus homens numa única arrancada definitiva, nem a aviação de qualquer governo levanta vôo, em massa descomunal, para, numa única investida, reduzir sensivelmente os recursos adversários.

Nem por isso, entretanto, a guerra deixa de ser hórrida e espantosa; a carnificina cientificamente organizada, posta em prática por meio das estupendas congéries de destruição dos dias de hoje, é, para a humanidade, negregado motivo de sofrimentos e de lágrimas. Lenta ou rápida, toda chacina representa abaixamento do nível de civilização; militarmente, porém, há muitos conceitos que foram difundidos, que conquistaram a sanção das convicções gerais, mas que precisam ser elaborados de novo, à vista dos fatos concretos a que todos assistimos, com o coração magoado. Mostram estes acontecimentos que nenhuma arma desconhecida se encontra em ação, pelo menos por enquanto; que a guerra total póde ser uma realidade apocalítica, mas não se produz fulmineamente; que a aviação faz prodígios, sem dúvida, mas não nas proporções que os teóricos apontavam; que a força moral de um povo sempre constitue sério obstáculo à boca dos canhões, e que os peitos humanos, inflamados de patriotismo, ainda são a suprema expressão de grandeza possível em qualquer conflito armado.

Verdade é que, realizados ou não os conceitos aludidos, a guerra é sempre impressionante, o sangue é derramado e as mortes se multiplicam. Eis o motivo por que os seus efeitos são profundamente lamentados por todos os homens de coração bem formado, em cujas veias palpita esse desejo sobrenatural de querer bem a seus semelhantes.



oços de Caldas - Minas Gerais

ENTREGA DE EMBLEMA

Ferreira, Agente Local de Poços de Caldas, Sul de ecebeu o emblema de prata, distintivo de seus 20 anos ço. Vemol-o na gravura entre funcionarios daquela cidade, onde recebeu justa homenagem.

Conversa transcontinental do "Voder"

Os dois "Voders", os aparelhos que criam a palavra e fazem parte das exibições telefônicas do Sistema Bell nas Exposições de São Francisco e Nova York, travaram uma conversa pela primeira vez em 29 de Julho último. Palestraram através do continente, em comemoração ao 25º aniversário da inauguração da primeira linha telefônica transcontinental, fato ocorrido em 1914.

O equipamento foi disposto de tal modo que em ambas as exposições o público pôde ouvir o que se dizia nas duas extremidades do circuito. A primeira conversa telefônica transcontinental do "Voder" realizou-se às 14 horas, tendo sido repetida quasi de hora em hora durante a tarde e a noite.

Todos os engenheiros, instaladores de linha, funcionários de mesas de exame de linhas e de laboratórios que participaram dos trabalhos de instalação de há 25 anos reuniram-se em 28 de Julho numa série de jantares ao longo da rota da primeira linha transcontinental. Ligados por telefone, ouviram breves alocuções do Sr. Dr. F. B. Jewett, Presidente dos Laboratórios Telefônicos Bell, que dirige o pessoal encarregado de pesquisas do Sistema Bell; do Sr. N. R. Powley, Presidente da Pacific Telephone & Telegraph Co., que construiu a linha através das montanhas e de Great Salt Lake, e do Sr. T. G. Miller, Vice-Presidente da American Telephone & Telegraph Co. e a cargo de quem está o Departamento de Linhas Interurbanas dessa empresa.

A HIGIENE DA VISTA NA LEITURA

Alguns editores de obras didáticas, nos Estados Unidos, aconselham, em prospectos insertos em seus livros, o seguinte:

1º — Cuida da tua vista; depende dela parte da tua confiança e bom êxito na vida. 2 — Mantém a cabeça erguida, enquanto lêres. 3º — Tem o livro a uma distancia de 25 centímetros dos olhos. 4º — Procura que a luz seja clara e boa. 5º — Não leias na penumbra, deitado ou em um veículo em movimento. 6º — Não leias quando a luz do sol dér diretamente no livro.

Aparelho Rádio-Telefônico Portátil

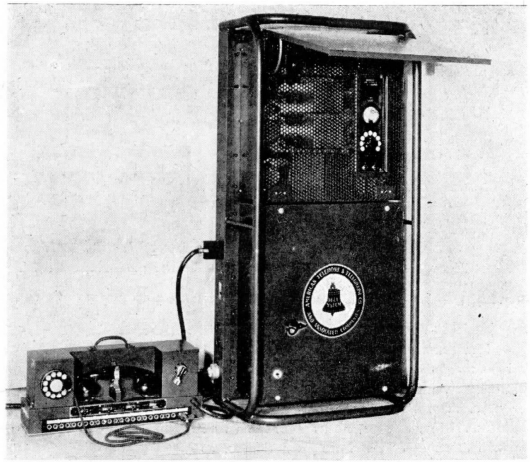
À DISPOSIÇÃO das Companhias Associadas da American Telephone and Telegraph Company foi posto pelos Laboratórios Telefônicos Bell um novo equipamento combinado de transmissão e recepção de rádio aperfeiçoado naquele estabelecimento e destinado unicamente a servir em situações de emergência nos lugares onde não possam ser usados prontamente fios telefônicos. O valor do equipamento de rádio de emergência ficou mais uma vez demonstrado por ocasião dos danos causados à rêde de comunicações de New England, E. Unidos, quando essa região foi assolada pela tempestade e pela inundação, estabelecendo aquele equipamento uma espécie de ponte temporária entre os fios truncados da rêde telefônica.

Os Laboratórios prepararam uma explicação minuciosa a respeito do conhecido Equipamento Rádio-Telefônico de Emergência n.º 221-A. Cada equipamento desses consta de um rádio-transmissor e um rádio-receptor montados numa armação portátil, de uma peça de comutação e controle de telefonista, de uma antena desmontável, ferramentas peças sobressalentes e materiais da planta terrestre. Todo o aparêlho pesa cerca de 500 libras e pode ser facilmnte transportado por pequenos autos de carga ou mesmo de passageiros.

No caso em que a tempestade ou a inundação destrua uma secção de fios ou cabos, os aparêlhos rádio-telefônicos podem ser transportados para cada extremidade arrebentada. As ligações dos fios telefônicos nesses pontos com esses aparêlhos permitirá o reatamento da comunicação pelo rádio até que o dano possa ser reparado. Si não houver no local fôrça elétrica disponível, o suprimento da energia elétrica necessaria poderá ser feito por um gerador movido a gasolina, com a capacidade de 600 watts, que acompanha o equipamento. O alcance do rádio-sistema de emergência é de cerca de 25 milhas e em condições favoráveis poderão ser atingidas distâncias consideravelmente maiores.

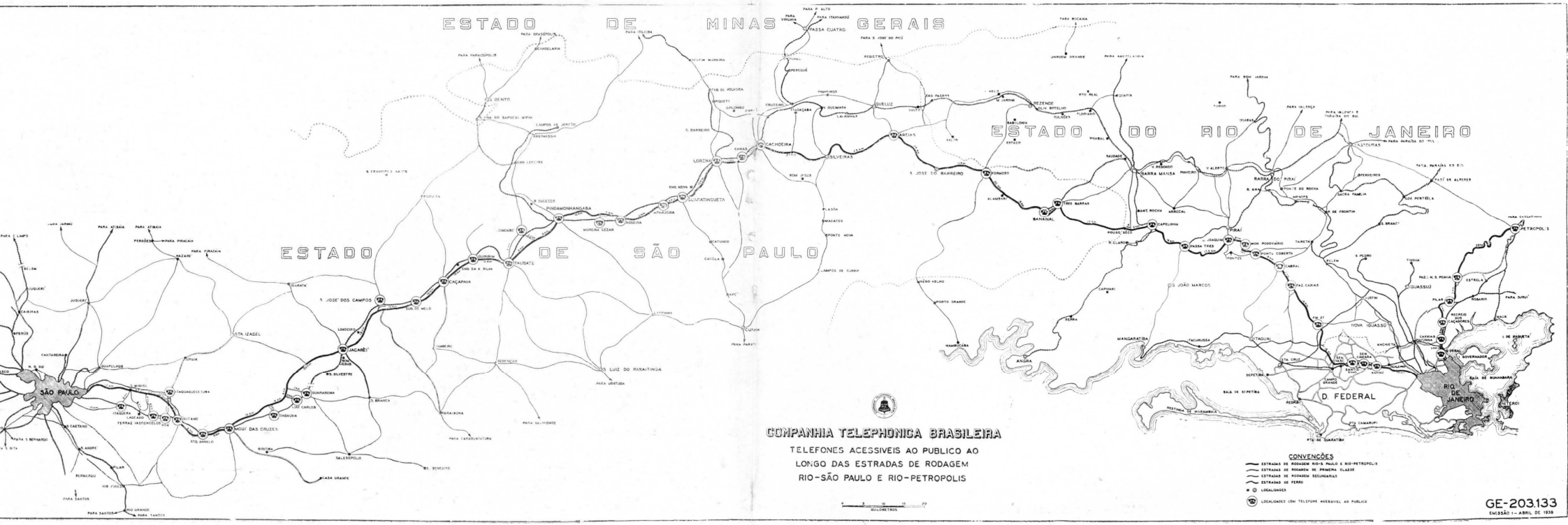
O uso dêsses equipamentos não se limita apenas a ligar os truncamentos de fios. Pódem tambem prestar serviços onde sobrevem uma situação de emergência que não póde ser normalmente resolvida pelas facilidades existentes. Por exemplo, numa catástrofe longe das cidades ou onde quer que não existam extensas facilidades telefônicas, é possível manter comunicação com postos de socorro tais como as sédes dos hospitais da Cruz Vermelha.

As primeiras entregas dos equipamentos completos foram feitas pela Western Electric Company durante a última parte do mês de Outubro. Esperava-se que mais 25 equipamentos estivessem em mãos de companhias telefônicas locais em vários pontos do território americano no início do ano.



Equipamento Rádio-Telefônico de Emergência n.º 221-A, composto de uma armação portatil, contendo o rádio-transmissor e o rádio-receptor (à direita), e de um aparelho de comutação e controle de telefonistas (à esquerda).

Organizado pela Engenharia Geral Mostrando Todas as Localidades das Estradas de rodagem Rio-S. Paulo e Rio-Petropolis Onde o Público Encontra o Telefone à sua Disposição



GE-203.133
EMISSÃO 1 - ABRIL DE 1939

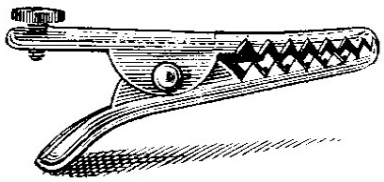
A Gíria na Terminologia de Alguns Materiais

Por EUCLYDES RIBEIRO DA SILVA,
do Almoxarifado Geral da Divisão de São Paulo.

A ASSOCIAÇÃO de idéias é uma das mais interessantes leis em psicologia. De mui fácil percepção e desenvolvimento, processa-se comumente na multiplicidade dos nossos pensamentos, devaneios, idéias e até em nossas palestras diárias em casa, no trabalho e na rua. Por essa associação de fatos conscientes, as idéias se ligam, se entrelaçam, se relacionam, formando como que uma cadeia de pensamentos correlatos, que, muita vez, no final, descambam para pensamentos outros, inteiramente estranhos aos que foram suscitados a princípio. E isso porque uma idéia sugere outra, e assim por diante.

A idéia de uma "Camisa" para puxar cabo, por exemplo, faz lembrar-me a de "casca" de cobra, e isso em virtude da semelhança que ha entre aquele dispositivo e a pele que as cobras periodicamente desprendem. Os polos de uma Caixa Terminal, pela sua disposição, sugerem a idéia de uma colméia. E assim quantas outras manifestações psíquicas se desenrolam em nossos pensamentos pela sucessão de idéias semelhantes, derivadas de uma idéia primitiva e única.

A successão de idéias realiza-se, na maioria das vezes, sem a menor interferência de nossa vontade. Conversamos com um amigo a respeito do campeonato mundial de "foot-ball", e vem-nos logo à lembrança Leônidas, o famoso centro-avante brasileiro. De Leônidas passamos á raça negra, desta, a Castro Alves, à poesia. Todos esses pensamentos correlativos denominados pelos psicólogos associação de idéias, surgiram quasi inconcientemente, sem a menor intervenção da nossa vontade.



JACARÉ — GARRA PARA BATERIA

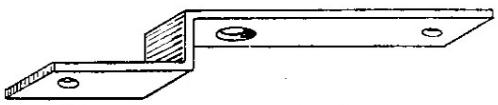
Alguns dos nomes de gíria dos nossos materiais foram creados por força da associação de idéias por semelhança. Haja vista as Plataformas para poste de trilho, conhecidas na gíria como "Cadeirinhas". Alguem, houve, por certo, que, olhando-as de frente, teve o pensamento despertado pela idéia de cadeiras (Talvez esse alguem estivesse cansado...). E teve razão, pois, realmente, a conformação de uma Plataforma para poste de trilho se assemelha a uma cadeira. Uma Garra para Bateria não deixa de nos sugerir a idéia das mandíbulas de um jacaré, razão pela qual é assim denominada. Os carrinhos para aterro são conhecidos nas turmas de construção por "Peruzinhos". As designações zoológicas são as mais comuns, tanto em nome de materiais como de ferramentas. Eis uns exemplos interessantes:

Cachorro — Virador de poste; Gato — Garra para poste; Cabra — Cavalete para poste (grande); Cabrito — Cavalete para poste (pequeno); Cameleão ou Carangueijo — Esticador para mensageiro; Tartaruga — Carrinho de 6 rodas para armazens; Pé de cabra — Alavanca de ferro com o bico bi-partido.

"Macaco", termo empregado para designar a máquina usada para levantar pesos, já é uma denominação bastante generalizada, mesmo em outras linguas.

Não podemos atinar com as razões por que são denominados, na gíria, alguns materiais e ferramentas, como, por exemplo, "Virador de poste", conhecido com o nome de "Cachorro". Por mais que observassemos esse dispositivo, não nos despertou êle a idéia de um cachorro ou coisa parecida.

Por certo, algumas denominações de gíria foram creadas para facilitar, com mais precisão, talvez, a identificação do material, ou porque o nome técnico do material era difícil de ser guardado de memória, ou então porque era êle muito extenso ou complicado. Mas o fato é que essas designações populares nasceram e facilmente se alastraram. As Chapas de grampear, de três parafusos, eram conhecidas na gíria, não há muito tempo, por "Tribô". Essa denominação foi tirada de um dos complementos da nomenclatura em inglez: "three bolt" (tres parafusos).



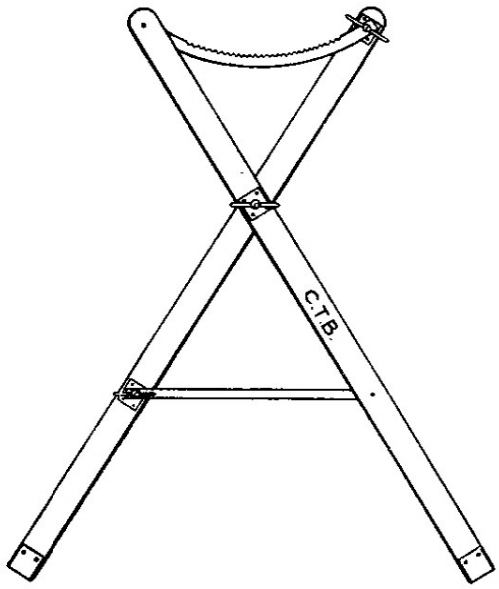
AVIÃO — SUPORTE TIPO "M", PARA ROLDANAS

Às terminologias de gíria já referidas podemos acrescentar outras que conseguimos coligir graças às informações que nos foram prestadas por bons colegas da Capital e do Interior, a quem somos muito gratos. Ei-las:

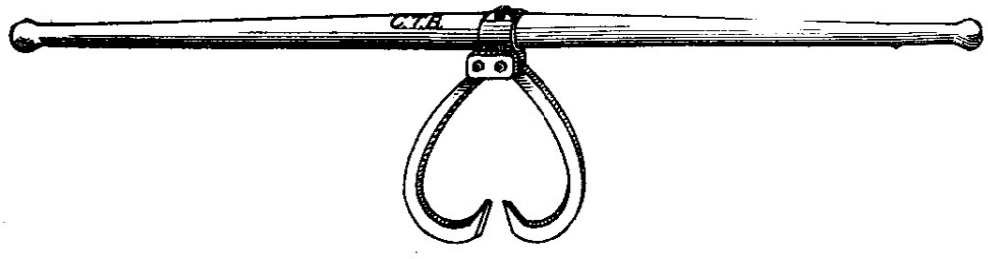
Asa de aeroplano — Chapa de lance, tipo antigo, com chapa de grampear.

Avião ou Zepelin — Suporte tipo "M" para roldanas; Parafuso de rosca soberba de 4.1/2 x 1/2" — Soberba; Idem de 1.1/2 x 1/4" — Soberbinha; Conector para mensageiro — Castanha; Nivelador grande ou pequeno — Tabela; Casulo — Armação de papelão para proteger isoladores de vidro; Garfo — Terminal para cordões de fone.

Os nomes de gíria tiveram a sua origem, em parte e possivelmente, pela falta, em tempos passados, de listas ou relações nominativas de materiais. Os homens de nossas turmas de construção recebiam o material nos rincões longinquos do nosso "hinterland" e não tinham conhecimento da sua correta nomenclatura. Batisavam-no, então, de acôrdo com a sua conformação. Essas designações, naturalmente necessárias, nem sempre se apresentavam adequadas. Hoje, porém, graças aos serviços de registro organizado pelo Almoxarifado Geral da Divisão de São Paulo, quasi todas as denominações de gíria estão fadadas a desaparecer. O Almoxarifado Geral organizou, especialmente para o Interior, um índice de material e fez uma farta distribuição de exemplares em todos os Distritos da Divisão do Estado. Foi esse um serviço que muito veio beneficiar a identificação e a denominação de materiais em nosso Interior, não só pela correta descrição do material, como, tambem, pela disposição fácil e precisa dos nomes no texto do índice.



CABRA OU CABRITO — CAVALETE PARA LEVANTAR POSTE



GATO — GARRA PARA POSTES

HOMEM EXALTADO

De JORGE DA SILVA PEREIRA — Chefe da Estação de Garça — São Paulo.

UMA réstea de sol, morrediça, penetrára através dos vidros da janela e viera brincar sôbre o tapete felpudo de pelúcia carmezim, fazendo brilhar, com reflexos de ouro brunido, os arabescos bizarros e extravagantes do tecido oriental.

Um tapete? Um tapete, sim, riquíssimo, feito talvez em Smyrna ou Cachemir. Encontrava-se diante de uma escrivaninha moderna, de linhas sóbrias e elegantes.

A tarde caía apressada, numa sinfonia alegre, de côres vivas, de luzes claras e de sons estridentes.

Santelmo recostou-se atrás, na cadeira nodosa de molas; houve um ranger percuciente de ferragens forcejadas, enquanto êle se voltava para a janela ampla, olhando através dos vidros, lá fóra.

Não fôra, porém, o movimento formigante da praça fronteira, que lhe atraíra a atenção. Nem tão pouco as côres vivas do ocaso, que se distanciava entre brumas, por detrás das montanhas, num horizonte azulado e polvilhado de cinzas, bem à sua frente.

Que seria, então? Ele mesmo não o saberia dizer... Talvez coisa nenhuma. Apenas um desejo incoercível de descansar a vista, por uns momentos, de tantos algarismos e tantas frases feitas da correspondência comum.

Ao seu lado, alinhavam-se as mesas dos auxiliares, com os respectivos ocupantes a trabalhar silenciosamente, de cabeça baixa, numa impassibilidade búdica.

Era sempre aquela imobilidade. Os funcionários da casa haviam, durante longos anos de permanência nos seus postos, adquirido aquele hábito de trabalho, que é como uma concentração profunda de toda sas células nervosas, um êxtase do pensamento.

Alí, entrava-se, trabalhava-se e saía-se, nas mesmas horas e com as mesmas disposições de uma máquina feita para tal fim. Não se via um jornal, não se via um livro, não se via nenhuma dessa scoisas.

Apenas pacotes de correspondência, verdadeiros montes de faturas, que iam girando, dia por dia, nas mãos dos empregados, invariavelmente e infalivelmente.

— A firma Siqueira & Reis não respondeu ainda ao pedido de madeira que fizemos? — perguntou Santelmo.

— Ainda não, senhor — respondeu-lhe o secretário, consultando a memória, de olhar fito no teto, uma ruga profunda na fronte.

Àquela informação, que vinha pô-lo ao par dos prejuízos tomados, contrariamente às suas previsões calculísticas de comerciante experimentado, Santelmo grunhiu uma resposta qualquer, ininteligível.

Em seguida, praguejou claramente, limpando a mesa da papelada que se amontoava em desordem:

— Ráios levem Siqueira, Reis e mais não sei quem. Vão negociar com o diabo...

O subalterno não respondeu, habituado como estava àquelas bruscas e inexplicáveis tempestades de vento e areia. E êle continuou:

— Veja o número do telefone dêles. Não... Espere... Peça uma ligação para lá e chame o próprio Siqueira. Ou vem a madeira ou vae haver o diabo.

O empregado retirou-se por uns momentos da sala; voltou daí a pouco, dizendo que o Centro não atendia.

— O telefone deve estar com defeito, meu senhor.

— Defeito?... — bradou êle, levantando-se violentamente. — Ráios levem o telefone. Sim! Ráios o levem. Chame o gerente da Telefônica imediatamente.

— Não o podemos chamar, meu senhor. O telefone não funciona — insistiu o empregado.

— Vamos então ter sérios prejuizos. Este negócio é um negócio perdido. Espere, que eu mesmo irei falar com o gerente. Vamos ver o que êle dirá disso tudo.

Enterrou o chapéu nervosamente na cabeça e desceu precipitadamente, tomando um automóvel à porta.

O Santelmo, que entrou, momentos após, no escritório da Companhia, era um verdadeiro pé de vento, ou uma tempestade inteira, com ráios e trovões.

— Tenha paciencia, meu amigo — redarguiu-lhe o chefe da secção, já prático no desvio daquelas procelas calamitosas.

E informou-lhe que, naquele dia, um acidente imprevisto havia causado defeito no cabo a que estava ligado o telefone da firma. Além dêsse, alguns outros estavam tambem interrompidos. Trabalhava-se, porém, ativamente para pôr tudo em ordem, o que certamente se daria no dia seguinte.

Ele não compreendeu. Não estava para aquela.

Descompôs o funcionário, o telefone, o diabo e todos e tudo e acabou por ordenar que retirassem o aparelho de suas vistas.

Na manhã seguinte, os instaladores voltaram para o Almoxarifado com o telefone da firma Santelmo, Gloria & Cia. Santelmo deixou-os tirar o telefone e ainda os acompanhou até à porta, sorrindo superiormente, com uns ares felizes de quem se sente, finalmente, livre de qualquer coisa incomodativa.

Em seguida, voltou para dentro. Sentou-se e começou a remexer na correspondência. Cartas a responder, duplicatas a assinar, a pagar, contas, faturas, um amontoado complexo de papeis vários.

— Veja o número do telefone do Sobreira e peça-lhe para informar a data da carta referente ao pedido de concreto.

O secretário voltou-se, procurando ocultar um sorriso de piedade.

— O telefone foi retirado, meu senhor...

— Ah! Bem. Então mande lá um mensageiro. Que traga a data, para preenchimento da ficha de compra — disse, muito sério, voltando a trabalhar de cabeça baixa, concentrado.

O secretário expediu o mensageiro. Momentos após, foi chamado novamente:

— Falou com o Almeida sôbre a venda do terreno?

— Falei, sim, senhor.

— E que disse ele?

— Mandou dizer para lhe telefonar às nove horas. O telefone é êste. Estendeu-lhe uma folha de papel almaço, que êle fitou demoradamente, antes de segurar. Parecia contrafeito.

— Pois é preciso mandar alguem ao telefone público mais próximo. Ráios partam o telefone. Mande lá alguem. Procure saber si êle se interessa pelo negócio. Alguem que se informe tambem com o Ferreira si ele está interessado na venda da casa. E' preferível que saiam dois portadores. Mande o contador e um outro qualquer.

O secretário levantou-se para expedir os dois mensageiros. Santelmo foi olhar pela janela.

Mãos metidas nos bolsos da calça, cérebro a ferver de pensamentos, compras, vendas, saques, juros, comissões, o diabo. E, sobretudo, o telefone.

Os últimos acontecimentos já lhe começavam a fazer nascer no cérebro umas tantas conclusões que em nada o satisfaziam. Estava aborrecido.

A manhã loura de estio já ia alta e o sol brilhava no taboleiro azul do infinito, como uma porta de fornalha aberta no escuro.

Uma multidão heterogênea e pressurosa acotovelava-se nos passeios, compondo, com o seu vai-e-vem inquieto, a sinfonia mirabolante do trabalho.

Santelmo aborreceu-se, porém, depressa, das perspectivas vastas que os seus olhos apanhavam.

Voltou para dentro e sentou-se novamente, dispondo-se a reiniciar a tarefa abandonada. Papeis giravam em suas mãos, rapidamente, como cartas de um baralho comprado na véspera.

Dentro em pouco o secretário veiu interrompe-lo. Havia acabado de receber oferta de um grande estoque de máquinas agrícolas a preço de ocasião. Negócio de interêsse.

Grandes vantagens de compra, grandes facilidades de venda e grandes possibilidades de lucro.

Ao receber notícia da oferta, Santelmo levantou-se, de fronte desanuviada, a esfregar as mãos, satisfeito. Aquilo era como uma sorte de loteria, que lhe entrava em casa pelas mãos de uma firma atrapalhada.

— Responda imediatamente, aceitando. E informe que irá lá amanhã.

— A carta diz que é para dar a resposta pelo telefone, às dez horas de hoje, meu senhor — informou o empregado.

— Pois então mande alguem ao telefone. Apresse-se, que já são nove e meia. Não deixe perder-se a oportunidade.

Visita às estações da Rua do Costa

ALUNOS DO COLÉGIO ANDREWS EM VISITA ÀS ESTAÇÕES DA RUA DO COSTA, VENDO-SE À ESQUERDA O DR. RAUL PONTUAL E O PROFESSOR LUIZ TORRES BARBOSA

NO dia 11 de Setembro último, as estações da rua do Costa, no Distrito Federal, receberam a simpática visita de um grupo de alunos e alunas do Colégio Andrews. A turma foi acompanhada pelo professor de Higiene daquele colégio, Sr. Luiz Torres Barbosa, e introduzida na estação pelo Dr. Raul Pontual, que os apresentou a Jayme Porciuncula e Mrs. Cathrene Costa.

A visita iniciou-se pelo restaurante, como complemento ao ponto relativo à higiene alimentar do curso ministrado por aquele professor. Aí examinaram o aparelhamento moderno que garante o asseio na manipulação dos alimentos e os cardápios das refeições a preços reduzidos.

A turma de alunos e o professor de higiene manifestaram sua admiração não só pelo primor de tudo quanto alí viram, especialmente a maneira por que estão previstos os preceitos da boa alimentação, como seu reconhecimento pela acolhida que tiveram por parte dos funcionários da Companhia, especialmente Mrs. K. Costa e Dr. Raul Pontual.

Depois foram conduzidos os visitantes ao pavimento superior, onde lhes foi mostrado o equipamento telefônico e o seu modo de funcionar, incumbindo-se das explicações Jayme Porciuncula e mais dois funcionários. Percorridas as estações automáticas, o Interurbano e a Secção de Informações, os visitantes estiveram na sala de comunicação rádio-internacional, onde lhes foi mostrado também o equipamento.

O professor Luiz Torres Barbosa retirou-se então com seus alunos, manifestando todos a sua satisfação pela boa organização de serviço que presenciaram.

O secretário relanceou a vista pela sala vazia. Indiscutivelmente, tinha qualquer coisa a dizer. Fez menção de voltar ao seu lugar. Arrependeu-se.

— E' inteiramente impossível, meu senhor — disse por fim. — Não temos quem vá lá. O pessoal encontra-se todo na rua, a dar e a buscar recados, a pedir informações e a fazer ofertas. Isto, assim não vai. Está se vendo que não podemos continuar.

— E' verdade — capitulou êle, num grande desânimo. — Tem razão. Assim não vai, mesmo. Olhe: vá lá buscar o ráio do telefone. Traga para aí quantos quiser e ponha-os onde bem entender.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TIPOGRAFIA
CLICHERIE ?

a

Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

PESSOAL DE PIRAJUÍ, S. PAULO

NO primeiro plano, Sergio Pereira Gomes, Chefe da Estação, e D. Miquilina Grei, Telefonista-Chefe; no segundo plano, da esquerda para a direita: Benedicto de Oliveira, guarda-fios; Elvira Andreatti, Lucinda Ramos, Ana Candido, S. Helena Della Libera, Jamilla Brum, Juventina Mora, Arany Saran, telefonistas, e Geraldo Barbosa, Guarda-Fios.

TELEFÔNICA CLUB DE S. PAULO

EXCURSÃO A SANTOS

NO dia 3 de Setembro, domingo, associados do Telefônica Club, de São Paulo, num total de 430 pessoas, seguiram para Santos, em carros especiais ligados à composição do trem das 5,35 horas.

A aurora fazia promessa de um dia luminoso e os excursionistas davam largas às suas expansões de alegria. No entanto, após os primeiros folguedos na linda praia José Menino, no céu apareceram pesadas nuvens e as rajadas acompanhadas de chuva fizeram com que os banhistas se retirassem, reunindo-se, como mostram as fotografias acima, no recinto do Hotel Bela Vista, especialmente contratado pela excursão, onde, em vários ranchos, adquiriram forças para o alegre e concorrido baile, que se prolongou até às 17 horas.

O MILAGRE

se opera em

3 tempos!

5 razões para tomar FONTOL

● Allivia qualquer dôr ● Corta resfriados ● E' de acção rapida ● Estimula as defesas organicas ● Não tem contra-indicação.

FONTOL

SENTE DÔR OU RESFRIADO?
COM FONTOL ESTA' CURADO.

VETERANOS

EM SÃO PAULO

José Malavazi e Jorge Bento da Silva -- 25 anos de serviço

JORGE Bento da Silva, Encarregado de uma das sub-secções da Conservação, e José Malavazi, Inspetor de Instalações, foram homenageados, recebendo emblemas de ouro por terem completado 25 anos de serviço. Os emblemas foram-lhes colocados na lapela por J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, que se congratulou com os homenageados.

Ambos os homenageados, que são ainda relativamente moços e muito estimados pelos chefes e funcionários em geral, têm esperança de completar mais 25 anos de serviço, sendo esses os votos de todos os que compareceram às homenagens.

Nas gravuras acima vê-se José Malavazi recebendo o emblema e sendo cumprimentado por José Samper Penha, Feitor Geral da Secção de instalações. Em baixo, Jorge Bento da Silva, no momento em que lhe era colocado na lapela o emblema.

EM ARARAQUARA

ATO da entrega de emblemas aos funcionários veteranos José Tonello, Chefe da Planta do Distrito de Araraquara, e Benedicto Gonçalves de Oliveira, Guarda-Fios em Rincão, S. Paulo, que, em Agosto último, completaram 10 e 25 anos de serviço, respectivamente.

Fez a entrega pessoalmente, em Rincão, Geraldo Blum, Gerente do Distrito de Araraquara, que se vê na gravura, entre os homenageados e demais funcionários daquela cidade, e, ao centro, sentada, a Srta. Sebastiana de Oliveira, Chefe daquela Estação.

EM GUAXUPE'

ENTREGA de emblema de 10 anos de serviço à Sra. Esteva Ximenes Salgado, Telefonista, e José Evangelista de Azevedo, Reparador.

Sentados, vêem-se os homenageados ao lado de J. da Camara e Horacio Pedrosa Filho, respectivamente, Gerente de Distrito e Chefe de Zona. Em pé, outros funcionários da Zona de Guaxupé.

NA DIVISÃO DE MINAS E RIO

Entrega de Emblema no Escritório Central do Tráfego

TENDO completado 10 anos de serviço em nossa Companhia, a Srta. Oswaldina Augusta de Menezes, escriturária da Secção do Tráfego da Divisão dos Estados de Minas e Rio, recebeu, em Agosto último, das mãos de O. Kallut, Chefe daquela Secção, o respectivo emblema de bronze, na presença de todos os demais auxiliares do Escritório Central de Tráfego.

Aproveitando a oportunidade, o Chefe da Secção exaltou os méritos daquela funcionária, que sempre se mostrou dedicada e eficiente e concitou todas as suas colegas a imitarem o seu padrão de procedimento como garantia certa de progresso na carreira que abraçaram.

Finda essa cerimonia, a homenageada foi cordialmente felicitada por todas as suas colegas da Secção, entre as quais sempre desfrutou destacado apreço pela sua marcante personalidade.

DIVISÃO DE INSTRUÇÃO

Conselhos aos alunos dos Cursos por Correspondência

HA' um conselho sobre o qual a Divisão de Instrução insiste com particular interesse: é o de se associar, tanto quanto possível, a teoria à prática.

Si a Escola da Planta, dada a diversidade de suas funções, póde, até certo ponto, realizar esse objetivo, os Cursos por Correspondência, cujos méritos já são, de sobejo, conhecidos de todos os empregados da Companhia, têm de se submeter, em virtude da sua própria natureza, a um plano de ensino puramente teórico. Cumpre reconhecer, todavia, que os ensinamentos teóricos por eles ministrados são conhecimentos básicos, indispensáveis a uma bôa formação profissional. Assim, de posse das noções teóricas essenciais, os alunos dos Cursos por Correspondência acham-se, por seu preparo intelectual, em condições de vir a desempenhar, melhor do que ninguem, diferentes mistéres na Companhia.

Muitos dos alunos dos Cursos por Correspondência já exercem, na Companhia, funções técnicas. De maneira que a estes se torna mais fácil unir a teoria à prática, encontrando oportunidade de aplicar, imediatamente, aquilo que aprenderam nos cursos. Outros, ao contrário, não dispõem dos mesmos recursos e se limitam, no decorrer dos cursos, a enriquecer os seus conhecimentos teóricos, o que os habilita a exercer, de futuro, cargos técnicos na Companhia. Desde que venham a exercer tais cargos, eles devem procurar praticar bastante e agir, sobretudo, com bom senso, aproveitando, no máximo, os conhecimentos adquiridos. Muito úteis lhes serão, então, os conselhos e a colaboração dos companheiros mais antigos no serviço, mesmo aqueles que, não possuindo grande soma de conhecimentos teóricos, possuem, contudo, suficiente prática.

Convem banir, nesse caso, todo espírito de rivalidade e de competição injustificável. E' certo que, não raro, subsiste a vaidade pueril de se quererem mostrar uns superiores aos outros. Nada disso. Aos teóricos cabe trabalharem com denodo e provarem que sabem aplicar aquilo que aprenderam; aos práticos, cabe estudarem e desenvolverem, mercê de um preparo intelectual conveniente, a sua capacidade de trabalho. Seja como fôr, um ideal único deve-se sobrepor a todos os mais: o de executar o serviço com perfeição e segurança, num ambiente de harmonia e cooperação.

DISTRITO CENTRAL A. C.

NO dia 1 do corrente mês de Outubro, os empregados do Distrito Central da Secção de Conservação, no Distrito Federal, fundaram para a prática sadia dos esportes o Distrito Central Atlético Club.

Para dirigir os destinos da nova agremiação esportiva foi eleita e empossada a seguinte diretoria:

Presidente, Oswaldo Furtado de Faria; Vice-presidente, Arthur Rodrigues Vasconcellos; 1º secretário, Dorval Gonçalves Corrêa; 2º secretário, Alberto R. Monteiro; tesoureiro, Ernani Barbosa; 1º procurador, Manoel Antonio Lourenço, e 2º procurador, Alvaro Saldanha.

Conselho Fiscal: — Walter da Silva Reis, Luiz Brandão Junior e Washington Ferreira da Costa.

Comissão de Esportes: — Arlindo Machado Dutra e Augusto Flavoni.

A TAXA da IMPORTUNAÇÃO

De RAUL LINDGREN

O VELHO Lima, que não tinha hábitos bolorentos do século passado, chegava cedo ou tarde ao escritório da empresa, depois de rápida ou complicada viagem em trem elétrico dos suburbios.

Ao entrar, fazia um cumprimento alegre aos companheiros, e sentava-se à mesa de trabalho, ou de parolagem, se permitem a franqueza. Abria em seguida o alentado jornal da manhã ou uma revista de enormes proporções, e punha-se a ler atentamente, com os olhos da cara e do espírito, porque gostava de aprender coisas que lhe diminuissem o peso sufocante da ignorância.

Todos os assuntos mais ou menos lhe interessavam, desde que encerrassem matéria de realce e digna de aproveitamento.

Apesar de não ser dotado de inteligência brilhante, e de viver constantemente preocupado com o problema das finanças domésticas — o que constituia verdadeiro flagelo para seus amigos e parentes — era frequentemente procurado e interrompido na leitura por colegas de serviço, que com ele palestravam, faziam comentários sôbre questões de maior ou menor significação, contavam anedotas boas e más, ou lhe confiavam segredos de natureza particular.

Conquanto sua atitude nem sempre fosse amável, o antigo funcionário, que não era presunçoso, acolhia os companheiros polidamente, e dava também sua opinião, dizia uma pilhéria ou fazia uma dessas recomendações profundamente sensatas pela força de serem batidíssimos lugares-comuns.

O arrebentado Lima tinha, porém, o desconcertante costume de "morder" os camaradas.

Quando algum deles lhe falava amistosamente, qualquer que fosse a conversa, escutava-o com simpatia, respondia de modo agradável, estendia-se mesmo em considerações, e, afinal, pedia dinheiro emprestado ao interlocutor, pequenas quantias, que variavam, segundo as circunstâncias do momento.

Era, geralmente, feliz nas investidas à munificência alheia, e assim, no dia do pagamento de seus curtos milréis, tinha uma comprida lista de débitos para liquidar, mal ou bem.

Certa vez, ouvindo a história sentimental de um colega, ficou sinceramente comovido e, consolando-o, tomou uma pelega de 50$000 da pobre vítima, que sofreu a imolação sem protesto.

Estava casualmente ao lado um amigo do velho Lima, o qual o vinha observando desde longo tempo, apenas por curiosidade. Logo que o "sangrado" se afastou, indagou ele por que razão o arruinado funcionário procedia daquela maneira, sem, contudo, manifestar-lhe a mais leve sombra de censura ou malquerença.

O recordista da "quebradeira" sorriu com ironia e, apanhando novamente o jornal, disse, imperturbavel e calmo:

— E' a taxa da importunação...

UMA CEGONHA DOMESTICADA

CONQUANTO sejam as cegonhas, na Alemanha, objeto das mais delicadas atenções, é raro encontrar-se uma domesticada. Cita-se, contudo, um fato curioso, ocorrido na aldeia de Burgdorf, em Brunschwig. Ai, uma cegonha, que ficou conhecida pelo nome de Hans, tornou-se a figura mais popular do país.

Quando as cegonhas começam a voar, os pais as expulsam do ninho.

Hans, que ainda voava mal, caiu do ninho e embaraçou-se numa calha, onde certamente teria morrido, si não fosse a intervenção do fazendeiro que morava na casa.

Hans passou, daí em diante, a viver nessa casa. Recentemente, celebrou-se o casamento da filha do fazendeiro. E quem estava á frente do cortejo nupcial?

Hans, que marchava solene e conciente do seu papel de mestre de cerimônias. Toda a imprensa se ocupou do caso, verdadeiramente original!

Dia 9
Ada Bena'
Jau'
S. Paulo

Dia 30
Geruza N. Trinta
Tráfego
D. Federal

Dia 14
Maria N. Santos
Tráfego
D. Federal

Dia 17
Sidonia P. Caldas
Campos
Rio de Janeiro

Dia 15
Maria C. Gallimore – Eng. Geral
D. Federal

Dia 18
Angela R. Maciel
Tráfego
D. Federal

Dia 15
Elisa Comym
Miracema
Rio de Janeiro

Dia 28
Odette Porto
Guaxupé'
Minas Gerais

FAZEM ANOS EM OUTUBRO:

DISTRITO FEDERAL

Comercial — Antonietta de Araujo Ferreira (dia 4), Iracema C. Lemos e Odyr Vasques (dia 12), Yolanda J. Carlini (dia 13), Urania B. Vianna (dia 22), Isaura O. da Silva (dia 25) e Carlos B. Martinho (dia 27).

Engenharia Geral — Carlos F. Bruno (dia 3), Julia D. Santamaria (dia 5), Walter J. Bayer (dia 9), Joaquim F. Netto (dia 13), Aryosto Duncan (dia 15), Zulmira S. Valcurto e Gastão V. Araujo (dia 16), Alfredo F. Sedlmayer (dia 17), Ottilia C. Santos (dia 18), José Alverca (dia 24), Julieta S. Carvalho (dia 25) e Alvaro Alverca (dia 30).

Listas — João Portugal de Castro (dia 11), Wilson Cunha e Benedicto Sóla (dia 13), João C. Abreu (dia 15) e Armandino R. Almeida (dia 16).

Escritório do Tráfego — Alina Tavares (dia 2), Elisabeth Moraes (dia 3), Lourdes Cardoso Menezes (dia 20), Sylvio Soares Pereira (dia 31).

Escola para Telefonistas — Assistente de Telefonista-Chefe Adelaide Stefani Noia (dia 30).

Interurbano — Telefonista Encarregada Josepha Picarella (dia 17); Telefonistas Julia de Araujo (dia 2), Alda Corrêa (dia 4), Nielza Nascimento (dia 5), Guiomar Lopes Figueiredo (dia 10), Maria de Lourdes Santos (dia 11), America Bastos Alves (dia 12), Leonor Pio Rodrigues (dia 13), Suely Varella Grillo (dia 18), Maria Luiza Pedroso de Loureiro (dia 19), Iguez Monteiro (dia 24), Ednéa Velasco (dia 26), Celina Nobre (dia 27), Nilza Santóro (dia 29).

Serviço Internacional — Josefa Rafaela Encarnacion Alfaya Garcia (dia 24).

Bangu' — Elza Alves (dia 20).

Jacarépaguá — Felisa Aurora Taranto (dia 25).

Marechal Hermes — Isolette da Costa Machado (dia 4), Carolina da Silva Loureiro (dia 17).

Informações — Telefonistas Encarregadas Liette Ferreira Alves (dia 7), Elza Benevides da Costa (dia 10), Marina Tartarina (dia 24), Ida Anna Gerloff (dia 29); Auxiliares de Escrita Nair da Silva Braga (dia 3), Luiza Gonzaga Arruda (dia 12); Telefonistas Lucilia Cerqueira Lima (dia 7), Idalina Miranda (dia 7), Floripes Flores de Carvalho (dia 13), Alba da Silva Brandão (dia 19), Cleonice Canto (dia 28), Maria Lima Ferreira Felix (dia 31).

Auxiliar Automatico — Telefonistas Encarregadas Isabel Magalhães Barreiro (dia 7), Amarilia Gomes Silva (dia 24); Telefonistas Maria Helena de Abreu Pimentel (dia 4), Elzira de Moura Dias (dia 11), Cinira Paula Guimarães (dia 13), Lucia Gaia (dia 18), Jacintha Vieira de Moraes (dia 26).

Estação "25" — Telefonista Encarregada Dulce Callão Rodrigues (dia 11); Telefonistas Julieta Silva (dia 2), Neuza Gomes Rodrigues (dia 3), Guiomar dos Santos (dia 4), Analia Maria de Albuquerque (dia 6), Genny da Rocha Short (dia 7), Orlinda Abreu (dia 8), Nadyr Teixeira da Motta (dia 8), Irene Pereira da Silva (dia 8), Malvina Drummond (dia 10), Maria da Conceição de Souza (dia 10), Maria José Tavares (dia 14), Cinyra Vernaut (dia 16), Rachel Carrusca (dia 22), Rhenania Malheiros (dia 23), Diva Rodrigues (dia 28), Dalva Salles (dia 31), Isabel Pereira dos Santos (dia 31).

Acomodação de Pessoal — Angelica de Araujo (dia 1), Aurea Pereira (dia 3), Ocelia de Souza (dia 8), Marilda da Silva Valle (dia 14), Laura Pontes Silva (dia 19), Alda Figueiredo Pinheiro (dia 23), Olinda Augusta dos Santos (dia 25).

SÃO PAULO

Almoxarifado Geral — Antonio Anardino de Oliveira (dia 1), Manoel Barreiros (dia 5), Horacio Bühler (dia 8), Mario de Albuquerque Furtado (dia 14), Julio Rodrigues de Lima (dia 15), Norberto Gomes Caldas (dia 18), Plinio de Oliveira Freitas (dia 24) e Henrique Zapparoli (dia 25).

Cabos — Manoel Alves (dia 1), Jorge Cannavan (dia 2), Salvador Blanco (dia 4), Werther Luiz Sottano (dia 16), Manoel Cardozo (dia 18), Germano Beyeler (dia 20).

Conservação — Capital — Virginio Dall'Olio (dia 3), Luiz Nascimento (dia 4), Guilhermino Antunes Rujão e David Baptista Menezes (dia 8), Antonio Azevedo Barbosa dos Santos (dia 13), Angelo Tufano (dia 15), Angelo dos Santos (dia 17), Joacyr Faria Fonseca (dia 18), José Silvano e Nestor Silverio (dia 19), Gabriel Moraes e Nicolino Rivellino (dia 21), Francisco Ferreira Peralta (dia 25), Luiz Lazzarini e Dionisio Vieira (dia 27), Luiz Lopes Rodrigues (dia 28), Luiz Quedinho (dia 30) e Antonio Pereira Zerio Jor. (dia 31).

Conservação — Interior — José Ricardo Burilli (dia 12), Sebastião Corrêa da Silva e João Baptista dos Santos (dia 16), Raphael Martins (dia 24) e Francisco Alves Siqueira (dia 29).

Construções — Capital — Antonio Urquiza Perez (dia 4), Asensio Ubeda Guebara (dia 11), Laudelino dos Santos (dia 12), Luiz Lopes Pereira (dia 15) e José Gregorio (dia 18).

Construções — Interior — Kaneo Kiokawa e José Emilio do Nascimento (dia 3).

Contab. do Almoxarifado — Hamilton Peçanha Falcão (dia 6), Marcos de Queiroz (dia 7) e Luiz Ponzio Junior (dia 28).

Contadoria — Lewellyn Scott Guimarães (dia 3), Maria de Lourdes Borba (dia 4), Maria

Dia 24
Adolpho Muller
Construções — Interior — S. Paulo

Dia 29
Lazaro C. Oliveira — Conservação — S. Paulo

Dia 14
Luiz Montemurro
Oficinas
S. Paulo

Dia 15
Oswaldo F. Coelho — Sorocaba
S. Paulo

Dia 5
Francisco Maria
Conservação
S. Paulo

Dia 28
Agustin M. Manes — Cabos
S. Paulo

Dia 8
Stanislau Peleckas — Cabos
S. Paulo

Dia 3
José A. Andrade
Alm. Geral
S. Paulo

Dia 2
Dolores R. Heleno — Tráfego
D. Federal

Dia 18
Ruth Freitas
Tráfego
S. Paulo

Dia 3
Maria Souza
Tráfego
D. Federal

Dia 28
Julia Maroni
Araraquara
S. Paulo

Dia 5
Hilda Barra
Varginha
Minas Geraes

Dia 1
Altamira Freitas
Campinas
S. Paulo

Dia 31
Lucy C. Pereira
Barra Mansa
Rio de Janeiro

Dia 31
Laura C. Leite
Limeira
S. Paulo

Sociais

Apparecida Garrido (dia 5), Wilson Locci (dia 6), Martha Ignez Lemos Knirsch (dia 7), Americo Munaretti (dia 12), Eugenio Barganhão e Maria Magdalena Maier (dia 14), Aurora Montano (dia 16), Felli Carlos (dia 17), Americo Florido Schiavetti (dia 18), Carlos Giulietto (dia 19), Joaquim de Souza Barros (dia 21), Saul de Almeida Resende, João Capistrano Pereira de Toledo e Luiz Gonzaga de Lima e Silva (dia 23), Odette Wollermann e Avelino Raposo (dia 25).

Contratos — Octavio Marques Figueiredo (dia 20).

Empregados — Maria Fonseca (dia 24).

Equipamento — Dilson Veiga de Carvalho (dia 6), Hamilton Silva (dia 12), Orlando Marques dos Santos (dia 18), Salvador Longo (dia 19) e Paulo Domingos (dia 22).

Estudos do Equipamento — Tozzi Giuseppe Antonio (dia 17).

Estudos da Planta — Alberto Gino Furlani (dia 4), Thiers José de Barros (dia 5), Bertolino Soares Ferreira (dia 7), Alfredo Aletti e Valentin Sklar (dia 11), Torvaldo Antonio Marzolla (dia 15), Achilles Taurisano (dia 21), Alexandre Sklar (dia 22), Gertrudes de Oliveira Gazzotti e Blondina Schaeffter (dia 25) e Affonso Galassi (dia 30).

Estudos do Tráfego — Rosalina Celeghin (dia 27).

Exame de Transmissão — Mario Rocha Alvares (dia 4), Eduardo Figueiras Cruz (dia 9) e Ubirajara Ferreira de Oliveira (dia 11).

Garage — José Baptista (dia 14) e Fausto Pacheco (dia 18).

Materiais e Garage — Ignez Romeu Loureiro (dia 1), Clotilde Sanches (dia 4) e Nadyr Theophilo dos Santos (dia 14).

Oficinas — Hans Nicolai (dia 1), José Belmonte (dia 4), Thomaz Perri Filho (dia 13), Isau' Puccinelli (dia 19), Guilherme Bonora (dia 21), Aguinaldo Puccinelli (dia 22), Antonio Ramos da Silva (dia 24) e Miguel Sauguellis (dia 28).

Planta — Escritório — José de Oliveira Machado (dia 10), Manoel de Almeida (dia 16) e Bernardine Pontevés (dia 19).

Serviços Especiais — Americo Ferreira (dia 15) e Isaias Augusto (dia 29).

Supt. Divisão do Estado — Roberto Faria Lemos (dia 9), Paulo Lopes de Araujo (dia 16) e Rubens Miranda (dia 20).

Supt. São Paulo — Galdino de Oliveira Leme (dia 9), Moacyr Bertellotti (dia 16), Nicolau Caramico (dia 24) e Minnie Rowlands (dia 25).

Tráfego — Escola — Olga Mello Nader (dia 1), Maria Denaro e Albertina Peixoto (dia 2) e Alice Corrêa Porto (dia 9).

Tráfego — Escritório — Celeste Gesini Raphael (dia 5), Almeirinda Amaral (dia 12) e Lydia Ignez Cozzo (dia 25).

Tráfego — Escrit. — Div. Estado — Isaura Lavina Pereira (dia 28).

Tráfego — Estação 4 — Elisa de Almeida e Yvonne De Nigris (dia 4), Anna Maria de Carvalho e Jurema Scaglione (dia 5), Irene Jardim, Maria Lopes Cunaccia e Erothildes Naves de Godoy (dia 6), Dalila Montanher (dia 8), Marina Penna (dia 11), Lucinda Novaes e America Bianca Aurora Sgueglia de Almeida (dia 12), Maria Silva Pereira (dia 17), Olga de Almeida Christovam e Celina Pinheiro de Godoy (dia 21), Eunice Baptista de Oliveira (dia 23), Adelaide Eugenia Schmidt Santos Christo e Juracy dos Santos (dia 29).

Tráfego — Estação 7 — Celina Carvalho (dia 1), Anna Nogueira e Christina Aida Bemvenuto (dia 5), Anna Murzynowska (dia 6), Iracema Pernette (dia 8), Guiomar Rodrigues de Oliveira (dia 9), Sebastiana Barboza de Lima (dia 12), Ismenia Luz (dia 14), Lourdes Ferreira Sonagere (dia 15), Deolinda Alves Pereira e Ignez Garcia Marques (dia 20), Adriana Canizzaro e Maria Fanny Bellini Garrido (dia 22), Cinira Saldanha da Rosa (dia 23), Anna Costa e Lazara Soares de Barros (dia 26), Anna da Costa e Adalgiza Delvo Inojosa (dia 27) e Auta Campanhã da Fonseca (dia 28).

Tráfego — Informações — Diorama Sampaio e Maria Apparecida Oliveira Gama (dia 2), Gioconda Santoro (dia 14), Sylvia Giancolli (dia 17), Nair Beck (dia 22) e Maria Apparecida Monteiro Serpa (dia 24).

Tráfego — Interurbano — Carmen Tessutto (dia 1), Juracy Araujo Lins e Suzette Guimarães (dia 2), Arlinda Góes (dia 4), Bernardina Soares Souza e Maria de Lourdes Evans (dia 10), Sarah Fernandes (dia 11), Hilda Campos Alves (dia 19), Cleonisse Guerra (dia 23), Francisca D'Angelo (dia 25), Maria Isabel Caires (dia 26), Maria Magdalena de Almeida Leite (dia 28) e Zelia Darin (dia 29).

Traf. Mesa "A" Aut. e Pbx. — Nicolina De Pacce (dia 16).

Traf. — Peq. Est. do IU — Deolenda Cinti (dia 1), Maria do Carmo Oliveira Cezar e Catharina Mauro (dia 6), Julieta Fernandes (dia 22) e Philomena Elias (dia 27).

INTERIOR DO ESTADO

Agudos — Irene Godoy (dia 20).

Araraquara — Rosa Marone (dia 4), Clarice Rosim (dia 13), Carolina Borba (dia 15), Laureano Adão Montes (dia 18), Crysalda Caires Camacho (dia 21), Euclides Toloi (dia 22), Helena Sasla (dia 29).

Atibaia — Maria Izabel Domingues (dia 12).

Avaré — Arcelino Corrêa (dia 10), Etelvina Machado (dia 13) e João Antonio Alarcon (dia 15).

Barretos — Liraucio Vaz dos Santos (dia 2), Elvira Pereira (dia 11) e Amadeu Bento Ferreira (dia 23).

Dia 30
Nelson Nogueira
Araraquara
S. Paulo

Dia 18
João B. Silva
Equipamento
S. Paulo

Dia 26
Candido Pinhão Jr. — Empregados
S. Paulo

Dia 18
Alderico Mayer
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 25
Antonio Scabello
Conservação
S. Paulo

Dia 15
José P. Aguiar
Conservação
S. Paulo

Dia 26
Benedicto Salles
Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 14
Luiz Carletti
S. Simão
S. Paulo

A Srta. Irene Magdalena Caloi, ex-telefonista de Capivari, S. Paulo, casou-se a 27 de Julho passado com o Sr. Sebastião Dias Pimentel.

Bauru' — Maria Fernandes (dia 3), Antonio Pereira de Camargo (dia 19), José Esteves de Souza (dia 26) e Sadamu' Yamamoto (dia 27).

Bebedouro — Georgina Elisa Bray (dia 12).

Botucatu' — José Baptista Marins (dia 15), Guilherme da Silva Oliveira (dia 16), Isabel Aguiar (dia 30) e Carlos Soares (dia 31).

Bragança — Eunice Mendes de Oliveira (dia 16).

Campinas — America Bachmam de Abreu (dia 12), Thereza Yolanda Lavorini (dia 16), Hilda Casamassa (dia 17), Joaquim Pacheco de Albuquerque (dia 22) e Orlanda Minari (dia 30).

Colina — Emilia Bernacchi (dia 3) e Jeronymo Antonio dos Santos (dia 11).

Corumbataí — Yolanda Regina Somaio (dia 13).

Cravinhos — Dante Onofre (dia 19).

Cruzeiro — Maria Delfina Costa de Mentzingen (dia 5) e Nair de Oliveira (dia 10).

Dobrada — Clelia Barbizan (dia 8).

Dois Córregos — Antonio de Carvalho Soares (dia 15).

Dourado — Carmelino Maciel da Silva (dia 17).

Duartina — Rufino de Arruda (dia 1).

Franca — Angelina Comparini (dia 1), Benedicta Marques Ferreira (dia 6), Benedicta de Souza Villar (dia 15) e Apparecida Oliveira Lima (dia 31).

Guaratinguetá — Maria José Escobar (dia 11) e Alzira dos Santos (dia 21).

Ipaussu' — Dalva dos Santos (dia 13).

Itápolis — Ambrosio Velho Netto (dia 26).

Itatiba — Alice Franco Pompeu (dia 29) e Waldemar Augusto (dia 31).

Jaboticabal — Ophelia Apparecida de Carvalho (dia 1), Apparecida Ulliam (dia 2), Ruth de Mello (dia 23) e Climilda Ferreira (dia 26).

Jau' — Accacio Porto (dia 1), Maria Nunes de Almeida (dia 3), Iracema Teixeira Martins (dia 28).

Lençóis — Domingos Illuminato (dia 24).

Lins — Djanira de Almeida Campos (dia 1) e Eurico Henriques de Mello (dia 11).

Marilia — Ophelia Ramos (dia 15) e Nair de Souza (dia 18).

Mogí das Cruzes — Irene Caporali (dia 20) e Benedicto Rodrigues Filho (dia 24).

Mogí-Assu' — Loide de Oliveira (dia 28).

Mogí-Mirim — José Benedicto de Carvalho Mello (dia 4), Diamantino Arruda (dia 10) e Celina Silveira (dia 21).

Morro Grande — Attilio Doimo (dia 10).

Ourinhos — Emilia Paschoalino (dia 21), Apparecida de Jesus Pereira (dia 23) e Francisco de Andrades (dia 26).

Pederneiras — Francisco Joaquim Drigo (dia 22).

Piracicaba — Angelina Gerola (dia 29).

Pirajuí — Miquelina Grei (dia 20).

Pontal — Caetana Passamonti Colafemina (dia 28).

Ribeirão Bonito — Giulia Andaló Mazzali (dia 22).

Ribeirão Preto — Guilhermina Klemper (dia 5), Francisco de Oliveira Barros (dia 10), Norma Dezoti (dia 12) e Iria de Almeida Gould (dia 25).

Rio Claro — Joanna Bertolozzi (dia 2), Clara Franchin (dia 3), Ruth Olivetti (dia 5), Maria Amelia de Jesus Maria (dia 24) e Joanna Cazzaniga (dia 30).

Rio das Pedras — Victorio Hansen (dia 30).

Santos — Pery Silva (dia 1), Ondina Mantyk (dia 8), Irineu Pereira de Carvalho (dia 10), Adal Marinho de Andrade e Ocirema Pereira Ruiz (dia 12), Patrocinia Guilhermino Franco (dia 16), Aida Parada Huss (dia 17), Florinda Grazia Giglio (dia 23), Esther Lopes Oliva e Yolanda Ribeiro (dia 27), Arturo Rodrigues Quiñones (dia 29) e Lucilia de Lima (dia 31).

São Carlos — Julieta Giamei (dia 8) e Ruth Baptista Nery (dia 28).

São João B. Vista — Maria Apparecida Bonci (dia 24) e João Cassiano Lima (dia 25).

São José dos Campos — João Americo de Campos (dia 12) e Maria Apparecida Cardoso (dia 28).

São Manuel — Julia Bijár Arroio (dia 1).

São Simão — Arminio Branco (dia 10).

São Vicente — Laurinda Ribeiro (dia 23).

Sertãozinho — Arthur de Freitas (dia 11).

Sorocaba — Alzira de Souza (dia 7), Sebastião Maria da Guerra e Margarida Ribeiro (dia 13).

Taquaritinga — Maria Angelina Reolon (dia 23).

Taubaté — Mario Mesenberg (dia 9), Elvira Quintanilha (dia 11), Jandira de Oliveira Brasil (dia 15) e Luiz Corrêa Guimarães (dia 16).

Tieté — Mafalda Litieri (dia 22).

Tremembé — Jurema Pires Ribeiro (dia 3).

Viradouro — Francisco Mendes (dia 8).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendencia — Lourdes Dutra Archanjo (dia 10).

Secção Comercial — Lucilia Lopes da Costa (dia 17).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Julio Badin Perez (dia 17) e Oscar Frederico de Freitas Lindgren (dia 30).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Armando Cabral de Lacerda (dia 1) e Corvntho Marins de Queiroz (dia 25).

Secção do Tráfego — Oswald Kallut (dia 1).

Secção de Construções — Matheus de Freitas (dia 1), Oswaldo Teixeira Marinho (dia 3), Francisco de Paula (dia 4), José Liberano (dia 8), Waldemiro Dores e Abel Duarte Machado (dia 9), Manoel Derby Martins (dia 10), José Corrêa da Silva (dia 12), Aarão Lemos Reis (dia 13), Marcellino Camillo da Silva e Calixto Bernardino de Souza (dia 14), Ozorio Corrêa da Silva (dia 15), Tancredo Mendes da Paixão (dia 19), Pierino Bianchi Romanhol (dia 20), Affonso Ozolins (dia 21), José Bonifacio Teixeira Marinho (dia 23), Reynaldo Campante e João Araujo Piacesi (dia 26), José Francisco Lopes (dia 27), Antenor Oliveira de Carvalho e Antonio Vieira da Silva Coimbra (dia 28) e Geraldo Espindola da Cunha (dia 30).

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Completou 6 anos no dia 16 de Setembro último o menino Elson Bernardo, sobrinho da Srta. Dalila de Oliveira Cunha, escriturária da Superintendência da Divisão de Minas e Rio. A fotografia mostra a mesa de doces oferecida por Elson aos amiguinhos que o foram cumprimentar.

Seraphim de Oliveira Lopes, das Oficinas, Distrito Federal, contraiu casamento, a 23 de Setembro último, com a Srta. Regina Ferreira Martins.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra do Piraí — Walkyria Pires da Silva (dia 7), Maria Apparecida Gomes (dia 18).

Campos — Maria da Penha Silva (dia 9), Lylia Candida Moreira (dia 10), Helida Rangel (dia 12).

Neves — Jandyra Pires Lisboa (dia 13).

Niterói — Jurema da Motta Gomes (dia 7), Maura de Oliveira (dia 10), Helena Ribeiro da Silva (dia 11), Ursulla Ribeiro Guimarães (dia 14), Maria de Almeida (dia 15), Lydia Schiavone (dia 17), Ailma Domingos da Silva (dia 26), Cezaltina Rodrigues (dia 27), Maria das Dôres de Almeida (dia 30), Iza Pimentel e Edith Nogueira da Gama (dia 31).

Petrópolis — Maria da Gloria Silbernagel (dia 5), Erothides de Mattos Carvalho (dia 6), Alcidéa Sampaio (dia 9), Hilda da Silva Pister (dia 10), Geraldo Soares (dia 11), Ruth Pereira (dia 14), Nelia da Conceição Fioravante (dia 15) e Maria de Lourdes Martinho Moraes (dia 16).

Terezópolis — Reginaldo Mattos de Castro (dia 10) e Maria del Rosario Vitalina Lentini Monge (dia 20).

ESTADO DE MINAS GERAIS

Barbacena — Maria Rosa Lopes de Souza (dia 18).

Belo Horizonte — Alberto Guerra (dia 3), Elza Duarte Moraes (dia 6), Maria de Lourdes Salles (dia 9), Lucy Alves da Cunha (dia 10), Maria do Rosario Gonçalves Duarte (dia 10), Ida Carvalhaes (dia 15), Ernesta Falcone (dia 19), Maria do Carmo Vieira (dia 22).

Bicas — Helena Henriques (dia 24).

Cambuquira — Maria das Dôres Rodrigues (dia 16).

Cataguazes — Jarbas de Carvalho Ladeira (dia 2), Alzira Alves da Silva (dia 16).

Guaranezia — Juracy Pereira (dia 12).

Lavras — Laura Pomarico (dia 15).

Muzambinho — Marciana Lange (dia 11).

Ouro Fino — Zailda Assis (dia 23).

Poços de Caldas — Romana Riposati (dia 9).

Porto Novo do Cunha — Ignez Corrêa do Couto (dia 4), Geralda Macedo Pereira (dia 23).

S. João d'El Rey — Martha Rocha (dia 2), Bertha de Oliveira Wolbert (dia 6).

A Telefonista-Chefe de Niteroi, Estado do Rio, D. Alayde Ribeiro, fez anos no dia 1.º de Setembro último, tendo, por esse motivo, sido muito felicitada por suas auxiliares, colegas e chefes. Na fotografia vêem-se a homenageada, cercada por O. Kallut, Chefe da Secção do Tráfego; N. Land, Gerente do Distrito; Dr. Nilo Antunes, médico da Companhia, e outros colegas.

Tres Corações — Maria Apparecida Ferreira (dia 15).

Varginha — Maria Fabre (dia 7).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE a 14 de Setembro último, na Igreja de Santo Agostinho, em São Paulo, o casamento da Srta. Julieta Ventura, da Superintendência da Planta, daquela Divisão, com Francisco de Camargo de Sá, da Secção Estudos do Equipamento, de São Paulo.

EM 28 de Setembro último realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Ercília da Costa, Instrutora de Tráfego, no Distrito Federal, com o Sr. Archimedes Tupinambá da Rocha.

Foram padrinhos do ato religioso o Sr. e Sra. Hernani Renato de Castro.

A Srta. Amelia da Costa, Telefonista Encarregada da Estação "25", no Distrito Federal, e o Sr. João Luiz dos Santos Filho contrairam matrimônio no dia 28 de Setembro último.

CONTRATO NUPCIAL

Ruyter Miranda, da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas da Divisão de Minas, em Cataguazes, contratou casamento com a Srta. Dalila Coutinho, residente em Miraí, Minas Gerais.

NASCIMENTOS

O LAR de José Simões Carvalho, da Secção de Exame de Linhas Interurbanas, de São Paulo, e de sua esposa D. Catharina de Souza Carvalho, acha-se enriquecido desde o dia 11 de Setembro último com o nascimento de um galante menino que recebeu o nome de Lincoln.

ACHA-SE em festas desde o dia 14 de Setembro último o lar de D. Carminda Sampaio Moraes, Instrutora do Tráfego, no Distrito Federal, e de seu esposo Sr. Antonio Moraes, devido ao nascimento de robusto menino que recebeu o nome de José.

O CASAL Alexandre Moresi-Laura Carrilho Moresi, funcionária do Interurbano, no Distrito Federal, teve o encanto do seu lar aumentado, no dia 18 de Agosto último, com o nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Irany.

ACHA-SE enriquecido o lar de Magarino Francisco Borges, Encarregado do Expediente da Secção de Conservação de São Paulo, e de sua esposa D. Olivia da Silva Borges, com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Jairo.

TAMBEM se encontra em festas o lar de Octavio Manoel de Abreu, Ajudante de Campo da Secção Estudos Especiais, de São Paulo, e de sua esposa D. Augusta F. de Abreu, pelo nascimento do seu primogenito Geraldo.

FALECIMENTO

FALECEU no dia 19 de Setembro José Maria Motta, que trabalhava na Secção do Equipamento, no Distrito Federal, tendo o seu passamento causado bastante pezar entre os seus companheiros. José Maria Motta entrou para a nossa Companhia em 25 de Janeiro de 1933.

Entrega de um certificado em Taubaté

STANISLAU Burdulis, funcionário da Planta de Taubaté, completou o Curso de Eletricidade Elementar na Escola por Correspondência mantida por nossa Companhia no Distrito Federal. Seus colegas quizeram que o ato da entrega do certificado, já colocado em um artistico quadro, fosse revestido de alguma solenidade, não só como estimulo aos demais colegas já matriculados na referida Escola, como também em sinal de reconhecimento ao mérito alcançado por Stanislau Burdulis.

Mario Messenberg, Gerente do Distrito de Taubaté, accedendo ao convite dos seus auxiliares, reuniu-os, no dia 1º de Setembro último, fazendo pessoalmente a entrega do certificado, como se vê na fotografia, e em rápido improviso enalteceu a finalidade e os esplêndidos resultados obtidos nos cursos daquela Escola.

O homenageado agradeceu, muito satisfeito pela agradável surpresa.

CABELLOS BRANCOS

CONTRA QUÊDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM N.º 42 OUTUBRO DE 1939

RESUMO DOS TRABALHOS DA 110.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Telegrama da Diretoria da Liga dos Esportes do Ministério do Trabalho convidando os srs. Membros da Junta Administrativa para assistirem o torneio initium no stadium do Vasco da Gama.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho comunicando que foi declarado inidonêo pelo sr. Ministro da Guerra o engenheiro arquitéto Christiano Stockler das Neves para transacionar em assuntos de sua profissão com as repartições daquele Ministério.

COMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o depósito no Banco do Brasil da importância de 413:561$800 referente às contribuições do mês de julho, assim discriminadas: Mensalidades ..... 96:460$400; Jóias iniciais 15:604$100; Aumentos 17:101$300; Indenizações 24:752$400; Ajustes —$—; Contribuições da Empresa 129:165$800; Contribuição da União ..... 129:165$809; Ordenados não reclamados ... 208$200; Pagamento a maior 1:103$800; Total 413:561$800.

AUXÍLIO PARA FUNERAL

Foi pago auxílio para o funeral do ex-associado Jayme José de Nascimento, Construções, Rio.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os seguintes processos referentes à Carteira Predial: de ns. 1/DF-1/B-1 e 237/SP-10/B-6.

PENSÕES

Foram concedidas as pensões aos beneficiários dos associados: Augusto José Alvares, Ary Machado, Francisco Antonio Ornellas, José Lucas e Euzebio Barboza.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Isabel Fernandes de Oliveira, Tráfego-Rio; Rufino de Arruda, Planta-Sorocaba; Jovina Rodrigues Aymes, Tráfego-Rio; Ernestina Faria Guimarães, Tráfego-Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorrogados os prazos para mais 12 meses para revisões das aposentadorias dos aposentados: João Baptista de Souza, Hermelino Marins, Arlette Mendes Campos, Macario Conceição e Germano Vianna.

As aposentadas Zelia de Carvalho e Maria das Dores Hervelha, por estarem em condições de voltar ao serviço, aguardam vaga na Companhia Telephonica Brasileira.

RESTITUIÇÕES

Na forma do art. 26 § 5.º, foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado Joaquim Antonio de Britto.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram aprovadas as compras de imóveis para os associados Lauro Leite de Souza, Hernani Silva Borges, Oswaldo Ribeiro Barboza e Jair Valdemberg.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 111.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Ofícios expedidos em obediência às deliberações da 110.ª sessão.

Ofícios dos associados srs. Alexandre Salatini e Clemente Zullo expressando os seus reconhecimentos pelo tratamento médico que lhes foi dispensado pelo dr. Edmundo Blundi.

AUXÍLIO PARA FUNERAL

Foi pago auxílio para o funeral da ex-associada Lenira Paes, Tráfego, Piracicaba.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidas as seguintes propostas referentes à Carteira de Empréstimos: n.º 2799, n.º 2797, n.º 2785, R-1115, n.º 2778, R-1135, R-1133.

PENSÕES

Foi concedida pensão à viuva do ex-associado Giacomo Busana.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez à associada Rosa Fonseca, Tráfego, Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi prorrogado o prazo para mais 12 meses para a revisão da aposentadoria da aposentada Amair de Lara Rangel.

RECURSOS

Foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho o recurso interposto pela viuva do ex-associado Hugo Longchamps.

CANCELAMENTO DE QUOTA DE PENSÃO

De acôrdo com o inciso 2.º do art. 34 do decreto 20.465, foi cancelada a quota de pensão que vinha percebendo o menor Carlos, filho do ex-associado João Claudiano da Silva.

Tendo falecido a pensionista Thereza Paulo Pereira, beneficiária do ex-aposentado Agenor Paulo Pereira, foi cancelada sua quota de pensão.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram aprovadas as compras de imóveis para os associados: Kurt Eugen Trapp, Nicolau Labecca, Benedicto Salles, Januario Bruno di Napoli, José Alves de Miranda, Pedro Gaido, João Izzo, Antonio Solito, Aureliano C. Araujo, Sylvio Greco.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer dúvida sobre os seus direitos com referência às leis que regem a Caixa, convêm antes de tudo consultá-la.

Indague dela sobre o seu caso, seja por memorandum, carta ou requerimento, e terá uma resposta exata, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informá-lo e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

RENOVE O CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO

O seu "Certificado de Inscrição" pode, ou melhor, deve ser substituido no caso de já se encontrar com demasiado uso.

E' conveniente renová-lo, trienalmente, para aposição de novas fotografias.

Nos casos acima, deverá remeter à Caixa o certificado antigo, acompanhado de uma fotografia de cada pessoa considerada em sua inscrição.

No caso de extravio, comunique-se com a Caixa e requeira 2ª via do certificado, anexando uma fotografia sua e uma de cada beneficiário.

Repicando

ÚLTIMO APÉLO

— Nada mais há a fazer: sua moléstia é incurável.
— Mas, doutor; eu lhe trago aqui uma carta de recomendação!

(De "Ric et Rac", Paris)

ENTRE PATRÃO E EMPREGADO

— Por que quer você que eu lhe pague por mês e não por semana?
— Porque toda vez que recebo salário minha mulher briga comigo e assim as brigas serão em menor número.

MEDO

— Olha, meu velho, estou hoje atrapalhadissimo. Preciso absolutamente de dinheiro, e não tenho a menor idéa de como poderei arranjá-lo.
— Gostei de ouvir isso: estava com medo de que tivesses a idéa de m'o pedir emprestado!

NÃO É PRECISO MAIS

— Aqui tem a fotografia dos meus dois filhos gêmeos.
— Mas... só vejo um!
— E' que... como são iguais... Não valia a pena retratar os dois.

AMABILIDADES

A professora despedindo-se do aluno:
— Que aproveites bem as férias e que voltes um pouco mais inteligente.
O aluno:
— Obrigado, igualmente.

A RESPOSTA AO IMPORTUNO

— Antes de se casarem, seu marido lhe dava muitas flores?
— Oh! meu caro senhor. Antes de nos casarmos eu não tinha marido.

NO FIM DA RONDA

O ladrão corre e o guarda sae-lhe no encalço, dizendo consigo:
— Si ele tomar a rua Julio Ferry, poderei me recolher à casa um quarto de hora antes.

(De "Ric et Rac", Paris)

NA RUA

— Psiu... Psiu... Olá, cavalheiro, como o senhor se chama?
— Eu nunca me chamo, sou sempre chamado pelos outros...

MARIDO E MULHER

ELA — Que te parece a nova arrumadeira?
ELE — Ótima!
ELA — Bem eu havia notado que para você ela era ótima; por isto mesmo eu a despedi hontem.

É MAIS IMPORTANTE

— E' verdade, cumpadre, qui bispo é mais importante qui padre?
— Ora, naturalmente!
— Puis antonces, cumu eu le tenho muita consideração, vô garrá a chamá mecê de cumbispo in veis de cumpadre!

SEM APELAÇÃO...

— Estive com o doutor a quem você me recomendou.
— Você lhe disse que ia recomendado por mim?
— Sim... e ele me fez pagar adeantado.

(De "Ric et Rac", Paris)

MODESTA

— A senhorita é que é a irmã da moça mais bonita que frequenta esta praia?
— Não. Ela é que é minha irmã...

LETRA DE MÉDICO

— Olá! você comprou uma máquina de escrever?
— Sim, querida; para lhe escrever; não quero que continue a dar as minhas cartas para o farmacêutico ler.

(De "Ric et Rac", Paris)

ENTRE MENDIGOS

— Vês aquele individuo? E' um avarento! Uma unica vez meteu a mão no bolso, dizendo-me: — Tome para tomar uma chicara de café!
— Quanto te deu?
— Deu-me duas pastilhas de acucar!

ECONOMIA

— Papai! Tu não te lembras de que me ofereceste dez mil réis se eu me saisse bem nos exames?
— Sim, lembro-me.
— Pois olha, papai: "eu te poupei essa despesa".

AMABILIDADE

ELE — Você fica muito bem de véu.
ELA — Acha?
ELE — Naturalmente! Ele cobre quasi todo o seu rosto.

NO STUDIO

"Speaker" distraido: — Quando dermos o sinal, serão precisamente doze horas e cinco minutos.

(De "Ric et Rac", Paris)

ESTA É A MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA

RETRATOS DE PESCADORES

— Quer tirar com o atum? Há um aumento de dez francos por prova! Mas é distinto!

(De "Ric et Rac", Paris)

Telefones Automáticos

A Sandard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telefônico automático para as redes das seguintes cidades mais importantes do Brasil:

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE

além de inúmeros centros telefônicos automáticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos aparelhados para submeter quaisquer orçamentos para instalações telefônicas de todos os sistemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

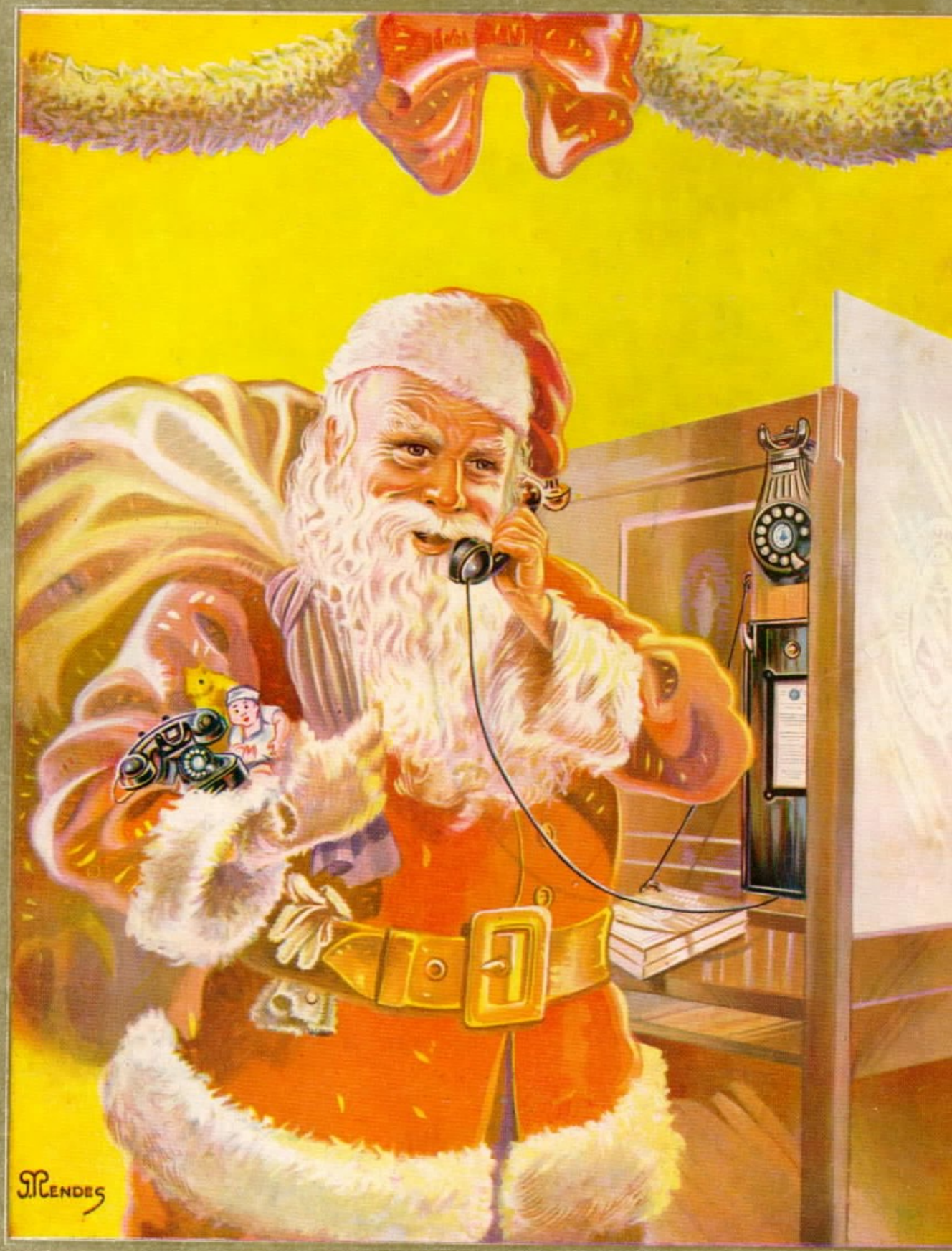
AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRÁFICO
MICROFONE — RIO

TELEFONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430

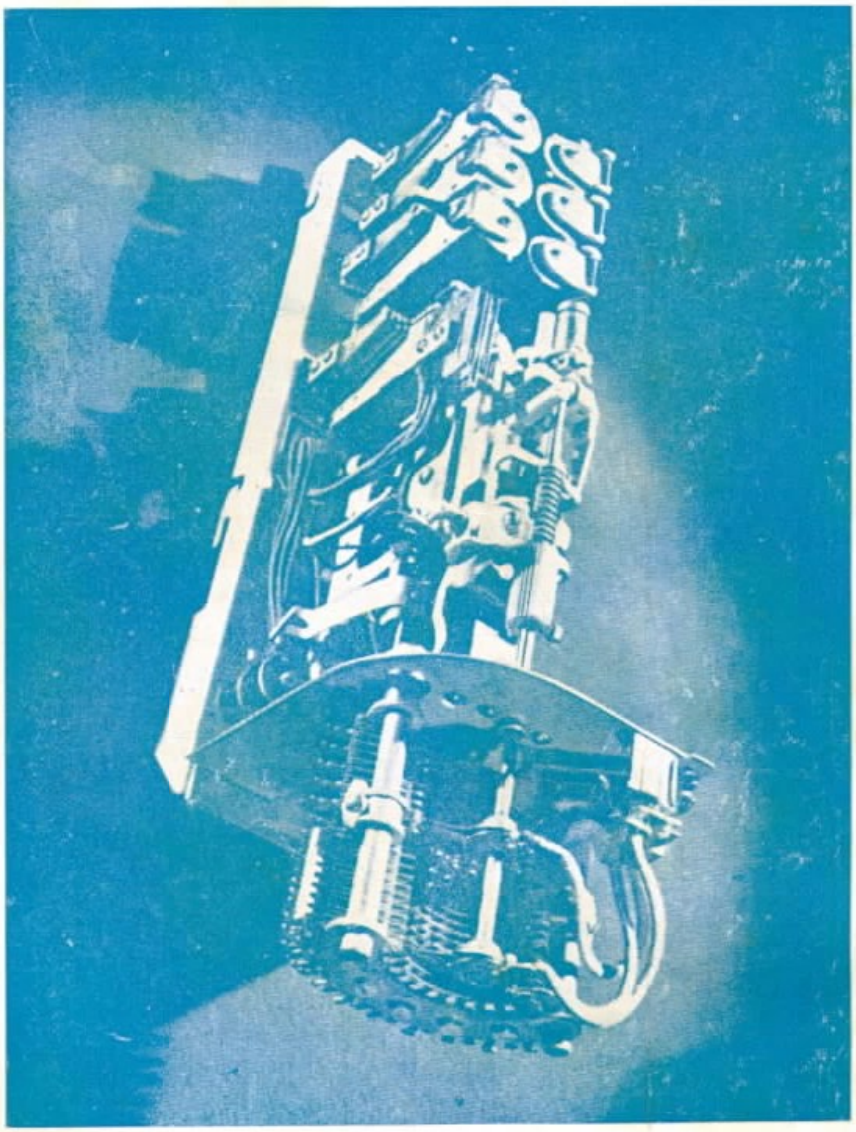
SINO AZUL

Natal de 1929



O *mais novo...*

DE UMA LONGA E NOTAVEL ESTIRPE



O SISTEMA DE LIGAÇÕES ELECTRO - AUTOMÁTICO DE HOJE REPRESENTA UMA LONGA E NOTAVEL SERIE DE APERFEIÇOAMENTOS CUJO INICIO DATA DE 1892. ESSE ANO HISTÓRICO MARCOU A INSTALAÇÃO DA PRIMEIRA ESTAÇÃO TELEFÔNICA AUTOMÁTICA DO MUNDO EM LA PORTE, INDIANA, PARTINDO DO PRIMEIRO E SIMPLES COMUTADOR ELECTRO-MAGNÉTICO USADO NAQUELA ESTAÇÃO, VÁRIOS MELHORAMENTOS FORAM SENDO INTRODUZIDOS EM SEUS DISPOSITIVOS, GRAÇAS A ESTUDOS E INVENÇÕES CONTÍNUAS — ATE' CHEGARMOS À MODERNA UNIDADE DE COMUTAÇÃO — ALTAMENTE RÁPIDA E DE GRANDE PRECISÃO, QUE SE DESTACA COMO UMA CONQUISTA OBTIDA EM QUARENTA E CINCO ANOS DE ININTERRUPTO DESENVOLVIMENTO PELOS ENGENHEIROS DA AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY.

AS EMPRESAS TELEFÔNICAS, ADOTANDO O APARELHAMENTO DA AUTOMATIC ELECTRIC, APROVEITAM A GARANTIA QUE ESSE LONGO PASSADO REPRESENTA E PODEM ESTAR CERTAS DE ADQUIRIREM O MAIS FINO E VANTAJOSO SISTEMA DA ÉPOCA, INEGUALAVEL EM EFICIÊNCIA, DURABILIDADE E ECONOMIA DE OPERAÇÃO.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.° - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Produtos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, ONT., CANADA e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

SINO AZUL

ANO XII
VOL. XII — N.º 143/144

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

E. M. BRANDÃO
Diretor responsavel

Natal e Ano Bom

MAIS um Natal se aproxima, trazendo consigo as claridades do Ano Bom que nos enchem de alegrias e esperanças. E é nesse propicio ambiente que mais uma vez aproveitamos a nossa revista para endereçar os mais ardentes votos de boas festas a todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

O cotejo das atividades dos nossos vários departamentos ofereceu-nos o ensejo de apreciar a cooperação de todos os funcionários e que se revelou na eficiência, cada vez maior do serviço fornecido ao público.

Desejamos, pois, que continuem todos a concorrer assim para o bom nome de nossa Companhia, mantendo as mesmas sadias disposições de empreendimento no serviço, e que os seus lares se envolvam nas maiores venturas à passagem de Natal e Ano Bom.

H. L. BANFILL
Superintendente Geral

C. G. SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral

F. SUMMARSELL
Sub-Superintendente Geral

P. R. CASTANHEIRA
Representante

E. J. PETERSON
Superintendente da Divisão de Minas e Rio

W. HIRSCH
Engenheiro-Chefe

Natal e Ano Bom

SINO AZUL envia a seus colaboradores e leitores, que são todos que trabalham na Companhia Telephonica Brasileira, sinceros votos de felicidade à passagem do periodo festivo de Natal e Ano Bom, desejando-lhes um novo ano repleto de venturas.

P. Renault Castanheira

DE volta de sua viagem de férias e estudos à América do Norte, chegou ao Rio a 1 de Novembro último P. Renault Castanheira, da Administração. No Caes do Porto foram recebe-lo grande número de amigos e companheiros. P. Renault Castanheira viajou em companhia de sua filha Magda.

O Ensino Técnico-Profissional no Brasil

Por A. T. ALVARES, da Divisão de Instrução, Distrito Federal.

NA hora que passa, o mundo atravessa momentos angustiosos de apreensão. Todos os paises se despertam para assegurar a sua defesa no presente e o seu fortalecimento no futuro.

Nos paises novos como o Brasil, um dos problemas de máxima relevancia para o seu desenvolvimento é o do ensino em bases sólidas e o da educação profissional. Tanto isso é verdade e já preocupa os nossos homens públicos, que o atual govêrno, ao assumir as rédeas do poder, teve como um dos seus primeiros atos o da criação do Ministério da Educação e Saúde. Daí se depreenda a relevancia do ensino das massas como alicerce da grandeza do Brasil. Criado o Ministério da Educação e Saúde, foi seu primeiro ministro e quem traçou as linhas mestras do seu grande programa o Sr. Dr. Francisco Alvares da Silva Campos, atual ministro da Justiça, que, desde a sua passagem pela pasta do Interior no govêrno do nosso Estado, em Minas Gerais, tem se tornado um verdadeiro apóstolo do ensino profissional no pais, que ele tem sabido servir com a sua inteligência multiforme e o seu talento de élite.

A "Divisão de Instrução" da Companhia Telephonica Brasileira, que representa uma parcela de espontânea bôa vontade da nossa Companhia em cooperar com os poderes públicos no desenvolvimento do ensino profissional entre nós, sente-se bem em render a sua respeitosa homenagem ao Sr. Ministro Francisco Campos, o grande paladino do ensino técnico profissional e o atual reformador dos nossos grandes códigos juridicos.

DR. FRANCISCO CAMPOS
MINISTRO DA JUSTIÇA

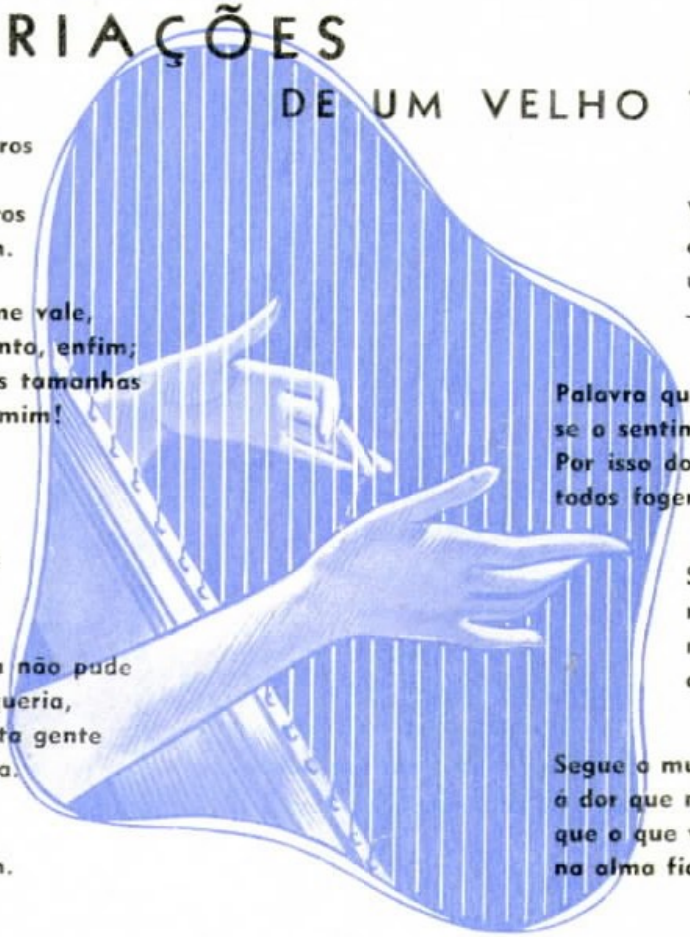
Adeptos que somos inteiramente do ensino profissional, que, de longa data, tem sido prégado pelo idealismo sem jaça do Dr. Fidelis Reis, queremos pôr em relevo as qualidades do Sr. Ministro Francisco Campos, o homem de pensamento que mais tem feito, a meu ver, pelo ensino profissional, que é a base na qual teremos de projetar a grandeza do Brasil no concerto das nações.

Viagem de Férias

J. J. Douse, A. S. Younger, da Companhia Telephonica Brasileira, e J. B. Thackray, da Light & Power, de São Paulo, regressaram da sua viagem de férias, chegando a Santos pelo paquete inglês "Avila Star".

J. J. Douse fez-se acompanhar de sua Exma. Sra. e filha. O grupo foi feito a bordo daquele navio, onde A. S. Roni, da Secção Comercial de Santos, teve oportunidade de cumprimentar os recem chegados, apresentando-lhes os votos de bôa vinda em nome do pessoal de Santos.

VARIAÇÕES
DE UM VELHO TEMA



Se os sentimentos mais puros
um dia voz alcançassem,
talvez os homens mais duros
de pena de nós chorassem.

A palavra não me vale,
não diz o que sinto, enfim;
senão, que penas tamanhas
teriam pena de mim!

Se tudo quanto sentimos
a voz pudera dizer,
muita gente que não sente
começaria a sofrer.

O que sinto inda não pude
exprimir como queria,
para saber quanta gente
comigo padeceria.

Palavra, tu nada dizes.
Voz, não comoves ninguem.
Somos bem mais infelizes
com esse irrisório bem.

Voz impotente, não deixas
que busquemos para nós
um bálsamo a tantas queixas.
— Inútil, maldita voz!

Palavra que nada dizes
se o sentimento é mais fundo.
Por isso dos infelizes
todos fogem neste mundo.

Se as nossas dores sentidas
na voz pudessem viver,
muitas almas, comovidas,
com as nossas viriam ter.

Segue o mundo indiferente
á dor que não foi ouvida:
que o que vai na alma da gente
na alma fica toda a vida.

OCTAVIO D'AZEVEDO

Posto Telefônico em Sacramento, Minas Gerais

GRUPO FORMADO POR PESSOAS DE DESTAQTE DA SOCIEDADE DE SACRAMENTO, MINAS, VENDO-SE O SR. JOSÉ DE OLIVEIRA, PREFEITO DE SACRAMENTO, E O SR. CANCIO BORGES, PREFEITO, DE CONQUISTA MINAS, LADEANDO J. M. CAMARA, GERENTE DO DISTRITO SUL DE MINAS.

O SERVIÇO telefônico no grande Estado de Minas Gerais tem tomado notável incremento, o que vem confirmar a manifestação do espirito progressista desse grande povo, que compreende a importância da ligação rápida entre os postos mais distantes do vasto território mineiro e das localidades servidas pela rede da Companhia Telephonica Brasileira.

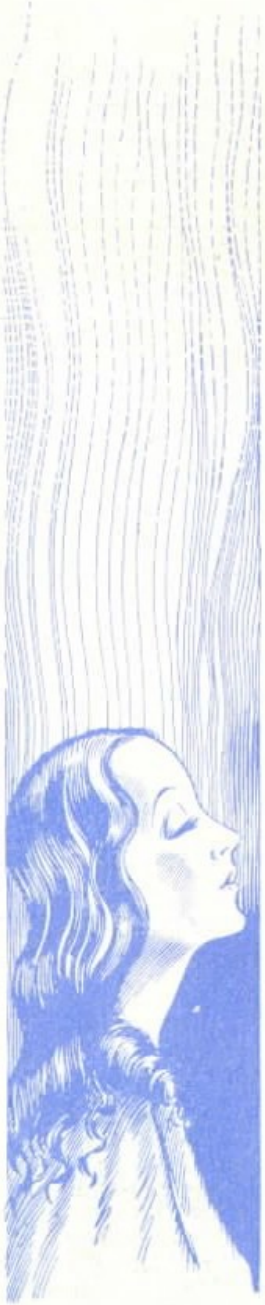
Nossa Companhia sente-se satisfeita com o distendimento de sua rede, porque revela a aceitação franca do seu serviço e o testemunho de sua eficiência.

Todos os mêses há instalações de Postos Telefônicos Públicos em localidades mineiras, como essa que se fez na cidade de Sacramento, Minas Gerais, no dia 24 de Outubro último.

Houve grande interesse e regosijo público por esse melhoramento, tendo comparecido á inauguração muitos membros de destaque da população local e de localidades próximas, inclusive o Sr. José de Oliveira, Prefeito de Sacramento, e Sr. Cancio Borges, Prefeito de Conquista. Nossa Companhia esteve representada por J. M. Camara, Gerente do Distrito Sul de Minas.

PERFEIÇÃO MORAL

Carvalho de Abreu



O' perfeição moral! Como és sublime!
Quanta harmonia pura nas benésses
Que em doces emissões tu ofereces
A gente que de culpas não se exime!

A humanidade os erros só redime
Quando em seu seio frágil resplandeces!
Os teus eflúvios valem mais que preces,
Na remissão de leve falta ou crime!

Himalaia, sem par, do mundo interno!
Onde os faróis do puro amor reluzem,
Mostrando a diretriz do bem eterno!

O' perfeição moral! Para galgar-te,
Quanta renúncia aos gozos que seduzem!
Quanta dor na incerteza de alcançar-te!

TELEFONEMA

(INDISCRIÇÃO...)

BOM dia! Como vai? Não acredito!
Sem dormir toda a noite!? Mas por que?
E' melhor um calmante!! Sim, repito:
Calmante!!! Será bom para você.
Talvez não seja amor, E' esgotamento
por andar trabalhando noite e dia.
Você precisa um bom divertimento
que lhe trará um pouco de alegria.
Para esquecer é que trabalha assim?
Mas esquecer o quê? Meu santo Deus!!!
Não combinámos que seria o fim,
O epilogo da história aquele adeus?
Eu? francamente, não estou melhor!
Leio muito! Que tenho lido eu?
Ora, imagine que já sei de cór
todas as cartas que você escreveu!...
Tambem fico nervosa. Um tanto insone!
Fico horas inteiras a cismar,
a todo instante chego ao telefone
numa vontade louca de discar.
Por que não telefono? E' muito boa!!!
Você já não se lembra o combinado?
Interessante!! Então quando "ele" sôa,
você logo se põe sobressaltado!?
Dá vontade de rir essa tolice
de brigarmos assim por quasi nada.
Você me perdoará pelo que eu disse?
O que? Maravilhoso !!! Estou perdoada !?
Você virá encontrar-me!? que suprema
felicidade é a que você me traz!!
Talvez iremos juntos ao cinema
A festejar os dois "a nossa paz"!...
"A nossa paz" a quem agradecer?
Si afinal, nada ha que a desabone
por dar graças a quem a merecer,
agradeça, é melhor, ao telefone!...

P. B. X.

Regulamentação do Ensino Técnico-Profissional

Por ACHILLES ZALUAR, da Divisão de Instrução — Rio

JA' são do domnio público as providências louváveis que os Ministérios da Educação e do Trabalho, reunidos, vêm tomando no sentido de regulamentar e difundir o ensino técnico-profissional nas empresas, fábricas, etc., de mais de 500 empregados. Sabe-se, ademais, que a Comissão Interministerial, incumbida de estudar e resolver a questão, já apresentou às autoridades competentes o resultado de seus estudos.

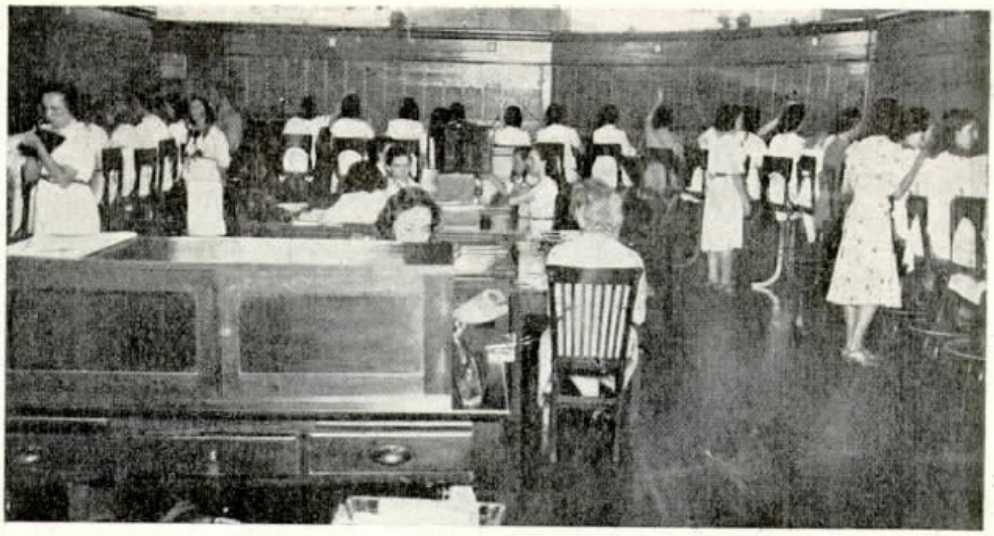
Quem reconhece e compreende o grande valor do ensino técnico-profissional, entre nós, não póde, nem deve, regatear os seus aplausos a essa iinciativa, tão bem inspirada, do Govêrno. A imprensa, que é, aliás, o espelho da opinião pública, em artigos vários, tem manifestado o seu apoio a esse respeito.

Cresce, em verdade, de importancia, para nós, brasileiros, o problema da instrução. Resolvê-lo, porém, cumpre reconhecer, dada a sua complexidade, constitue tarefa árdua. Imaginamos, assim, facilmente, qual não seja o mérito da obra que os Ministérios da Educação e do Trabalho, superiormente orientados, cuidam de realizar.

Pais novo e de consideráveis energias latentes, o Brasil vale por uma esplêndida promessa. Repetimos, aqui, um velho lugar-comum, exaustivamente explorado pelo lirismo de certos patriotas; repetimo-lo, entretanto, serenamente, com a força de uma convicção estribada em fatos concretos. E como aproveitar essas energias, senão educando o povo?

Deante do decreto-lei que institue o ensino técnico-profissional nas condições a que acima nos referimos, a Companhia Telephonica Brasileira sente-se inteiramente à vontade. Desde 1932, há, por conseguinte, 8 anos, que ela ministra, gratuitamente, aos seus empregados ensino técnico-profissional, tendo criado, para isso, a Divisão de Instrução, que compreende a Escola da Planta e os Cursos por Correspondência. Dispensamo-nos de encarecer os beneficios múltiplos decorrentes da criação da Divisão de Instrução, pois que eles se evidenciam de sobejo. Queremos, todavia, salientar que a Divisão supra-citada, movida por um ideal de aperfeiçoamento continuo, trata, no momento, de remodelar os cursos existentes, afim de melhor satisfazer aos imperativos do ensino, remodelação que se tornou, aliás, agora, dependente do programa em estudo pela Comissão Interministerial da Educação e do Trabalho.

Entidade connecida do Ministério da Educação, cuja Diretoria de Estatistica, anualmente, dela solicita informes relativos às suas atividades, a Divisão de Instrução, cônscia de haver cumprido, sempre, eficientemente, o seu dever, felicita os empregados da Companhia pelas grandes possibilidades, que se desenham, para eles, no futuro.



ASPECTO DE UMA ESTAÇÃO TELEFÔNICA MANUAL, COM SEUS SERVIÇOS LOCAL, INTERURBANO E DE INFORMAÇÕES

ESTAÇÕES TELEFÔNICAS

De MARIALVA MELLO — Representante de SINO AZUL na Divisão de Minas e Rio

A ORGANIZAÇÃO dos serviços de uma Estação Telefônica adotada pela Companhia Telephonica Brasileira, há muitos anos não sofre modificações, dando resultados tão bons que, pensamos, tão cedo não se modificará.

O primeiro cargo ocupado por uma moça que se emprega em uma dessas Estações, candidata a um lugar fixo, é o de Praticante de telefonista. Como Praticante, a moça é instruída sobre os Regulamentos de serviço e disciplinares e os seus chefes imediatos observam a sua conduta, capacidade e eficiência de trabalho, levando em consideração também a sua assiduidade.

Verificado o aproveitamento da Praticante e estando ela já familiarizada com os muitos detalhes do serviço e com os respectivos Regulamentos, é então experimentada em trabalho com os assinantes, tendo permanentemente ao seu lado uma Instrutora ou uma Encarregada para bem conduzi-la na prática do que aprendeu na Escola de Telefonistas. Verificado pela Instrutora que a Praticante assimilou bem as instruções e está executando os serviços a contento, é ela efetivada se houver vaga, ou nomeada Telefonista-reserva em caso contrário.

A Telefonista-reserva é chamada para trabalhar substituindo folgas, férias, faltas ou licenças das Telefonistas efetivas, sendo efetivada por ordem de "instrução", "eficiência" e "capacidade", á proporção que se vagarem lugares efetivos e que o serviço, evoluindo, exigir um maior número de funcionárias.

As Telefonistas Efetivas, apesar de já terem sido escolhidas com todo o cuidado entre as melhores Praticantes e Reservas, trabalham sempre sob a orientação e fiscalização direta de uma Encarregada.

Essas Telefonistas aprendem a resolver uma grande maioria dos casos que ocorrem no serviço, mas só têm autorização para resolver esses casos. Desde que se apresente qualquer anormalidade ou problema para o qual ela não tenha autorização de dar solução, entrega-o imediatamente à Encarregada.

Dentre as Telefonistas mais aplicadas, disciplinadas, eficientes e com boa frequência, são escolhidas as Telefonistas Encarregadas e as Telefonistas Escriturárias.

As Telefonistas Encarregadas têm, cada uma, a responsabilidade do serviço de um pequeno grupo de Telefonistas.

A sua missão é auxiliar as sobrecargas de serviço momentâneas que aparecem, resolver os casos que se apresentem fóra do alcance das Telefonistas, levar ao conhecimento das Assistentes da Telefonista-Chefe todas as dúvidas que ocorrerem durante o serviço, bem como as críticas ou reclamações feitas por assinantes. Tambem é sua missão aceitar e encaminhar sugestões das Telefonistas e fazer ela própria sugestões que beneficiem o serviço e os assinantes.

Às Telefonistas Escriturárias cabe todo o serviço de relatórios e preenchimento de fórmulas exigidas para a marcha normal do serviço, dentro da Estação ou em relação com as outras Secções da Companhia. E' este um serviço de grande importância, pois, entre outras muitas atribuições têm as Escriturárias o encargo de resumir as Estatísticas orientadoras do aumento de pessoal e equipamento.

Como superioras imediatas das Telefonistas Encarregadas há as Assistentes da Telefonista-Chefe, que representam esta última, auxiliando-a a dirigir a Estação e a resolver problemas que se apresentem, quer administrativos, quer técnicos ou disciplinares, e zelando pela estação diretamente, afim de atender a todos os pequenos trabalhos e melhor desenvolvê-los. Para esses cargos as moças são escolhidas entre as Encarregadas e Escriturárias.

O preparo das Praticantes, o aperfeiçoamento do trabalho das Telefonistas e a instrução de modificações dos Regulamentos estão a cargo das Telefonistas Instrutoras, que são moças tambem escolhidas entre Telefonistas Encarregadas e Escriturárias depois de adquirido o tirocínio mais completo em todos os serviços de uma Estação.

E, por último, com a responsabilidade única perante os seus chefes, temos a Telefonista-Chefe, que conserva a eficiência de todos os trabalhos e lhes dá o máximo de aproveitamento num desenvolver permanente de atividade.

Só a Telefonista-Chefe tem a responsabilidade do que ocorrer na sua Estação, porque indiretamente ela é que responde pelos serviços das suas auxiliares. As promoções a Encarregadas, Escriturárias, Instrutoras e Assistentes só são feitas por sua indicação, assim tambem si permanecerem em serviço más empregadas, será resultado de falta de fiscalização ou compreensão de deveres de sua parte.

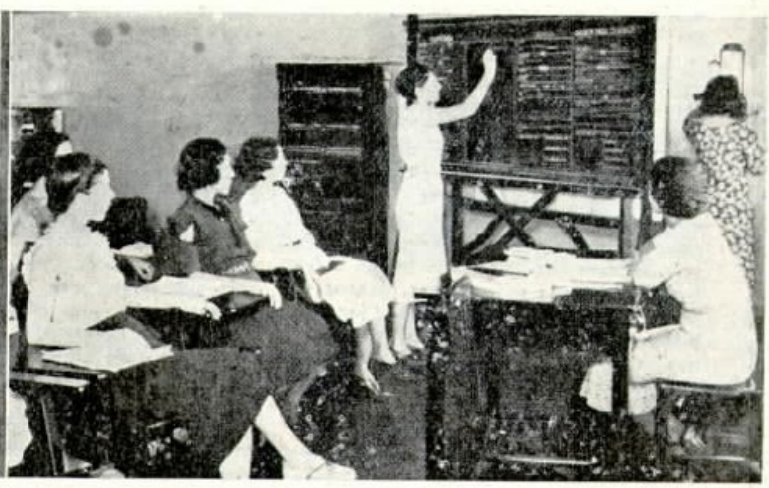
E', pois, dedicando o máximo cuidado aos serviços iniciais da carreira de Telefonista que o Administrador consegue chegar ao resultado completo de uma Estação sem problemas que o preocupem.

E é tambem atendendo a duas pequenas regras que póde ser mantido um Quadro de Operação-padrão:

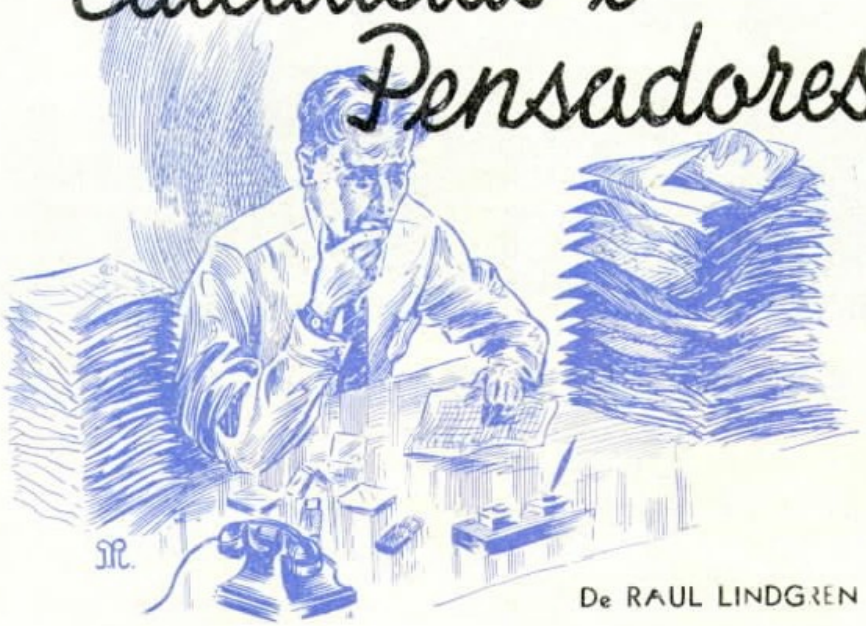
1.ª — Na admissão de Praticantes devemos nos lembrar que elas podem atingir o cargo de Telefonista-Chefe.

2.ª — As Operadoras, sendo corrigidas nas pequenas faltas, poucas oportunidades terão de cometer faltas maiores.

DUAS VISTAS DE UMA ESCOLA PARA TELEFONISTAS — A' ESQUERDA, AULA SOBRE SERVIÇO LOCAL — A' DIREITA, SOBRE SERVIÇO INTERURBANO



Calculistas e Pensadores



De RAUL LINDGREN

NAS fábricas e oficinas, nas casas comerciais, fazendas agrícolas e empresas de toda espécie, bem como nos escritórios e estabelecimentos em que se exerça qualquer forma de produção e trabalho, a atividade é constante e eficiente, o que se constata ao fim de cada jornada, por assim dizer.

Dia a dia, o desenvolvimento e o progresso desses centros de labor intenso, onde a faina é exaustiva, mais se acentuam e se estendem, traduzindo prosperidade e fortuna.

E' sempre um legítimo prazer observar a operosidade daqueles que fazem de suas ocupações perfeito sacerdócio — operosidade que é uma das lindas características dos seres humanos.

A madraçaria e a ociosidade, ao contrário, são realmente graves defeitos de educação, que provocam execração e repúdio.

Só as crianças, os velhos, os enfermos e os inválidos têm, até certo ponto, o direito de não concorrer através de seu esforço para a esplêndida obra da labutação quotidiana em suas diferentes modalidades.

Este, o aspecto brilhante e encoraiador das manifestações de trabalho. Ha, porém, discrepâncias e contrastes nesses mesmos lugares de grande lida.

Os individuos que não gostam de agir com entusiasmo e sadia disposição, ou não podem fazê-lo por motivos alheios à sua vontade, constituem uma plêiade curiosa e digna de apreciação.

Calculistas e estatísticos minuciosos são os empregados e os funcionários que, apesar de competentes e aproveitáveis, passam larga parte do tempo a fazer combinações de centenas, dezenas e milhares atrasados do familiar "jogo do bicho", e a organizar mapas de "grupos" que têm dado com mais frequência durante meses e anos. Folhas de papel e grossos calhamaços são atulhados de números, diagramas e gráficos complicadíssimos, de nulo efeito para os fins a que se destinam: ganhar "na certa".

Colecionadores pacientes de várias coisas, desde selos postais até caixas de fósforos vazias e pontas de lápis que nunca são usadas em desenho ou escrita, levam horas seguidas a distrair-se com suas manias inocentes, e nada fazem que pareça útil.

Outros empregados ainda, devotados ao enxadrismo, ficam longamente absorvidos diante da carteira de xadrez, para mover uma rainha, uma torre ou um cavalo; mas essa preocupação fatigante não lhes traz vantagens, porque não vencem torneios nem adquirem fama em seu "sport" preferido.

Leitores de bons e máus livros, de jornais e revistas, e estudiosos de assuntos e matérias que não se relacionam com suas profissões e meios de vida, gastam igualmente horas esquecidas sem produzir algum trabalho que preste, pelo menos no ponto de vista de seu chefe ou empregador.

Conversadores eméritos, que têm admiração pelas próprias frases sonoras e palavras rebuscadas, não dão tréguas colegas e companheiros delicados e atenciosos que se dedicam inteiramente a suas tarefas. Quando um desses patetradores começa a falar, tem-se o desejo alucinante de correr... A polidez convencional, entretanto, obriga-nos a ouvi-los resignadamente.

Em todo caso, encontram-se inofensivos pensadores que odeiam a paralagem e se entregam a profundas meditações, como se estivessem a resolver mentalmente problemas científicos ou sociais de alta relevância, mas que, em verdade, apenas divagam pelo espírito sobre questões banalíssimas de casa e comida, as quais, por muito respeitáveis que sejam, não têm significação e interesse para seus afazeres.

Ora, não acabaremos este insuportável artigo sem aludir aos cronistas que de tudo se valem para arranjar seus insípidos aranzéis. Esses cavalheiros são temíveis não ha dúvida; mas, felizmente, podem não ter leitores obrigatórios...

FÉRIAS

De MARIALVA MELLO, Representante de SINO AZUL na Divisão de Minas e Rio.

É PARA muita gente um problema de difícil solução o de escolher um bom meio de gozar férias e, provavelmente, a muitos colegas já se tem apresentado êsse problema.

Entre as nossas relações, encontramos pessôas que, na sua maioria, não fazem uma idéia exata das distâncias que as separam das estações de águas e outras cidades de repouso.

Como as mudanças de ambiente contribuem em larga escala para descanso do espírito e como os médicos afirmam que as mudanças de clima contribuem para o bem físico, nós nos propomos, escrevendo estas notas, a trazer algumas informações com que auxiliar a solução do problema das férias bem aproveitadas.

As estações de águas de São Lourenço, Caxambu', Cambuquira, Lambari, com seus bons hoteis e clima excelente, as mais distantes a dez horas apenas de viagem, ficam, de Maio a Novembro, com a frequência muito reduzida e por isso oferecem maiores vantagens aos visitantes do que no período entre Dezembro e Abril, quando os lugares nos hoteis são disputados com mêses de antecedência. Além disso, no período de fraca estação, as diárias sofrem grandes abatimentos nos hoteis e pensões.

E' tambem nessa ocasião que as águas minerais são mais abundantes, que os dias são mais firmes e o passadio melhor. Tem-se nessas estações a opinião de que quem quer se divertir vai de Janeiro a Abril e, quem quer descansar, vai antes ou depois desse período.

Além das estações de águas, o Sul de Minas tem numerosas outras pequenas localidades, todas situadas em pontos admiráveis para a saúde, onde se goza paz absoluta. Maria da Fé, por exemplo, está a mais de 1.200 metros de altitude; Passa Quatro, Itanhandu', Silvestre Ferraz, Cristina, Pedrão e outras muitas são caminhos para bons 15 dias saudáveis.

Ainda no Sul de Minas, mais longe, temos Poços de Caldas, que se alcança numa viagem durante a qual se faz uma ligeira idéia do progresso de São Paulo, Campinas e outras cidades, gozando o confôrto dos vagões de uma das estradas de ferro do Brasil e, em [illegible] já eletrificada.

Mais próximo, encontram-se Barbacena, São João del Rei, Sítio e localidades adjacentes, Centro de Minas. Todas com hoteis de diária ao alcance de qualquer bolsa. Alguns dêsses pontos podem ser atingidos de omnibus.

Adiante, ainda no Centro de Minas, estão Belo Horizonte e Ouro Preto, com seus climas admiráveis, com aspecto e sistemas de vida diferentes do Rio e cidades próximas.

Um interêsse que apresenta essas incursões pelas regiões a que acabamos de nos referir é o de se poder observar como mudam os costumes das populações de cada uma delas.

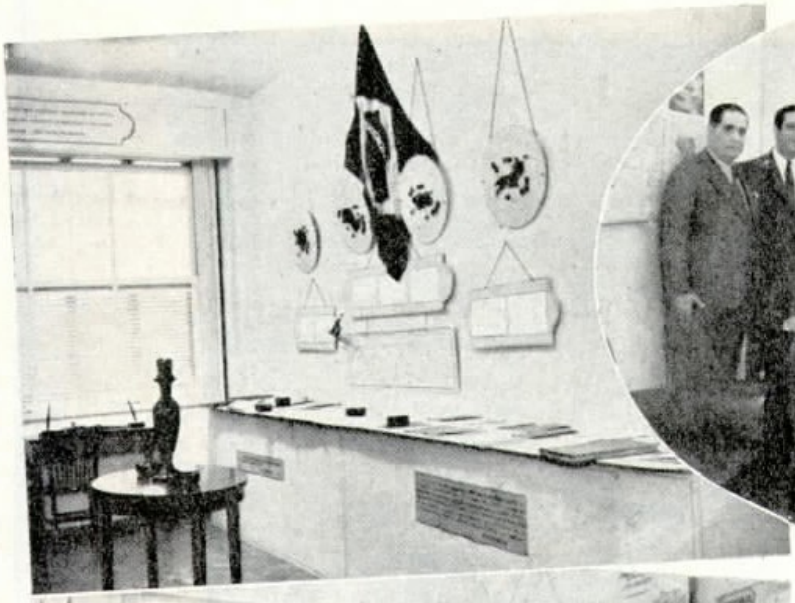
Na zona Éste de Minas encontram-se tambem lugares aprazíveis: Cataguazes, Ubá, São João Nepomuceno, Rio Novo, Guaraní, Pomba e outros com muitas fazendas e hoteis.

O Estado do Rio tambem está crivado de lugares interessantes, tais como: Resende, Campo Belo, Vassouras, Petrópolis, Paraíba do Sul, Entre Rios, Teresópolis, Cordeiro, Macaé, São Fidelis, Campos, etc., etc.

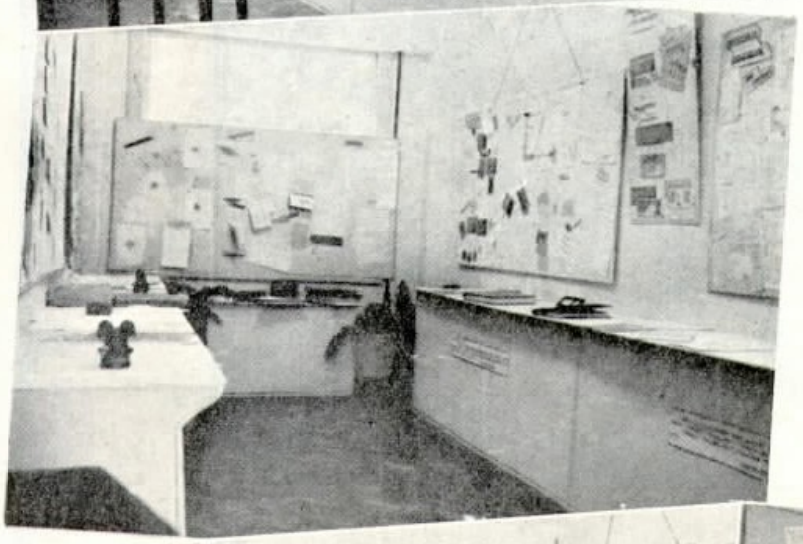
Como dissemos de começo, as viagens são, em geral, curtas; uma vez chegados, inúmeros passeios poderão ser dados, frutas são encontradas em abundância, doces e queijos são fabricados em quasi todas essas estações de férias. As combinações com os hoteleiros pódem ser feitas facilmente por telefone ou carta, bastando para isso consultar uma Lista de Assinantes do Estado de Minas ou do Rio.

Com esta breve dissertação, cremos ter dado alguma contribuição de certa utilidade prática aos que não tenham ainda podido formar por si mesmos uma idéia do melhor meio — e mais econômico, de gozar as suas férias.

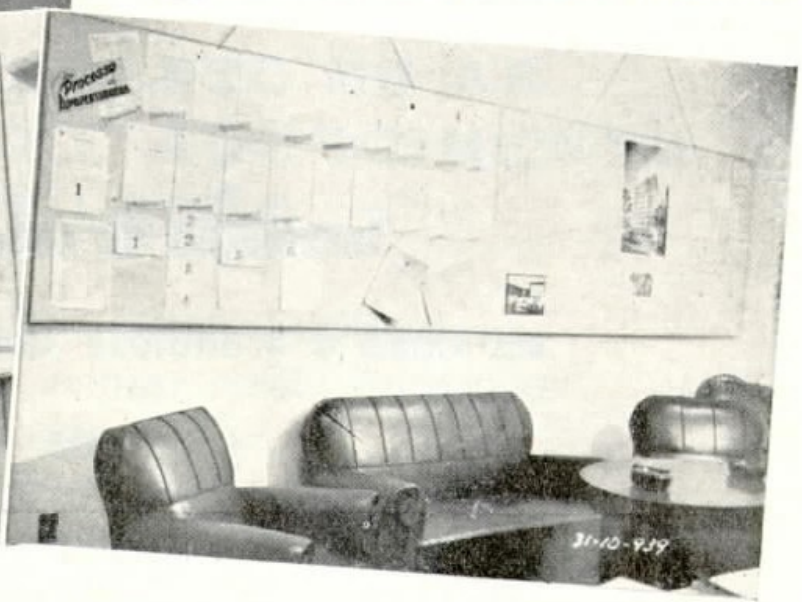
Caixa de Aposentadoria e Pensões



O Sr. H. L. Banfill entre Alfredo T. dos Santos e Mario P. Passos e diretores de serviços e chefes de serviços da nossa Companhia.



Nas gravuras ao lado vêem-se, de cima para baixo: — Gráficos demonstrando a zona em que opera a Caixa e os representativos da receita e despesa e serviços prestados sobre o balcão, as publicações feitas pela Caixa. Ao fundo: — Os modelos de correspondências e a demonstração da parte de como se deve proceder para pagamento de despesas. Demonstração da conta-corrente do associado — uso de diversos modelos. — Paineis demonstrativos das publicações no SINO AZUL. Estatística de benefícios. Movimento de passes e selos. À direita: — Os gráficos dos serviços médicos — demonstração de um processo de aposentadoria e o plano da sede da Caixa.

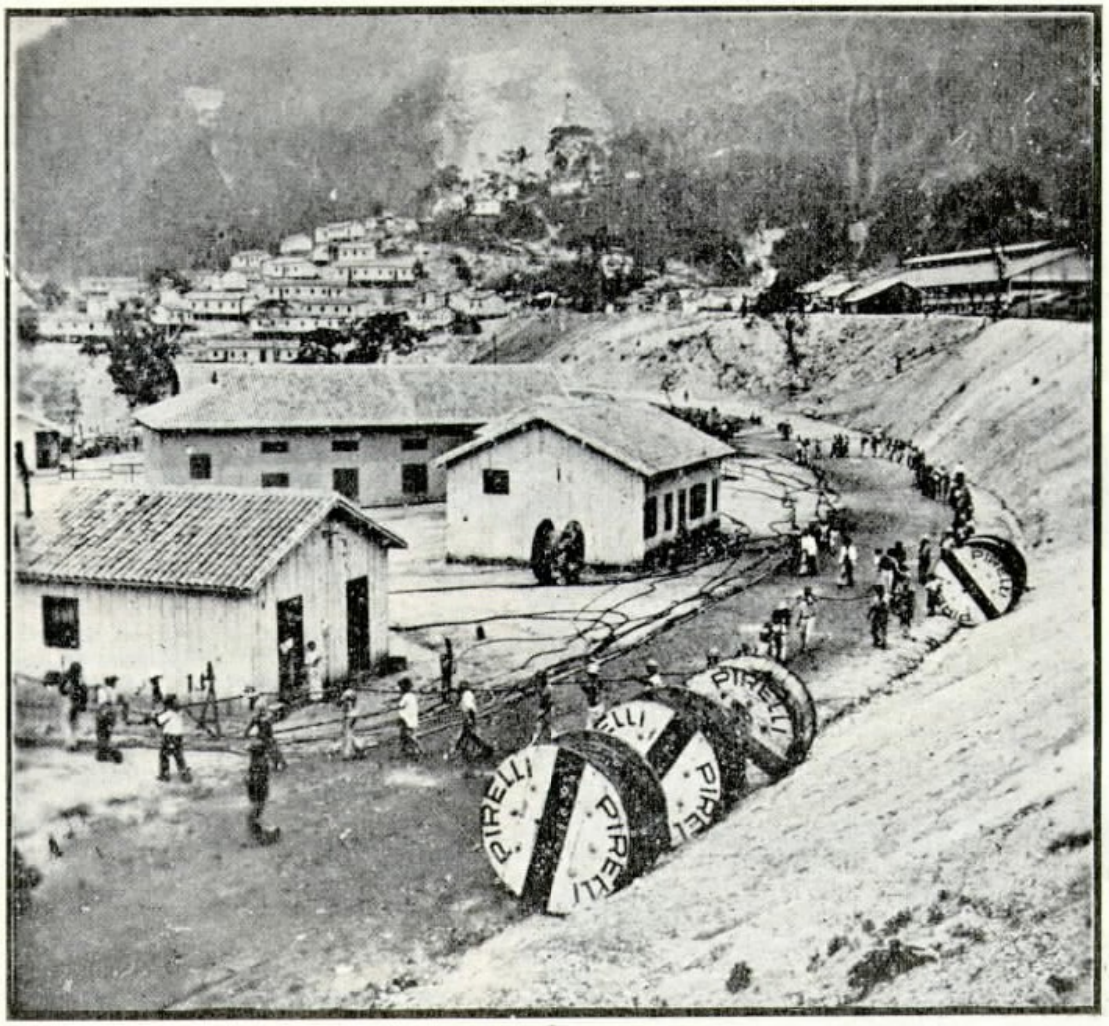


ALFREDO T. dos Santos, Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, convidou a administração de nossa Companhia para uma visita às novas instalações da Caixa, no 3º andar do edifício da Avenida Nilo Peçanha n.º 38-D.

Essa visita teve lugar a 31 de Outubro último, comparecendo o Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral, e mais W. Hirsch, E. J. Peterson, H. Eyles, E. Evetts, R. H. Zuttermeister e E. M. Brandão.

Recebidos por Alfredo T. dos Santos, Mario P. Passos, Gerente da Caixa; Dr. Raphael Pardellas, Diretor Médico; Dr. Octavio de Souza Leão, Consultor Jurídico, e Dr. Paulo E. Figueira de Mello, Engenheiro-Chefe, os visitantes percorreram as diversas secções da Caixa, recebendo minuciosas informações sobre todos os serviços e manifestando sempre a magnífica impressão que lhes causava a organização da Caixa.

Finda a visita, Alfredo T. dos Santos convidou os visitantes para um almoço no restaurante da estação de passageiros do Aeroporto, almoço esse que transcorreu num ambiente de boa camaradagem.



Instalação de cabos armados

na nova e grandiosa Usina de Monlevade

da

Companhia Siderúrgica Belgo - Mineira

B. Sant'Anna & Cia. Ltda.

RUA DIREITA, 43
SÃO PAULO

comunicam
a seus amigos, clientes e ao público
que assumiram a
representação exclusiva
para os Estados de
São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal
da

THE TRANE Co.

Uma das maiores e mais acreditadas fábricas americanas
de equipamentos completos de instalações para

CONDICIONAMENTO DO AR
REFRIGERAÇÃO E AQUECIMENTO
VENTILAÇÃO

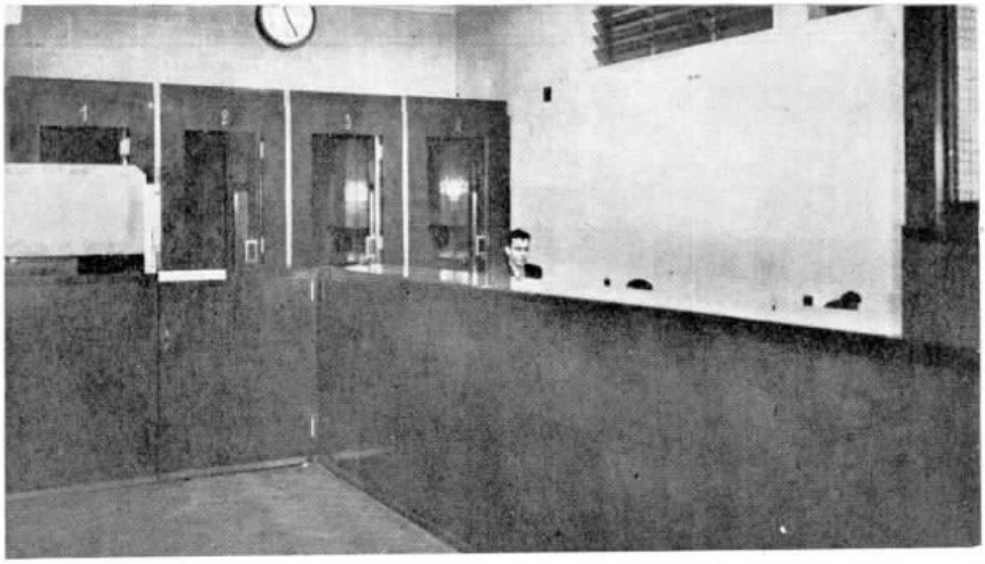
Comunicam ainda que estão habilitados a
projetar, fornecer e montar essas instalações
para todos os fins
nas melhores condições de perfeição, economia e
segurança.

Direção Técnica do Ct. ALMIRANTE J. LOMBA

Novo Escritório Comercial

A GRAVURA que publicamos ao lado representa o novo escritório comercial que nossa Companhia instalou no andar térreo do prédio da praça Tiradentes, n.º 41, no Rio, afim de atender a pedidos de novas instalações, mudanças, transferências e quaisquer outros serviços.

O intúito dessa instalação num ponto mais central foi facilitar o publico, continuando a funcionar regularmente o escritório da Secção de Contratos, na Avenida Marechal Floriano n.º 168-1º andar.



A IDADE E O PULSO

O PULSO depende inteiramente dos movimentos do coração, correspondendo uma pulsação a cada contração do ventrículo esquerdo. O pulso normal do homem é muito variável, oscilando entre sessenta e oito pulsações por minuto. Nas mulheres é ainda maior tal oscilação, havendo algumas que têm mais de 80 pulsações e outras menos de 60; em geral, têm o pulso um pouco mais alto que os homens.

As crianças têm o pulso mais rápido. Quando nascem, contam-se de 128 a 144 pulsações por minuto; durante o primeiro ano, de 120 a 130, e aos dezesseis anos, 90. Nos velhos contam-se geralmente 72 pulsações, ainda que, em certos casos, não passam de 55 ou 60. As pessoas de estatura elevada têm o pulso mais débil que as baixas. O pulso varia durante o dia, diminuindo pela manhã, subindo pela tarde, baixando de novo à noite e tornando a subir ao amanhecer. Há pessoas que, mesmo de bôa saúde, não apresentam mais de 46 pulsações por minuto.

MUSEU DE TABACO

EXISTE em Estocolmo um museu de tabaco, onde se conservam textos relativos ao comércio desse produto em paises e épocas diferentes, assim como documentos que revelam as transações aduaneiras e os beneficios deixados por essa indústria em muitos pontos do globo. As vitrines da interessante instituição sueca contêm finas tabaqueiras do século XVIII, época em que apenas se usava o cachimbo, enquanto que o cigarro era reservado apenas às pessoas de certas categorias sociais. Em outras salas do museu encontram-se pendentes do teto inúmeros cartazes de antanho mostrando como naquela época se atraia a atenção do fumante para os determinados lugares onde se fumava. Outra secção, reservada à técnica, exibe os diversos aparelhos empregados hoje e antigamente para o fabrico de cigarros, charutos e cachimbos. Estes últimos adornam profusamente as paredes desse singular museu.

SCOTT & Cº LTDA.

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

ENGENHEIROS EMPREITEIROS

AVENIDA RIO BRANCO, 109

5.º ANDAR SALAS 35/37

TELEFONES 23-3520 - 23-6052

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA CAIXA DE PENSÕES

APRESENTADO pela Junta Administrativa, foi distribuido o relatório da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal relativo ao periodo de 1932-1938. Contém 109 páginas mimiografadas e divide-se em quatorze capitulos.

Extraímos do relatório os seguintes interessantes dados:

À Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal pertencem os empregados da Companhia Telephonica Brasileira no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, compreendendo 203 cidades. Tem 8.953 associados e 4.063 beneficiários, num total de 13.016 pessoas. A Caixa possue uma Secretaria (Sede) no Distrito Federal, uma Sub-Secretaria, em S. Paulo, e 14 representantes. Seu patrimônio é de ..... 26.160:816$000.

À Caixa de nossa Companhia estão incorporados os empregados das empresas telefônicas das seguintes cidades: Nova Friburgo, Valinhos, Monte-Mór, Rebouças, Nova Odessa, Santa Barbara, Vila Americana, Porangaba, Pedregulho, Cosmópolis, Jaguari, Serra Negra, Posse, Martim Francisco, Limeira, Cordeiro, Araras, Leme, Orlândia, Patrocinio do Sapucaí, Espirito Santo do Pinhal, Cascavel, Palmeiras, Descalvado, Dourado, Boa Esperança, Sagrado Coração de Jesus, Taiassu', Batatais, Caconde, Ituverava e Igarapava.

O capital da Carteira de Empréstimos, que foi, em 1933, de 350:000$000, subiu todos os anos, sendo, em 1938, de ..... 2.400:000$000. A importância dos empréstimos de 1933 a 1938 atingiu a 5.818:400$000.

Está em funcionamento a Carteira Predial, tendo sido adquiridos terrenos no Distrito Federal e em S. Paulo para dividir em lotes à disposição dos associados. Em 1938 havia 21 propostas nessa carteira.

Um dos capítulos mais importantes do relatório é o relativo aos serviços médicos, que compreendem todas as especialidades médicas.

De 1932 a 1938 houve 342 aposentadorias, com uma despesa de 2.164:513$800. O coeficiente adotado, de acordo com o artigo 25 do decreto 21.081, é de 85% sobre o ordenado. As pensões concedidas nesse periodo montaram à importância de 407:362$300. Faleceram nesse periodo 228 associados; o auxilio para funeral dos que não deixaram beneficiários atingiu a soma de 22:846$100. As restituições a associados falecidos ou invalidados com menos de 5 anos de serviço atingiram a 3:128$500 e 1:644$$100, respectivamente.

O número de associados que regularizaram sua inscrição na Caixa elevou-se a 10.002 até 31 de Dezembro de 1938.

"...Obra digna e de unidade perfeita."

A futura séde da A. B. I., cujos estudos e projectos das installações electricas e hydraulicas foram executados pela "SERVIX".

"...Desprezando o processo de iniciar precipitadamente as construcções, deixando para o correr da obra todos os estudos, mesmo os de interesse vital, quando é quasi ou totalmente impossivel serem conseguidas soluções justas, a A. B. I. adoptando o systema consagrado em todos os paizes de grande civilisação, organiza methodicamente os planos de minucias indispensaveis á construcção para poder inicial-a e conduzil-a sem necessidade dos imprevistos costumeiros e terminal-a cumprindo o seu objectivo que é conseguir uma obra digna e de unidade perfeita."

Trecho do discurso pronunciado pelo Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

SERVIX

ELECTRICA LTDA.

RUA SENADOR POMPEU, 46/58 — RIO DE JANEIRO

A exaltação dos pés

A EVOLUÇÃO é uma lei eterna da humanidade; inderrocavel porque é divina; sábia e justa pela essência da sua finalidade. Evoluir é modificar, é melhorar para atingir a perfeição. Assim no mundo material, assim no mundo moral. E em pleno século vinte sentimos bem a manifestação dessa lei, deante do espetaculo grandioso que nos oferece o progresso das ciências nas suas aplicações para o bem estar do mundo.

Nesse setor a história humana está cheia de iluminados, de gênios que dedicaram a sua vida à procura da perfeição material do mundo, afim de que a humanidade possa ter o conforto que lhe proporciona o desvendar das coisas arrancadas dos mistérios profundos da natureza.

Também o mundo moral apresenta uma história pontilhada de astros luminosos que presentearam a humanidade com a revelação de outros tantos segredos de verdades eternas, que vivem mergulhadas nas trévas da ignorância, em que muitas vezes perseveram aqueles que absolutamente se recusam a ver.

Esses dois campos — o material e o moral — têm sido, assim, trabalhados por espiritos de escól, que atingem os seus objetivos pensando apenas no modo de melhorar as condições da existência nesses dois mundos, que se interpenetram.

Não se trata, porém, de trabalho material, mas de trabalho mental de cérebros privilegiados, privilégio esse cuja explicação se perde na seára das controvérsias, sem abalar as nossas próprias convicções.

O império, portanto, nessas esferas pertence ao cérebro, à cabeça. E' ela que domina, que conduz a humanidade. Não póde ser relegada a planos inferiores. E' o posto de comando na contínua luta que é a vida. Dali partem as ordens que culminam no êxito das iniciativas. Por isso mesmo a humanidade sempre rendeu culto à intelectualidade, sempre exaltou a obra e os obreiros intelectuais. Porque ela sabe muito bem que a inteligência deve dominar a fôrça bruta, sendo inconcebível a inversão dos papeis, em que pese aos arautos de ideologias exóticas.

Mas o domínio intelectual tem a sua fôrça haurida nas fontes do saber. Afastar-se dessas fontes, alhear-se ao interesse de aumentar o patrimônio dos conhecimentos, mantendo-se na inciência, é concorrer para que se restrinja o circulo do pensamento, cujo fóco de luz é a inteligência.

O primordial, portanto, é o esfôrço pela cultura, não apenas a cultura prosaica necessária ao "struggle for life", mas um verdadeiro culto por tudo que diz respeito à intelectualidade, que repousa num pedestal em triângulo formado pelas ciências, pelas artes e pelas religiões.

A intelectualidade, porém, tem vindo se prejudicando neste terço de século, em que parece ter esmorecido o entusiasmo da mocidade pelas digressões no campo da inteligência, substituindo-o pelo afan de adquirir o conhecimento utilitário de proveito imediato, entregando-se com mais interesse às seduções materiais da vida, inclusive as lides esportivas, com o fito de firmar a "mens sana in corpore sano".

Mas "in medio virtus", pois, si constitue uma virtude preparar um corpo são e uma mente sã, é mistér aproveitar essas condições físicas como campo de cultura intelectual, para colher uma safra espiritualista que é a razão de ser de nossa existência.

Com que tristeza vemos, por exemplo, o nobre esporte bretão e outros constituirem a preccupação diária da nossa mocidade, que coloca em segundo plano a educação intelectual, com a cumplicidade da decadência do próprio ensino de humanidades, cujo programa tem se ampliado e complicado tanto que, para cumprí-lo, não se apela para o preparo exclusivo do estudante, mas simplesmente para a sua média de aproveitamento!

Dir-se-ia que estamos em pleno domínio dos pés, em contraposição ao dominio do cérebro, que era o ambiente em que vivia a mocidade de outros tempos, sem a cegueira dos esportes e de preocupações secundárias. Parece até haver um desprezo pela cabeça, com a abolição do uso do chapéo, cópia — quem sabe? — do hábito de algum forasteiro turista. E assim como a reverência ao cérebro chegou a se exteriorizar na linha elegante de chapéos finos, a reverência aos pés assume aspecto gritante na confecção esquisita e às vezes grosseira no seu ajaezamento da atual indumentária peduncular. O aristocrático chapéo alto era, porém ,um símbolo do mundo intelectual. O calçado de hoje é o símbolo da época que vivemos, de ambiente inferior, em que o tacão da botina exerce um predominio notável. Nada, pois, mais natural que assistâmos a essa verdadeira exaltação dos pés!

CARVALHO DE ABREU

DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO — Srta. Nair de Souza, Telefonista-Chefe da Estação de Marília, e Srta. Maria de Souza, Instrutora Rural da Zona de Bauru'.

Nafta de oleaginosas

UM jovem engenheiro francês, Roger François, encarregado de uma missão oficial pelo govêrno da França, acaba de estabelecer definitivamente a fórmula prática da fabricação de nafta vegetal e percorreu em automóvel de modelo comum mais de cem quilômetros empregando exclusivamente esse carburante, que se consegue pela carbonização de oleaginosas, tais como o amendoim e as sementes de algodão.

Com sementes de tamaras consegue-se 150 litros de nafta por tonelada tratada, e os resíduos podem ser empregados como sólidos carburantes para caminhões a gasogênio.

A experiência do Dr. François tinha como objetivo estudar a possibilidade, em caso de conflito europeu, o abastecimento de carburante, por meios locais, das colônias francesas da Africa ocidental e equatorial, sem necessidade de importação do exterior.

RELOGIOS

De bolso, pulseiras, mesa, parede, despertadores, etc. Sortimento variadíssimo em todos os modelos.

VENDAS EM 10 PAGAMENTOS!

Organização ROKEFRÉR

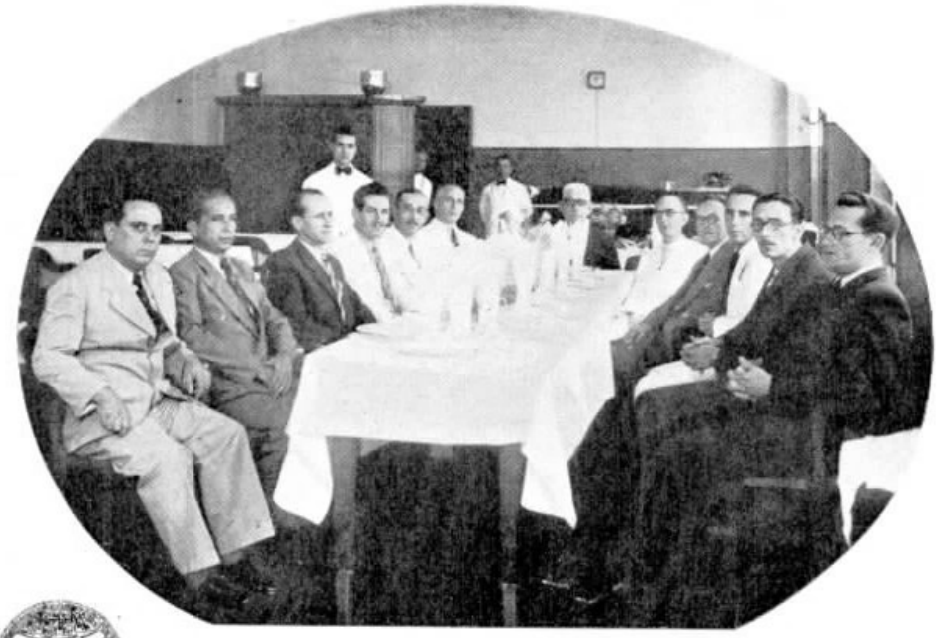
(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DE RELÓGIOS A PRAZO)

PRAÇA DA SÉ, 14 - 2.º andar - Telefone 2-2781 - São Paulo

UM CIGARRO
DE ACCEITAÇÃO
GERAL

CIA SOUZA CRUZ

Entrega de Emblemas aos Veteranos



DISTRITO FEDERAL

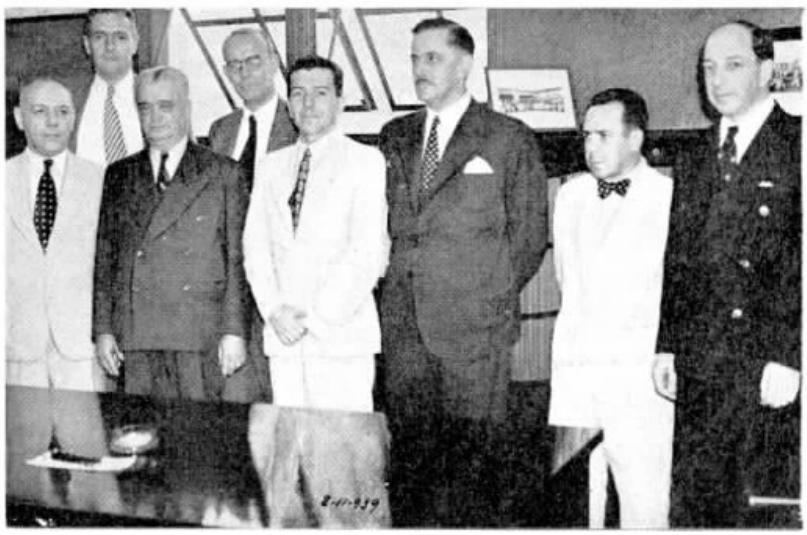
Aspecto do almoço oferecido a Antonio Peres, da Secção de Equipamento, que completou 35 anos de serviços em nossa Companhia. No almoço, que se realizou a 21 de Outubro último, no restaurante da Light, tomaram parte, além de C. M. Silva, Superintendente do Equipamento, e Mario Liberalli, Chefe das Oficinas, os seguintes veteranos da Secção: Archimedes V. Costa, Manoel Antonio Corrêa, Aristides V. Machado, Mario Ernani Rosa, Nestor Costa Pereira, Guilherme E. das Neves, Edgard Barroso de Mello, Lauro Nogueira Caminha e Domingos Nery Penido. Durante o almoço C. M. Silva fez entrega ao homenageado do emblema de ouro e rubi.

DISTRITO FEDERAL

D. Anna dos Santos Nunes, do Tráfego, Distrito Federal, completou 30 anos de serviços a 28 de Novembro último. E. Evetts, Superintendente do Tráfego, fez-lhe entrega, nesse dia, do emblema de ouro e esmeralda, em presença da Sra. Kathrene Costa, Chefe da Secção de Acomodação do Pessoal; J. Gandara Martins, J. Porciuncula, Silvino Rezende e Gastão Vaz, chefes de serviços da mesma Secção.

RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO

Grupo formado por ocasião da entrega de distintivos de bronze a duas funcionárias do Distrito de Ribeirão Preto. Vêm-se, no centro, sentadas, as homenageadas, Srtas. Salma Carmen Jabor e Norma Dezolt, ladeadas por Francisco O. Barros e M. Santos Freire, respectivamente Chefe do Distrito do Tráfego e Gerente de Distrito, e demais colegas de serviço.



DISTRITO FEDERAL

Hernani Renato de Castro, Chefe de Distrito do Tráfego, no Distrito Federal, recebeu, a 8 de Novembro último, o emblema de prata, pelos seus 20 anos de serviço. A entrega foi feita por E. Evetts, Superintendente do Tráfego, em presença de vários chefes de serviço.

C. G. Schneider, no momento em que colocava na lapela de J. B. Oliveira Gomes o emblema de prata.

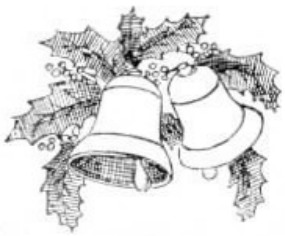
S. PAULO

J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, da Divisão de São Paulo, completou, a 15 de Outubro, 20 anos de bons serviços à nossa Companhia, dos quais 5 anos no desempenho do difícil cargo que ocupa atualmente. Seus colegas e auxiliares prestaram-lhe uma merecida homenagem, à qual compareceu C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, de cujas mãos recebeu o homenageado o emblema de prata, após as palavras de C. P. Fernandes, Gerente Comercial. Além de grande número de colegas e amigos que aderiram a essa homenagem, apesar de ter sido feita de surpresa, especialmente convidada esteve presente a Exma. Sra. J. B. Oliveira Gomes e as duas filhinhas do homenageado.

Aspecto tomado por ocasião da homenagem.

RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO

Realizou-se no dia 12 de Novembro, na estação de São Simão, a cerimônia de entrega de emblemas aos funcionários Sra. Thereza Galão, Chefe do Centro de Santa Rosa, com 20 anos de serviço, e Luiz Carletti, Guarda-Fios em São Simão, com 10 anos de serviço. O ato realizou-se no escritório daquela estação, com o comparecimento do Gerente e outros funcionários do Distrito. Ao ser feita a entrega dos emblemas, os homenageados foram saudados por calorosa salva de palmas e cumprimentados por seus chefes, colegas e pessoas amigas que compareceram ao ato. A seguir, foram servidos doces e refrescos a todos os participantes da significativa homenagem.



Entrega de Emblemas aos Veteranos

João de Souza Magalhães, quando recebia o emblema das mãos de A. Avila Leal.

DIVISÃO DE MINAS E RIO

COMPLETOU no dia 1 de Dezembro corrente 20 anos de serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira João de Souza Magalhães, Auxiliar Técnico da Secção do Trafego, da Divisão de Minas e Rio.

Nessa data, A. Avila Leal, Chefe do Tráfego da Divisão de Minas e Rio, cercado dos auxiliares do Escritório Central, fez-lhe entrega do sino de prata, emblema desses 20 anos de produtivo trabalho.

Aspecto da manifestação feita a João de Souza de Magalhães.

Naquela ocasião, A. Avila Leal enalteceu os serviços prestados, o espírito de dedicação e a perseverança aplicados por aquele veterano em bem servir a Companhia.

João Magalhães agradeceu comovido a homenagem que lhe foi feita.

D. Paulina de Moraes Pinheiro, recebendo o emblema de ouro das mãos de N. Land.

momento recebiam seus distintivos de tempo de serviço.

Receberam emblemas de ouro D. Paulina de Moraes Pinheiro e D. Maria Guimarães, do Tráfego de Niteroi e Campos, respectivamente.

Por ter completado 20 anos de serviço, José Soares de Souza, da Planta de Niteroi, recebeu o emblema de prata.

Receberam emblemas de bronze:

Em Campos — Waldemar Nogueira, Sidônia Pereira Silvas, José Maria Sarrapio Vieitez e Eurydice Nascimento.

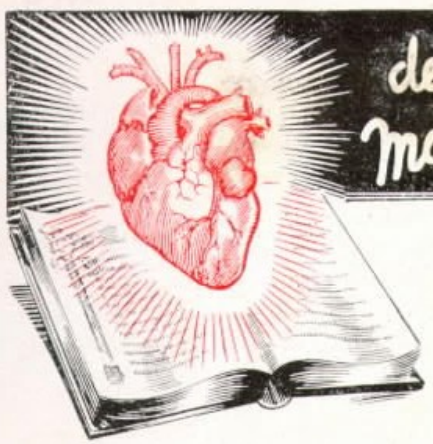
Em Niteroi — Ernani de Moraes Coelho, Alvaro Sampaio, Claudionor Soutinho da Silva, Bernardo Paes, Carmen Violeta de Castro, Zelia Fernandes Cunha, Geraldina Gomes Figueira, Maria da Penha Soares e Ilda Lopes.

D. Maria Guimarães, recebendo das mãos de N. Land o emblema de ouro.

NITERÓI E CAMPOS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EM 26 de Outubro e 28 de Novembro últimos, nas estações telefônicas de Campos e Niteroi, do Distrito Norte do Estado do Rio de Janeiro, procedeu-se à entrega dos emblemas de veteranos da nossa Companhia a vários empregados das Secções da Planta, Tráfego, Comercial e Almoxarifado.

Por ocasião dessas entregas, que foram efetuadas pelo Gerente do Distrito, teve N. Land ocasião de felicitar os veteranos funcionários pelo bom desempenho que sempre deram às suas funções e dizer do desejo da Companhia em poder contar no futuro com a cooperação e trabalho eficiente de antigos colaboradores do serviço telefônico como os que naquele



de Manoel Galvão NUM ALBUM a João La Farina

CORAÇÃO...

Bate, coração. Bate, sem cessar.

Da Índia paradoxal e misteriosa, onde a cultura matemática e filosófica teve raizes e alcançou alto coeficiente e a miséria, a ignorância da plebe criou os párias servis e desgraçados de quaisquer felicidades; da terra do Ganges santo e purificador de mazelas e pecados, onde o faquir realiza milagres e conseguiu o mais completo domínio do espírito sôbre a carne; da Índia dos Marajás opulentos e multimilionários e de Gandi, o revolucionário pacífico, cujas idéias e prégações das resistências passivas abalam estructuras políticas e impérios dominadores de terras e povos; do lendário país, berço das religiões que se combatem e se completam, onde Brahma, Buddha, Mahomet e o meigo Christo reinam nos corações fanáticos e simples; da generosa terra dos contrastes, onde os Everests são inatingiveis e os vales são mansos e profundos, criando ambiente para meditações de bondades, renúncias e amores; da Índia, berço fecundo de idéias e túmulo de homens, com senhores e escravos, filósofos e párias, riqueza e miséria — nós herdamos, mais diretamente, através dos grandes prágadores e religiosos, os dotes e virtudes que cultuamos como sentimentos do coração.

Creio em sua filosofia da bondade e do perdão, da renúncia e do amor. Só o perdão e o amor constroem e edificam. A bondade e o amor, em essência, são a vida, em si mesma.

Dir-se-á, consoante o pensamento atualizado, que a cultura e a ciência negam que os atributos e predicados da bondade e do amor residam no coração. Ora, a cultura e a ciência... Deixêmo-las, nas frias investigações. São demolidoras de lendas, sonhos e ilusões. São analistas, e despovoam as almas e os corações de suavidades e emoções que temperam as fibras para a luta e desalentos.

Não há razão. Nem compreendo porque negam ao coração e atribuem ao cérebro, como centro motor por excelência, todas as virtudes e todos os pecados — o bem e o mal, o belo e o feio, o fluxo e o refluxo das tendências e aspirações no nobre esforço para a perfeição.

Não. O coração é lenda e é tradição, de século em século continuada, vinda até nós cultuada por santos mártires de todos os crédos filosóficos e religiosos, do homem da caverna, nômade e vagabundo, vivendo ao léu, na luta selvagem e feliz do viver primitivo até nossa época de alta civilização e cultura, com o domínio da terra, do mar e do ar, foi, é e será o coração o órgão da piedade e da meiguice, da fé e da esperança, do perdão e do amor.

Na luta e na paz, no campo e na cidade, na aridez da jornada crestada pelo sol ou no remanso ensombrado e florido do lar carinhoso, na mocidade repleta de seiva e vida ou na velhice tranquila e saudável, na dôr e sofrimento físico ou moral ou na alegria radiosa de límpida conciência, assistindo o triunfo desejado de filhos queridos ou castigado por desilusões e desalentos, é sempre o coração que se confrange e padece ou se alarga e estua de prazer transbordante e comunicativo.

Coração.

Bate, coração. Bate, sem cessar.

Orgão dos mais puros e elevados sentimentos, base da renúncia e da paciência, criador da piedade que mitiga a sêde e a fome dos vencidos e desgraçados, do amor que fecunda e povoa a rude e dolorosa existência, na fugaz trajetória da vida, de sonhos e ilusões. Orgão nobre, por isso não fala. Atua. Onde ha lágrima êle enxuga; onde ha dôr ele consola; onde há ferida ele pensa; onde há quéda ele levanta; onde há órfão ele abriga, guia e ampara.

Que bello viver!

Tudo pára e descansa. Tudo repousa. Só o coração vigia. Após o dia vem a noite, depois da tempestade a bonança, o frio segue o calor... O coração, sem alarme, sem queixa, sem descanso, pulsa e palpita — vivendo.

Dormem os olhos que, maravilhados na contemplação azul da natureza em perpétua festa, gozaram de prazer; dormem os ouvidos após a suave harmonia dos cantares maternos junto do berço do filhinho, doce esperança de sua vida útil e trabalhosa; dormem todos os sentidos, dores e padecimentos e aflições; tudo repousa e dorme.

Dorme o cérebro e com ele o mais alto pensamento, o ideal mais puro, a intenção mais santa, o raciocínio mais exato; dormem os lábios que se entreabriram para um sorriso e a língua, com a palavra que explana e convença, com o canto que enleva e musifica o espírito; dormem a dôr e o prazer, as lágrimas e o riso, a fé e a esperança...

Bate, coração. Bate, sem cessar.

A vida é a luta. Esforço cruento, quasi sempre, para corrigir os defeitos e aprimorar as virtudes. E' cultura e ignorancia. Opulência e miséria. Felicidade e padecimento. Esperança e desespero. Amor e ódio. E' o contraste — nascimento e morte. Surge luminosa e ardente, promessa risonha e rica de realizações felizes, e fenece e tomba estéril, infecunda, despida de sonhos e ilusões. A vida...

Justifiquêmo-la. Dentro do coração está a vida. A bondade que consola, a clemência que perdôa, a meiguice que acaricía, o amor que modela, educa e instrue o filho, através de existência sobre existência, na cruzada máxima da perpetuação da espécie pela eternidade afora, cultuando a virtude santa da bondade e do amor, é a única razão da vida.

E a vida existe enquanto pulsa o coração. Vida-coração. Coração-amor.

Bate, coração. Bate, sem cessar.

UM PRESENTE DE CONFIANÇA PARA NATAL

Bonbons
Caramelos de luxo
Drops Extra

BUSI

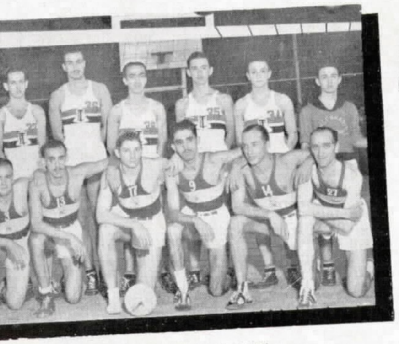
GENHARIA TELEPHONICA ATLETICO CLUB

ESPORTES

zação das directorias do Engenharia-Telephonica A. Club Projetis de Artilharia Club, vendo-se as flamulas que foram ofertadas.

Delegação esportiva do Engenharia-Telephonica A. Club que compareceu ao 7.º aniversario do Fabrica de Projetis de Artilharia Club.

Parte da assistência que abrilhantou aquella festividade



As duas equipes de "volley-ball".

Os dois conjuntos de "basket-ball".

A HISTÓRIA da fundação do Engenharia Telefônica Atlético Club é curta mas gloriosa, constituindo um belo exemplo de persistência e operosidade para os que pretendam levar a efeito um ideal semelhante.

Foi em princípios do corrente ano que um grupo de funcionários da Engenharia Geral, no Distrito Federal, resolveu formar uma aula de ginástica, que teve início, entre outros que aderiram, com Sergio C. do Amaral, Ismael R. Machado e J. M. M. Guersola, tendo como instrutor Benjamin B. Vieira.

Com o aumento da frequência das aulas, estas passaram a ser realizadas no ginásio do Light Atlético Vila Isabel, gentilmente cedido.

Alí é que nasceu a idéia da prática também do "basket-ball" e outros esportes, e com esse fim foi então fundado o Engenharia Telefônica Atlético Club.

Benjamin Vieira foi aclamado presidente e por sua vez escolheu os seus companheiros de diretoria, ficando assim distribuidos os cargos: Vice-presidente, Gilberto de Souza Tornel; 1º secretário, Orlando Lima Lopes; 2º secretário, Walkyr Feijó; 1º tesoureiro, J. M. M. Guersola; 2º tesoureiro, Alberto Ferreira Vaz; 1º procurador, Sergio Calaiza do Amaral; 2º procurador, Jorge Athayde Silva; diretor de esportes, Ismael Ribeiro Machado.

Com estes esforçados diretores, vem o Engenharia Telefôniica Atlético Club pugnando pelo esporte, aproveitando o menor ensejo para elevar cada vez mais o nome da Companhia Telephonica Brasileira.

O Engenharia Telefônica, em menos de um ano, já concorreu: a um Torneio de Principiantes de "Basket-ball", que não terminou por circunstâncias imprevistas, independente de estar colocado em 1º lugar; a um Torneio Aberto de "Volley-ball", promovido pela Associação Cristã de Moços, não esperando conquistar louros; ao Campeonato de "Basket-ball" 2ª Divisão, promovido pela L. E. A. L. C. A., sagrando-se Vice-Campeão em 1939, dando ainda ensejo para que a entidade máxima da Light o considerasse como padrão de disciplina; ao Torneio Initium de "Basket-ball" 1ª Divisão, promovido pela mesma entidade, conseguindo novamente o honroso título de Vice-Campeão e fazendo uma demonstração clara e insofismável do seu modo de proceder correto e organizado. Concorre no momento ao Campeonato de "Basket-ball" 1ª Divisão com tres conjuntos, procurando, assim, dar mais realce a este cotejo.

O Engenharia Telefônica realizou também jogos amistosos com clubes de reconhecida competência e de técnica das mais perfeitas, como Bela Vista, Amoára, Associação Vera-Cruz, Sport Ilustrado, Imperial, Rio B. Club e inúmeros outros.

O Engenharia Telefônica teve ainda a satisfação de ser distinguido pela Fábrica de Projetis de Artilharia para competir na prova de honra levada a efeito na festa do 7º aniversário desta unidade do Exército Brasileiro.

Eis em linhas muito resumidas pela premência de espaço nesta revista a atuação do Engenharia Telefônica Atlético Club, que se esforça pela unificação do esporte em nossa Companhia, estando mesmo em adiantados estudos um trabalho nesse sentido.

Quadro dos Solteiros, vencedor.

DEPARTAMENTO DE EMPREGOS

Festival em homenagem a J. A. Silva

REALIZOU-SE com grande brilho o festival organizado pelos funcionários do Departamento de Empregos da Light em homenagem a J. A. Silva, Sub-Superintendente daquele Departamento.

Em "omnibus" especiais partiram do páteo interno da rua Larga, rumo a José do Patrocínio, em cujo campo mais uma vez se encontraram os Casados e Solteiros em disputa da taça "J. A. Silva".

O toque inicial foi dado por J. A. Silva, correndo a peleja com franco domínio dos Casados, apesar de desfalcados de Rangel, Garcez e David.

O primeiro tempo foi favorável aos Casados, por dois a zero (2x0), goals de Orlando e Norival.

Os Solteiros apresentaram uma grande surpresa, pois apareceu em campo o Dr. Bandeira Lins, na extrema-direita, sendo o mais aplaudido e de maior cartaz que apareceu em campo.

No segundo tempo, os Solteiros conseguiram marcar 4 goals, dois de Pacheco e dois de Ruzzi, terminando a partida com o resultado final de 4 x 2, para os Solteiros, que ainda este ano são os detentores da taça "J. A. Silva".

Terminado o jogo, foi oferecida à assistência uma farta mesa de doces e bebidas, encerrando-se em ambiente de franca camaradagem o jogo Casados e Solteiros deste ano.

Os "teams" foram os seguintes:

CASADOS — Pinto, Arthur e Silvano; Mallet, Jesus e Castilho; Edgard, Estrela, Orlando, Norival e Dionisio.

SOLTEIROS — Rolando, Pingarilho e Barreto; Jorcelyn, Pacheco e Jeová; Portugal, Dr. Bandeira Lins (depois Domingos), Ramalho, Mario e Ruzzi (depois Dalmo).

J. A. Silva preparando-se para o toque inicia

Quadro dos Casados.

CORRIDA DA PRIMAVERA

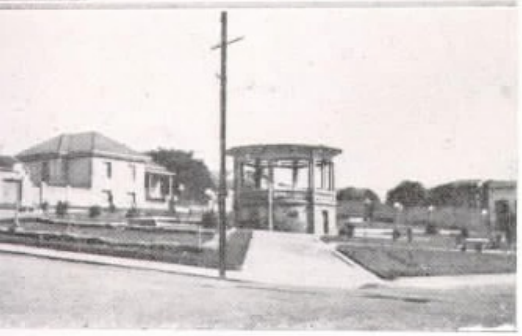
BRILHOU O CONSERVAÇÃO TELEFÔNICA A. C.

A "Corrida da Primavera", realizada em Outubro, em Petrópolis, Estado do Rio, e patrocinada pela "A Noite" e pelo 1º Batalhão de Caçadores daquela cidade, foi um acontecimento esportivo nacional de grande significação, pois nada menos de 900 atletas se inscreveram na prova.

O Conservação Telefônica A. C. foi o único clube de empregados de nossa Companhia a tomar parte nessa prova, tendo conseguido entre 25 equipes civís o honroso 10º lugar, o que representa um grande esforço, a par de uma grande vontade de vencer.

Os atletas que conseguiram esse brilhante feito e se vêem na fotografia acima foram os seguintes: José Casimiro da Silva, Vicente Turco (cap.); Sebastião Machado, Juvenil Coelho e Oswaldo Moreira, cuja ordem de chegada é a que acima registramos.

ATIBAIA - São Paulo



ATIBAIA:—HOTEL ROSÁRIO—PRAÇA DR. MIGUEL VAIRO — PRAÇA APRIGIO DE TOLEDO.

ESTAÇÃO DE AGUA, CLIMA E REPOUSO

A PRÓSPERA e encantadora cidade de Atibaia, a cidade-jardim, estância climatérica de primeira ordem, é uma das inúmeras localidades do grande Estado em que opera a nossa Companhia com uma rede local e serviço interurbano. O município de Atibaia tem a superfície de 760 quilômetros quadrados, sendo a sua população avaliada em cerca de 25.000 habitantes. A cidade está situada a 820 metros de altitude e dista 62 quilômetros da capital do Estado, sendo servida pela estrada de ferro S. Paulo Railway e por uma linha de "omnibus".

Atibaia possue regular comércio e indústria, bem como estabelecimentos ótimos para descanso e recreio, como o Club de Campo, Cinema e o Rosário Hotel, próximo à Fonte do Rosário, afamada pelos maravilhosos efeitos curativos de suas águas. Além da linda paizagem que lhe é própria, Atibaia possue em seus arredores belos passeios, entre os quais se destaca a Pedra Grande, com uma altitude de 1.520 metros.

A situação de prosperidade de Atibaia muito deve à atuação do Sr. João Conti, atual Prefeito Municipal, que não poupa esforços para tornar a cidade cada vez mais procurada e admirada como estação de águas. As fotografias que publicamos são devidas à gentileza do Sr. Conti, a quem SINO AZUL agradece a distinção.

ATIBAIA: — FONTES DO ROSÁRIO — CLUB DE CAMPO — VISTA PARCIAL DA CIDADE

ARTEFATOS DE BORRACHA E ORIONITE (BAQUELITE)

SO'

"ORION" MARCA REGISTRADA

ABSOLUTA GARANTIA

S/A FABRICAS "ORION"

FUNDADA EM 1898

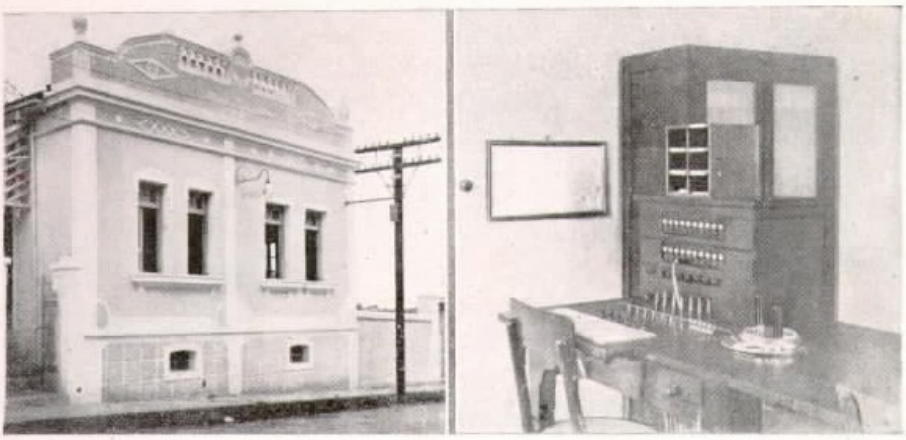
RUA JOAQUIM CARLOS N.° 91

CAIXA POSTAL N. 2767 TELEGRAMAS "ORION"

SÃO PAULO

Fornecedora da Companhia Telephonica Brasileira

Novo centro fiscalisador em Lavras, Minas Gerais



PRÉDIO ONDE ESTÁ INSTALADO O CENTRO FISCALISADOR DE LAVRAS E SUA MESA DE LIGAÇÕES

FOI inaugurado em 26 de Setembro próximo passado um novo centro fiscalizador em Lavras, Estado de Minas.

Essa inauguração se reveste da máxima importância para o serviço telefônico interurbano da Companhia Telephonica Brasileira, porque vem servir de ponte à interligação das extensas e ricas zonas servidas pelas suas linhas, estabelece ligação eficiente entre a Zona Oeste de Minas e a rede geral e porque foram, tambem, postos em tráfego novos circuitos interurbanos.

Com a passagem das novas linhas por Lavras, a Companhia Telephonica Brasileira estabelece mais uma rota que permite a cada Zona de Minas atingir toda a rede por uma 2.ª via, 100% independente das vias já em uso.

Os novos circuitos interurbanos cobrem tambem uma etapa na ligação direta de Belo Horizonte com São Paulo, contribuindo para que o serviço continue eficiente, qualquer que seja o aumento do número de ligações.

UMA RUA DA CIDADE DE LAVRAS, MINAS GERAIS

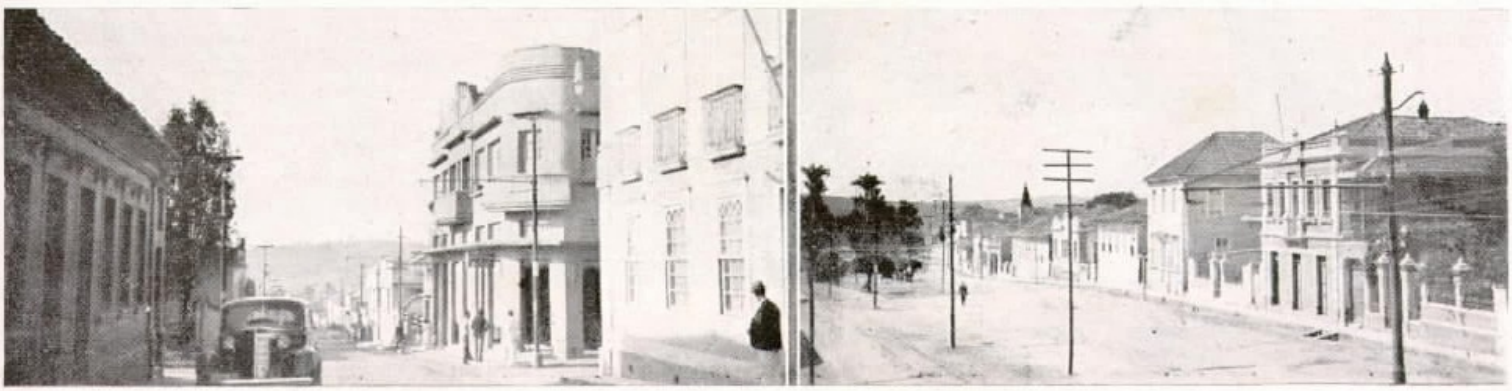
As nossas novas instalações foram visitadas pelo Prefeito de Lavras, Sr. Pedro Salles, que tem sido um administrador de grandes iniciativas.

Os novos serviços de Lavras foram executados por J. M. Camara, Gerente de Distrito; Itamar R. Moraes, Chefe de Distrito de Tráfego, e Benedicto Candido de Souza, Chefe de Distrito da Planta.

Honrosa visita do Sr. Prefeito

TELEFONISTAS DE LAVRAS

OUTROS DOIS ASPECTOS DA CIDADE DE LAVRAS, MINAS GERAIS



VETERANOS

25 anos
Balduina R. Bastos
Listas
Distrito Federal

30 anos
Anna S. Nunes
Tráfego
Distrito Federal

25 anos
Celestino Romeu
Conservação-Interior
São Paulo

20 anos
Rita M. Alves
S. João Boa Bista
São Paulo

20 anos
Guiomar M. Motta
Tráfego
Distrito Federal

20 anos
Carmelina L. Campos — Tieté
São Paulo

20 anos
Regina P. Tonello
Tráfego
Distrito Federal

20 anos
Antonio A. Santos
Equipamento
Distrito Federal

20 anos
Manoel Cordeiro
Cabos
São Paulo

20 anos
João S. Magalhães
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

20 anos
Zenoide F. Gallo
Contabilidade
Distrito Federal

20 anos
José S. Pereira
Conservação
Distrito Federal

20 anos
Joaquim S. Barros
Contadoria
São Paulo

15 anos
Francisco P. Rienzi
Estudos da Planta
São Paulo

15 anos
Leonor M. Brandão
Niterói
Rio de Janeiro

20 anos
Manoel W. Bechtlufft — Petropolis
Rio de Janeiro

20 anos
Albano B. Teixeira
Conservação
São Paulo

20 anos
Virgilio Brunello
Sorocaba
São Paulo

15 anos
Armindo A. Santos
Estudos da Planta
Distrito Federal

15 anos
Manoel R. Oliveira
Contadoria
São Paulo

15 anos
Monclair J. Paixão
Petrópolis
Rio de Janeiro

15 anos
Luiz R. Guerra
Rio Claro
São Paulo

15 anos
Octavio Montani
Contadoria
São Paulo

15 anos
Manoel C. Ribeiro
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

15 anos
Norival C. Teixeira
Conservação
Distrito Federal

15 anos
Benjamim R. Garcia
Equipamento
Distrito Federal

15 anos
Benedicto Cornelio
Sta. Cruz do Rio Pardo — S. Paulo

10 anos
Nair Armelin
Campinas
São Paulo

10 anos
Urbano Barros
Conservação
São Paulo

10 anos
Lindolpho S. Souza
Niterói
Rio de Janeiro

10 anos
Floriano C. Mesquita
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
Cremilda Oliveira
Petrópolis
Rio de Janeiro

10 anos
Jacques Rutemberg
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Affonso O. Santos
Conservação
São Paulo

10 anos
João E. Valverde
Cabos
São Paulo

10 anos
Esther L. Oliva
Santos
São Paulo

10 anos
João A. Cunha
Bragança
São Paulo

10 anos
Joaquim Souza Net-
to — Conservação
São Paulo

10 anos
Waldemiro A. Souza
Construções
Distrito Federal

10 anos
Philadelpho N. Cruz
Baependi
Minas Gerais

10 anos
Cicero P. Macedo
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Joaquim S. Souza
Construções
São Paulo

10 anos
Estevo J. Silva
Construções
Distrito Federal

10 anos
Adelmo Barsottini
Sorocaba
São Paulo

10 anos
Eutropio M. Peixoto
Equipamento
Distrito Federal

10 anos
Alfredo F. Sedlmayer
Engenharia Geral
Distrito Federal

10 anos
Adeodato Peixoto
Div. Minas e Rio
Distrito Federal

10 anos
Victor S. Santos
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Antonio Ramos
Conservação
São Paulo

10 anos
Nelson Rodrigues
Construções
Distrito Federal

10 anos
Eduardo Cruz
Conservação
São Paulo

10 anos
Edmundo Hollaner
Estudos do Equipa
mento — São Paul

10 anos
Augusto F. Reis
Comercial
Distrito Federal

10 anos
Mario Gomes
Conservação
Distrito Federal

10 anos
Pedro L. Sanchez
Cabos
São Paulo

10 anos
Eurico H. Mello
Lins
São Paulo

10 anos
Manuel C. Mattos
Equipamento
Distrito Federal

DA DEDICAÇÃO AO SERVIÇO

Por O. KALLUT — Engenharia Geral — Distrito Federal.

JA' temos tido oportunidade, algumas vezes, de observar telefonistas que se desincumbem dos serviços que lhes estão afetos "sem entusiasmo", si bem que obedecendo a todos os detalhes dos regulamentos.

Afastando de nossas presentes considerações os casos de astenia, próprios de um deficiente estado sanitário, bem como certas situações transitórias de ordem doméstica dessas empregadas, desejamos apenas focalizar, no momento, os casos de desinteresse pelo serviço, oriundos de uma falsa compreensão da responsabilidade de cada uma, como parcelas indispensáveis do conjunto de nossos serviços, por se julgarem, por autosugestão, elementos imperceptíveis à administração e que, por isso, não acreditando na probabilidade de progresso imediato, se contentam apenas em não infringir os regulamentos para não serem punidas.

Já muitas vezes temos insistido nesse ponto de que todas as tarefas são igualmente indispensáveis à homogeneidade do serviço em geral, e, portanto, todas elas devem ser desempenhadas com o mesmo cuidado e, assim sendo, cada executante terá atraído para si a atenção administrativa na razão direta da perfeição de seu desempenho.

Partindo desse princípio e compenetrando-nos integralmente de sua veracidade, todos os trabalhos nos serão agradáveis e mais fáceis e seremos então elevados pelo progresso que nós mesmos construimos, quasi sem sentir, mas do qual nos devemos orgulhar como fatores concientes e eficientes dessa evolução geral.

Assim, pois, a cada uma das nossas boas auxiliares — que são a grande maioria — cabe o dever constante de, além de se esforçarem cada vez mais no aperfeiçoamento próprio, persuadir, por todos os meios inteligentes, às suas colegas apáticas a seguirem os seus exemplos, e assim terão prestado dois grandes serviços: um, a "alegria do trabalho" em quem não a sentia, e o outro, a "homogeneidade na produção", que certamente redundará na obtenção completa de nosso desideratum, que sempre foi: "Um serviço cada vez melhor".

BÔDAS DE OURO

NO dia 12 de Outubro último realizou-se uma cerimônia tocante que encheu de justas alegrias o coração sensível de Orlando Pessoa, da Secção de Listas, no Distrito Federal, e das quais participaram todos os seus companheiros. E' que seus pais Julio Pessoa e D. Justiniana Pessoa comemoraram nesse dia as suas Bôdas de Ouro, tendo seus filhos mandado realizar uma missa em ação de graças na igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, ás 9,30 horas.

Pelas nossas fotografias temos a impressão do que foi essa solenidade, a que compareceram os filhos do venerando casal, em número de 10; seus 16 netos e uma bisneta, além de pessoas de suas relações.

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MÁXIMO,
HIGIENE COMPLETA
SÓ COM
"Cera FIDALGA"
R. Abolição, 221 — S. PAULO
TELEFONE 2-4288

Meio de transporte mais usado em Nova York

SEGUNDO uma estatística recente, o meio de transporte mais usado em Nova York não é o subterrâneo, mas sim o modesto elevador. Os caminhos subterraneos não transportam mais do que 6.000.000 de pessoas por dia e os ônibus só contam com cerca de ... 3.000.000 de passageiros diários. Em troca, os elevadores podem se orgulhar de transportar mais de 15.000.000 de viajantes diariamente, atingindo assim uma cifra bem maior do que os outros veículos.

Apenas no Rockefeller Center há mais de 160 elevadores, os quais percorrem, em um ano, 1.200.000 quilômetros, ou seja trinta vezes a volta do mundo.

Novas REDES Particulares

Casa Domingos Joaquim da Silva — Avenida Almirante Barroso, 90 — 3 troncos e 10 ramais — Inaugurada em 28 de agosto de 1939.

Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida — Avenida Rio Branco, 133-4.º e 5.º — 3 troncos e 13 ramais — Inaugurada em 28 de setembro de 1939.

Cineac do Brasil Ltda. — Avenida Rio Branco, 181 — 3 troncos e 10 ramais — Inaugurada em 31 de agosto de 1939.

Conselho Federal de Comércio Exterior — Avenida Presidente Wilson, 231 — 4 troncos e 16 ramais — Inaugurada em 31 de outubro de 1939.

Instituto de Resseguros do Brasil — Rua Araujo Porto Alegre, 71-4.º — 6 troncos e 26 ramais — Inaugurada em 25 de outubro de 1939.

Companhia Itatig — Rua da Quitanda, 111-3.º — 3 troncos e 10 ramais — Inaugurada em 14 de outubro de 1939

Laboratório Brasileiro de Quimioterapia — Rua General Roca, 194 — 2 troncos e 5 ramais — Inaugurada em 26 de agosto de 1939.

Standard Brands of Brazil — Avenida Pedro II, 250 — 3 troncos e 10 ramais — Inaugurada em 23 de outubro de 1939.

P. D. F. — Departamento do Pessoal — Avenida Graça Aranha, 62-5.º — 6 troncos e 14 ramais — Inaugurada em 4 de setembro de 1939.

Fabio Bastos & Cia. — Rua Visconde de Inhaúma, 98 — 2 troncos e 5 ramais — Inaugurada em 19 de outubro de 1939.

O NOVO SERVIÇO TELEFÔNICO DE BARRETOS - SÃO PAULO

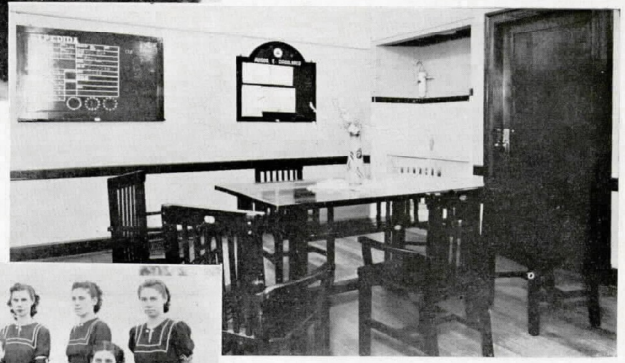
SUA INAUGURAÇÃO EM OUTUBRO

O novo prédio de linhas modernas onde funciona a atual Estação Telefônica.

Igreja Matriz de Barretos.

RETOS, florescente cidade do oeste ulista, acaba de ser dotada de um moerviço telefônico, com sua rede inteireconstruída, adotando-se equipamento do último tipo e mais eficiente, transformando-se o antigo sistema de magneto em bateria central, acompanhando assim o desenvolvimento daquele entreposto brasileiro.

No dia 14 de Outubro, à tarde, realizou-se o ato da inauguração dos novos serviços, com o comparecimento do Dr. Elias Rebelo Horta, Promotor Público, representando o Sr. Prefeito Municipal; Fabio Junqueira Franco, que se achava acamado; Dr. Egas Botelho, delegado de Polícia; Amancio Rodrigues, Secretário-Contador da Prefeitura; Cel. Gabriel Garcia Leal, Prefeito de Guaíra; advogados e médicos, representantes consulares e dos principais Bancos e do alto comércio e indústria barretense. Nossa Companhia achava-se representada por Josias Cleto, Superintendente Interino da Divisão do Estado; Geraldo Blum, Gerente do Distrito de Araraquara; Alfredo Grellet, Chefe do Tráfego; Pedro Salatini, Chefe da Secção de Instalações; Charles Mirtle, Inspetor da Planta Externa, e outros funcionários.



to após o ato da inauguração, vendo-se ao cenpresentante do Prefeito Municipal; Josias Cleto, .º da Divisão do Estado; Geraldo Blum, Gerente o de Araraquara e out.as pessoas gradas que asio ato — Confortavel sala de lanche e descanço nistas da Estação de Barretos, com seus novos azul marinho, vendo-se ao centro Guerino Billi, Chefe de Distrito de Tráfego.

O representante do Sr. Prefeito Municipal, declarando inaugurados os novos serviços, deu a palavra a Geraldo Blum, que fez um retrospecto histórico de Barretos.

Retomando a palavra, o Dr. Elias Rebelo Horta pronunciou de improviso um brilhante discurso, dizendo que a oração do intérprete da Companhia era uma das mais belas resenhas da história de Barretos, desde a cabana

Funcionários da Companhia que assistiram á inauguração. Ao centro, Josias Cleto, Superintendente Interino da Divisão do Estado.

Vista parcial de Barretos, mostrando já seu aspecto modernisado.

Outro aspecto de Barretos, vendo-se uma de suas lindas praças.

Uma rua de Barretos.

Vistas de um jardim público de Barretos.

alí assentada pelos irmãos Barretos, em épocas remotas; que os dados técnicos dessa exposição oficial mostram a grandeza dos melhoramentos introduzidos, e a solenidade marcava mais um passo dos barretenses para o progresso, nesta fase difícil que atravessa o mundo.

A seguir, foi oferecido um "cock-tail" a todos os presentes.

Para se avaliar o progresso e a importância econômica e industrial de Barretos, damos um trecho do discurso de Geraldo Blum:

"Uma estatística de 1921 atribue a Barretos dois milhões de pés de café; hoje há quatro milhões, o dobro; era irrisória a produção de cereais, que atualmente soma 9 milhões de quilos. De algodão, nem se falava! Em 1938, daqui sairam 5 mil toneladas da preciosa fibra. O gado existente atingia a soma de 100 mil cabeças. Agora o total do gado entrado, só em 1938, somou 500 mil cabeças, cinco vezes mais! Em 1920, 65 mil bois foram abatidos. Barretos era olhado admirativamente. 65 mil bois! Parecia assombro... Mas o tempo caminha; as coisas mudam para maior e para melhor, o homem realiza, e no ano que passou o número admirado cresceu de 65 para 214 mil bois!

Quando poderia o fundador de Barretos sonhar com a realidade presente? Figura de desbravador, fortalecido daquela coragem e resolução que levaram os bandeirantes a modificar as fronteiras do Brasil, Francisco José Barreto atirou-se à aventura, enfrentou a adversidade, combateu o indígena; e quando os seus olhos de homem experiente reconheceram o valor dos campos vislumbrados, fixou-se. Tomou posse das terras, trabalhou e fez Barretos.

Filho de Minas Gerais, procurou e encontrou o que aprendera ser indispensável à sua atividade boiadeira: pastagens. Iniciava, assim, a estrutura do maior centro de comércio de gado de São Paulo e um dos maiores do país. A choupana de 1845, menos de um século depois, multiplicava-se como um maravilhoso conto oriental; desdobrou-se nas 2.500 casas de hoje; e o chão minguado que as ruas 16 e 18 e avenidas 13 e 15 delimitam, alargou-se mais e mais, cada vez mais, 5 milhões e 290 mil metros quadrados! Eis o sítio de Francisco José Barretos e seu irmão Antonio, o pouso dos Barretos, a vila, a cidade, com o seu bom comércio, a sua indústria incansavel e o renome invejável que é a sua glória: o maior centro paulista de comércio de gado."

O PAPAGAIO E O TELEFONE

de Affonso Vibonatti Junior

UM papagaio que, o dia inteiro, palrava sem parar, de cima de seu poleiro, vendo, um dia, o telefone, quietinho no seu lugar, quis, por mera tagarelice de infantigável conversador, puxar um dedo de prosa. E disse:

— "Muitos bons dias, meu senhor; por acaso notou que ultimamente se tornou intolerável o calor?"

Silencia o telefone, indiferente. Não se conformou o papagaio com aquela sisudez, e, olhando de soslaio, tentou inda uma vez:

— "Sobre politica, sabe alguma coisa, alguma novidade? Ou o senhor não ousa tecer uns comentários? Talvez lhe desagrade!?..."

O telefone sempre mudo! O "louro" não perde as esperanças:

— "O senhor, tão sisudo, ha de entender de câmbio, de finanças... Ou sobre as transações havidas no mercado, é bem possivel que o senhor entenda!?"

Ao ver o outro calado, emenda:

— "Talvez o amigo apreciaria, com o seu ar circunspécto, dissertar sobre filosofia!?"

O telefone, quieto!!!

O papagaio, então, as penas arrepia e, em tom nada cortês, dirige ao telefone este fraseado:

— "O senhor, talvez, si fosse um cavalheiro, atencioso e educado, não deixaria sem resposta uma pergunta minha! O senhor ou não sabe ou não gosta de fazer nada mais que vibrar uma irritante campainha! Fóra disso, é incapaz de trocar idéias a qualquer respeito! Nunca o vi, um instante, sem perder esse jeito que me parece altivo e petulante!"

Então, o telefone pensou por um momento e, em voz pausada e grave, respondeu:

— "Que o seu juizo me agrave, por não ser cavalheiro ou não possuir talento, pouco se me dá. Um juizo se avalia pelo justo valor de quem emana. A sua apreciação não me injuria por ser menos injusta que leviana. Segundo penso, na minha opinião despretensiosa, tendo, talvez, um pouco mais de senso, e muito menos prosa, o senhor acharia melhor estar calado e talvez não assumisse uns ares de letrado, de grande sábio, para dizer tolice.

O senhor é dos tais que "metem o bico" em tudo e por tudo, e tudo querem saber, ao passo que eu no meu cantinho fico e, muito bem calado, cumpro o meu dever.

O senhor faz lembrar essa especie de gente a quem lhe coça a lingua, por falar; que vendo um telefone, logo sente esse desejo fútil de aborrecer alguem que está ocupado, gastando o tempo na conversa inútil.

Faz-me lembrar as tais mocinhas que não pódem ver um telefone sossegado; ou vivem dando "trote" nas vizinhas ou légua e meia de prosa ao namorado.

Faz-me lembrar os tais que, usando as linhas, andam fóra da linha, na verdade; os que olvidam, na sua indiscrição, que, sendo o telefone utilidade, não poderá ser nunca diversão!..."

PAPAI NOEL

POR

Achilles Zaluar

PAPAI Noel, como sempre, não esqueceu, este ano, os seus amiguinhos. Cedo, aprestou-se para a viagem longa. Encheu, cuidadosamente, de brinquedos lindos o grande saco, colocou-o às costas e partiu. Apesar da idade, que lhe branqueou as barbas e os cabelos, tão brancos como a estrada que percorre, caminha com passo firme. E' pontual e solicito. Para o seu coração, todo bondade e ternura, não haveria desculpa se o esperassem em vão. O inverno, rigoroso — segundo conta a lenda, que nos deixa, a nós, habitantes dos trópicos, desconcertados — cobre de neve a paizagem. O vento, como um latego gelado, fustiga-lhe as faces rubicundas. Papai Noel embuça-se mais, mas não se detem. No silêncio, pleno de glória e de mistério, da Noite de Natal, enquanto, no alto, as estrelas piscam as palpébras douradas, como pequeninas joias engastadas na cúpola azul do infinito, ele percorrerá os lares tranquilos, onde as criancinhas dormem e sonham com ele...

Papai Noel, entretanto, ao contrário dos outros anos, não trás nos lábios iluminados aquele sorriso feliz, feito de amor e de indulgência. Papai Noel vem sério. Dir-se-ia que sofre. Por vezes, porque ainda é cedo, pára, um instante, oculto na sombra, e espia, através do retângulo claro das janelas, as salas festivas. Aos seus ouvidos chega o rumor da alegria infantil. Papai Noel, porém, baixa a cabeça e tem os olhos marejados de lágrimas...

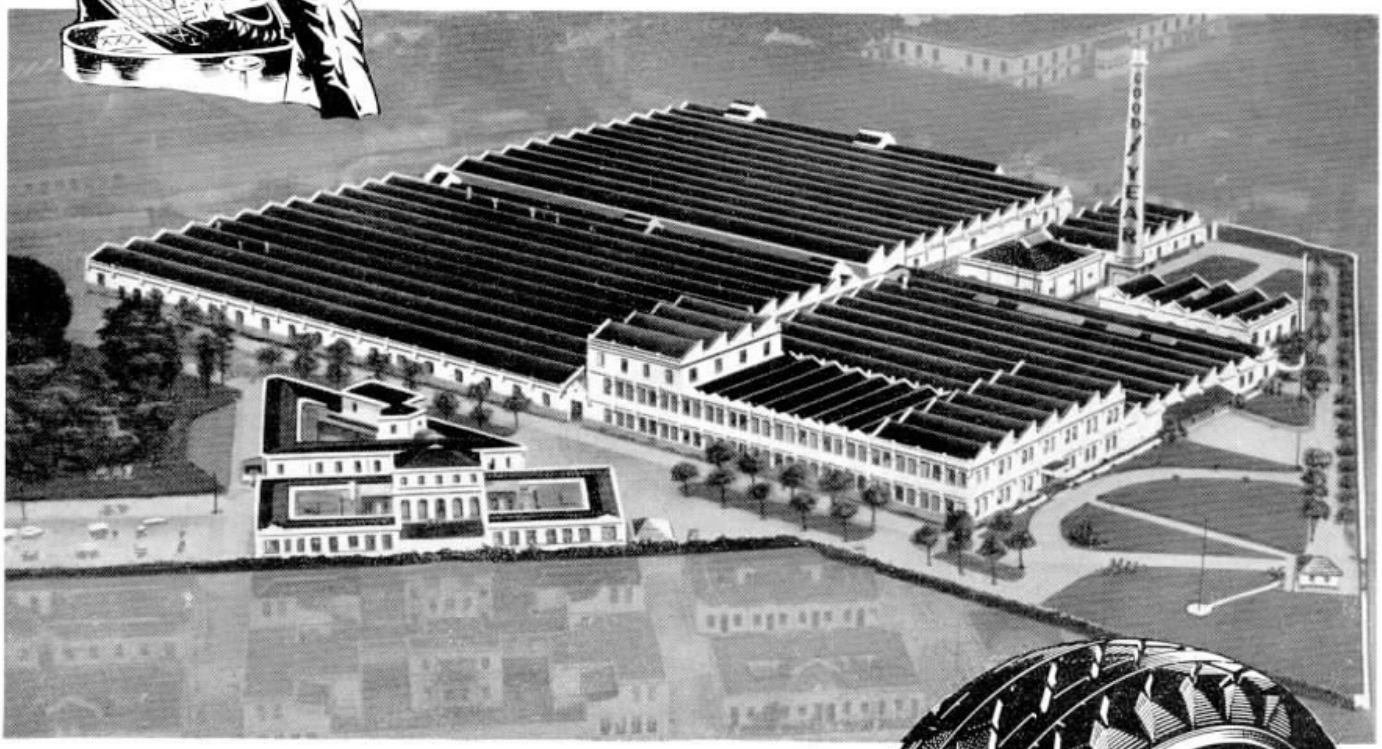
Por que? Que poderoso e estranho sofrimento é esse? E' que Papai Noel sabe que longe, muito longe, para além das águas profundas do Atlântico, em outro continente malfadado, reinam a desolação e o luto. Sôbre lares em ruinas, o fantasma da guerra estende as asas negras. E Papai Noel está triste. Guarda, ainda, na memória atormentada, o éco do chôro convulso de criancinhas órfãs e do estrondear das granadas, que abrem no chão cratéras imensas, onde se vai amortalhar, como num túmulo, a conciência humana...

Pobre e querido Papai Noel! Nos sapatinhos, colocados às janelas, encontrarão as crianças, este ano, ao lado dos brinquedos bonitos, um ardente pedido seu: o de não esquecerem as palavras divinas do Mestre, que lhes ensinam o amor reciproco, de maneira que, jamais, as suas mãos se armem numa luta abominavel de irmãos contra irmãos!

Que Papai Noel seja atendido...

A FABRICA DE PNEUS GOODYEAR

Iniciou a Fabricação em Setembro



A Fabrica Goodyear em São Paulo, está agora completamente installada e fabricando pneus, camaras e saltos de borracha.

Hoje, operarios brasileiros, instruidos por technicos da Goodyear, estão produzindo com mestria e perfeição, o mundialmente afamado pneu Goodyear.

A olhos vistos augmentam os stocks, e dentro de pouco estarão os stockistas em condições de offerecer aos milhares de automobilistas em todas as partes do Paiz, pneus Goodyear fabricados no Brasil.

Esses pneus, feitos integralmente com borracha do Brasil, são em qualidade, perfeição technica e apparencia vistosa, dignos companheiros do producto Goodyear antes importado, e justificam a *invejavel e inconteste* affirmação de que, ha vinte e quatro annos, "No Mundo Inteiro Mais Carros Rodam Sobre Pneus Goodyear Do Que Sobre Os De Qualquer Outra Marca".

GOODYEAR

INDUSTRIA BRASILEIRA

OS VENCEDORES DA GRANDE PROVA AUTOMOBILÍSTICA

Grupo em que se vê Manuel de Teffé momentos antes da partida do Circuito da Gávea.

NO dia 29 de Outubro último realizou-se a prova automobilística anual promovida pelo Automóvel Club do Brasil no Rio de Janeiro e que já se tornou conhecida por Circuito da Gávea ou "Trampolim do Diabo".

Desta vez a prova assumiu maior importância por se tratar de uma competição de volantes nacionais exclusivamente e que se mantiveram á altura do renome já conquistado, tendo o vencedor do 1º lugar batido novo "record" do Circuito da Gávea em 20 voltas.

Como nos anos anteriores, afluiu ao local das corridas enorme multidão, que vibrou de entusiasmo durante o desenrolar das carreiras, em que os nossos volantes muito se esforçaram por honrar o automobilismo nacional.

A grande prova teve a assistência do Sr. Presidente da República, Dr. Getulio Vargas, acompanhado do Sr. Prefeito do Distrito Federal, Dr. Henrique Dodsworth e do Sr. General Francisco José Pinto, Chefe da Casa Militar. Compareceram tambem outras altas autoridades.

As corridas iniciaram-se ás 9,30, terminando cerca de meio dia, tendo sido de lamentar o acidente que sofreu o carro de Nascimento Junior, que o impossibilitou de prosseguir na carreira, pois comparecera com muita probabilidade de vitória, bem como os desastres com os carros de Newton Alves Teixeira, que capotou; de Cicchelli, que foi sobre um barranco, e de Luiz Tavares de Moraes, que se incendiou.

O resultado das corridas foi o seguinte:

1º lugar — Manuel de Teffé — Prêmio: 80:000$.

2º lugar — Benedicto M. Lopes — Prêmio: 40:000$000.

3º lugar — Geraldo A. Avellar — Prêmio: 25:000$000.

4º lugar — Amaral Junior — Prêmio: 15:000$000.

5º lugar — J. Santos Soeiro — Prêmio: 11:500$000.

6º lugar — Angelo Gonçalves — Prêmio: 8:000$000.

Manuel de Teffé, que estabeleceu novo "record", recebeu ainda uma miniatura da grande Taça Mappin & Webb, com inscrição, e um cronômetro de pulso.

Nascimento Junior ganhou 10:000$000 da Companhia Souza Cruz, por ter batido o "record" de tempo de uma volta.

Houve prêmios tambem para carros adaptados e de que sairam classificados: 1º lugar, Geraldo Avellar; 2º lugar, Amaral Junior; 3º lugar, Santos Soeiro; 4º lugar, A. Gonçalves; 5º lugar, Julio de Moraes; 6º lugar, José Bernardo.

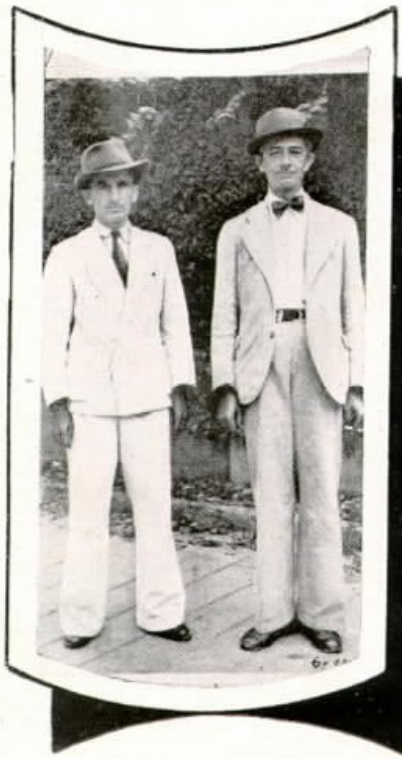
O SERVIÇO TELEFÔNICO

Como nos anos anteriores, a Companhia Telephonica Brasileira estabeleceu linhas telefôni-

CORRIDA

Poste colocado para suportar o emaranhado de linhas que se distribuiram pelos diversos pavilhões e para outros circuitos.

Carlos José, Feitor-Chefe, e Anselmo Abal, Inspetor, que dirigiram os trabalhos de instalação.



cas para o Automóvel Club do Brasil e estações de rádio, afim de ser feito o contrôle e a irradiação da corrida.

As estações emissoras de "broadcasting" que transmitiram diretamente da Gávea foram as seguintes: Rádio Jornal do Brasil, Rádio Club do Brasil, Rádio Mayrink Veiga, Rádio Nacional, Rádio Transmissora Brasileira, Rádio Educadora do Brasil, Rádio Tupi, Rádio Ipanema e Rádio Cruzeiro do Sul.

Ao todo, foram instaladas 48 linhas telefônicas em diversos pontos do circuito, sendo 31 linhas particulares com aparelhos e 13 sem aparelhos e 4 linhas individuais. Foram empregados 73 aparelhos portáteis de luxo de magneto, 3 portáteis de luxo de bateria central, 1 de parede de bateria central e 21 caixas de ferro.

A turma de instaladores do serviço telefônico foi a seguinte:

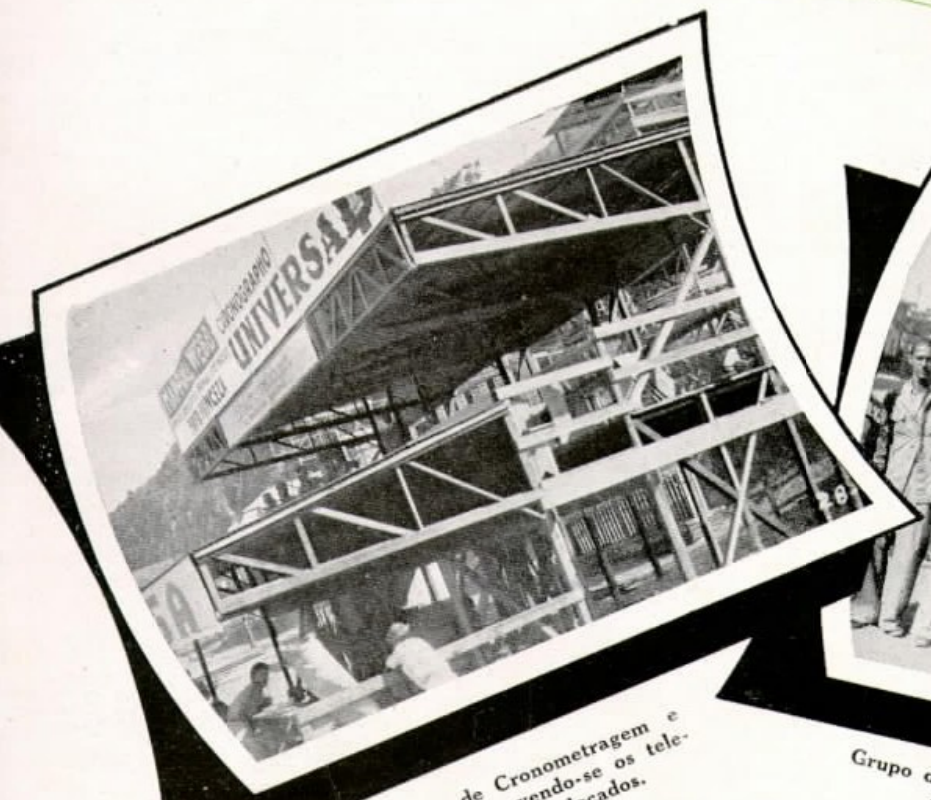
Anselmo N. Abal, Inspetor; Carlos José e Jayme Gonçalves, Feitores-Chefes. Os Feitores: E. Gomes Jobin, Appolirio de Andrade, Adolpho Gonçalves, Moacyr Costa, Ernani J. Barros e Carlos Caridade.

Os Instaladores: Oswaldo Costa, Frederico Francisco Coelho Filho, Djalma Santos, Antonio Barbosa, Luiz G. Souza, Roberto Cruz, Moacyr S. Almeida, Mario F. Carvalho, Wilmar M. da Silveira, Luiz Abramo, José A. Carvalho, José da Costa, Romeu J. Santos e Alvino A. Santos.

Manuel de Teffé no poste de chegada, ao sair vitorioso no Circuito da Gávea.

Ficaram de serviço no dia da corrida os Reparadores: Jubal Martins, Mario Cordeiro, Newton A. Lemos, Adhemar Pereira, Roberto A. de Araujo, Antenor Mery, Affonso Mauro, José A. Gusmão, Aldevino G. Coelho, Lourival de Oliveira, João de Deus, Aldo Ribeiro, Agostinho Faria, Alvaro F. Picolli, Laurindo A. Carvalho, Jayme M. T. Bello e Cléo W. Assumpção.

da Gávea

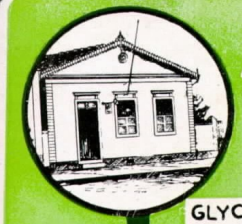


Pavilhão de Cronometragem e de Imprensa, vendo-se os telefones ali colocados.

Grupo de Instaladores do serviço telefônico do Circuito da Gávea.

A MAIOR DISTÂNCIA ALCANÇADA

POR FIOS TELEFÔNICOS NA REDE INTERURBANA DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



GLYCERIO

PENNAPOLIS

BAURU'

BOTUCATU'

SOROCABA

SÃO PAULO

FORMIGA

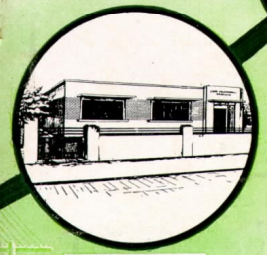
OLIVEIRA

BELLO HORIZONTE

BARBACENA

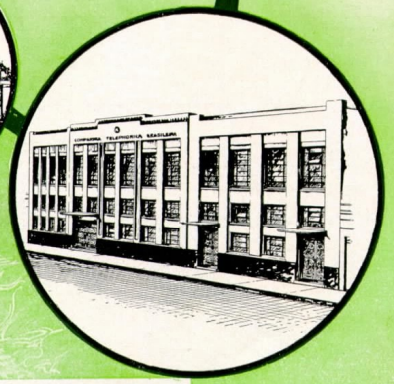
ENTRE-RIOS

BARRA MANSA



CAÇAPAVA

N. IGUASSU'



RIO DE JANEIRO

AS cidades de Glicério, no Estado de São Paulo, e de Formiga, no Estado de Minas Gerais, constituem os extremos da maior distância alcançada por fios telefônicos na rede interurbana da Companhia Telephonica Brasileira.

Apresentamos, a seguir, algumas caracteristicas interessantes da ligação interurbana que se pode completar sobre essa maior extensão de fios:

QUILOMETRAGEM SEGUINDO A POSTEAÇÃO — 1.793 KMS.

São necessárias oito (8) estações de repetidores que estão situadas nas seguintes localidades:

Bauru', Botucatu', Sorocaba e Caçapava, no Estado de São Paulo.

Barra Mansa, Nova Iguassu', Entre Rios, no Estado do Rio de Janeiro.

Barbacena, no Estado de Minas Gerais.

Essa ligação percorre três Estados e passa pelas capitais dos Estados de São Paulo e Minas Gerais e Capital da Republica — Rio de Janeiro.

Para se completar uma ligação entre Glicério e Formiga é necessária a interferência de uma telefonista em cada uma das seguintes localidades: Glicério, Penapolis, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Oliveira e Formiga.

A posteação entre Glicério e Formiga passa por 66 localidades do Estado de São Paulo, 44 do Estado do Rio, 31 do Estado de Minas Gerais e pelo Distrito Federal, num total de 142 localidades.

A operação de uma chamada de Glicério para Formiga se processa do seguinte modo:

1 — A telefonista de Glicério atende o assinante que deseja falar com Formiga e preenche um bilhete pedindo-lhe que desligue e aguarde um aviso.

2 — A telefonista de Glicério transmite os detalhes do bilhete à telefonista de Penapolis e esta vai providenciar a ligação até Formiga, visto que Penapolis é estação de 1ª categoria (Centro Fiscalizador) com autoridade para alcançar todos os pontos da rede interurbana. Glicério é uma estação de 2ª categoria (tributária de Penapolis, da qual depende para alcançar outras localidades).

3 — A telefonista de Penapolis usa um circúito até São Paulo e pede para ser ligada ao Rio de Janeiro e desta localidade a Belo Horizonte e finalmente a Oliveira, que é o Centro Fiscalizador da localidade de Formiga. Esta operação se processa normalmente dentro de um tempo razoavel, que póde ser estimado entre 15 e 30 minutos, si não houver condições contrárias tais como demoras consequentes a interrupções, por defeito ou por excesso de serviço, num ou mais trechos desse percurso que a ligação teria de seguir.

E' possivel que uma ligação de Glicério para Formiga venha a sofrer uma demora pelo fato do telefone do assinante em Formiga estar ocupado com uma ligação local ou mesmo interurbana.

(Colaboração da Secção Geral do Tráfego)

A CARAVANA DA CONFRATERNIZAÇÃO

CONSTITUIU, sem dúvida, uma bela festa de confraternização a visita da caravana de funcionários das várias secções e cidades do Distrito de Campinas, que, atendendo ao convite dos componentes da Secção de Equipamento, de São Paulo, foi àquela capital para assistir ao "match" amistoso entre os quadros "Equipamento" e "Campinas", como revanche pela derrota de 1 goal a 0 sofrida, pelo "Equipamento", em 23 de Julho último, sendo esta a 2.ª partida da série "melhor de três" na disputa da taça "Lawrence Hill", gentil oferta de Pedro Salatini, Chefe da Secção de Equipamento.

Às 8.48 do dia 8 de Novembro último, desembarcou na Estação da Luz a Caravana Campineira, composta de cêrca de 100 pessôas

que, em bondes especiais, foram conduzidos à Rua da Corôa e daí á séde esportiva do "Telefônica Club".

Às 10 horas, mais ou menos, entraram em campo os quadros com a seguinte organização:

QUADRO "EQUIPAMENTO" — Hamilton — Marchetto e Esau' — Nogueira, Tabarini e Onofre — Pierre, De Casa, Grippa, Paschoal e Adolfo.

QUADRO "CAMPINAS" — Walkyr — Felipe e Adão — Paiva, Helio e Lino — Javarrone, Arnaldo, Lucio, Victorio e Adriano.

O jogo foi arbitrado pelo Dr. Pausanias Pinto Rocha, alto funcionário da Light & Power de S. Paulo.

A partida foi rica em jogadas sensacionais e aos 12 minutos de jogo foi marcado o primeiro tento por Adolfo Frizatti, do quadro "Equipamento", vice-campeão de 1939, fazendo assim, esse jogador, jús ao prêmio que estava reservado ao que marcasse o primeiro goal.

Terminada a partida, foi verificada a seguinte contágem: 2 pontos do "Equipamento" contra 1 do quadro de "Campinas".

O capitão do quadro "Equipamento" ofereceu ao capitão do quadro "Campinas" uma flâmula como lembrança deste jogo.

Ao meio dia foi servido o almoço a cêrca de 200 pessôas no salão de baile, num ambiente de muita alegria, tendo a diretoria do quadro do "Equipamento", representada por Luis George Riga, se esforçado para retribuir o tratamento dispensado á caravana do seu quadro quando da visita a Campinas.

Após o almoço, os membros da caravana visitaram as várias Secções da esplêndida séde esportiva do "Telefônica Club", e ás 14 horas teve inicio a vesperal dansante, abrilhantada por um ótimo jazz.

O regresso da caravana campineira deu-se às 19,50.

A terceira partida será realizada em breve, na cidade de Campinas, para a posse definitiva da taça "Lawrence Hill".

Nossas gravuras mostram os componentes da caravana e os quadros que disputaram o "match" amistoso em São Paulo.

Estados Unidos —Itália e Holanda

Serviço Rádio-Telefônico Direto

MAIS um grande país da Europa ficou diretamente ligado à América do Norte pelo serviço rádio-telefônico transoceânico, aumentando assim o número de nações que se comunicam em circuito direto com a grande nação americana, sem necessidade de outra nação intermediária.

Trata-se da Itália, que iniciou esse serviço com os Estados Unidos em 11 de Setembro último, cessando de o fazer através de Londres.

O serviço com a Itália é feito pela American Telephone & Telegraph Company, de New York, por meio das suas estações rádio-telefônicas de ondas curtas em New Jersey. As estações do Sistema Bell operaram em combinação com as estações rádio-telefônicas da Italo Rádio Company, próximo de Roma, ligando-se aí com a rede telefônica da Administração Telefônica Italiana.

A taxa a cobrar por uma chamada de tres minutos pelos telefones do noroeste dos Estados Unidos para os da Itália é de 24 dólares nos dias úteis e de 18 dólares depois das 17 horas, tempo dos Estados Unidos, e durante todo o dia aos domingos. Para maiores distâncias as taxas serão proporcionais.

As empresas interessadas estão estudando propostas para, por intermédio da Itália, estender o serviço, através de linhas terrestres, a países para onde o serviço rádio-telefônico transoceânico havia sido suspenso.

TAMBÉM no dia 21 de Setembro foi estabelecido serviço telefônico transoceânico direto entre os Estados Unidos e a Holanda, à taxa de 22,50 dólares por três minutos.

Por intermédio da Holanda, como da Itália, poderão ser completadas ligações telefônicas para a Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Lituânia, Bulgária, Iugoslávia, Suissa, Hungria e Suécia. A Inglaterra e a França apenas estão aceitando chamadas oficiais e algumas bancárias. Poucas chamadas de imprensa têm sido aceitas.

O Coração das Plantas

O BOTÂNICO hindu' Jagadis Chandra Bose atirma que as plantas têm, não só nervos e circulação, como coração tal como as criaturas.

Mediante uma sonda geológica de sua invenção, sensibilíssimo registrador ótico elétrico, o dr. Bose descobriu que a circulação da seiva **não se produz por capilaridade**, mas sim **por pulsação**, e que aquelas possuem um sistema nervoso que apresenta reações quando estimuladas. Se, por exemplo, uma "mimosa pudica" é pisada por um animal qualquer, as plantas da mesma espécie que estejam nas proximidades se sentem subitamente presas de pânico nervoso; suas folhas curvam-se para o sólo e enroscam-se em si mesmas; de modo que as "mimosas pudicas" procuram esconder-se para evitar o perigo.

O Dr. Bose observou também que, quando ameaça um temporal, acelera ou diminue nas plantas a circulação da seiva, por efeito da eletricidade.

Injetando em uma planta uma dóse minima de estriquinina, o sábio conseguiu acelerar o movimento da seiva e logrou, depois, diminuí-lo com uma dóse de bromureto.

Outra experiência consistiu em envenenar uma planta. Ligando-a com um dispositivo de controle, subministrou-lhe um tóxico e observou que o instrumento, que a principio ondulava com regularidade, iniciava uma série de movimentos convulsivos e espasmódicos, para acabar parando. A planta havia morrido.

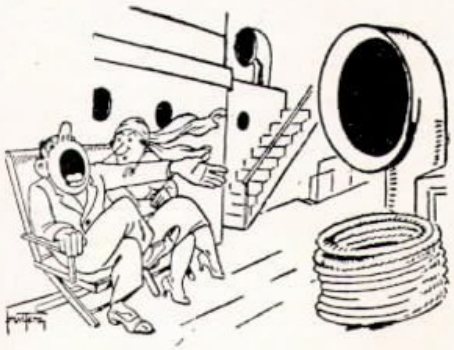
O MILAGRE
se opera em
3 tempos!

5 razões para tomar FONTOL

● Allivia qualquer dôr ● Corta resfriados ● E' de acção rapida ● Estimula as defesas organicas ● Não tem contra-indicação.

FONTOL

SENTE DÔR OU RESFRIADO?
COM FONTOL ESTA' CURADO.



CONTAGIO

— Que é que tens para bocejar desse modo?!
— E' por causa da boca desse respiradouro.

(De "Ric et Rac")

◆

E' LOGICO...

— Como?! tú queres mais dinheiro?! mas, mulher, sabes aonde isso te levará?
— Sei, sim: ao atelier da modista!

(De "Midinette")

◆

EFEITOS DO WHISKEY

— Oh! diga-me, o senhor vai conservar máscara durante a noite toda?...
— Que máscara?!

(De "Ric et Rac")

◆

QUESTÃO DE NÚMERO

ARTILHEIRO — Estão à vista os navios inimigos.
CAPITÃO — Atire-lhe um tiro de peça.
ARTILHEIRO — Estão muito longe; a bala só chega a meio caminho.
CAPITÃO — Então atire-lhe dois.

◆

NO JULGAMENTO

O JUIZ — Deante de todas essas provas, o senhor ainda se atreve a negar?
O ACUSADO — Que quer, senhor juiz. Quando fui preso, neguei; na delegacia neguei. Agora se voltar atrás, todos dirão que sou homem sem palavra.

◆

NUM BAILE

— Tenho a impressão de que este cavalheiro repete os mesmos madrigais a todas as mulheres.
— E' possivel. Mas a mim nunca disse nada.
— Conhece-o?
— E' meu marido.

◆

NA ESTRADA

O GUARDA — Faça o favor de me entregar sua carteira. O senhor ia com uma velocidade de sessenta quilômetros por hora.
O CHAUFFEUR AMADOR — Por hora? Não é possivel, há dez minutos que ei saí da garage.

◆

SEM COMENTÁRIOS

— Pobre amigo! Morreu sem sabermos a enfermidade que o vitimou.
— Como? E não chamaram um médico?
— Não. Nesta aldeia morremos sem necessidade de médico.

DESFOLHANDO A MARGARIDA

— Ela tem: 200.000 francos de dote, 100.000 francos, 50.000 francos, 20.900 francos; não tem absolutamente nada?

(De "Ric et Rac")

◆

POR TABELA

ELA: — Adquiri duas poltronas de teatro para esta noite.
Ele: — E' drama ou comédia?
ELA: — E' drama: é a historia de uma pobre mulher para quem o marido recusa comprar um novo chapéu.

(De "Midinette")

◆

O UNICO LUGAR

— Si queres fumar, vais ter a gentileza de entrar aqui; minha mulher detesta o cheiro do fumo.

(De "Ric et Rac")

GRAPHICA "O CRUZEIRO" S/A EMPREZA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S/AEMPREZA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S/A EMPREZA GRAPHICA "O CRUZEIRO"

CLICHERIE
ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
LIVRAMENTO, 191
RIO — 43-5465

NOVO CABO DE 2.121 PARES

EVOLUÇÃO DOS CABOS: — EM 1888, CONTINHA 100 FIOS; EM 1890, 101 PARES; EM 1914, 1.212 PARES; 1927, 1.818 PARES; 1939, 2.121 PARES

OS engenheiros do Sistema Bell, nos Estados Unidos, considerados há muito como pioneiros do desenvolvimento do cabo telefônico com capa de chumbo, realizaram outro avanço histórico com a confecção de um cabo contendo 4.242 fios de cobre isolados um a um. Até aqui, o máximo de fios contidos num cabo era de 3.636. A despeito do aumento do número de fios a grossura do cabo não é maior que a do seu antecessor, sendo o seu diâmetro exatamente o mesmo, isto é, 2 polegadas e 5 oitavos.

Uma vez que o diâmetro de cada fio do novo cabo é tambem igual ao anterior, a introdução de mais 606 fios no mesmo espaço só pôde ser feita por uma técnica melhorada de isolamento de fio criada pela Western Electric Company, um processo que reduz a espessura do isolante que envolve cada fio. Foi assim produzido um fio coberto com o diâmetro de 31/1000 de polegada, enquanto o diametro anterior era de 34/1000. A diminuição em cada caso foi só de 3/1000 de polegada, mas esse lucro ínfimo, repetido 3.636 vezes, deu em resultado um lucro total de espaço bastante para oferecer alojamento aos fios a mais.

Por sua vez, tornou-se possível o emprego de um núcleo de cabo composto de fios tão compactamente enfeixados devido ao aperfeiçoamento na ciência da transmissão e no próprio equipamento telefônico, realização essa dos Laboratórios Telefônicos Bell.

Fez-se a primeira instalação do novo cabo na cidade de New Jersey, pela New Jersey Bell Telephone Company, que mandou fabricar mais de 14.000 pés nas oficinas de Kearny, New Jersey, da Western Electric Company.

O processo de isolamento dos fios é, em si, um acontecimento revolucionário da última década. Antes do invento desse processo, os fios destinados a cabos eram isolados por fitas de papel enroladas em espiral em volta deles. Descobriu-se depois que se podia pôr em volta do fio pôlpa de papel, e agora máquinas gigantescas produzem literalmente uma capa fina de papel diretamente sobre o fio, 60 de cada vez, ao passarem através de um banho de pôlpa.

O núcleo do cabo de 4.242 condutores é feito desses fios individuais, primeiro enroscando dois fios num par, depois amarrando 101 desses pares para formar uma unidade. Finalmente, 21 dessas unidades são enroscadas juntas, e o núcleo, após ser posto a secar pelo vácuo num fôrno, é encapado com uma camada de chumbo, adaptada através de uma máquina sob grande pressão.

O trabalho de melhoramento de cabos, uma dessas típicas atividades altamente técnicas de engenharia que raramente veem ao conhecimento público, tem produzido na vida moderna um efeito muito grande que é difícil no entanto avaliar.

Em 1881 foram iniciados estudos especiais de cabo sob a recomendação do previdente Theodore N. Vail, então Superintendente Geral da American Bell Telephone Company. No princípio, os esforços não foram porém coroados de êxito, porque se descobriu que uma milha de cabo subterrâneo prejudicava a eficiência da transmissão, tal como o faziam trinta milhas de linha de fio nu'.

A princípio, a infante arte telefônica voltou-se para o telégrafo, mais velho, e adotou o seu emprego de borracha e guta-percha para isolamento. Não dando resultado satisfatório para a transmissão da voz, o isolamento pelo óleo foi também substituido, e em certa ocasião cada grupo de 20 fios foi metido num tu-

Papéis **Papéis**

Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA FÁBRICA DE PAPEL PETRÓPOLIS

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.os 68 e 70 FONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

bo de vidro envolvido por terebentina e gordura. Depois veiu a capa de algodão impregnado de parafina.

Quando em 1890 se verificou que o estojo de chumbo podia ser aplicado contra a água, deixou de existir a necessidade de uma composição isolante, e o cabo de núcleo seco com isolador de papel fez a sua aparição.

Como aumentou o numero de telefones, não tardou muito a se dar o congestionamento subterrâneo. Em consequência disso, surgiu a necessidade de mais ductos ou mais fios nos mesmos ductos. Seria muito custoso reconstruir o vasto labirinto de ductos no subsolo e o resultado foi chegar-se à seguinte conclusão: mais fios no mesmo espaço disponivel.

Os algarismos de custo ilustram, também, o valor do aumento das capacidades do cabo. Por exemplo: o cabo de 50 pares, que era padrão em 1888, custava cerca de 150 dólares a milha por par instalado, ao passo que o custo do novo cabo instalado de 2.121 pares é de menos de 10 dólares por milha de par.

Primitivamente, os fios eram em geral de diâmetro maior do que os usados hoje, e o número que podia ser acomodado dentro de cada estojo era muitíssimo limitado. Fabricar fios mais finos teria sido uma solução bastante simples, mas o seu uso sem o sacrifício da eficiência da transmissão apresentava aos engenheiros um claro desafio — o mesmo que ainda está sendo enfrentado.

Entretanto, à proporção que se desenvolveram transmissores e receptores mais eficientes e outros aparelhos, diminuiu a necessidade de fios grossos. Em 1892, por exemplo, o maior cabo em serviço comercial continha 101 pares. Seu tamanho era de calibre 18 e 1/25 de polegada de diâmetro, enquanto o fio usado no novo cabo de 2.121 pares é de calibre 26 e menos de 1/60 de polegada.

Em 1901, o emprego do calibre 22 tornou possivel usar 404 pares, no ano seguinte foram adicionados mais 202 pares e em 1912 as oficinas Hawthorne, da Western Electric, estavam expedindo em pequenas dimensões cabos de 909 pares.

O fio condutor sofreu outro processo adelgaçante em 1914, tendo sido usado o calibre 24 em cabos contendo até 1.212 pares. O filiforme calibre 26 de hoje fez a sua estréia em 1928, com o cabo de 1818 pares.

Até áquele ano a técnica do fabrico de cabos consistia em trançar camada sobre camada de fios, do centro para fóra, tal com acontece com o crescimento anual das árvores, em que as novas camadas são acrescentadas ao tronco. Contudo, notou-se que em cada aumento no número de pares de um novo cabo ocorria um sacrifício correspondente das qualidades de manejo do cabo. Isso foi considerado um obstáculo sério na marcha do progresso do cabo, visto como a facilidade com que o cabo de chumbo pode ser dobrado é de importancia capital na sua instalação.

As experiências mostraram que a solução se encontra numa modificação da técnica de fabrico conhecida como método de unidade múltipla ("multiple unit"), em que os fios foram agrupados em sub-cabos de 101 pares. Essas pequenas unidades trouxeram a vantagem de um menor atrito entre as partes componentes do núcleo, e o cabo completado pode ser, portanto, manejado mais facilmente. Com essa vantagem vieram outras — a eficiência elétrica foi melhorada e exercida menor tensão sobre os fios relativamente delicados nas operações do fabrico.

Este método de fabrico, reunido ao principio revolucionário do isolamento pela pôlpa, fixou o modo de execução do atual cabo de 2.121 pares.

(Gentileza de "Indiana Telephone News")

PIRAJU' — SÃO PAULO

Funcionários de nossa Companhia fotografados em Piraju', São Paulo. Da direita para a esquerda: Julio dos Santos, chefe de Distrito de Tráfego de Sorocaba; Srta. Margarida Mathilde Ramos, Instrutora da Zona de Botucatu'; Srta. Yolanda Batiston, Telefonista Encarregada de Piraju', e Adhemar Monteiro, Chefe da Estação de Piraju'. (Foto de D. O. Haack, da Engenharia Geral).

CHOPPS HA MUITOS... Mas o chopp tradicional, o chopp gostoso, o que realmente agrada, o unico que se toma com sincera e franca satisfacção, é sempre o Brahma Chopp... por ser uma bebida leve, saudavel e de gosto verdadeiramente delicioso. Beba-o sempre e bem gelado... Cada garrafa de Brahma Chopp equivale a momentos de prazer e alegria.

BRAHMA CHOPP

O INTERIOR DO TELEFONE

Se o seu telefone de mesa fosse de vidro, como mostra a gravura acima, o senhor veria o intricado de peças existentes no seu interior, num total de 248 partes representando 1.500 operações no respectivo fabrico. Para confeccioná-lo a Western Electric emprega 34 diferentes espécies de elementos trazidos dos extremos da terra.

Entre os metais raros e preciosos empregados estão o ouro, a prata, o cobalto, o tungstênio e o paládio. O iman é uma liga de aço; a chapa da base, de aço; os fios, de cobre; os suportes e parafusos, de latão e aço; as soldas das ligações, de estanho e chumbo, e outras partes, de ligas de aluminio, sílica e niquel.

Aparecem transparentes no desenho: o descanso e a base, de ligas de zinco e aluminio; e a caixa do aparelho de mão, de fenól plástico. As outras espécies de material que são empregadas no telefone são: seda, algodão, borracha, laca, asfalto, goma Kauri, cera de carnaúba, papel, talco, argila e couro.

Damos a seguir os nomes das partes principais do telefone: 1 — cordão do receptor. 2 — bobina do receptor. 3 — electródio fixo. 4 — Electródio móvel. 5 — grânulos de carvão. 6 — diafrágma do transmissor. 7 — iman permanente. 8 — diafrágma do receptor. 9 — mola do interruptor — gancho. 10 — interruptor — gancho.

(Gentileza de "Bell Telephone News")

O TELEFONE NOS ESTADOS UNIDOS

E uma estatística sobre a indústria de telefones e serviços telefônicos nos Estados Unidos estraímos os seguintes dados interessantes:

Empresas telefônicas: 6.616, não incluindo os 40.000 sistemas ou linhas do serviço rural.

Empregados: 353.675, inclusive 35.175 dos estabelecimentos de pesquisas e fornecimentos do Sistema Bell.

Extensão de fios: 94 milhões de milhas, dos quais mais de 60 por cento de cabo subterrâneo.

Capital invertido: na planta e equipamento 5 biliões e 155 milhões de dólares. Telefones: 20.385.000. Estações Centrais: 18.809.

Chamadas completadas: a percentagem total diária é avaliada em 89.600.000. Esses dados atingem a 30 de Junho do corrente ano.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS

PROPRIETÁRIA DOS TIJOLOS "MERITY" e "BONAVITA"

Grande Fábrica de Ladrilhos Hidráulicos e Depósito de Azulejos Vitrificados, Louça Sanitária, Cal, Areia, Cimento, Barro, Pedra para Alvenaria ou Cantaria, Paralelipípedos, Macadame, etc., etc.

Única representante da solda elétrica "ARCOS" no Brasil

35 a 39 RUA FREI CANECA 35 a 39

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegráfico: "ARTHEDO"
Códigos: RIBEIRO e A. B. C. 5.ª Edição

TELEFONE: 22-7740
REDE PARTICULAR

Encarrega-se de fazer aterros e calçamentos

O TELEFONE

Com o titulo acima, o Sr. Nuto Sant'Anna, do Departamento de Cultura, publicou em "O Estado de S. Paulo", de 19 de Julho último, um interessante artigo de valor histórico para a introdução do telefone em S. Paulo e que pedimos vênia para transcrever.

"Foi na administração Antonio Prado que começou a funcionar, em São Paulo, a Companhia Telephonica. Isso, em 1900. E de um relatório apresentado àquele prefeito, em 1902, pelo fiscal da Viação, dr. João José Vaz de Oliveira, vê-se bem o quanto iam desenvolvendo os seus serviços. Já nesse tempo se cogitava, de acôrdo com a obrigação estipulada no contrato, cláusula segunda, letra "f", da substituição das linhas aéreas por linhas subterraneas, ou por qualquer outro sistema que menor número de inconvenientes oferecesse ao aspeto que se notava com os postes de trilhos nas ruas principais.

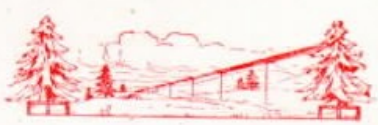
Essa modificação, importando na alteração geral do sistema de linhas estabelecido na ocasião, por autorização do Governo da União, não podia ser efetuada, segundo declarou a respectiva gerência, por faltarem os recursos necessários; só com um longo praso poder-se-ia efetuar tão importante melhoramento. E acrescenta aquele engenheiro que era "certo também que, para ser completo o referido melhoramento nas ruas, seria preciso que passassem por igual modificação as linhas e postes colocados pelo Corpo de Bombeiros, "o peor de todos os serviços", pela Repartição Geral dos Telégrafos e Estradas de Ferro".

Quanto às "estações de comunicação telefônica para uso público", que deviam possuir "os precisos requisitos de decoro e higiene", não fôra ainda criada nenhuma, o que aliás era facultativo, segundo a cláusula 2.ª, letra "e", do contrato.

Durante o ano de 1901, pintaram-se todos os postes de ferro, conforme determinou a Prefeitura, sendo igualmente atendidas as remoções necessárias aos melhoramentos das ruas, requisitadas pela Diretoria de Obras Municipais, e, bem assim, as exigidas pelas locações de linhas da Companhia Light and Power.

As principais mudanças executaram-se nas ruas 15 de Novembro, São Bento, Barão de Itapetininga, São João, Florencio de Abreu, Liberdade, Santo Amaro, Glória até o Cambuci, Mooca, Hospicio, Carmelitas, Arouche, 7 de Abril, Avenida Luis Antonio, Avenida Tiradentes, Largos do Arouche, do Piques, Riachuelo e Jardim da Luz. Com isso, eliminaram-se muitos postes mal colocados e desnecessários, resultando melhor locação para os existentes, de acôrdo com os alinhamentos das guias dos novos passeios.

Naquele ano, a Companhia possuia em uso 1.040 aparêlhos; possue hoje mais de 45.000. Continuava então a ser feito, nas mesmas condições anteriores, o serviço do escritório central, com 20 senhoras e 4 homens, trabalhando estes das 9 da noite às 7 da manhã, e aquelas das 7 da manhã às 9 da noite. Em inspeção e colocação de aparelhos, construção e conservação das linhas, empregaram-se 25 operários. Hoje nela trabalham cerca de 1.300 homens e 900 mulheres.



As ligações durante o ano de 1902 elevaram-se ao número de 1.810.668, mais do que o ano anterior, 728.132, dando uma média mensal de 150.489 e uma diária de 5.029 comunicações ou 209 por hora.

Efetuaram-se 3.546 inspecções de aparêlhos, devidas, em grande parte, às fortes trovoadas e induções das linhas da Companhia Light and Power, tendo-se substituido 194 aparêlhos do sistema antigo pelos modernos — "Berliner"; continua a Companhia, por esta fórma, a uniformizar o tipo dos aparelhos, aperfeiçoando os meios de fácil transmissão.

Registrava-se, então, como ainda hoje, o inconveniente, em certo período do ano, dos papagaios ou pandorgas, brinquedo de crianças que, em muito, prejudicava o serviço e as comunicações telefônicas. Embora fossem solicitadas providências à policia, no sentido de reprimir o abuso, o pedido, ao que parecia, não merecera o auxilio da força pública.

Em linhas gerais, foi o que expôs o referido funcionário da Prefeitura. Em 37 anos a Companhia em questão desenvolveu-se colossalmente, consumindo em suas rêdes perto de trezentos quilômetros de fios, desde que foi fundada em 1900, vinte e quatro anos depois das notáveis experiências, em 1876, de Graham Bell, na Exposição Internacional de Filadélfia, quando da celebração do centenário da independência norte-americana.

Daí por diante, o invento excepcional, que iria encurtar as distâncias, facilitando a transmissão da voz humana, generalisou-se por toda parte. Paris, na Europa, deu o exemplo às demais cidades do continente, instalando uma rêde urbana. Paris teve ainda a prioridade na comunicação com outro país, ligando-se a Bruxelas, em 1886. E também coube à França a instalação, em primeiro lugar, de um cabo submarino, entre ela e a Inglaterra, em 1891.

Em 1914, os países americanos em que mais se difundia o uso do telefone eram a Argentina, com 74.296 aparêlhos; o México, com 41.861, e o Brasil, com 39.183.

Em São Paulo, como se viu, começámos a adota-lo em 1900. Antes disso, no entanto, tivemos o telégrafo, nas estradas de ferro. E, ao que supõem alguns pesquisadores, existiu aqui uma espécie de telégrafo semafórico. O ponto receptor seria nas alturas de Vila Mariana, no morro do Telégrafo. Em Plantas antigas e concessões de datas, encontram-se frequentemente referências a esse local.

E morro do Telégrafo por que?

Outra fórma de comunicações de que há notícias na capital, consistia em sinais recebidos também de longe, da estrada do Ipiranga, ou em rojões, que, naqueles lados, se soltavam afim de anunciar a chegada de viajantes ou pessoas ilustres a esta capital.

Diante disso, os que ficavam de vigia, segundo alguns cronistas, no alto da igreja da Bôa Morte, tangiam os sinos daquele templo, com o que a população se inteirava da chegada de tal ou qual personalidade — isso, está claro, em época anterior à inauguração da estrada de ferro, quando o trajeto para a capital se fazia pela Penha ou pelo Caminho do Mar.

Isso vai longe, porém. Hoje, o telégrafo, o telefone, o rádio, o trem de ferro, os bondes, os autos e os aviões encurtam as distâncias em todos os sectores. E vem aí a televisão, que é já um fato consumado. Não admira, pois, que os serviços de telefone, entre nós, tenham progredido, como progrediram, espalhando-se por toda a cidade. Nem podia deixar de ser assim, desde que somos um povo operoso, que faz questão de estar em dia com as coisas da civilização.

NUTO SANT'ANNA

(Do Departamento de Cultural)"

Postos Telefônicos Publicos

MAIS dois Postos Telefônicos Públicos foram instalados no Estado de Minas Gerais em Outubro último: no dia 20, em Santo Antonoi do Amparo, e em Macáia, e no dia 25, em Conquista.

As três florescentes localidades ficaram, assim, dispondo de comunicação telefônica em toda a rede de nossa Companhia.

ESTA' FRIO... ESTA' QUENTE...

O CELEBRE fisico e matemático inglês Isaac Newton definiu certa vez a atividade dos investigadores cientificos, numa breve e pitoresca imagem: são como crianças que brincam na praia apanhando toda espécie de conchas e que, só raramente, conseguem pôr a mão numa de real valor.

Assim era há trezentos anos passados; hoje, graças aos elementos fornecidos pela fisica, pela química, pela biologia, a observação continua e detalhada dos fenômenos mudou totalmente o rumo das investigações. Nada foi deixado ao acaso. O investigador moderno caminha com segurança, de dedução em dedução, observando, comparando, analisando para, afinal, concluir, às vezes depois de longos anos de trabalho, mas com absoluta certeza nos resultados obtidos.

A ingenua imagem do grande sábio inglês deve ser hoje substituida — sem se sair do campo dos brinquedos infantis — pela das crianças que brincam de "chicote queimado": "está frio... está morno... está quente...". Mas o objeto escondido acabará por ser encontrado.

Foi precisamente o que se deu com as investigações sôbre o Impaludismo e a sua terapêutica.

Tratou-se, antes de tudo, de conhecer a causa da doença, depois o processo do seu desenvolvimento. Fez-se um completo estudo do parasito da doença e dos seus agentes transmissores de individuo a individuo. Só depois de concluidos esses estudos, que levaram dezenas de anos, foi possivel aos cientistas ocupar-se com a terapêutica do Impaludismo. A vitória veio, afinal, completa e gloriosa: foi ela alcançada pelos Laboratórios "Bayer" com a criação da Atebrina. Muito superior à quinina, não apresentando efeitos secundários nem contra-indicações, esse remédio interrompe o ciclo "homem-mesquito-homem" do parasito do Impaludismo. A Atebrina cura o doente no periodo de poucos dias, sem receio de recaidas. O seu emprego é também indicado como profilaxia do Impaludismo. Não apresenta os inconvenientes bem conhecidos dos sais de quinina que, além do mais, são desagradáveis de serem usados porque provocam zoadas e às vezes mal-estar.

A Comissão de Malária da Liga das Nações, em o seu 4.º relatório (1938), acentua a superioridade da Atebrina sobre os antigos métodos de tratamento das febres palustres.

PAGINA FEMININA

ZF

HCV

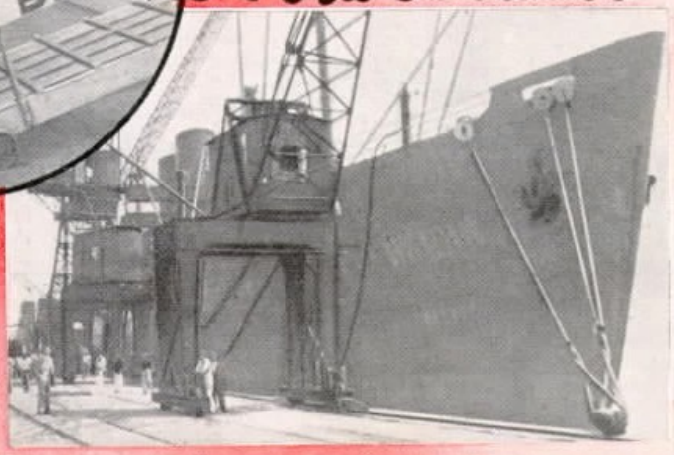
EM

AMA

EGB

Instalação de Telefones a Bordo no Porto de Santos

O instalador levando para bordo a mesinha com telefone



O "Avila Star" no porto de Santos no dia em que nele foi instalado telefone ligado á nossa rede geral

Grupo tirado a bordo após a instalação do telefone, vendo-se os srs. Pollux de Barros Fontes, Ajudante do Guarda-Mór do Porto de Santos; H. D. Mannington, Gerente da S/A Frigorifico Anglo; E. A. Davis, Encarregado da Secção de Vapores da Blue Star Line em São Paulo; A. J. Mc Laughlin e A. S. Roni da nossa Companhia

A NOSSA Companhia, com a cooperação da Companhia Docas de Santos, vem de concluir os serviços necessários para a instalação de telefones a bordo de navios atracados ao porto daquela cidade.

A Companhia Docas de Santos colocou a canalização, que, descendo pela parede dos seus armazens, frente para o mar, corta perpendicularmente o páteo respectivo, subterraneamente, terminando em uma caixa especial, colocada junto ao muro de atracação.

A Companhia Telephonica Brasileira estendeu os seus cabos ao longo de todos os armazens, numa extensão de 3.300 metros, levando, através da canalização colocada pela Companhia Docas, cabos de 2 pares, de forma que de cada caixa terminal duas ligações simultaneas podem ser feitas para bordo. Foram instaladas 19 caixas correspondendo ao centro de cada um dos armazéns dos ns. 8 a 26.

No dia 24 de Outubro último foi instalado o primeiro telefone com o número 7.141, a bordo do navio "Gaelic Star", que naquele dia atracou ao porto daquela cidade, consignado à S/A. Frigorífico Anglo, agentes da Blue Star Line. No dia 27 do mesmo mês o "Avila Star" atracou ao porto de Santos e foi o primeiro vapor de passageiros a ter serviço telefônico a bordo. O novo serviço da nossa Companhia na cidade de Santos foi recebido com muita simpatia pela imprensa e autoridades locais.

Entre as agências de navegação cujos navios atracam ao porto de Santos o interesse foi grande, pois para elas o serviço tem uma significação comercial de grande importância, tanto assim que as instalações estão sendo feitas tanto a bordo de navios cargueiros como de passageiros.

O centro comercial de Santos está localizado a uma distância relativamente grande do cáis do porto ao qual atracam os navios transatlânticos. Daí a grande significação que o serviço telefônico a bordo tem para as empresas e agências que do seu escritório podem se comunicar com o navio de sua representação atracado no porto.

O porto de Santos é o mais importante do Brasil. Em 1938 teve o movimento de 4.084.941 toneladas de mercadorias, descarregadas e carregadas, no seu cáis de quatro e meio quilômetros de extensão.

Em 1939, continuou com o mesmo movimento intenso, tendo, até 30 de Setembro último, ou sejam apenas 9 mêses, se verificado a descarga de 3.295.733 toneladas de mercadorias.

O ladrão chama a policia

HA' pouco tempo o Departamento de Policia de São Francisco recebeu um dos tantos chamados telefônicos urgentes a que está habituado, porém que era algo diferente dos demais.

— Alô! E' o Departamento de Policia? — dizia. — Há um ladrão nos galpões da Sud Pacific, nas ruas Tres e Quatro. Fala o ladrão.

Foi mandado com urgência um automóvel policial para os galpões. Poucos minutos depois registrou-se outro chamado telefônico.

— Alô! Departamento de Policia? Fala outra vez o ladrão que está nos galpões da Sud Pacific. Esqueci de dizer-lhes que estou no galpão sete, entre as ruas Tres e Quatro, porém acenderei as luzes para que os agentes saibam onde estou.

Bôas noites!

A policia chegou ao galpão sete, e, com efeito, ali estava o ladrão. O homem não estava maluco nem era um mentiroso. Como declarou mais tarde, ao ser conduzido á presença do juiz, estava doente e queria ser mandado para o cárcere de S. Quentin, onde poderia ser tratado da sua enfermidade, por certo conhecido médico da prisão.

Raul Soares Bicudo

MATERIAIS E COMPRAS — S. PAULO

(Versos de Clovis Gomes de Oliveira — Contadoria — S. Paulo)

O Bicudo, senhores, não é ave,
Mas qual uma ave canta muito bem...
Talvez seu canto seja mais suave
Do que o da ave cujo nome tem.

No entanto fica quasi sempre grave
se uma canção quer dedicar a alguem.
Mas não se diga que ele encontra entrave
P'ra um canto alegre desferir tambem!...

Quando abre o grande bico, entusiasmado,
Quem o ouve fica logo embasbacado,
Pois de imaginação é muito rico.

Depois de ouvi-lo religiosamente,
Patricio diz, sorrindo calmamente:
"Este Bicudo é mesmo bom de bico".

(Caricatura de Roberto Todoverto — Contadoria da Planta — S. Paulo).

Nossas Férias

PINTADOS PESANDO DE 6 A 7 QUILOS

NO número de Março ultimo, SINO AZUL publicou uma colaboração de Euclides Ribeiro da Silva, do Almoxarifado Geral de São Paulo, onde foi sugerido um lugar ideal para passar as férias.

Agora, Hildebrando Alves Pompeu, da Contadoria, S. Paulo, sugere um local onde, lançando o anzol, vem peixe... e do bom...

Nesta página estampamos o resultado de algumas horas de pescaria no rio Piracicaba. Segundo informação daquele colega, esse rio é muito piscoso, como indica seu nome em tupi-guarani: logar onde o peixe pára. Ele passa pelo perimetro urbano da gloriosa cidade a que deu o nome e que fica à sua margem esquerda, em uma colina de situação magnifica. Na margem direita do rio está o distrito de Barão do Rezende, ligado à cidade pela ponte construida a uns 300 metros além da quéda do famoso Salto de Piracicaba.

Aí o cardume da piracema é abundante. A pesca nesse local é proibida, mas à distancia de 500 metros da quéda do Salto existe um marco indicando que desse ponto em diante a pesca é livre.

Esse é o primeiro "pesqueiro", chamado Corredeira do Quebra-Canela, onde, no verão, os peixes nadam no leito pedregoso do rio. Daí em diante o rio desliza em demanda do histórico Tieté, sendo inúmeros os ranchos em suas margens, ótimos "pesqueiros" de peixes de escama e couro.

A viagem a esse recanto aprazível, de pesca e descanso, é feita pela E. F. Cia. Paulista, partindo da capital do Estado, em quatro horas. Piracicaba dispõe de todos os recursos de uma cidade moderna, inclusive excelentes hoteis.

Póde-se ir de automóvel até à entrada dos "pesqueiros": Corumbataí, Ondas, Ilha da Sepultura, Sitio do Lalico, Ilha das Flechas, Tócas e Congonhas.

O último rancho á beira do rio fica na embocadura do ribeirão Congonhal, accessivel pela E. F. Sorocabana até a estação de Porto João Alfredo, sendo o automóvel a outra condução até à porta do rancho.

As "rodadas", nas épocas, são excelentes e divertidas, dando o rio os seguintes espécimens: dourado, piracajuba, piaúva, piava, corumbatá, enormes jaús e pintados, madi-uva e peixes menores. Na rua do Porto encontram-se barcos equipados e bons "pilotos".

As gerações vindouras poderão dizer, ao correr os olhos nesta página; o Hildebrando foi Contador, Poeta e Pescador, pois, além do produto da pescaria, aí vemos uma poesia de sua lavra:

DOURADOS DO CANAL DO QUEBRA CANELA

DOURADOS DE MAIS DE 12 QUILOS

A RODADA

Ao meu distinto companheiro de pescaria Dr. Modesto Pinotti.

Já tudo pronto, o barco lento desce,
Quando o Astro-Rei no Ocaso se arrefece,
Sondando o anzol aos poucos afundado,
Na prôa, atento, espera a **pinicada**.
E num baixio, ao som da passarada,
Sae duro, furioso, agil dourado.

Salta o amarelo peixe então ferrado
Três vezes já, no forte anzol bronzeado;
A cana dobra, entesa o verdegal
De três trançado, forte e resistente.
Cansado já, amarra-o contente,
Da canôa na borda lateral.

Nas férias, assim faz o companheiro
Pompeu, apelidado "Pirangueiro",
Lá no Piracicaba caudaloso,
Pescando surubí, pacu'-guassu',
Dourado, e o corimbatá-uvu',
Com ágil pulso, firme e vigoroso.

Se a vida no Escritório não é vida,
Alegres desfrutemos nesta lida,
Das férias o período desejado.
Já basta em nosso coração a mágua.
Muito melhor é um rancho à beira d'agua
E um barco com um Johnson equipado.

São Paulo, 21-8-39.

HILDEBRANDO ALVES POMPEU

Desculpa chineza

CERTO escriba enviou ao director de um jornal de Pei-ping um artigo inopportuno e mal feito, cuja publicação foi recusada.

Devolvendo o artigo, o director, com a polidez tradicional dos chinezes, mandou-lhe esta resposta, bastante ironica, aliás:

"O seu muito venerado escripto passou-me inteiramente pela vista e li-o encantado. Mas, se me arriscasse a publical-o, os leitores do **Tsin-Pao** exigir-me-iam immediatamente que tomasse esta joia por modelo, sem nunca mais delle me afastar, e que nunca tivesse o arrojo de publicar coisa alguma que lhe fosse inferior. Ora, a minha longa experiencia das letras tem-se ensinado que perolas semelhantes somente se podem produzir uma vez em dez mil annos. Por isso é que...".

O cumulo de um vendedor

O CUMULO da habilidade em materia de vendas foi alcançado por um norte-americano — é claro! — que conseguiu vender uma geladeira a um esquimão!

O facto logo se tornou famoso, a imprensa não perdeu tempo em procurar o heróe e a historia assim se apresentou nos jornaes, na narração authentica de James Moran, o heróe da façanha.

— "Eu puz em jogo todos os meus recursos de velho entendido em vender os meus artigos seja a quem fôr. Assim agi quando ha semanas estive em Alaska, na ilha de São Miguel. Ahi encontrei o eskimão Charlie Pasttolik e metti-me na cabeça de que havia de lhe vender uma geladeira.

"Comecei por persuadil-o de que mesmo nessas regiões horrivelmente frias ha dias tepidos e, embora isso aconteça durante poucos dias do anno, a geladeira nessa occasião lhe permittirá conservar sem estrago a carne de rena, a gordura de baleia e o oleo de figado. Entreguei-lhe a mercadoria e depois, em paga, recebi pelles no valor de 50 dollares.

SUA EXCELÊNCIA O TEFEFONE

De A. FLORESTA DE MIRANDA

A MARAVILHOSA invenção de Alexander Graham Bell, graças à qual se tornou possível a transmissão da voz à distancia, é uma das mais notáveis conquistas do engenho humano. Um mundo de assuntos póde, por meio desse extraordinário aparelho, ser resolvido em alguns minutos. À medida, entretanto, que a ciência vai criando uma série de coisas tão notáveis, a humanidade vai se tornando cada vez mais exigente, numa ância de vencer o Tempo impacientemente.

Dentre as conquistas modernas, o telefone é uma das mais úteis, o que não impede que seja uma das mais malsinadas. E' a diferença da sorte, de que nos fala o poeta... Se alguem, todavia, se pusesse a refletir que, quando se retira o fone e se disca, entra em jogo um verdadeiro exército de dedos mecânicos trabalhando com uma precisão de espantar e que, afinal, quando se completa a ligação, foram necessárias 882 operações distintas, isso em alguns segundos, certamente esse conjunto, de tão maravilhosa concepção, despertaria uma onda de admiração e assombro. Graças a um conjugado de fios, bobinas, elétrodos, magnetos, diafrágmas e uma infinidade de minúsculos engenhos que são o fruto de exaustivas pesquisas e estudos aprofundados, póde o homem moderno, sentado confortavelmente em sua casa, resolver pelo telefone os assuntos mais transcendentes, evitando o incomodo de se transportar em pessoa. O público, em geral, não tem concepção da grandeza dessas pequeninas coisas e não lhes dá o devido valor. Não leva em conta, por exemplo, que na época esplendorosa de Luiz XIV não se dispunha desse engenho corriqueiro que hoje tanto entra no palácio como na quitanda...

O que os americanos apresentam no genero é simplesmente fantástico! Os dados que extraímos de uma revista bem o comprovam. Existem nos Estados Unidos cerca de 150.000.000 de quilômetros de fios telefônicos, seja mais ou menos a distância da terra ao sol; o numero de postes daria para se fazer uma sólida cerca de 10 metros de altura de Nova York a São Francisco, isso porque há mais telefones na América do Norte do que no resto do mundo. Só o trabalho que se faz em estatísticas sobre o telefone daria para atordoar um homem equilibrado ou deslumbrar um matemático...

A American Telephone and Telegraph Company é a maior organização particular do Universo: o número dos seus empregados ultrapassa o que a maioria das capitais do nosso país tem em população; seu ativo é de 5 biliões de dólares — cem milhões de contos de réis, superior, portanto, ás fantásticas Metropolitan Life Insurance, United States Steel Corporation e General Motors. Controla 21 das maiores organizações telefônicas do país com 16 dos 22 milhões de aparelhos existentes; o lucro em 1938 atingiu a cifra formidável de 3 milhões de contos; as ações estão em mãos de 650.000 portadores, nenhum dos quais possue 1% da totalidade das ações; só em Nova York existem 1.650.996 telefones, isto é, mais do que em toda a França, as cidades que têm mais aparelhos **per capita** são Washington e São Francisco, com 1 telefone para cada 3 habitantes; a média de chamadas diárias no país é de 70.000.000; de 2.000.000 é o número de consultas à "Secção de Informações".

No seu hábito utilíssimo de fazer estatistica sobre todas as coisas, o americano quis saber qual a palavra mais pronunciada nas conversações e, afóra sons vagos como "er" e "uh-huh", verificou-se que o pronome pessoal "I" (Eu) era o mais usado, o que deu logar a Dale Carnegie escrever um estudo sobre o **Egoismo**...

Grande parte do serviço é exercido por moças e para ser telefonista é necessário ter no mínimo 18 anos, não pesando nem 10% a mais nem a menos do peso estabelecido para essa idade segundo a altura; não deve ser canhota nem portadora de diploma escolar. Está verificado que as diplomadas deixam o emprego com mais facilidade. Póde ser casada ou solteira e 40% das telefonistas americanas têm marido; só póde afastar-se do trabalho para ser mãe duas vezes, porque na terceira é obrigada a deixar o emprego. A companhia tem o orgulho de proclamar que quem usar um telefone do sistema Bell poderá falar dos Estados Unidos com qualquer pessoa, em qualquer parte, excepto Russia, Turquia e Nova Zelandia, seja 94% da rede telefônica do mundo; viajando a mais de 120 quilômetros a hora, o americano pode falar dos trens para onde quizer, inclusive 23 transatlânticos e centenas de "yachts"; o maior número de ligações se faz para a Inglaterra, França, Porto Rico e Hawaii, verificando-se com surpresa que mais da metade delas é de carater social, sendo o dia de Natal o que bate o "record"; a ligação mais demorada foi a de um especulador da Bolsa para um corretor em Paris e durou hora e meia, tendo custado 1.528 dólares (32 contos); a segunda foi a de um negociante encomendando em Shanghai 20.000 dólares de penas de ganso; em ligações transoceânicas foram dispendidos em 1938 cerca de 50 milhões de contos.

Eis, em síntese, o que é a notável invenção que imortalizou Bell, tão mais notável porque tanto permite a uma rainha o doce enlevo de ouvir emocionada a voz de suas filhinhas a milhares de quilômetros, como ao "seu" Joaquim da venda segurar o fône e berrar furibundo: "Raios te partam, maldito aparelho"...

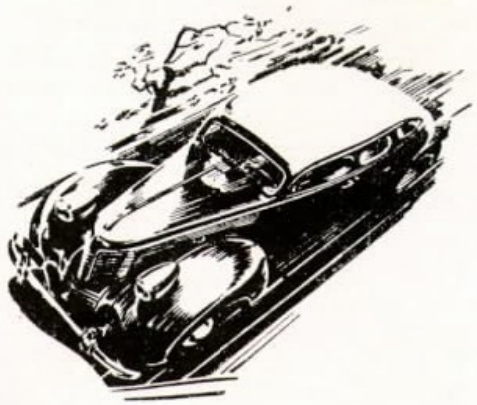
(Transcrito do "Correio da Manhã" de 30-8-39.)

O QUE V.S. espera do seu CARRO?

O capital empregado pelo automobilista na acquisição do seu carro deve render-lhe o maximo serviço possivel.

O bom funccionamento de um carro depende principalmente da sua boa lubrificação. O oleo ENERGINA tem sido sempre o lubrificante preferido pelos motoristas em virtude das suas altas qualidades de lubrificação. De grande pureza obtida por perfeita distillação e de optimo grão de oleosidade, o oleo ENERGINA não produz carbono duro e dá o melhor rendimento. Alem disso, o oleo ENERGINA lhe proporciona uma grande economia.

Para maior kilometragem use tambem a gasolina ENERGINA.



LUSTRA-MOVEIS SHELL

Um polidor de moveis que reune todas as qualidades porque:
— Não é preciso agitar.
— Limpa antes de produzir o brilho.
— Lustra immediatamente as superficies já limpas.
— Secca rapidamente e não attrae a poeira.
— Protege o verniz, o lacquê e o esmalte, augmentando a sua resistencia á acção do tempo.

O uso do Lustra-Moveis Shell não se restringe aos mobiliarios. E' ainda indicado para limpar e polir as carrosseries de automoveis, metaes esmaltados, archivos e mesas de aço pintados a "duco" etc.

GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA

A SEMANA DA CRIANÇA

Visita à Estação Telefônica de Niteroi

Dois aspectos da visita dos alunos e professoras da Escola Publica Menezes Vieira á Estação Telefônica de Niteroi

A COMPANHIA Telephonica Brasileira, procurando colaborar com o Govêrno no programa das solenidades da Semana da Criança, em que visitas foram levadas a efeito pelas escolas públicas e particulares aos museus, jardins, hortos botânicos, bibliotecas, fortalezas, navios, laboratórios, cinemas, teatros, etc., promoveu a visita de um grupo de alunos dos mais adiantados da Escola Pública Menezes Vieira, de Niteroi, á sua estação naquela capital.

A visita desses alunos, que foram acompanhados pelas professoras DD. Francisca Martinho, Cecilia de Oliveira, Iracema Lessa e Protasia Brandão, teve lugar na manhã do dia 17 de Outubro, sendo assim oferecida uma oportunidade à mocidade niteroiense de bem avaliar o que é a operação do serviço telefônico e a organização técnica, mecânica e elétrica de uma estação.

Os escolares, logo de inicio, manifestaram grande admiração pelo que lhes era mostrado e mantiveram-se sempre muito interessados com todas as explicações e demonstrações efetuadas.

Odyr Medeiros, Chefe da Estação, e D. Alayde de Ribeiro, telefonista-chefe, esta última auxiliada por duas encarregadas, foram incumbidos de acompanhar os visitantes e lhes ministrar todas as explicações.

Os trabalhos de operação local e interurbana foram objeto de inúmeras perguntas dos escolares e a todas D. Alayde Ribeiro e suas auxiliares responderam nos seus menores detalhes.

Após foi oferecida aos colegiais e professoras uma mesa de biscoitos e leite, tendo nessa ocasião N. Land, Gerente do Distrito, agradecido a visita dos pequenos escolares e suas dignas mestras, prometendo uma pequena lembrança ao aluno que fosse capaz de fazer a melhor descrição, na escola, da visita que tiveram ocasião de fazer às várias dependências da estação telefônica de Niteroi.

Em nome da diretora da Escola Menezes Vieira, D. Lany Nery Fortuna, que não estava presente, a professora D. Francisca Martinho agradeceu a atenção da nossa Companhia.

ESMALTES FINOS
SOBRE PLATINA, OURO, PRATA E METAIS
Premiada
FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL
Laurento Laurenti
EMBLEMAS PARA COLEGIOS E CORPORAÇÕES CIVIS E MILITARES
DISTINTIVOS E MEDALHAS PARA SOCIEDADES E CLUBS DESPORTIVOS (CRIAÇÕES ORIGINAIS)
ARTIGOS DE PROPAGANDA
AVENIDA GOMES FREIRE, 59
TELEFONE 22-7975 — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL

FÁBRICA ENGENHO NOVO
RUA SOUZA BARROS, 140 — TELEFONE 29-0760
RIO DE JANEIRO

Papéis Kraft, pardo e de côres.
Papéis para impressão assetinados,
Buffon e ilustração.

Papéis para escrever apergaminhados,
brancos e de côres.

Torre no alto da Mantiqueira.

O cozinheiro e a mascote da turma

Um dos caminhões da turma.

CONSTRUÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS NO SUL DE MINAS

(Fotos de Paulo Celso Dutra, Inspetor do Tráfego — Distrito Central de Minas)

Aspectos do serviço de levantamento de postes na linha Engenheiro Passos-Caxambu'.

Acampamento à margem da estrada.

Turma do Feitor Mario Bianchi, no acampamento do Alto da Bôa Vista.

Barraca dormitório do acampamento.

Caminhão para o transporte de postes.

Trecho da estrada Areias-Caxambu'.

Engenheiro René C. Darbilly.

TELEFONISTAS DE JAÚ, S. PAULO — De pé, Srtas. Neyd Pedro Paulo, Maria José A. Leme e Erminda F. de Almeida. Sentadas, Srtas. Guiomar Moraes Leme e Diolinda Zupelari.

Elogio ao Serviço Interurbano

O Dr. Bertho Condé, ilustre advogado do foro paulistano, publicista e jornalista emérito, que tem seu nome ligado a várias campanhas vitoriosas nos meios sociais e econômicos, dirigiu, em 28 de Setembro último, à Superintendência de nossa Companhia em São Paulo, a carta que a seguir publicamos com grata satisfação:

"São Paulo, 28 de Setembro de 1939.

Ilmo. Sr. Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira. — Rua 7 de Abril, n.º 309. — Nesta.

Amigo e Sr.

E' a presente para formular a essa Companhia os meus sinceros agradecimentos pelo inestimável serviço que me foi prestado pela telefonista da secção "Serviço Interurbano", que me atendeu, ontem, às 21,30 horas.

Tendo eu uma filha em viagem de Curitiba para esta Capital, em auto-omnibus, aconteceu um grande atraso na viagem e só a solicitude da funcionária acima atendendo aos repetidos chamados das cidades intermediárias e obtendo os endereços pelos quais devia passar, pôde trazer-me, e a minha senhora, noticias tranquilizadoras.

Sem embargo de se tratar de um serviço próprio da Companhia, entendi de meu dever comunicá-lo a V. S. para, se permitido pelo regulamento, serem transmitidos os meus agradecimentos à funcionária que, pelo seu modo de proceder, tanto nos penhorou em momento de natural aflição.

Sem outro motivo, subscrevo-me de V. S. — Amo. Ato. Obro. — Bertho Condé."

Em resposta foi enviada ao ilustre missivista a carta que abaixo inserimos e que obteve aprovação do Dr. Bertho Condé:

"São Paulo, 14 de Outubro de 1939.

Ilmo. Sr. Dr. Bertho Condé. — Páteo do Colégio, 3-5º s/21.

Sua carta de 28 do corrente foi por nós recebida com particular agrado. As generosas declarações que V. S. se dignou fazer acerca do nosso serviço interurbano nos trouxeram um grande estímulo na execução de nossas tarefas e no continuo aperfeiçoamento de nossos métodos de trabalho. Esta Companhia se esforça constantemente em tornar o seu serviço interurbano cada vez mais útil ao publico que dele se utiliza, preocupando-se em demonstrar a cada cliente uma atenção e um interesse pessoal, em todas as oportunidades.

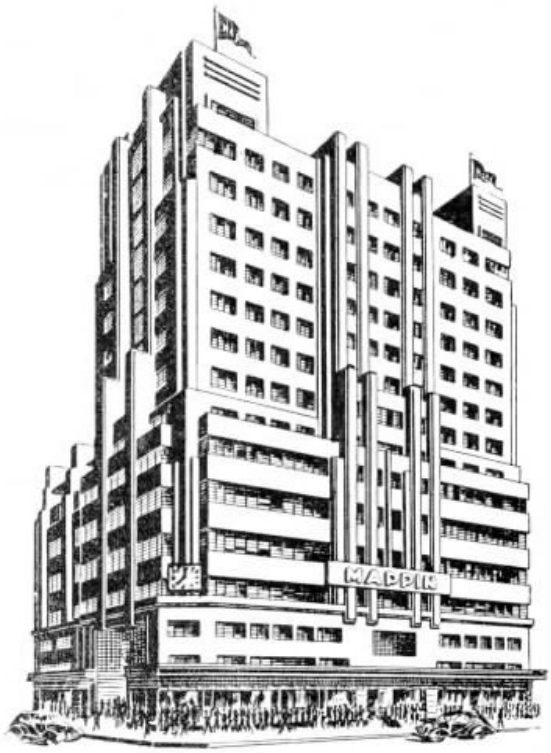
Foi, assim, com justificado orgulho que lemos o relato feito naquela sua carta, da eficiência e solicitude demonstradas por uma nossa funcionária que estabeleceu as ligações urgentes que V. S. desejava.

Já transmitimos a essa nossa funcionária as referências elogiosas que V. S. lhe fez, juntamente com o nosso aplauso por sua louvável boa vontade e competência. Ainda mais: demos conhecimento do fato a todas as nossas telefonistas interurbanas, certos de que a favorável impressão por V. S. manifestada servirá de incentivo para que perseverem na prestação de um serviço rápido e eficaz.

Ficariamos muito gratos se V. S. nos autorizasse a publicação da sua referida carta no SINO AZUL, que é uma revista editada pela Companhia para seus empregados.

Aguardando uma resposta de V. S. sobre este último tópico, subscrevemo-nos

De V. S. Amos. Atos. Obdos. — Carlos P. Fernandes — Gerente Comercial."



Os Maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil

Secções completas de

Modas para senhoras, homens e crianças - Roupas de cama e mesa - Móveis e tapeçarias - Utensílios domésticos - Porcelanas e cristais - Brinquedos - Esporte - Restaurante - Sala de chá - Salão de beleza e cabelereiro-Livraria inglesa-Agência de viagens e turismo "Exprinter"

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES

Praça Ramos de Azevedo — S. Paulo
Filial no Rio: Praia de Botafogo, 360.

Dez. 25
Magdalena C. Thonsen — Campinas — São Paulo

Nov. 25
Geraldina G. Figueira — Niterói
Rio de Janeiro

Nov. 30
Lucy Nelijubin
Estudos da Planta
S. Paulo

Dez. 25
Odette Paes
Jundiaí
S. Paulo

FAZEM ANOS EM NOVEMBRO:

DISTRITO FEDERAL

Comercial — Ondina de Abreu (dia 6), Anita Corrêa Garcia e Rosa de Godoy Zanotta (dia 19), Abilio Lourenço (dia 20) e Yolanda Elza Gomes (dia 25).

Engenharia Geral — Alberto F. Lobo (dia 1), Helena Dias e Hugolino C. Silva (dia 2), Lincoyan P. Rodrigues (dia 6), Eugenia G. de Barros e Lawrance H. Armstrong (dia 7), Dinah P. Menezes (dia 8), Azor G. dos Santos e José Ozorio P. Ribeiro (dia 16), Maria da Gloria M. de Barros (dia 17), José Elkind (dia 20), Paulo R. Fonseca (dia 21) e Raymundo Carneiro Monteiro (dia 26).

Listas — Carlos Lima (dia 7) e Octavio d'Azevedo (dia 11).

Escritório do Tráfego — Lygia Ribeiro da Silva (dia 2), Lourival A. Corrêa (dia 4), Francisco Palha Sobral (dia 5), Hermantina Chirol (dia 11), Henrique Mirabent (dia 11), Octavio Ferreira Mano (dia 20) e Nair Freitas (dia 22).

Interurbano — Telefonistas-Encarregadas Esther Mascarenhas Castro (dia 18) e Nair Emnys da Silva (dia 28); Telefonistas Ariette de Oliveira (dia 2), Aracy Alves Moreira (dia 7), Rosaria de Oliveira Pinho (dia 10), Yvonne de Carvalho Ferreira (dia 10), Eurydice S. Martinho (dia 10), Haidê de Assunção Azambuja (dia 12), Djanyra Fernandes Marinho (dia 14), Carminda Bastos Ozorio (dia 14), Otavia Rosa Fernandes (dia 20), Alvoradina de Oliveira Costa (dia 22), Hilda Rodrigues Pimenta (dia 25), Olga de Jesus Ferreira (dia 27), Leny Rocha de Oliveira (dia 30) e Helena da Costa (dia 30).

Serviço Internacional — Antonieta Mirabent (dia 25).

Bangú — Maria de Lourdes Almeida (dia 8).

Jacarépaguá — Telefonista-Encarregada Ermelinda dos Anjos Calil (dia 17).

Marechal Hermes — Margarida de Assumpção Loss (dia 8) e Olga Teixeira Leão (dia 23).

Santa Cruz — Lucy Fonseca Menezes (dia 26).

Informações — Assistente de Telefonista-Chefe Zulmira Ferreira Ormondi (dia 8); Telefonistas-Encarregadas Aldina Ambrozina Perrota (dia 10), Adalgisa Maria da Rocha (dia 19); Telefonistas Maria Antonietta de Oliveira Sá (dia 5), Ruth Mendes Figueiredo (dia 15) e Rosa Cacilda Fegore (dia 18).

Auxiliar Automático — Telefonista-Encarregada Judith Teixeira Dias (dia 10); Telefonistas Carmella de Siqueira Machado (dia 4), Dagmar Barreto (dia 8), Ruth Amaral da Silva (dia 14), Edith Santos (dia 15), Anna Rodrigues Maia (dia 25), Eloina dos Santos Oliveira (dia 25), Julieta Silva (dia 25), Irene Carolina Paulon (dia 26), Maria de Lourdes da Silveira Mello (dia 29) e Maria Araujo Souza (dia 30).

Estação "22" — Telefonista-Encarregadas Cecilia Pinto da Fonseca (dia 2), Rosalina Ferreira da Silva (dia 20), Odette Teixeira (dia 21), Isa Ramos (dia 28), Elisa Azevedo de Miranda (dia 30).

Estação "25" — Telefonista-Chefe Lily L. Lucas Lopes (dia 10); Telefonista-Encarregada Eunice Medeiros dos Santos (dia 9; Telefonistas Leonor Bistrattin (dia 1), Mercedes dos Santos Adão (dia 2), Vera Monteiro e Cecilia Vieira (dia 9), Firmina de Souza Araujo (dia 12), Carmen de Souza (dia 13), Idalina Dias Soares (dia 14), Nair Leite Leal (dia 15), Ottilia Braga Pereira (dia 17), Regina Pires Alberto (dia 19), Auzenda Santos Teixeira (dia 20), Philomena Mazza (dia 23), Magdalena Masson (dia 23), Gilda Joanna Basile (dia 26) e Elza Xavier Pinheiro (dia 28).

Estação "26" — Telefonista-Encarregada Izabel Villa Rezende (dia 2).

Estação "48" — Auxiliares de Escrita Iris Menezes Pereira (dia 1) e Zulmira Augusta Terra (dia 12).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Serafim dos Anjos (dia 8) e João Octavio Jardim (dia 20).

Cabos — Nahor Aquino (dia 19).

Conservação — Capital — Antonio Santiago (dia 1), Emilio Fortunato e Italo Romeu (dia 2), João Oscar Roisin (dia 4), Ruben Dente Motta (dia 5), José Severo Samper Penha (dia 6), Cyrillo Roncato (dia 14), Juvenal Alfeu Patricio (dia 17), Raul Augusto Fernandes (dia 18), Waldemar de Lima (dia 19), Antonio Peres Pajares (dia 21), Antonio Martins e José Valverde Silvello (dia 22), Arthur de Souza (dia 24), Francisco de Souza Alvares (dia 28) e Fernando Christiano Huggler (dia 29).

Conservação — Interior — Malachias Baptista da Silva (dia 3), Antonio Ribeiro (dia 11), Gentil Andrade (dia 12) e Valentino Valentini (dia 23).

Construções — Capital — Francisco Avila e Manoel José Xavier Junior (dia 2), Manoel Alcaráz Salles (dia 17) e José Antonio Ferreira (dia 24).

Construções — Interior — Offelio Antonio de Paula (dia 12), Benedicto Oliveira Cruz (dia 14), Luiz Carretti (dia 21) e José Vicente Ferreira (dia 23).

Contabilidade do Almoxarifado — Julio José Ursaia Salomão (dia 8) e Oswaldo Rienzi (dia 18).

Contadoria — Luiz Salvador Paschcal Barone e Luiz dos Santos Rodrigues (dia 1), Helene Marcelle Copin (dia 2), Martha Maria Birckholz (dia 3), Raul Correia Quaresma (dia 5), Aurora Fernandes Ortiz (dia 7).

Nov. 21
Germana P. Madeira — Tráfego
Distrito Federal

Dez. 25
Analia M. Coimbra — Tráfego
S. Paulo

Dez 31
Julia B. Golli
Americo Brasiliense — S. Paulo

Dez. 4
Manoela C. Pagani — Barretos
S. Paulo

Nov. 26
Leonor Vexel
Tráfego
S. Paulo

Dez. 20
Benedicta M. Florio — Sorocaba
S. Paulo

Dez. 20
Aurora Peixa
Agua Vermelha
S. Paulo

Dez. 15
João Neri
Engenharia Geral
D. Federal

Dez. 14
Antonio Vitale
Oficinas
S. Paulo

Dez. 2
José Salles
Araraquara
S. Paulo

Nov. 10
Juan V. Salvador
Conservação
S. Paulo

Nov. 18
Antonio V. Nascimento — Cabos
S. Paulo

Dez. 2
Izaltino R. Soares
Araraquara
S. Paulo

Nov. 28
Angelo Greco
Cabos
S. Paulo

Dez. 20
Sebastiana Knüppel — Itatinga
S. Paulo

Nov. 7
Angelina Montovão — Ubá
Minas Gerais

Nov. 9
Iracema Carvalho
Taquaritinga
S. Paulo

Nov. 5
Izabel Bellinzzo
Minas Gerais

SOCIAIS

Alfredo Guimarães (dia 9), Deborah David (dia 11), Joaquim Elias Vaz de Almeida (dia 13), José Fridman (dia 15), Archibald Scott Younger (dia 17), Maria Cavalcanti de Souza, Heitor Lista e João Pedro da Barra (dia 22) e Alberto de Siqueira (dia 25).

Contratos — Benedicto Firmiano Almeida Prado (dia 1), Delpho Pretti (dia 15), Theodomiro Ribeiro de Almeida (dia 25) e Naura Antunes Ferreira (dia 26).

Empregados — Rubens Franco do Amaral (dia 14) e Armando Del Papa (dia 17).

Engenharia de Prédios — Oscar Gutierrez (dia 16) e João José Cesar Beretta e Novi (dia 23).

Estudos do Tráfego — Francisco Araujo Quirino dos Santos (dia 3), Aurora Ruiz (dia 21) e Arnaldo André Pedro (dia 22).

Garage — Theodoro Zoppello (dia 8), Antonio Frezzatti (dia 12), Celio Delgado da Silva (dia 13) e João Batista da Luz (dia 14).

Oficinas — Armando Augusto de Freitas (dia 5), Arlindo Pellegrini (dia 7), Laurindo Pedroso (dia 8), Raphael Tobias Antonini (dia 11), Daniel Micheletti (dia 19), Raul Alves de Souza (dia 21), Pedro Segura Vivancos (dia 27) e Pedro Cantisani (dia 29).

Planta-Escritório — Paulino Vital de Moraes (dia 27) e Henry Harry Huber (dia 29).

10), Flora Cauduro (dia 13), Maria da Conceição de Oliveira (dia 15), Ourelusse Cunha Godoy (dia 16), Maria Monteoliva Martinez (dia 18), Lourdes Pacheco de Aquino (dia 20), Gizelda Santiago de Oliveira (dia 24), Justina Romaris (dia 25), Dima Augusta Biancardi (dia 28), Marietta Carvalho (dia 29) e Adalivia Lorena de Oliveira (dia 30).

Tráfego — Estação 7 — Amalia Bozzi Medici (dia 2), Maria Luiza Rodrigues Caetano (dia 4), Lya Silva Simões e Aurora Boattini (dia 9), Yvonne Schreiber (dia 11), Maria Lazara Porto (dia 13), Eunice Camargo Russolo (dia 14), Sylvia Orione Baldaia e Miretta Chagas (dia 15), Abigail de Oliveira Guerra (dia 16), Angelina Linhares (dia 20), Antonio Cornetti (dia 23) e Norma D'Stefani (dia 25).

Tráfego Mesa "A" Automática e Pbx — Alice Petit (dia 17).

Tráfego Peq. Est. do Iu — Andrelina de Albuquerque (dia 29).

INTERIOR DO ESTADO

Anápolis — Esther de Araujo Ferreira (dia 22).

Araraquara — Manoel de Oliveira (dia 11), Cecilia Moreira (dia 15), Ercilia de Oliveira (dia 17) e Antonio de Paula Reino (dia 18).

Atibáia — João Deganello (dia 19).

Barretos — João Soares de Oliveira (dia 1), Waldemar Nalon (dia 2), Antonio Machado da Silva (dia 3) e Venina de Castro Oliveira (dia 9).

Dez. 26
Izaura Sampaio
Trafego
Distrito Federal

Dez. 2
Iracema C. Sales
Campinas
S. Paulo

Dez. 4
Barbara V. A. Trunkl — Itapui
S. Paulo

Dez. 19
Maria T. Garrido
Santos
S. Paulo

Dez. 22
Maria Freitas
Sertãozinho
S. Paulo

Nov. 18
Fernanda Garcia
São Vicente
S. Paulo

Nov. 1
Iracema Piazza
Agudos
S. Paulo

Equipamento — Luiz Ribeiro da Cunha (dia 1), Constantino Protasiewiecz (dia 3), José Santoro (dia 6), Pedro Fiori (dia 9), Dante Semurro (dia 10), Antonio Siqueira Hellmeister (dia 13), Orlando de Assis Ribeiro (dia 14), Milton Soares da Silva (dia 16) e Amadeu Morrone (dia 26).

Estudos do Equipamento — Origene Campion (dia 8), Romeu Mandarino (dia 27) e Januario Bruno Di Napoli (dia 28).

Estudos da Planta — Nelson Santos da Matta (dia 2), Isaltino Victorino da Silva (dia 14), Alex Seleninoff (dia 17), Armando Castiglioni e Weimar de Almeida (dia 19) e Nelson Becker Leite (dia 29).

Serviços Especiais — Colombo Marques (dia 1) e Nelson Bréves (dia 16).

Supt. Divisão do Estado — Palmyra Silveira Garrido (dia 14).

Tráfego — Escola — Concetta Nigro (dia 13), Lydia Benturi (dia 14) e Sylvia Martins de Almeida (dia 16).

Tráfego — Escritório — Ernani Pires de Oliveira (dia 3), Joel Silveira Cintra (dia 20) e Benedicta Roberg (dia 26).

Tráfego — Estação 4 — Carmina Zelinda Amado (dia 4), Elisa Borges Aloise e Anna Literio (dia 6), Arminda Praça e Margarida Pimentel (dia 8), Fernanda Miranda Cateili da Silva e Cleonice Seste Farias (dia na Reynaldo Taboada (dia 22), Candida Mattos Galante (dia 25), Leonor de Carvalho (dia 26) e Luzia Ribeiro (dia 29).

Tráfego — Informações — Veronika Sadzevicius (dia 1), Maria José de Freitas (dia 8), Maria Botelho Chaves (dia 11), Haydé Guedes dos Santos (dia 14), Genny Silva (dia 17), Thereza Wolff (dia 20) e Noemia Cuoco (dia 25).

Tráfego — Interurbano — Thereza Santos (dia 4), Maria Macedo (dia 6), Olesia Savastano (dia 9), Iracy de Carvalho Guimarães e Maria Juracy Massaine (dia 12), Lydia Fossa (dia 16), Floriza Braga Russo (dia 19), Erni Audi (dia 21), Maria Antonia Caninêo (dia 22), Erminda

Baurú — Francisca Ibanez (dia 4), Antonino Fonseca (dia 20) e Aracy Sousa (dia 21).

Bebedouro — Antonio Vezzani (dia 2), Mariana Syrillo de Lima e Ondina do Carmo (dia 9), Delfina de Oliveira (dia 13) e José Pires da Costa (dia 17).

Botucatú — Othilia de Souza (dia 12), Maria Augusta Protasio (dia 15) e Nicolau Francisco Valerio (dia 24).

Bragança — João Antonio da Cunha (dia 17) e Amadeu Gameiro (dia 28).

Campinas — Lourdes Godoy (dia 2), Idalina Ferreira dos Santos (dia 3), Ignez Antonelli (dia 6), Odette Gentil de Macedo (dia 9), Antonio Avelino Pedroso e Libia Lina Parril-

Dez. 21
Alexandre Salatini — Conservação — S. Paulo

Nov. 16
José C. Costa
Trafego
Distrito Federal

Nov. 3
José M. Veiga
Santos
S. Paulo

Nov. 28
Antonio F. Guinê
Monte Azul
S. Paulo

Nov. 20
Haroldo R. Calfa
Oficinas
S. Paulo

Nov. 25
Stanislavas Juozepavicius — Conservação-S. Paulo

Dez. 27
Joaquim J. F. Mendes — Listas
Distrito Federal

Nov. 25 — Clemente Zullo — Conservação — S. Paulo

Dez. 12 — José A. Avila — Engenharia Geral — Distrito Federal

Nov. 7 — João B. Tagliolo — São Carlos — S. Paulo

Dez. 25 — Sebastião E. Mello — Conservação — S. Paulo

Dez. 9 — Emanoel Silveira — Construções Interior — S. Paulo

Dez. 15 — Ibiteu M. Silva — Contadoria — S. Paulo

Dez. 22 — José M. Martins — Guaratinguetá — S. Paulo

lo Bianchi (dia 10), Esmeralda Tavares da Silva (dia 11), Aguilles Pieroni (dia 15), José Arnaldo de Azevedo (dia 22), Manoel Lourenço Ortega (dia 23), Wladimir de Albuquerque Furtado e Jandyra Mathias de Lima (dia 25), Joaquim Reis e Lino de Almeida (dia 28).

Cruzeiro — Dulce Poyares (dia 3) e Omar Pizão (dia 16).

Dobrada — Leonor Brunelli (dia 8).

Dois Corregos — Irene Godeghesi (dia 28).

Franca — Alberto Pereira Lima (dia 2), Thereza de Faria (dia 15), Maria Rubim (dia 23), Maria Rodrigues Nogueira (dia 24) e Carolina Rodrigues Pacheco (dia 29).

Guaratinguetá — Francisca Maciel (dia 5) e José Moreira de Oliveira Filho (dia 22).

Ibaussú — Rita Franco (dia 7).

Itapira — Rosalina Witter (dia 13) e Maria Benegas (dia 16).

Itápolis — Sebastião Gonçalves (dia 9) e Ernesta Arthur (dia 19).

Itú — Cecilia Boni (dia 29).

Jaboticabal — Joaquim Mendes (dia 24).

Jacareí — Justina Lobo de Oliveira (dia 5) e Maria Adelaide Faria Braga (dia 20).

Jaú — Edna Baldassari (dia 4) e Rachid Mussi (dia 26).

Jundiaí — Maria Umbelina Bernardina Cerqueira (dia 29) e Bruno Siviero (dia 30).

Limeira — Nair Rodrigues do Prado (dia 11).

Marília — Odette Ramos (dia 7) e Adelia Cardoso de Campos (dia 23).

Mogi das Cruzes — Maria de Oliveira (dia 10).

Mogi-Guassú — Nelide dos Santos (dia 30).

Mogi-Mirim — Oryval Martins Veiga (dia 4).

Monte Azul — Maria Clementina Biselli (dia 25).

Pindamonhangaba — Maria Rennó de Azeredo (dia 2).

Piracicaba — Alcinda Nascimento (dia 8), Luiza Dolles (dia 26) e Lasaro Pezzato (dia 29).

Pontal — José Colafemina (dia 24).

Pradópolis — Albino Lopes de Araujo (dia 30).

Quiririm — Rosina Ponzoni (dia 14).

Ribeirão Bonito — Elza Marcellino (dia 18).

Ribeirão Preto — Ignez Salata (dia 13), Manoel dos Santos Freire (dia 15), Guiomar Gouvêa Maia e Guiomar Santiago (dia 16), Ovidio Junqueira (dia 20), Persio Bittencourt Moraes (dia 21) e Benedicto Pires de Oliveira (dia 28).

Santa Eudoxia — Rosalina Roteria (dia 21) e Maria Lagroteria (dia 26).

Santos — Lily Rachel Pousada (dia 2), Amelia Dias (dia 6), Adelina Jandenette (dia 8), Lilian Eliza Rowlands (dia 9), Paulo Ferraz do Amaral (dia 11), Aurea Gomes (dia 18), Jorge Simão e Nair Soldanha Guimarães (dia 25) e Alice Alves de Souza (dia 27).

S. João da Bôa Vista — Clarice Barbosa (dia 26).

S. José dos Campos — Ludovina Nunes (dia 13) e Maria de Abreu (dia 26).

S. Roque — Antonio Octacilio de Moraes (dia 1).

S. Vicente — Maria da Silva (dia 3), Conceição Duarte Peixoto (dia 4).

Sertãozinho — Salma Carmen Jabor (dia 15).

Sorocaba — Mario José Dias (dia 1), Nair Castilho e Silva (dia 10), José Diniz Costa (dia 12), Andréa Tatti (dia 17), Jacy Fernandes e Aprimo de Oliveira Nictheroy (dia 23) e Francisco Antonio de Castro (dia 28).

Tatuí — Norma de Campos (dia 28).

Taubaté — Maria Luiza Merelles (dia 1), Wanda Edlinger (dia 6), Benedicto Philadelpho Marcondes Amaral (dia 7) e Irineu Siqueira Ramos (dia 21).

Tietê — Ozorio Campos (dia 19).

Torrinha — Faustina Cattasso (dia 23).

Viradouro — Apparecida Rita (dia 6).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendência — Ignez Maria da Silva (dia 14).

Comercial — Manoel Rodrigues Fampa (dia 25).

Conservação de Linhas Interurbanas — Deoval Moreira Brandão e Octavio Peres (dia 14) e Affonso Vetromille (dia 20).

Tráfego — Heloiza de Moraes Velez (dia 21).

Estudos da Planta — Antonio Soeiro de Souza (dia 2), Ernesto Pereira de Melo (dia 8), Ludovico Lovecsanyi (dia 24), Zélia Maria Magdalena Rocha (dia 27).

Construções — Alvaro Magri e Manoel Vieira Prioste (dia 1), José Antonio da Silva (dia 3), Domingos Dias (dia 5), Edgard Borges (dia 7), Achilles Stabellini e Manoel Furtado de Mendonça (dia 8), Virgilino Mendes, José Simões e Manoel Barboza dos Santos (dia 9), Pertolino da Costa Pinto (dia 12), David dos Santos Gonçalves e José Vieira da Silva (dia 13), Joaquim Gonçalves (dia 14), Antonio Pereira Rocha e Wilson Dominões da Silva (dia 17), José Pereira Cruz (dia 18), José Fernandes da Silveira (dia 20), José Dias Junqueira (dia 24), Alcibiades Borges de Araujo (dia 25), José Gonçalves e João Maximiniano Leite (dia 26), David Thomas Lara (dia 27), Francisco Antonio Fernandes e Milton Maragon Mazoni (dia 29).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Campos — Cyrtes Amorim Novarino (dia 26).

Niterói — Maria Albuquerque (dia 4), Zilda Medeiros de Souza (dia 6), Nereá Moura Gomes e Maria Martha da Silva (dia 11), Lilia Caetano Corrêa (dia 12), Albertina Mello Pereira e Alberta Domingos da Silva (dia 15), Betina Ferreira Ribeiro (dia 20), Edith Pimentel (dia 25), Nilza Barcellos (dia 27), Newton de Albuquerque Lond, Olanda de Faria e Zenith Pimentel (dia 28).

Nova Iguassú — Siney de Oliveira Nunes (dia 12).

Paraiba do Sul — Cecilia Cerqueira (dia 3), Ruth Silva (dia 19).

Petrópolis — Zelia Ferreira Campinho (dia 1), Orlando Alves de Souza (dia 3), Léa Brandão (dia 6), e Julieta Daldin (dia 12).

Rezende — Maria Marinho da Silva (dia 3).

Vasouras — Maria Luiza Barontо Motta (dia 25).

ESTADO DE MINAS GERAIS

Barbacena — Luiza Marchetti de Castro Mendes (dia 8).

Belo Horizonte — Olga Valle do Nascimento (dia 17), Natividade Duarte e Elza da Paz Mello (dia 19), Eder Carvalhaes (dia 21), Geraldo Leão Carvalhaes (dia 24) e Eunice Vianna (dia 25).

Elcas — Julieta Oliveira Penna (dia 28).

Cambuquira — Maria Yolanda da Silva (dia 16).

Cataguazes — Zilda Vieira (dia 3), Francisco Alves da Silva (dia 18) e José Lopes Carvalho (dia 29).

Caxambú — Nadir Leal de Oliveira (dia 5).

Itajubá — Angelita Ribeiro Gomes (dia 1), Isaldina Gomes Ribeiro (dia 2), Pamyra Passos (dia 21), Maria de Oliveira (dia 30).

Leopoldina — Itamar Lacerda (dia 9).

Muriaé — Debora Andrade (dia 5).

Oliveira — Yolanda Ferreira Roza (dia 28).

Ouro Fino — Narciso Nunes da Costa (dia 6).

S. João Nepomuceno — Hudsonina Porto Maia (dia 4), Maria Aparecida Porto Maia (dia 27).

S. João D'El Rei — Dagmar Gomes (dia 1).

Varginha — José Augusto de Castro (dia 16).

FAZEM ANOS EM DEZEMBRO:

DISTRITO FEDERAL

Administração — Celina Machado Guimarães (dia 8).

Comercial — Nelson Souto Rodrigues (dia 4), Alfredo T. do Santos e Adolpho Gollcher (dia 8), Deolinda Pereira de Souza Alves (dia 9), Maria Barbosa da Silva e Zilda Dutra Isidro (dia 13), Djalma Pereira Pacheco (dia 16), Heyette Coppola (dia 20) e José Rodrigues Fampa (dia 28).

Engenharia Geral — Guilherme Brito (dia 1), Edgar A. Fernandez (dia 5), Eunice Ribeiro Alves Corrêa (dia 14), Julio Donato Bittencourt Leça e Laura de Souza (dia 16), Carlos Sampaio (dia 17), Zulmára Yára Gonçalves (dia 18), Oswaldo Henrique Formenti (dia 22), Carlos Jannarelli (dia 28) e Alice Magdalena Alves (dia 31).

Escritório do Tráfego — Anysia da Cunha (dia 7), Minervina P. Moraes (dia 12), Nair R. Silveira (dia 19), Clynthio d'Alvear (dia 25), Dulce Soares (dia 27) e Paulo Cerqueira Dias (dia 30).

Dez 7 — Dionisio Gadioli — Caçapava — S. Paulo

Dez. 29 — Waldemar Galle — Beberedouro — S. Paulo

Dez. 30 — Gastão Rocha — Contratos — S. Paulo

Nov. 25 — Antonio Santos — Divisão de Minas e Rio — Distrito Federal

Dez. 25 — Wladyslaw Czeponiec — Conservação — S. Paulo

Dez. 6 — José L. Aigemiro — Oficinas — S. Paulo

Dez. 14 — Osorio S. Ferrari — Penápolis — S. Paulo

DEZ. 17
JOÃO QUEIROZ
COMERCIAL
DISTRITO FEDERAL

DEZ. 12
JOSÉ F. DANTAS
EXAME DE TRANSMISSÃO — S. PAULO

DEZ. 10
OSWALDO GONÇALVES
LISTAS
DISTRITO FEDERAL

DEZ. 15
FERNANDO GUANGLIUMI-ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO

DEZ. 8
JOSÉ PEIXOTO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DEZ. 6
JOSÉ R. GAMA
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DEZ. 6
JOÃO SCARPI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

Interurbano — Telefonistas-Encarregadas Maria Amelia Geraldes (dia 5), Laura Pereira (dia 7) e Cynira Prata Gomes (dia 20); Telefonistas Nancy da Costa Barroso (dia 6), Maria da Conceição de Souza Pinto (dia 7), Ignez Nazareth da Silva (dia 8), Celina de Souza (dia 14) Conchita Ingalhia (dia 20), Nathalia de Castro (dia 23), Rovena de Mello Peixoto (dia 24), Irene Branco (dia 25) e Nair Cendon Espinhosa (dia 29); Mensageiras Gicelia Bezerra da Silva (dia 11) e Luzia Sant'Anna (dia 13).

Bangú — Elza Corrêa da Silva (dia 3) e Zenith Offredi (dia 8).

Campo Grande — Eurydes de Almeida (dia 1) e Odette Silva (dia 26).

Jacarépaguá — Nair Ribeiro Vianna (dia 25).

Ilha do Governador — Thereza da Cunha (dia 26).

Marechal Hermes — Maria Helena Fernandez (dia 5) e Zelia Saraiva Figueiredo (dia 29).

Informações — Telefonistas-Encarregadas Maria de Lourdes Malheiros dos Santos (dia 23), Gilda Padula Coelho (dia 25) e Maria de Lourdes Lopes Linhares (dia 31); Telefonistas Alice Rosa (dia 1), Nilza Pereira (dia 2), Yolanda Limoeiro de Paiva (dia 15), Telina Ferreira (dia 20) e Arinda Peres (dia 29).

Auxiliar Automático — Telefonista-Encarregada Maria Amelia Schirmer (dia 3); Auxiliar de Escrita Leontina Pereira dos Santos (dia 11); Telefonistas Zaira Cunha (dia 1), Arlette de Oliveira Finamore (dia 12), Lydia Aida Lattari (dia 19), Maria Brão (dia 20), Adelia Goncalves Teixeira (dia 22), Nathalia Nunes de Amorim (dia 26), Oswaldina Coutinho (dia 28) e Judith Teixeira Dias Motta (dia 29).

Estação "25" — Assistente de Telefonista-Chefe Alda Nunes (dia 22); Telefonista-Encarregada Isaura Teixeira Leite (dia 10); Telefonistas Laurina Curti (dia 2), Zélia Carneiro Mendes (dia 10), Elza Silva (dia 12), Floriana Baptista de Carvalho (dia 14), Maria do Carmo Almeida (dia 14), Mená Drummond (dia 21), Natalia Sanches Pereira (dia 22), Alvina Serpa (dia 23), Leonor Cardoso da Rocha (dia 23), Maria Mello (dia 24), Conceição Montero de Carvalho (dia 25), Angela Fernandez (dia 27), Maria Figueiredo (dia 30), Sylvia Alves (dia 31) e Nair Castro Alves (dia 31).

Estação "26" — Auxiliar de Escrita Anna Maria Pires (dia 9).

Secção Acomodação de Pessoal — Maria Luiza Riza (dia 17).

Serviços Médicos — Adelina Gioia (dia 31).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Joaquim Loureiro (dia 11), João Lopes da Silva (dia 21) e Decio Vianna Gonçalves (dia 28).

Cabos — Vicenzo Vizzari (dia 1), João Alberto (dia 3), Domingos Fortunato (dia 21), David Joaquim (dia 23) e José de Deus (dia 26).

Conservação — Capital — Luiz do Espirito Santo (dia 2), Jacintho Candido Justo (dia 3), José Gottardi, João Pelucci e Aguiar Pinto de Oliveira (dia 9), Raul Raymundo e Francisco James Weissinger Junior (dia 12), Guido Salvador (dia 14), José Oliveira (dia 17), Francisco da Fonseca (dia 19), Augusto da Silva (dia 21), Primo Brecancin e Heitor Fedro Delléa (dia 23), Moacyr Gonçalves (dia 24), Valmore Dante Guido Puccinelli (dia 26), Francisco Sanches e Paulo Corrêa Zacarias (dia 27), Vicente Gero (dia 28), Samuel Leite de Oliveira e Abdias Barbosa dos Santos (dia 31).

Conservação — Escritório — Ondina Pereira Maia (dia 16).

Conservação — Interior — Saturnino de Lima Filho (dia 2) e Ancedo Domingos (dia 7).

Construcções — Capital — Antonio Ramos (dia 1), José de Jesus Corrêa de Souza (dia 2), Alberto Del Corso (dia 8), Cacildo Rodrigues Garcia (dia 17) e Benedito Corrêa (dia 18).

Construcções — Interior — Jorge Augusto Cordeiro (dia 2), Domingos Purilli (dia 6), Luiz Marucci (dia 9), José Antonio dos Santos (dia 12), Flaucino Alves da Silva (dia 17) e Porphirio Antonio Moretto (dia 25).

Contadoria — Geraldo Rocha Mello (dia 1), Henrique Cardenuto (dia 2), Milton Pretzfelder (dia 3), Maria Alice Chaves (dia 5), João Antonio Domingues (dia 8), João di Cessa (dia 16), José Brasiliano Pereira (dia 18), Antonio Marcello Netto (dia 21), Lygia Penteado (dia 25) e Jayme Pacheco de Medeiros (dia 31).

Contratos — Helena Speringeo (dia 2), Palmyra Vasconcellos e Branca Teixeira (dia 24).

Equipamento — Carlos Bargmann (dia 1), Antonio Flores Perez e Cicero Sonnewend (dia 2), Herminio Rubio (dia 7), Jayme de Oliveira (dia 16), Mario Nunes Batista (dia 22) e Adolpho Frizatti (dia 25).

Estudos do Equipamento — Salvio de Souza Frota (dia 2), Lucilia dos Santos Calheiros (dia 23), Basilio Abramenko (dia 24) e Paulo Kemeny (dia 31).

Estudos da Planta — João Leal Eonfim (dia 5), James John Douse (dia 14), Domingos Martins Ferreira (dia 20) e Alvaro Ferreira (dia 26).

Estudos do Tráfego — Maria Amelia Cunha (dia 2) e Felippe Luiz (dia 8).

Exame de Transmissão — Paulo Gonçalves (dia 6).

Garage — José Paschoal Ferreira (dia 2), Sebastião Pereira Cardoso (dia 12) e João Baptista Lamboglia (dia 31).

Materiais e Garage — Paulo de Mello Almada (dia 10) e Gilda Valdissera (dia 30).

Oficinas — Germano Costa Carlão (dia 2), Antonio Morilla Garcia (dia 3), Luiz Javarroni e Luis Moreira (dia 5), João Cerone (dia 6), Alfredo Belletato (dia 8), Mario Albuquerque e José Martos Camacho (dia 10), Leoncio Gomes Pereira de Moraes (dia 11), René Manfrin e Carmine Gargiulo (dia 15), Ettore Simioni e Peligrino Tierno (dia 17), Mario Mirotti (dia 20), David Barbosa (dia 26) e Francisco Pilatti (dia 31).

Planta — Escritório — Sebastião Gomes de Moraes Alambary (dia 14) e Oswaldo Gianoni (dia 27).

Serviços Especiais — Oswaldo Pedro Amendoeira (dia 3), Claudio Villas Bôas (dia 8), Victorio Noto (dia 20), Oscar Gonçalves da Silva (dia 26), e Angelo Antequeira (dia 30).

Superintendência Div. Estado — José Roseira Junior (dia 23).

Tráfego — Escola — Ruth Silveira (dia 5) e Gioconda Caló (dia 13).

Tráfego — Escritório — Lydia Carazzatto (dia 16), Anna Brighenti Lemos (dia 20), Alice Campos (dia 22), Clara Disch Lojek (dia 24) e Nair de Souza (dia 28).

Tráfego — Estação 4 — Nice Flora Cozzo e Ruth Silva Guimarães (dia 2), Miracy Tavares de Mello (dia 4), Anna Immaculada Cozzupoli (dia 8), Cira De Martino (dia 9), Laura Zampieri (dia 10), Elza Cremonezi e Joaninha Prisco Cardoso (dia 11), Dagmar Pereira Corrêa (dia 12), Maria Julia Pinto, Edvigia Lausi e Judith da Silva Vieira (dia 14), Guiomar Machado Freire e Cilene Magaldi (dia 16), Odette Raffo (dia 20), Herminia Ribeiro de Souza (dia 21), Antonietta Salerno (dia 22), Escolastica de Souza (dia 23), Natalina Gracia (dia 24), Alice Maêda (dia 26), Phenicia Amoroso e Alice Monteiro Cauduro (dia 27), Guiomar Estremeira Aloisio e Maria de Lourdes Pereira (dia 31).

Tráfego — Estação 7 — Esther Cesar (dia 2), Guiomar Filippelli e Nancy Maia Laurito (dia 6), Brasilisia Rodrigues, Julia Nunes Ferreira e Olga Tassinari (dia 8), Leocadia Villar, Hildegard Milcher e Julieta Silveira Martinez (dia 9), Avia Maichin (dia 10), Laura Gonçalves (dia 11), Candida Vieira (dia 12), Judith de Barros (dia 15), Maria Amparo Garcia (dia 16), Floripes Lopes (dia 21), Deoclecia Pires (dia 22), Joanna Luiz Rodrigues Campanha (dia 24) e Izaura Mathias (dia 29).

Tráfego — Informações — Adalgira Natalino e Tosca Mathilde Panariello (dia 6), Emilia Mendonça de Mello e Verginia Zaccaro (dia 7), Anna Nardi (dia 12) e Ondina Pinheiro de Ulhôa Cintra (dia 27).

Tráfego — Interurbano — Anna Lima (dia 1), Helena Balza (dia 6), Maria de Lourdes Brandão (dia 10), Declamativa Stockler (dia 23), Natalina Cosati (dia 25) e Alzira Barros Mello (dia 28).

Tráfego — Mesa "A" Automática e PBX — Maria Elisa Carregoza Tavares (dia 13), Iracy Freitas (dia 15), Fenosia Guarizzi (dia 24) e Concilia De Nigris (dia 26).

Tráfego — Pequenas Estações e Diversos — Sylvia Fristachi (dia 3).

Tráfego — Pequenas Estações do IU — Leonor Garofali e Linda Granzieri (dia 8) e Luiza Domingues Ferreira (dia 21).

INTERIOR DO ESTADO

Amparo — Albertina Netto (dia 10).

Araraquara — Geraldo Blum (dia 4), Leonor Marques Freitas (dia 10), Trindade Munhoz Garcia (dia 11), Laurinda Custodio de Camargo (dia 13), Olivia Camargo (dia 19) e Maria Thereza de Jesus Zenesi (dia 27).

NOV. 27
RENATO CIPRIANI
ESTUDOS DO EQUIPAMENTO-S. PAULO

DEZ. 22
ROMÃO JIMENEZ SANTOS
S. PAULO

DEZ. 18
AUGUSTO D. MEIREIRA — PANTANO
S. PAULO

NOV. 26
CEZARIO M. CAMARGO — CAPIVARI
S. PAULO

DEZ. 25
JOSÉ P. DIAS
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DEZ. 25
FREDERICO RODIL
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

NOV. 26
IGOR SEMENOFF
ESTUDOS DO EQUIPAMENTO-S. PAULO

Baurú — Olympia Garcia (dia 29).
Bebedouro — Anna Thereza Cardassi (dia 10), Carlos Gomes de Assis (dia 15).
Bocaina — Anelsa Stellin (dia 23).
Boituva — Carolina Latancio (dia 8) e Luiza de Souza (dia 23).
Botucatú — Pedro de Oliveira (dia 8) e José Rodrigues de Souza (dia 15).
Brotas — Odette Miller (dia 26).
Caçapava — Ambrozina de Freitas (dia 6), Rosemira Araujo Motta (dia 16) e José Alves da Cunha (dia 25).
Cafelandia — Maria de Marchi (dia 9) e Fidelis Beiral (dia 23).
Campinas — Zoroastro Ferreira Lima (dia 4), Annie Venditti (dia 7), Wilton Pierri (dia 11), Angelo Paes da Costa (dia 19), João Xavier de Aguiar (dia 25).
Conchas — Helena Laurenti (dia 21).
Corumbataí — Joaquim Teixeira Rogue (dia 18).
Cravinhos — Amalia Bagatini (dia 11), Elisa Murta Musquiari (dia 23) e Eurydice Maia (dia 29).
Cruzeiro — Conceição Vieira Corrêa (dia 29).
Franca — Zavaroni Guerino (dia 21).
Guaratinguetá — Catharina Lemes da Silva (dia 5), Nair Alves Sampaio (dia 9), Lazara Xavier (dia 17).
Ibaté — Deolinda Andrighetto (dia 10).
Ibitinga — Maria Venancia Lopes (dia 6).
Indaiatuba — Julieta Camargo (dia 8).
Ipaussú — Amalia Hintze (dia 4).
Itapeva — Carita de Campos (dia 4).
Itapira — João Vieira Duarte (dia 14) e Israel Bernardes Ribeiro (dia 21).
Itaquera — José Patrocinio Freire (dia 15).
Jaguari — Adão Geraldo Pereira (dia 30).
Jaú — Zenaide Mansola (dia 9), Maria José de Arruda Leme (dia 10), João Pupo Nogueira (dia 13), Claudina Bueno e José de Freitas Villela (dia 18), Wanda Pietro Paulo (dia 20) e Francisco Cruz (dia 21).
Jardinópolis — Amadeu Junta (dia 14).
Jundiaí — Orlando de Oliveira (dia 11), Irene Lara (dia 14).
Laranjal — Lazara Rodrigues Machado (dia 5).
Lorena — Maria José de Aquino (dia 10).
Marilia — Petra Nicolasa Peres (dia 6).
Matão — Dulce Corrêa da Silva (dia 10) e Adonai Mendes da Silveira (dia 15).
Mogi Mirim — Barbara da Conceição Moi (dia 4) e Gumercindo Fernandes Rosa (dia 12).
Olimpia — Nelson Silveira Guimarães (dia 10) e Catharina Campana (dia 11).
Ourinhos — João Arantes (dia 21).
Pederneiras — Maria Lourdes Corrêa de Toledo (dia 6) e Sylvina Oliveira Mordacchini (dia 30).
Pedreiras — Maria Frata (dia 8).
Pindamonhangaba — Isabel Alves Pereira (dia 21).
Piracicaba — Abilio de Padua (dia 7), Apparecida Viccino (dia 14) e Ada Herling (dia 16).
Pirajú — Antonio Pires de Oliveira (dia 3) e Maria da Conceição Ribeiro da Silva (dia 21).
Presidente Alves — Vicente Cabreira Gonzalez (dia 16).
Queluz — Maria de Andrade (dia 28) e Antonio Manarim (dia 30).
Ribeirão Bonito — Luzia Moretti (dia 18).
Ribeirão Preto — Olga Dezolt (dia 9), Genoveva Duarte de Castro (dia 11) e Maria Apparecida Teixeira de Moura (dia 24).
Rio Claro — Natalina Pereira do Prado e Sarah de Castro (dia 24).
Rio Preto — Rosa Batista Elizeu (dia 26).
Santa Cruz do Rio Pardo — José Monteiro (dia 15) e Josefina Vilela (dia 17).
Santos — José Marapuama de Almeida e Zoé de Almeida (dia 2), Luiz Rubino de Oliveira Abreu (dia 3), Edith Pires de Araujo (dia 7), José Felicio Cravo, Adelaide Gomes Diegues e Clotilde Terra (dia 8), Ramona Dias (dia 9), Carmen Carvalho (dia 12), Deolinda Figueiredo (dia 14), Salvador Lozada (dia 18), José Gonçalves (dia 21), Oswaldo Francisco Chaves (dia 22) e Iracema de Almeida (dia 31).
S. Carlos — Gizelda Vergamin (dia 4), Nicola Pepino (dia 6) e Iracy Alves Ferreira (dia 16).
S. João da Boa Vista — Leonor Padovan Splettstoser (dia 11).
S. José dos Campos — Taciana Nendá Madureira (dia 2).
S. Manoel — Aggeo Pereira Duarte Junior (dia 9).
S. Simão — Maria Fernandes (dia 2).
S. Vicente — Alice Gonçalves (dia 24).
Sorocaba — Ruben Marques da Silva (dia 2), Iolanda Gambacorta e João Garcia (dia 5), Albertino Martins de Oliveira (dia 6), Alberto Rampim (dia 8), Francisco Antunes de Almeida (dia 10) e Alexandre Beldi Netto (dia 27).
Taubaté — Irene Affonso (dia 1), Ivete Fernandes (dia 3), José Pereira (dia 13), Olga Nogueira (dia 24) e Silvestre Martins Sobrinho (dia 31).
Tieté — Nycia Toledo e Maria de Lourdes Almeida (dia 18).

Braz Bernardino Pitorri, da Conservação, de S. Paulo, casou-se no dia 29 de Julho último com a Srta. Leonilda di Pietro.

Uniram-se em Pratópolis, Minas, pelos laços matrimoniais, no dia 14 de Outubro último, Luiz D. Umbelino, da Secção de Construções da Divisão do Estado de Minas, e a Srta. Eclair Pereira.

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendência — Odila Michel Schmidt (dia 2), Cezar Cardoni (dia 9) e Amadeu Lara Junior (dia 28).
Comercial — Jayme Lemos dos Santos (dia 9), João Bastos Magalhães (dia 21) e Dagoberto Mesquita (dia 31).
Conservação de Linhas Interurbanas — Carlos Magalhães (dia 27).
Estudos da Planta — Thertonio José Pinto (dia 17) e João Baptista de Paula (dia 25).
Tráfego — Celeste Salgado Adése (dia 19).
Construcões — Armando Julio Neves, Sinval de Paula Pacheco e Francisco Maximiano de Moura (dia 1.º), José Rios de Queiroz e Luiz Theodoro Villar (dia 2), Francisco Xavier, Francisco Figueiredo e Sebastião Filgueiras (dia 3), Antonio Martins Cardoso (dia 4), Francisco Esteves da Silveira e Joaquim Pedro da Silva (dia 5), Ambrosio Corrêa de Faria (dia 7), Waldemiro de Barros, Leopoldo Maciel e Adolfs Steglavs (dia 8), Joaquim de Souza Ferreira (dia 10), Helio Machado Lara (dia 11) Sebastião da Silva e Sebastião Ramos (dia 13), José Geraldo dos Santos e Antonio Gomes Ferreira (dia 14), Altolpho José Pires (dia 15), Ary de Oliveira e José Braga da Silva (dia 16), Adeodato Peixoto e Alencar Rodrigues (dia 19), José Valgas da Silva e Geraldo Neves Ferreira (dia 20), Luiz Mandú de Lima (dia 21), Luiz Ferreira de Araujo, Onofre Geraldo e Geraldo Rodrigues da Silva (dia 23), José Augusto (dia 24), Manoel José Ferreira, Nathavr Coutinho e Antonio Ferreira de Oliveira (dia 25), José Alves Moreira (dia 26), Heraldo da Cunha Fernandes e Theophilo de Oliveira (dia 27), Antonio Luiz Coelho Junior (dia 29), Oswaldo Geraldo (dia 30), Vicente de Carvalho e Geraldo Simplicio (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — Belkiss Pivello (dia 17).
Barra do Piraí — Linnie Guerra de Macedo (dia 4).
Campos — Jardelina Novarino (dia 11).
Mendes — Aracy Fernandes Dias (dia 5) e Zelia Souza Lima (dia 30).
Neves — Isabel da Silva Mendes (dia 1.º).
Niterói — Edith Alvares (dia 11), Lourdes de Faria e Rosina Pieroti Sanches Cejas (dia 13), Alda Baptista (dia 21), Augustina do Nascimento Outôr (dia 25) e Elza Alves (dia 30).
Nova Iguassú — Tarcilla Rodrigues dos Santos (dia 24).
Petrópolis — Odette Ribeiro de Castro (dia 4), Yvone Valle (dia 9), Leonor Kappaum (dia 13) e Yolanda Campos (dia 20).

ESTADO DE MINAS GERAIS

Barbacena — Anna Annita Carvalho Campos (dia 5).
Belo Horizonte — Ida Henriqueta Guidi (dia 12), Floriza Faustina Duarte (dia 15), Yracy da Siqueira Cunha (dia 25) e Enny Ferreira (dia 30).
Cataguazes — Lydia Valverde (dia 20).
Guaxupé — Aurora Pdntel (dia 10), Esteva Ximenes Salgado (dia 26).
Itajubá — Amorita Diniz (dia 22).
Poços de Caldas — Célia Elobi (dia 11) e Amelia Moretti (dia 19).
Porto Novo de Cunha — Maria da Conceição Maia (dia 20).

RETALHOS DE TECIDOS

DAS FÁBRICAS DO RIO E DOS ESTADOS, INCLUSIVE SEDAS

DEPÓSITO DE RETALHOS

Rua do Costa, 8
e
em suas
M I V E S T E

Piedade - Rua Goiaz, 626
Campo Grande-Rua Campo Grande, 140
Penha - Rua dos Romeiros, 52
Niterói - Rua Visconde de Uruguai, 462

VENDAS EM QUILOS
e Frações.

FALECIMENTOS

Giacomo Busana

FALECEU no dia 13 de Setembro ultimo Giacomo Busana, funcionário aposentado da Divisão de S. Paulo. Entrou para a nossa Companhia em 1913 e foi aposentado em 1935. Seu fallecimento foi muito sentido, dadas as excelentes qualidades de que era dotado.

Caramuru' Leal

CAUSOU profunda mágua o fallecimento de Caramuru' Leal, funcionário do Tráfego no Districto Federal, ocorrido no dia 4 de Novembro último. Caramuru' Leal entrou para a nossa Companhia em 1936, impondo-se á estima geral por seus dotes intelectuais.

*

FALECEU no dia 14 de Outubro último Fernando Loroza Filho, que ocupava o cargo de Instalador no Districto Federal.

O passamento de Fernando Loroza Filho, que foi readmitido em nossa Companhia em 16 de Dezembro de 1935, causou fundo pezar entre seus companheiros e chefes.

Santa Rita do Sapucaí — Maria Apparecida Almeida (dia 6).

S. João Nepomuceno — Jandyra Medeiros Norton (dia 12).

S. Lourenço — Virginia Machado (dia 28).

S. Sebastião do Paraiso — Valorice de Almeida (dia 28).

Ubá — Maria da Gloria Monteiro de Barros (dia 11), Maria Godoy (dia 23) e Zulmira Kneip Ladeira (dia 26).

Varginha — Maria Domiciano de Souza (dia 12).

CASAMENTO

NO dia 7 de Outubro do corrente ano realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Amelia Lacerda Teixeira, do Interurbano, no Rio, com o Sr. Arthur do Rego Lins Sobrinho.

NASCIMENTOS

ENCHEU-SE de justas alegrias, no dia 9 de Setembro último, o lar de Paulo A. Garcia, da Engenharia Geral, no Districto Federal, e de sua esposa, D. Arietti Carcia, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Paulo.

JOSE' Felippe Gelli, da Engenharia Geral, no Districto Federal, e sua esposa, D. Arlette Gelli, tiveram o seu lar enriquecido, no dia 8 de Setembro último, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Joar.

NO dia 5 de Outubro último encheu-se de alegrias o lar de D. Thereza de Mello Fernandes, Telefonista Encarregada do Serviço Auxiliar Automático, no Districto Federal, e de seu esposo, Sr. Arlindo de Jesus Fernandes, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Sergio.

ESTA' em festas desde o dia 19 de Outubro último o lar de D. Amazilia Gomes da Silva, Telefonista Encarregada do Serviço Auxiliar Automático, no Districto Federal, e de seu esposo, Sr. Octavio Monteiro da Silva, por motivo do nascimento de uma menina que recebeu o nome de Lucilla.

CABELLOS BRANCOS

CONTRA QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

O CASAL Wilson Amaral Diniz, Encarregado do Bureau de Designação, e D. Iracema Magalhães Diniz teve o seu lar enriquecido, no dia 5 de Novembro último, pelo nascimento de um menino que recebeu o nome de Roberto.

FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

D. MARSICANO & CIA. LDA

SÃO PAULO

Fábrica: Rua Padre Adelino N.º 128 — Telefone 3-1358

Escritórios: Rua Boa Vista n.º 15 — 8.º andar — Telefone 2-5890, S. Paulo
Avenida Rio Branco n.º 91 — 9.º andar — sala 6 — Rio de Janeiro

FORNECEDORES DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SERVIÇOS HOLLERITH S/A

CONTABILIDADE
CONTROLE
ESTATISTICA

UM CONJUNTO DE TÉCNICOS BRASILEIROS NUM SISTEMA UNIVERSAL

Avenida Rio Branco, 26-A
RIO DE JANEIRO

R. Libero Badaró, 39-11º and. - Tel. 3-1134
SÃO PAULO

SERVIÇOS HOLLERITH S/A

A EVOLUÇÃO DO SINO AZUL

UM desenho tôsco, rabiscado apressadamente numa folha de papel para rascunhos, há mais de cincoenta anos, foi o início da evolução de um dos símbolos comerciais mais conhecidos do mundo: — o SINO AZUL do Sistema Bell. Como tudo no comércio telefônico, esse emblema é um produto do aperfeiçoamento. Tem sido alterado de tempos em tempos, para ficar de acôrdo com as novas necessidades que têm surgido com o crescimento do serviço telefônico.

A idéia que sugeriu a evolução do sino azul nasceu com o aparecimento de uma nova necessidade que se tornou manifesta em 1888. Naquela época, o serviço local era uma coisa perfeitamente estabelecida e começavam a se acumular pedidos para serviço de longa distancia. Tinham sido instaladas linhas de Boston para Nova York e de Nova York para Filadélfia. Havia também trabalhos de execução e de estudos em direção ao sul, para Washington, e ao oeste, para Buffalo. O aperfeiçoamento do circuito metálico e os aparelhos melhorados, modelados especialmente para transmissão de longo impulso, tornaram possíveis esses distendimentos.

Nem todos os telefones, contudo, podiam ser usados nessas primitivas linhas de longa distancia. Muitos aparelhos que eram apropriados ao serviço local não satisfaziam para transmissão de longa distancia. Foram, então, instalados postos públicos, equipados com aqueles telefones especiais e ligados a circuitos metálicos. Tinham de ir a eles os que queriam se utilizar do serviço de longa distancia e não possuiam um telefone próprio para isso.

FIG. 2

FIG. 3

Para chamar a atenção do público para esses telefones especiais de "longa distancia" é que foi criado o sino azul. Foi desenhado pelo Sr. Angus S. Hubbard, então Superintendente Geral da American Telephone & Telegraph Company, que havia sido organizada três anos antes com o objetivo de empreender o desenvolvimento do serviço de longa distancia.

Comentando mais tarde o desenho do emblema o Sr. Hubbard acentuou em parte: "... pensando que o que tinhamos de anunciar era o telefone Bell e o telefone de longa distancia, desenhei em meu bloco de papel de rascunhos o contorno de um sino e tracei nele a frase "Telefone de Longa Distancia" ("Long Distance Telephone"). Isso me agradou e mandei a nossa secção de desenho executá-lo e depois uma impressão azul do desenho em melhor forma e verifiquei que tinhamos diante de nós o sino azul ("Blue Bell").

O emblema, mostrado na figura 1, foi submetido ao Sr. E. J. Hall, Gerente Geral da Companhia, e foi aprovado por ele com o seguinte despacho: "Sino padrão. Aprovado — 1-5-1889. Não se use outra forma. — Edward J. Hall, Gene. Mgr." O original, contendo essa inscrição, está agora na Bibliotéca Histórica da American Telephone, em Nova York.

Pouco depois de 1890, o uso dos circuitos metálicos e outros empreendimentos haviam chegado a um ponto tal de progresso que muitos telefones instalados primitivamente para serviço local foram adaptados também ao emprego em longa distancia, e não foi mais necessário chamar particularmente a atenção do público para os telefones que podiam fornecer o ultimo tipo de serviço. A inscrição no sino azul foi convenientemente mudada para "Telefone Local e de Longa Distancia" ("Local and Long Distance Telephone").

FIG. 1

Seguiram-se outras formas até 1909, quando foi adotado o emblema mostrado na figura 2. Por aquele tempo, Theodore N. Vail tinha voltado ao serviço telefônico depois de uma longa ausência e era Presidente da A. T. and T. Company. O sino azul atual, com as palavras "Bell System", como mostra a figura 3, apareceu pela primeira vez nas publicações da Companhia (American Telephone and Telegraph Company) em Março de 1922 e tem sido usado geralmente sem alteração desde aquela data.

(Gentileza de "Long Lines", Nova York)

Ericsson

A nossa Secção de instalações especialisa-se em:

Instalações de telefones internos e de porteiro,
Instalações de telefones rurais,
Instalações de telefones com alto-falantes,
Instalações de proteção contra roubos,
Instalações automáticas de alarme contra incêndio,
Instalações de relógios elétricos comuns e de ponto,
Instalações de relógios para contrôle de guarda-noturno,
Instalações de indicadores elétricos de nivel de agua, etc.

SOCIEDADE ERICSSON DO BRASIL LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 58
RIO DE JANEIRO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 42
SÃO PAULO

Um pouco do passado, do cinema e de telefonia

DE A. GRELLET
CHEFE DO TRÁFEGO — DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

1909 — A Avenida Rio Branco (então Central) com poucos anos de vida, dois talvez, ainda inacabada, oferecia, então, aspectos diferentes dos de hoje. Quem se dirigisse da Avenida para o Passeio Público, deteria o olhar no vetusto e impressionante casarão que era o Convento d'Ajuda e onde hoje se ergue, num aspecto ultra-moderno, a Cinelândia.

Do lado do passeio do Convento, à noite, poucos transeuntes eram vistos. Parecia que havia como que uma precaução para não perturbar o silêncio das monjas aí reclusas.

Contornando-se o Convento, dava-se no Passeio Público, onde a maior atração era comer tremoços, beber cerveja e ouvir, cantando num pequeno palco, cançonetistas populares.

Nessa época no "Pálace Teatro", com em muitos outros da cidade, companhias de operetas de várias procedências apresentavam como grande novidade e aceitação as operetas vienenses, cuja música suave e melodiosa conquistava adeptos sobre adeptos. "Viuva Alegre", "O Conde de Luxemburgo", "Sonho de Valsa", "Princesa dos Dólares". No palco do velho Palace, onde já haviam brilhado Bertini, Clara Weiss e outros, uma companhia espanhola apanhava enchentes sobre enchentes com o grande e inesquecível barítono Sagy-Barba.

Iniciava eu naquela época a minha luta pela vida, na cidade que, mais tarde "maravilhosa" era, para um pobre provinciano, enorme, atraente, quiçá tentacular e misteriosa. Meu pai, a quem rendo aqui um preito de saudosa e comovida homenagem, aí levara-me, a meu pedido, para que lutando fosse, em algum dia, alguma coisa.

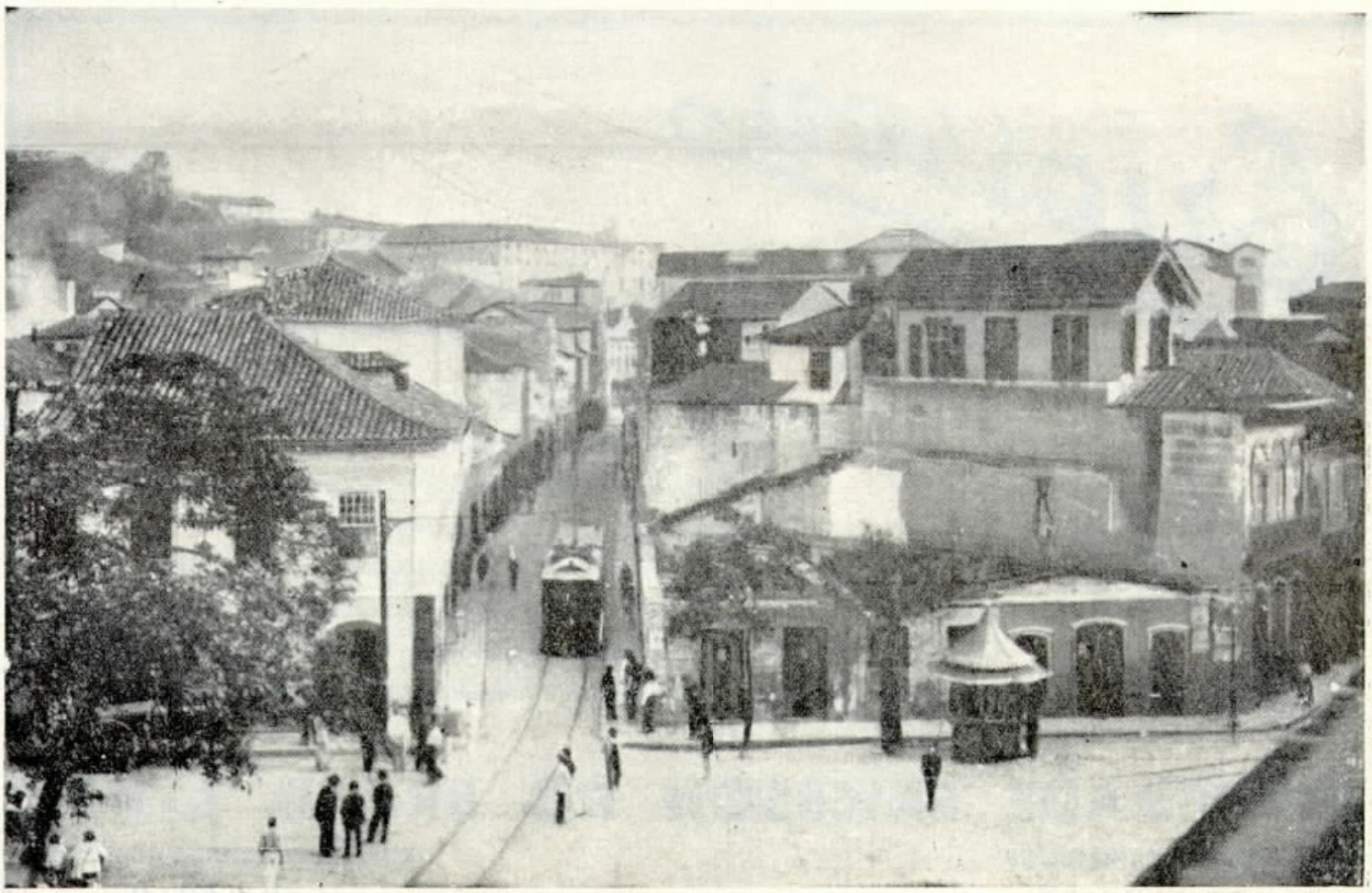
RIO ANTIGO

VISTA DO LARGO DA MÃE DO BISPO E RUA TREZE DE MAIO, ONDE FOI CONSTRUIDO O TEATRO MUNICIPAL

1939 — 30 anos decorridos. Dirijo-me para o Passeio Público, hoje tão diferente, tão modernizado. Atravesso a Cinelândia, toda movimento, toda luz, toda encanto. O Convento d'Ajuda é no meu recordar um espectro do Passado. Na rua do Passeio lá está ainda o velho Palace Teatro. Não abriga mais companhias de operetas. E' hoje um cinema. Sobre as suas largas portas de entrada, grande taboleta luminosa indica: "História de Alexander Graham Bell". A fita atrae-me. E' preciso que eu conheça a história do descobridor do telefone.

Entro. Sessão das 18 horas ainda em meio. Poucos no vasto "hall", que é, tambem, salão de espera. A frequência desanima-me por instantes, pois, por ela prejulgo que o assunto do filme será desinteressante. Para aguardar o início da sessão há, entretanto, muito de interessante para ser visto. A nossa Companhia, aproveitando a exibição do film, expunha no "hall" quadros interessantíssimos de sua já proveitosa vida telefônica, quadros esses da autoria de R. Moulin e Joaquim Mendes. Ali estavam: "Os Primeiros Telefones no Brasil", "Telefones em Serviço", "Quilômetros de Circúitos Fisicos de Cobre", "64 anos de progresso", "70.000 Quilômetros de linhas de cobre formam a Rede Interurbana que liga mais de 800 localidades", "Perfeito como um relógio, o Telefone compõe-se de 388 peças, cuidadosamente fabricadas e montadas", "Prédios da Companhia" e "Interiores de Estações Telefônicas", quadros esses que SINO AZUL publicou em Julho último.

Nesse interim espectadores para a sessão das 20 horas aumentam. Agrupamentos em torno dos quadros. Comentários de admiração e de surpresa. Mais surpre-



sa que admiração. Infelizmente o público não conhece nossa organização e o quanto se faz para bem serví-lo.

Poucos minutos para início da sessão. "Hall" completamente cheio. Animo-me de novo. O assunto do filme será interessante.

Não irei fazer nem uma descrição do filme nem apreciação sobre seus intérpretes, tarefa demasiado grande para mim. Descrição e apreciação já appareceram nas grandes revistas nacionais do Cinema e por penas brilhantes nos grandes jornais do Rio e de São Paulo.

Direi aqui, apenas, que o filme é "tão verdadeiro quanto o próprio telefone é a história de suas precoces lutas, e do seu grande amor". Muito acertada é, pois, a nota da censura "Filme Educativo". De fato, a vida de Bell é um ensinamento: educa-nos, comove-nos e estimula-nos.

Professor de surdos-mudos, tentando inventar primeiro o telégrafo, depois o telefone, Bell e Watson na interpretação genial de Don Ameche e Henry Fonda, são para todos nós que hoje vivemos do resultado do seu invento, exemplos admiráveis de amizade, desprendimento, pertinácia, amor e confiança.

E a animar e coroar tão grande lutador, uma figura encantadora de mulher, Mabel Hubbard, na interpretação comovedora de Loretta Young.

A luta de Bell foi árdua. Tão insana que o desânimo muitas vezes o dominou. Não fosse o grande estímulo que lhe deu Mabel Hubbard e elle teria fracassado. Diante de tais fatos não se póde, com precisão, definir se o telefone foi obra de um gênio ou se inspiração de um grande amor. Quando Bell, não desejando mais sacrificar Watson, em papel, que mais tarde ser-lhe-ia tão precioso, e em cujo verso havia notas e rabiscos, em 11 de Junho de 1875, escrevia a Mabel, numa missiva que é de amor e desalento, pretendendo desistir do seu invento, Mabel vai procurá-lo e diz-lhe: "Se desistir, não serei sua esposa".

Foi a transformação de Bell. O amor de Mabel foi seu novo e grande estímulo. Em 10 de Março de 1876, Watson, em outra sala, ouve a voz de Bell dizendo: "Watson, vem cá depressa, preciso de você". Watson corre e encontra Bell queimado pelo ácido sulfúrico. Estava inventado o telefone.

Mas a luta não terminou. Vem a concorrência e a alegação de outra Companhia que o invento não lhe pertencia. Bell vai aos tribunais para defender seus direitos e fala:

"Não quero mais continuar a luta por Alexander Graham Bell, inventor do telefone. Esse homem não tem mais importância. A questão agora é maior. E' uma questão que vai afetar milhões... Sim, que dentro em pouco o telefone estará em todos os lares. Mas o que quero dizer é isto: Acham que é justo que um cientista que sonha com o benefício do mundo, passando necessidades, humilde, desconhecido, abandone o campo de suas esperanças só porque outros menos dotados, porém mais fortes de poder e dinheiro, estão esperando o momento de avançar sobre seu trabalho e usar o seu gênio, deixando-o esquecido como mentiroso e ladrão? Acham que é uma recompensa? Sufoquem o gênio, mas o mundo há de continuar a marchar!"

Mrs Mabel, então já Mrs. Bell, estava no tribunal e, contra a vontade de Alexander Graham Bell, exibe a carta de 11 de Junho de 1875, em cujo verso estava a documentação da prioridade do invento do telefone.

À saída do Palace notei a forte impressão que a todos causara a historia da vida de Alexander Graham Bell. Um grande invento foi fruto de um grande amor.

Nos pontos dos vendedores de jornais lia-se já nos grandes vespertinos noticias que nesse dia a nossa Companhia instalara no gabinete do Chefe da Nação o 200.000.º telefone de sua rede. Bell tinha razão quando no tribunal dissera que o telefone estaria em todos os lares e que o mundo continuaria a marchar.

A nossa Companhia, no conjunto de todas as companhias telefônicas do mundo, aqui está nos Estados centrais, dentro do sector que lhe cabe, cooperando na marcha ascensional do progresso do Brasil.

A nós, empregados, cumpre, tendo por exemplo a vida de Alexander Graham Bell, trabalhar com tenacidade e fé, para que o serviço telefônico seja cda vez maior e cada vez melhor.

RIO ANTIGO

TRECHO DA AVENIDA CENTRAL (HOJE RIO BRANCO) EM 1909, AINDA EM CONSTRUÇÃO

Página Infantil

Humberto e Therezinha, filhos de Humberto de Oliveira, Inspetor de Mesas do Distrito de Taubaté, São Paulo.

Festa de aniversário de Almir, sobrinho de Natalino Borges, da Secção de Estudos da Planta, Distrito Federal.

Maria Gerty, filha de Isaias Amaral, da Contabilidade do Almoxarifado, São Paulo.

Margarida e Isaura, filhas de Benedicto Pedroso, da Planta, S. Paulo.

Waldomiro, filho de João Pelucci, da Secção de Instalações, São Paulo.

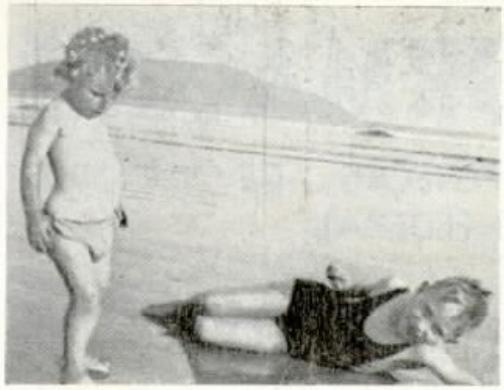
Maria Augusta B. Leite, filha do Sr. Horacio Pereira Leite, fazendeiro em Piquete, São Paulo.

Wilson, Waldir e Joel, filhos de Octavio Gama de Campos, Rio de Janeiro, e D. Maria José Freitas Gama.

Festa de batisado de Aurora, filha de José Luiz dos Santos, Chefe da Estação de Bangu', Distrito Federal, e D. Aurora dos Santos.

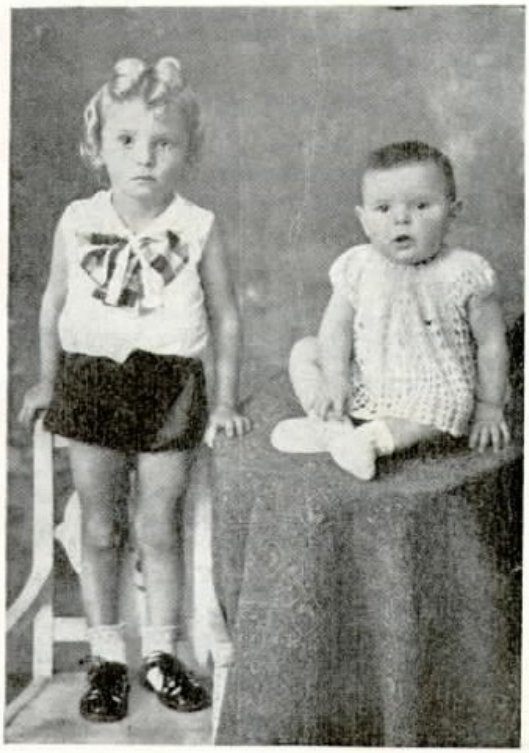
Festa de aniversário de Joaquim, filho de Albino C. Oliveira, da Conservação, Distrito Federal.

Página Infantil



Betty e Jorge, filhos de Stanislau Burdulis, Cabista do Distrito de Taubaté, S. Paulo.

Orlando, filho de Giuseppe Pastorello, da Secção de Construções de S. Paulo, e D. Alice Silva Pastorello.



Sistinho e Cidinha, filhos de Virgilio Geraldo J. Ferranti, Agente Operador de Sta. Gertrudes, São Paulo.

Anitinha, filha do Dr. Aloysio Moraes Rego e D. Irene S. Moraes Rego, e prima de Edgard Freitas, do Dpto. de Empregos.

João, filho de Virgilio Cantoni, da Secção de Construções, S. Paulo

Alcidéa, filha de Aristides Ferreira Lima, da Secção de Equipamento, Distrito Federal, e D. Moacyra B. Lima.

Festa de aniversário de Luiz Francisco, filho de Gonçalo Macedo Filho, do Tráfego, Distrito Federal, e D. Irene Ribeiro Macedo Filho.

Festa de aniversário de Suely, filho de Manoel Martins, da Conservação, Distrito Federal, e D. Alzira Peres Martins.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM N.º 43 — **NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 1939**

RESUMO DOS TRABALHOS DA 112.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Arthur Bastos agradecendo ofício em que a Junta lhe agradece a cooperação que a ela sempre prestou quando membro do Conselho Nacional do Trabalho.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho transmitindo teôr da portaria n.º 83/39 que manda que as Caixas exijam como prova de identidade dos estrangeiros que tenham de tratar com as suas respectivas administrações os documentos policiais prescritos pelo Decreto 3.010, de 20-8-938.

Plantão médico para domingos e feriados para São Paulo.

Ofícios expedidos em obediência às deliberações da 111.ª sessão.

COMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o depósito no Banco do Brasil da importancia de 411:132$300 referente às contribuições do mês de Agosto, assim discriminadas: Mensalidades 96:830$300; Jóias iniciais 15:328$100; Aumentos 16:167$300; Indenizações 24:890$400; Contribuição da Emprêsa 128:325$700; Contribuição da União 128:325$700; Ordenados não reclamados ... 466$500; Pagamento a maior 798$300. Total: 411:132$300.

Carta do Sr. Secretário da Emprêsa Telefônica de Nova Friburgo remetendo cheque na importancia de 654$000, referente às contribuições dos mêses de Julho e Agosto, assim discriminadas: Mensalidades 148$200; Jóias iniciais 21$400; Aumento 20$000; Indenizações 28$400; Contribuição da Emprêsa 218$000: Contribuição da União 218$000. Total: 654$000.

AUXÍLIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para o funeral do ex-associado Manoel Francisco Ramos, Departamento da Planta — Rio.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foi indeferido o requerimento do associado Ignácio Ribeiro Sampaio solicitando a contagem de tempo de serviços prestados ao Banco Espanhol del Rio de la Plata e ao Banque Française et Italienne pour L'Amerique du Sud, em vista da Jurisprudência do Conselho Nacional do Trabalho, que manda que esse tempo só seja contado para os efeitos de aposentadoria, quando o associado haja contribuido para o Instituto dos Bancários.

RESTITUIÇÕES

Na fórma do § 5º do Art. 26 do Decreto n.º 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pela ex-associada desta Caixa Alice Nascimento Pires, do Departamento do Tráfego — Niteroi.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiários dos ex-associados Theotonio Moacyr d'Oliveira, do Departamento da Planta — Rio, e José Maria Motta, do Departamento da Planta — Rio.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidês à associada Joanna Luiz Rodrigues Campanha, do Departamento do Tráfego — São Paulo.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram aprovadas as compras de imóveis para os associados Mario Cintra Leite e Mario Mello Gonçalves.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 113.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernades, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Ofício do Diretor Geral da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, Sr. Oswaldo Soares, agradecendo as congratulações enviadas pela Junta Administrativa por ocasião da recondução do Dr. Francisco Barbosa de Rezende à Presidência do Conselho.

Ofícios expedidos em obediência ás deliberações da 112ª sessão.

Carta do Sr. F. Summarsell agradecendo à Junta Administrativa o ofício que lhe foi enviado por ocasião do seu embarque para a Europa.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidas as seguintes propostas de empréstimos: ns. 2.818, R-1108, R-1110, 2801 e 2819.

RESTITUIÇÕES

Na fórma do § 5º do Art. 26 do Decreto n.º 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pela ex-associada desta Caixa Nayr de Seixas, do Departamento do Tráfego — Rio.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Eurico Soares do Amaral, da Secção de Construções — Rio; Coaracy Martins, da Secção de Conservação — Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorrogados para mais 12 meses os prasos de revisões das aposentadorias dos aposentados Juracy de Oliveira Abelane e Aldo Alves da Rocha.

RECURSOS

Foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho, de acôrdo com o § 2.º do Art. 53, o recurso interposto pelo associado Luiz Mario Pinzani.

CANCELAMENTO DE QUOTA DE PENSÃO

Foi cancelada a quota de pensão que vinha recebendo desta Caixa Josephina Abella Falbo, como beneficiária do ex-associado João Bento, em virtude de ter contraído novas núpcias.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram aprovadas as compras de imóveis para os associados Luiz Gonzaga Costeira, Plinio Guimarães de Almeida, Dagoberto Mesquita e Telmo Xavier de Sequeira.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 114.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Ofícios expedidos em obediência às deliberações da 113ª sessão da Junta.

COMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o depósito no Banco do Brasil da importância de 425:539$900 referente às contribuições do mês de Setembro, assim discriminadas: Mensalidades 97:082$000; Jóias iniciais 15:366$700; Aumentos ..... 20:726$700; Indenizações 24:789$300; Contribuição da Empresa 133:175$400; Contribuição da União 133:175$400; Ordenados não reclamados 206$900; Pagamento a maior 1:017$500. Total: 425:539$900.

AUXÍLIO PARA FUNERAL

Foram pagos auxílios para os funerais dos ex-associados Nilton Monteiro, Construção — Rio; Pedro Patricio Januario, Conservação — Divisão do Estado.

REVISÃO DE CÁLCULO DE APOSENTADORIA

Foram revistos os cálculos das aposentadorias dos aposentados Coaracy Martins e David de Oliveira.

PENSÕES

Foi concedida pensão à viuva e filhos do ex-aposentado Evaristo da Rocha Alves.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez ao associado Manuel Garcia Mendes, Equipamento — Rio.

RECURSOS

Foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho o recurso interposto pelo associado Luiz Mario Pinzani.

AUMENTO DE EMPRÉSTIMO — CARTEIRA PREDIAL

Foi deferido o pedido de aumento do empréstimo concedido ao associado Ernesto de Souza Castro.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram aprovadas as compras de imóveis para os associados: Francisco Pacheco de Aguiar, Joaquim Veiga Garrido, Edwin Morgam Stojak, Manoel Pereira de Figueiredo e Sebastião Santos Silva.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 116.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1939

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Snra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Cartas dos associados Raphael Antonini e Euclides Ribeiro da Silva elogiando os serviços prestados pelo Dr. Edmundo Blundi.

Carta do associado Lourenço Guilherme Eletchen elogiando e agradecendo os serviços prestados aos seus filhos pelo Dr. Pedro Refinetti.

Ofícios de diversos associados do Departamento da Contadoria de S. Paulo acusando o recebimento do relatório desta Caixa referente aos anos de 1932-1938 e congratulando-se com a Junta Administrativa pelos resultados alcançados.

Ofícios circulares do Conselho Nacional do Trabalho indicando à Caixa o nome de algumas firmas que se tornaram inidôneas para operar com repartições públicas.

TRANSFERÊNCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram aprovadas as transferências de contribuições dos associados Otacilio de Souza Werneck, João de Salles, Cosme Damião, Américo Deodato de Azevedo, Geraldo Alves Junior, Luiz Francisco da Silva, Geraldo Rodrigues do Vale, para a Caixa de Aposentadorias dos Serviços de Tração, Luz e Força do Rio de Janeiro; de Domingos de Carvalho para a C. A. P. dos Serviços Tração, Luz e Força de São Paulo, e de Celia Silva para o Instituto dos Industriários.

RESTITUIÇÕES

Na fórma do § 5º do art. 26 do decreto n.º 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado desta Caixa Irineu de Siqueira Ramos.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Manoel Garcia Mendes, Conservação — D. Federal; Judith Teixeira Dias Motta — Dept. Tráfego — D. Federal; Guaracy Ferraz da Silva — Dep. Tráfego — Cataguazes; Clarice Caetano da Silva Borges — Dept. do Tráfego — Rio.

RECURSOS

Foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho o recurso do associado Ignácio Ribeiro Sampaio da decisão desta Caixa que lhe negou a contágem do tempo de serviço prestado em bancos antes da instalação do Instituto dos Bancários.

COMPRA DE IMÓVEIS

Foram aprovados os empréstimos para compra de terreno e construção de casas para os associados Ernesto Alvares, Roberto Todoverto e Oswaldo Hygino de Miranda.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer dúvida sobre os seus direitos com referência às leis que regem a Caixa, convem antes de tudo consultá-la.

Indague dela sobre o seu caso, seja por memorandum, carta ou requerimento, e terá uma resposta exata, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informá-lo e garantir-lhe os direitos que lhe cabem.

COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

FUNDADA EM 1890 CAPITAL 20.000:000$000

SÃO PAULO
Rua Flor. de Abreu, 50
Telegrammas "Mechanica"
Caixa Postal, 51

RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha, 43
Telegrammas "Javasco"
Caixa Postal 1534

SANTOS
Rua Sen. Feijó, 39
Telegr. "Mechanica"
Caixa Postal 129

LONDRES
Africa House Kingsway W. C. 2
Telegrammas
"Mechanica"

Codigos: BENTLEY'S, MASCOTTE e MARCONI

IMPORTADORES: Chapas de ferro pretas ou galvanizadas – Folhas de Flandres Tubos para agua, gaz e caldeiras – Cobre em barras, chapas e canos – Ferramentas – Materiaes para Estradas de Ferro – Materiaes para construcção – Machinas e utensilios diversos.

FABRICANTES: Enxadas, picaretas, arados e outras ferramentas agricolas – Pregos, parafusos, rebites, arruelas, etc., etc. – Machinas agricolas para beneficiamento de café, algodão, arroz, etc. – Material de barro vidrado.

AGENTES EXCLUSIVOS:
da COMP. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA – Aço fundido, laminado e forjado. – Aços para molas, ferramentas, brocas. – Laminação de arame. – Trefilação de arame.
da COMP. INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM – Papeis e Papelão para todos os fins.
da FABRICA DE FERRO ESMALTADO SILEX
da COMP. PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA } Louça esmaltada de toda qualidade.

Baile da Primavera do Telefônica Club de S. Paulo

A ENTRADA da Primavera no corrente ano foi assinalada em S. Paulo por uma festa de excepcional brilho, com um baile esplêndido que reuniu grande número de funcionários de todos os Departamentos de nossa Companhia naquela Capital, na noite de 14 do mês de outubro próximo passado.

Foi essa mais uma linda festa promovida pelo Telefônica Club e na qual reinou indizivel alegria, mostrando-se todos satisfeitíssimos pelo êxito alcançado, pois o magnífico salão da A. C. F. S. Paulo, à rua Augusta, naquela cidade, estava com o seu espaço completamente tomado, como se poderá ver pelos instantâneos que aqui inserimos.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

DOMINGOS Umberto Schiavo, Chefe da Estação de S. Carlos, Divisão de S. Paulo, fez anos no dia 1 de Setembro, sendo-lhe oferecida, como mostra a nossa fotografia, uma mesa de doces pelo pessoal daquela Estação Telefônica, estando presentes Geraldo Blum, Gerente do Distrito, e Guerino Billi, Chefe de Distrito de Tráfego.

Alô

CAPRICHO DE PRESO

— Estamos um pouco atrazados, Sr. comissário. O homem só quer ir a cavalo...

(De "Saturday Evening Post")

(De "Long Lines")

QUAL O DEFEITO?

— Deve haver qualquer coisa com este aparelho, telefonista. Dei meu numero a uma porção de amigas e até agora não recebi uma só ligação.

(De "Saturday Evening Post")

TELEFONE DE VIDRO

— Onde está o telefone, que não o vejo? Também, mandei-o fazer de vidro!

(De "Telephony")

PEDINDO AUXILIO

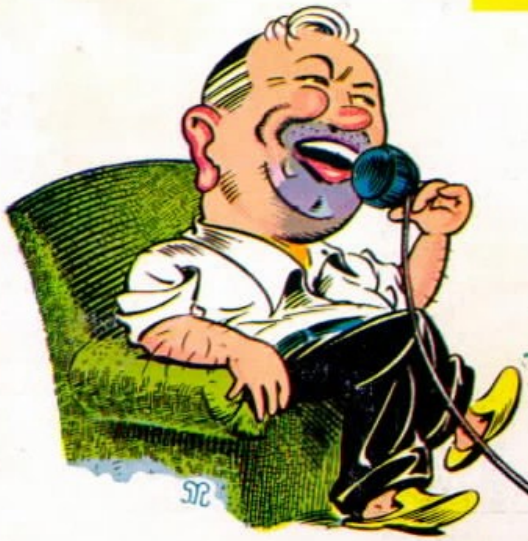
— Posso usar seu telefone afim de chamar meu companheiro João Gazúa?

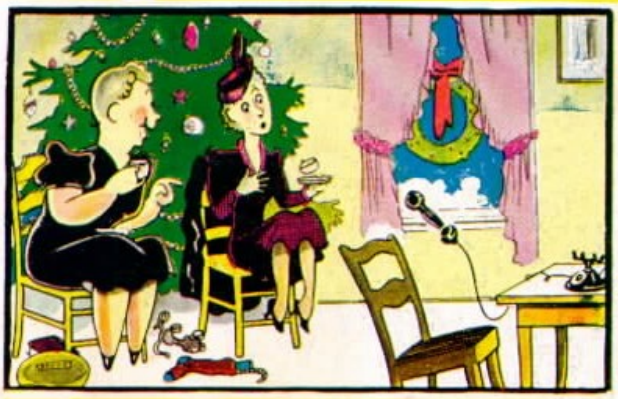
(De "Southwestern News")

NÃO PODE ATENDER

— Papai está muito ocupado agora; ele lhe chamará depois

(De "Telephone Review")





EXAGERO

— O garoto está chamando a tia Ema para lhe agradecer o brinquedo mágico que ela lhe deu no Natal.

(De "Telephone Review")

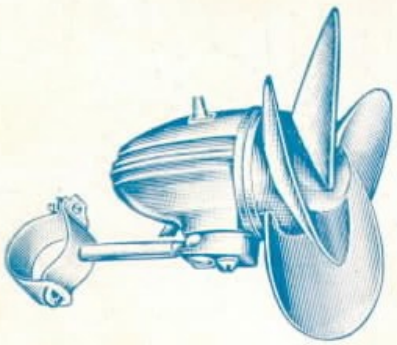
Perfeição! Luxo! Durabilidade!

O ventilador ideal para quartos de dormir, com palhetas de borracha de 8" de diâmetro.

Luxuosamente acabado com imitação da côr de nogueira, é absolutamente silencioso!

EMBORA MAIS PERFEITOS, MAIS DURAVEIS E MAIS ATRAENTES, SÃO DE PREÇOS MAIS ACCESSÍVEIS E CONSOMEM MUITO...

MENOS!



MODELO para automóveis, em duas velocidades, com palhetas de 6" de diâmetro. Satisfaz ao gosto mais requintado. Ideal para nosso clima e absolutamente inofensivo.

AS PALHETAS DE BORRACHA SÃO A SUA GARANTIA CONTRA ACIDENTES!

OS VENTILADORES "SAFE-FLEX" SÃO ABSOLUTAMENTE

INOFENSIVOS!

MODELO ideal para salas de jantar e living-rooms. Com palheta de 10" de diâmetro em linhas aerodinâmicas para satisfazer aos mais exigentes. Estacionários e oscilantes.

PENSE NO CONFORTO QUE LHE PODERA' PROPORCIONAR UM DESTES VENTILADORES E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO ÀS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO OU AOS

O MAIS perfeito e de linhas sóbrias para escritórios comerciais. 3 velocidades, tipo conversível para mesa ou parede, com palhetas de 16" de diâmetro.

CONFORTO E ELEGÂNCIA

TIPO de pedestal com palhetas de 10" e 16". Fina e artisticamente acabados.

Representantes para o Brasil

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101

TELEFONE: 23-2124 **RIO DE JANEIRO** CAIXA POSTAL 430